

Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Fazenda
Contadoria e Auditoria-Geral do Estado

BALANÇO GERAL

2008

Yeda Rorato Crusius
Governadora do Estado

Aod Cunha de Moraes Júnior
Secretário de Estado da Fazenda

Roberval da Silveira Marques
Contador e Auditor-Geral do Estado

DEMONSTRATIVOS
DA ADMINISTRAÇÃO
INDIRETA

DEMONSTRATIVOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

ÍNDICE	Pág.
1. AUTARQUIAS	
1.1 Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Sul - DAER	09
1.2 Superintendência de Portos e Hidrovias- SPH	33
1.3 Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul - IPERGS	59
1.4 Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore - IGTF	85
1.5 Instituto Rio Grandense do Arroz - IRGA	105
1.6 Orquestra Sinfônica de Porto Alegre - OSPA	129
1.7 Superintendência do Porto de Rio Grande - SUPRG	149
1.8 Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados - AGERGS	171
1.9 Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN	193
2. FUNDAÇÕES	
2.1 Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS	215
2.2 Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas p/ Pessoas Portadoras de Deficiência e Pessoas Portadoras e Altas Habilidades do RS - FADERS	237
2.3 Fundação de Ciência e Tecnologia - CIENTEC	259
2.4 Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser - FEE	281
2.5 Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha - FETLSVC	303
2.6 Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária - FEPAGRO	327
2.7 Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde - FEPPS	349
2.8 Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler - FEPAM	371
2.9 Fundação de Atendimento Sócio-Educativo do RS - FASE	393
2.10 Fundação de Planejamento Metropolitano e Regional - METROPLAN	415
2.11 Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social - FGTAS	437
2.12 Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos - FDRH	459
2.13 Fundação Cultural Piratini Rádio e Televisão - FCPRTV	481
2.14 Fundação Teatro São Pedro - FTSP	505

DEMONSTRATIVOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

ÍNDICE	Pág.
2.15 Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul - FZB	527
2.16 Fundação de Esporte e Lazer do RS - FUNDERGS	549
2.17 Fundação Proteção do RS - PROTEÇÃO	571
2.18 Universidade Estadual do RS - UERGS	591

DEMONSTRATIVOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

ÍNDICE	Pág.
3. SETOR EMPRESARIAL	
3.1 Banco do Estado do Rio Grande do Sul, S.A. - BANRISUL	617
3.2 Banrisul - Armazéns Gerais S.A. - BAGERGS	745
3.3 Banrisul S.A. - Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	765
3.4 Banrisul S.A. -Administradora de Consórcios	785
<u>3.5 Caixa Estadual S.A. - Agência de Fomento/RS.....</u>	<u>811</u>
3.6 Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP	845
3.7 Companhia de Processamento de Dados do Estado do RS - PROCERGS	865
3.8 Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN	887
3.9 Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul - CEASA/RS	951
3.10 Companhia Administradora da ZPE do Rio Grande do Sul - ZOPERG-RS	963
3.11 Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas - CORAG	981
3.12 Companhia de Indústrias Eléctro-Químicas - CIEL	1005
3.13 Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA	1023
3.14 Companhia de Habitação do Estado do RS - COHAB "em liquidação"	1035
3.15 Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Eléctrica - CEEE - GT	1047
3.16 Companhia Estadual de Distribuição de Energia Eléctrica - CEEE - D	1141
3.17 Companhia Estadual de Energia Eléctrica Participações - CEEE - Par	1237
3.18 Companhia Operadora de Mineração - COM	1307
3.11 Companhia Riograndense de Mineração - CRM	1319

AUTARQUIAS

Departamento Autônomo
de Estradas de Rodagem
do Rio Grande do Sul
DAER

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

RECEITA		DESPESA	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA TRIBUTARIA	95.315,21	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	105.735.780,19
RECEITA PATRIMONIAL	7.327.831,50	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	93.707.515,92
RECEITA DE SERVICOS	39.162.804,37	SOMA.....	199.443.296,11
TRANSFERENCIAS CORRENTES	136.359,55	TOTAL.....	199.443.296,11
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	51.881.167,47	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	100.839.818,01
SOMA.....	98.603.478,10	DESPESAS DE CAPITAL	
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	100.839.818,01	INVESTIMENTOS	172.291.293,03
TOTAL.....	199.443.296,11	SOMA.....	172.291.293,03
RECEITAS DE CAPITAL		TOTAL.....	273.131.111,04
ALIENACAO DE BENS	45.200,00		
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	6.400.000,00		
SOMA.....	6.445.200,00		
DEFICIT	266.685.911,04		
TOTAL.....	273.131.111,04		
RESUMO			
RECEITAS CORRENTES.....	98.603.478,10	DESPESAS CORRENTES.....	199.443.296,11
RECEITAS DE CAPITAL.....	6.445.200,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	172.291.293,03
DEFICIT.....	266.685.911,04	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	371.734.589,14	TOTAL.....	371.734.589,14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

VICENTE PAULD MATTOS DE BRITTO PEREIRA
DIRETOR GERAL
CPF: 010.016.717-91

VANDERLEI SALGUEIRO JUNIOR
CHEFE DEPART. DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
CONTADOR CRCRS 60.126
CPF: 607.410.900-15

TADEU MAIA
DIRIGENTE DO GEG/DCF
CONTADOR CRCRS 34.001
CIC 324.222.610-00

EXERCICIO DE 2008	DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM	RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 6
R\$		

ORGAO: 35 - DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM

U.O. : 35.01 - DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
09	PREVIDENCIA SOCIAL		81.956.146,14	61.956.146,14
09.0272	PREV. REGIME ESTATUTARIO		81.956.146,14	61.956.146,14
09.0272.0335	OPERACOES ESPECIAIS		81.956.146,14	61.956.146,14
10	SAUDE		1.744.675,36	1.744.675,36
10.0302	ASSIST.HOSP./AMBULATORIAL		1.744.675,36	1.744.675,36
10.0302.0335	OPERACOES ESPECIAIS		1.744.675,36	1.744.675,36
26	TRANSPORTE	203.256.675,08	89.739.622,32	292.996.297,40
26.0122	ADMINISTRACAO GERAL		55.905.719,17	55.905.719,17
26.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		55.905.719,17	55.905.719,17
26.0130	ADMINIST. DE CONCESSOES	83.505,71		83.505,71
26.0130.0363	OPERACAO DO SISTEMA RODOVIARIO ESTADUAL	83.505,71		83.505,71
26.0181	POLICIAMENTO		10.430.482,26	10.430.482,26
26.0181.0363	OPERACAO DO SISTEMA RODOVIARIO ESTADUAL		10.430.482,26	10.430.482,26
26.0782	TRANSPORTE RODOVIARIO	203.173.169,37	22.452.992,55	225.626.161,92
26.0782.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		443.415,90	443.415,90
26.0782.0294	DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTAVEL (PRODETUR)	11.048,25		11.048,25
26.0782.0361	CONSTRUCAO DE RODOVIAS	132.732.534,50	1.556.622,19	134.289.156,69
26.0782.0362	CONSERVACAO E MANUTENCAO DE RODOVIAS	70.429.586,62		70.429.586,62
26.0782.0363	OPERACAO DO SISTEMA RODOVIARIO ESTADUAL		20.452.954,46	20.452.954,46
26.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		950.428,34	950.428,34
26.0846.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		950.428,34	950.428,34
28	ENCARGOS ESPECIAIS		15.037.470,24	15.037.470,24
28.0061	ACAO JUDICIARIA		15.037.470,24	15.037.470,24
28.0061.0335	OPERACOES ESPECIAIS		15.037.470,24	15.037.470,24
TOTAL DA U.O. =>		203.256.675,08	168.477.914,06	371.734.589,14
TOTAL DO ORGAO =>		203.256.675,08	168.477.914,06	371.734.589,14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

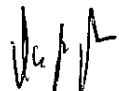
VICENTE PAULO MATTOS DE BRITTO PEREIRA
DIRETOR GERAL
CPF: 010.016.717-91

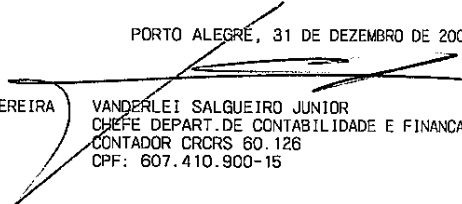
VANDERLEI SALGUEIRO JUNIOR
CHEFE DEPART. DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
CONTADOR CRCRS 60.126
CPF: 607.410.900-15

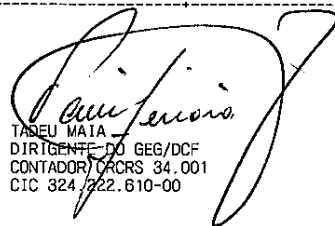
TADEU MAIA
DIRIGENTE DO GEG/DCF
CONTADOR/CRCRS 34.001
CIC 324.222.610-00

EXERCICIO DE 2008	DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM	RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7 RS

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
09	PREVIDENCIA SOCIAL		61.956.146,14	61.956.146,14
09.0272	PREV. REGIME ESTATUTARIO		61.956.146,14	61.956.146,14
09.0272.0335	OPERACOES ESPECIAIS		61.956.146,14	61.956.146,14
10	SAUDE		1.744.675,36	1.744.675,36
10.0302	ASSIST.HOSP./AMBULATORIAL		1.744.675,36	1.744.675,36
10.0302.0335	OPERACOES ESPECIAIS		1.744.675,36	1.744.675,36
26	TRANSPORTE	203.256.675,08	89.739.622,32	292.996.297,40
26.0122	ADMINISTRACAO GERAL		55.905.719,17	55.905.719,17
26.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		55.905.719,17	55.905.719,17
26.0130	ADMINIST. DE CONCESSOES	83.505,71		83.505,71
26.0130.0363	OPERACAO DO SISTEMA RODOVIARIO ESTADUAL	83.505,71		83.505,71
26.0181	POLICIAMENTO		10.430.482,26	10.430.482,26
26.0181.0363	OPERACAO DO SISTEMA RODOVIARIO ESTADUAL		10.430.482,26	10.430.482,26
26.0782	TRANSPORTE RODOVIARIO	203.173.169,37	22.452.932,55	225.626.161,92
26.0782.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		443.415,90	443.415,90
26.0782.0294	DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTAVEL (PRODETUR)	11.048,25		11.048,25
26.0782.0361	CONSTRUCAO DE RODOVIAS	132.732.534,50	1.556.622,19	134.289.156,69
26.0782.0362	CONSERVACAO E MANUTENCAO DE RODOVIAS	70.429.586,62		70.429.586,62
26.0782.0363	OPERACAO DO SISTEMA RODOVIARIO ESTADUAL		20.452.954,46	20.452.954,46
26.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		950.428,34	950.428,34
26.0846.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		950.428,34	950.428,34
28	ENCARGOS ESPECIAIS		15.037.470,24	15.037.470,24
28.0061	ACAO JUDICIARIA		15.037.470,24	15.037.470,24
28.0061.0335	OPERACOES ESPECIAIS		15.037.470,24	15.037.470,24
TOTAL GERAL =>		203.256.675,08	168.477.914,06	371.734.589,14


VICENTE PAULO MATTOS DE BRITTO PEREIRA
DIRETOR GERAL
CPF: 010.016.717-91

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

VANDERLEI SALGUEIRO JUNIOR
CHEFE DEPART. DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
CONTADOR CRCRS 60.126
CPF: 607.410.900-15


TADEU MAIA
DIRIGENTE DO GEG/DCF
CONTADOR CRCRS 34.001
CIC 324.222.610-00

EXERCICIO DE 2008		DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
09	PREVIDENCIA SOCIAL	61.956.146,14		61.956.146,14
09.0272	PREV. REGIME ESTATUTARIO	61.956.146,14		61.956.146,14
09.0272.0335	OPERACOES ESPECIAIS	61.956.146,14		61.956.146,14
10	SAUDE	1.744.675,36		1.744.675,36
10.0302	ASSIST.HOSP./AMBULATORIAL	1.744.675,36		1.744.675,36
10.0302.0335	OPERACOES ESPECIAIS	1.744.675,36		1.744.675,36
26	TRANSPORTE	63.320.929,55	229.675.367,55	292.996.297,40
26.0122	ADMINISTRACAO GERAL	49.035.827,27	6.869.891,90	55.905.719,17
26.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	49.035.827,27	6.869.891,90	55.905.719,17
26.0130	ADMINIST. DE CONCESSOES	68.030,53	15.475,18	83.505,71
26.0130.0363	OPERACAO DO SISTEMA RODOVIARIO ESTADUAL	68.030,53	15.475,18	83.505,71
26.0181	POLICIAMENTO		10.430.482,26	10.430.482,26
26.0181.0363	OPERACAO DO SISTEMA RODOVIARIO ESTADUAL		10.430.482,26	10.430.482,26
26.0782	TRANSPORTE RODOVIARIO	13.266.643,71	212.359.518,21	225.626.161,92
26.0782.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		443.415,90	443.415,90
26.0782.0294	DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTAVEL (PRODETUR)		11.048,25	11.048,25
26.0782.0361	CONSTRUCAO DE RODOVIAS	10.538.278,07	123.750.878,62	134.289.156,69
26.0782.0362	CONSERVACAO E MANUTENCAO DE RODOVIAS	2.032.876,37	68.396.710,25	70.429.586,62
26.0782.0363	OPERACAO DO SISTEMA RODOVIARIO ESTADUAL	695.488,27	19.757.465,19	20.452.954,46
26.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	950.428,34		950.428,34
26.0846.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	950.428,34		950.428,34
28	ENCARGOS ESPECIAIS	15.037.470,24		15.037.470,24
28.0061	ACAO JUDICIARIA	15.037.470,24		15.037.470,24
28.0061.0335	OPERACOES ESPECIAIS	15.037.470,24		15.037.470,24
TOTAL GERAL =>		142.059.221,59	229.675.367,55	371.734.589,14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

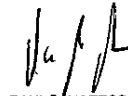
VICENTE PAULO MATTOS DE BRITTO PEREIRA
DIRETOR GERAL
CPF: 010.018.717-91

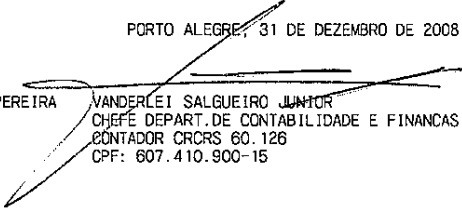
VANDERLEI SALGUEIRO JUNIOR
CHEFE DEPART. DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
CONTADOR CRCRS 60.126
CPF: 607.410.900-15

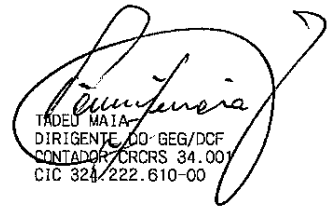
TADEU MAIA
DIRIGENTE DO GEG/DCF
CONTADOR CRCRS 34.001
CIC 324/222.610-00

EXERCICIO DE 2008		DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM			RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES			ANEXO N. 9
					R\$
ORGAOS	FUNCOES	PREVIDENCIA SOCIAL	SAUDE	TRANSPORTE	ENCARGOS ESPECIAIS
PODER EXECUTIVO					
DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM					
SOMA.....		61.956.146,14	1.744.675,36	292.996.297,40	15.037.470,24
		61.956.146,14	1.744.675,36	292.996.297,40	15.037.470,24
TOTAL.....		61.956.146,14	1.744.675,36	292.996.297,40	15.037.470,24

EXERCÍCIO DE 2008		DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM		RAFE025/00002	
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGÃOS E FUNÇÕES		ANEXO N. 9	
				R\$	
ORÇÃOS	FUNÇÕES	TOTAL			
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM		371.734.589,14			
SOMA.....		371.734.589,14			
TOTAL.....		371.734.589,14			


 VICENTE PAULO MATTOS DE BRITTO PEREIRA
 DIRETOR GERAL
 CPF: 010.016.717-91

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

 VANDERLEI SALGUEIRO JUNIOR
 CHEFE DEPART. DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
 CONTADOR CRCRS 60.126
 CPF: 607.410.900-15


 THÉO MAIA
 DIRIGENTE DO GEG/DCF
 CONTADOR CRCRS 34.001
 CIC 324/222.610-00

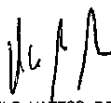
COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA

ANEXO N. 10

R\$

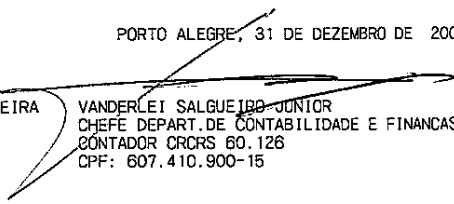
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇA
100000000000	RECEITAS CORRENTES	120.121.535,00	98.603.478,10	21.518.056,90
110000000000	RECEITA TRIBUTARIA	15.558,00	95.315,21	79.757,21
112000000000	TAXAS	15.558,00	95.315,21	79.757,21
112100000000	TAXAS PELO EXERCICIO DO PODER DE POLI	7.941,00	36.219,99	28.278,99
112199000000	OUTRAS TAXAS PELO EXERCICIO DO PODER	7.941,00	36.219,99	28.278,99
112199900000	DIVERSAS TAXAS PELO EXERCICIO DO POD	7.941,00	36.219,99	28.278,99
112200000000	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	7.617,00	59.095,22	51.478,22
112299000000	OUTRAS TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVI	7.617,00	59.095,22	51.478,22
112299900000	DIVERSAS TAXAS PELA PRESTACAO DE SER	7.617,00	59.095,22	51.478,22
130000000000	RECEITA PATRIMONIAL	16.786.138,00	7.327.831,50	9.458.306,50
131000000000	RECEITAS IMOBILIARIAS	671.824,00	1.368.334,91	696.510,91
131100000000	ALUGUEIS	610.362,00	1.267.164,28	656.802,28
131199000000	OUTROS ALUGUEIS	610.362,00	1.267.164,28	656.802,28
131199900000	DIVERSOS ALUGUEIS	610.362,00	1.267.164,28	656.802,28
131900000000	OUTRAS RECEITAS IMOBILIARIAS	61.462,00	101.170,63	39.708,63
131901000000	TAXA DE OCUPACAO DE IMOVEIS	61.462,00	101.170,63	39.708,63
131901030000	TAXA DE OCUPACAO DE OUTROS IMOVEIS	61.462,00	101.170,63	39.708,63
132000000000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	12.428,00	23.640,29	11.212,29
132200000000	DIVIDENDOS	250,00	12,00	238,00
132202000000	DIVIDENDOS DE PARTICIPACOES DIVERSAS	250,00	12,00	238,00
132202990000	DIVIDENDOS DE PARTICIPACOES DIVERSAS	250,00	12,00	238,00
132500000000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	12.178,00	23.628,29	11.450,29
132501000000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS DE RECURSOS	11.453,00	8.219,65	3.233,35
132501990000	DIVERSAS REMUNERACOES DE DEPOSITOS B	11.453,00	8.219,65	3.233,35
132502000000	REMUNERACAO DE DEPOSITO DE RECURSOS	725,00	15.408,64	14.683,64
132502990000	DIVERSAS REMUNERACOES DE DEPOSITOS B	725,00	15.408,64	14.683,64
133000000000	RECEITA DE CONCESSOES E PERMISSOES	10.987.328,00	5.746.840,74	5.240.487,26
133300000000	RECEITAS DE CONCESSOES E PERMISSOES-D	6.436.541,00	471.423,13	5.965.117,87
133399000000	OUTRAS RECEITAS DE CONCESSOES E PERM	6.436.541,00	471.423,13	5.965.117,87
133399900000	DIVERSAS RECEITAS DE CONCESSOES E PE	6.436.541,00	471.423,13	5.965.117,87
133900000000	DEMAIS RECEITAS DE CONCESSOES E PERM	4.550.787,00	5.275.417,61	724.630,61
133999000000	OUTRAS RECEITAS DE CONCESSOES E PERM	4.550.787,00	5.275.417,61	724.630,61
133999010000	DIVERSAS RECEITAS DE CONCESSOES E PE	4.550.787,00	5.275.417,61	724.630,61
139000000000	OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	5.114.558,00	189.015,56	4.925.542,44
139099000000	OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	5.114.558,00	189.015,56	4.925.542,44
139099010000	DIVERSAS RECEITAS PATRIMONIAIS	5.114.558,00	189.015,56	4.925.542,44
160000000000	RECEITA DE SERVICOS	37.027.153,00	39.162.804,37	2.135.651,37
160003000000	SERVICOS DE TRANSPORTE	35.000.000,00	36.049.512,73	1.049.512,73
160003990000	DIVERSOS SERVICOS DE TRANSPORTE	35.000.000,00	36.049.512,73	1.049.512,73
160013000000	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	1.578.058,00	3.102.993,54	1.524.935,54
160013990000	DIVERSOS SERVICOS ADMINISTRATIVOS	1.578.058,00	3.102.993,54	1.524.935,54
160014000000	SERVICOS DE INSPECAO E FISCALIZACAO	157,00	1.312,06	1.155,06
160014990000	DIVERSOS SERVICOS DE INSPECAO E FISC	157,00	1.312,06	1.155,06
160099000000	OUTROS SERVICOS	448.938,00	8.986,04	439.951,96
160099010000	SERVICOS PARA UTILIZACAO E COMERCIAL	448.938,00	8.986,04	439.951,96
170000000000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	618.916,00	136.359,55	482.556,45
176000000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	618.916,00	136.359,55	482.556,45
176100000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO	618.916,00	136.359,55	482.556,45
176199000000	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS D	618.916,00	136.359,55	482.556,45
176199900000	DIVERSAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	618.916,00	136.359,55	482.556,45
190000000000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	65.673.770,00	51.881.167,47	13.792.602,53
191000000000	MULTAS E JUROS DE MORA	65.040.211,00	47.353.935,91	17.686.275,09
191300000000	MULTA E JUROS DE MORA DA DIVIDA ATIVA	564,00	0,00	564,00
191399000000	MULTAS E JUROS DE MORA DA DIVIDA ATI	564,00	0,00	564,00
191399900000	DIVERSAS MULTAS E JUROS DE MORA DA D	564,00	0,00	564,00
191900000000	MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	65.039.647,00	47.353.935,91	17.685.711,09
191915000000	MULTAS PREVISTAS NA LEGISLACAO DE TR	64.138.794,00	46.159.685,40	17.979.108,60
191915990000	DIVERSAS MULTAS PREVISTAS NA LEGISLA	64.138.794,00	46.159.685,40	17.979.108,60
191928000000	MULTAS DECORRENTES DA OPERACAO DO TR	900.853,00	1.194.250,51	293.397,51
191928990000	DIVERSAS MULTAS DECORRENTES DA OPERA	900.853,00	1.194.250,51	293.397,51
192000000000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	598.083,00	353.407,17	244.675,83
192100000000	INDENIZACOES	16.761,00	10.279,13	6.481,87
192106000000	INDENIZACOES POR DANOS CAUSADOS AO P	3.404,00	1.305,36	2.098,64
192106990000	DIVERSAS INDENIZACOES POR DANOS CAUS	3.404,00	1.305,36	2.098,64
192199000000	OUTRAS INDENIZACOES	13.357,00	8.973,77	4.383,23
192199900000	DIVERSAS INDENIZACOES	13.357,00	8.973,77	4.383,23
192200000000	RESTITUICOES	581.322,00	343.128,04	238.193,96
192299000000	OUTRAS RESTITUICOES	581.322,00	343.128,04	238.193,96
192299900000	DIVERSAS RESTITUICOES	581.322,00	343.128,04	238.193,96
193000000000	RECEITAS DA DIVIDA ATIVA	1.017,00	20.146,29	19.129,29
193100000000	RECEITA DA DIVIDA ATIVA TRIBUTARIA	1.017,00	20.146,29	19.129,29
193199000000	RECEITA DA DIVIDA ATIVA DE OUTROS TR	1.017,00	20.146,29	19.129,29
193199010000	RECEITA DA DIVIDA ATIVA DE OUTROS TR	1.017,00	20.146,29	19.129,29
199000000000	RECEITAS DIVERSAS	34.459,00	4.153.678,10	4.119.219,10
199099000000	OUTRAS RECEITAS	34.459,00	4.153.678,10	4.119.219,10
199099020000	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR DE RECURS	0,00	697.444,90	697.444,90
199099970000	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR DE OUTROS	0,00	3.454.374,98	3.454.374,98
199099990000	OUTRAS RECEITAS DIVERSAS	34.459,00	1.858,22	32.600,78
200000000000	RECEITAS DE CAPITAL	6.068.519,00	6.445.200,00	376.681,00
220000000000	ALIENACAO DE BENS	35.235,00	45.200,00	9.965,00
221000000000	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	35.235,00	45.200,00	9.965,00
221900000000	ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	35.235,00	45.200,00	9.965,00
221999000000	OUTRAS ALIENACOES DE BENS MOVEIS	35.235,00	45.200,00	9.965,00
221999900000	DIVERSAS ALIENACOES DE BENS MOVEIS	35.235,00	45.200,00	9.965,00
240000000000	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	6.033.284,00	6.400.000,00	366.716,00
247000000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	6.033.284,00	6.400.000,00	366.716,00
247100000000	TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DA UNIAO E	6.033.284,00	6.400.000,00	366.716,00
247199000000	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS D	6.033.284,00	6.400.000,00	366.716,00
247199900000	DIVERSAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	6.033.284,00	6.400.000,00	366.716,00
T O T A L		126.190.054,00	105.048.678,10	21.141.375,90

CODIGO | ESPECIFICACAO | ORCADA | ARRECADADA | DIFERENCA

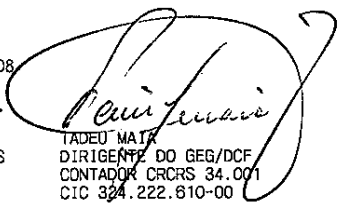


VICENTE PAULO MATTOS DE BRITTO PEREIRA
DIRETOR GERAL
CPF: 010.016.717-91

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008.



VANDERLEI SALGUEIRO JUNIOR
CHEFE DEPART. DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
CONTADOR CRCRS 60.126
CPF: 607.410.900-15



TADEU MATTA
DIRIGENTE DO GEG/DCF
CONTADOR CRCRS 34.001
CIC 324.222.810-00

EXERCICIO DE 2008

DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

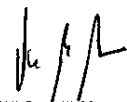
RAFE026/00001

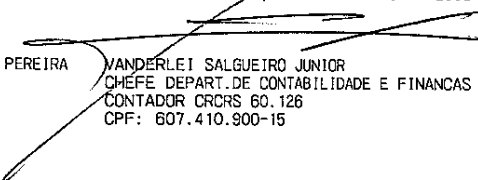
ANEXO N. 11

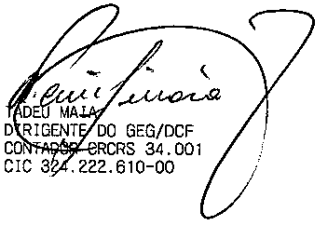
R\$

TITULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM			
DOTACOES INICIAIS	198.588.684,00	179.279.711,43	377.868.395,43
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	59.712.194,59	126.150.715,56	185.862.910,15
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	9.847.000,00	73.801.397,30	83.648.397,30
AUTORIZADA	248.453.878,59	231.629.029,69	480.082.908,28
REALIZADA	199.443.296,11	172.291.293,03	371.734.589,14
DIFERENCA	49.010.582,48	59.337.736,66	108.348.319,14
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			377.868.395,43
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			185.862.910,15
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			83.648.397,30
AUTORIZADA			480.082.908,28
REALIZADA			371.734.589,14
DIFERENCA			108.348.319,14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


VICENTE PAULO MATTOS DE BRITTO PEREIRA
DIRETOR GERAL
CPF: 010.018.717-91


WANDERLEI SALGUEIRO JUNIOR
CHEFE DEPART. DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
CONTADOR CRCRS 60.126
CPF: 607.410.900-15


TÁDEU MALA
DIRIGENTE DO GEG/DCF
CONTADOR CRCRS 34.001
CIC 322.222.610-00

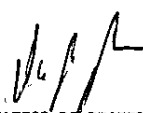
R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA TRIBUTARIA	15.558,00	95.315,21	79.757,21
RECEITA PATRIMONIAL	18.786.138,00	7.327.831,50	9.458.306,50-
RECEITA DE SERVICOS	37.027.153,00	39.162.804,37	2.135.651,37
TRANSFERENCIAS CORRENTES	618.916,00	136.359,55	482.556,45-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	65.673.770,00	51.881.167,47	13.792.602,53-
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	120.121.535,00	98.603.478,10	21.518.056,90-
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	35.235,00	45.200,00	9.965,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	6.033.284,00	6.400.000,00	366.716,00
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	6.068.519,00	6.445.200,00	376.681,00
SOMA	126.190.054,00	105.048.678,10	21.141.375,90-
DEFICIT	353.892.854,28	266.685.911,04	87.206.943,24-
TOTAL	480.082.908,28	371.734.589,14	108.348.319,14-

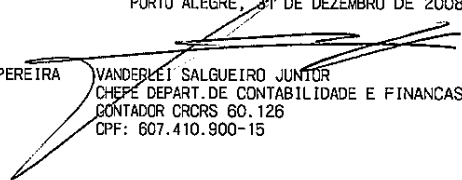
D E S P E S A

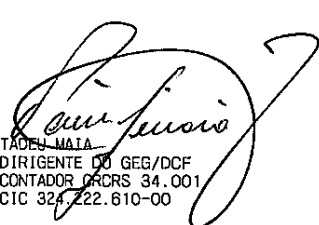
T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	480.082.908,28	371.734.589,14	108.348.319,14-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	480.082.908,28	371.734.589,14	108.348.319,14-
TOTAL	480.082.908,28	371.734.589,14	108.348.319,14-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES


VICENTE PAULO MATTOS DE BRITTO PEREIRA
DIRETOR GERAL
CPF: 010.016.717-91


PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


VANDERLEI SALGUEIRO JUNIOR
CHEFE DEPART. DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
CONTADOR CRCRS 60.126
CPF: 607.410.900-15

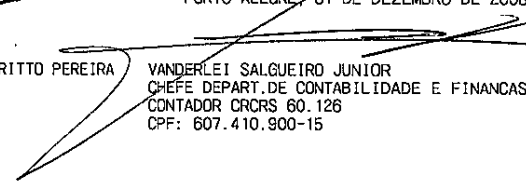

TADEU MATA
DIRIGENTE DO GEG/DCF
CONTADOR CRCRS 34.001
CIC 324.222.610-00

RECEITA		DESPESA	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		PREVIDENCIA SOCIAL	61.956.146,14
RECEITA TRIBUTARIA	95.315,21	SAUDE	1.744.675,36
RECEITA PATRIMONIAL	7.327.831,50	TRANSPORTE	292.996.297,40
RECEITA DE SERVICOS	39.162.804,37	ENCARGOS ESPECIAIS	15.037.470,24
TRANSFERENCIAS CORRENTES	136.359,55	SOMA.....	371.734.589,14
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	51.881.167,47	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
SOMA.....	98.603.478,10	REALIZAVEL	14.299.863,22
RECEITAS DE CAPITAL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	48.355.653,57
ALIENACAO DE BENS	45.200,00	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	21.974.635,25
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	6.400.000,00	DEPOSITOS	41.960.493,18
SOMA.....	6.445.200,00	DIVERSOS	783.517,73
TOTAL.....	105.048.678,10	SOMA.....	127.374.162,95
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		TOTAL.....	499.108.752,09
REALIZAVEL	1.276.800,66	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	48.454.880,11	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	46.365.519,47	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
DEPOSITOS	41.476.779,00	SOMA.....	0,00
DIVERSOS	910.107,26	OUTRAS OPERACOES	
SOMA.....	138.483.886,50	SOMA.....	0,00
TOTAL.....	243.532.584,60	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		CAIXA	29.981,77
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		BANCOS C/DISPOSICAO	1.810.447,34
INTRAGOVERNAMENTAIS	266.729.683,76	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	44.813.730,19
SOMA.....	266.729.683,76	APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		VINCULADOS	79.760,63
CAIXA	4.166,48	BANCOS, C/VINCULADAS	44.341,54
BANCOS C/DISPOSICAO	839.829,08	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	2.733.518,04
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	37.464.534,90	SOMA.....	49.511.779,51
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		TOTAL.....	548.620.531,60
VINCULADOS	49.752,78		
SOMA.....	38.358.283,24		
TOTAL.....	548.620.531,60		

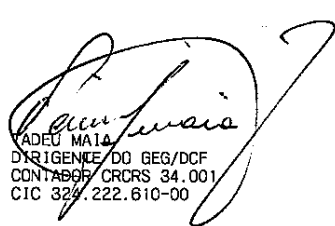
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



VICENTE PAULO MATTOS DE BRITTO PEREIRA
DIRETOR GERAL
CPF: 010.016.717-91



VANDERLEI SALGUEIRO JUNIOR
CHIEFE DEPART. DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
CONTADOR CRCRS 60.126
CPF: 607.410.900-15



ADEG MATIA
DIRETOR DO GEG/DCF
CONTADOR CRCRS 34.001
CIC 324.222.610-00

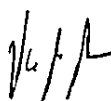
BALANCO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	29.981,77	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	6.396.014,78
BANCOS C/DISPOSICAO	1.810.447,34	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	44.813.730,19	ENCARGOS A PAGAR	3.385,41
SOMA.....	46.654.159,30	INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	2.381.964,01
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	673.496,72
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		AUXILIOS A PAGAR	18.130,97
VINCULADOS	79.760,63	PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	866.331,94
BANCOS, C/VINCULADAS	44.341,54	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	2.733.518,04	FGTS A RECOLHER	6.460.680,97
SOMA.....	2.857.620,21	PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	51.789.471,08
REALIZAVEL		EMPREITEIROS A PAGAR	18.085.241,36
DEVEDORES	901.354,58	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	50.951,94
RESPONSAVEIS POR PAGAMENTOS IRREGULARES	7.398,31	SENTENÇAS JUDICIAIS A PAGAR	906,09
DEPOSITOS JUDICIAIS	25.585.480,05	REQUISICAO DE PEQUENO VALOR A PAGAR	394.096,27
SOMA.....	26.494.232,94	SOMA.....	87.120.671,54
TOTAL.....	76.006.012,45	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	21.094.714,64
		CONTRATOS E CONVENIOS A LIQUIDAR	2.190.385,48
		LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
		ENCARGOS A LIQUIDAR	7.398,39
		INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	18.912,28
		CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A	
		LIQUIDAR	479.204,88
		AUXILIOS A LIQUIDAR	827,42
		CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A	
		LIQUIDAR	3.416,90
		PIS,PASEP E TRIBUTOS A LIQUIDAR	69,28
		EMPREITEIROS A LIQUIDAR	22.520.640,24
		DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A LIQUIDAR	1.571,41
		REQUISICOES DE PEQUENO VALOR A LIQUIDAR	50.596,71
		SOMA.....	46.367.737,63
ATIVO PERMANENTE		DEPOSITOS	
BENS DA ENTIDADE		DEPOSITOS	8.140.352,81
BENS MOVEIS	24.311.341,16	SOMA.....	8.140.352,81
BENS IMOVEIS	25.560.162,71	DIVERSOS	
SOMA.....	49.871.503,87	ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	166.659,37
PARTICIPACOES		OUTROS CREDORES	242.996,87
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		SOMA.....	409.656,24
SOB CONTROLE DO ESTADO	61.350,00	TOTAL.....	142.038.418,22
SOMA.....	61.350,00		
CREDITOS		PASSIVO PERMANENTE	
DEVEDORES POR IMPUTACAO DE		DIVIDA FUNDADA INTERNA	
RESPONSABILIDADE	88.044,21	DEBITOS PARCELADOS	57.275.391,51
DEVEDORES POR LOCACAO	456,89	SOMA.....	57.275.391,51
CREDITOS P/FUTURO AUMENTO CAP EM EMPR		TOTAL.....	57.275.391,51
SOB CONTROLE DO ESTADO	18.171,38	SOMA DO PASSIVO REAL	199.313.809,73
CREDITOS POR PAGAMENTOS INDEVIDOS	70.785,58	SALDO PATRIMONIAL	
DEVEDORES POR CONSIGNACOES	11.282,87	SITUACAO LIQUIDA	
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	511.195,66	ATIVO REAL LIQUIDO	496.875.175,75
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	499.476.332,88	SOMA.....	696.188.985,48
DEVEDORES PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	26.183,96		
VALES-PEDAGIO A RECEBER	1.714.849,70	PASSIVO COMPENSADO	
SOMA.....	501.917.304,13	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
DIVIDA ATIVA		TERCEIROS	
DIVIDA ATIVA DE PAGAMENTOS INDEVIDOS	54.029,43	ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	3.196,98
DIVIDA ATIVA DE PRESTACAO DE SERVICOS	66.015.541,44	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	658.767,63
SOMA.....	66.069.570,87	DIARIAS A COMPROVAR	212.267,45
DIVERSOS		FGTS NAO OPTANTES	46.108,46
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		SOMA.....	920.340,52
AQUISICAO OU FORMACAO	1.604.476,53	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
ALMOXARIFADOS	658.767,63	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
SOMA.....	2.263.244,16	VALORES	702.186.159,28
TOTAL.....	620.182.973,03	SOMA.....	702.186.159,28
SOMA DO ATIVO REAL	696.188.985,48	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
ATIVO COMPENSADO		CONVENIOS EM EXECUCAO	16.780.871,24
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		CREDORES POR AVAIS	1,85
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	3.196,98	ACOES JUDICIAIS	161.070.510,20
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	658.767,63	SOMA.....	177.851.383,29
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	212.267,45	TOTAL.....	880.957.883,09
DEPOSITOS BANCARIOS C/FGTS NAO OPTANTES	46.108,46	TOTAL GERAL.....	1.577.146.868,57
SOMA.....	920.340,52		
VALORES DE TERCEIROS			
CAIXA DE CAUCOES EM TITULOS E VALORES	697.371.453,53		
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	4.814.705,75		
SOMA.....	702.186.159,28		
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS			
RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONVENIOS	16.780.871,24		
AVAIS CONCEDIDOS	1,85		
PROCESSOS JUDICIAIS	161.070.510,20		
SOMA.....	177.851.383,29		
TOTAL.....	880.957.883,09		
TOTAL GERAL.....	1.577.146.868,57		

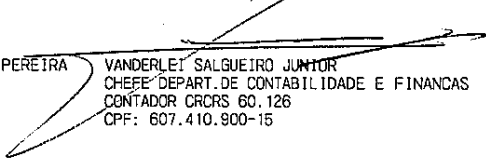
BALANCO PATRIMONIAL

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R \$	T I T U L O S	R \$

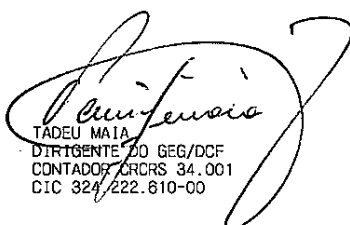
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



VICENTE PAULO MATTOS DE BRITTO PEREIRA
DIRETOR GERAL
CPF: 010.016.717-91



VANDERLEI SALGUEIRO JUNIOR
CHEFE DEPART. DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
CONTADOR CRCRS 60.126
CPF: 607.410.900-15



TADEU MAIA
DIRIGENTE DO GEG/DCF
CONTADOR CRCRS 34.001
CIC 324/222.610-00

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA TRIBUTARIA	95.315,21	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	105.735.780,19
RECEITA PATRIMONIAL	7.327.831,50	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	93.707.515,92
RECEITA DE SERVICOS	39.162.804,37	SOMA.....	199.443.296,11
TRANSFERENCIAS CORRENTES	136.359,55	DESPESAS DE CAPITAL	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	51.881.167,47	INVESTIMENTOS	172.291.293,03
SOMA.....	98.603.478,10	SOMA.....	172.291.293,03
RECEITAS DE CAPITAL		TOTAL.....	371.734.589,14
ALIENACAO DE BENS	45.200,00	MUTACOES PATRIMONIAIS	
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	6.400.000,00	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
SOMA.....	6.445.200,00	FASE AQUIS/FORMACAO	344.165,50
TOTAL.....	105.048.678,10	RECEBIMENTOS DE CREDITOS POR PAGAMENTOS	5.720,35
MUTACOES PATRIMONIAIS		INDEVIDOS	9.684,11
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		RECEBIMENTO DE CREDITOS POR PRESTACAO	95.033,41
AQUISICAO OU FORMACAO	1.604.476,53	DE SERVICOS	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	896.421,70	RECEBIMENTO DE CREDITOS PELO REEMBOLSO	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	290.156,36	DE PROVENTOS	454.603,37
SOMA.....	2.791.054,59	SOMA.....	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
BAIXA DE DEBITOS PARCELADOS	2.742.908,36	BAIXA DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE	
INSCRICAO DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE		RESPONSABILIDADE	4.827,24
RESPONSABILIDADE	2.735,62	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	55.670,25
INSCRICAO DE CREDITOS POR PAGAMENTOS		BAIXA DE BENS MOVEIS	1.391,55
INDEVIDOS	37.447,11	BAIXA DE BENS IMOVEIS	1,29
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	55.670,25	BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE	
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	66.906,39	SERVICOS	5.733,56
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS		BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	3.607.086,24
CONCEDIDOS	37.443,55	SOMA.....	3.674.710,13
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE		VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
SERVICOS	73.590.913,29	NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
INSCRICAO DE CREDITOS PELO REEMBOLSO DE		TOTAL.....	375.863.902,64
PROVENTOS	88.864,31	RESULTADO PATRIMONIAL	
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	3.688.022,94	SUPERAVIT VERIFICADO	78.996.425,63
SOMA.....	80.290.911,82	TOTAL.....	454.860.328,27
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS			
NO PATRIMONIO FINANCEIRO			
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS			
INTRAGOVERNAMENTAIS	266.729.683,76		
SOMA.....	266.729.683,76		
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS			
TOTAL.....	454.860.328,27		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

VICENTE PAULO MATTOS DE BRITTO PEREIRA
DIRETOR GERAL
CPF: 010.016.717-91

VANDERLEI SALGUEIRO JUNIOR
CHEFE DEPART. DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
CONTADOR CRCRS 60.126
CPF: 607.410.900-15

TADES MATA
DIRIGENTE DO GEG/DCF
CONTADOR CRCRS 34.001
CIC 324.222.610-00

TITULOS	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONVENIOS E REPASSES SUJEITOS A COMPROVACAO	10.311.540,65-	13.949.220,74	17.864.746,61	6.396.014,78-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	674.455,50-	320.000,00	994.455,50	0,00
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	4.824,70-	8.423,27	9.862,56	3.385,41-
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A PAGAR	510.943,26-	2.323.711,15	452.690,40	2.381.964,01-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	230.000,00-	0,00	230.000,00	0,00
AUXILIO FUNERAL A PAGAR	2.123.396,29-	16.423,98	1.466.323,55	673.496,72-
PIS E PASEP A RECOLHER	11.104,24-	19.773,59	12.746,86	18.130,97-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	112.729,29-	759.934,65	7.432,00	865.231,94-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	10.761.915,81-	1.822.116,10	6.137.404,85	6.446.627,06-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	1.100,00-	503,92	503,92	1.100,00-
EMPREENHEIROS A PAGAR	39.680.740,88-	12.108.730,20	0,00	51.789.471,08-
DIARIAS A PAGAR	22.467.567,30-	16.662.316,41	21.044.642,35	18.085.241,36-
FGTS A RECOLHER	595,96-	1.144,69	0,00	1.740,65-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	25.894,88-	14.053,91	25.894,88	14.053,91-
SENTENCAS JUDICIAIS A PAGAR	22.505,84-	49.163,89	22.458,44	49.211,29-
REQUISICAO DE PEQUENO VALOR A PAGAR	0,00	906,09	0,00	906,09-
	82.130,40-	398.457,52	86.491,65	394.096,27-
SUBTOTAL.....	87.021.445,00-	48.454.880,11	48.355.653,57	87.120.671,54-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONVENIOS E REPASSES SUJEITOS A COMPROVACAO	13.342.517,13-	21.094.714,64	13.342.517,13	21.094.714,64-
LOCACOES DE IMOVEIS A LIQUIDAR	320.000,00-	2.190.385,48	320.000,00	2.190.385,48-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	14.601,58-	7.398,39	14.601,58	7.398,39-
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A LIQUIDAR	86.577,91-	18.912,28	86.577,91	18.912,28-
AUXILIO FUNERAL A LIQUIDAR	137.001,82-	479.204,88	137.001,82	479.204,88-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A LIQUIDAR	3.727,71-	827,42	3.727,71	827,42-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A LIQUIDAR	9.351,45-	3.416,90	9.351,45	3.416,90-
EMPREENHEIROS A LIQUIDAR	1.033,38-	69,28	1.033,38	69,28-
DIARIAS A LIQUIDAR	8.055.452,17-	22.520.640,24	8.055.452,17	22.520.640,24-
REQUISICOES DE PEQUENO VALOR A LIQUIDAR	0,00	1.571,41	0,00	1.571,41-
	6.590,26-	48.378,55	4.372,10	50.596,71-
SUBTOTAL.....	21.976.853,41-	46.365.519,47	21.974.635,25	46.367.737,63-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	8.624.066,99-	41.476.779,00	41.960.493,18	8.140.352,81-
SUBTOTAL.....	8.624.066,99-	41.476.779,00	41.960.493,18	8.140.352,81-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	178.937,60-	228.009,35	240.287,58	166.659,37-
OUTROS CREDITORES	104.129,11-	682.097,91	543.230,15	242.996,87-
SUBTOTAL.....	283.066,71-	910.107,26	783.517,73	409.656,24-
TOTAL.....	117.905.432,11-	137.207.285,84	113.074.299,73	142.038.418,22-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

VICENTE PAULO MATTOS DE BRITTO PEREIRA
DIRETOR GERAL
CPF: 010.016.717-91

VANDERLEI SALGUEIRO JUNIOR
CHEFE DEPART. DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
CONTADOR CRCRS 60.126
CPF: 607.410.900-15

TADEU MAIA
DIRIGENTE DO GEG/DCF
CONTADOR CRCRS 34.001
CIC 324/222.610-00

EXERCICIO DE 2008	DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM	RAFE017/00003
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.93.9305	INDENIZACOES RESTITUICOES INDENIZACOES	55.975,50
3.3.90.93.9306	INDENIZACOES RESTITUICOES RESTITUICAO DE RECEITAS	38.028,04
3.3.90.93.9312	INDENIZACOES RESTITUICOES RESSARC DESP MED-HOSPITAL	168,78
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	172.291.293,03
4.4.00.00	INVESTIMENTOS	172.291.293,03
4.4.40.00	TRANSFERENCIAS A MUNICIPIOS	4.146.950,95
4.4.40.42	AUXILIOS	4.146.950,95
4.4.40.42.4201	AUXILIOS ASSIST FINANC A MUNICIPIO	4.146.950,95
4.4.90.00	APLICACOES DIRETAS	168.144.342,08
4.4.90.51	OBRAS E INSTALACOES	150.497.891,55
4.4.90.51.5102	OBRAS E INSTALACOES ELABORACAO DE PROJETOS	1.483.111,66
4.4.90.51.5104	OBRAS E INSTALACOES INICIO DE OBRAS PUBLICAS	4.794.797,75
4.4.90.51.5105	OBRAS E INSTALACOES PROSSEGUIMENTO E/OU CONCL	138.109.157,08
4.4.90.51.5109	OBRAS E INSTALACOES ASFALTO CONST RODDVAS	6.110.825,07
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.487.359,39
4.4.90.52.5201	EQUIP. E MATERIAL VEICULOS E/OU EQUIPAMENTO	1.858.963,08
4.4.90.52.5207	EQUIP. E MATERIAL LABORATORIOS E/OU GABINET	60,00
4.4.90.52.5208	EQUIP. E MATERIAL OFICINA, AJARDINAMENTO E	89,74
4.4.90.52.5211	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS DE ESCREVER, SOM	170,50
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	245.448,70
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	5.930,00
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	45.265,58
4.4.90.52.5219	EQUIP. E MATERIAL SEGURANCA E/OU PROTECAO	2.789,60
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	100.110,00
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	4.630,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	216.440,20
4.4.90.52.5231	EQUIP. E MATERIAL ALOJ, LAVAND, COP COZINHA	7.460,99
4.4.90.91	SENTENCAS JUDICIAIS	10.449.311,01
4.4.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	10.449.311,01
4.4.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	4.406.084,92
4.4.90.92.5102	DESP DE EXERC. ANTERIORES ELABORACAO DE PROJETOS	54.927,34
4.4.90.92.5105	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROSSEGUIMENTO E/OU CONCL	4.267.635,24
4.4.90.92.9315	DESP DE EXERC. ANTERIORES IND P/DESAPROP DE IMOVEIS	83.522,34
4.4.90.93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	303.695,20
4.4.90.93.9315	INDENIZACOES RESTITUICOES IND P/DESAPROP DE IMOVEIS	303.695,20
TOTAL GERAL ==>>>		371.734.589,14

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	105.735.780,19
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	=>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	93.707.515,92
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	199.443.296,11
INVESTIMENTOS	=>	172.291.293,03
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	=>	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	172.291.293,03
TOTAL GERAL	=>	371.734.589,14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

VICENTE PAULO MATTOS DE BRITTO PEREIRA
DIRETOR GERAL
CPF: 010.016.717-91

VANDERLEI SALGUEIRO JUNIOR
CHEFE DEPART. DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
CONTADOR CRCRS 60.126
CPF: 607.410.900-15

TADEU MATTOS
DIRIGENTE DO GEG/DC
CONTADOR CRCRS 34.001
CIC 34.222.610-00

EXERCÍCIO DE 2008		DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RO							RAFE039/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ÓRGÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO		GRUPOS DE DESPESA							R\$
E S P E C I F I C A C A O	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	T O T A L	
35 DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM	105.735.780,19		93.707.515,92	172.291.293,03			371.734.589,14		
TESOURO-LIVRES			6.397.542,58	21.003.783,98			133.137.106,75		
PROPRIOS DA AUTARQUIA	105.735.780,19		64.147.332,63	18.937.329,74			83.084.922,37		
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			20.498.580,71	64.161.027,10			84.659.607,81		
CONVENIOS			132.000,00	6.675.103,99			6.807.103,99		
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO			2.532.000,00	61.513.848,22			64.045.848,22		
T O T A L	105.735.780,19		93.707.515,92	172.291.293,03			371.734.589,14		

EXERCICIO DE 2008		DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM							RAFE040/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									R\$
E S P E C I F I C A C A O	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JURIS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTINGENCIA	T O T A L	
									G R U P O S D E D E S P E S A
08 PREVIDENCIA SOCIAL	61956146,14							61.956.146,14	
TESOURO-LIVRES	61956146,14							61.956.146,14	
10 SAUDE	1744675,36							1.744.675,36	
TESOURO-LIVRES	1744675,36							1.744.675,36	
26 TRANSPORTE	38131863,92		93022451,46	161841982,02				292.996.297,40	
TESOURO-LIVRES	38131863,92		5712478,12	10554472,97				54.398.815,01	
PROPRIOS DA AUTARQUIA			64147392,63	18937529,74				83.084.922,37	
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			20498580,71	64161027,10				84.659.607,81	
CONVENIOS			132000,00	6675103,99				6.807.103,99	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO			2532000,00	61513848,22				64.045.848,22	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	3903094,77		685064,46	10449311,01				15.037.470,24	
TESOURO-LIVRES	3903094,77		685064,46	10449311,01				15.037.470,24	
T O T A L	105735780,19		93707515,92	172291293,03				371.734.589,14	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES	105735780,19		6397542,58	21003783,98				133.137.106,75	
PROPRIOS DA AUTARQUIA			64147392,63	18937529,74				83.084.922,37	
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			20498580,71	64161027,10				84.659.607,81	
CONVENIOS			132000,00	6675103,99				6.807.103,99	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO			2532000,00	61513848,22				64.045.848,22	
T O T A L	105735780,19		93707515,92	172291293,03				371.734.589,14	


DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM

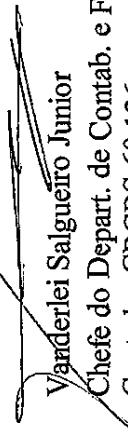
ANEXO 16

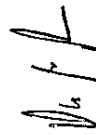
R\$

DESIGNAÇÃO	DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							POSIÇÃO EM 31-12-2008
	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-2007	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2008			Resgate	
	LEI	DATA		Passivas	Ativas			
Débitos Parcelados								
Com o Ministério da Fazenda - PASEP								
Termo de Parcelamento de / /	XX	XX	60.018.299,87			2.742.908,36		57.275.391,51
Com o Instituto Nacional do Seguro Social	XX	XX	0,00					0,00
Obs: Os valores estão inscritos em Dívida Ativa na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.								
Total	XX	XX	60.018.299,87			2.742.908,36		57.275.391,51

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2008.


Tadeu Magalhães
Diregente do GEG/DCF,
Contador CRCRS 34.001
CIC 324.222.610-00


Vardenlei Salgueiro Junior
Chefe do Depart. de Contab. e Finanças
Contador CRCRS 60.126
CIC 607.410.900-15


Vicente Paulo Matos de Brito Pereira
Diretor-Geral
CIC 010.016.717-91



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 31.12.2008

Com vista ao cumprimento de disposições da Lei Complementar 101, de 04.05.2000, e considerando, ainda, o disposto no Decreto Federal 20.910, de 06.01.1932, e no Parecer 01/03, de 21.11.2003, do Egrégio Tribunal de Contas do Estado, foram expedidos o Decreto 46.057, de 08.12.2008, e a Instrução Normativa CAGE 02/08, com base nos quais foram efetuados os seguintes procedimentos:

a) Prescrição dos saldos de empenhos inscritos em Restos a Pagar referente aos exercícios anteriores a 2004, no valor de R\$ 48.448,71 (Quarenta e oito mil, quatrocentos e quarenta e oito reais e setenta e um centavos)

b) Anulação das despesas inscritas em Restos a Pagar Não-Processados, no valor de R\$ 3.324.753,28 (Tres milhões, trezentos e vinte e quatro mil, setecentos e cinquenta e tres reais e vinte e oito centavos), cujos empenhos foram emitidos entre 01.01.04 até 31.12.2007, executado de forma automática pelo Sistema de Administração Financeira do Estado, restando ser reempenhados a conta do orçamento em que forem reconhecidas posteriormente.

c) Estorno de empenhos não liquidados, no valor de R\$ 2.542.611,52 (Dois milhões, quinhentos e quarenta e dois mil, seiscentos e onze reais e cinquenta e dois centavos), emitidos em 2008, excedentes ao saldo positivo de disponibilidade de caixa do tesouro.

**VICENTE PAULO MATTOS DE BRITO
PEREIRA**

DIRETOR GERAL
CIC 010.016.717-91

VANDERLEI SALMGUEIRO JUNIOR
CHEFE DEPART. CONTABIL E
FINANÇAS
CONTADOR CRCRS 60.126
CIC 607.410.900-15

TADEU MAIA
DIRIGENTE DO GEG/DCF
CONTADOR CRCRS 34001
CIC 324.222.610-00

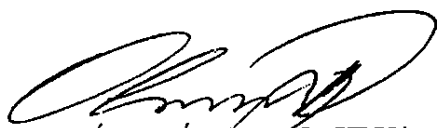
Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem

DAER - INFORMAÇÕES -----Fls. 81 REF. EXP. 3.317/09.8

PARECER Nº 33

A Comissão de Controle, com base nos exames realizados, conclui que os balanços orçamentários, financeiro e patrimonial do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, relativos ao exercício de 2008, foram elaborados de acordo com a Lei nº 4.320/64, de 17/03/64 e Lei Complementar nº 101, de 04/05/2000.

Comissão de Controle, em 27/02/2009


OLEGÁRIO JÚLIO DE O. SILVA
Rep. Sec. da Fazenda


NILSON CAVICHIONE SOLANO
Rep. Sec. Infra-Estrutura e Logística

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crcls@crcls.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: TADEU MAIA

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-034001/O-6

CPF: 324.222.610-00

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2009

Impresso pela internet sob N. 55197 em 08.01.2009 - 15:22:15

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br


Superintendência de Portos e Hidrovias

SPH

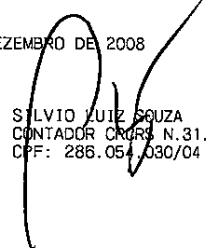
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

RECEITA		DESPESA	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	2.602.399,65	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	28.240.502,83
RECEITA DE SERVICOS	2.359.395,17	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	15.263.094,90
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	4.818.002,38		
SOMA.....	9.779.797,20	SOMA.....	43.503.597,73
DEFICIT	40.773.206,77	TOTAL.....	43.503.597,73
TOTAL.....	50.553.003,97	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	33.723.800,53
		DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	7.046.563,75
		AMORTIZACAO DA DIVIDA	2.842,49
		SOMA.....	7.049.406,24
		TOTAL.....	40.773.206,77
RESUMO			
RECEITAS CORRENTES.....	9.779.797,20	DESPESAS CORRENTES.....	43.503.597,73
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	7.049.406,24
DEFICIT.....	40.773.206,77	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	50.553.003,97	TOTAL.....	50.553.003,97

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



GILBERTO TEIXEIRA DA CUNHA
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CPF: 301.645.400-91



SILVIO LUIZ SOUZA
CONTADOR CRORS N.31.624-0
CPF: 286.054.030/04

EXERCICIO DE 2008		SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS		RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6
R\$				
ORGAO: 36 - SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS				
U.O. : 36.01 - ADMINISTRACAO CENTRAL-SPH				
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
09	PREVIDENCIA SOCIAL		15.707.483,88	15.707.483,88
09.0272	PREV. REGIME ESTATUTARIO		15.707.483,88	15.707.483,88
09.0272.0335	OPERACOES ESPECIAIS		15.707.483,88	15.707.483,88
10	SAUDE		1.395.685,04	1.395.685,04
10.0302	ASSIST.HOSP./AMBULATORIAL		1.395.685,04	1.395.685,04
10.0302.0335	OPERACOES ESPECIAIS		1.395.685,04	1.395.685,04
26	TRANSPORTE	1.565.429,90	31.884.405,15	33.449.835,05
26.0122	ADMINISTRACAO GERAL		10.987.787,59	10.987.787,59
26.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		10.987.787,59	10.987.787,59
26.0131	COMUNICACAO SOCIAL		57.728,99	57.728,99
26.0131.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		57.728,99	57.728,99
26.0784	TRANSPORTE HIDROVIARIO	1.565.429,90	20.674.219,69	22.239.649,59
26.0784.0336	PORTOS INTERIORES E HIDROVIAS	1.565.429,90	20.674.219,69	22.239.649,59
26.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		164.668,88	164.668,88
26.0846.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		164.668,88	164.668,88
TOTAL DA U.O. =>		1.565.429,90	48.987.574,07	50.553.003,97
TOTAL DO ORGAO =>		1.565.429,90	48.987.574,07	50.553.003,97

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


GILBERTO TEIXEIRA DA CUNHA
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CPF: 301.645.400-91

SILVIO LUIZ SOUSA
CONTADOR CRCSP N.31.624-0
CPF: 286.054.030/04

EXERCÍCIO DE 2008		SUPERINTENDÊNCIA DE PORTOS E HIDROVIAS		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
09	PREVIDENCIA SOCIAL		15.707.483,88	15.707.483,88
09.0272	PREV. REGIME ESTATUTARIO		15.707.483,88	15.707.483,88
09.0272.0335	OPERACOES ESPECIAIS		15.707.483,88	15.707.483,88
10	SAUDE		1.395.685,04	1.395.685,04
10.0302	ASSIST.HOSP./AMBULATORIAL		1.395.685,04	1.395.685,04
10.0302.0335	OPERACOES ESPECIAIS		1.395.685,04	1.395.685,04
26	TRANSPORTE	1.565.429,90	31.884.405,15	33.449.835,05
26.0122	ADMINISTRACAO GERAL		10.987.787,59	10.987.787,59
26.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		10.987.787,59	10.987.787,59
26.0131	COMUNICACAO SOCIAL		57.728,99	57.728,99
26.0131.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		57.728,99	57.728,99
26.0784	TRANSPORTE HIDROVIARIO	1.565.429,90	20.674.219,69	22.239.649,59
26.0784.0338	PORTOS INTERIORES E HIDROVIAS	1.565.429,90	20.674.219,69	22.239.649,59
26.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		164.668,88	164.668,88
26.0846.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		164.668,88	164.668,88
TOTAL GERAL =>		1.565.429,90	48.987.574,07	50.553.003,97

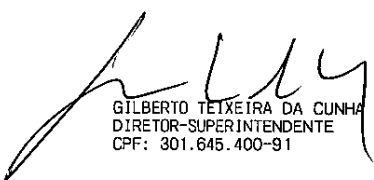

 GILBERTO TEIXEIRA DA CUNHA
 DIRETOR-SUPERINTENDENTE
 CPF: 301.645.400-91

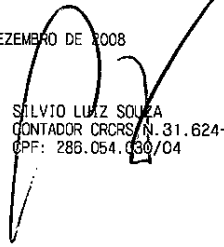
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 SILVIO LUTA SOUZA
 CONTADOR CRCRS N.31.624-0
 CPF: 286.054.030/04

EXERCICIO DE 2008		SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				RS
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
09	PREVIDENCIA SOCIAL	15.707.483,88		15.707.483,88
09.0272	PREV. REGIME ESTATUTARIO	15.707.483,88		15.707.483,88
09.0272.0335	OPERACOES ESPECIAIS	15.707.483,88		15.707.483,88
10	SAUDE	1.395.685,04		1.395.685,04
10.0302	ASSIST.HOSP./AMBULATORIAL	1.395.685,04		1.395.685,04
10.0302.0335	OPERACOES ESPECIAIS	1.395.685,04		1.395.685,04
26	TRANSPORTE	18.866.365,24	14.583.469,81	33.449.835,05
26.0122	ADMINISTRACAO GERAL	10.987.787,59		10.987.787,59
26.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	10.987.787,59		10.987.787,59
26.0131	COMUNICACAO SOCIAL	57.728,99		57.728,99
26.0131.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	57.728,99		57.728,99
26.0784	TRANSPORTE HIDROVIARIO	7.656.179,78	14.583.469,81	22.239.649,59
26.0784.0336	PORTOS INTERIORES E HIDROVIAS	7.656.179,78	14.583.469,81	22.239.649,59
26.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	164.668,88		164.668,88
26.0846.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	164.668,88		164.668,88
TOTAL GERAL =>		35.969.534,16	14.583.469,81	50.553.003,97

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

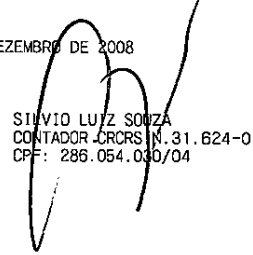

 GILBERTO TEIXEIRA DA CUNHA
 DIRETOR-SUPERINTENDENTE
 CPF: 301.645.400-91


 SILVIO LUIZ SOUZA
 CONTADOR CRCRS N. 31.624-0
 CPF: 288.054.430/04

EXERCICIO DE 2008		SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS			RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES			ANEXO N. 9
					R\$
ORGAOS	FUNCOES	PREVIDENCIA SOCIAL	SAUDE	TRANSPORTE	T O T A L
PODER EXECUTIVO					
SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS					
	SOMA.....	15.707.483,88	1.395.685,04	33.449.835,05	50.553.003,97
		15.707.483,88	1.395.685,04	33.449.835,05	50.553.003,97
TOTAL.....		15.707.483,88	1.395.685,04	33.449.835,05	50.553.003,97


 GILBERTO TEIXEIRA DA CUNHA
 DIRETOR-SUPERINTENDENTE
 CPF: 301.645.400-91

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 SILVIO LUTZ SOUZA
 CONTADOR CRCRS N. 31.624-0
 CPF: 286.054.030/04

COMPARATIVO DA RECEITA ORCADA COM A ARRECADADA

ANEXO N. 10

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
10000000000	RECEITAS CORRENTES	6.176.718,00	9.779.797,20	3.603.079,20
13000000000	RECEITA PATRIMONIAL	1.187.063,00	2.602.399,65	1.415.336,65
13100000000	RECEITAS IMOBILIARIAS	1.153.803,00	2.529.749,23	1.375.946,23
13120000000	ARRENDAMENTOS	1.153.803,00	2.529.749,23	1.375.946,23
13129900000	OUTROS ARRENDAMENTOS	1.153.803,00	2.529.749,23	1.375.946,23
13129999000	DIVERSOS ARRENDAMENTOS	1.153.803,00	2.529.749,23	1.375.946,23
13200000000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	33.260,00	72.650,42	39.390,42
13250000000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	10.934,00	19.364,30	8.430,30
13250200000	REMUNERACAO DE DEPOSITO DE RECURSOS	10.934,00	19.364,30	8.430,30
13250299000	DIVERSAS REMUNERACOES DE DEPOSITOS B	10.934,00	19.364,30	8.430,30
13290000000	OUTRAS RECEITAS DE VALORES MOBILIARIO	22.326,00	53.286,12	30.960,12
13299900000	OUTRAS RECEITAS DE VALORES MOBILIARI	22.326,00	53.286,12	30.960,12
13299910000	DIVERSAS RECEITAS DE VALORES MOBILIA	22.326,00	53.286,12	30.960,12
16000000000	RECEITA DE SERVICOS	3.529.959,00	2.359.395,17	1.170.563,83-
16000600000	SERVICOS PORTUARIOS	2.449.655,00	2.185.845,73	263.809,27-
16000699000	DIVERSOS SERVICOS PORTUARIOS	2.449.655,00	2.185.845,73	263.809,27-
16001300000	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	7.812,00	7.785,86	26,14-
16001399000	DIVERSOS SERVICOS ADMINISTRATIVOS	7.812,00	7.785,86	26,14-
16009900000	OUTROS SERVICOS	1.072.492,00	165.763,58	906.728,42-
16009999000	DIVERSOS SERVICOS	1.072.492,00	165.763,58	906.728,42-
19000000000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.459.695,00	4.818.002,38	3.358.306,38
19100000000	MULTAS E JUROS DE MORA	9.839,00	894,16	8.944,84-
19150000000	MULTA E JUROS DE MORA DA DIVIDA ATIVA	9.361,00	894,16	8.466,84-
19159900000	OUTRAS MULTAS E JUROS DE MORA DA DIV	9.361,00	894,16	8.466,84-
19159910000	OUTRAS MULTAS E JUROS DE MORA DA DIV	9.361,00	894,16	8.466,84-
19180000000	MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS RECE	478,00	0,00	478,00-
19189900000	OUTRAS MULTAS E JUROS DE MORA	478,00	0,00	478,00-
19189910000	MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS REC	478,00	0,00	478,00-
19200000000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	300.811,00	379.458,29	78.647,29
19220000000	RESTITUICOES	300.811,00	379.458,29	78.647,29
19229900000	OUTRAS RESTITUICOES	300.811,00	379.458,29	78.647,29
19229999000	DIVERSAS RESTITUICOES	300.811,00	379.458,29	78.647,29
19300000000	RECEITAS DA DIVIDA ATIVA	1.149.046,00	16.851,06	1.132.194,94-
19320000000	RECEITAS DA DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTAR	1.149.046,00	16.851,06	1.132.194,94-
19329900000	RECEITA DA DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTAR	1.149.046,00	16.851,06	1.132.194,94-
19329910000	RECEITA DA DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTAR	1.149.046,00	16.851,06	1.132.194,94-
19500000000	RECEITAS DIVERSAS	0,00	4.420.798,87	4.420.798,87
19509900000	OUTRAS RECEITAS	0,00	4.420.798,87	4.420.798,87
19509902000	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR DE RECURS	0,00	651.374,31	651.374,31
19509997000	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR DE OUTROS	0,00	3.768.404,56	3.768.404,56
19509999000	OUTRAS RECEITAS DIVERSAS	0,00	1.020,00	1.020,00
20000000000	RECEITAS DE CAPITAL	259,00	0,00	259,00-
22000000000	ALIENACAO DE BENS	259,00	0,00	259,00-
22100000000	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	259,00	0,00	259,00-
22190000000	ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	259,00	0,00	259,00-
22199900000	OUTRAS ALIENACOES DE BENS MOVEIS	259,00	0,00	259,00-
22199999000	DIVERSAS ALIENACOES DE BENS MOVEIS	259,00	0,00	259,00-
T O T A L		6.176.977,00	9.779.797,20	3.602.820,20

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

GILBERTO TEIXEIRA DA CUNHA
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CPF: 301.645.400-91

SILVIO LUIZ SOUZA
CONTADOR CRCRS N.31.624-0
CPF: 286.854.030/04

EXERCÍCIO DE 2008

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001

ANEXO N. 11

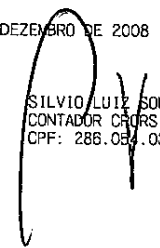
R\$

TÍTULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS			
DOTACOES INICIAIS	48.443.792,00	4.211.887,00	52.655.679,00
CREDITOS ESPECIAIS	792.000,00	0,00	792.000,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	6.790.023,18	9.993.318,58	16.783.341,76
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	3.415.188,00	6.296.556,47	9.711.744,47
AUTORIZADA	52.610.627,18	7.908.649,11	60.519.276,29
REALIZADA	43.503.597,73	7.049.406,24	50.553.003,97
DIFERENCA	9.107.029,45	859.242,87	9.966.272,32
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			52.655.679,00
CREDITOS ESPECIAIS			792.000,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			16.783.341,76
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			9.711.744,47
AUTORIZADA			60.519.276,29
REALIZADA			50.553.003,97
DIFERENCA			9.966.272,32

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



GILBERTO TEIXEIRA DA CUNHA
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CPF: 301.645.400-91



SILVIO LUIZ SOUZA
CONTADOR CPROS N.31.624-0
CPF: 286.054.030/04

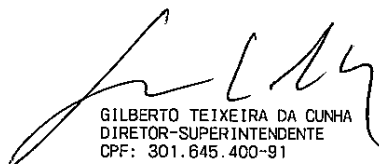
R E C E I T A

TITULOS	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	1.187.063,00	2.602.399,65	1.415.336,65
RECEITA DE SERVICOS	3.529.959,00	2.359.395,17	1.170.563,83-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.459.696,00	4.818.002,38	3.358.306,38
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	6.176.718,00	9.779.797,20	3.603.079,20
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	259,00	0,00	259,00-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	259,00	0,00	259,00-
SOMA	6.176.977,00	9.779.797,20	3.602.820,20
DEFICIT	54.342.299,29	40.773.206,77	13.569.092,52-
TOTAL	60.519.276,29	50.553.003,97	9.966.272,32-

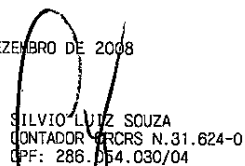
D E S P E S A

TITULOS	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	59.727.276,29	49.761.003,97	9.966.272,32-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	792.000,00	792.000,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	60.519.276,29	50.553.003,97	9.966.272,32-
TOTAL	60.519.276,29	50.553.003,97	9.966.272,32-

- (1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES


GILBERTO TEIXEIRA DA CUNHA
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CPF: 301.645.400-91

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

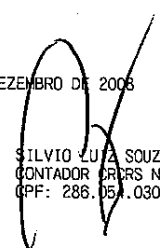

SILVIO LUIZ SOUZA
CONTADOR CRCRS N.31.624-0
CPF: 286.054.030/04

RECEITA		DESPESA	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		PREVIDENCIA SOCIAL	15.707.483,88
RECEITA PATRIMONIAL	2.602.399,65	SAUDE	1.395.685,04
RECEITA DE SERVICOS	2.359.395,17	TRANSPORTE	33.449.835,05
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	4.818.002,38	SOMA.....	50.553.003,97
SOMA.....	9.779.797,20	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
TOTAL.....	9.779.797,20	REALIZAVEL	239.033,70
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	4.605.398,53
REALIZAVEL	229.588,97	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	3.871.875,23
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	4.065.700,57	DEPOSITOS	15.127.403,93
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	14.513.948,47	DIVERSOS	357.978,64
DEPOSITOS	15.093.148,80	SOMA.....	24.201.690,03
DIVERSOS	395.276,59	TOTAL.....	74.754.694,00
SOMA.....	34.297.663,40	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
TOTAL.....	44.077.460,60	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		SOMA.....	0,00
INTRAGOVERNAMENTAIS	32.396.117,58	OUTRAS OPERACOES	
SOMA.....	32.396.117,58	SOMA.....	0,00
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
BANCOS C/DISPOSICAO	237.017,55	BANCOS C/DISPOSICAO	1.448.131,95
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	2.266.672,83	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	2.785.029,27
BANCOS, C/VINCULADAS	317.860,44	BANCOS, C/VINCULADAS	307.273,78
SOMA.....	2.821.550,82	SOMA.....	4.540.435,00
TOTAL.....	79.295.129,00	TOTAL.....	79.295.129,00

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



GILBERTO TEIXEIRA DA CUNHA
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CPF: 301.645.400-91



SILVIO LÚCIA SOUZA
CONTADOR OBRAS N.31.624-0
CPF: 288.051.030/04

BALANCO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	1.448.131,95	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	456.831,70
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	2.785.029,27	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	1.224.036,38
SOMA.....	4.233.161,22	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E FGTS A RECOLHER	10.285.091,42
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	37.424.555,39
BANCOS, C/VINCULADAS	307.273,78	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	70,58
SOMA.....	307.273,78	SOMA.....	49.390.585,47
REALIZAVEL		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
DEVEDORES	234.895,07	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	14.513.948,47
DEPOSITOS JUDICIAIS	722.986,99	SOMA.....	14.513.948,47
SOMA.....	957.882,06	DEPOSITOS	
TOTAL.....	5.498.317,06	DEPOSITOS	8.168.247,95
ATIVO PERMANENTE		SOMA.....	8.168.247,95
BENS DA ENTIDADE		DIVERSOS	
BENS MOVEIS	1.626.028,78	ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	17.233,14
BENS IMOVEIS	8.982.692,51	OUTROS CREDORES	301.557,89
BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL	53.872,40	SOMA.....	318.791,03
SOMA.....	10.662.593,69	TOTAL.....	72.391.572,92
PARTICIPACOES		PASSIVO PERMANENTE	
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS SOB CONTROLE DO ESTADO	989,58	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS DIVERSAS	46.312,93	DEBITOS PARCELADOS	2.768.725,38
SOMA.....	47.302,51	SOMA.....	2.768.725,38
CREDITOS		TOTAL.....	2.768.725,38
DEVEDORES POR IMPUTACAO DE RESPONSABILIDADE	3.569,72	SOMA DO PASSIVO REAL	75.160.298,30
CREDITOS POR PAGAMENTOS INDEVIDOS	725.618,05	SALDO PATRIMONIAL	
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	230.720.675,32	SITUACAO LIQUIDA	
SOMA.....	231.449.863,09	ATIVO REAL LIQUIDO	187.938.981,01
DIVIDA ATIVA		SOMA.....	263.099.279,31
DIVIDA ATIVA DE IMPUTACAO DE RESPONSABILIDADE	300.980,00	PASSIVO COMPENSADO	
DIVIDA ATIVA DE PRESTACAO DE SERVICOS	10.585.057,60	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE TERCEIROS	
SOMA.....	10.886.037,60	DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE TERCEIROS	447.114,62
DIVERSOS		ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	11.250,30
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE AQUISICAO OU FORMACAO	4.181.887,29	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	373.278,07
ALMOXARIFADOS	373.278,07	BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	0,02
SOMA.....	4.555.165,36	DIARIAS A COMPROVAR	712,87
TOTAL.....	257.600.962,25	SOMA.....	832.355,88
SOMA DO ATIVO REAL	263.099.279,31	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
ATIVO COMPENSADO		RESPONSABILIDADES P/VALORES EM CONSIGNACAO	36.118.884,00
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS VALORES	585.502,72
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	447.114,62	SOMA.....	36.684.386,72
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	4.551,03	CONTRAPARTIDA DE VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	373.278,07	ATUALIZACOES DE PRECATORIOS A PAGAR	22.834.635,12
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE BENS DA ENTIDADE	0,02	SOMA.....	22.834.635,12
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	712,87	TOTAL.....	60.351.377,72
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS DE NUMERARIO DE DIARIAS	6.699,27	TOTAL GERAL.....	323.450.657,03
SOMA.....	832.355,88		
VALORES DE TERCEIROS			
RESPONSAVEIS P/VALORES EM CONSIGNACAO	36.118.884,00		
CAIXA DE CAUCOES EM TITULOS E VALORES	371.554,01		
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	193.948,71		
SOMA.....	36.684.386,72		
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS			
ATUALIZACOES DE PRECATORIOS	22.834.635,12		
SOMA.....	22.834.635,12		
TOTAL.....	60.351.377,72		
TOTAL GERAL.....	323.450.657,03		

Eng. Gilberto Cunha
Diretor Superintendente SPH.

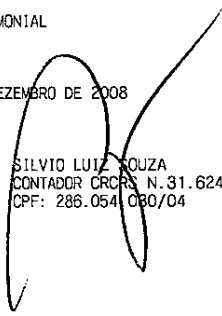
EXERCICIO DE 2008

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS
BALANCO PATRIMONIAL

RAFE032/00002
ANEXO N. 14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


GILBERTO TEIXEIRA DA CUNHA
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CPF: 301.645.400-91



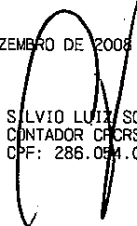
SILVIO LUIZ SOUZA
CONTADOR CRCRS N. 31.624-0
CPF: 286.054.080/04

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	2.602.399,65	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	28.240.502,83
RECEITA DE SERVICOS	2.359.385,17	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	15.263.094,90
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	4.818.002,38	SOMA.....	43.503.597,73
SOMA.....	9.779.797,20	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	9.779.797,20	INVESTIMENTOS	7.046.563,75
MUTACOES PATRIMONIAIS		AMORTIZACAO DA DIVIDA	2.842,49
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	2.842,49	SOMA.....	7.049.406,24
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		TOTAL.....	50.553.003,97
AQUISICAO OU FORMACAO	4.181.887,29	MUTACOES PATRIMONIAIS	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	30.817,13	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR IMPUTACAO	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	2.069.521,34	DE RESPONSABILIDADE	269,26
SOMA.....	6.285.068,25	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		FASE AQUIS/FORMACAO	2.898,99
VARIACOES ATIVAS		RECEBIMENTOS DE CREDITOS POR PAGAMENTOS	
INSCRICAO DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE		INDEVIDOS	23.952,14
RESPONSABILIDADE	304.549,72	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR PRESTACAO	
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM		DE SERVICOS	5.255.213,55
EMPR S/CONTROLE DO ES	761,46	SOMA.....	5.282.333,94
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
EMPR DIVERSAS	55.092,83	VARIACOES PASSIVAS	
INSCRICAO DE CREDITOS POR PAGAMENTOS		INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
INDEVIDOS	265.458,48	PRINCIPAL E ATUALIZACAO	147.103,64
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	103.013,27	BAIXA DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE	
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	5.701,52	RESPONSABILIDADE	3.479,20
INCORPORACAO DE BENS IMOVEIS	0,01	BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE		S/CONTROLE DO ESTADO	55.092,83
SERVICOS	6.822.971,54	BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	488.936,53	DIVERSAS	8.779,98
SOMA.....	8.046.485,36	BAIXA DE CREDITOS POR PAGAMENTOS	
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS		INDEVIDOS	3.879,95
NO PATRIMONIO FINANCEIRO		TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	103.013,27
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		BAIXA DE BENS MOVEIS	15.754,41
INTRAGOVERNAMENTAIS	32.396.117,58	BAIXA DE BENS IMOVEIS	0,01
SOMA.....	32.396.117,58	BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE	
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS		SERVICOS	403.332,26
TOTAL.....	56.507.468,39	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	557.216,25
RESULTADO PATRIMONIAL		SOMA.....	1.297.651,80
DEFICIT VERIFICADO	625.521,32	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
TOTAL.....	57.132.989,71	NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
		TOTAL.....	57.132.989,71

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



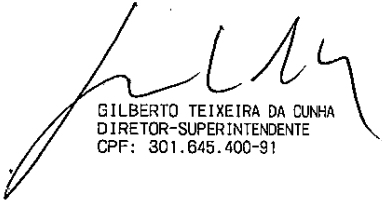
GILBERTO TEIXEIRA DA CUNHA
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CPF: 301.645.400-91



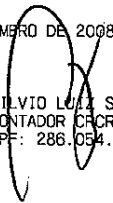
SÍLVIO LUIZ SOUZA
CONTADOR CPERS N.31.624-0
CPF: 286.054.030/04

TITULOS	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	2.113.372,99-	555.643,38	2.212.184,65	456.831,70-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	1.350.919,41-	1.223.451,56	1.350.334,59	1.224.036,38-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	8.368.974,51-	2.196.428,40	360.418,16	10.194.984,75-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	38.029.438,53-	0,00	604.883,14	37.424.555,39-
FGTS A RECOLHER	77.577,99-	90.106,67	77.577,99	90.106,67-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	0,00	70,58	0,00	70,58-
SUBTOTAL.....	49.930.283,43-	4.065.700,57	4.605.398,53	49.390.585,47-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	3.871.875,23-	14.513.948,47	3.871.875,23	14.513.948,47-
SUBTOTAL.....	3.871.875,23-	14.513.948,47	3.871.875,23	14.513.948,47-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	8.202.503,08-	15.093.148,80	15.127.403,93	8.168.247,95-
SUBTOTAL.....	8.202.503,08-	15.093.148,80	15.127.403,93	8.168.247,95-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	29.061,91-	29.138,26	40.967,03	17.233,14-
OUTROS CREDORES	252.431,17-	366.138,33	317.011,61	301.557,89-
SUBTOTAL.....	281.493,08-	395.276,59	357.978,64	318.791,03-
TOTAL.....	62.286.154,82-	34.068.074,43	23.962.656,33	72.391.572,92-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



GILBERTO TEIXEIRA DA CUNHA
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CPF: 301.645.400-91



SILVIO LUIZ SOUZA
CONTADOR CRCRS N.31.624-0
CPF: 286.054.030/04

EXERCÍCIO DE 2008

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS

RAFE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	43.503.597,73
3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	28.240.502,83
3.1.90.00	APLICACOES DIRETAS	26.680.148,91
3.1.90.01	APOSENTADORIAS E REFORMAS	13.988.545,96
3.1.90.01.0107	APOSENTADORIAS E REFORMAS INATIVOS - CIVIL	13.987.915,38
3.1.90.01.0108	APOSENTADORIAS E REFORMAS 13 VENC-INATIVOS CIVIS	630,58
3.1.90.03	PENSOES	97.905,88
3.1.90.03.0303	PENSOES PENSIONISTAS - CIVIL	97.905,88
3.1.90.09	SALARIO-FAMILIA	1.089,14
3.1.90.09.0902	SALARIO-FAMILIA SALARIO FAMILIA - INA CIV	1.089,14
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS-PESSOAL CIVIL	7.051.884,17
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	1.930.141,28
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13½ VENCIMENTO	216.046,35
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	2.582.944,24
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	1.784.545,77
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	523.246,32
3.1.90.11.1108	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL JETON	14.960,21
3.1.90.13	OBRIGACOES PATRONAIS	4.152.977,21
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	3.541.263,75
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	611.713,46
3.1.90.16	OUTRAS DESPESAS VARIAVEIS-PESSOAL CIVIL	786.817,66
3.1.90.16.1602	OUTRAS DESP. PESS. CIVIL HORA EXTRA	786.817,66
3.1.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	600.928,89
3.1.90.92.0107	DESP DE EXERC. ANTERIORES INATIVOS - CIVIL	531.458,30
3.1.90.92.0108	DESP DE EXERC. ANTERIORES 13 VENC-INATIVOS CIVIS	1.458,82
3.1.90.92.1102	DESP DE EXERC. ANTERIORES VENCIMENTO, SALARIO E SUB	3.854,93
3.1.90.92.1104	DESP DE EXERC. ANTERIORES GRATIFICACOES	63.159,61
3.1.90.92.1304	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	560,75
3.1.90.92.1305	DESP DE EXERC. ANTERIORES FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	436,48
3.1.91.00	TRANSFERENCIA INTRAGOVERNAMENTAL	1.560.353,92
3.1.91.13	OBRIGACOES PATRONAIS	1.358.590,94
3.1.91.13.1301	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO AO IPERGS PA	1.358.590,94
3.1.91.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	201.762,98
3.1.91.92.1301	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONTRIBUICAO AO IPERGS PA	201.762,98
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	15.263.094,90
3.3.20.00	TRANSFERENCIAS A UNIAO	56.000,00
3.3.20.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	56.000,00
3.3.20.92.9318	DESP DE EXERC. ANTERIORES RESTITUICAO REC UNIAO	56.000,00
3.3.90.00	APLICACOES DIRETAS	15.207.094,90
3.3.90.04	CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO	472.978,95
3.3.90.04.0401	CONTRAT. TEMPO DETERMINADO SERVICO DE MAO-DE-OBRA TE	472.978,95
3.3.90.08	OUTROS BENEFICIOS ASSISTENCIAS	12.860,96
3.3.90.08.0803	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO FUNERAL	12.860,96
3.3.90.14	DIARIAS-CIVIL	56.543,93
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	8.483,57
3.3.90.14.1403	DIARIAS-CIVIL DIARIAS ESPECIAIS DE VIAG	6.037,50
3.3.90.14.1404	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM POR ADI	33.697,05
3.3.90.14.1407	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM FORA ES	8.325,81
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	1.809.825,55
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACA	1.430.751,62
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	140.160,32
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	6.864,83
3.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	2.720,00
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	2.509,50
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	106.646,01
3.3.90.30.3015	MATERIAL DE CONSUMO PROTECAO E PROFILAXIA	5.307,11
3.3.90.30.3018	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS FARMACEUTICOS E	206,56
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	5.934,34
3.3.90.30.3025	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS QUIMICOS, FISICO	364,80
3.3.90.30.3027	MATERIAL DE CONSUMO GAS DE COZINHA	5.205,00
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	10.773,45
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	30.044,10
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS MOVEI	37.659,96
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	24.677,95
3.3.90.33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCCAO	30.408,42
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	5.874,73
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	24.533,69
3.3.90.35	SERVICOS DE CONSULTORIA	7.530,00
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	7.530,00
3.3.90.37	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	2.425.313,69
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	226.435,01
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	2.198.878,68
3.3.90.39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	9.816.172,41
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	145.882,16
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	21.000,00
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	11.787,70
3.3.90.39.3904	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMISSOES E/OU TX ADMINIS	1.863,98
3.3.90.39.3906	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DRAGAGEM	6.840.614,18
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	11.506,15
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	330,00
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	523.853,80
3.3.90.39.3923	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PEDAGOGOS	1.471,54
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	294.821,95
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	27.912,07
3.3.90.39.3928	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTORIO	447,62
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	15.923,07
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	17.441,00
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	1.039.352,80
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	26.243,28
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	16.056,00
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	6.651,55

EXERCICIO DE 2008	SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	3.154,00
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	4.783,18
3.3.90.39.3940	OUTROS SERV. DE TERCEIROS FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, S	902,00
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	38.802,64
3.3.90.39.3943	OUTROS SERV. DE TERCEIROS BIOLOGIA E BIOMEDICINA	12.076,16
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	668,91
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	2.562,68
3.3.90.39.3954	OUTROS SERV. DE TERCEIROS VISTORIA, INSPECAO, CLASS	9.855,60
3.3.90.39.3964	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRA	1.290,30
3.3.90.39.3968	OUTROS SERV. DE TERCEIROS QUIMICA	7.601,72
3.3.90.39.3978	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TRANSPORTE NAO SERVIDORES	12.390,05
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	100.856,60
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	6.110,30
3.3.90.39.3983	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO TRANSPORTE	2.100,00
3.3.90.39.3984	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LIMPEZA E HIGIENE	20.409,00
3.3.90.39.3991	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS TECN PROFISSIONA	587.860,42
3.3.90.39.3993	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MANUT EQUIP PROC DADOS	1.592,00
3.3.90.41	CONTRIBUICOES	18.283,18
3.3.90.41.4106	CONTRIBUICOES ENCARGOS COM ASSOCIACOES	18.283,18
3.3.90.46	AUXILIO-ALIMENTACAO	224.006,92
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	224.006,92
3.3.90.47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	80.398,56
3.3.90.47.4702	OBRI. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	52.086,90
3.3.90.47.4707	OBRI. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELA PRESTACAO DE S	28.301,66
3.3.90.49	AUXILIO-TRANSPORTE	102.467,46
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	102.467,46
3.3.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	150.304,87
3.3.90.92.0401	DESP DE EXERC. ANTERIORES SERVICO DE MAO-DE-OBRA TE	16.113,54
3.3.90.92.0803	DESP DE EXERC. ANTERIORES AUXILIO FUNERAL	2.261,60
3.3.90.92.1402	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIARIAS DE VIAGEM	398,52
3.3.90.92.3702	DESP DE EXERC. ANTERIORES VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	42.094,44
3.3.90.92.3902	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	36.728,99
3.3.90.92.3918	DESP DE EXERC. ANTERIORES ENERGIA ELETRICA	1.257,83
3.3.90.92.3923	DESP DE EXERC. ANTERIORES PEDAGIOS	5,30
3.3.90.92.3931	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE BENS MOVEI	1.014,95
3.3.90.92.3933	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIVULGACAO OBRIGATORIA	44.950,00
3.3.90.92.3978	DESP DE EXERC. ANTERIORES TRANSPORTE NAO SERVIDORES	557,24
3.3.90.92.3979	DESP DE EXERC. ANTERIORES TELEF FIXA	170,00
3.3.90.92.4702	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROG FORM PATR PUBL-PASEP	4.752,46
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	7.049.406,24
4.4.00.00	INVESTIMENTOS	7.046.563,75
4.4.90.00	APLICACOES DIRETAS	7.046.563,75
4.4.90.51	OBRAS E INSTALACOES	6.251.408,63
4.4.90.51.5102	OBRAS E INSTALACOES ELABORACAO DE PROJETOS	8.800,00
4.4.90.51.5104	OBRAS E INSTALACOES INICIO DE OBRAS PUBLICAS	5.266.128,73
4.4.90.51.5105	OBRAS E INSTALACOES PROSSEGUIMENTO E/OU CONCL	534.779,90
4.4.90.51.5106	OBRAS E INSTALACOES INSTALACOES, EQUIPAMENTOS	441.700,00
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	795.155,12
4.4.90.52.5208	EQUIP. E MATERIAL OFICINA, AJARDINAMENTO E	2.509,04
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	15.724,38
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	139,20
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	2.543,00
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	450,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	8.534,00
4.4.90.52.5231	EQUIP. E MATERIAL ALQJ, LAVAND, COP COZINHA	917,50
4.4.90.52.5234	EQUIP. E MATERIAL MATER EQUIP SINAL NAUTICA	764.338,00
4.6.00.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA	2.842,49
4.6.90.00	APLICACOES DIRETAS	2.842,49
4.6.90.71	PRINCIPAL DA DIVIDA CONTRATUAL RESGATADO	2.604,87
4.6.90.71.7111	PRINCIPAL DA DIV.CONTRAT. DEB PARCEL PASEP	2.604,87
4.6.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	237,62
4.6.90.92.7111	DESP DE EXERC. ANTERIORES PRINC DEB PARCE - PASEP	237,62
TOTAL GERAL ==>		50.553.003,97

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS =>	28.240.502,83
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA =>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES =>	15.263.094,90
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES =>	43.503.597,73
INVESTIMENTOS =>	7.046.563,75
INVERSOES FINANCEIRAS =>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA =>	2.842,49
RESERVA DE CONTINGENCIA =>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL =>	7.049.406,24
TOTAL GERAL =>	50.553.003,97

EXERCÍCIO DE 2008

SUPERINTENDÊNCIA DE PORTOS E HIDROVIAS

RAFE017/00003

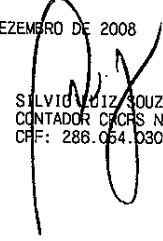
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONÔMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICAÇÃO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$



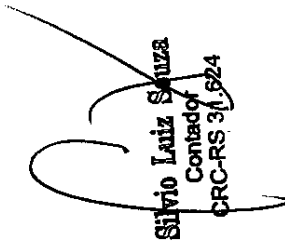
GILBERTO TEIXEIRA DA CUNHA
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CPF: 301.645.400-91

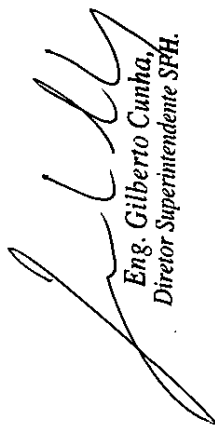
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



SILVIA LUIZ SOUZA
CONTADOR CRCRS N. 31.624-0
CPF: 286.054.030/04

EXERCÍCIO DE 2008		SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVI							RAFE039/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									R\$
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L	
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L		
36 SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS	28.240.502,83		15.263.094,90	7.046.563,75	2.842,49		50.553.003,97		
TESOURO-LIVRES	28.240.502,83		3.689.845,29				31.930.348,12		
PROPRIOS DA AUTARQUIA			4.005.526,43	30.817,12	2.842,49		4.039.186,04		
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			1.839.726,18				1.839.726,18		
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO			5.727.997,00	7.015.746,63			12.743.743,63		
T O T A L	28.240.502,83		15.263.094,90	7.046.563,75	2.842,49		50.553.003,97		


Silvio Luiz Souza
 Contador
 CRC-RS 31.624


Eng. Gilberto Cunha,
 Diretor Superintendente SPH.

EXERCICIO DE 2008

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS

RAFE040/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTINGENCIA		
09 PREVIDENCIA SOCIAL	15692361,32		15122,56						15.707.483,88
TESOURO-LIVRES	15692361,32		15122,56						15.707.483,88
10 SAUDE	1395685,04								1.395.685,04
TESOURO-LIVRES	1395685,04								1.395.685,04
26 TRANSPORTE	11152466,47		15247972,34		7046563,75		2842,49		33.449.835,05
TESOURO-LIVRES	11152466,47		3674722,73		30817,12		2842,49		14.827.179,20
PROPRIOS DA AUTARQUIA			4005526,43						4.039.186,04
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			1839726,18						1.839.726,18
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO			5727997,00		7015746,63				12.743.743,63
T O T A L	28240502,83		15263094,90		7046563,75		2842,49		50.553.003,97
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES			3688845,29		30817,12				31.830.348,12
PROPRIOS DA AUTARQUIA	28240502,83		4005526,43						4.039.186,04
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			1839726,18						1.839.726,18
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO			5727997,00		7015746,63		2842,49		12.743.743,63
T O T A L	28240502,83		15263094,90		7046563,75		2842,49		50.553.003,97

Eng. Gilberto Cunha,
Diretor Superintendente SPH

Silvio Louk Souza
Contador
CRC-RS 31.624


SUPERINTENDÊNCIA DE PORTOS E HIDROVIAS - SPH

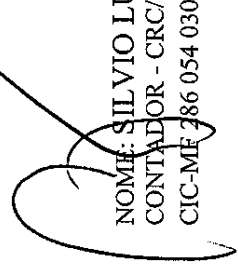
ANEXO 16

R\$

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA									
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES	LEI	DATA	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2008	Mutações Patrimoniais da Despesa	Variações Patrimoniais	Ativas	Passivas	POSIÇÃO EM 31-12-2008
Débitos Parcelados									
conta 206270009									
Com o Ministério da Fazenda - PASEP									
Termo 11080.013362/2002			27/09/02	2.624.464,23		147.103,64	Sem movimento	2.842,49	2.768.725,38
Termo de Parcelamento de / /									
Total				2.624.464,23		147.103,64	Sem movimento	2.842,49	2.768.725,38

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2008.


NOME: GILBERTO TEIXEIRA DA CUNHA
DIRETOR SUPERINTENDENTE
 CIC-MF 301 645 400 / 91


NOME: SILVIO LUIZ SOUZA
CONTADOR - CRC/RS 31.624
 CIC-MF 286 054 030 / 04



ENTIDADE: SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS

NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO DE 2008

- 1 - Com vista ao cumprimento de disposições da Lei Complementar 101 de 04.05.00, e considerando ainda, o disposto no Decreto Federal 20.910 de 06.01.32, e no parecer 01/03, de 21.11.03, do Egrégio Tribunal de Contas do Estado, foram expedidos o Decreto 46.057 de 08/12/08 e a Instrução Normativa CAGE 03/08, de 10.12.08, com base nos quais foram efetuados os seguintes procedimentos:
- a) Prescrição dos saldos de empenhos inscritos em Restos a Pagar referentes aos exercícios anteriores a 2004, no valor de R\$641.283,33
 - b) Anulação das despesas inscritas Restos a Pagar Não Processados, no valor de R\$1.531.221,16, cujos empenhos foram emitidos entre 01.01.2004 e 31.12.2007; e
 - c) Estorno de empenhos não liquidados emitidos em 2008, no valor de R\$154.725,24 excedentes ao saldo positivo de disponibilidade de caixa.


GILBERTO TEIXEIRA DA CUNHA
Diretor-Superintendente
CIC 301 645 400 / 91


SILVIO LUIZ SOUZA
Contador CRCRS nº 31.624-0
CIC 286 054 030 / 04

**SUPERINTENDÊNCIA DE PORTOS E HIDROVIAS
COMISSÃO DE CONTROLE**

PARECER Nº 001/2009

No uso das atribuições delegadas pela Lei nº 4.478, de 09 de janeiro de 1963 (art.39, alínea “g”) manifesta-se esta Comissão de Controle sobre o Balanço Geral da Superintendência de Portos e Hidrovias, relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008.

Os documentos que compõem o **Balanço Patrimonial, Financeiro, Orçamentário e as Demonstrações das Variações Patrimoniais e outros demonstrativos**, foram vistos pela Comissão. Considerados os aspectos formais e ressaltados os aspectos técnicos, operacionais e administrativos que, por ventura, venham a ser destacados pela Contadoria e Auditoria Geral do Estado ou pelo Egrégio Tribunal de Contas do Estado, a Comissão entende que os documentos estão em condições de serem remetidos à consideração superior.

Em relação ao inventário de Bens e Almoxarifado, entendemos, com base na ATA DE ENCERRAMENTO da Comissão de Inventário instruídos nas folhas 111 E 112 do Processo nº 2484-04.36/08.1, que há necessidade de regularizar as divergências apontadas pela comissão de inventário, com a inclusão no sistema dos itens apontados como “fora de estoque”. Sugerimos adotar com a maior brevidade possível o módulo de almoxarifado do sistema FPE da Secretaria da Fazenda.

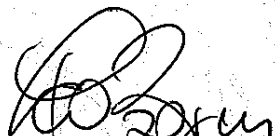
Quando ao inventário de Bens Permanentes ressaltamos, com base no Relatório Final da Comissão de Inventário instruído nas folhas 88 a 91 do Processo nº 2485-04.36/08.4, fica evidente a urgência na implantação de rotinas mais eficientes para o controle patrimonial, evitando-se os procedimentos apontados no relatório, com a movimentação de itens sem o devido registro no sistema, ou o recolhimento de bens sem a devida baixa, como exemplos. Há necessidade de abertura de processo administrativo visando identificar as causas que geraram as diferenças encontradas durante o inventário bem como adotar procedimentos administrativos que não permitam a reincidência de novas irregularidades, bem como adotar procedimentos visando a regularização das divergências apontadas pela comissão de inventário.

Por fim, esta Comissão de Controle registra que deixou de exercer a competência estabelecida na alínea “g” do art. 39 da Lei nº 4.478/63 (“dar parecer sobre os balancetes mensais e sobre o balanço anual”), vez que sua composição carece da presença de

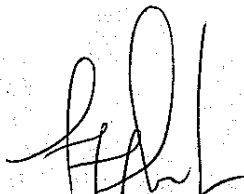


profissional habilitado na área de contabilidade, com conhecimento técnico para análise de balanços.

Porto Alegre, 16 de fevereiro de 2009.



**Léo Humberto Bighelini
Bisognin**
Representante da Secretaria de
Infra-estrutura e Logística



**Erwin Ernst Eduardo
Krause Jr.**
Representante da
Secretaria da Fazenda

Everton Klever Machado,
Representante da Secretaria de
Planejamento e Gestão

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: SILVIO LUIZ SOUZA

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-031624/O-0

CPF: 286.054.030-04


ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2009

Impresso pela internet sob N. 55632 em 19.01.2009 - 15:35:34

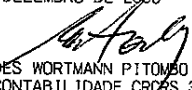
Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

Instituto de Previdência do
Estado do Rio Grande do Sul
IPERGS


R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA DE CONTRIBUICOES	1.155.984.001,31	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.339.648.079,12
RECEITA PATRIMONIAL	15.449.986,33	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	739.638.397,32
RECEITA DE SERVICOS	707.338,61	SOMA.....	2.079.286.476,44
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	35.184.104,76	SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	2.461.644,52
REC CORRENTES INTRA-ORCAM	874.422.689,95	TOTAL.....	2.081.748.120,96
SOMA.....	2.081.748.120,96	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	2.081.748.120,96	INVESTIMENTOS	34.333,18
SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	2.461.644,52	AMORTIZACAO DA DIVIDA	1.039.880,06
RECEITAS DE CAPITAL		SOMA.....	1.074.213,24
ALIENACAO DE BENS	1.366.528,48	SUPERAVIT	3.290.061,98
AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS	536.102,22	TOTAL.....	4.364.275,22
SOMA.....	1.902.630,70		
TOTAL.....	4.364.275,22		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	2.081.748.120,96	DESPESAS CORRENTES.....	2.079.286.476,44
RECEITAS DE CAPITAL.....	1.902.630,70	DESPESAS DE CAPITAL.....	1.074.213,24
DEFICIT.....	0,00	SUPERAVIT.....	3.290.061,98
TOTAL.....	2.083.650.751,66	TOTAL.....	2.083.650.751,66


JORGE PERACIO DA ROSA SANTOS
DIRETOR PRESIDENTE
CPF 061.159.900-00


PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


EUCLIDES WORTMANN PITOUSSO
TEC. CONTABILIDADE CRCRS 36.839
CPF 121.379.870-15

EXERCICIO DE 2008		INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS		RAFE006.2/00002
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 8
R\$				
ORGAO: 42 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL				
U.O. : 42.29 - RPPS ENCARGOS PREVIDENCIARIOS DAS ENTIDADES DA ADMINISTRACAO INDIRETA				
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
09.0272.0309	GESTAO DA PREVIDENCIA DO SERVIDOR PUBLICO ESTADUAL		118.730.943,18	118.730.943,18
28	ENCARGOS ESPECIAIS		152.595.015,59	152.595.015,59
28.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		152.595.015,59	152.595.015,59
28.0846.0335	OPERACOES ESPECIAIS		152.595.015,59	152.595.015,59
TOTAL DA U.O. =>			271.325.958,77	271.325.958,77
U.O. : 42.30 - IPERGS SAUDE				
04	ADMINISTRACAO		45.369.933,27	45.369.933,27
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		45.369.933,27	45.369.933,27
04.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		45.369.933,27	45.369.933,27
10	SAUDE		701.515.433,73	701.515.433,73
10.0302	ASSIST.HOSP./AMBULATORIAL		701.515.433,73	701.515.433,73
10.0302.0303	GESTAO DA SAUDE DO SERVIDOR PUBLICO ESTADUAL		701.515.433,73	701.515.433,73
28	ENCARGOS ESPECIAIS		395.423,13	395.423,13
28.0061	ACAO JUDICIARIA		395.423,13	395.423,13
28.0061.0335	OPERACOES ESPECIAIS		395.423,13	395.423,13
TOTAL DA U.O. =>			747.280.790,13	747.280.790,13
U.O. : 42.50 - IPERGS HABITACIONAL				
04	ADMINISTRACAO		960.632,28	960.632,28
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		960.632,28	960.632,28
04.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		960.632,28	960.632,28
TOTAL DA U.O. =>			960.632,28	960.632,28
U.O. : 42.60 - IPERGS PECULIOS				
09	PREVIDENCIA SOCIAL		2.679.187,08	2.679.187,08
09.0272	PREV. REGIME ESTATUTARIO		2.679.187,08	2.679.187,08
09.0272.0309	GESTAO DA PREVIDENCIA DO SERVIDOR PUBLICO ESTADUAL		2.679.187,08	2.679.187,08
TOTAL DA U.O. =>			2.679.187,08	2.679.187,08
TOTAL DO ORGAO =>			2.080.360.689,68	2.080.360.689,68



 JORGE PERACIO DA ROSA SANTOS
 DIRETOR PRESIDENTE
 CPF 081.159.900-00

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

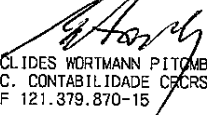

 EUCLIDES WORTMANN PITOMBO
 TEC. CONTABILIDADE CFCRS 36.839
 CPF 121.379.870-15

EXERCÍCIO DE 2008		INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS		RAFE006.2/00001	
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES, PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 6		R\$	
ORGAO: 42 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL					
U.O. : 42.10 - RPPS ENCARGOS ADMINISTRATIVOS					
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL	
04	ADMINISTRACAO		13.332.513,99	13.332.513,99	
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		13.332.513,99	13.332.513,99	
04.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		13.332.513,99	13.332.513,99	
TOTAL DA U.O. =>			13.332.513,99	13.332.513,99	
U.O. : 42.11 - RPPS ENCARGOS PREVIDENCIARIOS DA AL					
09	PREVIDENCIA SOCIAL		27.722.906,18	27.722.906,18	
09.0272	PREV. REGIME ESTATUTARIO		27.722.906,18	27.722.906,18	
09.0272.0309	GESTAO DA PREVIDENCIA DO SERVIDOR PUBLICO ESTADUAL		27.722.906,18	27.722.906,18	
TOTAL DA U.O. =>			27.722.906,18	27.722.906,18	
U.O. : 42.12 - RPPS ENCARGOS PREVIDENCIARIOS DO TCE					
09	PREVIDENCIA SOCIAL		12.174.221,07	12.174.221,07	
09.0272	PREV. REGIME ESTATUTARIO		12.174.221,07	12.174.221,07	
09.0272.0309	GESTAO DA PREVIDENCIA DO SERVIDOR PUBLICO ESTADUAL		12.174.221,07	12.174.221,07	
TOTAL DA U.O. =>			12.174.221,07	12.174.221,07	
U.O. : 42.13 - RPPS ENCARGOS PREVIDENCIARIOS DO TJ					
09	PREVIDENCIA SOCIAL		151.244.179,60	151.244.179,60	
09.0272	PREV. REGIME ESTATUTARIO		151.244.179,60	151.244.179,60	
09.0272.0309	GESTAO DA PREVIDENCIA DO SERVIDOR PUBLICO ESTADUAL		151.244.179,60	151.244.179,60	
TOTAL DA U.O. =>			151.244.179,60	151.244.179,60	
U.O. : 42.14 - RPPS ENCARGOS PREVIDENCIARIOS DA JME					
09	PREVIDENCIA SOCIAL		547.470,18	547.470,18	
09.0272	PREV. REGIME ESTATUTARIO		547.470,18	547.470,18	
09.0272.0309	GESTAO DA PREVIDENCIA DO SERVIDOR PUBLICO ESTADUAL		547.470,18	547.470,18	
TOTAL DA U.O. =>			547.470,18	547.470,18	
U.O. : 42.15 - RPPS ENCARGOS PREVIDENCIARIOS DO MP					
09	PREVIDENCIA SOCIAL		31.968.853,42	31.968.853,42	
09.0272	PREV. REGIME ESTATUTARIO		31.968.853,42	31.968.853,42	
09.0272.0309	GESTAO DA PREVIDENCIA DO SERVIDOR PUBLICO ESTADUAL		31.968.853,42	31.968.853,42	
TOTAL DA U.O. =>			31.968.853,42	31.968.853,42	
U.O. : 42.28 - RPPS ENCARGOS PREVIDENCIARIOS DO PODER EXECUTIVO - ADMINISTRACAO DIRETA					
09	PREVIDENCIA SOCIAL		821.123.976,98	821.123.976,98	
09.0272	PREV. REGIME ESTATUTARIO		821.123.976,98	821.123.976,98	
09.0272.0309	GESTAO DA PREVIDENCIA DO SERVIDOR PUBLICO ESTADUAL		821.123.976,98	821.123.976,98	
TOTAL DA U.O. =>			821.123.976,98	821.123.976,98	
U.O. : 42.29 - RPPS ENCARGOS PREVIDENCIARIOS DAS ENTIDADES DA ADMINISTRACAO INDIRETA					
09	PREVIDENCIA SOCIAL		118.730.943,18	118.730.943,18	
09.0272	PREV. REGIME ESTATUTARIO		118.730.943,18	118.730.943,18	


EXERCICIO DE 2008		INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		RS
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO			
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		59.663.079,54	59.663.079,54
04.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		59.663.079,54	59.663.079,54
09	PREVIDENCIA SOCIAL			
09.0272	PREV. REGIME ESTATUTARIO		1.166.191.737,69	1.166.191.737,69
09.0272.0309	GESTAO DA PREVIDENCIA DO SERVIDOR PUBLICO ESTADUAL		1.166.191.737,69	1.166.191.737,69
10	SAUDE			
10.0302	ASSIST.HOSP./AMBULATORIAL		1.166.191.737,69	1.166.191.737,69
10.0302.0303	GESTAO DA SAUDE DO SERVIDOR PUBLICO ESTADUAL		701.515.433,73	701.515.433,73
28	ENCARGOS ESPECIAIS			
28.0061	ACAO JUDICIARIA		701.515.433,73	701.515.433,73
28.0061.0335	OPERACOES ESPECIAIS		152.990.438,72	152.990.438,72
28.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		395.423,13	395.423,13
28.0846.0335	OPERACOES ESPECIAIS		395.423,13	395.423,13
			152.595.015,59	152.595.015,59
			152.595.015,59	152.595.015,59
TOTAL GERAL =>			2.080.360.689,68	2.080.360.689,68


 JORGE PERACIO DA ROSA SANTOS
 DIRETOR PRESIDENTE
 CPF 081.159.900-00

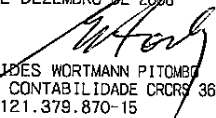
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 EUCLIDES WORTMANN PITOMBO
 TEC. CONTABILIDADE CFCRS 36.839
 CPF 121.379.870-15

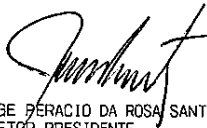
EXERCICIO DE 2008		INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
04	ADMINISTRACAO	960.632,28	58.702.447,26	59.663.079,54
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL	960.632,28	58.702.447,26	59.663.079,54
04.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	960.632,28	58.702.447,26	59.663.079,54
09	PREVIDENCIA SOCIAL	2.679.187,08	1.163.512.550,61	1.166.191.737,69
09.0272	PREV. REGIME ESTATUTARIO	2.679.187,08	1.163.512.550,61	1.166.191.737,69
09.0272.0309	GESTAO DA PREVIDENCIA DO SERVIDOR PUBLICO ESTADUAL	2.679.187,08	1.163.512.550,61	1.166.191.737,69
10	SAUDE		701.515.433,73	701.515.433,73
10.0302	ASSIST.HOSP./AMBULATORIAL		701.515.433,73	701.515.433,73
10.0302.0303	GESTAO DA SAUDE DO SERVIDOR PUBLICO ESTADUAL		701.515.433,73	701.515.433,73
28	ENCARGOS ESPECIAIS		152.990.438,72	152.990.438,72
28.0061	ACAO JUDICIARIA		395.423,13	395.423,13
28.0061.0335	OPERACOES ESPECIAIS		395.423,13	395.423,13
28.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		152.595.015,59	152.595.015,59
28.0846.0335	OPERACOES ESPECIAIS		152.595.015,59	152.595.015,59
TOTAL GERAL =>		3.639.819,36	2.076.720.870,32	2.080.360.689,68


 JORGE PERACIO DA ROSA SANTOS
 DIRETOR PRESIDENTE
 CPF 081.159.900-00

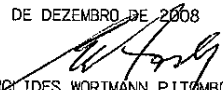
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 EUCLIDES WORTMANN PITOMBO
 TEC. CONTABILIDADE CRCRS 36.839
 CPF 121.379.870-15

EXERCÍCIO DE 2008		INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO RS		RAFE025/00002	
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGÃOS E FUNÇÕES		ANEXO N. 9	
				R\$	
ORGÃOS	FUNÇÕES	TOTAL			
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL		2.080.360.689,68			
	SOMA.....	2.080.360.689,68			
	TOTAL.....	2.080.360.689,68			



 JORGE PERÁCIO DA ROSA SANTOS
 DIRETOR PRESIDENTE
 CPF 081.159.900-00

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 EUCLIDES WORTMANN PITOMBO
 TEC. CONTABILIDADE CRCRS 36.839
 CPF 121.379.870-15

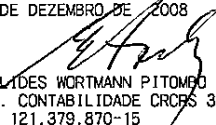
EXERCICIO DE 2008		INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS			RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES			ANEXO N. 9
					R\$
ORGAOS	FUNCOES	ADMINISTRACAO	PREVIDENCIA SOCIAL	SAUDE	ENCARGOS ESPECIAIS
PODER EXECUTIVO					
	INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO				
	IO GRANDE DO SUL	59.663.079,54	1.166.191.737,69	701.515.433,73	152.990.438,72
	SOMA.....	59.663.079,54	1.166.191.737,69	701.515.433,73	152.990.438,72
	TOTAL.....	59.663.079,54	1.166.191.737,69	701.515.433,73	152.990.438,72

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
--------	---------------	--------	------------	-----------



JORGE PERACIO DA ROSA SANTOS
DIRETOR PRESIDENTE
CPF 081.159.900-00

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



EUCLIDES WORTMANN PITOMBO
TEC. CONTABILIDADE CRCRS 36.839
CPF 121.379.870-15


EXERCÍCIO DE 2008

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

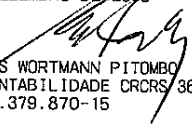
RAFE026/00001

ANEXO N. 11
R\$

TÍTULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL			
DOTACOES INICIAIS	2.037.671.886,00	3.773.500,00	2.041.445.386,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	99.255.610,00	2.111.040,00	101.366.650,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	19.401.650,00	0,00	19.401.650,00
AUTORIZADA	2.117.525.846,00	5.884.540,00	2.123.410.386,00
REALIZADA	2.079.286.476,44	1.074.213,24	2.080.360.689,68
DIFERENCA	38.239.369,56	4.810.326,76	43.049.696,32
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			2.041.445.386,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			101.366.650,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			19.401.650,00
AUTORIZADA			2.123.410.386,00
REALIZADA			2.080.360.689,68
DIFERENCA			43.049.696,32


JORGE PERACIO DA ROSA SANTOS
DIRETOR PRESIDENTE
CPF 081.159.900-00

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


EUCLIDES WORTMANN PITOMBO
TEC. CONTABILIDADE CRCRS/36.839
CPF 121.379.870-15


R E C E I T A

TITULOS	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA DE CONTRIBUICOES	1.112.043.132,00	1.155.984.001,31	43.940.869,31
RECEITA PATRIMONIAL	2.712.347,00	15.449.986,33	12.737.639,33
RECEITA DE SERVICOS	762.911,00	707.338,61	55.572,39
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	31.075.303,00	35.184.104,76	4.108.801,76
REC CORRENTES INTRA-ORCAM	894.587.679,00	874.422.689,95	20.164.989,05
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	2.041.181.372,00	2.081.748.120,96	40.566.748,96
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	113.037,00	1.366.528,48	1.253.491,48
AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS	150.977,00	536.102,22	385.125,22
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	264.014,00	1.902.630,70	1.638.616,70
SOMA	2.041.445.386,00	2.083.650.751,66	42.205.365,66
DEFICIT DE PREVISAO	81.965.000,00	0,00	81.965.000,00
TOTAL	2.123.410.386,00	2.083.650.751,66	39.759.634,34

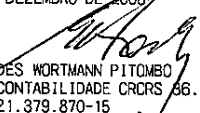
D E S P E S A

TITULOS	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	2.123.410.386,00	2.080.360.689,68	43.049.696,32
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	2.123.410.386,00	2.080.360.689,68	43.049.696,32
SUPERAVIT DE EXECUCAO	0,00	3.290.061,98	3.290.061,98
TOTAL	2.123.410.386,00	2.083.650.751,66	39.759.634,34

- (1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES


JORGE PERACIO DA ROSA SANTOS
DIRETOR PRESIDENTE
CPF 081.159.900-00

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008.

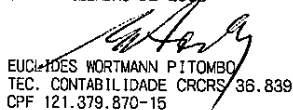

EUCLIDES WORTMANN PITOMBO
TEC. CONTABILIDADE CRCRS 66.839
CPF 121.379.870-15

RECEITA		DESPESA	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ADMINISTRACAO	59.663.079,54
RECEITA DE CONTRIBUICOES	1.155.984.001,31	PREVIDENCIA SOCIAL	1.186.191.737,69
RECEITA PATRIMONIAL	15.449.986,33	SAUDE	701.515.433,73
RECEITA DE SERVICOS	707.338,61	ENCARGOS ESPECIAIS	152.980.438,72
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	35.184.104,76	SOMA.....	2.080.360.689,68
REC CORRENTES INTRA-ORCAM	874.422.689,95	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
SOMA.....	2.081.748.120,96	REALIZAVEL	715.896.783,19
RECEITAS DE CAPITAL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	31.201.830,05
ALIENACAO DE BENS	1.366.528,48	SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	109.921,59
AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS	536.102,22	DEPOSITOS	1.090.537.951,85
SOMA.....	1.902.630,70	DIVERSOS	4.132.713,12
TOTAL.....	2.083.650.751,66	SOMA.....	1.841.879.199,80
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		TOTAL.....	3.922.239.889,48
REALIZAVEL	606.457.008,13	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	136.258.841,45	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	54.258,60	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	164.644,80	SOMA.....	0,00
DEPOSITOS	1.151.488.073,14	OUTRAS OPERACOES	
DIVERSOS	4.577.891,92	SOMA.....	0,00
SOMA.....	1.899.000.718,04	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
TOTAL.....	3.982.651.469,70	BANCOS C/DISPOSICAO	44.684.834,28
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	28.404.870,99
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		BANCOS, C/VINCULADAS	2.286.732,43
INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	SOMA.....	75.376.437,70
SOMA.....	0,00	SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR	
BANCOS C/DISPOSICAO	7.682.730,67	BANCOS C/DISPOSICAO	7.682.730,67
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	5.252.349,43	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	5.252.349,43
BANCOS, C/VINCULADAS	2.029.777,38	BANCOS, C/VINCULADAS	2.029.777,38
SOMA.....	14.964.857,48	SOMA.....	14.964.857,48
TOTAL.....	3.997.616.327,18	TOTAL.....	3.997.616.327,18



JORGE PERACIO DA ROSA SANTOS
DIRETOR PRESIDENTE
CPF 081.159.900-00

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



EULÁIDES WORTMANN PITOMBO
TEC. CONTABILIDADE CRCRS 36.839
CPF 121.379.870-15

BALANCO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	44.884.834,28	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	2.375.332,55
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	28.404.870,99	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
SOMA.....	73.089.705,27	ENCARGOS A PAGAR	31.744,67
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		CONDORNIOS DE IMOVEIS DA ENTIDADE, A	
BANCOS, C/VINCULADAS	2.286.732,43	PAGAR	1.581,83
SOMA.....	2.286.732,43	INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	354.175,07
REALIZAVEL		FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	7.853,40
APLICACOES FINANCEIRAS	171.275.951,94	AUXILIOS A PAGAR	4.382,56
DEPOSITOS JUDICIAIS	4.191.650,51	PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	3.292.542,45
SOMA.....	175.467.602,45	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
TOTAL.....	250.844.040,15	FGTS A RECOLHER	24.095,55
ATIVO PERMANENTE		FOLHAS DE PENSOES A PAGAR	813.829,43
BENS DA ENTIDADE		BENEFICIOS DE PREVIDENCIA SOCIAL A	
BENS MOVEIS	2.227.102,54	PAGAR	160.574,47
BENS IMOVEIS	88.738.337,28	PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	1.616.166.670,03
SOMA.....	90.965.439,82	HONORARIOS MEDICOS A PAGAR	554,44
PARTICIPACOES		SERVICOS HOSPITALARES CLINICOS E	
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS	1.532.936,53	LABORATORIAIS A PAGAR	1.831.803,14
SOB CONTROLE DO ESTADO	368.236,59	REQUISICAO DE PEQUENO VALOR A PAGAR	4.173.643,51
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		SOMA.....	1.629.238.762,90
DIVERSAS	368.236,59	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
SOMA.....	1.901.173,12	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	54.258,60
CREDITOS		SOMA.....	54.258,60
DEVEDORES POR LOCACAO	5.733.092,01	SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	
CREDITOS POR PAGAMENTOS INDEVIDOS	7.523.549,71	SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS	
DEVEDORES POR CONTRIBUICOES		PREVIDENCIARIOS	164.644,80
PREVIDENCIARIAS	305.432.043,61	SOMA.....	164.644,80
DEVEDORES POR FINANCIAMENTOS		DEPOSITOS	
HABITACIONAIS CONCEDIDOS	47.126.510,59	DEPOSITOS	706.114.853,20
DEVEDORES POR CONSIGNACOES	30.158.096,69	SOMA.....	706.114.853,20
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	28.885,62	DIVERSOS	
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	8.134.794,19	ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	2.061.777,54
DEVEDORES POR CONTRIBUICOES - IPE SAUDE	97.588.786,71	OUTROS CREDITORES	1.814.085,65
DEVEDORES POR CONSIGNACOES IPE-SAUDE	16.266.683,86	SOMA.....	3.875.863,19
SOMA.....	517.992.242,99	TOTAL.....	2.339.448.382,69
DIVIDA ATIVA		PASSIVO PERMANENTE	
DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA	1.654.620.717,74	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
SOMA.....	1.654.620.717,74	DEBITOS PARCELADOS	79.458.999,04
DIVERSOS		DIVIDA FUNDADA INTERNA - CONTRATOS	63.090.482,64
BENS DE VENDA	14.370.005,53	SOMA.....	142.549.481,68
ALMOXARIFADOS	189.043,56	RESERVAS TECNICAS	
SOMA.....	14.559.049,09	RESERVAS ATUARIAIS	9.247.960.816,35
TOTAL.....	2.280.038.622,76	SOMA.....	9.247.960.816,35
SOMA DO ATIVO REAL	2.530.882.662,91	TOTAL.....	9.390.510.298,03
SALDO PATRIMONIAL		SOMA DO PASSIVO REAL	11.729.958.680,72
SITUACAO LIQUIDA		PASSIVO COMPENSADO	
PASSIVO REAL DESCOBERTO	9.199.076.017,81	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
SOMA.....	11.729.958.680,72	TERCEIROS	
ATIVO COMPENSADO		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	189.043,56
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		SOMA.....	189.043,56
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	189.043,56	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
SOMA.....	189.043,56	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		ATUALIZACOES DE PRECATORIOS A PAGAR	1.409.425.718,15
ATUALIZACOES DE PRECATORIOS	1.409.425.718,15	CONTRATOS DE SEGURO PARA COBERTURA DE	
SEGUROS PARA COBERTURA DE RISCOS	51.495.185,88	RISCOS	51.495.185,88
VALORES PENDENTES PENSOES INTEGRAIS	131.491.358,02	PENSOES INTEGRAIS	131.491.358,02
VALORES MEDICOS HOSPITALARES A		MEDICOS HOSPITALARES	52.393.991,65
PROCESSAR	52.393.991,65	SOMA.....	1.644.806.253,70
SOMA.....	1.644.806.253,70	TOTAL.....	1.644.995.297,26
TOTAL.....	1.644.995.297,26	TOTAL GERAL.....	13.374.953.977,98
TOTAL GERAL.....	13.374.953.977,98		

EXERCÍCIO DE 2008

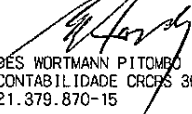
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO RS
BALANÇO PATRIMONIAL

RAFE032/00002
ANEXO N. 14




JORGE PERÁCIO DA ROSA SANTOS
DIRETOR PRESIDENTE
CPF 081.159.900-00

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

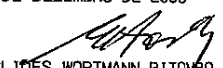


EUCLIDES WORTMANN PITOMBO
TEC. CONTABILIDADE CRCRS 36.839
CPF 121.379.870-15


VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA DE CONTRIBUICOES	1.155.984.001,31	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.339.648.079,12
RECEITA PATRIMONIAL	15.449.986,33	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	739.638.397,32
RECEITA DE SERVICIOS	707.338,61		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	35.184.104,76	SOMA.....	2.079.286.476,44
REC CORRENTES INTRA-ORCAM	874.422.689,95		
SOMA.....	2.081.748.120,95	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	34.333,18
ALIENACAO DE BENS	1.366.528,48	AMORTIZACAO DA DIVIDA	1.039.880,06
AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS	536.102,22	SOMA.....	1.074.213,24
SOMA.....	1.902.630,70	TOTAL.....	2.080.360.689,68
TOTAL.....	2.083.650.751,66	MUTACOES PATRIMONIAIS	
MUTACOES PATRIMONIAIS		ALIENACAO DE BENS DE VENDA	189.294,78
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	1.039.880,06	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	34.333,18	FINANCIAMENTOS HABITACIONAIS	356.077,77
SOMA.....	1.074.213,24	ALIENACAO DE BENS IMOVEIS	631.493,70
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		SOMA.....	1.176.866,25
VARIACOES ATIVAS		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
INCORPORACAO DE BENS DE VENDA	15.309.053,79	VARIACOES PASSIVAS	
INSCRICAO DE CREDITOS POR LOCACAO	1.377.492,81	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
INSCRICAO DE CREDITOS POR PAGAMENTOS		PRINCIPAL E ATUALIZACAO	3.964.309,71
INDEVIDOS	1.351.150,46	BAIXA DE BENS DE VENDA	14.510.966,99
INSCRICAO DE CREDITOS POR CONTRIBUICOES		BAIXA DE CREDITOS POR LOCACAO	783.877,04
PREVIDENCIARIAS	57.008.117,05	BAIXA DE CREDITOS POR CONTRIBUICOES	
INSCRICAO DE CREDITOS POR		PREVIDENCIARIAS	12.026.901,54
FINANCIAMENTOS HABITACIONAIS	3.625.405,29	BAIXA DE CREDITOS POR FINANCIAMENTOS	
INSCRICAO DE CREDITOS DE CONSIGNATARIOS	3.492.088,70	HABITACIONAIS	19.842.652,74
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	71,24	INSCRICAO DE DIVIDA FUNDADA INTERNA -	
INCORPORACAO DE BENS IMOVEIS	507.964,23	CONTRATOS	5.521.545,00
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE		BAIXA DE BENS MOVEIS	32.246,37
SERVICIOS	1.254.484,01	BAIXA DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS	
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	284.621,65	CONCEDIDOS	27.763,46
REVERSAO DE RESERVAS ATUARIAS	8.664.682.306,30	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	254.295,46
INSCRICAO DE DIVIDA ATIVA NAO		CONSTITUICAO DE RESERVAS ATUARIAS	9.247.960.816,35
TRIBUTARIA	27.781.005,42	BAIXA DE CREDITOS POR CONTRIBUICOES	
SOMA.....	8.776.673.740,95	PARA O IPE-SAUDE	33.377.196,33
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS		BAIXA DE CREDITOS DE CONSIGNATARIOS	7.331.508,97
NO PATRIMONIO FINANCEIRO		IPE-SAUDE	
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS		SOMA.....	9.345.634.079,96
VALORIZACAO DE BENS IMOVEIS	179.753,07	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
SOMA.....	179.753,07	NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
TOTAL.....	10.861.578.458,92		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	565.593.176,97		
TOTAL.....	11.427.171.635,89	TOTAL.....	11.427.171.635,89


JORGE PERACIO DA ROSA SANTOS
DIRETOR PRESIDENTE
CPF 081.159.900-00

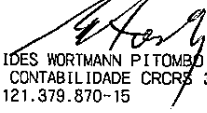
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


EUCLEDES WORTMANN PITOMBO
TEC. CONTABILIDADE CPORS 36.839
CPF 121.379.870-15

TITULOS	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	3.099.395,12-	429.173,98	1.153.236,55	2.375.332,55-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	27.896,12-	30.897,70	27.896,12	30.897,70-
ENCARGOS DE LOCACAO DE IMOVEIS, A PAGAR	475,68-	418,77	47,48	846,97-
CONDOMINIOS DE IMOVEIS DA ENTIDADE, A PAGAR	1.629,40-	1.315,20	1.362,97	1.581,63-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	173.011,46-	351.668,05	170.504,44	354.175,07-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	4.637,06-	7.853,40	4.637,06	7.853,40-
AUXILIO FUNERAL A PAGAR	0,00	4.362,56	0,00	4.362,56-
PIS E PASEP A RECOLHER	1.535.155,73-	3.292.542,45	1.535.155,73	3.292.542,45-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	7.329,45-	8.536,12	7.329,45	8.536,12-
FOLHAS DE PENSOES A PAGAR	21.094.122,40-	290.903,67	20.571.196,64	813.829,43-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	7.178,00-	0,00	7.178,00	0,00
BENEFICIOS DE PREVIDENCIA SOCIAL A PAGAR	118.087,29-	150.212,00	107.724,82	160.574,47-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	1.491.001.601,17-	128.176.385,53	3.011.316,67	1.616.166.670,03-
HONORARIOS MEDICOS A PAGAR	554,44-	0,00	0,00	554,44-
SERVICOS HOSPITALARES CLINICOS E LABORATORIAIS A PAGAR	4.876.649,24-	33.319,64	3.078.165,74	1.831.803,14-
FGTS A RECOLHER	0,00	15.559,43	0,00	15.559,43-
REQUISICAO DE PEQUENO VALOR A PAGAR	2.234.028,94-	3.465.692,95	1.526.078,38	4.173.643,51-
SUBTOTAL.....	1.524.181.751,50-	136.258.841,45	31.201.830,05	1.629.238.762,90-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	0,00	54.258,60	0,00	54.258,60-
SUBTOTAL.....	0,00	54.258,60	0,00	54.258,60-
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR				
SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS PREVIDENCIARIOS	109.921,59-	164.644,80	109.921,59	164.644,80-
SUBTOTAL.....	109.921,59-	164.644,80	109.921,59	164.644,80-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	645.164.731,91-	1.151.488.073,14	1.090.537.951,85	706.114.853,20-
SUBTOTAL.....	645.164.731,91-	1.151.488.073,14	1.090.537.951,85	706.114.853,20-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	1.629.791,37-	2.345.917,92	1.913.931,75	2.061.777,54-
OUTROS CREDORES	1.800.893,02-	2.231.974,00	2.218.781,37	1.814.085,65-
SUBTOTAL.....	3.430.684,39-	4.577.891,92	4.132.713,12	3.875.863,19-
TOTAL.....	2.172.887.089,39-	1.292.543.709,91	1.125.982.416,61	2.339.448.382,69-


JORGE PERACIO DA ROSA SANTOS
DIRETOR PRESIDENTE
CPF 081.159.900-00

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


EUCLIDES WORTMANN PITOMBO
TEC. CONTABILIDADE CRCRS 36.839
CPF 121.379.870-15

EXERCICIO DE 2008		INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA		COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA	
		R\$	
CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA	
13.0.00.00	DESPESA CORRENTE	2.079.286.476,44	
13.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.339.648.079,12	
13.1.90.00	APLICACOES DIRETAS	1.339.648.079,12	
13.1.90.01	APOSENTADORIAS E REFORMAS	40.470.164,48	
13.1.90.01.0107	APOSENTADORIAS E REFORMAS INATIVOS - CIVIL	35.818.198,06	
13.1.90.01.0108	APOSENTADORIAS E REFORMAS 13º VENC-INATIVOS CIVIS	4.651.966,42	
13.1.90.03	PENSOES	1.122.328.764,13	
13.1.90.03.0302	PENSOES PENSIONISTAS - MILITAR	236.080.264,82	
13.1.90.03.0303	PENSOES PENSIONISTAS - CIVIL	799.822.896,41	
13.1.90.03.0304	PENSOES 13º VENC - PENS CIVIS	66.650.097,75	
13.1.90.03.0305	PENSOES 13º VENC - PENS MILITARES	19.775.505,15	
13.1.90.09	SALARIO-FAMILIA	144.184,08	
13.1.90.09.0902	SALARIO-FAMILIA SALARIO FAMILIA - INA CIV	48.929,82	
13.1.90.09.0904	SALARIO-FAMILIA SALARIO FAMILIA - ATI CIV	95.254,26	
13.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS-PESSOAL CIVIL	23.274.890,48	
13.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	8.672.586,79	
13.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13º VENCIMENTO	2.447.514,03	
13.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	5.112.975,20	
13.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	6.391.317,43	
13.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	635.278,63	
13.1.90.11.1108	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL JETON	15.218,40	
13.1.90.13	OBRIGACOES PATRONAIS	252.122,91	
13.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	111.509,49	
13.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	140.613,42	
13.1.90.91	SENTENCAS JUDICIAIS	151.983.008,86	
13.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	151.983.008,86	
13.1.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	872.188,68	
13.1.90.92.0107	DESP DE EXERC. ANTERIORES INATIVOS - CIVIL	1.291,28	
13.1.90.92.0108	DESP DE EXERC. ANTERIORES 13º VENC-INATIVOS CIVIS	1.352,74	
13.1.90.92.0304	DESP DE EXERC. ANTERIORES 13º VENC - PENS CIVIS	472.455,81	
13.1.90.92.0305	DESP DE EXERC. ANTERIORES 13º VENC - PENS MILITARES	123.306,00	
13.1.90.92.1102	DESP DE EXERC. ANTERIORES VENCIMENTO, SALARIO E SUB	49.995,60	
13.1.90.92.1103	DESP DE EXERC. ANTERIORES 13º VENCIMENTO	24.660,30	
13.1.90.92.1104	DESP DE EXERC. ANTERIORES GRATIFICACOES	6.213,45	
13.1.90.92.1105	DESP DE EXERC. ANTERIORES VANTAGENS TEMPORAIS	16.993,69	
13.1.90.92.1107	DESP DE EXERC. ANTERIORES OUTRAS VANTAGENS	15,25	
13.1.90.92.1304	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	8.962,17	
13.1.90.92.1305	DESP DE EXERC. ANTERIORES FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	15.844,84	
13.1.90.92.9601	DESP DE EXERC. ANTERIORES RESSARCIMENTO	151.097,55	
13.1.90.96	RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO	322.755,50	
13.1.90.96.9601	RESSARCIMENTO PESS REQUIS RESSARCIMENTO	322.755,50	
13.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	739.638.397,32	
13.3.90.00	APLICACOES DIRETAS	739.638.397,32	
13.3.90.05	OUTROS BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS	2.271.837,59	
13.3.90.05.0504	OUTROS BENEF. PREVIDENCIA PECULIO FACULTATIVO	2.271.837,59	
13.3.90.08	OUTROS BENEFICIOS ASSISTENCIAS	147.619,24	
13.3.90.08.0802	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO RECLUSAO	40.976,79	
13.3.90.08.0803	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO FUNERAL	66.342,82	
13.3.90.08.0805	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO CRECHE	40.299,63	
13.3.90.14	DIARIAS-CIVIL	23.723,71	
13.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	21.212,19	
13.3.90.14.1407	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM FORA ES	2.511,52	
13.3.90.27	ENCARGOS PELA HONRA DE AVAIS, GARANTIAS,SEGUROS E SIMILARES	63.961,99	
13.3.90.27.2702	ENC. PELA HONRA DE AVAIS ENC DE RISCO FIN HABIT	63.961,99	
13.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	312.573,08	
13.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACA	3.300,00	
13.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	10.392,56	
13.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	100.149,35	
13.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	600,60	
13.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	1.590,00	
13.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	3.105,00	
13.3.90.30.3015	MATERIAL DE CONSUMO PROTECAO E PROFILAXIA	3.782,60	
13.3.90.30.3022	MATERIAL DE CONSUMO REPROGRAFIA	1.329,23	
13.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	24.946,50	
13.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	83.081,05	
13.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	76.994,94	
13.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	3.301,25	
13.3.90.33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	23.575,79	
13.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	14.904,36	
13.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	8.671,43	
13.3.90.35	SERVICOS DE CONSULTORIA	253.233,00	
13.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	253.233,00	
13.3.90.36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	108.544.795,34	
13.3.90.36.3610	OUTROS SERV. DE TERC. FIS SERVICOS MEDICOS	108.514.805,34	
13.3.90.36.3611	OUTROS SERV. DE TERC. FIS HONORARIOS	4.190,00	
13.3.90.36.3621	OUTROS SERV. DE TERC. FIS HONORAR DE PERITOS	25.800,00	
13.3.90.37	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	1.079.455,98	
13.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	534.525,59	
13.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	544.930,39	
13.3.90.39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	431.498.747,24	
13.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	153.859,82	
13.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	18.312,60	
13.3.90.39.3914	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONDOMINIO DE PREDIOS DA	183.781,43	
13.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	67.184,67	
13.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	529.324,12	
13.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE IMOVEIS	354.094,34	
13.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	71.644,11	
13.3.90.39.3923	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PEDAGIOS	141,80	
13.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	5.513.309,50	
13.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	20.463,96	
13.3.90.39.3928	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTORIO	13.602,99	

EXERCICIO DE 2008		INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA			
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA			
R\$			
CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA	
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	1.316.764,21	
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	109.915,78	
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	28.037,44	
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	5.150,50	
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	29.492,00	
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	220,00	
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	14.182,88	
3.3.90.39.3939	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MEDICINA	417.565.805,70	
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	391.085,54	
3.3.90.39.3945	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENC LOC IMOV RENDA-IPERGS	107.320,52	
3.3.90.39.3950	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CUSTAS JUDICIAIS	2.444,72	
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	503.379,62	
3.3.90.39.3964	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRA	897,57	
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	243.149,64	
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	3.238,82	
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMAZENAGENS, FRET CARRET	6.413,75	
3.3.90.39.3984	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LIMPEZA E HIGIENE	5.864,00	
3.3.90.39.3985	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO-REFEICAO	531.339,84	
3.3.90.39.3987	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENCARGOS COM ASSIST MEDIC	3.708.325,37	
3.3.90.41	CONTRIBUICOES	40.925,68	
3.3.90.41.4106	CONTRIBUICOES ENCARGOS COM ASSOCIACOES	40.925,68	
3.3.90.46	AUXILIO-ALIMENTACAO	6.163,37	
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	6.163,37	
3.3.90.47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	21.574.592,10	
3.3.90.47.4701	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIB PREVID - SERV TER	80.494,96	
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	21.444.209,60	
3.3.90.47.4703	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IMPOSTO PREDIAL E TERRITO	32.448,70	
3.3.90.47.4707	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELA PRESTACAO DE S	14.835,21	
3.3.90.47.4718	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. ITBI	2.603,63	
3.3.90.49	AUXILIO-TRANSPORTE	81.726,23	
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	81.726,23	
3.3.90.91	SENTENCAS JUDICIAIS	1.007.429,86	
3.3.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	1.007.429,86	
3.3.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	164.984.473,96	
3.3.90.92.0504	DESP DE EXERC. ANTERIORES PECULIO FACULTATIVO	395.790,80	
3.3.90.92.0803	DESP DE EXERC. ANTERIORES AUXILIO FUNERAL	4.759,44	
3.3.90.92.2702	DESP DE EXERC. ANTERIORES ENC DE RISCO FIN HABIT	218,65	
3.3.90.92.3004	DESP DE EXERC. ANTERIORES COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	697,65	
3.3.90.92.3032	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE BENS MOVEI	9.761,00	
3.3.90.92.3610	DESP DE EXERC. ANTERIORES SERVICOS MEDICOS	19.405.571,75	
3.3.90.92.3702	DESP DE EXERC. ANTERIORES VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	3.593,90	
3.3.90.92.3901	DESP DE EXERC. ANTERIORES AGUA E ESGOTO	3.944,28	
3.3.90.92.3914	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONDOMINIO DE PREDIOS DA	8.252,27	
3.3.90.92.3918	DESP DE EXERC. ANTERIORES ENERGIA ELETRICA	6.872,52	
3.3.90.92.3920	DESP DE EXERC. ANTERIORES LOCACAO DE IMOVEIS	4.170,01	
3.3.90.92.3921	DESP DE EXERC. ANTERIORES LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	9.291,74	
3.3.90.92.3924	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROC DE DADOS	114.134,09	
3.3.90.92.3929	DESP DE EXERC. ANTERIORES COMUNICACAO	146.739,36	
3.3.90.92.3930	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE BENS MOVEI	14.439,90	
3.3.90.92.3933	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIVULGACAO OBRIGATORIA	1.528,00	
3.3.90.92.3939	DESP DE EXERC. ANTERIORES MEDICINA	129.857.741,29	
3.3.90.92.3945	DESP DE EXERC. ANTERIORES ENC LOC IMOV RENDA-IPERGS	5.587,30	
3.3.90.92.3979	DESP DE EXERC. ANTERIORES TELEF FIXA	24.705,39	
3.3.90.92.3980	DESP DE EXERC. ANTERIORES TELEFONIA MOVEL	911,24	
3.3.90.92.3982	DESP DE EXERC. ANTERIORES ARMAZENAGENS, FRET CARRET	241,50	
3.3.90.92.3987	DESP DE EXERC. ANTERIORES ENCARGOS COM ASSIST MEDIC	14.564.424,77	
3.3.90.92.4703	DESP DE EXERC. ANTERIORES IMPOSTO PREDIAL E TERRITO	16.890,07	
3.3.90.92.4707	DESP DE EXERC. ANTERIORES TAXAS PELA PRESTACAO DE S	741,52	
3.3.90.92.4901	DESP DE EXERC. ANTERIORES AUXILIO TRANSPORTE	3.519,06	
3.3.90.92.9306	DESP DE EXERC. ANTERIORES RESTITUICAO DE RECEITAS	8.504,54	
3.3.90.92.9309	DESP DE EXERC. ANTERIORES RESSARC DESPESA MEDICA	371.441,92	
3.3.90.93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	7.723.563,16	
3.3.90.93.9304	INDENIZACOES RESTITUICOES RESSARCIMENTO DE DESPESAS	1.778,60	
3.3.90.93.9306	INDENIZACOES RESTITUICOES RESTITUICAO DE RECEITAS	192.969,56	
3.3.90.93.9309	INDENIZACOES RESTITUICOES RESSARC DESPESA MEDICA	7.528.815,00	
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	1.074.213,24	
4.4.00.00	INVESTIMENTOS	34.333,18	
4.4.90.00	APLICACOES DIRETAS	34.333,18	
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	34.333,18	
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	904,00	
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	315,02	
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	2.771,52	
4.4.90.52.5219	EQUIP. E MATERIAL SEGURANCA E/OU PROTECAO	600,00	
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	695,90	
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	4.200,00	
4.4.90.52.5227	EQUIP. E MATERIAL PLACAS	900,00	
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	23.946,74	
4.6.00.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA	1.039.880,06	
4.6.90.00	APLICACOES DIRETAS	1.039.880,06	
4.6.90.71	PRINCIPAL DA DIVIDA CONTRATUAL RESGATADO	1.039.880,06	
4.6.90.71.7111	PRINCIPAL DA DIV.CONTRAT. DEB PARCEL PASEP	1.039.880,06	
TOTAL GERAL ==>		2.080.360.689,68	

EXERCICIO DE 2008

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS


RAFE017/00003

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

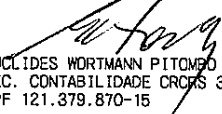
R\$

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	1.339.648.079,12
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	=>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	739.638.397,32
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	2.079.286.476,44
INVESTIMENTOS	=>	34.333,18
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	=>	1.039.880,06
RESERVA DE CONTINGENCIA	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	1.074.213,24
TOTAL GERAL	=>	2.080.360.689,68


JORGE PERACIO DA ROSA SANTOS
DIRETOR PRESIDENTE
CPF 081.159.900-00

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


EUCLIDES WORTMANN PITOMBO
TEC. CONTABILIDADE CRCRS 36.839
CPF 121.379.870-15

EXERCÍCIO DE 2008		INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO							RAFE039/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									R\$
E S P E C I F I C A C A O	GRANDE DO SUL	GRUPOS DE DESPESA							T O T A L
		PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
42. INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO SUL		1.339.648.079,12		799.638.397,32	34.333,18	1.039.880,06			2.080.360.689,68
PROPRIOS DA AJTARQUIA		1.316.735.994,99		16.343.904,56	13.140,00				1.333.083.039,55
TESOURO-VINCULADOS POR LEI		22.912.084,13		723.294.492,76	21.193,18	1.039.880,06			747.267.650,13
T O T A L		1.339.648.079,12		799.638.397,32	34.333,18	1.039.880,06			2.080.360.689,68

EXERCÍCIO DE 2008

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS

RAFE040/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

E S P E C I F I C A Ç A O	G R U P O S D E D E S P E S A								T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTINGENCIA		
04 ADMINISTRACAO	24.193496,44		34335369,86	34333,18		1039880,06			58.663.079,54
PROPRIOS DA AUTARQUIA	1664858,58		12628287,69	13140,00					14.306.286,27
TESOURO-VINCULADOS POR LEI	22528637,86		21767082,17	21193,18		1039880,06			45.356.793,27
09 PREVIDENCIA SOCIAL	1163471573,82		2720163,87						1.166.191.737,69
PROPRIOS DA AUTARQUIA	1163471573,82		2720163,87						1.166.191.737,69
10 SAUDE			701515433,73						701.515.433,73
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			701515433,73						701.515.433,73
28 ENCARGOS ESPECIAIS	151983008,86		1007429,86						152.990.438,72
PROPRIOS DA AUTARQUIA	151599562,59		995453,00						152.595.015,59
TESOURO-VINCULADOS POR LEI	383446,27		11976,86						395.423,13
T O T A L	1339648079,12		799538397,32	34333,18		1039880,06			2.080.360.689,68
R E S U M O									
PROPRIOS DA AUTARQUIA	1316735994,99		16343904,56	13140,00					1.333.093.039,55
TESOURO-VINCULADOS POR LEI	22912084,13		73294492,76	21193,18		1039880,06			747.267.650,13
T O T A L	1339648079,12		799538397,32	34333,18		1039880,06			2.080.360.689,68

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ANEXO 16

R\$

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA									
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		DATA	POSICÃO EM 31-12-07	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2008			POSICÃO EM 31-12-2008	
	LEI	MP- 38			Variações		Resgate		
					Passivas	Ativas			
Débitos Parcelados			14/05/2002	76.534.569,39	3.964.309,71		1.039.880,06	79.458.999,04	
Com o Ministério da Fazenda - PASEP									
Termo de Parcelamento de 26/09/2002									
TESOURO DO ESTADO				57.568.937,64	5.521.545,00	-0-	-0-	63.090.482,64	
Total				134.103.507,03	9.485.854,71	-0-	1.039.880,06	142.549.481,68	

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2008



JORGE PERACIO DA R. SANTOS
DIRETOR PRESIDENTE
CIC-MF 081159900/00



EUCLIDES WORTMANN PITOMBO
CHEFE DA DIV. DE CONTABILIDADE
TEC. CONT. CRCRS 36.839

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: EUCLIDES WORTMANN PITOMBO

Categoria: TÉCNICO EM CONTABILIDADE

Insc.CRC: RS-036839/O-6

CPF: 121.379.870-15

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2009

Impresso pela internet sob N. 57181 em 23.01.2009 - 15:48:55

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

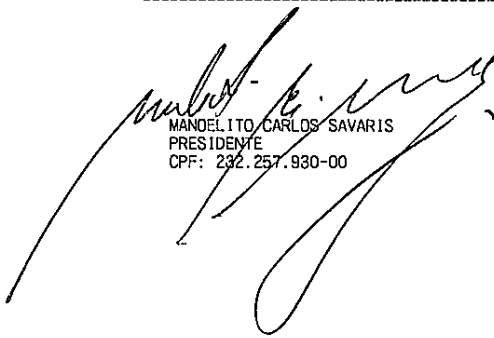
Instituto Gaúcho de
Tradição e Folclore

IGTF

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGÓRIAS ECONÔMICAS

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	3.640,00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	821.275,01
RECEITA DE SERVIÇOS	1.980,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	78.667,52
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	7.724,00	SOMA.....	899.932,53
SOMA.....	13.344,00	TOTAL.....	899.932,53
DEFICIT	896.309,53	DEFICIT DO ORÇAMENTO CORRENTE	886.588,53
TOTAL.....	909.653,53	DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	1.729,00
		INVERSOES FINANCEIRAS	7.992,00
		SOMA.....	9.721,00
		TOTAL.....	896.309,53
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	13.344,00	DESPESAS CORRENTES.....	899.932,53
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	9.721,00
DEFICIT.....	896.309,53	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	909.653,53	TOTAL.....	909.653,53

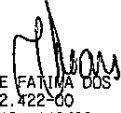
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



MANOELITO CARLOS SAVARIS
PRESIDENTE
CPF: 232.257.930-00



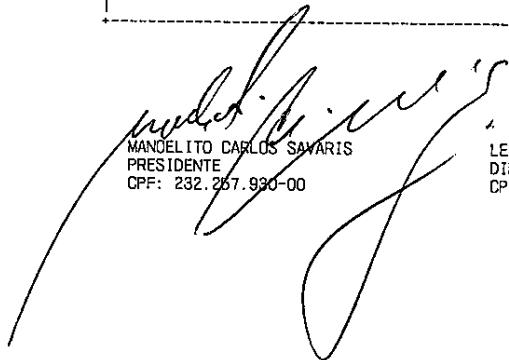
LEANDRO RAFAEL HAAG
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 736.663.430-15




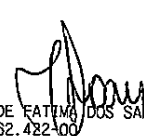
JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES
TCCRCRS 62.422-00
CPF: 566.164.140/00

EXERCÍCIO DE 2008		FUNDAÇÃO INST GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE		RAFE006.2/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES, PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6
R\$				
ORGAO: 62 - FUNDAÇÃO INSTITUTO GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE				
U.O. : 62.01 - FUNDAÇÃO INSTITUTO GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE - IGTF				
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
13	CULTURA			
13.0122	ADMINISTRAÇÃO GERAL	15.191,07	894.462,46	909.653,53
13.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		872.927,43	872.927,43
13.0391	PATRIMONIO HIST,ART E ARQ		872.927,43	872.927,43
13.0391.0283	PATRIMONIO CULTURAL	15.191,07		15.191,07
13.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	15.191,07		15.191,07
13.0846.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		21.535,03	21.535,03
			21.535,03	21.535,03
TOTAL DA U.O. =>		15.191,07	894.462,46	909.653,53
TOTAL DO ORGAO =>		15.191,07	894.462,46	909.653,53

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

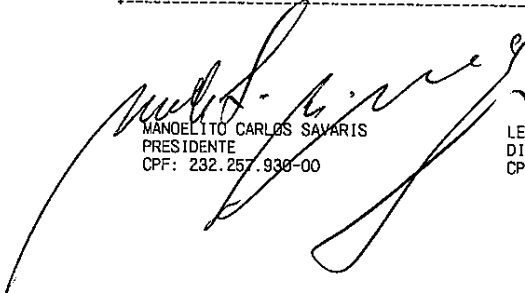

 MANOELITO CARLOS SAVARIS
 PRESIDENTE
 CPF: 232.267.930-00



 LEANDRE RAFAEL HAAG
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CPF: 735.668.410-15

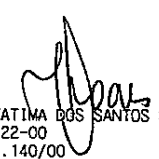

 JUSSARA DE FÁTIMA DOS SANTOS SOARES
 TCCRCRS 62.422-00
 CPF: 566.164.140/00

EXERCICIO DE 2008		FUNDAÇÃO INST GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
13	CULTURA			
13.0122	ADMINISTRACAO GERAL	15.191,07	894.462,46	909.653,53
13.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		872.927,43	872.927,43
13.0391	PATRIMONIO HIST,ART E ARQ	15.191,07	872.927,43	872.927,43
13.0391.0283	PATRIMONIO CULTURAL	15.191,07		15.191,07
13.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		21.535,03	15.191,07
13.0846.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		21.535,03	21.535,03
TOTAL GERAL =>		15.191,07	894.462,46	909.653,53

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

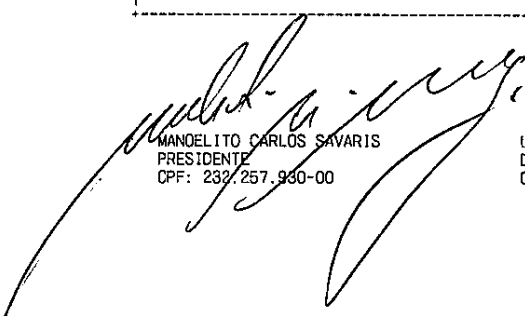

 MANOELITO CARLOS SAVARIS
 PRESIDENTE
 CPF: 232.257.930-00



 LEANDRO RAFAEL HAAG
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CPF: 738.663.431-15



 JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES
 TCCCRS 62.422-00
 CPF: 566.164.140/00

EXERCÍCIO DE 2008		FUNDAÇÃO INST GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE		RAFE029/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS CONFORME O VÍNCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	ORDINÁRIO	VINCULADO	TOTAL
13	CULTURA	909.653,53		909.653,53
13.0122	ADMINISTRAÇÃO GERAL	872.927,43		872.927,43
13.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	872.927,43		872.927,43
13.0391	PATRIMÔNIO HIST, ART E ARQ	15.191,07		15.191,07
13.0391.0283	PATRIMÔNIO CULTURAL	15.191,07		15.191,07
13.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	21.535,03		21.535,03
13.0846.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	21.535,03		21.535,03
TOTAL GERAL =>		909.653,53	0,00	909.653,53

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

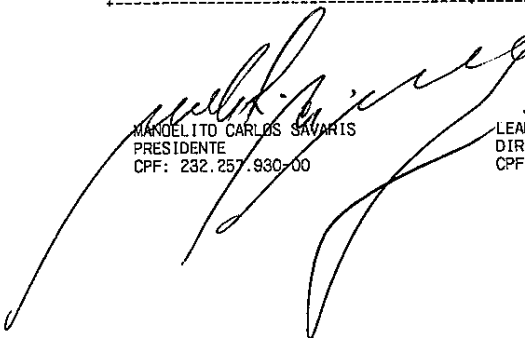

 MANOELITO CARLOS SAVARIS
 PRESIDENTE
 CPF: 232.257.930-00

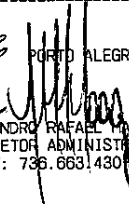

 LEANDRO RAFAEL HAAG
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CPF: 736.663.430-15



 JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES
 TCCRCS 62.422-00
 CPF: 566.164.140/00

EXERCÍCIO DE 2008		FUNDAÇÃO INST GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	CULTURA	T O T A L	
PODER EXECUTIVO				
FUNDAÇÃO INSTITUTO GAUCHO DE TRADIÇÃO FOLCLORE		909.653,53	909.653,53	
SOMA.....		909.653,53	909.653,53	
TOTAL.....		909.653,53	909.653,53	

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

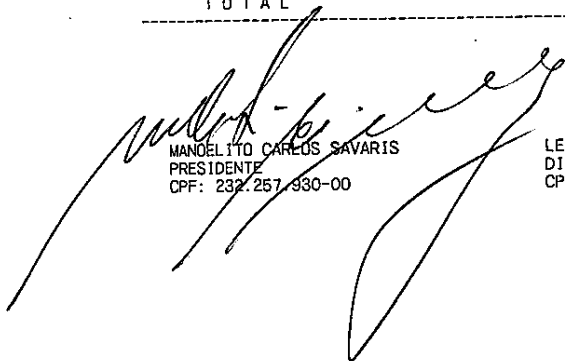

 MANOELITO CARLOS SAVARIS
 PRESIDENTE
 CPF: 232.257.930-00


 LEANDRO RAFAEL HAAG
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CPF: 736.663.430-15

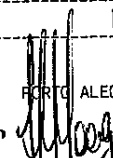

 JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES
 TCCCRS 62.422-00
 CPF: 566.164.140/00

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇA
100000000000	RECEITAS CORRENTES	34.755,00	13.344,00	21.411,00-
130000000000	RECEITA PATRIMONIAL	0,00	3.640,00	3.640,00
131000000000	RECEITAS IMOBILIARIAS	0,00	3.630,00	3.630,00
131100000000	ALUGUEIS	0,00	3.630,00	3.630,00
131199000000	OUTROS ALUGUEIS	0,00	3.630,00	3.630,00
131199990000	DIVERSOS ALUGUEIS	0,00	10,00	10,00
139000000000	OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	0,00	10,00	10,00
139099000000	OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	0,00	10,00	10,00
139099010000	DIVERSAS RECEITAS PATRIMONIAIS	0,00	10,00	10,00
160000000000	RECEITA DE SERVICOS	0,00	1.980,00	1.980,00
160001000000	SERVICOS COMERCIAIS	0,00	1.980,00	1.980,00
160001020000	SERVICOS COMERCIALIZACAO LIVROS; PER	0,00	1.980,00	1.980,00
190000000000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	34.755,00	7.724,00	27.031,00-
199000000000	RECEITAS DIVERSAS	34.755,00	7.724,00	27.031,00-
199099000000	OUTRAS RECEITAS	34.755,00	7.724,00	27.031,00-
199099990000	OUTRAS RECEITAS DIVERSAS	34.755,00	7.724,00	27.031,00-
TOTAL		34.755,00	13.344,00	21.411,00-

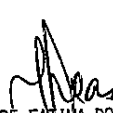
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



MANOELITO CARLOS SAVARIS
PRESIDENTE
CPF: 232.257.930-00



LEANDRO RAFAEL HAAG
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 736.663.430-15



JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES
TCCRCRS 62.422-00
CPF: 566.164.140/00

EXERCÍCIO DE 2008

FUNDAÇÃO INST GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

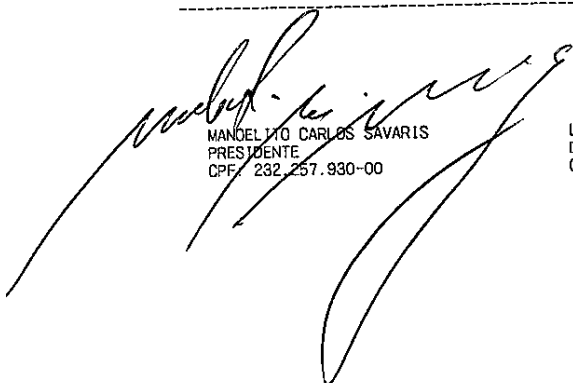
RAFE026/00001

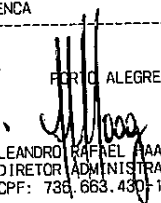
ANEXO N. 11

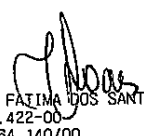
R\$

TÍTULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO INSTITUTO GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE			
DOTAÇÕES INICIAIS	871.780,00	10.427,00	882.207,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	66.000,00	7.992,00	73.992,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZAÇÃO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUÇÕES	6.000,00	7.992,00	13.992,00
AUTORIZADA	931.780,00	10.427,00	942.207,00
REALIZADA	899.932,53	9.721,00	909.653,53
DIFERENÇA	31.847,47	706,00	32.553,47
TOTAL GERAL			
DOTAÇÕES INICIAIS			882.207,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			73.992,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZAÇÃO MONETARIA			0,00
REDUÇÕES			13.992,00
AUTORIZADA			942.207,00
REALIZADA			909.653,53
DIFERENÇA			32.553,47

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


MANOELITO CARLOS SAVARIS
PRESIDENTE
CPF: 232.257.930-00


LEANDRO RAFAEL HAAG
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 738.663.430-15


JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES
TCCRCS 62.422-00
CPF: 566.164.140/00

RECEITA

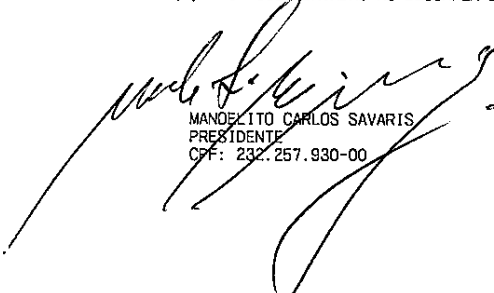
TÍTULOS	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	3.640,00	3.640,00
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	1.980,00	1.980,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	34.755,00	7.724,00	27.031,00-
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	34.755,00	13.344,00	21.411,00-
RECEITAS DE CAPITAL			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
SOMA	34.755,00	13.344,00	21.411,00-
DEFICIT	907.452,00	896.309,53	11.142,47-
TOTAL	942.207,00	909.653,53	32.553,47-

DESPESA

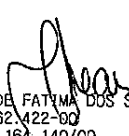
TÍTULOS	AUTORIZAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	942.207,00	909.653,53	32.553,47-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	942.207,00	909.653,53	32.553,47-
TOTAL	942.207,00	909.653,53	32.553,47-

- (1) DOTACÕES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTAÇÕES E REDUÇÕES
(2) DOTACÕES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCÍCIO E ALTERAÇÕES

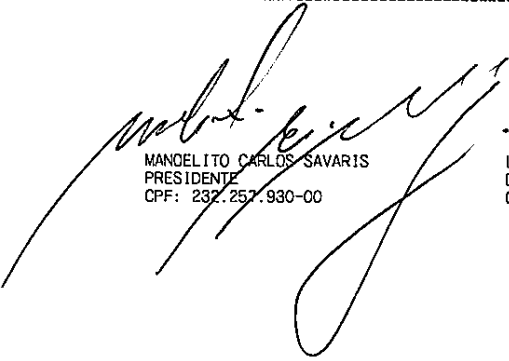
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



MANOELITO CARLOS SAVARIS
PRESIDENTE
CPF: 232.257.930-00



LEANDRO RAFAEL HAAG
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 736.663.430-15


JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES
TCCRCRS 62.422-00
CPF: 566.164.140/00

RECEITA		DESPESA	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPESA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		CULTURA	909.653,53
RECEITA PATRIMONIAL	3.640,00	SOMA.....	909.653,53
RECEITA DE SERVIÇOS	1.980,00	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	7.724,00	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	97.759,99
SOMA.....	13.344,00	DEPOSITOS	364.224,77
TOTAL.....	13.344,00	DIVERSOS	1.358,60
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA		SOMA.....	463.343,36
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	21.053,09	TOTAL.....	1.372.996,89
DEPOSITOS	336.097,09	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
DIVERSOS	1.358,60	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
SOMA.....	358.508,78	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
TOTAL.....	371.852,78	SOMA.....	0,00
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		OUTRAS OPERACOES	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		SOMA.....	0,00
INTRAGOVERNAMENTAIS	893.317,90	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
SOMA.....	893.317,90	BANCOS C/DISPOSICAO	5.001,83
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	9.480,10
BANCOS C/DISPOSICAO	48.393,11	SOMA.....	14.481,93
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	73.915,03	TOTAL.....	1.387.478,82
SOMA.....	122.308,14		
TOTAL.....	1.387.478,82		


MANOELITO CARLOS SAVARIS
PRESIDENTE
CPF: 232.257.930-00

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

LEANDRO RAFAEL HAAG
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 736.663.430-15


JUSSARA DE FÁTIMA DOS SANTOS SOARES
TCCRCRS 62.422-00
CPF: 566.164.140/00

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
ATIVO FINANCEIRO DISPONÍVEL BANCOS C/DISPOSIÇÃO APLICAÇÕES FINANCEIRAS - SIAC	5.001,83 9.480,10	PASSIVO FINANCEIRO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR CONTRIBUIÇÕES DA PREVIDÊNCIA SOCIAL E FGTS A RECOLHER	17.753,49 8.365,97
SOMA.....	14.481,93	SOMA.....	51.522,17
TOTAL.....	14.481,93	DEPOSITOS DEPOSITOS.....	77.641,63 92.880,16
ATIVO PERMANENTE BENS DA ENTIDADE BENS MOVEIS BENS IMOVEIS	94.047,76 161.370,31	SOMA.....	92.880,16
SOMA.....	255.418,07	DIVERSOS OUTROS CREDORES	1.358,60
DIVERSOS BENS DE VENDA ALMOXARIFADOS	5.742,17 39.066,26	SOMA.....	1.358,60
SOMA.....	44.808,43	TOTAL.....	171.880,39
TOTAL.....	300.226,50	PASSIVO PERMANENTE TOTAL.....	0,00
SOMA DO ATIVO REAL	314.708,43	SOMA DO PASSIVO REAL	171.880,39
ATIVO COMPENSADO VALORES EM PODER DE TERCEIROS RESPONSÁVEIS POR ALMOXARIFADOS RESPONSÁVEIS PELA GUARDA DE BENS DA ENTIDADE	39.066,26 4.029,82	SALDO PATRIMONIAL SITUAÇÃO LÍQUIDA ATIVO REAL LÍQUIDO	142.828,04
SOMA.....	43.096,08	SOMA.....	314.708,43
VALORES DE TERCEIROS BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	2,95	PASSIVO COMPENSADO CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE TERCEIROS VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	39.066,26 4.029,82
SOMA.....	2,95	SOMA.....	43.096,08
TOTAL.....	43.099,03	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS VALORES	2,95
TOTAL GERAL.....	357.807,46	SOMA.....	2,95
		TOTAL.....	43.099,03
		TOTAL GERAL.....	357.807,46

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

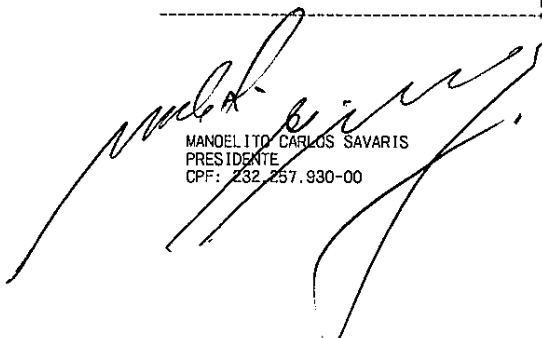
MANOELITO CARLOS SAVARIS
PRESIDENTE
CPF: 232.257.930-00

LEANDRO RAFAEL HAAG
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 736.663.430-15

JUSSARA DE FÁTIMA DOS SANTOS SOARES
TCCRCRS 62.422-00
CPF: 566.164.140/00

VARIACÕES ATIVAS		VARIACÕES PASSIVAS	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA	
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPESA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	3.640,00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	821.275,01
RECEITA DE SERVIÇOS	1.980,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	78.657,52
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	7.724,00	SOMA.....	899.932,53
SOMA.....	13.344,00	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	13.344,00	INVESTIMENTOS	1.729,00
MUTACÕES PATRIMONIAIS		INVERSOES FINANCEIRAS	7.992,00
CONSTRUÇÃO OU AQUISIÇÃO DE BENS MOVEIS	9.721,00	SOMA.....	9.721,00
SDMA.....	9.721,00	TOTAL.....	909.653,53
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA		MUTACÕES PATRIMONIAIS	
VARIACÕES ATIVAS		INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA	
INCORPORAÇÃO DE BENS DE VENDA	7.449,25	VARIACÕES PASSIVAS	
INCORPORAÇÃO DE BENS MOVEIS	8.236,80	BAIXA DE BENS DE VENDA	1.788,94
INCORPORAÇÃO DE BENS DE ALMOXARIFADO	52.210,09	BAIXA DE BENS MOVEIS	1.522,88
SOMA.....	67.896,14	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	16.038,87
VARIACÕES ATIVAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS		SOMA.....	19.350,69
NO PATRIMÔNIO FINANCEIRO		VARIACÕES PASSIVAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS	
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	893.317,90	NO PATRIMÔNIO FINANCEIRO	
SOMA.....	893.317,90	TOTAL.....	929.004,22
AJUSTE DE BENS, VALORES E CRÉDITOS		RESULTADO PATRIMONIAL	
TOTAL.....	984.279,04	SUPERAVIT VERIFICADO	55.274,82
		TOTAL.....	984.279,04


PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



MANOELITO CARLOS SAVARIS
PRESIDENTE
CPF: 232.257.930-00



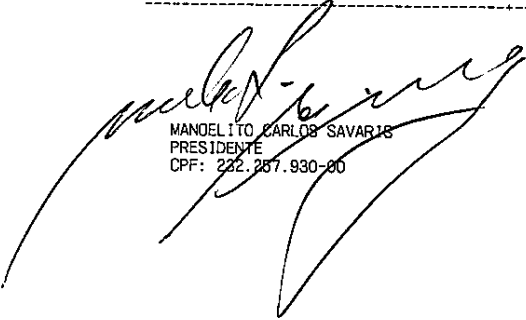
LEANDRO RAFAEL HAAG
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 736.663.430-15



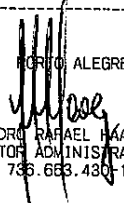
JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES
TCCRCRS 62.422-00
CPF: 568.164.140/00

TÍTULOS	SALDO DO EXERCÍCIO	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO		SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
		INSCRIÇÃO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS	22.369,85-	10.201,94	14.818,30	17.753,49-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	40.585,40-	576,00	32.795,43	8.365,97-
CONTRIBUIÇÕES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	91.393,28-	10.275,15	50.146,26	51.522,17-
SUBTOTAL.....	154.348,53-	21.053,09	97.759,99	77.641,63-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	121.007,84-	336.097,09	364.224,77	92.880,16-
SUBTOTAL.....	121.007,84-	336.097,09	364.224,77	92.880,16-
DIVERSOS				
OUTROS CREDORES	1.358,60-	1.358,60	1.358,60	1.358,60-
SUBTOTAL.....	1.358,60-	1.358,60	1.358,60	1.358,60-
TOTAL.....	276.714,97-	358.508,78	463.343,36	171.880,39-


PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



MANOELITO CARLOS SAVARIS
PRESIDENTE
CPF: 222.267.930-00



LEANDRO RAFAEL HAAG
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 736.683.430-15



JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES
TCCRCRS 62.422-00
CPF: 566.164.140/00

EXERCICIO DE 2008	FUNDACAO INST GAUCHO DE TRADICAO E FOLCLORE	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	899.932,53
3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	821.275,01
3.1.90.00	APLICACOES DIRETAS	799.739,98
3.1.90.09	SALARIO-FAMILIA	4.006,19
3.1.90.09.0904	SALARIO-FAMILIA SALARIO FAMILIA - ATI CIV	4.006,19
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS-PESSOAL CIVIL	733.303,35
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	376.062,88
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	99.941,33
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	128.222,42
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	127.636,72
3.1.90.11.1108	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL JETON	1.440,00
3.1.90.13	OBRIGACOES PATRONAIS	62.430,44
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	62.430,44
3.1.91.00	TRANSFERENCIA INTRAGOVERNAMENTAL	21.535,03
3.1.91.13	OBRIGACOES PATRONAIS	21.535,03
3.1.91.13.1301	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO AO IPERGS PA	21.535,03
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	78.657,52
3.3.90.00	APLICACOES DIRETAS	78.657,52
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	3.838,47
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	319,00
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	940,60
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	69,99
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	233,80
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	2.275,08
3.3.90.39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	51.632,14
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	1.406,60
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	450,00
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	14.258,73
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	6.974,00
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	700,00
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	12.606,39
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	11.835,32
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	1.401,10
3.3.90.41	CONTRIBUICOES	1.290,00
3.3.90.41.4106	CONTRIBUICOES ENCARGOS COM ASSOCIACOES	1.290,00
3.3.90.46	AUXILIO-ALIMENTACAO	13.324,95
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	13.324,95
3.3.90.49	AUXILIO-TRANSPORTE	8.571,96
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	8.571,96
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	9.721,00
4.4.00.00	INVESTIMENTOS	1.729,00
4.4.90.00	APLICACOES DIRETAS	1.729,00
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.729,00
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	216,00
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	1.513,00
4.5.00.00	INVERSOES FINANCEIRAS	7.992,00
4.5.90.00	APLICACOES DIRETAS	7.992,00
4.5.90.62	AQUISICAO DE PRODUTOS PARA REVENDA	7.992,00
4.5.90.62.6201	AQUISICAO DE PRODUTOS FORMACAO DE ESTOQUES	7.992,00
TOTAL GERAL ==>>		909.653,53

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS =>	821.275,01
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA =>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES =>	78.657,52
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES =>	899.932,53
INVESTIMENTOS =>	1.729,00
INVERSOES FINANCEIRAS =>	7.992,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA =>	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA =>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL =>	9.721,00
TOTAL GERAL =>	909.653,53

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

MANOELITO CARLOS SAVARIS
PRESIDENTE
CPF: 232.257.930-00

LEANDRO RAFAEL HAAG
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 736.663.450-15

JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES
TCCRCS 62.422-80
CPF: 566.164.140/00

EXERCÍCIO DE 2008		FUNDAÇÃO INST GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLC							RAFE039/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ÓRGÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO		GRUPOS DE DESPESA							RS
E S P E C I F I C A C A O	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L		
62 FUNDAÇÃO INSTITUTO GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE	821.275,01		78.657,52	1.729,00		7.992,00		909.653,53	
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDAÇÃO	821.275,01		73.187,45 5.470,07	1.729,00		7.992,00		894.462,46 15.191,07	
T O T A L	821.275,01		78.657,52	1.729,00		7.992,00		909.653,53	

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

EXERCÍCIO DE 2008		FUNDAÇÃO INST GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE							RAFE040/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									R\$
E S P E C I F I C A C A O		GRUPOS DE DESPESA							TOTAL
	PESSAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVÍDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVÍDA	RESERVA DE CONTINGENCIA	TOTAL	
13 CULTURA	821275,01		78657,52	1729,00	7892,00			909.653,53	
TESOURO-LIVRES PROPRÍOS DA FUNDAÇÃO	821275,01		73187,45 5470,07	1729,00	7892,00			894.462,46 15.191,07	
TOTAL	821275,01		78657,52	1729,00	7892,00			909.653,53	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES PROPRÍOS DA FUNDAÇÃO	821275,01		73187,45 5470,07	1729,00	7892,00			894.462,46 15.191,07	
TOTAL	821275,01		78657,52	1729,00	7892,00			909.653,53	

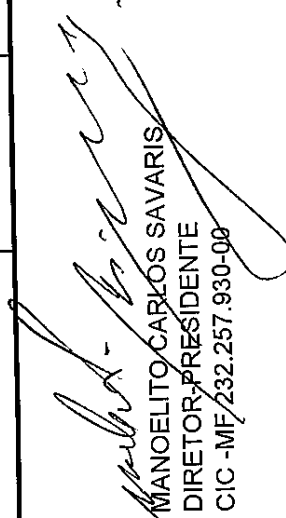
[Handwritten Signature]

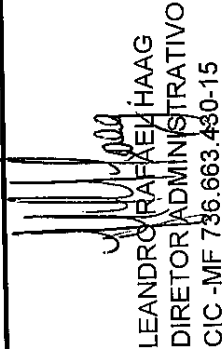
FUNDAÇÃO INSTITUTO GAÚCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE

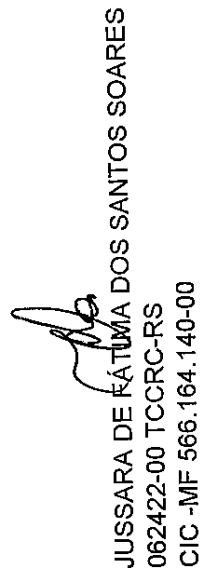
DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA

DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSICÃO EM 31-12-07	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2008.			POSICÃO 31-12-08	EM
	LEI	DATA		Variações		Mutações Patrimoniais da Despesa		
				Passivas	Ativas			
Débitos Parcelados								-
Com Ministério da Fazenda - PASEP								-
Termo de Parcelamento								-
Com Instituto Nacional de Seguro Social - INSS								-
								-
								-
								-
Total								-

SEM MOVIMENTO


MANOELITO CARLOS SAVARIS
 DIRETOR PRESIDENTE
 C/C - MF 232.257.930-00


LEANDRO RAFAEL HAAG
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 C/C - MF 736.663.430-15


JUSSARA DE FÁTIMA DOS SANTOS SOARES
 062422-00 TCCRC-RS
 C/C - MF 566.164.140-00

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES

Categoria: TÉCNICO EM CONTABILIDADE

Insc.CRC: RS-062422/O-0

CPF: 566.164.140-00

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2009

Impresso pela internet sob N. 59677 em 19.02.2009 - 09:39:38

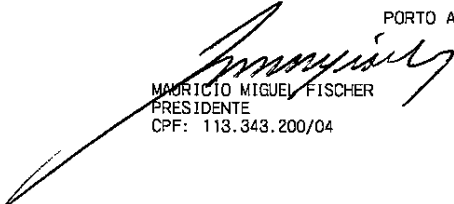
Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

Instituto Rio Grandense do Arroz
IRGA

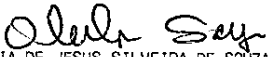
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA TRIBUTARIA	32.696.981,78	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	16.863.912,51
RECEITA PATRIMONIAL	770.691,15	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	15.007.191,52
RECEITA AGROPECUARIA	125,50		
RECEITA INDUSTRIAL	9.684,00	SOMA.....	31.871.104,03
RECEITA DE SERVICOS	3.411.261,78	SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	6.083.658,77
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.066.018,59	TOTAL.....	37.954.762,80
SOMA.....	37.954.762,80		
TOTAL.....	37.954.762,80	DESPESAS DE CAPITAL	
SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	6.083.658,77	INVESTIMENTOS	1.761.051,95
RECEITAS DE CAPITAL		INVERSOES FINANCEIRAS	844.881,60
ALIENACAO DE BENS	624.511,00	AMORTIZACAO DA DIVIDA	19.289,56
SOMA.....	624.511,00	SOMA.....	2.625.223,11
TOTAL.....	6.708.169,77	SUPERAVIT	4.082.946,66
		TOTAL.....	6.708.169,77
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	37.954.762,80	DESPESAS CORRENTES.....	31.871.104,03
RECEITAS DE CAPITAL.....	624.511,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	2.625.223,11
DEFICIT.....	0,00	SUPERAVIT.....	4.082.946,66
TOTAL.....	38.579.273,80	TOTAL.....	38.579.273,80

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



MAURICIO MIGUEL FISCHER
PRESIDENTE
CPF: 113.343.200/04



OLIVAL DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA
CONTADOR CRCRS 037048
CPF: 348.297.170/68

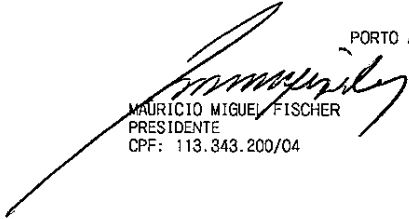
EXERCICIO DE 2008	INSTITUTO RIOGR DO ARROZ	RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 6
		RS

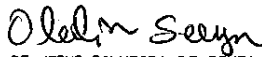
ORGAO: 38 - INSTITUTO RIOGRANDENSE DO ARROZ

U.O. : 38.01 - INSTITUTO RIO-GRANDENSE DO ARROZ

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
20	AGRICULTURA	3.030.653,43	30.091.897,25	33.122.550,68
20.0122	ADMINISTRACAO GERAL	3.030.653,43	1.956.491,18	4.987.144,61
20.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	3.030.653,43		3.030.653,43
20.0122.0295	DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGOCIO GAUCHO		1.956.491,18	1.956.491,18
20.0131	COMUNICACAO SOCIAL		470.588,85	470.588,85
20.0131.0295	DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGOCIO GAUCHO		470.588,85	470.588,85
20.0273	PREVIDENCIA COMPLEMENTAR		7.020.324,74	7.020.324,74
20.0273.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		385.792,69	385.792,69
20.0273.0335	OPERACOES ESPECIAIS		6.634.532,05	6.634.532,05
20.0571	DESENV CIENTIFICO		8.074.198,05	8.074.198,05
20.0571.0295	DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGOCIO GAUCHO		8.074.198,05	8.074.198,05
20.0573	DIF CONHEC CIENTIFICO		9.296.515,77	9.296.515,77
20.0573.0295	DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGOCIO GAUCHO		9.296.515,77	9.296.515,77
20.0892	COMERCIALIZACAO		3.254.489,10	3.254.489,10
20.0892.0295	DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGOCIO GAUCHO		3.254.489,10	3.254.489,10
20.0843	SERVICO DA DIVIDA INTERNA		19.289,56	19.289,56
20.0843.0335	OPERACOES ESPECIAIS		19.289,56	19.289,56
28	ENCARGOS ESPECIAIS		1.373.776,46	1.373.776,46
28.0061	ACAO JUDICIARIA		808.697,67	808.697,67
28.0061.0335	OPERACOES ESPECIAIS		808.697,67	808.697,67
28.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		565.078,79	565.078,79
28.0846.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		226.120,33	226.120,33
28.0846.0335	OPERACOES ESPECIAIS		338.958,46	338.958,46
TOTAL DA U.O. =>		3.030.653,43	31.465.673,71	34.496.327,14
TOTAL DO ORGAO =>		3.030.653,43	31.465.673,71	34.496.327,14

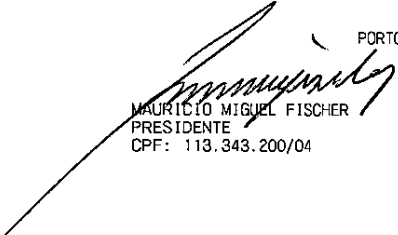
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

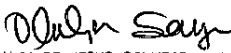

 MAURICIO MIGUEL FISCHER
 PRESIDENTE
 CPF: 113.343.200/04


 OLALIA DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA
 CONTADOR CRCRS 037048
 CPF: 348.297.170/68

EXERCICIO DE 2008		INSTITUTO RIOGR DO ARROZ		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCÕES, SUBFUNCÕES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
20	AGRICULTURA	3.030.653,43	30.091.897,25	33.122.550,68
20.0122	ADMINISTRACAO GERAL	3.030.653,43	1.956.491,18	4.987.144,61
20.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	3.030.653,43		3.030.653,43
20.0122.0295	DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGOCIO GAUCHO		1.956.491,18	1.956.491,18
20.0131	COMUNICACAO SOCIAL		470.588,85	470.588,85
20.0131.0295	DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGOCIO GAUCHO		470.588,85	470.588,85
20.0273	PREVIDENCIA COMPLEMENTAR		7.020.324,74	7.020.324,74
20.0273.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		385.792,69	385.792,69
20.0273.0335	OPERACOES ESPECIAIS		6.634.532,05	6.634.532,05
20.0571	DESENV CIENTIFICO		8.074.198,05	8.074.198,05
20.0571.0295	DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGOCIO GAUCHO		8.074.198,05	8.074.198,05
20.0573	DIF CONHEC CIENTIFICO		9.296.515,77	9.296.515,77
20.0573.0295	DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGOCIO GAUCHO		9.296.515,77	9.296.515,77
20.0892	COMERCIALIZACAO		3.254.489,10	3.254.489,10
20.0892.0295	DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGOCIO GAUCHO		3.254.489,10	3.254.489,10
20.0843	SERVICO DA DIVIDA INTERNA		19.289,56	19.289,56
20.0843.0335	OPERACOES ESPECIAIS		19.289,56	19.289,56
28	ENCARGOS ESPECIAIS		1.373.776,46	1.373.776,46
28.0061	ACAO JUDICIARIA		808.697,67	808.697,67
28.0061.0335	OPERACOES ESPECIAIS		808.697,67	808.697,67
28.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		565.078,79	565.078,79
28.0846.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		226.120,33	226.120,33
28.0846.0335	OPERACOES ESPECIAIS		338.958,46	338.958,46
TOTAL GERAL =>		3.030.653,43	31.465.673,71	34.496.327,14

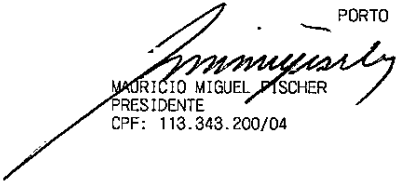
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

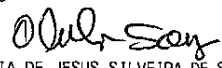

 MAURÍCIO MIGUEL FISCHER
 PRESIDENTE
 CPF: 113.343.200/04


 DALIA DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA
 CONTADOR CRCRS 037048
 CPF: 348.297.170/68

EXERCICIO DE 2008		INSTITUTO RIOGR DO ARROZ		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS			ANEXO N.8	R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
20	AGRICULTURA	33.041.550,68	81.000,00	33.122.550,68
20.0122	ADMINISTRACAO GERAL	4.987.144,61		4.987.144,61
20.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	3.030.653,43		3.030.653,43
20.0122.0295	DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGOCIO GAUCHO	1.956.491,18		1.956.491,18
20.0131	COMUNICACAO SOCIAL	470.588,85		470.588,85
20.0131.0295	DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGOCIO GAUCHO	470.588,85		470.588,85
20.0273	PREVIDENCIA COMPLEMENTAR	7.020.324,74		7.020.324,74
20.0273.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	385.792,69		385.792,69
20.0273.0335	OPERACOES ESPECIAIS	6.634.532,05		6.634.532,05
20.0571	DESENV CIENTIFICO	8.074.198,05		8.074.198,05
20.0571.0295	DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGOCIO GAUCHO	8.074.198,05		8.074.198,05
20.0573	DIF CONHEC CIENTIFICO	9.215.515,77	81.000,00	9.296.515,77
20.0573.0295	DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGOCIO GAUCHO	9.215.515,77	81.000,00	9.296.515,77
20.0692	COMERCIALIZACAO	3.254.489,10		3.254.489,10
20.0692.0295	DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGOCIO GAUCHO	3.254.489,10		3.254.489,10
20.0843	SERVICO DA DIVIDA INTERNA	19.289,56		19.289,56
20.0843.0335	OPERACOES ESPECIAIS	19.289,56		19.289,56
28	ENCARGOS ESPECIAIS	1.373.776,46		1.373.776,46
28.0061	ACAO JUDICIARIA	808.697,67		808.697,67
28.0061.0335	OPERACOES ESPECIAIS	808.697,67		808.697,67
28.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	565.078,79		565.078,79
28.0846.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	226.120,33		226.120,33
28.0846.0335	OPERACOES ESPECIAIS	338.958,46		338.958,46
TOTAL GERAL =>		34.415.327,14	81.000,00	34.496.327,14

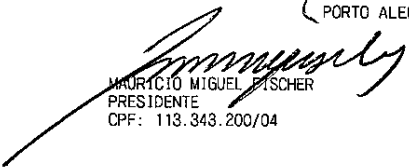
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

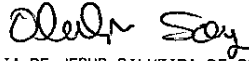

 MAURICIO MIGUEL FISCHER
 PRESIDENTE
 CPF: 113.343.200/04


 OLALIA DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA
 CONTADOR CRCRS 037048
 CPF: 348.297.170/68

EXERCÍCIO DE 2008		INSTITUTO RIOGR DO ARROZ			RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES			ANEXO N. 9
					R\$
ORGAOS	FUNCOES	AGRICULTURA	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L	
PODER EXECUTIVO					
INSTITUTO RIOGRANDENSE DO ARROZ		33.122.550,68	1.373.776,46	34.496.327,14	
SOMA.....		33.122.550,68	1.373.776,46	34.496.327,14	
TOTAL.....					
		33.122.550,68	1.373.776,46	34.496.327,14	

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 MAURICIO MIGUEL FISCHER
 PRESIDENTE
 CPF: 113.343.200/04


 OLALIA DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA
 CONTADOR CRCRS 037048
 CPF: 348.297.170/68

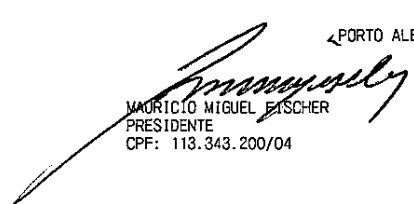
COMPARATIVO DA RECEITA ORCADA COM A ARRECADADA

ANEXO N. 10

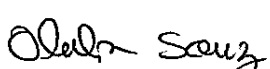
R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
10000000000	RECEITAS CORRENTES	46.889.769,00	37.954.762,80	8.935.006,20-
11000000000	RECEITA TRIBUTARIA	42.940.769,00	32.696.981,78	10.243.787,22-
11200000000	TAXAS	42.940.769,00	32.696.981,78	10.243.787,22-
11220000000	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	42.940.769,00	32.696.981,78	10.243.787,22-
11229000000	OUTRAS TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVI	42.940.769,00	32.696.981,78	10.243.787,22-
11229990000	DIVERSAS TAXAS PELA PRESTACAO DE SER	42.940.769,00	32.696.981,78	10.243.787,22-
13000000000	RECEITA PATRIMONIAL	300.000,00	770.691,15	470.691,15
13100000000	RECEITAS IMOBILIARIAS	300.000,00	153.486,92	146.513,08-
13110000000	ALUGUEIS	300.000,00	152.975,92	147.024,08-
13119900000	OUTROS ALUGUEIS	300.000,00	152.975,92	147.024,08-
13119990000	DIVERSOS ALUGUEIS	300.000,00	152.975,92	147.024,08-
13120000000	ARRENDAMENTOS	0,00	511,00	511,00
13129900000	OUTROS ARRENDAMENTOS	0,00	511,00	511,00
13129990000	DIVERSOS ARRENDAMENTOS	0,00	511,00	511,00
13200000000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	0,00	617.204,23	617.204,23
13250000000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	0,00	617.098,33	617.098,33
13250100000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS DE RECURSOS	0,00	2.609,75	2.609,75
13250199000	DIVERSAS REMUNERACOES DE DEPOSITOS B	0,00	2.609,75	2.609,75
13250200000	REMUNERACAO DE DEPOSITO DE RECURSOS	0,00	614.488,58	614.488,58
13250299000	DIVERSAS REMUNERACOES DE DEPOSITOS B	0,00	614.488,58	614.488,58
13290000000	OUTRAS RECEITAS DE VALORES MOBILIARIO	0,00	105,90	105,90
13299900000	OUTRAS RECEITAS DE VALORES MOBILIARI	0,00	105,90	105,90
132999010000	DIVERSAS RECEITAS DE VALORES MOBILIA	0,00	105,90	105,90
14000000000	RECEITA AGROPECUARIA	0,00	125,50	125,50
14100000000	RECEITA DA PRODUCAO VEGETAL	0,00	125,50	125,50
14100100000	RECEITA DA PRODUCAO VEGETAL	0,00	125,50	125,50
14100199000	DIVERSAS RECEITAS DA PRODUCAO VEGETA	0,00	125,50	125,50
15000000000	RECEITA INDUSTRIAL	0,00	9.684,00	9.684,00
15200000000	RECEITA DA INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO	0,00	9.684,00	9.684,00
15202900000	RECEITA DA INDUSTRIA EDITORIAL E GRA	0,00	9.684,00	9.684,00
15202999000	RECEITA DA INDUSTRIA EDITORIAL E GRA	0,00	9.684,00	9.684,00
16000000000	RECEITA DE SERVICOS	3.649.000,00	3.411.261,78	237.738,22-
16000100000	SERVICOS COMERCIAIS	3.099.000,00	2.880.894,35	218.105,65-
160001030000	SERVICOS DE COMERCIALIZACAO E DISTRI	3.099.000,00	2.878.237,47	220.762,53-
16000199000	DIVERSOS SERVICOS COMERCIAIS	0,00	2.656,88	2.656,88
16000700000	SERVICOS DE ARMAZENAGEM	0,00	7.612,93	7.612,93
16000799000	SERVICOS DE ARMAZENAGEM	0,00	7.612,93	7.612,93
16001300000	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	200.000,00	129.585,59	70.414,41-
16001399000	DIVERSOS SERVICOS ADMINISTRATIVOS	200.000,00	129.585,59	70.414,41-
16001700000	SERVICOS AGROPECUARIOS	200.000,00	326.443,91	126.443,91
16001799000	DIVERSOS SERVICOS AGROPECUARIOS	200.000,00	326.443,91	126.443,91
16009900000	OUTROS SERVICOS	150.000,00	66.725,00	83.275,00-
16009999000	DIVERSOS SERVICOS	150.000,00	66.725,00	83.275,00-
19000000000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	1.066.018,59	1.066.018,59
19100000000	MULTAS E JUROS DE MORA	0,00	141.815,44	141.815,44
19110000000	MULTAS E JUROS DE MORA DOS TRIBUTOS	0,00	30.724,22	30.724,22
19119900000	MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTROS TRI	0,00	30.724,22	30.724,22
191199010000	MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTROS TRI	0,00	30.724,22	30.724,22
19130000000	MULTA E JUROS DE MORA DA DIVIDA ATIVA	0,00	110.498,69	110.498,69
19139900000	MULTAS E JUROS DE MORA DA DIVIDA ATI	0,00	110.498,69	110.498,69
19139999000	DIVERSAS MULTAS E JUROS DE MORA DA D	0,00	110.498,69	110.498,69
19180000000	MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS REC	0,00	36,00	36,00
19189900000	OUTRAS MULTAS E JUROS DE MORA	0,00	36,00	36,00
191899010000	MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS REC	0,00	36,00	36,00
19190000000	MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	0,00	556,53	556,53
19192700000	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATO	0,00	101,40	101,40
19192799000	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATO	0,00	101,40	101,40
19199900000	OUTRAS MULTAS	0,00	455,13	455,13
19199999000	DIVERSAS MULTAS E JUROS DE MORA	0,00	455,13	455,13
19200000000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	0,00	532.844,60	532.844,60
19210000000	INDENIZACOES	0,00	40.766,59	40.766,59
19210600000	INDENIZACOES POR DANOS CAUSADOS AO P	0,00	215,00	215,00
19210699000	DIVERSAS INDENIZACOES POR DANOS CAUS	0,00	215,00	215,00
19219900000	OUTRAS INDENIZACOES	0,00	40.551,59	40.551,59
19219999000	DIVERSAS INDENIZACOES	0,00	40.551,59	40.551,59
19220000000	RESTITUICOES	0,00	492.078,01	492.078,01
19229900000	OUTRAS RESTITUICOES	0,00	492.078,01	492.078,01
19229999000	DIVERSAS RESTITUICOES	0,00	492.078,01	492.078,01
19300000000	RECEITAS DA DIVIDA ATIVA	0,00	157.067,42	157.067,42
19310000000	RECEITA DA DIVIDA ATIVA TRIBUTARIA	0,00	157.067,42	157.067,42
19319900000	RECEITA DA DIVIDA ATIVA DE OUTROS TR	0,00	157.067,42	157.067,42
193199010000	RECEITA DA DIVIDA ATIVA DE OUTROS TR	0,00	157.067,42	157.067,42
19900000000	RECEITAS DIVERSAS	0,00	234.291,13	234.291,13
19909900000	OUTRAS RECEITAS	0,00	234.291,13	234.291,13
199099020000	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR DE RECURS	0,00	212.560,95	212.560,95
19909999000	OUTRAS RECEITAS DIVERSAS	0,00	21.730,18	21.730,18
20000000000	RECEITAS DE CAPITAL	0,00	624.511,00	624.511,00
22000000000	ALIENACAO DE BENS	0,00	624.511,00	624.511,00
22200000000	ALIENACAO DE BENS IMOVEIS	0,00	624.511,00	624.511,00
22290000000	ALIENACAO DE OUTROS BENS IMOVEIS	0,00	624.511,00	624.511,00
22299900000	OUTRAS ALIENACOES DE BENS IMOVEIS	0,00	624.511,00	624.511,00
22299999000	DIVERSAS ALIENACOES DE BENS IMOVEIS	0,00	624.511,00	624.511,00
TOTAL		46.889.769,00	38.579.273,80	8.310.495,20-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



MAURICIO MIGUEL FISCHER
PRESIDENTE
CPF: 113.343.200/04



OLALIA DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA
CONTADOR CRCRS 037048
CPF: 348.297.170/68

EXERCICIO DE 2008

INSTITUTO RIOGR DO ARROZ

RAFE026/00001

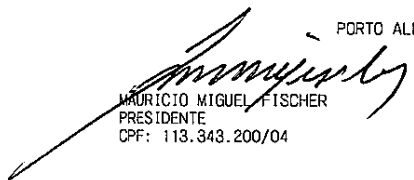
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

ANEXO N. 11

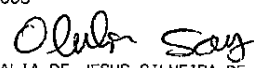
R\$

TITULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
INSTITUTO RIOGRANDENSE DO ARROZ			
DOTACOES INICIAIS	39.827.934,00	7.061.835,00	46.889.769,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	734.000,00	1.050.000,00	1.784.000,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCCOES	90.000,00	1.000.000,00	1.090.000,00
AUTORIZADA	40.471.934,00	7.111.835,00	47.583.769,00
REALIZADA	31.871.104,03	2.625.223,11	34.496.327,14
DIFERENCA	8.600.829,97	4.486.611,89	13.087.441,86
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			46.889.769,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			1.784.000,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCCOES			1.090.000,00
AUTORIZADA			47.583.769,00
REALIZADA			34.496.327,14
DIFERENCA			13.087.441,86

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



MAURICIO MIGUEL FISCHER
PRESIDENTE
CPF: 113.343.200/04



OLALIA DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA
CONTADOR CRCRS 037048
CPF: 348.297.170/68

R E C E I T A

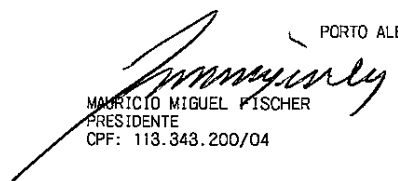
TITULOS	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA TRIBUTARIA	42.940.769,00	32.696.981,78	10.243.787,22-
RECEITA PATRIMONIAL	300.000,00	770.691,15	470.691,15
RECEITA AGROPECUARIA	0,00	125,50	125,50
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	9.684,00	9.684,00
RECEITA DE SERVICOS	3.649.000,00	3.411.281,78	237.738,22-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	1.066.018,59	1.066.018,59
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	46.889.769,00	37.954.762,80	8.935.006,20-
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	0,00	624.511,00	624.511,00
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	624.511,00	624.511,00
SOMA	46.889.769,00	38.579.273,80	8.310.495,20-
DEFICIT DE PREVISAO	694.000,00	0,00	694.000,00-
TOTAL	47.583.769,00	38.579.273,80	9.004.495,20-

D E S P E S A


TITULOS	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	47.583.769,00	34.496.327,14	13.087.441,86-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	47.583.769,00	34.496.327,14	13.087.441,86-
SUPERAVIT DE EXECUCAO	0,00	4.082.946,66	4.082.946,66
TOTAL	47.583.769,00	38.579.273,80	9.004.495,20-

- (1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



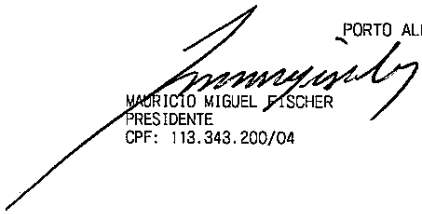
MAURICIO MIGUEL FISCHER
PRESIDENTE
CPF: 113.343.200/04



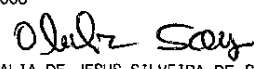
OLALIA DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA
CONTADOR CRCRS 037048
CPF: 348.237.170/68

RECEITA		DESPESA	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		AGRICULTURA	33.122.550,68
RECEITA TRIBUTARIA	32.696.981,78	ENCARGOS ESPECIAIS	1.373.776,46
RECEITA PATRIMONIAL	770.691,15	SOMA.....	34.496.327,14
RECEITA AGROPECUARIA	125,50	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
RECEITA INDUSTRIAL	9.684,00	REALIZAVEL	43.736,02
RECEITA DE SERVICOS	3.411.261,78	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.994.608,64
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.066.018,59	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	1.231.328,51
SOMA.....	37.954.762,80	SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	2.276,94
RECEITAS DE CAPITAL		DEPOSITOS	4.643.931,66
ALIENACAO DE BENS	624.511,00	SOMA.....	7.915.881,77
SOMA.....	624.511,00	TOTAL.....	42.412.208,91
TOTAL.....	38.579.273,80	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
REALIZAVEL	31.348,79	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	2.090.316,33	SOMA.....	0,00
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	1.193.513,26	OUTRAS OPERACOES	
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	4.574,07	SOMA.....	0,00
DEPOSITOS	4.719.210,07	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
SOMA.....	8.038.962,52	CAIXA	218,55
TOTAL.....	46.618.236,32	BANCOS C/DISPOSICAO	35.770,80
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		IMEDIATA	6.043.162,35
INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	1.930.527,08
SOMA.....	0,00	APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		VINCULADOS	809.820,35
CAIXA	39,18	BANCOS, C/VINCULADAS	1.000,00
BANCOS C/DISPOSICAO	13.341,87	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	575.449,72
APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		SOMA.....	9.395.948,85
IMEDIATA	2.108.044,26	TOTAL.....	51.808.157,76
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	2.341.667,46		
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS			
VINCULADOS	726.508,67		
BANCOS, C/VINCULADAS	320,00		
SOMA.....	5.189.921,44		
TOTAL.....	51.808.157,76		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



MAURICIO MIGUEL FISCHER
PRESIDENTE
CPF: 113.343.200/04



OLALIA DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA
CONTADOR CRCRS 037048
CPF: 348.297.170/68

ATIVO		PASSIVO	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	218,55	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	448.566,60
BANCOS C/DISPOSICAO	35.770,80	CONTRATOS E CONVENIOS A PAGAR	120.000,00
APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
IMEDIATA	6.043.162,35	ENCARGOS A PAGAR	10.922,60
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	1.930.527,08	INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	15.639,03
SOMA.....	8.009.878,78	PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	46.299,99
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		FGTS A RECOLHER	189.057,85
VINCULADOS	809.820,35	PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	146.860,80
BANCOS, C/VINCULADAS	1.000,00	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	423,74
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	575.449,72	FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS	
SOMA.....	1.386.270,07	CONTINUOS	92.261,11
REALIZAVEL		SOMA.....	1.070.031,52
DEVEDORES	3.483,90	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
RESPONSAVEIS POR PAGAMENTOS IRREGULARES	7.856,65	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.124.439,07
DEPOSITOS JUDICIAIS	121.948,40	CONTRATOS E CONVENIOS A LIQUIDAR	18.411,33
SOMA.....	133.288,95	FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	13.722,70
TOTAL.....	9.529.237,80	PIS,PASEP E TRIBUTOS A LIQUIDAR	800,73
ATIVO PERMANENTE		CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A	
BENS DA ENTIDADE		LIQUIDAR	960,00
BENS MOVEIS	7.090.471,00	PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	33.919,42
BENS IMOVEIS	41.061.485,50	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A LIQUIDAR	0,01
BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL	31.718,88	FOLHA DE JETON	1.260,00
SOMA.....	48.183.675,38	SOMA.....	1.193.513,26
PARTICIPACOES		SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS	
SOB CONTROLE DO ESTADO	5.662,03	PREVIDENCIARIOS	2.297,13
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		SOMA.....	2.297,13
DIVERSAS	814,87	DEPOSITOS	469.935,79
SOMA.....	6.476,90	DEPOSITOS	469.935,79
CREDITOS		SOMA.....	469.935,79
DEVEDORES POR IMPUTACAO DE		TOTAL.....	2.735.777,70
RESPONSABILIDADE	28.796,63	PASSIVO PERMANENTE	
DEVEDORES POR LOCACAO	1.265,51	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
TRIBUTOS A RECUPERAR	0,01	DEBITOS PARCELADOS	1.632.184,46
DEVEDORES POR OPERACOES MERCANTIS	1.469.538,54	SOMA.....	1.632.184,46
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	4.448.586,47	TOTAL.....	1.632.184,46
DEVEDORES PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	1.820,04	SOMA DO PASSIVO REAL	4.367.962,16
CREDITOS POR VENDA A PRAZO DE BENS	21.374.698,79	SALDO PATRIMONIAL	
SOMA.....	27.324.705,99	SITUACAO LIQUIDA	
DIVIDA ATIVA		ATIVO REAL LIQUIDO	83.558.825,74
DIVIDA ATIVA DE IMPUTACAO DE		SOMA.....	87.926.787,90
RESPONSABILIDADE	3.279,49	PASSIVO COMPENSADO	
DIVIDA ATIVA DE PAGAMENTOS INDEVIDOS	8.298,20	CONTRAPTIDA DE VALORES EM PODER DE	
SOMA.....	11.577,69	TERCEIROS	
DIVERSOS		DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		TERCEIROS	150.311,78
AQUISICAO OU FORMACAO	576.967,56	ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	7.669,00
BENS DE VENDA	2.219.128,88	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	75.017,70
ALMOXARIFADOS	75.017,70	BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	4.679.803,40
SOMA.....	2.871.114,14	SOMA.....	4.912.801,88
TOTAL.....	78.397.550,10	CONTRAPTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
SOMA DO ATIVO REAL	87.926.787,90	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
ATIVO COMPENSADO		VALORES	396.270,96
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		SOMA.....	396.270,96
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	150.311,78	CONTRAPTIDA DE VALORES E	
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	7.669,00	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	75.017,70	ACOES DA ENTIDADE	6.476,90
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE BENS DA	4.679.803,40	SOMA.....	6.476,90
ENTIDADE	4.912.801,88	TOTAL.....	5.315.549,74
VALORES DE TERCEIROS		VALORES DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	396.270,96
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	396.270,96	SOMA.....	396.270,96
SOMA.....	396.270,96	VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		CAIXA DE ACOES DA ENTIDADE	6.476,90
CAIXA DE ACOES DA ENTIDADE	6.476,90	SOMA.....	6.476,90
SOMA.....	6.476,90	TOTAL.....	5.315.549,74
TOTAL.....	5.315.549,74	TOTAL GERAL.....	93.242.337,64
TOTAL GERAL.....	93.242.337,64		

EXERCICIO DE 2008

INSTITUTO RIOGR DO ARROZ

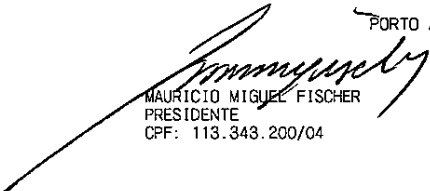
RAFE032/00002

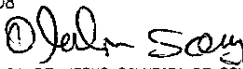
BALANCO PATRIMONIAL

ANEXO N. 14

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$

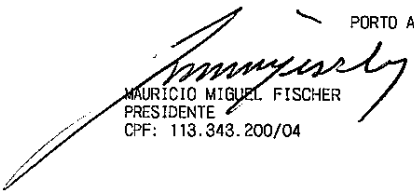
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


MAURICIO MIGUEL FISCHER
PRESIDENTE
CPF: 113.343.200/04

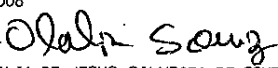

OLALIA DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA
CONTADOR CRCRS 037048
CPF: 348.297.170/68

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA TRIBUTARIA	32.696.981,78	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	16.863.912,51
RECEITA PATRIMONIAL	770.691,15	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	15.007.191,52
RECEITA AGROPECUARIA	125,50	SOMA.....	31.871.104,03
RECEITA INDUSTRIAL	9.684,00	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITA DE SERVICOS	3.411.261,78	INVESTIMENTOS	1.761.051,95
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.066.018,59	INVERSOES FINANCEIRAS	844.881,60
SOMA.....	37.954.762,80	AMORTIZACAO DA DIVIDA	19.289,56
RECEITAS DE CAPITAL		SOMA.....	2.625.223,11
ALIENACAO DE BENS	624.511,00	TOTAL.....	34.496.327,14
SOMA.....	624.511,00	MUTACOES PATRIMONIAIS	
TOTAL.....	38.579.273,80	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES FASE AQUIS/FORMACAO	38.440,00
MUTACOES PATRIMONIAIS		SOMA.....	38.440,00
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	19.289,56	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE AQUISICAO OU FORMACAO	576.967,55	VARIACOES PASSIVAS	
PRODUCAO OU AQUISICAO DE BENS DE VENDA	844.881,60	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS - PRINCIPAL E ATUALIZACAO	197.297,02
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	1.038.144,16	BAIXA DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE RESPONSABILIDADE	12.512,63
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	145.940,24	BAIXA DE BENS DE VENDA	2.681.499,84
SOMA.....	2.625.223,11	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	349.321,23
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		BAIXA DE BENS MOVEIS	284.619,44
VARIACOES ATIVAS		BAIXA DE BENS IMOVEIS	38.240,06
INSCRICAO DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE RESPONSABILIDADE	11.245,75	BAIXA DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	78.668,48
INCORPORACAO DE BENS DE VENDA	1.922.329,25	BAIXA DE CREDITOS POR OPERACOES MERCANTIS	4.212,00
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	349.321,23	BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICOS	2.209.679,65
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	5.762,22	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	152.126,92
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICOS	1.567.755,36	BAIXA DE CREDITOS POR VENDA A PRAZO DE BENS	200.322,39
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	136.201,46	SOMA.....	6.208.499,66
INSCRICAO DE CREDITOS POR VENDA A PRAZO DE BENS	5.954,29	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
SOMA.....	3.998.589,56	TOTAL.....	40.743.266,80
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO		RESULTADO PATRIMONIAL	
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS		SUPERAVIT VERIFICADO	4.459.799,67
TOTAL.....	45.203.066,47	TOTAL.....	45.203.066,47

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



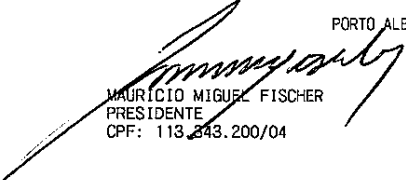
MAURICIO MIGUEL FISCHER
PRESIDENTE
CPF: 113.343.200/04



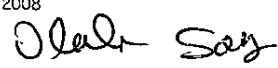
OLALIA DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA
CONTADOR CRCRS 037048
CPF: 348.297.170/68

TITULOS	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	237.780,32-	1.274.654,94	1.063.868,66	448.566,60-
AUXILIOS NAO SUJEITOS A COMPROVACAO	6.746,41-	0,00	6.746,41	0,00
CONVENIOS E REPASSES SUJEITOS A COMPROVACAO	204.432,57-	148.000,06	232.432,63	120.000,00-
LOCACOES DE INOVEIS, A PAGAR	9.389,35-	10.922,60	9.389,35	10.922,60-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	15.553,30-	15.639,03	15.553,30	15.639,03-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	280.599,27-	19.973,32	300.572,59	0,00
PIS E PASEP A RECOLHER	0,00	91.481,43	45.538,76	45.942,67-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	174.719,58-	188.822,34	177.239,69	186.302,23-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	7.198,92-	1.163,32	8.004,92	357,32-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	0,00	146.860,50	0,00	146.860,60-
DIARIAS A PAGAR	298,41-	0,00	298,41	0,00
FGTS A RECOLHER	2.477,00-	2.755,62	2.477,00	2.755,62-
FORNEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	23.302,03-	189.619,33	120.660,25	92.261,11-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	142,88-	423,70	142,68	423,74-
REQUISICAO DE PEQUENO VALOR A PAGAR	11.683,99-	0,00	11.683,99	0,00
SUBTOTAL.....	974.323,83-	2.090.316,33	1.994.608,64	1.070.031,52-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
SERVICO DE PARCELAMENTO DE DEBITOS	2.276,94-	0,00	2.276,94	0,00
FORNEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONVENIOS E REPASSES SUJEITOS A COMPROVACAO	882.044,36-	1.080.591,01	882.044,36	1.080.591,01-
FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	117.094,25-	18.411,33	117.094,25	18.411,33-
PIS E PASEP A LIQUIDAR	19.973,32-	13.722,70	19.973,32	13.722,70-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A LIQUIDAR	45.538,76-	0,00	45.538,76	0,00
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A LIQUIDAR	2.520,11-	960,00	2.520,11	960,00-
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	806,00-	800,73	806,00	800,73-
DIARIAS A LIQUIDAR	0,00	33.919,42	0,00	33.919,42-
FORNEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	0,00	0,01	0,00	0,01-
FOLHA DE JETON	161.074,77-	43.848,06	161.074,77	43.848,06-
	0,00	1.260,00	0,00	1.260,00-
SUBTOTAL.....	1.231.328,51-	1.193.513,26	1.231.328,51	1.193.513,26-
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR				
SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS PREVIDENCIARIOS	0,00	4.574,07	2.276,94	2.297,13-
SUBTOTAL.....	0,00	4.574,07	2.276,94	2.297,13-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	394.657,38-	4.719.210,07	4.643.931,66	469.935,79-
SUBTOTAL.....	394.657,38-	4.719.210,07	4.643.931,66	469.935,79-
TOTAL.....	2.600.309,72-	8.007.613,73	7.872.145,75	2.735.777,70-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



MAURICIO MIGUEL FISCHER
PRESIDENTE
CPF: 113.243.200/04



OLALIA DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA
CONTADOR CRCRS 037048
CPF: 348.297.170/68

EXERCICIO DE 2008

INSTITUTO RIOGR DO ARROZ

RAFE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	31.871.104,03
3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	16.883.912,51
3.1.90.00	APLICACOES DIRETAS	16.298.833,72
3.1.90.01	APOSENTADORIAS E REFORMAS	6.634.532,05
3.1.90.01.0107	APOSENTADORIAS E REFORMAS INATIVOS - CIVIL	6.103.747,94
3.1.90.01.0108	APOSENTADORIAS E REFORMAS 13 VENC-INATIVOS CIVIS	530.784,11
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS-PESSOAL CIVIL	7.193.330,91
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	2.787.810,56
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13% VENCIMENTO	507.298,20
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	1.815.955,58
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	1.703.142,93
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	342.393,64
3.1.90.11.1108	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL JETON	36.730,00
3.1.90.13	OBRIGACOES PATRONAIS	1.644.559,68
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	1.624.784,25
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	19.775,43
3.1.90.91	SENTENCAS JUDICIAIS	247.007,32
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	247.007,32
3.1.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	579.403,76
3.1.90.92.1102	DESP DE EXERC. ANTERIORES VENCIMENTO, SALARIO E SUB	5.747,90
3.1.90.92.9101	DESP DE EXERC. ANTERIORES PAGAMENTO DETERMINADO POR	573.655,86
3.1.91.00	TRANSFERENCIA INTRAGOVERNAMENTAL	565.078,79
3.1.91.13	OBRIGACOES PATRONAIS	538.970,85
3.1.91.13.1301	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO AO IPERGS PA	538.970,85
3.1.91.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	26.107,94
3.1.91.92.1301	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONTRIBUICAO AO IPERGS PA	26.107,94
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	15.007.191,52
3.3.50.00	TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS	3.813.252,47
3.3.50.43	SUBVENCoes SOCIAIS	3.797.252,47
3.3.50.43.4301	SUBVENCoes SOCIAIS SUBVENCoes SOCIAIS	3.797.252,47
3.3.50.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	16.000,00
3.3.50.92.4301	DESP DE EXERC. ANTERIORES SUBVENCoes SOCIAIS	16.000,00
3.3.80.00	TRANSFERENCIAS AO EXTERIOR	272.877,50
3.3.80.41	CONTRIBUICOES	272.877,50
3.3.80.41.4105	CONTRIBUICOES ORGANISMOS INTERNACIONAIS	272.877,50
3.3.90.00	APLICACOES DIRETAS	10.921.061,55
3.3.90.04	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	1.204.942,17
3.3.90.04.0401	CONTRAT. TEMPO DETERMINADO SERVICO DE MAO-DE-OBRA TE	1.204.942,17
3.3.90.08	OUTROS BENEFICIOS ASSISTENCIAS	29.403,38
3.3.90.08.0803	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO FUNERAL	29.403,38
3.3.90.14	DIARIAS-CIVIL	264.094,01
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	210.698,30
3.3.90.14.1404	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM POR ADI	48.841,40
3.3.90.14.1407	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM FORA ES	4.554,31
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	1.772.975,88
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACA	18.875,64
3.3.90.30.3003	MATERIAL DE CONSUMO ARTIGOS CIRURGICOS E LABO	30.368,33
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	340.653,68
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	217,72
3.3.90.30.3007	MATERIAL DE CONSUMO EXPLOSIVOS E MUNICOES	4.500,00
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	36.596,61
3.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	102.682,11
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	12.939,18
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	246.774,33
3.3.90.30.3014	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DIDACTICO	5.966,87
3.3.90.30.3015	MATERIAL DE CONSUMO PROTECAO E PROFILAXIA	12.217,50
3.3.90.30.3016	MATERIAL DE CONSUMO CENARIOS ARTISTICOS E/OU	14.430,00
3.3.90.30.3020	MATERIAL DE CONSUMO SEMENTES E MUDAS DE PLANT	11.639,00
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	3.652,80
3.3.90.30.3023	MATERIAL DE CONSUMO ADUBOS E/OU FERTILIZANTES	89.322,00
3.3.90.30.3025	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS QUIMICOS, FISICO	63.732,66
3.3.90.30.3027	MATERIAL DE CONSUMO GAS DE COZINHA	13.261,58
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	25.460,39
3.3.90.30.3029	MATERIAL DE CONSUMO DIVULG PROMOC OU INSTITUC	410,00
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	48.189,10
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	490.431,30
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	194.955,08
3.3.90.30.3034	MATERIAL DE CONSUMO FOTOS, CINEG, SOM E PROJE	5.573,00
3.3.90.30.3035	MATERIAL DE CONSUMO INSIG, FLA, BAN, PLA CART	127,00
3.3.90.33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	101.584,16
3.3.90.33.3301	PASSAGEM E DESP. COM LOC. LOCAÇÃO DE VEICULOS	13.450,00
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	63.951,76
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	24.182,40
3.3.90.35	SERVICOS DE CONSULTORIA	446.764,19
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	446.764,19
3.3.90.36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	86.732,50
3.3.90.36.3611	OUTROS SERV. DE TERC. FIS HONORARIOS	23.146,36
3.3.90.36.3613	OUTROS SERV. DE TERC. FIS LIMPEZA E HIGIENE	56.013,14
3.3.90.36.3615	OUTROS SERV. DE TERC. FIS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	573,00
3.3.90.36.3616	OUTROS SERV. DE TERC. FIS CONSERV BENS MOVEIS EQUIP	7.000,00
3.3.90.37	LOCAÇÃO DE MAO-DE-OBRA	497.036,11
3.3.90.37.3702	LOCAÇÃO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	497.036,11
3.3.90.39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	3.393.009,43
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	181.069,89
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	470.588,85
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	19.767,25
3.3.90.39.3904	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMISSOES E/OU TX ADMINIS	5.108,30
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	7.932,00
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	304.185,02
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	835.498,19
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCAÇÃO DE IMOVEIS	122.244,01

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

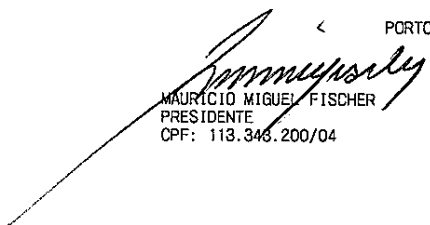
CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	159.556,20
3.3.90.39.3923	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PEDAGIOS	10.226,40
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	118.045,76
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	59.621,53
3.3.90.39.3928	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTORIO	446,49
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	133.376,43
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	163.624,55
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	149.203,02
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	65.793,70
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	35.684,00
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	158.305,13
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	16.562,00
3.3.90.39.3937	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LEVANTAMENTO PROSPECCAO A	21.674,77
3.3.90.39.3940	OUTROS SERV. DE TERCEIROS FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, S	650,00
3.3.90.39.3941	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENCARGOS CONTRATUAIS COM	4.789,80
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	29.884,24
3.3.90.39.3946	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROFILAXIA VEGETAL E/OU A	20.065,00
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	3.363,62
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	269,58
3.3.90.39.3954	OUTROS SERV. DE TERCEIROS VISTORIA, INSPECCAO, CLASS	22.606,02
3.3.90.39.3960	OUTROS SERV. DE TERCEIROS RECUPERACAO DE MATERIAIS	155,00
3.3.90.39.3964	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRA	255,60
3.3.90.39.3968	OUTROS SERV. DE TERCEIROS QUIMICA	6.000,00
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	215.810,65
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	29.469,38
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMAZENAGENS, FRET CARRET	9.078,58
3.3.90.39.3984	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LIMPEZA E HIGIENE	2.570,00
3.3.90.39.3989	OUTROS SERV. DE TERCEIROS VIGILANCIA E/OU ZELAD	5.543,51
3.3.90.39.3991	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS TECN PROFISSIONA	3.985,00
3.3.90.46	AUXILIO-ALIMENTACAO	140.541,57
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	140.541,57
3.3.90.47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	515.522,49
3.3.90.47.4701	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIB PREVID - SERV TER	65.306,58
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	385.792,69
3.3.90.47.4703	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IMPOSTO PREDIAL E TERRITO	4.416,87
3.3.90.47.4706	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELO EXERCICIO DO P	15.991,24
3.3.90.47.4707	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELA PRESTACAO DE S	4.175,00
3.3.90.47.4710	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. ENCARGOS COM FUNRURAL	34.864,91
3.3.90.47.4716	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. ICMS	4.975,20
3.3.90.49	AUXILIO-TRANSPORTE	62.424,55
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	62.424,55
3.3.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	37.710,48
3.3.90.92.3004	DESP DE EXERC. ANTERIORES COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	3.569,50
3.3.90.92.3033	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE VEICULOS	12.260,03
3.3.90.92.3904	DESP DE EXERC. ANTERIORES COMISSOES E/OU TX ADMINIS	53,54
3.3.90.92.3918	DESP DE EXERC. ANTERIORES ENERGIA ELETRICA	671,87
3.3.90.92.3924	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROC DE DADOS	894,60
3.3.90.92.3929	DESP DE EXERC. ANTERIORES COMUNICACAO	5.273,27
3.3.90.92.3931	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE BENS MOVEI	142,00
3.3.90.92.3932	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE VEICULOS	3.322,55
3.3.90.92.3954	DESP DE EXERC. ANTERIORES VISTORIA, INSPECCAO, CLASS	3.068,00
3.3.90.92.4703	DESP DE EXERC. ANTERIORES IMPOSTO PREDIAL E TERRITO	8.455,12
3.3.90.93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	2.368.320,63
3.3.90.93.9304	INDENIZACOES RESTITUICOES RESSARCIMENTO DE DESPESAS	12.336,81
3.3.90.93.9305	INDENIZACOES RESTITUICOES INDENIZACOES	2.021.033,34
3.3.90.93.9308	INDENIZACOES RESTITUICOES INDENIZACAO PELO USO DE V	334.950,48
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	2.625.223,11
4.4.00.00	INVESTIMENTOS	1.761.051,95
4.4.90.00	APLICACOES DIRETAS	1.761.051,95
4.4.90.51	OBRAS E INSTALACOES	145.940,24
4.4.90.51.5102	OBRAS E INSTALACOES ELABORACAO DE PROJETOS	4.972,00
4.4.90.51.5103	OBRAS E INSTALACOES CONSTRUCAO OU AMPLIACAO D	140.968,24
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.615.111,71
4.4.90.52.5201	EQUIP. E MATERIAL VEICULOS E/OU EQUIPAMENTO	394.000,00
4.4.90.52.5207	EQUIP. E MATERIAL LABORATORIOS E/OU GABINET	250.620,15
4.4.90.52.5208	EQUIP. E MATERIAL OFICINA, AJARDINAMENTO E	15.140,50
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	313.493,39
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	152.433,49
4.4.90.52.5216	EQUIP. E MATERIAL TRATORES, EQUIPAMENTOS RO	91.670,00
4.4.90.52.5217	EQUIP. E MATERIAL VEICULOS DE TRACAO PESSOA	1.466,70
4.4.90.52.5219	EQUIP. E MATERIAL SEGURANCA E/OU PROTECCAO	939,30
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	31.556,00
4.4.90.52.5221	EQUIP. E MATERIAL MOVEIS E/OU MATERIAIS PAR	908,00
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	41.251,00
4.4.90.52.5223	EQUIP. E MATERIAL DESENHO E/OU TOPOGRAFIA	5.877,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	290.794,80
4.4.90.52.5231	EQUIP. E MATERIAL ALOJ, LAVAND, COP COZINHA	17.581,38
4.4.90.52.5232	EQUIP. E MATERIAL AQUIS DESENV SOFTWARE	7.380,00
4.5.00.00	INVERSOES FINANCEIRAS	844.881,60
4.5.90.00	APLICACOES DIRETAS	844.881,60
4.5.90.62	AQUISICAO DE PRODUTOS PARA REVENDA	844.881,60
4.5.90.62.6201	AQUISICAO DE PRODUTOS FORMACAO DE ESTOQUES	844.881,60
4.6.00.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA	19.289,56
4.6.90.00	APLICACOES DIRETAS	19.289,56
4.6.90.71	PRINCIPAL DA DIVIDA CONTRATUAL RESGATADO	17.054,02
4.6.90.71.7111	PRINCIPAL DA DIV.CONTRAT. DEB PARCEL PASEP	17.054,02
4.6.90.77	PRINCIPAL CORRIGIDO DA DIVIDA CONTRATUALREFINANCIADO	2.235,54
4.6.90.77.7711	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARCE - PASEP	2.235,54


EXERCICIO DE 2008		INSTITUTO RIOGR DO ARROZ	RAFE017/00003
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA			
R\$			
CODIGO	ESPECIFICACAO		DESPESA REALIZADA
TOTAL GERAL ==>>>			34.496.327,14

* RESUMO *

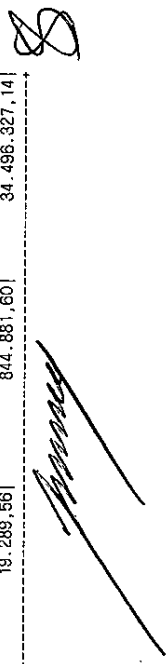
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	16.863.912,51
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	=>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	15.007.191,52
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	31.871.104,03
INVESTIMENTOS	=>	1.761.051,95
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	844.881,60
AMORTIZACAO DA DIVIDA	=>	19.289,56
RESERVA DE CONTINGENCIA	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	2.625.223,11
TOTAL GERAL	=>	34.496.327,14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


MAURICIO MIGUEL FISCHER
PRESIDENTE
CPF: 113.346.200/04


OLALIA DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA
CONTADOR CRCRS 037048
CPF: 348.297.170/68

EXERCÍCIO DE 2008		INSTITUTO RIOGR DO ARROZ							RAFE039/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORÇAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO		GRUPOS DE DESPESA							R\$
ESPECIFICAÇÃO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	TOTAL		
38 INSTITUTO RIOGRANDENSE DO ARROZ	16.863.912,51		15.007.191,52	1.761.051,95	19.289,56	844.881,60	34.496.327,14		
PROPRIOS DA AUTARQUIA	16.863.912,51		15.007.191,52	1.761.051,95	19.289,56	844.881,60	34.496.327,14		
TOTAL	16.863.912,51		15.007.191,52	1.761.051,95	19.289,56	844.881,60	34.496.327,14		



EXERCÍCIO DE 2008

INSTITUTO RIOGR DO ARROZ

RAFE040/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

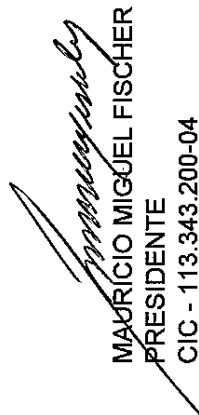
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								T O T A L
	PESSAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTINGENCIA		
20 AGRICULTURA	15490136,05		15007191,52	1761051,95	844881,60	19289,56		33.122.550,68	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	15490136,05		15007191,52	1761051,95	844881,60	19289,56		33.122.550,68	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	1373776,46							1.373.776,46	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	1373776,46							1.373.776,46	
T O T A L	16863912,51		15007191,52	1761051,95	844881,60	19289,56		34.496.327,14	
R E S U M O									
PROPRIOS DA AUTARQUIA	16863912,51		15007191,52	1761051,95	844881,60	19289,56		34.496.327,14	
T O T A L	16863912,51		15007191,52	1761051,95	844881,60	19289,56		34.496.327,14	

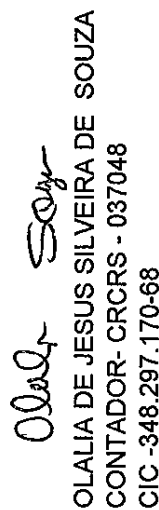
[Handwritten Signature]

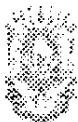
8

INSTITUTO RIO GRANDENSE DO ARROZ

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-07	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2008.			POSIÇÃO EM 31-12-08
	LEI	DATA		Variações		Mutações Patrimoniais da Despesa	
				Passivas	Ativas		
Débitos Parcelados							-
Com Ministério da Fazenda - PASEP			1.454.177,00	197.297,02		19.289,56	1.632.184,46
Termo de Parcelamento							-
Com Instituto Nacional de Seguro Social - INSS							-
							-
Total			1.454.177,00	197.297,02	-	19.289,56	1.632.184,46


MAURÍCIO MIGUEL FISCHER
 PRESIDENTE
 CIC - 113.343.200-04


OLALIO DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA
 CONTADOR- CRCRS - 037048
 CIC - 348.297.170-68



COMISSÃO DE CONTROLE

PARECER

A Comissão de Controle, no uso de suas atribuições, que lhe são conferidas pelo artigo 18, da Lei nº 533/48, examinou as peças contábeis que compõem o Balanço-Geral do Instituto Rio Grandense do Arroz (IRGA), referente ao exercício de 2008.

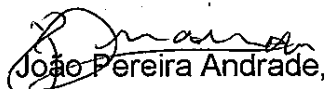
O exame constitui-se basicamente no acompanhamento da execução orçamentária, revisões de documentos de Caixa, Contratos e Registros Contábeis, os quais nos foram encaminhados para análise e parecer.

Portanto, com base nos exames realizados, a Comissão é de parecer que as Demonstrações Contábeis, lidas em conjunto com Notas Explicativas que as acompanha, devidamente ressalvadas as eventuais irregularidades, tanto as de ordem administrativa quanto operacional, que possam vir a ser apontadas, através de auditoria da Contadoria e Auditoria-Geral do Estado e do Tribunal de Contas do Estado, bem como quaisquer situações no âmbito contábil, financeiro e patrimonial não trazidas ao conhecimento desta Comissão, representam adequadamente a posição Patrimonial e Financeira do Instituto Rio Grandense do Arroz, em 31 de dezembro de 2008.

Sala de Sessões da Comissão de Controle.

Porto Alegre, 05 de fevereiro de 2009.


Filipe Costa Leiria,
Rep. Sec. do Planejamento e Gestão.


João Pereira Andrade,
Rep. Secretaria da Fazenda.

Renato Antônio de Freitas,
Rep. Secretaria da Agricultura, Pecuária,
Pesca e Agronegócio.

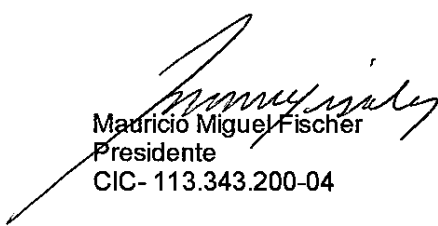


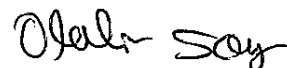
INSTITUTO RIO GRANDENSE DO ARROZ

NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO DE 2008.

- 01- Com vista ao cumprimento de disposições da Lei Complementar 101, de 04.05.00, e considerando, ainda, o disposto no Decreto federal 20.910, 06.01.32, e no Parecer 01/03, de 21.11.03, do Egrégio Tribunal de Contas do Estado, foram expedidos o Decreto 46.057, de 08 de dezembro de 2008 e a Instrução Normativa CAGE 03/08, de 10 de dezembro de 2008, com base nos quais foram efetuados os seguintes procedimentos:
- Anulação das despesas inscrita Restos a Pagar Não-Processados, no valor de **R\$ 55.565,88** (Cinquenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e oitenta e cinco centavos), cujos empenhos foram emitidos entre 01.01.04 e 31.12.07;
 - Ficou retido na Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul, o valor de **R\$ 39.696.439,08** (Trinta e nove milhões, seiscentos e noventa e seis mil e quatrocentos e trinta e nove reais e oito centavos), referente á Taxa de Cooperação e Defesa da Orizicultura.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2008.


Matúcio Miguel Fischer
Presidente
CIC- 113.343.200-04


Olalia de Jesus Silveira de Souza
Contador – CRCRS – 037048
CIC- 348.297.170-68

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: OLALIA DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA

Categoria: TÉCNICO EM CONTABILIDADE

Insc.CRC: RS-037048/O-6

CPF: 348.297.170-68

infraç

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2009

Impresso pela internet sob N. 58360 em 03.02.2009 - 16:13:56

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

infraç

Orquestra Sinfônica de
Porto Alegre
OSPA



DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS

RECEITA		DESPESA	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA DE SERVIÇOS	50.096,73	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.976.024,40
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	56.950,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.035.933,51
SOMA.....	107.046,73	SOMA.....	7.011.957,91
DEFICIT	6.913.760,93	TOTAL.....	7.011.957,91
TOTAL.....	7.020.807,66	DEFICIT DO ORÇAMENTO CORRENTE	6.904.911,18
		DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	8.708,00
		AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	2.141,75
		SOMA.....	8.849,75
		TOTAL.....	6.913.760,93
RESUMO			
RECEITAS CORRENTES.....	107.046,73	DESPESAS CORRENTES.....	7.011.957,91
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	8.849,75
DEFICIT.....	6.913.760,93	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	7.020.807,66	TOTAL.....	7.020.807,66

L. Nesralla
 IVO ABRAHÃO NESRALLA
 PRESIDENTE
 CPF: 001.078.320-20

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008
(Assinatura)
 UBTIRA JADEU LEAL
 DIRETOR SUPERINTENDENTE
 CPF: 164.798.660-53

f. Castro
 FERNANDA ESTORTI DE CASTRO
 CONTADOR(A) CRCRS 57.056
 CPF: 632.214.890-72

EXERCICIO DE 2008		FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE		RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 6		R\$
ORGÃO: 57 - FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE				
U.O. : 57.01 - FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE - OSPA				
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
13	CULTURA		7.020.807,66	7.020.807,66
13.0392	DIFUSAO CULTURAL		6.878.081,41	6.878.081,41
13.0392.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		6.796.608,95	6.796.608,95
13.0392.0284	PRODUCAO, VALORIZACAO E DIFUSAO DAS MANIFESTACOES CULTURAIS		81.472,46	81.472,46
13.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		142.726,25	142.726,25
13.0846.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		142.726,25	142.726,25
TOTAL DA U.O. =>			7.020.807,66	7.020.807,66
TOTAL DO ORGAO =>			7.020.807,66	7.020.807,66

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

I. Nesralla
IVO ABRAHÃO NESRALLA
PRESIDENTE
CPF: 001.078.320-20

Ubira Tadeu Leal
UBIRA TADEU LEAL
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CPF: 164.798.660-53

Fernanda Estorti de Castro
FERNANDA ESTORTI DE CASTRO
CONTADORA CRCRS 57.056
CPF: 632.214.890-72


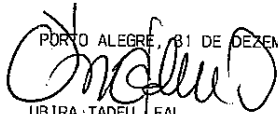

EXERCICIO DE 2008		FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
13	CULTURA		7.020.807,66	7.020.807,66
13.0392	DIFUSAO CULTURAL		6.878.081,41	6.878.081,41
13.0392.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		6.796.608,95	6.796.608,95
13.0392.0284	PRODUCAO, VALORIZACAO E DIFUSAO DAS MANIFESTACOES CULTURAIS			
13.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		81.472,46	81.472,46
13.0846.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		142.726,25	142.726,25
			142.726,25	142.726,25
TOTAL GERAL =>			7.020.807,66	7.020.807,66

I. Nesralla
 IVO ABRAHÃO NESRALLA
 PRESIDENTE
 CPF: 001.078.320-20

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008
Ubirá
 UBIRÁ TADEU LEAL
 DIRETOR SUPERINTENDENTE
 CPF: 164.798.660-53

F. Estorti
 FERNANDA ESTORTI DE CASTRO
 CONTADORA CRCRS 57.056
 CPF: 632.214.890-72

EXERCÍCIO DE 2008		FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE		RAFE029/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS CONFORME O VÍNCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
13	CULTURA	7.020.807,66		7.020.807,66
13.0392	DIFUSAO CULTURAL	6.878.081,41		6.878.081,41
13.0392.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	6.796.608,95		6.796.608,95
13.0392.0284	PRODUCAO, VALORIZACAO E DIFUSAO DAS MANIFESTAC ES CULTURAIS	81.472,46		81.472,46
13.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	142.726,25		142.726,25
13.0846.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	142.726,25		142.726,25
TOTAL GERAL =>		7.020.807,66	0,00	7.020.807,66

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

IVO ABRAHAM NESRALLA
 PRESIDENTE
 CPF: 001.078.320-20

UBIRAJARA LEAL
 DIRETOR SUPERINTENDENTE
 CPF: 164.798.660-53

FERNANDA ESTORTI DE CASTRO
 CONTADORA (CRCRS 57.056)
 CPF: 632.214.890-72

EXERCÍCIO DE 2008		FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE		RAFE025/00001	
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9	
				R\$	
ORGAOS	FUNCOES	CULTURA	TOTAL		
PODER EXECUTIVO					
FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE					
SOMA.....		7.020.807,66	7.020.807,66		
		7.020.807,66	7.020.807,66		
TOTAL.....		7.020.807,66	7.020.807,66		

L. Nesralia
 LWO ABRAHAM NESRALIA
 PRESIDENTE
 CPF: 001.078.320-20

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008
Ubirá Tadeu Leal
 UBIRA TADEU LEAL
 DIRETOR SUPERINTENDENTE
 CPF: 164.798.660-53

Fernanda Estorti de Castro
 FERNANDA ESTORTI DE CASTRO
 CONTADORA (CRCRS 57.056)
 CPF: 632.214.890-72

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇA
100000000000	RECEITAS CORRENTES	56.264,00	107.046,73	50.782,73
160000000000	RECEITA DE SERVIÇOS	56.264,00	50.096,73	6.167,27-
160019000000	SERVIÇOS RECREATIVOS E CULTURAIS	56.264,00	50.096,73	6.167,27-
160019990000	DIVERSOS SERVIÇOS RECREATIVOS E CULT	56.264,00	50.096,73	6.167,27-
190000000000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	56.950,00	56.950,00
199000000000	RECEITAS DIVERSAS	0,00	56.950,00	56.950,00
199099000000	OUTRAS RECEITAS	0,00	56.950,00	56.950,00
199099020000	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR DE RECURS	0,00	8.048,40	8.048,40
199099990000	OUTRAS RECEITAS DIVERSAS	0,00	48.901,60	48.901,60
TOTAL		56.264,00	107.046,73	50.782,73

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

Ivo Nesralla
IVO ABRAHÃO NESRALLA
PRESIDENTE
CPF: 001.078.320-20

Ubirá Tadeu Leal
UBIRÁ TADEU LEAL
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CPF: 164.798.660-53

Fernanda Estorti de Castro
FERNANDA ESTORTI DE CASTRO
CONTADORA CRCRS 57.056
CPF: 632.214.890-72

EXERCICIO DE 2008

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFED26/00001

ANEXO N. 11

R\$

TÍTULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE			
DOTAÇÕES INICIAIS	7.067.641,00	28.500,00	7.096.141,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	59.304,19	6.708,00	66.012,19
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZAÇÃO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUÇÕES	20.000,00	28.000,00	48.000,00
AUTORIZADA	7.106.945,19	9.208,00	7.116.153,19
REALIZADA	7.011.957,91	8.849,75	7.020.807,66
DIFERENÇA	94.987,28	358,25	95.345,53
TOTAL GERAL			
DOTAÇÕES INICIAIS			7.096.141,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			66.012,19
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZAÇÃO MONETARIA			0,00
REDUÇÕES			48.000,00
AUTORIZADA			7.116.153,19
REALIZADA			7.020.807,66
DIFERENÇA			95.345,53

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

Ivo Abrahão Nesralla
IVO ABRAHÃO NESRALLA
PRESIDENTE
CPF: 001.078.320-20

Ubira Tadeu Leal
UBIRA TADEU LEAL
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CPF: 164.798.660-53

Fernanda Estorti de Castro
FERNANDA ESTORTI DE CASTRO
CONTADORA CRCRS 57.056
CPF: 632.214.890-72

R E C E I T A

TÍTULOS	PREVISAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA DE SERVIÇOS	56.264,00	50.096,73	6.167,27-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	56.950,00	56.950,00
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	56.264,00	107.046,73	50.782,73
RECEITAS DE CAPITAL			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
SOMA	56.264,00	107.046,73	50.782,73
DEFICIT	7.059.889,19	6.913.760,93	146.128,26-
TOTAL	7.116.153,19	7.020.807,66	95.345,53-

D E S P E S A

TÍTULOS	AUTORIZAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	7.116.153,19	7.020.807,66	95.345,53-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	7.116.153,19	7.020.807,66	95.345,53-
TOTAL	7.116.153,19	7.020.807,66	95.345,53-

- (1) DOTACÖES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTAÇÕES E REDUÇÕES
(2) DOTACÖES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCÍCIO E ALTERAÇÕES

L. Nesralla
IVO ABRAHÃO NESRALLA
PRESIDENTE
CPF: 001.078.320-20

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008
Ubirajê
UBIRAJÊ LEAL
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CPF: 164.798.660-53

F. Castro
FERNANDA ESTORTI DE CASTRO
CONTADORA CRCRS 57.056
CPF: 632.214.890-72

RECEITA		DESPESA	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPESA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		CULTURA	7.020.807,66
RECEITA DE SERVIÇOS	50.096,73	SOMA.....	7.020.807,66
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	56.950,00	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	
SOMA.....	107.046,73	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	629.552,79
TOTAL.....	107.046,73	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	19.433,91
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA		SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR	164,39
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	48.301,58	DEPOSITOS	1.956.138,21
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	31.564,19	SOMA.....	2.605.289,30
SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR	200,00	TOTAL.....	9.626.096,96
DEPOSITOS	1.826.067,83	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
SOMA.....	1.906.133,60	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
TOTAL.....	2.013.180,33	INTRAGOVERNAMENTAIS	45.356,56
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		SOMA.....	45.356,56
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		OUTRAS OPERACOES	.
INTRAGOVERNAMENTAIS	7.695.051,08	SOMA.....	0,00
SOMA.....	7.695.051,08	SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR	
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		BANCOS C/DISPOSICAO	
BANCOS C/DISPOSICAO	856,91	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	34.771,66	SOMA.....	1.796,12
SOMA.....	35.628,57	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	70.610,34
TOTAL.....	9.743.859,98	SOMA.....	72.406,46
		TOTAL.....	9.743.859,98

I. Nesralla
IVO ABRAHÃO NESRALLA
PRESIDENTE
CPF: 001.078.320-20

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

U. Leal
UBIRA TADU LEAL
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CPF: 164.798.860-53

F. Estorti
FERNANDA ESTORTI DE CASTRO
CONTADORA CRCRS 57.056
CPF: 832.214.890-72

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	1.796,12	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	2.000,00
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	70.610,34	PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	3.645,98
SOMA.....	72.406,46	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
REALIZAVEL		FGTS A RECOLHER	20.720,45
DEPOSITOS JUDICIAIS	3.000,00	FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS	
SOMA.....	3.000,00	CONTINUOS	2.501,24
TOTAL.....	75.406,46	SOMA.....	28.867,67
ATIVO PERMANENTE		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BENS DA ENTIDADE		PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	255.730,93
BENS MOVEIS	497.170,62	SOMA.....	255.730,93
BENS IMOVEIS	125.160,57	SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	
SOMA.....	622.331,19	SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS	
PARTICIPACOES		PREVIDENCIARIOS	200,00
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		SOMA.....	200,00
SOB CONTROLE DO ESTADO	312,61	DEPOSITOS	
SOMA.....	312,61	DEPOSITOS	184.914,51
TOTAL.....	622.643,80	SOMA.....	184.914,51
SOMA DO ATIVO REAL	698.050,26	TOTAL.....	469.713,11
SALDO PATRIMONIAL		PASSIVO PERMANENTE	
SITUACAO LIQUIDA		DIVIDA FUNDADA INTERNA	
PASSIVO REAL DESCOBERTO	167.681,19	DEBITOS PARCELADOS	396.018,34
SOMA.....	865.731,45	SOMA.....	396.018,34
ATIVO COMPENSADO		TOTAL.....	396.018,34
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		SOMA DO PASSIVO REAL	865.731,45
ATUALIZACOES DE PRECATORIOS	48.294,74	PASSIVO COMPENSADO	
PROCESSOS JUDICIAIS	224.280,65	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
SOMA.....	272.575,39	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
TOTAL.....	272.575,39	ATUALIZACOES DE PRECATORIOS A PAGAR	48.294,74
TOTAL GERAL.....	1.138.306,84	ACOES JUDICIAIS	224.280,65
		SOMA.....	272.575,39
		TOTAL.....	272.575,39
		TOTAL GERAL.....	1.138.306,84

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

Ivo Abrahão Nesralla
IVO ABRAHAO NESRALLA
PRESIDENTE
CPF: 001.078.320-20

Luiza Tadeu Leal
LUIZA TADEU LEAL
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CPF: 164.788.660-53

Fernanda Estorti de Castro
FERNANDA ESTORTI DE CASTRO
CONTADORA CRCRS 57.056
CPF: 632.214.890-72

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA DE SERVICOS	50.096,73	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.976.024,40
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	56.950,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.035.933,51
SOMA.....	107.046,73	SOMA.....	7.011.957,91
TOTAL.....	107.046,73	DESPESAS DE CAPITAL	
MUTACOES PATRIMONIAIS		INVESTIMENTOS	6.708,00
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	2.106,14	AMORTIZACAO DA DIVIDA	2.141,75
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	6.708,00	SOMA.....	8.849,75
SOMA.....	8.814,14	TOTAL.....	7.020.807,66
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		MUTACOES PATRIMONIAIS	
VARIACOES ATIVAS		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	1.537,56	VARIACOES PASSIVAS	
SOMA.....	1.537,56	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS		PRINCIPAL E ATUALIZACAO	18.819,28
NO PATRIMONIO FINANCEIRO		BAIXA DE BENS MOVEIS	3.215,36
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		SOMA.....	22.034,64
INTRAGOVERNAMENTAIS	7.695.051,08	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
SOMA.....	7.695.051,08	NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS		TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
		INTRAGOVERNAMENTAIS	45.356,56
		SOMA.....	45.356,56
		TOTAL.....	7.088.198,86
TOTAL.....	7.812.449,51	RESULTADO PATRIMONIAL	
		SUPERAVIT VERIFICADO	724.250,65
		TOTAL.....	7.812.449,51

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

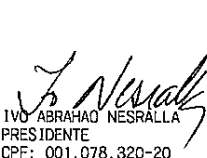
Ivo
IVO ABRAHAO NESRALLA
PRESIDENTE
CPF: 001.078.320-20

Ubirá
UBIRA TADEU LEAL
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CPF: 164.798.660-53

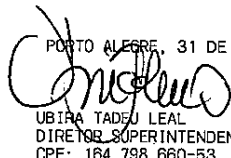
Fernanda
FERNANDA ESTORTI DE CASTRO
CONTADORA CRCRS 57.056
CPF: 632.214.890-72

TITULOS	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	61.424,16-	2.000,00	61.424,16	2.000,00-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	38.133,39-	0,00	38.133,39	0,00
ENCARGOS DE LOCACAO DE IMOVEIS, A PAGAR	2.861,80-	0,00	2.861,80	0,00
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	96.075,88-	0,00	96.075,88	0,00
PIS E PASEP A RECOLHER	1.521,43-	3.645,98	1.521,43	3.645,98-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	200.253,72-	38.160,90	217.774,17	20.640,45-
FGTS A RECOLHER	0,00	191,80	111,80	80,00-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	209.848,50-	4.302,90	211.650,16	2.501,24-
SUBTOTAL.....	610.118,88-	48.301,58	629.552,79	28.867,67-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A LIQUIDAR	17.520,45-	0,00	17.520,45	0,00
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	224.166,74-	31.564,19	0,00	255.730,93-
FGTS A LIQUIDAR	111,80-	0,00	111,80	0,00
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	1.801,66-	0,00	1.801,66	0,00
SUBTOTAL.....	243.600,65-	31.564,19	19.433,91	255.730,93-
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR				
SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS PREVIDENCIARIOS	164,39-	200,00	164,39	200,00-
SUBTOTAL.....	164,39-	200,00	164,39	200,00-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	314.984,89-	1.826.067,83	1.956.138,21	184.914,51-
SUBTOTAL.....	314.984,89-	1.826.067,83	1.956.138,21	184.914,51-
TOTAL.....	1.168.868,81-	1.906.133,60	2.605.289,30	469.713,11-


PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



IVO ABRAHAO NESRALLA
PRESIDENTE
CPF: 001.078.320-20



UBIRA TADEU LEAL
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CPF: 164.798.660-53



FERNANDA ESTORTI DE CASTRO
CONTADORA CRCRS 57.056
CPF: 632.214.890-72

EXERCICIO DE 2008

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

RAFE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	7.011.957,91
3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.976.024,40
3.1.90.00	APLICACOES DIRETAS	5.833.298,15
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS-PESSOAL CIVIL	5.609.707,70
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	3.623.606,67
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	901.607,36
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	966.246,03
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	118.247,64
3.1.90.13	OBRIGACOES PATRONAIS	185.342,69
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	184.553,63
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	789,06
3.1.90.91	SENTENCAS JUDICIAIS	38.247,76
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	38.247,76
3.1.91.00	TRANSFERENCIA INTRAGOVERNAMENTAL	142.726,25
3.1.91.13	OBRIGACOES PATRONAIS	142.726,25
3.1.91.13.1301	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO AO IPERGS PA	142.726,25
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.035.933,51
3.3.90.00	APLICACOES DIRETAS	1.035.933,51
3.3.90.08	OUTROS BENEFICIOS ASSISTENCIAS	3.469,16
3.3.90.08.0803	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO FUNERAL	3.469,16
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	8.040,09
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	5.033,09
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	354,60
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	2.652,40
3.3.90.36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	81.472,46
3.3.90.36.3601	OUTROS SERV. DE TERC. FIS APRESENTACOES ARTISTICAS	81.472,46
3.3.90.37	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	58.928,83
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	31.632,60
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	27.296,23
3.3.90.39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	785.431,51
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	879,06
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	1.700,00
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	1.882,00
3.3.90.39.3904	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMISSOES E/OU TX ADMINIS	2.500,00
3.3.90.39.3914	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONDOMINIO DE PREDIOS DA	59.992,52
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	5.500,00
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	60.819,13
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE IMOVEIS	366.000,00
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	24.833,79
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	2.446,24
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	3.430,02
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	24.028,20
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	7.146,50
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	14.209,00
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	26.447,20
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	32.593,56
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	15.335,08
3.3.90.39.3944	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARGA, DESCARGA, EMPACOTA	35.900,00
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	23.013,69
3.3.90.39.3981	OUTROS SERV. DE TERCEIROS APRES ART, CULT DESPORTIV	76.775,52
3.3.90.46	AUXILIO-ALIMENTACAO	11.968,80
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	11.968,80
3.3.90.47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	63.434,44
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CNTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	44.248,00
3.3.90.47.4703	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IMPOSTO PREDIAL E TERRITO	17.456,07
3.3.90.47.4707	OBRIG. TRIB. E CNTRIB. TAXAS PELA PRESTACAO DE S	1.730,37
3.3.90.49	AUXILIO-TRANSPORTE	9.884,03
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	9.884,03
3.3.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	13.304,19
3.3.90.92.3948	DESP DE EXERC. ANTERIORES MULTAS	13.304,19
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	8.849,75
4.4.00.00	INVESTIMENTOS	6.708,00
4.4.90.00	APLICACOES DIRETAS	6.708,00
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	6.708,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	6.708,00
4.6.00.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA	2.141,75
4.6.90.00	APLICACOES DIRETAS	2.141,75
4.6.90.71	PRINCIPAL DA DIVIDA CONTRATUAL RESGATADO	1.926,28
4.6.90.71.7111	PRINCIPAL DA DIV.CONTRAT. DEB PARCEL PASEP	1.926,28
4.6.90.77	PRINCIPAL CORRIGIDO DA DIVIDA CONTRATUALREFINANCIADO	215,47
4.6.90.77.7711	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARCE - PASEP	215,47
TOTAL GERAL =====>		7.020.807,66

EXERCICIO DE 2008

FUNDACAO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE

RAFE017/00002


DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

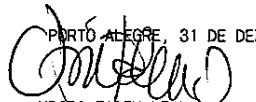
R\$

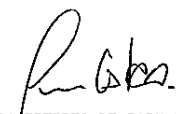
* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	5.976.024,40
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	=>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	1.035.933,51
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	7.011.957,91
INVESTIMENTOS	=>	6.708,00
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	=>	2.141,75
RESERVA DE CONTINGENCIA	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	8.849,75
TOTAL GERAL	=>	7.020.807,66

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


IVO ABRAHAM NESRALÇA
PRESIDENTE
CPF: 001.078.320-20


UBIRA TADEU LEAL
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CPF: 164.798.660-53


FERNANDA ESTORTI DE CASTRO
CONTADORA CRCRS 57.056
CPF: 632.214.890-72

EXERCÍCIO DE 2008

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO A

RAFEC089/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ÓRGÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINANC.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
57 FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE	5.976.024,40		1.035.933,51	6.708,00	2.141,75		7.020.807,66	
TESOURO-LIVRES PRÓPRIOS DA FUNDAÇÃO	5.976.024,40		1.000.883,51 35.050,00	6.708,00	2.141,75		6.985.757,66 35.050,00	
T O T A L	5.976.024,40		1.035.933,51	6.708,00	2.141,75		7.020.807,66	

fls. 6 to.

EXERCÍCIO DE 2008

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

RAFE040/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A										T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DÍVIDA	RESERVA DE CONTINGENCIA	T O T A L			
13 CULTURA	5976024,40		1035933,51	6708,00		2141,75		7.020.807,66			
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDAÇÃO	5976024,40		1000883,51 35050,00	6708,00		2141,75		6.985.757,66 35.050,00			
T O T A L	5976024,40		1035933,51	6708,00		2141,75		7.020.807,66			
R E S U M O											
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDAÇÃO	5976024,40		1000883,51 35050,00	6708,00		2141,75		6.985.757,66 35.050,00			
T O T A L	5976024,40		1035933,51	6708,00		2141,75		7.020.807,66			

flaco



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

ANEXO 16

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FLUTUANTE INTERNA							R\$
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-07	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2008			POSIÇÃO EM 31-12-2008
	LEI	DATA		Variações Patrimoniais		Mutações Patrimoniais da Despesa Amortização	
				Passivas	Ativas		
Débitos Parcelados							
Com o Ministério da Fazenda - PASEP	8748/93	1993	379.305,20	18.819,28		2.106,14	396.018,34
Termo de Parcelamento de / /							
Total			379.305,20	18.819,28		2.106,14	396.018,34

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2008.

Ivo A Nesralla
NOME: Ivo A Nesralla
PRESIDENTE
CIC-MF 001078320-20

Ubirá Fadeu Leal
NOME: Ubirá Fadeu Leal
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CIC-MF 164798660-53

Fernanda Estorti de Castro
NOME: Fernanda Estorti de Castro
CONTADOR - CRC/RS 57.056
CIC-MF 632214890/72

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: FERNANDA ESTORTI DE CASTRO

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-057056/O-5

CPF: 632.214.890-72

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2009

Impresso pela internet sob N. 55116 em 07.01.2009 - 10:22:14

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

Superintendência do
Porto de Rio Grande
SUPRG




DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

RECEITA		DESPESA	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	23.058.828,16	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	21.030.112,75
RECEITA DE SERVICOS	34.586.993,68	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	19.060.445,49
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.194.236,82	SOMA.....	40.090.558,24
SOMA.....	59.839.558,66	SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	19.749.000,42
TOTAL.....	59.839.558,66	TOTAL.....	59.839.558,66
		DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	1.514.637,54
		AMORTIZACAO DA DIVIDA	30.041,82
		SOMA.....	1.544.679,36
		SUPERAVIT	18.204.321,06
		TOTAL.....	19.749.000,42
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	59.839.558,66	DESPESAS CORRENTES.....	40.090.558,24
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	1.544.679,36
DEFICIT.....	0,00	SUPERAVIT.....	18.204.321,06
TOTAL.....	59.839.558,66	TOTAL.....	59.839.558,66

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



 DANIEL COSTA SILVEIRA
 DIRETOR SUPERINTENDENTE-SUBSTITUTO
 CPF 65.572.780-87


 JORGE LUIZ LEAL DA ROSA
 CONTADOR CRCRS N. 27.304
 CPF 146.454.590/15

EXERCICIO DE 2008		SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRANDE		RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6
R\$				
ORGAO: 43 - SUPERINTENDENCIA DO PORTO DE RIO GRANDE				
U.O. : 43.01 - SUPERINTENDENCIA DO PORTO DE RIO GRANDE				
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
26	TRANSPORTE	169.150,60	41.466.087,00	41.635.237,60
26.0131	COMUNICACAO SOCIAL		102.846,90	102.846,90
26.0131.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		102.846,90	102.846,90
26.0784	TRANSPORTE HIDROVIARIO	169.150,60	41.363.240,10	41.532.390,70
26.0784.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		21.030.112,75	21.030.112,75
26.0784.0364	PORTO DO RIO GRANDE - PORTAL LOGISTICO DO MERCOSUL	169.150,60	20.333.127,35	20.502.277,95
TOTAL DA U.O. =>		169.150,60	41.466.087,00	41.635.237,60
TOTAL DO ORGAO =>		169.150,60	41.466.087,00	41.635.237,60

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



DANIEL COSTA SILVEIRA
DIRETOR SUPERINTENDENTE/SUBSTITUTO
CPF 158.573.780-87



JORGE LUIZ LEAL DA ROSA
CONTADOR OABRS-N. 27.304
CPF 146.454.690/15

EXERCICIO DE 2008	SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRANDE	RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7 RS

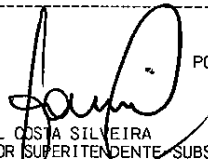
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
26	TRANSPORTE	169.150,60	41.466.087,00	41.635.237,60
26.0131	COMUNICACAO SOCIAL		102.846,90	102.846,90
26.0131.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		102.846,90	102.846,90
26.0784	TRANSPORTE HIDROVIARIO	169.150,60	41.363.240,10	41.532.390,70
26.0784.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		21.030.112,75	21.030.112,75
26.0784.0364	PORTO DO RIO GRANDE - PORTAL LOGISTICO DO MERCOSUL	169.150,60	20.333.127,35	20.502.277,95
TOTAL GERAL =>		169.150,60	41.466.087,00	41.635.237,60


PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


DANIEL COSTA SILVEIRA
DIRETOR SUPERINTENDENTE-SUBSTITUTO
CPF 155.572.780-87

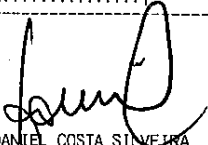

JORGE LUIZ LEAL DA ROSA
CONTADOR CRCRS N.27.304
CPF 146.454.580/15

EXERCICIO DE 2008		SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRANDE		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
26	TRANSPORTE	41.635.237,60		41.635.237,60
26.0131	COMUNICACAO SOCIAL	102.846,90		102.846,90
26.0131.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	102.846,90		102.846,90
26.0784	TRANSPORTE HIDROVIARIO	41.532.390,70		41.532.390,70
26.0784.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	21.030.112,75		21.030.112,75
26.0784.0364	PORTO DO RIO GRANDE - PORTAL LOGISTICO DO MERCOSUL	20.502.277,95		20.502.277,95
TOTAL GERAL =>		41.635.237,60	0,00	41.635.237,60



 PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008
 DANIEL COSTA SILVEIRA
 DIRETOR SUPERINTENDENTE SUBSTITUTO
 CPF 155.672.780-87


 PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008
 JORGE LUIZ LEAL DA ROSA
 CONTADOR CRCRS N. 27.304
 CPF 146.454.590/15

EXERCICIO DE 2008		SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRANDE		RAFE025/00001	
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9	
				R\$	
ORGAOS	FUNCOES	TRANSPORTE	T O T A L		
PODER EXECUTIVO					
SUPERINTENDENCIA DO PORTO DE RIO GRANDE					
	SOMA.....	41.635.237,60 41.635.237,60	41.635.237,60 41.635.237,60		
TOTAL.....		41.635.237,60	41.635.237,60		


 DANIEL COSTA SILVEIRA
 DIRETOR SUPERINTENDENTE-SUBSTITUTO
 CPF 155.572.780-87

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 JORGE LUIZ LEAL DA ROSA
 CONTADOR CREA N. 27.304
 CPF 146.454.590/15

COMPARATIVO DA RECEITA ORCADA COM A ARRECADADA


ANEXO N. 10

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
10000000000	RECEITAS CORRENTES	140.856.429,00	59.839.558,66	80.816.870,34-
13000000000	RECEITA PATRIMONIAL	34.046.449,00	23.058.328,16	10.988.120,84-
13100000000	RECEITAS IMOBILIARIAS	23.846.449,00	23.058.328,16	788.120,84-
13110000000	ALUGUEIS	5.576,00	5.079,95	496,05-
13119900000	OUTROS ALUGUEIS	5.576,00	5.079,95	496,05-
13119990000	DIVERSOS ALUGUEIS	5.576,00	5.079,95	496,05-
13120000000	ARRENDAMENTOS	23.840.873,00	23.053.248,21	787.624,79-
13129900000	OUTROS ARRENDAMENTOS	23.840.873,00	23.053.248,21	787.624,79-
13129990000	DIVERSOS ARRENDAMENTOS	23.840.873,00	23.053.248,21	787.624,79-
13200000000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	10.200.000,00	0,00	10.200.000,00-
13250000000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	10.200.000,00	0,00	10.200.000,00-
13250200000	REMUNERACAO DE DEPOSITO DE RECURSOS	10.200.000,00	0,00	10.200.000,00-
13250299000	DIVERSAS REMUNERACOES DE DEPOSITOS B	10.200.000,00	0,00	10.200.000,00-
16000000000	RECEITA DE SERVICIOS	31.374.311,00	34.586.993,68	3.212.682,68
16000600000	SERVICOS PORTUARIOS	31.368.735,00	34.586.993,68	3.218.258,68
16000699000	DIVERSOS SERVICIOS PORTUARIOS	31.368.735,00	34.586.993,68	3.218.258,68
16009900000	OUTROS SERVICIOS	5.576,00	0,00	5.576,00-
16009990000	DIVERSOS SERVICIOS	5.576,00	0,00	5.576,00-
17000000000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	74.700.000,00	0,00	74.700.000,00-
17600000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	74.700.000,00	0,00	74.700.000,00-
17610000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO	74.700.000,00	0,00	74.700.000,00-
17619900000	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS D	74.700.000,00	0,00	74.700.000,00-
17619990000	DIVERSAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	74.700.000,00	0,00	74.700.000,00-
19000000000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	535.669,00	2.194.236,82	1.658.567,82
19100000000	MULTAS E JUROS DE MORA	70.983,00	0,00	70.983,00-
19150000000	MULTA E JUROS DE MORA DA DIVIDA ATIVA	43.105,00	0,00	43.105,00-
19159900000	OUTRAS MULTAS E JUROS DE MORA DA DIV	43.105,00	0,00	43.105,00-
19159901000	OUTRAS MULTAS E JUROS DE MORA DA DIV	43.105,00	0,00	43.105,00-
19190000000	MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	27.878,00	0,00	27.878,00-
19199900000	OUTRAS MULTAS	27.878,00	0,00	27.878,00-
19199990000	DIVERSAS MULTAS E JUROS DE MORA	27.878,00	0,00	27.878,00-
19200000000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	1.500,00	310,71	1.189,29-
19210000000	INDENIZACOES	0,00	114,92	114,92
19219900000	OUTRAS INDENIZACOES	0,00	114,92	114,92
19219990000	DIVERSAS INDENIZACOES	0,00	114,92	114,92
19220000000	RESTITUICOES	1.500,00	195,79	1.304,21-
19229900000	OUTRAS RESTITUICOES	1.500,00	195,79	1.304,21-
19229990000	DIVERSAS RESTITUICOES	1.500,00	195,79	1.304,21-
19300000000	RECEITAS DA DIVIDA ATIVA	576,00	0,00	576,00-
19320000000	RECEITAS DA DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTAR	576,00	0,00	576,00-
19329900000	RECEITA DA DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTAR	576,00	0,00	576,00-
19329901000	RECEITA DA DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTAR	576,00	0,00	576,00-
19900000000	RECEITAS DIVERSAS	462.610,00	2.193.926,11	1.731.316,11
19909900000	OUTRAS RECEITAS	462.610,00	2.193.926,11	1.731.316,11
19909902000	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR DE RECURS	0,00	505.756,23	505.756,23
19909990000	OUTRAS RECEITAS DIVERSAS	462.610,00	1.688.169,88	1.225.559,88
T O T A L		140.856.429,00	59.839.558,66	80.816.870,34-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


DANIEL COSTA SILVEIRA
DIRETOR SUPERINTENDENTE-SUBSTITUTO
CPF 155.572.780-87


JORGE LUIZ LEAL DA ROSA
CONTADOR/CERS-N. 27.304
CPF 146.454.590/15

EXERCÍCIO DE 2008

SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRANDE
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001

ANEXO N. 11


R\$

TÍTULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
SUPERINTENDENCIA DO PORTO DE RIO GRANDE			
DOTACOES INICIAIS	64.638.177,00	76.018.252,00	140.656.429,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	38.051.783,00	7.584.527,53	45.636.310,53
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCCOES	5.065.000,00	2.710.000,00	7.775.000,00
AUTORIZADA	97.624.960,00	80.892.779,53	178.517.739,53
REALIZADA	40.090.558,24	1.544.679,36	41.635.237,60
DIFERENCA	57.534.401,76	79.348.100,17	136.882.501,93
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			140.656.429,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			45.636.310,53
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCCOES			7.775.000,00
AUTORIZADA			178.517.739,53
REALIZADA			41.635.237,60
DIFERENCA			136.882.501,93

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



DANIEL COSTA SILVEIRA
DIRETOR SUPERINTENDENTE-SUBSTITUTO
CPF 156.572.780-87



JORGE LUIZ LEAL DA ROSA
CONTADOR (CRCRS N. 27.304
CPF 146.454.590/15

R E C E I T A

TÍTULOS	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	34.046.449,00	23.058.328,16	10.988.120,84-
RECEITA DE SERVIÇOS	31.374.311,00	34.586.993,68	3.212.682,68
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	74.700.000,00	0,00	74.700.000,00-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	535.669,00	2.194.236,82	1.658.567,82
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	140.656.429,00	59.839.558,66	80.816.870,34-
RECEITAS DE CAPITAL			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
SOMA	140.656.429,00	59.839.558,66	80.816.870,34-
DEFICIT DE PREVISÃO	37.861.310,53	0,00	37.861.310,53-
TOTAL	178.517.739,53	59.839.558,66	118.678.180,87-


D E S P E S A

TÍTULOS	AUTORIZAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	178.517.739,53	41.635.237,60	136.882.501,93-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	178.517.739,53	41.635.237,60	136.882.501,93-
SUPERAVIT DE EXECUÇÃO	0,00	18.204.321,06	18.204.321,06
TOTAL	178.517.739,53	59.839.558,66	118.678.180,87-

(1) DOTACÖES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTAÇÕES E REDUÇÕES
(2) DOTACÖES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCÍCIO E ALTERAÇÕES

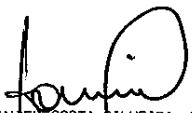
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


DANIEL COSTA SILVEIRA
DIRETOR SUPERINTENDENTE-SUBSTITUTO
CPF 155.872.780-87



JORGE LUIS LEAL DA ROSA
CONTADOR CRCRS N. 27.304
CPF 146.454.590/15

RECEITA		DESPESA	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		TRANSPORTE	41.635.237,60
RECEITA PATRIMONIAL	23.058.328,16	SOMA.....	41.635.237,60
RECEITA DE SERVICOS	34.586.993,68	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.194.236,82	REALIZAVEL	26.735,26
SOMA.....	59.839.558,66	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	3.771.738,09
TOTAL.....	59.839.558,66	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	4.285.449,21
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	2.373,58
REALIZAVEL	247,22	DEPOSITOS	23.411.754,00
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	5.473.895,51	DIVERSOS	1.844.680,79
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	4.420.068,50	SOMA.....	33.142.730,93
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	2.373,58	TOTAL.....	74.777.968,53
DEPOSITOS	24.177.808,77	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
DIVERSOS	3.286.355,31	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
SOMA.....	37.360.748,89	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
TOTAL.....	97.200.307,55	SOMA.....	0,00
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		OUTRAS OPERACOES	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		SOMA.....	0,00
INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR	
SOMA.....	0,00	BANCOS C/DISPOSICAO	235.473,30
SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	90.073.479,63
BANCOS C/DISPOSICAO	235.473,30	APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	90.073.479,63	VINCULADOS	3,35
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		BANCOS, C/VINCULADAS	678.119,31
VINCULADOS	3,35	SOMA.....	90.987.075,59
BANCOS, C/VINCULADAS	678.119,31	TOTAL.....	188.187.383,14
SOMA.....	90.987.075,59	BANCOS C/DISPOSICAO	807.737,98
TOTAL.....	188.187.383,14	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	107.389.611,07
		BANCOS, C/VINCULADAS	5.212.065,56
		SOMA.....	113.409.414,61
		TOTAL.....	188.187.383,14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



DANIEL COSTA SILVEIRA
DIRETOR SUPERINTENDENTE-SUBSTITUTO
CPF 165.572.780-87



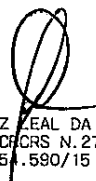
JORGE LUIZ LEAL DA ROSA
CONTADOR CRCRS N. 27.304
CPF 146.854.590/15

BALANCO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	807.737,98	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	547.320,19
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	107.389.611,07	INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	4.566.936,46
SOMA.....	108.197.349,05	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	28.971,31
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
BANCOS, C/VINCULADAS	5.212.065,56	FGTS A RECOLHER	3.338,47
SOMA.....	5.212.065,56	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	116,19
REALIZAVEL		SOMA.....	5.146.682,62
DEVEDORES	19.294,09	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
DEPOSITOS JUDICIAIS	131.742,92	SERVICO DE PARCELAMENTO DE DEBITOS	2.100,00
SOMA.....	151.037,01	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	3.158.349,44
TOTAL.....	113.560.451,62	CONTRATOS E CONVENIOS A LIQUIDAR	826.000,00
		INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	573.075,15
		PIS, PASEP E TRIBUTOS A LIQUIDAR	42.000,00
		SOMA.....	4.601.524,59
ATIVO PERMANENTE		DEPOSITOS	
BENS DA ENTIDADE		DEPOSITOS	4.126.325,71
BENS MOVEIS	4.885.575,78	SOMA.....	4.126.325,71
BENS IMOVEIS	36.015.288,39	DIVERSOS	
BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL	388.444,59	OUTROS CREDORES	1.810.779,81
SOMA.....	41.289.308,76	SOMA.....	1.810.779,81
PARTICIPACOES		TOTAL.....	15.685.312,73
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS	2.747,25		
DIVERSAS		PASSIVO PERMANENTE	
SOMA.....	2.747,25	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
CREDITOS		DEBITOS PARCELADOS	1.168.302,59
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	201.985,11	SOMA.....	1.168.302,59
SOMA.....	201.985,11	TOTAL.....	1.168.302,59
DIVIDA ATIVA		SOMA DO PASSIVO REAL	16.853.615,32
DIVIDA ATIVA DE PRESTACAO DE SERVICOS	5.461.733,03		
SOMA.....	5.461.733,03	SALDO PATRIMONIAL	
DIVERSOS		SITUACAO LIQUIDA	
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		ATIVO REAL LIQUIDO	144.720.842,79
AQUISICAO OU FORMACAO	11.946,01	SOMA.....	161.574.458,11
ALMOXARIFADOS	1.046.286,33		
SOMA.....	1.058.232,34	PASSIVO COMPENSADO	
TOTAL.....	48.014.006,49	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
SOMA DO ATIVO REAL	161.574.458,11	TERCEIROS	
		ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	44.623,09
ATIVO COMPENSADO		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	1.046.286,33
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		DIARIAS A COMPROVAR	3.956,82
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	44.623,09	SOMA.....	1.094.876,24
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	1.046.286,33	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	3.966,82	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
SOMA.....	1.094.876,24	VALORES	10.197.437,68
VALORES DE TERCEIROS		SOMA.....	10.197.437,68
CAIXA DE CAUCOES EM TITULOS E VALORES	8.527.612,58	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	1.689.825,10	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
SOMA.....	10.197.437,68	CONVENIOS EM EXECUCAO	22.869,00
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		CONTRATOS DE SEGURO PARA COBERTURA DE	
RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONVENIOS	22.869,00	RISCOS	37.586,88
SEGUROS PARA COBERTURA DE RISCOS	37.586,88	SOMA.....	60.455,88
SOMA.....	60.455,88	TOTAL.....	11.352.769,80
TOTAL.....	11.352.769,80	TOTAL GERAL.....	172.927.227,91
TOTAL GERAL.....	172.927.227,91		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 DANIEL COSTA SILVEIRA
 DIRETOR SUPERINTENDENTE-SUBSTITUTO
 CPF 155.572.780-87



 JORGE LUIZ ZEAL DA ROSA
 CONTADOR CRCRS N. 27.304
 CPF 146.454.590/15

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	23.058.328,16	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	21.030.112,75
RECEITA DE SERVICOS	34.586.993,68	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	19.060.445,49
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.194.236,82	SOMA.....	40.090.558,24
SOMA.....	59.839.558,66	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	59.839.558,66	INVESTIMENTOS	1.514.637,54
MUTACOES PATRIMONIAIS		AMORTIZACAO DA DIVIDA	30.041,82
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		SOMA.....	1.544.679,36
AQUISICAO OU FORMACAO	11.946,01	TOTAL.....	41.635.237,60
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	219.989,53	MUTACOES PATRIMONIAIS	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	456.702,00	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
SOMA.....	688.637,54	FASE AQUIS/FORMACAO	62.566,52
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RECEBIMENTO DE CREDITOS POR PRESTACAO	
VARIACOES ATIVAS		DE SERVICOS	59.839.558,86
BAIXA DE DEBITOS PARCELADOS	27.941,82	SOMA.....	59.902.145,38
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
EMPR DIVERSAS	1.207,80	VARIACOES PASSIVAS	
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	163.902,01	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS		PRINCIPAL E ATUALIZACAO	141.223,39
CONCEDIDOS	14.794,77	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	163.902,01
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE		BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE	
SERVICOS	59.873.697,85	SERVICOS	1.082.925,11
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	1.302.240,19	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	1.335.865,70
SOMA.....	61.383.784,44	SOMA.....	2.723.916,21
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS		VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
NO PATRIMONIO FINANCEIRO		NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS		TOTAL.....	104.261.299,19
TOTAL.....	121.911.980,64	RESULTADO PATRIMONIAL	
		SUPERAVIT VERIFICADO	17.650.681,45
		TOTAL.....	121.911.980,64

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



DANIEL COSTA SILVEIRA
DIRETOR SUPERINTENDENTE-SUBSTITUTO
CPF 155.672.780-87



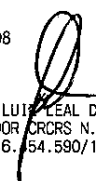
JORGE LUIZ LEAL DA ROSA
CONTADOR CRCRS N.27.304
CPF 146.454.550/15

TITULOS	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	73.700,12-	2.705.678,86	2.232.058,79	547.320,19-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	20.318,28-	2.400,00	22.718,28	0,00
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	3.343.742,56-	2.662.878,10	1.439.684,20	4.566.936,46-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	1.072,43-	51.819,79	23.920,91	28.971,31-
PIS E PASEP A RECOLHER	0,00	47.471,60	47.471,60	0,00
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	5.619,17-	3.603,61	5.884,31	3.338,47-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	72,64-	43,55	0,00	116,19-
SUBTOTAL.....	3.444.525,20-	5.473.895,51	3.771.738,09	5.146.682,62-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
SERVICO DE PARCELAMENTO DE DEBITOS	5.570,15-	2.100,00	5.570,15	2.100,00-
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	2.745.363,64-	2.976.893,35	2.583.907,55	3.158.349,44-
CONVENIOS E REPASSES SUJEITOS A COMPROVACAO	0,00	826.000,00	0,00	826.000,00-
LOCACOES DE IMOVEIS A LIQUIDAR	20.628,05-	0,00	20.628,05	0,00
INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	1.608.532,20-	573.075,15	1.608.532,20	573.075,15-
FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	23.920,91-	0,00	23.920,91	0,00
PIS E PASEP A LIQUIDAR	62.371,89-	42.000,00	62.371,89	42.000,00-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A LIQUIDAR	518,46-	0,00	518,46	0,00
SUBTOTAL.....	4.466.905,30-	4.420.068,50	4.285.449,21	4.601.524,59-
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR				
SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS PREVIDENCIARIOS	0,00	2.373,58	2.373,58	0,00
SUBTOTAL.....	0,00	2.373,58	2.373,58	0,00
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	3.360.270,94-	24.177.808,77	23.411.754,00	4.126.325,71-
SUBTOTAL.....	3.360.270,94-	24.177.808,77	23.411.754,00	4.126.325,71-
DIVERSOS				
OUTROS CREDITORES	169.105,29-	3.286.355,31	1.644.680,79	1.810.779,81-
SUBTOTAL.....	169.105,29-	3.286.355,31	1.644.680,79	1.810.779,81-
TOTAL.....	11.440.806,73-	37.360.501,67	33.115.995,67	15.685.312,73-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



DANIEL COSTA SILVEIRA
DIRETOR SUPERINTENDENTE-SUBSTITUTO
CPF 155.572.780-87



JORGE LUIZ LEAL DA ROSA
CONTADOR CRCRS N. 27.304
CPF 146.454.590/15

EXERCICIO DE 2008

SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRANDE

RAFE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	40.090.558,24
3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	21.030.112,75
3.1.90.00	APLICACOES DIRETAS	21.030.112,75
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS-PESSOAL CIVIL	336.686,10
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	336.686,10
3.1.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	385.918,74
3.1.90.92.1107	DESP DE EXERC. ANTERIORES OUTRAS VANTAGENS	385.918,74
3.1.90.96	RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO	20.307.527,91
3.1.90.96.9601	RESSARCIMENTO PESS REQUIS RESSARCIMENTO	20.307.527,91
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	19.060.445,49
3.3.90.00	APLICACOES DIRETAS	19.060.445,49
3.3.90.14	DIARIAS-CIVIL	65.484,11
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	65.484,11
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	1.285.097,97
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACA	2.030,00
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	290.433,56
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	7.643,50
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	45.073,93
3.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	2.500,00
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	4.300,90
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	337.503,34
3.3.90.30.3015	MATERIAL DE CONSUMO PROTECAO E PROFILAXIA	2.645,00
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	71.062,91
3.3.90.30.3025	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS QUIMICOS, FISICO	1.000,00
3.3.90.30.3027	MATERIAL DE CONSUMO GAS DE COZINHA	12.164,40
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	55.763,60
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	85.707,50
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	349.473,52
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULDS	17.795,81
3.3.90.33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	47.239,97
3.3.90.33.3301	PASSAGEM E DESP. COM LOC. LOCAAO DE VEICULOS	3.530,00
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	9.540,23
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	34.169,74
3.3.90.35	SERVICOS DE CONSULTORIA	31.888,87
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	31.888,87
3.3.90.37	LOCAAO DE MAO-DE-OBRA	702.243,29
3.3.90.37.3701	LOCAAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	702.243,29
3.3.90.39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	12.326.536,13
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	667.954,92
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	103.860,90
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	14.415,60
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	230.953,54
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	239.186,47
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	720.150,40
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCAAO DE IMOVEIS	228.502,14
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCAAO DE MAQUINAS E EQU	39.875,55
3.3.90.39.3923	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PEDAGOGOS	5.346,53
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	1.285.968,21
3.3.90.39.3925	OUTROS SERV. DE TERCEIROS RECEPCOES E HOMENAGENS	2.250,00
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	66.837,24
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	83.235,84
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	408.654,46
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	3.143.789,14
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	64.070,59
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	29.454,24
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	65.975,42
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	81.256,42
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	6.391,66
3.3.90.39.3937	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LEVANTAMENTO PROSPECCAO A	926.515,33
3.3.90.39.3940	OUTROS SERV. DE TERCEIROS FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, S	28.000,00
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	125.008,76
3.3.90.39.3946	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROFILAXIA VEGETAL E/OU A	6.046,22
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	13.361,37
3.3.90.39.3950	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CUSTAS JUDICIAIS	16,60
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	20.000,00
3.3.90.39.3954	OUTROS SERV. DE TERCEIROS VISTORIA, INSPECAO, CLASS	10.159,40
3.3.90.39.3955	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MAO-DE-OBRA SUPLETIVA	3.229.758,79
3.3.90.39.3956	OUTROS SERV. DE TERCEIROS REBOQUE	7.200,00
3.3.90.39.3978	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TRANSPORTE NAO SERVIDORES	35.050,27
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	128.596,19
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	23.811,43
3.3.90.39.3981	OUTROS SERV. DE TERCEIROS APRES ART, CULT DESPORTIV	3.325,00
3.3.90.39.3984	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LIMPEZA E HIGIENE	7.050,00
3.3.90.39.3989	OUTROS SERV. DE TERCEIROS VIGILANCIA E/OU ZELAD	840,00
3.3.90.39.3991	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS TECN PROFISSIONA	273.667,50
3.3.90.41	CONTRIBUICOES	18.580,00
3.3.90.41.4106	CONTRIBUICOES ENCARGOS COM ASSOCIACOES	18.580,00
3.3.90.47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	629.602,29
3.3.90.47.4701	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIB PREVID - SERV TER	26.593,97
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	600.836,52
3.3.90.47.4707	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELA PRESTACAO DE S	2.171,80
3.3.90.93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	3.953.772,86
3.3.90.93.9305	INDENIZACOES RESTITUICOES INDENIZACOES	3.953.102,09
3.3.90.93.9306	INDENIZACOES RESTITUICOES RESTITUICAO DE RECEITAS	670,77
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	1.544.679,36
4.4.00.00	INVESTIMENTOS	1.514.637,54
4.4.40.00	TRANSFERENCIAS A MUNICIPIOS	826.000,00
4.4.40.42	AUXILIOS	826.000,00
4.4.40.42.4201	AUXILIOS ASSIST FINANCA A MUNICIPIO	826.000,00
4.4.90.00	APLICACOES DIRETAS	688.637,54
4.4.90.51	OBRA E INSTALACOES	22.191,00

EXERCÍCIO DE 2008	SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRANDE	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
R\$		

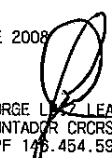
CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
4.4.90.51.5102	OBRAS E INSTALACOES ELABORACAO DE PROJETOS	14.991,00
4.4.90.51.5103	OBRAS E INSTALACOES CONSTRUCAO OU AMPLIACAO D	7.200,00
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	231.935,54
4.4.90.52.5201	EQUIP. E MATERIAL VEICULOS E/OU EQUIPAMENTO	3.080,00
4.4.90.52.5208	EQUIP. E MATERIAL OFICINA, AJARDINAMENTO E	7.242,77
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	47.584,30
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	272,00
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	108.642,80
4.4.90.52.5217	EQUIP. E MATERIAL VEICULOS DE TRACAO PESSOA	449,00
4.4.90.52.5218	EQUIP. E MATERIAL EMBARCACOES E/OU EQUIPAME	2.792,00
4.4.90.52.5219	EQUIP. E MATERIAL SEGURANCA E/OU PROTECAO	4.392,00
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	4.157,88
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	8.308,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	38.465,09
4.4.90.52.5231	EQUIP. E MATERIAL ALOJ, LAVAND, COP COZINHA	6.549,70
4.4.90.61	AQUISICAO DE IMOVEIS	434.511,00
4.4.90.61.6103	AQUISICAO DE IMOVEIS AQUIS IMOV NECE REAL OBRA	434.511,00
4.6.00.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA	30.041,82
4.6.90.00	APLICACOES DIRETAS	30.041,82
4.6.90.71	PRINCIPAL DA DIVIDA CONTRATUAL RESGATADO	30.041,82
4.6.90.71.7111	PRINCIPAL DA DIV.CONTRAT. DEB PARCEL PASEP	30.041,82
TOTAL GERAL =====>		41.635.237,60

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS =>	21.030.112,75
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA =>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES =>	19.060.445,49
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES =>	40.090.558,24
INVESTIMENTOS =>	1.514.637,54
INVERSOES FINANCEIRAS =>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA =>	30.041,82
RESERVA DE CONTINGENCIA =>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL =>	1.544.679,36
TOTAL GERAL =>	41.635.237,60


PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


DANIEL COSTA SILVEIRA
DIRETOR SUPERINTENDENTE-SUBSTITUTO
CPF 155.572.780-87



JORGE LEAL DA ROSA
CONTADOR CRCRS N.27.304
CPF 145.454.590/15

EXERCÍCIO DE 2008		SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRAND										RAFE039/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORÇAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO												R\$
E S P E C I F I C A C A O		GRUPOS DE DESPESA										T O T A L
		PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL					
43 SUPERINTENDENCIA DO PORTO DE RIO GRANDE		21.030.112,75		19.060.445,49	1.514.637,54	30.041,82					41.635.237,60	
PROPRIOS DA AUTARQUIA		21.030.112,75		19.060.445,49	1.514.637,54	30.041,82					41.635.237,60	
T O T A L		21.030.112,75		19.060.445,49	1.514.637,54	30.041,82					41.635.237,60	

DANIEL JOSÉ MATHIAS
 Diretor Administrativo e Financeiro do Superp



Jorge Luiz Teal da Rosa
 Contabilidade
 CONTADOR CRC 27.044 CPF 146454600-15



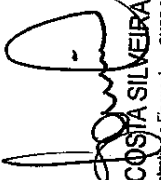
EXERCICIO DE 2008


SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRANDE

RAFE040/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A										T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTINGENCIA	T O T A L			
26 TRANSPORTE	21030112,75		19060445,49	1514637,54		30041,82					41.635.237,60
PROPRIOS DA AUTARQUIA	21030112,75		19060445,49	1514637,54		30041,82					41.635.237,60
T O T A L	21030112,75		19060445,49	1514637,54		30041,82					41.635.237,60
R E S U M O											
PROPRIOS DA AUTARQUIA	21030112,75		19060445,49	1514637,54		30041,82					41.635.237,60
T O T A L	21030112,75		19060445,49	1514637,54		30041,82					41.635.237,60


DANIEL COSTA SILVEIRA
 Diretor Administrativo e Financeiro - SUPRIG


Jorge Leal da Rosa
 Contabilidade
 CONTADOR CRC 17394 CPF 146454590-15


SUPERINTENDÊNCIA DO PORTO DE RIO GRANDE

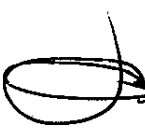
ANEXO 16

R.\$

DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSICÃO EM 31-12-07	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2008			POSICÃO EM 31-12-2008	
	LEI	DATA		Passivas	Variações			Resgate
					Ativas			
Débitos Parcelados								
Com o Ministério da Fazenda - PASEP			1.055.021,02	141.223,39	27.941,82		1.168.302,59	
Termo de Parcelamento 11050/001148/02								
Com o Instituto Nacional do Seguro Social								
Total	0,00	0,00	1.055.021,02	141.223,39	27.941,82		1.168.302,59	

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2008.


DANIEL COSTA SILVEIRA
 DIRETOR SUPERINTENDENTE – SUBSTº
 CPF-MF 155.572.780-87

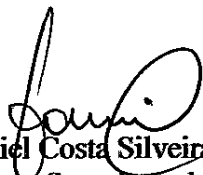

JORGE LUIZ LEAL DA ROSA
 CONTADOR – CRC/RS 27304/0
 CPF-MF 146.454.590/15

SUPERINTENDÊNCIA DO PORTO DE RIO GRANDE

EXERCÍCIO DE 2008

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, que não existe Comissão de Controle e nem Conselho Curador nomeados para exame das contas da SUPRG.



Daniel Costa Silveira
Diretor Superintendente – Substº
CPF 155.572.780-87



Jorge Luiz Beal da Rosa
Contador CRC/RS 27304/0
CPF 146.454.590/15

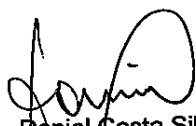
SUPERINTENDÊNCIA DO PORTO DE RIO GRANDE

NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO DE 2008.

01 - Com vista ao cumprimento de disposições da Lei Complementar 101, de 04.05.00, e considerando, ainda, o disposto no Decreto federal 20.910, 06.01.32, e no Parecer 01/03, de 21.11.03, do Egrégio Tribunal de Contas do Estado, foram expedidos o Decreto 46.057, de 08.12.08 e a Instrução Normativa CAGE 03/08, de 10.12.08, com base nos quais foi efetuado o seguinte procedimento:

- a) Anulação das despesas inscritas em Restos a Pagar Não-Processados, no valor de R\$ 505.756,23, cujos empenhos foram emitidos entre 01.01.04 e 31.12.07.

Rio Grande, 31 de dezembro de 2008.



Daniel Costa Silveira
Diretor Superintendente-Substº
CPF 155.572.780-87



Jorge Luiz Leal da Rosa
Contador CRC-RS 27.304
CPF 146.454.590-15

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: JORGE LUIZ LEAL DA ROSA

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-027304/O-4

CPF: 146.454.590-15

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2010

Impresso pela internet sob N. 59143 em 06.02.2009 - 14:46:22

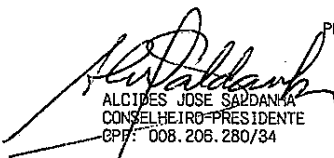
Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

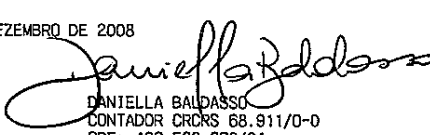
Agência Estadual de
Regulação dos Serviços
Públicos Delegados
AGERGS

DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

RECEITA		DESPESA	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA TRIBUTARIA	12.201.545,02	PESSOAL E ENCARGOS SOCIATS	4.521.730,07
RECEITA PATRIMONIAL	28.316,18	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	3.925,62
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.511.163,94	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.577.168,62
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	27.373,83		
SOMA.....	13.768.398,97	SOMA.....	7.102.824,31
TOTAL.....	13.768.398,97	SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	6.665.574,66
		TOTAL.....	13.768.398,97
		DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	83.207,23
		AMORTIZACAO DA DIVIDA	2.953,08
		SOMA.....	86.160,31
		SUPERAVIT	6.579.414,35
		TOTAL.....	6.665.574,66
RESUMO			
RECEITAS CORRENTES.....	13.768.398,97	DESPESAS CORRENTES.....	7.102.824,31
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	86.160,31
DEFICIT.....	0,00	SUPERAVIT.....	6.579.414,35
TOTAL.....	13.768.398,97	TOTAL.....	13.768.398,97

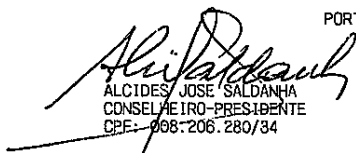
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

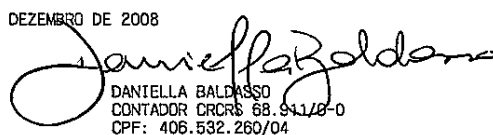

 ALCIPES JOSE SARDANHA
 CONSELHEIRO-PRESIDENTE
 CPF: 008.206.280/34


 DANIELLA BALDASSO
 CONTADOR CRCRS 68.911/0-0
 CPF: 406.532.260/04

EXERCICIO DE 2008		AGENCIA ESTAD DE REGUL DOS SERV PUBL DELEG RS		RAFE008.2/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES, PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6 R\$
ORGÃO: 39 - AGENCIA ESTADUAL DE REGULACAO DOS SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS DO RS				
U.O. : 39.01 - AGENCIA ESTADUAL DE REGULACAO DOS SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DO RS				
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO		7.188.984,62	7.188.984,62
04.0130	ADMINIST. DE CONCESSOES		7.188.984,62	7.188.984,62
04.0130.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		6.439.522,48	6.439.522,48
04.0130.0318	REGULACAO DE SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS		749.462,14	749.462,14
TOTAL DA U.O. =>			7.188.984,62	7.188.984,62
TOTAL DO ORGAO =>			7.188.984,62	7.188.984,62

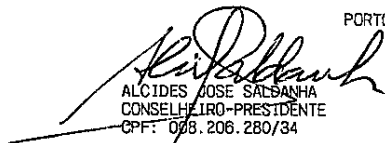
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

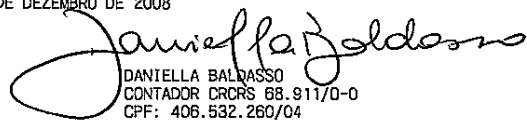

 ALCIDES JOSE SALDANHA
 CONSELHEIRO-PRESIDENTE
 CPF: 008.206.280/34


 DANIELLA BALASSO
 CONTADOR CRCRS 68.911/0-0
 CPF: 406.532.260/04

EXERCÍCIO DE 2008		AGÊNCIA ESTAD DE REGUL DDS SERVS PUBL DELEG RS		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7 R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO		7.188.984,62	7.188.984,62
04.0130	ADMINIST. DE CONCESSOES		7.188.984,62	7.188.984,62
04.0130.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		6.439.522,48	6.439.522,48
04.0130.0318	REGULACAO DE SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS		749.462,14	749.462,14
TOTAL GERAL =>			7.188.984,62	7.188.984,62

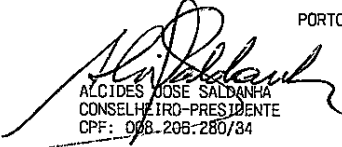
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

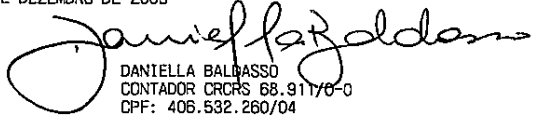

ALCIDES JOSE SALSANHA
CONSELHEIRO-PRESIDENTE
CPF: 008.206.280/34


DANIELLA BALASSO
CONTADOR CRCRS 68.911/D-0
CPF: 406.532.260/04

EXERCÍCIO DE 2008		AGÊNCIA ESTAD DE REGUL DOS SERVS PUBL DELEG RS		RAFEQ29/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS CONFORME O VÍNCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
04	ADMINISTRAÇÃO	6.572.313,48	616.671,14	7.188.984,62
04.0130	ADMINIST. DE CONCESSÕES	6.572.313,48	616.671,14	7.188.984,62
04.0130.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	6.439.522,48		6.439.522,48
04.0130.0318	REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS	132.791,00	616.671,14	749.462,14
TOTAL GERAL =>		6.572.313,48	616.671,14	7.188.984,62

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

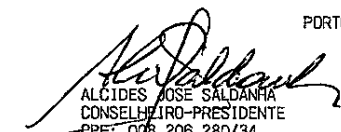

 ALCIDES JOSÉ SALDANHA
 CONSELHEIRO-PRESIDENTE
 CPF: 098.208.280/34

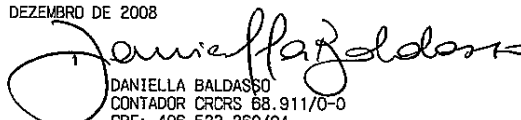

 DANIELLA BALBASSO
 CONTADOR CRCRS 68.911/0-0
 CPF: 406.532.260/04

EXERCICIO DE 2008	AGENCIA ESTAD DE REGUL DOS SERVS PUBL DELEG RS	RAFE025/00001
	DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES	ANEXO N. 9
		R\$

ORGADOS	FUNCOES	ADMINISTRACAO	T D T A L		
PODER EXECUTIVO					
AGENCIA ESTADUAL DE REGULACAO DOS SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS DO RS SOMA.....		7.188.984,62 7.188.984,62	7.188.984,62 7.188.984,62		
TOTAL.....		7.188.984,62	7.188.984,62		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


ALCIDO JOSÉ SALDANHA
CONSELHEIRO-PRESIDENTE
CPF: 006.206.280/34


DANIELLA BALDASSO
CONTADOR CRCRS 68.911/0-0
CPF: 406.532.260/04

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
10000000000	RECEITAS CORRENTES	13.382.504,00	13.768.398,97	385.894,97
11000000000	RECEITA TRIBUTARIA	11.889.296,00	12.201.545,02	312.249,02
11200000000	TAXAS	11.889.296,00	12.201.545,02	312.249,02
11220000000	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	11.889.296,00	12.201.545,02	312.249,02
11229900000	OUTRAS TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVI	11.889.296,00	12.201.545,02	312.249,02
11229999000	DIVERSAS TAXAS PELA PRESTACAO DE SER	11.889.296,00	12.201.545,02	312.249,02
13000000000	RECEITA PATRIMONIAL	5.300,00	28.316,18	23.016,18
13200000000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	5.300,00	28.316,18	23.016,18
13250000000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	5.300,00	28.316,18	23.016,18
13250100000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS DE RECURSOS	5.300,00	28.316,18	23.016,18
13250199000	DIVERSAS REMUNERACAOES DE DEPOSITOS B	5.300,00	28.316,18	23.016,18
17000000000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.450.687,00	1.511.163,94	60.476,94
17600000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	1.450.687,00	1.511.163,94	60.476,94
17610000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO	1.450.687,00	1.511.163,94	60.476,94
17619900000	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS D	1.450.687,00	1.511.163,94	60.476,94
17619999000	DIVERSAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	1.450.687,00	1.511.163,94	60.476,94
19000000000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	37.221,00	27.373,83	9.847,17-
19100000000	MULTAS E JUROS DE MORA	30.298,00	7.514,97	22.778,03-
19110000000	MULTAS E JUROS DE MORA DOS TRIBUTOS	28.058,00	7.514,97	20.543,03-
19119900000	MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTROS TRI	28.058,00	7.514,97	20.543,03-
191199010000	MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTROS TRI	28.058,00	7.514,97	20.543,03-
19190000000	MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	2.235,00	0,00	2.235,00-
19192700000	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATO	2.235,00	0,00	2.235,00-
19192799000	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATO	2.235,00	0,00	2.235,00-
19200000000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	2.203,00	1.956,97	246,03-
19220000000	RESTITUICOES	2.203,00	1.956,97	246,03-
19229900000	OUTRAS RESTITUICOES	2.203,00	1.956,97	246,03-
19229999000	DIVERSAS RESTITUICOES	2.203,00	1.956,97	246,03-
19900000000	RECEITAS DIVERSAS	4.725,00	17.901,89	13.176,89
19909900000	OUTRAS RECEITAS	4.725,00	17.901,89	13.176,89
199099020000	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR DE RECURS	0,00	15.546,35	15.546,35
199099990000	OUTRAS RECEITAS DIVERSAS	4.725,00	2.355,54	2.369,46-
TOTAL		13.382.504,00	13.768.398,97	385.894,97

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

Alcides José Saldanha
 ALCIDES JOSÉ SALDANHA
 CONSELHEIRO-PRESIDENTE
 CPF: 008.206.280/34

Daniella Balduino
 DANIELLA BALDUSSO
 CONTADOR CRCRS 68.911/0-0
 CPF: 406.532.260/04

EXERCICIO DE 2008

AGENCIA ESTAD DE REGUL DOS SERVS PUBL DELEG RS
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

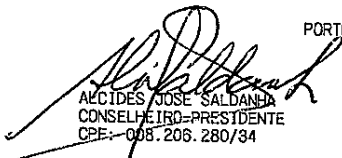
RAFED26/00001

ANEXO N. 11

R\$

TITULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
AGENCIA ESTADUAL DE REGULACAO DOS SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS			
DOTACOES INICIAIS	13.122.504,00	260.000,00	13.382.504,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	1.100.000,00	0,00	1.100.000,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	1.100.000,00	0,00	1.100.000,00
AUTORIZADA	13.122.504,00	260.000,00	13.382.504,00
REALIZADA	7.102.824,31	86.160,31	7.188.984,62
DIFERENCA	6.019.679,69	173.839,69	6.193.519,38
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			13.382.504,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			1.100.000,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			1.100.000,00
AUTORIZADA			13.382.504,00
REALIZADA			7.188.984,62
DIFERENCA			6.193.519,38

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


ALCIDES JOSE SALDANHA
CONSELHEIRO-PRESIDENTE
CPE: 008.206.280/34


DANIELLA BALDASSO
CONTADOR CRCRS 168.911/0-0
CPF: 406.532.260/04

BALANCO ORCAMENTARIO

R E C E I T A

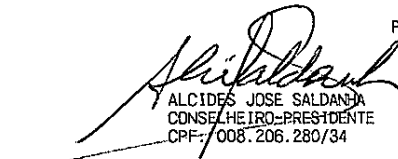
TITULOS	PREVISA0	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA TRIBUTARIA	11.889.296,00	12.201.545,02	312.249,02
RECEITA PATRIMONIAL	5.300,00	28.316,18	23.016,18
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.450.687,00	1.511.163,94	60.476,94
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	37.221,00	27.373,83	9.847,17-
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	13.382.504,00	13.768.398,97	385.894,97
RECEITAS DE CAPITAL			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
SOMA	13.382.504,00	13.768.398,97	385.894,97
TOTAL	13.382.504,00	13.768.398,97	385.894,97

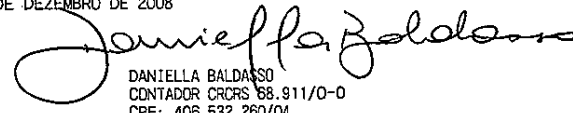
D E S P E S A

TITULOS	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	13.382.504,00	7.188.984,62	6.193.519,38-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	13.382.504,00	7.188.984,62	6.193.519,38-
SUPERAVIT DE EXECUCAO	0,00	6.579.414,35	6.579.414,35
TOTAL	13.382.504,00	13.768.398,97	385.894,97

- (1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

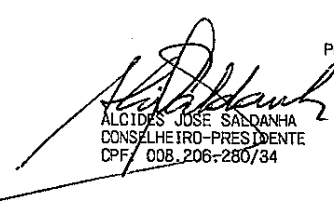

ALCIDES JOSE SALDANHA
CONSELHEIRO-PRESIDENTE
CPF: 008.206.280/34

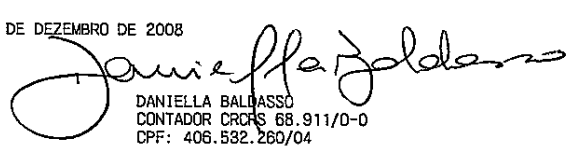

DANIELLA BALDAÇO
CONTADOR CRCRS 68.911/0-0
CPF: 406.532.260/04

BALANCO FINANCEIRO

RECEITA		DESPESA	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ADMINISTRACAO	7.188.984,62
RECEITA TRIBUTARIA	12.201.545,02	SOMA.....	7.188.984,62
RECEITA PATRIMONIAL	28.316,18	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.511.163,94	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	287.300,76
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	27.373,83	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	159.621,85
SOMA.....	13.768.398,97	DEPOSITOS	1.273.329,95
TOTAL.....	13.768.398,97	SOMA.....	1.720.252,56
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		TOTAL.....	8.909.237,18
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	248.483,11	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	341.164,86	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
DEPOSITOS	1.268.804,79	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
SOMA.....	1.858.452,26	SOMA.....	0,00
TOTAL.....	15.626.851,23	OUTRAS OPERACOES	
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		SOMA.....	0,00
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	BANCOS C/DISPOSICAO	17.581,93
SOMA.....	0,00	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	28.535.017,29
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		BANCOS, C/VINCULADAS	2.061,59
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	578.124,80
INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	SOMA.....	29.132.785,61
SOMA.....	0,00	TOTAL.....	38.042.022,79
BANCOS C/DISPOSICAO	4.529,11		
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	22.103.681,31		
BANCOS, C/VINCULADAS	1.910,03		
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	305.051,11		
SOMA.....	22.415.171,56		
TOTAL.....	38.042.022,79		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

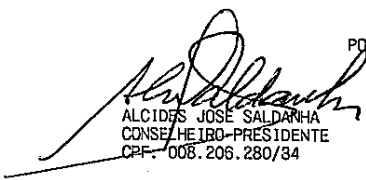

 ALCIDES JOSE SALDANHA
 CONSULHEIRO-PRESIDENTE
 CPF: 008.206-280/34

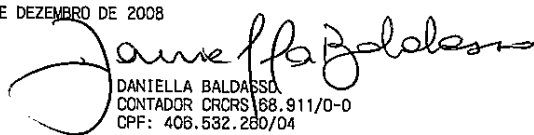

 DANIELLA BALASSO
 CONTADOR CRCRS 68.911/0-0
 CPF: 406.532.260/04

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
ATIVO FINANCEIRO DISPONÍVEL		PASSIVO FINANCEIRO	
BANCOS C/DISPOSIÇÃO	17.581,93	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - SIAC	28.535.017,29	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS	62.375,19
SOMA.....	28.552.599,22	LOCAÇÃO DE IMÓVEIS E RESPECTIVOS	
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCÁRIA		ENCARGOS A PAGAR	34.724,78
BANCOS, C/VINCULADAS	2.061,59	FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS	
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - SIAC	578.124,80	CONTÍNUOS	7.307,64
SOMA.....	580.186,39	SOMA.....	104.407,61
TOTAL.....	29.132.785,61	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	
ATIVO PERMANENTE		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS	202.349,34
BENS DA ENTIDADE		INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES A LIQUIDAR	116.475,99
BENS MÓVEIS	1.079.251,81	PIS, PASEP E TRIBUTOS A LIQUIDAR	11.968,56
SOMA.....	1.079.251,81	CONTRIBUIÇÕES A SEGURIDADE SOCIAL A	
DIVERSOS		LIQUIDAR	10.370,47
BENS CRÉDITOS E VALORES EM FASE DE		SOMA.....	341.164,36
AQUISIÇÃO OU FORMAÇÃO	11.026,15	DEPÓSITOS	
ALMOXARIFADOS	31.818,25	DEPÓSITOS	59.215,16
BENS SINGULARES	310,00	SOMA.....	59.215,16
SOMA.....	43.154,40	TOTAL.....	504.787,13
TOTAL.....	1.122.406,21	PASSIVO PERMANENTE	
SOMA DO ATIVO REAL	30.255.191,82	DÍVIDA FUNDADA INTERNA	
ATIVO COMPENSADO		DÉBITOS PARCELADOS	232.414,64
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		SOMA.....	232.414,64
RESPONSÁVEIS POR ALMOXARIFADOS	31.818,25	TOTAL.....	232.414,64
RESPONSÁVEIS POR DIÁRIAS	5.848,81	SOMA DO PASSIVO REAL	737.201,77
SOMA.....	37.667,06	SALDO PATRIMONIAL	
VALORES DE TERCEIROS		SITUAÇÃO LÍQUIDA	
CAIXA DE CAUCES EM TÍTULOS E VALORES	24.022,75	ATIVO REAL LÍQUIDO	29.517.990,05
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	4.207,04	SOMA.....	30.255.191,82
SOMA.....	28.229,79	PASSIVO COMPENSADO	
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
PROCESSOS JUDICIAIS	15.503,13	TERCEIROS	
SOMA.....	15.503,13	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	31.818,25
TOTAL.....	81.399,98	DIÁRIAS A COMPROVAR	5.848,81
		SOMA.....	37.667,06
		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
		VALORES	28.229,79
		SOMA.....	28.229,79
		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
		AÇÕES JUDICIAIS	15.503,13
		SOMA.....	15.503,13
		TOTAL.....	81.399,98
TOTAL GERAL.....	30.336.591,80	TOTAL GERAL.....	30.336.591,80

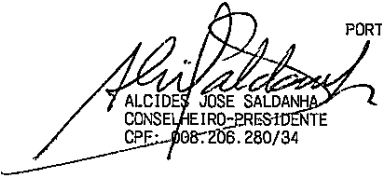
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 ALCIDES JOSÉ SALDANHA
 CONSELHEIRO-PRESIDENTE
 CPF: 008.206.280/34

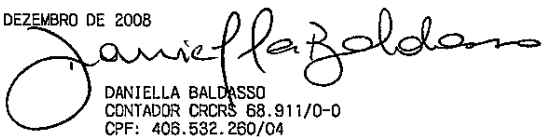

 DANIELLA BALDASSO
 CONTADOR CRCRS 68.911/0-0
 CPF: 406.532.280/04

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA TRIBUTARIA	12.201.545,02	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.521.730,07
RECEITA PATRIMONIAL	28.316,18	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	3.925,62
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.511.163,94	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.577.168,62
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	27.373,83	SOMA.....	7.102.824,31
SOMA.....	13.768.398,97	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	13.768.398,97	INVESTIMENTOS	83.207,23
MUTACOES PATRIMONIAIS		AMORTIZACAO DA DIVIDA	2.953,08
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	2.953,08	SOMA.....	86.160,31
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		TOTAL.....	7.188.984,62
AQUISICAO OU FORMACAO	11.026,15	MUTACOES PATRIMONIAIS	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	48.729,40	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
AQUISICAO DE BENS SINGULARES	310,00	VARIACOES PASSIVAS	
SOMA.....	63.018,63	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		PRINCIPAL E ATUALIZACAO	8.596,13
VARIACOES ATIVAS		TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	1.591,50
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	1.591,50	BAIXA DE BENS MOVEIS	45.490,00
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	57.630,02	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	53.537,30
SOMA.....	59.221,52	SOMA.....	109.214,93
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS		VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
NO PATRIMONIO FINANCEIRO		NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS		TOTAL.....	7.298.199,55
TOTAL.....	13.890.639,12	RESULTADO PATRIMONIAL	
		SUPERAVIT VERIFICADO	6.592.439,57
		TOTAL.....	13.890.639,12

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



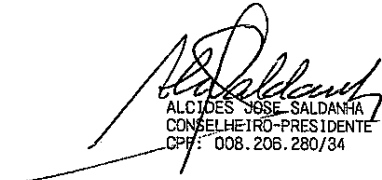
ALCIDES JOSE SALDANHA
CONSELHEIRO-PRESIDENTE
CPF.: 008.206.280/34



DANIELLA BALDASSO
CONTADOR CRCRS 68.911/0-0
CPF: 406.532.280/04

TÍTULOS	SALDO DO EXERCÍCIO	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO		SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
		INSCRIÇÃO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.901,67-	144.781,50	84.307,98	62.375,19-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	23.340,10-	25.837,45	23.340,10	25.837,45-
ENCARGOS DE LOCACAO DE IMOVEIS, A PAGAR	10.960,00-	8.887,33	10.960,00	8.887,33-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	11.510,67-	11.694,67	23.205,34	0,00
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	90.245,76-	15.233,94	105.479,70	0,00
PIS E PASEP A RECOLHER	0,00	15.707,01	15.707,01	0,00
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	200,06-	13.266,28	13.466,34	0,00
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	5.067,00-	13.074,93	10.834,29	7.307,64-
SUBTOTAL.....	143.225,26-	248.483,11	287.300,76	104.407,61-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	96.555,69-	202.212,72	96.555,69	202.212,72-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	11.694,67-	116.475,99	11.694,67	116.475,99-
FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	15.845,56-	0,00	15.845,56	0,00
PIS E PASEP A LIQUIDAR	16.492,36-	11.968,56	16.492,36	11.968,56-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A LIQUIDAR	13.266,28-	10.370,47	13.266,28	10.370,47-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	5.767,29-	136,62	5.767,29	136,62-
SUBTOTAL.....	159.621,85-	341.164,36	159.621,85	341.164,36-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	63.740,32-	1.268.804,79	1.273.329,95	59.215,16-
SUBTOTAL.....	63.740,32-	1.268.804,79	1.273.329,95	59.215,16-
TOTAL.....	366.587,43-	1.858.452,26	1.720.252,56	504.787,13-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



ALCIDES JOSÉ SALDANHA
CONSELHEIRO-PRESIDENTE
CPF: 008.206.280/34



DANIELLA BALDASSO
CONTADOR CRCRS 68.914/0-0
CPF: 406.532.260/04

EXERCICIO DE 2008

AGENCIA ESTAD DE REGUL DOS SERVS PUBL DELEG RS

RAFE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	7.102.824,31
3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.521.730,07
3.1.90.00	APLICACOES DIRETAS	4.410.220,18
3.1.90.09	SALARIO-FAMILIA	11.372,03
3.1.90.09.0904	SALARIO-FAMILIA SALARIO FAMILIA - ATI CIV	11.372,03
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS-PESSOAL CIVIL	3.948.070,86
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	2.756.059,09
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13% VENCIMENTO	298.347,02
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	427.328,23
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	214.698,42
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	251.638,20
3.1.90.13	OBRIGACOES PATRONAIS	137.878,37
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	137.878,37
3.1.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	102.849,70
3.1.90.92.9601	DESP DE EXERC. ANTERIORES RESSARCIMENTO	102.849,70
3.1.90.96	RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO	210.049,12
3.1.90.96.9601	RESSARCIMENTO PESS REQUIS RESSARCIMENTO	210.049,12
3.1.91.00	TRANSFERENCIA INTRAGOVERNAMENTAL	111.509,89
3.1.91.13	OBRIGACOES PATRONAIS	111.509,89
3.1.91.13.1301	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO AO IPERGS PA	111.509,89
3.2.00.00	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	3.925,62
3.2.90.00	APLICACOES DIRETAS	3.925,62
3.2.90.22	OUTROS ENCARGOS SOBRE A DIVIDA POR CONTRATO	3.925,62
3.2.90.22.2211	OUTROS ENC. SOBRE DIV. DEBITOS PARCELADOS-PASEP	3.925,62
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.577.168,82
3.3.90.00	APLICACOES DIRETAS	2.577.168,82
3.3.90.14	DIARIAS-CIVIL	42.833,51
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	6.562,37
3.3.90.14.1403	DIARIAS-CIVIL DIARIAS ESPECIAIS DE VIAG	4.277,54
3.3.90.14.1407	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM FORA ES	31.993,60
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	37.615,34
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACA	408,70
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	4.121,95
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	2.090,00
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	11.455,36
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	36,65
3.3.90.30.3022	MATERIAL DE CONSUMO REPROGRAFIA	1.660,00
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	6.844,46
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	2.911,48
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	1.672,60
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	488,14
3.3.90.30.3034	MATERIAL DE CONSUMO FOTOG, CINEG, SOM E PROJE	219,00
3.3.90.30.3035	MATERIAL DE CONSUMO INSIG, FLA, BAN, PLA CART	5.707,00
3.3.90.33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	145.888,16
3.3.90.33.3301	PASSAGEM E DESP. COM LOC. LOCACAO DE VEICULOS	27.041,96
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	17.499,01
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	101.347,19
3.3.90.35	SERVICOS DE CONSULTORIA	254.104,20
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	254.104,20
3.3.90.37	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	142.937,58
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	40.676,09
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	75.614,09
3.3.90.37.3703	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA SERVICOS GERAIS	26.647,40
3.3.90.39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	1.367.344,47
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	263.415,89
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	9.888,20
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	9.316,53
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	66.368,57
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE IMOVEIS	282.578,55
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	9.242,05
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	112.735,79
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	2.027,08
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	54.450,40
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	6.368,83
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	23.406,22
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	2.706,74
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	14.270,00
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	21.837,53
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	47.086,38
3.3.90.39.3941	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENCARGOS CONTRATUAIS COM	131.476,29
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	107.378,45
3.3.90.39.3950	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CUSTAS JUDICIAIS	1.424,80
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	16.917,17
3.3.90.39.3964	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRA	562,50
3.3.90.39.3978	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TRANSPORTE NAO SERVIDORES	1.871,66
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	156.707,51
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	25.305,26
3.3.90.41	CONTRIBUICOES	10.000,00
3.3.90.41.4106	CONTRIBUICOES ENCARGOS COM ASSOCIACOES	10.000,00
3.3.90.46	AUXILIO-ALIMENTACAO	13.769,80
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	13.769,80
3.3.90.47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	134.502,17
3.3.90.47.4701	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIB PREVID - SERV TER	306,76
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	133.835,41
3.3.90.47.4711	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. LICENCA PARA O EXERCICIO	360,00
3.3.90.49	AUXILIO-TRANSPORTE	13.320,35
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	13.320,35
3.3.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	1.970,88
3.3.90.92.3979	DESP DE EXERC. ANTERIORES TELEF FIXA	1.970,88
3.3.90.93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	412.882,16
3.3.90.93.9306	INDENIZACOES RESTITUICOES RESTITUICAO DE RECEITAS	411.132,16

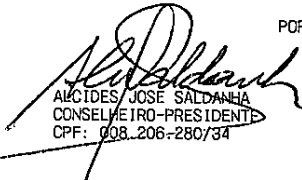
EXERCICIO DE 2008	AGENCIA ESTAD DE REGUL DOS SERV PUBL DELEG RS	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
R\$		

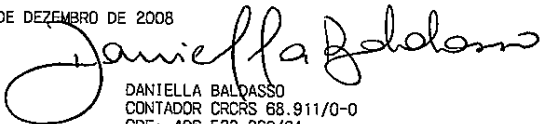
CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.8.90.93.9313	INDENIZACOES RESTITUICDES RESSARC ENSINO TREINAMENT	1.750,00
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	86.160,31
4.4.00.00	INVESTIMENTOS	83.207,23
4.4.90.00	APLICACOES DIRETAS	83.207,23
4.4.90.39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	310,00
4.4.90.39.3976	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MARCAS E PATENTES	310,00
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	82.897,23
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	940,00
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	1.127,15
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	2.148,50
4.4.90.52.5219	EQUIP. E MATERIAL SEGURANCA E/OU PROTECAD	2.382,00
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACDES	356,90
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	51.815,00
4.4.90.52.5231	EQUIP. E MATERIAL ALOJ, LAVAND, COP COZINHA	986,00
4.4.90.52.5232	EQUIP. E MATERIAL AQUIS DESENV SOFTWARE	23.141,68
4.6.00.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA	2.953,08
4.6.90.00	APLICACOES DJRETAS	2.953,08
4.6.90.71	PRINCIPAL DA DIVIDA CONTRATUAL RESGATADO	2.953,08
4.6.90.71.7111	PRINCIPAL DA DIV.CONTRAT. DEB PARCEL PASEP	2.953,08
TOTAL GERAL ==>>		7.188.984,62

* RESUMO *

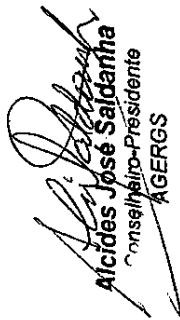
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS =>	4.521.730,07
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA =>	3.925,62
OUTRAS DESPESAS CORRENTES =>	2.577.168,62
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES =>	7.102.824,31
INVESTIMENTOS =>	83.207,23
INVERSOES FINANCEIRAS =>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA =>	2.953,08
RESERVA DE CONTINGENCIA =>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL =>	86.160,31
TOTAL GERAL =>	7.188.984,62

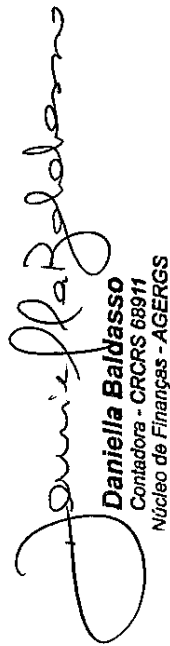
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


ALCIDES JOSÉ SALDANHA
CONSELHEIRO-PRESIDENTE
CPF: 008.206-280/34


DANIELLA BALDASSO
CONTADOR CRCRS 68.911/0-0
CPF: 406.532.260/04

EXERCÍCIO DE 2008		AGÊNCIA ESTAD DE REGUL DOS SERV PUBL DE							RAFE039/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									R\$
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L		
39 AGENCIA ESTADUAL DE REGULACAO DOS SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS DO RS	4.521.730,07	3.925,62	2.577.168,62	88.207,23	2.953,08		7.188.984,62		
PROPRIOS DA AUTARQUIA CONVENIOS	4.521.730,07	3.925,62	1.960.497,48 616.671,14	88.207,23	2.953,08		6.572.313,48 616.671,14		
T O T A L	4.521.730,07	3.925,62	2.577.168,62	88.207,23	2.953,08		7.188.984,62		


Alcides José Saldanha
 Conselheiro-Presidente
 AGERGS


Daniella Baltasso
 Contadora - CRCRS 68911
 Núcleo de Finanças - AGERGS

EXERCÍCIO DE 2008

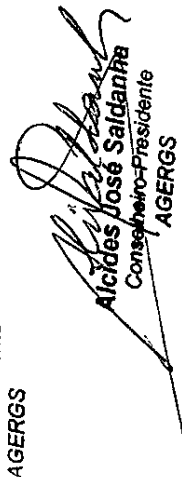
AGÊNCIA ESTADO DE REGUI. DOS SERVS PUBL DELEG RS

RAFE040/00001

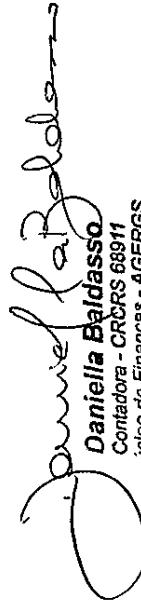
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

E S P E C I F I C A Ç A O	GRUPOS DE DESPESA										T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DÍVIDA	RESERVA DE CONTINGENCIA	T O T A L			
04 ADMINISTRACAO	4521730,07	3925,62	2577168,62	83207,23		2953,08		7.188.984,62			
PROPRIOS DA AUTARQUIA CONVENIOS	4521730,07	3925,62	1960497,48 616671,14	83207,23		2953,08		6.572.313,48 616.671,14			
T O T A L	4521730,07	3925,62	2577168,62	83207,23		2953,08		7.188.984,62			
R E S U M O											
PROPRIOS DA AUTARQUIA CONVENIOS	4521730,07	3925,62	1960497,48 616671,14	83207,23		2953,08		6.572.313,48 616.671,14			
T O T A L	4521730,07	3925,62	2577168,62	83207,23		2953,08		7.188.984,62			

Alcides José Saldanha
Conselheiro-Presidente
AGERGS



Alcides José Saldanha
Conselheiro-Presidente
AGERGS




Daniella Baldasso
Contadora - CRCRS 68911
Círculo de Finanças - AGERGS


AGERGS – AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO RIO GRANDE DO SUL

ANEXO 16

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA									
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-07	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2008			POSIÇÃO EM 31-12-08		
	LEI	DATA		Variações		Mutações Patrimoniais da Despesa			
				Passivas	Ativas	Amortização			
Débitos Parcelados							-		
Com Ministério da Fazenda – PASEP Termo de Parcelamento de 30/09/02			226.771,59	8.596,13		2.953,08	232.414,64		
Com o Instituto Nacional de Seguro Social - INSS							-		
							-		
							-		
							-		
							-		
Total			226.771,59	8.596,13	-	2.953,08	232.414,64		

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2008.

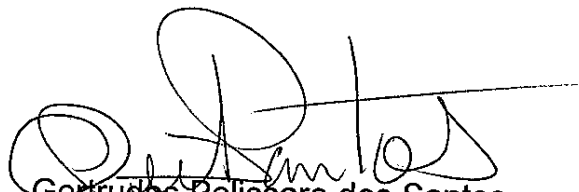

 ALCIDES JOSE SALDANHA
 CONSELHEIRO-PRESIDENTE
 CIC 008.206.280/34


 DANIELLA BALDASSO
 CONTADOR CRCRS 68.911/O-0
 CIC 406.532.260-04

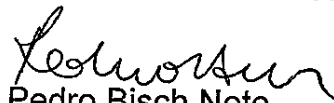
PARECER DO CONSELHO SUPERIOR

O Conselho Superior da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul – AGERGS, no uso de suas atribuições conferidas pelo artigo 12 da Lei 10.931, de 09 de janeiro de 1997, com alterações introduzidas pela Lei 11.292, de 23 de dezembro de 1998, e com base no artigo 3º, inciso I, alínea “e” do Regimento Interno, aprovado pelo Decreto nº 39.061, de 27 de novembro de 1998, aprova o Balanço Geral da AGERGS relativo ao exercício financeiro de 2008.


Porto Alegre, 05 de março de 2009.



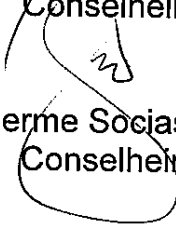
Gertrudes Pelissaro dos Santos,
Conselheira no Exercício da Presidência



Pedro Bisch Neto,
Conselheiro



Manoel Maria dos Santos,
Conselheiro



Guilherme Socias Villela,
Conselheiro

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: DANIELLA BALDASSO

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-068911/O-0

CPF: 406.532.260-04

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2010

Impresso pela internet sob N. 58582 em 04.02.2009 - 11:41:24

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

Departamento Estadual
de Trânsito
DETRAN

DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

RECEITA		DESPESA	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA TRIBUTARIA	449.927.393,36	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	9.171.028,97
RECEITA DE SERVICOS	41.379.298,38	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	295.608.319,09
TRANSFERENCIAS CORRENTES	8.286.897,02	SOMA.....	304.779.348,06
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	22.889.224,42	SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	217.703.465,12
SOMA.....	522.482.813,18	TOTAL.....	522.482.813,18
TOTAL.....	522.482.813,18	DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	567.210,61
		SOMA.....	567.210,61
		SUPERAVIT	217.136.254,51
		TOTAL.....	217.703.465,12
RESUMO			
RECEITAS CORRENTES.....	522.482.813,18	DESPESAS CORRENTES.....	304.779.348,06
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	567.210,61
DEFICIT.....	0,00	SUPERAVIT.....	217.136.254,51
TOTAL.....	522.482.813,18	TOTAL.....	522.482.813,18

ESTELLA MARTS SIMON
DIRETORA-PRESIDENTE
CPF 257.589.610-34


PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

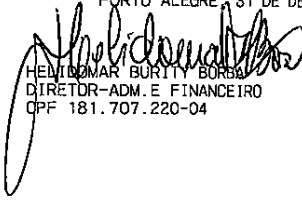
HELIO OMAR BURITTY BORBA
DIRETOR-ADM. E FINANCEIRO
CPF 181.707.220-04

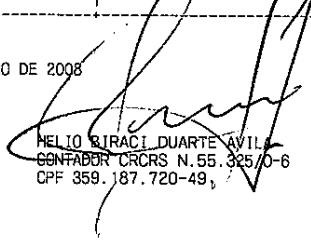
HELIO BIRACI CARIBE AVILA
CONTADOR CRCRS N.55.325/G-6
CPF 339.187.720-49

EXERCÍCIO DE 2008		DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO		RAFE006.2/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES, PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 6		R\$
ORGÃO: 44 - DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO				
U.O. : 44.01 - DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO				
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO		302.902.659,87	302.902.659,87
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		301.820.547,82	301.820.547,82
04.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		301.820.547,82	301.820.547,82
04.0125	NORMATIZACAO FISCALIZACAO		920.992,49	920.992,49
04.0125.0292	SOCIEDADE RESPONSAVEL = TRANSITO EM DEFESA DA IDA		920.992,49	920.992,49
04.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		161.119,56	161.119,56
04.0846.0335	OPERACOES ESPECIAIS		161.119,56	161.119,56
06	SEGURANCA PUBLICA		2.443.898,80	2.443.898,80
06.0131	COMUNICACAO SOCIAL		2.203.453,30	2.203.453,30
06.0131.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		2.203.453,30	2.203.453,30
06.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		240.445,50	240.445,50
06.0846.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		240.445,50	240.445,50
TOTAL DA U.O. =>			305.346.558,67	305.346.558,67
TOTAL DO ORGAO =>			305.346.558,67	305.346.558,67

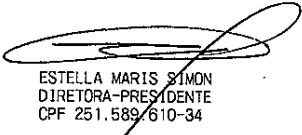
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

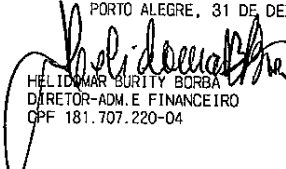

ESTELLA MARIS SIMON
DIRETORA-PRESIDENTE
CPF 251.589.610-34

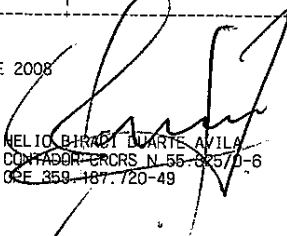

HELIO AMAR BURITY BORBA
DIRETOR-ADM. E FINANCEIRO
CPF 181.707.220-04


HELIO CIRACI DUARTE AVILA
CONTADOR CRCRS N.55.325/0-6
CPF 359.187.720-49

EXERCICIO DE 2008		DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO			
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		302.902.659,87	302.902.659,87
04.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		301.820.547,82	301.820.547,82
04.0125	NORMATIZACAO FISCALIZACAO		301.820.547,82	301.820.547,82
04.0125.0292	SOCIEDADE RESPONSAVEL = TRANSITO EM DEFESA DA A		920.992,49	920.992,49
04.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		920.992,49	920.992,49
04.0846.0335	OPERACOES ESPECIAIS		161.119,56	161.119,56
06	SEGURANCA PUBLICA		161.119,56	161.119,56
06.0131	COMUNICACAO SOCIAL		2.443.898,80	2.443.898,80
06.0131.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		2.203.453,30	2.203.453,30
06.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		2.203.453,30	2.203.453,30
06.0846.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		240.445,50	240.445,50
			240.445,50	240.445,50
TOTAL GERAL =>			305.346.558,67	305.346.558,67

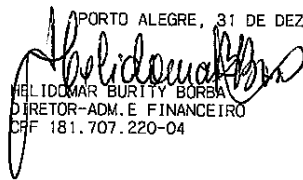

 ESTELLA MARIS SIMON
 DIRETORA-PRESIDENTE
 CPF 251.589/610-34

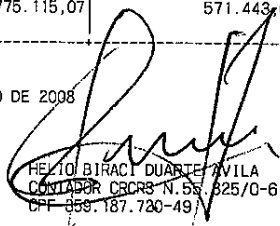
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

 HELIDIMAR BURITY BORBA
 DIRETOR-ADM. E FINANCEIRO
 CPF 181.707.220-04


 NELIO BIRAQUI DUARTE AVILA
 COMISSARIO GRCRS N. 55-82570-6
 CRE 359.187.720-49

EXERCÍCIO DE 2008		DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO		RAFE029/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS CONFORME O VÍNCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
04	ADMINISTRAÇÃO			
04.0122	ADMINISTRAÇÃO GERAL	302.331.216,27	571.443,60	302.902.659,87
04.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	301.249.104,22	571.443,60	301.820.547,82
04.0125	NORMATIZAÇÃO FISCALIZAÇÃO	301.249.104,22	571.443,60	301.820.547,82
04.0125.0292	SOCIEDADE RESPONSÁVEL = TRANSITO EM DEFESA DA VIDA	920.992,49		920.992,49
04.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	920.992,49		920.992,49
04.0846.0335	OPERAÇÕES ESPECIAIS	161.119,56		161.119,56
06	SEGURANÇA PÚBLICA	161.119,56		161.119,56
06.0131	COMUNICAÇÃO SOCIAL	2.443.898,80		2.443.898,80
06.0131.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	2.203.453,30		2.203.453,30
06.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	2.203.453,30		2.203.453,30
06.0846.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	240.445,50		240.445,50
		240.445,50		240.445,50
TOTAL GERAL =>		304.775.115,07	571.443,60	305.346.558,67

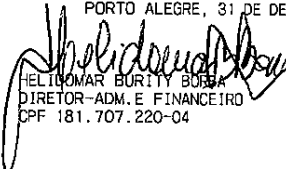

 ESTELLA MARIS SIMON
 DIRETORA-PRESIDENTE
 CPF 251.589.610-34

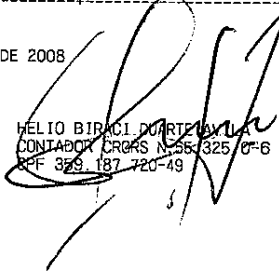
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

 HELIDOMAR BURTTY BORBA
 DIRETOR-ADM. E FINANCEIRO
 CPF 181.707.220-04


 HELIO BIRACI DUARTE AVILA
 CONTADOR CRCRS N. 56.825/O-6
 CPF 358.187.720-49

EXERCÍCIO DE 2008		DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
	FUNCOES	ADMINISTRACAO	SEGURANCA PUBLICA	TOTAL
ORGAOS				
PODER EXECUTIVO				
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO		302.902.659,87	2.443.898,80	305.346.558,67
SOMA.....		302.902.659,87	2.443.898,80	305.346.558,67
TOTAL.....		302.902.659,87	2.443.898,80	305.346.558,67

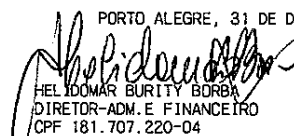

 ESTELLA MARIS SIMON
 DIRETORA-PRESIDENTE
 CPF 251.589.610-34

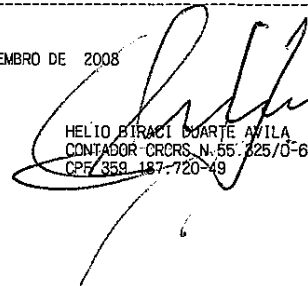
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

 HELIOOMAR BURITTY BERRA
 DIRETOR-ADM. E FINANCEIRO
 CPF 181.707.220-04


 HELIO BIRACI DUARTE
 CONTADOR CRCRS N.56.325/0-6
 CPF 359.187.720-49

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
10000000000	RECEITAS CORRENTES	470.450.000,00	522.482.813,18	52.032.813,18
11000000000	RECEITA TRIBUTARIA	411.450.000,00	449.927.393,36	38.477.393,36
11200000000	TAXAS	411.450.000,00	449.927.393,36	38.477.393,36
11220000000	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	411.450.000,00	449.927.393,36	38.477.393,36
11229900000	OUTRAS TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVI	411.450.000,00	449.927.393,36	38.477.393,36
11229999000	DIVERSAS TAXAS PELA PRESTACAO DE SER	411.450.000,00	449.927.393,36	38.477.393,36
16000000000	RECEITA DE SERVICOS	39.000.000,00	41.379.298,38	2.379.298,38
16001300000	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	9.000.000,00	9.884.307,94	884.307,94
16001399000	DIVERSOS SERVICOS ADMINISTRATIVOS	9.000.000,00	9.884.307,94	884.307,94
16009900000	OUTROS SERVICOS	30.000.000,00	31.494.990,44	1.494.990,44
16009999000	DIVERSOS SERVICOS	30.000.000,00	31.494.990,44	1.494.990,44
17000000000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	0,00	8.286.897,02	8.286.897,02
17600000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	8.286.897,02	8.286.897,02
17640000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DE INSTIT	0,00	8.286.897,02	8.286.897,02
17649900000	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS D	0,00	8.286.897,02	8.286.897,02
17649999000	DIVERSAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	8.286.897,02	8.286.897,02
19000000000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	20.000.000,00	22.889.224,42	2.889.224,42
19100000000	MULTAS E JUROS DE MORA	20.000.000,00	19.664.293,64	335.706,36
19190000000	MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	20.000.000,00	19.664.293,64	335.706,36
19191500000	MULTAS PREVISTAS NA LEGISLACAO DE TR	20.000.000,00	19.510.077,94	489.922,06
19191599000	DIVERSAS MULTAS PREVISTAS NA LEGISLA	20.000.000,00	19.510.077,94	489.922,06
19192700000	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATO	0,00	154.210,99	154.210,99
19192799000	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATO	0,00	154.210,99	154.210,99
19199900000	OUTRAS MULTAS	0,00	4,71	4,71
19199999000	DIVERSAS MULTAS E JUROS DE MORA	0,00	4,71	4,71
19200000000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	0,00	271.547,41	271.547,41
19210000000	INDENIZACOES	0,00	171.322,74	171.322,74
19219900000	OUTRAS INDENIZACOES	0,00	171.322,74	171.322,74
19219999000	DIVERSAS INDENIZACOES	0,00	171.322,74	171.322,74
19220000000	RESTITUICOES	0,00	100.224,67	100.224,67
19229900000	OUTRAS RESTITUICOES	0,00	100.224,67	100.224,67
19229999000	DIVERSAS RESTITUICOES	0,00	100.224,67	100.224,67
19900000000	RECEITAS DIVERSAS	0,00	2.953.383,37	2.953.383,37
19909900000	OUTRAS RECEITAS	0,00	2.953.383,37	2.953.383,37
19909902000	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR DE RECURS	0,00	1.928.724,77	1.928.724,77
19909999000	OUTRAS RECEITAS DIVERSAS	0,00	1.024.658,60	1.024.658,60
T O T A L		470.450.000,00	522.482.813,18	52.032.813,18


ESTELLA MARIS SIMON
DIRETORA-PRESIDENTE
CPF 251.589.610-34

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

HELIO DOMAR BURITY BORBA
DIRETOR-ADM. E FINANCEIRO
CPF 181.707.220-04


HELIO BIRACI DUARTE AVILA
CONTADOR-CRCS N. 55.325/0-6
CPF 359.187.720-49

EXERCÍCIO DE 2008

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

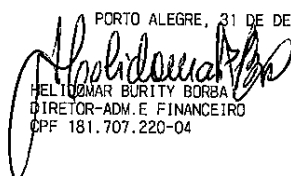
RAFE026/00001

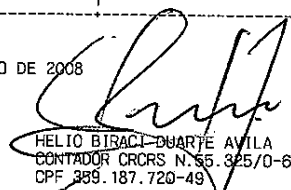
ANEXO N. 11

R\$

TÍTULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO			
DOTACOES INICIAIS	299.945.000,00	1.400.000,00	301.345.000,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	38.675.000,00	3.500.000,00	42.175.000,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	7.575.000,00	0,00	7.575.000,00
AUTORIZADA	331.045.000,00	4.900.000,00	335.945.000,00
REALIZADA	304.779.348,06	567.210,61	305.346.558,67
DIFERENCA	26.265.651,94	4.332.789,39	30.598.441,33
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			301.345.000,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			42.175.000,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			7.575.000,00
AUTORIZADA			335.945.000,00
REALIZADA			305.346.558,67
DIFERENCA			30.598.441,33


ESTELLA MARIS SIMON
DIRETORA-PRESIDENTE
CPF 251.589.610-34

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

HELIO OMAR BURITY BORBA
DIRETOR-ADM. E FINANCEIRO
CPF 181.707.220-04


HELIO BIRACI DUARTE AVILA
CONTADOR CRCRS N. 55.325/0-6
CPF 389.187.720-49


R E C E I T A

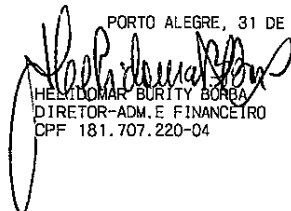
TITULOS	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA TRIBUTARIA	411.450.000,00	449.927.393,36	38.477.393,36
RECEITA DE SERVICOS	39.000.000,00	41.379.298,38	2.379.298,38
TRANSFERENCIAS CORRENTES	0,00	8.286.897,02	8.286.897,02
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	20.000.000,00	22.889.224,42	2.889.224,42
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	470.450.000,00	522.482.813,18	52.032.813,18
RECEITAS DE CAPITAL			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
SOMA	470.450.000,00	522.482.813,18	52.032.813,18
TOTAL	470.450.000,00	522.482.813,18	52.032.813,18

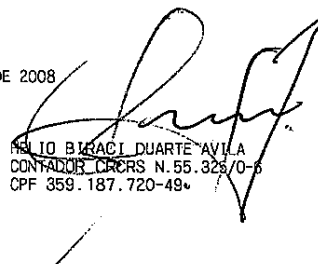
D E S P E S A

TITULOS	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	335.945.000,00	305.346.558,67	30.598.441,33-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	335.945.000,00	305.346.558,67	30.598.441,33-
SUPERAVIT	134.505.000,00	217.136.254,51	82.631.254,51
TOTAL	470.450.000,00	522.482.813,18	52.032.813,18

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

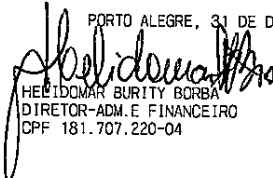

ESTELLA MARIS SIMON
DIRETORA-PRESIDENTE
CPF 261.589.610-34

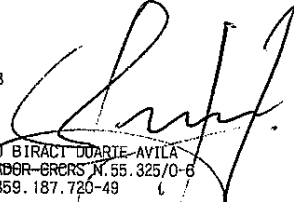
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

HELYDONAR BURITY BORBA
DIRETOR-ADM. E FINANCEIRO
CPF 181.707.220-04


HELIO BIVACI DUARTE AVILA
CONTADOR CRCRS N. 55.328/0-6
CPF 359.187.720-49

RECEITA		DESPESA	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPESA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ADMINISTRAÇÃO	302.902.659,87
RECEITA TRIBUTARIA	449.927.393,36	SEGURANÇA PÚBLICA	2.443.898,80
RECEITA DE SERVIÇOS	41.379.298,38	SOMA.....	305.346.558,67
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	8.286.897,02	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	22.889.224,42	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	25.346.031,02
SOMA.....	522.482.813,18	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	15.185.204,35
TOTAL.....	522.482.813,18	DEPÓSITOS	188.179.729,42
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA		DIVERSOS	289.313,62
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	27.407.147,44	SOMA.....	229.000.278,41
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	22.559.092,29	TOTAL.....	534.346.837,08
DEPÓSITOS	195.748.210,53	VARIAÇÕES NO PATRIMÔNIO FINANCEIRO	
DIVERSOS	313.762,27	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	
SOMA.....	246.028.212,53	INTRAGOVERNAMENTAIS	208.677.622,49
TOTAL.....	768.511.025,71	SOMA.....	208.677.622,49
VARIAÇÕES NO PATRIMÔNIO FINANCEIRO		OUTRAS OPERAÇÕES	
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS		SOMA.....	0,00
INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	
SOMA.....	0,00	BANCOS C/DISPOSIÇÃO	18.292.838,74
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR		APLICAÇÕES FINANCEIRAS - SIAC	83.688.511,49
BANCOS C/DISPOSIÇÃO	13.654.422,16	BANCOS, C/VINCULADAS	19.576,90
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - SIAC	70.564.257,33	APLICAÇÕES FINANCEIRAS - SIAC	7.704.318,50
SOMA.....	84.218.679,49	SOMA.....	109.705.245,63
TOTAL.....	852.729.705,20	TOTAL.....	852.729.705,20


ESTELLA MARIS SIMON
DIRETORA-PRESIDENTE
CPF 251.589.610-34

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

HELIDOMAR BURITY BORBA
DIRETOR-ADM.E FINANCEIRO
CPF 181.707.220-04

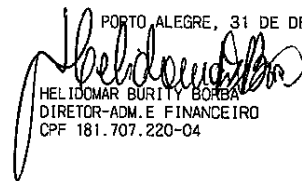

HELIO BIRACL DUARTE AVILA
CONTADOR-CRCRS N.º 55.325/0-6
CPF 359.187.720-49

ATIVO		PASSIVO	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
ATIVO FINANCEIRO DISPONIVEL		PASSIVO FINANCEIRO	
BANCOS C/DISPOSICAO	18.292.838,74	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	83.688.511,49	FONECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	146.862,88
SOMA.....	101.981.350,23	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		ENCARGOS A PAGAR	16.847,59
BANCOS, C/VINCULADAS	19.576,90	INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	580,12
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	7.704.318,50	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
SOMA.....	7.723.895,40	FGTS A RECOLHER	923.209,11
TOTAL.....	109.705.245,63	HONORARIOS MEDICOS A PAGAR	3.580.392,72
ATIVO PERMANENTE		FONECEDORES DE BENS E SERVICOS	
BENS DA ENTIDADE		CONTINUOS	8.434.949,96
BENS MOVEIS	4.031.186,93	REQUISICAO DE PEQUENO VALOR A PAGAR	3.467,73
SOMA.....	4.031.186,93	SOMA.....	13.106.310,11
DIVERSOS		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		FONECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	21.975.370,66
AQUISICAO OU FORMACAO	52.129,00	CONTRATOS E CONVENIOS A LIQUIDAR	30.000,00
ALMOXARIFADOS	575.517,25	INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	505.229,98
SOMA.....	627.646,25	FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	15.010,80
TOTAL.....	4.658.833,18	CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A	
SOMA DO ATIVO REAL	114.364.078,81	LIQUIDAR	69.260,42
ATIVO COMPENSADO		HONORARIOS E ESTAGIARIOS	7.056,00
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		REQUISICOES DE PEQUENO VALOR A LIQUIDAR	1.290,45
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	9.531,37	SOMA.....	22.603.218,31
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	575.517,25	DEPOSITOS	
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	2.535,79	DEPOSITOS	29.751.800,15
SOMA.....	587.584,41	SOMA.....	29.751.800,15
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		DIVERSOS	
PROCESSOS JUDICIAIS	22.442,64	OUTROS CREDORES	58.490,60
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE TITULOS	739.362,17	SOMA.....	58.490,60
DIVERSOS		TOTAL.....	65.519.819,17
SOMA.....	761.804,81	PASSIVO PERMANENTE	
TOTAL.....	1.349.389,22	TOTAL.....	0,00
		SOMA DO PASSIVO REAL	65.519.819,17
		SALDO PATRIMONIAL	
		SITUACAO LIQUIDA	
		ATIVO REAL LIQUIDO	48.844.259,64
		SOMA.....	114.364.078,81
		PASSIVO COMPENSADO	
		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
		TERCEIROS	
		ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	9.531,37
		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	575.517,25
		DIARIAS A COMPROVAR	2.535,79
		SOMA.....	587.584,41
		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
		ACOES JUDICIAIS	22.442,64
		RESPONSABILIDADE SOBRE GUARDA DE	
		TITULOS	739.362,17
		SOMA.....	761.804,81
		TOTAL.....	1.349.389,22
TOTAL GERAL.....	115.713.468,03	TOTAL GERAL.....	115.713.468,03

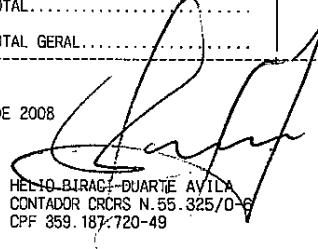
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



ESTELLA MARIS SIMON
DIRETORA-PRESIDENTE
CPF 251.589.610-34



HELIDOMAR BURITY BORBA
DIRETOR-ADM. E FINANCEIRO
CPF 181.707.220-04



HELIO BIRAC - QUARTE AVILA
CONTADOR CRCRS N.55.325/D-6
CPF 359.187.720-49


VARIÁVEIS ATIVAS		VARIÁVEIS PASSIVAS	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		RESULTANTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
RECEITA ORÇAMENTÁRIA		DESPESA ORÇAMENTÁRIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA TRIBUTÁRIA	449.927.393,36	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	9.171.028,97
RECEITA DE SERVIÇOS	41.379.298,38	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	295.608.319,09
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	8.286.897,02	SOMA.....	304.779.348,06
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	22.889.224,42	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	522.482.813,18	INVESTIMENTOS	567.210,61
TOTAL.....	522.482.813,18	SOMA.....	567.210,61
MUTUAÇÕES PATRIMONIAIS		TOTAL.....	305.346.558,67
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE AQUISIÇÃO OU FORMAÇÃO	52.129,00	MUTUAÇÕES PATRIMONIAIS	
CONSTRUÇÃO OU AQUISIÇÃO DE BENS MÓVEIS	515.081,61	ANULAÇÃO DO REGISTRO BENS CRED VALORES FASE AQUIS/FORMAÇÃO	300,00
SOMA.....	567.210,61	SOMA.....	300,00
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
VARIÁVEIS ATIVAS		VARIÁVEIS PASSIVAS	
TRANSFERÊNCIAS INTRAPATRIMONIAIS	4.851,42	TRANSFERÊNCIAS INTRAPATRIMONIAIS	4.851,42
INCORPORAÇÃO DE BENS MÓVEIS	22.790,00	BAIXA DE BENS MÓVEIS	1.478,19
INCORPORAÇÃO DE BENS DE ALMOXARIFADO	361.102,35	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	346.500,43
SOMA.....	388.743,77	SOMA.....	352.830,04
VARIÁVEIS ATIVAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS NO PATRIMÔNIO FINANCEIRO		VARIÁVEIS PASSIVAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS NO PATRIMÔNIO FINANCEIRO	
AJUSTE DE BENS, VALORES E CRÉDITOS		TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS INTRAGOVERNAMENTAIS	208.677.622,49
		SOMA.....	208.677.622,49
		TOTAL.....	514.377.311,20
		RESULTADO PATRIMONIAL	
		SUPERÁVIT VERIFICADO	9.061.456,36
TOTAL.....	523.438.767,56	TOTAL.....	523.438.767,56

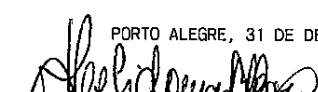
ESTELLA MARIS SIMON
DIRETORA-PRESIDENTE
CPF 251.589.610-34

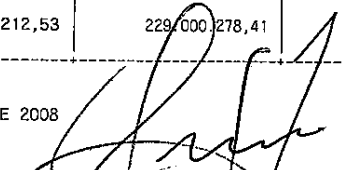
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008
HELIDOMAR BORTOLINI BORDA
DIRETOR-ADM. E FINANCEIRO
CPF 181.707.220-04

HELIO BIRACI DUARTE AVILA
CONTADOR-CRCS N.55.325/0-6
CPF 359.187.720-49

TITULOS	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	37.359,46-	1.217.180,56	1.107.677,14	146.862,88-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	0,00	30.355,43	13.507,84	16.847,59-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	2.195,89-	13.871,34	15.487,11	580,12-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	137.252,80-	0,00	137.252,80	0,00
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	488.353,33-	945.975,49	511.119,71	923.209,11-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	2.419,02-	0,00	2.419,02	0,00
HONORARIOS MEDICOS A PAGAR	1.749.015,07-	3.599.208,72	1.767.831,07	3.580.392,72-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	8.623.747,68-	21.596.923,33	21.785.721,05	8.434.949,96-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	474,77-	0,00	474,77	0,00
REQUISICAO DE PEQUENO VALOR A PAGAR	4.375,67-	3.632,57	4.540,51	3.467,73-
SUBTOTAL.....	11.045.193,69-	27.407.147,44	25.346.031,02	13.106.310,11-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.187.667,31-	1.954.129,51	1.143.541,29	1.998.255,53-
CONVENIOS E REPASSES COM COMPROVACAO PREVIA	27.208,35-	30.000,00	27.208,35	30.000,00-
LOCACOES DE IMOVEIS A LIQUIDAR	13.507,84-	0,00	13.507,84	0,00
INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	13.439,93-	505.229,98	13.439,93	505.229,98-
FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	0,00	15.010,80	0,00	15.010,80-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A LIQUIDAR	22.766,38-	69.260,42	22.766,38	69.260,42-
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	464,28-	0,00	464,28	0,00
HONORARIOS MEDICOS A LIQUIDAR	18.816,00-	7.056,00	18.816,00	7.056,00-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	13.942.838,20-	19.977.115,13	13.942.838,20	19.977.115,13-
REQUISICOES DE PEQUENO VALOR A LIQUIDAR	2.622,08-	1.290,45	2.622,08	1.290,45-
SUBTOTAL.....	15.229.330,37-	22.559.092,29	15.185.204,35	22.603.218,31-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	22.183.319,04-	195.748.210,53	188.179.729,42	29.751.800,15-
SUBTOTAL.....	22.183.319,04-	195.748.210,53	188.179.729,42	29.751.800,15-
DIVERSOS				
OUTROS CREDORES	34.041,95-	313.762,27	289.313,62	58.490,60-
SUBTOTAL.....	34.041,95-	313.762,27	289.313,62	58.490,60-
TOTAL.....	48.491.885,05-	246.028.212,53	229.000.278,41	65.519.819,17-


ESTELLA MARIS SIMON
DIRETORA-PRESIDENTE
CPF 251.589.610-34

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

HELIDOMAR BURTYNY BORBA
DIRETOR-ADM. E FINANCEIRO
CPF 181.707.220-04


HELIO BINETTI DUARTE AYLLA
CONTADOR CRCRS N.55.325/0-6
CPF 359.187.720-49

EXERCICIO DE 2008	DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	304.779.348,06
3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	9.171.028,97
3.1.90.00	APLICACOES DIRETAS	8.930.583,47
3.1.90.09	SALARIO-FAMILIA	35.907,65
3.1.90.09.0904	SALARIO-FAMILIA SALARIO FAMILIA - ATI CIV	35.907,65
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS-PESSOAL CIVIL	8.840.789,81
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	6.278.404,47
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13% VENCIMENTO	611.984,94
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	733.559,43
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	823.833,23
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	1.638,55
3.1.90.11.1108	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL JETON	391.389,19
3.1.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	53.886,01
3.1.90.92.1102	DESP DE EXERC. ANTERIORES VENCIMENTO, SALARIO E SUB	288,80
3.1.90.92.1105	DESP DE EXERC. ANTERIORES VANTAGENS TEMPORAIS	3.473,51
3.1.90.92.1108	DESP DE EXERC. ANTERIORES JETON	50.123,70
3.1.91.00	TRANSFERENCIA INTRAGOVERNAMENTAL	240.445,50
3.1.91.13	OBRIGACOES PATRONAIS	240.445,50
3.1.91.13.1301	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO AO IPERGS PA	240.445,50
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	295.608.319,09
3.3.90.00	APLICACOES DIRETAS	295.608.319,09
3.3.90.04	CONTRATAAO POR TEMPO DETERMINADO	4.080.827,70
3.3.90.04.0401	CONTRAT.TEMPO DETERMINADO SERVICO DE MAO-DE-OBRA TE	4.080.827,70
3.3.90.14	DIARIAS-CIVIL	54.050,11
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	42.499,67
3.3.90.14.1403	DIARIAS-CIVIL DIARIAS ESPECIAIS DE VIAG	165,26
3.3.90.14.1407	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM FORA ES	11.385,18
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	1.003.287,05
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACA	354.000,00
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	16.108,07
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	58.416,44
3.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	13.184,00
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	15.834,56
3.3.90.30.3014	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DIDATICO	8.271,20
3.3.90.30.3016	MATERIAL DE CONSUMO CENARIOS ARTISTICOS E/OU	799,00
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	2.364,00
3.3.90.30.3022	MATERIAL DE CONSUMO REPROGRAFIA	4.147,50
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	2.358,84
3.3.90.30.3029	MATERIAL DE CONSUMO DIVULG PROMOC OU INSTITUC	4.830,00
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	337.025,88
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	184.409,56
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	1.168,00
3.3.90.30.3034	MATERIAL DE CONSUMO FOTOG, CINEG, SOM E PROJE	370,00
3.3.90.32	MATERIAL DE DISTRIBUICAO GRATUITA	98.000,00
3.3.90.32.3202	MAT. DE DISTRIB.GRATUITA MATERIAL DE DIST GRATUITA	98.000,00
3.3.90.33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	358.619,49
3.3.90.33.3301	PASSAGEM E DESP. COM LOC. LOCAAO DE VEICULOS	279.533,19
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	23.408,64
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	55.677,66
3.3.90.35	SERVICOS DE CONSULTORIA	35.705.652,38
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	35.705.652,38
3.3.90.36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	33.887.999,63
3.3.90.36.3604	OUTROS SERV. DE TERC. FIS PRESOS E INTERNADOS	387.917,81
3.3.90.36.3611	OUTROS SERV. DE TERC. FIS HONORARIOS	33.499.766,82
3.3.90.36.3613	OUTROS SERV. DE TERC. FIS LIMPEZA E HIGIENE	315,00
3.3.90.37	LOCAAO DE MAO-DE-OBRA	1.072.763,21
3.3.90.37.3702	LOCAAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	1.072.648,21
3.3.90.37.3704	LOCAAO DE MAO-DE-OBRA SERV TECNICOS	115,00
3.3.90.39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	208.484.414,56
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	26.141,78
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	3.293.797,29
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	22.765,09
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	50.399,20
3.3.90.39.3909	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVI OS PRESTADOS PELOS	99.166.427,44
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	43.995,55
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	72.956,36
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCAAO DE IMOVEIS	172.204,41
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCAAO DE MAQUINAS E EQU	127.985,60
3.3.90.39.3923	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PEDAGIOS	370,10
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	36.072.488,82
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	347,44
3.3.90.39.3927	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENTACAO	79,80
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	43.626.381,21
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	114.523,23
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	215.782,73
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	193.296,51
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	296.616,92
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	16.323.893,68
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	4.000,00
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	2.460,00
3.3.90.39.3940	OUTROS SERV. DE TERCEIROS FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, S	462,00
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	411.754,08
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	7.497.925,55
3.3.90.39.3978	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TRANSPORTE NAO SERVIDORES	53.970,00
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	673.223,26
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	10.489,01
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMAZENAGENS, FRET CARRET	7.437,50
3.3.90.39.3984	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LIMPEZA E HIGIENE	2.240,00
3.3.90.46	AUXILIO-ALIMENTACAO	84.037,65
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	84.037,65
3.3.90.47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	9.856.828,25

EXERCICIO DE 2008	DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		

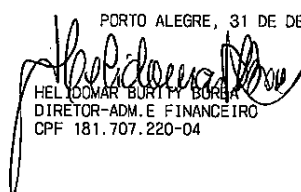
R\$

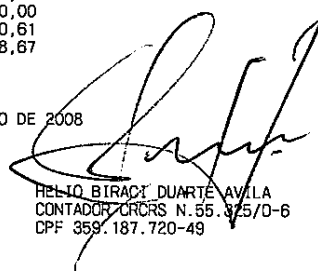
CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.47.4701	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIB PREVID - SERV TER	7.114.741,89
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	2.741.886,36
3.3.90.49	AUXILIO-TRANSPORTE	33.722,89
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	33.722,89
3.3.90.91	SENTENCAS JUDICIAIS	161.119,56
3.3.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	161.119,56
3.3.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	691.757,35
3.3.90.92.1402	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIARIAS DE VIAGEM	1.744,58
3.3.90.92.3004	DESP DE EXERC. ANTERIORES COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	556,74
3.3.90.92.3101	DESP DE EXERC. ANTERIORES PREMIO EM ESPECIE	7.000,00
3.3.90.92.3502	DESP DE EXERC. ANTERIORES ASSESSORIA E CONSULTORIA	77.509,91
3.3.90.92.3921	DESP DE EXERC. ANTERIORES LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	11.087,40
3.3.90.92.3929	DESP DE EXERC. ANTERIORES COMUNICACAO	254.794,68
3.3.90.92.3931	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE BENS MOVEI	19.734,62
3.3.90.92.3933	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIVULGACAO OBRIGATORIA	544,50
3.3.90.92.4701	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONTRIB PREVID - SERV TER	5.576,58
3.3.90.92.4702	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROG FORM PATR PUBL-PASEP	311.501,91
3.3.90.92.9306	DESP DE EXERC. ANTERIORES RESTITUICAO DE RECEITAS	1.706,43
3.3.90.93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	35.439,26
3.3.90.93.9304	INDENIZACOES RESTITUICOES RESSARCIMENTO DE DESPESAS	472,27
3.3.90.93.9305	INDENIZACOES RESTITUICOES INDENIZACOES	217,90
3.3.90.93.9308	INDENIZACOES RESTITUICOES INDENIZACAO PELO USO DE V	32.609,72
3.3.90.93.9312	INDENIZACOES RESTITUICOES RESSARC DESP MED-HOSPITAL	2.139,37
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	567.210,61
4.4.00.00	INVESTIMENTOS	567.210,61
4.4.90.00	APLICACOES DIRETAS	567.210,61
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	567.210,61
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	13.123,00
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	1.242,80
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	13.195,00
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	8.698,82
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	8.953,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	521.889,99
4.4.90.52.5231	EQUIP. E MATERIAL ALOJ, LAVAND, COP COZINHA	108,00
TOTAL GERAL =====>		305.346.558,67

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	9.171.028,97
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	=>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	295.608.319,09
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	304.779.348,06
INVESTIMENTOS	=>	567.210,61
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	=>	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	567.210,61
TOTAL GERAL	=>	305.346.558,67


 ESTELLA MARIS SIMON
 DIRETORA-PRESIDENTE
 CPF 251.589.610-34

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

 HELIO OMAR BURTINI BURELA
 DIRETOR-ADM. E FINANCEIRO
 CPF 181.707.220-04


 HELIO BIRACI DUARTE AVILA
 CONTADOR CRCRS N.55.375/D-6
 CPF 359.187.720-49

EXERCÍCIO DE 2008


DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO


RAFE089/00001

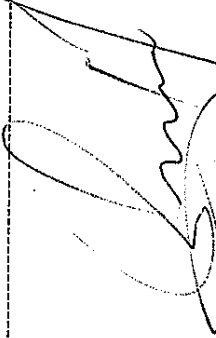
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ÓRGÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
44 DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO	9.171.028,97		295.608.319,09	567.210,61			305.346.558,67	
PROPRIOS DA AUTARQUIA CONVENIOS	9.171.028,97		295.429.104,49	174.981,61			304.775.115,07	
			179.214,60	392.229,00			571.443,60	
T O T A L	9.171.028,97		295.608.319,09	567.210,61			305.346.558,67	

R\$


Estella Maris Simon
 Diretora-Presidente
 DETRAN/RS Matr. 440.8


Helio Otomar Burity Borba
 Diretor Administrativo e Financeiro
 DETRAN/RS Matr. 441.6


Helio Biraci Duarte Avila
 T.S.A. - Contador
 DETRAN/RS - Matr. 274.1
 CRC/RS 55325/8-6

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

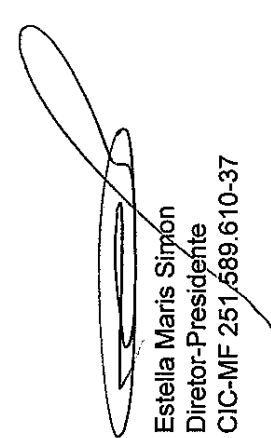
E S P E C I F I C A C A O	GRUPOS DE DESPESA										T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTINGENCIA	T O T A L			
04 ADMINISTRACAO	8930588,47		293404865,79	567210,61							302.902.659,87
PROPRIOS DA AUTARQUIA	8930588,47		293225651,19	174981,61							302.331.216,27
CONVENIOS			179214,60	392229,00							571.443,60
06 SEGURANDA PUBLICA	240445,50		2203453,30								2.443.898,80
PROPRIOS DA AUTARQUIA	240445,50		2203453,30								2.443.898,80
T O T A L	9171028,97		295608319,09	567210,61							305.346.558,67
R E S U M O											
PROPRIOS DA AUTARQUIA	9171028,97		295429104,49	174981,61							304.775.115,07
CONVENIOS			179214,60	392229,00							571.443,60
T O T A L	9171028,97		295608319,09	567210,61							305.346.558,67

Heitor Bacci Duarte Ávila
 T.S.A. - Contrato 274.1
 SERVIDOR - Matr. 274.1
 CPF: 03035576-7

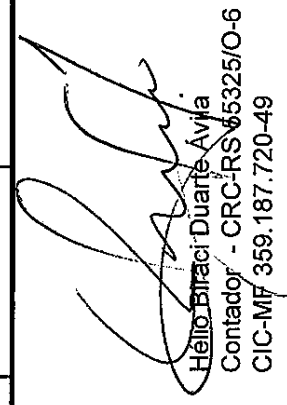
Estella Maris Simon
 Diretora-Presidente
 DETRAN/RS Matr. 440.8

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO - DETRAN

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA									
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-07	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2007			POSIÇÃO EM 31-12-08		
	LEI	DATA		Variações		Mutações Patrimoniais da Despesa			
				Passivas	Ativas	Amortização			
Débitos Parcelados							-		
Com Ministério da Fazenda - PASEP			0,00	SEM MOVIMENTO	SEM MOVIMENTO	SEM MOVIMENTO	0,00		
							-		
							-		
							-		
							-		
Total			0,00	SEM MOVIMENTO	SEM MOVIMENTO	SEM MOVIMENTO	0,00		


 Estella Maris Simón
 Diretor-Presidente
 CIC-MF 251.589.610-37


 Heildomar Burity Borba
 Diretor Administrativo-Financeiro
 CIC-MF 181.707.220-04


 Hélio Bracci Duarte Avila
 Contador - CRC-RS 5325/O-6
 CIC-MF 359.187.720-49

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 - Porto Alegre-RS - CEP 90160-070 - Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crcrs@crcrs.org.br - Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: HELIO BIRACI DUARTE AVILA

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-055325/O-6

CPF: 359.187.720-49

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2009

Impresso pela internet sob N. 59296 em 10.02.2009 - 15:23:53

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

FUNDAÇÕES

Fundação de Amparo à Pesquisa
do Estado do Rio Grande do Sul
FAPERGS

EXERCICIO DE 2008

FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS


RAFE035/00001

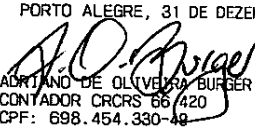
DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

ANEXO N. 1

RECEITA		DESPESA	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	207.360,07	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.174.372,96
TRANSFERENCIAS CORRENTES	716.704,93	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.163.240,26
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.307.141,86	SOMA.....	9.337.613,22
SOMA.....	4.231.206,86	TOTAL.....	9.337.613,22
DEFICIT	5.128.695,93	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	5.106.406,36
TOTAL.....	9.359.902,79	DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	22.289,57
		SOMA.....	22.289,57
		TOTAL.....	5.128.695,93
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	4.231.206,86	DESPESAS CORRENTES.....	9.337.613,22
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	22.289,57
DEFICIT.....	5.128.695,93	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	9.359.902,79	TOTAL.....	9.359.902,79

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 JONI FRANCK NUNES COSTA
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CPF: 329.244.490-15


 ADRIANO DE OLIVEIRA BURGER
 CONTADOR CRCRS 66/420
 CPF: 698.454.330-48

EXERCICIO DE 2008	FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS	RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 6
R\$		

ORGAO: 51 - FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

U.O. : 51.01 - FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO RGS - FAPERGS

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
19	CIENCIA E TECNOLOGIA			
19.0122	ADMINISTRACAO GERAL		9.359.902,79	9.359.902,79
19.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		1.664.939,83	1.664.939,83
19.0571	DESENV CIENTIFICO		1.664.939,83	1.664.939,83
19.0571.0293	PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVACAO APLICADOS INDUSTRIA, AGROPECUARIA E S		7.694.962,96	7.694.962,96
			7.694.962,96	7.694.962,96
TOTAL DA U.O. =>			9.359.902,79	9.359.902,79
TOTAL DO ORGAO =>			9.359.902,79	9.359.902,79

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

JONI FRANCO NUNES COSTA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 339.244.490-15

ABRILINO DE OLIVEIRA BURGER
CONTADOR CRCRS 66.420
CPF: 698.454.330-49

EXERCICIO DE 2008		FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7 R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
19	CIENCIA E TECNOLOGIA			
19.0122	ADMINISTRACAO GERAL		9.359.902,79	9.359.902,79
19.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		1.664.939,83	1.664.939,83
19.0571	DESENV CIENTIFICO		1.664.939,83	1.664.939,83
19.0571.0293	PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVACAO APLICADOS INDUSTRIA, AGROPECUARIA E SERVI		7.694.962,96	7.694.962,96
			7.694.962,96	7.694.962,96
TOTAL GERAL =>			9.359.902,79	9.359.902,79

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

JONI FRANCK NUNES COSTA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 339.244.490-15

ADRIANO DE OLIVEIRA BURGER
CONTADOR CRCRS. 68.420
CPF: 698.454.330-49

EXERCICIO DE 2008		FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS		RAFE029/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
19	CIENCIA E TECNOLOGIA	6.387.618,25		
19.0122	ADMINISTRACAO GERAL	1.664.939,83	2.972.284,54	9.359.902,79
19.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	1.664.939,83		1.664.939,83
19.0571	DESENV CIENTIFICO	4.722.678,42	2.972.284,54	1.664.939,83
19.0571.0293	PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVACAO APLICADOS A INDUSTRIA, AGROPECUARIA E S	4.722.678,42	2.972.284,54	7.694.962,96
TOTAL GERAL =>		6.387.618,25	2.972.284,54	9.359.902,79

JONI FRANCK NUNES COSTA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 339.244.490-15

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

ADRIANO DE OLIVEIRA BURGER
CONTADOR CRCRS 68.420
CPF: 698.454.330-49

EXERCÍCIO DE 2008		FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS		RAFE025/00001	
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9	
				R\$	
ORGAOS	FUNCOES	CIENCIA E TECNOLOGIA	TOTAL		
PODER EXECUTIVO					
FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL					
SOMA.....		9.359.902,79	9.359.902,79		
		9.359.902,79	9.359.902,79		
TOTAL.....					
		9.359.902,79	9.359.902,79		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

JONI FRANCK NUNES COSTA
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CPF: 339.244.490-15

ADRIANO DE OLIVEIRA BURGER
 CONTADOR CRCRS 66.420
 CPF: 698.454.330-49

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000000000	RECEITAS CORRENTES	686.000,00	4.231.206,86	3.545.206,86
130000000000	RECEITA PATRIMONIAL	10.000,00	207.360,07	197.360,07
132000000000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	10.000,00	207.360,07	197.360,07
132500000000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	10.000,00	207.360,07	197.360,07
132501000000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS DE RECURSOS	0,00	207.360,07	207.360,07
132501990000	DIVERSAS REMUNERACOES DE DEPOSITOS B	0,00	207.360,07	207.360,07
132502000000	REMUNERACAO DE DEPOSITO DE RECURSOS	10.000,00	0,00	10.000,00-
132502990000	DIVERSAS REMUNERACOES DE DEPOSITOS B	10.000,00	0,00	10.000,00-
170000000000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	550.000,00	716.704,93	166.704,93
173000000000	TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADA	50.000,00	0,00	50.000,00-
173099000000	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOE	50.000,00	0,00	50.000,00-
173099990000	DIVERSAS TRANSFERENCIAS DE INSTITUIC	50.000,00	0,00	50.000,00-
176000000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	500.000,00	716.704,93	216.704,93
176100000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO	500.000,00	716.704,93	216.704,93
176199000000	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS D	500.000,00	716.704,93	216.704,93
176199990000	DIVERSAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	500.000,00	716.704,93	216.704,93
190000000000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	126.000,00	3.307.141,86	3.181.141,86
192000000000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	121.000,00	892.681,34	771.681,34
192100000000	INDENIZACOES	1.000,00	26.451,32	25.451,32
192199000000	OUTRAS INDENIZACOES	1.000,00	26.451,32	25.451,32
192199990000	DIVERSAS INDENIZACOES	1.000,00	26.451,32	25.451,32
192200000000	RESTITUICOES	120.000,00	866.230,02	746.230,02
192201000000	RESTITUICOES DE CONVENIOS	70.000,00	697.952,16	627.952,16
192201990000	DIVERSAS RESTITUICOES DE CONVENTOS	70.000,00	697.952,16	627.952,16
192299000000	OUTRAS RESTITUICOES	50.000,00	168.277,86	118.277,86
192299990000	DIVERSAS RESTITUICOES	50.000,00	168.277,86	118.277,86
199000000000	RECEITAS DIVERSAS	5.000,00	2.414.460,52	2.409.460,52
199099000000	OUTRAS RECEITAS	5.000,00	2.414.460,52	2.409.460,52
199099020000	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR DE RECURS	0,00	812.919,27	812.919,27
199099970000	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR DE OUTROS	0,00	1.601.541,25	1.601.541,25
199099990000	OUTRAS RECEITAS DIVERSAS	5.000,00	0,00	5.000,00-
200000000000	RECEITAS DE CAPITAL	850.000,00	0,00	850.000,00-
240000000000	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	850.000,00	0,00	850.000,00-
243000000000	TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADA	850.000,00	0,00	850.000,00-
243099000000	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOE	850.000,00	0,00	850.000,00-
243099990000	DIVERSAS TRANSFERENCIAS DE INSTITUIC	850.000,00	0,00	850.000,00-
T O T A L		1.536.000,00	4.231.206,86	2.695.206,86

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

JONI FRANCK NUNES COSTA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 339.244.490-15

ADRIANO DE OLIVEIRA BURGER
CONTADOR CRCRS 66.420
CPF: 698.454.330-48

EXERCÍCIO DE 2008

FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001

ANEXO N. 11

R\$

TÍTULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL			
DOTAÇÕES INICIAIS	13.176.583,31	940.500,00	14.117.083,31
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	5.827.861,72	196.767,57	6.024.629,29
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUÇÕES	3.538.509,25	0,00	3.538.509,25
AUTORIZADA	15.465.935,78	1.137.267,57	16.603.203,35
REALIZADA	9.337.613,22	22.289,57	9.359.902,79
DIFERENÇA	6.128.322,56	1.114.978,00	7.243.300,56
TOTAL GERAL			
DOTAÇÕES INICIAIS			14.117.083,31
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			6.024.629,29
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUÇÕES			3.538.509,25
AUTORIZADA			16.603.203,35
REALIZADA			9.359.902,79
DIFERENÇA			7.243.300,56

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

JONI FRANCK NUNES COSTA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 339.244.1490-15

ABRILINO DE OLIVEIRA BOBER
CONTADOR CRCRS 65.422
CPF: 698.454.330-49

R E C E I T A

TÍTULOS	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	10.000,00	207.360,07	197.360,07
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	550.000,00	716.704,93	166.704,93
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	126.000,00	3.307.141,86	3.181.141,86
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	686.000,00	4.231.206,86	3.545.206,86
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	850.000,00	0,00	850.000,00-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	850.000,00	0,00	850.000,00-
SOMA	1.536.000,00	4.231.206,86	2.695.206,86
DEFICIT	15.067.203,35	5.128.695,93	9.938.507,42-
TOTAL	16.603.203,35	9.359.902,79	7.243.300,56-

D E S P E S A

TÍTULOS	AUTORIZAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	16.603.203,35	9.359.902,79	7.243.300,56-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	16.603.203,35	9.359.902,79	7.243.300,56-
TOTAL	16.603.203,35	9.359.902,79	7.243.300,56-

- (1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

JONI FRANCK NUNES COSTA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 339.248.490-15

ADRIANO DE OLIVEIRA BURGER
CONTADOR CRCRS 66.420
CPF: 698.454.330-49

BALANÇO FINANCEIRO

RECEITA		DESPESA	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPESA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		CIENCIA E TECNOLOGIA	9.359.902,79
RECEITA PATRIMONIAL	207.360,07	SOMA.....	9.359.902,79
TRANSFERENCIAS CORRENTES	716.704,93	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.307.141,86	REALIZAVEL	2.679,86
SOMA.....	4.231.206,86	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	8.196.871,15
TOTAL.....	4.231.206,86	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	28.738,78
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA		DEPOSITOS	179.806,77
REALIZAVEL	2.679,86	DIVERSOS	5.064,00
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	923.269,71	SOMA.....	8.413.160,56
DEPOSITOS	179.628,28	TOTAL.....	17.773.063,35
DIVERSOS	5.064,00	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
SOMA.....	1.110.641,85	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
TOTAL.....	5.341.848,71	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		SOMA.....	0,00
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		OUTRAS OPERACOES	
INTRAGOVERNAMENTAIS	10.810.679,16	SOMA.....	0,00
SOMA.....	10.810.679,16	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		CAIXA	39.653,47
CAIXA	9.197,54	BANCOS C/DISPOSICAO	28.068,29
BANCOS C/DISPOSICAO	37.944,34	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	2.533.141,28
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	1.517.557,92	APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	4.420.705,84	VINCULADOS	1.763.909,70
VINCULADOS	143,09	BANCOS, C/VINCULADAS	240,51
BANCOS, C/VINCULADAS	5.985.548,73	SOMA.....	4.365.013,25
SOMA.....	22.138.076,60	TOTAL.....	22.138.076,60
TOTAL.....	22.138.076,60		

JONI FRANK NUNES COSTA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 339.244.490-15

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

ADRIANO DE OLIVEIRA BURGER
CONTADOR CRCRS 66.420
CPF: 698.454.330-49

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONÍVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	39.653,47	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS	6.829,41
BANCOS C/DISPOSIÇÃO	28.068,29	AUXÍLIOS A PAGAR	1.980.560,98
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - SJAC	2.533.141,28	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	47.264,23
SOMA.....	2.600.863,04	PIS, PASEP, MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	792,88
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCÁRIA		CONTRIBUIÇÕES DA PREVIDÊNCIA SOCIAL E	
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE RECURSOS		FGTS A RECOLHER	20.758,84
VINCULADOS	1.763.909,70	SOMA.....	2.056.206,32
BANCOS, C/VINCULADAS	240,51	DEPÓSITOS	
SOMA.....	1.764.150,21	DEPÓSITOS	8.206,66
REALIZÁVEL		SOMA.....	8.206,66
DEPÓSITOS JUDICIAIS	72.567,39	TOTAL.....	2.064.412,98
SOMA.....	72.567,39	PASSIVO PERMANENTE	
TOTAL.....	4.437.580,64	TOTAL.....	0,00
ATIVO PERMANENTE		SOMA DO PASSIVO REAL	2.064.412,98
BENS DA ENTIDADE		SALDO PATRIMONIAL	
BENS MOVEIS	557.777,48	SITUAÇÃO LÍQUIDA	
BENS IMOVEIS	163.113,12	ATIVO REAL LÍQUIDO	3.689.426,62
SOMA.....	720.890,60	SOMA.....	5.753.839,60
PARTICIPAÇÕES		PASSIVO COMPENSADO	
PARTICIPAÇÕES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
SOB CONTROLE DO ESTADO	1.224,84	TERCEIROS	
SOMA.....	1.224,84	DEPÓSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
CRÉDITOS		TERCEIROS	25.669,41
DEVEDORES POR IMPUTAÇÃO DE		ADIANTAMENTOS E DIÁRIAS A COMPROVAR	1.205,15
RESPONSABILIDADE	569.335,65	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	23.670,63
TRIBUTOS A RECUPERAR	1.137,24	BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	7.224.704,50
SOMA.....	570.472,89	TÍTULOS EM PODER DE TERCEIROS	1.224,84
DIVERSOS		SOMA.....	7.276.474,53
ALMOXARIFADOS	23.670,63	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
SOMA.....	23.670,63	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
TOTAL.....	1.316.258,96	VALORES	11.473,96
SOMA DO ATIVO REAL	5.753.839,60	SOMA.....	11.473,96
ATIVO COMPENSADO		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
RESPONSÁVEIS POR DEPÓSITOS JUDICIAIS	25.669,41	AUXÍLIOS A COMPROVAR	46.639.110,69
RESPONSÁVEIS POR ADIANTAMENTOS	1.205,15	BENS EM PROCESSO DE	
RESPONSÁVEIS POR ALMOXARIFADOS	23.670,63	SINDICÂNCIA-ALMOXARIFADO	37.943,20
RESPONSÁVEIS PELA GUARDA DE BENS DA		RESPONSABILIDADE SOBRE GUARDA DE	
ENTIDADE	7.224.704,50	TÍTULOS	38.782,26
RESPONSÁVEIS PELA POSSE DE TÍTULOS	1.224,84	SOMA.....	46.715.836,15
SOMA.....	7.276.474,53	TOTAL.....	54.003.784,64
VALORES DE TERCEIROS			
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	11.473,96		
SOMA.....	11.473,96		
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS			
RESPONSÁVEIS POR AUXÍLIOS	46.639.110,69		
RESPONSÁVEIS POR BENS EM PROCESSO DE			
SINDICÂNCIA-ALMOXARIFADO	37.943,20		
RESPONSÁVEIS PELA GUARDA DE TÍTULOS	38.782,26		
DIVERSOS			
SOMA.....	46.715.836,15		
TOTAL.....	54.003.784,64		
TOTAL GERAL.....	59.757.624,24	TOTAL GERAL.....	59.757.624,24

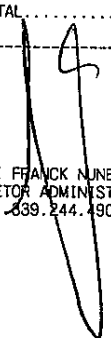
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

JONI FRANCK NUNES COSTA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 339.244.490-15

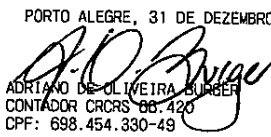
ADRIANO DE OLIVEIRA BURGER
CONTADOR CRCRS-86.420
CPF: 698.454.330-49

VARIÁVEIS ATIVAS		VARIÁVEIS PASSIVAS	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		RESULTANTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
RECEITA ORÇAMENTÁRIA		DESPESA ORÇAMENTÁRIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	207.360,07	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.174.372,96
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	716.704,93	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.163.240,26
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.307.141,86	SOMA.....	9.337.613,22
SOMA.....	4.231.206,86	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	4.231.206,86	INVESTIMENTOS	22.289,57
MUTUAÇÕES PATRIMONIAIS		SOMA.....	22.289,57
CONSTRUÇÃO OU AQUISIÇÃO DE BENS MÓVEIS	22.289,57	TOTAL.....	9.359.902,79
SOMA.....	22.289,57	MUTUAÇÕES PATRIMONIAIS	
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
VARIÁVEIS ATIVAS		VARIÁVEIS PASSIVAS	
INCORPORAÇÃO DE PARTICIPAÇÕES SOC EM		TRANSFERÊNCIAS INTRAPATRIMONIAIS	698,00
EMPR S/CONTROLE DO ES	19,02	BAIXA DE BENS MÓVEIS	45.000,00
TRANSFERÊNCIAS INTRAPATRIMONIAIS	698,00	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	24.024,18
INCORPORAÇÃO DE BENS MÓVEIS	0,06	SOMA.....	69.722,18
INCORPORAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	45.000,00	VARIÁVEIS PASSIVAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	
INCORPORAÇÃO DE BENS DE ALMOXARIFADO	25.540,24	NO PATRIMÔNIO FINANCEIRO	
SOMA.....	71.257,32	TOTAL.....	9.429.624,97
VARIÁVEIS ATIVAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS		RESULTADO PATRIMONIAL	
NO PATRIMÔNIO FINANCEIRO		SUPERÁVIT VERIFICADO	5.705.807,94
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	10.810.679,16	TOTAL.....	15.135.432,91
INTRAGOVERNAMENTAIS	10.810.679,16		
SOMA.....	10.810.679,16		
AJUSTE DE BENS, VALORES E CRÉDITOS			
TOTAL.....	15.135.432,91		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008




JONI FRANCK NUNES COSTA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 639.244.490-15



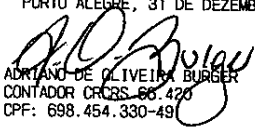
ADRIANO DE OLIVEIRA BUNBER
CONTADOR CRCRS 86.420
CPF: 698.454.330-49

TÍTULOS	SALDO DO EXERCÍCIO	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO		SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
		INSCRIÇÃO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS	51.206,80-	19.548,31	63.925,70	8.829,41-
AUXÍLIOS SUJEITOS A COMPROVAÇÃO	8.888.023,66-	529.019,57	7.728.082,27	1.688.960,96-
AUXÍLIOS NÃO SUJEITOS A COMPROVAÇÃO	308.520,00-	291.600,00	308.520,00	291.600,00-
INDENIZACÕES E RESTITUIÇÕES A PAGAR	0,00	8.563,63	8.563,63	0,00
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	57.446,12-	52.986,48	63.168,37	47.264,23-
PIS E PASEP A RECOLHER	888,70-	792,88	886,70	792,88-
CONTRIBUIÇÕES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	15.774,79-	13.636,08	15.774,79	13.636,08-
FGTS A RECOLHER	7.949,69-	7.122,76	7.949,69	7.122,76-
SUBTOTAL.....	9.329.807,76-	923.269,71	8.196.871,15	2.056.206,32-
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS	14.452,90-	0,00	14.452,90	0,00
INDENIZACÕES E RESTITUIÇÕES A LIQUIDAR	8.563,63-	0,00	8.563,63	0,00
FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	5.722,25-	0,00	5.722,25	0,00
SUBTOTAL.....	28.738,78-	0,00	28.738,78	0,00
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	8.385,15-	179.628,28	179.806,77	8.206,66-
SUBTOTAL.....	8.385,15-	179.628,28	179.806,77	8.206,66-
DIVERSOS				
OUTROS CREDORES	0,00	5.064,00	5.064,00	0,00
SUBTOTAL.....	0,00	5.064,00	5.064,00	0,00
TOTAL.....	9.366.931,69-	1.107.961,99	8.410.480,70	2.064.412,98-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



JONI FRANCK NUNES COSTA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 339.244.490-15



ADRIANO DE OLIVEIRA BURGER
CONTADOR CRCRS 66.420
CPF: 698.454.330-49


EXERCICIO DE 2008	FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	9.337.613,22
3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.174.372,96
3.1.90.00	APLICACOES DIRETAS	1.174.372,96
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS-PESSOAL CIVIL	825.578,37
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	691.750,82
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13% VENCIMENTO	58.497,40
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	45,00
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	29.629,38
3.1.90.13	OBRIGACOES PATRONAIS	253.877,38
3.1.90.13.1302	OBRIGACOES PATRONAIS SEGURO DE VIDA DE SERVIDO	2.591,80
3.1.90.13.1303	OBRIGACOES PATRONAIS PLANO DE SAUDE	8.363,11
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	173.846,54
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	69.275,93
3.1.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	63,70
3.1.90.92.1302	DESP DE EXERC. ANTERIORES SEGURO DE VIDA DE SERVIDO	63,70
3.1.90.95	RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO	94.853,51
3.1.90.96.9601	RESSARCIMENTO PESS REQUIS RESSARCIMENTO	94.853,51
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.163.240,26
3.3.20.00	TRANSFERENCIAS A UNIAO	586.120,04
3.3.20.93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	586.120,04
3.3.20.93.9316	INDENIZACOES RESTITUICOES RESTITUICAO REC UNIAO	586.120,04
3.3.90.00	APLICACOES DIRETAS	5.235.378,54
3.3.90.08	OUTROS BENEFICIOS ASSISTENCIAS	2.346,00
3.3.90.08.0805	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO CRECHE	2.346,00
3.3.90.14	DIARIAS-CIVIL	5.114,76
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	5.114,76
3.3.90.18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	3.497.570,00
3.3.90.18.1801	AUX. FINANC. A ESTUDANTES BOLSAS DE ESTUDOS	3.497.570,00
3.3.90.20	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	1.269.531,24
3.3.90.20.2001	AUX. FINAC. PESQUISADORES CONCESSAO DE SUBVENCoes A	1.269.531,24
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	20.822,62
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	800,00
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	4.850,42
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	515,30
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	1.391,00
3.3.90.30.3015	MATERIAL DE CONSUMO PROTECAO E PROFILAXIA	3.852,41
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	2.118,99
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	6.972,80
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	161,70
3.3.90.30.3035	MATERIAL DE CONSUMO INSIG, FLA, BAN, PLA CART	160,00
3.3.90.33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	27.034,66
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	7.198,56
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	19.836,10
3.3.90.39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	259.165,49
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	1.152,96
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	6.840,20
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	2.266,00
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	20,00
3.3.90.39.3914	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONDOMINIO DE PREDIOS DA	9.989,76
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	2.272,84
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	86.071,20
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	332,92
3.3.90.39.3928	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTORIO	35,52
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	13.595,65
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	99,00
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	5.319,70
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	17.576,00
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	2.585,80
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	10.417,48
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	6.861,00
3.3.90.39.3939	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MEDICINA	446,00
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	55.740,57
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	16,55
3.3.90.39.3975	OUTROS SERV. DE TERCEIROS GINASTICA LABORAL	11.833,80
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	20.910,39
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	2.962,15
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMAZENAGENS, FRET CARRET	930,00
3.3.90.39.3991	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS TECN PROFISSIONA	890,00
3.3.90.46	AUXILIO-ALIMENTACAO	119.589,20
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	119.589,20
3.3.90.47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	9.870,24
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	7.241,88
3.3.90.47.4707	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELA PRESTACAO DE S	914,94
3.3.90.47.4708	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIBUICAO SINDICAL	1.713,42
3.3.90.49	AUXILIO-TRANSPORTE	15.955,31
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	15.955,31
3.3.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	8.379,02
3.3.90.92.3924	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROC DE DADOS	254,88
3.3.90.92.3929	DESP DE EXERC. ANTERIORES COMUNICACAO	5.091,06
3.3.90.92.3936	DESP DE EXERC. ANTERIORES ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	285,00
3.3.90.92.4708	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONTRIBUICAO SINDICAL	2.748,08
3.3.91.00	TRANSFERENCIA INTRAGOVERNAMENTAL	2.341.741,68
3.3.91.20	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	2.341.741,68
3.3.91.20.2001	AUX. FINAC. PESQUISADORES CONCESSAO DE SUBVENCoes A	2.341.741,68
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	22.289,57
4.4.00.00	INVESTIMENTOS	22.289,57
4.4.90.00	APLICACOES DIRETAS	22.289,57
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	22.289,57
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	879,57
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	21.151,00
4.4.90.52.5231	EQUIP. E MATERIAL ALOJ, LAVAND, COP COZINHA	259,00

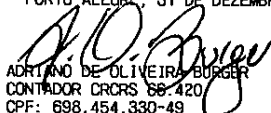
EXERCICIO DE 2008		FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS	RAFED17/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA			
			R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO		DESPESA REALIZADA
TOTAL GERAL ==>>>			9.359.902,79

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	1.174.372,96
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	=>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	8.163.240,26
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	9.337.613,22
INVESTIMENTOS	=>	22.289,57
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	=>	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	22.289,57
TOTAL GERAL	=>	9.359.902,79


 JONI FRANCK NUNES COSTA
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CPF: 339.244.490-15

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 ADRIANO DE OLIVEIRA BURGER
 CONTADOR CRCRS 68.420
 CPF: 698.454.330-49

EXERCICIO DE 2008

FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO RG

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
51 FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	1.174.372,96		8.168.240,26	22.289,57			9.359.902,79	
TESOURO-LIVRES	1.174.372,96		422.914,87				1.597.287,83	
PROPRIOS DA FUNDAÇÃO			45.362,43	22.289,57			67.652,00	
CONVENIOS			2.972.284,54				2.972.284,54	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO			4.722.878,42				4.722.878,42	
T O T A L	1.174.372,96		8.168.240,26	22.289,57			9.359.902,79	

EXERCICIO DE 2008

FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS

RAFE040/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTINGENCIA	
19 CIENCIA E TECNOLOGIA	1174372,96		8163240,26	22289,57				9.359.902,79
TESOURO-LIVRES			422914,87					1.597.287,83
PROPRIOS DA FUNDACAO	1174372,96		45362,43	22289,57				67.662,00
CONVENIOS			2972284,54					2.972.284,54
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO			4722678,42					4.722.678,42
T O T A L	1174372,96		8163240,26	22289,57				9.359.902,79
R E S U M O								
TESOURO-LIVRES			422914,87					1.597.287,83
PROPRIOS DA FUNDACAO	1174372,96		45362,43	22289,57				67.662,00
CONVENIOS			2972284,54					2.972.284,54
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO			4722678,42					4.722.678,42
T O T A L	1174372,96		8163240,26	22289,57				9.359.902,79

NOME DA ENTIDADE

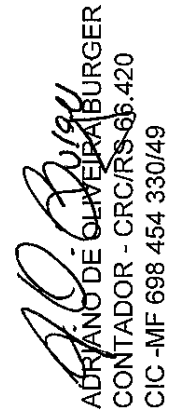
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FAPERGS

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-07	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2008.			POSIÇÃO EM 31-12-08
	LEI	DATA		Variações		Mutações Patrimoniais da Despesa	
				Passivas	Ativas		
Débitos Parcelados							-
Com Ministério da Fazenda - PASEP							-
Termo de Parcelamento							-
Com Instituto Nacional de Seguro Social - INSS							-
							-
							-
Total			-	-	-	-	-



JONI FRANCK NUNES COSTA
DIRETOR-ADMINISTRATIVO
CIC -MF 339.244/490/15

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2008.




ADRIANO DE OLIVEIRA BURGER
CONTADOR - CRC/RS-66.420
CIC -MF 698 454 330/49


**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
FAPERGS**

NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO DE 2008.

- 01- Com vista ao cumprimento de disposições da Lei Complementar 101, de 04.05.00, e considerando, ainda, o disposto no Decreto federal 20.910, 06.01.32, e no Parecer 01/03, de 21.11.03, do Egrégio Tribunal de Contas do Estado, foram expedidos o Decreto 46.057, de 09.12.08 e a Instrução Normativa CAGE 03/08, de 12.12.08, com base nos quais foram efetuados os seguintes procedimentos:
- a) Anulação das despesas inscritas Restos a Pagar Não-Processados, no valor de R\$1.734,00 , cujos empenhos foram emitidos entre 01.01.04 e 31.12.07; e
- 02- Anulação de Restos a Pagar Processados no valor de R\$2.412.726,52, sendo que R\$2.104.879,46 corresponde a troca de modalidade de aplicação dos recursos no Convênio Estruturante em Agroenergia e o restante da anulação corresponde a despesas que não seriam mais pagas.
- 03- Os saldos contábeis das contas de Depósitos Judiciais não foram atualizadas em virtude de estarem zerados. Mas, não foi possível, neste exercício, levá-los a despesas pois, não havia dotação orçamentária para tal.



JONI FRANCK NUNES COSTA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC-MF 339 244 490/15



ADRIANO DE OLIVEIRA BURGER
CONTADOR – CRC/RS 66.420
CIC-MF 698 454 330/49

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: ADRIANO DE OLIVEIRA BURGER

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-066420/O-3

CPF: 698.454.330-49

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2009

Impresso pela internet sob N. 55493 em 15.01.2009 - 08:53:50

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas Portadoras de Deficiência e de Altas Habilidades no RS

FADERS

EXERCICIO DE 2008


FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT

RAFE035/00001

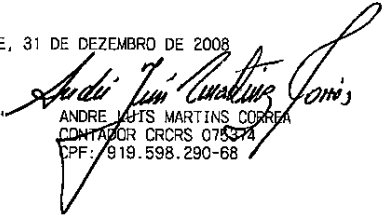
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

ANEXO N. 1

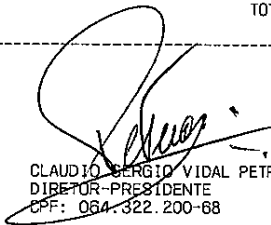
R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	245,31	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.903.295,95
RECEITA DE SERVICOS	27.363,76	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.685.516,17
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	39.701,11	SOMA.....	7.588.812,12
SOMA.....	67.310,18	TOTAL.....	7.588.812,12
DEFICIT	7.563.914,41	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	7.521.501,94
TOTAL.....	7.631.224,59	DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	20.985,50
		AMORTIZACAO DA DIVIDA	21.426,97
		SOMA.....	42.412,47
		TOTAL.....	7.563.914,41
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	67.310,18	DESPESAS CORRENTES.....	7.588.812,12
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	42.412,47
DEFICIT.....	7.563.914,41	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	7.631.224,59	TOTAL.....	7.631.224,59


 CLAUDIO SERGIO VIDAL PETRUCCI
 DIRETOR-PRESIDENTE
 CPF: 064.322.200-68

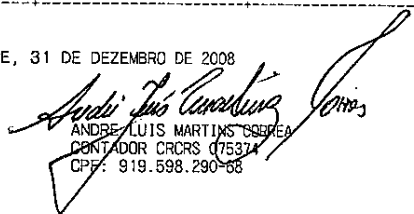
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 ANDRE LUIS MARTINS CORREA
 CONTADOR CRCRS 075374
 CPF: 919.598.290-68

EXERCÍCIO DE 2008		FUNDO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍT		RAFE006.2/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES, PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6
R\$				
ORGAO: 55 - FUNDAÇÃO DE ARTIC. E DESENV. DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PPD E PPAH NO RGS-FADERS				
U.O. : 55.01 - FUNDAÇÃO DE ARTIC. E DESENV. DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PPD E PPAH NO RGS				
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
14	DIREITOS DA CIDADANIA			
14.0122	ADMINISTRAÇÃO GERAL	10.013,27	7.621.211,32	7.631.224,59
14.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		7.502.437,31	7.502.437,31
14.0122.0335	OPERAÇÕES ESPECIAIS		7.481.010,34	7.481.010,34
14.0367	EDUCAÇÃO ESPECIAL		21.426,97	21.426,97
14.0367.0301	PROGRAMA DE PROTEÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS		78.845,78	78.845,78
14.0422	DIREITOS IND, COLET E DIF		78.845,78	78.845,78
14.0422.0301	PROGRAMA DE PROTEÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS		25.616,15	25.616,15
14.0573	DIF CONHEC CIENTIFICO	10.013,27	25.616,15	25.616,15
14.0573.0301	PROGRAMA DE PROTEÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS	10.013,27	14.312,08	24.325,35
TOTAL DA U.O. =>		10.013,27	7.621.211,32	7.631.224,59
TOTAL DO ORGAO =>		10.013,27	7.621.211,32	7.631.224,59

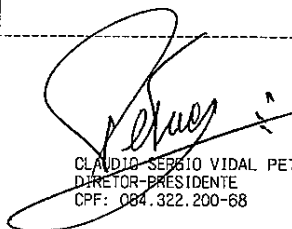

 CLAUDIO SERGIO VIDAL PETRUCCI
 DIRETOR-PRESIDENTE
 CPF: 064.322.200-68

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

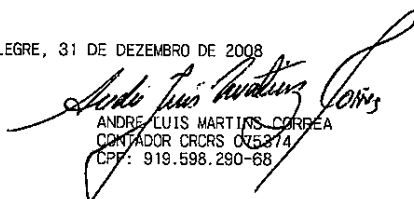

 ANDRE LUIS MARTINS SOBRIHO
 CONTADOR CRCRS 075374
 CPF: 919.588.290-68

EXERCICIO DE 2008	FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT	RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7 R\$

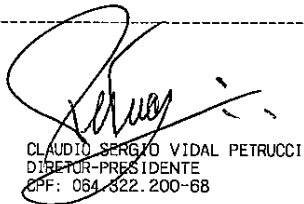
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
14	DIREITOS DA CIDADANIA	10.013,27	7.621.211,32	7.631.224,59
14.0122	ADMINISTRACAO GERAL		7.502.437,31	7.502.437,31
14.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		7.481.010,34	7.481.010,34
14.0122.0335	OPERACOES ESPECIAIS		21.426,97	21.426,97
14.0367	EDUCACAO ESPECIAL		78.845,78	78.845,78
14.0367.0301	PROGRAMA DE PROTECAO AOS DIREITOS HUMANOS		78.845,78	78.845,78
14.0422	DIREITOS IND, COLET E DIF		25.616,15	25.616,15
14.0422.0301	PROGRAMA DE PROTECAO AOS DIREITOS HUMANOS		25.616,15	25.616,15
14.0573	DIF CONHEC CIENTIFICO	10.013,27	14.312,08	24.325,35
14.0573.0301	PROGRAMA DE PROTECAO AOS DIREITOS HUMANOS	10.013,27	14.312,08	24.325,35
TOTAL GERAL =>		10.013,27	7.621.211,32	7.631.224,59


 CLAUDIO SERGIO VIDAL PETRUCCI
 DIRETOR-PRESIDENTE
 CPF: 084.322.200-68

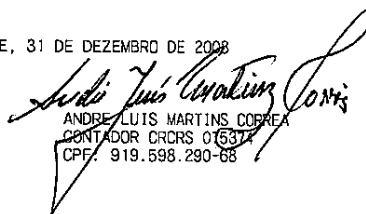
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 ANDRE LUIS MARTINS CORREA
 CONTADOR CRCRS 075374
 CPF: 919.598.290-68

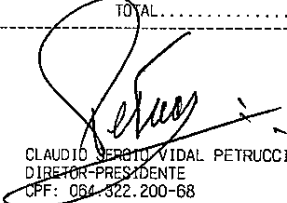
EXERCICIO DE 2008		FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
14	DIREITOS DA CIDADANIA	7.631.224,59		7.631.224,59
14.0122	ADMINISTRACAO GERAL	7.502.437,31		7.502.437,31
14.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	7.481.010,34		7.481.010,34
14.0122.0335	OPERACOES ESPECIAIS	21.426,97		21.426,97
14.0367	EDUCACAO ESPECIAL	78.845,78		78.845,78
14.0367.0301	PROGRAMA DE PROTECAO AOS DIREITOS HUMANOS	78.845,78		78.845,78
14.0422	DIREITOS IND, COLET E DIF	25.616,15		25.616,15
14.0422.0301	PROGRAMA DE PROTECAO AOS DIREITOS HUMANOS	25.616,15		25.616,15
14.0573	DIF CONHEC CIENTIFICO	24.325,35		24.325,35
14.0573.0301	PROGRAMA DE PROTECAO AOS DIREITOS HUMANOS	24.325,35		24.325,35
TOTAL GERAL =>		7.631.224,59	0,00	7.631.224,59


 CLAUDIO SERGIO VIDAL PETRUCCI
 DIRETOR-PRESIDENTE
 CPF: 064.322.200-68

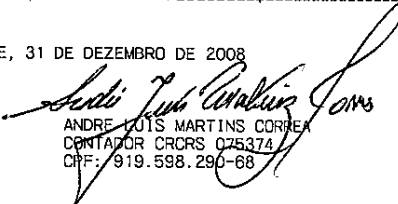
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 ANDRE LUIS MARTINS CORREA
 CONTADOR CRCRS 015374
 CPF: 919.598.290-68

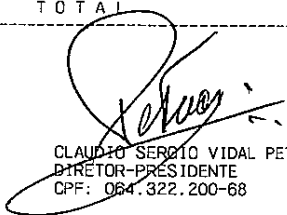
EXERCICIO DE 2008		FUNDO DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		RAFE025/00001 ANEXO N. 9 R\$	
ORGAOS	FUNCOES	DIREITOS DA CIDADANIA	TOTAL		
PODER EXECUTIVO					
FUNDAÇÃO DE ARTIC. E DESENV. DE POLITICAS PUBLICAS PARA PPD E PPAH N. SOMA.....		7.631.224,59 7.631.224,59	7.631.224,59 7.631.224,59		
TOTAL.....		7.631.224,59	7.631.224,59		


 CLAUDIO ROBERTO VIDAL PETRUCCI
 DIRETOR-PRESIDENTE
 CPF: 064.322.200-68

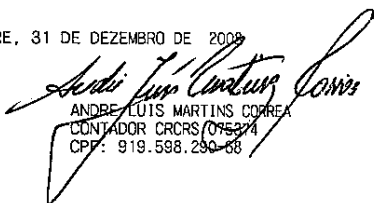
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 ANDRE LUIS MARTINS CORREA
 CONTADOR CRCRS 075374
 CPF: 919.598.290-68

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000000000	RECEITAS CORRENTES	0,00	67.310,18	67.310,18
130000000000	RECEITA PATRIMONIAL	0,00	245,31	245,31
132000000000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	0,00	245,31	245,31
132500000000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	0,00	245,31	245,31
132501000000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS DE RECURSOS	0,00	245,31	245,31
132501050000	REMUNERACAO DEPOSITO BANCARIO RECURS	0,00	245,31	245,31
160000000000	RECEITA DE SERVICOS	0,00	27.363,76	27.363,76
160016000000	SERVICOS EDUCACIONAIS	0,00	27.363,76	27.363,76
160016990000	DIVERSOS SERVICOS EDUCACIONAIS	0,00	27.363,76	27.363,76
190000000000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	39.701,11	39.701,11
192000000000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	0,00	39.701,11	39.701,11
192200000000	RESTITUICOES	0,00	39.701,11	39.701,11
192299000000	OUTRAS RESTITUICOES	0,00	39.701,11	39.701,11
192299990000	DIVERSAS RESTITUICOES	0,00	39.701,11	39.701,11
T O T A L		0,00	67.310,18	67.310,18


 CLAUDIO SERGIO VIDAL PETRUCCI
 DIRETOR-PRESIDENTE
 CPF: 064.322.200-68

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

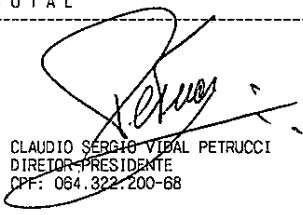

 ANDRE LUIS MARTINS CORREA
 CONTADOR CRCRS 075374
 CPF: 919.588.290-68

COMPARATIVO DA RECEITA ORCADA COM A ARRECADADA

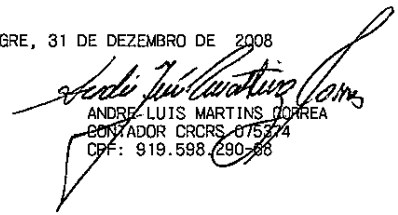
ANEXO N. 10

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
10000000000	RECEITAS CORRENTES	87.100,00	67.310,18	19.789,82-
13000000000	RECEITA PATRIMONIAL	0,00	245,31	245,31
13200000000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	0,00	245,31	245,31
13250000000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	0,00	245,31	245,31
13250100000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS DE RECURSOS	0,00	245,31	245,31
13250105000	REMUNERACAO DEPOSITO BANCARIO RECURS	0,00	245,31	245,31
16000000000	RECEITA DE SERVICOS	35.000,00	27.363,76	7.636,24-
16001600000	SERVICOS EDUCACIONAIS	35.000,00	27.363,76	7.636,24-
16001699000	DIVERSOS SERVICOS EDUCACIONAIS	35.000,00	27.363,76	7.636,24-
17000000000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	50.000,00	0,00	50.000,00-
17600000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	50.000,00	0,00	50.000,00-
17610000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO	50.000,00	0,00	50.000,00-
17619900000	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS D	50.000,00	0,00	50.000,00-
17619999000	DIVERSAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	50.000,00	0,00	50.000,00-
19000000000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.100,00	39.701,11	37.601,11
19200000000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	2.100,00	39.701,11	37.601,11
19220000000	RESTITUICOES	2.100,00	39.701,11	37.601,11
19229900000	OUTRAS RESTITUICOES	2.100,00	39.701,11	37.601,11
19229999000	DIVERSAS RESTITUICOES	2.100,00	39.701,11	37.601,11
TOTAL		87.100,00	67.310,18	19.789,82-


 CLAUDIO SERGIO VIDAL PETRUCCI
 DIRETOR-PRESIDENTE
 CPF: 064.322.200-68

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 ANDRE LUIS MARTINS CORREA
 CONTADOR CRCRS 075274
 CPF: 919.598.290-86

EXERCICIO DE 2008

FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

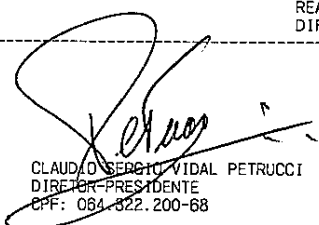
RAFE026/00001

ANEXO N. 11

R\$

TITULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO DE ARTIC. E DESENV. DE POLITICAS PUBLICAS PARA PPD E			
DOTACOES INICIAIS	8.401.150,00	818.000,00	9.219.150,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	350.000,00	0,00	350.000,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	220.000,00	330.000,00	550.000,00
AUTORIZADA	8.531.150,00	488.000,00	9.019.150,00
REALIZADA	7.588.812,12	42.412,47	7.631.224,59
DIFERENCA	942.337,88	445.587,53	1.387.925,41
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			9.219.150,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			350.000,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			550.000,00
AUTORIZADA			9.019.150,00
REALIZADA			7.631.224,59
DIFERENCA			1.387.925,41

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


CLAUDIO SERGIO VIDAL PETRUCCI
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF: 064.822.200-68


ANDRE LUIS MARTINS CORREA
CONTADOR CRCRS, 075274
CPF: 919.598.290-66

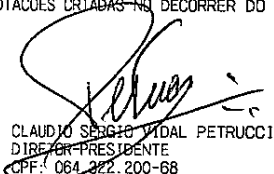
RECEITA

TITULOS	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	245,31	245,31
RECEITA DE SERVICOS	35.000,00	27.363,76	7.636,24-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	50.000,00	0,00	50.000,00-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.100,00	39.701,11	37.601,11
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	87.100,00	67.310,18	19.789,82-
RECEITAS DE CAPITAL			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
SOMA	87.100,00	67.310,18	19.789,82-
DEFICIT	8.932.050,00	7.563.914,41	1.368.135,59-
TOTAL	9.019.150,00	7.631.224,59	1.387.925,41-

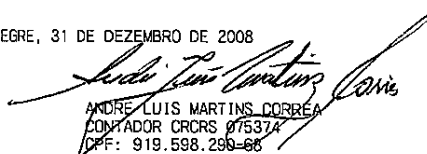
DESPESA

TITULOS	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	9.019.150,00	7.631.224,59	1.387.925,41-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	9.019.150,00	7.631.224,59	1.387.925,41-
TOTAL	9.019.150,00	7.631.224,59	1.387.925,41-


- (1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES


CLAUDIO SERGIO VIDAL PETRUCCI
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF: 064.222.200-68

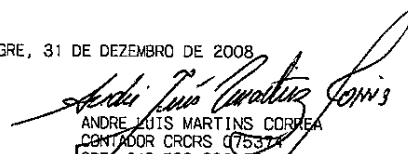
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


ANDRE LUIS MARTINS CORREIA
CONTADOR CRCRS 075374
CPF: 919.598.299-68

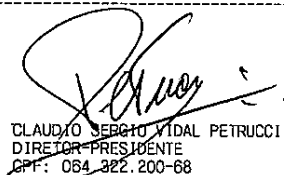
RECEITA		DESPESA	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DIREITOS DA CIDADANIA	7.631.224,59
RECEITA PATRIMONIAL	245,31	SOMA.....	7.631.224,59
RECEITA DE SERVICOS	27.363,76	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	39.701,11	REALIZAVEL	6.101,30
SOMA.....	67.310,18	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	788.623,76
TOTAL.....	67.310,18	DEPOSITOS	1.692.284,06
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		DIVERSOS	185,00
REALIZAVEL	3.954,53	SOMA.....	2.467.194,12
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	377.608,70	TOTAL.....	10.098.418,71
DEPOSITOS	1.679.546,03	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
DIVERSOS	185,00	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
SOMA.....	2.061.294,26	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
TOTAL.....	2.128.604,44	SOMA.....	0,00
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		OUTRAS OPERACOES	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		SOMA.....	0,00
INTRAGOVERNAMENTAIS	7.866.929,13	SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR	
SOMA.....	7.866.929,13	BANCOS C/DISPOSICAO	862,65
SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	120.148,32
BANCOS C/DISPOSICAO	862,65	BANCOS, C/VINCULADAS	12.924,64
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	120.148,32	SOMA.....	133.935,61
BANCOS, C/VINCULADAS	12.924,64	TOTAL.....	10.129.469,18
SOMA.....	133.935,61	BANCOS C/DISPOSICAO	6.086,74
TOTAL.....	10.129.469,18	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	11.793,78
		BANCOS, C/VINCULADAS	13.169,95
		SOMA.....	31.050,47
		TOTAL.....	10.129.469,18


CLAUDIO SERGIO VIDAL PETRUCCI
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF: 064.322.200-68

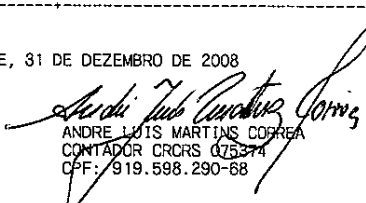
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


ANDRE LUIS MARTINS CORREA
CONTADOR CRCRS 075374
CPF: 919.598.290-68

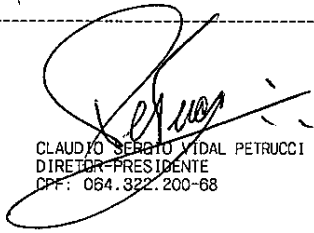
ATIVO		PASSIVO	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	6.086,74	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	26.756,42
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	11.793,78	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	233.589,92
SOMA.....	17.880,52	PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	6.336,35
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
BANCOS, C/VINCULADAS	13.169,95	FGTS A RECOLHER	114.292,08
SOMA.....	13.169,95	SOMA.....	380.974,77
REALIZAVEL		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
DEVEDORES	5.646,77	PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	292.809,28
DEPOSITOS JUDICIAIS	126.026,11	SOMA.....	292.809,28
SOMA.....	131.672,88	DEPOSITOS	
TOTAL.....	162.723,35	DEPOSITOS	73.783,52
ATIVO PERMANENTE		SOMA.....	73.783,52
BENS DA ENTIDADE		DIVERSOS	
BENS MOVEIS	855.639,22	ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	185,00
BENS IMOVEIS	1.252,95	SOMA.....	185,00
SOMA.....	856.892,17	TOTAL.....	747.752,57
PARTICIPACOES		PASSIVO PERMANENTE	
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS	2.979,45	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
SOB CONTROLE DO ESTADO		DEBITOS PARCELADOS	59.394,39
SOMA.....	2.979,45	SOMA.....	59.394,39
CREDITOS		TOTAL.....	59.394,39
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	6.165,15	SOMA DO PASSIVO REAL	807.146,96
SOMA.....	6.165,15	SALDO PATRIMONIAL	
DIVERSOS		SITUACAO LIQUIDA	
ALMOXARIFADOS	18.722,77	ATIVO REAL LIQUIDO	240.335,93
SOMA.....	18.722,77	SOMA.....	1.047.482,89
TOTAL.....	884.759,54	PASSIVO COMPENSADO	
SOMA DO ATIVO REAL	1.047.482,89	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
ATIVO COMPENSADO		TERCEIROS	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	10.695,25	TERCEIROS	10.695,25
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	1.699,50	ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	1.699,50
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	18.722,77	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	18.722,77
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	110,03	DIARIAS A COMPROVAR	110,03
SOMA.....	31.227,55	SOMA.....	31.227,55
VALORES DE TERCEIROS		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	59.821,09	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
SOMA.....	59.821,09	VALORES	59.821,09
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		SOMA.....	59.821,09
ATUALIZACOES DE PRECATORIOS	18.655,88	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
SOMA.....	18.655,88	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
TOTAL.....	109.704,52	ATUALIZACOES DE PRECATORIOS A PAGAR	18.655,88
TOTAL GERAL.....	1.157.187,41	SOMA.....	18.655,88
		TOTAL.....	109.704,52
		TOTAL GERAL.....	1.157.187,41


CLAUDIO SERGIO VIDAL PETRUCCI
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF: 064.322.200-68

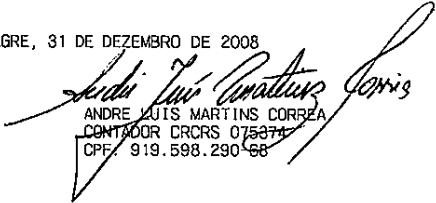
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


ANDRE LUIS MARTINS CORREA
CONTADOR CRCRS 075374
CPF: 919.598.290-68

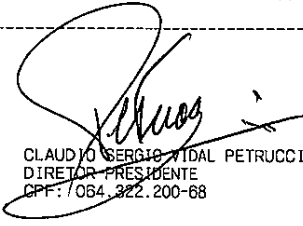
VARIÁVEIS ATIVAS		VARIÁVEIS PASSIVAS	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA	
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPESA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	245,31	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.903.295,95
RECEITA DE SERVIÇOS	27.363,76	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.685.516,17
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	39.701,11	SOMA.....	7.588.812,12
SOMA.....	67.310,18	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	67.310,18	INVESTIMENTOS	20.985,50
MUTUAÇÕES PATRIMONIAIS		AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	21.426,97
CONSTRUÇÃO OU AQUISIÇÃO DE BENS MÓVEIS	20.985,50	SOMA.....	42.412,47
SOMA.....	20.985,50	TOTAL.....	7.631.224,59
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA		MUTUAÇÕES PATRIMONIAIS	
VARIÁVEIS ATIVAS		INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA	
INCORPORAÇÃO DE BENS MÓVEIS	63.494,10	VARIÁVEIS PASSIVAS	
INCORPORAÇÃO DE BENS DE ALMOXARIFADO	37.786,40	BAIXA DE BENS MÓVEIS	102.388,96
SOMA.....	101.280,50	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	44.558,31
VARIÁVEIS ATIVAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS		SOMA.....	146.947,27
NO PATRIMÔNIO FINANCEIRO		VARIÁVEIS PASSIVAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS	
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS		NO PATRIMÔNIO FINANCEIRO	
INTRAGOVERNAMENTAIS	7.866.929,13	TOTAL.....	7.778.171,86
SOMA.....	7.866.929,13	RESULTADO PATRIMONIAL	
AJUSTE DE BENS, VALORES E CRÉDITOS		SUPERÁVIT VERIFICADO	278.333,45
TOTAL.....	8.056.505,31	TOTAL.....	8.056.505,31


CLAUDIO SÉRGIO VIDAL PETRUCCI
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF: 084.322.200-68

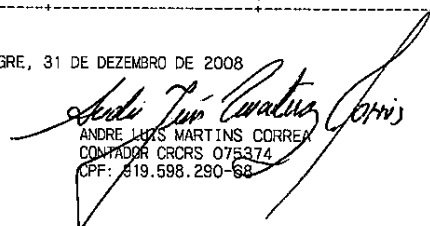
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


ANDRÉ LUIS MARTINS CORREIA
CONTADOR CRCRS 075374
CPF: 919.598.290-68

TÍTULOS	SALDO DO EXERCÍCIO	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO		SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
		INSCRIÇÃO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS	451.915,92-	26.756,42	451.915,92	26.756,42-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	213.451,48-	230.223,85	210.085,41	233.589,92-
PIS E PASEP A RECOLHER	0,00	6.336,35	0,00	6.336,35-
CONTRIBUIÇÕES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	69.388,53-	76.728,00	69.388,53	76.728,00-
FGTS A RECOLHER	37.233,90-	37.564,08	37.233,90	37.564,08-
SUBTOTAL.....	771.989,83-	377.608,70	768.623,76	380.974,77-
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS				
PRECATÓRIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	292.809,28-	0,00	0,00	292.809,28-
SUBTOTAL.....	292.809,28-	0,00	0,00	292.809,28-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	86.521,55-	1.679.546,03	1.692.284,06	73.783,52-
SUBTOTAL.....	86.521,55-	1.679.546,03	1.692.284,06	73.783,52-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	185,00-	185,00	185,00	185,00-
SUBTOTAL.....	185,00-	185,00	185,00	185,00-
TOTAL.....	1.151.505,66-	2.057.339,73	2.461.092,82	747.752,57-


CLAUDIO SERGIO VIDAL PETRUCCI
DIRETOR PRESIDENTE
CPF: 7064.322.200-68

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


ANDRE LUIS MARTINS CORREA
CONTAĐOR CRCRS 075374
CPF: 519.598.290-68

EXERCICIO DE 2008

FUNDE DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT

RAFE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

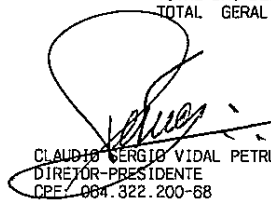
R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	7.588.812,12
3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.903.295,95
3.1.90.00	APLICACOES DIRETAS	5.903.295,95
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS-PESSOAL CIVIL	4.377.469,93
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	3.457.677,97
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13% VENCIMENTO	304.442,52
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	96.284,08
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	325.336,85
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	193.729,71
3.1.90.13	OBRIGACOES PATRONAIS	1.490.178,09
3.1.90.13.1302	OBRIGACOES PATRONAIS SEGURO DE VIDA DE SERVIDO	11.719,54
3.1.90.13.1303	OBRIGACOES PATRONAIS PLANO DE SAUDE	80.549,60
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	1.033.155,48
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	353.717,33
3.1.90.13.1306	OBRIGACOES PATRONAIS OUTRAS CONTRIBUICOES PATR	11.036,14
3.1.90.91	SENTENCAS JUDICIAIS	35.647,93
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	35.647,93
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.685.516,17
3.3.90.00	APLICACOES DIRETAS	1.685.516,17
3.3.90.08	OUTROS BENEFICIOS ASSISTENCIAS	42.018,95
3.3.90.08.0805	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO CRECHE	32.080,76
3.3.90.08.0806	OUTROS BENEF. ASSISTEN. COMPLEMENTACAO DO AUXILIO	9.938,19
3.3.90.14	DIARIAS-CIVIL	21.463,30
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	21.463,30
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	63.102,73
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	8.226,51
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	12.570,03
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	18.373,39
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	3.564,94
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	438,00
3.3.90.30.3014	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DIDATICO	1.182,85
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	250,80
3.3.90.30.3027	MATERIAL DE CONSUMO GAS DE COZINHA	2.595,82
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	9.105,50
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	4.840,39
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	1.954,50
3.3.90.33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	11.160,00
3.3.90.33.3301	PASSAGEM E DESP. COM LOC. LOCACAO DE VEICULOS	11.160,00
3.3.90.36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	350,00
3.3.90.36.3611	OUTROS SERV. DE TERC. FIS HONORARIOS	350,00
3.3.90.37	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	1.963,36
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	1.963,36
3.3.90.39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	389.131,53
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	34.482,17
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	1.094,00
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	14.052,70
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	70.924,88
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	804,20
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	27.441,49
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	2.888,79
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	23.142,11
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	36.066,70
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	5.235,84
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	2.100,00
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	30.885,00
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	6.000,00
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	375,00
3.3.90.39.3939	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MEDICINA	1.518,00
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	87.951,74
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	191,53
3.3.90.39.3978	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TRANSPORTE NAO SERVIDORES	1.709,96
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	33.293,71
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	4.095,23
3.3.90.39.3984	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LIMPEZA E HIGIENE	2.242,02
3.3.90.39.3989	OUTROS SERV. DE TERCEIROS VIGILANCIA E/OU ZELAD	2.636,46
3.3.90.46	AUXILIO-ALIMENTACAO	834.832,37
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	834.832,37
3.3.90.47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	77.338,93
3.3.90.47.4702	OBRIQ. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	60.699,87
3.3.90.47.4703	OBRIQ. TRIB. E CONTRIB. IMPOSTO PREDIAL E TERRITO	16.469,96
3.3.90.47.4707	OBRIQ. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELA PRESTACAO DE S	169,10
3.3.90.49	AUXILIO-TRANSPORTE	244.155,00
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	244.155,00
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	42.412,47
4.4.00.00	INVESTIMENTOS	20.985,50
4.4.90.00	APLICACOES DIRETAS	20.985,50
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	20.985,50
4.4.90.52.5211	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS DE ESCREVER, SOM	5.200,00
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	1.895,40
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	3.368,00
4.4.90.52.5231	EQUIP. E MATERIAL ALOJ, LAVAND, COP COZINHA	10.522,10
4.6.00.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA	21.426,97
4.6.90.00	APLICACOES DIRETAS	21.426,97
4.6.90.71	PRINCIPAL DA DIVIDA CONTRATUAL RESGATADO	19.687,21
4.6.90.71.7111	PRINCIPAL DA DIV.CONTRAT. DEB PARCEL PASEP	19.687,21
4.6.90.77	PRINCIPAL CORRIGIDO DA DIVIDA CONTRATUALREFINANCIADO	1.739,76
4.6.90.77.7711	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARCE - PASEP	1.739,76

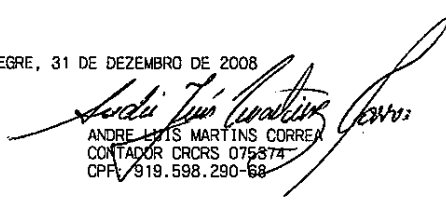
EXERCICIO DE 2008	FUNDO DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
R\$		
CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
TOTAL GERAL ==>		7.631.224,59

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS =>	5.903.295,95
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA =>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES =>	1.685.516,17
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES =>	7.588.812,12
INVESTIMENTOS =>	20.985,50
INVERSOES FINANCEIRAS =>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA =>	21.426,97
RESERVA DE CONTINGENCIA =>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL =>	42.412,47
TOTAL GERAL =>	7.631.224,59


 CLAUDIO SERGIO VIDAL PETRUCCI
 DIRETOR-PRESIDENTE
 CPF. 064.322.200-68

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 ANDRE LUIS MARTINS CORREA
 CONTADOR CRCRS 075374
 CPF. 919.598.290-68

EXERCÍCIO DE 2008		FUNDO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE							RAFE039/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ÓRGÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO		GRUPOS DE DESPESA							R\$
E S P E C I F I C A C A O	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L		
55 FUNDAÇÃO DE ARTIC. E DESENV. DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PPD E PPAH NO RGS-FADERS	5.903.295,95		1.685.516,17	20.985,50	21.426,97		7.631.224,59		
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUIÇÃO	5.903.295,95		1.685.516,17	20.985,50	21.426,97		7.631.224,59		
T O T A L	5.903.295,95		1.685.516,17	20.985,50	21.426,97		7.631.224,59		

EXERCÍCIO DE 2008		FUNDO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT							RAFE040/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO		GRUPOS DE DESPESA							R\$
ESPECIFICAÇÃO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	TOTAL	
14 DIREITOS DA CIDADANIA	5903295,95		1685516,17	20985,50		21426,97		7.631.224,59	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUIÇÃO	5903295,95		1685516,17	20985,50		21426,97		7.631.224,59	
TOTAL	5903295,95		1685516,17	20985,50		21426,97		7.631.224,59	
R E S U M O									
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUIÇÃO	5903295,95		1685516,17	20985,50		21426,97		7.631.224,59	
TOTAL	5903295,95		1685516,17	20985,50		21426,97		7.631.224,59	

FADERS

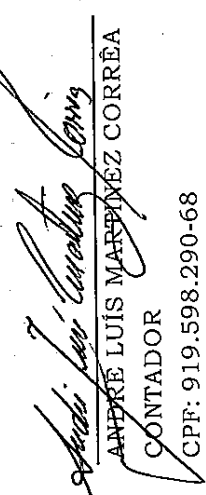
DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA

DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSICÃO EM 31-12-07	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2008			POSICÃO EM 31-12-08
	LEI	DATA		Variações		Mutações Patrimoniais Da Despesa	
				Passivas	Ativas	Amortização	
Débitos Parcelados							-
Com Ministério Da Fazenda - PASEP			59.394,39	SEM MOVIMENTO	SEM MOVIMENTO	SEM MOVIMENTO	59.394,39
Termo De Parcelamento							-
Com Instituto Nacional De Seguro Social - INSS							-
							-
TOTAL			59.394,39	SEM MOVIMENTO	SEM MOVIMENTO	SEM MOVIMENTO	59.394,39

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



CLÁUDIO SÉRGIO VIDAL PETRUCCI
 DIRETOR-PRESIDENTE
 CPF: 064.322.200-68



ANDRÉ LUÍS MARTÍNEZ CORRÊA
 CONTADOR
 CPF: 919.598.290-68

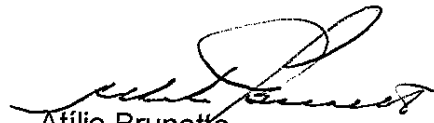



Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social
FUNDAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA
PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA E DE ALTAS HABILIDADES NO RIO GRANDE DO SUL
FADERS

PARECER

O Conselho Curador da Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas Portadoras de Deficiência e de Altas Habilidades no Rio Grande do Sul – FADERS, instituído de acordo com o disposto no decreto 41.766 de 06 de agosto de 2002, nomeado pela Excelentíssima Senhora Governadora, conforme ato publicado no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul em 10 de janeiro de 2008, considerando as atribuições constantes do art. 4º da Lei 11.666 de 06 de setembro de 2001, emite parecer favorável à aprovação quanto ao aspecto econômico-financeiro do Balanço Geral do exercício de 2008.

Porto Alegre, 12 de março de 2009


Afílio Brunetto
Presidente


José Júlio Santos Medeiros


Iracema Cavalheiro Bastos

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 - Porto Alegre-RS - CEP 90160-070 - Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crcrs@crcrs.org.br - Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: ANDRE LUIS MARTINEZ CORREA

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-075374/O-8

CPF: 919.598.290-68

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:28.02.2009

Impresso pela internet sob N. 57731 em 30.01.2009 - 10:51:54


Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

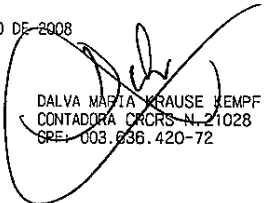
Fundação de Ciência e Tecnologia
CIENTEC



DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

RECEITA		DESPESA	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	270.529,99	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	16.972.890,36
RECEITA DE SERVICOS	4.815.890,14	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.569.922,99
TRANSFERENCIAS CORRENTES	950.143,00	SOMA.....	22.542.813,35
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	288.701,91	TOTAL.....	22.542.813,35
REC CORRENTES INTRA-ORCAM	775.841,28	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	15.441.707,03
SOMA.....	7.101.106,32	DESPESAS DE CAPITAL	
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	15.441.707,03	INVESTIMENTOS	935.325,21
TOTAL.....	22.542.813,35	AMORTIZACAO DA DIVIDA	315.753,31
RECEITAS DE CAPITAL		SOMA.....	1.251.078,52
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	792.900,00	TOTAL.....	16.692.785,55
SOMA.....	792.900,00		
DEFICIT	15.899.885,55		
TOTAL.....	16.692.785,55		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	7.101.106,32	DESPESAS CORRENTES.....	22.542.813,35
RECEITAS DE CAPITAL.....	792.900,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	1.251.078,52
DEFICIT.....	15.899.885,55	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	23.793.891,87	TOTAL.....	23.793.891,87


 PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008
 LUIZ AUGUSTO PEREIRA
 PRESIDENTE
 CPF: 160.579.960-20


 DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
 CONTADORA CRCRS N. 21028
 CPF: 003.636.420-72

EXERCÍCIO DE 2008		FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA		RAFE006.2/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES, PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6
R\$				
ORGÃO: 52 - FUNDAÇÃO DE CIENCIA E TECNOLOGIA				
U.O. : 52.01 - FUNDAÇÃO DE CIENCIA E TECNOLOGIA - CIENTEC				
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
19	CIENCIA E TECNOLOGIA	1.283.330,30	22.332.626,24	23.615.956,54
19.0122	ADMINISTRAÇÃO GERAL		21.599.833,87	21.599.833,87
19.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		21.599.833,87	21.599.833,87
19.0131	COMUNICAÇÃO SOCIAL		8.418,62	8.418,62
19.0131.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		8.418,62	8.418,62
19.0572	DESENV TECNOL ENGENHARIA	1.282.515,54	724.373,75	2.006.889,29
19.0572.0293	PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO APLICADOS INDÚSTRIA, AGROPECUÁRIA E S	1.282.515,54	724.373,75	2.006.889,29
19.0661	PROMOÇÃO INDUSTRIAL	814,76		814,76
19.0661.0293	PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO APLICADOS INDÚSTRIA, AGROPECUÁRIA E S	814,76		814,76
28	ENCARGOS ESPECIAIS		177.935,33	177.935,33
28.0061	AÇÃO JUDICIÁRIA		177.935,33	177.935,33
28.0061.0335	OPERAÇÕES ESPECIAIS		177.935,33	177.935,33
TOTAL DA U.O. =>		1.283.330,30	22.510.561,57	23.793.891,87
TOTAL DO ORGÃO =>		1.283.330,30	22.510.561,57	23.793.891,87

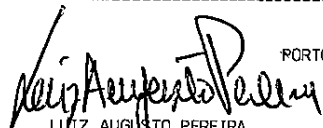
Luiz Augusto Pereira
 LUIZ AUGUSTO PEREIRA
 PRESIDENTE
 CPF: 160.579.960-20

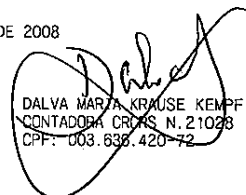
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

Dalva Maria Krause Kempf
 DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
 CONTADORIA ORÇAN N. 21028
 CPF: 003.636.420-72

EXERCICIO DE 2008		FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
19	CIENCIA E TECNOLOGIA	1.283.330,30	22.332.626,24	23.615.956,54
19.0122	ADMINISTRACAO GERAL		21.599.833,87	21.599.833,87
19.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		21.599.833,87	21.599.833,87
19.0131	COMUNICACAO SOCIAL		8.418,62	8.418,62
19.0131.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		8.418,62	8.418,62
19.0572	DESENV TECNOL ENGENHARIA	1.282.515,54	724.373,75	2.006.889,29
19.0572.0293	PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVACAO APLICADOS INDUSTRIA, AGROPECUARIA E SERVI	1.282.515,54	724.373,75	2.006.889,29
19.0661	PROMOCAO INDUSTRIAL	814,76		814,76
19.0661.0293	PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVACAO APLICADOS INDUSTRIA, AGROPECUARIA E SERVI	814,76		814,76
28	ENCARGOS ESPECIAIS		177.935,33	177.935,33
28.0061	ACAO JUDICIARIA		177.935,33	177.935,33
28.0061.0335	OPERACOES ESPECIAIS		177.935,33	177.935,33
TOTAL GERAL =>		1.283.330,30	22.510.561,57	23.793.891,87

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 LUIZ AUGUSTO PEREIRA
 PRESIDENTE
 CPF: 160.579.960-20


 DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
 CONTADORA CROFAS N. 21028
 CPF: 003.636.420-72

EXERCÍCIO DE 2008		FUNDE DE CIENCIA E TECNOLOGIA		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
19	CIENCIA E TECNOLOGIA	22.398.702,62	1.217.253,92	23.615.956,54
19.0122	ADMINISTRACAO GERAL	21.599.833,87		21.599.833,87
19.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	21.599.833,87		21.599.833,87
19.0131	COMUNICACAO SOCIAL	8.418,62		8.418,62
19.0131.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	8.418,62		8.418,62
19.0572	DESENV TECNOL ENGENHARIA	789.635,37	1.217.253,92	2.006.889,29
19.0572.0293	PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVACAO APLICADOS A INDUSTRIA, AGROPECUARIA E S	789.635,37	1.217.253,92	2.006.889,29
19.0661	PROMOCAO INDUSTRIAL	814,76		814,76
19.0661.0293	PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVACAO APLICADOS A INDUSTRIA, AGROPECUARIA E S	814,76		814,76
28	ENCARGOS ESPECIAIS	177.935,33		177.935,33
28.0061	ACAO JUDICIARIA	177.935,33		177.935,33
28.0061.0335	OPERACOES ESPECIAIS	177.935,33		177.935,33
TOTAL GERAL =>		22.576.637,95	1.217.253,92	23.793.891,87

Luiz Augusto Pereira

LUIZ AUGUSTO PEREIRA
PRESIDENTE
CPF: 160.579.960-20

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

Dalva Maria Krause Kempf

DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N. 21028
CPF: 603.626.420-72

EXERCÍCIO DE 2008		FUNDO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				RS
ORGAOS	FUNCOES	CIENCIA E TECNOLOGIA	ENCARGOS ESPECIAIS	TOTAL
PODER EXECUTIVO				
FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA		23.615.956,54	177.935,33	23.793.891,87
SOMA.....		23.615.956,54	177.935,33	23.793.891,87
TOTAL.....		23.615.956,54	177.935,33	23.793.891,87

Lutz Augusto Pereira

LUTZ AUGUSTO PEREIRA
PRESIDENTE
CPF: 180.579.960-20

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

Dalva Maria Krause Kempf


DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N. 21028
CPF: 008.636.420-72

COMPARATIVO DA RECEITA ORCADA COM A ARRECADADA

ANEXO N. 10

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
10000000000	RECEITAS CORRENTES	7.846.539,00	6.325.265,04	1.521.273,96-
13000000000	RECEITA PATRIMONIAL	100.000,00	270.529,99	170.529,99
13100000000	RECEITAS IMOBILIARIAS	100.000,00	72.194,61	27.805,39-
13190000000	OUTRAS RECEITAS IMOBILIARIAS	100.000,00	72.194,61	27.805,39-
13190100000	TAXA DE OCUPACAO DE IMOVEIS	100.000,00	72.194,61	27.805,39-
13190103000	TAXA DE OCUPACAO DE OUTROS IMOVEIS	100.000,00	72.194,61	27.805,39-
13200000000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	0,00	198.335,38	198.335,38
13250000000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	0,00	198.335,38	198.335,38
13250100000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS DE RECURSOS	0,00	198.335,38	198.335,38
13250199000	DIVERSAS REMUNERACOES DE DEPOSITOS B	0,00	198.335,38	198.335,38
16000000000	RECEITA DE SERVICOS	6.750.000,00	4.815.850,14	1.934.109,86-
16001200000	SERVICOS TECNOLOGICOS	6.200.000,00	4.778.032,30	1.421.967,70-
16001299000	DIVERSOS SERVICOS TECNOLOGICOS	6.200.000,00	4.778.032,30	1.421.967,70-
16002000000	SERVICO DE CONSULTORIA, ASSISTENCIA	550.000,00	37.857,84	512.142,16-
16002099000	DIVERSOS SERVICOS DE CONSULTORIA, AS	550.000,00	37.857,84	512.142,16-
17000000000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	846.539,00	950.143,00	103.604,00
17300000000	TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADA	0,00	16.250,00	16.250,00
17309900000	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOE	0,00	16.250,00	16.250,00
17309999000	DIVERSAS TRANSFERENCIAS DE INSTITUIC	0,00	16.250,00	16.250,00
17600000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	846.539,00	933.893,00	87.354,00
17610000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO	846.539,00	933.893,00	87.354,00
17619900000	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS D	846.539,00	933.893,00	87.354,00
17619999000	DIVERSAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	846.539,00	933.893,00	87.354,00
19000000000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	150.000,00	288.701,91	138.701,91
19100000000	MULTAS E JUROS DE MORA	20.000,00	25.237,33	5.237,33
19180000000	MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS RECE	10.000,00	20.317,15	10.317,15
19189900000	OUTRAS MULTAS E JUROS DE MORA	10.000,00	20.317,15	10.317,15
19189901000	MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS REC	10.000,00	20.317,15	10.317,15
19190000000	MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	10.000,00	4.920,18	5.079,82-
19192700000	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATO	10.000,00	4.920,18	5.079,82-
19192799000	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATO	10.000,00	4.920,18	5.079,82-
19200000000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	110.000,00	203.379,24	93.379,24
19210000000	INDENIZACOES	10.000,00	7.279,45	2.720,55-
19219900000	OUTRAS INDENIZACOES	10.000,00	7.279,45	2.720,55-
19219999000	DIVERSAS INDENIZACOES	10.000,00	7.279,45	2.720,55-
19220000000	RESTITUICOES	100.000,00	196.099,79	96.099,79
19229900000	OUTRAS RESTITUICOES	100.000,00	196.099,79	96.099,79
19229999000	DIVERSAS RESTITUICOES	100.000,00	196.099,79	96.099,79
19900000000	RECEITAS DIVERSAS	20.000,00	60.085,34	40.085,34
19909900000	OUTRAS RECEITAS	20.000,00	60.085,34	40.085,34
19909902000	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR DE RECURS	0,00	42.186,77	42.186,77
19909907000	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR DE OUTROS	0,00	17.019,79	17.019,79
19909999000	OUTRAS RECEITAS DIVERSAS	20.000,00	878,78	19.121,22-
20000000000	RECEITAS DE CAPITAL	1.033.446,00	792.900,00	240.546,00-
24000000000	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.033.446,00	792.900,00	240.546,00-
24700000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	1.033.446,00	792.900,00	240.546,00-
24710000000	TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DA UNIAO E	1.033.446,00	792.900,00	240.546,00-
24719900000	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS D	1.033.446,00	792.900,00	240.546,00-
24719999000	DIVERSAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	1.033.446,00	792.900,00	240.546,00-
70000000000	RECEITAS CORRENTES INTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	775.841,28	775.841,28
76000000000	RECEITA DE SERVICOS INTRA-ORCAMENTARIOS	0,00	775.841,28	775.841,28
76002000000	SERVICOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	0,00	775.841,28	775.841,28
76002299000	DIVERSOS SERVICOS DE ESTUDOS E PESQU	0,00	775.841,28	775.841,28
T O T A L		8.879.985,00	7.894.006,32	985.978,68-


 LUIZ AUGUSTO PEREIRA
 PRESIDENTE
 CPF: 160.579.960-20

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
 CONTADORA CRCRS N. 21026
 CPF: 083.636.420-72

EXERCICIO DE 2008

FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001

ANEXO N. 11
R\$

TITULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO DE CIENCIA E TECNOLOGIA			
DOTACOES INICIAIS	24.112.374,00	1.633.446,00	25.745.820,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	3.455.772,48	1.779.607,93	5.235.380,36
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	534.633,37	28.000,00	562.633,37
AUTORIZADA	27.033.513,06	3.385.053,93	30.418.566,99
REALIZADA	22.542.813,35	1.251.078,52	23.793.891,87
DIFERENCA	4.490.699,71	2.133.975,41	6.624.675,12
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			25.745.820,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			5.235.380,36
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			562.633,37
AUTORIZADA			30.418.566,99
REALIZADA			23.793.891,87
DIFERENCA			6.624.675,12

Luiz Augusto Pereira

LUIZ AUGUSTO PEREIRA
PRESIDENTE
CPF: 160.579.960-20

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

Dalva Maria Krause Kempf

DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N. 21028
CPF: 003.636.420-72

RECEITA

TÍTULOS	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	100.000,00	270.529,99	170.529,99
RECEITA DE SERVIÇOS	6.750.000,00	4.815.890,14	1.934.109,86-
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	846.539,00	950.143,00	103.604,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	150.000,00	288.701,91	138.701,91
REC CORRENTES INTRA-ORÇAM	0,00	775.841,28	775.841,28
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	7.846.539,00	7.101.106,32	745.432,68-
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.033.446,00	792.900,00	240.546,00-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	1.033.446,00	792.900,00	240.546,00-
SOMA	8.879.985,00	7.894.006,32	985.978,68-
DEFICIT	21.538.581,99	15.899.885,55	5.638.696,44-
TOTAL	30.418.566,99	23.793.891,87	6.624.675,12-

DESPESA

TÍTULOS	AUTORIZAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	30.418.566,99	23.793.891,87	6.624.675,12-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	30.418.566,99	23.793.891,87	6.624.675,12-
TOTAL	30.418.566,99	23.793.891,87	6.624.675,12-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

Luiz Augusto Pereira

LUIZ AUGUSTO PEREIRA
PRESIDENTE
CPF: 160.579.960-20

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

Dalva Maria Krause Kempf

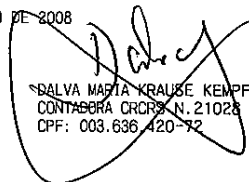
DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORIA GRCRS N.21028
CPF: 003.636.420-72

RECEITA		DESPESA	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		CIENCIA E TECNOLOGIA	23.615.956,54
RECEITA PATRIMONIAL	270.529,99	ENCARGOS ESPECIAIS	177.935,33
RECEITA DE SERVICOS	4.815.890,14	SOMA.....	23.793.891,87
TRANSFERENCIAS CORRENTES	950.143,00	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	288.701,91	REALIZAVEL	402.283,88
REC CORRENTES INTRA-ORCAM	775.841,28	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.831.963,03
SOMA.....	7.101.106,32	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	977.166,98
RECEITAS DE CAPITAL		DEPOSITOS	4.051.497,13
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	792.900,00	DIVERSOS	113.234,53
SOMA.....	792.900,00	SOMA.....	7.376.145,55
TOTAL.....	7.894.006,32	TOTAL.....	31.170.037,42
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
REALIZAVEL	540.703,93	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	2.159.746,57	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	1.086.285,13	SOMA.....	0,00
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	22.879,99	OUTRAS OPERACOES	
DEPOSITOS	4.030.483,04	SOMA.....	0,00
DIVERSOS	126.167,63	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
SOMA.....	7.966.266,29	CAIXA	8.242,99
TOTAL.....	15.860.272,61	BANCOS C/DISPOSICAO	124.411,34
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	850.111,78
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
INTRAGOVERNAMENTAIS	17.425.482,71	VINCULADOS	2.700.259,23
SOMA.....	17.425.482,71	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	816.217,67
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		SOMA.....	4.499.243,01
CAIXA	19.889,25	TOTAL.....	35.669.280,43
BANCOS C/DISPOSICAO	70.724,53		
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	510.868,49		
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS			
VINCULADOS	1.781.084,75		
BANCOS, C/VINCULADAS	978,09		
SOMA.....	2.383.525,11		
TOTAL.....	35.669.280,43		



LUIZ AUGUSTO PEREIRA
PRESIDENTE
CPF: 160.579.980-20

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



SALVA MARTA KRAUSE KEMPF
CONTADOR CRCRS N. 21028
CPF: 003.636.420-72

ATIVO		PASSIVO	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	8.242,99	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS	242.831,88
BANCOS C/DISPOSIÇÃO	124.411,34	CONTRIBUIÇÕES E TRANSFERÊNCIAS A PAGAR	20.895,16
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - SIAC	850.111,78	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	642.907,97
SOMA.....	982.766,11	PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	17.345,52
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		CONTRIBUIÇÕES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE RECURSOS		FGTS A RECOLHER	318.166,12
VINCULADOS	2.700.259,23	SOMA.....	1.242.146,65
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - SIAC	816.217,67	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	
SOMA.....	3.516.476,90	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS	907.989,71
REALIZAVEL		FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	360,09
DEVEDORES	342.611,38	PRECATÓRIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	6.390.472,23
DEPOSITOS JUDICIAIS	1.010.662,07	SOMA.....	7.298.822,03
SOMA.....	1.353.273,45	SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	
TOTAL.....	5.852.518,46	SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS	
ATIVO PERMANENTE		PREVIDENCIARIOS	22.879,99
BENS DA ENTIDADE		SOMA.....	22.879,99
BENS MOVEIS	12.795.395,46	DEPOSITOS	
BENS IMOVEIS	3.591.324,37	DEPOSITOS	107.455,09
SOMA.....	16.386.719,83	SOMA.....	107.455,09
PARTICIPACOES		DIVERSOS	
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		OUTROS CREDITORES	20.400,95
SOB CONTROLE DO ESTADO	51.646,01	SOMA.....	20.400,95
SOMA.....	51.646,01	TOTAL.....	8.691.704,71
CREDITOS		PASSIVO PERMANENTE	
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	479.799,37	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
SOMA.....	479.799,37	DEBITOS PARCELADOS	1.582.544,85
DIVERSOS		SOMA.....	1.582.544,85
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		TOTAL.....	1.582.544,85
AQUISICAO OU FORMACAO	404.303,85	SOMA DO PASSIVO REAL	10.274.249,56
ALMOXARIFADOS	195.608,84	SALDO PATRIMONIAL	
SOMA.....	599.912,69	SITUACAO LIQUIDA	
TOTAL.....	17.518.077,90	ATIVO REAL LIQUIDO	13.096.344,80
SOMA DO ATIVO REAL	23.370.594,36	SOMA.....	23.370.594,36
ATIVO COMPENSADO		PASSIVO COMPENSADO	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	229.173,79	TERCEIROS	
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	195.608,84	DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE BENS DA		TERCEIROS	229.173,79
ENTIDADE	33.930,60	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	195.608,84
RESPONSAVEIS PELA POSSE DE TITULOS	190.569,81	BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	33.930,60
SOMA.....	649.283,04	TITULOS EM PODER DE TERCEIROS	190.569,81
VALORES DE TERCEIROS		SOMA.....	649.283,04
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	267.069,30	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
SOMA.....	267.069,30	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		VALORES	267.069,30
ATUALIZACOES DE PRECATORIOS	7.426.203,39	SOMA.....	267.069,30
BENFEITORIAS EM IMOVEIS DE TERCEIROS	2.240.915,56	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
SEGUROS PARA COBERTURA DE RISCOS	7.991.676,00	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
SOMA.....	17.658.794,95	ATUALIZACOES DE PRECATORIOS A PAGAR	7.426.203,39
TOTAL.....	18.575.147,29	CONTRAPARTIDA DE BENFEITORIAS EM	
ATIVO REAL LIQUIDO		IMOVEIS DE TERCEIROS	2.240.915,56
SOMA.....	13.096.344,80	CONTRATOS DE SEGURO PARA COBERTURA DE	
PASSIVO REAL LIQUIDO		RISCOS	7.991.676,00
SOMA.....	10.274.249,56	SOMA.....	17.658.794,95
ATIVO REAL		TOTAL.....	18.575.147,29
SOMA.....	23.370.594,36	TOTAL GERAL.....	41.945.741,65
PASSIVO REAL			
SOMA.....	23.370.594,36		
PASSIVO PERMANENTE			
DIVIDA FUNDADA INTERNA			
DEBITOS PARCELADOS	1.582.544,85		
SOMA.....	1.582.544,85		
TOTAL.....	1.582.544,85		
SOMA DO PASSIVO REAL	10.274.249,56		
SALDO PATRIMONIAL			
SITUACAO LIQUIDA			
ATIVO REAL LIQUIDO	13.096.344,80		
SOMA.....	23.370.594,36		
PASSIVO COMPENSADO			
CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE			
TERCEIROS			
DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE			
TERCEIROS	229.173,79		
VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	195.608,84		
BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	33.930,60		
TITULOS EM PODER DE TERCEIROS	190.569,81		
SOMA.....	649.283,04		
CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS			
BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS			
VALORES	267.069,30		
SOMA.....	267.069,30		
CONTRAPARTIDA DE VALORES E			
RESPONSABILIDADES DIVERSAS			
ATUALIZACOES DE PRECATORIOS A PAGAR	7.426.203,39		
CONTRAPARTIDA DE BENFEITORIAS EM			
IMOVEIS DE TERCEIROS	2.240.915,56		
CONTRATOS DE SEGURO PARA COBERTURA DE			
RISCOS	7.991.676,00		
SOMA.....	17.658.794,95		
TOTAL.....	18.575.147,29		
TOTAL GERAL.....	41.945.741,65	TOTAL GERAL.....	41.945.741,65

Luiz Augusto Pereira

LUIZ AUGUSTO PEREIRA
PRESIDENTE
CPF: 160.579.960-20

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

Dalva Maria Krause Nempf

DALVA MARIA KRAUSE NEMPF
CONTADORA CRCRS N.21028
CPF: 003.636.420-72

VARIACÕES ATIVAS		VARIACÕES PASSIVAS	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA	
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPESA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	270.529,99	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	16.972.890,36
RECEITA DE SERVIÇOS	4.815.890,14	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.569.922,99
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	950.143,00	SOMA.....	22.542.813,35
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	288.701,91	DESPESAS DE CAPITAL	
REC CORRENTES INTRA-ORÇAM	775.841,28	INVESTIMENTOS	935.325,21
SOMA.....	7.101.106,32	AMORTIZAÇÃO DA DIVÍDA	315.753,31
RECEITAS DE CAPITAL		SOMA.....	1.251.078,52
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	792.900,00	TOTAL.....	23.793.891,87
SOMA.....	792.900,00	MUTACÕES PATRIMONIAIS	
TOTAL.....	7.894.006,32	ANULAÇÃO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
MUTACÕES PATRIMONIAIS		FASE AQUIS/FORMAÇÃO	16.522,25
AMORTIZAÇÃO DE DÉBITOS PARCELADOS	315.753,31	RECEBIMENTO DE CRÉDITOS POR PRESTAÇÃO	
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		DE SERVIÇOS	2.599.259,13
AQUISIÇÃO OU FORMAÇÃO	404.303,85	SOMA.....	2.615.781,38
CONSTRUÇÃO OU AQUISIÇÃO DE BENS MOVEIS	244.138,40	INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA	
CONSTRUÇÃO OU AQUISIÇÃO DE BENS IMOVEIS	32.428,74	VARIACÕES PASSIVAS	
SOMA.....	996.624,30	INSCRIÇÃO DE DÉBITOS PARCELADOS -	
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA		PRINCIPAL E ATUALIZAÇÃO	1.898.298,16
VARIACÕES ATIVAS		BAIXA DE PARTICIPAÇÕES SOC EM EMPR	
INCORPORAÇÃO DE PARTICIPAÇÕES SOC EM		S/CONTROLE DO ESTADO	3.846,05
EMPR S/CONTROLE DO ES	26.646,60	TRANSFERÊNCIAS INTRAPATRIMONIAIS	1.028.106,66
TRANSFERÊNCIAS INTRAPATRIMONIAIS	1.028.106,66	BAIXA DE BENS MOVEIS	1.224,86
INCORPORAÇÃO DE BENS MOVEIS	44.598,45	BAIXA DE CRÉDITOS POR EMPRÉSTIMOS	
INSCRIÇÃO DE CRÉDITOS POR EMPRÉSTIMOS		CONCEDIDOS	41.126,05
CONCEDIDOS	3.012,35	BAIXA DE CRÉDITOS POR PRESTAÇÃO DE	
INSCRIÇÃO DE CRÉDITOS POR PRESTAÇÃO DE		SERVIÇOS	13.457,79
SERVIÇOS	2.639.118,51	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	436.621,76
INCORPORAÇÃO DE BENS DE ALMOXARIFADO	406.236,49	SOMA.....	3.422.681,33
SOMA.....	4.147.719,06	VARIACÕES PASSIVAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS	
VARIACÕES ATIVAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS		NO PATRIMÔNIO FINANCEIRO	
NO PATRIMÔNIO FINANCEIRO		TOTAL.....	29.832.354,58
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS		RESULTADO PATRIMONIAL	
INTRAGOVERNAMENTAIS	17.425.482,71	SUPERAVIT VERIFICADO	631.477,81
SOMA.....	17.425.482,71	TOTAL.....	30.463.832,39
AJUSTE DE BENS, VALORES E CRÉDITOS			
TOTAL.....	30.463.832,39		


Luiz Augusto Pereira
 PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

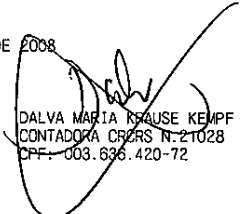
LUIZ AUGUSTO PEREIRA
 PRESIDENTE
 CPF: 160.579.960-20

Dalva Maria Krause Kempf
 DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
 CONTADORA CRCRS N-21028
 CPF: 003.636.420-72

TÍTULOS	SALDO DO EXERCÍCIO	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO		SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
		INSCRIÇÃO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS	42.079,34-	1.144.184,39	943.431,85	242.831,88-
CONTRIBUIÇÕES E TRANSFERÊNCIAS A PAGAR	0,00	35.871,08	14.975,92	20.895,16-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	574.898,52-	844.053,55	576.044,10	642.907,97-
PIS E PASEP A RECOLHER	0,00	17.345,52	0,00	17.345,52-
CONTRIBUIÇÕES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	195.554,87-	210.191,84	195.680,78	210.065,93-
FGTS A RECOLHER	101.830,38-	108.100,19	101.830,38	108.100,19-
SUBTOTAL.....	914.363,11-	2.159.746,57	1.831.963,03	1.242.146,65-
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS	960.885,15-	907.989,71	960.885,15	907.989,71-
CONTRIBUIÇÕES E TRANSFERÊNCIAS A LIQUIDAR	14.975,92-	0,00	14.975,92	0,00
FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	1.180,00-	360,09	1.180,00	360,09-
CONTRIBUIÇÕES A SEGURIDADE SOCIAL A LIQUIDAR	125,91-	0,00	125,91	0,00
PRECATÓRIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	6.212.536,90-	177.935,33	0,00	6.390.472,23-
SUBTOTAL.....	7.189.703,88-	1.086.285,13	977.166,98	7.298.822,03-
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR				
SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS PREVIDENCIARIOS	0,00	22.879,99	0,00	22.879,99-
SUBTOTAL.....	0,00	22.879,99	0,00	22.879,99-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	128.469,18-	4.030.483,04	4.051.497,13	107.455,09-
SUBTOTAL.....	128.469,18-	4.030.483,04	4.051.497,13	107.455,09-
DIVERSOS				
OUTROS CREDORES	7.467,85-	126.167,63	113.234,53	20.400,95-
SUBTOTAL.....	7.467,85-	126.167,63	113.234,53	20.400,95-
TOTAL.....	8.240.004,02-	7.425.562,36	6.973.861,87	8.691.704,71-

PÓRTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


LUIZ AUGUSTO PEREIRA
PRESIDENTE
CPF: 160.579.960-20


DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N. 21028
CPF: 003.636.420-72

EXERCICIO DE 2008

FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA

RAFE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	22.542.813,85
3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	16.972.890,36
3.1.90.00	APLICACOES DIRETAS	16.972.890,36
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS-PESSOAL CIVIL	11.706.805,92
3.1.90.11.1102	VENC. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	8.613.450,70
3.1.90.11.1103	VENC. E VANT. PESS.CIVIL 13% VENCIMENTO	883.739,77
3.1.90.11.1104	VENC. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	470.412,45
3.1.90.11.1105	VENC. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	1.735.282,02
3.1.90.11.1108	VENC. E VANT. PESS.CIVIL JETON	3.920,98
3.1.90.13	OBRIGACOES PATRONAIS	3.938.502,70
3.1.90.13.1302	OBRIGACOES PATRONAIS SEGURO DE VIDA DE SERVIDO	13.991,52
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	2.910.729,00
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	1.013.782,18
3.1.90.91	SENTENCAS JUDICIAIS	261.704,48
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	261.704,48
3.1.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	1.065.877,26
3.1.90.92.1102	DESP DE EXERC. ANTERIORES VENCIMENTO, SALARIO E SUB	1.065.599,09
3.1.90.92.1103	DESP DE EXERC. ANTERIORES 13% VENCIMENTO	278,17
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.569.922,99
3.3.50.00	TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS	197.943,83
3.3.50.43	SUBVENCOES SOCIAIS	197.943,83
3.3.50.43.4301	SUBVENCOES SOCIAIS SUBVENCOES SOCIAIS	197.943,83
3.3.90.00	APLICACOES DIRETAS	5.371.979,16
3.3.90.08	OUTROS BENEFICIOS ASSISTENCIAS	23.046,50
3.3.90.08.0803	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO FUNERAL	2.284,00
3.3.90.08.0805	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO CRECHE	20.762,50
3.3.90.14	DIARIAS-CIVIL	107.865,22
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	107.865,22
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	464.139,54
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACA	3.488,00
3.3.90.30.3003	MATERIAL DE CONSUMO ARTIGOS CIRURGICOS E LABO	133,00
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	50.619,77
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	20.027,79
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	67.954,94
3.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	1.450,52
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	7.434,50
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	137.766,07
3.3.90.30.3015	MATERIAL DE CONSUMO PROTECAO E PROFILAXIA	190,37
3.3.90.30.3018	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS FARMACEUTICOS E	1.323,45
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	6.753,30
3.3.90.30.3022	MATERIAL DE CONSUMO REPROGRAFIA	8.680,00
3.3.90.30.3025	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS QUIMICOS, FISICO	87.891,16
3.3.90.30.3027	MATERIAL DE CONSUMO GAS DE COZINHA	6.944,45
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	21.621,90
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	8.145,50
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	11.769,92
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	21.944,90
3.3.90.33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCCAO	134.194,03
3.3.90.33.3301	PASSAGEM E DESP. COM LOC. LOCACAO DE VEICULOS	9.575,51
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	29.440,02
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	95.178,50
3.3.90.37	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	1.107.662,23
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	572.059,80
3.3.90.37.3703	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA SERVICOS GERAIS	535.602,43
3.3.90.39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	1.841.049,14
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	149.107,02
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL DU	8.418,62
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	24.145,40
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	3.716,00
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	75.518,01
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	326.778,92
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	640,00
3.3.90.39.3923	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PEDAGIOS	1.571,00
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	227.790,56
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	3.991,80
3.3.90.39.3927	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENTACAO	312,75
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	25.961,90
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	14.703,56
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	87.216,06
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	7.516,00
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	41.442,00
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	23.125,10
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	3.333,45
3.3.90.39.3939	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MEDICINA	37.333,33
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	289.315,88
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	471,14
3.3.90.39.3950	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CUSTAS JUDICIAIS	753,63
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	4.447,00
3.3.90.39.3954	OUTROS SERV. DE TERCEIROS VISTORIA, INSPECCAO, CLASS	54.068,41
3.3.90.39.3964	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRA	395,00
3.3.90.39.3967	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ANALISE QUIMICA LABORATOR	10.095,50
3.3.90.39.3968	OUTROS SERV. DE TERCEIROS QUIMICA	284.722,81
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	95.552,10
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	10.424,27
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMAZENAGENS, FRET CARRET	2.199,49
3.3.90.39.3984	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LIMPEZA E HIGIENE	7.008,45
3.3.90.39.3991	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS TECN PROFISSIONA	18.974,00
3.3.90.41	CONTRIBUICOES	21.021,47
3.3.90.41.4106	CONTRIBUICOES ENCARGOS COM ASSOCIACOES	21.021,47
3.3.90.46	AUXILIO-ALIMENTACAO	1.130.130,66
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	1.130.130,66

EXERCICIO DE 2008

FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA

RAFE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	211.388,85
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	126.470,85
3.3.90.47.4707	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELA PRESTACAO DE S	25.563,66
3.3.90.47.4708	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIBUICAO SINDICAL	59.354,14
3.3.90.49	AUXILIO-TRANSPORTE	139.324,86
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	139.324,86
3.3.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	195,72
3.3.90.92.3924	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROC DE DADOS	28,92
3.3.90.92.3929	DESP DE EXERC. ANTERIORES COMUNICACAO	166,80
3.3.90.93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	191.961,14
3.3.90.93.9304	INDENIZACOES RESTITUICOES RESSARCIMENTO DE DESPESAS	2.426,70
3.3.90.93.9306	INDENIZACOES RESTITUICOES RESTITUICAO DE RECEITAS	189.534,44
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	1.251.078,52
4.4.00.00	INVESTIMENTOS	935.325,21
4.4.90.00	APLICACOES DIRETAS	935.325,21
4.4.90.51	OBRAS E INSTALACOES	42.278,74
4.4.90.51.5103	OBRAS E INSTALACOES CONSTRUCAO OU AMPLIACAO D	34.528,74
4.4.90.51.5106	OBRAS E INSTALACOES INSTALACOES, EQUIPAMENTOS	7.750,00
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	888.038,47
4.4.90.52.5201	EQUIP. E MATERIAL VEICULOS E/OU EQUIPAMENTO	1.225,48
4.4.90.52.5207	EQUIP. E MATERIAL LABRATORIOS E/OU GABINET	14.912,00
4.4.90.52.5208	EQUIP. E MATERIAL OFICINA, AJARDINAMENTO E	2.256,00
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	798.562,65
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	3.174,72
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	7.439,48
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	1.506,16
4.4.90.52.5221	EQUIP. E MATERIAL MOVEIS E/OU MATERIAIS PAR	5.660,00
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	3.500,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	48.446,08
4.4.90.52.5229	EQUIP. E MATERIAL ESPORTES E/OU RECREACAO	756,00
4.4.90.52.5231	EQUIP. E MATERIAL ALOJ, LAVAND, COP COZINHA	599,90
4.4.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	5.008,00
4.4.90.92.5212	DESP DE EXERC. ANTERIORES MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	5.008,00
4.6.00.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA	315.753,31
4.6.90.00	APLICACOES DIRETAS	315.753,31
4.6.90.71	PRINCIPAL DA DIVIDA CONTRATUAL RESGATADO	191.271,41
4.6.90.71.7111	PRINCIPAL DA DIV.CONTRAT. DEB PARCEL PASEP	175.757,36
4.6.90.71.7113	PRINCIPAL DA DIV.CONTRAT. OUTROS DEB PARCELADOS	15.514,05
4.6.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	124.481,90
4.6.90.92.7711	DESP DE EXERC. ANTERIORES PRINC DEB PARCE - PASEP	117.055,75
4.6.90.92.7713	DESP DE EXERC. ANTERIORES PRINC DEB PARCEL - OUTROS	7.426,15
TOTAL GERAL ==>>>		23.793.891,87

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS =>	16.972.890,36
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA =>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES =>	5.569.922,99
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES =>	22.542.813,35
INVESTIMENTOS =>	935.325,21
INVERSOES FINANCEIRAS =>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA =>	315.753,31
RESERVA DE CONTINGENCIA =>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL =>	1.251.078,52
TOTAL GERAL =>	23.793.891,87

PÓRTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

LUIS AUGUSTO PEREIRA
PRESIDENTE
CPF: 160.579.960-20

DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N/21028
CPF: 009.636.420-72

EXERCÍCIO DE 2008		FUNDO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA							RAFE039/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ÓRGÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									R\$
E S P E C I F I C A C A O	GRUPOS DE DESPESA							T O T A L	
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L		
52 FUNDACAO DE CIENCIA E TECNOLOGIA	16.972.890,36		5.569.922,99	935.325,21	315.753,31			23.793.891,87	
TESOURO-LIVRES	16.783.699,06		768.668,63	71.929,60	295.263,99			17.847.630,68	
PROPRIOS DA FUNDACAO	189.192,30		4.447.396,05	863.395,61	20.489,32			4.729.007,27	
CONVENTOS			353.858,31					1.217.258,32	
T O T A L	16.972.890,36		5.569.922,99	935.325,21	315.753,31			23.793.891,87	

EXERCÍCIO DE 2008		FUNDO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA							RAFE040/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO							R\$
E S P E C I F I C A C A O		G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L
		PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DÍVIDA	RESERVA DE CONTINGENCIA	T O T A L
19	CIENCIA E TECNOLOGIA	16794959,03		5566922,99	935325,21		315753,31		23.615.956,54
	TESOURO-LIVRES	16603762,73		768668,63			295263,99		17.669.695,35
	PROPRIOS DA FUNDACAO	189192,30		4447396,05	71929,60		20489,32		4.729.007,27
	CONVENIOS			353858,31	863395,61				1.217.253,92
28	ENCARGOS ESPECIAIS	177935,33							177.935,33
	TESOURO-LIVRES	177935,33							177.935,33
T O T A L		16972890,36		5566922,99	935325,21		315753,31		23.793.891,87
R E S U M O									
	TESOURO-LIVRES	16783639,06		768668,63			295263,99		17.847.630,68
	PROPRIOS DA FUNDACAO	189192,30		4447396,05	71929,60		20489,32		4.729.007,27
	CONVENIOS			353858,31	863395,61				1.217.253,92
T O T A L		16972890,36		5566922,99	935325,21		315753,31		23.793.891,87

FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA

DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-07	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2008.			POSIÇÃO EM 31-12-08
	LEI	DATA		Variações		Mutações Patrimoniais da Despesa	
				Passivas	Ativas		
Débitos Parcelados							-
Com Ministério da Fazenda - PASEP			-	1.794.626,11		292.813,11	1.501.813,00
Termo de Parcelamento							-
59 meses/1999 a 2001			-	363.777,48		62.971,48	300.806,00
60 m-jan/02 a jun/07			-	1.362.931,05		218.931,55	1.143.999,50
60 m-jul/07 a dez/07			-	67.917,58		10.910,08	57.007,50
Com Pref POA-Taxa de Lixo							-
36 meses/1991 a 2007			-	103.672,05		22.940,20	80.731,85
Total			-	1.898.298,16	-	315.753,31	1.582.544,85

Luiz Augusto Pereira
 Luiz Augusto Pereira
 PRESIDENTE
 CIC 160 579 960-20

Maria Carolina Cirjó
 Maria Carolina Cirjó
 SUP. ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO
 CIC 404724770-72

Dalva Maria Krause Kempf
 Dalva Maria Krause Kempf
 CONTADOR-CRC/RS-24028.0-2
 CIC 003 636 420-72

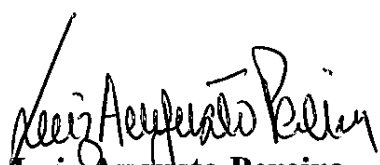
NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO/2008


Com vista ao cumprimento de disposições da Lei Complementar 101, de 04/05/00, e considerando, ainda, o disposto no Decreto Federal 20.910 de 06/01/32 foi expedido o Decreto 46.057/08 publicado no Diário Oficial do Estado em 08/12/08, com base no qual foram efetivados os seguintes procedimentos:

Anulação de despesas inscritas em Restos a Pagar Não Processados, no valor de R\$ 12.669,07, (Recurso 7000 - Próprios) cujos empenhos foram emitidos entre 01/01/07 e 31/12/07, conforme art. 4º do referido Decreto. De acordo com o art 6º tais despesas serão reempenhadas à conta do orçamento que forem reconhecidas.

Estorno conforme art 3º do referido Decreto (Recurso 0001-Tesouro-Livres) no valor de R\$ 10.466,56.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2008,


Luiz Augusto Pereira
Presidente,


Dalva Maria Krause Kempf
Contadora-CRCRS 21028.

RESOLUÇÃO Nº 001/CC/2009

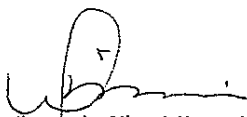
O Conselho Curador da Fundação de Ciência e Tecnologia – CIENTEC, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto Estadual nº 21.874 de 1972 e alterações posteriores e, ainda pela letra “b” do artigo 2º do Regimento Interno do Conselho;

- a) Considerando o exame em documentos, livros, papéis e balancetes da administração financeira e a situação de caixa e valores em depósitos em 31-12-2008;
- b) Considerando as demonstrações contábeis do exercício findo em 31-12-2008, compostas das peças contábeis do Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e Demonstração das Variações Patrimoniais;
- c) Considerando o exame realizado no Balanço Anual e nos Inventários, em sessões contidas nas Atas 1174 a 1179;
- d) Considerando que os Inventários elaborados com a posição de 31-12-2008, não revelam adequadamente a posição patrimonial física e contábil da Fundação;

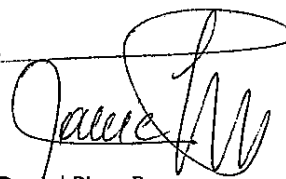
RESOLVE:

Aprovar as Demonstrações Contábeis do Balanço Anual da Fundação de Ciência e Tecnologia de 31-12-2008, elaborado de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e com a legislação pertinente, exceto quanto aos fatos e efeitos que possam advir do mencionado nas letras “d”.

Porto Alegre, 11 de março de 2009.



Marilene da Silva Minussi
Presidente do Conselho



Daniel Pires Bueno
Conselheiro

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crers@crers.org.br – Internet: <http://www.crers.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: DALVA MARIA KRAUSE KEMPF

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-021028/O-2

CPF: 003.636.420-72

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2009

Impresso pela internet sob N. 55525 em 15.01.2009 - 15:30:13

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crers.org.br


Fundação de Economia e
Estatística Siegfried
Emanuel Heuser

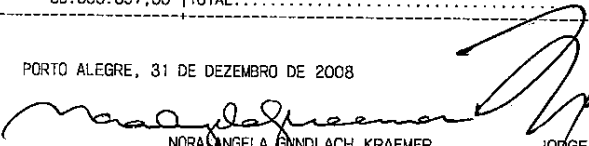
F E E

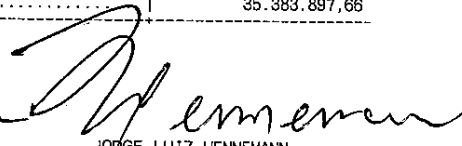
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	5.817,76	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	32.833.716,73
RECEITA INDUSTRIAL	6.259,35	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.462.722,57
RECEITA DE SERVICOS	389.586,91	SOMA.....	35.296.439,30
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	177.249,41	TOTAL.....	35.296.439,30
REC CORRENTES INTRA-ORCAM	90.000,00	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	34.627.525,87
SOMA.....	668.913,43	DESPESAS DE CAPITAL	
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	34.627.525,87	INVESTIMENTOS	87.458,36
TOTAL.....	35.296.439,30	SOMA.....	87.458,36
RECEITAS DE CAPITAL		TOTAL.....	34.714.984,23
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	138.586,00		
SOMA.....	138.586,00		
DEFICIT	34.576.398,23		
TOTAL.....	34.714.984,23		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	668.913,43	DESPESAS CORRENTES.....	35.296.439,30
RECEITAS DE CAPITAL.....	138.586,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	87.458,36
DEFICIT.....	34.576.398,23	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	35.383.897,66	TOTAL.....	35.383.897,66

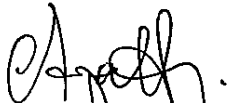
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 ADELAR FOCHEZATTO
 PRESIDENTE
 CPF: 400.874.760-53


 NORA ANGELA BUMLACH KRAEMER
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CPF: 217.200.610-68

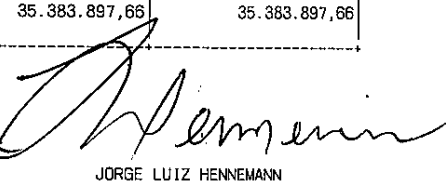

 JORGE LUIZ HENNEMANN
 COORD NUCLEO DE CONTABILIDADE
 CONTADOR CRCRS 38.240
 CPF: 217.626.600-59

EXERCICIO DE 2008		FUND DE ECONOMIA E ESTATISTICA		RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6
R\$				
ORGAO: 53 - FUNDACAO DE ECONOMIA E ESTATISTICA SIEGFRIED EMANUEL HEUSER				
U.O. : 53.01 - FUNDACAO DE ECONOMIA E ESTATISTICA SIEGFRIED EMANUEL HEUSER				
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO		35.283.110,06	35.283.110,06
04.0121	PLANEJAMENTO E ORCAMENTO		23.385.594,78	23.385.594,78
04.0121.0289	PESQUISAS SOCIOECONOMICAS E INFORMACOES ESTATISTICAS		23.385.594,78	23.385.594,78
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		11.897.515,28	11.897.515,28
04.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		11.897.515,28	11.897.515,28
28	ENCARGOS ESPECIAIS		100.787,60	100.787,60
28.0061	ACAO JUDICIARIA		100.787,60	100.787,60
28.0061.0335	OPERACOES ESPECIAIS		100.787,60	100.787,60
TOTAL DA U.O. =>			35.383.897,66	35.383.897,66
TOTAL DO ORGAO =>			35.383.897,66	35.383.897,66



ADELAR FOCHEZATTO
PRESIDENTE
CPF: 400.874.760-53

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

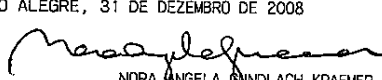

NORA ANGELA GUNDLACH KRAEMER
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 217.200.610-68

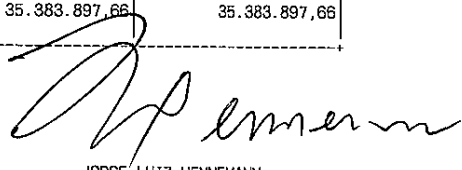

JORGE LUIZ HENNEMANN
COORD NUCLEO DE CONTABILIDADE
CONTADOR CRCRS 38.240
CPF: 217.626.600-59

EXERCICIO DE 2008		FUND DE ECONOMIA E ESTATISTICA		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO		35.283.110,08	35.283.110,08
04.0121	PLANEJAMENTO E ORCAMENTO		23.385.594,78	23.385.594,78
04.0121.0289	PESQUISAS SOCIOECONOMICAS E INFORMACOES ESTADISTICAS		23.385.594,78	23.385.594,78
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		11.897.515,28	11.897.515,28
04.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		11.897.515,28	11.897.515,28
28	ENCARGOS ESPECIAIS		100.787,60	100.787,60
28.0061	ACAO JUDICIARIA		100.787,60	100.787,60
28.0061.0335	OPERACOES ESPECIAIS		100.787,60	100.787,60
TOTAL GERAL =>			35.383.897,66	35.383.897,66


ADELAR FOCHEZATTO
PRESIDENTE
CPF: 400.874.760-53


PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


NORA ANGELA GUNDLACH KRAEMER
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 217.200.610-68

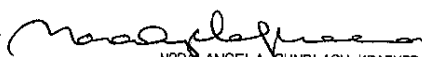

JORGE LUIZ HENNEMANN
COORD NUCLEO DE CONTABILIDADE
CONTADOR CRCRS 38.240
CPF: 217.626.600-59

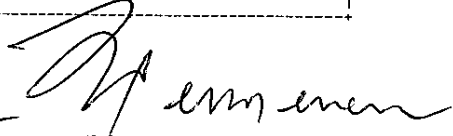
EXERCÍCIO DE 2008	FUND DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA	RAFE029/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS CONFORME O VÍNCULO COM OS RECURSOS		ANEXO N.8
		R\$

CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	ORDINÁRIO	VINCULADO	TOTAL
04	ADMINISTRAÇÃO	35.235.164,14		35.235.164,14
04.0121	PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	23.337.648,86	47.945,92	23.385.594,78
04.0121.0289	PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS E INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS		47.945,92	47.945,92
04.0122	ADMINISTRAÇÃO GERAL	23.337.648,86		23.337.648,86
04.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	11.897.515,28		11.897.515,28
28	ENCARGOS ESPECIAIS	11.897.515,28		11.897.515,28
28.0061	ACAO JUDICIARIA	100.787,60		100.787,60
28.0061.0335	OPERACOES ESPECIAIS	100.787,60		100.787,60
TOTAL GERAL =>		35.335.951,74	47.945,92	35.383.897,66



ADELAR FOCHEZATTO
PRESIDENTE
CPF: 400.874.760-53

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

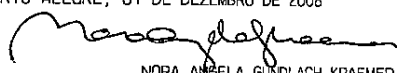

NORA ANGELA GUNDLACH KRAEMER
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 217.200.610-68

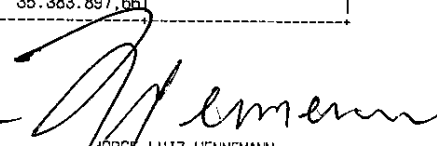

JORGE LUIZ HENEMANN
COORD. NUCLEO DE CONTABILIDADE
CONTADOR CRCRS 38.240
CPF: 217.626.600-59

EXERCÍCIO DE 2008		FUNDO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ÓRGÃOS E FUNÇÕES		ANEXO N. 9
				R\$
ÓRGÃOS	FUNÇÕES	ADMINISTRAÇÃO	ENCARGOS ESPECIAIS	TOTAL
PODER EXECUTIVO				
FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA				
SIEGFRIED EMANUEL HEUSER				
SOMA.....		35.283.110,06	100.787,60	35.383.897,66
		35.283.110,06	100.787,60	35.383.897,66
TOTAL.....		35.283.110,06	100.787,60	35.383.897,66


 ADELAR FOCHEZATTO
 PRESIDENTE
 CPF: 400.874.760-53

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



 NORA ANGELA GÜNDLACH KRAEMER
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CPF: 217.200.610-68


 JORGE LUIZ HENNEMANN
 COORD. NÚCLEO DE CONTABILIDADE
 CONTADOR CRCRS 38.240
 CPF: 217.626.600-59

COMPARATIVO DA RECEITA ORCADA COM A ARRECADADA

ANEXO N. 10
R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
10000000000	RECEITAS CORRENTES	435.769,00	578.913,43	143.144,43
13000000000	RECEITA PATRIMONIAL	18,00	5.817,76	5.799,76
13200000000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	18,00	5.817,76	5.799,76
13250000000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	0,00	5.579,17	5.579,17
13250100000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS DE RECURSOS	0,00	5.579,17	5.579,17
132501990000	DIVERSAS REMUNERACOES DE DEPOSITOS B	0,00	5.579,17	5.579,17
13290000000	OUTRAS RECEITAS DE VALORES MOBILIARIO	18,00	238,59	220,59
13299900000	OUTRAS RECEITAS DE VALORES MOBILIARI	18,00	238,59	220,59
132999010000	DIVERSAS RECEITAS DE VALORES MOBILIA	18,00	238,59	220,59
15000000000	RECEITA INDUSTRIAL	11.888,00	6.259,35	5.628,65-
15200000000	RECEITA DA INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO	11.888,00	6.259,35	5.628,65-
15202900000	RECEITA DA INDUSTRIA EDITORIAL E GRA	11.888,00	6.259,35	5.628,65-
152029990000	RECEITA DA INDUSTRIA EDITORIAL E GRA	11.888,00	6.259,35	5.628,65-
16000000000	RECEITA DE SERVICOS	400.000,00	389.586,91	10.413,09-
16002200000	SERVICOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	400.000,00	389.586,91	10.413,09-
160022990000	DIVERSOS SERVICOS DE ESTUDOS E PESQU	400.000,00	389.586,91	10.413,09-
19000000000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	23.863,00	177.249,41	153.386,41
19200000000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	19.861,00	147.422,08	127.561,08
19210000000	INDENIZACOES	0,00	1.745,67	1.745,67
19219900000	OUTRAS INDENIZACOES	0,00	1.745,67	1.745,67
192199990000	DIVERSAS INDENIZACOES	0,00	1.745,67	1.745,67
19220000000	RESTITUICOES	19.861,00	145.676,41	125.815,41
19229900000	OUTRAS RESTITUICOES	19.861,00	145.676,41	125.815,41
192299990000	DIVERSAS RESTITUICOES	19.861,00	145.676,41	125.815,41
19900000000	RECEITAS DIVERSAS	4.002,00	29.827,33	25.825,33
19909900000	OUTRAS RECEITAS	4.002,00	29.827,33	25.825,33
199099020000	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR DE RECURS	0,00	16.104,55	16.104,55
199099990000	OUTRAS RECEITAS DIVERSAS	4.002,00	13.722,78	9.720,78
20000000000	RECEITAS DE CAPITAL	3.977,00	138.586,00	134.609,00
22000000000	ALIENACAO DE BENS	3.977,00	0,00	3.977,00-
22100000000	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	3.977,00	0,00	3.977,00-
22190000000	ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	3.977,00	0,00	3.977,00-
22199900000	OUTRAS ALIENACOES DE BENS MOVEIS	3.977,00	0,00	3.977,00-
221999990000	DIVERSAS ALIENACOES DE BENS MOVEIS	3.977,00	0,00	3.977,00-
24000000000	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	0,00	138.586,00	138.586,00
24700000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	138.586,00	138.586,00
24710000000	TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DA UNIAO E	0,00	138.586,00	138.586,00
24719900000	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS D	0,00	138.586,00	138.586,00
247199990000	DIVERSAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	138.586,00	138.586,00
70000000000	RECEITAS CORRENTES INTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	90.000,00	90.000,00
76000000000	RECEITA DE SERVICOS INTRA-ORCAMENTARIOS	0,00	90.000,00	90.000,00
76002200000	SERVICOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	0,00	90.000,00	90.000,00
760022990000	DIVERSOS SERVICOS DE ESTUDOS E PESQU	0,00	90.000,00	90.000,00
T O T A L		439.746,00	807.498,43	367.753,43


ADELAR ROCHEZATTO
PRESIDENTE
CPF: 400.874.760-53

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


NORAD ANGELA GUNDLACH KRAEMER
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 217.200.610-68


JORGE LUIZ HENNEMANN
COORD NUCLEO DE CONTABILIDADE
CONTADOR CRCRS 38.240
CPF: 217.626.600-59

EXERCICIO DE 2008

FUND DE ECONOMIA E ESTATISTICA
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA


RAFE026/00001

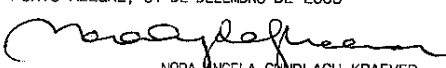
ANEXO N. 11

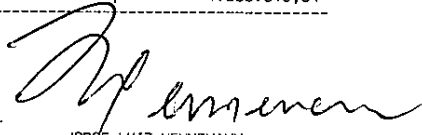
R\$

TITULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO DE ECONOMIA E ESTATISTICA STEGFRIED EMANUEL HEUSER			
DOTACOES INICIAIS	31.399.640,00	293.977,00	31.693.617,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	5.485.014,00	138.586,00	5.623.600,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	95.000,00	0,00	95.000,00
AUTORIZADA	36.789.654,00	432.563,00	37.222.217,00
REALIZADA	35.296.439,30	87.458,36	35.383.897,66
DIFERENCA	1.493.214,70	345.104,64	1.838.319,34
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			31.693.617,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			5.623.600,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			95.000,00
AUTORIZADA			37.222.217,00
REALIZADA			35.383.897,66
DIFERENCA			1.838.319,34

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


ADELAR FOCHEZATTO
PRESIDENTE
CPF: 400.874.760-53


NORA ANGELA GONDLACH KRAEMER
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 217.200.610-68


JORGE LUIZ HENNEMANN
COORD NUCLEO DE CONTABILIDADE
CONTADOR CRCRS 38.240
CPF: 217.626.600-59


RECEITA

TÍTULOS	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	18,00	5.817,76	5.799,76
RECEITA INDUSTRIAL	11.888,00	6.259,35	5.628,65-
RECEITA DE SERVIÇOS	400.000,00	389.586,91	10.413,09-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	23.863,00	177.249,41	153.386,41
REC CORRENTES INTRA-ORÇAM	0,00	90.000,00	90.000,00
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	435.769,00	668.913,43	233.144,43
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENAÇÃO DE BENS	3.977,00	0,00	3.977,00-
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	138.586,00	138.586,00
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	3.977,00	138.586,00	134.609,00
SOMA	439.746,00	807.499,43	367.753,43
DEFICIT	36.782.471,00	34.576.398,23	2.206.072,77-
TOTAL	37.222.217,00	35.383.897,66	1.838.319,34-

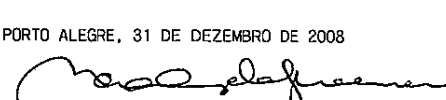
DESPESA

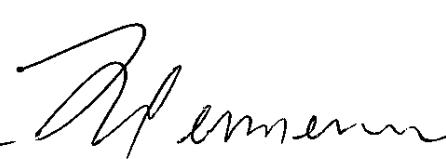
TÍTULOS	AUTORIZAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	37.222.217,00	35.383.897,66	1.838.319,34-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	37.222.217,00	35.383.897,66	1.838.319,34-
TOTAL	37.222.217,00	35.383.897,66	1.838.319,34-

- (1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCÍCIO E ALTERACOES



ADELARI FOCHEZATTO
PRESIDENTE
CPF: 400.874.760-53

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


NORA ANGELA GUNDLACH KRAEMER
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 217.200.610-88



JORGE LUIZ HENNEEMANN
COORD NUCLEO DE CONTABILIDADE
CONTADOR CRCRS 38.240
CPF: 217.626.600-59

RECEITA		DESPESA	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ADMINISTRACAO	35.283.110,06
RECEITA PATRIMONIAL	5.817,76	ENCARGOS ESPECIAIS	100.787,60
RECEITA INDUSTRIAL	6.259,35	SOMA.....	35.383.897,66
RECEITA DE SERVICOS	389.586,91	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	177.249,41	REALIZAVEL	73.423,46
REC CORRENTES INTRA-ORCAM	90.000,00	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.745.365,32
SOMA.....	668.913,43	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	16.104,55
RECEITAS DE CAPITAL		DEPOSITOS	7.369.972,97
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	138.586,00	SOMA.....	9.204.866,30
SOMA.....	138.586,00	TOTAL.....	44.588.763,96
TOTAL.....	807.499,43	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
REALIZAVEL	71.864,63	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	2.029.059,90	SOMA.....	0,00
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	40.846,72	OUTRAS OPERACOES	
DEPOSITOS	7.375.349,86	SOMA.....	0,00
SOMA.....	9.517.121,11	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
TOTAL.....	10.324.620,54	BANCOS C/DISPOSICAO	101.317,22
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	568.427,48
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		SOMA.....	669.744,70
INTRAGOVERNAMENTAIS	34.431.152,14	SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR	
SOMA.....	34.431.152,14	BANCOS C/DISPOSICAO	8.740,23
BANCOS C/DISPOSICAO		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	483.995,75
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC		SOMA.....	502.735,98
SOMA.....		TOTAL.....	45.258.508,66
TOTAL.....	45.258.508,66	TOTAL.....	45.258.508,66


ADELAR FOCHEZATTO
PRESIDENTE
CPF: 400.874.760-53

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

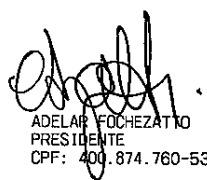

NORA ANGELA SUNDLACH KRAEMER
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 217.200.610-68


JORGE LUIZ HENEMANN
COORD. NUCLEO DE CONTABILIDADE
CONTADOR CRCRS 38.240
CPF: 217.626.600-59

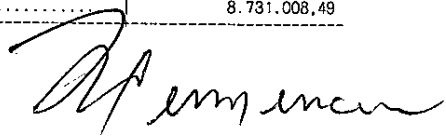
BALANCO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	101.317,22	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	345.832,11
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	568.427,48	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
SOMA.....	669.744,70	ENCARGOS A PAGAR	150,00
REALIZAVEL		FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	1.102.790,26
DEPOSITOS JUDICIAIS	1.558,83	PIS, PASEP, MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	16.957,59
SOMA.....	1.558,83	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
TOTAL.....	671.303,53	FGTS A RECOLHER	563.319,94
ATIVO PERMANENTE		PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	112.807,60
BENS DA ENTIDADE		SOMA.....	2.141.867,50
BENS MOVEIS	1.669.287,36	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BENS IMOVEIS	2.526.911,10	PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	1.013.347,90
BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL	134.329,49	SOMA.....	1.013.347,90
SOMA.....	4.330.527,95	DEPOSITOS	101.614,90
PARTICIPACOES		DEPOSITOS	
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		SOMA.....	101.614,90
SOB CONTROLE DO ESTADO	25.320,64	TOTAL.....	3.256.830,30
SOMA.....	25.320,64	PASSIVO PERMANENTE	
CREDITOS		TOTAL.....	0,00
CREDITOS P/FUTURO AUMENTO CAP EM EMPR		SOMA DO PASSIVO REAL	3.256.830,30
SOB CONTROLE DO ESTADO	1.117,63	SALDO PATRIMONIAL	
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	107.230,71	SITUACAO LIQUIDA	
SOMA.....	108.348,34	ATIVO REAL LIQUIDO	1.897.126,48
DIVERSOS		SOMA.....	5.153.956,78
ALMOXARIFADOS	18.456,32	PASSIVO COMPENSADO	
SOMA.....	18.456,32	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
TOTAL.....	4.482.653,25	TERCEIROS	
SOMA DO ATIVO REAL	5.153.956,78	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	18.456,32
ATIVO COMPENSADO		SOMA.....	18.456,32
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	18.456,32	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
SOMA.....	18.456,32	VANTAGENS REMUNERATORIAS DOS SERVIDORES	
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		A IMPLANTAR	1.062.392,67
VANTAGENS REMUNERATORIAS DE SERVIDORES		ATUALIZACOES DE PRECATORIOS A PAGAR	356.613,02
A IMPLANTAR	1.062.392,67	ACCES JUDICIAIS	49.589,70
ATUALIZACOES DE PRECATORIOS	356.613,02	CONTRATOS DE SEGURO PARA COBERTURA DE	
PROCESSOS JUDICIAIS	49.589,70	RISCOS	2.090.000,00
SEGUROS PARA COBERTURA DE RISCOS	2.090.000,00	SOMA.....	3.558.595,39
SOMA.....	3.558.595,39	TOTAL.....	3.577.051,71
TOTAL.....	3.577.051,71	TOTAL GERAL.....	8.731.008,49
TOTAL GERAL.....	8.731.008,49		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



ADELAR FOCHEZATTO
PRESIDENTE
CPF: 400.874.760-53

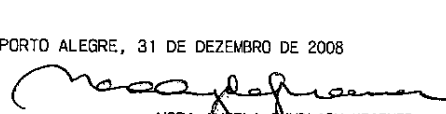

NORA ANGELA GUNDLACH KRAEMER
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 217.200.610-68

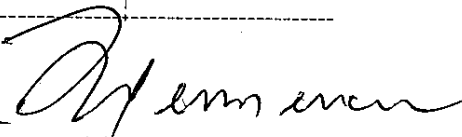

JORGE LUIZ HENEMANN
COORD NUCLEO DE CONTABILIDADE
CONTADOR CRCRS 38.240
CPF: 217.626.600-59

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	5.817,76	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	32.833.716,73
RECEITA INDUSTRIAL	6.259,35	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.462.722,57
RECEITA DE SERVICOS	389.586,91	SOMA.....	35.296.439,30
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	177.249,41	DESPESAS DE CAPITAL	
REC CORRENTES INTRA-ORCAM	90.000,00	INVESTIMENTOS	87.458,36
SOMA.....	668.913,43	SOMA.....	87.458,36
RECEITAS DE CAPITAL		TOTAL.....	35.383.897,66
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	138.586,00	MUTACOES PATRIMONIAIS	
SOMA.....	138.586,00	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICOS	118.836,91
TOTAL.....	807.499,43	SOMA.....	118.836,91
MUTACOES PATRIMONIAIS		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	67.267,52	VARIACOES PASSIVAS	
SOMA.....	67.267,52	BAIXA DE BENS MOVEIS	125.750,99
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		BAIXA DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	10.896,14
VARIACOES ATIVAS		BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	31.246,53
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR S/CONTROLE DO ES	11.088,03	SOMA.....	167.893,66
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	408.910,32	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	32.699,38	TOTAL.....	35.670.628,23
SOMA.....	452.697,73	RESULTADO PATRIMONIAL	
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO		SUPERAVIT VERIFICADO	87.988,59
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS INTRAGOVERNAMENTAIS	34.431.152,14	TOTAL.....	35.758.616,82
SOMA.....	34.431.152,14		
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS			
TOTAL.....	35.758.616,82		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



 ADELAR HOCHAZATTO
 PRESIDENTE
 CPF: 400.874.760-53



 NORA ÂNGELA GUNDLACH KRAEMER
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CPF: 217.200.610-68

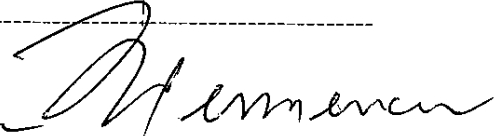

 JORGE LUIZ HENNEMANN
 COORD NUCLEO DE CONTABILIDADE
 CONTADOR CRCRS 38.240
 CPF: 217.626.600-59

TÍTULOS	SALDO DO EXERCÍCIO	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO		SALDO PARA O EXERCÍCIO SEQUINTE
		INSCRIÇÃO	BATXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS	197.580,18-	345.832,11	197.580,18	345.832,11-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	150,00-	150,00	150,00	150,00-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	1.012.994,98-	1.102.790,26	1.012.994,98	1.102.790,26-
PIS E PASEP A RECOLHER	23.801,77-	16.956,46	23.801,77	16.956,46-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	392.420,90-	428.385,16	392.420,90	428.385,16-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	10,92-	11,13	10,92	11,13-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	112.807,60-	0,00	0,00	112.807,60-
FGTS A RECOLHER	118.406,57-	134.934,78	118.406,57	134.934,78-
SUBTOTAL.....	1.858.172,92-	2.029.059,90	1.745.365,32	2.141.867,50-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	988.605,73-	40.846,72	16.104,55	1.013.347,90-
SUBTOTAL.....	988.605,73-	40.846,72	16.104,55	1.013.347,90-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	96.238,01-	7.375.349,86	7.369.972,97	101.614,90-
SUBTOTAL.....	96.238,01-	7.375.349,86	7.369.972,97	101.614,90-
TOTAL.....	2.943.016,66-	9.445.256,48	9.131.442,84	3.256.830,30-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


ADELAR FOCHEZZATTO
PRESIDENTE
CPF: 400.874.760-53


NORA ANGELA GUNDLACH KRAEMER
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 217.200.610-68


JORGE LUIZ HENNEMANN
COORD NUCLEO DE CONTABILIDADE
CONTADOR CRCRS 38.240
CPF: 217.626.600-59

EXERCÍCIO DE 2008

FUNDO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA

RAFE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	35.296.439,30
3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	32.833.716,73
3.1.90.00	APLICACOES DIRETAS	32.833.716,73
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS-PESSOAL CIVIL	24.832.766,90
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	24.481.047,23
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	350.399,87
3.1.90.11.1108	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL JETON	1.320,00
3.1.90.13	OBRIGACOES PATRONAIS	7.900.162,23
3.1.90.13.1302	OBRIGACOES PATRONAIS SEGURO DE VIDA DE SERVIDO	17.460,75
3.1.90.13.1303	OBRIGACOES PATRONAIS PLANO DE SAUDE	227.005,32
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	6.294.110,89
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	1.361.585,27
3.1.90.91	SENTENCAS JUDICIAIS	100.787,60
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	100.787,60
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.462.722,57
3.3.90.00	APLICACOES DIRETAS	2.462.722,57
3.3.90.08	OUTROS BENEFICIOS ASSISTENCIAS	17.684,50
3.3.90.08.0803	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO FUNERAL	1.013,00
3.3.90.08.0805	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO CRECHE	16.651,50
3.3.90.14	DIARIAS-CIVIL	8.385,95
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	8.385,95
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	250.806,23
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	1.104,76
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	10.446,51
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	744,96
3.3.90.30.3017	MATERIAL DE CONSUMO MATERIA-PRIMA	5.537,94
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	6.844,16
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	23.559,26
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	202.568,84
3.3.90.33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	27.181,20
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	12.395,84
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	14.785,36
3.3.90.35	SERVICOS DE CONSULTORIA	15.900,00
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	15.900,00
3.3.90.36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	2.440,00
3.3.90.36.3611	OUTROS SERV. DE TERC. FIS HONORARIOS	2.440,00
3.3.90.37	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	119.150,50
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	75.388,23
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	43.762,27
3.3.90.39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	1.707.798,77
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	33.371,58
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	9.021,40
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	2.913,69
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	31.566,30
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	116.187,85
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE IMOVEIS	1.800,00
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	26.391,37
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	2.518,82
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	31.505,05
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	71.172,87
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	5.773,81
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	24.765,00
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	49.049,83
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	2.050,00
3.3.90.39.3939	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MEDICINA	5.729,19
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	157.902,38
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	12.232,95
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	146,28
3.3.90.39.3983	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO TRANSPORTE	81.118,55
3.3.90.39.3985	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO-REFEICAO	1.042.581,85
3.3.90.47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	313.395,42
3.3.90.47.4701	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIB PREVID - SERV TER	3.668,00
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	248.635,35
3.3.90.47.4703	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IMPOSTO PREDIAL E TERRITO	3.278,25
3.3.90.47.4705	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IMPOSTO SOBRE SERVICOS DE	302,21
3.3.90.47.4707	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELA PRESTACAO DE S	4.638,35
3.3.90.47.4708	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIBUICAO SINDICAL	52.873,25
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	87.458,36
4.4.00.00	INVESTIMENTOS	87.458,36
4.4.90.00	APLICACOES DIRETAS	87.458,36
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	87.458,36
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	204,00
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	2.243,52
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	7.800,00
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	275,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	56.745,00
4.4.90.52.5232	EQUIP. E MATERIAL AQUIS DESENV SOFTWARE	20.190,84

TOTAL GERAL =====>

35.383.897,66

EXERCICIO DE 2008

FUND DE ECONOMIA E ESTATISTICA

RAFE017/00002


DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

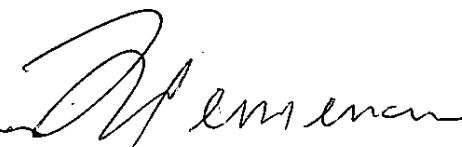
* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	32.833.716,73
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	=>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	2.462.722,57
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	35.296.439,30
INVESTIMENTOS	=>	87.458,36
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	=>	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	87.458,36
TOTAL GERAL	=>	35.383.897,66

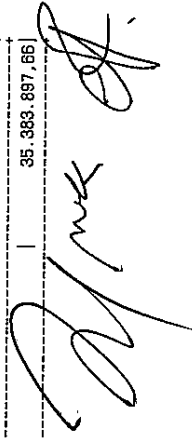
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


ADELAR FOCHEZATTO
PRESIDENTE
CPF: 400.874.760-53


NORA ANGELO GUNDLACH KRAEMER
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 217.200.610-68


JORGE LUIZ HENNEMANN
COORD NUCLEO DE CONTABILIDADE
CONTADOR CRCRS 38.240
CPF: 217.626.600-59

EXERCÍCIO DE 2008		FUNDO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA							RAFE089/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ÓRGÃO SEQUENDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO		GRUPOS DE DESPESA							RS
ESPECIFICAÇÃO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	TOTAL		
53 FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA STEGFRIED EMANUEL HEUSER	32.833.716,73		2.462.722,57	87.458,36			35.383.897,66		
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDAÇÃO CONVENIOS	32.833.716,73		2.029.743,54 432.979,03	38.512,44 47.945,92			34.863.460,27 472.491,47 47.945,92		
TOTAL	32.833.716,73		2.462.722,57	87.458,36			35.383.897,66		



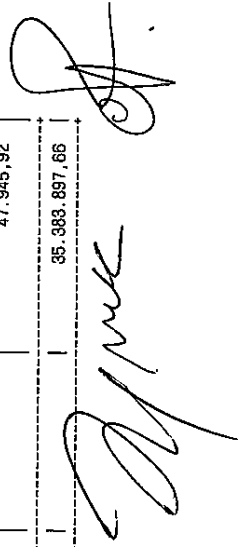
EXERCÍCIO DE 2008

FUND DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA

RAFE040/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTINGENCIA	
04 ADMINISTRACAO	32732929,13		2462722,57	87458,36				35.283.110,06
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO CONVENTOS	32732929,13		2029743,54 432979,03	39512,44 47945,92				34.762.672,67 472.491,47 47.945,92
28 ENCARGOS ESPECIAIS	100787,60							100.787,60
TESOURO-LIVRES	100787,60							100.787,60
T O T A L	32833716,73		2462722,57	87458,36				35.383.897,66
R E S U M O								
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO CONVENTOS	32833716,73		2029743,54 432979,03	39512,44 47945,92				34.863.460,27 472.491,47 47.945,92
T O T A L	32833716,73		2462722,57	87458,36				35.383.897,66





Secretaria do Planejamento e Gestão
FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA
Siegfried Emanuel Heuser

Centro de Recursos – Núcleo de Contabilidade

ANEXO 16

DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA						
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31.12.07	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2008		POSIÇÃO EM 31.12.2008
	LEI	DATA		Passivas	Ativas	
Débitos Parcelados						
Com o Ministério da Fazenda - PASEP			X.	X.	X.	0,00
Termo de Parcelamento de / /						
Com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS			X.	X.	X.	X.
TOTAL			X.	X.	X.	0,00

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2008

JORGE LUIZ HENNEMANN
CONTADOR - CRC/RS 38.240
CIC-MF 217626600-59

NÔRA ÂNGELA G. KRAEMER
DIRETORA ADMINISTRATIVA
CIC-MF 217200610-68

ADELAR FOCHEZATTO
PRESIDENTE
CIC-MF 400874760-53

CONSELHO CURADOR

RESOLUÇÃO Nº 01/2009

O CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser no uso das atribuições que lhe são conferidas pela letra “b”, do artigo 13, do Estatuto desta Fundação, aprovado pelo Decreto nº 22.971, de 04 de janeiro de 1974, e pela letra “b” do artigo 2º, inciso II e letra “a” do artigo 3º, do Regime Interno deste Conselho.

Considerando o exame realizado no Balanço Anual da Fundação, conforme o consignado na Ata de Reunião Ordinária nº 03/2009, bem como as manifestações registradas nas atas relativas às reuniões em que examinaram e analisaram os documentos referentes ao exercício de 2008.


Considerando que o Balanço Anual representa adequadamente a posição patrimonial e financeira desta Fundação, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior e,

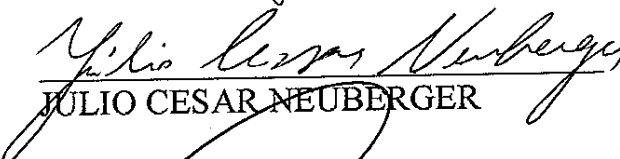
Considerando que a Fundação vem cumprindo com as finalidades para as quais foi criada.

RESOLVE:

APROVAR o Balanço Anual da Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE, concernente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008, bem como as contas apresentadas por sua administração.

Porto Alegre, 12 de março de 2009.


CARLA GIANE SOARES DA CUNHA


JULIO CESAR NEUBERGER


CARLOS EDUARDO PROVENZANO

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: JORGE LUIZ HENNEMANN

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-038240/O-3

CPF: 217.626.600-59

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2009

Impresso pela internet sob N. 55631 em 19.01.2009 - 15:29:28

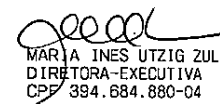
Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br


Fundação Escola Técnica
Liberato Salzano Vieira da Cunha
FETLSVC

DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	128.836,09	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	19.581.107,55
RECEITA DE SERVICOS	2.785.403,91	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.232.199,12
TRANSFERENCIAS CORRENTES	28.529,00		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	73.025,93	SOMA.....	22.813.306,67
SOMA.....	3.015.794,93	TOTAL.....	22.813.306,67
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	19.797.511,74	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	19.797.511,74
TOTAL.....	22.813.306,67	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	122.808,68
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.000.000,00	AMORTIZACAO DA DIVIDA	43.515,49
SOMA.....	1.000.000,00	SOMA.....	166.324,17
DEFICIT	18.963.835,91	TOTAL.....	19.963.835,91
TOTAL.....	19.963.835,91		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	3.015.794,93	DESPESAS CORRENTES.....	22.813.306,67
RECEITAS DE CAPITAL.....	1.000.000,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	166.324,17
DEFICIT.....	18.963.835,91	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	22.979.630,84	TOTAL.....	22.979.630,84

NOVO HAMBURGO, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

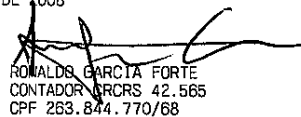

 MARIA INES UTZIG ZULKE
 DIRETORA-EXECUTIVA
 CPF 394.684.880-04


 RONALDO GARCIA FORTE
 CONTADOR CRCRS 42.585
 CPF 263.844.770/68

EXERCÍCIO DE 2008		FUNDO ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA CUNHA		RAFE006.2/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES, PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6 R\$
ORGÃO: 56 - FUNDAÇÃO ESCOLA TÉCNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA				
U.O. : 56.01 - FUNDAÇÃO ESCOLA TÉCNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA				
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
12	EDUCAÇÃO		22.979.630,84	22.979.630,84
12.0122	ADMINISTRAÇÃO GERAL		3.023.474,35	3.023.474,35
12.0122.0360	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL COMO INDUTORA DO DESENVOLVIMENTO		3.023.474,35	3.023.474,35
12.0363	ENSINO PROFISSIONAL		19.956.156,49	19.956.156,49
12.0363.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		19.581.107,55	19.581.107,55
12.0363.0360	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL COMO INDUTORA DO DESENVOLVIMENTO		375.048,94	375.048,94
TOTAL DA U.O. =>			22.979.630,84	22.979.630,84
TOTAL DO ORGÃO =>			22.979.630,84	22.979.630,84

NOVO HAMBURGO, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 MARIA INES UTZIG ZULKE
 DIRETORA-EXECUTIVA
 CPF 394.684.880-04

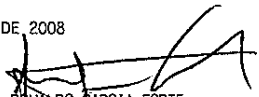

 RONALDS GARCIA FORTE
 CONTADOR OABRS 42.565
 CPF 263.844.770/68

EXERCICIO DE 2008	FUND ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA CUNHA	RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
12	EDUCACAO		22.979.630,84	22.979.630,84
12.0122	ADMINISTRACAO GERAL		3.023.474,35	3.023.474,35
12.0122.0360	EDUCACAO PROFISSIONAL COMO INDUTORA DO DESENVOLVIMENTO		3.023.474,35	3.023.474,35
12.0363	ENSINO PROFISSIONAL		19.956.156,49	19.956.156,49
12.0363.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		19.581.107,55	19.581.107,55
12.0363.0360	EDUCACAO PROFISSIONAL COMO INDUTORA DO DESENVOLVIMENTO		375.048,94	375.048,94
TOTAL GERAL =>			22.979.630,84	22.979.630,84

NOVO HAMBURGO, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



 MARIA INES UTZIG ZULKE
 DIRETORA-EXECUTIVA
 CPF 394.684.880-04


 RONALDO GARCIA FORTE
 CONTADOR CRCRS 42.565
 CPF 263.844.770/68

EXERCICIO DE 2008		FUND ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA CUNHA		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
12	EDUCACAO	22.903.237,28		22.979.630,84
12.0122	ADMINISTRACAO GERAL	3.023.474,35	76.393,56	3.023.474,35
12.0122.0360	EDUCACAO PROFISSIONAL COMO INDUTORA DO DESENVOLVIMENTO	3.023.474,35		3.023.474,35
12.0363	ENSINO PROFISSIONAL	19.879.762,93	76.393,56	19.956.156,49
12.0363.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	19.581.107,55		19.581.107,55
12.0363.0360	EDUCACAO PROFISSIONAL COMO INDUTORA DO DESENVOLVIMENTO	298.655,38	76.393,56	375.048,94
TOTAL GERAL =>		22.903.237,28	76.393,56	22.979.630,84

NOVO HAMBURGO, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

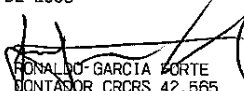

 MARIA INES UTZIG ZULKE
 DIRETORA-EXECUTIVA
 CPF 394.684.880-04


 RONALDO GARCIA FORTE
 CONTADOR CRCRS 42.565
 CPF 263.844.770/68

EXERCÍCIO DE 2008		FUNDESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA CUNHA		RAFE025/00001	
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9	
				R\$	
ORGAOS	FUNCOES	EDUCACAO	T O T A L		
PODER EXECUTIVO					
FUNDAÇÃO ESCOLA TECNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA		22.979.630,84	22.979.630,84		
SOMA.....		22.979.630,84	22.979.630,84		
TOTAL.....		22.979.630,84	22.979.630,84		

NOVO HAMBURGO, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



 MARIA INES UTZIG ZULKE
 DIRETORA-EXECUTIVA
 CPF 394.684.880-04


 RONALDO GARCIA FORTE
 CONTADOR CRCRS 42.565
 CPF 263.844.770/68

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
10000000000	RECEITAS CORRENTES	3.315.657,00	3.015.794,93	299.862,07-
13000000000	RECEITA PATRIMONIAL	39.713,00	128.836,09	89.123,09
13100000000	RECEITAS IMOBILIARIAS	38.580,00	49.030,63	10.450,63
13110000000	ALUGUEIS	38.580,00	49.030,63	10.450,63
13119900000	OUTROS ALUGUEIS	38.580,00	49.030,63	10.450,63
13119999000	DIVERSOS ALUGUEIS	38.580,00	49.030,63	10.450,63
13200000000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	1.133,00	79.805,46	78.672,46
13250000000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	1.133,00	79.805,46	78.672,46
13250100000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS DE RECURSOS	1.133,00	79.805,46	78.672,46
13250105000	REMUNERACAO DEPOSITO BANCARIO RECURS	1.133,00	79.805,46	78.672,46
16000000000	RECEITA DE SERVICOS	2.682.490,00	2.785.403,91	102.913,91
16001200000	SERVICOS TECNOLOGICOS	3.814,00	2.570,00	1.244,00-
16001299000	DIVERSOS SERVICOS TECNOLOGICOS	3.814,00	2.570,00	1.244,00-
16001300000	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	273.296,00	207.578,74	65.717,26-
16001399000	DIVERSOS SERVICOS ADMINISTRATIVOS	273.296,00	207.578,74	65.717,26-
16001600000	SERVICOS EDUCACIONAIS	2.405.380,00	2.575.255,17	169.875,17
16001699000	DIVERSOS SERVICOS EDUCACIONAIS	2.405.380,00	2.575.255,17	169.875,17
17000000000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	573.866,00	28.529,00	545.337,00-
17600000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	573.866,00	28.529,00	545.337,00-
17610000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO	573.866,00	0,00	573.866,00-
17619900000	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS D	573.866,00	0,00	573.866,00-
17619999000	DIVERSAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	573.866,00	0,00	573.866,00-
17640000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DE INSTI	0,00	28.529,00	28.529,00
17640200000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DE INSTI	0,00	28.529,00	28.529,00
17640201000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DE INSTI	0,00	28.529,00	28.529,00
19000000000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	19.588,00	73.025,93	53.437,93
19100000000	MULTAS E JUROS DE MORA	0,00	2.222,73	2.222,73
19180000000	MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	0,00	2.222,73	2.222,73
19192700000	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATO	0,00	2.222,73	2.222,73
19192799000	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATO	0,00	2.222,73	2.222,73
19200000000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	19.216,00	56.940,31	37.724,31
19220000000	RESTITUICOES	19.216,00	56.940,31	37.724,31
19229900000	OUTRAS RESTITUICOES	19.216,00	56.940,31	37.724,31
19229999000	DIVERSAS RESTITUICOES	19.216,00	56.940,31	37.724,31
19900000000	RECEITAS DIVERSAS	372,00	13.862,89	13.490,89
19909900000	OUTRAS RECEITAS	372,00	13.862,89	13.490,89
19909902000	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR DE RECURS	0,00	11.076,19	11.076,19
19909905000	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR DE RECURS	0,00	936,00	936,00
19909999000	OUTRAS RECEITAS DIVERSAS	372,00	1.850,70	1.478,70
20000000000	RECEITAS DE CAPITAL	600.000,00	1.000.000,00	400.000,00
24000000000	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	600.000,00	1.000.000,00	400.000,00
24700000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	600.000,00	1.000.000,00	400.000,00
24710000000	TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DA UNIAO E	600.000,00	1.000.000,00	400.000,00
24710200000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00
24710220000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DE OUTRO	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00
24719900000	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS D	600.000,00	0,00	600.000,00-
24719999000	DIVERSAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	600.000,00	0,00	600.000,00-
T O T A L		3.915.657,00	4.015.794,93	100.137,93

NOVO HAMBURGO, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 MARIA INES UTZIG ZULKE
 DIRETORA-EXECUTIVA
 CPF 394.684.860-04


 RONALDO GARCIA FORTE
 CONTADOR CRCRS 42.565
 CPF 263.844.770/68

EXERCÍCIO DE 2008

FUND ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA CUNHA
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001


ANEXO N. 11

R\$

TÍTULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO ESCOLA TECNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA			
DOTACOES INICIAIS	23.411.430,00	884.360,00	24.295.790,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	1.144.385,13	711.009,00	1.855.394,13
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	11.009,00	0,00	11.009,00
AUTORIZADA	24.544.806,13	1.595.369,00	26.140.175,13
REALIZADA	22.813.306,67	166.324,17	22.979.630,84
DIFERENCA	1.731.499,46	1.429.044,83	3.160.544,29
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			24.295.790,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			1.855.394,13
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			11.009,00
AUTORIZADA			26.140.175,13
REALIZADA			22.979.630,84
DIFERENCA			3.160.544,29

NOVO HAMBURGO, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


MARIA INES UTZIG ZULKE
DIRETORA-EXECUTIVA
CPF 394.684.880-04


RONALDO GARCIA FORTE
CONTADOR CRCRS 42.565
CPF 263.844.770/68

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	39.713,00	128.836,09	89.123,09
RECEITA DE SERVICOS	2.682.490,00	2.785.403,91	102.913,91
TRANSFERENCIAS CORRENTES	573.866,00	28.529,00	545.337,00-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	19.588,00	73.025,93	53.437,93
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	3.315.657,00	3.015.794,93	299.862,07-
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	600.000,00	1.000.000,00	400.000,00
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	600.000,00	1.000.000,00	400.000,00
SOMA	3.915.657,00	4.015.794,93	100.137,93
DEFICIT	22.224.518,13	18.963.835,91	3.260.682,22-
TOTAL	26.140.175,13	22.979.630,84	3.160.544,29-


D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	26.140.175,13	22.979.630,84	3.160.544,29-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	26.140.175,13	22.979.630,84	3.160.544,29-
TOTAL	26.140.175,13	22.979.630,84	3.160.544,29-

- (1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

NOVO HAMBURGO, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



MARIA INES UTZIG ZULKE
DIRETORA-EXECUTIVA
CPF 394.684.880-04


RONALDO GARCIA FORTE
CONTADOR CRCRS 42.565
CPF 263.444.770/68

RECEITA		DESPESA	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		EDUCACAO	22.979.630,84
RECEITA PATRIMONIAL	128.836,09	SOMA.....	22.979.630,84
RECEITA DE SERVICOS	2.785.403,91	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
TRANSFERENCIAS CORRENTES	28.529,00	REALIZAVEL	115.968,32
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	73.025,93	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.673.211,13
SOMA.....	3.015.794,93	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	28.466,00
RECEITAS DE CAPITAL		SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	817,27
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.000.000,00	DEPOSITOS	5.910.904,39
SOMA.....	1.000.000,00	DIVERSOS	115.145,29
TOTAL.....	4.015.794,93	SOMA.....	7.844.512,40
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		TOTAL.....	30.824.143,24
REALIZAVEL	116.490,95	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.394.425,46	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	202.039,55	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	862,28	SOMA.....	0,00
DEPOSITOS	5.611.162,08	OUTRAS OPERACOES	
DIVERSOS	110.465,23	SOMA.....	0,00
SOMA.....	7.435.445,55	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
TOTAL.....	11.451.240,48	BANCOS C/DISPOSICAO	9.622,78
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	2.132.567,54
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
INTRAGOVERNAMENTAIS	21.162.096,85	VINCULADOS	1.092.723,42
SOMA.....	21.162.096,85	BANCOS, C/VINCULADAS	2.447,50
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	10.230,50
BANCOS C/DISPOSICAO	4.372,22	SOMA.....	3.247.651,74
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	1.381.815,91	TOTAL.....	34.071.794,98
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS			
VINCULADOS	58.280,52		
BANCOS, C/VINCULADAS	3.359,50		
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	10.629,50		
SOMA.....	1.458.457,65		
TOTAL.....	34.071.794,98		

NOVO HAMBURGO, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 MARIA INES UTZIG ZULKE
 DIRETORA-EXECUTIVA
 CPF 394.684.880-04


 RONALDO GARCIA FORTE
 CONTADOR CRCRS 42.565
 CPF 263.844.770/68

BALANCO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	9.622,78	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	58.862,21
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	2.132.567,54	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	832.217,46
SOMA	2.142.190,32	PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	17.245,69
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		FGTS A RECOLHER	404.908,78
VINCULADOS	1.092.723,42	CORRECAO MONETARIA DE CAUCOES	14.095,29
BANCOS, C/VINCULADAS	2.447,50	ESTAGIARIOS E MONITORES A PAGAR	14.452,71
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	10.290,50	PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	1.634.211,84
SOMA	1.105.461,42	FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS	
REALIZAVEL		CONTINUOS	36.449,51
DEVEDORES	573,69	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	99,06
DEPOSITOS JUDICIAIS	132.504,59	SOMA	3.012.542,55
SOMA	133.078,28	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
TOTAL	3.380.730,02	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	193.671,91
		PIS,PASEP E TRIBUTOS A LIQUIDAR	1.261,70
		HONORARIOS E ESTAGIARIOS	7.105,94
		SOMA	202.039,55
ATIVO PERMANENTE		SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	
BENS DA ENTIDADE		SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS	
BENS MOVEIS	3.023.125,42	PREVIDENCIARIOS	862,28
BENS IMOVEIS	1.733.620,64	SOMA	862,28
SOMA	4.756.746,06	DEPOSITOS	
PARTICIPACOES		DEPOSITOS	207.935,13
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		SOMA	207.935,13
DIVERSAS	7.934,95	DIVERSOS	
SOMA	7.934,95	OUTROS CREDDORES	169,94
CREDITOS		SOMA	169,94
DEVEDORES POR LOCACAO	12.473,63	TOTAL	3.423.549,45
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	795.927,60		
SOMA	808.401,23	PASSIVO PERMANENTE	
DIVERSOS		DIVIDA FUNDADA INTERNA	
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		DEBITOS PARCELADOS	488.118,82
AQUISICAO OU FORMACAO	60.015,56	SOMA	488.118,82
ALMOXARIFADOS	34.933,98	TOTAL	488.118,82
SOMA	94.949,54	SOMA DO PASSIVO REAL	3.911.668,27
TOTAL	5.668.031,78		
SOMA DO ATIVO REAL	9.048.761,80	SALDO PATRIMONIAL	
ATIVO COMPENSADO		SITUACAO LIQUIDA	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		ATIVO REAL LIQUIDO	5.137.093,53
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	334.126,71	SOMA	9.048.761,80
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	34.933,98		
SOMA	369.060,69	PASSIVO COMPENSADO	
VALORES DE TERCEIROS		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
CAIXA DE DEPOSITOS EM TITULOS E VALORES	9.396,03	TERCEIROS	
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	56.886,86	DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
SOMA	66.282,89	TERCEIROS	334.126,71
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	34.933,98
ATUALIZACOES DE PRECATORIOS	1.346.880,94	SOMA	369.060,69
PROCESSOS JUDICIAIS	2.207.255,84	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
SOMA	3.554.136,78	DEPOSITOS EM TITULOS E VALORES	9.396,03
TOTAL	3.989.480,36	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
		VALORES	56.886,86
		SOMA	66.282,89
		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
		ATUALIZACOES DE PRECATORIOS A PAGAR	1.346.880,94
		ACOES JUDICIAIS	2.207.255,84
		SOMA	3.554.136,78
		TOTAL	3.989.480,36
TOTAL GERAL	13.038.242,16	TOTAL GERAL	13.038.242,16

NOVO HAMBURGO, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 MARIA INES UTZIG ZULKE
 DIRETORA-EXECUTIVA
 CPF 394.684.880-04



 RONALDO GARCIA FORTE
 CONTADOR CRCRS 42.565
 CPF 263.874.770/68

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	128.836,09	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	19.581.107,55
RECEITA DE SERVICOS	2.785.403,91	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.232.199,12
TRANSFERENCIAS CORRENTES	28.529,00	SOMA.....	22.813.306,67
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	73.025,93	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	3.015.794,93	INVESTIMENTOS	122.808,68
RECEITAS DE CAPITAL		AMORTIZACAO DA DIVIDA	43.515,49
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.000.000,00	SOMA.....	166.324,17
SOMA.....	1.000.000,00	TOTAL.....	22.979.630,84
TOTAL.....	4.015.794,93	MUTACOES PATRIMONIAIS	
MUTACOES PATRIMONIAIS		RECEBIMENTO DE CREDITOS POR LOCACAO	43.377,80
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	45.708,63	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICOS	271.802,26
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE AQUISICAO OU FORMACAO	60.015,56	SOMA.....	315.180,06
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	52.373,12	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
SOMA.....	158.097,31	VARIACOES PASSIVAS	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS - PRINCIPAL E ATUALIZACAO	24.125,18
VARIACOES ATIVAS		BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR DIVERSAS	6,71
INSCRICAO DE CREDITOS POR LOCACAO	39.492,84	BAIXA DE BENS MOVEIS	133.552,33
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR DIVERSAS	3.703,10	BAIXA DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	2.957,34
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	216.063,40	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	194.775,65
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	170,09	SOMA.....	355.417,21
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICOS	373.883,80	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	142.289,18	TOTAL.....	23.650.228,11
SOMA.....	775.602,41	RESULTADO PATRIMONIAL	
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO		SUPERAVIT VERIFICADO	2.461.363,39
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS INTRAGOVERNAMENTAIS	21.162.096,85	TOTAL.....	26.111.591,50
SOMA.....	21.162.096,85		
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS			
TOTAL.....	26.111.591,50		

NOVO HAMBURGO, 31 DE DEZEMBRO DE 2008




MARIA INES UTZIG ZULKE
DIRETORA-EXECUTIVA
CPF 394.684.880-04



RONALDO GARCIA FORTE
CONTADOR CRCRS 42.565
CPF 263.844.770/68

TITULOS	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	428.062,03-	72.347,68	441.547,50	58.862,21-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	783.506,90-	832.217,46	783.506,90	832.217,46-
PIS E PASEP A RECOLHER	16.345,51-	17.245,69	16.345,51	17.245,69-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	249.003,87-	267.198,68	249.003,87	267.198,68-
CORRECAO MONETARIA DE CAUCOES	359,06-	13.736,23	0,00	14.095,29-
ESTAGIARIOS E MONITORES A PAGAR	9.765,91-	14.452,71	9.765,91	14.452,71-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	1.634.211,84-	0,00	0,00	1.634.211,84-
FGTS A RECOLHER	130.003,97-	137.710,10	130.003,97	137.710,10-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	40.069,13-	39.417,85	43.037,47	36.449,51-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	0,00	99,06	0,00	99,06-
SUBTOTAL.....	3.291.328,22-	1.394.425,46	1.673.211,13	3.012.542,55-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	21.926,40-	180.934,47	21.926,40	180.934,47-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A LIQUIDAR	0,00	1.261,70	0,00	1.261,70-
ESTAGIARIOS - RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	2.351,25-	7.105,94	2.351,25	7.105,94-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	4.188,35-	12.737,44	4.188,35	12.737,44-
SUBTOTAL.....	28.466,00-	202.039,55	28.466,00	202.039,55-
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR				
SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS PREVIDENCIARIOS	817,27-	862,28	817,27	862,28-
SUBTOTAL.....	817,27-	862,28	817,27	862,28-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	507.677,44-	5.611.162,08	5.910.904,39	207.935,13-
SUBTOTAL.....	507.677,44-	5.611.162,08	5.910.904,39	207.935,13-
DIVERSOS				
OUTROS CREDORES	4.850,00-	110.465,23	115.145,29	169,94-
SUBTOTAL.....	4.850,00-	110.465,23	115.145,29	169,94-
TOTAL.....	3.833.138,93-	7.318.954,60	7.728.544,08	3.423.549,45-

NOVO HAMBURGO, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


MARIA INES UTZIG ZULKE
DIRETORA-EXECUTIVA
CPF 394.684.880-04


RONALDO GARCIA FORTE
CONTADOR CRCRS 42.565
CPF 263.844.770/68

EXERCICIO DE 2008

FUND ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA CUNHA

RAFE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	22.813.306,67
3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	19.581.107,55
3.1.90.00	APLICACOES DIRETAS	19.581.107,55
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS-PESSOAL CIVIL	14.818.525,87
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	9.902.320,19
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13% VENCIMENTO	1.061.161,81
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	1.398.558,15
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	2.343.054,83
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	112.730,70
3.1.90.11.1108	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL JETON	700,19
3.1.90.13	OBRIGACOES PATRONAIS	4.758.348,27
3.1.90.13.1303	OBRIGACOES PATRONAIS PLANO DE SAUDE	178.189,98
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	3.396.758,69
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	1.183.399,60
3.1.90.91	SENTENCAS JUDICIAIS	54,00
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	54,00
3.1.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	4.179,41
3.1.90.92.1103	DESP DE EXERC. ANTERIORES 13% VENCIMENTO	4.179,41
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.232.199,12
3.3.90.00	APLICACOES DIRETAS	3.232.199,12
3.3.90.08	OUTROS BENEFICIOS ASSISTENCIAS	36.591,66
3.3.90.08.0805	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO CRECHE	36.591,66
3.3.90.14	DIARIAS-CIVIL	2.621,04
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	2.621,04
3.3.90.18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	26.188,00
3.3.90.18.1802	AUX. FINANC. A ESTUDANTES ASS SOCIAL A ESTUDANTES	26.188,00
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	190.016,51
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	10.800,00
3.3.90.30.3008	MATERIAL DE CONSUMO ESPORTES E/OU RECREACAO	551,80
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	3.976,72
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	785,00
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	58.892,15
3.3.90.30.3014	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DIDATICO	43.882,68
3.3.90.30.3016	MATERIAL DE CONSUMO CENARIOS ARTISTICOS E/OU	5.477,35
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	549,00
3.3.90.30.3022	MATERIAL DE CONSUMO REPROGRAFIA	18.145,00
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	7.502,00
3.3.90.30.3029	MATERIAL DE CONSUMO DIVULG PROMOC OU INSTITUC	440,00
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	39.014,81
3.3.90.31	PREMIACOES CULTURAIS/ ARTISTICAS/ CIENTIFICAS/ DESPORTIVAS OU OUTRAS	1.797,10
3.3.90.31.3102	PREM. CULTURAIS E OUTRAS DIPL, CONDEC, MEDAL PREMI	1.797,10
3.3.90.33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	7.361,18
3.3.90.33.3301	PASSAGEM E DESP. COM LOC. LOCACAO DE VEICULOS	1.600,00
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	5.761,18
3.3.90.35	SERVICOS DE CONSULTORIA	10.500,00
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	10.500,00
3.3.90.36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	176.259,99
3.3.90.36.3611	OUTROS SERV. DE TERC. FIS HONORARIOS	5.300,19
3.3.90.36.3615	OUTROS SERV. DE TERC. FIS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	800,00
3.3.90.36.3619	OUTROS SERV. DE TERC. FIS ESTAGIARIOS E MONITORES	170.159,80
3.3.90.37	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	543.901,03
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	297.427,90
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	246.473,13
3.3.90.39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	2.016.636,98
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	112.661,89
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	4.591,10
3.3.90.39.3905	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CORRECAO MONETARIA SOBRE	13.736,23
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	24.100,00
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	48.399,83
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	204.912,53
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	97.655,24
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	594,78
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	12.332,05
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	4.480,00
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	82.469,43
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	34.000,00
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	12.736,80
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	4.061,20
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	16.469,18
3.3.90.39.3939	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MEDICINA	5.879,28
3.3.90.39.3940	OUTROS SERV. DE TERCEIROS FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, S	11.200,00
3.3.90.39.3947	OUTROS SERV. DE TERCEIROS HABILITACAO E/OU ESPECIAL	1.765,71
3.3.90.39.3950	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CUSTAS JUDICIAIS	2.799,38
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	98.549,65
3.3.90.39.3978	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TRANSPORTE NAO SERVIDORES	12.695,74
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	72.228,72
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	3.600,00
3.3.90.39.3983	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO TRANSPORTE	67.229,00
3.3.90.39.3985	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO-REFEICAO	1.055.015,79
3.3.90.39.3991	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS TECN PROFISSIONA	12.473,45
3.3.90.41	CONTRIBUICOES	18.342,95
3.3.90.41.4106	CONTRIBUICOES ENCARGOS COM ASSOCIACOES	18.342,95
3.3.90.47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	157.752,02
3.3.90.47.4701	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIB PREVID - SERV TER	920,00
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROC FORM PATR PUBL-PASEP	148.708,30
3.3.90.47.4708	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIBUICAO SINDICAL	5.271,00
3.3.90.47.4711	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. LICENCA PARA O EXERCICIO	2.852,72
3.3.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	2.799,84
3.3.90.92.3939	DESP DE EXERC. ANTERIORES MEDICINA	2.799,84
3.3.90.93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	41.370,82
3.3.90.93.9306	INDENIZACOES RESTITUICOES RESTITUICAO DE RECEITAS	41.370,82

EXERCÍCIO DE 2008	FUND ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA CUNHA	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	166.324,17
4.4.00.00	INVESTIMENTOS	122.808,68
4.4.90.00	APLICACOES DIRETAS	122.808,68
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	122.808,68
4.4.90.52.5207	EQUIP. E MATERIAL LABORATORIOS E/OU GABINET	19.929,88
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	31.216,00
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	6.242,00
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	17.912,00
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	925,00
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	6.692,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	29.241,80
4.4.90.52.5232	EQUIP. E MATERIAL AQUIS DESENV SOFTWARE	10.420,00
4.4.90.52.5233	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL DIDATICO	230,00
4.6.00.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA	43.515,49
4.6.90.00	APLICACOES DIRETAS	43.515,49
4.6.90.71	PRINCIPAL DA DIVIDA CONTRATUAL RESGATADO	43.515,49
4.6.90.71.7111	PRINCIPAL DA DIV.CONTRAT. DEB PARCEL PASEP	7.435,39
4.6.90.71.7112	PRINCIPAL DA DIV.CONTRAT. DEB PARC - PREV SOCIAL	36.080,10
TOTAL GERAL ==>>		22.979.630,84

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS =>	19.581.107,55
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA =>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES =>	3.232.199,12
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES =>	22.813.306,67
INVESTIMENTOS =>	122.808,68
INVERSOES FINANCEIRAS =>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA =>	43.515,49
RESERVA DE CONTINGENCIA =>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL =>	166.324,17
TOTAL GERAL =>	22.979.630,84

NOVO HAMBURGO, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 MARIA INES UTZIG ZULKE
 DIRETORA-EXECUTIVA
 CPF 394.684.880-04


 RONALDO GARCIA FORTE
 CONTADOR CRCRS 42.565
 CPF 263.844.770/68

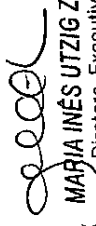
EXERCÍCIO DE 2008


FUND ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

E S P E C I F I C A C A O	GRUPOS DE DESPESA							T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
56 FUNDAÇÃO ESCOLA TECNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA	19.581.107,55		3.232.199,12	122.808,68	43.515,49		22.979.630,84	
PROPRIOS DA FUNDAÇÃO CONVENIOS			1.879.537,48	114.050,68			1.993.588,16	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	19.581.107,55		64.762,56	8.748,00			73.510,56	
T O T A L	19.581.107,55		1.287.899,08		43.515,49		20.912.522,12	
			3.232.199,12	122.808,68	43.515,49		22.979.630,84	


MARIA INÊS UTZIG ZÜLKE
 Diretora Executiva
 CPF: 394.684.880-04


Ronaldo Garcia Forte
 Contador
 CRC/RS 42.565

EXERCÍCIO DE 2008

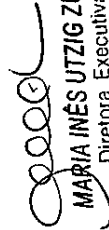
FUND ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA CUNHA


RAFE040/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A										T O T A L	
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L				
12 EDUCACAO	19581107,55		3232199,12	122808,68		43515,49						22.979.630,84
PROPRIOS DA FUNDACAO CONVENIOS TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	19581107,55		1879537,48 64762,56 1287899,08	114060,68 8748,00		43515,49						1.993.598,16 73.510,56 20.912.522,12
T O T A L	19581107,55		3232199,12	122808,68		43515,49						22.979.630,84
R E S U M O												
PROPRIOS DA FUNDACAO CONVENIOS TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	19581107,55		1879537,48 64762,56 1287899,08	114060,68 8748,00		43515,49						1.993.598,16 73.510,56 20.912.522,12
T O T A L	19581107,55		3232199,12	122808,68		43515,49						22.979.630,84


MARIA INÉS UTZIG ZULKE
 Diretora Executiva
 CPF: 394.684.860-04


Ronaldo Garcia Forte
 Contador
 CRC/RS 42.565

FUNDAÇÃO ESCOLA TÉCNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA

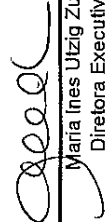
CNPJ Nº 91683474/0001-30


ANEXO 16

DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA

DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2008		RESGATE	POSIÇÃO EM 31-12-08
	Nº	DATA	POSIÇÃO EM 31-12-07	VARIAÇÕES		
DÉBITOS PARCELADOS						
MINISTÉRIO DA FAZENDA-PASEP	TERMO	14/05/02	R\$ 408.589,33	R\$ 20.163,07	R\$ 7.390,38	R\$ 421.362,02
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL	11/93	12/04/93	R\$ 101.112,94	R\$ 3.962,11	R\$ 38.318,25	R\$ 66.756,80
TOTAL			R\$ 509.702,27	R\$ 24.125,18	R\$ 45.708,63	R\$ 488.118,82

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2008


 Maria Ines Utzig Zuilke
 Diretora Executiva
 CIC - 394.684.880-04


 Rinaldo Garcia Forte
 Contador - CRC/RS 42.565
 CIC - 263.844.770-68



FUNDAÇÃO ESCOLA TÉCNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA
Rua Inconfidentes, 395 - Caixa Postal 621 - Novo Hamburgo - RS - CEP 93340-140
Fone: (51) 595 8000 - FAX: (51) 595 8008 - CGC/MF nº 91683474/0001-30
fundacao@liberato.com.br www.liberato.com.br

NOTA EXPLICATIVA DO BALANÇO 2008

1. A CONTA PATRIMONIAL Nº 4490525213 – MATERIAL BIBLIOGRAFICO, PEÇAS PARA COLEÇÕES DE BIBLIOTECAS, DISCOTECAS, FILMOTECAS E MUSEUS, TEVE SEU INVENTÁRIO REALIZADO EM 30 DE NOVEMBRO DE 2008 ,CONFORME RELATÓRIO FINAL EMITIDO PELA COMISSÃO ESPECIAL DESIGNADA PELA PORTARIA Nº 11.077/08. TENDO EM VISTA QUE A INVENTARIZAÇÃO DO MESMO FICOU PENDENTE DA APRESENTAÇÃO DE EXPRESSÃO MONETÁRIA PATRIMONIAL DOS BENS NELE RELATADOS, PROCESSO Nº 4258-1956/08-2, NÃO FOI POSSIVEL NO ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO DE 2008, ADEQUAR,NEM COMPARAR OS VALORES APRESENTADOS NO ANEXO Nº 14, PELO RELATO APRESENTADO. SENDO ASSIM, A CONTA CONTÁBIL Nº. 2.05.21.0101 – BENS MÓVEIS, CONTA Nº 4490525213 – MATERIAL BIBLIOGRAFICO, PEÇAS PARA COLEÇÕES DE BIBLIOTECAS, DISCOTECAS, FILMOTECAS E MUSEUS PERTENCENTE AO ATIVO PERMANENTE , NÃO PODE SER COMPARADA ANALÍTICAMENTE COM OS



FUNDAÇÃO ESCOLA TÉCNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA
Rua Inconfidentes, 395 - Caixa Postal 621 - Novo Hamburgo - RS - CEP 93340-140
Fone: (51) 595 8000 - FAX: (51) 595 8008 - CGC/MF nº 91683474/0001-30
fundacao@liberato.com.br www.liberato.com.br

BENS QUE A COMPÕE , O QUE DEVE OCORRER DURANTE EXERCÍCIO DE 2009, COM A REEDIÇÃO DO INVENTÁRIO DEVIDAMENTE VALORADO.

2. OS DÉBITOS E CRÉDITOS DISCIPLINADOS NA INSTRUÇÃO CAGE DE 04 DE JANEIRO DE 2009, QUE TRATA DO ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO DE 2008, FORAM ATUALIZADOS TENDO POR BASE O QUE DETERMINAVAM OS ITENS Nº 03(3.1;3.2;).

3. AS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS – CONTA CONTÁBIL Nº 2.05.22.0054, FORAM ATUALIZADOS COM BASE NO VALOR DE MERCADO DAS AÇÕES EM PODER DA ENTIDADE, CONFORME COTAÇÃO DO MERCADO A VISTA DA BOVESPA - FECHADO EM 29 DE DEZEMBRO DE 2008.

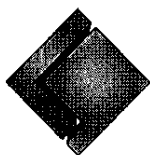
NOVO HAMBURGO, 31 DE DEZEMBRO DE 2008.



MARIA INÊS UTZIG ZULKE
DIRETORA EXECUTIVA
CPF Nº. 394.684.880-04



RONALDO GARCIA FORTE
CONTADOR
CRC/RS Nº 42.565



CONSELHO DE CURADORES

PARECER nº 46/09, de 10 de março de 2009.

Sobre a Prestação de Contas relativa ao exercício de 2008.

Em observância ao disposto no art. 19, letra “e” do Estatuto da Fundação Escola Liberato Salzano Vieira da Cunha, o Conselho de Curadores examinou o Balanço Geral da instituição, relativo ao exercício financeiro de 2008, assim constituído:

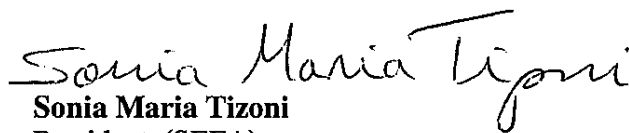
- BALANÇO ORÇAMENTÁRIO (Anexo 12)
- BALANÇO FINANCEIRO (Anexo 13)
- BALANÇO PATRIMONIAL (Anexo 14)
- DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (Anexo 15)

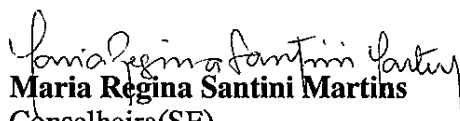
Os exames efetuados demonstram que o Balanço Geral se encontra tecnicamente adequado às normas da Contabilidade Pública e do Direito Financeiro.

A Prestação de Contas foi elaborada obedecendo às normas de Contabilidade Pública.

Face ao exposto, somos de parecer que a Prestação de Contas relativa ao exercício econômico-financeiro de 2008, seja enviada ao Conselho Técnico Deliberativo, para posterior envio ao Egrégio Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul.

Novo Hamburgo, 10 de março de 2009.


Sonia Maria Tizoni
Presidente(SEFA)


Maria Regina Santini Martins
Conselheira(SE)


Elci Cecília Ferreira
Conselheira(CONSINOS)

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: RONALDO GARCIA FORTE

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-042565/O-5

CPF: 263.844.770-68

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2010

Impresso pela internet sob N. 59371 em 11.02.2009 - 15:14:59

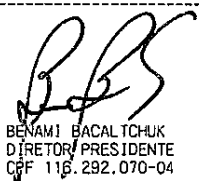
Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

Fundação Estadual de
Pesquisa Agropecuária
FEPAGRO

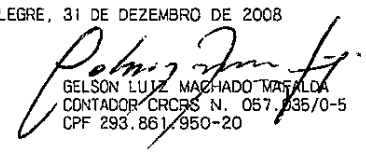


DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

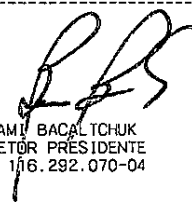
R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	321.001,05	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.903.617,16
RECEITA AGROPECUARIA	814.819,83	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.774.210,45
RECEITA INDUSTRIAL	164.276,60		
RECEITA DE SERVICOS	448.153,22	SOMA.....	5.677.827,61
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	217.627,62	TOTAL.....	5.677.827,61
REC CORRENTES INTRA-ORCAM	1.016.439,28	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	2.695.510,01
SOMA.....	2.982.317,60	DESPESAS DE CAPITAL	
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	2.695.510,01	INVESTIMENTOS	290.958,46
TOTAL.....	5.677.827,61	SOMA.....	290.958,46
RECEITAS DE CAPITAL		SUPERAVIT	1.813.531,53
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	4.800.000,00	TOTAL.....	4.800.000,00
SOMA.....	4.800.000,00		
TOTAL.....	4.800.000,00		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	2.982.317,60	DESPESAS CORRENTES.....	5.677.827,61
RECEITAS DE CAPITAL.....	4.800.000,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	290.958,46
DEFICIT.....	0,00	SUPERAVIT.....	1.813.531,53
TOTAL.....	7.782.317,60	TOTAL.....	7.782.317,60


 BENAMI BACALTCHUK
 DIRETOR PRESIDENTE
 CPF 116.292.070-04

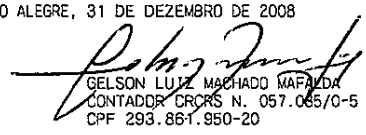
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 GELSON LUIZ MACHADO MASFALDA
 CONTADOR CRCRS N. 057.035/0-5
 CPF 293.861.950-20


EXERCÍCIO DE 2008		FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC		RAFE006.2/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES, PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6
R\$				
ORGÃO: 68 - FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA				
U.O. : 68.01 - FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA				
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
19	CIENCIA E TECNOLOGIA	1.428.931,13	4.534.432,51	5.963.363,64
19.0122	ADMINISTRAÇÃO GERAL		2.906.525,62	2.906.525,62
19.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		2.906.525,62	2.906.525,62
19.0304	VIGILANCIA SANITARIA	4.428,40		4.428,40
19.0304.0293	PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVACAO APLICADOS INDUSTRIA, AGROPECUARIA E S	4.428,40		4.428,40
19.0571	DESENV CIENTIFICO	1.424.502,73	1.595.091,29	3.019.594,02
19.0571.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		1.595.091,29	1.595.091,29
19.0571.0293	PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVACAO APLICADOS INDUSTRIA, AGROPECUARIA E S	1.424.502,73		1.424.502,73
19.0573	DIF CONHEC CIENTIFICO		4.795,00	4.795,00
19.0573.0293	PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVACAO APLICADOS INDUSTRIA, AGROPECUARIA E S		4.795,00	4.795,00
19.0602	PROMOCAO PRODUCAO ANIMAL		28.020,60	28.020,60
19.0602.0293	PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVACAO APLICADOS INDUSTRIA, AGROPECUARIA E S		28.020,60	28.020,60
20	AGRICULTURA	5.022,43	400,00	5.422,43
20.0571	DESENV CIENTIFICO	399,00	400,00	799,00
20.0571.0293	PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVACAO APLICADOS INDUSTRIA, AGROPECUARIA E S	399,00	400,00	799,00
20.0604	DEFESA SANITARIA ANIMAL	4.623,43		4.623,43
20.0604.0293	PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVACAO APLICADOS INDUSTRIA, AGROPECUARIA E S	4.623,43		4.623,43
TOTAL DA U.O. =>		1.433.953,56	4.534.832,51	5.968.786,07
TOTAL DO ORGAO =>		1.433.953,56	4.534.832,51	5.968.786,07


 BENAMI BACAL TCHUK
 DIRETOR PRESIDENTE
 CPF 116.292.070-04

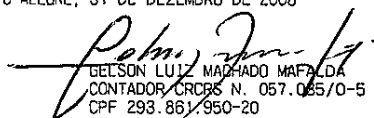
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 GELSON LUIZ MACHADO MAFALDA
 CONTADOR CRCRS N. 057.065/0-5
 CPF 293.861.950-20

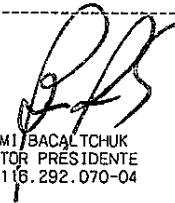
EXERCÍCIO DE 2008		FUNDO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
19	CIENCIA E TECNOLOGIA	1.428.931,13	4.534.432,51	5.963.363,64
19.0122	ADMINISTRACAO GERAL		2.906.525,62	2.906.525,62
19.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		2.906.525,62	2.906.525,62
19.0304	VIGILANCIA SANITARIA	4.428,40		4.428,40
19.0304.0293	PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVACAO APLICADOS INDUSTRIA, AGROPECUARIA E SERVI	4.428,40		4.428,40
19.0571	DESENV CIENTIFICO	1.424.502,73	1.595.091,29	3.019.594,02
19.0571.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		1.595.091,29	1.595.091,29
19.0571.0293	PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVACAO APLICADOS INDUSTRIA, AGROPECUARIA E SERVI	1.424.502,73		1.424.502,73
19.0573	DIF CONHEC CIENTIFICO		4.795,00	4.795,00
19.0573.0293	PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVACAO APLICADOS INDUSTRIA, AGROPECUARIA E SERVI		4.795,00	4.795,00
19.0602	PROMOCAO PRODUCAO ANIMAL		28.020,60	28.020,60
19.0602.0293	PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVACAO APLICADOS INDUSTRIA, AGROPECUARIA E SERVI		28.020,60	28.020,60
20	AGRICULTURA	5.022,43	400,00	5.422,43
20.0571	DESENV CIENTIFICO	399,00	400,00	799,00
20.0571.0293	PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVACAO APLICADOS INDUSTRIA, AGROPECUARIA E SERVI	399,00	400,00	799,00
20.0604	DEFESA SANITARIA ANIMAL	4.623,43		4.623,43
20.0604.0293	PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVACAO APLICADOS INDUSTRIA, AGROPECUARIA E SERVI	4.623,43		4.623,43
TOTAL GERAL =>		1.433.953,56	4.534.832,51	5.968.786,07


 BENAMI BACALTCHUK
 DIRETOR PRESIDENTE
 CPF 116.292.070-04

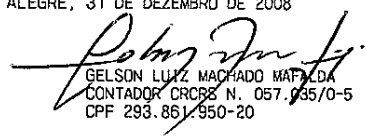
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 GELSON LUIZ MACHADO MAFALDA
 CONTADOR CRCRS N. 057.065/0-5
 CPF 293.861.950-20


EXERCICIO DE 2008		FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
19	CIENCIA E TECNOLOGIA	5.834.650,50	128.713,14	5.963.363,64
19.0122	ADMINISTRACAO GERAL	2.906.525,62		2.906.525,62
19.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	2.906.525,62		2.906.525,62
19.0304	VIGILANCIA SANITARIA	4.428,40		4.428,40
19.0304.0293	PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVACAO APLICADOS A INDUSTRIA, AGROPECUARIA E S	4.428,40		4.428,40
19.0571	DESENV CIENTIFICO	2.890.880,88	128.713,14	3.019.594,02
19.0571.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	1.595.091,29		1.595.091,29
19.0571.0293	PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVACAO APLICADOS A INDUSTRIA, AGROPECUARIA E S	1.295.789,59	128.713,14	1.424.502,73
19.0573	DIF CONHEC CIENTIFICO	4.795,00		4.795,00
19.0573.0293	PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVACAO APLICADOS A INDUSTRIA, AGROPECUARIA E S	4.795,00		4.795,00
19.0602	PROMOCAO PRODUCAO ANIMAL	28.020,60		28.020,60
19.0602.0293	PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVACAO APLICADOS A INDUSTRIA, AGROPECUARIA E S	28.020,60		28.020,60
20	AGRICULTURA	5.422,43		5.422,43
20.0571	DESENV CIENTIFICO	799,00		799,00
20.0571.0293	PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVACAO APLICADOS A INDUSTRIA, AGROPECUARIA E S	799,00		799,00
20.0604	DEFESA SANITARIA ANIMAL	4.623,43		4.623,43
20.0604.0293	PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVACAO APLICADOS A INDUSTRIA, AGROPECUARIA E S	4.623,43		4.623,43
TOTAL GERAL =>		5.840.072,93	128.713,14	5.968.786,07


 BENAMI BACALTCHUK
 DIRETOR PRESIDENTE
 CPF 116.292.070-04

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

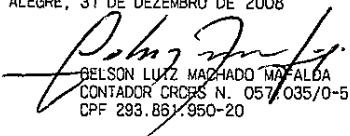

 GELSON LUIZ MACHADO MATILDA
 CONTADOR CRCRS N. 057.935/0-5
 CPF 293.861.950-20

ORGAOS	FUNCOES	CIENCIA E TECNOLOGIA	AGRICULTURA	TOTAL
PODER EXECUTIVO				
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUARIA				
	SOMA.....	5.963.363,64	5.422,43	5.968.786,07
		5.963.363,64	5.422,43	5.968.786,07
TOTAL.....		5.963.363,64	5.422,43	5.968.786,07



BENAMI BACALTCHUK
DIRETOR PRESIDENTE
CPF 116.292.070-04

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008




BELSON LUTZ MACHADO
CONTADOR CRCRS N. 057.035/0-5
CPF 293.861.950-20

COMPARATIVO DA RECEITA ORCADA COM A ARRECADADA

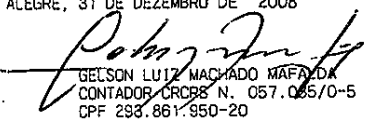
ANEXO N. 10

RS

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
10000000000	RECEITAS CORRENTES	3.548.182,00	1.965.878,32	1.582.303,68-
13000000000	RECEITA PATRIMONIAL	0,00	321.001,05	321.001,05
13200000000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	0,00	321.001,05	321.001,05
13250000000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	0,00	321.001,05	321.001,05
132501000000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS DE RECURSOS	0,00	321.001,05	321.001,05
132501990000	DIVERSAS REMUNERACOES DE DEPOSITOS B	0,00	321.001,05	321.001,05
14000000000	RECEITA AGROPECUARIA	1.100.000,00	814.819,83	285.180,17-
14100000000	RECEITA DA PRODUCAO VEGETAL	500.000,00	526.625,22	26.625,22
141001000000	RECEITA DA PRODUCAO VEGETAL	500.000,00	526.625,22	26.625,22
141001990000	DIVERSAS RECEITAS DA PRODUCAO VEGETA	500.000,00	526.625,22	26.625,22
14200000000	RECEITA DA PRODUCAO ANIMAL E DERIVADOS	600.000,00	288.194,61	311.805,39-
142001000000	RECEITA DA PRODUCAO ANIMAL E DERIVAD	600.000,00	288.194,61	311.805,39-
142001990000	DIVERSAS RECEITAS DA PRODUCAO ANIMAL	600.000,00	288.194,61	311.805,39-
15000000000	RECEITA INDUSTRIAL	267.507,00	164.276,60	103.230,40-
15200000000	RECEITA DA INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO	267.507,00	164.276,60	103.230,40-
152021000000	RECEITA DA INDUSTRIA DE PRODUTOS	212.567,00	142.362,60	70.204,40-
152021990000	DIVERSAS RECEITAS DA INDUSTRIA DE PR	212.567,00	142.362,60	70.204,40-
15209000000	OUTRAS RECEITAS DA INDUSTRIA DE TRAN	54.940,00	21.914,00	33.026,00-
152090100000	OUTRAS RECEITAS DA INDUSTRIA DE TRAN	54.940,00	21.914,00	33.026,00-
16000000000	RECEITA DE SERVICOS	419.892,00	448.153,22	28.261,22
160017000000	SERVICOS AGROPECUARIOS	1.324,00	4.504,00	3.180,00
160017990000	DIVERSOS SERVICOS AGROPECUARIOS	1.324,00	4.504,00	3.180,00
160022000000	SERVICOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	2.928,00	1.859,05	1.068,95-
160022990000	DIVERSOS SERVICOS DE ESTUDOS E PESQU	2.928,00	1.859,05	1.068,95-
160023000000	SERVICO DE REGISTRO DE MARCAS, DE PA	0,00	13.984,91	13.984,91
160023990000	DIVERSOS SERVICOS DE REGISTRO DE MAR	0,00	13.984,91	13.984,91
160099000000	OUTROS SERVICOS	415.640,00	427.805,26	12.165,26
160099990000	DIVERSOS SERVICOS	415.640,00	427.805,26	12.165,26
17000000000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.660.608,00	0,00	1.660.608,00-
17600000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	1.660.608,00	0,00	1.660.608,00-
176100000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO	213.842,00	0,00	213.842,00-
176199000000	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS D	213.842,00	0,00	213.842,00-
176199990000	DIVERSAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	213.842,00	0,00	213.842,00-
176200000000	TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DOS ESTADO	1.446.766,00	0,00	1.446.766,00-
176299000000	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS D	1.446.766,00	0,00	1.446.766,00-
176299990000	DIVERSAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	1.446.766,00	0,00	1.446.766,00-
19000000000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	100.175,00	217.627,62	117.452,62
19200000000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	1.125,00	72.403,14	71.278,14
192200000000	RESTITUICOES	1.125,00	72.403,14	71.278,14
192299000000	OUTRAS RESTITUICOES	1.125,00	72.403,14	71.278,14
192299990000	DIVERSAS RESTITUICOES	1.125,00	72.403,14	71.278,14
19900000000	RECEITAS DIVERSAS	99.050,00	145.224,48	46.174,48
199099000000	OUTRAS RECEITAS	99.050,00	145.224,48	46.174,48
199099020000	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR DE RECURS	0,00	1.949,66	1.949,66
199099990000	OUTRAS RECEITAS DIVERSAS	99.050,00	143.274,82	44.224,82
20000000000	RECEITAS DE CAPITAL	1.506.890,00	4.800.000,00	3.293.110,00
24000000000	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.506.890,00	4.800.000,00	3.293.110,00
24700000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	1.506.890,00	4.800.000,00	3.293.110,00
247100000000	TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DA UNIAO E	1.506.890,00	4.800.000,00	3.293.110,00
247199000000	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS D	1.506.890,00	4.800.000,00	3.293.110,00
247199990000	DIVERSAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	1.506.890,00	4.800.000,00	3.293.110,00
70000000000	RECEITAS CORRENTES INTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	1.016.439,28	1.016.439,28
76000000000	RECEITA DE SERVICOS INTRA-ORCAMENTARIOS	0,00	1.016.439,28	1.016.439,28
760022000000	SERVICOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	0,00	1.016.439,28	1.016.439,28
760022990000	DIVERSOS SERVICOS DE ESTUDOS E PESQU	0,00	1.016.439,28	1.016.439,28
TOTAL		5.055.072,00	7.782.317,60	2.727.245,60


 BENAMI BADALTCHUK
 DIRETOR PRESIDENTE
 CPF 116.292.070-04

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 GELSON LUIZ MACHADO MAFAYDA
 CONTADOR CRCB N. 057.065/0-5
 CPF 298.861.950-20


EXERCICIO DE 2008

FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

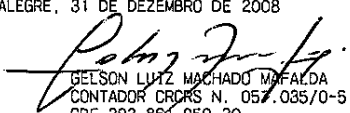
RAFE026/00001

ANEXO N. 11
RS

TITULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUARIA			
DOTACOES INICIAIS	8.773.767,22	2.346.890,78	11.120.658,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	1.173.825,51	6.797.944,49	7.971.770,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	145.000,00	190.000,00	335.000,00
AUTORIZADA	9.802.592,73	8.954.835,27	18.757.428,00
REALIZADA	5.677.827,61	290.958,46	5.968.786,07
DIFERENCA	4.124.765,12	8.663.876,81	12.788.641,93
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			11.120.658,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			7.971.770,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			335.000,00
AUTORIZADA			18.757.428,00
REALIZADA			5.968.786,07
DIFERENCA			12.788.641,93


BENAMI BACALTCHUK
DIRETOR PRESIDENTE
CPF 116.292.070-04

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


GELSON LUIZ MACHADO MAFALDA
CONTADOR CRCRS N. 057.035/0-5
CPF 293.861.950-20


RECEITA

TÍTULOS	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	321.001,05	321.001,05
RECEITA AGROPECUÁRIA	1.100.000,00	814.819,83	285.180,17-
RECEITA INDUSTRIAL	267.507,00	164.276,60	103.230,40-
RECEITA DE SERVIÇOS	419.892,00	448.153,22	28.261,22
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.660.608,00	0,00	1.660.608,00-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	100.175,00	217.627,62	117.452,62
REC CORRENTES INTRA-ORÇAM	0,00	1.016.439,28	1.016.439,28
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	3.548.182,00	2.982.317,60	565.864,40-
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.506.890,00	4.800.000,00	3.293.110,00
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	1.506.890,00	4.800.000,00	3.293.110,00
SOMA	5.055.072,00	7.782.317,60	2.727.245,60
DEFICIT DE PREVISÃO	13.702.356,00	0,00	13.702.356,00-
TOTAL	18.757.428,00	7.782.317,60	10.975.110,40-

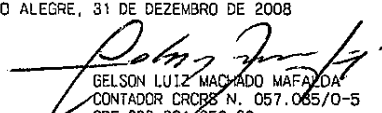
DESPESA

TÍTULOS	AUTORIZAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	18.757.428,00	5.968.786,07	12.788.641,93-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRADORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	18.757.428,00	5.968.786,07	12.788.641,93-
SUPERAVIT DE EXECUÇÃO	0,00	1.813.531,53	1.813.531,53
TOTAL	18.757.428,00	7.782.317,60	10.975.110,40-

(1) DOTACÕES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTAÇÕES E REDUÇÕES
(2) DOTACÕES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCÍCIO E ALTERAÇÕES

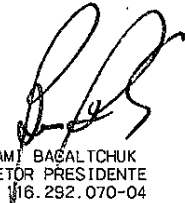

BENAMI BAÇALTCHUK
DIRETOR PRESIDENTE
CPF 116.292.070-04

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

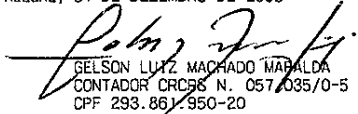

GELSON LUIZ MACHADO MAFALDA
CONTADOR CRCB N. 057.065/0-5
CPF 293.861.950-20

BALANÇO FINANCEIRO

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPESA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		CIENCIA E TECNOLOGIA	5.963.363,64
RECEITA PATRIMONIAL	321.001,05	AGRICULTURA	5.422,43
RECEITA AGROPECUARIA	814.819,83	SOMA.....	5.968.786,07
RECEITA INDUSTRIAL	164.276,60	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	
RECEITA DE SERVICOS	448.153,22	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.277.557,23
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	217.627,62	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	177.213,85
REC CORRENTES INTRA-ORCAM	1.016.439,28	DEPOSITOS	1.359.064,84
SOMA.....	2.982.317,60	DIVERSOS	3.355,79
RECEITAS DE CAPITAL		SOMA.....	2.817.191,71
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	4.800.000,00	TOTAL.....	8.785.977,78
SOMA.....	4.800.000,00	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
TOTAL.....	7.782.317,60	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA		INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	391.587,29	SOMA.....	0,00
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	961,00	OUTRAS OPERACOES	
DEPOSITOS	1.187.148,33	SOMA.....	0,00
DIVERSOS	3.500,26	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
SOMA.....	1.583.196,88	BANCOS C/DISPOSICAO	51.446,74
TOTAL.....	9.365.514,48	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	796.328,00
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		VINCULADOS	5.400.487,60
INTRAGOVERNAMENTAIS	5.526.833,86	BANCOS, C/VINCULADAS	298,19
SOMA.....	5.526.833,86	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	1.048.166,25
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		SOMA.....	7.296.726,78
BANCOS C/DISPOSICAO	16.406,26	TOTAL.....	16.082.704,56
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	571.256,67		
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS			
VINCULADOS	581.285,46		
BANCOS, C/VINCULADAS	19.810,27		
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	1.597,56		
SOMA.....	1.190.356,22		
TOTAL.....	16.082.704,56		


 BENAMI BACALTCHUK
 DIRETOR PRESIDENTE
 CPF 16.292.070-04

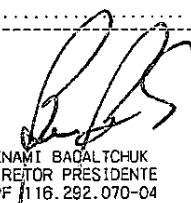
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 GELSON LUTZ MACHADO MARALDA
 CONTADOR CRCRS N. 057035/0-5
 CPF 293.861.950-20

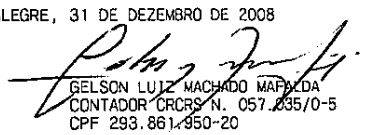
BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONÍVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSIÇÃO	51.446,74	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS	193.310,14
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - SIAC	796.328,00	CONTRATOS E CONVENIOS A PAGAR	0,01
SOMA.....	847.774,74	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	1.327,88
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		PIS, PASEP, MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	10.419,88
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE RECURSOS		CONTRIBUIÇÕES DA PREVIDÊNCIA SOCIAL E	
VINCULADOS	5.400.487,60	FGTS A RECOLHER	21.929,61
BANCOS, C/VINCULADAS	298,19	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	283,97
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - SIAC	1.048.166,25	SOMA.....	227.271,29
SOMA.....	6.448.952,04	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	
REALIZÁVEL		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS	4.213,00
DEVEDORES	3.345,72	PRECATÓRIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	23.790,00
RESPONSÁVEIS POR PAGAMENTOS IRREGULARES	3.285,00	SOMA.....	28.003,00
SOMA.....	6.630,72	DEPÓSITOS	
TOTAL.....	7.303.357,50	DEPÓSITOS	336.778,43
ATIVO PERMANENTE		SOMA.....	336.778,43
BENS DA ENTIDADE		DIVERSOS	
BENS DE RENDA	1.201.000,00	ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	247,92
BENS MÓVEIS	5.822.111,22	OUTROS CREDORES	3.252,34
BENS IMÓVEIS	92.529.096,23	SOMA.....	3.500,26
SOMA.....	99.552.207,45	TOTAL.....	595.552,98
PARTICIPAÇÕES		PASSIVO PERMANENTE	
PARTICIPAÇÕES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		TOTAL.....	0,00
SOB CONTROLE DO ESTADO	1.530,46	SOMA DO PASSIVO REAL	595.552,98
SOMA.....	1.530,46	SALDO PATRIMONIAL	
CRÉDITOS		SITUAÇÃO LÍQUIDA	
DEVEDORES POR OPERAÇÕES MERCANTIS	9.189,36	ATIVO REAL LÍQUIDO	106.956.267,03
SOMA.....	9.189,36	SOMA.....	107.551.820,01
DIVERSOS		PASSIVO COMPENSADO	
BENS CRÉDITOS E VALORES EM FASE DE		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
ADQUIÇÃO OU FORMAÇÃO	2.574,00	TERCEIROS	
BENS DE VENDA	488.082,63	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	194.878,61
ALMOXARIFADOS	194.878,61	BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	488.082,63
SOMA.....	685.535,24	DIARIAS A COMPROVAR	3.621,09
TOTAL.....	100.248.462,51	SOMA.....	686.582,33
SOMA DO ATIVO REAL	107.551.820,01	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
ATIVO COMPENSADO		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		VALORES	119.400,00
RESPONSÁVEIS POR ALMOXARIFADOS	194.878,61	SOMA.....	119.400,00
RESPONSÁVEIS PELA GUARDA DE BENS DA	488.082,63	TOTAL.....	805.982,33
ENTIDADE	3.621,09	TOTAL GERAL.....	108.357.802,34
RESPONSÁVEIS POR DIARIAS			
SOMA.....	686.582,33		
VALORES DE TERCEIROS			
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	119.400,00		
SOMA.....	119.400,00		
TOTAL.....	805.982,33		
TOTAL GERAL.....	108.357.802,34		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



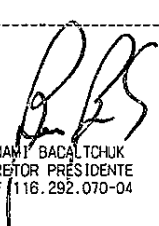
BENAMI BAGALTCHUK
DIRETOR PRESIDENTE
CPF 116.292.070-04



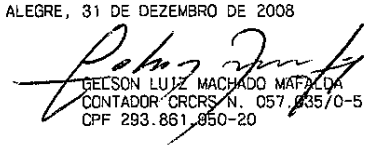
GELSON LUIZ MACHADO MAFALDA
CONTADOR CRCRS N. 057.835/0-5
CPF 293.861.950-20

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	321.001,05	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.903.617,16
RECEITA AGROPECUARIA	814.819,83	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.774.210,45
RECEITA INDUSTRIAL	164.276,60	SOMA.....	5.677.827,61
RECEITA DE SERVICOS	448.153,22	DESPESAS DE CAPITAL	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	217.627,62	INVESTIMENTOS	290.958,46
REC CORRENTES INTRA-ORCAM	1.016.439,28	SOMA.....	290.958,46
SOMA.....	2.982.317,60	TOTAL.....	5.968.786,07
RECEITAS DE CAPITAL		MUTACOES PATRIMONIAIS	
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	4.800.000,00	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
SOMA.....	4.800.000,00	VARIACOES PASSIVAS	
TOTAL.....	7.782.317,60	BAIXA DE BENS DE VENDA	75.321,87
MUTACOES PATRIMONIAIS		TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	175.003,00
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	290.958,46	BAIXA DE BENS MOVEIS	71.395,19
SOMA.....	290.958,46	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	72.002,77
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		SOMA.....	393.723,83
VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
INCORPORACAO DE BENS DE VENDA	11.345,50	NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	175.003,00	TOTAL.....	6.362.509,90
INCORPORACAO DE BENS DE RENDA	363.634,00	RESULTADO PATRIMONIAL	
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	748.198,02	SUPERAVIT VERIFICADO	37.912.696,56
INCORPORACAO DE BENS IMOVEIS	29.268.386,63		
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	108.529,39		
SOMA.....	30.675.096,54		
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS			
NO PATRIMONIO FINANCEIRO			
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS			
INTRAGOVERNAMENTAIS	5.526.833,86		
SOMA.....	5.526.833,86		
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS			
TOTAL.....	44.275.206,46	TOTAL.....	44.275.206,46

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008




BENAMI BACALTCHUK
DIRETOR PRESIDENTE
CPF 116.292.070-04



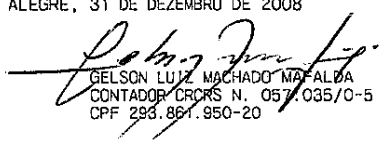
GELSON LUIZ MACHADO MAFALDA
CONTADOR CRCRS N. 057.635/0-5
CPF 293.861.850-20

TÍTULOS	SALDO DO EXERCÍCIO	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO		SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
		INSCRIÇÃO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS CONVENIOS E REPASSES COM COMPROVAÇÃO PREVIA	1.006.708,94-	369.337,59	1.182.736,39	198.310,14-
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES A PAGAR	0,01-	0,00	0,00	0,01-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	900,04-	0,00	900,04	0,00
PIS E PASEP A RECOLHER	49.890,93-	815,39	49.378,44	1.327,88-
CONTRIBUIÇÕES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	18.015,16-	5.468,38	13.063,86	10.419,68-
DIARIAS A PAGAR	37.633,72-	15.681,96	31.386,07	21.929,61-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	0,00	182,30	0,00	182,30-
	92,43-	101,67	92,43	101,67-
SUBTOTAL.....	1.113.241,23-	391.587,29	1.277.557,23	227.271,29-
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS PRECATÓRIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	180.465,85-	961,00	177.213,85	4.213,00-
	23.790,00-	0,00	0,00	23.790,00-
SUBTOTAL.....	204.255,85-	961,00	177.213,85	28.003,00-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	508.694,94-	1.187.148,33	1.359.064,84	336.778,43-
SUBTOTAL.....	508.694,94-	1.187.148,33	1.359.064,84	336.778,43-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	247,92-	247,92	247,92	247,92-
OUTROS CREDORES	3.107,87-	3.252,34	3.107,87	3.252,34-
SUBTOTAL.....	3.355,79-	3.500,26	3.355,79	3.500,26-
TOTAL.....	1.829.547,81-	1.583.196,88	2.817.191,71	595.552,98-



BENAMI BAGALTCHUK
DIRETOR PRESIDENTE
CPF 116.292.070-04

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



GELSON LUIZ MACHADO MAFALDA
CONTADOR CRCRS N. 057.035/0-5
CPF 293.861.950-20

EXERCICIO DE 2008	FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
RS		

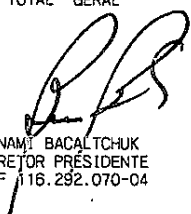
CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	5.677.827,61
3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.903.617,16
3.1.90.00	APLICACOES DIRETAS	2.829.498,37
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS-PESSOAL CIVIL	2.778.546,76
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	2.778.546,76
3.1.90.13	OBRIGACOES PATRONAIS	50.951,61
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	50.951,61
3.1.91.00	TRANSFERENCIA INTRAGOVERNAMENTAL	74.118,79
3.1.91.13	OBRIGACOES PATRONAIS	74.118,79
3.1.91.13.1301	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO AO IPERGS PA	74.118,79
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.774.210,45
3.3.90.00	APLICACOES DIRETAS	2.774.210,45
3.3.90.14	DIARIAS-CIVIL	109.967,62
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	109.967,62
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	1.032.252,14
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACA	8.918,70
3.3.90.30.3003	MATERIAL DE CONSUMO ARTIGOS CIRURGICOS E LABO	40.746,21
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	291.484,31
3.3.90.30.3005	MATERIAL DE CONSUMO FORRAGENS E OUTROS ALIMEN	1.289,00
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	3.359,72
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	18.399,96
3.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	8.105,55
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	113.072,98
3.3.90.30.3015	MATERIAL DE CONSUMO PROTECAO E PROFILAXIA	49.472,66
3.3.90.30.3017	MATERIAL DE CONSUMO MATERIA-PRIMA	4.240,66
3.3.90.30.3020	MATERIAL DE CONSUMO SEMENTES E MUDAS DE PLANT	12.564,00
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	260,00
3.3.90.30.3023	MATERIAL DE CONSUMO ADUBOS E/OU FERTILIZANTES	160.408,25
3.3.90.30.3025	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS QUIMICOS, FISICO	115.102,35
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	17.809,69
3.3.90.30.3029	MATERIAL DE CONSUMO DIVULG PROMOC OU INSTITUC	2.120,00
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	13.794,40
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	95.498,28
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	75.585,42
3.3.90.33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	7.896,38
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	5.925,40
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	1.970,98
3.3.90.36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	8.659,75
3.3.90.36.3606	OUTROS SERV. DE TERC. FIS TAREFEIROS	8.659,75
3.3.90.37	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	108.836,54
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	108.836,54
3.3.90.39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	1.399.379,49
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	69.539,23
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	22.266,46
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	2.502,20
3.3.90.39.3906	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DRAGAGEM	828,00
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	5.406,70
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	149.595,44
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	516.571,80
3.3.90.39.3919	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS EVENTUAIS	3.828,04
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	9.639,00
3.3.90.39.3923	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PEDAGIOS	2.864,60
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	115.267,59
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	6.948,62
3.3.90.39.3927	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENTACAO	12.752,80
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	28.666,13
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	15.093,65
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	63.921,12
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	37.399,64
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	25.181,00
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	18.698,40
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	1.120,00
3.3.90.39.3940	OUTROS SERV. DE TERCEIROS FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, S	338,60
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	125.994,03
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	1.449,82
3.3.90.39.3954	OUTROS SERV. DE TERCEIROS VISTORIA, INSPECAO, CLASS	1.380,00
3.3.90.39.3955	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MAO-DE-OBRA SUPLETIVA	21.008,00
3.3.90.39.3967	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ANALISE QUIMICA LABORATOR	396,20
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	100.562,15
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	4.868,27
3.3.90.39.3984	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LIMPEZA E HIGIENE	290,00
3.3.90.39.3991	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS TECN PROFISSIONA	15.000,00
3.3.90.41	CONTRIBUICOES	13.376,00
3.3.90.41.4106	CONTRIBUICOES ENCARGOS COM ASSOCIACOES	13.376,00
3.3.90.46	AUXILIO-ALIMENTACAO	56.963,25
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	56.963,25
3.3.90.47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	26.179,90
3.3.90.47.4701	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIB PREVID - SERV TER	1.731,95
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	24.176,86
3.3.90.47.4714	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. JRS ATUALIZ S/RETENCOES	271,09
3.3.90.91	SENTENÇAS JUDICIAIS	6.569,38
3.3.90.91.9101	SENTENÇAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	6.569,38
3.3.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	830,00
3.3.90.92.1402	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIARIAS DE VIAGEM	830,00
3.3.90.93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	3.300,00
3.3.90.93.9306	INDENIZACOES RESTITUICOES RESTITUICAO DE RECEITAS	3.300,00
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	290.958,46
4.4.00.00	INVESTIMENTOS	290.958,46
4.4.90.00	APLICACOES DIRETAS	290.958,46
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	290.958,46
4.4.90.52.5207	EQUIP. E MATERIAL LABORATORIOS E/OU GABINET	146.220,39

mm ft

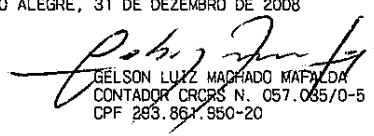
EXERCICIO DE 2008		FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA			
R\$			
CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA	
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	53.533,90	
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	3.693,00	
4.4.90.52.5216	EQUIP. E MATERIAL TRATORES, EQUIPAMENTOS RO	44.190,00	
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	790,00	
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	42.531,17	
TOTAL GERAL ==>		5.968.786,07	

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS =>	2.903.617,16
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA =>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES =>	2.774.210,45
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES =>	5.677.827,61
INVESTIMENTOS =>	290.958,46
INVERSOES FINANCEIRAS =>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA =>	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA =>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL =>	290.958,46
TOTAL GERAL =>	5.968.786,07


 BENAMÍ BACALCHUK
 DIRETOR PRESIDENTE
 CPF 116.292.070-04

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 GÉLSON LUZZ MACHADO MAFALDA
 CONTADOR CRCRS N. 057.035/0-5
 CPF 263.861.950-20

EXERCÍCIO DE 2008		FUNDO ESTADUAL DE PESQUISA AGRÓPEC							RAFE039/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ÓRGÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									R\$
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L	
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L		
68 FUNDACAO ESTADUAL DE PESQUISA AGRÓPECUARIA	2.903.617,16		2.774.210,45	290.958,46			5.968.786,07		
TESOURO-LIVRES	2.903.617,16		1.489.680,88	133.325,00			4.536.623,04		
PROPRIOS DA FUNDACAO			1.264.973,82	38.476,07			1.303.449,89		
CONVENIOS			9.555,75	119.157,39			128.713,14		
T O T A L	2.903.617,16		2.774.210,45	290.958,46			5.968.786,07		

Handwritten signature

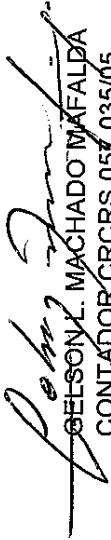
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

E S P E C I F I C A Ç A O	G R U P O S D E D E S P E S A										T O T A L	
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVÍDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVÍDA	RESERVA DE CONTINGENCIA	T O T A L				
19 CIENCIA E TECNOLOGIA	2903617,16		2768788,02	290958,46								5.968.363,64
TESOURO-LIVRES	2903617,16		1499680,88	133325,00								4.536.623,04
PROPRIOS DA FUNDACAO			1259551,39	38476,07								1.298.027,46
CONVENTOS			9555,75	119157,39								128.713,14
20 AGRICULTURA			5422,43									5.422,43
PROPRIOS DA FUNDACAO			5422,43									5.422,43
T O T A L	2903617,16		2774210,45	290958,46								5.968.786,07
R E S U M O												
TESOURO-LIVRES	2903617,16		1499680,88	133325,00								4.536.623,04
PROPRIOS DA FUNDACAO			1264973,82	38476,07								1.303.449,89
CONVENTOS			9555,75	119157,39								128.713,14
T O T A L	2903617,16		2774210,45	290958,46								5.968.786,07

NOME DA ENTIDADE

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-08	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2008.		POSIÇÃO 31-12-08 EM	
	LEI	DATA		Variações	Mutações Patrimoniais da Despesa		Amortização
					Ativas		
Débitos Parcelados							
Com Ministério da Fazenda - PASEP			NÃO HOUVE MOVIMENTAÇÃO				
Termo de Parcelamento			NÃO HOUVE MOVIMENTAÇÃO				
Com Instituto Nacional de Seguro Social - INSS			NÃO HOUVE MOVIMENTAÇÃO				
						-	
						-	
Total			-	-	-	-	


BENAMI BAÇALTCHUK
 DIRETOR-PRESIDENTE
 CIC - 116.292.070/04


GELSON L. MACHADO MAFALDA
 CONTADOR CRCRS 057.035/05
 CIC - 293.861.950/20


RESOLUÇÃO Nº 001/2009

Conselho Curador da Fundação de Pesquisa Agropecuária – FEPAGRO, no uso das atribuições conferidas pelo Decreto Estadual nº 35.286 de 08 de junho de 1994 e pela letra “a”, item 1 do artigo 14 do Regimento Interno do Conselho, considerando o exame realizado em documentos por amostragem em reunião realizada no dia 17/02/2009, no Gabinete da Presidência da FEPAGRO, localizada na Rua Gonçalves Dias, 570, em Porto Alegre/RS.

RESOLVE:

APROVAR, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrativos Financeiros da FEPAGRO-Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária, encerrados em 31.12.2008, elaborados de acordo com as normas e os princípios fundamentais de Contabilidade.

Porto Alegre, 17 de fevereiro de 2009.



Valdiocir Silva de Freitas,
Presidente do Conselho.



Magda/Lauda Fernandes
Conselheira Titular.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: GELSON LUIZ MACHADO MAFALDA

Categoria: TÉCNICO EM CONTABILIDADE

Insc.CRC: RS-057035/O-5

CPF: 293.861.950-20

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2010

Impresso pela internet sob N. 59499 em 13.02.2009 - 15:56:00

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

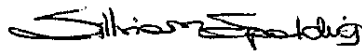
Fundação Estadual de Produção
e Pesquisa em Saúde


FEPPS

DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	486.227,98	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.242.666,52
RECEITA INDUSTRIAL	132.890,27	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12.161.078,72
RECEITA DE SERVICOS	4.077.512,05	SOMA.....	14.403.745,24
TRANSFERENCIAS CORRENTES	799.712,00	TOTAL.....	14.403.745,24
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	396.286,58	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	5.732.582,86
REC CORRENTES INTRA-ORCAM	2.778.533,50	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	8.671.162,38	INVESTIMENTOS	3.114.744,60
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	5.732.582,86	AMORTIZACAO DA DIVIDA	385,13
TOTAL.....	14.403.745,24	SOMA.....	3.115.129,73
RECEITAS DE CAPITAL		TOTAL.....	8.847.712,59
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.211.312,00		
SOMA.....	1.211.312,00		
DEFICIT	7.636.400,59		
TOTAL.....	8.847.712,59		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	8.671.162,38	DESPESAS CORRENTES.....	14.403.745,24
RECEITAS DE CAPITAL.....	1.211.312,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	3.115.129,73
DEFICIT.....	7.636.400,59	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	17.518.874,97	TOTAL.....	17.518.874,97

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 SILVIA MARIA SPALDING
 DIRETORA PRESIDENTE
 CPF: 261.824.400-15


 ANALICE BALDISSERA
 CONTADOR CRCRS N.48.688/0-2
 CPF: 69.579.100-59

EXERCICIO DE 2008

FUND ESTADUAL PRODUC E PESQUISA EM SAUDE FEPPS

RAFE006.2/00001

DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCIONES, PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES

ANEXO N. 6

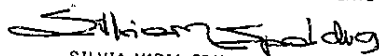
R\$

ORGAO: 69 - FUNDACAO ESTADUAL DE PRODUCAO E PESQUISA EM SAUDE

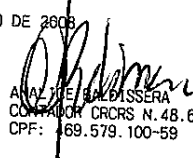
U.O. : 69.01 - FUNDACAO ESTADUAL DE PRODUCAO E PESQUISA EM SAUDE

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
10	SAUDE			
10.0122	ADMINISTRACAO GERAL	11.333.836,95		
10.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	93.088,66	6.185.038,02	17.518.874,97
10.0301	ATENCAO BASICA	93.088,66	3.726.458,56	3.819.547,22
10.0301.0320	ASSISTENCIA FARMACEUTICA	442.192,32	3.726.458,56	3.819.547,22
10.0301.0340	SEGURANCA TRANSFUSIONAL E QUALIDADE DE SANGUE	441.989,39		442.192,32
10.0302	ASSIST.HOSP./AMBULATORIAL	202,93		441.989,39
10.0302.0320	ASSISTENCIA FARMACEUTICA	6.424.010,12		202,93
10.0302.0340	SEGURANCA TRANSFUSIONAL E QUALIDADE DE SANGUE	1.491.874,73		6.424.010,12
10.0305	VIGILANCIA EPIDEMOLOGICA	4.932.135,39		1.491.874,73
10.0305.0323	IMPLEMENTACAO DA VIGILANCIA EM SAUDE	722.391,87	2.458.579,46	4.932.135,39
10.0305.0324	PESQUISA E EDUCACAO EM SAUDE	722.391,87	2.440.270,26	3.180.971,33
10.0367	EDUCACAO ESPECIAL		18.309,20	3.182.662,13
10.0367.0324	PESQUISA E EDUCACAO EM SAUDE	10.206,01		18.309,20
10.0571	DESENV CIENTIFICO	10.206,01		10.206,01
10.0571.0324	PESQUISA E EDUCACAO EM SAUDE	1.332.567,41		10.206,01
10.0573	DIF CONHEC CIENTIFICO	1.332.567,41		1.332.567,41
10.0573.0324	PESQUISA E EDUCACAO EM SAUDE	2.309.380,56		1.332.567,41
		2.309.380,56		2.309.380,56
				2.309.380,56
TOTAL DA U.O. =>		11.333.836,95	6.185.038,02	17.518.874,97
TOTAL DO ORGAO =>		11.333.836,95	6.185.038,02	17.518.874,97

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



SILVIA MARIA SPALDING
DIRETORA PRESIDENTE
CPF: 261.824.400-15




ANALICE BALDISSEIRA
CONTADOR CRCRS N.48.688/0-2
CPF: 469.579.100-59

EXERCICIO DE 2008		FUND ESTADUAL PRODUC E PESQUISA EM SAUDE FEPPS		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
10	SAUDE	11.333.836,95	6.185.038,02	17.518.874,97
10.0122	ADMINISTRACAO GERAL	93.088,66	3.726.458,56	3.819.547,22
10.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	93.088,66	3.726.458,56	3.819.547,22
10.0301	ATENCAO BASICA	442.192,32		442.192,32
10.0301.0320	ASSISTENCIA FARMACEUTICA	441.989,39		441.989,39
10.0301.0340	SEGURANCA TRANSFUSIONAL E QUALIDADE DE SANGUE	202,93		202,93
10.0302	ASSIST.HOSP./AMBULATORIAL	6.424.010,12		6.424.010,12
10.0302.0320	ASSISTENCIA FARMACEUTICA	1.491.874,73		1.491.874,73
10.0302.0340	SEGURANCA TRANSFUSIONAL E QUALIDADE DE SANGUE	4.932.135,39		4.932.135,39
10.0305	VIGILANCIA EPIDEMOLOGICA	722.391,87	2.458.579,46	3.180.971,33
10.0305.0323	IMPLEMENTACAO DA VIGILANCIA EM SAUDE	722.391,87	2.440.270,26	3.162.662,13
10.0305.0324	PESQUISA E EDUCACAO EM SAUDE		18.309,20	18.309,20
10.0367	EDUCACAO ESPECIAL	10.206,01		10.206,01
10.0367.0324	PESQUISA E EDUCACAO EM SAUDE	10.206,01		10.206,01
10.0571	DESENV CIENTIFICO	1.332.567,41		1.332.567,41
10.0571.0324	PESQUISA E EDUCACAO EM SAUDE	1.332.567,41		1.332.567,41
10.0573	DIF CONHEC CIENTIFICO	2.309.380,56		2.309.380,56
10.0573.0324	PESQUISA E EDUCACAO EM SAUDE	2.309.380,56		2.309.380,56
TOTAL GERAL =>		11.333.836,95	6.185.038,02	17.518.874,97

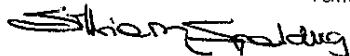
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 SILVIA MARIA SPALDING
 DIRETORA PRESIDENTE
 CPF: 261.824.400-15


 ANICE BALDISSERA
 CONTADOR CRCRS N.48.688/0-2
 CPF: 469.579.100-59

EXERCICIO DE 2008		FUNDO ESTADUAL PRODUC E PESQUISA EM SAUDE FEPPS		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
10	SAUDE			
10.0122	ADMINISTRACAO GERAL	13.592.630,21		
10.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	3.774.201,72	3.926.244,76	17.518.874,97
10.0301	ATENCAO BASICA	3.774.201,72	45.345,50	3.819.547,22
10.0301.0320	ASSISTENCIA FARMACEUTICA	442.192,32	45.345,50	3.819.547,22
10.0301.0340	SEGURANCA TRANSFUSIONAL E QUALIDADE DE SANGUE	441.989,39		442.192,32
10.0302	ASSIST.HOSP./AMBULATORIAL	202,93		441.989,39
10.0302.0320	ASSISTENCIA FARMACEUTICA	4.789.489,51	1.634.520,61	202,93
10.0302.0340	SEGURANCA TRANSFUSIONAL E QUALIDADE DE SANGUE	1.275.994,32	215.880,41	6.424.010,12
10.0305	VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	3.513.495,19	1.418.640,20	1.491.874,73
10.0305.0323	IMPLEMENTACAO DA VIGILANCIA EM SAUDE	1.067.515,35	2.113.455,98	4.932.135,39
10.0305.0324	PESQUISA E EDUCACAO EM SAUDE	1.049.206,15	2.113.455,98	3.180.971,33
10.0367	EDUCACAO ESPECIAL	18.309,20		3.162.662,13
10.0367.0324	PESQUISA E EDUCACAO EM SAUDE	10.206,01		18.309,20
10.0571	DESENV CIENTIFICO	10.206,01		10.206,01
10.0571.0324	PESQUISA E EDUCACAO EM SAUDE	1.199.644,74	132.922,67	1.332.567,41
10.0573	DIF CONHEC CIENTIFICO	1.199.644,74	132.922,67	1.332.567,41
10.0573.0324	PESQUISA E EDUCACAO EM SAUDE	2.309.380,56		2.309.380,56
TOTAL GERAL =>		13.592.630,21	3.926.244,76	17.518.874,97

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

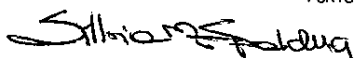



SILVIA MARIA SPALDING
DIRETORA PRESIDENTE
CPF: 261.824.400-15


ANTONIO BALBISSERA
CONTADOR CRCRS N.48.688/0-2
CPF: 169.579.100-59

EXERCÍCIO DE 2008		FUNDO ESTADUAL DE PRODUÇÃO E PESQUISA EM SAÚDE FEPPS		RAFE025/00001	
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ÓRGÃOS E FUNÇÕES		ANEXO N. 9	
				R\$	
ÓRGÃOS	FUNÇÕES	SAÚDE	TOTAL		
PODER EXECUTIVO					
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PRODUÇÃO E PESQUISA EM SAÚDE		17.518.874,97	17.518.874,97		
SOMA.....		17.518.874,97	17.518.874,97		
TOTAL.....		17.518.874,97	17.518.874,97		

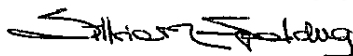
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 SILVIA MARIA SPALDING
 DIRETORA PRESIDENTE
 CPF: 261.824.400-15

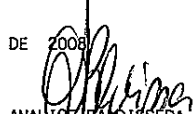

 ANALICE BALDISSERA
 CONTADOR CRCRS N. 48.688/0-2
 CPF: 169.579.100-59

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000000000	RECEITAS CORRENTES	9.269.411,00	5.892.628,88	3.376.782,12-
130000000000	RECEITA PATRIMONIAL	320.740,00	486.227,98	165.487,98
132000000000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	320.740,00	486.227,98	165.487,98
132500000000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	320.740,00	486.227,98	165.487,98
132501000000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS DE RECURSOS	260.520,00	476.745,77	216.225,77
132501030000	REMUNERACAO DEPOSITO BANCARIO RECURS	260.520,00	476.745,77	216.225,77
132502000000	REMUNERACAO DE DEPOSITO DE RECURSOS	60.220,00	9.482,21	50.737,79-
132502990000	DIVERSAS REMUNERACOES DE DEPOSITOS B	60.220,00	9.482,21	50.737,79-
150000000000	RECEITA INDUSTRIAL	188.298,00	132.890,27	55.407,73-
152000000000	RECEITA DA INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO	188.298,00	132.890,27	55.407,73-
152021000000	RECEITA DA INDUSTRIA DE PRODUTOS	188.298,00	132.890,27	55.407,73-
152021990000	DIVERSAS RECEITAS DA INDUSTRIA DE PR	188.298,00	132.890,27	55.407,73-
160000000000	RECEITA DE SERVICOS	6.740.438,00	4.077.512,05	2.662.925,95-
160001000000	SERVICOS COMERCIAIS	103.565,00	118.168,00	14.603,00
160001990000	DIVERSOS SERVICOS COMERCIAIS	103.565,00	118.168,00	14.603,00
160005000000	SERVICOS DE SAUDE	6.628.000,00	3.953.277,83	2.674.722,17-
160005030000	SERVICOS RADIOLOGICOS E LABORATORIAI	6.628.000,00	3.953.277,83	2.674.722,17-
160022000000	SERVICOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	8.873,00	6.066,22	2.806,78-
160022990000	DIVERSOS SERVICOS DE ESTUDOS E PESQU	8.873,00	6.066,22	2.806,78-
170000000000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.961.749,00	799.712,00	1.162.037,00-
176000000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	1.961.749,00	799.712,00	1.162.037,00-
176100000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO	1.961.749,00	799.712,00	1.162.037,00-
176101000000	TRANSFERENCIAS CONVENIOS DA UNIAO PA	231.749,00	799.712,00	567.963,00-
176101100000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DO MINIS	231.749,00	799.712,00	567.963,00-
176199000000	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS D	1.730.000,00	0,00	1.730.000,00-
176199990000	DIVERSAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	1.730.000,00	0,00	1.730.000,00-
190000000000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	58.186,00	396.286,58	338.100,58
191000000000	MULTAS E JUROS DE MORA	390,00	0,00	390,00-
191900000000	MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	390,00	0,00	390,00-
191927000000	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATO	390,00	0,00	390,00-
191927990000	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATO	390,00	0,00	390,00-
192000000000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	8.194,00	9.987,66	1.793,66
192100000000	INDENIZACOES	8.194,00	9.023,87	829,87
192199000000	OUTRAS INDENIZACOES	8.194,00	9.023,87	829,87
192199990000	DIVERSAS INDENIZACOES	8.194,00	9.023,87	829,87
192200000000	RESTITUICOES	0,00	963,79	963,79
192299000000	OUTRAS RESTITUICOES	0,00	963,79	963,79
192299990000	DIVERSAS RESTITUICOES	0,00	963,79	963,79
199000000000	RECEITAS DIVERSAS	49.602,00	386.298,92	336.696,92
199099000000	OUTRAS RECEITAS	49.602,00	386.298,92	336.696,92
199099020000	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR DE RECURS	0,00	364.783,15	364.783,15
199099030000	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR DE RECURS	0,00	19.214,58	19.214,58
199099990000	OUTRAS RECEITAS DIVERSAS	49.602,00	2.301,19	47.300,81-
200000000000	RECEITAS DE CAPITAL	7.046.223,00	1.211.312,00	5.834.911,00-
240000000000	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	7.046.223,00	1.211.312,00	5.834.911,00-
247000000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	7.046.223,00	1.211.312,00	5.834.911,00-
247100000000	TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DA UNIAO E	7.046.223,00	1.211.312,00	5.834.911,00-
247101000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO	1.566.223,00	1.211.312,00	354.911,00-
247101100000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DO MINIS	1.566.223,00	1.211.312,00	354.911,00-
247199000000	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS D	5.480.000,00	0,00	5.480.000,00-
247199990000	DIVERSAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	5.480.000,00	0,00	5.480.000,00-
700000000000	RECEITAS CORRENTES INTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	2.778.533,50	2.778.533,50
760000000000	RECEITA DE SERVICOS INTRA-ORCAMENTARIOS	0,00	2.778.533,50	2.778.533,50
760005000000	SERVICOS DE SAUDE INTRA-ORCAMENTARIO	0,00	2.778.533,50	2.778.533,50
760005030000	SERVICOS RADIOLOGICOS E LABORATORIAI	0,00	2.778.533,50	2.778.533,50
T O T A L		16.315.634,00	9.882.474,38	6.433.159,62-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



SÍLVIA MARIA SPALDING
DIRETORA PRESIDENTE
CPF: 261.824.400-15



ANALICE BALDISSERA
CONTADOR CRCRS N.48.688/0-2
CPF: 468.579.100-59

EXERCICIO DE 2008

FUND ESTADUAL PRODUC E PESQUISA EM SAUDE FEPPS
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

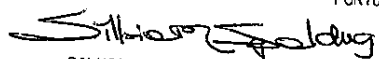
RAFE026/00001

ANEXO N. 11

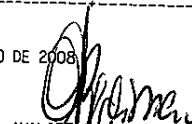
R\$

TITULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO ESTADUAL DE PRODUCAO E PESQUISA EM SAUDE			
DOTACOES INICIAIS	19.888.468,41	9.001.014,59	28.889.483,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	6.328.144,87	6.127.740,73	12.455.885,60
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	2.764.310,00	2.674.175,77	5.438.485,77
AUTORIZADA	23.452.303,28	12.454.578,55	35.906.882,83
REALIZADA	14.403.745,24	3.115.129,73	17.518.874,97
DIFERENCA	9.048.558,04	9.339.448,82	18.388.007,86
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			28.889.483,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			12.455.885,60
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			5.438.485,77
AUTORIZADA			35.906.882,83
REALIZADA			17.518.874,97
DIFERENCA			18.388.007,86

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



SILVIA MARIA SPALDING
DIRETORA PRESIDENTE
CPF: 261.824.400-15



ANALIZE BALDISSERA
CONTADOR CRCRS N.48.688/0-2
CPF: 469.579.100-59

BALANCO ORCAMENTARIO

RECEITA

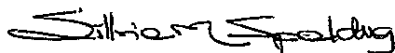
TITULOS	PREVISA0	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	320.740,00	486.227,98	165.487,98
RECEITA INDUSTRIAL	188.288,00	132.890,27	55.407,73-
RECEITA DE SERVICOS	6.740.438,00	4.077.512,05	2.662.925,95-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.961.749,00	799.712,00	1.162.037,00-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	58.186,00	396.286,58	338.100,58
REC CORRENTES INTRA-ORCAM	0,00	2.778.533,50	2.778.533,50
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	9.269.411,00	8.671.162,38	598.248,62-
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	7.046.223,00	1.211.312,00	5.834.911,00-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	7.046.223,00	1.211.312,00	5.834.911,00-
SOMA	16.315.634,00	9.882.474,38	6.433.159,62-
DEFICIT	19.591.248,83	7.636.400,59	11.954.848,24-
TOTAL	35.906.882,83	17.518.874,97	18.388.007,86-

DESPESA

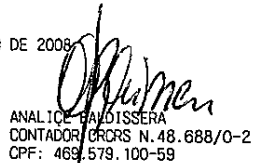
TITULOS	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	35.906.882,83	17.518.874,97	18.388.007,86-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	35.906.882,83	17.518.874,97	18.388.007,86-
TOTAL	35.906.882,83	17.518.874,97	18.388.007,86-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
 (2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



SILVIA MARIA SPALDING
 DIRETORA PRESIDENTE
 CPF: 261.824.400-15

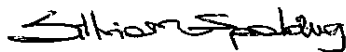


ANALICE BALDISSERA
 CONTADOR CRCRS N. 48.688/0-2
 CPF: 469.579.100-59

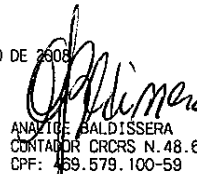
BALANCO FINANCEIRO

RECEITA		DESPESA	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		SAUDE	17.518.874,97
RECEITA PATRIMONIAL	486.227,98	SOMA.....	17.518.874,97
RECEITA INDUSTRIAL	132.890,27	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
RECEITA DE SERVICOS	4.077.512,05	REALIZAVEL	379.296,31
TRANSFERENCIAS CORRENTES	799.712,00	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	6.998.937,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	396.286,58	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	6.591.158,09
REC CORRENTES INTRA-ORCAM	2.778.533,50	SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	14,52
SOMA.....	8.671.162,38	DEPOSITOS	859.297,24
RECEITAS DE CAPITAL		SOMA.....	14.828.703,16
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.211.312,00	TOTAL.....	32.347.578,13
SOMA.....	1.211.312,00	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
TOTAL.....	9.882.474,38	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		INTRAGOVERNAMENTAIS	2.949,62
REALIZAVEL	379.296,31	SOMA.....	2.949,62
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	6.918.658,61	OUTRAS OPERACOES	
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	3.618.242,19	SOMA.....	0,00
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	123,71	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
DEPOSITOS	879.348,94	BANCOS C/DISPOSICAO	8.418,33
SOMA.....	11.795.669,76	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	5.854.040,51
TOTAL.....	21.678.144,14	APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	4.821.095,28
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		VINCULADOS	165,60
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		BANCOS, C/VINCULADAS	
INTRAGOVERNAMENTAIS	11.206.158,07	SOMA.....	10.683.719,72
SOMA.....	11.206.158,07	SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR	
BANCOS C/DISPOSICAO	227.690,27	BANCOS C/DISPOSICAO	227.690,27
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	4.061.281,46	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	4.061.281,46
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
VINCULADOS	5.860.706,64	VINCULADOS	5.860.706,64
BANCOS, C/VINCULADAS	268,89	BANCOS, C/VINCULADAS	268,89
SOMA.....	10.149.945,26	SOMA.....	10.149.945,26
TOTAL.....	43.034.247,47	TOTAL.....	43.034.247,47

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



SILVIA MARIA SPALDING
DIRETORA PRESIDENTE
CPF: 261.824.400-15

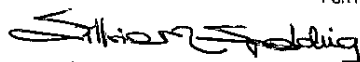


ANELIZE BALDISSERA
CONTADOR CRCRS N.48.688/0-2
CPF: 469.579.100-59


BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
ATIVO FINANCEIRO DISPONÍVEL		PASSIVO FINANCEIRO	
BANCOS C/DISPOSIÇÃO	8.418,33	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - SIAC	5.854.040,51	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS	665.828,22
SOMA.....	5.862.458,84	CONTRIBUIÇÕES DA PREVIDÊNCIA SOCIAL E FGTS A RECOLHER	8.201,15
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCÁRIA		DIÁRIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	366,77
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE RECURSOS VINCULADOS	4.821.095,28	SOMA.....	674.396,14
BANCOS, C/VINCULADAS	165,60	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	
SOMA.....	4.821.260,88	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS	4.324.282,01
TOTAL.....	10.683.719,72	CONTRIBUIÇÕES A SEGURIDADE SOCIAL A LIQUIDAR	36.387,46
ATIVO PERMANENTE		SOMA.....	4.360.669,47
BENS DA ENTIDADE		SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR	
BENS MOVEIS	14.417.184,13	SERVIÇO DO PARCELAMENTO DE DÉBITOS PREVIDENCIÁRIOS	123,71
BENS IMOVEIS	9.613.965,10	SOMA.....	123,71
SOMA.....	24.031.149,23	DÉBITOS	
CREDITOS		DÉBITOS	69.095,13
DEVEDORES POR OPERAÇÕES MERCANTIS	282.784,06	SOMA.....	69.095,13
DEVEDORES POR PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1.054.713,12	TOTAL.....	5.104.284,45
SOMA.....	1.337.497,18	PASSIVO PERMANENTE	
DIVERSOS		DÍVIDA FUNDADA INTERNA	
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE AQUISIÇÃO OU FORMAÇÃO	1.545.732,40	DÉBITOS PARCELADOS	271.921,83
BENS DE VENDA	282,00	SOMA.....	271.921,83
ALMOXARIFADOS	4.904.668,89	TOTAL.....	271.921,83
SOMA.....	6.450.683,29	SOMA DO PASSIVO REAL	5.376.206,28
TOTAL.....	31.819.329,70	SALDO PATRIMONIAL	
SOMA DO ATIVO REAL	42.503.049,42	SITUAÇÃO LÍQUIDA	
ATIVO COMPENSADO		ATIVO REAL LÍQUIDO	37.126.843,14
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		SOMA.....	42.503.049,42
RESPONSÁVEIS POR ADIANTAMENTOS	29.622,71	PASSIVO COMPENSADO	
RESPONSÁVEIS POR ALMOXARIFADOS	4.904.668,89	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE TERCEIROS	
RESPONSÁVEIS PELA GUARDA DE BENS DA ENTIDADE	1.969.524,06	ADIANTAMENTOS E DIÁRIAS A COMPROVAR	29.622,71
RESPONSÁVEIS POR DIÁRIAS	7.166,68	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	4.904.668,89
SOMA.....	6.910.982,34	BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	1.969.524,06
VALORES DE TERCEIROS		DIÁRIAS A COMPROVAR	7.166,68
CAIXA DE CAUÇÕES EM TÍTULOS E VALORES	384.494,24	SOMA.....	6.910.982,34
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	47.245.731,24	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
SOMA.....	47.630.225,48	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS VALORES	47.630.225,48
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		SOMA.....	47.630.225,48
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO DE CONVÊNIOS	175.000,00	CONTRAPARTIDA DE VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
SOMA.....	175.000,00	CONVENIOS EM EXECUÇÃO	175.000,00
TOTAL.....	54.716.207,82	SOMA.....	175.000,00
TOTAL GERAL.....	97.219.257,24	TOTAL.....	54.716.207,82
		TOTAL GERAL.....	97.219.257,24

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



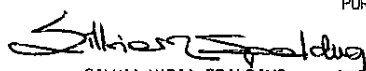
SILVIA MARIA SPALDING
DIRETORA PRESIDENTE
CPF: 261.824.400-15




ANA MARIA BALDISSERA
CONTADOR CRCRS N. 48.688/0-2
CPF: 489.579.100-59

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	486.227,98	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.242.666,52
RECEITA INDUSTRIAL	132.890,27	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12.161.078,72
RECEITA DE SERVICOS	4.077.512,05	SOMA.....	14.403.745,24
TRANSFERENCIAS CORRENTES	799.712,00	DESPESAS DE CAPITAL	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	396.286,58	INVESTIMENTOS	3.114.744,60
REC CORRENTES INTRA-ORCAM	2.778.533,50	AMORTIZACAO DA DIVIDA	385,13
SOMA.....	8.671.162,38	SOMA.....	3.115.129,73
RECEITAS DE CAPITAL		TOTAL.....	17.518.874,97
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.211.312,00	MUTACOES PATRIMONIAIS	
SOMA.....	1.211.312,00	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
TOTAL.....	9.882.474,38	FASE AQUIS/FORMACAO	5.398,01
MUTACOES PATRIMONIAIS		RECEBIMENTO DE CREDITOS POR OPERACOES	133.720,97
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	275,94	MERCANTIS	
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		SOMA.....	139.118,98
AQUISICAO OU FORMACAO	1.282.504,01	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	1.760.436,19	VARIACOES PASSIVAS	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	71.804,40	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
SOMA.....	3.115.020,54	PRINCIPAL E ATUALIZACAO	11.241,75
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	2.169.797,40
VARIACOES ATIVAS		BAIXA DE BENS MOVEIS	31.045,75
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	2.169.797,40	BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE	
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	27.214,58	SERVICOS	4.424.454,21
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE		BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	139.465,19
SERVICOS	5.198.150,39	SOMA.....	6.776.004,30
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	1.140.870,25	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
SOMA.....	8.536.032,62	NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
VARIACOES ATIVAS		INTRAGOVERNAMENTAIS	2.949,62
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	2.169.797,40	SOMA.....	2.949,62
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	27.214,58	TOTAL.....	24.436.947,87
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE		RESULTADO PATRIMONIAL	
SERVICOS	5.198.150,39	SUPERAVIT VERIFICADO	8.302.737,74
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	1.140.870,25	TOTAL.....	32.739.685,61
SOMA.....	8.536.032,62		
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS			
NO PATRIMONIO FINANCEIRO			
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	11.206.158,07		
INTRAGOVERNAMENTAIS			
SOMA.....	11.206.158,07		
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS			
TOTAL.....	32.739.685,61		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



SILVIA MARIA SPALDING
DIRETORA PRESIDENTE
CPF: 261.824.400-15



ANA MARIA BALDISSEIRA
CONTADOR CRCRS N.48.688/0-2
CPF: 469.579.100-59

EXERCICIO DE 2008

FUND ESTADUAL PRODUC E PESQUISA EM SAUDE FEPPS
DEMONSTRATIVO DA DIVIDA FLUTUANTE

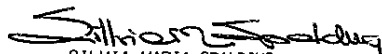
RAFE034/00001


ANEXO N. 17

R\$

TITULOS	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BATXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	618.412,20-	6.882.286,59	6.834.880,57	665.828,22-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	144,84-	0,00	144,84	0,00
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	19.612,92-	0,00	19.612,92	0,00
PIS E PASEP A RECOLHER	0,00	290,34	290,34	0,00
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	115.436,13-	35.704,91	142.939,89	8.201,15-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	1.068,44-	366,77	1.068,44	366,77-
SUBTOTAL.....	754.674,53-	6.918.658,61	6.998.937,00	674.396,14-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	7.299.588,07-	3.581.854,73	6.557.155,79	4.324.282,01-
PIS E PASEP A LIQUIDAR	290,34-	0,00	290,34	0,00
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A LIQUIDAR	33.711,98-	36.387,46	33.711,96	36.387,46-
SUBTOTAL.....	7.333.585,37-	3.618.242,19	6.591.158,09	4.360.689,47-
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR				
SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS PREVIDENCIARIOS	14,52-	123,71	14,52	123,71-
SUBTOTAL.....	14,52-	123,71	14,52	123,71-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	49.043,43-	879.348,94	859.297,24	69.095,13-
SUBTOTAL.....	49.043,43-	879.348,94	859.297,24	69.095,13-
TOTAL.....	8.137.317,85-	11.416.373,45	14.449.406,85	5.104.284,45-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


SILVIA MARIA SPALDING
DIRETORA PRESIDENTE
CPF: 261.824.400-15


ANELICE BALDISSERA
CONTADOR CRCRS N. 48.688/0-2
CPF: 469.579.100-59

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	14.403.745,24
3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.242.666,52
3.1.90.00	APLICACOES DIRETAS	2.191.307,46
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS-PESSOAL CIVIL	1.858.209,65
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13% VENCIMENTO	137.825,58
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	1.362.940,85
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	93.142,36
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	264.300,86
3.1.90.13	OBRIGACOES PATRONAIS	299.658,62
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	299.658,62
3.1.90.91	SENTENÇAS JUDICIAIS	21.586,23
3.1.90.91.9101	SENTENÇAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	21.586,23
3.1.90.96	RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO	11.852,96
3.1.90.96.9601	RESSARCIMENTO PESS REQUIS RESSARCIMENTO	11.852,96
3.1.91.00	TRANSFERENCIA INTRAGOVERNAMENTAL	51.359,06
3.1.91.13	OBRIGACOES PATRONAIS	51.359,06
3.1.91.13.1301	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO AD IPERGS PA	51.359,06
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12.161.078,72
3.3.20.00	TRANSFERENCIAS A UNIAO	503.840,74
3.3.20.93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	503.840,74
3.3.20.93.9316	INDENIZACOES RESTITUICOES RESTITUICAO REC UNIAO	503.840,74
3.3.40.00	TRANSFERENCIAS A MUNICIPIOS	175.000,00
3.3.40.41	CONTRIBUICOES	175.000,00
3.3.40.41.4102	CONTRIBUICOES ASSIST FIN A MUNICIPIOS	175.000,00
3.3.90.00	APLICACOES DIRETAS	11.482.237,98
3.3.90.14	DIARIAS-CIVIL	89.795,61
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	89.795,61
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	6.092.637,55
3.3.90.30.3001	MATERIAL DE CONSUMO ANIMAIS PARA ESTUDO, PREP	3.540,00
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACAO	3.099,93
3.3.90.30.3003	MATERIAL DE CONSUMO ARTIGOS CIRURGICOS E LABO	2.352.088,29
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	60.495,28
3.3.90.30.3005	MATERIAL DE CONSUMO FORRAGENS E OUTROS ALIMEN	52.340,60
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	9.724,28
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	68.950,66
3.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	20.599,08
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	13.740,93
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	63.782,32
3.3.90.30.3014	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DIDACTICO	7.359,00
3.3.90.30.3018	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS FARMACEUTICOS E	3.051,56
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	22.821,82
3.3.90.30.3025	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS QUIMICOS, FISICO	3.234.675,38
3.3.90.30.3027	MATERIAL DE CONSUMO GAS DE COZINHA	1.287,48
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	37.934,71
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	81.614,58
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	28.928,32
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	26.128,33
3.3.90.30.3035	MATERIAL DE CONSUMO INSIG, FLA, BAN, PLA CART	475,00
3.3.90.33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇAO	43.978,83
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	4.566,29
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	39.422,54
3.3.90.35	SERVICOS DE CONSULTORIA	15.050,00
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	15.050,00
3.3.90.36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	173.499,00
3.3.90.36.3611	OUTROS SERV. DE TERC. FIS HONORARIOS	173.499,00
3.3.90.37	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	1.025.354,60
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	520.512,67
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	422.641,93
3.3.90.37.3704	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA SERV TECNICOS	82.200,00
3.3.90.39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	3.794.840,14
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	223.663,61
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	93.088,66
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	9.793,02
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	23.291,00
3.3.90.39.3910	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONCURSOS PUBLICOS	16.178,53
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	57.150,28
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	448.989,35
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	2.145,09
3.3.90.39.3923	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PEDAGOGOS	5.229,35
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	304.306,51
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	2.861,97
3.3.90.39.3927	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENTACAO	106.159,18
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	33.298,05
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	921.368,64
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	263.494,50
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	24.687,41
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	63.596,34
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	25.971,07
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	89.945,10
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	2.456,42
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	306.852,10
3.3.90.39.3943	OUTROS SERV. DE TERCEIROS BIOLOGIA E BIOMEDICINA	1.821,40
3.3.90.39.3944	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARGA, DESCARGA, EMPACOTA	474,41
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	4.478,81
3.3.90.39.3949	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENCARGOS DECORRENTES DE H	3.975,92
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	641,12
3.3.90.39.3954	OUTROS SERV. DE TERCEIROS VISTORIA, INSPECAO, CLASS	213,20
3.3.90.39.3967	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ANALISE QUIMICA LABORATOR	110.797,40
3.3.90.39.3968	OUTROS SERV. DE TERCEIROS QUIMICA	760,00
3.3.90.39.3978	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TRANSPORTE NAO SERVIDORES	3.083,72
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	286.773,91

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

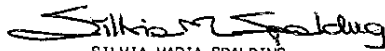
R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	4.370,84
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMAZENAGENS, FRET CARRET	86.968,00
3.3.90.39.3984	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LIMPEZA E HIGIENE	1.110,00
3.3.90.39.3991	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS TECN PROFISSIONA	264.855,23
3.3.90.41	CONTRIBUICOES	17.117,44
3.3.90.41.4106	CONTRIBUICOES ENCARGOS COM ASSOCIACOES	17.117,44
3.3.90.46	AUXILIO-ALIMENTACAO	51.312,60
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	51.312,60
3.3.90.47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	98.674,88
3.3.90.47.4701	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIB PREVID - SERV TER	87.706,58
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	5.228,45
3.3.90.47.4707	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELA PRESTACAO DE S	5.739,85
3.3.90.49	AUXILIO-TRANSPORTE	35.791,42
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	35.791,42
3.3.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	44.085,91
3.3.90.92.1402	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIARIAS DE VIAGEM	354,93
3.3.90.92.3031	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROCESSAM DADOS E MICROFI	79,80
3.3.90.92.3032	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE BENS IMOVE	314,33
3.3.90.92.3302	DESP DE EXERC. ANTERIORES TRANSPORTE DE PESSOAL	459,95
3.3.90.92.3304	DESP DE EXERC. ANTERIORES TRANSP PESSOAL VIA AEREA	1.189,48
3.3.90.92.3923	DESP DE EXERC. ANTERIORES PEDAGIOS	190,30
3.3.90.92.3933	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIVULGACAO OBRIGATORIA	3.584,00
3.3.90.92.3967	DESP DE EXERC. ANTERIORES ANALISE QUIMICA LABORATOR	2.664,00
3.3.90.92.3991	DESP DE EXERC. ANTERIORES SERVICOS TECN PROFISSIONA	35.249,12
3.3.90.93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	100,00
3.3.90.93.9304	INDENIZACOES RESTITUICOES RESSARCIMENTO DE DESPESAS	100,00
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	3.115.129,73
4.4.00.00	INVESTIMENTOS	3.114.744,60
4.4.90.00	APLICACOES DIRETAS	3.114.744,60
4.4.90.51	OBRAS E INSTALACOES	984.661,86
4.4.90.51.5103	OBRAS E INSTALACOES CONSTRUCAO OU AMPLIACAO D	984.661,86
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.122.120,74
4.4.90.52.5201	EQUIP. E MATERIAL VEICULOS E/OU EQUIPAMENTO	107.200,00
4.4.90.52.5205	EQUIP. E MATERIAL EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	32.741,00
4.4.90.52.5207	EQUIP. E MATERIAL LABORATORIOS E/OU GABINET	1.331.632,49
4.4.90.52.5208	EQUIP. E MATERIAL OFICINA, AJARDINAMENTO E	48,50
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	262.841,10
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	6.951,40
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	64.467,02
4.4.90.52.5219	EQUIP. E MATERIAL SEGURANCA E/OU PROTECAO	24.262,00
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	41.053,70
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	5.807,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	212.381,73
4.4.90.52.5231	EQUIP. E MATERIAL ALOJ, LAVAND, COP COZINHA	32.734,80
4.4.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	7.962,00
4.4.90.92.5207	DESP DE EXERC. ANTERIORES LABORATORIOS E/OU GABINET	7.962,00
4.6.00.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA	385,13
4.6.90.00	APLICACOES DIRETAS	385,13
4.6.90.71	PRINCIPAL DA DIVIDA CONTRATUAL RESGATADO	385,13
4.6.90.71.7111	PRINCIPAL DA DIV.CONTRAT. DEB PARCEL PASEP	385,13
TOTAL GERAL =====>		17.518.874,97

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS =>	2.242.666,52
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA =>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES =>	12.161.078,72
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES =>	14.403.745,24
INVESTIMENTOS =>	3.114.744,60
INVERSOES FINANCEIRAS =>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA =>	385,13
RESERVA DE CONTINGENCIA =>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL =>	3.115.129,73
TOTAL GERAL =>	17.518.874,97

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



SILVIA MARIA SPALDING
DIRETORA PRESIDENTE
CPF: 261.824.400-15



ANA DE BALDISSERA
CONTADOR CRCRS N.48.688/0-2
CPF: 469.579.100-59

EXERCÍCIO DE 2008

FUND ESTADUAL PRODUC E PESQUISA EM SAUDE

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

E S P E C I F I C A C A O	GRUPOS DE DESPESA							T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIATS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
FUNDACAO ESTADUAL DE PRODUCAO E PESQUISA EM SAUDE	2.242.666,52		12.161.078,72	3.114.744,60	385,13		17.518.874,97	
PROPRIOS DA FUNDACAO			5.158.147,61	1.187.773,73			6.345.921,34	
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			4.369,14	492.967,00			497.326,14	
CONVENTOS			2.251.395,88	1.177.522,74			3.428.918,62	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	2.242.666,52		4.747.166,08	266.491,13	385,13		7.246.708,87	
T O T A L	2.242.666,52		12.161.078,72	3.114.744,60	385,13		17.518.874,97	

Silvia M. Spalding
Diretora-Presidente

Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde

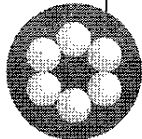


DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

S P E C I F I C A C A O	GRUPOS DE DESPESA								T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTINGENCIA		
SAUDE	2242666,52		12161078,72	3114744,60		385,13			17.518.874,97
PROPRIOS DA FUNDACAO ESCURO-VINCULADOS POR LEI			5158147,61	1187773,73					6.345.921,34
CONVENIOS			4369,14	492957,00					497.326,14
ESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	2242666,52		2251395,88	1177522,74		385,13			3.428.918,62
			4747166,09	256491,13					7.246.708,87
T A L	2242666,52		12161078,72	3114744,60		385,13			17.518.874,97
R E S U M O									
PROPRIOS DA FUNDACAO ESCURO-VINCULADOS POR LEI			5158147,61	1187773,73					6.345.921,34
CONVENIOS			4369,14	492957,00					497.326,14
ESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	2242666,52		2251395,88	1177522,74		385,13			3.428.918,62
			4747166,09	256491,13					7.246.708,87
T A L	2242666,52		12161078,72	3114744,60		385,13			17.518.874,97



Maria M. Spalding
Diretora-Presidente
Fund. Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde

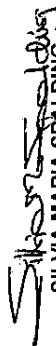



FEPPS

Fundação Estadual de Produção
e Pesquisa em Saúde

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-07	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2008.			POSIÇÃO EM 31-12-08
	LEI	DATA		Variações		Mutações Patrimoniais da Despesa	
				Passivas	Ativas		
Débitos Parcelados							
Com Ministério da Fazenda - PASEP	MP 38	14.05.2002	260.956,02	11.241,75		275,94	271.921,83
Termo de Parcelamento							-
Com Instituto Nacional de Seguro Social - INSS							-
							-
							-
Total			260.956,02	11.241,75	-	275,94	271.921,83

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


SILVIA MARIA SPALDING
DIRETORA-PRESIDENTE
CIC - MF / 261.824.400-15


ANA LISE BALDISSERA
CONTADOR CRC/RS 48.688/0-2
CIC - MF / 469.579.100-59


FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PRODUÇÃO E PESQUISA EM SAÚDE

NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO DE 2008.

01- Com vista ao cumprimento de disposições da Lei Complementar 101, de 04.05.00, e considerando, ainda, o disposto no Decreto federal 20.910, 06.01.32, e no Parecer 01/03, de 21.11.03, do Egrégio Tribunal de Contas do Estado, foram expedidos o Decreto 46.057, de 08 de dezembro de 2008, e a Instrução Normativa CAGE 03/2008, de 10 de dezembro de 2008, com base nos quais foram efetuados os seguintes procedimentos:

- a) Estorno de empenhos não liquidados emitidos em 2008, no valor de R\$ 77.159,51, excedentes ao saldo positivo de disponibilidade de caixa.


Silvia Maria Spalding
Diretora-Presidente
CIC-MF/ 261.824.400-15


Aralice Baldissera
Contadora CRC/RS 48.688/0-2
CIC- MF/ 469.579.100-59

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 - Porto Alegre-RS - CEP 90160-070 - Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crcrs@crcrs.org.br - Internet: <http://www.crcrs.org.br>**Certidão de Regularidade Profissional**

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: ANALICE BALDISSERA

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-048688/O-2

CPF: 469.579.100-59

RS-005195/O

ANALICE BALDISSERA

INDIVIDUAL

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2009

Impresso pela internet sob N. 59232 em 09.02.2009 - 16:38:01

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

Sílvia M. Spalding
Diretora-Presidente
Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde

Fundação Estadual de Proteção
Ambiental Henrique Luís Roessler

FEPAM

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

RECEITA		DESPESA	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	2.740,67	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	28.895.927,07
RECEITA DE SERVIÇOS	26.079.059,33	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	9.534.707,72
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	284.736,31	SOMA.....	38.430.634,79
REC CORRENTES INTRA-ORÇAM	548.461,12	TOTAL.....	38.430.634,79
SOMA.....	26.915.997,43	DEFICIT DO ORÇAMENTO CORRENTE	11.514.637,36
DEFICIT	12.921.620,10	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	39.837.617,53	INVESTIMENTOS	1.358.982,74
		AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA	48.000,00
		SOMA.....	1.406.982,74
		TOTAL.....	12.921.620,10
RESUMO			
RECEITAS CORRENTES.....	26.915.997,43	DESPESAS CORRENTES.....	38.430.634,79
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	1.406.982,74
DEFICIT.....	12.921.620,10	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	39.837.617,53	TOTAL.....	39.837.617,53

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

Ana Maria Pellini
 ANA MARIA PELLINI
 DIRETORA-PRESIDENTE
 CPF 183.807.940-87

Wanda
 MARINEIDE COSTA
 CONTADORA CRCRS 053287/0-4
 CPF 407.066.050-04

EXERCICIO DE 2008		FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL		RAFE006.2/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES, PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 6		RS
ORGAO: 67 - FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL				
U.O. : 67.01 - FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL HENRIQUE LUIS ROESSLER				
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
18	GESTAO AMBIENTAL		29.898.730,66	29.898.730,66
18.0122	ADMINISTRACAO GERAL		62.452,25	62.452,25
18.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		62.452,25	62.452,25
18.0542	CONTROLE AMBIENTAL		29.836.278,41	29.836.278,41
18.0542.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		29.791.198,76	29.791.198,76
18.0542.0307	QUALIDADE E CONTROLE AMBIENTAIS		45.079,65	45.079,65
28	ENCARGOS ESPECIAIS	48.000,00	9.890.886,87	9.938.886,87
28.0061	ACAO JUDICIARIA		9.890.886,87	9.890.886,87
28.0061.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		9.890.886,87	9.890.886,87
28.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	48.000,00		48.000,00
28.0846.0335	OPERACOES ESPECIAIS	48.000,00		48.000,00
TOTAL DA U.O. =>		48.000,00	39.789.617,53	39.837.617,53
TOTAL DO ORGAO =>		48.000,00	39.789.617,53	39.837.617,53

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 ANA MARIA PELLINI
 DIRETORA-PRESIDENTE
 CPF 183.807.940-87


 MARLENE COSTA
 CONTADORA CRCRS 053287/0-4
 CPF 407.066.050-04

EXERCICIO DE 2008		FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
18	GESTAO AMBIENTAL		29.898.730,66	29.898.730,66
18.0122	ADMINISTRACAO GERAL		62.452,25	62.452,25
18.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		62.452,25	62.452,25
18.0542	CONTROLE AMBIENTAL		29.836.278,41	29.836.278,41
18.0542.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		29.791.198,76	29.791.198,76
18.0542.0307	QUALIDADE E CONTROLE AMBIENTAIS		45.079,65	45.079,65
28	ENCARGOS ESPECIAIS	48.000,00	9.890.886,87	9.938.886,87
28.0061	ACAO JUDICIARIA		9.890.886,87	9.890.886,87
28.0061.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		9.890.886,87	9.890.886,87
28.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	48.000,00		48.000,00
28.0846.0335	OPERACDES ESPECIAIS	48.000,00		48.000,00
TOTAL GERAL =>		48.000,00	39.789.617,53	39.837.617,53

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

Ana Pellini
 ANA MARIA PELLINI
 DIRETORA-PRESIDENTE
 CPF 183.807.940-87

Marineide Costa
 MARINEIDE COSTA
 CONTADORA CRCRS 053287/0-4
 CPF 407.066.050-04

EXERCÍCIO DE 2008		FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL		RAFE029/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS CONFORME O VÍNCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
18	GESTAO AMBIENTAL	29.853.651,01	45.079,65	29.898.730,66
18.0122	ADMINISTRACAO GERAL	62.452,25		62.452,25
18.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	62.452,25		62.452,25
18.0542	CONTROLE AMBIENTAL	29.791.198,76	45.079,65	29.836.278,41
18.0542.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	29.791.198,76		29.791.198,76
18.0542.0307	QUALIDADE E CONTROLE AMBIENTAIS		45.079,65	45.079,65
28	ENCARGOS ESPECIAIS	9.938.886,87		9.938.886,87
28.0061	ACAO JUDICIARIA	9.890.886,87		9.890.886,87
28.0061.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	9.890.886,87		9.890.886,87
28.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	48.000,00		48.000,00
28.0846.0335	OPERACOES ESPECIAIS	48.000,00		48.000,00
TOTAL GERAL =>		39.792.537,88	45.079,65	39.837.617,53

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


ANA MARIA PELLINI
DIRETORA-PRESIDENTE
CPF 183.807.940-87


MARTINEIDE COSTA
CONTADORA CRCRS 053287/0-4
CPF 407.066.050-04

EXERCICIO DE 2008		FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGaos	FUNCOES	GESTAO AMBIENTAL	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL		29.898.730,66	9.938.886,87	39.837.617,53
SQMA.....		29.898.730,66	9.938.886,87	39.837.617,53
TOTAL.....		29.898.730,66	9.938.886,87	39.837.617,53

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

Ana Pellini
 ANA MARIA PELLINI
 DIRETORA-PRESIDENTE
 CPF 183.807.940-87

Costa
 MARINEIDE COSTA
 CONTADORA CRCRS 053287/0-4
 CPF 407.066.050-04

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇA
100000000000	RECEITAS CORRENTES	14.271.629,00	26.366.536,31	12.094.907,31
130000000000	RECEITA PATRIMONIAL	1.895,00	2.740,67	845,67
132000000000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	1.895,00	2.740,67	845,67
132500000000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	1.895,00	2.740,67	845,67
132501000000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS DE RECURSOS	1.895,00	2.740,67	845,67
132501990000	DIVERSAS REMUNERACOES DE DEPOSITOS B	1.895,00	2.740,67	845,67
160000000000	RECEITA DE SERVICOS	14.134.081,00	26.079.059,33	11.944.978,33
160020000000	SERVICO DE CONSULTORIA, ASSISTENCIA	14.134.081,00	26.079.059,33	11.944.978,33
160020010000	SERVICOS DE ANALISE PARA LICENCIAMEN	14.134.081,00	26.079.059,33	11.944.978,33
190000000000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	135.653,00	284.736,31	149.083,31
192000000000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	111.522,00	25.136,29	86.385,71-
192100000000	INDENIZACOES	4.230,00	2.068,53	2.161,47-
192199000000	OUTRAS INDENIZACOES	4.230,00	2.068,53	2.161,47-
192199990000	DIVERSAS INDENIZACOES	4.230,00	2.068,53	2.161,47-
192200000000	RESTITUICOES	107.292,00	23.067,76	84.224,24-
192299000000	OUTRAS RESTITUICOES	107.292,00	23.067,76	84.224,24-
192299990000	DIVERSAS RESTITUICOES	107.292,00	23.067,76	84.224,24-
199000000000	RECEITAS DIVERSAS	24.131,00	259.600,02	235.469,02
199099000000	OUTRAS RECEITAS	24.131,00	259.600,02	235.469,02
199099020000	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR DE RECURS	0,00	241.602,42	241.602,42
199099990000	OUTRAS RECEITAS DIVERSAS	24.131,00	17.997,60	6.133,40-
700000000000	RECEITAS CORRENTES INTRA-ORÇAMENTARIAS	0,00	549.461,12	549.461,12
760000000000	RECEITA DE SERVICOS INTRA-ORÇAMENTARIOS	0,00	549.461,12	549.461,12
760022000000	SERVICOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	0,00	549.461,12	549.461,12
760022990000	DIVERSOS SERVICOS DE ESTUDOS E PESQU	0,00	549.461,12	549.461,12
T O T A L		14.271.629,00	26.915.997,43	12.644.368,43

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

Ana Maria Pellini
ANA MÁRIA PELLINI
DIRETORA-PRESIDENTE
CPF 183.807.940-87

Marineide Costa
MARINEIDE COSTA
CONTADORA CRCRS 053287/0-4
CPF 407.066.050-04

EXERCICIO DE 2008

FUNDACAO ESTADUAL DE PROTECAO AMBIENTAL
 COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

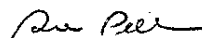
RAFE026/00001

ANEXO N. 11

R\$

TITULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO ESTADUAL DE PROTECAO AMBIENTAL			
DOTACOES INICIAIS	31.922.073,00	385.285,00	32.307.358,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	18.200.385,14	1.988.992,04	20.189.377,18
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	3.285.566,44	120.000,00	3.405.566,44
AUTORIZADA	46.836.891,70	2.254.277,04	49.091.168,74
REALIZADA	38.430.634,79	1.406.982,74	39.837.617,53
DIFERENCA	8.406.256,91	847.294,30	9.253.551,21
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			32.307.358,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			20.189.377,18
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			3.405.566,44
AUTORIZADA			49.091.168,74
REALIZADA			39.837.617,53
DIFERENCA			9.253.551,21

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 ANA MARIA PELLINI
 DIRETORA-PRESIDENTE
 CPF 183.807.940-87


 MARNEIDE COSTA
 CONTADORA CRCRS 053287/0-4
 CPF 407.066.050-04

RECEITA


TÍTULOS	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	1.895,00	2.740,67	845,67
RECEITA DE SERVIÇOS	14.134.081,00	26.079.059,33	11.944.978,33
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	135.653,00	284.736,31	149.083,31
REC CORRENTES INTRA-ORÇAM	0,00	549.461,12	549.461,12
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	14.271.629,00	26.915.997,43	12.644.368,43
RECEITAS DE CAPITAL			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
SOMA	14.271.629,00	26.915.997,43	12.644.368,43
DEFICIT	34.819.539,74	12.921.620,10	21.897.919,64-
TOTAL	49.091.168,74	39.837.617,53	9.253.551,21-

DESPESA

TÍTULOS	AUTORIZAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	49.091.168,74	39.837.617,53	9.253.551,21-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	49.091.168,74	39.837.617,53	9.253.551,21-
TOTAL	49.091.168,74	39.837.617,53	9.253.551,21-

- (1) DOTACÖES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACÖES E REDUCÖES
(2) DOTACÖES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACÖES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


ANA MARIA PELLINI
DIRETORA-PRESIDENTE
CPF 183.807.940-87


MARINEIDE COSTA
CONTADORA CRCRS 053287/0-4
CPF 407.066.050-04

RECEITA		DESPESA	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPESA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		GESTÃO AMBIENTAL	29.898.730,66
RECEITA PATRIMONIAL	2.740,67	ENCARGOS ESPECIAIS	9.938.886,87
RECEITA DE SERVIÇOS	26.079.059,39	SOMA.....	39.837.617,53
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	284.736,31	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	
REC CORRENTES INTRA-ORÇAM	549.461,12	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	2.526.734,17
SOMA.....	26.915.997,43	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	1.483.184,96
TOTAL.....	26.915.997,43	SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR	6.100,00
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA		DEPOSITOS	4.534.648,41
REALIZAVEL	6.920,00	SOMA.....	8.550.667,54
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	12.679.195,96	TOTAL.....	48.388.285,07
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	3.672.101,55	VARIAÇÕES NO PATRIMÔNIO FINANCEIRO	
SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR	4.000,00	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	
DEPOSITOS	4.509.057,14	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
SOMA.....	20.871.274,65	SOMA.....	0,00
TOTAL.....	47.787.272,08	OUTRAS OPERAÇÕES	
VARIAÇÕES NO PATRIMÔNIO FINANCEIRO		SOMA.....	0,00
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS		SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	
INTRAGOVERNAMENTAIS	3.643.456,48	BANCOS C/DISPOSIÇÃO	147.874,85
SOMA.....	3.643.456,48	APLICAÇÕES FINANCEIRAS - SIAC	9.972.686,47
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR		APLICAÇÕES FINANCEIRAS - SIAC	552.201,79
BANCOS C/DISPOSIÇÃO	132.833,24	SOMA.....	10.672.743,11
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - SIAC	7.497.466,38	TOTAL.....	59.061.028,18
SOMA.....	7.630.299,62		
TOTAL.....	59.061.028,18		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

Ana Maria Pellini
ANA MARIA PELLINI
DIRETORA-PRESIDENTE
CPF 183.807.840-87

Martineide Costa
MARTINEIDE COSTA
CONTADORA CRCRS 053287/0-4
CPF 407.066.050-04

ATIVO		PASSIVO	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	147.874,85	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	277.735,69
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	9.972.666,47	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
SOMA.....	10.120.541,32	ENCARGOS A PAGAR	11.239,66
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	478.184,00
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	552.201,79	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	728.879,02
SOMA.....	552.201,79	PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	20.461,52
REALIZAVEL		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
DEPOSITOS JUDICIAIS	1.032.590,77	FGTS A RECOLHER	69,26
SOMA.....	1.032.590,77	PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	10.415.416,16
TOTAL.....	11.705.333,88	FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS	
		CONTINUOS	75.187,87
		DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	132,11
		SOMA.....	12.007.305,29
ATIVO PERMANENTE		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BENS DA ENTIDADE		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	3.076.063,85
BENS MOVEIS	6.778.227,06	AUXILIOS A LIQUIDAR	45.079,65
BENS IMOVEIS	201.790,99	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
SOMA.....	6.980.018,05	ENCARGOS A LIQUIDAR	19.185,94
DIVERSOS		INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	25.030,52
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	141.918,96
AQUISICAO OU FORMACAO	210.107,90	PIS,PASEP E TRIBUTOS A LIQUIDAR	19.452,83
ALMOXARIFADOS	215.243,31	CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL,A	
SOMA.....	425.351,21	LIQUIDAR	221.647,06
TOTAL.....	7.405.369,26	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A LIQUIDAR	3.014,82
		FGTS A LIQUIDAR	120.708,42
SOMA DO ATIVO REAL	19.110.703,14	SOMA.....	3.672.101,55
		SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	
ATIVO COMPENSADO		SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		PREVIDENCIARIOS	4.000,00
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	171.732,91	SOMA.....	4.000,00
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	215.243,31	DEPOSITOS	
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	137,73	DEPOSITOS	282.592,39
SOMA.....	387.113,95	SOMA.....	282.592,39
VALORES DE TERCEIROS		TOTAL.....	15.965.999,23
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	4.242.300,50	PASSIVO PERMANENTE	
SOMA.....	4.242.300,50	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
TOTAL.....	4.629.414,45	DEBITOS PARCELADOS	189.023,01
		SOMA.....	189.023,01
		TOTAL.....	189.023,01
		SOMA DO PASSIVO REAL	16.155.022,24
		SALDO PATRIMONIAL	
		SITUACAO LIQUIDA	
		ATIVO REAL LIQUIDO	2.955.680,90
		SOMA.....	19.110.703,14
		PASSIVO COMPENSADO	
		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
		TERCEIROS	
		DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
		TERCEIROS	171.732,91
		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	215.243,31
		DIARIAS A COMPROVAR	137,73
		SOMA.....	387.113,95
		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
		VALORES	4.242.300,50
		SOMA.....	4.242.300,50
		TOTAL.....	4.629.414,45
TOTAL GERAL.....	23.740.117,59	TOTAL GERAL.....	23.740.117,59

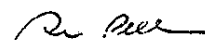
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

ANA MARIA PELLINI
 ANA MARIA PELLINI
 DIRETORA-PRESIDENTE
 CPF 183.807.940-87

MARINEIDE COSTA
 MARINEIDE COSTA
 CONTADORA CRCRS 053287/0-4
 CPF 407.066.050-04

VARIÁVEIS ATIVAS		VARIÁVEIS PASSIVAS	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA	
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPESA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	2.740,67	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	28.895.927,07
RECEITA DE SERVIÇOS	26.079.059,33	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	9.534.707,72
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	284.736,31	SOMA.....	38.430.634,79
REC CORRENTES INTRA-ORÇAM	549.461,12	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	26.915.997,43	INVESTIMENTOS	1.358.982,74
TOTAL.....	26.915.997,43	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	48.000,00
MUTUAÇÕES PATRIMONIAIS		SOMA.....	1.406.982,74
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		TOTAL.....	39.837.617,53
AQUISIÇÃO OU FORMAÇÃO	210.107,90	MUTUAÇÕES PATRIMONIAIS	
CONSTRUÇÃO OU AQUISIÇÃO DE BENS MÓVEIS	1.148.874,84	INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA	
SOMA.....	1.358.982,74	VARIÁVEIS PASSIVAS	
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA		TRANSFERÊNCIAS INTRAPATRIMONIAIS	44.530,97
VARIÁVEIS ATIVAS		BAIXA DE BENS MÓVEIS	129.886,49
TRANSFERÊNCIAS INTRAPATRIMONIAIS	44.530,97	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	240.425,82
INCORPORAÇÃO DE BENS MÓVEIS	349.045,29	SOMA.....	414.843,28
INCORPORAÇÃO DE BENS DE ALMOXARIFADO	237.374,62	VARIÁVEIS PASSIVAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS	
SOMA.....	630.950,88	NO PATRIMÔNIO FINANCEIRO	
VARIÁVEIS ATIVAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS			
NO PATRIMÔNIO FINANCEIRO			
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS			
INTRAGOVERNAMENTAIS	3.643.456,48		
SOMA.....	3.643.456,48		
AJUSTE DE BENS, VALORES E CRÉDITOS			
TOTAL.....	32.549.387,53		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	7.703.073,28		
TOTAL.....	40.252.460,81	TOTAL.....	40.252.460,81

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


ANA MARIA PELLINI
DIRETORA-PRESIDENTE
CPF 183.807.940-87


MARLENE COSTA
CONTADORA CRCRS 053287/0-4
CPF 407.066.050-04

TÍTULOS	SALDO DO EXERCÍCIO	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO		SALDO PARA O EXERCÍCIO SEQUINTE
		INSCRIÇÃO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS	41.282,28-	827.933,19	591.479,78	277.735,69-
LOCAÇÕES DE IMOVEIS, A PAGAR	0,00	26.052,86	14.813,20	11.239,66-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	1.143,94-	493.021,34	15.981,28	478.184,00-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	702.692,60-	728.879,02	702.692,60	728.879,02-
PIS E PASEP A RECOLHER	10.076,80-	0,00	10.076,80	0,00
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	221.228,88-	69,26	221.228,88	69,26-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	6.497,08-	20.461,52	6.497,08	20.461,52-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	550.326,00-	9.865.090,16	0,00	10.415.416,16-
FGTS A RECOLHER	119.903,93-	190,62	120.094,55	0,00
FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS CONTINUOS	194.743,95-	717.255,68	886.811,76	75.187,87-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	6.948,04-	242,31	7.058,24	132,11-
SUBTOTAL.....	1.854.843,50-	12.679.195,96	2.526.734,17	12.007.305,29-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS	598.495,81-	956.645,05	598.495,81	956.645,05-
AUXILIOS NAO SUJEITOS A COMPROVACAO	0,00	45.079,65	0,00	45.079,65-
LOCAÇÕES DE IMOVEIS A LIQUIDAR	14.813,20-	19.185,94	14.813,20	19.185,94-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	14.837,34-	25.030,52	14.837,34	25.030,52-
FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	0,00	141.918,96	0,00	141.918,96-
PIS E PASEP A LIQUIDAR	0,00	19.452,83	0,00	19.452,83-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A LIQUIDAR	0,00	221.647,06	0,00	221.647,06-
DIARIAS A LIQUIDAR	0,00	192,83	0,00	192,83-
FGTS A LIQUIDAR	190,62-	120.708,42	190,62	120.708,42-
FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS CONTINUOS	854.737,79-	2.119.418,30	854.737,79	2.119.418,30-
DIARIAS VENCIDAS A LIQUIDAR	110,20-	2.821,99	110,20	2.821,99-
SUBTOTAL.....	1.483.184,96-	3.672.101,55	1.483.184,96	3.672.101,55-
SERVICO DA DÍVIDA A PAGAR				
SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS PREVIDENCIARIOS	6.100,00-	4.000,00	6.100,00	4.000,00-
SUBTOTAL.....	6.100,00-	4.000,00	6.100,00	4.000,00-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	308.183,66-	4.509.057,14	4.534.648,41	282.592,39-
SUBTOTAL.....	308.183,66-	4.509.057,14	4.534.648,41	282.592,39-
TOTAL.....	3.652.312,12-	20.864.354,65	8.550.667,54	15.965.999,23-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

Ana Maria Pellini
ANA MARIA PELLINI
DIRETORA-PRESIDENTE
CPF 183.807.940-87

Martineide Costa
MARTINEIDE COSTA
CONTADORA CRCRS 053287/0-4
CPF 407.066.050-04

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	38.430.634,79
3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	28.895.927,07
3.1.90.00	APLICACOES DIRETAS	28.895.927,07
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS-PESSOAL CIVIL	14.458.268,97
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	10.133.377,13
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13º VENCIMENTO	1.003.003,40
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	1.351.963,17
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	1.853.731,48
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	116.193,79
3.1.90.13	OBRIGACOES PATRONAIS	4.446.771,23
3.1.90.13.1302	OBRIGACOES PATRONAIS SEGURO DE VIDA DE SERVIDO	18.916,75
3.1.90.13.1303	OBRIGACOES PATRONAIS PLANO DE SAUDE	236.226,04
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	3.074.243,00
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	1.117.385,44
3.1.90.91	SENTENCAS JUDICIAIS	9.890.886,87
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	9.890.886,87
3.1.90.96	RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO	100.000,00
3.1.90.96.9601	RESSARCIMENTO PESS REQUIS RESSARCIMENTO	100.000,00
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	9.534.707,72
3.3.90.00	APLICACOES DIRETAS	9.534.707,72
3.3.90.08	OUTROS BENEFICIOS ASSISTENCIAS	35.287,00
3.3.90.08.0805	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO CRECHE	35.287,00
3.3.90.14	DIARIAS-CIVIL	295.697,30
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	259.543,82
3.3.90.14.1403	DIARIAS-CIVIL DIARIAS ESPECIAIS DE VIAG	24.845,18
3.3.90.14.1407	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM FORA ES	11.308,30
3.3.90.18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	45.079,65
3.3.90.18.1801	AUX. FINANC. A ESTUDANTES BOLSAS DE ESTUDOS	45.079,65
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	631.034,68
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACA	6.310,00
3.3.90.30.3003	MATERIAL DE CONSUMO ARTIGOS CIRURGICOS E LABO	43.370,50
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	174.166,83
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	3.353,96
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	38.508,08
3.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	538,56
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	4.187,58
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	94.544,17
3.3.90.30.3015	MATERIAL DE CONSUMO PROTECAO E PROFILAXIA	226,60
3.3.90.30.3018	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS FARMACEUTICOS E	19,32
3.3.90.30.3022	MATERIAL DE CONSUMO REPROGRAFIA	351,00
3.3.90.30.3025	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS QUIMICOS, FISICO	67.111,60
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	16.608,70
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	88.970,25
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	13.063,53
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	78.886,20
3.3.90.30.3035	MATERIAL DE CONSUMO INSIG, FLA, BAN, PLA CART	818,00
3.3.90.33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	212.250,00
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	17.110,66
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	195.139,34
3.3.90.35	SERVICOS DE CONSULTORIA	2.853.105,89
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	2.853.105,89
3.3.90.36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	92.250,00
3.3.90.36.3614	OUTROS SERV. DE TERC. FIS LOCAAO DE IMOVEIS	91.350,00
3.3.90.36.3615	OUTROS SERV. DE TERC. FIS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	900,00
3.3.90.37	LOCAAO DE MAO-DE-OBRA	548.912,71
3.3.90.37.3702	LOCAAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	260.462,98
3.3.90.37.3703	LOCAAO DE MAO-DE-OBRA SERVICOS GERAIS	288.449,73
3.3.90.39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	3.845.440,66
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	2.000,00
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	34.547,60
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	5.601,60
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	600,00
3.3.90.39.3910	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONCURSOS PUBLICOS	84.006,57
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	56.109,91
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	90.000,00
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCAAO DE IMOVEIS	201.922,23
3.3.90.39.3923	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PEDAGIOS	13.409,60
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	640.030,61
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	117.195,89
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	234.622,32
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	35.399,60
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	104.025,40
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	109.270,36
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	244.954,11
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	4.774,00
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	14.350,06
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	260,00
3.3.90.39.3939	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MEDICINA	22.874,00
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	362.137,64
3.3.90.39.3943	OUTROS SERV. DE TERCEIROS BIOLOGIA E BIOMEDICINA	122.120,00
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	3.145,38
3.3.90.39.3950	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CUSTAS JUDICIAIS	2.497,02
3.3.90.39.3964	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRA	3.600,00
3.3.90.39.3967	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ANALISE QUIMICA LABORATOR	28.087,36
3.3.90.39.3975	OUTROS SERV. DE TERCEIROS GINASTICA LABORAL	11.040,00
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	112.064,16
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	11.000,00
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMAZENAGENS, FRET CARRET	34.440,00
3.3.90.39.3983	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO TRANSPORTE	53.530,54
3.3.90.39.3985	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO-REFEICAO	1.083.844,70
3.3.90.39.3989	OUTROS SERV. DE TERCEIROS VIGILANCIA E/OU ZELAD	1.980,00

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.41	CONTRIBUICOES	745,65
3.3.90.41.4106	CONTRIBUICOES ENCARGOS COM ASSOCIACOES	745,65
3.3.90.47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	194.518,26
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	132.133,71
3.3.90.47.4708	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIBUICAO SINDICAL	61.384,55
3.3.90.47.4711	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. LICENCA PARA O EXERCICIO	1.000,00
3.3.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	30.272,65
3.3.90.92.1402	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIARIAS DE VIAGEM	3.740,21
3.3.90.92.3302	DESP DE EXERC. ANTERIORES TRANSPORTE DE PESSOAL	253,30
3.3.90.92.3916	DESP DE EXERC. ANTERIORES DESPESAS PEQUENAS DE PRON	5,00
3.3.90.92.3923	DESP DE EXERC. ANTERIORES PEDAGIOS	79,10
3.3.90.92.3929	DESP DE EXERC. ANTERIORES COMUNICACAO	92,50
3.3.90.92.3942	DESP DE EXERC. ANTERIORES ESTAGIARIOS E MONITORES	9,18
3.3.90.92.9304	DESP DE EXERC. ANTERIORES RESSARCIMENTO DE DESPESAS	35,36
3.3.90.92.9306	DESP DE EXERC. ANTERIORES RESTITUICAO DE RECEITAS	26.068,00
3.3.90.93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	750.133,27
3.3.90.93.9304	INDENIZACOES RESTITUICOES RESSARCIMENTO DE DESPESAS	1.540,52
3.3.90.93.9305	INDENIZACOES RESTITUICOES INDENIZACOES	717.276,00
3.3.90.93.9308	INDENIZACOES RESTITUICOES INDENIZACAO PELO USO DE V	31.316,75
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	1.406.982,74
4.4.00.00	INVESTIMENTOS	1.358.982,74
4.4.90.00	APLICACOES DIRETAS	1.358.982,74
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.358.982,74
4.4.90.52.5201	EQUIP. E MATERIAL VEICULOS E/OU EQUIPAMENTO	1.133.400,00
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	20.307,84
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	12.464,90
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	192.810,00
4.6.00.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA	48.000,00
4.6.90.00	APLICACOES DIRETAS	48.000,00
4.6.90.71	PRINCIPAL DA DIVIDA CONTRATUAL RESGATADO	44.000,00
4.6.90.71.7111	PRINCIPAL DA DIV.CONTRAT. DEB PARCEL PASEP	44.000,00
4.6.90.77	PRINCIPAL CORRIGIDO DA DIVIDA CONTRATUALREFINANCIADO	4.000,00
4.6.90.77.7711	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARCE - PASEP	4.000,00
TOTAL GERAL ==>>		39.837.617,53

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS =>	28.895.927,07
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA =>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES =>	9.534.707,72
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES =>	38.430.634,79
INVESTIMENTOS =>	1.358.982,74
INVERSOES FINANCEIRAS =>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA =>	48.000,00
RESERVA DE CONTINGENCIA =>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL =>	1.406.982,74
TOTAL GERAL =>	39.837.617,53

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

Maria Pellini
 ANA MARIA PELLINI
 DIRETORA-PRESIDENTE
 CPF 183.807.940-87

Marineide Costa
 MARINEIDE COSTA
 CONTADORA CRCRS 053287/0-4
 CPF 407.066.050-04

EXERCÍCIO DE 2008		FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENT							RAFE039/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ÓRGÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									R\$
E S P E C I F I C A Ç A O	G R U P O S D E D E S P E S A								T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L		
67 FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL	28.895.927,07		9.534.707,72	1.358.982,74	48.000,00				39.837.617,53
TESOURO-LIVRES	13.422.832,99								13.422.832,99
PROPRIOS DA FUNDAÇÃO	15.473.094,08		9.534.707,72	1.358.982,74	48.000,00				26.414.784,54
T O T A L	28.895.927,07		9.534.707,72	1.358.982,74	48.000,00				39.837.617,53

EXERCICIO DE 2008

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

RAFE040/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO SEGUINDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

E S P E C I F I C A Ç A O	G R U P O S D E D E S P E S A								T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DÍVIDA	RESERVA DE CONTINGENCIA		
18 GESTAO AMBIENTAL	19005040,20		9534707,72	1358982,74					29.898.730,66
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDAÇAO	3531946,12 15473094,08		9534707,72	1358982,74					3.531.946,12 26.386.784,54
28 ENCARGOS ESPECIAIS	9890886,87					48000,00			9.938.886,87
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDAÇAO	9890886,87					48000,00			9.890.886,87 48.000,00
T O T A L	28895927,07		9534707,72	1358982,74		48000,00			39.837.617,53
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDAÇAO	13422832,99 15473094,08		9534707,72	1358982,74		48000,00			13.422.832,99 26.414.784,54
T O T A L	28895927,07		9534707,72	1358982,74		48000,00			39.837.617,53

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL HENRIQUE LUIS ROESSLER/RS


FEPAM

ANEXO 16

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA									
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSICÃO EM 31-12-07	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2008.			POSICÃO EM 31-12-08		
	LEI	DATA		Variações		Mutações Patrimoniais da Despesa			
				Passivas	Ativas			Amortização	
Débitos Parcelados									
Com Ministério da Fazenda - PASEP	MP 66	29/8/2002	189.023,01	-					189.023,01
Termo de Parcelamento 11080.013440/2002-71									-
Com Instituto Nacional de Seguro Social - INSS									-
									-
									-
Total			189.023,01	-	-	-	-	-	189.023,01


ANA MARIA PELLINI
DIRETORA-PRESIDENTA
CIC -MF183.807.940-87

TUPY JOSÉ FEIJÓ NETO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC -MF222.510.490-53


MARINEIDE COSTA
CONTADORA CRC-RS 05328710-4
CIC -MF407.066.050-04



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE**

CONSELHO CURADOR DA FEPAM

PARECER

Nos termos do art. 9º, inciso II do Decreto nº 33.765, de 28 de dezembro de 1990, examinamos as Demonstrações Contábeis da **Fundação Estadual de Proteção Ambiental Luis Roessler – FEPAM** relativas ao exercício social do ano de 2008.

O exame das demonstrações contábeis teve suporte na documentação dos atos de gestão que deram origem às mesmas, em amostragem julgada adequada pelo Conselho. Arrolamos a seguir alguns pontos que julgamos pertinentes na presente análise.

Os valores correspondentes a precatórios a pagar são provenientes de direitos trabalhistas. Estabelecer critérios futuros para cumprimento da legislação trabalhista evitando a reclamatória judicial.

Os serviços de consultoria somaram quase três milhões de reais. Estudar possibilidades de direcionar os serviços prestados por empresas externas para as atividades internas.

Os serviços de informática estão concentrados na empresa CTZ Consultoria e Informática. Analisar alternativas para a desconcentração de serviços da empresa terceirizada como a criação de uma Unidade de Informática interna, incremento com a fornecedora de sistemas de informática do Estado – Procergs.

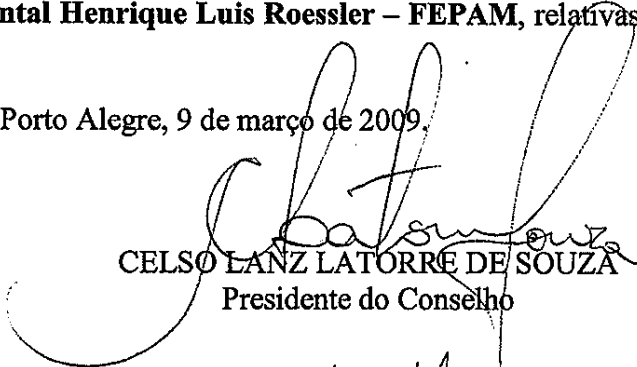
A indenização referente à empresa Sonar Mineradora foi decorrente de decisão judicial, devendo ser apurada a responsabilidade funcional sobre o fato que gerou a ação judicial – suspensão de licença ambiental.

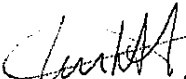
Os contratos de uso de veículo particular deverão ser restringidos gradativamente, adequando a frota de veículos às necessidades institucionais.

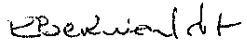
Em nossa opinião as peças contábeis refletem adequadamente a situação econômica, financeira e patrimonial da entidade, tendo sido elaboradas de acordo com a legislação pertinente e os Princípios de Contabilidade geralmente aceitos.

Pelo exposto, aprovamos as Demonstrações Contábeis da **Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luis Roessler – FEPAM**, relativas ao período de 01/01/2008 a 31/12/2008.

Porto Alegre, 9 de março de 2009.


CELSON LATORRE DE SOUZA
Presidente do Conselho


MARIA DE LOURDES DE ÁVILA ALVES
Conselheira


ELAINE BERWALDT
Conselheira

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: MARINEIDE COSTA

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-053287/O-4

CPF: 407.066.050-04

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2010

Impresso pela internet sob N. 59290 em 10.02.2009 - 13:50:02

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

Fundação de Atendimento Sócio-
Educativo do RS

FASE

DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

RECEITA		DESPESA	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	112.176,48	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	71.284.580,94
RECEITA INDUSTRIAL	1.110,05	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	25.465.151,14
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.015.634,04	SOMA.....	96.749.732,08
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.508.560,40	TOTAL.....	96.749.732,08
SOMA.....	2.637.480,97	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	94.112.251,11
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	94.112.251,11	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	96.749.732,08	INVESTIMENTOS	1.043.823,06
RECEITAS DE CAPITAL		AMORTIZACAO DA DIVIDA	26.416,99
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	675.389,37	SOMA.....	1.070.240,05
SOMA.....	675.389,37	TOTAL.....	95.182.491,16
DEFICIT	94.507.101,79		
TOTAL.....	95.182.491,16		
RESUMO			
RECEITAS CORRENTES.....	2.637.480,97	DESPESAS CORRENTES.....	96.749.732,08
RECEITAS DE CAPITAL.....	675.389,37	DESPESAS DE CAPITAL.....	1.070.240,05
DEFICIT.....	94.507.101,79	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	97.819.972,13	TOTAL.....	97.819.972,13

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

IRANY BERNARDES DE SOUZA
PRESIDENTE
CPF: 402.259.920-00

ADENIR SPANNENBERG
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 505.642.346-72

MARCO ANTONIO BRENTANO
COORDENADOR FINANCEIRO
CONTADOR CRCRS N. 33.088
CPF: 173.020.130-04

ARMANDO REGO DESESSARDS
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
TEC. CONT CRCRS N. 9.450
CPF: 005.591.210-91

EXERCICIO DE 2008		FUND DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO RS		RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6 R\$
ORGAO: 58 - FUNDACAO DE ATENDIMENTO SOCIO-EDUCATIVO DO RIO GRANDE DO SUL				
U.O. : 58.01 - FUNDACAO DE ATENDIMENTO SOCIO-EDUCATIVO DO RIO GRANDE DO SUL				
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
08	ASSISTENCIA SOCIAL			
08.0061	ACAO JUDICIARIA	1.836.097,39	95.983.874,74	97.819.972,13
08.0061.0335	OPERACOES ESPECIAIS		13.274.140,42	13.274.140,42
08.0122	ADMINISTRACAO GERAL		13.274.140,42	13.274.140,42
08.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		62.878.342,07	62.878.342,07
08.0243	ASSIT. CRIANCA/ADOLESCENTE	1.836.097,39	19.831.392,25	21.667.489,64
08.0243.0300	PROGRAMA DE ATENCAO A JUVENTUDE	1.836.097,39	19.831.392,25	21.667.489,64
TOTAL DA U.O. =>		1.836.097,39	95.983.874,74	97.819.972,13
TOTAL DO ORGAO =>		1.836.097,39	95.983.874,74	97.819.972,13

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

IRANY BERNARDES DE SOUZA
PRESIDENTE
CPF: 402.259.920-00

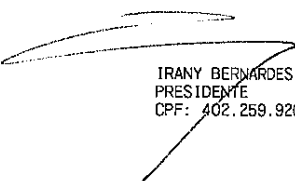
ADEMIR SPANNENBERG
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 505.642.346-72

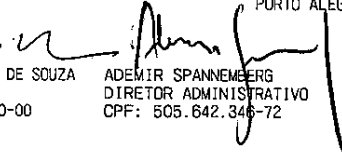
MARCO ANTONIO BRENTANO
COORDENADOR FINANCEIRO
CONTADOR CRCRS N. 33.088
CPF: 173.020.130-04

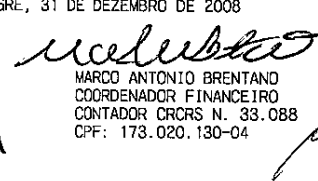
ARMANDO REGO DESESSARDS
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
TEC. CONT CRCRS N. 9.450
CPF: 005.591.210-91

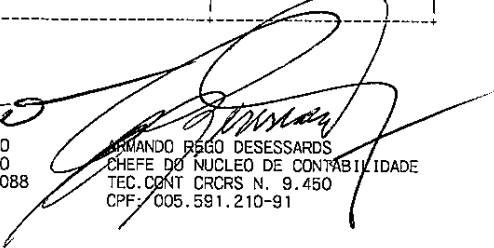
EXERCICIO DE 2008		FUND DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO RS		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
08	ASSISTENCIA SOCIAL			
08.0061	ACAO JUDICIARIA	1.836.097,39	95.983.874,74	97.819.972,13
08.0061.0335	OPERACOES ESPECIAIS		13.274.140,42	13.274.140,42
08.0122	ADMINISTRACAO GERAL		13.274.140,42	13.274.140,42
08.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		62.878.342,07	62.878.342,07
08.0243	ASSIT. CRIANCA/ADOLESCENTE	1.836.097,39	62.878.342,07	62.878.342,07
08.0243.0300	PROGRAMA DE ATENCAO A JUVENTUDE	1.836.097,39	19.831.392,25	21.667.489,64
			19.831.392,25	21.667.489,64
TOTAL GERAL =>		1.836.097,39	95.983.874,74	97.819.972,13

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 IRANY BERNARDES DE SOUZA
 PRESIDENTE
 CPF: 402.259.920-00


 ADEMIR SPANNEBERG
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CPF: 505.642.346-72


 MARCO ANTONIO BRENTANO
 COORDENADOR FINANCEIRO
 CONTADOR CRCRS N. 33.088
 CPF: 173.020.130-04


 ARMANDO RIGO DE SESSARDS
 CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
 TEC. CONT CRCRS N. 9.450
 CPF: 005.591.210-91

EXERCÍCIO DE 2008		FUNDO DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO RS		RAFE029/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS CONFORME O VÍNCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
08	ASSISTENCIA SOCIAL	96.015.090,93	1.804.881,20	97.819.972,13
08.0061	ACAO JUDICIARIA	13.274.140,42		13.274.140,42
08.0061.0335	OPERACOES ESPECIAIS	13.274.140,42		13.274.140,42
08.0122	ADMINISTRACAO GERAL	62.878.342,07		62.878.342,07
08.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	62.878.342,07		62.878.342,07
08.0243	ASSIT. CRIANCA/ADOLESCENTE	19.862.608,44	1.804.881,20	21.667.489,64
08.0243.0300	PROGRAMA DE ATENCAO A JUVENTUDE	19.862.608,44	1.804.881,20	21.667.489,64
TOTAL GERAL =>		96.015.090,93	1.804.881,20	97.819.972,13

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

IRANY BERNARDES DE SOUZA
PRESIDENTE
CPF: 402.259.920-00

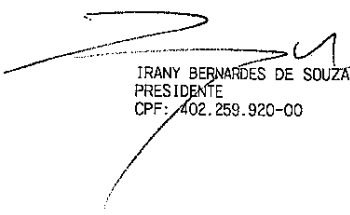
ADEMIR SPANNENBERG
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 505.642.346-72

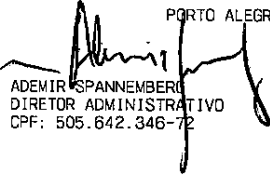
MARCO ANTONIO BRENTANO
COORDENADOR FINANCEIRO
CONTADOR CRCRS N. 33.088
CPF: 173.020.130-04

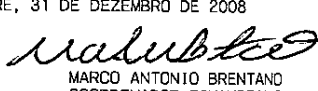
ARMANDO REGO DESESSARDS
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
TEC. CONT CRCRS N. 9.450
CPF: 005.591.210-91

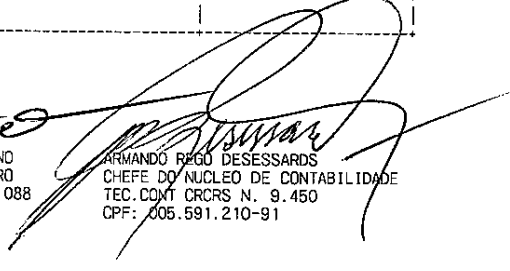
EXERCÍCIO DE 2008		FUND DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO RS		RAFE025/00001	
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9	
				R\$	
ORGAOS	FUNCOES	ASSISTENCIA SOCIAL	T O T A L		
PODER EXECUTIVO					
FUNDACAO DE ATENDIMENTO SOCIO-EDUCATIVO DO RIO GRANDE DO SUL		97.819.972,13	97.819.972,13		
SOMA.....		97.819.972,13	97.819.972,13		
TOTAL.....		97.819.972,13	97.819.972,13		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 IRANY BERNARDES DE SOUZA
 PRESIDENTE
 CPF: 402.259.920-00

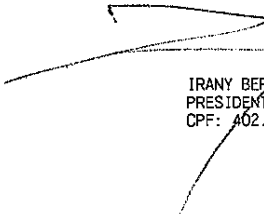

 ADEMIR SPANNENBERG
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CPF: 505.642.346-72


 MARCO ANTONIO BRENTANO
 COORDENADOR FINANCEIRO
 CONTADOR CRCRS N. 33.088
 CPF: 173.020.130-04

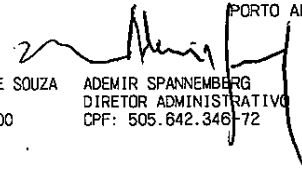

 ARMANDO REGO DESESSARDS
 CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
 TEC. CONT CRCRS N. 9.450
 CPF: 005.591.210-91

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000000000	RECEITAS CORRENTES	288.000,00	2.637.480,97	2.369.480,97
130000000000	RECEITA PATRIMONIAL	35.000,00	112.176,48	77.176,48
131000000000	RECEITAS IMOBILIARIAS	4.000,00	5.538,50	1.538,50
131900000000	OUTRAS RECEITAS IMOBILIARIAS	4.000,00	5.538,50	1.538,50
131901000000	TAXA DE OCUPACAO DE IMOVEIS	4.000,00	5.538,50	1.538,50
131901030000	TAXA DE OCUPACAO DE OUTROS IMOVEIS	4.000,00	5.538,50	1.538,50
132000000000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	31.000,00	106.637,98	75.637,98
132500000000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	31.000,00	106.637,98	75.637,98
132501000000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS DE RECURSOS	6.000,00	101.017,20	95.017,20
132501990000	DIVERSAS REMUNERACOES DE DEPOSITOS B	6.000,00	101.017,20	95.017,20
132502000000	REMUNERACAO DE DEPOSITO DE RECURSOS	25.000,00	5.620,78	19.379,22-
132502990000	DIVERSAS REMUNERACOES DE DEPOSITOS B	25.000,00	5.620,78	19.379,22-
150000000000	RECEITA INDUSTRIAL	0,00	1.110,05	1.110,05
152000000000	RECEITA DA INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO	0,00	1.110,05	1.110,05
152099000000	OUTRAS RECEITAS DA INDUSTRIA DE TRAN	0,00	1.110,05	1.110,05
152099010000	OUTRAS RECEITAS DA INDUSTRIA DE TRAN	0,00	1.110,05	1.110,05
170000000000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	60.000,00	1.015.634,04	955.634,04
172000000000	TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	60.000,00	66.863,79	6.863,79
172300000000	TRANSFERENCIAS DOS MUNICIPIOS	60.000,00	66.863,79	6.863,79
172301000000	TRANSFERENCIA DOS MUNICIPIOS - SISTE	60.000,00	66.863,79	6.863,79
172301990000	DIVERSAS TRANSFERENCIA DOS MUNICIPIO	60.000,00	66.863,79	6.863,79
176000000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	948.770,25	948.770,25
176100000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO	0,00	948.770,25	948.770,25
176103000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO	0,00	948.770,25	948.770,25
176103010000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO	0,00	948.770,25	948.770,25
190000000000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	173.000,00	1.508.560,40	1.335.560,40
191000000000	MULTAS E JUROS DE MORA	2.000,00	1.055,03	944,97-
191900000000	MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	2.000,00	1.055,03	944,97-
191999000000	OUTRAS MULTAS	2.000,00	1.055,03	944,97-
191999990000	DIVERSAS MULTAS E JUROS DE MORA	2.000,00	1.055,03	944,97-
192000000000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	101.000,00	636.542,00	535.542,00
192200000000	RESTITUICOES	101.000,00	636.542,00	535.542,00
192299000000	OUTRAS RESTITUICOES	101.000,00	636.542,00	535.542,00
192299990000	DIVERSAS RESTITUICOES	101.000,00	636.542,00	535.542,00
199000000000	RECEITAS DIVERSAS	70.000,00	870.963,37	800.963,37
199099000000	OUTRAS RECEITAS	70.000,00	870.963,37	800.963,37
199099020000	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR DE RECURS	0,00	764.570,11	764.570,11
199099030000	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR DE RECURS	0,00	16.651,68	16.651,68
199099990000	OUTRAS RECEITAS DIVERSAS	70.000,00	89.741,58	19.741,58
200000000000	RECEITAS DE CAPITAL	60.000,00	675.389,37	615.389,37
240000000000	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	60.000,00	675.389,37	615.389,37
242000000000	TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	60.000,00	33.067,67	26.932,33-
242300000000	TRANSFERENCIAS DOS MUNICIPIOS	60.000,00	33.067,67	26.932,33-
242301000000	TRANSFERENCIAS DOS MUNICIPIOS PARA P	60.000,00	33.067,67	26.932,33-
242301990000	TRANSFERENCIAS DOS MUNICIPIOS PARA P	60.000,00	33.067,67	26.932,33-
247000000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	642.321,70	642.321,70
247100000000	TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DA UNIAO E	0,00	642.321,70	642.321,70
247199000000	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS D	0,00	642.321,70	642.321,70
247199990000	DIVERSAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	642.321,70	642.321,70
TOTAL		328.000,00	3.312.870,34	2.984.870,34

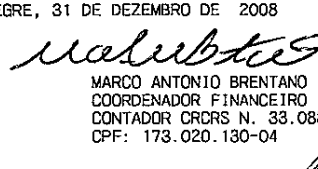
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



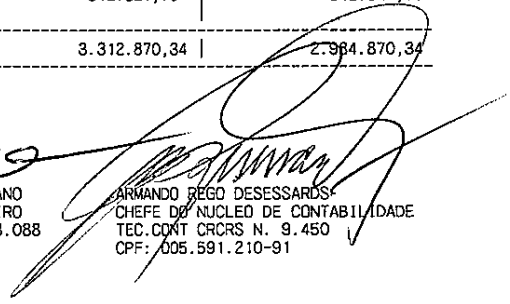
IRANY BERNARDES DE SOUZA
PRESIDENTE
CPF: 402.259.920-00



ADEMIR SPANNENBERG
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 505.642.346-72



MARCO ANTONIO BRENTANO
COORDENADOR FINANCEIRO
CONTADOR CRCRS N. 33.088
CPF: 173.020.130-04



ARMANDO REGO DESESSARDS
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
TEC. CONT CRCRS N. 9.450
CPF: 005.591.210-91

EXERCICIO DE 2008

FUND DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO RS
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001

ANEXO N. 11

R\$

TITULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO DE ATENDIMENTO SOCIO-EDUCATIVO DO RIO GRANDE DO SUL			
DOTACOES INICIAIS	91.285.710,00	784.000,00	92.069.710,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	15.043.496,47	1.152.459,08	16.195.955,55
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	3.271.446,10	699.278,22	3.970.724,32
AUTORIZADA	103.057.760,37	1.237.180,86	104.294.941,23
REALIZADA	96.749.732,08	1.070.240,05	97.819.972,13
DIFERENCA	6.308.028,29	166.940,81	6.474.969,10
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			92.069.710,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			16.195.955,55
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			3.970.724,32
AUTORIZADA			104.294.941,23
REALIZADA			97.819.972,13
DIFERENCA			6.474.969,10

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

IRANY BERNARDES DE SOUZA
PRESIDENTE
CPF: 402.259.920-00

ADEMIR SPANNEBERG
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 505.642.346-72

MARCO ANTONIO BRENTANO
COORDENADOR FINANCEIRO
CONTADOR CRCRS N. 33.088
CPF: 173.020.130-04

ARMANDO REGO DESESSARDS
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
TEC. CONT CRCRS N. 9.450
CPF: 005.591.210-91

R E C E I T A

TÍTULOS	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	35.000,00	112.176,48	77.176,48
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	1.110,05	1.110,05
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	60.000,00	1.015.634,04	955.634,04
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	173.000,00	1.508.560,40	1.335.560,40
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	268.000,00	2.637.480,97	2.369.480,97
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	60.000,00	675.389,37	615.389,37
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	60.000,00	675.389,37	615.389,37
SOMA	328.000,00	3.312.870,34	2.984.870,34
DEFICIT	103.966.941,23	94.507.101,79	9.459.839,44-
TOTAL	104.294.941,23	97.819.972,13	6.474.969,10-

D E S P E S A

TÍTULOS	AUTORIZAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	104.294.941,23	97.819.972,13	6.474.969,10-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	104.294.941,23	97.819.972,13	6.474.969,10-
TOTAL	104.294.941,23	97.819.972,13	6.474.969,10-

(1) DOTACÖES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACÖES E REDUCÖES
(2) DOTACÖES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCÍCIO E ALTERACÖES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

IRANY BERNARDES DE SOUZA
PRESIDENTE
CPF: 402.259.920-00

ADEMIR SPANNENBERG
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 505.642.346-72

MARCO ANTONIO BRENTANO
COORDENADOR FINANCEIRO
CONTADOR CRCRS N. 33.088
CPF: 173.020.130-04

ARMANDO REGO DESESSARD
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
TEC. CONT. CRCRS N. 9.450
CPF: 005.591.210-91

BALANCO FINANCEIRO

RECEITA		DESPESA	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ASSISTENCIA SOCIAL	97.819.972,13
RECEITA PATRIMONIAL	112.176,48	SOMA.....	97.819.972,13
RECEITA INDUSTRIAL	1.110,05	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.015.634,04	REALIZAVEL	6.687.842,97
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.508.580,40	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	7.539.512,70
SOMA.....	2.637.480,97	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	70.376,80
RECEITAS DE CAPITAL		SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	2.301,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	675.389,37	DEPOSITOS	20.884.801,83
SOMA.....	675.389,37	DIVERSOS	6.577.851,92
TOTAL.....	3.312.870,34	SOMA.....	41.762.687,22
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		TOTAL.....	139.582.659,35
REALIZAVEL	6.611.097,06	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	12.338.715,40	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	4.135.727,21	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	3.892,65	SOMA.....	0,00
DEPOSITOS	19.846.992,57	OUTRAS OPERACOES	
DIVERSOS	6.578.818,82	SOMA.....	0,00
SOMA.....	49.515.243,71	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
TOTAL.....	52.828.114,05	BANCOS C/DISPOSICAO	52.410,77
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		IMEDIATA	90.648,69
INTRAGOVERNAMENTAIS	88.156.264,15	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	417.586,79
SOMA.....	88.156.264,15	BANCOS, C/VINCULADAS	1.911.027,59
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		SOMA.....	2.471.673,84
BANCOS C/DISPOSICAO	344.139,99		
APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ			
IMEDIATA	66.467,54		
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	86.080,36		
BANCOS, C/VINCULADAS	566.608,84		
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	6.678,26		
SOMA.....	1.069.954,99		
TOTAL.....	142.054.333,19	TOTAL.....	142.054.333,19

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

IRANY BERNARDES DE SOUZA
PRESIDENTE
CPF: 402.259.920-00

ADEMIR SPANNENBERG
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 505.642.346-72

MARCO ANTONIO BRENTANO
COORDENADOR FINANCEIRO
CONTADOR CRCRS N. 33.088
CPF: 173.020.130-04

ARMANDO REGO DESESSARS
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
TEC. CONT CRCRS N. 9.450
CPF: 005.591.210-91

BALANCO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
ATIVO FINANCEIRO DISPONIVEL		PASSIVO FINANCEIRO	
BANCOS C/DISPOSICAO	52.410,77	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	90.648,69	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	460.880,34
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	417.586,79	INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	1.427,00
SOMA.....	560.646,25	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	2.993.689,88
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA BANCOS, C/VINCULADAS	1.911.027,59	PIS, PASEP, MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	77.853,06
SOMA.....	1.911.027,59	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E FGTS A RECOLHER	571.142,87
REALIZAVEL		PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	12.661.452,33
DEVEDORES	33.714,48	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	148,68
RESPONSAVEIS POR PAGAMENTOS IRREGULARES	1.097,73	FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	1.581.291,95
DEPOSITOS JUDICIAIS	7.058.897,85	DESPESAS DE PEQUENO VALOR - LIMITE ART. 24, II, LEI 8666/93	212.489,30
SOMA.....	7.093.710,06	SENTENCAS JUDICIAIS A PAGAR	415,00
TOTAL.....	9.585.383,90	REQUISICAO DE PEQUENO VALOR A PAGAR	32.607,79
ATIVO PERMANENTE		SOMA.....	18.593.398,00
BENS DA ENTIDADE		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BENS MOVEIS	3.746.486,39	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	4.052.469,87
BENS IMOVEIS	10.459.992,09	PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	31.462.621,44
BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL	1.558,39	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A LIQUIDAR	33,33
SOMA.....	14.208.036,87	DESPESAS DE PEQUENO VALOR-LIMITE ART. 24, II, DA LEI 8666/93	83.569,71
PARTICIPACOES		SENTENCAS JUDICIAIS A PAGAR	2.263.491,88
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS SOB CONTROLE DO ESTADO	10.676,50	SOMA.....	37.862.186,23
SOMA.....	10.676,50	SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	
CREDITOS		SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS PREVIDENCIARIOS	3.892,65
CREDITOS POR PAGAMENTOS INDEVIDOS	16.081,52	SOMA.....	3.892,65
DEVEDORES PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	122.999,04	DEPOSITOS	1.447.414,94
SOMA.....	139.080,56	DEPOSITOS	1.447.414,94
DIVERSOS		SOMA.....	1.447.414,94
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE AQUISICAO OU FORMACAO	681.758,09	DIVERSOS	
ALMOXARIFADOS	627.957,64	OUTROS CREDITORES	2.554,61
SOMA.....	1.309.715,73	SOMA.....	2.554,61
TOTAL.....	15.667.509,66	TOTAL.....	57.909.446,43
SOMA DO ATIVO REAL	25.232.893,56	PASSIVO PERMANENTE	
SALDO PATRIMONIAL SITUACAO LIQUIDA		DIVIDA FUNDADA INTERNA	
PASSIVO REAL DESCOBERTO	34.769.978,39	DEBITOS PARCELADOS	2.093.425,52
SOMA.....	60.002.871,95	SOMA.....	2.093.425,52
ATIVO COMPENSADO		TOTAL.....	2.093.425,52
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		SOMA DO PASSIVO REAL	60.002.871,95
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	1.511.421,65	PASSIVO COMPENSADO	
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	159.938,00	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE TERCEIROS	
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	627.957,64	DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE TERCEIROS	1.511.421,65
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE BENS DA ENTIDADE	690.578,33	ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	163.938,00
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	14.740,55	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	627.957,64
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS DE NUMERARIO DE DIARIAS	4.000,00	BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	690.578,33
SOMA.....	3.008.636,17	DIARIAS A COMPROVAR	14.740,55
VALORES DE TERCEIROS		SOMA.....	3.008.636,17
RESPONSAVEIS P/VALORES EM CONSIGNACAO	800,00	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
SOMA.....	800,00	RESPONSABILIDADES P/VALORES EM CONSIGNACAO	800,00
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		SOMA.....	800,00
RESPONSAVEIS POR AUXILIOS	0,04	CONTRAPARTIDA DE VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONVENIOS	375.136,53	AUXILIOS A COMPROVAR	0,04
ATUALIZACOES DE PRECATORIOS	19.767.395,35	CONVENIOS EM EXECUCAO	375.136,53
PROCESSOS JUDICIAIS	15.352.656,10	ATUALIZACOES DE PRECATORIOS A PAGAR	19.767.395,35
SOMA.....	35.495.188,02	ACCES JUDICIAIS	15.352.656,10
TOTAL.....	38.504.624,19	SOMA.....	35.495.188,02
TOTAL GERAL.....	98.507.496,14	TOTAL.....	38.504.624,19
		TOTAL GERAL.....	98.507.496,14

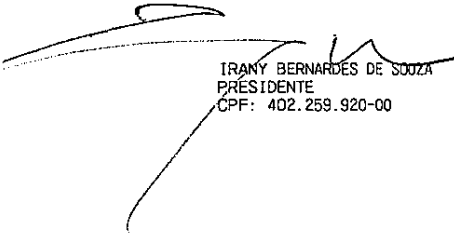
EXERCICIO DE 2008

FUND DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO RS
BALANÇO PATRIMONIAL

RAFE032/00002


ANEXO N. 14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

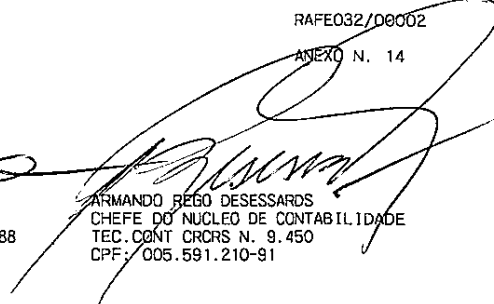


IRANY BERNARDES DE SOUZA
PRESIDENTE
CPF: 402.259.920-00

ADEMIR SPANNEBERG
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 505.642.346-72



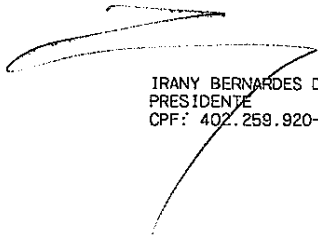
MARCO ANTONIO BRENTANO
COORDENADOR FINANCEIRO
CONTADOR CRCRS N. 33.088
CPF: 173.020.130-04



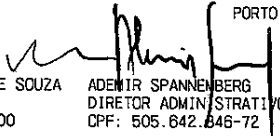
ARMANDO REGO DESESSARDS
CHEFE DO NÚCLEO DE CONTABILIDADE
TEC. CONT CRCRS N. 9.450
CPF: 005.591.210-91

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	112.176,48	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	71.284.580,94
RECEITA INDUSTRIAL	1.110,05	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	25.465.151,14
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.015.634,04	SOMA.....	96.749.732,08
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.508.560,40	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	2.637.480,97	INVESTIMENTOS	1.043.823,06
RECEITAS DE CAPITAL		AMORTIZACAO DA DIVIDA	26.416,99
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	675.389,37	SOMA.....	1.070.240,05
SOMA.....	675.389,37	TOTAL.....	97.819.972,13
TOTAL.....	3.312.870,34	MUTACOES PATRIMONIAIS	
MUTACOES PATRIMONIAIS		ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES FASE AQUIS/FORMACAO	631,79
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	19.845,21	SOMA.....	631,79
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE AQUISICAO OU FORMACAO	681.758,09	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	362.064,97	VARIACOES PASSIVAS	
SOMA.....	1.063.668,27	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS - PRINCIPAL E ATUALIZACAO	2.093.425,52
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	4.819,00
VARIACOES ATIVAS		BAIXA DE BENS MOVEIS	95.655,68
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR S/CONTROLE DO ES	145,74	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	662.706,38
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	4.819,00	SOMA.....	2.856.606,58
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	78.441,98	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	995.986,41		
SOMA.....	1.079.393,13		
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO			
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS INTRAGOVERNAMENTAIS	88.156.264,15		
SOMA.....	88.156.264,15		
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS			
TOTAL.....	93.612.195,89		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	7.065.014,61		
TOTAL.....	100.677.210,50	TOTAL.....	100.677.210,50

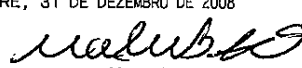
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



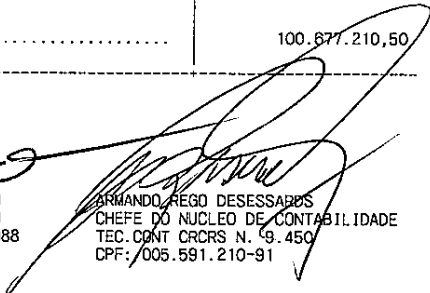
IRANY BERNARDES DE SOUZA
PRESIDENTE
CPF: 402.259.920-00



ADEMIR SPANNENBERG
DIRETOR ADMIN/STRATIVO
CPF: 505.642.646-72



MARCO ANTONIO BRENTANO
COORDENADOR FINANCEIRO
CONTADOR CRCRS N. 33.088
CPF: 173.020.130-04



ARMANDO REGO DE SEIXAS
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
TEC. CONT CRCRS N. 9.450
CPF: 005.591.210-91

TITULOS	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONVENIOS E REPASSES SUJEITOS A COMPROVACAO	232.158,04-	451.366,52	222.644,22	460.880,34-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	28.192,67-	0,00	28.192,67	0,00
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	39.184,04-	1.427,00	39.184,04	1.427,00-
PIS E PASEP A RECOLHER	2.716.249,01-	2.961.643,99	2.684.203,32	2.993.689,68-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	33.574,72-	77.853,06	33.574,72	77.853,06-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	137.608,65-	18.799,27	137.608,65	18.799,27-
DIARIAS A PAGAR	5.241.247,65-	7.420.204,68	0,00	12.661.452,33-
FGTS A RECOLHER	55,08-	0,00	0,00	55,08-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	520.921,27-	548.578,55	517.156,22	552.343,60-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	4.730.915,20-	639.339,16	3.788.962,41	1.581.291,95-
DESPESAS DE PEQUENO VALOR - LIMITE ART. 24, II, LEI 8666/93	9.469,64-	93,60	9.469,64	93,60-
SENTENÇAS JUDICIAIS A PAGAR	71.629,83-	218.994,57	78.135,10	212.489,30-
REQUISICAO DE PEQUENO VALOR A PAGAR	380,00-	415,00	380,00	415,00-
	32.609,50-	0,00	1,71	32.607,79-
SUBTOTAL.....	13.794.195,30-	12.338.715,40	7.539.512,70	18.593.398,00-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	58.302,64-	4.043.604,24	57.957,24	4.043.949,64-
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	31.462.621,44-	0,00	0,00	31.462.621,44-
DIARIAS A LIQUIDAR	0,30-	0,00	0,00	0,30-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	0,00	8.520,23	0,00	8.520,23-
DIARIAS VENCIDAS A LIQUIDAR	0,00	33,03	0,00	33,03-
DESPESAS DE PEQUENO VALOR-LIMITE ART. 24, II, DA LEI 8666/93	12.419,56-	83.569,71	12.419,56	83.569,71-
SENTENÇAS JUDICIAIS A PAGAR	2.263.491,88-	0,00	0,00	2.263.491,88-
SUBTOTAL.....	33.796.835,82-	4.135.727,21	70.376,80	37.862.186,23-
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR				
SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS PREVIDENCIARIOS	2.301,00-	3.892,65	2.301,00	3.892,65-
SUBTOTAL.....	2.301,00-	3.892,65	2.301,00	3.892,65-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	2.485.224,20-	19.846.992,57	20.884.801,83	1.447.414,94-
SUBTOTAL.....	2.485.224,20-	19.846.992,57	20.884.801,83	1.447.414,94-
DIVERSOS				
OUTROS CREDORES	1.587,71-	6.578.818,82	6.577.851,92	2.554,61-
SUBTOTAL.....	1.587,71-	6.578.818,82	6.577.851,92	2.554,61-
TOTAL.....	50.080.144,03-	42.904.146,65	35.074.844,25	57.909.446,43-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

IRANY BERNARDES DE SOUZA
PRESIDENTE
CPF: 402.259.920-00

ADEMIR SPANNENBERG
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 505.642.346-72

MARCO ANTONIO BRENTANO
COORDENADOR FINANCEIRO
CONTADOR CRCRS N. 33.088
CPF: 173.020.130-04

ARMANDO REGO DESESSARDS
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
TEC. CONT CRCRS N. 9.450
CPF: 005.591.210-91

EXERCICIO DE 2008

FUND DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO RS

RAFE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	96.749.732,08
3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	71.284.580,94
3.1.90.00	APLICACOES DIRETAS	71.284.580,94
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS-PESSOAL CIVIL	38.434.451,75
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	22.692.803,33
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13% VENCIMENTO	2.879.072,03
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	9.435.678,70
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	2.193.677,98
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	1.233.219,71
3.1.90.13	OBRIGACOES PATRONAIS	5.214.351,99
3.1.90.13.1302	OBRIGACOES PATRONAIS SEGURO DE VIDA DE SERVIDO	88.338,86
3.1.90.13.1303	OBRIGACOES PATRONAIS PLANO DE SAUDE	569.199,94
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	123.412,72
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	4.369.376,72
3.1.90.13.1306	OBRIGACOES PATRONAIS OUTRAS CONTRIBUICOES PATR	64.023,75
3.1.90.16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS-PESSOAL CIVIL	14.010.660,53
3.1.90.16.1602	OUTRAS DESP. PESS. CIVIL HORA EXTRA	13.038.645,42
3.1.90.16.1603	OUTRAS DESP. PESS. CIVIL ABON PECUNIARIO	972.015,11
3.1.90.91	SENTENCAS JUDICIAIS	13.274.140,42
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	13.274.140,42
3.1.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	350.976,25
3.1.90.92.1306	DESP DE EXERC. ANTERIORES OUTRAS CONTRIBUICOES PATR	350.976,25
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	25.465.151,14
3.3.50.00	TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS	497.217,74
3.3.50.43	SUBVENCoes SOCIAIS	497.217,74
3.3.50.43.4301	SUBVENCoes SOCIAIS SUBVENCoes SOCIAIS	497.217,74
3.3.90.00	APLICACOES DIRETAS	24.967.933,40
3.3.90.08	OUTROS BENEFICIOS ASSISTENCIAS	350.384,74
3.3.90.08.0803	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO FUNERAL	1.142,00
3.3.90.08.0805	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO CRECHE	349.242,74
3.3.90.14	DIARIAS-CIVIL	175.102,63
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	163.554,70
3.3.90.14.1404	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM POR ADI	10.338,50
3.3.90.14.1407	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM FORA ES	1.211,43
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	1.932.125,75
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICADA	18.677,75
3.3.90.30.3003	MATERIAL DE CONSUMO ARTIGOS CIRURGICOS E LABO	12.959,82
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	265.425,06
3.3.90.30.3005	MATERIAL DE CONSUMO FORRAGENS E OUTROS ALIMEN	1.467,60
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	15.243,61
3.3.90.30.3008	MATERIAL DE CONSUMO ESPORTES E/OU RECREACAO	14.249,70
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	29.347,49
3.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	5.441,30
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	185.304,23
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	15.574,57
3.3.90.30.3014	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DIDACTICO	84.883,38
3.3.90.30.3018	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS FARMACEUTICOS E	178.735,17
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	327.507,12
3.3.90.30.3027	MATERIAL DE CONSUMO GAS DE COZINHA	148.903,36
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	318.553,20
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	78.061,10
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	91.281,09
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	140.510,20
3.3.90.33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	297.070,38
3.3.90.33.3301	PASSAGEM E DESP. COM LOC. LOCACAD DE VEICULOS	159,00
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	39.664,88
3.3.90.33.3303	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PRESOS E/OU	255.631,72
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	1.614,78
3.3.90.37	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	905.367,17
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	65.445,38
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	839.921,79
3.3.90.39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	20.332.663,15
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	647.454,44
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	3.860,59
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	244,00
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	97.469,40
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	605.694,17
3.3.90.39.3923	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PEDAGIOS	6.427,60
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	232.538,61
3.3.90.39.3925	OUTROS SERV. DE TERCEIROS RECEPCoes E HOMENAGENS	220,00
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	17.537,88
3.3.90.39.3927	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENTACAO	5.095.672,23
3.3.90.39.3928	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTORIO	163,65
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	21.089,43
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	3.467.423,97
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	80.196,83
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	39.803,59
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	1.727,15
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	6.416,62
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	11.856,00
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSPI N SERVI	95.851,30
3.3.90.39.3939	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MEDICINA	814.835,68
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	75.524,52
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	2.128,10
3.3.90.39.3950	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CUSTAS JUDICIAIS	341,98
3.3.90.39.3964	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRA	3.040,80
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	380.695,89
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	19.429,78
3.3.90.39.3983	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO TRANSPORTE	1.593.962,31
3.3.90.39.3985	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO-REFEICAO	6.998.108,18
3.3.90.39.3991	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS TECN PROFISSIONA	13.048,45

EXERCICIO DE 2008	FUND DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO RS	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	647.664,53
3.3.90.47.4701	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIB PREVID - SERV TER	115.960,73
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	528.297,02
3.3.90.47.4707	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELA PRESTACAO DE S	1.611,42
3.3.90.47.4712	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IRRF	1.795,36
3.3.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	260.809,96
3.3.90.92.1402	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIARIAS DE VIAGEM	758,87
3.3.90.92.3004	DESP DE EXERC. ANTERIORES COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	3.555,35
3.3.90.92.3018	DESP DE EXERC. ANTERIORES PRODUTOS FARMACEUTICOS E	478,66
3.3.90.92.3027	DESP DE EXERC. ANTERIORES GAS DE COZINHA	6.300,00
3.3.90.92.3032	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE BENS IMOVE	640,00
3.3.90.92.3701	DESP DE EXERC. ANTERIORES LIMPEZA E HIGIENE	3.562,37
3.3.90.92.3702	DESP DE EXERC. ANTERIORES VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	39.254,78
3.3.90.92.3901	DESP DE EXERC. ANTERIORES AGUA E ESGOTO	17.796,11
3.3.90.92.3918	DESP DE EXERC. ANTERIORES ENERGIA ELETRICA	6.198,85
3.3.90.92.3924	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROC DE DADOS	85.849,79
3.3.90.92.3927	DESP DE EXERC. ANTERIORES ALIMENTACAO	21.105,56
3.3.90.92.3930	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE BENS IMOVE	23.330,12
3.3.90.92.3933	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIVULGACAO OBRIGATORIA	3.034,92
3.3.90.92.3934	DESP DE EXERC. ANTERIORES SERVICOS GRAFICOS	174,39
3.3.90.92.3939	DESP DE EXERC. ANTERIORES MEDICINA	3.713,00
3.3.90.92.4702	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROG FORM PATR PUBL-PASEP	45.057,19
3.3.90.93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	66.745,09
3.3.90.93.9305	INDENIZACOES RESTITUICOES INDENIZACOES	4.910,00
3.3.90.93.9313	INDENIZACOES RESTITUICOES RESSARC ENSINO TREINAMENT	61.835,09
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	1.070.240,05
4.4.00.00	INVESTIMENTOS	1.043.823,06
4.4.90.00	APLICACOES DIRETAS	1.043.823,06
4.4.90.51	OBRAS E INSTALACOES	659.167,21
4.4.90.51.5103	OBRAS E INSTALACOES CONSTRUCAO OU AMPLIACAO D	659.167,21
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	384.655,85
4.4.90.52.5201	EQUIP. E MATERIAL VEICULOS E/OU EQUIPAMENTO	111.000,00
4.4.90.52.5205	EQUIP. E MATERIAL EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	1.686,00
4.4.90.52.5207	EQUIP. E MATERIAL LABORATORIOS E/OU GABINET	5.889,06
4.4.90.52.5208	EQUIP. E MATERIAL OFICINA, AJARDINAMENTO E	2.099,00
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	25.702,00
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	99,00
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	28.668,61
4.4.90.52.5217	EQUIP. E MATERIAL VEICULOS DE TRACAO PESSOA	1.200,00
4.4.90.52.5219	EQUIP. E MATERIAL SEGURANCA E/OU PROTECAO	16.280,95
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	3.717,00
4.4.90.52.5221	EQUIP. E MATERIAL MOVEIS E/OU MATERIAIS PAR	6.380,00
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	29.653,92
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	126.001,13
4.4.90.52.5229	EQUIP. E MATERIAL ESPORTES E/OU RECREACAO	9.884,18
4.4.90.52.5231	EQUIP. E MATERIAL ALDJ, LAVAND, CCP COZINHA	16.395,00
4.6.00.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA	26.416,99
4.6.90.00	APLICACOES DIRETAS	26.416,99
4.6.90.71	PRINCIPAL DA DIVIDA CONTRATUAL RESGATADO	26.416,99
4.6.90.71.7111	PRINCIPAL DA DIV.CONTRAT. DEB PARCEL PASEP	26.416,99
TOTAL GERAL ==>>>		97.819.972,13

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS =>	71.284.580,94
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA =>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES =>	25.465.151,14
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES =>	96.749.732,08
INVESTIMENTOS =>	1.043.823,06
INVERSOES FINANCEIRAS =>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA =>	26.416,99
RESERVA DE CONTINGENCIA =>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL =>	1.070.240,05
TOTAL GERAL =>	97.819.972,13

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

IRANY BERNARDES DE SOUZA
PRESIDENTE
CPF: 402.259.920-00

ADEMIR SPANNEBERG
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 505.642.346-72

MARCO ANTONIO BRENTANO
COORDENADOR FINANCEIRO
CONTADOR CRCRS N. 33.088
CPF: 173.020.130-04

ARMANDO REGO DESESSARDS
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
TEC.CONT CRCRS N. 9.450
CPF: 005.591.210-91

EXERCÍCIO DE 2008		FUNDO DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO							RAFE039/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ÓRGÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO		GRUPOS DE DESPESA							R\$
E S P E C I F I C A Ç Ã O	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L		
58 FUNDAÇÃO DE ATENDIMENTO SOCIO-EDUCATIVO DO RIO GRANDE DO SUL	71.284.580,94		25.465.151,14	1.043.823,06	26.416,99		97.819.972,13		
TESOURO-LIVRES	71.284.580,94		24.337.142,16	153.185,99	26.416,99		95.801.326,08		
TESOURO-CONTRAPARTIDA PROPRIOS DA FUNDAÇÃO CONVENTOS			99.242,63	59.167,21			158.409,84		
			136.485,41	61.648,60			198.114,01		
			892.300,94	789.821,26			1.682.122,20		
T O T A L	71.284.580,94		25.465.151,14	1.043.823,06	26.416,99		97.819.972,13		

EXERCICIO DE 2008

FUND DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO RS

RAFE040/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							R E S E R V A D E C O N T I N G E N C I A	A M O R T I Z A C A O D A D I V I D A	T O T A L
	P E S S O A L E E N C A R G O S S O C I A I S	J U R O S E E N C A R G O S D A D I V I D A	O U T R A S D E S P E S A S C O R R E N T E S	I N V E S T I M E N T O S	I N V E R S O E S F I N A N C E I R A S					
08 ASSISTENCIA SOCIAL	71284580,94		25465151,14	1043823,06				26416,99	97.819.972,13	
TESOURO-LIVRES	71284580,94		24337142,16	153185,99				26416,99	95.801.326,08	
TESOURO-CONTRAPARTIDA			98242,63	59167,21					158.409,84	
PROPRIOS DA FUNDACAO			136465,41	61648,60					198.114,01	
CONVENTOS			892300,94	769821,26					1.662.122,20	
T O T A L	71284580,94		25465151,14	1043823,06				26416,99	97.819.972,13	
R E S U M O										
TESOURO-LIVRES	71284580,94		24337142,16	153185,99				26416,99	95.801.326,08	
TESOURO-CONTRAPARTIDA			98242,63	59167,21					158.409,84	
PROPRIOS DA FUNDACAO			136465,41	61648,60					198.114,01	
CONVENTOS			892300,94	769821,26					1.662.122,20	
T O T A L	71284580,94		25465151,14	1043823,06				26416,99	97.819.972,13	


**Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social
Fundação de Atendimento Sócio-Educativo do Rio Grande do Sul**

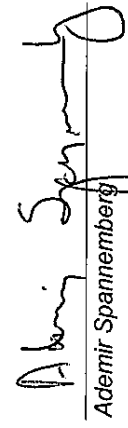
ANEXO 16

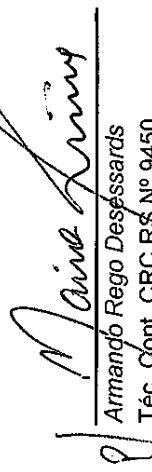
DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA

DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31/12/2007	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2008			POSIÇÃO EM 31/12/2008
	LEI	DATA		Variações Patrimoniais		Mutações Patrimoniais de Despesa	
				Passivas	Ativas	Amortização	
Débitos Parcelados			-				2.093.425,52
Com Ministério da Fazenda - PASEP	Proc. Nº 11080.013.510/2002-05 e Proc. Nº 4370.2158.08-2			2.093.425,52	-	-	
Termo de Parcelamento			19.845,21				
Rio Grande Energia S.A	Proc. 3425-21.,58/06-1				-19.845,21		0,00
Total			19.845,21	2.093.425,52	0,00	-19.845,21	2.093.425,52

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 2008.


Irany Bernardes de Souza
 Presidente
 CPF: 402.259.920-00


Ademir Spannberg
 Diretor Administrativo
 CPF: 505.642.346-72

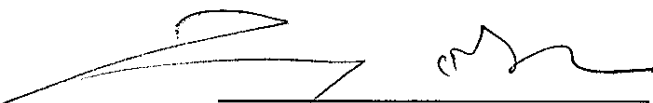

Armando Rego Desessards
 Téc. Cont. CRC.RS Nº.9450
 CPF/005.591.210.91

Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social
Fundação de Atendimento Sócio-Educativo do Rio Grande do Sul

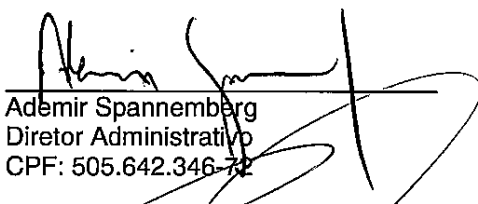
NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO DE 2008.

- 1- **Com vista ao cumprimento de disposições da Lei Complementar 101, de 04.05.00, e considerando, ainda, o disposto no Decreto federal 20.910, 06.01.32, e no Parecer 01/03, de 21.11.03, do Egrégio Tribunal de Contas do Estado, foram expedidos o Decreto 46057, de 08.12.08 e a Instrução Normativa CAGE 03/08, de 10.12.08, com base nos quais foram efetuados os seguintes procedimentos:**
- a) Prescrição dos saldos de empenhos inscritos em Restos a Pagar referentes aos exercícios anteriores a 2004, no valor de R\$ 59.285,55;
 - b) Anulação das despesas inscritas em Restos a Pagar não processados no valor de R\$15.013,91, cujos empenhos foram emitidos de 2004 até 2007;
 - c) Estorno de empenhos não liquidados emitidos em 2008, no valor de R\$ 25.363,58, excedentes ao saldo positivo de disponibilidade de caixa.
- 2- **Justificativa:**
A FASE não registrou o fato contábil nas contas adequadas referente ao convênio assinado com o Ministério da Fazenda sobre a dívida com PASEP, cujo compromisso para pagamento parcelado foi assinado no ano de 2002, através do Processo nº 11080-013.510/2002-05 MF. Diante desse fato, por orientação da CAGE, procedemos, nesse exercício, a devida regularização conforme Processo nº 4370.2158.08.2 no montante atualizado de R\$ 2.093.425,52.

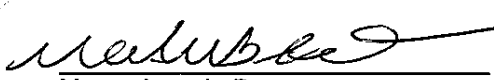
Porto Alegre, 29 de janeiro de 2009.



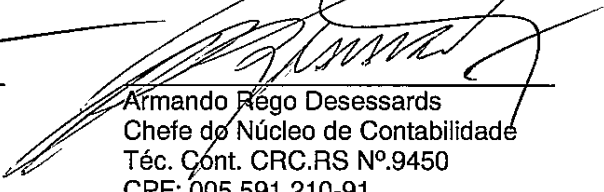
Irany Bernardes de Souza
Presidente
CPF: 402.259.920-00



Ademir Spannemberg
Diretor Administrativo
CPF: 505.642.346-72



Marco Antonio Brentano
Coordenador Financeiro
Contador CRC/RS nº 33088
CPF: 173.020.130-04



Armando Régio Desessards
Chefe do Núcleo de Contabilidade
Téc. Cont. CRC.RS Nº.9450
CPF: 005.591.210-91

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: ARMANDO REGO DESESSARDS
Categoria: TÉCNICO EM CONTABILIDADE
Insc.CRC: RS-009450/O-4
CPF: 005.591.210-91

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2010

Impresso pela internet sob N. 60540 em 12.03.2009 - 15:44:19

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

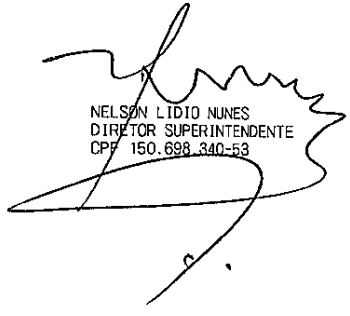
Fundação de Planejamento
Metropolitano e Regional
METROPLAN



DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

RECEITA		DESPESA	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	5.807.751,80	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	16.380.750,70
RECEITA DE SERVICOS	354.135,40	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	58.612,54
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	603.474,97	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.458.653,55
SOMA.....	6.765.362,17	SOMA.....	19.898.016,79
DEFICIT	42.835.065,75	TOTAL.....	19.898.016,79
TOTAL.....	49.600.427,92	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	13.132.654,62
		DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	29.702.411,13
		SOMA.....	29.702.411,13
		TOTAL.....	42.835.065,75
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	6.765.362,17	DESPESAS CORRENTES.....	19.898.016,79
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	29.702.411,13
DEFICIT.....	42.835.065,75	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	49.600.427,92	TOTAL.....	49.600.427,92

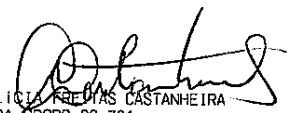
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



NELSON LIDIO NUNES
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CPF 150.698.340-53



GILSON LEONARDO THOEN
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF 471.794.730-49



CARMEN LUCIA FREITAS CASTANHEIRA
CONTADORA CRCRS 39.701
CPF 315.303.620-91

EXERCÍCIO DE 2008		FUNDE DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG		RAFE006.2/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES, PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 6		R\$
ORGÃO: 64 - FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL				
U.O. : 64.01 - FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL - METROPLAN				
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRAÇÃO		15.223.030,11	15.223.030,11
04.0122	ADMINISTRAÇÃO GERAL		15.020.432,33	15.020.432,33
04.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		15.020.432,33	15.020.432,33
04.0131	COMUNICAÇÃO SOCIAL		202.597,78	202.597,78
04.0131.0335	OPERAÇÕES ESPECIAIS		202.597,78	202.597,78
15	URBANISMO	3.820.206,45		3.820.206,45
15.0127	ORDENAMENTO TERRITORIAL	1.818.278,40		1.818.278,40
15.0127.0332	DESENVOLVIMENTO URBANO E REGIONAL	1.818.278,40		1.818.278,40
15.0451	INFRA-ESTRUTURA URBANA	1.998.021,97		1.998.021,97
15.0451.0313	PROGRAMA GAUCHO DE SANEAMENTO	1.147.523,38		1.147.523,38
15.0451.0332	DESENVOLVIMENTO URBANO E REGIONAL	850.498,59		850.498,59
15.0482	HABITACAO URBANA	3.906,08		3.906,08
15.0482.0333	PROGRAMA INTEGRADO DE HABITACAO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	3.906,08		3.906,08
26	TRANSPORTE	27.647.121,35		27.647.121,35
26.0453	TRANSP COLETIVOS URBANOS	389.852,80		389.852,80
26.0453.0332	DESENVOLVIMENTO URBANO E REGIONAL	389.852,80		389.852,80
26.0782	TRANSPORTE RODOVIARIO	27.257.268,55		27.257.268,55
26.0782.0332	DESENVOLVIMENTO URBANO E REGIONAL	27.257.268,55		27.257.268,55
28	ENCARGOS ESPECIAIS		2.910.070,01	2.910.070,01
28.0061	ACAO JUDICIARIA		2.851.457,47	2.851.457,47
28.0061.0335	OPERACOES ESPECIAIS		2.851.457,47	2.851.457,47
28.0123	ADMINISTRACAO FINANCEIRA		58.612,54	58.612,54
28.0123.0335	OPERACOES ESPECIAIS		58.612,54	58.612,54
TOTAL DA U.O. =>		31.467.327,80	18.133.100,12	49.600.427,92
TOTAL DO ORGAO =>		31.467.327,80	18.133.100,12	49.600.427,92

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

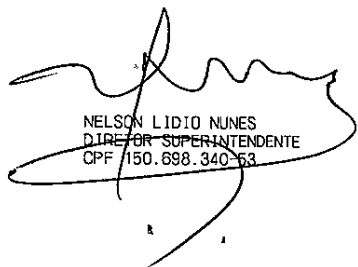
NELSON LIDIO NUNES
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CPF/150.688.840-53

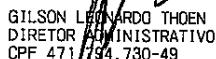
GILSON LEONARDO THOMEN
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF/471.794.730-49

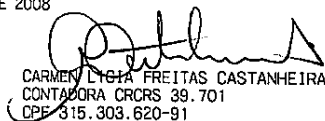
CARMEN LÍDIA FREITAS CASTANHEIRA
CONTADORA CRCRS 39.701
CPE.315.303.620-91

EXERCICIO DE 2008		FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO			
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		15.223.030,11	15.223.030,11
04.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		15.020.432,33	15.020.432,33
04.0131	COMUNICACAO SOCIAL		15.020.432,33	15.020.432,33
04.0131.0335	OPERACOES ESPECIAIS		202.597,78	202.597,78
15	URBANISMO	3.820.206,45	202.597,78	202.597,78
15.0127	ORDENAMENTO TERRITORIAL	1.818.278,40		3.820.206,45
15.0127.0332	DESENVOLVIMENTO URBANO E REGIONAL	1.818.278,40		1.818.278,40
15.0451	INFRA-ESTRUTURA URBANA	1.998.021,97		1.818.278,40
15.0451.0313	PROGRAMA GAUCHO DE SANEAMENTO	1.147.523,38		1.998.021,97
15.0451.0332	DESENVOLVIMENTO URBANO E REGIONAL	850.498,59		1.147.523,38
15.0482	HABITACAO URBANA	3.906,08		850.498,59
15.0482.0333	PROGRAMA INTEGRADO DE HABITACAO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	3.906,08		3.906,08
26	TRANSPORTE	27.647.121,35		3.906,08
26.0453	TRANSP COLETIVOS URBANOS	389.852,80		27.647.121,35
26.0453.0332	DESENVOLVIMENTO URBANO E REGIONAL	389.852,80		389.852,80
26.0782	TRANSPORTE RODOVIARIO	27.257.268,55		389.852,80
26.0782.0332	DESENVOLVIMENTO URBANO E REGIONAL	27.257.268,55		27.257.268,55
28	ENCARGOS ESPECIAIS		2.910.070,01	27.257.268,55
28.0061	ACAO JUDICIARIA		2.851.457,47	2.910.070,01
28.0061.0335	OPERACOES ESPECIAIS		2.851.457,47	2.851.457,47
28.0123	ADMINISTRACAO FINANCEIRA		58.612,54	2.851.457,47
28.0123.0335	OPERACOES ESPECIAIS		58.612,54	58.612,54
TOTAL GERAL =>		31.467.327,80	18.133.100,12	49.600.427,92

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


NELSON LIDIO NUNES
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CPF 150.698.340-53


GILSON LEONARDO THOEN
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF 471.194.730-49


CARMEN LYGIA FREITAS CASTANHEIRA
CONTADOR(A) CRCRS 39.701
CPF 315.303.620-91

EXERCICIO DE 2008	FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG	RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS		ANEXO N.8
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
04	ADMINISTRACAO			
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL	14.435.822,10	787.208,01	15.223.030,11
04.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	14.336.543,21	683.889,12	15.020.432,33
04.0131	COMUNICACAO SOCIAL	14.336.543,21	683.889,12	15.020.432,33
04.0131.0335	OPERACOES ESPECIAIS	99.278,89	103.318,89	202.597,78
15	URBANISMO	99.278,89	103.318,89	202.597,78
15.0127	ORDENAMENTO TERRITORIAL	2.401.766,12	1.418.440,33	3.820.206,45
15.0127.0332	DESENVOLVIMENTO URBANO E REGIONAL	1.085.062,19	733.216,21	1.818.278,40
15.0451	INFRA-ESTRUTURA URBANA	1.085.062,19	733.216,21	1.818.278,40
15.0451.0313	PROGRAMA GAUCHO DE SANEAMENTO	1.312.797,85	685.224,12	1.998.021,97
15.0451.0332	DESENVOLVIMENTO URBANO E REGIONAL	1.147.523,38		1.147.523,38
15.0482	HABITACAO URBANA	165.274,47	685.224,12	850.498,59
15.0482.0333	PROGRAMA INTEGRADO DE HABITACAO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	3.906,08		3.906,08
26	TRANSPORTE	3.906,08		3.906,08
26.0453	TRANSP COLETIVOS URBANOS	20.077.940,80	7.569.180,55	27.647.121,35
26.0453.0332	DESENVOLVIMENTO URBANO E REGIONAL		389.852,80	389.852,80
26.0782	TRANSPORTE RODOVIARIO	20.077.940,80	389.852,80	389.852,80
26.0782.0332	DESENVOLVIMENTO URBANO E REGIONAL	20.077.940,80	7.179.327,75	27.257.268,55
28	ENCARGOS ESPECIAIS	20.077.940,80	7.179.327,75	27.257.268,55
28.0061	ACAO JUDICIARIA	2.910.070,01		2.910.070,01
28.0061.0335	OPERACOES ESPECIAIS	2.851.457,47		2.851.457,47
28.0123	ADMINISTRACAO FINANCEIRA	2.851.457,47		2.851.457,47
28.0123.0335	OPERACOES ESPECIAIS	58.612,54		58.612,54
		58.612,54		58.612,54
TOTAL GERAL =>		39.825.599,03	9.774.828,89	49.600.427,92

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

NELSON LIDIO NUNES
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CPF 150.698.340-53

GILSON LEONARDO THOEN
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF 471.794.730-49

CARMEN LUCIA FREITAS CASTANHEIRA
CONTADORA CRCRS 39.701
CPF 315.303.820-91

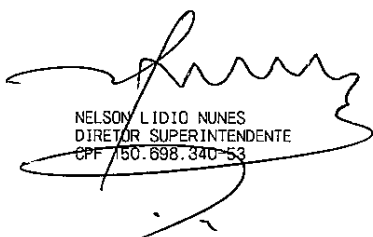
EXERCÍCIO DE 2008		FUNDO DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG			RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES			ANEXO N. 9
					R\$
ORGAOS	FUNCOES	ADMINISTRACAO	URBANISMO	TRANSPORTE	ENCARGOS ESPECIAIS
PODER EXECUTIVO					
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL		15.223.030,11	3.820.206,45	27.647.121,35	2.910.070,01
SOMA.....		15.223.030,11	3.820.206,45	27.647.121,35	2.910.070,01
TOTAL.....		15.223.030,11	3.820.206,45	27.647.121,35	2.910.070,01

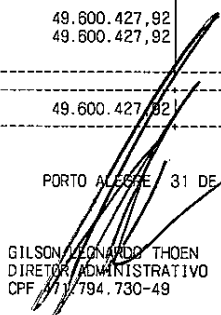
Handwritten signatures and initials, including a large stylized signature and a smaller signature to its right.

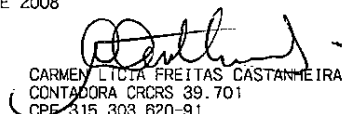
EXERCÍCIO DE 2008	FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES	RAFE025/00002 ANEXO N. 9 R\$
-------------------	---	------------------------------------

ORGAOS	FUNCOES	T O T A L		
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL SOMA.....		49.600.427,92 49.600.427,92		
TOTAL.....		49.600.427,92		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

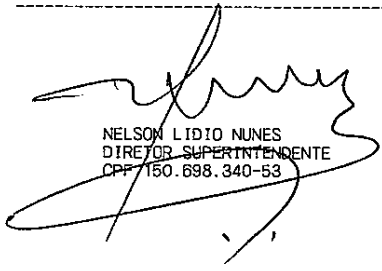

NELSON LÍDIO NUNES
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CPF 750.698.340-53


GILSON LEONARDO THOEN
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF 711.794.730-49

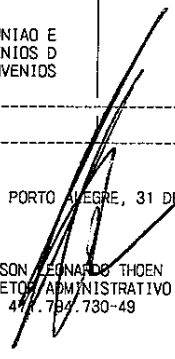

CARMEN LÚCIA FREITAS CASTANHEIRA
CONTADORA CRCRS 39.701
CPF 315.303.620-91

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
10000000000	RECEITAS CORRENTES	7.862.171,00	6.765.362,17	1.096.808,83-
13000000000	RECEITA PATRIMONIAL	5.000.000,00	5.807.751,80	807.751,80
13200000000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	100.000,00	99.478,77	521,23-
13250000000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	100.000,00	99.478,77	521,23-
13250100000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS DE RECURSOS	100.000,00	99.478,77	521,23-
13250199000	DIVERSAS REMUNERACOES DE DEPOSITOS B	100.000,00	99.478,77	521,23-
13300000000	RECEITA DE CONCESSOES E PERMISSOES	4.900.000,00	5.708.273,03	808.273,03
13310000000	RECEITA DE CONCESSOES E PERMISSOES -	4.900.000,00	5.708.273,03	808.273,03
13310100000	RECEITA DE CONCESSOES E PERMISSOES -	4.900.000,00	5.708.273,03	808.273,03
13310105000	RECEITA DE OUTORGA DOS SERVICOS DE T	4.900.000,00	5.708.273,03	808.273,03
18000000000	RECEITA DE SERVICOS	421.809,00	354.135,40	67.673,60-
16001300000	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	1.809,00	0,00	1.809,00-
16001301000	SERVICOS DE INSCRICAO EM CONCURSOS P	1.809,00	0,00	1.809,00-
16009900000	OUTROS SERVICOS	420.000,00	354.135,40	65.864,60-
16009999000	DIVERSOS SERVICOS	420.000,00	354.135,40	65.864,60-
17000000000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	2.162.142,00	0,00	2.162.142,00-
17600000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	2.162.142,00	0,00	2.162.142,00-
17610000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO	2.162.142,00	0,00	2.162.142,00-
17619900000	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS D	2.162.142,00	0,00	2.162.142,00-
17619999000	DIVERSAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	2.162.142,00	0,00	2.162.142,00-
19000000000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	278.220,00	603.474,97	325.254,97
19100000000	MULTAS E JUROS DE MORA	232.890,00	65.823,61	167.066,39-
19190000000	MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	232.890,00	65.823,61	167.066,39-
19192700000	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATO	102.890,00	34.122,56	68.767,44-
19192799000	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATO	102.890,00	34.122,56	68.767,44-
19199900000	OUTRAS MULTAS	130.000,00	31.701,05	98.298,95-
19199999000	DIVERSAS MULTAS E JUROS DE MORA	130.000,00	31.701,05	98.298,95-
19200000000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	5.000,00	50.170,33	45.170,33
19220000000	RESTITUICOES	5.000,00	50.170,33	45.170,33
19229900000	OUTRAS RESTITUICOES	5.000,00	50.170,33	45.170,33
19229999000	DIVERSAS RESTITUICOES	5.000,00	50.170,33	45.170,33
19900000000	RECEITAS DIVERSAS	40.330,00	487.481,03	447.151,03
19909900000	OUTRAS RECEITAS	40.330,00	487.481,03	447.151,03
19909902000	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR DE RECURS	0,00	66.622,23	66.622,23
19909997000	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR DE OUTROS	0,00	87.362,56	87.362,56
19909999000	OUTRAS RECEITAS DIVERSAS	40.330,00	333.496,24	293.165,24
20000000000	RECEITAS DE CAPITAL	22.470.100,00	0,00	22.470.100,00-
21000000000	OPERACOES DE CREDITO	22.000.000,00	0,00	22.000.000,00-
21100000000	OPERACOES DE CREDITO INTERNAS	22.000.000,00	0,00	22.000.000,00-
21140000000	OPERACOES DE CREDITO INTERNAS - CONTR	22.000.000,00	0,00	22.000.000,00-
21149900000	OUTRAS OPERACOES DE CREDITO INTERNAS	22.000.000,00	0,00	22.000.000,00-
21149999000	DIVERSAS OPERACOES DE CREDITO INTERN	22.000.000,00	0,00	22.000.000,00-
22000000000	ALIENACAO DE BENS	1.000,00	0,00	1.000,00-
22100000000	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	1.000,00	0,00	1.000,00-
22190000000	ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	1.000,00	0,00	1.000,00-
22199900000	OUTRAS ALIENACOES DE BENS MOVEIS	1.000,00	0,00	1.000,00-
22199999000	DIVERSAS ALIENACOES DE BENS MOVEIS	1.000,00	0,00	1.000,00-
24000000000	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	469.100,00	0,00	469.100,00-
24700000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	469.100,00	0,00	469.100,00-
24710000000	TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DA UNIAO E	469.100,00	0,00	469.100,00-
24719900000	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS D	469.100,00	0,00	469.100,00-
24719999000	DIVERSAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	469.100,00	0,00	469.100,00-
T O T A L		30.332.271,00	6.765.362,17	23.566.908,83-

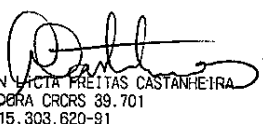
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



NELSON LIDIO NUNES
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CPF 150.698.340-53



GILSON LEONARDO THOEN
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF 477.784.730-49



CARMEN LUCIA FREITAS CASTANHEIRA
CONTADORA CRORS 39.701
CPF 315.303.620-91

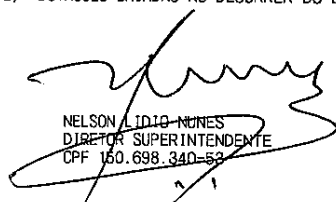
RECEITA

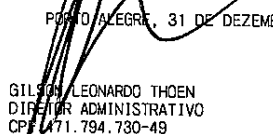
TITULOS	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	5.000.000,00	5.807.751,80	807.751,80
RECEITA DE SERVICOS	421.809,00	354.135,40	67.673,60-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	2.162.142,00	0,00	2.162.142,00-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	278.220,00	603.474,97	325.254,97
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	7.862.171,00	6.765.362,17	1.096.808,83-
RECEITAS DE CAPITAL			
OPERACOES DE CREDITO	22.000.000,00	0,00	22.000.000,00-
ALIENACAO DE BENS	1.000,00	0,00	1.000,00-
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	469.100,00	0,00	469.100,00-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	22.470.100,00	0,00	22.470.100,00-
SOMA	30.332.271,00	6.765.362,17	23.566.908,83-
DEFICIT	44.227.517,33	42.835.065,75	1.392.451,58-
TOTAL	74.559.788,33	49.600.427,92	24.959.360,41-


DESPESA

TITULOS	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	74.559.788,33	49.600.427,92	24.959.360,41-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	74.559.788,33	49.600.427,92	24.959.360,41-
TOTAL	74.559.788,33	49.600.427,92	24.959.360,41-

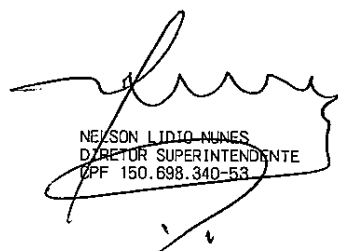
- (1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUÇÕES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

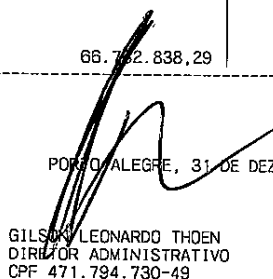

NELSON LIDIO NUNES
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CPF 150.698.340-53

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

GILSON LEONARDO THOEN
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF 471.794.730-49


CARMEN LÚCIA FREITAS CASTANHEIRA
CONTADORA CRCRS 39.701
CPF 315.303.620-91

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ADMINISTRACAO	15.223.030,11
RECEITA PATRIMONIAL	5.807.751,80	URBANISMO	3.820.208,45
RECEITA DE SERVICOS	354.135,40	TRANSPORTE	27.647.121,35
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	603.474,97	ENCARGOS ESPECIAIS	2.910.070,01
SOMA.....	6.765.362,17	SOMA.....	49.600.427,92
TOTAL.....	6.765.362,17	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	4.277.078,72
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	4.814.696,39	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	1.221.688,62
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	3.280.975,41	DEPOSITOS	4.124.047,88
DEPOSITOS	3.722.278,25	DIVERSOS	17.819,46
DIVERSOS	61.577,01	SOMA.....	9.640.634,48
SOMA.....	11.879.527,06	TOTAL.....	59.241.062,40
TOTAL.....	18.644.889,23	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
INTRAGOVERNAMENTAIS	37.703.555,45	SOMA.....	0,00
SOMA.....	37.703.555,45	OUTRAS OPERACOES	
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		SOMA.....	0,00
CAIXA	4.018,09	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
BANCOS C/DISPOSICAO	39.023,68	CAIXA	2.056,22
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	72.853,28	BANCOS C/DISPOSICAO	22.860,91
BANCOS, C/VINCULADAS	1.862.803,03	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	470.309,99
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	8.405.895,55	BANCOS, C/VINCULADAS	1.111.893,20
SOMA.....	10.384.393,61	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	5.884.655,57
TOTAL.....	66.732.838,29	SOMA.....	7.491.775,89
		TOTAL.....	66.732.838,29


NELSON LIDIO NUNES
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CPF 150.698.340-53

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

GILSON LEONARDO THOEN
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF 471.794.730-49


CARMEN LÍCIA FREITAS CASTANHEIRA
CONTADORA CRCRS 39.701
CPF 315.303.620-91

BALANCO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	2.056,22	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.450.423,76
BANCOS C/DISPOSICAO	22.860,91	AUXILIOS A PAGAR	309.370,61
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	470.309,99	CONTRATOS E CONVENIOS A PAGAR	13.638,00
SOMA.....	495.227,12	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		ENCARGOS A PAGAR	470,00
BANCOS, C/VINCULADAS	1.111.893,20	INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	38.256,09
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	5.884.655,57	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	600.980,96
SOMA.....	6.986.548,77	PIS, PASEP, MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	19.861,83
REALIZAVEL		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
DEPOSITOS JUDICIAIS	1.194.714,16	FGTS A RECOLHER	350.332,45
SOMA.....	1.194.714,16	PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	6.096.388,27
TOTAL.....	8.686.490,05	REQUISICAO DE PEQUENO VALOR A PAGAR	28,82
		SOMA.....	8.879.750,59
ATIVO PERMANENTE		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BENS DA ENTIDADE		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.369.041,61
BENS MOVEIS	1.641.723,55	AUXILIOS A LIQUIDAR	1.914.621,60
BENS IMOVEIS	30.000,00	INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	17.581,58
SOMA.....	1.671.723,55	SOMA.....	3.301.244,79
PARTICIPACOES		DEPOSITOS	
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		DEPOSITOS	78.330,24
DIVERSAS	1.700,37	SOMA.....	78.330,24
SOMA.....	1.700,37	DIVERSOS	
CREDITOS		OUTROS CREDORES	52.667,28
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	13.134,15	SOMA.....	52.667,28
SOMA.....	13.134,15	TOTAL.....	12.311.992,90
DIVERSOS		PASSIVO PERMANENTE	
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		DIVIDA FUNDADA INTERNA	
AQUISICAO OU FORMACAO	380.037,96	DEBITOS PARCELADOS	85.905,25
ALMOXARIFADOS	15.423,85	SOMA.....	85.905,25
SOMA.....	395.461,81	TOTAL.....	85.905,25
TOTAL.....	2.082.019,88	SOMA DO PASSIVO REAL	12.397.898,15
SOMA DO ATIVO REAL	10.768.509,93	PASSIVO COMPENSADO	
SALDO PATRIMONIAL		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
SITUACAO LIQUIDA		TERCEIROS	
PASSIVO REAL DESCOBERTO	1.629.388,22	ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	22.267,66
SOMA.....	12.397.898,15	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	15.423,85
ATIVO COMPENSADO		TITULOS EM PODER DE TERCEIROS	1.717.066,17
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		DIARIAS A COMPROVAR	16.977,51
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	22.267,66	SOMA.....	1.771.735,19
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	15.423,85	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
RESPONSAVEIS PELA POSSE DE TITULOS	1.717.066,17	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	16.977,51	VALORES	221.060,40
SOMA.....	1.771.735,19	SOMA.....	221.060,40
VALORES DE TERCEIROS		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	221.060,40	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
SOMA.....	221.060,40	AUXILIOS A COMPROVAR	3.689.872,89
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		CONVENIOS EM EXECUCAO	92.908,00
RESPONSAVEIS POR AUXILIOS	3.689.872,89	ATUALIZACOES DE PRECATORIOS A PAGAR	485.655,83
RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONVENIOS	92.908,00	SOMA.....	4.268.436,72
ATUALIZACOES DE PRECATORIOS	485.655,83	TOTAL.....	6.261.232,31
SOMA.....	4.268.436,72	TOTAL GERAL.....	18.659.130,46
TOTAL.....	6.261.232,31		
TOTAL GERAL.....	18.659.130,46		

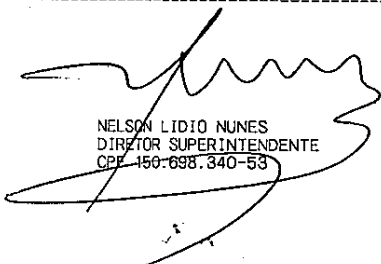
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

NELSON LIDIO NUNES
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CPF 150.698.340-53


GILSON LEONARDO THOEN
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF 471.794.730-49


CÁRMEN VICTA FREITAS CASTANHEIRA
CONTADORA CRCRS 39.701
CPF 315.303.620-91

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	5.807.751,80	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	16.380.750,70
RECEITA DE SERVICOS	354.135,40	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	58.612,54
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	603.474,97	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.458.653,55
SOMA.....	6.765.362,17	SOMA.....	19.898.016,79
TOTAL.....	6.765.362,17	DESPESAS DE CAPITAL	
MUTACOES PATRIMONIAIS		INVESTIMENTOS	29.702.411,13
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	59.107,03	SOMA.....	29.702.411,13
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		TOTAL.....	49.600.427,92
AQUISICAO OU FORMACAO	309.123,00	MUTACOES PATRIMONIAIS	
AQUISICAO DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
S/CONTROLE DO ESTADO	551,93	VARIACOES PASSIVAS	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	92.418,88	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
SOMA.....	461.200,84	PRINCIPAL E ATUALIZACAO	840,00
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
VARIACOES ATIVAS		S/CONTROLE DO ESTADO	1.458,55
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM		BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
EMPR DIVERSAS	1.924,54	DIVERSAS	264.489,82
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	92.103,00	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	92.103,00
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	290.091,57	BAIXA DE BENS MOVEIS	287.041,57
INCORPORACAO DE BENS IMOVEIS	30.000,00	BAIXA DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS	
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	18.285,58	CONCEDIDOS	36.043,68
SOMA.....	430.404,69	BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE	
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS		SERVICOS	34.270,74
NO PATRIMONIO FINANCEIRO		BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	22.023,30
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		SOMA.....	738.270,66
INTRAGOVERNAMENTAIS	37.703.555,45	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
SOMA.....	37.703.555,45	NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS		TOTAL.....	50.338.698,58
TOTAL.....	45.360.523,15		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	4.978.715,43		
TOTAL.....	50.338.698,58		


 NELSON LIDIO NUNES
 DIRETOR SUPERINTENDENTE
 CPF 150.698.340-53

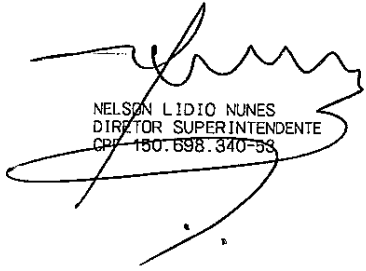
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 GILSON LEONARDO THOEN
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CPF 71.794.730-49


 CARMEN LUCIA FREITAS CASTANHEIRA
 CONTADOR CRCRS 39.701
 CPF 345.303.620-91

TITULOS	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	2.483.090,09-	1.391.983,83	2.424.650,16	1.450.423,76-
AUXILIOS SUJEITOS A COMPROVACAO	551.618,47-	214.246,61	456.494,47	309.370,61-
CONVENIOS E REPASSES SUJEIROS A COMPROVACAO	13.638,00-	0,00	0,00	13.638,00-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	0,00	470,00	0,00	470,00-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	268.709,33-	38.256,09	268.709,33	38.256,09-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	482.817,24-	595.878,43	477.714,71	600.980,96-
PIS E PASEP A RECOLHER	13.258,24-	19.861,83	13.258,24	19.861,83-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	208.755,91-	232.928,26	185.611,03	256.073,14-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	4.176.914,51-	2.226.783,41	307.309,65	6.096.388,27-
DIARIAS A PAGAR	84,82-	0,00	84,82	0,00
FGTS A RECOLHER	135.488,54-	94.259,31	135.488,54	94.259,31-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	27,55-	0,00	27,55	0,00
REQUISICAO DE PEQUENO VALOR A PAGAR	7.730,22-	28,62	7.730,22	28,62-
SUBTOTAL.....	8.342.132,92-	4.814.696,39	4.277.078,72	8.879.750,59-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.224.376,20-	1.366.353,81	1.221.688,40	1.369.041,61-
AUXILIOS SUJEITOS A COMPROVACAO	0,00	1.914.621,60	0,00	1.914.621,60-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	17.581,58-	0,00	0,00	17.581,58-
DIARIAS VENCIDAS A LIQUIDAR	0,22-	0,00	0,22	0,00
SUBTOTAL.....	1.241.958,00-	3.280.975,41	1.221.688,62	3.301.244,79-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	480.099,67-	3.722.278,25	4.124.047,68	78.330,24-
SUBTOTAL.....	480.099,67-	3.722.278,25	4.124.047,68	78.330,24-
DIVERSOS				
OUTROS CREDITORES	8.909,73-	61.577,01	17.819,46	52.667,28-
SUBTOTAL.....	8.909,73-	61.577,01	17.819,46	52.667,28-
TOTAL.....	10.073.700,32-	11.879.527,06	9.640.634,48	12.311.992,90-

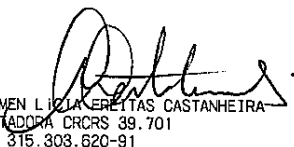
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



NELSON LIDIO NUNES
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CPF 150.698.340-53



GILSON LEONARDO THOEN
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF 477.794.730-49



CARMEN LIZIA PERETIAS CASTANHEIRA
CONTADORIA CRCRS 39.701
CPF 315.303.620-91

EXERCICIO DE 2008

FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG

RAFE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	19.898.016,79
3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	16.380.750,70
3.1.90.00	APLICACOES DIRETAS	16.380.750,70
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS-PESSOAL CIVIL	9.657.462,32
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	6.357.546,73
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	1.224.703,74
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	2.071.910,75
3.1.90.11.1108	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL JETON	3.301,10
3.1.90.13	OBRIGACOES PATRONAIS	3.620.985,28
3.1.90.13.1302	OBRIGACOES PATRONAIS SEGURO DE VIDA DE SERVIDO	8.307,57
3.1.90.13.1303	OBRIGACOES PATRONAIS PLANO DE SAUDE	148.183,68
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	2.624.146,12
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	783.188,50
3.1.90.13.1306	OBRIGACOES PATRONAIS OUTRAS CONTRIBUICOES PATR	57.159,41
3.1.90.91	SENTENCAS JUDICIAIS	2.812.735,19
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	2.812.735,19
3.1.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	93.948,70
3.1.90.92.9601	DESP DE EXERC. ANTERIORES RESSARCIMENTO	93.948,70
3.1.90.96	RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO	195.619,21
3.1.90.96.9601	RESSARCIMENTO PESS REQUIS RESSARCIMENTO	195.619,21
3.2.00.00	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	58.612,54
3.2.90.00	APLICACOES DIRETAS	58.612,54
3.2.90.22	OUTROS ENCARGOS SOBRE A DIVIDA POR CONTRATO	58.612,54
3.2.90.22.2211	OUTROS ENC. SOBRE DIV. DEBITOS PARCELADOS-PASEP	58.612,54
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.458.653,55
3.3.90.00	APLICACOES DIRETAS	3.458.653,55
3.3.90.14	DIARIAS-CIVIL	24.727,68
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	24.727,68
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	52.173,29
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	25.416,55
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	10.554,88
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	4.938,90
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	4.783,15
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	964,82
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	5.534,99
3.3.90.33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	12.926,31
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	2.422,15
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	10.504,16
3.3.90.37	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	105.547,61
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	18.778,92
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	86.768,69
3.3.90.39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	2.359.740,36
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	3.131,06
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	195.313,28
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	7.184,09
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	940,00
3.3.90.39.3909	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVI OS PRESTADOS PELOS	1.600,39
3.3.90.39.3910	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONCURSOS PUBLICOS	71.422,74
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	18.894,09
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETTRICA	33.940,42
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE IMOVEIS	5.640,00
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	14.670,21
3.3.90.39.3923	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PEDAGIOS	54,00
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	79.351,49
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	11.024,12
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	3.688,87
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	4.766,80
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	15.178,80
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	9.760,95
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	45.459,10
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	2.500,85
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	874,00
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	198.052,25
3.3.90.39.3947	OUTROS SERV. DE TERCEIROS HABILITACAO E/OU ESPECIAL	813.000,92
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	289,84
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	3.724,97
3.3.90.39.3975	OUTROS SERV. DE TERCEIROS GINASTICA LABORAL	4.264,16
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	77.956,56
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	8.729,19
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMAZENAGENS, FRET CARRET	1.300,00
3.3.90.39.3984	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LIMPEZA E HIGIENE	200,00
3.3.90.39.3991	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS TECN PROFISSOINA	726.827,21
3.3.90.46	AUXILIO-ALIMENTACAO	479.697,85
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	479.697,85
3.3.90.47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	319.455,49
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	94.366,95
3.3.90.47.4707	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELA PRESTACAO DE S	225.088,54
3.3.90.49	AUXILIO-TRANSPORTE	40.780,13
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	40.780,13
3.3.90.91	SENTENCAS JUDICIAIS	38.722,28
3.3.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	38.722,28
3.3.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	20.058,86
3.3.90.92.3902	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	6.732,00
3.3.90.92.3921	DESP DE EXERC. ANTERIORES LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	13.326,86
3.3.90.98	INDENIZACOES E RESTITUICOES	4.823,69
3.3.90.98.9304	INDENIZACOES RESTITUICOES RESSARCIMENTO DE DESPESAS	23,00
3.3.90.93.9314	INDENIZACOES RESTITUICOES INDENIZ EXERC DE FATO	4.800,69
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	29.702.411,13
4.4.00.00	INVESTIMENTOS	29.702.411,13
4.4.40.00	TRANSFERENCIAS A MUNICIPIOS	3.193.919,47
4.4.40.42	AUXILIOS	3.193.919,47


EXERCICIO DE 2008	FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
4.4.40.42.4201	AUXILIOS ASSIST FINANC A MUNICIPIO	3.193.919,47
4.4.90.00	APLICACOES DIRETAS	26.508.491,66
4.4.90.51	OBRAS E INSTALACOES	26.060.267,50
4.4.90.51.5102	OBRAS E INSTALACOES ELABORACAO DE PROJETOS	111.505,88
4.4.90.51.5103	OBRAS E INSTALACOES CONSTRUCAO OU AMPLIACAO D	25.948.761,62
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	401.541,88
4.4.90.52.5201	EQUIP. E MATERIAL VEICULOS E/OU EQUIPAMENTO	303.800,00
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	3.698,00
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	564,08
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	914,00
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	756,00
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SDM E/OU IMAGEM	460,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	63.844,00
4.4.90.52.5232	EQUIP. E MATERIAL AQUIS DESENV SOFTWARE	27.505,80
4.4.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	46.682,28
4.4.90.92.5103	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSTRUCAO OU AMPLIACAO D	46.682,28
TOTAL GERAL ==>>>		49.600.427,92

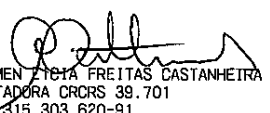
* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIATS =>	16.380.750,70
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA =>	58.612,54
OUTRAS DESPESAS CORRENTES =>	3.458.653,55
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES =>	19.898.016,79
INVESTIMENTOS =>	29.702.411,13
INVERSOES FINANCEIRAS =>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA =>	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA =>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL =>	29.702.411,13
TOTAL GERAL =>	49.600.427,92

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


NELSON LIDIO NUNES
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CPF 150.698.340-93


GILSON LEONARDO THOEN
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF 471.794.730-49


CARMEN TEREZA FREITAS CASTANHEIRA
CONTADORA CRCRS 39.701
CPF 315.303.620-91

EXERCICIO DE 2008

FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
64 FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL	16.380.760,70	58.612,54	3.458.653,55	29.702.411,13			49.600.427,92	
TESOURO-LIVRES	16.214.455,80	58.612,54	1.872.613,55	21.666.706,00			39.812.387,89	
PROPRIOS DA FUNDAÇÃO	166.294,90		866.712,79	5.988.383,29			7.021.990,98	
CONVENIOS			719.327,21	13.889,00			733.216,21	
OPERACOES DE CREDITO INTERNAS				2.032.832,84			2.032.832,84	
T O T A L	16.380.760,70	58.612,54	3.458.653,55	29.702.411,13			49.600.427,92	

EXERCICIO DE 2008

FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG

RFAE040/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

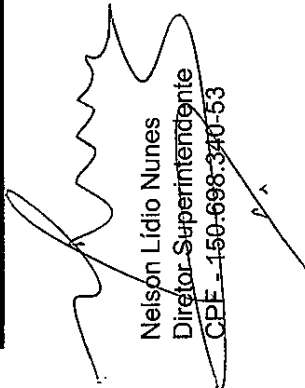
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTINGENCIA	
04 ADMINISTRACAO	13668015,51		1655014,60					16.223.030,11
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO	13401720,61 166234,90		1020690,35 634124,25					14.422.610,96 800.419,15
15 URBANISMO			1532328,13	2287876,32				3.820.206,45
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO CONVENTOS			813000,92	1588765,20 685224,12 13889,00				2.401.766,12 685.224,12 733.216,21
26 TRANSPORTE			232588,54	27414532,81				27.647.121,35
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO OPERACOES DE CREDITO INTERNAS	2812735,19	58612,54	232588,54	20077940,80 5303759,17 2032832,84				20.077.940,80 5.536.347,71 2.032.832,84
28 ENCARGOS ESPECIAIS	2812735,19	58612,54	38722,28					2.910.070,01
TESOURO-LIVRES			38722,28					2.910.070,01
T O T A L	16380750,70	58612,54	3458653,55	29702411,13				49.600.427,92
R E S U M O								
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO CONVENTOS OPERACOES DE CREDITO INTERNAS	16214455,80 166234,90	58612,54	1872613,55 866712,79 719327,21	21666706,00 5986983,29 13889,00 2032832,84				39.812.387,89 7.021.990,98 733.216,21 2.032.832,84
T O T A L	16380750,70	58612,54	3458653,55	29702411,13				49.600.427,92

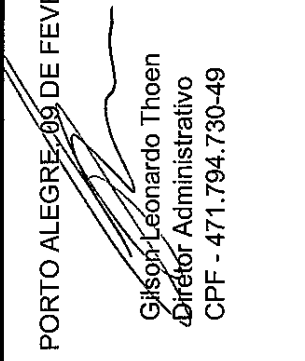
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL - METROPLAN


ANEXO 16

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA									
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-07	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2008.			POSIÇÃO EM 31-12-08		
	LEI	DATA		Variações		Mutações Patrimoniais da Despesa			
Débitos Parcelados				Passivas	Ativas	Amortização			
Com Ministério da Fazenda - PASEP	11.329	28/05/1999	144.172,28	840,00		59.107,03	85.905,25		
Total			144.172,28	840,00		59.107,03	85.905,25		

PORTO ALEGRE, 09 DE FEVEREIRO DE 2009.


Nelson Lídio Nunes
Diretor Superintendente
CPF - 150-698.340-53



Gilson Leonardo Thoen
Diretor Administrativo
CPF - 471.794.730-49


Carmen Lucia Freitas Castanheira
Contadora - CRC/RS - 39.701
CPF - 315.303.620-91


METROPLAN

NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO DE 2008.

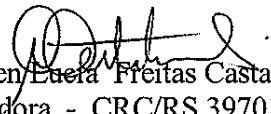
- 01- Com vista ao cumprimento de disposições da Lei Complementar 101, de 04.05.00, e considerando, ainda, o disposto no Decreto federal 20.910, 06.01.32, e no Parecer 01/03, de 21.11.03, do Egrégio Tribunal de Contas do Estado, foram expedidos o Decreto 46.057, de 08 de dezembro de 2008 e a Instrução Normativa CAGE 03/2008, de 10 de dezembro de 2008, com base nos quais foram efetuados os seguintes procedimentos:
- a) Anulação das despesas inscritas Restos a Pagar não processados, no valor de R\$ 14.984,49, cujos empenhos foram emitidos entre 01.01.04 e 31.12.07; e
 - b) Estorno de empenhos não liquidados emitidos em 2008, no valor de R\$ 72.349,13, excedentes ao saldo positivo de disponibilidade de caixa.
 - c) Estorno empenhos não processados em 2008, no valor de R\$ 2.810,31
- 02 - Foram regularizadas ações da Brasil Telecom, em quantidade e valor a qual não refletia o saldo real no Balanço de 2006, havendo uma baixa de R\$ 264.489,82, devido ao registro maior e conseqüentemente, diminuição do valor para R\$ 1.700,37.



Nelson Lídio Nunes
Diretor Superintendente
CPF - 150.698.340-53



Gilson Leonardo Thoen
Diretor Administrativo
CPF - 471.794.730-49



Carmen Luera Freitas Castanheira
Contadora - CRC/RS 39701
CPF - 315.303.620-91

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crdrs@crdrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: CARMEN LUCIA FREITAS CASTANHEIRA

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-039701/O-7

CPF: 315.303.620-91

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2009

Impresso pela internet sob N. 57554 em 29.01.2009 - 17:50:33

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

Fundação Gaúcha do Trabalho
e Ação Social

FGTAS

DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	184.099,52	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	24.321.440,17
RECEITA DE SERVICOS	126.932,64	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	101.009,55
TRANSFERENCIAS CORRENTES	9.025.488,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	14.695.676,75
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	779.803,63	SOMA.....	39.118.126,47
SOMA.....	10.096.323,79	TOTAL.....	39.118.126,47
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	29.021.802,68	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	29.021.802,68
TOTAL.....	39.118.126,47	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	505.006,84
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	769.508,00	AMORTIZACAO DA DIVIDA	211.677,83
SOMA.....	769.508,00	SOMA.....	716.684,67
DEFICIT	28.968.979,35	TOTAL.....	29.738.487,35
TOTAL.....	29.738.487,35		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	10.096.323,79	DESPESAS CORRENTES.....	39.118.126,47
RECEITAS DE CAPITAL.....	769.508,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	716.684,67
DEFICIT.....	28.968.979,35	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	39.834.811,14	TOTAL.....	39.834.811,14


PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

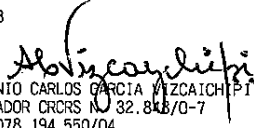
R. N. Oliveira
 RONALDO NOGUEIRA DE OLIVEIRA
 DIRETOR PRESIDENTE
 CPF: 439.294.020/87

A. C. Garcia Vizcaichipi
 ANTONIO CARLOS GARCIA VIZCAICHIPÍ
 CONTADOR CRCRSJN. 32.848/0-7
 CPF: 078.194.550/04

EXERCICIO DE 2008		FUND GAUCHA DO TRABALHO E AÇAO SOCIAL		RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6
R\$				
ORGAO: 59 - FUNDACAO GAUCHA DO TRABALHO E AÇAO SOCIAL				
U.O. : 59.01 - FUNDACAO GAUCHA DO TRABALHO E AÇAO SOCIAL				
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
11	TRABALHO	252.776,02	39.582.035,12	39.834.811,14
11.0061	AÇAO JUDICIARIA		963.881,00	963.881,00
11.0061.0335	OPERACOES ESPECIAIS		963.881,00	963.881,00
11.0122	ADMINISTRACAO GERAL		28.185.701,72	28.185.701,72
11.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		28.185.701,72	28.185.701,72
11.0244	ASSISTENCIA COMUNITARIA		769.249,69	769.249,69
11.0244.0301	PROGRAMA DE PROTECAO AOS DIREITOS HUMANOS		769.249,69	769.249,69
11.0331	PROT/BENEF TRABALHADOR		1.519.307,15	1.519.307,15
11.0331.0297	PROGRAMA DE ATENCAO E PROMOCAO A FAMILIA		1.519.307,15	1.519.307,15
11.0333	EMPREGABILIDADE		1.565.462,16	1.565.462,16
11.0333.0297	PROGRAMA DE ATENCAO E PROMOCAO A FAMILIA		1.565.462,16	1.565.462,16
11.0334	FOMENTO AO TRABALHO	252.776,02	6.578.433,40	6.831.209,42
11.0334.0297	PROGRAMA DE ATENCAO E PROMOCAO A FAMILIA	252.776,02	6.578.433,40	6.831.209,42
TOTAL DA U.O. =>		252.776,02	39.582.035,12	39.834.811,14
TOTAL DO ORGAO =>		252.776,02	39.582.035,12	39.834.811,14

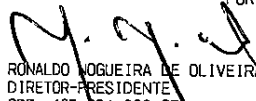
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



RONALDO NOGUEIRA DE OLIVEIRA
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF: 435.294.020-87


ANTONIO CARLOS GARCIA VIZCAINO
CONTADOR CRCRS N. 32.846/0-7
CPF: 078.194.550/04

EXERCICIO DE 2008		FUND GAUCHA DO TRABALHO E AÇAO SOCIAL		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
11	TRABALHO	252.776,02	39.582.035,12	39.834.811,14
11.0061	AÇAO JUDICIARIA		963.881,00	963.881,00
11.0061.0335	OPERACOES ESPECIAIS		963.881,00	963.881,00
11.0122	ADMINISTRACAO GERAL		28.185.701,72	28.185.701,72
11.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		28.185.701,72	28.185.701,72
11.0244	ASSISTENCIA COMUNITARIA		769.249,69	769.249,69
11.0244.0301	PROGRAMA DE PROTECAO AOS DIREITOS HUMANOS		769.249,69	769.249,69
11.0331	PROT/BENEF TRABALHADOR		1.519.307,15	1.519.307,15
11.0331.0297	PROGRAMA DE ATENCAO E PROMOCAO A FAMILIA		1.519.307,15	1.519.307,15
11.0333	EMPREGABILIDADE		1.565.462,16	1.565.462,16
11.0333.0297	PROGRAMA DE ATENCAO E PROMOCAO A FAMILIA		1.565.462,16	1.565.462,16
11.0334	FOMENTO AO TRABALHO	252.776,02	6.578.433,40	6.831.209,42
11.0334.0297	PROGRAMA DE ATENCAO E PROMOCAO A FAMILIA	252.776,02	6.578.433,40	6.831.209,42
TOTAL GERAL =>		252.776,02	39.582.035,12	39.834.811,14


PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

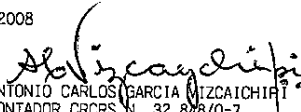

RONALDO VAGUEIRA DE OLIVEIRA
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF: 435.394.020-87


ANTONIO CARLOS GARCIA VIZCAINI
CONTADOR CRCRS N. 32.648/0-7
CPF: 078.194.550/04

EXERCÍCIO DE 2008		FUND GAUCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL		RAFE029/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS CONFORME O VÍNCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
11	TRABALHO	31.071.826,13	8.762.985,01	39.834.811,14
11.0051	AÇÃO JUDICIÁRIA	963.881,00		963.881,00
11.0061.0335	OPERAÇÕES ESPECIAIS	963.881,00		963.881,00
11.0122	ADMINISTRAÇÃO GERAL	28.185.701,72		28.185.701,72
11.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	28.185.701,72		28.185.701,72
11.0244	ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA	769.249,69		769.249,69
11.0244.0301	PROGRAMA DE PROTEÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS	769.249,69		769.249,69
11.0331	PROT/BENEF TRABALHADOR		1.519.307,15	1.519.307,15
11.0331.0297	PROGRAMA DE ATENÇÃO E PROMOÇÃO A FAMÍLIA		1.519.307,15	1.519.307,15
11.0333	EMPREGABILIDADE	216.929,20	1.348.532,96	1.565.462,16
11.0333.0297	PROGRAMA DE ATENÇÃO E PROMOÇÃO A FAMÍLIA	216.929,20	1.348.532,96	1.565.462,16
11.0334	FOMENTO AO TRABALHO	936.064,52	5.895.144,90	6.831.209,42
11.0334.0297	PROGRAMA DE ATENÇÃO E PROMOÇÃO A FAMÍLIA	936.064,52	5.895.144,90	6.831.209,42
TOTAL GERAL =>		31.071.826,13	8.762.985,01	39.834.811,14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


RONALDO NOGUEIRA DE OLIVEIRA
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF: 435.894.020-87


ANTONIO CARLOS GARCIA MIZCAICHIR
CONTADOR CRCRS N. 32.848/0-7
CPF: 078.194.550/04

EXERCICIO DE 2008		FUND GAUCHA DO TRABALHO E ACAO SOCIAL		RAFE025/00001	
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCÕES		ANEXO N. 9	
				R\$	
ORGAOS	FUNCÕES	TRABALHO	TOTAL		
PODER EXECUTIVO					
FUNDACAO GAUCHA DO TRABALHO E ACAO SOCIAL		39.834.811,14	39.834.811,14		
	SOMA.....	39.834.811,14	39.834.811,14		
TOTAL.....		39.834.811,14	39.834.811,14		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

R. N. O.
RONALDO NOGUEIRA DE OLIVEIRA
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF: 435.294.020-87

A. C. G.
ANTONIO CARLOS GARCIA VIZCAIQUI
CONTADOR CRCRS N. 32.648/0-7
CPF: 078.194.550/04

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
10000000000	RECEITAS CORRENTES	13.388.039,00	10.096.323,79	3.291.715,21-
13000000000	RECEITA PATRIMONIAL	168.081,00	164.099,52	3.981,48-
13100000000	RECEITAS IMOBILIARIAS	5.714,00	2.884,07	2.829,93-
13110000000	ALUGUEIS	5.714,00	2.884,07	2.829,93-
13119900000	OUTROS ALUGUEIS	5.714,00	2.884,07	2.829,93-
13119999000	DIVERSOS ALUGUEIS	5.714,00	2.884,07	2.829,93-
13200000000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	162.367,00	161.215,45	1.151,55-
13250000000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	162.367,00	161.215,45	1.151,55-
13250100000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS DE RECURSOS	162.367,00	161.215,45	1.151,55-
13250199000	DIVERSAS REMUNERACOES DE DEPOSITOS B	162.367,00	161.215,45	1.151,55-
16000000000	RECEITA DE SERVICOS	130.709,00	126.932,64	3.776,36-
16000100000	SERVICOS COMERCIAIS	2.515,00	0,00	2.515,00-
16000199000	DIVERSOS SERVICOS COMERCIAIS	2.515,00	0,00	2.515,00-
16001300000	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	935,00	607,04	327,96-
16001399000	DIVERSOS SERVICOS ADMINISTRATIVOS	935,00	607,04	327,96-
16009900000	OUTROS SERVICOS	127.259,00	126.325,60	933,40-
16009999000	DIVERSOS SERVICOS	127.259,00	126.325,60	933,40-
17000000000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	12.804.681,00	9.025.488,00	3.779.193,00-
17600000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	12.804.681,00	9.025.488,00	3.779.193,00-
17610000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO	12.804.681,00	9.025.488,00	3.779.193,00-
17619900000	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS D	12.804.681,00	9.025.488,00	3.779.193,00-
17619999000	DIVERSAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	12.804.681,00	9.025.488,00	3.779.193,00-
19000000000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	284.568,00	779.803,63	495.235,63
19100000000	MULTAS E JUROS DE MORA	0,00	48,00	48,00
19190000000	MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	0,00	48,00	48,00
19199900000	OUTRAS MULTAS	0,00	48,00	48,00
19199999000	DIVERSAS MULTAS E JUROS DE MORA	0,00	48,00	48,00
19200000000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	284.343,00	49.524,92	234.818,08-
19210000000	INDENIZACOES	14.680,00	12.748,13	1.931,87-
19210600000	INDENIZACOES POR DANOS CAUSADOS AO P	32,00	0,00	32,00-
19210699000	DIVERSAS INDENIZACOES POR DANOS CAUS	32,00	0,00	32,00-
19219900000	OUTRAS INDENIZACOES	14.648,00	12.748,13	1.899,87-
19219999000	DIVERSAS INDENIZACOES	14.648,00	12.748,13	1.899,87-
19220000000	RESTITUICOES	269.663,00	36.776,79	232.886,21-
19229900000	OUTRAS RESTITUICOES	269.663,00	36.776,79	232.886,21-
19229999000	DIVERSAS RESTITUICOES	269.663,00	36.776,79	232.886,21-
19900000000	RECEITAS DIVERSAS	225,00	730.230,71	730.005,71
19909900000	OUTRAS RECEITAS	225,00	730.230,71	730.005,71
19909902000	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR DE RECURS	0,00	251.794,31	251.794,31
19909997000	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR DE OUTROS	0,00	478.052,40	478.052,40
19909999000	OUTRAS RECEITAS DIVERSAS	225,00	384,00	159,00
20000000000	RECEITAS DE CAPITAL	926.594,00	769.508,00	157.086,00-
24000000000	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	926.594,00	769.508,00	157.086,00-
24700000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	926.594,00	769.508,00	157.086,00-
24710000000	TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DA UNIAO E	926.594,00	769.508,00	157.086,00-
24719900000	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS D	926.594,00	769.508,00	157.086,00-
24719999000	DIVERSAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	926.594,00	769.508,00	157.086,00-
T O T A L		14.314.633,00	10.865.831,79	3.448.801,21-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

R. N. Oliveira
 RONALDO NOGUEIRA DE OLIVEIRA
 DIRETOR-RESIDENTE
 CPF: 435.294.020-87

Antonio Carlos Garcia Vizcaich
 ANTONIO CARLOS GARCIA VIZCAICH
 CONTADOR CRCRS N. 32.846/0-7
 CPF: 078.194.550/04

EXERCICIO DE 2008

FUND GAUCHA DO TRABALHO E AÇAO SOCIAL
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001

ANEXO N. 11

R\$

TITULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO GAUCHA DO TRABALHO E AÇAO SOCIAL			
DOTACOES INICIAIS	48.244.246,00	1.215.757,00	49.460.003,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	1.950.863,36	129.441,00	2.080.304,36
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	2.080.304,36	0,00	2.080.304,36
AUTORIZADA	48.114.805,00	1.345.198,00	49.460.003,00
REALIZADA	39.118.126,47	716.684,67	39.834.811,14
DIFERENCA	8.996.678,53	628.513,33	9.625.191,86
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			49.460.003,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			2.080.304,36
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			2.080.304,36
AUTORIZADA			49.460.003,00
REALIZADA			39.834.811,14
DIFERENCA			9.625.191,86

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

R. N. Oliveira
RONALDO NOGUEIRA DE OLIVEIRA
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF: 439.294.029-87

Antonio Carlos Garcia Vizcaíni
ANTONIO CARLOS GARCIA VIZCAINI
CONTADOR CRCRS N. 32.348/0-7
CPF: 078.194.550/04

RECEITA

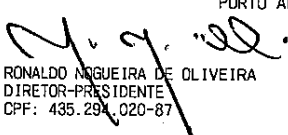
TITULOS	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	168.081,00	164.099,52	3.981,48-
RECEITA DE SERVICOS	130.709,00	126.932,64	3.776,36-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	12.804.681,00	9.025.488,00	3.779.193,00-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	284.568,00	779.803,63	495.235,63
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	13.388.039,00	10.096.323,79	3.291.715,21-
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	926.594,00	769.508,00	157.086,00-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	926.594,00	769.508,00	157.086,00-
SOMA	14.314.633,00	10.865.831,79	3.448.801,21-
DEFICIT	35.145.370,00	28.968.979,35	6.176.390,65-
TOTAL	49.460.003,00	39.834.811,14	9.625.191,86-

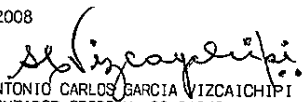
DESPESA

TITULOS	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	49.460.003,00	39.834.811,14	9.625.191,86-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	49.460.003,00	39.834.811,14	9.625.191,86-
TOTAL	49.460.003,00	39.834.811,14	9.625.191,86-

- (1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

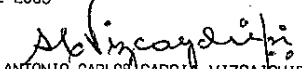

RONALDO NOGUEIRA DE OLIVEIRA
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF: 435.294.020-87


ANTONIO CARLOS GARCIA VIZCACHAPI
CONTADOR CRCRS N. 32.848/0-7
CPF: 078.194.550/04

RECEITA		DESPESA	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPESA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		TRABALHO	39.834.811,14
RECEITA PATRIMONIAL	164.099,52	SOMA.....	39.834.811,14
RECEITA DE SERVIÇOS	126.932,64	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	9.025.488,00	REALIZAVEL	18.070,28
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	779.803,63	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	6.865.113,63
SOMA.....	10.096.323,79	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	4.104.995,69
RECEITAS DE CAPITAL		SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	5.049,04
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	769.508,00	DEPOSITOS	5.984.695,92
SOMA.....	769.508,00	DIVERSOS	278.501,31
TOTAL.....	10.865.831,79	SOMA.....	17.256.425,87
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA		TOTAL.....	57.091.237,01
REALIZAVEL	98.618,24	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	5.999.700,64	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	1.582.981,33	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	1.379,03	SOMA.....	0,00
DEPOSITOS	6.134.405,85	OUTRAS OPERACOES	
DIVERSOS	278.569,97	SOMA.....	0,00
SOMA.....	14.095.655,06	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
TOTAL.....	24.961.486,85	BANCOS C/DISPOSICAO	78.366,06
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	238.761,50
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS		APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
INTRAGOVERNAMENTAIS	31.787.945,78	VINCULADOS	4.801.751,26
SOMA.....	31.787.945,78	BANCOS, C/VINCULADAS	883.600,89
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		SOMA.....	6.002.479,71
BANCOS C/DISPOSICAO	302.456,51	TOTAL.....	63.093.716,72
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	51.347,41		
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS			
VINCULADOS	5.190.509,61		
BANCOS, C/VINCULADAS	799.970,56		
SOMA.....	6.344.284,09		
TOTAL.....	63.093.716,72		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


RONALDO NOGUEIRA DE OLIVEIRA
DIRETOR-PRÉSIDENTE
CPF: 435.894.020-81


ANTONIO CARLOS GARCIA VIZCAINCHI
CONTADOR CRCRS N. 32.848/0-7
CPF: 078.194.550/04

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONÍVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSIÇÃO	78.366,06	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS	1.435.830,84
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - SIAC	238.761,50	LOCAÇÃO DE IMÓVEIS E RESPECTIVOS	
SOMA.....	317.127,56	ENCARGOS A PAGAR	76.379,27
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCÁRIA		INDENIZACÕES E RESTITUIÇÕES A PAGAR	52.126,46
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE RECURSOS		FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	1.034.296,30
VINCULADOS	4.801.751,26	PIS, PASEP, MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	37.207,25
BANCOS, C/VINCULADAS	883.600,89	CONTRIBUIÇÕES DA PREVIDÊNCIA SOCIAL E	
SOMA.....	5.685.352,15	FGTS A RECOLHER	495.430,16
REALIZÁVEL		PRECATÓRIOS JUDICIAIS A PAGAR	244,21
DEVEDORES	478.533,83	DIÁRIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	408,99
RESPONSÁVEIS POR PAGAMENTOS IRREGULARES	121.560,03	REQUISICAO DE PEQUENO VALOR A PAGAR	43.478,95
DEPOSITOS JUDICIAIS	2.220.787,46	SOMA.....	3.175.402,23
SOMA.....	2.820.881,32	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	
TOTAL.....	8.823.361,03	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS	1.024.176,18
ATIVO PERMANENTE		LOCAÇÃO DE IMÓVEIS E RESPECTIVOS	
BENS DA ENTIDADE		ENCARGOS A LIQUIDAR	14.628,44
BENS MÓVEIS	420.444,50	PRECATÓRIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	19.252.762,45
BENS IMÓVEIS	143.093,69	REQUISICÕES DE PEQUENO VALOR A LIQUIDAR	544.176,71
SOMA.....	563.538,19	SOMA.....	20.835.743,78
PARTICIPAÇÕES		SERVICO DA DÍVIDA A PAGAR	
PARTICIPAÇÕES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		SERVICO DO PARCELAMENTO DE DÉBITOS	
DIVERSAS	93.510,62	PREVIDENCIÁRIOS	86.090,01
SOMA.....	93.510,62	SOMA.....	86.090,01
CREDITOS		DEPOSITOS	775.366,54
DEVEDORES POR IMPUTAÇÃO DE		DEPOSITOS	775.366,54
RESPONSABILIDADE	8.448,34	SOMA.....	775.366,54
DEVEDORES PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	211.521,28	DIVERSOS	
SOMA.....	219.969,62	ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	20.528,99
DIVERSOS		OUTROS CREDORES	153.739,15
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		SOMA.....	174.268,14
AQUISIÇÃO OU FORMACAO	7.930,00	TOTAL.....	25.046.870,70
ALMOXARIFADOS	319.334,75	PASSIVO PERMANENTE	
SOMA.....	327.264,75	DÍVIDA FUNDADA INTERNA	
TOTAL.....	1.204.283,18	DÉBITOS PARCELADOS	1.445.479,69
SOMA DO ATIVO REAL	10.027.644,21	SOMA.....	1.445.479,69
SALDO PATRIMONIAL		TOTAL.....	1.445.479,69
SITUAÇÃO LÍQUIDA		SOMA DO PASSIVO REAL	26.492.350,38
PASSIVO REAL DESCOBERTO	16.464.706,18	PASSIVO COMPENSADO	
SOMA.....	26.492.350,39	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
ATIVO COMPENSADO		TERCEIROS	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		ADIANTAMENTOS E DIÁRIAS A COMPROVAR	13.622,44
RESPONSÁVEIS POR ADIANTAMENTOS	13.622,44	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	319.334,75
RESPONSÁVEIS POR ALMOXARIFADOS	319.334,75	BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	398.542,46
RESPONSÁVEIS PELA GUARDA DE BENS DA		DIÁRIAS A COMPROVAR	4.090,18
ENTIDADE	398.542,46	SOMA.....	735.589,83
RESPONSÁVEIS POR DIÁRIAS	4.090,18	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
SOMA.....	735.589,83	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
VALORES DE TERCEIROS		VALORES	9.419.155,57
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	9.419.155,57	SOMA.....	9.419.155,57
SOMA.....	9.419.155,57	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO DE CONVENIOS	253.374,53	CONVENIOS EM EXECUÇÃO	253.374,53
PROCESSOS JUDICIAIS	54.345,23	AÇÕES JUDICIAIS	54.345,23
SOMA.....	307.719,76	SOMA.....	307.719,76
TOTAL.....	10.462.465,16	TOTAL.....	10.462.465,16
TOTAL GERAL.....	36.954.815,55	TOTAL GERAL.....	36.954.815,55

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

R. N. Oliveira
RONALDO NOGUEIRA DE OLIVEIRA
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF: 435.294.020-87

Antonio Carlos Garcia Vizcaichi
ANTÔNIO CARLOS GARCIA VIZCAICHI
CONTADOR CRCRS N. 32.848/0-7
CPF: 078.194.550/04

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	164.099,52	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	24.321.440,17
RECEITA DE SERVICOS	126.932,64	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	101.009,55
TRANSFERENCIAS CORRENTES	9.025.488,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	14.696.676,75
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	779.803,63	SOMA.....	39.118.126,47
SOMA.....	10.096.323,79	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	505.006,84
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	769.508,00	AMORTIZACAO DA DIVIDA	211.677,83
SOMA.....	769.508,00	SOMA.....	716.684,67
TOTAL.....	10.865.831,79	TOTAL.....	39.834.811,14
MUTACOES PATRIMONIAIS		MUTACOES PATRIMONIAIS	
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	177.751,12	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE AQUISICAO OU FORMACAO	7.930,00	VARIACOES PASSIVAS	
SOMA.....	185.681,12	BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR DIVERSAS	908,01
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	674.006,11
VARIACOES ATIVAS		BAIXA DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	7.741,88
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	6.271,67	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	296.698,06
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	295.135,82	SOMA.....	979.354,06
SOMA.....	301.407,49	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO		TOTAL.....	40.814.165,20
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS INTRAGOVERNAMENTAIS	31.787.945,78	RESULTADO PATRIMONIAL	
SOMA.....	31.787.945,78	SUPERAVIT VERIFICADO	2.326.700,98
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS		TOTAL.....	43.140.866,18
TOTAL.....	43.140.866,18		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

R. N. Oliveira
RONALDO NOGUEIRA DE OLIVEIRA
DIRETOR PRESIDENTE
CPF: 435.294.020-87

Antonio Carlos Garcia Vizcaichipi
ANTONIO CARLOS GARCIA VIZCAICHIPÍ
CONTADOR CRCRS N. 32.848/0-7
CPF: 078.194.550/04

TITULOS	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	2.243.519,91-	3.807.673,03	4.615.362,30	1.435.830,64-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	87.342,03-	59.111,73	87.342,03	59.111,73-
ENCARGOS DE LOCACAO DE IMOVEIS, A PAGAR	5.841,29-	17.267,54	5.841,29	17.267,54-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	0,00	52.126,46	0,00	52.126,46-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	1.220.390,00-	1.031.457,21	1.217.550,91	1.034.296,30-
PIS E PASEP A RECOLHER	0,00	27.580,42	13.456,44	14.123,98-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	22.486,34-	632.297,53	323.224,56	331.559,31-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	35.772,22-	6.836,94	19.579,09	23.030,07-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	61.229,75-	0,00	60.985,54	244,21-
FGTS A RECOLHER	123,58-	321.468,17	157.720,90	163.870,85-
MULTAS PENAS A PAGAR	8.846,46-	0,00	8.793,26	53,20-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	33,87-	402,66	27,54	408,99-
REQUISICAO DE PEQUENO VALOR A PAGAR	355.229,77-	43.478,95	355.229,77	43.478,95-
SUBTOTAL.....	4.040.815,22-	5.999.700,64	6.865.113,63	3.175.402,23-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
SERVICO DE PARCELAMENTO DE DEBITOS	672,83-	0,00	672,83	0,00
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	3.619.664,02-	1.024.176,18	3.619.664,02	1.024.176,18-
LOCACOES DE IMOVEIS A LIQUIDAR	3.872,45-	628,44	3.872,45	628,44-
ENCARGOS DE LOCACAO DE IMOVEIS A LIQUIDAR	0,00	14.000,00	0,00	14.000,00-
PIS E PASEP A LIQUIDAR	13.456,44-	0,00	13.456,44	0,00
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A LIQUIDAR	309.732,63-	0,00	309.732,63	0,00
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	19.252.762,45-	0,00	0,00	19.252.762,45-
FGTS A LIQUIDAR	157.597,32-	0,00	157.597,32	0,00
REQUISICOES DE PEQUENO VALOR A LIQUIDAR	0,00	544.176,71	0,00	544.176,71-
SUBTOTAL.....	23.357.758,14-	1.582.981,33	4.104.995,69	20.835.743,78-
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR				
SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS PREVIDENCIARIOS	89.760,02-	1.379,03	5.049,04	86.090,01-
SUBTOTAL.....	89.760,02-	1.379,03	5.049,04	86.090,01-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	625.656,61-	6.134.405,85	5.984.695,92	775.366,54-
SUBTOTAL.....	625.656,61-	6.134.405,85	5.984.695,92	775.366,54-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	20.528,99-	20.528,99	20.528,99	20.528,99-
OUTROS CREDITORES	153.670,49-	258.040,98	257.972,32	153.739,15-
SUBTOTAL.....	174.199,48-	278.569,97	278.501,31	174.268,14-
TOTAL.....	28.288.189,47-	13.997.036,82	17.238.355,59	25.046.870,70-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

R. Nogueira de Oliveira
RONALDO NOGUEIRA DE OLIVEIRA
DIRETOR PRESIDENTE
CPF: 435.294.020-87

Antonio Carlos Garcia Vizcaichip
ANTONIO CARLOS GARCIA VIZCAICHIP
CONTADOR CRCRS N. 32.848/0-7
CPF: 078.194.550/04

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	39.118.126,47
3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	24.321.440,17
3.1.90.00	APLICACOES DIRETAS	24.321.440,17
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS-PESSOAL CIVIL	17.537.838,87
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	12.194.780,83
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13% VENCIMENTO	1.302.904,07
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	674.016,28
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	2.802.798,57
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	563.339,17
3.1.90.13	OBRIGACOES PATRONAIS	5.767.593,84
3.1.90.13.1302	OBRIGACOES PATRONAIS SEGURO DE VIDA DE SERVICO	33.301,90
3.1.90.13.1303	OBRIGACOES PATRONAIS PLANO DE SAUDE	308.696,67
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	4.021.932,08
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	1.403.663,19
3.1.90.91	SENTENÇAS JUDICIAIS	963.881,00
3.1.90.91.9101	SENTENÇAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	963.881,00
3.1.90.93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	52.126,46
3.1.90.93.9323	INDENIZACOES RESTITUICOES RESSARCIMENTO DE CEDIDO	52.126,46
3.2.00.00	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	101.009,55
3.2.90.00	APLICACOES DIRETAS	101.009,55
3.2.90.22	OUTROS ENCARGOS SOBRE A DIVIDA POR CONTRATO	101.009,55
3.2.90.22.2212	OUTROS ENC. SOBRE DIV. DEBITOS PARC - PREV SOCIA	101.009,55
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	14.695.676,75
3.3.50.00	TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS	225.568,64
3.3.50.43	SUBVENCOES SOCIAIS	225.568,64
3.3.50.43.4301	SUBVENCOES SOCIAIS SUBVENCOES SOCIAIS	225.568,64
3.3.90.00	APLICACOES DIRETAS	14.380.108,11
3.3.90.04	CONTRATAÇAO POR TEMPO DETERMINADO	1.975.415,04
3.3.90.04.0401	CONTRAT. TEMPO DETERMINADO SERVICO DE MAO-DE-OBRA TE	1.975.415,04
3.3.90.14	DIARIAS-CIVIL	42.842,03
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	38.000,10
3.3.90.14.1407	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM FORA ES	4.841,93
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	497.944,81
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	68.646,86
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	706,41
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	38.221,54
3.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	8.961,50
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALGJAMENTO, LAVANDERIA, C	182,00
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	4.930,05
3.3.90.30.3014	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DIDATICO	2.256,36
3.3.90.30.3022	MATERIAL DE CONSUMO REPROGRAFIA	19.100,00
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	48.475,62
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	265.441,06
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	19.864,27
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	21.159,14
3.3.90.33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	36.752,32
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	18.078,72
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	18.673,60
3.3.90.35	SERVICOS DE CONSULTORIA	237.000,00
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	237.000,00
3.3.90.37	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	1.806.509,18
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	874.871,79
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	931.637,39
3.3.90.39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	8.293.298,28
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	322.341,48
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	5.368,64
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	5.882,72
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	31.867,11
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	52.712,26
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	573.175,69
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE IMOVEIS	888.269,47
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	10.794,28
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	257.197,78
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	35.610,55
3.3.90.39.3927	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENTACAO	356.353,98
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	63.173,01
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	206.888,11
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	66.515,11
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	17.185,00
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	78.654,00
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	27.470,36
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	12.263,25
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	3.235,34
3.3.90.39.3937	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LEVANTAMENTO PROSPECCAO A	616.812,00
3.3.90.39.3939	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MEDICINA	35.335,60
3.3.90.39.3941	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENCARGOS CONTRATUAIS COM	157.451,57
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	265.158,25
3.3.90.39.3947	OUTROS SERV. DE TERCEIROS HABILITACAO E/OU ESPECIAL	1.066.311,00
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	4.449,95
3.3.90.39.3950	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CUSTAS JUDICIAIS	432,19
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	300,00
3.3.90.39.3964	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRA	50.831,27
3.3.90.39.3978	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TRANSPORTE NAO SERVIDORES	860,00
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	530.283,04
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	8.401,17
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMAZENAGENS, FRET CARRET	35.862,00
3.3.90.39.3983	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO TRANSPORTE	170.750,83
3.3.90.39.3985	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO-REFEICAO	2.315.061,19
3.3.90.47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	283.525,84
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	166.355,52
3.3.90.47.4703	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IMPOSTO PREDIAL E TERRITO	1.813,21


EXERCICIO DE 2008	FUND GAUCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
R\$		

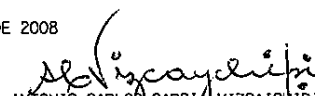
CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.47.4707	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELA PRESTACAO DE S	47.319,32
3.3.90.47.4708	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIBUICAO SINDICAL	44.540,69
3.3.90.47.4715	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. MULTAS S/OBR TRIB E CONTR	23.497,10
3.3.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	46.869,84
3.3.90.92.3702	DESP DE EXERC. ANTERIORES VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	314,03
3.3.90.92.3901	DESP DE EXERC. ANTERIORES AGUA E ESGOTO	157,89
3.3.90.92.3907	DESP DE EXERC. ANTERIORES ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	350,00
3.3.90.92.3918	DESP DE EXERC. ANTERIORES ENERGIA ELETRICA	7.294,33
3.3.90.92.3948	DESP DE EXERC. ANTERIORES MULTAS	574,60
3.3.90.92.3979	DESP DE EXERC. ANTERIORES TELEF FIXA	3.154,31
3.3.90.92.3985	DESP DE EXERC. ANTERIORES AUXILIO-REFEICAO	21.589,60
3.3.90.92.4707	DESP DE EXERC. ANTERIORES TAXAS PELA PRESTACAO DE S	13.435,08
3.3.90.93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	1.169.950,85
3.3.90.93.9305	INDENIZACOES RESTITUICOES INDENIZACOES	24.047,10
3.3.90.93.9306	INDENIZACOES RESTITUICOES RESTITUICAO DE RECEITAS	1.135.903,75
3.3.91.00	TRANSFERENCIA INTRAGOVERNAMENTAL	90.000,00
3.3.91.35	SERVICOS DE CONSULTORIA	90.000,00
3.3.91.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	90.000,00
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	716.684,67
4.4.00.00	INVESTIMENTOS	505.006,84
4.4.90.00	APLICACOES DIRETAS	505.006,84
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	505.006,84
4.4.90.52.5201	EQUIP. E MATERIAL VEICULOS E/OU EQUIPAMENTO	110.850,00
4.4.90.52.5211	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS DE ESCREVER, SOM	18.912,52
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	88.132,61
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	79.328,00
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	26.633,00
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	1.190,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	179.960,71
4.6.00.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA	211.677,83
4.6.90.00	APLICACOES DIRETAS	211.677,83
4.6.90.71	PRINCIPAL DA DIVIDA CONTRATUAL RESGATADO	194.031,26
4.6.90.71.7111	PRINCIPAL DA DIV.CONTRAT. DEB PARCEL PASEP	7.617,89
4.6.90.71.7112	PRINCIPAL DA DIV.CONTRAT. DEB PARC - PREV SOCIAL	186.413,37
4.6.90.77	PRINCIPAL CORRIGIDO DA DIVIDA CONTRATUALREFINANCIADO	17.646,57
4.6.90.77.7711	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARCE - PASEP	699,90
4.6.90.77.7712	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARC - PREV SOC	16.946,67
TOTAL GERAL =====>		39.834.811,14

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS =>	24.321.440,17
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA =>	101.009,55
OUTRAS DESPESAS CORRENTES =>	14.695.676,75
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES =>	39.118.126,47
INVESTIMENTOS =>	505.006,84
INVERSOES FINANCEIRAS =>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA =>	211.677,83
RESERVA DE CONTINGENCIA =>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL =>	716.684,67
TOTAL GERAL =>	39.834.811,14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


RONALDO NOGUEIRA DE OLIVEIRA
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF: 435.294.020-87


ANTONIO CARLOS GARCIA VIZCAICHI
CONTADOR CRCRS N. 32.848/0-7
CPF: 078.194.550/04

EXERCICIO DE 2008

FUND GAUCHA DO TRABALHO E ACAO SOCIA

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
59 FUNDACAO GAUCHA DO TRABALHO E ACAO SOCIAL	24.321.440,17	101.009,55	14.695.676,75	505.006,84	211.677,83		39.834.811,14	
TESOURO-LIVRES	24.321.440,17	101.009,55	6.095.615,24		211.677,83		30.729.742,79	
TESOURO-CONTRAPARTIDA			216.929,20				216.929,20	
PROPRIOS DA FUNDACAO			125.154,14				125.154,14	
CONVENIOS			8.257.978,17	505.006,84			8.762.985,01	
T O T A L	24.321.440,17	101.009,55	14.695.676,75	505.006,84	211.677,83		39.834.811,14	

[Handwritten signature]

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

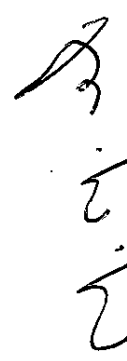
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTINGENCIA		
11 TRABALHO	24321440,17	101009,55	14695676,75	505006,84		211677,83		39.834.811,14	
TESOURO-LIVRES									
TESOURO-CONTRAPARTIDA	24321440,17	101009,55	6095615,24			211677,83		30.729.742,79	
PROPRIOS DA FUNDACAO			216929,20					216.929,20	
CONVENIOS			125154,14					125.154,14	
			8257978,17	505006,84				8.762.985,01	
T O T A L	24321440,17	101009,55	14695676,75	505006,84		211677,83		39.834.811,14	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES									
TESOURO-CONTRAPARTIDA	24321440,17	101009,55	6095615,24			211677,83		30.729.742,79	
PROPRIOS DA FUNDACAO			216929,20					216.929,20	
CONVENIOS			125154,14					125.154,14	
			8257978,17	505006,84				8.762.985,01	
T O T A L	24321440,17	101009,55	14695676,75	505006,84		211677,83		39.834.811,14	


Handwritten signature

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-07	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2008.			POSIÇÃO EM 31-12-08
	LEI	DATA		Variações		Mutações Patrimoniais da Despesa	
				Passivas	Ativas		
Débitos Parcelados							-
Com Ministério da Fazenda - PASEP							-
Termo de Parcelamento de 30/09/2002			521.686,45			8.284,42	513.402,03
Com Instituto Nacional de Seguro Social - INSS							-
Contrato 316293377			1.101.544,36			169.466,70	932.077,66
Total			1.623.230,81	-		177.751,12	1.445.479,69

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 RONALDO NOGUEIRA DE OLIVEIRA
 DIRETOR-PRESIDENTE
 CIC 435.294.020/87



 ANTONIO CARLOS GARCIA VIZCAICHI
 CONTADOR CRCRS 32.848/O-7
 CIC 078.194.550/04

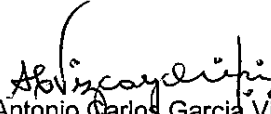
FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO DE 2008.

- 01- Com vista ao cumprimento de disposições da Lei Complementar 101, de 04.05.00, e considerando, ainda, o disposto no Decreto federal 20.910, 06.01.32, e no Parecer 01/03, de 21.11.03, do Egrégio Tribunal de Contas do Estado, foram expedidos o Decreto 46.057, de 08 de dezembro de 2008, e a Instrução Normativa CAGE 03/2008, de 10 de dezembro de 2008, com base nos quais foram efetuados os seguintes procedimentos:
- a) Prescrição dos saldos de empenhos inscritos em Restos a Pagar referentes aos exercícios anteriores a 2004, no valor de R\$ 4.475,78;
 - b) Anulação das despesas inscritas Restos a Pagar Não-Processados, no valor de R\$ 14.905,50, cujos empenhos foram emitidos entre 01.01.04 e 31.12.07; e
 - c) Estorno de empenhos não liquidados emitidos em 2008, no valor de R\$ 6.663,87 , excedentes ao saldo positivo de disponibilidade de caixa.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2008.


Ronaldo Nogueira de Oliveira
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 435.294.020/87


Antonio Carlos Garcia Vizcaichipi
CONTADOR CRCRS 32.848/O-7
CIC 078.194.550/04

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crers@crers.org.br – Internet: <http://www.crers.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: ANTONIO CARLOS GARCIA VIZCAICHIPI

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-032848/O-7

CPF: 078.194.550-04

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2010

Impresso pela internet sob N. 59298 em 10.02.2009 - 15:44:05

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crers.org.br

Fundação para o
Desenvolvimento de
Recursos Humanos
FDRH



EXERCICIO DE 2008

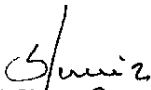
FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

RAFE035/00001

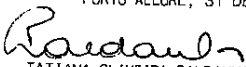
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

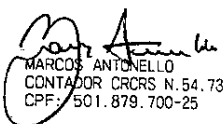
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	2.120,05	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.757.404,40
RECEITA DE SERVICOS	4.980.706,95	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.592.872,02
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	289.115,08		
SOMA.....	5.271.942,08	SOMA.....	5.350.276,42
DEFICIT	1.284.715,09	TOTAL.....	5.350.276,42
TOTAL.....	6.556.657,17	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	78.334,34
		DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	279.052,70
		AMORTIZACAO DA DIVIDA	927.328,05
		SOMA.....	1.206.380,75
		TOTAL.....	1.284.715,09
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	5.271.942,08	DESPESAS CORRENTES.....	5.350.276,42
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	1.206.380,75
DEFICIT.....	1.284.715,09	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	6.556.657,17	TOTAL.....	6.556.657,17


 SABINO DA SILVA PORTO JUNIOR
 DIRETOR-PRESIDENTE
 CPF: 420.548.693-68

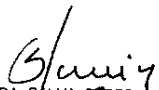
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 TATIANA OLIVEIRA SALDANHA
 DIRETORA TECNICA
 CPF: 912.022.990-91


 MARCOS ANTONELLO
 CONTADOR CRCRS N.54.738
 CPF: 501.879.700-25

EXERCICIO DE 2008		FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS		RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 6		R\$
ORGAO: 54 - FUNDACAO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS				
U.O. : 54.01 - FUNDACAO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - FDRH				
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO			
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		5.989.069,18	5.989.069,18
04.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		5.440.397,52	5.440.397,52
04.0122.0327	GESTAO DE RECURSOS HUMANOS		3.931.180,48	3.931.180,48
04.0128	FORMACAO RECURSOS HUMANOS		1.509.217,04	1.509.217,04
04.0128.0326	ESCOLAS DE GOVERNO		548.671,66	548.671,66
04.0128.0327	GESTAO DE RECURSOS HUMANOS		21.349,55	21.349,55
12	EDUCACAO		527.322,11	527.322,11
12.0128	FORMACAO RECURSOS HUMANOS	238.993,16	205.667,25	444.660,41
12.0128.0326	ESCOLAS DE GOVERNO	238.993,16	205.667,25	444.660,41
28	ENCARGOS ESPECIAIS	238.993,16	205.667,25	444.660,41
28.0061	ACAO JUDICIARIA		122.927,58	122.927,58
28.0061.0335	OPERACOES ESPECIAIS		122.927,58	122.927,58
TOTAL DA U.O. =>		238.993,16	6.317.664,01	6.556.657,17
TOTAL DO ORGAO =>		238.993,16	6.317.664,01	6.556.657,17

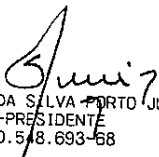
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

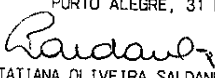

SABINO DA SILVA PORTO JUNIOR
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF: 420.548.693-68

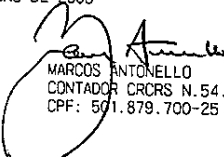

TATIANA OLIVEIRA SALDANHA
DIRETORA TECNICA
CPF: 912.022.990-91


MARCOS ANTONELLO
CONTADOR CRCRS N. 54.738
CPF: 501.879.700-25


EXERCÍCIO DE 2008		FUNDO PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO			
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		5.989.069,18	5.989.069,18
04.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		5.440.397,52	5.440.397,52
04.0122.0327	GESTAO DE RECURSOS HUMANOS		3.931.180,48	3.931.180,48
04.0128	FORMACAO RECURSOS HUMANOS		1.509.217,04	1.509.217,04
04.0128.0326	ESCOLAS DE GOVERNO		548.671,66	548.671,66
04.0128.0327	GESTAO DE RECURSOS HUMANOS		21.349,55	21.349,55
12	EDUCACAO		527.322,11	527.322,11
12.0128	FORMACAO RECURSOS HUMANOS	238.993,16	205.667,25	444.660,41
12.0128.0326	ESCOLAS DE GOVERNO	238.993,16	205.667,25	444.660,41
28	ENCARGOS ESPECIAIS	238.993,16	205.667,25	444.660,41
28.0061	ACAO JUDICIARIA		122.927,58	122.927,58
28.0061.0335	OPERACOES ESPECIAIS		122.927,58	122.927,58
TOTAL GERAL =>		238.993,16	6.317.664,01	6.556.657,17

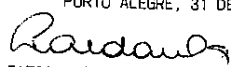

 SABINO DA SILVA PORTO JUNIOR
 DIRETOR-PRESIDENTE
 CPF: 420.548.693-68

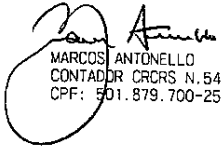
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

 TATIANA OLIVEIRA SALDANHA
 DIRETORA TECNICA
 CPF: 912.022.990-91


 MARCOS ANTONELLO
 CONTADOR CRCRS N.54.738
 CPF: 501.879.700-25

EXERCÍCIO DE 2008		FUNDO PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS		RAFE029/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS CONFORME O VÍNCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N. 8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
04	ADMINISTRACAO			
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL	5.989.069,18		5.989.069,18
04.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	5.440.397,52		5.440.397,52
04.0122.0327	GESTAO DE RECURSOS HUMANOS	3.931.180,48		3.931.180,48
04.0128	FORMACAO RECURSOS HUMANOS	1.509.217,04		1.509.217,04
04.0128.0326	ESCOLAS DE GOVERNO	548.671,66		548.671,66
04.0128.0327	GESTAO DE RECURSOS HUMANOS	21.349,55		21.349,55
12	EDUCACAO	527.322,11		527.322,11
12.0128	FORMACAO RECURSOS HUMANOS	444.660,41		444.660,41
12.0128.0326	ESCOLAS DE GOVERNO	444.660,41		444.660,41
28	ENCARGOS ESPECIAIS	444.660,41		444.660,41
28.0061	ACAO JUDICIARIA	122.927,58		122.927,58
28.0061.0335	OPERACOES ESPECIAIS	122.927,58		122.927,58
TOTAL GERAL =>		6.556.657,17	0,00	6.556.657,17


 SABINO DA SILVA PORTO JUNIOR
 DIRETOR-PRESIDENTE
 CPF: 420.546.693-68

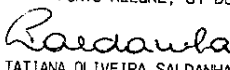
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

 TATIANA OLIVEIRA SALDANHA
 DIRETORA TECNICA
 CPF: 912.022.990-91

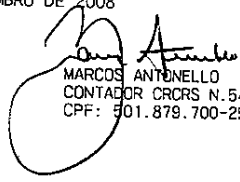

 MARCOS ANTONELLO
 CONTADOR CRCRS N. 54.738
 CPF: 501.879.700-25

EXERCÍCIO DE 2008		FUNDO PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS			RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES			ANEXO N. 9
					R\$
ORGAOS	FUNCOES	ADMINISTRACAO	EDUCACAO	ENCARGOS ESPECIAIS	TOTAL
PODER EXECUTIVO					
FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS					
SOMA.....		5.989.069,18 5.989.069,18	444.660,41 444.660,41	122.927,58 122.927,58	6.556.657,17 6.556.657,17
TOTAL.....		5.989.069,18	444.660,41	122.927,58	6.556.657,17

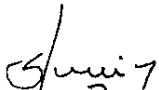
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

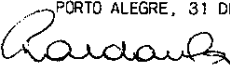

SABINO DA SILVA PORTO JUNIOR
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF: 420.548.693-68

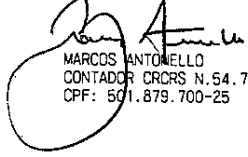

TATIANA OLIVEIRA SALDANHA
DIRETORA TÉCNICA
CPF: 912.022.990-91


MARCOS ANTONELLO
CONTADOR CRCRS N.54.738
CPF: 901.879.700-25

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
10000000000	RECEITAS CORRENTES	10.348.595,00	5.271.942,08	5.076.652,92-
13000000000	RECEITA PATRIMONIAL	493,00	2.120,05	1.627,05
13100000000	RECEITAS IMOBILIARIAS	324,00	0,00	324,00-
13110000000	ALUGUEIS	324,00	0,00	324,00-
13119900000	OUTROS ALUGUEIS	324,00	0,00	324,00-
13119999000	DIVERSOS ALUGUEIS	324,00	0,00	324,00-
13200000000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	169,00	2.120,05	1.951,05
13220000000	DIVIDENDOS	169,00	2.120,05	1.951,05
13220100000	DIVIDENDOS DE PARTICIPACOES EM SOCIE	0,00	2.120,05	2.120,05
13220199000	DIVIDENDOS DE SOCIEDADES DE ECONOMIA	0,00	2.120,05	2.120,05
13220200000	DIVIDENDOS DE PARTICIPACOES DIVERSAS	169,00	0,00	169,00-
13220299000	DIVIDENDOS DE PARTICIPACOES DIVERSAS	169,00	0,00	169,00-
16000000000	RECEITA DE SERVICOS	10.086.444,00	4.980.706,95	5.105.737,05-
16001300000	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	9.582.476,00	4.894.839,49	4.687.636,51-
16001301000	SERVICOS DE INSCRICAO EM CONCURSOS P	4.447.109,00	491.691,37	3.955.417,63-
16001399000	DIVERSOS SERVICOS ADMINISTRATIVOS	5.135.367,00	4.403.148,12	732.218,88-
16001600000	SERVICOS EDUCACIONAIS	503.968,00	85.867,46	418.100,54-
16001699000	DIVERSOS SERVICOS EDUCACIONAIS	503.968,00	85.867,46	418.100,54-
19000000000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	261.658,00	289.115,08	27.457,08
19200000000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	255.023,00	12.215,98	242.807,02-
19210000000	INDENIZACOES	3.750,00	0,00	3.750,00-
19219900000	OUTRAS INDENIZACOES	3.750,00	0,00	3.750,00-
19219999000	DIVERSAS INDENIZACOES	3.750,00	0,00	3.750,00-
19220000000	RESTITUICOES	251.273,00	12.215,98	239.057,02-
19229900000	OUTRAS RESTITUICOES	251.273,00	12.215,98	239.057,02-
19229999000	DIVERSAS RESTITUICOES	251.273,00	12.215,98	239.057,02-
19900000000	RECEITAS DIVERSAS	6.635,00	276.899,10	270.264,10
19909900000	OUTRAS RECEITAS	6.635,00	276.899,10	270.264,10
19909902000	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR DE RECURS	0,00	260.894,90	260.894,90
19909999000	OUTRAS RECEITAS DIVERSAS	6.635,00	16.004,20	9.369,20
TOTAL		10.348.595,00	5.271.942,08	5.076.652,92-


SABINO DA SILVA PORTO JUNIOR
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF: 420.548.693-68

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

TATIANA OLIVEIRA SALDANHA
DIRETORA TECNICA
CPF: 912.022.990-91


MARCOS ANTONELLO
CONTADOR CRCRS N.54.738
CPF: 501.879.700-25

EXERCICIO DE 2008


FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

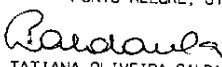
RAFE026/00001

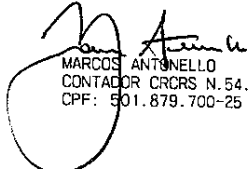
ANEXO N. 11

R\$

TITULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS			
DOTACOES INICIAIS	8.675.595,00	1.873.000,00	10.548.595,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	927.380,00	100.000,00	1.027.380,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUcoes	47.380,00	0,00	47.380,00
AUTORIZADA	9.555.595,00	1.973.000,00	11.528.595,00
REALIZADA	5.350.276,42	1.206.380,75	6.556.657,17
DIFERENCA	4.205.318,58	766.619,25	4.971.937,83
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			10.548.595,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			1.027.380,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUcoes			47.380,00
AUTORIZADA			11.528.595,00
REALIZADA			6.556.657,17
DIFERENCA			4.971.937,83


SABINO DA SILVA PORTO JUNIOR
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF: 420.548.693-68

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

TATIANA OLIVEIRA SALDANHA
DIRETORA TECNICA
CPF: 912.022.990-91


MARCOS ANTONELLO
CONTADOR CRCRS N. 54.738
CPF: 501.879.700-25

RECEITA

TÍTULOS	PREVISADO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	493,00	2.120,05	1.627,05
RECEITA DE SERVIÇOS	10.086.444,00	4.980.706,95	5.105.737,05
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	261.558,00	289.115,08	27.457,08
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	10.348.595,00	5.271.942,08	5.076.652,92
RECEITAS DE CAPITAL			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
SOMA	10.348.595,00	5.271.942,08	5.076.652,92
DEFICIT	1.180.000,00	1.284.715,09	104.715,09
TOTAL	11.528.595,00	6.556.657,17	4.971.937,83

DESPESA

TÍTULOS	AUTORIZAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	11.528.595,00	6.556.657,17	4.971.937,83
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	11.528.595,00	6.556.657,17	4.971.937,83
TOTAL	11.528.595,00	6.556.657,17	4.971.937,83

- (1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

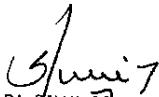
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

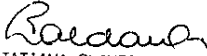
Silva
SABINO DA SILVA PORTO JUNIOR
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF: 420.548.693-68

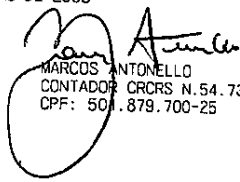
Rodrigues
TATIANA OLIVEIRA SALDANHA
DIRETORA TÉCNICA
CPF: 912.022.990-91

Antônio
MARCOS ANTONELLO
CONTADOR CRCRS N.54.738
CPF: 501.879.700-25

RECEITA		DESPESA	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ADMINISTRACAO	5.989.069,18
RECEITA PATRIMONIAL	2.120,05	EDUCACAO	444.680,41
RECEITA DE SERVICOS	4.980.706,95	ENCARGOS ESPECIAIS	122.927,58
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	289.115,08	SOMA.....	6.556.657,17
SOMA.....	5.271.942,08	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
TOTAL.....	5.271.942,08	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.470.060,29
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	468.581,40
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	433.910,75	DEPOSITOS	57.670.544,79
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	158.780,34	DIVERSOS	341.835,72
DEPOSITOS	58.054.619,88	SOMA.....	59.951.022,20
DIVERSOS	430.717,94	TOTAL.....	66.507.679,37
SOMA.....	59.078.028,91	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
TOTAL.....	64.349.970,99	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		SOMA.....	0,00
INTRAGOVERNAMENTAIS	16.753,50	OUTRAS OPERACOES	
SOMA.....	16.753,50	SOMA.....	0,00
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
CAIXA	53,84	CAIXA	71,60
BANCOS C/DISPOSICAO	100.583,44	BANCOS C/DISPOSICAO	372.544,25
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	8.522.175,25	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	6.109.241,80
SOMA.....	8.622.812,53	SOMA.....	6.481.857,65
TOTAL.....	72.989.537,02	TOTAL.....	72.989.537,02



SABINO DA SILVA PORTO JUNIOR
DIRETOR-PRÉSIDENTE
CPF: 420.548.693-68

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

TATIANA OLIVEIRA SALDANHA
DIRETORA TÉCNICA
CPF: 912.022.990-91

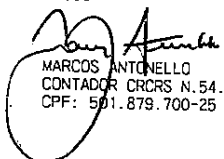

MARCOS ANTONELLO
CONTADOR CRCRS N. 54.738
CPF: 501.879.700-25

ATIVO		PASSIVO	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
ATIVO FINANCEIRO DISPONIVEL		PASSIVO FINANCEIRO	
CAIXA	71,60	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	372.544,25	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	137.544,40
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	6.109.241,80	INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	21.437,60
SOMA.....	6.481.857,65	PIS,PASEP, MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	6.059,70
REALIZAVEL		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
DEVEDORES	10.568,97	FGTS A RECOLHER	58.347,62
DEPOSITOS JUDICIAIS	283.448,24	ESTAGIARIOS E MONITORES A PAGAR	2.917,60
SOMA.....	294.017,21	PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	762.556,78
TOTAL.....	6.775.874,86	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	90,66
ATIVO PERMANENTE		SOMA.....	988.954,36
BENS DA ENTIDADE		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BENS MOVEIS	1.549.977,23	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	148.420,61
BENS IMOVEIS	85.630,31	INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	532,00
SOMA.....	1.635.607,54	PIS,PASEP E TRIBUTOS A LIQUIDAR	469,57
PARTICIPACOES		CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A	
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS	13.112,72	LIQUIDAR	3.269,90
DIVERSAS	13.112,72	PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	186.856,86
SOMA.....	13.112,72	FGTS A LIQUIDAR	2.756,03
CREDITOS		SOMA.....	342.304,97
DEVEDORES POR LOCACAO	6.625,04	DEPOSITOS	530.993,41
TRIBUTOS A RECUPERAR	57.886,75	DEPOSITOS	530.993,41
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	8.504,62	SOMA.....	530.993,41
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	81.869,09	DIVERSOS	
DEVEDORES PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	66.850,52	ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	196.815,94
SOMA.....	221.736,02	OUTROS CREDORES	72.070,24
DIVERSOS		SOMA.....	268.886,18
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		TOTAL.....	2.131.138,92
AQUISICAO OU FORMACAO	28.398,00	PASSIVO PERMANENTE	
ALMOXARIFADOS	92.867,44	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
SOMA.....	121.265,44	DEBITOS PARCELADOS	557.768,98
TOTAL.....	1.991.721,72	SOMA.....	557.768,98
SOMA DO ATIVO REAL	8.767.596,58	TOTAL.....	557.768,98
ATIVO COMPENSADO		SOMA DO PASSIVO REAL	2.688.907,90
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		SALDO PATRIMONIAL	
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	6.474,95	SITUACAO LIQUIDA	
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	92.867,44	ATIVO REAL LIQUIDO	6.078.688,68
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	270,05	SOMA.....	8.767.596,58
SOMA.....	99.612,44	PASSIVO COMPENSADO	
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
ATUALIZACOES DE PRECATORIOS	1.179.142,62	TERCEIROS	
PROCESSOS JUDICIAIS	572.096,91	DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
SOMA.....	1.751.239,53	TERCEIROS	6.474,95
TOTAL.....	1.850.851,97	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	92.867,44
		DIARIAS A COMPROVAR	270,05
		SOMA.....	99.612,44
		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
		ATUALIZACOES DE PRECATORIOS A PAGAR	1.179.142,62
		ACOES JUDICIAIS	572.096,91
		SOMA.....	1.751.239,53
		TOTAL.....	1.850.851,97
TOTAL GERAL.....	10.618.448,55	TOTAL GERAL.....	10.618.448,55

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



SABINO DA SILVA PORTO JUNIOR
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF: 420.948.693-68

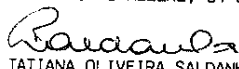

TATIANA OLIVEIRA SALDANHA
DIRETORA TECNICA
CPF: 912.022.990-91

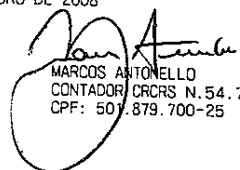

MARCOS ANTONELLO
CONTADOR CRCRS N. 54.738
CPF: 501.879.700-25

VARIÁVEIS ATIVAS		VARIÁVEIS PASSIVAS	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		RESULTANTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
RECEITA ORÇAMENTÁRIA		DESPESA ORÇAMENTÁRIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	2.120,05	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.757.404,40
RECEITA DE SERVIÇOS	4.980.706,95	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.592.872,02
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	289.115,08	SOMA.....	5.350.276,42
SOMA.....	5.271.942,08	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	5.271.942,08	INVESTIMENTOS	279.052,70
MUTUAÇÕES PATRIMONIAIS		AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	927.328,05
AMORTIZAÇÃO DE DÉBITOS PARCELADOS	932.328,05	SOMA.....	1.206.380,75
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		TOTAL.....	6.556.657,17
AQUISIÇÃO OU FORMAÇÃO	28.398,00	MUTUAÇÕES PATRIMONIAIS	
CONSTRUÇÃO OU AQUISIÇÃO DE BENS MÓVEIS	250.654,70	INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
SOMA.....	1.211.380,75	VARIÁVEIS PASSIVAS	
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		INSCRIÇÃO DE DÉBITOS PARCELADOS -	
VARIÁVEIS ATIVAS		PRINCIPAL E ATUALIZAÇÃO	35.947,64
INCORPORAÇÃO DE BENS DE ALMOXARIFADO	169.525,35	BAIXA DE PARTICIPAÇÕES SOC EM EMPR	2.457,36
SOMA.....	169.525,35	DIVERSAS	138.756,58
VARIÁVEIS ATIVAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS		BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	
NO PATRIMÔNIO FINANCEIRO		SOMA.....	177.161,58
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS		VARIÁVEIS PASSIVAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	
INTRAGOVERNAMENTAIS	16.753,50	NO PATRIMÔNIO FINANCEIRO	
SOMA.....	16.753,50		
AJUSTE DE BENS, VALORES E CRÉDITOS			
TOTAL.....	6.669.601,68		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DÉFICIT VERIFICADO	64.217,07		
TOTAL.....	6.733.818,75	TOTAL.....	6.733.818,75

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


SABINO DA SILVA PORTO JUNIOR
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF: 420.548.693-68


TATIANA OLIVEIRA SALDANHA
DIRETORA TÉCNICA
CPF: 912.022.990-91


MARCOS ANTONELLO
CONTADOR CRCRS N. 54.738
CPF: 501.879.700-25

EXERCICIO DE 2008

FUNDO PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

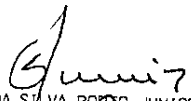
RAFE034/00001

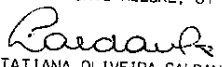
DEMONSTRATIVO DA DIVIDA FLUTUANTE

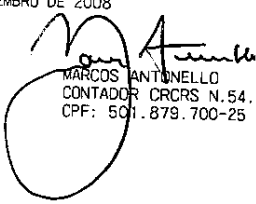
ANEXO N. 17

R\$

TITULOS	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	10.721,50-	225.392,99	98.570,09	137.544,40-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	14.894,96-	28.557,21	22.014,57	21.437,60-
PIS E PASEP A RECOLHER	1.380,76-	2.284,02	1.380,76	2.284,02-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	51.111,07-	45.318,08	51.111,07	45.318,08-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	2.969,02-	8.642,35	7.835,69	3.775,68-
ESTAGIARIOS E MONITORES A PAGAR	0,00	2.917,60	0,00	2.917,60-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	1.928.785,29-	107.678,30	1.273.906,81	762.556,78-
DIARIAS A PAGAR	0,00	90,66	0,00	90,66-
FGTS A RECOLHER	15.241,30-	13.029,54	15.241,30	13.029,54-
SUBTOTAL.....	2.025.103,90-	433.910,75	1.470.060,29	988.954,36-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	282.194,95-	146.552,77	280.327,11	148.420,61-
LOCACOES DE IMOVEIS A LIQUIDAR	254,00-	0,00	254,00	0,00
INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	15.000,00-	532,00	15.000,00	532,00-
PIS E PASEP A LIQUIDAR	0,00	145,01	0,00	145,01-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A LIQUIDAR	2.053,33-	3.269,90	2.053,33	3.269,90-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A LIQUIDAR	8.000,00-	324,56	8.000,00	324,56-
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	344.603,75-	5.200,07	162.946,96	186.856,86-
FGTS A LIQUIDAR	0,00	2.756,03	0,00	2.756,03-
SUBTOTAL.....	652.106,03-	158.780,34	468.581,40	342.304,97-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	146.918,32-	58.054.619,88	57.670.544,79	530.993,41-
SUBTOTAL.....	146.918,32-	58.054.619,88	57.670.544,79	530.993,41-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	145.560,29-	213.259,15	162.003,50	196.815,94-
OUTROS CREDORES	34.443,67-	217.458,79	179.832,22	72.070,24-
SUBTOTAL.....	180.003,96-	430.717,94	341.835,72	268.886,18-
TOTAL.....	3.004.132,21-	59.078.028,91	59.951.022,20	2.131.138,92-


 SABINO DA SILVA PORTO JUNIOR
 DIRETOR-PRESIDENTE
 CPF: 420.548.693-68

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

 TATIANA OLIVEIRA SALDANHA
 DIRETORA TECNICA
 CPF: 912.022.990-91


 MARCOS ANTONELLO
 CONTADOR CRCRS N.54.738
 CPF: 501.879.700-25

EXERCICIO DE 2008

FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

RAFE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA. GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	5.350.276,42
3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.757.404,40
3.1.90.00	APLICACOES DIRETAS	2.757.404,40
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS-PESSOAL CIVIL	1.782.789,91
3.1.90.11.1102	VENCIM. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	1.174.022,28
3.1.90.11.1103	VENCIM. E VANT. PESS.CIVIL 13% VENCIMENTO	127.821,61
3.1.90.11.1104	VENCIM. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	145.889,34
3.1.90.11.1105	VENCIM. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	157.709,96
3.1.90.11.1107	VENCIM. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	177.346,72
3.1.90.13	OBRIGACOES PATRONAIS	792.334,70
3.1.90.13.1302	OBRIGACOES PATRONAIS SEGURO DE VIDA DE SERVIDO	2.100,82
3.1.90.13.1303	OBRIGACOES PATRONAIS PLANO DE SAUDE	24.977,91
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	630.219,92
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	135.036,05
3.1.90.91	SENTENCAS JUDICIAIS	76.998,57
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	76.998,57
3.1.90.96	RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO	105.281,22
3.1.90.96.9601	RESSARCIMENTO PESS REQUIS RESSARCIMENTO	105.281,22
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.592.872,02
3.3.90.00	APLICACOES DIRETAS	2.592.872,02
3.3.90.14	DIARIAS-CIVIL	15.000,25
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	15.000,25
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	229.969,51
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	10.069,04
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	3.756,81
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	208.686,18
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	391,50
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	7.065,98
3.3.90.33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	22.209,90
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	11.025,00
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	11.184,90
3.3.90.35	SERVICOS DE CONSULTORIA	92.493,52
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	92.493,52
3.3.90.36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	722.875,83
3.3.90.36.3611	OUTROS SERV. DE TERC. FIS HONORARIOS	499.599,20
3.3.90.36.3619	OUTROS SERV. DE TERC. FIS ESTAGIARIOS E MONITORES	223.276,63
3.3.90.37	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	206.052,82
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	95.313,74
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	110.739,08
3.3.90.39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	493.558,27
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	12.572,81
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	10.382,59
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	690,00
3.3.90.39.3910	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONCURSOS PUBLICOS	13.736,61
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	7.373,55
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	67.031,23
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	180,00
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	173.065,89
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	24.270,27
3.3.90.39.3927	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENTACAO	3.645,00
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	5.164,60
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	13.805,14
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	48.705,08
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	5.193,00
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	24.600,00
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	7.490,32
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	5.494,00
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	1.398,00
3.3.90.39.3940	OUTROS SERV. DE TERCEIROS FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, S	950,00
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	434,70
3.3.90.39.3950	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CUSTAS JUDICIAIS	3.113,66
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	2.10
3.3.90.39.3978	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TRANSPORTE NAO SERVIDORES	957,24
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	57.565,79
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	5.736,69
3.3.90.41	CONTRIBUICOES	2.724,35
3.3.90.41.4106	CONTRIBUICOES ENCARGOS COM ASSOCIACOES	2.724,35
3.3.90.46	AUXILIO-ALIMENTACAO	196.905,83
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	196.905,83
3.3.90.47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	145.912,35
3.3.90.47.4701	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIB PREVID - SERV TER	87.538,88
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	16.884,85
3.3.90.47.4703	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IMPOSTO PREDIAL E TERRITO	3.100,24
3.3.90.47.4705	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IMPOSTO SOBRE SERVICOS DE	34.340,12
3.3.90.47.4708	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIBUICAO SINDICAL	4.048,26
3.3.90.49	AUXILIO-TRANSPORTE	34.443,84
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	34.443,84
3.3.90.91	SENTENCAS JUDICIAIS	45.929,01
3.3.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	45.929,01
3.3.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	378.934,82
3.3.90.92.3926	DESP DE EXERC. ANTERIORES SEGUROS	1.711,64
3.3.90.92.4708	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONTRIBUICAO SINDICAL	14.510,45
3.3.90.92.4714	DESP DE EXERC. ANTERIORES JRS ATUALIZ S/RETENCOES	2.482,93
3.3.90.92.9306	DESP DE EXERC. ANTERIORES RESTITUICAO DE RECEITAS	360.229,80
3.3.90.93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	5.861,72
3.3.90.93.9305	INDENIZACOES RESTITUICOES INDENIZACOES	5.861,72
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	1.206.380,75
4.4.00.00	INVESTIMENTOS	279.052,70
4.4.90.00	APLICACOES DIRETAS	279.052,70
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	279.052,70
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	3.861,94

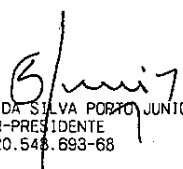
EXERCICIO DE 2008	FUNDO PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	94.162,50
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	4.632,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	176.396,26
4.6.00.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA	927.328,05
4.6.90.00	APLICACOES DIRETAS	927.328,05
4.6.90.71	PRINCIPAL DA DIVIDA CONTRATUAL RESGATADO	927.328,05
4.6.90.71.7112	PRINCIPAL DA DIV.CONTRAT. DEB PARC - PREV SOCIAL	50.204,74
4.6.90.71.7113	PRINCIPAL DA DIV.CONTRAT. OUTROS DEB PARCELADOS	877.123,31
TOTAL GERAL ==>>		6.556.657,17

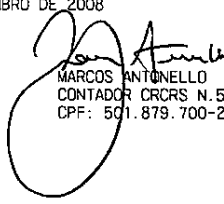
* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS =>	2.757.404,40
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA =>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES =>	2.592.872,02
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES =>	5.350.276,42
INVESTIMENTOS =>	279.052,70
INVERSDS FINANCEIRAS =>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA =>	927.328,05
RESERVA DE CONTINGENCIA =>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL =>	1.206.380,75
TOTAL GERAL =>	6.556.657,17

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


SABINO DA SILVA PORTO JUNIOR
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF: 420.548.693-68


TATIANA OLIVEIRA SALDANHA
DIRETORA TECNICA
CPF: 912.022.990-91


MARCOS ANTONELLO
CONTADOR CRCRS N.54.738
CPF: 501.879.700-25

EXERCICIO DE 2008		FUNDO PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HU							RAFE039/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									R\$
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L	
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L		
54 FUNDACAO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS	2.757.404,40		2.592.872,02	279.052,70	927.328,05			6.556.657,17	
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO	2.757.404,40		2.592.872,02	68.568,50	927.328,05			68.568,50	
T O T A L	2.757.404,40		2.592.872,02	279.052,70	927.328,05			6.488.088,67	
								6.556.657,17	

EXERCÍCIO DE 2008

FUNDO PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

RAFE040/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A										T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DÍVIDA	RESERVA DE CONTINGENCIA				
04 ADMINISTRACAO	2680405,83		2341275,76	40059,54		927328,05					5.989.069,18
PROPRIOS DA FUNDACAO	2680405,83		2341275,76	40059,54		927328,05					5.989.069,18
12 EDUCACAO			205667,25	238993,16							444.660,41
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO			205667,25	68568,50							68.568,50
28 ENCARGOS ESPECIAIS	76998,57		45929,01	170424,66							376.081,91
PROPRIOS DA FUNDACAO	76998,57		45929,01								122.927,58
T O T A L	2757404,40		2592872,02	279052,70		927328,05					6.556.657,17
R E S U M O											
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO	2757404,40		2592872,02	68568,50		927328,05					68.568,50
T O T A L	2757404,40		2592872,02	279052,70		927328,05					6.556.657,17

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO EM RECURSOS HUMANOS

ANEXO - 16

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA									
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		DATA	R\$	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2008.			POSIÇÃO EM 31-12-08	EMI
	LEI				Variações		Mutações Patrimoniais da Despesa		
			Passivas	Ativas	Amortização				
Débitos Parcelados									
Com INSS-1920/1907	8212		fev/06	147.538,72			50.204,74	97.334,98	
Termo de Parcelamento									
ISSQN									
2600/2003		Compl. Municipal 7/73		281.448,20	11.410,00		292.858,20		
2601/2003		Compl. Municipal 7/73		209.158,95	8.479,44		217.638,39		
2602/2003		Compl. Municipal 7/73		244.536,82	16.058,20		260.595,02		
3116/2005		Compl. Municipal 7/73		571.465,70			111.031,70	460.434,00	
Total				1.454.149,39	36.947,64		932.328,05	557.768,98	

Sabino da Silva Porto Junior
 DIRETOR-PRESIDENTE
 CIC- 420548693-68

Tatiana Saldanha
 DIRETORA TÉCNICA
 CIC- 912022990-91

Marcos Antonello
 CONTADOR - CRCRS 54738
 CIC-501.879.700-25

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO EM RECURSOS HUMANOS


NOTAS EXPLICATIVAS

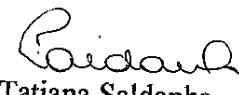
BALANÇO 2008


01 – Com vista ao cumprimento de disposições da Lei Complementar 101 de 04.05.00, e considerando ainda, o disposto no Decreto Federal 20.910 de 06.01.32, e no Parecer 01/03, de 21.11.03, do Egrégio Tribunal de Contas do Estado, foram expedidos o Decreto 46.057, de 08.12.2008 e a Instrução Normativa CAGE 03/2008, de 10.12.2008, com base nos quais foram efetuados os seguintes procedimentos:

- a) Amortização da dívida com ISS no valor de R\$ 877.123,31 e da dívida com o INSS no valor de R\$ 50.204,74;
- b) Pagamento de precatórios no valor líquido de R\$ 1.072.762,00;

02 – Foram corrigidos débitos trabalhistas no valor de R\$ 157.596,74, e no que se refere às participações acionárias, houve deflação das ações no valor de R\$ 2.457,36.

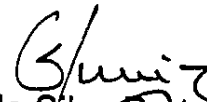

Sabino da Silva Porto Junior
Diretor Presidente
CIC – 420548693-68


Tatiana Saldanha
Diretora Técnica
CIC – 912022990-91


Marcos Antonello
Contador CRCRS 54738
CIC – 501879700-25

ATA DO CONSELHO CURADOR Nº05

Aos 09 dias do mês de março de dois mil e nove, as 12h, na Avenida Praia de Belas, nº 1595 – Bairro Praia de Belas, na cidade de Porto Alegre/RS, na sala do Diretor Presidente, sob a presença do Conselho Curador: Presidente do Conselho, Ernani Tadeu de Oliveira, Conselheiro Juvir Luiz Mattuella, Conselheiro (suplente), Mauro Salvo e o Diretor Administrativo Rafael Castello Costa e Diretor Presidente Sabino da Silva Porto Junior, O Diretor Presidente fez a abertura da reunião, apresentando o Diretor Administrativo, Rafael Castello Costa, após os membros do Conselhos avaliaram o Balancete de 2008, foi feito uma síntese Geral pelo Contador Marco (DFC), e uma análise dos processo de nºs 281-2454/09-6;(leilão do veículo Kombi); 261-2454/09-2 (Aquisição de 03 aparelhos de ar condicionado), os quais foram aprovados pelos integrantes do Conselho, e aprovado também o banlancete de 2008. Encerrou-se a reunião às 12h50min.



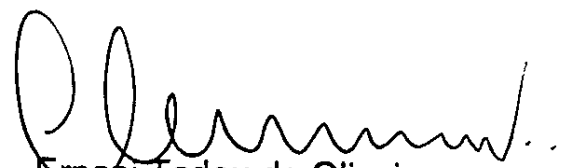
Sabino da Silva Porto Junior
Diretor Presidente da FDRH




Rafael Castello Costa
Diretor Administrativo



Juvir Luiz Mattuella,
Conselheiro



Ernani Tadeu de Oliveira
Presidente do Conselho



Mauro Salvo
Conselheiro (suplente)

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 - Porto Alegre-RS - CEP 90160-070 - Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crdrs@crdrs.org.br Internet: <http://www.crdrs.org.br>**Certidão de Regularidade Profissional**

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: MARCOS ANTONELLO

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-054738/O-1

CPF: 501.879.700-25

RS-009587/O

MARCOS ANTONELLO

INDIVIDUAL

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2009

Impresso pela internet sob N. 55327 em 12.01.2009 - 12:25:04

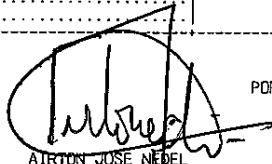
Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crdrs.org.br

Fundação Cultural Piratini -
Rádio e Televisão


FCPRTV

DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

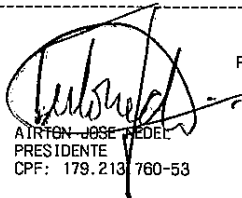
RECEITA		DESPESA	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	184.971,36	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	11.805.933,42
RECEITA DE SERVICOS	466.847,61	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	32.254,71
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.246.855,36	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.208.186,96
SOMA.....	1.898.674,33	SOMA.....	16.046.375,09
DEFICIT	14.152.414,74	TOTAL.....	16.046.375,09
TOTAL.....	16.051.089,07	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	14.147.700,76
		DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	4.713,98
		SOMA.....	4.713,98
		TOTAL.....	14.152.414,74
RESUMO			
RECEITAS CORRENTES.....	1.898.674,33	DESPESAS CORRENTES.....	16.046.375,09
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	4.713,98
DEFICIT.....	14.152.414,74	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	16.051.089,07	TOTAL.....	16.051.089,07


 AIRTON JOSÉ NEDEL
 PRESIDENTE
 CPF: 179.213.780-53

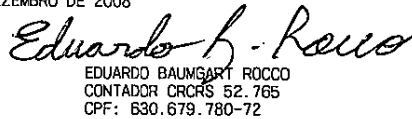
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 EDUARDO BAUMGART ROCCO
 CONTADOR CRCRS-52.765
 CPF: 630.679.780-72

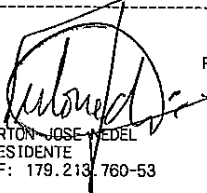
EXERCÍCIO DE 2008		FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVISAO		RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETO E ATIVIDADES				ANEXO N. 6
R\$				
ORGAO: 65 - FUNDACAO CULTURAL PIRATINI - RADIO E TELEVISAO				
U.O. : 65.01 - FUNDACAO CULTURAL PIRATINI - RADIO E TELEVISAO				
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
13	CULTURA	15.352.194,07		15.352.194,07
13.0392	DIFUSAO CULTURAL	15.352.194,07		15.352.194,07
13.0392.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	15.346.959,81		15.346.959,81
13.0392.0284	PRODUCAO, VALORIZACAO E DIFUSAO DAS MANIFESTACOES CULTURAIS			
28	ENCARGOS ESPECIAIS	5.234,26		5.234,26
28.0061	ACAO JUDICIARIA	698.895,00		698.895,00
28.0061.0335	OPERACOES ESPECIAIS	698.895,00		698.895,00
TOTAL DA U.O. =>		16.051.089,07		16.051.089,07
TOTAL DO ORGAO =>		16.051.089,07		16.051.089,07


 AIRTON JOSÉ FEDEL
 PRESIDENTE
 CPF: 179.213.760-53


PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 EDUARDO BAUNGART ROCCO
 CONTADOR CRCRS 52.765
 CPF: 630.679.780-72


EXERCICIO DE 2008		FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVISAO		RAFE008/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
13	CULTURA			
13.0392	DIFUSAO CULTURAL	15.352.194,07		15.352.194,07
13.0392.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	15.352.194,07		15.352.194,07
13.0392.0284	PRODUCAO, VALORIZACAO E DIFUSAO DAS MANIFESTACOES CULTURAIS	15.346.959,81		15.346.959,81
28	ENCARGOS ESPECIAIS	5.234,26		5.234,26
28.0061	ACAO JUDICIARIA	698.895,00		698.895,00
28.0061.0335	OPERACOES ESPECIAIS	698.895,00		698.895,00
TOTAL GERAL =>		16.051.089,07		16.051.089,07


 AIRTON JOSE MEDEL
 PRESIDENTE
 CPF: 179.213.760-53


PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 EDUARDO BAUMGART ROCCO
 CONTADOR CRCRS 52.765
 CPF: 630.679.780-72

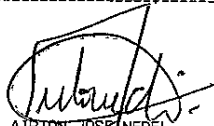
EXERCICIO DE 2008		FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVISAO		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
13	CULTURA	15.352.194,07		15.352.194,07
13.0392	DIFUSAO CULTURAL	15.352.194,07		15.352.194,07
13.0392.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	15.346.959,81		15.346.959,81
13.0392.0284	PRODUCAO, VALORIZACAO E DIFUSAO DAS MANIFESTACOES CULTURAIS			
28	ENCARGOS ESPECIAIS	5.234,26		5.234,26
28.0061	ACAO JUDICIARIA	698.895,00		698.895,00
28.0061.0335	OPERACOES ESPECIAIS	698.895,00		698.895,00
TOTAL GERAL =>		16.051.089,07	0,00	16.051.089,07


 ANTONIO JOSE NEBEL
 PRESIDENTE
 CPF: 179.233.760-53


PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 EDUARDO BAUMGART ROCCA
 CONTADOR CRCRS 52.765
 CPF: 630.679.780-72

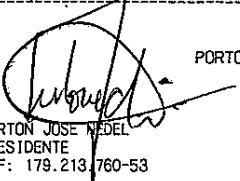
EXERCÍCIO DE 2008		FUNDO CULTURAL PIRATINI RÁDIO E TELEVISÃO		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ÓRGÃOS E FUNÇÕES		ANEXO N. 9
				R\$
ÓRGÃOS	FUNÇÕES	CULTURA	ENCARGOS ESPECIAIS	TOTAL
PODER EXECUTIVO				
FUNDAÇÃO CULTURAL PIRATINI - RÁDIO E TELEVISÃO		15.352.194,07	698.895,00	16.051.089,07
SOMA.....		15.352.194,07	698.895,00	16.051.089,07
TOTAL.....		15.352.194,07	698.895,00	16.051.089,07


 AIRTON JOSÉ NEDEL
 PRESIDENTE
 CPF: 179.213.760-53


PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 EDUARDO BAUMGART ROCCA
 CONTADOR CRCRS 52.765
 CPF: 630.679.780-72

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
10000000000	RECEITAS CORRENTES	1.024.475,00	1.898.674,33	874.199,33
13000000000	RECEITA PATRIMONIAL	105.529,00	184.971,36	79.442,36
13900000000	OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	105.529,00	184.971,36	79.442,36
13909900000	OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	105.529,00	184.971,36	79.442,36
139099010000	DIVERSAS RECEITAS PATRIMONIAIS	105.529,00	184.971,36	79.442,36
16000000000	RECEITA DE SERVICOS	262.235,00	466.847,61	204.612,61
16001900000	SERVICOS RECREATIVOS E CULTURAI	262.235,00	466.847,61	204.612,61
160019990000	DIVERSOS SERVICOS RECREATIVOS E CULT	262.235,00	466.847,61	204.612,61
19000000000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	656.711,00	1.246.855,36	590.144,36
19200000000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	75.211,00	465.442,90	390.231,90
19220000000	RESTITUICOES	75.211,00	465.442,90	390.231,90
19229900000	OUTRAS RESTITUICOES	75.211,00	465.442,90	390.231,90
192299990000	DIVERSAS RESTITUICOES	75.211,00	465.442,90	390.231,90
19900000000	RECEITAS DIVERSAS	581.500,00	781.412,46	199.912,46
19909900000	OUTRAS RECEITAS	581.500,00	781.412,46	199.912,46
199099020000	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR DE RECURS	0,00	610.292,92	610.292,92
199099990000	OUTRAS RECEITAS DIVERSAS	581.500,00	171.119,54	410.380,46
T O T A L		1.024.475,00	1.898.674,33	874.199,33


AIRTON JOSE REBEL
PRESIDENTE
CPF: 179.213.760-53

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


EDUARDO BAUMGART ROCCO
CONTADOR CRCRS 52.765
CPF: 630.679.780-72

EXERCICIO DE 2008

FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVISAO
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

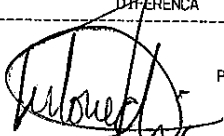
RAFE026/00001


ANEXO N. 11

R\$

TITULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO CULTURAL PIRATINI - RADIO E TELEVISAO			
DOTACOES INICIAIS	15.410.984,00	117.915,00	15.528.899,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	2.199.284,31	0,00	2.199.284,31
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	0,00	0,00	0,00
AUTORIZADA	17.610.268,31	117.915,00	17.728.183,31
REALIZADA	16.046.375,09	4.713,98	16.051.089,07
DIFERENCA	1.563.893,22	113.201,02	1.677.094,24
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			15.528.899,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			2.199.284,31
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			0,00
AUTORIZADA			17.728.183,31
REALIZADA			16.051.089,07
DIFERENCA			1.677.094,24

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


AIRTON JOSE NEDEL
PRESIDENTE
CPF: 179.213.1760-53


EDUARDO BAUMGART ROCCO
CONTADOR CRCRS 52.765
CPF: 630.679.780-72

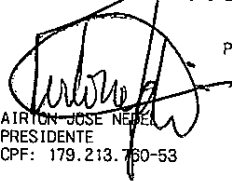
RECEITA

TITULOS	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	105.529,00	184.971,36	79.442,36
RECEITA DE SERVICOS	262.235,00	466.847,61	204.612,61
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	856.711,00	1.246.855,36	590.144,36
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	1.024.475,00	1.898.674,33	874.199,33
RECEITAS DE CAPITAL			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
SOMA	1.024.475,00	1.898.674,33	874.199,33
DEFICIT	16.703.708,31	14.152.414,74	2.551.293,57-
TOTAL	17.728.183,31	16.051.089,07	1.677.094,24-


DESPESA

TITULOS	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	17.728.183,31	16.051.089,07	1.677.094,24-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	17.728.183,31	16.051.089,07	1.677.094,24-
TOTAL	17.728.183,31	16.051.089,07	1.677.094,24-


- (1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES


AIRTON JOSÉ NEVEL
PRESIDENTE
CPF: 179.213.760-53


PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


EDUARDO BAUMGART ROCCO
CONTADOR CRCRS 52.765
CPF: 630.679.780-72

RECEITA		DESPESA	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		CULTURA	15.352.194,07
RECEITA PATRIMONIAL	184.971,36	ENCARGOS ESPECIAIS	698.895,00
RECEITA DE SERVICOS	466.847,61	SOMA.....	16.051.089,07
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.246.855,36	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
SOMA.....	1.898.674,33	REALIZAVEL	599.987,90
TOTAL.....	1.898.674,33	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.619.703,79
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	1.035.174,02
REALIZAVEL	166.088,78	DEPOSITOS	2.709.053,64
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.297.762,78	SOMA.....	4.764.543,55
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	698.895,00	TOTAL.....	20.815.632,62
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	0,01	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
DEPOSITOS	2.717.318,28	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
SOMA.....	4.880.064,85	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
TOTAL.....	6.778.739,18	SOMA.....	0,00
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		OUTRAS OPERACOES	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		SOMA.....	0,00
INTRAGOVERNAMENTAIS	15.031.084,11	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
SOMA.....	15.031.084,11	BANCOS C/DISPOSICAO	43.153,07
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	1.390.826,00
BANCOS C/DISPOSICAO	33.417,19	SOMA.....	1.433.979,07
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	406.371,21	TOTAL.....	22.249.611,69
SOMA.....	439.788,40		
TOTAL.....	22.249.611,69		


 AIRTON JOSÉ NEDEL
 PRESIDENTE
 CPF: 179.213.760-53

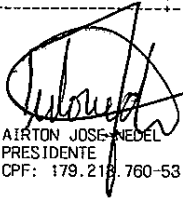
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



 EDUARDO BAUMGART ROCCO
 CONTADOR CRCRS-52.765
 CPF: 630.679.780-72

BALANCO PATRIMONIAL

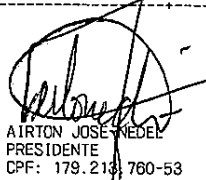
ATIVO		PASSIVO	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	43.153,07	FONECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	328.726,90
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	1.390.826,00	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
SOMA.....	1.433.979,07	ENCARGOS A PAGAR	1.729,67
REALIZAVEL		FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	370.867,18
DEVEDORES	35.481,52	PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	11.671,74
RESPONSAVEIS POR PAGAMENTOS IRREGULARES	92,81	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
DEPOSITOS JUDICIAIS	596.280,36	FGTS A RECOLHER	218.623,26
SOMA.....	631.854,69	PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	27.565,76
TOTAL.....	2.065.833,76	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	57,27
ATIVO PERMANENTE		SOMA.....	959.241,78
BENS DA ENTIDADE		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BENS MOVEIS	9.620.031,64	PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	3.137.930,34
BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL	1,42	SENTENCAS JUDICIAIS A PAGAR	121.795,00
SOMA.....	9.620.033,06	SOMA.....	3.259.725,34
PARTICIPACOES		SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS	
DIVERSAS	13.585,04	PREVIDENCIARIOS	0,01
SOMA.....	13.585,04	SOMA.....	0,01
CREDITOS		DEPOSITOS	
DEVEDORES POR IMPUTACAO DE		DEPOSITOS	194.182,01
RESPONSABILIDADE	20.171,07	SOMA.....	194.182,01
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	429.556,20	TOTAL.....	4.413.149,14
SOMA.....	449.727,27	PASSIVO PERMANENTE	
DIVERSOS		DIVIDA FUNDADA INTERNA	
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		DEBITOS PARCELADOS	297.362,45
AQUISICAO OU FORMACAO	9,26	SOMA.....	297.362,45
ALMOXARIFADOS	24.788,21	TOTAL.....	297.362,45
SOMA.....	24.797,47	SOMA DO PASSIVO REAL	4.710.511,59
TOTAL.....	10.108.142,84	SALDO PATRIMONIAL	
SOMA DO ATIVO REAL	12.173.976,60	SITUACAO LIQUIDA	
ATIVO COMPENSADO		ATIVO REAL LIQUIDO	7.463.465,01
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		SOMA.....	12.173.976,60
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	236.687,75	PASSIVO COMPENSADO	
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	24.788,21	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE BENS DA		TERCEIROS	
ENTIDADE	48.959,00	DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	0,03	TERCEIROS	236.687,75
SOMA.....	310.434,99	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	24.788,21
VALORES DE TERCEIROS		BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	48.959,00
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	457.961,65	DIARIAS A COMPROVAR	0,03
SOMA.....	457.961,65	SOMA.....	310.434,99
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONVENIOS	0,08	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
ATUALIZACOES DE PRECATORIOS	1.542.537,41	VALORES	457.961,65
SOMA.....	1.542.537,49	SOMA.....	457.961,65
TOTAL.....	2.310.934,13	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
TOTAL GERAL.....	14.484.910,73	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
		CONVENIOS EM EXECUCAO	0,08
		ATUALIZACOES DE PRECATORIOS A PAGAR	1.542.537,41
		SOMA.....	1.542.537,49
		TOTAL.....	2.310.934,13
		TOTAL GERAL.....	14.484.910,73

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

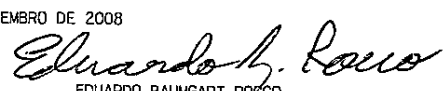

 AIRTON JOSÉ NEBEL
 PRESIDENTE
 CPF: 179.218.760-53


 EDUARDO BAUMGART ROCCO
 CONTADOR CRCRS 52.765
 CPF: 630.679.780-72

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	184.971,36	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	11.805.933,42
RECEITA DE SERVICOS	466.847,61	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	32.254,71
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.246.855,36	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.208.186,96
SOMA.....	1.898.674,33	SOMA.....	16.046.375,09
TOTAL.....	1.898.674,33	DESPESAS DE CAPITAL	
MUTACOES PATRIMONIAIS		INVESTIMENTOS	4.713,98
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	36.304,84	SOMA.....	4.713,98
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	4.713,98	TOTAL.....	16.051.089,07
SOMA.....	41.018,82	MUTACOES PATRIMONIAIS	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
VARIACOES ATIVAS		FASE AQUIS/FORMACAO	593.813,61
INSCRICAO DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE		RECEBIMENTO DE CREDITOS POR PRESTACAO	
RESPONSABILIDADE	842,77	DE SERVICOS	425.633,83
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM		SOMA.....	1.019.447,44
EMPR DIVERSAS	6.621,64	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	441.358,25	VARIACOES PASSIVAS	
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	3.982,70	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE		PRINCIPAL E ATUALIZACAO	22.794,90
SERVICOS	318.848,83	BAIXA DE BENS, CREDITOS E VALORES EM	
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	79.736,50	FASE DE AQUIS OU FORM	87.637,72
SOMA.....	851.390,69	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	441.358,25
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS		BAIXA DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS	
NO PATRIMONIO FINANCEIRO		CONCEDIDOS	2.391,69
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE	
INTRAGOVERNAMENTAIS	15.031.084,11	SERVICOS	18.820,00
SOMA.....	15.031.084,11	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	78.221,61
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS		SOMA.....	651.224,17
TOTAL.....	17.822.167,95	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
		NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
		TOTAL.....	17.721.760,68
		RESULTADO PATRIMONIAL	
		SUPERAVIT VERIFICADO	100.407,27
		TOTAL.....	17.822.167,95

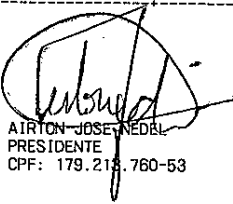

AIRTON JOSÉ MEDEL
PRESIDENTE
CPF: 179.213.760-53

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



EDUARDO BAUMGART ROCCO
CONTADOR CRCRS 52.765
CPF: 630.679.780-72

TITULOS	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BATXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	701.384,79-	694.813,66	1.067.471,55	328.726,90-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	1.743,59-	1.729,67	1.743,59	1.729,67-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	333.868,55-	370.867,18	333.868,55	370.867,18-
PIS E PASEP A RECOLHER	11.036,14-	11.671,74	11.036,14	11.671,74-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	139.066,49-	147.770,54	139.066,49	147.770,54-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	27.565,76-	0,00	0,00	27.565,76-
DIARIAS A PAGAR	0,00	57,27	0,00	57,27-
FGTS A RECOLHER	66.517,47-	70.852,72	66.517,47	70.852,72-
SUBTOTAL.....	1.281.182,79-	1.297.762,78	1.619.703,79	959.241,78-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.035.174,02-	0,00	1.035.174,02	0,00
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	2.456.427,34-	681.503,00	0,00	3.137.930,34-
SENTENCAS JUDICIAIS A PAGAR	104.403,00-	17.392,00	0,00	121.795,00-
SUBTOTAL.....	3.596.004,36-	698.895,00	1.035.174,02	3.259.725,34-
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR				
SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS PREVIDENCIARIOS	0,00	0,01	0,00	0,01-
SUBTOTAL.....	0,00	0,01	0,00	0,01-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	185.917,37-	2.717.318,28	2.709.053,64	194.182,01-
SUBTOTAL.....	185.917,37-	2.717.318,28	2.709.053,64	194.182,01-
TOTAL.....	5.063.104,52-	4.713.976,07	5.363.931,45	4.413.149,14-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



AIRTON JOSÉ NEDÉL
PRESIDENTE
CPF: 179.213.760-53



EDUARDO BAUMGART ROCCO
CONTADOR CRCRS 52.765
CPF: 630.679.780-72

EXERCICIO DE 2008

FUND CULTURAL PITRATINI RADIO E TELEVISAO

RAFE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA


R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	
3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	16.046.375,09
3.1.90.00	APLICACOES DIRETAS	11.805.933,42
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS-PESSOAL CIVIL	11.805.933,42
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	8.236.105,68
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13% VENCIMENTO	5.873.448,85
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	340.744,04
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	890.420,97
3.1.90.11.1108	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL JETON	1.126.654,41
3.1.90.13	OBRIGACOES PATRONAIS	4.837,40
3.1.90.13.1302	OBRIGACOES PATRONAIS SEGURO DE VIDA DE SERVIDO	2.782.279,99
3.1.90.13.1303	OBRIGACOES PATRONAIS PLANO DE SAUDE	7.596,88
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	82.088,28
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	1.999.424,27
3.1.90.91	SENTENÇAS JUDICIAIS	693.170,66
3.1.90.91.9101	SENTENÇAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	787.547,75
3.2.00.00	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	787.547,75
3.2.90.00	APLICACOES DIRETAS	32.254,71
3.2.90.22	OUTROS ENCARGOS SOBRE A DIVIDA POR CONTRATO	32.254,71
3.2.90.22.2212	OUTROS ENC. SOBRE DIV. DEBITOS PARC - PREV SOCIA	32.254,71
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	32.254,71
3.3.90.00	APLICACOES DIRETAS	4.208.186,96
3.3.90.04	CONTRATAÇAO POR TEMPO DETERMINADO	4.208.186,96
3.3.90.04.0401	CONTRAT. TEMPO DETERMINADO SERVICO DE MAO-DE-OBRA TE	11.542,05
3.3.90.08	OUTROS BENEFICIOS ASSISTENCIAS	11.542,05
3.3.90.08.0805	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO CRECHE	46.587,08
3.3.90.14	DIARIAS-CIVIL	46.587,08
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	28.350,28
3.3.90.14.1407	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM FORA ES	27.784,88
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	565,40
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	131.290,89
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	49.072,89
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	4.859,20
3.3.90.30.3016	MATERIAL DE CONSUMO CENARIOS ARTISTICOS E/OU	18.554,58
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	4.621,66
3.3.90.30.3029	MATERIAL DE CONSUMO DIVULG PROMOC OU INSTITUC	154,00
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	1.184,40
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS MOVEI	27.666,03
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	11.634,45
3.3.90.30.3034	MATERIAL DE CONSUMO FOTOG, CINEG, SOM E PROJE	9.803,66
3.3.90.30.3035	MATERIAL DE CONSUMO INSIG, FLA, BAN, PLA CART	3.340,00
3.3.90.33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	400,00
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	1.626,86
3.3.90.36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	1.626,86
3.3.90.36.3602	OUTROS SERV. DE TERC. FIS ARMAZENAGENS, FRETES E/OU	1.378,67
3.3.90.37	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	1.378,67
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	393.427,40
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	73.251,18
3.3.90.39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	320.176,22
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	3.342.185,72
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	43.294,69
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	88.149,21
3.3.90.39.3904	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMISSOES E/OU TX ADMINIS	4.836,80
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	436,80
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	41.242,33
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE IMOVEIS	268.684,05
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	316.942,20
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	102.072,00
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	340,00
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	863,98
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	619.867,14
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	18.800,56
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	36.085,50
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	5.470,92
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	70.381,47
3.3.90.39.3939	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MEDICINA	130,00
3.3.90.39.3940	OUTROS SERV. DE TERCEIROS FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, S	8.236,76
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	200,00
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	113.012,52
3.3.90.39.3951	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENCARGOS DECORRENTES DE D	7.818,10
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	30.176,77
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	79.550,45
3.3.90.39.3981	OUTROS SERV. DE TERCEIROS APRES ART, CULT DESPORTIV	22.903,84
3.3.90.39.3983	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO TRANSPORTE	76.576,20
3.3.90.39.3985	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO-REFEICAO	265.084,92
3.3.90.41	CONTRIBUICOES	1.121.048,51
3.3.90.41.4106	CONTRIBUICOES ENCARGOS COM ASSOCIACOES	23.537,43
3.3.90.47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	23.537,43
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	106.831,76
3.3.90.47.4703	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IMPOSTO PREDIAL E TERRITO	85.052,74
3.3.90.47.4707	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELA PRESTACAO DE S	3.579,02
3.3.90.91	SENTENÇAS JUDICIAIS	18.200,00
3.3.90.91.9101	SENTENÇAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	651,38
3.3.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	651,38
3.3.90.92.3702	DESP DE EXERC. ANTERIORES VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	119.797,51
3.3.90.92.3901	DESP DE EXERC. ANTERIORES AGUA E ESGOTO	7.635,40
3.3.90.92.3918	DESP DE EXERC. ANTERIORES ENERGIA ELETRICA	3.324,41
3.3.90.92.3929	DESP DE EXERC. ANTERIORES COMUNICACAO	25.198,45
3.3.90.92.3931	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE BENS MOVEI	50.172,37
3.3.90.92.3979	DESP DE EXERC. ANTERIORES TELEF FIXA	1.309,00
3.3.90.92.3981	DESP DE EXERC. ANTERIORES APRES ART, CULT DESPORTIV	730,31
		6.381,35


EXERCÍCIO DE 2008		FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVISAO	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA			
R\$			
CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA	
3.3.90.92.4703	DESP DE EXERC. ANTERIORES IMPOSTO PREDIAL E TERRITO	8.305,60	
3.3.90.92.9102	DESP DE EXERC. ANTERIORES PAG DETERM SENT JUD - MED	16.740,62	
3.3.90.93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	979,93	
3.3.90.93.9301	INDENIZACOES RESTITUICOES AJUDA DE CUSTO	979,93	
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	4.713,98	
4.4.00.00	INVESTIMENTOS	4.713,98	
4.4.90.00	APLICACOES DIRETAS	4.713,98	
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	4.713,98	
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	110,00	
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	1.478,98	
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	3.125,00	
TOTAL GERAL ==>>		16.051.089,07	

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS =>	11.805.933,42
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA =>	32.254,71
OUTRAS DESPESAS CORRENTES =>	4.208.186,96
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES =>	16.046.375,09
INVESTIMENTOS =>	4.713,98
INVERSOES FINANCEIRAS =>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA =>	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA =>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL =>	4.713,98
TOTAL GERAL =>	16.051.089,07


 ARTUR JOSÉ MEDEL
 PRESIDENTE
 CPF: 179.218.760-53

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 EDUARDO BAUMGART ROCCO
 CONTADOR CRCRS 52.765
 CPF: 630.679.780-72

EXERCICIO DE 2008 FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVI RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

E S P E C I F I C A C A O	GRUPOS DE DESPESA								T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L		
65 FUNDACAO CULTURAL PIRATINI - RADIO E TELEVISAO	11.805.933,42	32.254,71	4.208.186,96	4.713,98					16.051.089,07
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO	11.805.933,42	32.254,71	3.271.090,13 937.096,83	4.713,98					15.109.278,26 941.810,81
T O T A L	11.805.933,42	32.254,71	4.208.186,96	4.713,98					16.051.089,07

EXERCICIO DE 2008

FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVISAO


RAFE040/00001

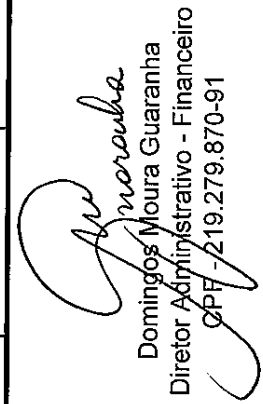
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO


E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A										T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTINGENCIA				
13 CULTURA	11124430,42	32254,71	4190794,96	4713,98							15.352.194,07
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO	11124430,42	32254,71	3253698,13 937096,83	4713,98							14.410.383,26 941.810,81
28 ENCARGOS ESPECIAIS	681503,00		17392,00								698.895,00
TESOURO-LIVRES	681503,00		17392,00								698.895,00
T O T A L	11805933,42	32254,71	4208186,96	4713,98							16.051.089,07
R E S U M O											
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO	11805933,42	32254,71	3271090,13 937096,83	4713,98							15.109.278,26 941.810,81
T O T A L	11805933,42	32254,71	4208186,96	4713,98							16.051.089,07

Fundação Cultural Piratini Rádio e Televisão

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA									
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		DATA	POSICÃO EM 31 12-07	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2008.				POSICÃO EM 31-12-08
	LEI				Variações		Mutações Patrimoniais da Despesa	Amortização	
					Passivas	Ativas			
Débitos Parcelados									
Com Ministério da Fazenda - PASEP	Art.6º MP nº38	14/05/02		143.395,78	19.272,86		4.050,14		158.618,50
Termo de Parcelamento									
Com Instituto Nacional de Seguro Social - INSS	Deb.cad.01.679.774-4			152.925,57	3.308,52		29.502,66		126.731,43
	Deb.cad.30.869.974-2			14.551,04	213,52		2.752,04		12.012,52
Total				310.872,39	22.794,90	-	36.304,84		297.362,45


Ailton José Nedel
Presidente
CPF - 179.213.760-53

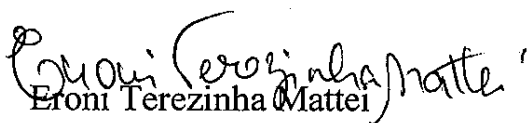

Domingos Moura Guaranha
Diretor Administrativo - Financeiro
CPF - 219.279.870-91

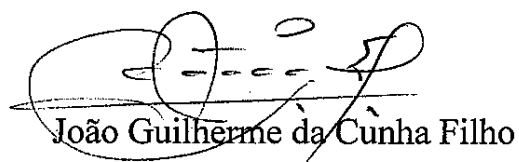

Eduardo Baumgart Rocco
Contador CRCRS 52765
CPF - 630.679.780-72

10/02/2009 às 12h30min

Aos dez dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e nove, às 12h30min na sede da Fundação Cultural Piratini-Rádio e Televisão, localizada na Avenida Corrêa Lima, 2118, nesta capital, reuniu-se o Conselho Curador, em reunião Ordinária, com a participação dos seus membros nomeados por ato da Exma. Sra. Governadora do Estado, em 19/03/2008, publicado no DOE em 20/03/2008 a seguir nominados, Eroni Terezinha Mattei, João Guilherme da Cunha Filho e Paula Raymundo Prux, com o objetivo de emitir Parecer sobre a Execução Orçamentária do Exercício de 2008. Para o desenvolvimento de suas atividades, a Fundação movimentou em 2008 recursos orçamentários na ordem de R\$16.051.089,07 (Fonte RAFE017). Do total dessas despesas, R\$15.109.278,26 (Fonte RAFE044), ou seja 94,13% foram financiados com recursos do Tesouro do Estado e R\$941.810,81 (Fonte RAFE044) foram financiados com Recursos Próprios da Fundação, representando 5,87%. Observamos que os Recursos Próprios da Fundação totalizados no Exercício de 2008 na ordem de R\$941.810,81 (Fonte RAFE044), correspondem a somente 22,38% de Outras Despesas Correntes, que totalizam R\$4.208.186,96 (Fonte RAFE017), demonstrando extrema dependência do Tesouro do Estado. Sugerimos que a Diretoria da Fundação se empenhe na alocação de recursos próprios com estudos e projetos sem contrariar as disposições legais existentes. Outro fato relevante é o comportamento da Demonstração das Variações Patrimoniais, que registrou um Resultado Patrimonial superavitário na ordem de R\$100.407,27 (Fonte RAFE033), seguindo o resultado do Exercício de 2007, cujo superavit verificado foi de R\$669.458,73 (Fonte RAFE033). Quanto aos investimentos realizados pela Fundação, observamos que nos três últimos exercícios ficaram muito aquém de suas necessidades reais, haja vista o seu obsolescimento tecnológico em função de seus fins específicos, cujo foco principal é a Educação, como demonstram os números no Exercício 2006 (Recursos Próprios=R\$119.544,05+Tesouros Livres=R\$2.954,80)-R\$122.498,85, 2007 (Recursos Próprios=R\$20.449,40+Tesouros

Livres=R\$8.934,00)-R\$29.383,40 e 2008(somente Recursos Próprios=R\$4.713,98+Tesouros Livres,zero)-R\$4.713,98(Fonte RAFE033).Ficam evidentes as medidas de ajuste fiscal adotadas pela Fundação ao analisarmos o comportamento da Despesa realizada do Órgão nos seguintes exercícios:2006-R\$16.861.736,62, 2007-R\$14.258.013,96 e 2008-R\$16.051.089,07(Fonte RAFE044).Nada mais havendo a tratar,foi encerrada a reunião,cuja Ata vai assinada pelos conselheiros.Porto Alegre,dez de fevereiro de dois mil e nove.


Eroni Terezinha Mattei


João Guilherme da Cunha Filho


Paula Raymundo Prux

Fundação Cultural Piratini Rádio e Televisão

Notas Explicativas do Balanço de 2008.

- 01- Com vista ao cumprimento de disposições da Lei Complementar 101, de 04.05.00, e considerando, ainda, o disposto no Decreto federal 20.910, 06.01.32, e no Parecer 01/03, de 21.11.03, do Egrégio Tribunal de Contas do Estado, foram expedidos o Decreto 46.057, de 08 de dezembro de 2008 e a Instrução Normativa CAGE 03/2008, de 10 de dezembro de 2008, com base nos quais foram efetuados os seguintes procedimentos:
- Prescrição dos saldos de empenhos inscritos em Restos a Pagar referentes aos exercícios anteriores a 2004, no valor de R\$ 453.813,61;
 - Anulação das despesas inscritas Restos a Pagar Não-Processados, no valor de R\$ 140.000,00, cujos empenhos foram emitidos entre 01.01.04 e 31.12.07; e
 - Estorno de empenhos não liquidados emitidos em 2008, no valor de R\$ 35.076,91, excedentes ao saldo positivo de disponibilidade de caixa.



Airton José Nedel
Presidente
CPF: 179.213.760-53



Eduardo Baumgart Rocco
Contador CRC/RS 52.765
CPF: 630.679.780-72

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crdrs@crdrs.org.br – Internet: <http://www.crdrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: EDUARDO BAUMGART ROCCO

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-052765/O-0

CPF: 630.679.780-72

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2010

Impresso pela internet sob N. 58367 em 03.02.2009 - 17:40:46

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crdrs.org.br

Fundação Teatro
São Pedro
FTSP



DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	415,56	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	751.207,66
RECEITA DE SERVICOS	413.862,43	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	325.648,91
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	7.376,41	SOMA.....	1.076.856,57
SOMA.....	421.654,40	TOTAL.....	1.076.856,57
DEFICIT	809.123,28	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	655.202,17
TOTAL.....	1.230.777,68	DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	153.921,11
		SOMA.....	153.921,11
		TOTAL.....	809.123,28
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	421.654,40	DESPESAS CORRENTES.....	1.076.856,57
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	153.921,11
DEFICIT.....	809.123,28	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	1.230.777,68	TOTAL.....	1.230.777,68

Eva Sopher

EVA SOPHER
PRESIDENTE
CPF: 252.463.210/53

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

Elinéy Luiz Lopes

ELINEY LUIZ LOPES
DIR. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
CRCRS 30.530
CPF: 241.461.370-04

EXERCICIO DE 2008		FUNDAÇÃO TEATRO SÃO PEDRO		RAFE006.2/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES, PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6
R\$				
ORGÃO: 66 - FUNDAÇÃO TEATRO SÃO PEDRO				
U.D. : 66.01 - FUNDAÇÃO TEATRO SÃO PEDRO				
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
13	CULTURA	149.979,11	1.077.041,17	1.227.020,28
13.0122	ADMINISTRAÇÃO GERAL		1.075.340,93	1.075.340,93
13.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		1.075.340,93	1.075.340,93
13.0392	DIFUSÃO CULTURAL	149.979,11	1.700,24	151.679,35
13.0392.0283	PATRIMÔNIO CULTURAL	149.979,11		149.979,11
13.0392.0284	PRODUÇÃO, VALORIZAÇÃO E DIFUSÃO DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS		1.700,24	1.700,24
28	ENCARGOS ESPECIAIS		3.757,40	3.757,40
28.0061	ACAO JUDICIARIA		3.757,40	3.757,40
28.0061.0335	OPERACOES ESPECIAIS		3.757,40	3.757,40
TOTAL DA U.O. =>		149.979,11	1.080.798,57	1.230.777,68
TOTAL DO ORGAO =>		149.979,11	1.080.798,57	1.230.777,68

Eva Sopher

EVA SOPHER
PRESIDENTE
CPF: 252.463.210/53

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008
Eliney Luiz Lopes
ELINEY LUIZ LOPES
DIR. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
CRCRS 30.530
CPF: 241.461.370-04

EXERCICIO DE 2008	FUNDACAO TEATRO SAO PEDRO	RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7 RS

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
13	CULTURA	149.979,11	1.077.041,17	1.227.020,28
13.0122	ADMINISTRACAO GERAL		1.075.340,93	1.075.340,93
13.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		1.075.340,93	1.075.340,93
13.0392	DIFUSAO CULTURAL	149.979,11	1.700,24	151.679,35
13.0392.0283	PATRIMONIO CULTURAL	149.979,11		149.979,11
13.0392.0284	PRODUCAO, VALORIZACAO E DIFUSAO DAS MANIFESTACOES CULTURAIS		1.700,24	1.700,24
28	ENCARGOS ESPECIAIS		3.757,40	3.757,40
28.0061	ACAO JUDICIARIA		3.757,40	3.757,40
28.0061.0335	OPERACOES ESPECTAIS		3.757,40	3.757,40
TOTAL GERAL =>		149.979,11	1.080.798,57	1.230.777,68

Eva Sopher

EVA SOPHER
PRESIDENTE
CPF: 252.463.210/53

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

Eliney Luiz Lopes

ELINEY LUIZ LOPES
DIR. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
CRCRS 30.530
CPF: 241.461.370-04

EXERCICIO DE 2008	FUNDACAO TEATRO SAO PEDRO	RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS		ANEXO N.8
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
13	CULTURA	1.227.020,28		1.227.020,28
13.0122	ADMINISTRACAO GERAL	1.075.340,93		1.075.340,93
13.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	1.075.340,93		1.075.340,93
13.0392	DIFUSAO CULTURAL	151.679,35		151.679,35
13.0392.0283	PATRIMONIO CULTURAL	149.979,11		149.979,11
13.0392.0284	PRODUCAO, VALORIZACAO E DIFUSAO DAS MANIFESTAC ES CULTURAIS	1.700,24		1.700,24
28	ENCARGOS ESPECIAIS	3.757,40		3.757,40
28.0061	ACAO JUDICIARIA	3.757,40		3.757,40
28.0061.0335	OPERACOES ESPECIAIS	3.757,40		3.757,40
TOTAL GERAL =>		1.230.777,68	0,00	1.230.777,68

Eva Sopher

EVA SOPHER
PRESIDENTE
CPF: 252.463.210/53

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

Eliney Luiz Lopes

ELINEY LUIZ LOPES
DIR. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
CRCRS 30.530/
CPF: 241.461.370-04

EXERCICIO DE 2008		FUNDAÇÃO TEATRO SÃO PEDRO		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	CULTURA	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
FUNDAÇÃO TEATRO SÃO PEDRO		1.227.020,28	3.757,40	1.230.777,68
SCMA.....		1.227.020,28	3.757,40	1.230.777,68
TOTAL.....		1.227.020,28	3.757,40	1.230.777,68

Eva Sopher

EVA SOPHER
PRESIDENTE
CPF: 252.463.210/53

E. Lopes

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008
ELINEY LUIZ LOPES
DIR. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
CRCRS 30.530
CPF: 241.461.370-04

COMPARATIVO DA RECEITA ORCADA COM A ARRECADADA

ANEXO N. 10


R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
10000000000	RECEITAS CORRENTES	436.000,00	421.654,40	14.345,60-
13000000000	RECEITA PATRIMONIAL	450,00	415,56	34,44-
13100000000	RECEITAS IMOBILIARIAS	450,00	415,56	34,44-
13110000000	ALUGUEIS	450,00	415,56	34,44-
13119900000	OUTROS ALUGUEIS	450,00	415,56	34,44-
13119999000	DIVERSOS ALUGUEIS	450,00	415,56	34,44-
16000000000	RECEITA DE SERVICOS	284.000,00	413.862,43	129.862,43
16001900000	SERVICOS RECREATIVOS E CULTURAIS	284.000,00	413.862,43	129.862,43
16001999000	DIVERSOS SERVICOS RECREATIVOS E CULT	284.000,00	413.862,43	129.862,43
17000000000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	150.000,00	0,00	150.000,00-
17300000000	TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADA	150.000,00	0,00	150.000,00-
17309900000	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOE	150.000,00	0,00	150.000,00-
17309999000	DIVERSAS TRANSFERENCIAS DE INSTITUIC	150.000,00	0,00	150.000,00-
19000000000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.550,00	7.376,41	5.826,41
19900000000	RECEITAS DIVERSAS	1.550,00	7.376,41	5.826,41
19909900000	OUTRAS RECEITAS	1.550,00	7.376,41	5.826,41
19909902000	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR DE RECURS	0,00	506,28	506,28
19909999000	OUTRAS RECEITAS DIVERSAS	1.550,00	6.870,13	5.320,13
TOTAL		436.000,00	421.654,40	14.345,60-



EVA SOPHER
PRESIDENTE
CPF: 252.463.210/53

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



ELINEY LUIZ LOPES
DIR. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
CRCRS 30.530
CPF: 241.461.370-04

EXERCICIO DE 2008

FUNDAÇÃO TEATRO SAO PEDRO

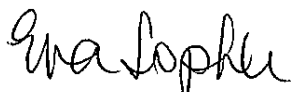
RAFE026/00001

COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

ANEXO N. 11

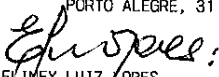
R\$

TITULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO TEATRO SAO PEDRO			
DOTACOES INICIAIS	1.084.999,00	150.000,00	1.234.999,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	261.800,00	5.000,00	266.800,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	5.000,00	0,00	5.000,00
AUTORIZADA	1.341.799,00	155.000,00	1.496.799,00
REALIZADA	1.076.856,57	153.921,11	1.230.777,68
DIFERENCA	264.942,43	1.078,89	266.021,32
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			1.234.999,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			266.800,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			5.000,00
AUTORIZADA			1.496.799,00
REALIZADA			1.230.777,68
DIFERENCA			266.021,32



EVA SOPHER
PRESIDENTE
CPF: 252.463.210/53

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



ELIMEY LUIZ LOPES
DIR. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
CRCS 30.530
CPF: 241.461.370-04

R E C E I T A

TÍTULOS	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	450,00	415,56	34,44-
RECEITA DE SERVIÇOS	284.000,00	413.862,43	129.862,43
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	150.000,00	0,00	150.000,00-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.550,00	7.376,41	5.826,41
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	436.000,00	421.654,40	14.345,60-
RECEITAS DE CAPITAL			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
SOMA	436.000,00	421.654,40	14.345,60-
DEFICIT	1.060.799,00	809.123,28	251.675,72-
TOTAL	1.496.799,00	1.230.777,68	266.021,32-

D E S P E S A

TÍTULOS	AUTORIZAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	1.496.799,00	1.230.777,68	266.021,32-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	1.496.799,00	1.230.777,68	266.021,32-
TOTAL	1.496.799,00	1.230.777,68	266.021,32-

(1) DOTACÖES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACÖES E REDUCÖES
(2) DOTACÖES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCÍCIO E ALTERACÖES

Eva Sopher

EVA SOPHER
PRESIDENTE
CPF: 252.463.210/53

Eliney Luiz Lopes

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008
ELINEY LUIZ LOPES
DIR. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
CRCRS 30.530
CPF: 241.461.370-04

RECEITA		DESPESA	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPESA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		CULTURA	1.227.020,28
RECEITA PATRIMONIAL	415,56	ENCARGOS ESPECIAIS	3.757,40
RECEITA DE SERVIÇOS	413.862,43	SOMA.....	1.230.777,68
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	7.376,41	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	
SOMA.....	421.654,40	REALIZAVEL	11.010,68
TOTAL.....	421.654,40	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	55.254,01
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA		DEPOSITOS	2.240.004,90
REALIZAVEL	11.365,98	SOMA.....	2.306.269,59
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	60.938,24	TOTAL.....	3.537.047,27
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	3.383,08	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
DEPOSITOS	2.237.213,14	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
SOMA.....	2.312.900,44	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
TOTAL.....	2.734.554,84	SOMA.....	0,00
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		OUTRAS OPERACOES	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		SOMA.....	0,00
INTRAGOVERNAMENTAIS	972.967,08	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
SOMA.....	972.967,08	CAIXA	4.284,64
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	337.386,16
CAIXA	4.184,06	SOMA.....	341.670,80
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	167.012,09	TOTAL.....	3.878.718,07
SOMA.....	171.196,15		
TOTAL.....	3.878.718,07		

Eva Sopher

EVA SOPHER
PRESIDENTE
CPF: 252.463.210/53

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

Eliney Luiz Lopes

ELINEY LUIZ LOPES
DIR. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
CRCRS 30.530
CPF: 241.461.370-04

ATIVO		PASSIVO	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	4.284,64	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS	36.233,94
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	337.386,16	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	15.989,33
SOMA.....	341.670,80	PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	212,98
REALIZAVEL		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
DEVEDORES	46,88	FGTS A RECOLHER	8.501,99
DEPOSITOS JUDICIAIS	84.885,98	PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	317.504,45
SOMA.....	84.932,86	SOMA.....	378.442,69
TOTAL.....	426.603,66	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS	4.393,81
ATIVO PERMANENTE		SOMA.....	4.393,81
BENS DA ENTIDADE		DEPOSITOS	
BENS MOVEIS	449.546,44	DEPOSITOS	11.267,88
BENS IMOVEIS	23.978.819,11	SOMA.....	11.267,88
SOMA.....	24.428.365,55	TOTAL.....	394.104,38
PARTICIPACOES		PASSIVO PERMANENTE	
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		TOTAL.....	0,00
DIVERSAS	4.522,18	SOMA DO PASSIVO REAL	394.104,38
SOMA.....	4.522,18		
DIVERSOS		SALDO PATRIMONIAL	
ALMOXARIFADOS	882,59	SITUACAO LIQUIDA	
SOMA.....	882,59	ATIVO REAL LIQUIDO	24.466.269,60
TOTAL.....	24.433.770,32	SOMA.....	24.860.373,98
SOMA DO ATIVO REAL	24.860.373,98	PASSIVO COMPENSADO	
ATIVO COMPENSADO		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		TERCEIROS	
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	882,59	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	882,59
SOMA.....	882,59	SOMA.....	882,59
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
PROCESSOS JUDICIAIS	923.051,58	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
SOMA.....	923.051,58	ACOES JUDICIAIS	923.051,58
TOTAL.....	923.934,17	SOMA.....	923.051,58
TOTAL GERAL.....	25.784.308,15	TOTAL.....	923.934,17
		TOTAL GERAL.....	25.784.308,15

Eva Sopher


EVA SOPHER
PRESIDENTE
CPF: 252.463.210/53

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

Eliney Luiz Lopes

ELINEY LUIZ LOPES
DIR. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
CRCRS 30.530
CPF: 241.461.370-04

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	415,56	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	751.207,66
RECEITA DE SERVICOS	413.862,43	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	325.648,91
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	7.376,41	SOMA.....	1.076.856,57
SOMA.....	421.654,40	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	421.654,40	INVESTIMENTOS	153.921,11
MUTACOES PATRIMONIAIS		SOMA.....	153.921,11
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	3.942,00	TOTAL.....	1.230.777,68
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	149.979,11	MUTACOES PATRIMONIAIS	
SOMA.....	153.921,11	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		VARIACOES PASSIVAS	
VARIACOES ATIVAS		BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR DIVERSAS	232,70
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR DIVERSAS	485,62	BAIXA DE BENS MOVEIS	9.696,99
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	4.846,79	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	4.697,01
SOMA.....	5.332,41	SOMA.....	14.626,70
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO		VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS INTRAGOVERNAMENTAIS	972.967,08	TOTAL.....	1.245.404,38
SOMA.....	972.967,08	RESULTADO PATRIMONIAL	
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS		SUPERAVIT VERIFICADO	308.470,62
TOTAL.....	1.553.875,00	TOTAL.....	1.553.875,00



EVA SOPHER
PRESIDENTE
CPF: 252.463.210/53

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



EKINEY LUIZ LOPES
DIR/ ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
CRCRS 30.530
CPF: 241.461.370-04

TÍTULOS	SALDO DO EXERCÍCIO	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO		SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
		INSCRIÇÃO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS	22.574,29-	36.233,94	22.574,29	36.233,94-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	20.246,42-	15.989,33	20.246,42	15.989,33-
PIS E PASEP A RECOLHER	213,58-	212,98	213,58	212,98-
CONTRIBUIÇÕES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	5.451,81-	7.150,26	5.451,81	7.150,26-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	323.011,85-	0,00	5.507,40	317.504,45-
FGTS A RECOLHER	1.260,51-	1.351,73	1.260,51	1.351,73-
SUBTOTAL.....	372.758,46-	60.938,24	55.254,01	378.442,69-
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS	1.010,73-	3.383,08	0,00	4.393,81-
SUBTOTAL.....	1.010,73-	3.383,08	0,00	4.393,81-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	14.059,64-	2.237.213,14	2.240.004,90	11.267,88-
SUBTOTAL.....	14.059,64-	2.237.213,14	2.240.004,90	11.267,88-
TOTAL.....	387.828,83-	2.301.534,46	2.295.258,91	394.104,38-

Eva Sopher

EVA SOPHER
PRESIDENTE
CPF: 252.463.210/53

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

E. Lopes

ELINEY LUIZ LOPES
DIR. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
CRCRS 30.530
CPF: 241.461.370-04

EXERCICIO DE 2008

FUNDAÇÃO TEATRO SAO PEDRO

RAFE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	1.076.856,57
3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	751.207,66
3.1.90.00	APLICACOES DIRETAS	751.207,66
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS-PESSOAL CIVIL	310.003,98
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	66.093,19
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13% VENCIMENTO	10.837,63
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	37.529,48
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	10.974,92
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	184.568,76
3.1.90.13	OBRIGACOES PATRONAIS	77.890,16
3.1.90.13.1302	OBRIGACOES PATRONAIS SEGURO DE VIDA DE SERVIDO	1.073,05
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUCAO PREVIDENCIAR	64.782,51
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	11.676,77
3.1.90.13.1306	OBRIGACOES PATRONAIS OUTRAS CONTRIBUCOES PATR	357,83
3.1.90.91	SENTENCAS JUDICIAIS	5.419,09
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	5.419,09
3.1.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	277.792,16
3.1.90.92.9601	DESP DE EXERC. ANTERIORES RESSARCIMENTO	277.792,16
3.1.90.96	RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO	80.102,27
3.1.90.96.9601	RESSARCIMENTO PESS REQUIS RESSARCIMENTO	80.102,27
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	325.648,91
3.3.90.00	APLICACOES DIRETAS	325.648,91
3.3.90.08	OUTROS BENEFICIOS ASSISTENCIAS	2.614,00
3.3.90.08.0805	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO CRECHE	2.614,00
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	16.821,34
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACAO	2.200,00
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	2.895,21
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	5.719,32
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	5.583,81
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	223,00
3.3.90.33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	2.195,00
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	2.195,00
3.3.90.39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	296.089,92
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	23.795,51
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	1.263,00
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	2.875,56
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	182.160,12
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	4.414,25
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	6.929,30
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	1.110,50
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	42.935,65
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	3.800,00
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	295,00
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	16.902,98
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	1.025,44
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMAZENAGENS, FRET CARRET	75,39
3.3.90.39.3983	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO TRANSPORTE	4.265,29
3.3.90.39.3985	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO-REFEICAO	24.241,83
3.3.90.47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	7.135,15
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	1.482,33
3.3.90.47.4703	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IMPOSTO PREDIAL E TERRITO	4.022,40
3.3.90.47.4708	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIBUCAO SINDICAL	1.630,42
3.3.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	993,50
3.3.90.92.3924	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROC DE DADOS	595,44
3.3.90.92.3979	DESP DE EXERC. ANTERIORES TELEF FIXA	398,06
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	153.921,11
4.4.00.00	INVESTIMENTOS	153.921,11
4.4.90.00	APLICACOES DIRETAS	153.921,11
4.4.90.51	OBRAS E INSTALACOES	149.979,11
4.4.90.51.5105	OBRAS E INSTALACOES PROSSEGUIMENTO E/OU CONCL	64.087,21
4.4.90.51.5106	OBRAS E INSTALACOES INSTALACOES, EQUIPAMENTOS	85.891,90
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	3.942,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	3.942,00
TOTAL GERAL =====>		1.230.777,68

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	751.207,66
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	=>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	325.648,91
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	1.076.856,57
INVESTIMENTOS	=>	153.921,11
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	=>	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	153.921,11
TOTAL GERAL	=>	1.230.777,68

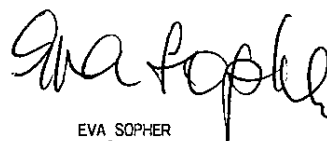
EXERCÍCIO DE 2008

FUNDAÇÃO TEATRO SÃO PEDRO

RAFE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONÔMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICAÇÃO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$



PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

EVA SOPHER
PRESIDENTE
CPF: 252.463.210/53

ELINAY LUIZ LOPES
DIR. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
CRCRS 30.530
CPF: 241.461.370-04

EXERCICIO DE 2008		FUNDAÇÃO TEATRO SAO PEDRO							RAFE039/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									R\$
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIATS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L		
66 FUNDAÇÃO TEATRO SAO PEDRO	751.207,66		325.648,91	153.921,11			1.230.777,68		
TESOURO-LIVRES	751.207,66		174.354,45				925.562,11		
PROPRIOS DA FUNDAÇÃO			151.294,46	153.921,11			305.215,57		
T O T A L	751.207,66		325.648,91	153.921,11			1.230.777,68		

EXERCÍCIO DE 2008

FUNDAÇÃO TEATRO SÃO PEDRO

RAFE040/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A Ç Ã O	G R U P O S D E D E S P E S A								T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	RESERVA DE CONTINGENCIA		
13 CULTURA	747450,26		325648,91	153921,11					1.227.020,28
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDAÇÃO	747450,26		174354,45	153921,11					921.804,71
28 ENCARGOS ESPECIAIS	3757,40		151294,46						305.215,57
TESOURO-LIVRES	3757,40								3.757,40
T O T A L	751207,66		325648,91	153921,11					1.230.777,68
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDAÇÃO	751207,66		174354,45	153921,11					925.562,11
T O T A L	751207,66		325648,91	153921,11					1.230.777,68

FUNDAÇÃO TEATRO SÃO PEDRO

ANEXO 16

R\$

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSICÃO EM 31-12-07	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2006			POSICÃO EM 31-12-2008
	LEI	DATA		Variações		Resgate	
				Passivas	Ativas		
Débitos Parcelados							
Com o Ministério da Fazenda - PASEP			0	0	0	0	0
Termo de Parcelamento			0	0	0	0	0
Com o Instituto Nacional do Seguro Social			0	0	0	0	0
Total			0	0	0	0	0

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2008.



EVA SOPHER
DIRETORA-PRESIDENTE
CIC-MF 252.463.210/53



ELINEY LUIZ LOPES
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO
CIC-MF 241.461.370/04



FTSP/012/2009

Porto Alegre, 10 de março de 2009.

Senhor Contador e Auditor-Geral,

Ao cumprimentá-lo, comunicamos que até a presente data não foram nomeados os Conselhos Deliberativo e Curador, motivo pelo qual não apresentamos o parecer de que trata a Circular CAGE nº.02/2008.

Atenciosamente,

A handwritten signature in black ink that reads 'Eva Sopher' in a cursive script.

Eva Sopher
Presidente

Ilmo. Sr.
Roberval da Silveira Marques
M.D. Contador e Auditor-Geral do Estado
Contadoria e Auditoria-Geral do Estado
N/Capital

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: ELINEY LUIZ LOPES

Categoria: TÉCNICO EM CONTABILIDADE

Insc.CRC: RS-030530/O-7

CPF: 241.461.370-04

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2009

Impresso pela internet sob N. 57352 em 28.01.2009 - 12:32:00

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

Fundação Zoobotânica
do Rio Grande do Sul

FZB

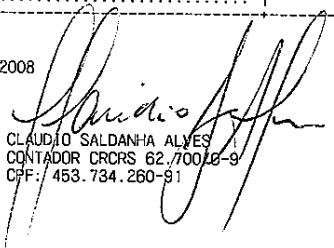
DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

RECEITA		DESPESA	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	277.189,50	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	9.529.383,96
RECEITA AGROPECUARIA	54.519,50	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.838.971,03
RECEITA INDUSTRIAL	12.467,40	SOMA.....	14.368.354,99
RECEITA DE SERVICOS	2.099.104,35	TOTAL.....	14.368.354,99
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	389.337,91	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	11.535.736,33
SOMA.....	2.832.618,66	DESPESAS DE CAPITAL	
DEFICIT	11.668.092,74	INVESTIMENTOS	114.784,80
TOTAL.....	14.500.711,40	AMORTIZACAO DA DIVIDA	17.571,61
		SOMA.....	132.356,41
		TOTAL.....	11.668.092,74
RESUMO			
RECEITAS CORRENTES.....	2.832.618,66	DESPESAS CORRENTES.....	14.368.354,99
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	132.356,41
DEFICIT.....	11.668.092,74	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	14.500.711,40	TOTAL.....	14.500.711,40

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 ARTUR JOSE DE LEMOS JUNIOR
 PRESIDENTE-INTERINO
 CPF: 824.222.220-72


 ARTUR JOSE DE LEMOS JUNIOR
 DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
 CPF: 824.222.220-72


 CLAUDIO SALDANHA ALVES
 CONTADOR CRCRS 62.700/8-9
 CPF: 453.734.260-91


EXERCICIO DE 2008 FUNDACAO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL RAFE006.2/00001
 DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES ANEXO N. 6 R\$


ORGAO: 61 - FUNDACAO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL

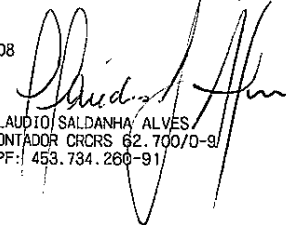
U.D. : 61.01 - FUNDACAO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO			
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		13.034.785,19	13.034.785,19
04.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		13.003.663,37	13.003.663,37
04.0541	PREV/CONSERV AMBIENTAL		13.003.663,37	13.003.663,37
04.0541.0306	PROTECAO DOS RECURSOS AMBIENTAIS		31.121,82	31.121,82
28	ENCARGOS ESPECIAIS		31.121,82	31.121,82
28.0061	ACAO JUDICIARIA	17.571,61	1.448.354,60	1.465.926,21
28.0061.0335	OPERACOES ESPECIAIS		1.448.354,60	1.448.354,60
28.0841	REFINANC DIVIDA INTERNA	17.571,61	1.448.354,60	1.448.354,60
28.0841.0335	OPERACOES ESPECIAIS	17.571,61		17.571,61
TOTAL DA U.O. =>		17.571,61	14.483.139,79	14.500.711,40
TOTAL DO ORGAO =>		17.571,61	14.483.139,79	14.500.711,40

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

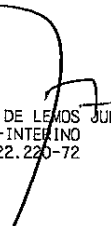

 ARTUR JOSE DE LEMOS JUNIOR
 PRESIDENTE-INTERINO
 CPF: 824.222.220-72

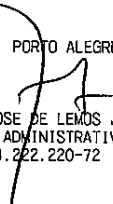

 ARTUR JOSE DE LEMOS JUNIOR
 DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
 CPF: 824.222.220-72

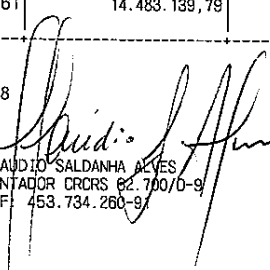

 CLAUDIO SALDANHA ALVES
 CONTADOR CRCRS 62.700/D-9/
 CPF: 453.734.260-91

EXERCICIO DE 2008		FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO			
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		13.034.785,19	13.034.785,19
04.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		13.003.663,37	13.003.663,37
04.0541	PREV/CONSERV AMBIENTAL		13.003.663,37	13.003.663,37
04.0541.0308	PROTECAO DOS RECURSOS AMBIENTAIS		31.121,82	31.121,82
28	ENCARGOS ESPECIAIS		31.121,82	31.121,82
28.0061	ACAO JUDICIARIA	17.571,61	1.448.354,60	1.465.926,21
28.0061.0335	OPERACOES ESPECIAIS		1.448.354,60	1.448.354,60
28.0841	REFINANÇ DIVIDA INTERNA	17.571,61	1.448.354,60	1.448.354,60
28.0841.0335	OPERACOES ESPECIAIS	17.571,61		17.571,61
TOTAL GERAL =>		17.571,61	14.483.139,79	14.500.711,40

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 ARTUR JOSE DE LEMOS JUNIOR
 PRESIDENTE-INTERINO
 CPF: 824.222.220-72


 ARTUR JOSE DE LEMOS JUNIOR
 DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
 CPF: 824.222.220-72


 CLAUDIO SALDANHA ALVES
 CONTADOR CRCRS 62.700/D-9
 CPF: 453.734.260-9

EXERCICIO DE 2008		FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL		RAFE029/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CDTGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
04	ADMINISTRACAO	13.034.785,19		13.034.785,19
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL	13.003.663,37		13.003.663,37
04.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	13.003.663,37		13.003.663,37
04.0541	PREV/CONSERV AMBIENTAL	31.121,82		31.121,82
04.0541.0306	PROTECAO DOS RECURSOS AMBIENTAIS	31.121,82		31.121,82
28	ENCARGOS ESPECIAIS	1.465.926,21		1.465.926,21
28.0061	ACAO JUDICIARIA	1.448.354,60		1.448.354,60
28.0061.0335	OPERACOES ESPECIAIS	1.448.354,60		1.448.354,60
28.0841	REFINANÇ DIVIDA INTERNA	17.571,61		17.571,61
28.0841.0335	OPERACOES ESPECIAIS	17.571,61		17.571,61
TOTAL GERAL =>		14.500.711,40	0,00	14.500.711,40

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


ARTUR JOSE DE LEMOS JUNIOR
PRESIDENTE INTERINO
CPF: 824.222.220-72


ARTUR JOSE DE LEMOS JUNIOR
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
CPF: 824.222.220-72

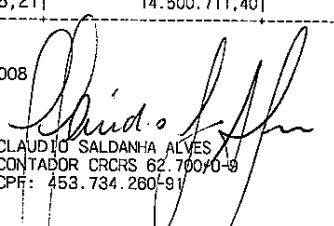
CLAUDIO SALDANHA ALVES
CONTADOR CRCRS 62.700/0-9
CPF: 453.734.260-9

EXERCICIO DE 2008		FUNDAÇÃO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	ADMINISTRACAO	ENCARGOS ESPECIAIS	TOTAL
PODER EXECUTIVO				
FUNDAÇÃO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL				
	SOMA.....	13.034.785,19	1.465.926,21	14.500.711,40
		13.034.785,19	1.465.926,21	14.500.711,40
	TOTAL.....	13.034.785,19	1.465.926,21	14.500.711,40

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 ARTUR JOSE DE LEMOS JUNIOR
 PRESIDENTE-INTERINO
 CPF: 824.222.220-72


 ARTUR JOSE DE LEMOS JUNIOR
 DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
 CPF: 824.222.220-72


 CLAUDIO SALDANHA ALVES
 CONTADOR CRCRS 62.700/0-9
 CPF: 453.734.260-91

COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA

ANEXO N. 10

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇA
10000000000	RECEITAS CORRENTES	1.908.000,00	2.832.618,66	924.618,66
13000000000	RECEITA PATRIMONIAL	256.000,00	277.189,50	21.189,50
13200000000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	8.000,00	819,32	7.180,68-
13220000000	DIVIDENDOS	0,00	577,23	577,23
13220200000	DIVIDENDOS DE PARTICIPACOES DIVERSAS	0,00	577,23	577,23
13220299000	DIVIDENDOS DE PARTICIPACOES DIVERSAS	0,00	577,23	577,23
13250000000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	8.000,00	242,09	7.757,91-
13250100000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS DE RECURSOS	8.000,00	242,09	7.757,91-
13250199000	DIVERSAS REMUNERACOES DE DEPOSITOS B	8.000,00	242,09	7.757,91-
13300000000	RECEITA DE CONCESSOES E PERMISSOES	248.000,00	276.370,18	28.370,18
13330000000	RECEITAS DE CONCESSOES E PERMISSOES-D	248.000,00	276.370,18	28.370,18
13339900000	OUTRAS RECEITAS DE CONCESSOES E PERM	248.000,00	276.370,18	28.370,18
13339999000	DIVERSAS RECEITAS DE CONCESSOES E PE	248.000,00	276.370,18	28.370,18
14000000000	RECEITA AGROPECUARIA	45.000,00	54.519,50	9.519,50
14100000000	RECEITA DA PRODUCAO VEGETAL	35.000,00	48.224,50	13.224,50
14100100000	RECEITA DA PRODUCAO VEGETAL	35.000,00	48.224,50	13.224,50
14100199000	DIVERSAS RECEITAS DA PRODUCAO VEGETA	35.000,00	48.224,50	13.224,50
14200000000	RECEITA DA PRODUCAO ANIMAL E DERIVADOS	10.000,00	6.295,00	3.705,00-
14200100000	RECEITA DA PRODUCAO ANIMAL E DERIVAD	10.000,00	6.295,00	3.705,00-
14200199000	DIVERSAS RECEITAS DA PRODUCAO ANIMAL	10.000,00	6.295,00	3.705,00-
15000000000	RECEITA INDUSTRIAL	15.000,00	12.467,40	2.532,60-
15200000000	RECEITA DA INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO	15.000,00	12.467,40	2.532,60-
15202900000	RECEITA DA INDUSTRIA EDITORIAL E GRA	15.000,00	12.467,40	2.532,60-
15202999000	RECEITA DA INDUSTRIA EDITORIAL E GRA	15.000,00	12.467,40	2.532,60-
16000000000	RECEITA DE SERVICIOS	1.526.000,00	2.099.104,35	573.104,35
16000100000	SERVICOS COMERCIAIS	0,00	1.550,00	1.550,00
16000199000	DIVERSOS SERVICIOS COMERCIAIS	0,00	1.550,00	1.550,00
16001300000	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	0,00	1.236,29	1.236,29
16001399000	DIVERSOS SERVICIOS ADMINISTRATIVOS	0,00	1.236,29	1.236,29
16001900000	SERVICOS RECREATIVOS E CULTURAIS	1.191.000,00	1.548.313,00	357.313,00
16001999000	DIVERSOS SERVICIOS RECREATIVOS E CULT	1.191.000,00	1.548.313,00	357.313,00
16002000000	SERVICO DE CONSULTORIA, ASSISTENCIA	5.000,00	184.353,25	179.353,25
16002099000	DIVERSOS SERVICIOS DE CONSULTORIA, AS	5.000,00	184.353,25	179.353,25
16002200000	SERVICOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	330.000,00	363.651,81	33.651,81
16002299000	DIVERSOS SERVICIOS DE ESTUDOS E PESQU	330.000,00	363.651,81	33.651,81
19000000000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	66.000,00	389.337,91	323.337,91
19200000000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	46.000,00	169.023,92	123.023,92
19210000000	INDENIZACOES	39.000,00	27.904,61	11.095,39-
19210600000	INDENIZACOES POR DANOS CAUSADOS AO P	6.000,00	75,00	5.925,00-
19210699000	DIVERSAS INDENIZACOES POR DANOS CAUS	6.000,00	75,00	5.925,00-
19219900000	OUTRAS INDENIZACOES	33.000,00	27.829,61	5.170,39-
19219999000	DIVERSAS INDENIZACOES	33.000,00	27.829,61	5.170,39-
19220000000	RESTITUICOES	7.000,00	141.119,31	134.119,31
19229900000	OUTRAS RESTITUICOES	7.000,00	141.119,31	134.119,31
19229999000	DIVERSAS RESTITUICOES	7.000,00	141.119,31	134.119,31
19900000000	RECEITAS DIVERSAS	20.000,00	220.313,99	200.313,99
19909900000	OUTRAS RECEITAS	20.000,00	220.313,99	200.313,99
19909902000	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR DE RECURS	0,00	45.489,10	45.489,10
19909970000	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR DE OUTROS	0,00	13.274,28	13.274,28
19909999000	OUTRAS RECEITAS DIVERSAS	20.000,00	161.550,61	141.550,61
TOTAL		1.908.000,00	2.832.618,66	924.618,66

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

ARTUR JOSE DE LEMOS JUNIOR
PRESIDENTE-INTERINO
CPF: 824.222.220-72

ARTUR JOSE DE LEMOS JUNIOR
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
CPF: 824.222.220-72

CLAUDIO SALDANHA ALVES
CONTADOR CRCRS 62.700/0-9
CPF: 453.734.260-9

EXERCICIO DE 2008

FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

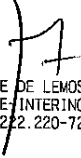
RAFE026/00001


ANEXO N. 11

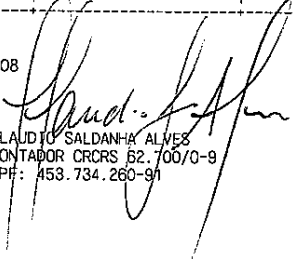
R\$

TÍTULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL			
DOTAÇÕES INICIAIS	12.740.583,00	159.800,00	12.900.383,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	1.760.972,60	267.200,68	2.028.173,28
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUÇÕES	0,00	0,00	0,00
AUTORIZADA	14.501.555,60	427.000,68	14.928.556,28
REALIZADA	14.368.354,99	132.356,41	14.500.711,40
DIFERENÇA	133.200,61	294.644,27	427.844,88
TOTAL GERAL			
DOTAÇÕES INICIAIS			12.900.383,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			2.028.173,28
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUÇÕES			0,00
AUTORIZADA			14.928.556,28
REALIZADA			14.500.711,40
DIFERENÇA			427.844,88

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


ARTUR JOSE DE LEMOS JUNIOR
PRESIDENTE INTERINO
CPF: 824.222.220-72


ARTUR JOSE DE LEMOS JUNIOR
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
CPF: 824.222.220-72


CLAUDIO SALDANHA ALVES
CONTADOR CRCRS 62.700/0-9
CPF: 453.734.260-91

RECEITA

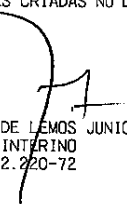
TÍTULOS	PREVISADO	EXECUCAO	DIFERENÇA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	256.000,00	277.189,50	21.189,50
RECEITA AGROPECUARIA	46.000,00	54.519,50	9.519,50
RECEITA INDUSTRIAL	15.000,00	12.467,40	2.532,60-
RECEITA DE SERVIÇOS	1.526.000,00	2.099.104,35	573.104,35
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	66.000,00	389.337,91	323.337,91
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	1.908.000,00	2.832.618,66	924.618,66
RECEITAS DE CAPITAL			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
SOMA	1.908.000,00	2.832.618,66	924.618,66
DEFICIT	13.020.556,28	11.668.092,74	1.352.463,54-
TOTAL	14.928.556,28	14.500.711,40	427.844,88-

DESPESA

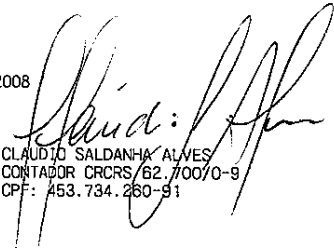
TÍTULOS	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENÇA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	14.928.556,28	14.500.711,40	427.844,88-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	14.928.556,28	14.500.711,40	427.844,88-
TOTAL	14.928.556,28	14.500.711,40	427.844,88-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


ARTUR JOSE DE LEMOS JUNIOR
PRESIDENTE-INTÉRIM
CPF: 824.222.220-72


ARTUR JOSE DE LEMOS JUNIOR
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
CPF: 824.222.220-72


CLAUDIO SALDANHA ALVES
CONTADOR CRCRS/62.700/0-9
CPF: 453.734.260-91

BALANÇO FINANCEIRO

RECEITA		DESPESA	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPESA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ADMINISTRAÇÃO	13.034.785,19
RECEITA PATRIMONIAL	277.189,50	ENCARGOS ESPECIAIS	1.465.926,21
RECEITA AGROPECUARIA	54.519,50	SOMA.....	14.500.711,40
RECEITA INDUSTRIAL	12.467,40	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	
RECEITA DE SERVIÇOS	2.099.104,35	REALIZAVEL	5.256,24
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	389.337,91	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	539.059,31
SOMA.....	2.832.618,66	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	107.296,78
TOTAL.....	2.832.618,66	DEPOSITOS	1.840.921,40
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA		SOMA.....	2.492.533,73
REALIZAVEL	8.256,24	TOTAL.....	16.993.245,13
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	2.378.518,46	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	13.977,59	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
DEPOSITOS	1.832.104,13	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
SOMA.....	4.232.856,42	SOMA.....	0,00
TOTAL.....	7.065.475,08	OUTRAS OPERACOES	
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		SOMA.....	0,00
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
INTRAGOVERNAMENTAIS	10.944.569,63	CAIXA	4.633,06
SOMA.....	10.944.569,63	BANCOS C/DISPOSICAO	40,00
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	1.436.758,17
CAIXA	1.703,50	APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	5.744,00	VINCULADOS	4.517,16
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	415.800,73	BANCOS, C/VINCULADAS	3.248,93
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		SOMA.....	1.449.197,32
VINCULADOS	4.275,07	TOTAL.....	18.442.442,45
BANCOS, C/VINCULADAS	4.874,44		
SOMA.....	432.397,74		
TOTAL.....	18.442.442,45		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

ARTUR JOSE DE LEMOS JUNIOR
PRESIDENTE-INTERINO
CPF: 824.222.220-72

ARTUR JOSE DE LEMOS JUNIOR
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
CPF: 824.222.220-72

CLAUDIO SALDANHA ALVES
CONTADOR CRCRS 62.700/D-9
CPF: 453.734.260-91

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	4.633,06	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	933.448,06
BANCOS C/DISPOSICAO	40,00	INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	222.820,04
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	1.436.758,17	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	346.755,96
SOMA.....	1.441.431,23	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E FGTS A RECOLHER	163.526,42
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	6.073.633,99
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS VINCULADOS	4.517,16	SOMA.....	7.740.184,47
BANCOS, C/VINCULADAS	3.248,93	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
SOMA.....	7.766,09	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	13.977,59
REALIZAVEL		SOMA.....	13.977,59
DEPOSITOS JUDICIAIS	738.361,12	DEPOSITOS	
SOMA.....	738.361,12	DEPOSITOS	77.422,26
TOTAL.....	2.187.558,44	SOMA.....	77.422,26
ATIVO PERMANENTE		TOTAL.....	7.831.584,32
BENS DA ENTIDADE		PASSIVO PERMANENTE	
BENS MOVEIS	65.349.566,80	TOTAL.....	0,00
BENS IMOVEIS	156.209.733,50	SOMA DO PASSIVO REAL	7.831.584,32
SOMA.....	221.559.300,30	SALDO PATRIMONIAL	
PARTICIPACOES		SITUACAO LIQUIDA	
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS SOB CONTROLE DO ESTADO	10.342,02	ATIVO REAL LIQUIDO	216.047.595,09
SOMA.....	10.342,02	SOMA.....	223.879.179,41
DIVERSOS		PASSIVO COMPENSADO	
ALMOXARIFADOS	121.978,65	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE TERCEIROS	
SOMA.....	121.978,65	DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE TERCEIROS	12.458,33
TOTAL.....	221.691.620,97	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	121.978,65
SOMA DO ATIVO REAL	223.879.179,41	BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	301.214,77
ATIVO COMPENSADO		SOMA.....	435.651,75
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	12.458,33	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS VALORES	1.226.670,02
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	121.978,65	SOMA.....	1.226.670,02
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE BENS DA ENTIDADE	301.214,77	CONTRAPARTIDA DE VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
SOMA.....	435.651,75	ATUALIZACOES DE PRECATORIOS A PAGAR	2.972.590,60
VALORES DE TERCEIROS		ACOES JUDICIAIS	2.037.172,76
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	1.226.670,02	SOMA.....	5.009.763,36
SOMA.....	1.226.670,02	TOTAL.....	6.672.085,13
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		TOTAL GERAL.....	230.551.264,54
ATUALIZACOES DE PRECATORIOS	2.972.590,60		
PROCESSOS JUDICIAIS	2.037.172,76		
SOMA.....	5.009.763,36		
TOTAL.....	6.672.085,13		
TOTAL GERAL.....	230.551.264,54		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

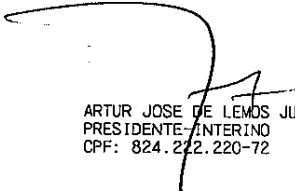
ARTUR JOSE DE LEMOS JUNIOR
PRESIDENTE-INTERINO
CPF: 824.222.220-72

ARTUR JOSE DE LEMOS JUNIOR
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
CPF: 824.222.220-72

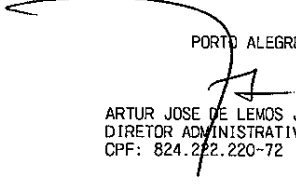
CLAUDIA SALDANHA ALVES
CONTADOR CRCRS 62.700/D-9
CPF: 453.734.260-91

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	277.189,50	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	9.529.383,96
RECEITA AGROPECUARIA	54.519,50	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.838.971,03
RECEITA INDUSTRIAL	12.467,40	SOMA.....	14.368.354,99
RECEITA DE SERVICOS	2.099.104,35	DESPESAS DE CAPITAL	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	389.337,91	INVESTIMENTOS	114.784,80
SOMA.....	2.832.618,66	AMORTIZACAO DA DIVIDA	17.571,61
TOTAL.....	2.832.618,66	SOMA.....	132.356,41
MUTACOES PATRIMONIAIS		TOTAL.....	14.500.711,40
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	17.571,61	MUTACOES PATRIMONIAIS	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	114.784,80	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
SOMA.....	132.356,41	FASE AQUIS/FORMACAO	13.274,28
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		ALIENACAO DE BENS MOVEIS	57.218,46
VARIACOES ATIVAS		SOMA.....	70.492,74
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	93.642,50	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	15.343.863,71	VARIACOES PASSIVAS	
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	225.824,79	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
SOMA.....	15.663.331,00	PRINCIPAL E ATUALIZACAO	268,86
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS		TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	93.642,50
NO PATRIMONIO FINANCEIRO		BAIXA DE BENS MOVEIS	176.991,72
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		BAIXA DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS	
INTRAGOVERNAMENTAIS	10.944.569,63	CONCEDIDOS	71.509,99
SOMA.....	10.944.569,63	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	224.960,36
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS		SOMA.....	567.373,43
TOTAL.....	29.572.875,70	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
		NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
		TOTAL.....	15.138.577,57
		RESULTADO PATRIMONIAL	
		SUPERAVIT VERIFICADO	14.434.298,13
		TOTAL.....	29.572.875,70

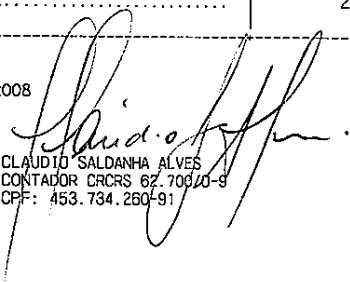
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



ARTUR JOSE DE LEMOS JUNIOR
PRESIDENTE INTERINO
CPF: 824.222.220-72



ARTUR JOSE DE LEMOS JUNIOR
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
CPF: 824.222.220-72



CLAUDIO SALDANHA ALVES
CONTADOR CRCRS 62.708/0-9
CPF: 453.734.260-91

DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FLUTUANTE

TÍTULOS	SALDO DO EXERCÍCIO	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO		SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
		INSCRIÇÃO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS	588.305,76-	508.430,08	163.287,78	933.448,06-
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES A PAGAR	222.820,04-	0,00	0,00	222.820,04-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	319.728,14-	346.755,96	319.728,14	346.755,96-
CONTRIBUIÇÕES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	0,00	110.386,70	0,00	110.386,70-
PRECATÓRIOS JUDICIAIS A PAGAR	4.769.871,38-	1.359.806,00	56.043,39	6.073.633,99-
FGTS A RECOLHER	0,00	53.139,72	0,00	53.139,72-
SUBTOTAL.....	5.900.725,32-	2.378.518,46	539.059,31	7.740.184,47-
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS	107.296,78-	13.977,59	107.296,78	13.977,59-
SUBTOTAL.....	107.296,78-	13.977,59	107.296,78	13.977,59-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	86.239,53-	1.832.104,13	1.840.921,40	77.422,26-
SUBTOTAL.....	86.239,53-	1.832.104,13	1.840.921,40	77.422,26-
TOTAL.....	6.094.261,63-	4.224.600,18	2.487.277,49	7.831.584,32-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

ARTUR JOSE DE LEMOS JUNIOR
PRESIDENTE-INTERINO
CPF: 824.222.220-72

ARTUR JOSE DE LEMOS JUNIOR
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
CPF: 824.222.220-72

CLAUDIO SALDANHA ALVES
CONTADOR CRCRS 62.70070-9
CPF: 453.734.260-91

EXERCICIO DE 2008

FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL

RAFE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONÔMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICAÇÃO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	14.368.354,99
3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIATS	9.529.383,96
3.1.90.00	APLICACOES DIRETAS	9.529.383,96
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS-PESSOAL CIVIL	5.758.027,87
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	3.892.825,53
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	474.315,22
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	1.214.088,24
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	176.788,88
3.1.90.13	OBRIGACOES PATRONAIS	2.167.273,15
3.1.90.13.1302	OBRIGACOES PATRONAIS SEGURO DE VIDA DE SERVIDO	16.416,81
3.1.90.13.1303	OBRIGACOES PATRONAIS PLANO DE SAUDE	86.473,86
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	1.527.009,33
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	507.784,92
3.1.90.13.1306	OBRIGACOES PATRONAIS OUTRAS CONTRIBUICOES PATR	29.588,23
3.1.90.91	SENTENCAS JUDICIAIS	1.604.082,94
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	1.604.082,94
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.838.971,03
3.3.90.00	APLICACOES DIRETAS	4.838.971,03
3.3.90.08	OUTROS BENEFICIOS ASSISTENCIAS	26.574,50
3.3.90.08.0803	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO FUNERAL	1.142,00
3.3.90.08.0805	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO CRECHE	25.432,50
3.3.90.14	DIARIAS-CIVIL	34.254,04
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	34.254,04
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	729.780,30
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACA	545,00
3.3.90.30.3003	MATERIAL DE CONSUMO ARTIGOS CIRURGICOS E LABO	730,64
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	71.772,56
3.3.90.30.3005	MATERIAL DE CONSUMO FORRAGENS E OUTROS ALIMEN	366.707,75
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	202,96
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	12.552,40
3.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	7.919,02
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	35.763,34
3.3.90.30.3014	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DIDATICO	55,00
3.3.90.30.3018	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS FARMACEUTICOS E	18.984,20
3.3.90.30.3020	MATERIAL DE CONSUMO SEMENTES E MUDAS DE PLANT	9.000,37
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	795,24
3.3.90.30.3023	MATERIAL DE CONSUMO ADUBOS E/OU FERTILIZANTES	7.987,50
3.3.90.30.3025	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS QUIMICOS, FISICO	4.100,80
3.3.90.30.3027	MATERIAL DE CONSUMO GAS DE COZINHA	3.428,00
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	37.858,81
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	18.604,38
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	99.269,53
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	33.502,80
3.3.90.35	SERVICOS DE CONSULTORIA	1.000,00
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	1.000,00
3.3.90.36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	520,00
3.3.90.36.3611	OUTROS SERV. DE TERC. FIS HONORARIOS	520,00
3.3.90.37	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	1.626.229,84
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	791.112,62
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	835.117,22
3.3.90.39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	2.072.587,95
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	191.117,91
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	4.968,20
3.3.90.39.3904	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMISSOES E/OU TX ADMINIS	2.485,75
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	68.356,24
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	234.220,69
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	1.480,00
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	73.360,83
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	2.198,05
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	32.999,30
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	92.923,24
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	57.084,83
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	32.890,69
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	15.620,00
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	94.884,83
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	5.925,00
3.3.90.39.3937	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LEVANTAMENTO PROSPECCAO A	7.050,00
3.3.90.39.3939	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MEDICINA	10.926,50
3.3.90.39.3940	OUTROS SERV. DE TERCEIROS FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, S	312,00
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	39.603,72
3.3.90.39.3943	OUTROS SERV. DE TERCEIROS BIOLOGIA E BIOMEDICINA	2.653,28
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	370,14
3.3.90.39.3975	OUTROS SERV. DE TERCEIROS GINASTICA LABORAL	5.820,00
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	60.981,65
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	2.414,93
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMAZENAGENS, FRET CARRET	14.451,76
3.3.90.39.3984	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LIMPEZA E HIGIENE	7.548,81
3.3.90.39.3985	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO-REFEICAO	1.001.215,28
3.3.90.39.3991	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS TECN PROFISSIONA	8.724,32
3.3.90.47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	54.070,93
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	54.070,93
3.3.90.49	AUXILIO-TRANSPORTE	285.948,12
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	285.948,12
3.3.90.93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	8.005,35
3.3.90.93.9305	INDENIZACOES RESTITUICOES INDENIZACOES	8.005,35
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	132.356,41
4.4.00.00	INVESTIMENTOS	114.784,80
4.4.90.00	APLICACOES DIRETAS	114.784,80
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	114.784,80
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	40.770,80
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. CDLEC	1.373,75

EXERCÍCIO DE 2008	FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONÔMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICAÇÃO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
R\$		

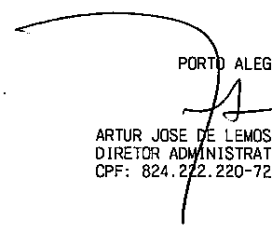
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	DESPESA REALIZADA
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIÁRIO EM GERAL	2.568,00
4.4.90.52.5216	EQUIP. E MATERIAL TRATORES, EQUIPAMENTOS RO	7.500,00
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICAÇÕES	3.442,25
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	59.130,00
4.6.00.00	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	17.571,61
4.6.90.00	APLICAÇÕES DIRETAS	17.571,61
4.6.90.71	PRINCIPAL DA DÍVIDA CONTRATUAL RESGATADO	14.093,55
4.6.90.71.7111	PRINCIPAL DA DIV. CONTRAT. DEB PARCEL PASEP	14.093,55
4.6.90.77	PRINCIPAL CORRIGIDO DA DÍVIDA CONTRATUALREFINANCIADO	3.478,06
4.6.90.77.7711	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARCE - PASEP	3.478,06
TOTAL GERAL ==>>>		14.500.711,40

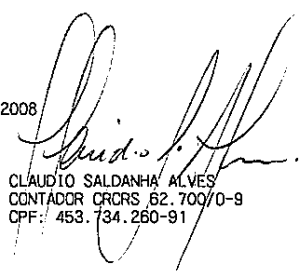
* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS =>	9.529.383,96
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA =>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES =>	4.838.971,03
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES =>	14.368.354,99
INVESTIMENTOS =>	114.784,80
INVERSOES FINANCEIRAS =>	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA =>	17.571,61
RESERVA DE CONTINGÊNCIA =>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL =>	132.356,41
TOTAL GERAL =>	14.500.711,40

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


ARTUR JOSÉ DE LEMOS JUNIOR
PRESIDENTE-INTERINO
CPF: 824.222.220-72


ARTUR JOSÉ DE LEMOS JUNIOR
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
CPF: 824.222.220-72


CLAUDIO SALDANHA ALVES
CONTADOR CRCRS 62.700/0-9
CPF: 453.734.260-91

EXERCÍCIO DE 2008

FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ÓRGÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

ESPECIFICAÇÃO	GRUPOS DE DESPESA							TOTAL
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	TOTAL	
61 FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL	9.529.383,96		4.838.971,03	114.784,80	17.571,61		14.500.711,40	
TESOURO-LÍVRES	9.529.383,96		3.083.383,81				12.612.717,77	
PROPRIOS DA FUNDAÇÃO			1.755.637,22	114.784,80	17.571,61		1.887.993,63	
TOTAL	9.529.383,96		4.838.971,03	114.784,80	17.571,61		14.500.711,40	

EXERCÍCIO DE 2008

FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL

RFE040/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

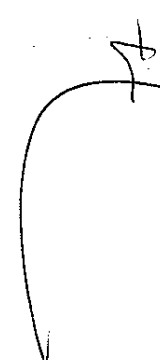
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DÍVIDA	RESERVA DE CONTINGENCIA		
04 ADMINISTRACAO	8081029,36		4838971,03	114784,80					13.034.785,19
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO	8081029,36		3083333,81 1755637,22	114784,80					11.184.363,17 1.870.422,02
28 ENCARGOS ESPECIAIS	1448354,60					17571,61			1.465.926,21
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO	1448354,60					17571,61			1.448.354,60 17.571,61
T O T A L	9529383,96		4838971,03	114784,80		17571,61			14.500.711,40
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO	9529383,96		3083333,81 1755637,22	114784,80		17571,61			12.612.717,77 1.887.993,63
T O T A L	9529383,96		4838971,03	114784,80		17571,61			14.500.711,40


FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL

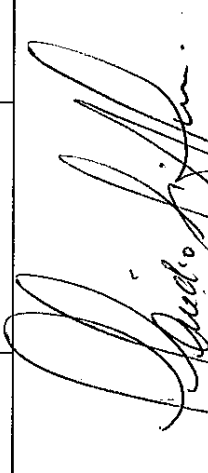
ANEXO 16

R\$

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FLUTUANTE INTERNA							
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-07	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2008			POSIÇÃO EM 31-12-08
	LEI	DATA		Variações		Mutações Patrimoniais da Despesa (Amortizações)	
				Passivas	Ativas		
Débitos Parcelados							
Com o Ministério da Fazenda - PASEP	10684	31/05/2003	17.302,75	268,86	0,00	17.571,61	0,00
Total			17.302,75	268,86	0,00	17.571,61	0,00


ARTUR JOSÉ DE LEMOS JR
 PRESIDENTE - INTERINO
 CIC-MF 824.222.220-72


ARTUR JOSÉ DE LEMOS JR
 DIRETOR ADMINIST. FINANCEIRO
 CIC-MF 824.222.220-72


CLÁUDIO SALDANHA ALVES
 CONTADOR - CRC/RS 62700-O-9
 CIC-MF 453.734.260-91

CONSELHO CURADOR

PARECER

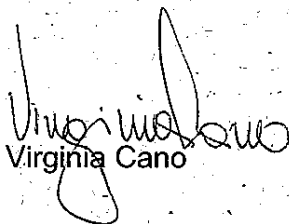
Nos termos da letra "b" do artigo 18, do Decreto nº 22.686, de 10 de outubro de 1973, e artigo 1º do Decreto nº 32.233, de 02 de maio de 1986, examinamos as Demonstrações Contábeis da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, relativas ao exercício financeiro de 2008.

A análise das Demonstrações Contábeis teve suporte em exame da documentação e registros dos atos de gestão que deram origem às mesmas, em amostragem julgada adequada pelo Conselho.

Em nossa opinião, as peças contábeis refletem adequadamente a situação econômica, financeira e patrimonial da entidade, tendo sido elaboradas de acordo com a legislação pertinente e normas contábeis vigentes no País.

Pelo exposto, aprovamos as Demonstrações Contábeis da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul relativas ao período que vai de 01.01.2008 a 31.12.2008, com as recomendações constantes das atas de reuniões relativas ao exercício financeiro de 2008.

Porto Alegre, 27 de janeiro de 2009.


Virginia Cano


Fernando Rodrigues

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>**Certidão de Regularidade Profissional**

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: CLAUDIO SALDANHA ALVES

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-062700/O-9

CPF: 453.734.260-91

RS-003766/O

GESTORES EMPRESARIAL S/S LTDA

SOC.PROF.

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2009

Impresso pela internet sob N. 59306 em 10.02.2009 - 17:18:39

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

Fundação de Esporte e Lazer
do RS

FUNDERGS

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS


RECEITA		DESPESA	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	42.626,84	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	171.039,78
TRANSFERENCIAS CORRENTES	4.778.184,54	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.286.082,23
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	4.477,15	SOMA.....	4.457.122,01
SOMA.....	4.825.288,53	SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	368.166,52
TOTAL.....	4.825.288,53	TOTAL.....	4.825.288,53
SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	368.166,52	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	61.390,60
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	28.760,00	SOMA.....	61.390,60
SOMA.....	28.760,00	SUPERAVIT	335.535,92
TOTAL.....	396.926,52	TOTAL.....	396.926,52
RESUMO			
RECEITAS CORRENTES.....	4.825.288,53	DESPESAS CORRENTES.....	4.457.122,01
RECEITAS DE CAPITAL.....	28.760,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	61.390,60
DEFICIT.....	0,00	SUPERAVIT.....	335.535,92
TOTAL.....	4.854.048,53	TOTAL.....	4.854.048,53

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 SOLIMAR CHAROPEN GONCALVES
 DIRETOR PRESIDENTE
 CPF: 537.454.770-49

CELSO PIASESKI
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CPF: 408.820.120-53

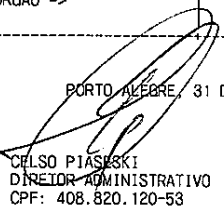
ITALGANY MENDES DE ALMEIDA
 DIRETOR TÉCNICO
 CPF: 426.166.1700-20


 LUIZA EVA FICHMAN
 CONTADOR - CRCRS 22074/00
 CPF: 063.277.500-78


EXERCÍCIO DE 2008		FUNDO DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO RGS		RAFE006.2/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES, PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6
R\$				
ORGÃO: 47 - FUNDAÇÃO DE ESPORTE E LAZER DO RIO GRANDE DO SUL				
U.O. : 47.01 - FUNDAÇÃO DE ESPORTE E LAZER DO RIO GRANDE DO SUL				
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
27	DESPORTO E LAZER	477.000,00	4.041.512,61	4.518.512,61
27.0811	DESPORTO DE RENDIMENTO		4.041.512,61	4.041.512,61
27.0811.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		405.765,73	405.765,73
27.0811.0290	DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO E DO LAZER NO RIO GRANDE DO SUL		3.635.746,88	3.635.746,88
27.0812	DESPORTO COMUNITARIO	297.000,00		297.000,00
27.0812.0290	DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO E DO LAZER NO RIO GRANDE DO SUL			
27.0812.0291	PROGRAMA ESTADUAL DE PREVENÇÃO DA VIOLENCIA LAZER	147.000,00		147.000,00
27.0813	LAZER	180.000,00		180.000,00
27.0813.0291	PROGRAMA ESTADUAL DE PREVENÇÃO DA VIOLENCIA	180.000,00		180.000,00
TOTAL DA U.O. =>		477.000,00	4.041.512,61	4.518.512,61
TOTAL DO ORGÃO =>		477.000,00	4.041.512,61	4.518.512,61

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 SOLIMAR CHAROPEN GONCALVES
 DIRETOR PRESIDENTE
 CPF: 537.454.770-49


 CELSO PIASZSKI
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CPF: 408.820.120-53

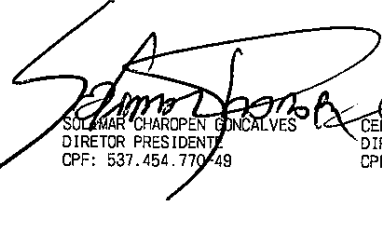

 ITALGANI MENDES DE ALMEIDA
 DIRETOR TÉCNICO
 CPF: 426.186.700-20

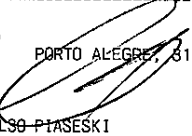

 LUIZA EVA FICHMAN
 CONTADOR - CRCRS 22074/00
 CPF: 053.277.500-78

EXERCÍCIO DE 2008	FUND DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO RGS	RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7
		R\$

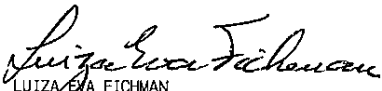
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
27	DESPORTO E LAZER	477.000,00	4.041.512,61	4.518.512,61
27.0811	DESPORTO DE RENDIMENTO		4.041.512,61	4.041.512,61
27.0811.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		405.765,73	405.765,73
27.0811.0290	DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO E DO LAZER NO RIO NDE DO SUL		3.635.746,88	3.635.746,88
27.0812	DESPORTO COMUNITARIO	297.000,00		297.000,00
27.0812.0290	DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO E DO LAZER NO RIO NDE DO SUL			
27.0812.0291	PROGRAMA ESTADUAL DE PREVENCAO DA VIOLENCIA LAZER	147.000,00		147.000,00
27.0813	LAZER	150.000,00		150.000,00
27.0813.0291	PROGRAMA ESTADUAL DE PREVENCAO DA VIOLENCIA	180.000,00		180.000,00
TOTAL GERAL =>		477.000,00	4.041.512,61	4.518.512,61

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


SULIMAR CHAROPEN GONCALVES
DIRETOR PRESIDENTE
CPF: 537.454.770-49


CELSO PIASECKI
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 408.820.120-53

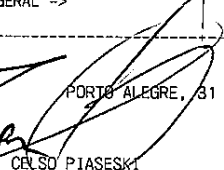

ITALGANI MENDES DE ALMEIDA
DIRETOR TECNICO
CPF: 426.166.700-20


LUIZA EVA FICHMAN
CONTADOR - CRCRS 22074/00
CPF: 053.277.500-78

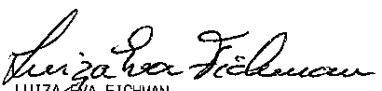
EXERCICIO DE 2008		FUNDO DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO RGS		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
27	DESPORTO E LAZER	732.765,73	3.785.746,88	4.518.512,61
27.0811	DESPORTO DE RENDIMENTO	405.765,73	3.635.746,88	4.041.512,61
27.0811.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	405.765,73		405.765,73
27.0811.0290	DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO E DO LAZER NO RIO GRANDE DO SUL		3.635.746,88	3.635.746,88
27.0812	DESPORTO COMUNITARIO	147.000,00	150.000,00	297.000,00
27.0812.0290	DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO E DO LAZER NO RIO GRANDE DO SUL	147.000,00		147.000,00
27.0812.0291	PROGRAMA ESTADUAL DE PREVENCAO DA VIOLENCIA LAZER	180.000,00	150.000,00	330.000,00
27.0813	LAZER	180.000,00		180.000,00
27.0813.0291	PROGRAMA ESTADUAL DE PREVENCAO DA VIOLENCIA	180.000,00		180.000,00
TOTAL GERAL =>		732.765,73	3.785.746,88	4.518.512,61

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 SOLIMAR CHAROPEN GONCALVES
 DIRETOR PRESIDENTE
 CPF: 537.454.770-49


 CELSO PIAESKI
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CPF: 408.820.120-53

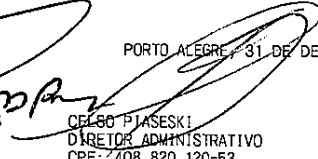

 ITALGANI MENDES DE ALMEIDA
 DIRETOR TECNICO
 CPF: 426.166.700-20


 LUIZA EVA FICHMAN
 CONTADOR - CRCRS 22074/00
 CPF: 053.277.500-78


EXERCÍCIO DE 2008		FUNDO DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO RGS		RAFE025/00001	
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9	
				R\$	
ORGAOS	FUNCOES	DESPORTO E LAZER	TOTAL		
PODER EXECUTIVO					
FUNDAÇÃO DE ESPORTE E LAZER DO RIO GRANDE DO SUL					
	SOMA.....	4.518.512,61 4.518.512,61	4.518.512,61 4.518.512,61		
TOTAL.....		4.518.512,61	4.518.512,61		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


SALMA CHAROPEN GONDALVES
DIRETOR PRESIDENTE
CPF: 537.454.770-49

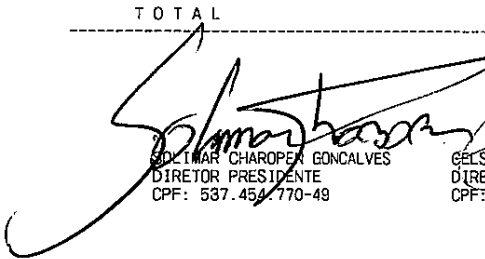

CELSO PIASESKI
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 408.820.120-53


ITALGANI MENDES DE ALMEIDA
DIRETOR TÉCNICO
CPF: 426.186.700-20

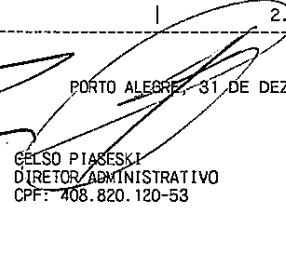

LUIZA EVA FICHMAN
CONTADOR - CRCRS 22074/00
CPF: 053.277.500-78

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
10000000000	RECEITAS CORRENTES	2.921.105,00	4.825.288,53	1.904.183,53
13000000000	RECEITA PATRIMONIAL	26.090,00	42.626,84	16.536,84
13100000000	RECEITAS IMOBILIARIAS	0,00	1.774,37	1.774,37
13120000000	ARRENDAMENTOS	0,00	1.774,37	1.774,37
13129900000	OUTROS ARRENDAMENTOS	0,00	1.774,37	1.774,37
13129999000	DIVERSOS ARRENDAMENTOS	0,00	1.774,37	1.774,37
13200000000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	26.090,00	40.852,47	14.762,47
13250000000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	26.090,00	40.852,47	14.762,47
13250100000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS DE RECURSOS	26.090,00	40.852,47	14.762,47
13250199000	DIVERSAS REMUNERACOES DE DEPOSITOS B	26.090,00	40.852,47	14.762,47
17000000000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	2.895.015,00	4.778.184,54	1.883.169,54
17200000000	TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	2.895.015,00	3.649.464,54	754.449,54
17210000000	TRANSFERENCIAS DA UNIAO	2.895.015,00	3.649.464,54	754.449,54
17219900000	OUTRAS TRANSFERENCIAS DA UNIAO	2.895.015,00	3.649.464,54	754.449,54
17219999000	DIVERSAS TRANSFERENCIAS DA UNIAO	2.895.015,00	3.649.464,54	754.449,54
17600000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	1.128.720,00	1.128.720,00
17610000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO	0,00	1.128.720,00	1.128.720,00
17619900000	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS D	0,00	1.128.720,00	1.128.720,00
17619999000	DIVERSAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	1.128.720,00	1.128.720,00
19000000000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	4.477,15	4.477,15
19900000000	RECEITAS DIVERSAS	0,00	4.477,15	4.477,15
19909900000	OUTRAS RECEITAS	0,00	4.477,15	4.477,15
19909970000	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR DE OUTROS	0,00	4.477,15	4.477,15
20000000000	RECEITAS DE CAPITAL	0,00	28.760,00	28.760,00
24000000000	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	0,00	28.760,00	28.760,00
24700000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	28.760,00	28.760,00
24710000000	TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DA UNIAO E	0,00	28.760,00	28.760,00
24719900000	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS D	0,00	28.760,00	28.760,00
24719999000	DIVERSAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	28.760,00	28.760,00
TOTAL		2.921.105,00	4.854.048,53	1.932.943,53

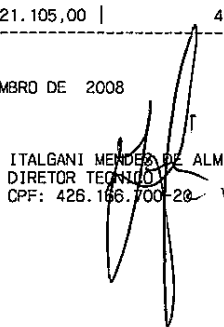
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



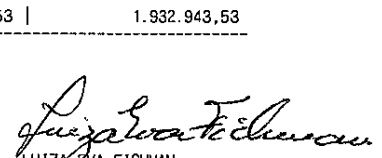
EDMAR CHAROPEC GONCALVES
DIRETOR PRESIDENTE
CPF: 537.454.770-49



CELSO PIASESKI
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 408.820.120-53



ITALGANI MENDES DE ALMEIDA
DIRETOR TECNICO
CPF: 426.166.700-20



LUITZA FICHMAN
CONTADOR - CRCRS 22074/00
CPF: 053.277.500-78

EXERCICIO DE 2008

FUND DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO RGS
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

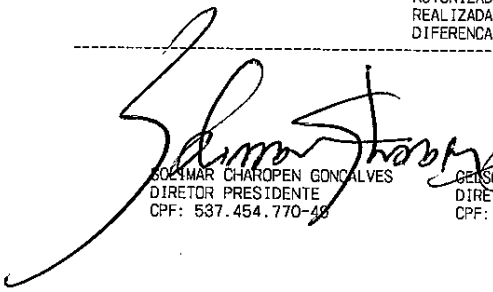
RAFE026/00001

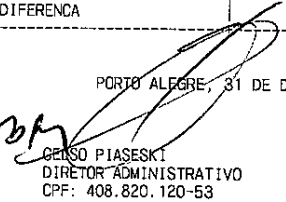
ANEXO N. 11

R\$

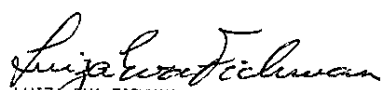
TITULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO DE ESPORTE E LAZER DO RIO GRANDE DO SUL			
DOTACOES INICIAIS	3.956.965,00	400.000,00	4.356.965,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	5.277.666,69	256.038,40	5.533.705,09
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	1.971.129,34	0,00	1.971.129,34
AUTORIZADA	7.263.502,35	656.038,40	7.919.540,75
REALIZADA	4.457.122,01	81.390,60	4.538.512,61
DIFERENCA	2.806.380,34	574.647,80	3.381.028,14
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			4.356.965,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			5.533.705,09
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			1.971.129,34
AUTORIZADA			7.919.540,75
REALIZADA			4.538.512,61
DIFERENCA			3.381.028,14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


SOLIMAR CHAROPEN GONCALVES
DIRETOR PRESIDENTE
CPF: 537.454.770-48


GERSON PIASESKI
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 408.820.120-53


ITALGANI MENDES DE ALMEIDA
DIRETOR TECNICO
CPF: 426.186.700-20


LUIZA EVA FICHMAN
CONFADOR - CRCRS 22074/00
CPF: 053.277.500-78

BALANCO ORCAMENTARIO

RECEITA

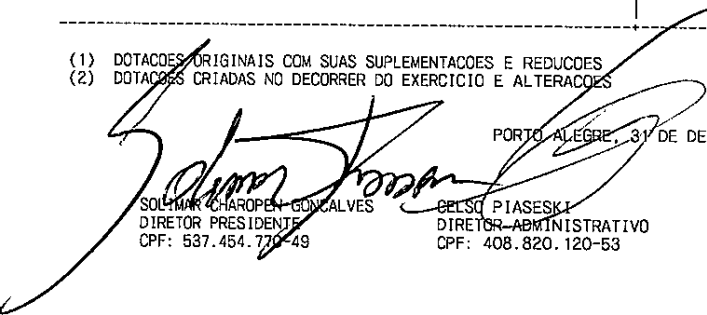
TITULOS	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	26.090,00	42.626,84	16.536,84
TRANSFERENCIAS CORRENTES	2.895.015,00	4.778.184,54	1.883.169,54
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	4.477,15	4.477,15
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	2.921.105,00	4.825.288,53	1.904.183,53
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	0,00	28.760,00	28.760,00
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	28.760,00	28.760,00
SOMA	2.921.105,00	4.854.048,53	1.932.943,53
DEFICIT DE PREVISAO	4.998.435,75	0,00	4.998.435,75-
TOTAL	7.919.540,75	4.854.048,53	3.065.492,22-

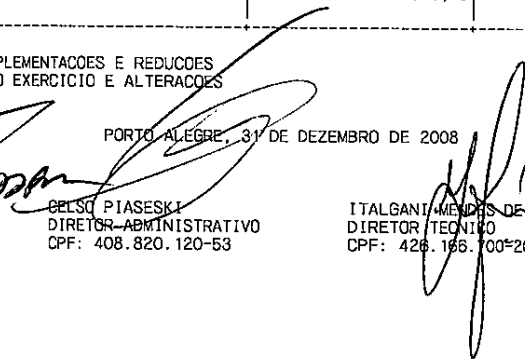
DESPESA

TITULOS	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	7.919.540,75	4.518.512,61	3.401.028,14-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	7.919.540,75	4.518.512,61	3.401.028,14-
SUPERAVIT DE EXECUCAO	0,00	335.535,92	335.535,92
TOTAL	7.919.540,75	4.854.048,53	3.065.492,22-

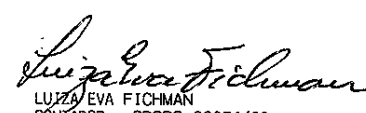
(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
 (2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


 SOLIMAR CHAROPEN GONCALVES
 DIRETOR PRESIDENTE
 CPF: 537.454.739-49

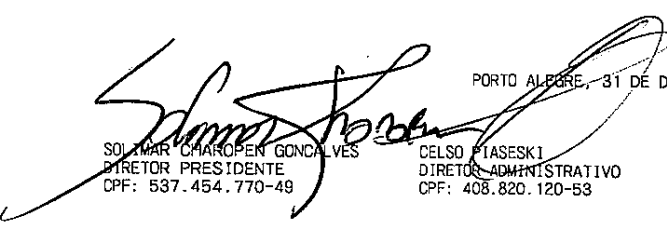

 BELSIO PIASESKI
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CPF: 408.820.120-53


 ITALGANT MENDES DE ALMEIDA
 DIRETOR TECNICO
 CPF: 426.166.700-20


 LÚZIA EVA FICHMAN
 CONTADOR - CRCRS 22074/00
 CPF: 053.277.500-78

RECEITA		DESPESA	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPESA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPORTO E LAZER	4.518.512,81
RECEITA PATRIMONIAL	42.626,84	SOMA.....	4.518.512,81
TRANSFERENCIAS CORRENTES	4.778.184,54	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	4.477,15	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	356.835,05
SOMA.....	4.825.288,53	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	191.530,15
RECEITAS DE CAPITAL		DEPOSITOS	132.343,79
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	28.760,00	DIVERSOS	279,81
SOMA.....	28.760,00	SOMA.....	680.988,80
TOTAL.....	4.854.048,53	TOTAL.....	5.199.501,41
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA		VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
REALIZAVEL	97.243,86	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	342.027,57	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	436.593,85	SOMA.....	0,00
DEPOSITOS	118.156,87	OUTRAS OPERACOES	
DIVERSOS	15.050,53	SOMA.....	0,00
SOMA.....	1.008.072,68	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
TOTAL.....	5.862.121,21	BANCOS C/DISPOSICAO	1.242.011,68
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		IMEDIATA	5.250,21
INTRAGOVERNAMENTAIS	731.902,19	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	858.820,21
SOMA.....	731.902,19	BANCOS, C/VINCULADAS	288.867,20
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		SOMA.....	2.394.949,30
BANCOS C/DISPOSICAO	310.190,23	TOTAL.....	7.594.450,71
APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ			
IMEDIATA	2.788,82		
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	398.581,06		
BANCOS, C/VINCULADAS	288.867,20		
SOMA.....	1.000.427,31		
TOTAL.....	7.594.450,71		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008




SOLIMAR CHAROPEN GONCALVES
DIRETOR PRESIDENTE
CPF: 537.454.770-49

CELSO PIASESKI
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 408.820.120-53



ITALGANI MENDES DE ALMEIDA
DIRETOR TÉCNICO
CPF: 426.166.700-20



LUIZA EVA FICHMAN
CONTADOR - CRCRS 22074/00
CPF: 053.277.500-78

ATIVO		PASSIVO	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	1.242.011,68	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	95.337,00
APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		CONTRATOS E CONVENIOS A PAGAR	693.429,77
IMEDIATA	5.250,21	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	11.418,99
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	858.820,21	PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	141,66
SOMA.....	2.106.082,10	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		FGTS A RECOLHER	6.177,86
BANCOS, C/VINCULADAS	288.867,20	SOMA.....	806.505,28
SOMA.....	288.867,20	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
REALIZAVEL		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	31.398,85
RESPONSAVEIS POR PAGAMENTOS IRREGULARES	80.117,49	CONTRATOS E CONVENIOS A LIQUIDAR	404.195,00
SOMA.....	80.117,49	SOMA.....	435.593,85
TOTAL.....	2.475.066,79	DEPOSITOS	16.389,83
ATIVO PERMANENTE		DEPOSITOS	16.389,83
BENS DA ENTIDADE		SOMA.....	16.389,83
BENS MOVEIS	561.832,74	DIVERSOS	
BENS IMOVEIS	1.300.000,00	OUTROS CREDORES	14.770,72
SOMA.....	1.861.832,74	SOMA.....	14.770,72
DIVERSOS		TOTAL.....	1.273.259,68
ALMOXARIFADOS	16.547,65	PASSIVO PERMANENTE	
SOMA.....	16.547,65	TOTAL.....	0,00
TOTAL.....	1.878.380,39	SOMA DO PASSIVO REAL	1.273.259,68
SOMA DO ATIVO REAL	4.353.447,18	SALDO PATRIMONIAL	
ATIVO COMPENSADO		SITUACAO LIQUIDA	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		ATIVO REAL LIQUIDO	3.080.187,50
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	5.800,00	SOMA.....	4.353.447,18
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	16.547,65	PASSIVO COMPENSADO	
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	864,77	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
SOMA.....	23.212,42	TERCEIROS	
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS	11.801.154,29	ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	5.800,00
RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONVENIOS	11.801.154,29	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	16.547,65
SOMA.....	11.801.154,29	DIARIAS A COMPROVAR	864,77
TOTAL.....	11.824.366,71	SOMA.....	23.212,42
TOTAL GERAL.....	16.177.813,89	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
		CONVENIOS EM EXECUCAO	11.801.154,29
		SOMA.....	11.801.154,29
		TOTAL.....	11.824.366,71
		TOTAL GERAL.....	16.177.813,89

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

SSolimar Chardopen Gonçalves
 SOLIMAR CHARDOPEN GONCALVES
 DIRETOR PRESIDENTE
 CPF: 537.454.770-49

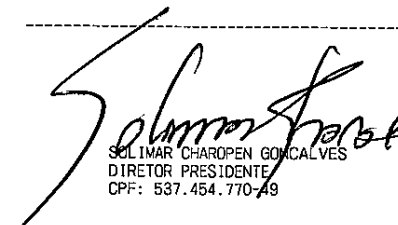
Celso Piaseski
 CELSO PIASESKI
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CPF: 408.820.120-53

Italgani Mendes de Almeida
 ITALGANI MENDES DE ALMEIDA
 DIRETOR TÉCNICO
 CPF: 426.166.700-20

Luiza Eva Fichman
 LUIZA EVA FICHMAN
 CONTADOR - CRCRS 22074/00
 CPF: 053.277.500-78

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	42.626,84	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	171.039,78
TRANSFERENCIAS CORRENTES	4.778.184,54	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.286.082,23
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	4.477,15	SOMA.....	4.457.122,01
SOMA.....	4.825.288,53	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	61.390,60
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	28.760,00	SOMA.....	61.390,60
SOMA.....	28.760,00	TOTAL.....	4.518.512,61
TOTAL.....	4.854.048,53	MUTACOES PATRIMONIAIS	
MUTACOES PATRIMONIAIS		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	51.050,60	VARIACOES PASSIVAS	
SOMA.....	51.050,60	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
VARIACOES ATIVAS		TOTAL.....	4.518.512,61
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS		RESULTADO PATRIMONIAL	
NO PATRIMONIO FINANCEIRO		SUPERAVIT VERIFICADO	1.118.488,71
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		TOTAL.....	5.637.001,32
INTRAGOVERNAMENTAIS	731.902,19		
SOMA.....	731.902,19		
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS			
TOTAL.....	5.637.001,32		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

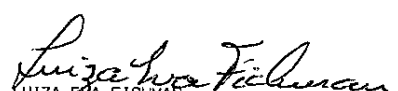


SELIMAR CHAROPEN GONCALVES
DIRETOR PRESIDENTE
CPF: 537.454.770-49

CELSO PIASESKI
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 408.820.120-53



ITALGANI MENDES DE ALMEIDA
DIRETOR TECNICO
CPF: 426.166.700-20



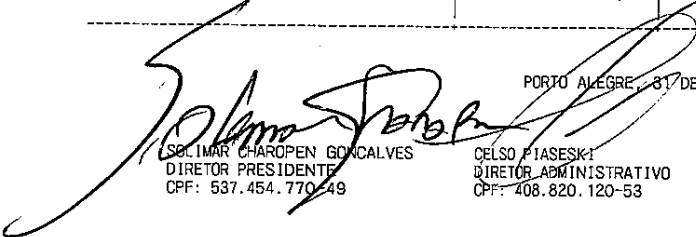
LUIZA EVA FICHMAN
CONTADOR - CRCRS 22074/00
CPF: 053.277.500-78

TITULOS	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONVENIOS E REPASSES SUJEITOS A COMPROVACAO	98.855,26-	112.808,46	116.326,72	95.337,00-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	648.429,77-	214.351,00	169.351,00	693.429,77-
PIS E PASEP A RECOLHER	57.100,21-	11.093,49	56.774,71	11.418,99-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	0,00	141,66	0,00	141,66-
SUBTOTAL.....	16.927,52-	3.632,96	14.382,62	6.177,86-
SUBTOTAL.....	821.312,76-	342.027,57	356.835,05	806.505,28-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONVENIOS E REPASSES SUJEITOS A COMPROVACAO	22.179,15-	31.398,85	22.179,15	31.398,85-
SUBTOTAL.....	169.351,00-	404.195,00	169.351,00	404.195,00-
SUBTOTAL.....	191.530,15-	435.593,85	191.530,15	435.593,85-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	30.576,75-	118.156,87	132.343,79	16.389,83-
SUBTOTAL.....	30.576,75-	118.156,87	132.343,79	16.389,83-
DIVERSOS				
OUTROS CREDORES	0,00	15.050,53	279,81	14.770,72-
SUBTOTAL.....	0,00	15.050,53	279,81	14.770,72-
TOTAL.....	1.043.419,66-	910.828,82	680.988,80	1.273.259,68-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



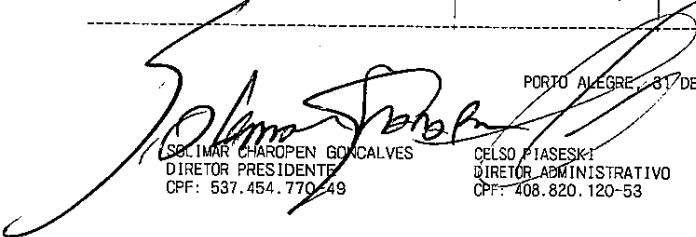
SOLIMAR CHAROPEN GONCALVES
DIRETOR PRESIDENTE
CPF: 537.454.770-49



CELSON PIASESKI
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 408.820.120-53



ITALGANI MENDES DE ALMEIDA
DIRETOR TECNICO
CPF: 426.166.700-20



LUIZA EVA FICHMAN
CONTADOR - CRCRS 22074/00
CPF: 053.277.500-78

EXERCICIO DE 2008

FUND DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO RGS

RAFE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	4.457.122,01
3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	171.039,78
3.1.90.00	APLICACOES DIRETAS	171.039,78
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS-PESSOAL CIVIL	142.988,03
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	134.319,82
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13% VENCIMENTO	8.668,21
3.1.90.13	OBRIGACOES PATRONAIS	28.051,75
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	28.051,75
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.286.082,23
3.3.20.00	TRANSFERENCIAS A UNIAO	97.243,86
3.3.20.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	97.243,86
3.3.20.92.9316	DESP DE EXERC. ANTERIORES RESTITUICAO REC UNIAO	97.243,86
3.3.40.00	TRANSFERENCIAS A MUNICIPIOS	574.942,05
3.3.40.41	CONTRIBUICOES	574.942,05
3.3.40.41.4102	CONTRIBUICOES ASSIST FIN A MUNICIPIOS	574.942,05
3.3.50.00	TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS	2.806.766,77
3.3.50.43	SUBVENCOES SOCIAIS	2.654.081,27
3.3.50.43.4301	SUBVENCOES SOCIAIS SUBVENCOES SOCIAIS	2.654.081,27
3.3.50.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	152.685,50
3.3.50.92.4301	DESP DE EXERC. ANTERIORES SUBVENCOES SOCIAIS	152.685,50
3.3.90.00	APLICACOES DIRETAS	807.129,55
3.3.90.14	DIARIAS-CIVIL	6.306,41
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	6.306,41
3.3.90.22	OUTROS ENCARGOS SOBRE A DIVIDA POR CONTRATO	2.489,66
3.3.90.22.2203	OUTROS ENC. SOBRE DIV. ENCARGOS POR ATRASO	2.489,66
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	126.410,76
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	36.146,27
3.3.90.30.3008	MATERIAL DE CONSUMO ESPORTES E/OU RECREACAO	37.932,30
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	475,82
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	25.508,40
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	1.523,00
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	15.378,32
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	9.446,65
3.3.90.31	PREMIACOES CULTURAIS/ ARTISTICAS/ CIENTIFICAS/ DESPORTIVAS OU OUTRAS	9.886,50
3.3.90.31.3102	PREM. CULTURAIS E OUTRAS DIPL, CONDEC, MEDAL PREMI	9.886,50
3.3.90.33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	23.210,38
3.3.90.33.3301	PASSAGEM E DESP. COM LOC. LOCAAO DE VEICULOS	7.800,00
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	15.410,38
3.3.90.35	SERVICOS DE CONSULTORIA	21.970,00
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	21.970,00
3.3.90.36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	8.500,00
3.3.90.36.3611	OUTROS SERV. DE TERC. FIS HONORARIOS	8.500,00
3.3.90.37	LOCAAO DE MAO-DE-OBRA	373.493,37
3.3.90.37.3701	LOCAAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	78.841,09
3.3.90.37.3702	LOCAAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	294.652,28
3.3.90.39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	232.930,11
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	29.236,44
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	16.626,00
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	13.469,46
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCAAO DE MAQUINAS E EQU	9.800,00
3.3.90.39.3923	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PEDAGIOS	43,20
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	6.753,68
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	2.227,24
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	9.920,71
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	32.907,17
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	1.077,92
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	1.932,00
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	8.200,00
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	34.423,89
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	68,10
3.3.90.39.3978	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TRANSPORTE NAO SERVIDORES	19.400,00
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	34.564,60
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	4.499,70
3.3.90.39.3991	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS TECN PROFISSIONA	7.780,00
3.3.90.47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	415,66
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	415,66
3.3.90.93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	1.516,70
3.3.90.93.9306	INDENIZACOES RESTITUICOES RESTITUICAO DE RECEITAS	1.516,70
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	61.390,60
4.4.00.00	INVESTIMENTOS	61.390,60
4.4.90.00	APLICACOES DIRETAS	61.390,60
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	61.390,60
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	7.740,00
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	5.028,00
4.4.90.52.5227	EQUIP. E MATERIAL PLACAS	2.600,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	46.022,60
TOTAL GERAL =====>		4.518.512,61

EXERCICIO DE 2008

FUND DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO RGS

RAFE017/00002

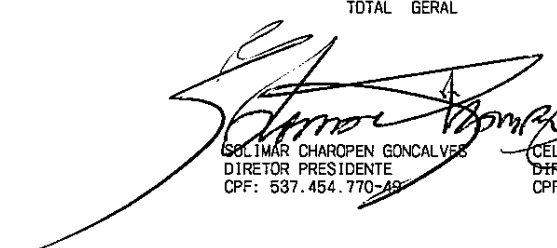
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

RS

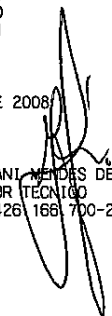
* RESUMO *

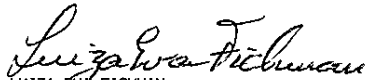
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS =>	171.039,78
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA =>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES =>	4.286.082,23
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES =>	4.457.122,01
INVESTIMENTOS =>	61.390,60
INVERSOES FINANCEIRAS =>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA =>	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA =>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL =>	61.390,60
TOTAL GERAL =>	4.518.512,61

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


SOLIMAR CHAROPEN GONCALVES
DIRETOR PRESIDENTE
CPF: 537.454.770-49


CELSO PIASESKI
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 408.820.120-53


ITALGANI MENDES DE ALMEIDA
DIRETOR TECNICO
CPF: 426.166.700-20


LUIZA EVA FICHMAN
CONTADOR - CRCRS 22074/00
CPF: 053.277.500-78

EXERCÍCIO DE 2008		FUNDO DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO							RAFE038/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ÓRGÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO		R\$							
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L	
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L		
47 FUNDAÇÃO DE ESPORTE E LAZER DO RIO GRANDE DO SUL	171.039,78		4.286.082,23	61.990,60				4.518.512,61	
TESOURO-LIVRES	171.039,78		561.725,95					732.765,73	
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			3.627.112,42	61.990,60				3.688.503,02	
CONVENIOS			97.243,86					97.243,86	
T O T A L	171.039,78		4.286.082,23	61.990,60				4.518.512,61	

EXERCÍCIO DE 2008

FUNDO DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO RGS

RPF040/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

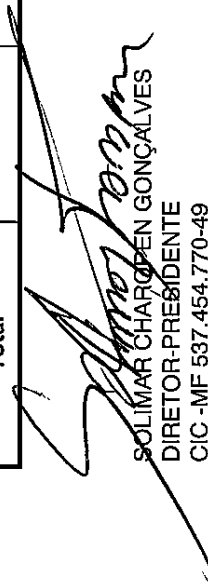
R\$

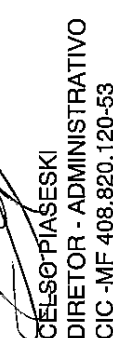
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	
27 DESPORTO E LAZER	171039,78		4286082,23	61390,60				4.518.512,61
TESOURO-LIVRES	171039,78		561725,95					732.765,73
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			3627112,42	61390,60				3.688.503,02
CONVENIOS			97243,86					97.243,86
T O T A L	171039,78		4286082,23	61390,60				4.518.512,61
R E S U M O								
TESOURO-LIVRES	171039,78		561725,95					732.765,73
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			3627112,42	61390,60				3.688.503,02
CONVENIOS			97243,86					97.243,86
T O T A L	171039,78		4286082,23	61390,60				4.518.512,61

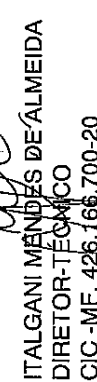
FUNDAÇÃO DE ESPORTE E LAZER DO RIO GRANDE DO SUL

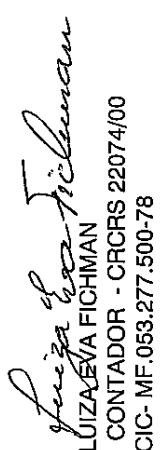
DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA

DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31 12-07	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2008.				POSIÇÃO EM 31 12-08
	LEI	DATA		Variações		Mutações Patrimoniais da Despesa	Amortização	
				Passivas	Ativas			
Débitos Parcelados								-
Com Ministério da Fazenda - PASEP								-
Termo de Parcelamento								-
Com Instituto Nacional de Seguro Social - INSS								-
								-
								-
								-
Total								-


 SOLIMAR CHAROPEN GONÇALVES
 DIRETOR-PRESIDENTE
 CIC - MF 537.454.770-49


 CELSO PIASESKI
 DIRETOR - ADMINISTRATIVO
 CIC - MF 408.820.120-53


 ITALGANI MENDES DE ALMEIDA
 DIRETOR-TÉCNICO
 CIC - MF. 426.166.700-20


 LUIZA FICHMAN
 CONTADOR - CRCRS 22074/00
 CIC - MF.053.277.500-78



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria do Turismo, Esporte e Lazer
Fundação de Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul – FUNDERGS

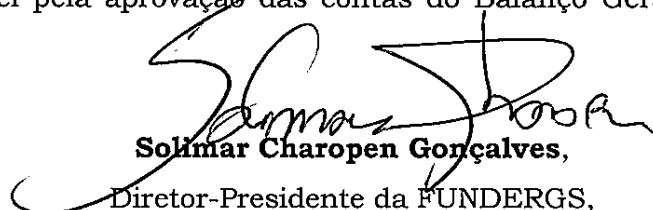
CONSELHO FISCAL / CURADOR:

Esclarecemos que não existe a nomenclatura “Conselho Fiscal” na FUNDERGS, segundo o artigo 23, do Estatuto desta Fundação (Decreto de n.º 41.491/02), esta competência é do Conselho Curador. Assim está disposto no artigo em comento, *in verbis*: “O controle contábil e financeiro da FUNDERGS será exercido pelo Conselho Curador”.

Atualmente, não estamos contando com Conselho Curador na FUNDERGS, uma vez que não houve reuniões do referido Conselho no período de setembro a dezembro de 2006. Em 30 de Novembro de 2006, os membros do Conselho Curador da FUNDERGS foram convocados extraordinariamente através de publicação no D.O.E. para reunião, aprazada em 1º de dezembro daquele ano. Ocorre que, novamente, não houve *quorum* mínimo para realização da assembléia pretendida.

Em razão do não comparecimento dos Membros do Conselho Curador pela terceira vez consecutiva, e considerando-se a previsão estatutária contida no artigo 10º, §6º, inciso III (extinção antecipada de mandato), a Direção da Presidência da FUNDERGS solicitou providências junto ao representante da Secretaria de Turismo do Estado (processo de n.º 000291-23.00/07-4), no sentido da nova composição dos Conselhos.

Somente em 06 de fevereiro de 2009, foi publicado no DOE a dispensa dos antigos conselheiros e nomeação dos novos conselheiros para o Conselho Curador e Conselho de Planejamento. Portanto, não ficando a nova constituição do Conselho Curador responsável pela aprovação das contas do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 2008.



Solimar Charopen Gonçalves,
Diretor-Presidente da FUNDERGS,

537.454.770-49.

Fundação de Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul
Rua Gonçalves Dias, 628 Bairro Menino Deus.
CEP: 90.130-060 - Porto Alegre - RS
Fones: 51 3227.2732 - FAX: 51 32273505
e-mail: dir.adm@fundergs.rs.gov.br

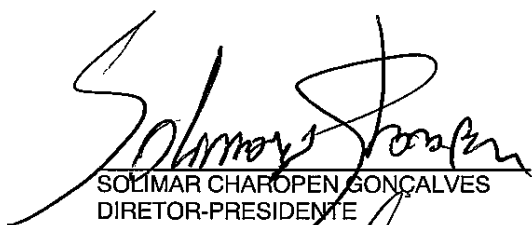


Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria de Estado do Turismo Esporte e Lazer
Fundação de Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul - FUNDERGS

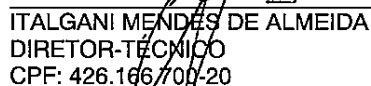
NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO DE 2008.

01- Com vista ao cumprimento de disposições da Lei Complementar 101, de 04.05.00, e considerando, ainda, o disposto no Decreto federal 20.910, 06.01.32, e no Parecer 01/03, de 21.11.03, do Egrégio Tribunal de Contas do Estado, foram expedidos o Decreto 46.057, de 08 de dezembro de 2008 e a Instrução Normativa CAGE 03/2008, de 10 de dezembro de 2008, com base nos quais foram efetuados os seguintes procedimentos:

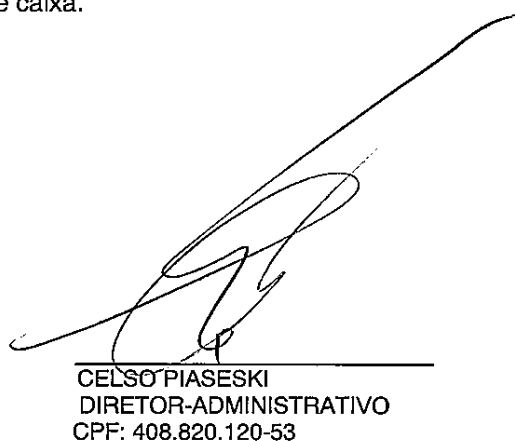
a) - Estorno de empenhos não liquidados emitidos em 2008, no valor de R\$ 4.221,90, excedentes ao saldo positivo de disponibilidade de caixa.



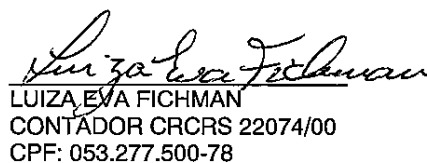
SOLIMAR CHAROPEN GONÇALVES
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF: 537.454.770-49



ITALGANI MENDES DE ALMEIDA
DIRETOR-TÉCNICO
CPF: 426.166.700-20



CELSO PIASESKI
DIRETOR-ADMINISTRATIVO
CPF: 408.820.120-53



LUIZA EVA FICHMAN
CONTADOR CRCRS 22074/00
CPF: 053.277.500-78

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crcrs@crcrs.org.br -- Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: LUIZA EVA FICHMAN

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-022074/O-0

CPF: 053.277.500-78

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2010

Impresso pela internet sob N. 59047 em 05.02.2009 - 14:08:50

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

Fundação de Proteção Especial
do RS

PROTEÇÃO

RECEITA		DESPESA	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	13.845,31	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	33.684.927,40
TRANSFERENCIAS CORRENTES	514.339,23	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12.228.840,34
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	47.723,08	SOMA.....	45.913.767,74
SOMA.....	575.907,62	TOTAL.....	45.913.767,74
DEFICIT	45.913.591,11	DEFICIT DO ORÇAMENTO CORRENTE	45.337.860,12
TOTAL.....	46.489.498,73	DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	575.730,99
		SOMA.....	575.730,99
		TOTAL.....	45.913.591,11
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	575.907,62	DESPESAS CORRENTES.....	45.913.767,74
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	575.730,99
DEFICIT.....	45.913.591,11	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	46.489.498,73	TOTAL.....	46.489.498,73

MARLENE SALETE SAUER WIECHOREKI
PRESIDENTE
CPF: 422.395.080-00

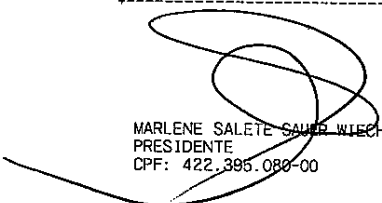
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

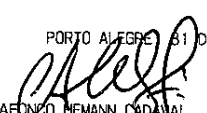
Afonso Hemann Cadaval
AFONSO HEMANN CADAVAL
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 365.619.400-91

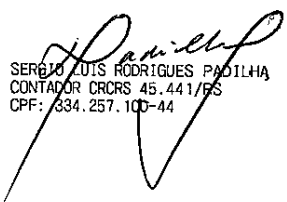
Sergio Luis Rodrigues Padilha
SERGIO LUIS RODRIGUES PADILHA
CONTADOR CRCRS 45.441/RS
CPF: 334.257.100-44

EXERCICIO DE 2008		FUNDO DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL		RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCQES, SUBFUNCQES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6
R\$				
ORGAO: 48 - FUNDACAO DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL				
U.O. : 48.01 - FUNDACAO DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL				
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
08	ASSISTENCIA SOCIAL			
08.0081	ACAO JUDICIARIA	420.101,70	46.069.397,03	46.489.498,73
08.0061.0335	OPERACOES ESPECIAIS		652.491,74	652.491,74
08.0122	ADMINISTRACAO GERAL		652.491,74	652.491,74
08.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		39.538.837,98	39.538.837,98
08.0243	ASSIT.CRIANCA/ADOLESCENTE	420.101,70	39.538.837,98	39.538.837,98
08.0243.0301	PROGRAMA DE PROTECAO AOS DIREITOS HUMANOS	420.101,70	5.878.067,31	6.298.169,01
	TOTAL DA U.O. =>	420.101,70	46.069.397,03	46.489.498,73
	TOTAL DO ORGAO =>	420.101,70	46.069.397,03	46.489.498,73

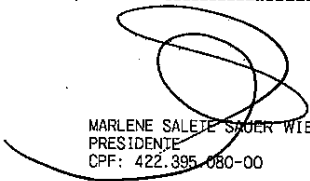
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


MARLENE SALETE SAUBER WIECHOREKI
PRESIDENTE
CPF: 422.395.080-00



AFONSO MEMANN CADAVAL
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 365.619.400-91

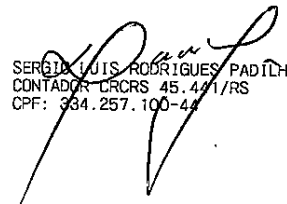

SERGIO LUIS RODRIGUES PADILHA
CONTADOR CRCRS 45.441/RS
CPF: 334.257.100-44

EXERCICIO DE 2008		FUNDO DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		RS
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
08	ASSISTENCIA SOCIAL			
08.0061	ACAO JUDICIARIA	420.101,70	46.069.397,03	46.489.498,73
08.0061.0335	OPERACOES ESPECIAIS		652.491,74	652.491,74
08.0122	ADMINISTRACAO GERAL		652.491,74	652.491,74
08.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		39.538.837,98	39.538.837,98
08.0243	ASSIT. CRIANCA/ADOLESCENTE	420.101,70	39.538.837,98	39.538.837,98
08.0243.0301	PROGRAMA DE PROTECAO AOS DIREITOS HUMANOS	420.101,70	5.878.067,31	6.298.169,01
			5.878.067,31	6.298.169,01
TOTAL GERAL =>		420.101,70	46.069.397,03	46.489.498,73



 MARLENE SALETE SAENGER WIECHOREKI
 PRESIDENTE
 CPF: 422.395.080-00

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



 AFONSO NEMANN CADAVAL
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CPF: 365.619.400-91

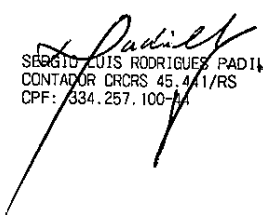

 SERGIO LUIS RODRIGUES PADILHA
 CONTADOR CRCRS 45.471/RS
 CPF: 334.257.100-44

EXERCICIO DE 2008		FUNDO DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
08	ASSISTENCIA SOCIAL	45.671.432,89		46.489.498,73
08.0061	ACAO JUDICIARIA	652.491,74	818.065,84	652.491,74
08.0061.0335	OPERACOES ESPECIAIS	652.491,74		652.491,74
08.0122	ADMINISTRACAO GERAL	39.538.837,98		39.538.837,98
08.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	39.538.837,98		39.538.837,98
08.0243	ASSIT.CRIANCA/ADOLESCENTE	5.480.103,17	818.065,84	6.298.169,01
08.0243.0301	PROGRAMA DE PROTECAO AOS DIREITOS HUMANOS	5.480.103,17	818.065,84	6.298.169,01
TOTAL GERAL =>		45.671.432,89	818.065,84	46.489.498,73


 MARLENE SALETE SAUER WIECHOREKI
 PRESIDENTE
 CPF: 422.395.080-00


PORTO ALEGRE, 01 DE DEZEMBRO DE 2008

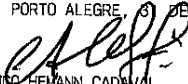

 AFONSO REMANN CADAVAL
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CPF: 365.619.400-91

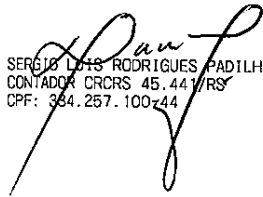

 SERGIO LUIS RODRIGUES RADILHA
 CONTADOR CRCRS 45.411/RS
 CPF: 334.257.100-14

EXERCÍCIO DE 2008		FUND DE PROTEÇÃO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL		RAFE025/00001	
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9	
				R\$	
ORGAOS	FUNCOES	ASSISTENCIA SOCIAL	TOTAL		
PODER EXECUTIVO					
FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL		46.489.498,73	46.489.498,73		
SOMA.....		46.489.498,73	46.489.498,73		
TOTAL.....		46.489.498,73	46.489.498,73		

PORTO ALEGRE, 01 DE DEZEMBRO DE 2008


MARLENE SALETE SADER WIECHOREKI
PRESIDENTE
CPF: 422.395.080-00


AFONSO HERMANN CADWAL
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 365.619.400-91


SERGIO LUIS RODRIGUES PADILHA
CONTADOR CRCRS 45.441/RS
CPF: 354.257.100-44

COMPARATIVO DA RECEITA ORCADA COM A ARRECADADA

ANEXO N. 10

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
10000000000	RECEITAS CORRENTES	1.149.925,00	575.907,62	574.017,38-
13000000000	RECEITA PATRIMONIAL	600.000,00	13.845,31	586.154,69-
13200000000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	600.000,00	13.845,31	586.154,69-
13250000000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	600.000,00	13.845,31	586.154,69-
13250100000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS DE RECURSOS	600.000,00	13.845,31	586.154,69-
13250199000	DIVERSAS REMUNERACOES DE DEPOSITOS B	600.000,00	13.845,31	586.154,69-
17000000000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	438.527,00	514.339,23	75.812,23
17500000000	TRANSFERENCIAS DE PESSOAS	9.041,00	0,00	9.041,00-
17509900000	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE PESSOAS	9.041,00	0,00	9.041,00-
17509999000	DIVERSAS TRANSFERENCIAS DE PESSOAS	9.041,00	0,00	9.041,00-
17600000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	429.486,00	514.339,23	84.853,23
17610000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO	429.486,00	514.339,23	84.853,23
17610300000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO	429.486,00	514.339,23	84.853,23
176103010000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO	429.486,00	514.339,23	84.853,23
19000000000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	111.398,00	47.723,08	63.674,92-
19100000000	MULTAS E JUROS DE MORA	464,00	86,00	378,00-
19190000000	MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	464,00	86,00	378,00-
19199900000	OUTRAS MULTAS	464,00	86,00	378,00-
19199999000	DIVERSAS MULTAS E JUROS DE MORA	464,00	86,00	378,00-
19200000000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	110.934,00	31.423,77	79.510,23-
19220000000	RESTITUICOES	110.934,00	31.423,77	79.510,23-
19229900000	OUTRAS RESTITUICOES	110.934,00	31.423,77	79.510,23-
19229999000	DIVERSAS RESTITUICOES	110.934,00	31.423,77	79.510,23-
19900000000	RECEITAS DIVERSAS	0,00	16.213,31	16.213,31
19909900000	OUTRAS RECEITAS	0,00	16.213,31	16.213,31
199099020000	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR DE RECURS	0,00	14.293,21	14.293,21
199099970000	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR DE OUTROS	0,00	1.920,10	1.920,10
TOTAL		1.149.925,00	575.907,62	574.017,38-

MARLENE SALETE SAUER WIECHOREKI
PRESIDENTE
CPF: 422.395.080-00

PORTO ALEGRE, 3 DE DEZEMBRO DE 2008

AFONSO HEMANN CARDVAL
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 365.619.400-91

SERGIO LUIS RODRIGUES PADILHA
CONTADOR CRCRS 45.441/RS
CPF: 334.257.100-44

EXERCICIO DE 2008

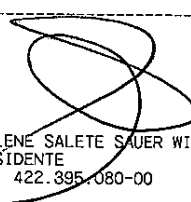
FUND DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001

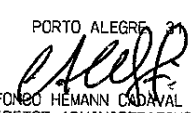
ANEXO N. 11

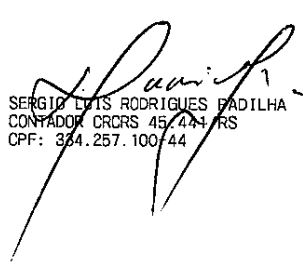
R\$

TITULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL			
DOTACOES INICIAIS	48.782.514,00	741.345,00	49.523.859,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	2.488.160,00	75.738,00	2.563.898,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	3.120.000,00	34.800,00	3.154.800,00
AUTORIZADA	48.150.674,00	782.283,00	48.932.957,00
REALIZADA	45.913.767,74	575.730,99	46.489.498,73
DIFERENCA	2.236.906,26	206.552,01	2.443.458,27
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			49.523.859,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			2.563.898,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			3.154.800,00
AUTORIZADA			48.932.957,00
REALIZADA			46.489.498,73
DIFERENCA			2.443.458,27


MARLENE SALETE SAUER WIECHOREKI
PRESIDENTE
CPF: 422.395.080-00

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


AFONSO HEMANN CADAVAL
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 365.619.400-91


SERGIO LUIS RODRIGUES PADILHA
CONTADOR CRCRS 45.474-RS
CPF: 334.257.100/44

R E C E I T A

TITULOS	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	600.000,00	13.845,31	586.154,69-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	438.527,00	514.339,23	75.812,23
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	111.398,00	47.723,08	63.674,92-
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	1.149.925,00	575.907,62	574.017,38-
RECEITAS DE CAPITAL			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
SOMA	1.149.925,00	575.907,62	574.017,38-
DEFICIT	47.783.032,00	45.913.591,11	1.869.440,89-
TOTAL	48.932.957,00	46.489.498,73	2.443.458,27-

D E S P E S A

TITULOS	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	48.932.957,00	46.489.498,73	2.443.458,27-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	48.932.957,00	46.489.498,73	2.443.458,27-
TOTAL	48.932.957,00	46.489.498,73	2.443.458,27-

- (1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

MARLENE SALETE SAUER WIECHOREKI
PRESIDENTE
CPF: 422.395.080-00


PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008
AFONSO HEMANN CADAVAL
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 365.619.400-91

SERGIO LUIS RODRIGUES PADILHA
CONTADOR CRCRS 45.441/RS
CPF: 334.257.100-44


BALANCO FINANCEIRO

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ASSISTENCIA SOCIAL	46.489.498,73
RECEITA PATRIMONIAL	13.845,31	SOMA.....	46.489.498,73
TRANSFERENCIAS CORRENTES	514.339,23	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	47.723,08	REALIZAVEL	217.146,53
SOMA.....	575.907,62	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	3.871.572,18
TOTAL.....	575.907,62	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	67.518,89
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		DEPOSITOS	8.804.685,58
REALIZAVEL	217.726,53	DIVERSOS	34.630,85
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	2.785.226,16	SOMA.....	12.995.554,03
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	456.670,21	TOTAL.....	59.485.052,76
DEPOSITOS	8.220.885,99	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
DIVERSOS	34.047,85	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
SOMA.....	11.714.556,74	INTRAGOVERNAMENTAIS	52,87
TOTAL.....	12.290.464,36	SOMA.....	52,87
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		OUTRAS OPERACOES	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		SOMA.....	0,00
INTRAGOVERNAMENTAIS	47.070.563,07	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
SOMA.....	47.070.563,07	BANCOS C/DISPOSICAO	2.584,61
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	254.942,94
BANCOS C/DISPOSICAO	718,25	APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	385.487,78	VINCULADOS	17.374,12
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		BANCOS, C/VINCULADAS	159.048,66
VINCULADOS	102.979,61	SOMA.....	433.950,33
BANCOS, C/VINCULADAS	68.842,89	TOTAL.....	59.919.055,96
SOMA.....	558.028,53		
TOTAL.....	59.919.055,96		

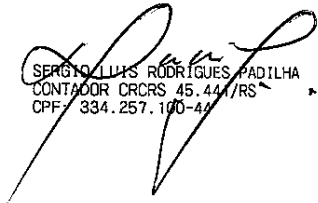
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



MARLENE SALETE SAUER WIECHOREKI
PRESIDENTE
CPF: 422.395.080-00



AFONSO HEMANN CADAVAL
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 365.619.400-91



SERGIO LUIS RODRIGUES PADILHA
CONTADOR CRCRS 45.447/RS
CPF: 334.257.100-44

BALANCO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	2.584,61	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	2.858.773,27
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	254.942,94	CONTRATOS E CONVENIOS A PAGAR	2.700,00
SOMA	257.527,55	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		ENCARGOS A PAGAR	22.051,71
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	717.087,74
VINCULADOS	17.374,12	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
BANCOS, C/VINCULADAS	159.048,66	FGTS A RECOLHER	104.529,27
SOMA	176.422,78	SERVICOS HOSPITALARES CLINICOS E	
REALIZAVEL		LABORATORIAIS A PAGAR	4.900,89
DEPOSITOS JUDICIAIS	433.123,71	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	512,02
SOMA	433.123,71	FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS	
TOTAL	867.074,04	CONTINUOS	25.193,61
		DESPEAS DE PEQUENO VALOR - LIMITE ART.	
		24, II, LEI 8666/93	170.134,95
		SOMA	3.905.883,46
ATIVO PERMANENTE		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BENS DA ENTIDADE		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	648.064,23
BENS MOVEIS	722.666,41	DESPEAS DE PEQUENO VALOR-LIMITE ART.	
BENS IMOVEIS	381.554,94	24, II, DA LEI 8666/93	1.322,40
SOMA	1.104.221,35	SOMA	649.386,63
DIVERSOS		DEPOSITOS	
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		DEPOSITOS	23.161,53
AQUISICAO OU FORMACAO	598.786,42	SOMA	23.161,53
ALMOXARIFADOS	1.424.860,58	DIVERSOS	
SOMA	2.023.647,00	OUTROS CREDORES	3.483,07
TOTAL	3.127.868,35	SOMA	3.483,07
SOMA DO ATIVO REAL	3.994.942,39	TOTAL	4.581.914,69
SALDO PATRIMONIAL		PASSIVO PERMANENTE	
SITUACAO LIQUIDA		TOTAL	0,00
PASSIVO REAL DESCOBERTO	586.972,30	SOMA DO PASSIVO REAL	4.581.914,69
SOMA	4.581.914,69	PASSIVO COMPENSADO	
ATIVO COMPENSADO		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		TERCEIROS	
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	3.000,00	ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	3.000,00
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	1.424.860,58	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	1.424.860,58
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	530,91	DIARIAS A COMPROVAR	530,91
SOMA	1.428.391,49	SOMA	1.428.391,49
VALORES DE TERCEIROS		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	546,09	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
SOMA	546,09	VALORES	546,09
TOTAL	1.428.937,58	SOMA	546,09
TOTAL GERAL	6.010.852,27	TOTAL	1.428.937,58
		TOTAL GERAL	6.010.852,27

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

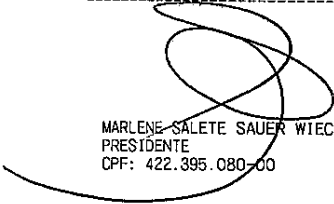
MARLENE SALETE SAMER WIECHOREKI
PRESIDENTE
CPF: 422.395.080-00

AFONSO HEMANN CADAVAL
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 365.619.400-91


SERGIO LUIS RODRIGUES PADILHA
CONTADOR CRCRS 45.441/RS
CPF: 334.257.100-74

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	13.845,31	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	33.684.927,40
TRANSFERENCIAS CORRENTES	514.339,23	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12.228.840,34
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	47.723,08	SOMA.....	45.913.767,74
SOMA.....	575.907,62	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	575.907,62	INVESTIMENTOS	575.730,99
MUTACOES PATRIMONIAIS		SOMA.....	575.730,99
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		TOTAL.....	46.489.498,73
AQUISICAO OU FORMACAO	406.070,00	MUTACOES PATRIMONIAIS	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	169.660,99	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
SOMA.....	575.730,99	VARIACOES PASSIVAS	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	57.370,68
VARIACOES ATIVAS		BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	3.818.045,40
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	57.370,68	SOMA.....	3.875.416,08
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	552,19	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	3.640.283,90	NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
SOMA.....	3.698.206,77	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS		INTRAGOVERNAMENTAIS	52,87
NO PATRIMONIO FINANCEIRO		SOMA.....	52,87
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		TOTAL.....	50.364.967,68
INTRAGOVERNAMENTAIS	47.070.563,07	RESULTADO PATRIMONIAL	
SOMA.....	47.070.563,07	SUPERAVIT VERIFICADO	1.555.440,77
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS		TOTAL.....	51.920.408,45
TOTAL.....	51.920.408,45		

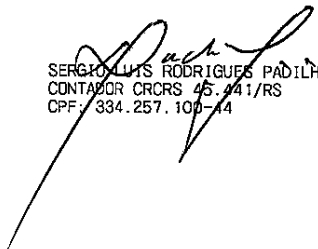
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



MARLENE SALETE SAUER WIECHOREKI
PRESIDENTE
CPF: 422.395.080-00



AFONSO HEMANN CADAVAL
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 365.619.400-91



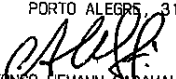
SERGIO LUIS RODRIGUES PADILHA
CONTADOR CRCRS 45.441/RS
CPF: 334.257.100-44

TITULOS	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONVENIOS E REPASSES SUJEITOS A COMPROVACAO	2.588.406,78- 0,00	1.839.288,72 2.700,00	1.568.922,23 0,00	2.858.773,27- 2.700,00-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR ENCARGOS DE LOCACAO DE IMOVEIS, A PAGAR	29.813,37- 404,50-	21.547,85 503,86	29.813,37 404,50	21.547,85- 503,86-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR PIS E PASEP A RECOLHER	1.392.357,29- 39.717,67-	715.576,90 0,00	1.390.846,45 39.717,67	717.087,74- 0,00
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	527.700,61-	455,92	424.197,57	103.958,96-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER SERVICOS HOSPITALARES CLINICOS E LABORATORIAIS A PAGAR	3.519,84- 10.797,71-	0,00 4.900,89	3.519,84 10.797,71	0,00 4.900,89-
DIARIAS A PAGAR FGTS A RECOLHER	55,10- 263.398,08-	0,00 570,31	55,10 263.398,08	0,00 570,31-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	0,00	25.193,61	0,00	25.193,61-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR DESPESAS DE PEQUENO VALOR - LIMITE ART. 24, II, LEI 8666/93	0,00 118.578,53-	512,02 173.976,08	0,00 122.419,66	512,02- 170.134,95-
REQUISICAO DE PEQUENO VALOR A PAGAR	17.480,00-	0,00	17.480,00	0,00
SUBTOTAL.....	4.992.229,48-	2.785.226,16	3.871.572,18	3.905.883,46-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS DESPESAS DE PEQUENO VALOR-LIMITE ART. 24, II, DA LEI 8666/93	256.291,79- 3.943,52-	455.347,81 1.322,40	63.575,37 3.943,52	648.064,23- 1.322,40-
SUBTOTAL.....	260.235,31-	456.670,21	67.518,89	649.386,63-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	606.961,12-	8.220.885,99	8.804.685,58	23.161,53-
SUBTOTAL.....	606.961,12-	8.220.885,99	8.804.685,58	23.161,53-
DIVERSOS				
OUTROS CREDORES	4.066,07-	34.047,85	34.630,85	3.483,07-
SUBTOTAL.....	4.066,07-	34.047,85	34.630,85	3.483,07-
TOTAL.....	5.863.491,98-	11.496.830,21	12.778.407,50	4.581.914,69-

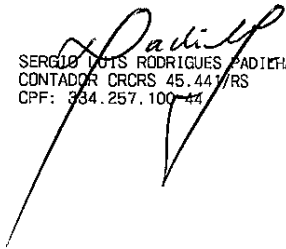
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



MARLENE SALETTE SAUER WIECHOREK
PRESIDENTE
CPF: 422.395.080-00



AFONSO HEMANN CADAVAL
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 365.619.400-91



SERGIO LUIS RODRIGUES SADICHA*
CONTADOR CRCRS 45.44/RS
CPF: 334.257.100-44

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	45.913.767,74
3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	33.684.927,40
3.1.90.00	APLICACOES DIRETAS	33.683.171,88
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS-PESSOAL CIVIL	25.932.029,00
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	12.673.048,79
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13% VENCIMENTO	1.480.263,71
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	9.253.638,48
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	1.393.176,94
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	1.131.901,08
3.1.90.13	OBRIGACOES PATRONAIS	7.098.651,14
3.1.90.13.1302	OBRIGACOES PATRONAIS SEGURO DE VIDA DE SERVICO	50.356,99
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	5.110.903,40
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	1.937.390,75
3.1.90.91	SENTENCAS JUDICIAIS	652.491,74
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	652.491,74
3.1.91.00	TRANSFERENCIA INTRAGOVERNAMENTAL	1.755,52
3.1.91.13	OBRIGACOES PATRONAIS	1.755,52
3.1.91.13.1301	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO AO IPERGS PA	1.755,52
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12.228.840,34
3.3.40.00	TRANSFERENCIAS A MUNICIPIOS	58.900,00
3.3.40.41	CONTRIBUICOES	58.900,00
3.3.40.41.4102	CONTRIBUICOES ASSIST FIN A MUNICIPIOS	58.900,00
3.3.90.00	APLICACOES DIRETAS	12.169.940,34
3.3.90.14	DIARIAS-CIVIL	6.314,49
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	6.314,49
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	4.051.570,19
3.3.90.30.3003	MATERIAL DE CONSUMO ARTIGOS CIRURGICOS E LABO	49.607,37
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	112.852,52
3.3.90.30.3005	MATERIAL DE CONSUMO FORRAGENS E OUTROS ALIMEN	9.356,80
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	1.892.614,49
3.3.90.30.3008	MATERIAL DE CONSUMO ESPORTES E/OU RECREACAO	10.383,65
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	33.882,47
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	54.525,57
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	9.849,28
3.3.90.30.3014	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DIDACTICO	62.852,69
3.3.90.30.3018	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS FARMACEUTICOS E	780.084,52
3.3.90.30.3020	MATERIAL DE CONSUMO SEMENTES E MUDAS DE PLANT	280,00
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	114.958,85
3.3.90.30.3023	MATERIAL DE CONSUMO ADUBOS E/OU FERTILIZANTES	1.840,00
3.3.90.30.3025	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS QUIMICOS, FISICO	5.873,40
3.3.90.30.3027	MATERIAL DE CONSUMO GAS DE COZINHA	196.345,00
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	563.336,40
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	30.236,08
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	89.837,20
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	32.873,90
3.3.90.33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	458.132,30
3.3.90.33.3301	PASSAGEM E DESP. COM LOC. LOCACAO DE VEICULOS	320.204,06
3.3.90.33.3303	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PRESOS E/OU	137.340,00
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	588,24
3.3.90.35	SERVICOS DE CONSULTORIA	26.950,00
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	26.950,00
3.3.90.36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	91.861,05
3.3.90.36.3606	OUTROS SERV. DE TERC. FIS TAREFEIROS	1.920,00
3.3.90.36.3614	OUTROS SERV. DE TERC. FIS LOCACAO DE IMOVEIS	89.941,05
3.3.90.37	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	393.613,86
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	93.378,46
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	300.235,40
3.3.90.39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	6.798.267,37
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	202.186,09
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	1.795,00
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	462,00
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	169.172,00
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	192.021,63
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE IMOVEIS	254.298,80
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	162.075,43
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	2.506,54
3.3.90.39.3927	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENTACAO	395,00
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	1.591,13
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	46.766,27
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	47.154,00
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	24.106,00
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	84.055,00
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	11.505,00
3.3.90.39.3939	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MEDICINA	79.887,54
3.3.90.39.3940	OUTROS SERV. DE TERCEIROS FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, S	1.098,40
3.3.90.39.3941	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENCARGOS CONTRATUAIS COM	6.042,43
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	305.335,75
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	5.595,84
3.3.90.39.3953	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENCARGOS FUNERARIOS	534,00
3.3.90.39.3964	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRA	1.125,00
3.3.90.39.3968	OUTROS SERV. DE TERCEIROS QUIMICA	7.215,00
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	164.850,26
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	6.853,49
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMAZENAGENS, FRET CARRET	4.800,00
3.3.90.39.3983	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO TRANSPORTE	747.464,76
3.3.90.39.3984	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LIMPEZA E HIGIENE	16.711,90
3.3.90.39.3985	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO-REFEICAO	4.247.813,11
3.3.90.39.3991	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS TECN PROFISSIONA	2.850,00
3.3.90.47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	343.231,08
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	228.337,23
3.3.90.47.4703	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IMPOSTO PREDIAL E TERRITO	23.865,59

EXERCICIO DE 2008

FUND DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL

RAFE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.47.4705	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IMPOSTO SOBRE SERVICOS DE	87,76
3.3.90.47.4707	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELA PRESTACAO DE S	90.940,50
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	575.730,99
4.4.00.00	INVESTIMENTOS	575.730,99
4.4.90.00	APLICACOES DIRETAS	575.730,99
4.4.90.51	OBRAS E INSTALACOES	405.470,00
4.4.90.51.5103	OBRAS E INSTALACOES CONSTRUCAO OU AMPLIACAO D	405.470,00
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	170.260,99
4.4.90.52.5205	EQUIP. E MATERIAL EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	6.457,00
4.4.90.52.5207	EQUIP. E MATERIAL LABORATORIOS E/OU GABINET	923,64
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	57.345,48
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	8.176,20
4.4.90.52.5215	EQUIP. E MATERIAL OBRAS DE ARTE, MATERIAIS	46,90
4.4.90.52.5219	EQUIP. E MATERIAL SEGURANCA E/OU PROTECAO	152,00
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	2.107,77
4.4.90.52.5221	EQUIP. E MATERIAL MOVEIS E/OU MATERIAIS PAR	2.745,00
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	9.758,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	48.118,00
4.4.90.52.5231	EQUIP. E MATERIAL ALOJ, LAVAND, COP COZINHA	34.431,00
TOTAL GERAL ==>		46.489.498,73

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS =>	33.684.927,40
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA =>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES =>	12.228.840,34
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES =>	45.913.767,74
INVESTIMENTOS =>	575.730,99
INVERSOES FINANCEIRAS =>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA =>	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA =>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL =>	575.730,99
TOTAL GERAL =>	46.489.498,73

MARLENE SALETE SAUER WIECHOREKI
PRESIDENTE
CPF: 422.395.080-00

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

AFENCO HEMANN CADAVAL
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 365.619.400-91

SERGIO LOIS RODRIGUES PADILHA
CONTADOR CRCRS 45144/RS
CPF: 334.257.100-84

EXERCÍCIO DE 2008

FUNDO DE PROTEÇÃO ESPECIAL DO RIO GRANDE

RAFE099/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ÓRGÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A Ç Ã O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
48 FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL	33.684.927,40		12.228.840,34	575.730,99			46.489.498,73
TESOURO-LIVRES	33.684.927,40		11.411.540,25	541.388,99			45.637.856,64
TESOURO-CONTRAPARTIDA			31.488,25	2.088,00			2.088,00
PROPRIOS DA FUNDAÇÃO			785.811,84	32.254,00			31.488,25
CONVENIOS							818.065,84
T O T A L	33.684.927,40		12.228.840,34	575.730,99			46.489.498,73

EXERCÍCIO DE 2008

FUND DE PROTEÇÃO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL

RAFE040/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DÍVIDA	RESERVA DE CONTINGENCIA	
08 ASSISTENCIA SOCIAL	33684927,40		12228840,34	575730,99				46.489.498,73
TESOURO-LIVRES	33684927,40		11411540,25	541388,99				45.637.856,64
TESOURO-CONTRAPARTIDA PROPRIOS DA FUNDACAO CONVENTOS			31488,25	2088,00				2.088,00
			785811,84	32254,00				31.488,25
T O T A L	33684927,40		12228840,34	575730,99				46.489.498,73
R E S U M O								
TESOURO-LIVRES	33684927,40		11411540,25	541388,99				45.637.856,64
TESOURO-CONTRAPARTIDA PROPRIOS DA FUNDACAO CONVENTOS			31488,25	2088,00				2.088,00
			785811,84	32254,00				31.488,25
T O T A L	33684927,40		12228840,34	575730,99				46.489.498,73

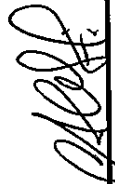
Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social
 Fundação de Proteção Especial do Rio Grande do Sul
 Anexo 16

DEMONTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA									
AUTORIZAÇÕES		MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2008						POSIÇÃO EM 31/12/2008	
DESIGNAÇÃO	LEI	DATA	VARIÁVEIS PATRIMONIAIS		MUTUAÇÕES PATRIMONIAIS DE DESPESA		AMORTIZAÇÃO	PASSIVAS	ATIVAS
			31/12/2007	31/12/2007	31/12/2007	31/12/2007			
Débitos Parcelados			-	-	-	-	-	-	-
Total			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

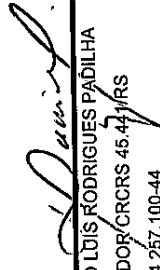
Porto Alegre, 31 de Dezembro de 2008.



MARLENE SALETTE SAUER WIECHOREKI
 PRESIDENTE
 CPF 422.395.080-00



AFONSO HÉMMAN CADAVAL
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CPF 365.619.400-91



SERGIO LUIS RODRIGUES PADILHA
 CONTADOR/CRCRS 45.441/RS
 CPF 334.257.100-44

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crers@crers.org.br – Internet: <http://www.crers.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: SERGIO LUIS RODRIGUES PADILHA

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-045441/O-1

CPF: 334.257.100-44

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2009

Impresso pela internet sob N. 56546 em 21.01.2009 - 14:08:01

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crers.org.br

Universidade Estadual
do Rio Grande do Sul
UERGS

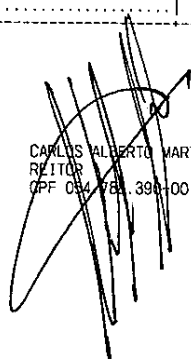



DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

ANEXO N. 1

RECEITA		DESPESA	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	32.330,36	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	13.947.426,38
RECEITA DE SERVIÇOS	1.351,07	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.349.495,52
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	191.998,50	SOMA.....	22.296.921,90
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	541.436,91	TOTAL.....	22.296.921,90
SOMA.....	767.116,84	DEFICIT DO ORÇAMENTO CORRENTE	21.529.805,06
DEFICIT DO ORÇAMENTO CORRENTE	21.529.805,06	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	22.296.921,90	INVESTIMENTOS	281.856,10
RECEITAS DE CAPITAL		SOMA.....	281.856,10
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	133.959,80	TOTAL.....	21.811.661,16
SOMA.....	133.959,80		
DEFICIT	21.677.701,36		
TOTAL.....	21.811.661,16		
RESUMO			
RECEITAS CORRENTES.....	767.116,84	DESPESAS CORRENTES.....	22.296.921,90
RECEITAS DE CAPITAL.....	133.959,80	DESPESAS DE CAPITAL.....	281.856,10
DEFICIT.....	21.677.701,36	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	22.578.778,00	TOTAL.....	22.578.778,00


PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



 CARLOS ALBERTO MARTINS CALEGARI
 REITOR
 CPF 084.781.398-00


 SIRLEI TRIES
 CONTADOR(A) CRCRS 063.146/0-0
 CPF 235.420.550/34

EXERCÍCIO DE 2008		UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL		RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6
R\$				
ORGAO: 50 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL				
U.O. : 50.01 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL				
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
12	EDUCACAO		22.578.778,00	22.578.778,00
12.0122	ADMINISTRACAO GERAL		269.290,65	269.290,65
12.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		269.290,65	269.290,65
12.0364	ENSINO SUPERIOR		22.309.487,35	22.309.487,35
12.0364.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		13.947.426,38	13.947.426,38
12.0364.0359	DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO SUPERIOR		8.362.060,97	8.362.060,97
TOTAL DA U.O. =>			22.578.778,00	22.578.778,00
TOTAL DO ORGAO =>			22.578.778,00	22.578.778,00

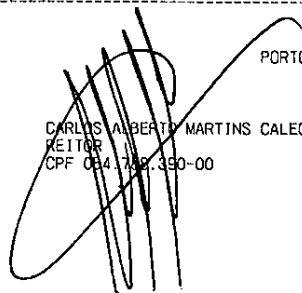
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



 CARLOS ALBERTO MARTINS CALEGARI
 REITOR
 CPF 054.789.190-00


 SIRLEI FERES
 CONTADOR CRCRS 063.146/0-0
 CPF 235.420.550/34

EXERCÍCIO DE 2008		UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL		RAFEC09/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7 R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
12	EDUCACAO		22.578.778,00	22.578.778,00
12.0122	ADMINISTRACAO GERAL		269.290,65	269.290,65
12.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		269.290,65	269.290,65
12.0364	ENSINO SUPERIOR		22.309.487,35	22.309.487,35
12.0364.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO		13.947.426,38	13.947.426,38
12.0364.0359	DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO SUPERIOR		8.362.060,97	8.362.060,97
TOTAL GERAL =>			22.578.778,00	22.578.778,00

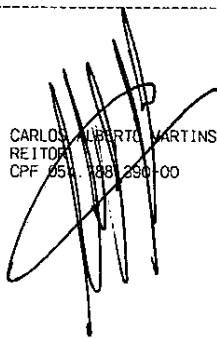
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



CARLOS ALBERTO MARTINS CALEGARI
REITOR
CPF 084.742.390-00


SIRLEI DIAS
CONTADORA CRCRS 063.146/0-0
CPF 235.420.550/34

EXERCÍCIO DE 2008		UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL		RAFE029/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS CONFORME O VÍNCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
12	EDUCAÇÃO	22.347.367,10		22.578.778,00
12.0122	ADMINISTRAÇÃO GERAL	269.290,65	231.410,90	269.290,65
12.0122.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	269.290,65		269.290,65
12.0364	ENSINO SUPERIOR	22.078.076,45	231.410,90	22.309.487,35
12.0364.0138	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	13.947.426,38		13.947.426,38
12.0364.0359	DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	8.130.650,07	231.410,90	8.362.060,97
TOTAL GERAL =>		22.347.367,10	231.410,90	22.578.778,00

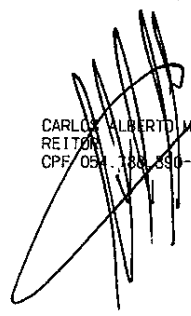
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



 CARLOS ALBERTO MARTINS CALEGARI
 REITOR
 CPF 054.188.290-00


 SIRLEI TRES
 CONTÁBIL CRCS 063.146/0-0
 CPF 235.420.550/34

ORGAOS	FUNCOES	EDUCACAO	T O T A L		
PODER EXECUTIVO					
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL					
	SOMA.....	22.578.778,00 22.578.778,00	22.578.778,00 22.578.778,00		
TOTAL.....		22.578.778,00	22.578.778,00		

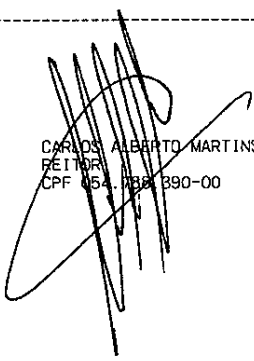
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008.


 CARLOS ALBERTO MARTINS CALEGARI
 REITOR
 CPF 034.788.890-00



 SIRLEI TRZES
 CONTADORA CRCRS 063.146/0-0
 CPF 235.420.550/34

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇA
10000000000	RECEITAS CORRENTES	1.333.000,00	767.116,84	565.883,16-
13000000000	RECEITA PATRIMONIAL	30.000,00	32.330,36	2.330,36
13200000000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	30.000,00	32.330,36	2.330,36
13250000000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	30.000,00	32.330,36	2.330,36
13250100000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS DE RECURSOS	30.000,00	32.330,36	2.330,36
13250105000	REMUNERACAO DEPOSITO BANCARIO RECURS	28.000,00	32.330,36	4.330,36
13250199000	DIVERSAS REMUNERACOES DE DEPOSITOS B	2.000,00	0,00	2.000,00-
16000000000	RECEITA DE SERVICOS	100.000,00	1.351,07	98.648,93-
16001300000	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	20.000,00	0,00	20.000,00-
16001301000	SERVICOS DE INSCRICAO EM CONCURSOS P	20.000,00	0,00	20.000,00-
16001600000	SERVICOS EDUCACIONAIS	80.000,00	1.351,07	78.648,93-
16001699000	DIVERSOS SERVICOS EDUCACIONAIS	80.000,00	1.351,07	78.648,93-
17000000000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	964.000,00	191.998,50	772.001,50-
17300000000	TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADA	40.000,00	15.000,00	25.000,00-
17300300000	TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVA	40.000,00	15.000,00	25.000,00-
17300399000	TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVA	40.000,00	15.000,00	25.000,00-
17600000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	924.000,00	176.998,50	747.001,50-
17610000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO	639.000,00	148.220,77	490.779,23-
17610200000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO	230.000,00	148.220,77	81.779,23-
17610299000	DIVERSAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	230.000,00	148.220,77	81.779,23-
17619900000	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS D	409.000,00	0,00	409.000,00-
17619999000	DIVERSAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	409.000,00	0,00	409.000,00-
17630000000	TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DOS MUNICI	285.000,00	14.618,13	270.381,87-
17630200000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DOS MUNI	285.000,00	14.618,13	270.381,87-
17630201000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DOS MUNI	285.000,00	14.618,13	270.381,87-
17640000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DE INSTIT	0,00	14.159,60	14.159,60
17640200000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DE INSTI	0,00	14.159,60	14.159,60
17640201000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DE INSTI	0,00	14.159,60	14.159,60
19000000000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	239.000,00	541.436,91	302.436,91
19100000000	MULTAS E JUROS DE MORA	5.000,00	619,00	4.381,00-
19190000000	MULTAS E JUROS DE OUTRAS ORIGENS	5.000,00	619,00	4.381,00-
19192700000	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATO	0,00	619,00	619,00
19192705000	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATO	0,00	619,00	619,00
19199900000	OUTRAS MULTAS	5.000,00	0,00	5.000,00-
19199999000	DIVERSAS MULTAS E JUROS DE MORA	5.000,00	0,00	5.000,00-
19200000000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	204.000,00	176.964,93	27.035,07-
19220000000	RESTITUICOES	204.000,00	176.964,93	27.035,07-
19229900000	OUTRAS RESTITUICOES	204.000,00	176.964,93	27.035,07-
19229999000	DIVERSAS RESTITUICOES	204.000,00	176.964,93	27.035,07-
19900000000	RECEITAS DIVERSAS	30.000,00	353.852,98	333.852,98
19909900000	OUTRAS RECEITAS	30.000,00	353.852,98	333.852,98
19909902000	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR DE RECURS	0,00	356.852,76	356.852,76
19909905000	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR DE RECURS	0,00	459,99	459,99
19909999000	OUTRAS RECEITAS DIVERSAS	30.000,00	6.540,23	23.459,77-
20000000000	RECEITAS DE CAPITAL	570.000,00	133.959,80	436.040,20-
24000000000	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	570.000,00	133.959,80	436.040,20-
24300000000	TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADA	20.000,00	0,00	20.000,00-
24300200000	TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVA	20.000,00	0,00	20.000,00-
24300299000	DIVERSAS TRANSFERENCIAS DE INSTITUI	20.000,00	0,00	20.000,00-
24700000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	550.000,00	133.959,80	416.040,20-
24710000000	TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DA UNIAO E	540.000,00	127.720,40	412.279,60-
24710200000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO	240.000,00	127.720,40	112.279,60-
24710210000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS COM O MI	0,00	29.265,40	29.265,40
24710220000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DE OUTRO	240.000,00	98.455,00	141.545,00-
24719900000	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS D	300.000,00	0,00	300.000,00-
24719999000	DIVERSAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	300.000,00	0,00	300.000,00-
24730000000	TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DOS MUNICI	10.000,00	0,00	10.000,00-
24730200000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DOS MUNI	10.000,00	0,00	10.000,00-
24730299000	DIVERSAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	10.000,00	0,00	10.000,00-
24740000000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DE INSTIT	0,00	6.239,40	6.239,40
24740200000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DE INSTI	0,00	6.239,40	6.239,40
24740201000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DE INSTI	0,00	6.239,40	6.239,40
TOTAL		1.903.000,00	901.076,64	1.001.923,36-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



CARLOS ALBERTO MARTINS CALEGARI
REITOR
CPF 054.788.390-00



SIRLEI TORRES
CONTADORA CRCRS 063.146/0-0
CPF 235.420.550/34

EXERCICIO DE 2008

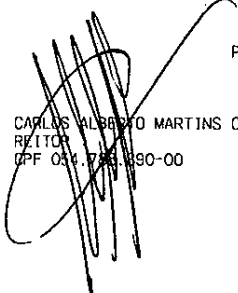
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001


ANEXO N. 11
R\$

TITULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL			
DOTACOES INICIAIS	26.884.171,00	1.402.000,00	28.286.171,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	2.627.741,00	771.198,41	3.398.939,41
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	2.032.643,96	33.312,70	2.065.956,66
AUTORIZADA	27.479.268,04	2.139.885,71	29.619.153,75
REALIZADA	22.296.921,90	281.856,10	22.578.778,00
DIFERENCA	5.182.346,14	1.858.029,61	7.040.375,75
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			28.286.171,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			3.398.939,41
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			2.065.956,66
AUTORIZADA			29.619.153,75
REALIZADA			22.578.778,00
DIFERENCA			7.040.375,75

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



CARLOS ALBERTO MARTINS CALEGARI
REITOR
CPF 034.783.190-00



SIRLEI TRISS
CONTADOR CRCRS 063.146/0-0
CPF 235.420.550/34

R E C E I T A

TÍTULOS	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	30.000,00	32.330,36	2.330,36
RECEITA DE SERVIÇOS	100.000,00	1.351,07	98.648,93-
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	964.000,00	191.998,50	772.001,50-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	239.000,00	541.436,91	302.436,91
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	1.333.000,00	767.116,84	565.883,16-
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	570.000,00	133.959,80	436.040,20-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	570.000,00	133.959,80	436.040,20-
SOMA	1.903.000,00	901.076,64	1.001.923,36-
DEFICIT	27.716.153,75	21.677.701,36	6.038.452,39-
TOTAL	29.619.153,75	22.578.778,00	7.040.375,75-

D E S P E S A

TÍTULOS	AUTORIZAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	29.619.153,75	22.578.778,00	7.040.375,75-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	29.619.153,75	22.578.778,00	7.040.375,75-
TOTAL	29.619.153,75	22.578.778,00	7.040.375,75-

- (1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

CARLOS ALBERTO MARTINS CALEGARO
RECTOR
CPF 054.766.330/00

SIRLEI TRES
CONTADOR
CPCRS 063.146/0-0
CPF 235.420.550/34

RECEITA		DESPESA	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPESA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		EDUCAÇÃO	22.578.778,00
RECEITA PATRIMONIAL	32.330,36	SOMA.....	22.578.778,00
RECEITA DE SERVIÇOS	1.351,07	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	191.998,50	REALIZAVEL	58.510,81
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	541.436,91	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	9.534.035,27
SOMA.....	767.116,84	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	35.665,47
RECEITAS DE CAPITAL		DEPOSITOS	2.856.647,49
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	133.959,80	DIVERSOS	4.704,03
SOMA.....	133.959,80	SOMA.....	12.489.563,07
TOTAL.....	901.076,64	TOTAL.....	35.068.341,07
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA		VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
REALIZAVEL	57.568,12	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	2.282.580,77	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	129.878,68	SOMA.....	0,00
DEPOSITOS	2.705.592,52	OUTRAS OPERACOES	
DIVERSOS	4.669,98	SOMA.....	0,00
SOMA.....	5.180.290,07	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
TOTAL.....	6.081.366,71	BANCOS C/DISPOSICAO	47.023,53
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	85.690,51
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS		BANCOS, C/VINCULADAS	860.434,78
INTRAGOVERNAMENTAIS	28.999.938,80	SOMA.....	993.148,82
SOMA.....	28.999.938,80	SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR	
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		BANCOS C/DISPOSICAO	120.498,32
BANCOS C/DISPOSICAO	120.498,32	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	79.896,27
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	79.896,27	BANCOS, C/VINCULADAS	779.789,79
BANCOS, C/VINCULADAS	779.789,79	SOMA.....	980.184,38
SOMA.....	980.184,38	TOTAL.....	36.061.489,89
TOTAL.....	36.061.489,89	TOTAL.....	36.061.489,89

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

CARLOS ALBERTO MARTINS CALEGARO
 REITOR
 CPF 054.781.1330-10

SIRLEI TEIXEIRA
 CONTADOR
 CRCRS 063.146/0-0
 CPF 235.420.550/34

BALANCO PATRIMONIAL

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	47.023,53	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	269.857,38
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	85.690,51	CONTRATOS E CONVENIOS A PAGAR	766.175,48
SOMA.....	132.714,04	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		ENCARGOS A PAGAR	32.976,90
BANCOS, C/VINCULADAS	860.434,78	INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	1.201.924,59
SOMA.....	860.434,78	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	693.202,97
REALIZAVEL		PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	17.428,74
DEVEDORES	1.010,80	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
RESPONSAVEIS POR PAGAMENTOS IRREGULARES	58,00	FGTS A RECOLHER	204.798,16
DEPOSITOS JUDICIAIS	4.500,00	FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS	
SOMA.....	5.568,80	CONTINUOS	10.946,99
TOTAL.....	998.717,62	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	3.192,62
		DESPESAS DE PEQUENO VALOR - LIMITE ART.	
		24, II, LEI 8666/93	35.043,19
		SOMA.....	3.235.547,02
ATIVO PERMANENTE		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BENS DA ENTIDADE		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	3.264,60
BENS MOVEIS	9.572.630,27	HONORARIOS E ESTAGIARIOS	5.000,00
BENS IMOVEIS	41.351,59	DESPESAS DE PEQUENO VALOR-LIMITE ART.	
SOMA.....	9.613.981,86	24, II, DA LEI 8666/93	122.604,08
DIVERSOS		SOMA.....	130.868,68
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		DEPOSITOS	
AQUISICAO OU FORMACAO	92.626,75	DEPOSITOS	119.374,05
ALMOXARIFADOS	81.000,49	SOMA.....	119.374,05
SOMA.....	173.627,24	DIVERSOS	
TOTAL.....	9.787.609,10	OUTROS CREDITORES	4.324,42
SOMA DO ATIVO REAL	10.786.326,72	SOMA.....	4.324,42
		TOTAL.....	3.490.114,17
ATIVO COMPENSADO		PASSIVO PERMANENTE	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		TOTAL.....	0,00
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	21.797,27	SOMA DO PASSIVO REAL	3.490.114,17
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	81.000,49	SALDO PATRIMONIAL	
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE BENS DA		SITUACAO LIQUIDA	
ENTIDADE	124.986,01	ATIVO REAL LIQUIDO	7.296.212,55
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	2.877,40	SOMA.....	10.786.326,72
SOMA.....	230.661,17	PASSIVO COMPENSADO	
VALORES DE TERCEIROS		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	34.900,02	TERCEIROS	
SOMA.....	34.900,02	ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	21.797,27
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	81.000,49
RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONVENIOS	5.199.379,10	BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	124.986,01
SOMA.....	5.199.379,10	DIARIAS A COMPROVAR	2.877,40
TOTAL.....	5.464.940,29	SOMA.....	230.661,17
		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
		VALORES	34.900,02
		SOMA.....	34.900,02
		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
		CONVENIOS EM EXECUCAO	5.199.379,10
		SOMA.....	5.199.379,10
		TOTAL.....	5.464.940,29
TOTAL GERAL.....	16.251.267,01	TOTAL GERAL.....	16.251.267,01


PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

CARLOS ALBERTO MARTINS CALEGARO
REITOR
CPF 054.788.840-00


SIRLEI THES
CONTADORIA CRCRS 063.146/0-0
CPF 235.420.550/34

VARIÁVEIS ATIVAS		VARIÁVEIS PASSIVAS	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		RESULTANTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
RECEITA ORÇAMENTÁRIA		DESPESA ORÇAMENTÁRIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	32.330,36	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	13.947.426,38
RECEITA DE SERVIÇOS	1.351,07	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.349.495,52
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	191.998,50	SOMA.....	22.296.921,90
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	541.436,91	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	767.116,84	INVESTIMENTOS	281.856,10
RECEITAS DE CAPITAL		SOMA.....	281.856,10
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	133.959,80	TOTAL.....	22.578.778,00
SOMA.....	133.959,80	MUTUAÇÕES PATRIMONIAIS	
TOTAL.....	901.076,64	RECEBIMENTO DE CRÉDITOS POR IMPUTACÃO DE RESPONSABILIDADE	300,00
MUTUAÇÕES PATRIMONIAIS		SOMA.....	300,00
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE AQUISIÇÃO OU FORMAÇÃO	91.636,75	INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
CONSTRUÇÃO OU AQUISIÇÃO DE BENS MÓVEIS	169.601,16	VARIÁVEIS PASSIVAS	
CONSTRUÇÃO OU AQUISIÇÃO DE BENS IMÓVEIS	13.018,19	TRANSFERÊNCIAS INTRAPATRIMONIAIS	35.174,00
SOMA.....	274.256,10	BAIXA DE BENS MÓVEIS	185.016,49
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	818.469,38
VARIÁVEIS ATIVAS		SOMA.....	1.038.659,87
INSCRIÇÃO DE CRÉDITOS POR IMPUTACÃO DE RESPONSABILIDADE	300,00	VARIÁVEIS PASSIVAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS NO PATRIMÔNIO FINANCEIRO	
TRANSFERÊNCIAS INTRAPATRIMONIAIS	35.174,00	TOTAL.....	23.617.737,87
INCORPORAÇÃO DE BENS MÓVEIS	1.241,34	RESULTADO PATRIMONIAL	
INCORPORAÇÃO DE BENS DE ALMOXARIFADO	90.636,36	SUPERÁVIT VERIFICADO	6.684.885,37
SOMA.....	127.351,70	TOTAL.....	30.302.623,24
VARIÁVEIS ATIVAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS NO PATRIMÔNIO FINANCEIRO			
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS INTRAGOVERNAMENTAIS	28.999.938,80		
SOMA.....	28.999.938,80		
AJUSTE DE BENS, VALORES E CRÉDITOS			
TOTAL.....	30.302.623,24		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



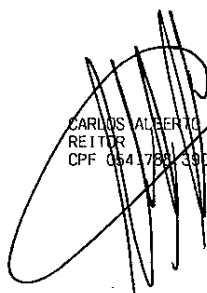
CARLOS ALBERTO MARTINS CALEGARIO
REITOR
CPF 054.788.890-00




SIRLEI FRIES
CONTADOR CRCRS 063.146/0-0
CPF 235.420.550/34

TITULOS	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONVENIOS E REPASSES SUJEITOS A COMPROVACAO	1.461.736,47-	294.349,38	1.486.228,47	269.857,38-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	5.220.330,35-	0,00	4.454.154,87	766.175,48-
ENCARGOS DE LOCACAO DE IMOVEIS, A PAGAR	53.089,75-	1.722,20	53.089,75	1.722,20-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	33.372,18-	0,00	2.117,48	31.254,70-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	175.754,95-	1.027.518,75	1.349,11	1.201.924,59-
PIS E PASEP A RECOLHER	907.697,94-	693.202,97	907.697,94	693.202,97-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	10.480,93-	13.416,78	10.480,93	13.416,78-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A PAGAR	246.381,33-	120.359,54	246.381,33	120.359,54-
ESTAGIARIOS E MONITORES A PAGAR	7.462,82-	0,00	3.450,86	4.011,96-
FÓGTS A RECOLHER	3.000,00-	0,00	3.000,00	0,00
FORNEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	119.126,76-	84.438,62	119.126,76	84.438,62-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	65.548,06-	10.946,99	65.548,06	10.946,99-
DESPESAS DE PEQUENO VALOR - LIMITE ART. 24, II, LEI 8666/93	19.051,48-	3.440,54	19.299,40	3.192,62-
SUBTOTAL.....	2.163.988,50-	33.185,00	2.162.110,31	35.043,19-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	10.487.001,52-	2.282.580,77	9.534.035,27	3.235.547,02-
FORNEDORES DE BENS E/OU SERVICOS ESTAGIARIOS - RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	25.482,00-	2.274,60	24.492,00	3.264,60-
DIARIAS VENCIDAS A LIQUIDAR	0,00	5.000,00	0,00	5.000,00-
DESPESAS DE PEQUENO VALOR-LIMITE ART. 24, II, DA LEI 8666/93	247,92-	0,00	247,92	0,00
SUBTOTAL.....	10.925,55-	122.604,08	10.925,55	122.604,08-
DEPOSITOS	36.655,47-	129.878,68	35.665,47	130.868,68-
DEPOSITOS	270.429,02-	2.705.592,52	2.856.647,49	119.374,05-
SUBTOTAL.....	270.429,02-	2.705.592,52	2.856.647,49	119.374,05-
DIVERSOS				
OUTROS CREDITORES	4.358,47-	4.669,98	4.704,03	4.324,42-
SUBTOTAL.....	4.358,47-	4.669,98	4.704,03	4.324,42-
TOTAL.....	10.798.444,48-	5.122.721,95	12.431.052,26	3.490.114,17-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



CARLOS ALBERTO MARTINS CALEGARI
REITOR
CPF 054.1782.390-00



SIRLEI TRIES
CONTADORA - CRCRS 063.146/0-0
CPF 235.420.550/34

RELATORIO A PEDIDO
=====

SOLICITADO POR:
=====

OPERADOR: 138018401 - CARMEN GENISE HORLLE
CLIENTE : CAGE
DATA ...: 22/01/2009 AS 14:05:40

ARGUMENTOS DA SOLICITACAO:
=====

RELATORIO: RAFE034
NUMERO: 110016
SETOR GOVERNAMENTAL: 00000302
EXERCICIO: 2008
EMITE ASSINATURA ..: S
DATA EXECUCAO: 22/01/2009 AS 18:00

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	22.296.921,90
3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	13.947.426,38
3.1.90.00	APLICACOES DIRETAS	13.945.040,12
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS-PESSOAL CIVIL	10.819.146,04
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	10.819.146,04
3.1.90.13	OBRIGACOES PATRONAIS	2.914.258,93
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	2.083.397,25
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	816.412,62
3.1.90.13.1306	OBRIGACOES PATRONAIS OUTRAS CONTRIBUICOES PATR	6.486,58
3.1.90.13.1307	OBRIGACOES PATRONAIS MULTAS S/OBRIG PATRONAIS	7.962,48
3.1.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	211.635,15
3.1.90.92.9601	DESP DE EXERC. ANTERIORES RESSARCIMENTO	211.635,15
3.1.91.00	TRANSFERENCIA INTRAGOVERNAMENTAL	2.386,26
3.1.91.13	OBRIGACOES PATRONAIS	2.386,26
3.1.91.13.1301	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO AO IPERGS PA	2.386,26
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.349.495,52
3.3.50.00	TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS	2.554.740,84
3.3.50.43	SUBVENCOES SOCIAIS	2.186.212,56
3.3.50.43.4301	SUBVENCOES SOCIAIS SUBVENCOES SOCIAIS	2.186.212,56
3.3.50.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	368.528,28
3.3.50.92.4301	DESP DE EXERC. ANTERIORES SUBVENCOES SOCIAIS	368.528,28
3.3.90.00	APLICACOES DIRETAS	4.978.896,08
3.3.90.14	DIARIAS-CIVIL	146.503,77
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	135.331,96
3.3.90.14.1407	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM FORA ES	11.171,81
3.3.90.22	OUTROS ENCARGOS SOBRE A DIVIDA POR CONTRATO	27.866,11
3.3.90.22.2203	OUTROS ENC. SOBRE DIV. ENCARGOS POR ATRASO	27.866,11
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	237.352,20
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACA	539,00
3.3.90.30.3003	MATERIAL DE CONSUMO ARTIGOS CIRURGICOS E LABO	1.136,02
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	29.663,91
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	3.129,00
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	42.111,33
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	222,95
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	12.050,50
3.3.90.30.3014	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DIDACTICO	22.160,08
3.3.90.30.3015	MATERIAL DE CONSUMO PROTECAO E PROFILAXIA	394,50
3.3.90.30.3016	MATERIAL DE CONSUMO CENARIOS ARTISTICOS E/OU	512,00
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	1.683,50
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	4.395,60
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	62.035,22
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	56.879,59
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	445,00
3.3.90.33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	137.432,72
3.3.90.33.3301	PASSAGEM E DESP. COM LOC. LOCACAO DE VEICULOS	55.902,23
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	57.093,49
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	24.437,00
3.3.90.35	SERVICOS DE CONSULTORIA	64.155,08
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	64.155,08
3.3.90.36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	54.085,00
3.3.90.36.3611	OUTROS SERV. DE TERC. FIS HONORARIOS	31.870,00
3.3.90.36.3615	OUTROS SERV. DE TERC. FIS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	915,00
3.3.90.36.3616	OUTROS SERV. DE TERC. FIS CONSERV BENS MOVEIS EQUIP	500,00
3.3.90.36.3619	OUTROS SERV. DE TERC. FIS ESTAGIARIOS E MONITORES	20.800,00
3.3.90.37	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	283.325,93
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	134.226,93
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	141.966,23
3.3.90.37.3703	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA SERVICOS GERAIS	17.132,77
3.3.90.39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	3.815.699,88
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	27.785,03
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	269.290,65
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	12.784,20
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	433,75
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	92.845,35
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	136.142,07
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE IMOVEIS	299.215,20
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	54.200,00
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	797.571,31
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	17.479,66
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	36.178,09
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	56.716,14
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	128.752,01
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	35.455,51
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	160.216,00
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	18.519,70
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	550,00
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	1.331,94
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	63.545,76
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	250,71
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	253,38
3.3.90.39.3955	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MAO-DE-OBRA SUPLETIVA	80.708,87
3.3.90.39.3958	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TAXA PELA OCUPACAO DE IMO	1.004,54
3.3.90.39.3967	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ANALISE QUIMICA LABORATOR	9.420,00
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	68.715,83
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	15.185,85
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMAZENAGENS, FRET CARRET	150,00
3.3.90.39.3983	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO TRANSPORTE	126.510,95
3.3.90.39.3984	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LIMPEZA E HIGIENE	1.407,50
3.3.90.39.3985	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO-REFEICAO	1.285.115,08
3.3.90.39.3989	OUTROS SERV. DE TERCEIROS VIGILANCIA E/OU ZELAD	3.444,00
3.3.90.39.3991	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS TECN PROFISSIONA	

Sirlei T. Santos
 CPF 063146-0/0
 Contador

EXERCICIO DE 2008	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	117.015,50
3.3.90.47.4701	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIB PREVID - SERV TER	6.947,00
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	109.291,68
3.3.90.47.4707	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELA PRESTACAO DE S	776,82
3.3.90.91	SENTENÇAS JUDICIAIS	211,16
3.3.90.91.9101	SENTENÇAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	211,16
3.3.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	76.831,96
3.3.90.92.1402	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIARIAS DE VIAGEM	5.090,74
3.3.90.92.3302	DESP DE EXERC. ANTERIORES TRANSPORTE DE PESSOAL	2.524,05
3.3.90.92.3611	DESP DE EXERC. ANTERIORES HONORARIOS	1.450,00
3.3.90.92.3901	DESP DE EXERC. ANTERIORES AGUA E ESGOTO	198,63
3.3.90.92.3903	DESP DE EXERC. ANTERIORES ASSINATURA DE PERIODICOS	1.250,00
3.3.90.92.3918	DESP DE EXERC. ANTERIORES ENERGIA ELETRICA	1.825,53
3.3.90.92.3920	DESP DE EXERC. ANTERIORES LOCAÇAO DE IMOVEIS	3.633,64
3.3.90.92.3921	DESP DE EXERC. ANTERIORES LOCAÇAO DE MAQUINAS E EQU	1.950,00
3.3.90.92.3924	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROC DE DADOS	48.615,84
3.3.90.92.3926	DESP DE EXERC. ANTERIORES SEGUROS	126,65
3.3.90.92.3929	DESP DE EXERC. ANTERIORES COMUNICACAO	1.688,80
3.3.90.92.3930	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE BENS IMOVE	1.819,00
3.3.90.92.3931	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE BENS MOVEI	2.415,98
3.3.90.92.3942	DESP DE EXERC. ANTERIORES ESTAGIARIOS E MONITORES	494,02
3.3.90.92.3979	DESP DE EXERC. ANTERIORES TELEF FIXA	124,13
3.3.90.92.3989	DESP DE EXERC. ANTERIORES VIGILANCIA E/OU ZELAD	501,00
3.3.90.92.3991	DESP DE EXERC. ANTERIORES SERVICOS TECN PROFISSIONA	2.860,00
3.3.90.92.9308	DESP DE EXERC. ANTERIORES INDENIZACAO PELO USO DE V	243,95
3.3.90.93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	8.416,77
3.3.90.93.9304	INDENIZACOES RESTITUICOES RESSARCIMENTO DE DESPESAS	566,89
3.3.90.93.9305	INDENIZACOES RESTITUICOES INDENIZACOES	257,80
3.3.90.93.9306	INDENIZACOES RESTITUICOES RESTITUICAO DE RECEITAS	1.272,42
3.3.90.93.9308	INDENIZACOES RESTITUICOES INDENIZACAO PELO USO DE V	6.319,66
3.3.91.00	TRANSFERENCIA INTRAGOVERNAMENTAL	815.858,60
3.3.91.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	497.921,33
3.3.91.92.9327	DESP DE EXERC. ANTERIORES IND OCUP MAN ESP FISICOS	497.921,33
3.3.91.93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	317.937,27
3.3.91.93.9327	INDENIZACOES RESTITUICOES IND OCUP MAN ESP FISICOS	317.937,27
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	281.856,10
4.4.00.00	INVESTIMENTOS	281.856,10
4.4.90.00	APLICACOES DIRETAS	281.856,10
4.4.90.51	OBRAS E INSTALACOES	13.408,19
4.4.90.51.5103	OBRAS E INSTALACOES CONSTRUCAO OU AMPLIACAO D	13.408,19
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	267.733,91
4.4.90.52.5207	EQUIP. E MATERIAL LABORATORIOS E/OU GABINET	108.703,75
4.4.90.52.5208	EQUIP. E MATERIAL OFICINA, AJARDINAMENTO E	509,39
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	2.326,10
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	1.000,00
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	27.486,40
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	895,00
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	18.104,00
4.4.90.52.5227	EQUIP. E MATERIAL PLACAS	4.880,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	86.331,37
4.4.90.52.5230	EQUIP. E MATERIAL ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	1.738,00
4.4.90.52.5231	EQUIP. E MATERIAL ALOJ, LAVAND, COP COZINHA	4.056,00
4.4.90.52.5232	EQUIP. E MATERIAL AQUIS DESENV SOFTWARE	7.600,00
4.4.90.52.5233	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL DIDACTICO	4.103,90
4.4.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	714,00
4.4.90.92.5213	DESP DE EXERC. ANTERIORES MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	714,00
TOTAL GERAL ==>		22.578.778,00

* RESUMO *


PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS =>	13.947.426,38
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA =>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES =>	8.349.495,52
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES =>	22.296.921,90
INVESTIMENTOS =>	281.856,10
INVERSOES FINANCEIRAS =>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA =>	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA =>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL =>	281.856,10
TOTAL GERAL =>	22.578.778,00

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

CARLOS ALBERTO MARTINS CALEGARO
REITOR
CPF 054.788.390-00

SIRLEI TRES
CONTADOR(A) CRCRS 063.146/0-0
CPF 235.420.550/34

EXERCÍCIO DE 2008		UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO							RAFE089/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO		GRUPOS DE DESPESA							R\$
E S P E C I F I C A C A O	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L		
50 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL	13.947.426,38		8.347.837,52	267.297,91			22.562.561,81		
TESOURO-LIVRES	13.947.426,38		8.224.793,41	162.831,14			22.335.050,93		
PROPRIOS DA FUNDACAO			38.285,81	24.917,39			64.203,20		
CONVENIOS			83.758,30	79.549,38			163.307,68		
T O T A L	13.947.426,38		8.347.837,52	267.297,91			22.562.561,81		


Sirelei Santos
 CRC 063146-0/0
 Contador

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	T O T A L	
12 EDUCACAO	13947426,38		8347837,52	267297,91					22.562.561,81
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO CONVENIOS	13947426,38		8224793,41	162831,14					22.335.050,93
			39285,81	24917,39					64.203,20
			83758,30	79549,38					163.307,68
T O T A L	13947426,38		8347837,52	267297,91					22.562.561,81
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO CONVENIOS	13947426,38		8224793,41	162831,14					22.335.050,93
			39285,81	24917,39					64.203,20
			83758,30	79549,38					163.307,68
T O T A L	13947426,38		8347837,52	267297,91					22.562.561,81

Sirlei Santos
CRC 063146-0/0
Contador



Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA - 2008

DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSICÃO EM 31-12-07	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2008.			POSICÃO EM 31-12-08
	LEI	DATA		Variações		Mutações Patrimoniais da Despesa	
				Passivas	Ativas		
Débitos Parcelados							-
Com Ministério da Fazenda - PASEP							-
Termo de Parcelamento							-
Com Instituto Nacional de Seguro Social - INSS							-
							-
							-
Total							-

Carlos Alberto Martins Callegaro
Reitor
CIC-40.09/17.09.88

Sirlei Reis
CONTADOR
CIC -235.420.550.34

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO DE 2008.

Com vista ao cumprimento de disposições da Lei Complementar 101, de 04.05.00, e considerando, ainda, o disposto no Decreto Federal 20.910, 06.01.32, e no Parecer 01/03, de 21.11.03, do Egrégio Tribunal de Contas do Estado, foram expedidos o Decreto 46.057, de 08 de dezembro de 2008 e a Instrução Normativa CAGE 03/2008, de 10 de dezembro de 2008, com base nos quais foram efetuados os seguintes procedimentos:

Estorno de empenhos não liquidados emitidos em 2008, no valor de R\$ 214.195,06 excedentes ao saldo positivo de disponibilidade de caixa.

Porto Alegre, 04 de fevereiro de 2009


Sirlei T. Santos
CRC 063146-0/0
Contador

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
CONSELHO CURADOR**

PARECER

Em atendimento ao previsto no Decreto 43.240, de 15 de julho de 2004, que aprova o Estatuto da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), em especial ao disposto em seu artigo 43, que dispõe sobre as competências do Conselho Curador da Universidade, instalou-se, aos 09 dias do mês de março de 2009, às 14 horas, na sede da UERGS em Porto Alegre, sob a Presidência de Milton Cesar da Costa, representante da Secretaria da Fazenda do Estado, a Reunião Ordinária do Conselho Curador da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). Compareceram, além do Sr. Presidente, os Conselheiros Hemerson Luiz Pase e Lucia Silva e Silva, representantes do corpo docente da Universidade e Sabrina Santos Monteiro, representando o corpo técnico administrativo da Universidade. Justificaram ausência, encaminhando manifestação escrita, os Conselheiros Paulo Roberto de Aguiar von Mengden, representante do Fórum dos COREDES/RS e Alice Lopes de Oliveira representante da Secretaria de Planejamento do Estado. Participaram, ainda, da reunião: o Sr. Pró-Reitor de Administração, Prof. Sergio Omar Fernandes, a Sr.^a Sirlei Três, Contadora da Universidade, o Sr. Renato Bernardes, Diretor Financeiro, o Sr. Luiz Carlos de Souza Dias, Assessor de Planejamento e o Sr. Luiz Gonzaga, Diretor Administrativo. Não compareceram à reunião os representantes do corpo discente da UERGS. O exame feito pelos Conselheiros presentes, bem como por aqueles que encaminharam manifestação escrita, em relação aos demonstrativos contábeis do exercício de 2008 apresentados pela administração da Universidade, quais seja: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstrativo da Despesa Realizada por Categoria Econômica, Grupo Natureza de Despesa, Modalidade de Aplicação e Elemento de Despesa com Desdobramento das Naturezas de Despesa, resultou na aprovação unânime das peças contábeis. Foi destacada pelos Conselheiros a expressiva redução de despesas anuais, bem como a representativa quitação de dívidas da Universidade. De outro lado, houve a preocupação devido ao baixo valor despendido com investimentos e a dificuldade da Universidade em executar o volume de despesas previstas no orçamento, resultando em uma diferença entre previsto e executado de mais de 7 (sete) milhões de reais. Para registro das manifestações efetuadas na reunião do Conselho, foi lavrada Ata, assinada pelos participantes e mantida sob guarda da Universidade.

Considerando o acima exposto, concluímos, em conjunto com os demais membros do conselho, que as demonstrações contábeis apresentadas espelham a situação orçamentária, financeira e patrimonial da universidade e propomos sua aprovação, ressalvado que o exame feito prendeu-se às demonstrações contábeis descritas neste parecer, sem a possibilidade de acesso a outros demonstrativos, planilhas ou documentações.

Porto Alegre, 12 de março de 2009.



Milton Cesar da Costa,
Presidente do Conselho Curador

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: SIRLEI TRES
Categoria: CONTADOR
Insc.CRC: RS-063146/O-0
CPF: 235.420.550-34

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2009

Impresso pela internet sob N. 59191 em 09.02.2009 - 10:43:07

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

SETOR EMPRESARIAL

Banco do Estado do
Rio Grande do Sul, S.A.

BANRISUL

Mensagem do Presidente



A solidez de um banco se constrói com fundamentos econômicos sustentados numa gestão estratégica e na credibilidade conquistada junto aos seus clientes.

A força da marca Banrisul sustenta o vigor de uma instituição com tradição de 80 anos. A crise financeira que atingiu os mercados internacionais não abalou a confiança, a auto-estima e, principalmente, a sólida estrutura do Banrisul. Uma gestão alicerçada em medidas oportunas e criteriosos embasamentos técnicos garantiu segurança aos correntistas e refletiu na confiança do mercado.

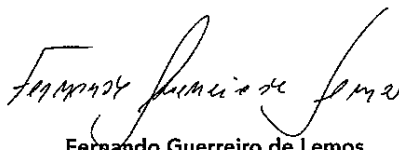
O Lucro Líquido consolidado somou R\$ 590,9 milhões no ano de 2008, com rentabilidade de 20,1% sobre o Patrimônio Líquido Médio. Ao final de dezembro de 2008, o Patrimônio Líquido alcançou R\$ 3,1 bilhões. Excluídos os eventos não recorrentes, o crescimento do Lucro Líquido acumulado no ano foi de 30,1%, em relação ao registrado em 2007.

Em 2008, os Ativos Totais totalizaram R\$ 25,2 bilhões, dos quais cerca de 50% são recursos de tesouraria. Os recursos captados e administrados, R\$ 19,1 bilhões, cresceram 11,1% entre dezembro de 2008 e o mesmo período do ano anterior.

A carteira de crédito totalizou R\$ 11,5 bilhões, com crescimento de 42,7% em relação ao ano anterior. O índice de inadimplência de 3,3% reflete uma política de crédito responsável, o que confirma a qualidade das operações. A performance extremamente positiva em um período de instabilidade financeira garantiu a consolidação da estratégia de liderança.

Para 2009, a Instituição projeta consistente expansão do crédito, em patamares superiores aos estimados pelo mercado, estratégia favorecida pela confortável liquidez do Banco e pela margem para alavancagem da carteira. Manter-se como destaque em Tecnologia da Informação é outra importante via de ampliação de negócios e de qualificação do atendimento prestado pelo Banrisul. O crescimento projetado abrange também a expansão da rede de agências e do Banricompras, como formas de incrementar a base de clientes e ampliar *market share*.

Capitalizado e forte, reconhecido no mercado nas áreas de tecnologia, responsabilidade social e ambiental, controles administrativos e operacionais, o Banrisul avança para consolidar sua posição de destaque entre os melhores bancos comerciais do Brasil.



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente



Índice

Mensagem do Presidente	3
Press Release	9
ANÁLISE DE DESEMPENHO	13
Destaques Financeiros	15
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	17
O Estado do Rio Grande do Sul	18
Market Share	20
Destaques Operacionais.....	21
Indicadores Econômico-Financeiros	22
Balço Patrimonial Consolidado 2008	23
Ativos Totais	23
Títulos e Valores Mobiliários	24
Relações Interfinanceiras e Interdependências	24
Operações de Crédito	26
Composição do Crédito por Porte de Empresa	26
Composição do Crédito por Setor de Atividade	27
Composição do Crédito por Carteira	27
Crédito Comercial Pessoa Física	28
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	29
Composição de Crédito por Rating	30
Provisão para Operações de Crédito	30
Índice de Cobertura	31
Índice de Inadimplência	31
Recursos Captados e Administrados	32
Depósitos à Vista	32
Depósitos de Poupança	32
Depósitos a Prazo	32
Recursos de Terceiros	33
Custo de Captação	33
Patrimônio Líquido	34
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	34
Índice de Basileia	34
Velocidade de Crescimento	35
Demonstração do Resultado Acumulado 2008	36
Resultado Consolidado	36
Resultado Ajustado aos Eventos Extraordinários	36
Receitas da Intermediação Financeira	37
Receitas de Operações em Tesouraria	38
Receitas de Operações de Crédito	38
Receitas do Crédito Comercial Pessoa Física e Jurídica	38
Despesas da Intermediação Financeira	40
Despesas com Operações de Captação no Mercado	41
Despesas com Provisões para Operações de Crédito	41
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	42
Margem Financeira	42
Receita de Prestação de Serviços	43
Despesas Administrativas	43
Outras Receitas / Despesas Operacionais	44



Indicadores Econômicos	45
Grau de Alavancagem	45
Custo operacional	46
Índice de Capitalização	46
Produtividade por Funcionário	46
Índice de Eficiência	47
Margem Analítica	47
Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas	48
Balço Patrimonial Consolidado Pro Forma	49
Demonstração de Resultado Pro Forma	50
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	51
Cenário Econômico	53
Perspectivas e Estratégias	54
Eventos Relevantes	55
Desempenho Consolidado	56
Lucro Líquido do Exercício	56
Patrimônio Líquido	56
Ativo Total	57
Impostos e Contribuições	57
Desempenho Operacional	57
Recursos Captados e Administrados	57
Distribuição dos Recursos Captados e Administrados	58
Títulos e Valores Mobiliários	58
Operações de Crédito	59
Política de Crédito	59
Desempenho no Crédito	60
Crédito Comercial Pessoa Física	60
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	60
Microcrédito	61
Agronegócio	61
Câmbio	61
Crédito Imobiliário	62
Crédito de Desenvolvimento e Infra-estrutura	62
Produtos, Serviços e Canais	63
Banricompras	63
Banricompras Celular	64
Correspondentes Banrisul	64
Agência Virtual – Home e Office Banking	64
Call Center	65
Pregão Eletrônico	65
Smart Card	66
Cartões de Crédito	66
Seguros, Previdência e Capitalização	66
Rede de Atendimento Banrisul	67
Empresas Controladas	67
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	67
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	67
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	68
Banrisul Serviços Ltda.	68
Governança Corporativa	69
Relação com Investidores	70
Juros sobre Capital Próprio/Dividendos	70



Controles Internos e Compliance	71
Gestão de Risco	71
Risco de Crédito	71
Risco de Mercado	72
Risco de Liquidez	73
Risco Operacional	73
Índice de Basiléia	74
Modernização Tecnológica	75
Ações do Poder Público	76
Setor Público Municipal	76
Setor Público Estadual	76
Setor Público Federal	77
Poder Judiciário e Ministério Público	77
Marketing	78
Recursos Humanos	79
Responsabilidade Corporativa	79
Reconhecimentos	81
Agradecimentos	84
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	85
Balancos Patrimoniais	87
Demonstrações do Resultado	91
Demonstrações do Fluxo de Caixa	92
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	94
Demonstrações do Valor Adicionado	95
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras	97
Nota 01 - Contexto Operacional	99
Nota 02 - Apresentação das Demonstrações Financeiras	99
Nota 03 - Principais Práticas Contábeis	101
Nota 04 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	104
Nota 05 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	105
Nota 06 - Créditos Vinculados	108
Nota 07 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	108
Nota 08 - Outros Créditos	111
Nota 09 - Permanente	112
Nota 10 - Depósitos e Captações no Mercado Aberto	113
Nota 11 - Obrigações por Empréstimos no Exterior	114
Nota 12 - Obrigações por Repasses	114
Nota 13 - Outras Obrigações	115
Nota 14 - Provisão para Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	116
Nota 15 - Receitas de Prestação de Serviços	116
Nota 16 - Rendas de Tarifas Bancárias	117
Nota 17 - Outras Despesas Administrativas	117
Nota 18 - Outras Receitas Operacionais	117
Nota 19 - Outras Despesas Operacionais	118
Nota 20 - Patrimônio Líquido - Banrisul	118
Nota 21 - Compromissos, Garantias e Outros	120
Nota 22 - Impostos de Renda e Contribuição Social	121
Nota 23 - Fundação Banrisul de Seguridade Social e Cabergs – Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul	123
Nota 24 - Instrumentos Financeiros	124
Nota 25 - Saldos e Transações com Partes Relacionadas	125
Pareceres	127



ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Taxas de Crescimento do RS e do Brasil – 2004-2008	18
Gráfico 2: Taxas de Crescimento da Economia do RS - 2008	19
Gráfico 3: Ativo Total	23
Gráfico 4: Composição dos Ativos	24
Gráfico 5: Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez*	24
Gráfico 6: Relações Interfinanceiras e Interdependências	25
Gráfico 7: Operações de Crédito Total	26
Gráfico 8: Evolução das Operações de Crédito Comercial Pessoa Física e Pessoa Jurídica	28
Gráfico 9: Carteira de Crédito por Níveis de Risco	30
Gráfico 10: Composição da Provisão para Operações de Crédito	30
Gráfico 11: Índice de Cobertura	31
Gráfico 12: Índice de Inadimplência	31
Gráfico 13: Recursos Captados e Administrados	32
Gráfico 14: Custo Captação como % da Taxa Selic	33
Gráfico 15: Patrimônio Líquido	34
Gráfico 16: Rentabilidade do Patrimônio Líquido Médio	34
Gráfico 17: Índice de Basileia	34
Gráfico 18: Velocidade de Crescimento em 12 meses da Carteira Comercial e Captação de Depósitos	35
Gráfico 19: Lucro Líquido	36
Gráfico 20: Lucro Líquido Ajustado	36
Gráfico 21: Receitas da Intermediação Financeira	37
Gráfico 22: Receitas de Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	38
Gráfico 23: Despesas da Intermediação Financeira	40
Gráfico 24: Despesas de Captação no Mercado	41
Gráfico 25: Despesas com Provisões para Operações de Crédito	42
Gráfico 26: Margem Financeira	43
Gráfico 27: Receita de Prestação de Serviços	43
Gráfico 28: Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas	44
Gráfico 29: Outras Receitas Operacionais	44
Gráfico 30: Outras Despesas Operacionais	45
Gráfico 31: Grau de Alavancagem	45
Gráfico 32: Custo Operacional	46
Gráfico 33: Índice de Capitalização	46
Gráfico 34: Produtividade por Funcionário	46
Gráfico 35: Índice de Eficiência	47

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: <i>Ranking</i> Bancário Brasileiro	20
Tabela 2: <i>Market Share</i> Nacional	20
Tabela 3: <i>Market Share</i> Estadual	21
Tabela 4: Indicadores Econômico-Financeiros	22
Tabela 5: Composição das Disponibilidades Consolidadas	25
Tabela 6: Composição do Crédito Pessoa Jurídica por Porte de Empresa	26
Tabela 7: Composição do Crédito por Setor de Atividade	27
Tabela 8: Composição do Crédito por Carteira	28
Tabela 9: Composição do Crédito Comercial Pessoa Física	29
Tabela 10: Composição do Crédito Comercial Pessoa Jurídica	29
Tabela 11: Saldo das Provisões para Perdas	31
Tabela 12: Composição da Captação de Recursos	33
Tabela 13: Custo de Captação	33
Tabela 14: Receitas do Crédito Comercial – Pessoa Física e Jurídica	39
Tabela 15: Taxas do Crédito Comercial – Pessoa Física e Jurídica	40
Tabela 16: Margem Analítica	48
Tabela 17: Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas	48



Press Release

Bovespa: BRSR3, BRSR5 , BRSR6

Este *Press Release* pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviço da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda, mudanças no mix de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia. Este *Press Release* está atualizado até a presente data e o Banrisul poderá ou não atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

Terça-feira, 10/02/2009 Divulgação do Resultado do 4º Trimestre de 2008

Apresentamos, abaixo, os principais números obtidos pelo Banrisul no 4º trimestre de 2008 e os acumulados até dezembro de 2008. A Análise de Desempenho, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas estão disponibilizadas no site do Banco (www.banrisul.com.br/ri).

Resultado (R\$ Milhões)	3T08	4T08	2007	2008	2008/2007
Resultado Bruto de Intermediação Financeira	412,3	515,5	1.424,7	1.722,4	20,9%
Receita de Serviços e Tarifas Bancárias	128,2	138,7	549,0	538,7	-1,9%
Receita das Operações de Crédito e Leasing	635,4	716,6	1.689,7	2.352,6	39,2%
Despesas de Provisão p/Operações de Crédito	(97,9)	(55,7)	(223,4)	(256,5)	14,8%
Despesas de Pessoal e Outras Administrativas	(362,1)	(366,5)	(1.267,3)	(1.410,6)	11,3%
Juros sobre Capital Próprio/Dividendos	(41,9)	(81,0)	(304,7)	(207,0)	-32,1%
Lucro Líquido Consolidado	110,7	171,9	916,4	590,9	-35,5%
Lucro Líquido Ajustado a Eventos Não Recorrentes	110,7	171,9	387,9	504,7	30,1%

No ano de 2008, o **Lucro Líquido** somou **R\$ 590,9 milhões**, enquanto em 2007 totalizou R\$ 916,4 milhões. Nos períodos de 2007 e de 2008, houve contabilizações de Créditos Tributários no valor de R\$ 528,5 milhões e de R\$ 86,2 milhões respectivamente. Ajustando-se o Lucro Líquido aos eventos não recorrentes, para esses períodos, o Banrisul obteve Resultado Líquido Consolidado de R\$ 504,7

milhões em 2008, 30,1% acima dos R\$ 387,9 milhões acumulados no ano anterior. No 4T08, o Lucro Líquido atingiu **R\$ 171,9 milhões**, com crescimento de R\$ 61,2 milhões ou 55,2% sobre o trimestre imediatamente anterior.

O Banrisul recolheu e provisionou R\$ 435,8 milhões em **Impostos e Contribuições Próprios** relativos ao ano de 2008, equivalentes a 73,8% do Lucro Líquido.

Evolução Patrimonial (R\$ Milhões)	Set/07	Dez/07	Set/08	Dez/08	Dez/08 Dez/07
Ativos Totais	20.087,5	20.456,9	25.505,9	25.205,4	23,2%
Operações de Crédito	7.228,1	8.024,1	10.917,7	11.453,6	42,7%
Títulos e Valores Mobiliários + Aplicações Interfinanceiras - Obrigações Compromissadas	6.881,4	6.624,0	6.915,5	8.563,6	29,3%
Recursos Captados e Administrados	15.942,1	17.149,9	19.205,2	19.058,2	11,1%
Patrimônio Líquido	2.722,6	2.792,0	2.971,4	3.079,1	10,3%



Os **Ativos Totais** do Banrisul atingiram **R\$ 25.205,4 milhões** ao final de dezembro de 2008, 23,2% ou R\$ 4.748,5 milhões acima do alcançado em dezembro de 2007 e 1,2% ou R\$ 300,5 milhões inferior ao registrado em setembro de 2008.

O volume de **Operações de Crédito** atingiu R\$ 11.453,6 milhões em dezembro de 2008, com evolução de 42,7% em doze meses. O **Índice de Inadimplência** do Banco, considerando o atraso acima de 60 dias incluído o valor vencido e vincendo das operações, foi de 3,3% ao final de 2008.

A carteira de **Crédito Comercial Pessoa Física** registrou, em dezembro de 2008, saldo de R\$ 3.880,8 milhões, com crescimento de 43,0% ou R\$ 1.167,7 milhões sobre o mesmo mês de 2007, enquanto o **Crédito Comercial Pessoa Jurídica** alcançou R\$ 4.357,0 milhões ao final de 2008, com expansão de 54,9% ou R\$ 1.543,4 milhões no último ano.

Os **Créditos Consignados** representavam, em dezembro de 2008, 72,1% do total do Crédito Comercial Pessoa Física, atingindo saldo de R\$ 2.799,2 milhões, com evolução de 45,0% ou R\$ 869,2 milhões em doze meses. Na Carteira de Crédito Comercial Pessoa Jurídica, as operações

de **Capital de Giro** representavam 77,2% da totalidade, ao final de dezembro de 2008, com saldo de R\$ 3.364,7 milhões e crescimento de 60,0% ou R\$ 1.262,0 milhões nos últimos doze meses.

As aplicações em **Títulos e Valores Mobiliários** totalizaram R\$ 8.563,6 milhões em dezembro de 2008, volume 29,3% acima do montante registrado ao final de 2007 e 23,8% acima da posição de setembro de 2008. O valor inclui as Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e deduz as Obrigações por Operações Compromissadas.

Os **Recursos Captados e Administrados** expandiram 11,1% no último ano, chegando ao montante de R\$ 19.058,2 milhões em dezembro de 2008. Destacam-se: os Depósitos a Prazo, que atingiram R\$ 7.557,8 milhões, representando 39,7% do total; os Recursos de Terceiros Administrados, que somaram R\$ 4.802,1 milhões, com 25,2% de participação e, os Depósitos de Poupança, que atingiram R\$ 4.805,9 milhões, representando 25,2% do total de recursos.

O **Patrimônio Líquido** atingiu **R\$ 3.079,1 milhões** ao final de 2008, com crescimento de 10,3% em doze meses. No último trimestre, a evolução foi de 3,6%. O **Índice de Basileia** calculado pelo Critério do Novo Acordo de Capital (Basileia II) resultou em 20,1%.

Índices (%)	3T08	4T08	2007	2008
Rentabilidade s/ Patrimônio Líquido Médio (ROAE)	15,9%	24,7%	44,8%	20,1%
Rentabilidade s/ Ativo Total Médio (ROAA)	1,8%	2,7%	5,1%	2,6%
Custo Operacional	5,3%	5,6%	6,1%	5,6%
Índice de Eficiência	56,6%	55,9%	55,1%	55,9%
Índice de Basileia ⁽¹⁾	17,7%	20,1%	26,0%	20,1%
Índice de Capitalização	15,5%	16,2%	16,3%	16,2%

⁽¹⁾ Em 2008, calculado conforme Critério do Novo Acordo de Capital (Basileia II)

Composição das Disponibilidades Consolidadas (R\$ Milhões)	Dez/08
Caixa	327,4
TVM - Livres (Próprios)	7.549,6
TVM - Vinculados (BC, Bolsa)	575,6
TVM - Vinculados Operações	
Compromissadas	2.287,9
Instrumentos Financeiros Derivativos	109,9
Depósitos Interfinanceiros	215,7
Créditos Vinculados (Espécie)	1.318,4
Total	12.384,5

Os recursos que compõem as **Disponibilidades de Caixa Consolidadas** representam 49,1% dos ativos totais do Banco. As disponibilidades demonstram a solidez e a capacidade de sustentação do crescimento das carteiras da Instituição.

A política de tesouraria não se alterou nos últimos meses, sendo a integralidade das disponibilidades líquidas aplicadas em títulos federais indexados à taxa Selic, em LFTs, ou em operações compromissadas, nas quais o Banrisul é doador, sempre lastreados em papéis federais, não havendo exposição em câmbio, operações de swap ou derivativos.



Margem Financeira (R\$ Milhões)	3T08	4T08	2007	2008	2008/2007
Margem Financeira Líquida	510,2	571,2	1.648,1	1.978,9	20,1%
Resultado Bruto de Intermediação Financeira	412,3	515,5	1.424,7	1.722,4	20,9%
Ativos Rentáveis Médios ⁽¹⁾	22.048,9	23.095,3	16.749,3	21.124,4	26,1%
Margem Financeira Líquida ⁽²⁾ (%)	9,6%	10,3%	9,8%	9,4%	
Resultado Bruto de Intermediação Financeira ⁽³⁾ (%)	7,7%	9,2%	8,5%	8,2%	

⁽¹⁾ Ativos Médios do período em análise.

⁽²⁾ Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis Médios (anualizado).

⁽³⁾ Resultado Bruto da Intermediação Financeira sobre Ativos Rentáveis Médios (anualizado).

A **Margem Financeira Líquida**, em 2008, foi de R\$ 1.978,9 milhões, com aumento de 20,1% sobre os R\$ 1.648,1 milhões apurados no ano anterior. O percentual da Margem Financeira Líquida sobre os Ativos Rentáveis Médios resultou 9,4% nos últimos doze meses. No 4T08, a Margem Financeira Líquida foi de R\$ 571,2

milhões, com acréscimo de 12,0% em relação ao 3T08. O percentual da Margem Financeira Líquida sobre os Ativos Rentáveis Médios resultou 10,3% no 4T08 frente aos 9,6% do 3T08, o que decorre, especialmente, do aumento do volume de receitas das operações de crédito e de tesouraria.

Destaques

Em março de 2008, foi deliberado em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária o incremento de 10% nos dividendos dos exercícios financeiros de 2007 e 2008, totalizando 35% do Lucro Líquido Ajustado.

A agência classificadora de risco de crédito *Austin Rating* elevou, em 13.05.2008, o grau de classificação de risco de longo prazo do Banrisul de "A" para "A+", posição mantida na última avaliação em set/2008. A elevação do

rating fundamenta-se na boa capitalização, pulverização dos ativos e passivos, diversificação das fontes de receita, qualidade de créditos, patamares adequados de liquidez, rentabilidade e expansão da área de atuação, com abertura de agências estratégicas fora do Estado.

Os Investimentos em Modernização e Tecnologia totalizaram R\$ 151,9 milhões em 2008, equivalentes a 25,7% do Lucro Líquido.

Reconhecimentos



Banrisul apresenta o melhor retorno sobre o patrimônio líquido entre os bancos do país.



Banrisul recebe Prêmio Reputação Corporativa.



Banrisul é uma das melhores opções em investimento para 2008.



Banrisul integra lista das maiores empresas do mundo.



Banrisul é premiado pelo desenvolvimento de cartão integrado.



Banrisul recebe troféu "Outstanding Smart Card Achievement – Latin America".





O Banrisul é reconhecido como o melhor Conglomerado Público Financeiro do País.



Banrisul recebe o prêmio Respeito ao Investidor Individual.



Banrisul recebe prêmio em evento nacional na área de TI.



Banrisul recebe Prêmio Top Cidadania 2008 – categoria empresa.



Banrisul é considerado um dos melhores bancos de varejo do país.



Banrisul recebe Prêmio Nacional de Responsabilidade Socioambiental Empresarial.



Banrisul é apontado como a 15ª empresa no ranking Grandes e Líderes 2008 – 500 Maiores do Sul.



Banrisul recebe Sinduscon Premium 2008 - categoria Instituição Financeira do Ano.



Banrisul é Top de Marketing 2008, na categoria Bancos.



Banrisul é destaque no Relatório Social da Febraban.



Banrisul é o 50º maior grupo econômico do Brasil.



Banrisul é considerado uma das marcas mais valiosas da América Latina.



Banrisul recebe Prêmio Mérito Lojista 2008.

Porto Alegre, 10 de fevereiro de 2009.

ANÁLISE DE DESEMPENHO

APRESENTAMOS A ANÁLISE DE DESEMPENHO DO
BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.
RELATIVA AO EXERCÍCIO SOCIAL DE 2008 E 4T08.

Destques Financeiros

- O setor bancário brasileiro experimentou, no início de 2008, um quadro de juros estáveis, prazos dilatados, baixos índices de inadimplência e forte expansão do crédito, motivada pelas perspectivas favoráveis de crescimento econômico doméstico. Entre as condicionantes desfavoráveis, destacam-se a elevação do custo de captação, decorrente da necessidade de manter *funding* em depósitos compatível com o aquecimento do crédito, e a elevação da taxa Selic em 250 pontos percentuais, face ao afastamento da trajetória de inflação da meta estabelecida para 2008. Na segunda metade do ano, a eclosão da crise financeira internacional, desencadeada pelo desequilíbrio no mercado *subprime* americano em agosto de 2008, gerou impactos locais, ainda que menores em relação aos observados em outras economias desenvolvidas, amenizados, contudo, pela forte atuação do Banco Central do Brasil. As medidas adotadas pela autoridade monetária brasileira incluíram alterações nas regras dos recolhimentos compulsórios, incentivos à negociação de ativos entre instituições financeiras e restauração das condições de liquidez em moeda estrangeira.
- O Banrisul, por ser detentor de uma vasta rede de agências e contar com uma estrutura pulverizada de captação, não foi afetado por problemas de liquidez. A liberação de recolhimentos compulsórios favoreceu ainda mais a manutenção de elevado colchão de liquidez. No 4T08, a política de tesouraria permaneceu referenciada em papéis federais, não havendo exposição em câmbio, operações de *swap* ou derivativos. O fortalecimento da estrutura de capital do Banco, a partir da oferta pública de ações realizada em 2007, constituiu-se, igualmente, em condicionante favorável para a sustentação do crescimento da Instituição.
- O Lucro Líquido consolidado, em 2008, somou R\$ 590,9 milhões. Em 2007, o Lucro Líquido consolidado alcançou R\$ 916,4 milhões. Os resultados, em ambos os períodos, estão impactados pela ativação de créditos tributários e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre diferenças temporárias referente a períodos anteriores, no valor de R\$ 528,5 milhões, em 2007, e de R\$ 86,2 milhões em 2008.
- Excluídos os efeitos provenientes de créditos tributários, o Lucro Líquido acumulado no exercício de 2008, R\$ 504,7 milhões, supera em R\$ 116,8 milhões ou 30,1% o resultado gerado no mesmo período de 2007, que foi de R\$ 387,9 milhões. No 4T08, o Lucro Líquido consolidado somou R\$ 171,9 milhões com crescimento de 55,2% sobre o resultado registrado no 3T08.
- O resultado gerado em 2008 corresponde a uma rentabilidade de 20,1% calculada sobre o Patrimônio Líquido Médio. Em dezembro de 2008, o Patrimônio Líquido alcançou R\$ 3.079,1 milhões, com crescimento de 10,3% sobre 2007 e 3,6% em relação a setembro de 2008.
- O Resultado Bruto da Intermediação Financeira (RBIF) acumulado em 2008, R\$ 1.722,4 milhões, supera em 20,9% o obtido no ano passado. No 4T08, o RBIF superou em R\$ 103,2 milhões o registrado no 3T08. O desempenho reflete a expansão das receitas de crédito, decorrentes do crescimento do volume de operações, bem como o maior volume de receitas de tesouraria.



- Os Ativos consolidados alcançaram, em dezembro de 2008, R\$ 25.205,4 milhões, com incremento de 23,2% sobre dezembro de 2007 e redução de 1,2% em relação a setembro de 2008. O crescimento dos Ativos, em doze meses, reflete a forte expansão do crédito, em linha com o dinamismo que predominou na economia doméstica. No último trimestre, o aprofundamento da crise financeira internacional resultou em flexibilização da política de captação no mercado aberto, refletindo-se em pequena redução do ativo total.
- As operações de crédito do Banrisul somaram R\$ 11.453,6 milhões ao final de dezembro de 2008, com expansão de 42,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior e de 4,9% no último trimestre. A Carteira Comercial totalizou R\$ 8.237,9 milhões, com crescimento de 49,1% em doze meses e de 3,2% nos últimos três meses. As operações de Crédito Comercial com Pessoas Jurídicas somaram R\$ 4.357,0 milhões ao final de dezembro de 2008, com expansão de 54,9% comparativamente a dezembro de 2007 e de 2,8% em relação ao 3T08. As operações com Pessoas Físicas totalizaram R\$ 3.880,8 milhões em dezembro de 2008, com incremento de 43,0% na comparação com dezembro do ano passado e de 3,7% em relação a setembro de 2008.
- Os Recursos Captados e Administrados atingiram saldo de R\$ 19.058,2 milhões em dezembro de 2008, com crescimento nominal de 11,1% em relação à posição registrada em dezembro de 2007 e redução de 0,8% sobre setembro de 2008. Os depósitos alcançaram, em dezembro de 2008, R\$ 14.256,1 milhões, com expansão de 15,3% sobre dezembro de 2007 e de 6,3% sobre setembro de 2008. Os Recursos de Terceiros Administrados atingiram R\$ 4.802,1 milhões, com incremento de 0,4% em relação a dezembro do ano anterior e retração de 17,1% frente setembro de 2008, motivada, especialmente, pela saída de fundo exclusivo.
- O Banrisul recolheu e provisionou, no ano de 2008, R\$ 435,8 milhões em impostos e contribuições próprios. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, alcançaram R\$ 452,8 milhões.

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

O Banrisul completou 80 anos em 2008. Fundado em 12 de setembro de 1928, o Banco é uma empresa de economia mista, constituída sob a forma de sociedade anônima. Tem como acionista majoritário o Estado do Rio Grande do Sul, detentor de 57,0% do capital social.

Como banco múltiplo, o Banrisul atua nas carteiras comercial, crédito, financiamento e investimento, crédito imobiliário, desenvolvimento e arrendamento mercantil e de investimentos. Através da carteira comercial, o Banrisul oferece serviços e financia o consumo de pessoas físicas, bem como empréstimos para o giro e viabilização de investimentos a micro, pequenas e médias empresas, atuando também nos segmentos agropecuário, setor público e de grandes empresas. Por meio da carteira de desenvolvimento, o Banrisul atua como articulador de negócios e agente de fomento das cadeias produtivas do Estado. Na área social, empenha-se na viabilização de projetos voltados para a expansão da qualidade de vida dos gaúchos, principalmente, nas áreas de educação, cultura, esporte e meio ambiente.



Rede de Atendimento Banrisul	
Agências	427
Rio Grande do Sul	395
Santa Catarina	16
Demais Estados	14
Exterior	2
Postos de Atendimento Bancário	280
Pontos de Atendimento Eletrônico	435
Total Pontos Banrisul	1.142
Municípios do RS	496
Municípios com Agência Banrisul	294
Municípios com Postos Banrisul	112
Municípios RS com Atendimento Banrisul	406
Abrangência de Atendimento RS	81,65%
Abrangência Participação População RS	97,78%
Abrangência Participação PIB RS	97,30%

Embora a rede de atendimento do Banrisul esteja concentrada no Estado do Rio Grande do Sul, para atender aos 3,0 milhões de clientes, a Instituição conta com 1.142 pontos de vendas, distribuídos em 395 agências no Rio Grande do Sul, 32 em outros estados, 280 postos de atendimento bancário e 435 pontos eletrônicos.

Fazem parte do grupo Banrisul o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., a Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, a Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio, a Banrisul Armazéns Gerais e a Banrisul Serviços Ltda.



O Estado do Rio Grande do Sul

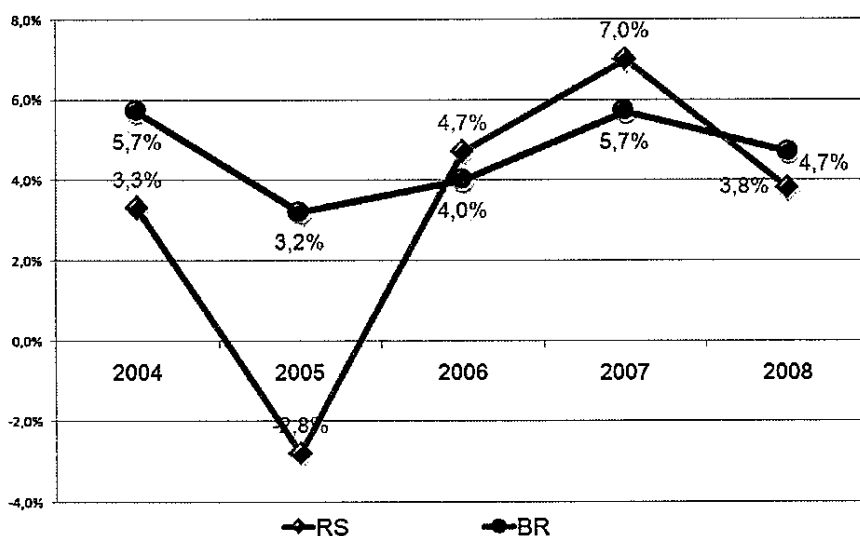
O Estado do Rio Grande do Sul está situado na parte mais meridional do Brasil. Com uma área de 281,8 mil Km², ocupa pouco mais de 3% do território brasileiro e abriga uma população de 10,6 milhões de habitantes (2007), perfazendo 6% da população total do país. O Estado é o maior produtor de grãos do país, o segundo pólo comercial e também o segundo parque em indústria de transformação.

O Rio Grande do Sul ocupa a quarta posição no ranking dos estados da federação segundo participação na formação do Produto Interno Bruto (PIB) do país e a terceira posição no Índice de Desenvolvimento Humano.

O PIB do Estado registrou crescimento, em termos reais, de 3,8% em 2008, segundo estimativas preliminares da Fundação de Economia e Estatística (FEE), alcançando montante de R\$ 193,5 bilhões. O dinamismo da economia estadual reduziu-se em relação à expansão verificada em 2007, que registrou variação positiva de 7,0%, e também frente à estimativa da FEE de crescimento do PIB do Brasil para 2008, situada em 4,7%, embora o Banrisul trabalhe com uma previsão de taxa de crescimento para o PIB brasileiro ao nível de 5,4%.



Gráfico 1 - Taxa de Crescimento do RS e do Brasil - 2004 - 2008

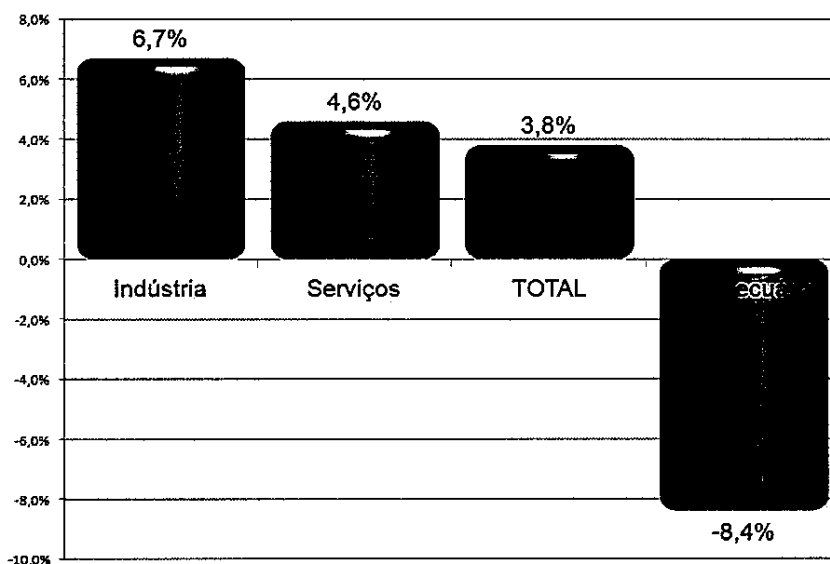


FONTE: FEE/ Centro de Informações Estatísticas/ Núcleo de Contabilidade Social



O menor dinamismo da economia do Estado, em 2008, refletiu, em especial, os resultados do setor agrícola e seus impactos sobre os demais segmentos. O prolongado período de estiagem respondeu pelo significativo recuo da produção de grãos no Estado. Já o expressivo crescimento no setor industrial teve como origem a expansão das atividades da indústria de transformação e construção civil. O setor serviços, favorecido pelo crescimento dos segmentos que o compõem, comércio, transportes, administração pública e outros, apresentou crescimento de 4,6% em 2008.

Gráfico 2 - Taxa de Crescimento da Economia do RS 2008



FONTE: FEE/ Centro de informações Estatísticas/ Núcleo de Contabilidade Social

Market Share

No mercado financeiro brasileiro, a maior parte da rede de agências está concentrada no sudeste e sul do país, particularmente nos grandes centros dessas regiões. Os maiores bancos brasileiros privilegiam tais mercados, embora tenham rede de agências espalhada por todo o território nacional. A atuação do Banrisul é regionalizada. A rede de agências cobre localidades que respondem por 97,3% do PIB estadual.

Ainda assim, o posicionamento do Banrisul no ranking divulgado pelo Banco Central do Brasil mostra a relevância da Instituição no cenário nacional. O Banrisul ocupava, em setembro de 2008, a 9ª posição em número de agências. Em volumes financeiros, a Instituição detinha a 10ª posição em depósitos, a 13ª em ativos e a 14ª em patrimônio líquido.

Tabela 1 - Ranking Bancário Brasileiro

Indicadores	Posicionamento no Processo Competitivo				
	Dez/2004	Dez/2005	Dez/2006	Dez/2007	Set/2008
Ativo Total	15º	15º	14º	14º	13º
Patrimônio Líquido	19º	19º	18º	14º	14º
Lucro Líquido	12º	13º	14º	13º	13º
Depósitos Totais	12º	12º	12º	11º	10º
Nº de Agências	10º	10º	10º	10º	9º

Fonte: Ranking dos 50 maiores Bancos do Banco Central do Brasil

As operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional somaram, em dezembro de 2008, R\$ 1,2 trilhão, apresentando crescimento de 31,1% sobre dezembro de 2007 e de 6,5% sobre setembro de 2008. O saldo de operações de crédito alcançou 41,3% do PIB em dezembro de 2008.

No Banrisul, o volume de crédito cresceu 42,7% sobre a posição registrada em dezembro de 2007 e 4,9% sobre setembro de 2008, evolução que representa 11,6 pp. acima da registrada pelo Sistema Financeiro Nacional em doze meses. O crescimento observado, nos últimos doze meses, refletiu em elevação de *market share*, consideradas as proporções detidas em dezembro de 2007 e dezembro de 2008.

Os agregados monetários somaram R\$ 2,2 trilhões em dezembro de 2008, esboçando evolução alinhada ao desempenho da demanda interna e, em particular, à manutenção do ritmo do crescimento do crédito. O M4, conceito mais amplo de agregados monetários, registrou expansão de 18,5% em doze meses. No Banrisul, o conjunto de depósitos e recursos administrados apresentou evolução de 11,1% no mesmo período. A evolução observada resultou em redução de *market share*, de 1,0427% em dezembro de 2007 para 1,0334% em dezembro de 2008.

Tabela 2 - Market Share Nacional

Indicadores	Mercado Competitivo do Brasil								
	Dez/2006			Dez/2007			Dez/2008		
	Brasil	Banrisul	%	Brasil	Banrisul	%	Brasil	Banrisul	%
Depósito a Prazo (Milhões)	281.968	5.108	1,81%	298.147	5.881	1,97%	550.139	7.558	1,37%
Poupança (Milhões)	187.864	3.820	2,03%	234.672	4.634	1,97%	271.111	4.806	1,77%
Depósito à Vista (Milhões)	105.421	1.331	1,26%	149.179	1.828	1,23%	132.125	1.864	1,41%
Operações de Crédito (Milhões)	732.590	6.357	0,87%	935.973	8.024	0,86%	1.227.401	11.454	0,93%
Nº de Agências	17.971	415	2,31%	18.456	419	2,27%	18.940	427	2,25%

Fonte: Banco Central do Brasil-Sisbacen (Reclassificado)



A evolução dos volumes financeiros registrada em dezembro de 2006 e 2007 e novembro de 2008, última informação disponível para o contexto regional, está demonstrada no quadro abaixo. No Estado, o Banrisul absorvia, ao final de 2008, 26,1% da rede de agências em funcionamento, 30,4% dos depósitos a prazo e 17,6% das operações de crédito.

Tabela 3 - Market Share Estadual

Indicadores	Mercado Competitivo do Rio Grande do Sul								
	Dez/2006			Dez/2007			Nov/2008		
	Estado RGS	Banrisul	%	Estado RGS	Banrisul	%	Estado RGS	Banrisul	%
Depósitos Totais (Milhões)	44.241	10.242	23,15%	54.621	12.215	22,36%	61.790	13.647	22,09%
Depósito a Prazo (Milhões)	16.580	5.167	31,17%	18.917	5.973	31,58%	25.370	7.705	30,37%
Poupança (Milhões)	15.914	3.745	23,53%	20.078	4.538	22,60%	21.175	4.528	21,38%
Depósito à Vista (Milhões)	6.239	1.235	19,79%	8.891	1.680	18,90%	6.826	1.392	20,39%
Operações de Crédito (Milhões)	37.963	5.696	15,00%	46.844	6.919	14,77%	53.823	9.484	17,62%
Nº de Agências	1.462	386	26,40%	1.489	390	26,19%	1.516	395	26,06%

Fonte: Banco Central do Brasil-Sisbacen (Reclassificado)

Destques Operacionais

- A agência classificadora de risco de crédito *Austin Rating* elevou, em maio de 2008, o grau de classificação de risco de longo prazo do Banrisul de "A" para "A+", posição mantida na última avaliação. A elevação do *rating* fundamenta-se na boa capitalização, pulverização dos ativos e passivos, diversificação das fontes de receita, qualidade de créditos, patamares adequados de liquidez, rentabilidade e expansão da área de atuação com abertura de agências estratégicas fora do Estado. A classificação "A+" significa que o Banco apresenta solidez financeira intrínseca, atua de forma segura e apresenta boa situação financeira histórica. O ambiente empresarial pode variar, porém sem afetar as condições de funcionamento da Instituição. O risco é muito baixo.
- Os investimentos em modernização tecnológica totalizaram R\$ 151,9 milhões em 2008. O Banrisul manteve, em 2008, posição de vanguarda na área de tecnologia bancária. Nesse exercício, a grande novidade foi o lançamento do cartão multiuso, desenvolvido internamente como um mecanismo que suporta, além das operações convencionais, a certificação digital. A tecnologia de certificação, incorporada ao cartão, agrega maior segurança às transações, pois permite que os clientes possam unificar suas senhas, utilizando apenas uma criptografada em todos os canais. O projeto está em fase de testes pelos funcionários da Instituição e em alguns órgãos públicos. A solução deverá estender-se aos correntistas já no primeiro semestre de 2009. A Instituição tem como meta a migração de toda a base de clientes para cartões chipados em, no máximo, dois anos.



Indicadores Econômico-financeiros

Tabela 4 - Indicadores Econômico-financeiros

Resultado - R\$ Milhões	2007(**)	2008(**)	% 2008/2007	3T08(**)	4T08	% 4T08/3T08
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.424,7	1.722,4	20,9	412,3	515,5	25,0
Receita de Serviços e Tarifas Bancárias	549,0	538,7	(1,9)	128,2	138,7	8,2
Despesas Adm. e Outras Despesas Operacionais ⁽¹⁾	1.437,0	1.597,4	11,2	405,2	421,6	4,0
Resultado Operacional	633,1	704,2	11,2	149,8	242,8	62,1
Lucro Líquido Consolidado ⁽⁴⁾	916,4	590,9	(35,5)	110,7	171,9	55,2
Resultados Distribuídos / Destinados - R\$ Milhões						
Juros sobre Capital Próprio / Dividendos ⁽²⁾	304,7	207,0	(32,1)	41,9	81,0	93,2
Balanco Patrimonial - R\$ Milhões						
Ativos Totais	20.456,9	25.205,4	23,2	25.505,9	25.205,4	(1,2)
Empréstimos Totais ⁽³⁾	8.024,1	11.453,6	42,7	10.917,7	11.453,6	4,9
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	17.149,9	19.058,2	11,1	19.205,2	19.058,2	(0,8)
Patrimônio Líquido	2.792,0	3.079,1	10,3	2.971,4	3.079,1	3,6
Patrimônio de Referência	2.684,2	3.027,3	12,8	2.850,7	3.027,3	6,2
Patrimônio Líquido Médio	2.043,5	2.935,6	43,7	2.938,9	3.025,3	2,9
Ativo Total Médio	18.052,7	22.831,1	26,5	24.364,5	25.355,6	4,1
Índices Financeiros (%) a.a						
Retorno sobre o Ativo Total	4,5%	2,3%		1,7%	2,8%	
Índice de Eficiência ⁽⁴⁾	55,1%	55,9%		56,6%	55,9%	
Quociente de Solvabilidade (Índice de Basileia)	26,0%	20,1%		17,7%	20,1%	
Índice de Imobilização ⁽⁵⁾	4,6%	4,9%		5,3%	4,9%	
ROAE Anualizado ⁽⁶⁾	44,8%	20,1%		15,9%	24,7%	
ROAE Anualizado Ajustado ⁽⁷⁾	21,8%	17,5%		15,9%	24,7%	
ROAA Anualizado ⁽⁸⁾	5,1%	2,6%		1,8%	2,7%	
ROAA Anualizado Ajustado ⁽⁹⁾	2,2%	2,2%		1,8%	2,7%	

⁽¹⁾ Inclui Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Outras Despesas Operacionais.

⁽²⁾ Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos e/ou Distribuídos (antes da retenção do Imposto de Renda), incluindo, em 2007, R\$ 87,0 milhões referentes a dividendos adicionais conforme AGO/AGE, de 03/2008.

⁽³⁾ Carteira de Crédito Total.

⁽⁴⁾ Índice de Eficiência - Acumulado no período dos últimos 12 meses.

Despesas de Pessoal + Outras Despesas Administrativas / Margem Financeira Líquida + Rendas de Prestação de Serviços + (Outras Receitas Operacionais - Outras Despesas Operacionais).

⁽⁵⁾ Imobilizado sobre o Patrimônio Líquido.

⁽⁶⁾ Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido Médio.

⁽⁷⁾ Lucro Líquido Ajustado sobre Patrimônio Líquido Médio Ajustado.

⁽⁸⁾ Lucro Líquido sobre o Ativo Total Médio.

⁽⁹⁾ Lucro Líquido Ajustado sobre o Ativo Total Médio Ajustado.

^(*) Os Resultados dos Exercícios incluem Créditos Tributários de anos anteriores, apropriados em março de 2007, no montante de R\$ 528,5 milhões e, R\$ 86,2 milhões, apropriados em maio de 2008.

^(**) Períodos Reclassificados.



Balanço Patrimonial Consolidado 2008

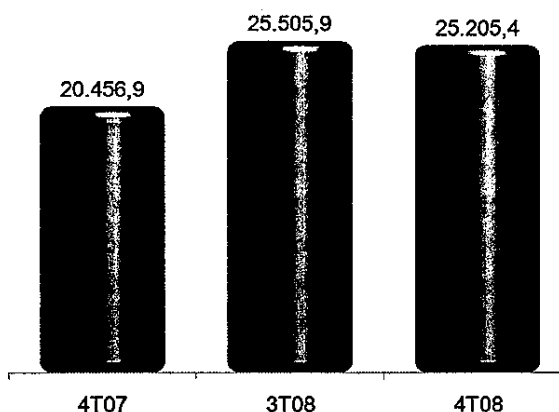
Ativos Totais

Os Ativos Totais apresentaram, ao final de dezembro de 2008, saldo de R\$ 25.205,4 milhões, 23,2% ou R\$ 4.748,5 milhões acima do registrado em dezembro de 2007. Na comparação com junho de 2008, os ativos cresceram 8,5% ou R\$ 1.982,3 milhões. Em relação a setembro de 2008, os ativos apresentaram pequena redução de 1,2% ou R\$ 300,5 milhões.

O crescimento dos Ativos, em doze meses, tem como origem o incremento na captação de depósitos e em recursos provenientes da expansão do Fundo de Reservas de Depósitos Judiciais, no montante de R\$ 3.863,1 milhões. No 4T08, a captação de depósitos e a expansão do Fundo de Reservas de Depósitos Judiciais foram incrementados em R\$ 1.327,9 milhões.

Na composição dos Ativos, destacam-se a expansão das operações de crédito e de tesouraria, respectivamente, nos montantes de R\$ 3.429,5 milhões e de R\$ 1.945,7 milhões nos últimos doze meses e de R\$ 535,8 milhões e R\$ 153,3 milhões no último trimestre.

Gráfico 3 - Ativo Total
(R\$ Milhões)



No último trimestre, os Ativos Totais permaneceram praticamente estáveis. A liberação de recolhimentos compulsórios contribuiu para o resgate de captações no mercado aberto, produzindo variações nas posições de ativos e passivos que não comprometeram os saldos globais.

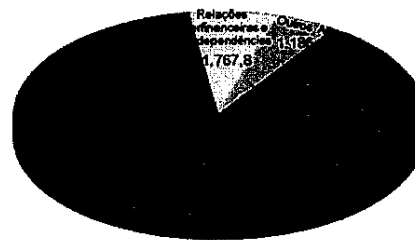
É importante também ressaltar a criação, neste exercício, do grupo de contas Intangível, em atendimento à Lei nº 11.638/07, de 03/12/2008 e Medida Provisória nº 449, legislações que alteram, revogam e introduzem novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Os normativos legais objetivam possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil às normas internacionais de contabilidade.

O saldo do Intangível alcançou R\$ 204,5 milhões, representado, principalmente, pela reclassificação dos direitos de aquisição de folha de pagamento do grupo de Despesas Antecipadas, no montante de R\$ 191,2 milhões.



Do total de ativos registrados em setembro de 2008, 42,8% estão representados por operações de crédito, 41,7% por Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Títulos e Valores Mobiliários, 11,3% por Relações Interfinanceiras e Interdependências e 4,2% por Outros Ativos.

Gráfico 4 - Composição dos Ativos (R\$ Milhões)



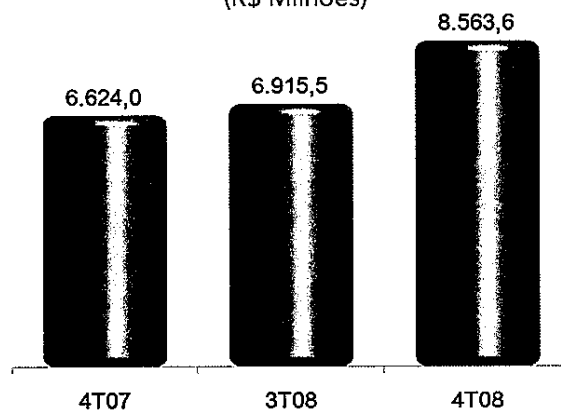
■ Títulos e Valores Mobiliários

As aplicações em Títulos e Valores Mobiliários somaram R\$ 8.563,6 milhões ao final de dezembro de 2008, volume 29,3% acima do montante registrado em dezembro de 2007, 30,0% acima do saldo alcançado em junho de 2008 e 23,8% acima da posição de setembro de 2008. O valor inclui as Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e deduz as Obrigações por Operações Compromissadas.

A evolução das operações de tesouraria, ainda que expressiva nos últimos doze meses, caracteriza a estratégia da Instituição de ampliação da alocação dos recursos em ativos de crédito. Quando comparado as aplicações em tesouraria, líquidas das operações compromissadas, ao montante obtido pela soma da tesouraria e operações de crédito, verifica-se que os ativos de tesouraria reduziram-se, em doze meses, 2,4 pp., parcela direcionada para ativos de crédito.

É importante ressaltar que, no último trimestre, a crise de liquidez, que assolou os mercados mundiais, não produziu variações significativas na estrutura patrimonial do Banrisul. Consideradas apenas as posições ativas, as Aplicações Interfinanceiras de Liquidez somadas ao volume de Títulos e Valores Mobiliários apresentaram crescimento de 1,4% frente setembro de 2008, evolução que demonstra a solidez da Instituição na administração da tesouraria.

Gráfico 5 - Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez* (R\$ Milhões)



* Deduzidos de operações compromissadas.

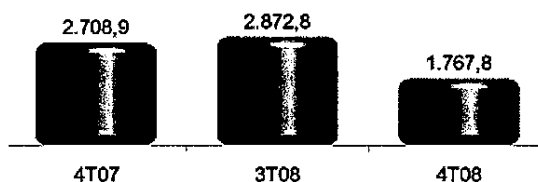
■ Relações Interfinanceiras e Interdependências

O saldo de Relações Interfinanceiras e Interdependências alcançou R\$ 1.767,8 milhões ao final de dezembro de 2008, R\$ 941,1 milhões ou 34,7% abaixo do registrado em dezembro de 2007 e R\$ 1.105,0 milhões ou 38,5% abaixo do montante contabilizado em setembro de 2008.

As Relações Interfinanceiras e Interdependências representam, principalmente, os depósitos em espécie efetuados junto ao Banco Central do Brasil para cumprimento de exigibilidades dos depósitos compulsórios. As oscilações verificadas refletem as alterações promovidas pelo Banco Central do Brasil, a partir de setembro de 2008, nas regras dos recolhimentos compulsórios, visando ao restabelecimento das condições de liquidez no mercado doméstico, face às repercussões da crise financeira internacional.

No quadro abaixo, estão destacados os ativos que compõem as Disponibilidades Consolidadas do Banrisul, representativos de 49,1% dos ativos totais do Banco. As disponibilidades demonstram a solidez e a capacidade de sustentação do crescimento das carteiras da Instituição.

Gráfico 6 - Relações Interfinanceiras e Interdependências
 (R\$ Milhões)



A política de tesouraria não se alterou nos últimos meses, sendo a integralidade das disponibilidades líquidas aplicadas em papéis federais indexados à taxa Selic, em LFTs, ou em operações compromissadas, nas quais o Banrisul é doador, sempre com lastro em papéis federais, não havendo exposição em câmbio, operações de swap ou derivativos.

Tabela 5 - Composição das Disponibilidades Consolidadas (R\$ Milhões)

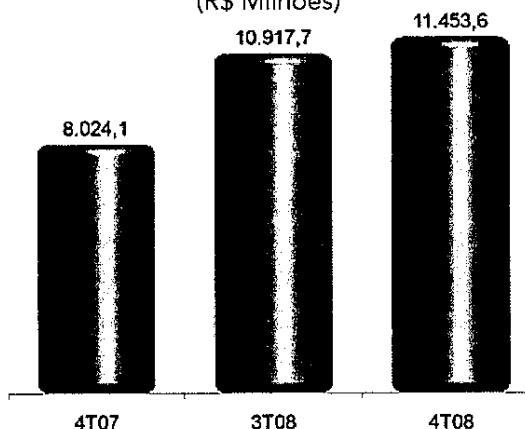
Composição das Disponibilidades Consolidadas (R\$ Milhões)		Dez/08
Caixa		327,4
TVM-Livres (Próprios)		7.549,6
TVM-Vinculados (BC, Bolsa)		575,6
TVM-Vinculados Operações Compromissadas		2.287,9
Instrumentos Financeiros Derivativos		109,9
Depósitos Interfinanceiros		215,7
Créditos Vinculados (Espécie)		1.318,4
Total		12.384,5

■ Operações de Crédito

O ano de 2008 caracterizou-se pela forte demanda por crédito no Sistema Financeiro Nacional, especialmente no segmento de pessoas jurídicas, face às perspectivas favoráveis de crescimento econômico doméstico. A trajetória de elevação do juro básico, a partir de abril de 2008, e o acirramento da crise financeira internacional, em setembro de 2008, tornaram a oferta de financiamentos mais restritiva, mediante a elevação de preços e o encurtamento de prazos.

O volume de operações de crédito do Banrisul totalizou R\$ 11.453,6 milhões em dezembro de 2008, saldo que ultrapassa em 42,7% a posição alcançada em dezembro de 2007, em 15,1% o saldo de junho de 2007 e em 4,9% o montante registrado em setembro de 2008.

Gráfico 7 - Operações de Crédito Total
(R\$ Milhões)



■ Composição do Crédito por Porte de Empresa

Do total das operações de crédito, 57,7% do saldo, em dezembro de 2008, correspondem a operações do segmento Pessoa Jurídica, e 42,3%, à Pessoa Física. A distribuição das operações do segmento Pessoa Jurídica por porte de empresa está demonstrado no quadro abaixo.

Tabela 6 - Composição do Crédito Pessoa Jurídica por Porte de Empresa (R\$ Milhões)

Porte	4T07			3T08			4T08			4T08/3T08	4T08/4T07
	Saldo	% PJ	% Cart. Total	Saldo	% PJ	% Cart. Total	Saldo	% PJ	% Cart. Total		
Grandes Empresas	1.761,6	41,0%	22,0%	2.460,2	39,9%	22,5%	3.105,7	47,0%	27,1%	26,2%	76,3%
Total Med./Peq./Micro	2.536,0	59,0%	31,6%	3.709,0	60,1%	34,0%	3.507,3	53,0%	30,6%	-5,4%	38,3%
Médias Empresas	1.849,1	43,0%	23,0%	2.645,5	42,9%	24,2%	2.509,9	38,0%	21,9%	-5,1%	35,7%
Pequenas Empresas	479,6	11,2%	6,0%	830,5	13,5%	7,6%	772,7	11,7%	6,7%	-7,0%	61,1%
Microempresas	207,3	4,8%	2,6%	233,0	3,8%	2,1%	224,7	3,4%	2,0%	-3,5%	8,4%
Total PJ	4.297,6	100,0%	53,6%	6.169,2	100,0%	56,5%	6.613,0	100,0%	57,7%	7,2%	53,9%
Total Operações de Crédito	8.024,1		100,0%	10.917,7		100,0%	11.453,6		100,0%	4,9%	42,7%

O critério utilizado para segmentação por porte é o faturamento médio mensal: Microempresas até R\$ 20 mil, Pequenas até R\$ 200 mil, Médias até R\$ 10 milhões e Grandes acima de R\$ 10 milhões.

É importante ressaltar que, em termos de Sistema Financeiro Nacional, o forte crescimento do crédito verificado no segmento empresarial não arrefeceu no 4T08, em função da crise de confiança que se instalou nos mercados financeiros mundiais. Pelo contrário, as restrições de acesso às linhas externas mantiveram aquecida a procura por linhas de giro. No Banrisul, a velocidade de crescimento no crédito à Pessoa Jurídica perdeu força,

comparativamente ao ritmo observado nos trimestres anteriores.

O saldo de operações junto à Pessoa Jurídica apresentou incremento de 53,9% nos últimos doze meses, tendo o segmento de Grandes Empresas ampliado de 22,0% para 27,1% sua participação no montante total. No 4T08, o segmento de Grandes Empresas ampliou, em 7,1 pp., a parcela de representatividade na composição do crédito direcionado a empresas em relação ao 3T08.



■ Composição do Crédito por Setor de Atividade

A composição da carteira de crédito total por setor de atividade está representada no quadro abaixo. Do total dos ativos de crédito, 98,3% estavam alocados no setor privado ao final de dezembro de 2008, cuja evolução, em doze meses, foi de 43,9%. Destaca-se a evolução

registrada no segmento empresarial, sobretudo nos setores Indústria e Comércio, que apresentaram, nos últimos doze meses, incrementos de 62,7% e 43,6%, absorvendo, conjuntamente, 39,1% do montante de crédito total.

Tabela 7 - Composição do Crédito por Setor de Atividade (R\$ Milhões)

	4T07	3T08	4T08	4T08/3T08	4T08/4T07
Setor Público Municipal					
Governo - Administração Direta e Indireta	174,4	154,4	155,7	0,9%	-10,7%
Atividade Empresarial - Outros Serviços	24,8	26,5	34,9	31,9%	41,0%
Total Setor Público	199,2	180,8	190,6	5,4%	-4,3%
Setor Privado					
Rural	614,9	724,5	853,1	17,8%	38,8%
Indústria	1.778,1	2.634,7	2.892,6	9,8%	62,7%
Comércio	1.107,2	1.613,3	1.589,8	-1,5%	43,6%
Serviços Outros	801,7	1.091,3	1.085,2	-0,6%	35,4%
Pessoa Física	2.713,1	3.743,2	3.880,8	3,7%	43,0%
Habitação	810,0	929,9	961,3	3,4%	18,7%
Total Setor Privado	7.824,9	10.736,9	11.263,0	4,9%	43,9%
Total	8.024,1	10.917,7	11.453,6	4,9%	42,7%

■ Composição do Crédito por Carteira

A composição por carteira demonstra os recursos livres e direcionados aplicados em ativos de crédito. Os volumes alocados na Carteira Comercial, Arrendamento Mercantil e Setor Público, 74,4% do total da carteira, têm como origem recursos livres de depósitos e capital próprio. As carteiras Desenvolvimento, Rural, Imobiliário e Câmbio, 25,6% do valor aplicado, contam, em sua maioria, com fontes específicas de recursos, compondo os créditos direcionados. A Carteira Comercial, constituída pelos segmentos Pessoa Física e Jurídica, apresentou saldo de R\$ 8.237,9 milhões ao final de dezembro de 2008, compondo 71,9% do volume total de créditos.

O Crédito Imobiliário alcançou saldo de R\$ 961,3 milhões ao final de dezembro de 2008, perfazendo 8,4% do volume total de créditos. Com predominância de operações do Sistema Financeiro de Habitação (SFH), o volume de Crédito Imobiliário registrou crescimento de

18,7% em doze meses e de 3,4% em relação a setembro de 2008.

O saldo do Crédito Rural totalizou R\$ 853,1 milhões em dezembro de 2008, com evolução de 38,8% em relação ao mesmo mês do ano anterior e de 17,8% frente ao terceiro trimestre deste ano. Em ambos os períodos, os crescimentos estão associados ao maior volume de recursos direcionados ao custeio agrícola e à comercialização. As operações de Crédito Rural compunham, ao final de dezembro de 2008, 7,4% do volume total das operações de crédito, sendo as aplicações em custeio 67,1% do Crédito Rural.

A Carteira de Desenvolvimento alcançou, ao final de dezembro de 2008, saldo de R\$ 666,4 milhões, perfazendo 5,8% do volume total de créditos. Os créditos de longo prazo, basicamente referenciados em recursos oriundos do BNDES, registraram incremento de 35,4% em doze meses e de 6,1% na comparação com setembro de 2008.



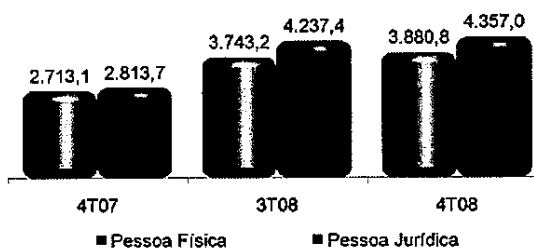
Tabela 8 - Composição do Crédito por Carteira (R\$ Milhões)

Carteiras de Crédito	4T07	3T08	4T08	4T08/3T08	4T08/4T07
Crédito Comercial - Setor Privado	5.526,8	7.980,6	8.237,9	3,2%	49,1%
Pessoa Física	2.713,1	3.743,2	3.880,8	3,7%	43,0%
Pessoa Jurídica	2.813,7	4.237,4	4.357,0	2,8%	54,9%
Setor Público	199,2	180,8	190,6	5,4%	-4,3%
Desenvolvimento	492,0	627,9	666,4	6,1%	35,4%
Crédito Imobiliário	810,0	929,9	961,3	3,4%	18,7%
Crédito Rural	614,9	724,5	853,1	17,8%	38,8%
Câmbio/Exportações	338,2	378,5	447,1	18,1%	32,2%
Arrendamento Mercantil - PJ	43,2	95,5	97,1	1,8%	125,0%
Total das Operações	8.024,1	10.917,7	11.453,6	4,9%	42,7%

O crescimento do volume total das operações de crédito decorre, basicamente, da expansão da Carteira Comercial, cuja performance, por sua vez, refletiu, especialmente, a manutenção da tendência expansionista dos empréstimos direcionados à pessoa jurídica. Do incremento de R\$ 3.429,5 milhões no total da carteira de crédito, verificado nos últimos doze meses, R\$ 2.711,1 milhões provêm da Carteira Comercial, cuja evolução foi de 49,1% na comparação com dezembro de 2007. No último trimestre, o incremento da Carteira Comercial foi de 3,2% ou R\$ 257,3 milhões.

Do montante de Crédito Comercial, o segmento Pessoa Física somou R\$ 3.880,8 milhões ao final de dezembro de 2008, compondo 47,1% do saldo da Carteira

Gráfico 8 - Evolução das Operações de Crédito Comercial Pessoa Física e Pessoa Jurídica (R\$ Milhões)



Comercial e 33,9% do total das operações de crédito do Banco. O segmento empresarial, com saldo de R\$ 4.357,0 milhões em dezembro de 2008, absorveu 52,9% do Crédito Comercial e 38,0% do saldo total de crédito.

■ Crédito Comercial Pessoa Física

O ritmo de crescimento das contratações junto às pessoas físicas, em termos de Sistema Financeiro Nacional, intenso na primeira metade de 2008, desacelerou na segunda metade do ano e perdeu ainda mais força no último trimestre, especialmente nas modalidades de créditos consignados e para a aquisição de veículos.

No Banrisul, o Crédito Comercial Pessoa Física registrou, em dezembro de 2008, saldo de R\$ 3.880,8 milhões, com crescimento de 43,0% ou R\$ 1.167,7 milhões sobre dezembro de 2007, 12,6% ou R\$ 434,3 milhões sobre junho de 2008 e 3,7% ou R\$ 137,7 milhões na

comparação com setembro de 2008. A tendência de desaceleração do crescimento, observada para o conjunto das instituições financeiras, também foi verificada no Banrisul. A principal modalidade de aplicação de Crédito Comercial Pessoa Física é o Crédito Consignado que, ao final de setembro de 2008, representou 72,1% do total do Crédito Comercial Pessoa Física e 34,0% da carteira de crédito Comercial. O crescimento nas linhas de consignado alcançou 45,0% ou R\$ 869,2 milhões em doze meses e 6,6% ou R\$ 174,2 milhões em relação a setembro de 2008. A composição da Carteira Comercial Pessoa Física está representada a seguir.



Tabela 9 - Composição do Crédito Comercial Pessoa Física (R\$ Milhões)

	4T07	3T08	4T08	4T08/3T08	4T08/4T07
Total Consignado	1.929,9	2.625,0	2.799,2	6,6%	45,0%
CPB Consignado	1.823,0	2.505,2	2.688,3	7,3%	47,5%
Consignado Próprio	1.588,7	2.097,5	2.100,4	0,1%	32,2%
Consignado Adquirido	234,2	407,7	587,9	44,2%	151,0%
CDC Veículo	120,6	140,3	131,8	-6,0%	9,3%
Consignado	107,0	119,8	110,9	-7,4%	3,7%
Não Consignado	13,7	20,5	20,9	2,2%	53,2%
Crédito Pessoal	327,0	523,4	458,3	-12,4%	40,2%
Cheques Especiais	258,8	370,8	372,8	0,5%	44,0%
Outros - PF	183,7	203,6	229,7	12,8%	25,1%
Total Pessoa Física	2.713,1	3.743,2	3.880,8	3,7%	43,0%

■ Crédito Comercial Pessoa Jurídica

No segmento de pessoas jurídicas, o crédito permaneceu aquecido em 2008, inclusive no final do ano, visto que a escassez de linhas de financiamento externas e o menor dinamismo do mercado de capitais doméstico refletiram na manutenção da demanda por recursos.

No Banrisul, o Crédito Comercial Pessoa Jurídica alcançou R\$ 4.357,0 milhões ao final de dezembro de 2008, com expansão de 54,9% ou R\$ 1.543,4 milhões em doze meses, 17,1% ou R\$ 635,0 milhões em seis meses e 2,8% ou R\$ 119,6 milhões nos últimos três meses.

As operações de Capital de Giro representam a modalidade de maior relevância no volume registrado ao final de dezembro de 2008, com 77,2% do total do Crédito Comercial Pessoa Jurídica e 40,8% da Carteira de Crédito Comercial. As linhas de capital de giro apresentaram crescimento de 60,0% ou R\$ 1.262,0 milhões em doze meses e de 4,8% ou R\$ 153,0 milhões em relação a setembro de 2008. A composição da Carteira Comercial Pessoa Jurídica está representada a seguir.

Tabela 10 - Composição do Crédito Comercial Pessoa Jurídica (R\$ Milhões)

	4T07	3T08	4T08	4T08/3T08	4T08/4T07
Conta Garantida	223,1	474,9	476,9	0,4%	113,8%
Capital de Giro	2.102,7	3.211,7	3.364,7	4,8%	60,0%
Vendor	176,4	162,4	157,5	-3,0%	-10,7%
Desconto de Títulos	199,1	252,2	245,9	-2,5%	23,5%
Outros - PJ	112,4	136,2	112,1	-17,7%	-0,3%
Total Pessoa Jurídica	2.813,7	4.237,4	4.357,0	2,8%	54,9%



■ Composição de Crédito por Rating

A política de gestão do crédito adotada pelo Banrisul está focada no monitoramento da qualidade da carteira. A mitigação do risco se dá pela ampliação das operações nas linhas de consignado, na seletividade das operações com grandes empresas e na pulverização do crédito alocado a pequenas e médias empresas, possibilitando a contínua melhora na qualidade da carteira.

Ao final de dezembro de 2008, as operações de crédito de risco normal classificadas de AA a C, segundo normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do

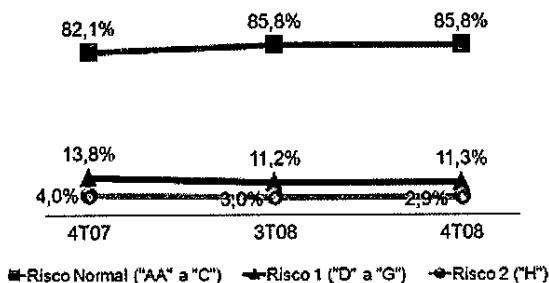
■ Provisão para Operações de Crédito

O estoque de provisões para perdas com operações de crédito alcançou R\$ 970,7 milhões, equivalentes a 8,5% do total da carteira de crédito consolidada. No mês de dezembro de 2007, a provisão representava 11,1% e 9,0% em setembro de 2008. A redução verificada na proporção entre o saldo de provisões e o volume das operações de crédito deve-se, principalmente, ao crescimento da carteira que, em 2008, foi de 42,7%, direcionado a clientes de baixo risco.

A provisão para perdas com créditos, em dezembro de 2008, apresentava a seguinte composição, segundo critérios da Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional, e complementos:

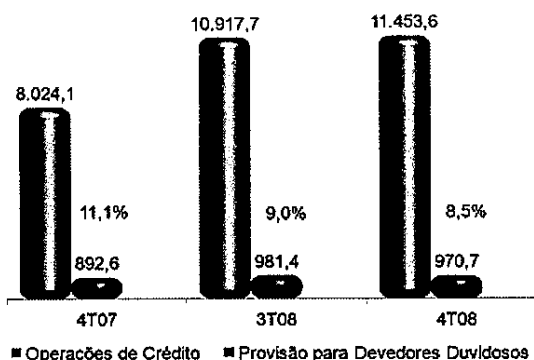
- R\$ 325,9 milhões para operações com parcelas vencidas há mais de 60 dias;
- R\$ 575,6 milhões para contratos vincendos ou que apresentavam parcelas vencidas até 60 dias e

Gráfico 9 - Carteira de Crédito por Níveis de Risco (%)



Brasil, representavam 85,8% da carteira de crédito, nível idêntico ao registrado em setembro de 2008 e superior ao registrado em dezembro de 2007, que alcançou 82,1%.

Gráfico 10 - Composição da Provisão para Operações de Crédito (R\$ Milhões)



- R\$ 69,2 milhões referente à provisão excedente ao mínimo exigido pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional, constituída em função da análise periódica do risco da carteira efetuado pela Administração do Banco, procedimento adotado desde a edição desse normativo.

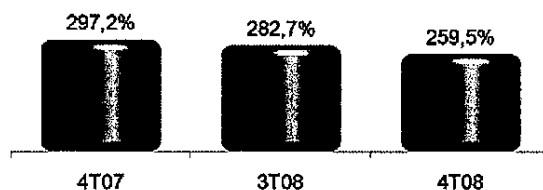
Tabela 11 - Saldo das provisões para Perdas (R\$ Milhões)

Classificação	Provisão Requerida %	Carteira Total Consolidada	Participação Relativa Acumulada %	Total de Créditos Vencidos	Total de Créditos a Vencer	Provisão Mínima		Provisão Excedente à Resolução 2682	Provisão Total	Provisão Efetiva sobre a Carteira %
						Vencidos	A Vencer			
AA	0,0%	2.708,9	23,7%	0,0	2.708,9	0,0	0,0	5,2	5,2	0,2%
A	0,5%	4.027,2	58,8%	0,9	4.026,3	0,0	20,1	8,1	28,2	0,7%
B	1,0%	2.156,5	77,6%	0,6	2.155,9	0,0	21,6	10,8	32,4	1,5%
C	3,0%	932,9	85,8%	8,6	924,3	0,2	27,7	18,7	46,6	5,0%
D	10,0%	282,1	88,2%	10,5	271,6	1,2	27,1	5,6	33,9	12,0%
E	30,0%	247,9	90,4%	20,3	227,6	6,3	68,1	4,9	79,3	32,0%
F	50,0%	700,3	96,5%	83,7	616,6	48,8	301,4	14,0	364,2	52,0%
G	70,0%	62,4	97,1%	23,6	38,8	17,7	25,9	1,9	45,5	72,9%
H	100,0%	335,4	100,0%	225,9	109,5	251,7	83,7	0,0	335,4	100,0%
Total		11.453,6		374,1	11.079,5	325,9	575,6	69,2	970,7	8,5%

■ Índice de Cobertura

As operações de crédito vencidas há mais de 60 dias e que não geram receita totalizaram R\$ 374,1 milhões em dezembro de 2008, representando 3,3% do total da carteira de crédito. O gráfico a seguir apresenta o Índice de Cobertura, representado pelo percentual entre provisão para perdas com créditos e o saldo das operações vencidas há mais de 60 dias que não geram receita, evidenciando a capacidade de cobertura da inadimplência com provisões.

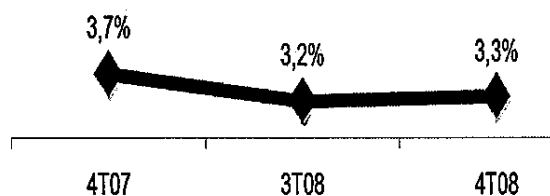
Gráfico 11 - Índice de Cobertura (%)



■ Índice de Inadimplência

A política de administração de riscos adotada pelo Banrisul, focada na alavancagem de carteiras de menor risco, mostra-se adequada, dada a estabilidade dos níveis de inadimplência das operações vencidas há mais de 60 dias em comparação ao total da carteira de crédito, conforme apresentado no gráfico ao lado.

Gráfico 12 - Índice de Inadimplência (%)

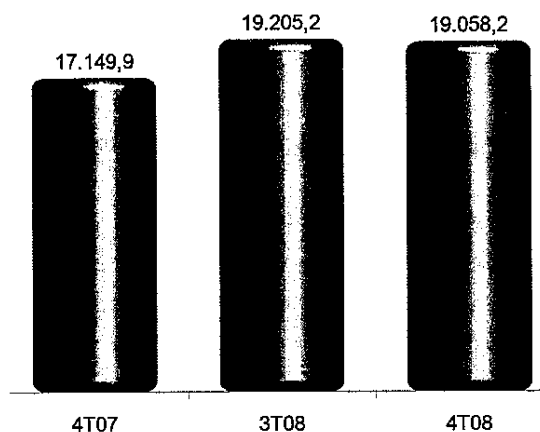


Recursos Captados e Administrados

Os Recursos Captados e Administrados somaram R\$ 19.058,2 milhões ao final de dezembro de 2008, volume 11,1% acima do montante registrado no mesmo mês do ano anterior. Na comparação com os meses de junho e setembro de 2008, a captação total manteve-se praticamente estável.

O incremento de R\$ 1.908,3 milhões, nos últimos doze meses, provém, especialmente, da expansão dos depósitos, no montante de R\$ 1.890,1 milhões. Nos últimos seis meses, os depósitos contribuíram com R\$ 1.251,3 milhões e, no último trimestre, com R\$ 841,2 milhões de recursos adicionais.

Gráfico 13 - Recursos Captados e Administrados (R\$ Milhões)



■ Depósitos à Vista

Os Depósitos à Vista, que compõem 9,8% dos Recursos Captados e Administrados, somaram R\$ 1.864,0 milhões ao final de dezembro de 2008, saldo que representa crescimento de

2,0% ou R\$ 36,3 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior e expansão de 26,1% ou R\$ 386,0 milhões sobre setembro de 2008.

■ Depósitos de Poupança

Os Depósitos de Poupança totalizaram R\$ 4.805,9 milhões ao final de dezembro de 2008, com crescimento de 3,7% ou R\$ 172,1 milhões frente a dezembro de 2007 e expansão

de 6,6% ou R\$ 295,8 milhões em relação a setembro de 2008. Esses recursos perfazem 25,2% do conjunto de Recursos Captados e Administrados.

■ Depósitos a Prazo

Os Depósitos a Prazo perfazem 39,7% do conjunto de Recursos Captados e Administrados. Ao final de dezembro, o saldo de Depósitos a Prazo alcançou R\$ 7.557,8 milhões, com crescimento de 28,5% ou R\$ 1.676,7 milhões em relação ao mesmo mês

do ano anterior e de 2,1% ou R\$ 152,9 milhões na comparação com setembro de 2008.

Por se constituir no principal instrumento de *funding* para alocação em operações a taxas livres, os Depósitos a Prazo são incentivados por meio de política comercial.



■ Recursos de Terceiros

Os Recursos de Terceiros Administrados somaram R\$ 4.802,1 milhões ao final de dezembro de 2008, posição que representa crescimento de 0,4% ou R\$ 18,1 milhões sobre

o mesmo mês do ano anterior e redução de 17,1% ou R\$ 988,2 milhões em relação a setembro de 2008, motivada, especialmente, pela saída de fundo exclusivo.

Tabela 12 - Composição da Captação de Recursos (R\$ Milhões)

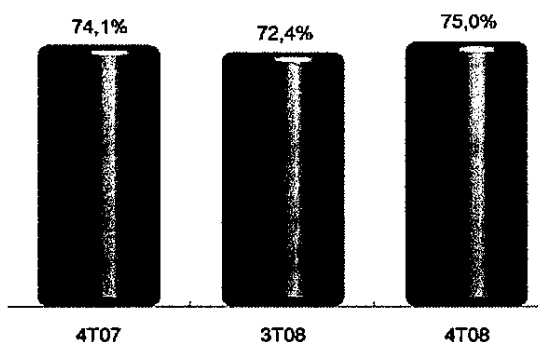
	4T07	3T08	4T08	4T08/3T08	4T08/4T07
Depósitos a Prazo	5.881,1	7.404,9	7.557,8	2,1%	28,5%
Depósitos à Vista	1.827,7	1.478,0	1.864,0	26,1%	2,0%
Depósitos de Poupança	4.633,8	4.510,1	4.805,9	6,6%	3,7%
Outros Depósitos	23,3	21,9	28,4	29,7%	21,8%
Recursos de Terceiros Administrados	4.783,9	5.790,3	4.802,1	-17,1%	0,4%
TOTAL	17.149,9	19.205,2	19.058,2	-0,8%	11,1%

■ Custo de Captação

Nos últimos doze meses, o crescimento do volume de recursos captados deu-se num contexto de instabilidade financeira, porém, o custo médio de captação do Banco enquanto proporção da taxa Selic apresentou pequena elevação de 74,1% no 4T07 para 75,0%.

A elevação do custo médio dos Depósitos a Prazo, na comparação entre o 4T07 e o 4T08, de 2,4% para 3,0%, está relacionada à estrutura dos recursos captados, 66,0% representada por operações pós-fixadas. Com a elevação da Selic, contudo, o custo médio dos Depósitos a Prazo passa a absorver parcela menor da taxa básica, de 90,1% no 4T07 para 88,6% no 4T08. No último trimestre, a elevação do custo médio

Gráfico 14 - Custo Captação como % da Taxa Selic



da captação total, de 2,3% para 2,5%, reflete a elevação Selic, principal indexador de remuneração das captações.

Tabela 13 - Custo de Captação (R\$ Milhões)

	4T07			3T08			4T08		
	Saldo Médio	Despesa Acum.	Custo Médio	Saldo Médio	Despesa Acum.	Custo Médio	Saldo Médio	Despesa Acum.	Custo Médio
Depósitos à Vista	1.498,4			1.452,4			1.599,9		
Depósitos de Poupança	4.350,0	(65,9)	1,52%	4.491,7	(79,4)	1,77%	4.642,4	(83,0)	1,79%
Depósitos a Prazo	5.872,9	(140,7)	2,40%	7.251,3	(204,5)	2,82%	7.564,9	(225,2)	2,98%
Depósitos Interfinanceiros	38,8			11,5	(0,3)	2,48%	12,0	(0,4)	3,12%
Despesas de Contribuição FGC		(4,3)			(4,9)			(5,1)	
Despesas de Operações Compromissadas	2.446,8	(69,1)	2,82%	3.003,0	(91,2)	3,04%	2.816,3	(106,0)	3,76%
Obrigação Depósito Especial de Fundos e Programas	2,1			2,0			1,8		
Depósitos para Investimento	15,0			10,0			11,9		
Saldo Médio Total / Despesa Total	14.223,9	(280,1)	1,97%	16.222,0	(380,3)	2,34%	16.649,1	(419,7)	2,52%
Selic			2,66%			3,24%			3,36%
Custo Médio / Selic			74,09%			72,39%			75,00%
Custo Depósito a Prazo / Selic			90,15%			87,07%			88,56%

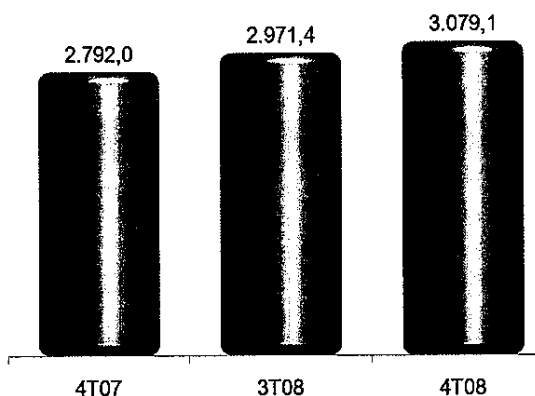


Patrimônio Líquido

Ao final de dezembro de 2008, o Patrimônio Líquido do Banrisul alcançou R\$ 3.079,1 milhões, apresentando crescimento de 10,3% em relação ao montante registrado em dezembro de 2007, 5,9% na comparação com junho de 2008 e 3,6% frente setembro de 2008. A variação no Patrimônio Líquido decorre da incorporação dos resultados gerados nos períodos e do pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos. Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, foi aprovada a elevação de 10% nos dividendos relativos aos exercícios de 2007 e 2008, passando de 25% para 35% do lucro líquido ajustado.

Dessa forma, ao longo de 2008, foram pagos R\$ 87,0 milhões relativos a dividendos adicionais incidentes sobre o resultado do exercício de 2007 e R\$ 168,5 milhões a título de Juros sobre o Capital Próprio pagos em 2008. Além disso,

Gráfico 15 - Patrimônio Líquido
(R\$ Milhões)

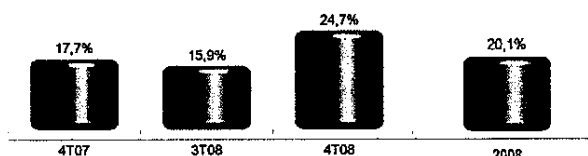


R\$ 38,5 milhões de dividendos complementares referentes ao exercício social de 2008 foram provisionados e deverão ser pagos em data a ser definida pela Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária.

■ Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio

O retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio alcançou 20,1% em 2008, índice que está em linha com estimativa prevista para o período e que reflete a capacidade do Banco na administração de seus ativos.

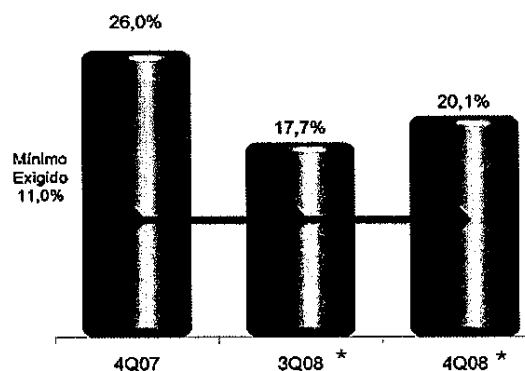
Gráfico 16 - Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio



■ Índice de Basiléia

O Índice de Basiléia, a partir de julho de 2008, foi calculado atendendo às premissas do Novo Acordo de Capital – Basiléia II, conforme regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil que tratam da implementação das estruturas de gerenciamento de riscos operacionais e de mercado, das regras de apuração do Patrimônio de Referência por meio das Resoluções 3.444, 3.464 e 3.490 e das Circulares 3.360, 3.361, 3.362, 3.363, 3.364, 3.365, 3.366, 3.368, 3.383 e 3.389. O Banco Central do Brasil disciplina a manutenção de índice padrão mínimo ao nível de 11,0%.

Gráfico 17 - Índice de Basiléia



* Em 2008, calculado conforme critério do Novo Acordo de Capital (Basiléia II).



O Índice de Basiléia representa a relação entre o patrimônio de referência e os ativos ponderados pelo risco, demonstrando a solvabilidade da empresa. No Banrisul, esse índice atingiu 20,1% em dezembro de 2008, 9,1 pp. acima do exigido pelo Banco Central do Brasil. Influenciaram positivamente na

composição do Índice a redução no fator de ponderação de risco aplicável aos créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, de 300% para 100%, e o incremento no Patrimônio de Referência em consequência do novo tratamento à provisão adicional para operações de crédito.

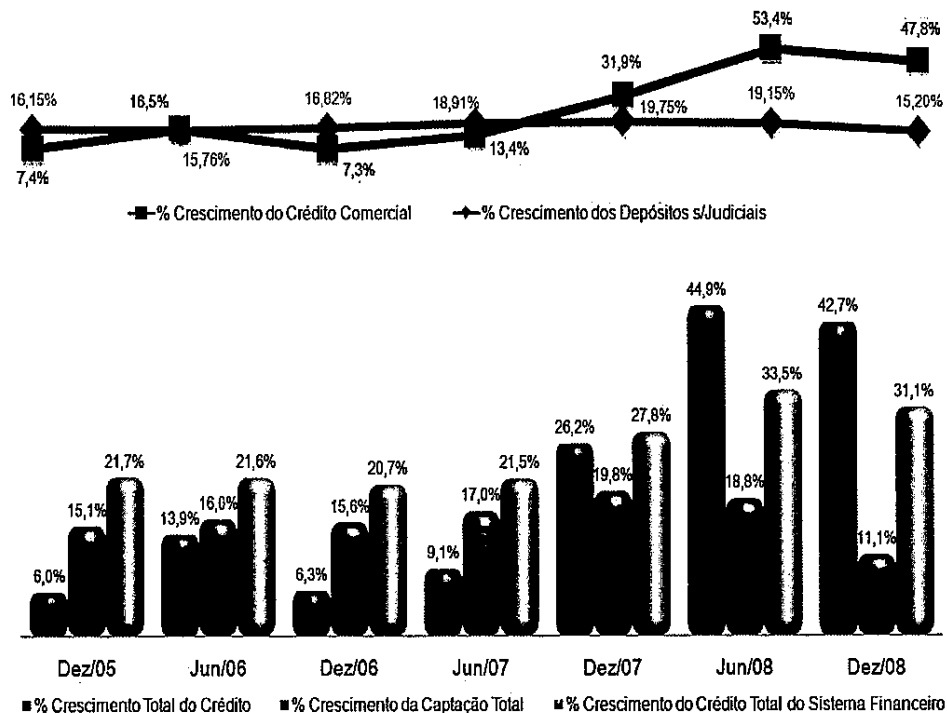
■ Velocidade de Crescimento

A velocidade de crescimento da captação e do crédito, medida pela evolução relativa dos volumes, está representada no gráfico abaixo. A trajetória de crescimento do crédito, em média 42,3% a cada período móvel de doze meses, apresentou aceleração significativa comparativamente à razão de crescimento registrada pelos depósitos totais, 19,0%.

O crescimento do crédito, no Banrisul, é monitorado pelos Comitês de Gestão Econômica e Bancária, sendo o equilíbrio entre posições ativas e passivas revisto, semanalmente, com vistas à manutenção

de situação de liquidez favorável. O quadro de liquidez do Banrisul é favorecido pela estrutura pulverizada de captação de recursos. As captações em depósitos a prazo provêm da rede de agências e são contratados nas modalidades de encargos pós e pré-fixados. Portanto, a estabilidade dos recursos captados, em função do elevado volume de *funding* mantido historicamente, sustentado pela capilaridade dos pontos de atendimento e da clientela, aliado à expressiva carteira de títulos e ao patrimônio líquido do Banrisul permitem à Instituição manter o crescimento dos ativos de crédito.

Gráfico 18 - Velocidade de Crescimento em 12 meses da Carteira Comercial e Captação de Depósitos



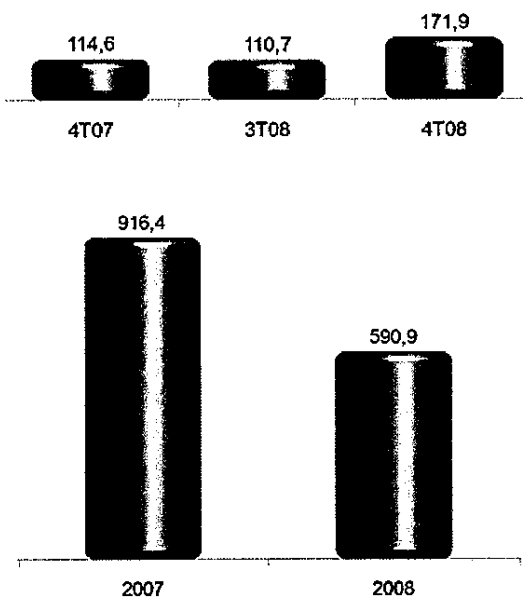
Demonstração do Resultado Acumulado 2008

■ Resultado Consolidado

O Lucro Líquido consolidado, em 2008, somou R\$ 590,9 milhões. No mesmo período do ano passado, o Lucro Líquido consolidado alcançou R\$ 916,4 milhões. Os resultados, em ambos os períodos, estão impactados pela ativação de créditos tributários e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre diferenças temporárias referente a períodos anteriores, no valor de R\$ 528,5 milhões, em 2007, e de R\$ 86,2 milhões em 2008.

No 4T08, o Lucro Líquido consolidado somou R\$ 171,9 milhões, 50,0% ou R\$ 57,3 milhões acima do resultado registrado no 4T07 e 55,2% ou R\$ 61,2 milhões acima do montante contabilizado no 3T08. Os créditos tributários de R\$ 86,2 milhões lançados em 2008 foram contabilizados no 2T08, não produzindo efeitos nos períodos trimestrais considerados para análise.

Gráfico 19 - Lucro Líquido (R\$ Milhões)



■ Resultado Ajustado aos Eventos Extraordinários

Excluídos os efeitos dos créditos tributários, o Lucro Líquido ajustado em 2008, R\$ 504,7 milhões, supera em R\$ 116,8 milhões ou 30,1% o resultado de R\$ 387,9 milhões gerados em 2007.

Gráfico 20 - Lucro Líquido Ajustado (R\$ Milhões)



O desempenho do Banrisul, em 2008, reflete o maior volume de receitas de crédito e arrendamento mercantil, proveniente do crescimento do volume de operações, cuja expansão foi de 42,7% em doze meses, bem como da elevação do resultado de tesouraria. A evolução das receitas financeiras e operacionais acumuladas compensou o crescimento das despesas financeiras e operacionais, gerando Resultado Operacional

de R\$ 704,2 milhões, R\$ 71,1 milhões acima do montante acumulado em 2007.

O desempenho apresentado pelo Banco no que tange às operações referenciadas em moeda estrangeira não foi afetado pela desvalorização cambial de 31,9% verificada no ano, pois as operações em moeda estrangeira, ativas e passivas, não apresentam descasamento, embora a análise do resultado por linha, itens comentados na seqüência, estejam afetados por essas variações.

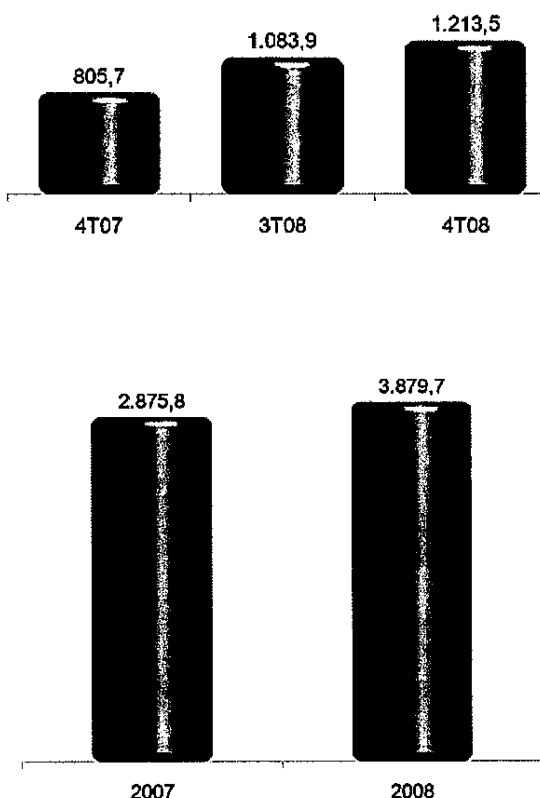
■ Receitas da Intermediação Financeira

As Receitas da Intermediação Financeira somaram R\$ 3.879,7 milhões no exercício de 2008, 34,9% ou R\$ 1.003,8 milhões acima do montante apurado no mesmo período de 2007, variação decorrente dos incrementos de R\$ 662,9 milhões nas receitas de crédito e arrendamento mercantil, R\$ 173,8 milhões em aplicações em tesouraria e compulsórias e do resultado de operações de câmbio, R\$ 167,1 milhões.

No 4T08, as Receitas da Intermediação Financeira totalizaram R\$ 1.213,5 milhões, 50,6% ou R\$ 407,8 milhões acima do valor apurado no mesmo trimestre do ano anterior e 12,0% ou R\$ 129,6 milhões na comparação com o 3T08.

No último trimestre, os principais fatores que determinaram o desempenho das Receitas da Intermediação Financeira foram: as receitas de crédito, com crescimento de R\$ 81,2 milhões, provenientes do incremento no volume de operações em 4,9% ou R\$ 535,8 milhões; a expansão do resultado de operações de tesouraria e compulsórias, no montante de R\$ 34,5 milhões e o resultado de operações de câmbio, R\$ 111,1 milhões, impactado pela oscilação da trajetória de variação da paridade cambial ao longo do ano.

Gráfico 21 - Receitas da Intermediação Financeira (R\$ Milhões)



■ Receitas de Operações em Tesouraria

As receitas de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos somaram R\$ 999,0 milhões em 2008, 17,5% ou R\$ 148,9 milhões acima do montante contabilizado em 2007. No último trimestre, essas receitas de tesouraria totalizaram R\$ 331,3 milhões, 34,8% ou R\$ 85,5 milhões acima do montante gerado no 4T07 e 32,3% ou R\$ 80,9 milhões

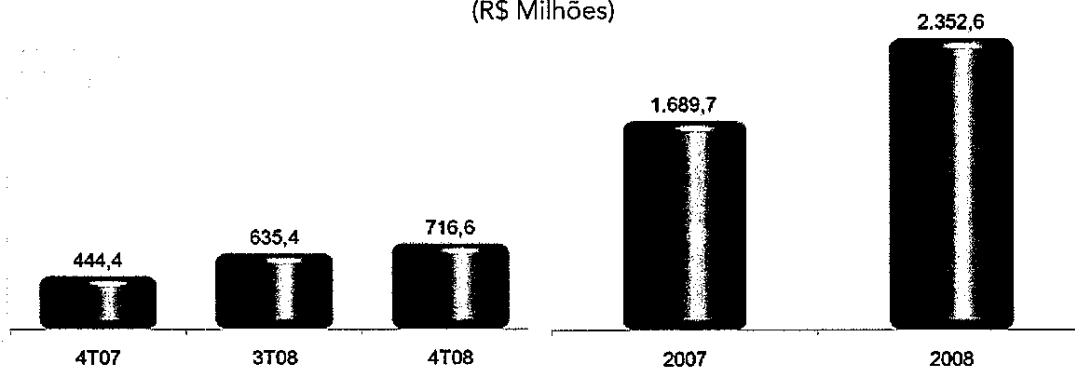
acima do valor contabilizado no 3T08. A evolução das receitas de tesouraria refletem variações na taxa básica de juros, acumulada em 11,86% no ano 2007, e em 12,49% no exercício de 2008, e nos volumes aplicados, que apresentaram crescimento de 22,0% ou R\$ 1.945,7 milhões em doze meses e de 1,4% ou R\$ 153,3 milhões nos últimos três meses.

■ Receitas de Operações de Crédito

As receitas de operações de crédito e arrendamento mercantil somaram R\$ 2.352,6 milhões em 2008, 39,2% ou R\$ 662,9 milhões acima do montante contabilizado no ano passado. No 4T08, as receitas de crédito e arrendamento mercantil totalizaram R\$ 716,6 milhões, 61,3% ou R\$ 272,3 milhões acima do montante acumulado no 4T07 e 12,8% ou R\$ 81,2 milhões acima do valor contabilizado

no trimestre imediatamente anterior. As receitas geradas pelo Crédito Comercial, que correspondem a 85,3% do montante de receitas de crédito e arrendamento mercantil, somaram R\$ 2.007,4 milhões no ano de 2008, sendo R\$ 1.227,7 milhões geradas por Pessoas Físicas, R\$ 775,8 milhões pelo segmento empresarial e R\$ 3,9 milhões pelo setor público.

Gráfico 22 - Receitas de Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil
(R\$ Milhões)



■ Receitas do Crédito Comercial Pessoa Física e Jurídica

No 4T08, as receitas geradas pelo Crédito Comercial Pessoa Física e Jurídica somaram R\$ 602,0 milhões, 59,7% acima do montante apurado no 4T07 e 12,6% acima das receitas contabilizadas no 3T08.

As receitas do Crédito Comercial Pessoa Física totalizaram R\$ 355,3 milhões no 4T08, 46,3%

ou R\$ 112,5 milhões acima do montante apurado no 4T07 e 9,2% ou R\$ 30,0 milhões acima do valor registrado no 3T08. No segmento empresarial, as receitas totalizaram R\$ 246,7 milhões, com incremento de 84,0% ou R\$ 112,6 milhões acima do montante registrado no 4T07 e 17,9% ou R\$ 37,5 milhões



acima do montante gerado no 3T08. Entre as linhas direcionadas às Pessoas Físicas, as modalidades de Crédito Consignado e Cheques Especiais respondem, respectivamente, por 45,9% e 30,1% das receitas geradas no segmento, compondo juntas 76,1% das receitas do segmento e 44,9% das rendas do Crédito Comercial.

Na Pessoa Jurídica, as linhas de Capital de Giro perfazem 67,0% das receitas geradas pelo segmento e 27,4% das rendas do Crédito Comercial.

As modalidades de Crédito Consignado, na Pessoa Física, e de Capital Giro, na Pessoa Jurídica, compõem, conjuntamente, 54,6% das receitas do Crédito Comercial.

Tabela 14 - Receitas do Crédito Comercial – Pessoa Física e Jurídica (R\$ Milhões)

	4T07	3T08	4T08	4T08/3T08	4T08/4T07
Total Consignado	107,0	154,8	163,2	5,4%	52,6%
CPB Consignado	102,8	149,1	157,9	5,8%	53,5%
Consignado Próprio	96,3	132,6	139,3	5,0%	44,7%
Consignado Adquirido	6,5	16,5	18,5	12,4%	183,9%
CDC Veículo	5,0	6,8	6,6	-2,9%	33,5%
Consignado	4,2	5,7	5,4	-5,4%	28,8%
Não Consignado	0,8	1,1	1,2	9,6%	59,1%
Crédito Pessoal	51,8	59,5	62,4	4,9%	20,6%
Cheques Especiais	69,0	93,1	107,0	14,9%	55,0%
Outros - PF	14,3	16,8	21,4	27,6%	49,8%
Total Pessoa Física	242,9	325,3	355,3	9,2%	46,3%
Conta Garantida	28,1	39,7	48,3	21,6%	71,8%
Capital de Giro	83,9	143,6	165,2	15,0%	96,9%
Vendor	5,3	6,0	6,6	11,4%	25,4%
Desconto de Títulos	12,3	14,6	18,1	23,9%	47,1%
Outros - PJ	4,4	5,2	8,5	62,1%	90,8%
Total Pessoa Jurídica	134,0	209,1	246,7	17,9%	84,0%

Em doze meses, a ampliação das receitas decorre do aumento do volume de operações e da elevação das taxas praticadas, cujo movimento, especialmente no segundo semestre do ano, foi de alta. Nos últimos três meses, o aumento dos preços dos empréstimos, face ao cenário de instabilidade financeira, e o aumento do volume de contratações constituíram-se em fatores determinantes da elevação das receitas.

Tabela 15 - Taxas do Crédito Comercial – Pessoa Física e Jurídica (%)

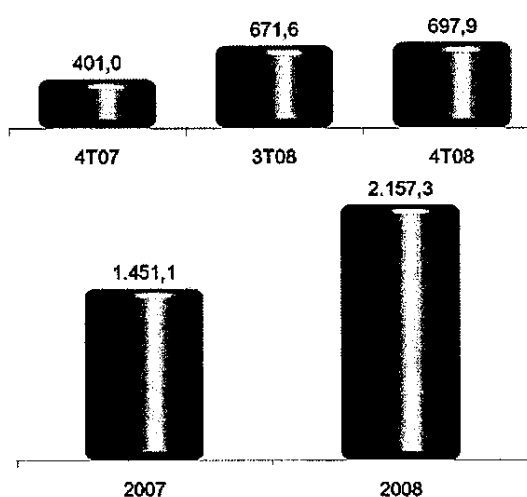
	4T07	3T08	4T08
Total Consignado	1,98%	1,99%	1,95%
CPB Consignado	2,01%	2,01%	1,97%
Consignado Próprio	2,11%	2,14%	2,21%
Consignado Adquirido	1,17%	1,36%	1,08%
CDC Veículo	1,47%	1,60%	1,46%
Consignado	1,40%	1,56%	1,55%
Não Consignado	2,01%	1,88%	1,17%
Crédito Pessoal	4,46%	3,90%	4,05%
Cheques Especiais	8,20%	8,85%	9,35%
Outros - PF	2,45%	2,83%	3,56%
Total Pessoa Física	3,02%	2,96%	3,02%
Conta Garantida	4,23%	3,00%	3,27%
Capital de Giro	1,47%	1,53%	1,68%
Vendor	1,02%	1,21%	1,53%
Desconto de Títulos	2,02%	1,98%	2,43%
Outros - PJ	1,43%	1,74%	1,86%
Total Pessoa Jurídica	1,71%	1,71%	1,90%

■ Despesas da Intermediação Financeira

As Despesas da Intermediação Financeira totalizaram R\$ 2.157,3 milhões no exercício de 2008, 48,7% acima do volume gerado no ano passado. No 4T08, as Despesas da Intermediação Financeira somaram R\$ 697,9 milhões, 74,0% acima do montante apurado no 4T07 e 3,9% acima do valor acumulado no trimestre imediatamente anterior.

A variação das Despesas da Intermediação, em doze meses, R\$ 706,2 milhões, decorre, especialmente, da elevação das despesas com operações de empréstimos e repasses, no valor de R\$ 343,7 milhões, das quais R\$ 236,5 milhões representam despesas com operações atreladas à variação cambial e R\$ 141,4 milhões referem-se a despesas com o Fundo de Reservas de Depósitos Judiciais. Também contribuíram para a elevação das Despesas da Intermediação, o aumento de despesas com recursos captados, no montante de R\$ 311,8 milhões, bem como a expansão de R\$ 33,1 milhões em Despesas de Provisão para Operações de Crédito.

Gráfico 23 - Despesas da Intermediação Financeira (R\$ Milhões)



A variação das Despesas da Intermediação, em R\$ 296,9 milhões, no 4T08 frente ao montante registrado no 4T07 decorre da elevação de Despesas com Empréstimos e Repasses, no valor de R\$ 144,8 milhões, provenientes do



aumento das despesas com operações atreladas à variação cambial e oriundas do maior volume de recursos no Fundo de Reservas de Depósitos Judiciais. As despesas com captação apresentaram, no período, variação de R\$ 139,6 milhões e as Despesas com Provisões para Operações de Crédito registraram expansão de R\$ 6,2 milhões.

No último trimestre, o aumento das Despesas da Intermediação Financeira, R\$ 26,3 milhões,

provém da elevação do volume de recursos captados, no valor de R\$ 39,4 milhões, do aumento de Despesas com Empréstimos e Repasses, no valor de R\$ 34,1 milhões, decorrentes dos motivos anteriormente expostos, bem como do impacto positivo da menor alocação de recursos em Despesas com Provisão para Operações de Crédito, R\$ 42,2 milhões, em relação ao 3T08.

■ Despesas com Operações de Captação no Mercado

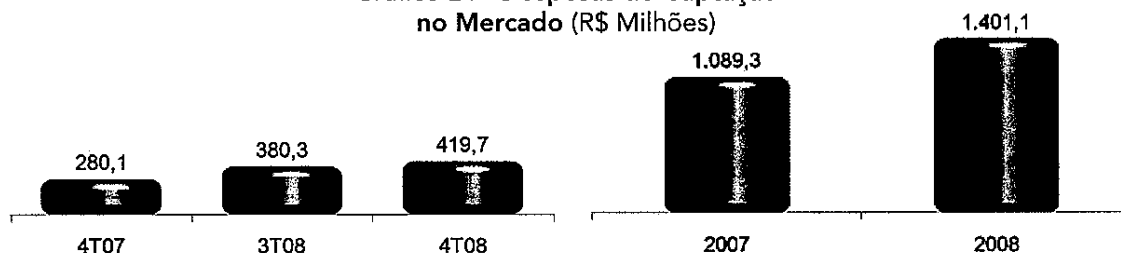
As Despesas de Captação no Mercado somaram R\$ 1.401,1 milhões em 2008, 28,6% acima do montante acumulado no ano anterior. No 4T08, as Despesas de Captação totalizaram R\$ 419,7 milhões, volume 49,9% acima do montante acumulado no 4T07 e 10,4% acima do valor apurado no 3T08.

Em doze meses, o maior volume de despesas provém do incremento na captação de depósitos remunerados, no montante de R\$ 1.853,8 milhões, e da manutenção de elevado volume de recursos captados em

mercado aberto, cujo saldo alcançou R\$ 2.234,3 milhões ao final de dezembro de 2008, além do efeito da elevação da taxa básica efetiva de juros, que baliza a remuneração dessas captações, acumulada em 12,49% em 2008, frente a uma Selic efetiva de 11,86% acumulada em 2007.

No último trimestre, o aumento de R\$ 39,4 milhões nas Despesas de Captação decorre, especialmente, do incremento na captação de Depósitos a Prazo, no montante de R\$ 152,9 milhões.

Gráfico 24 - Despesas de Captação no Mercado (R\$ Milhões)



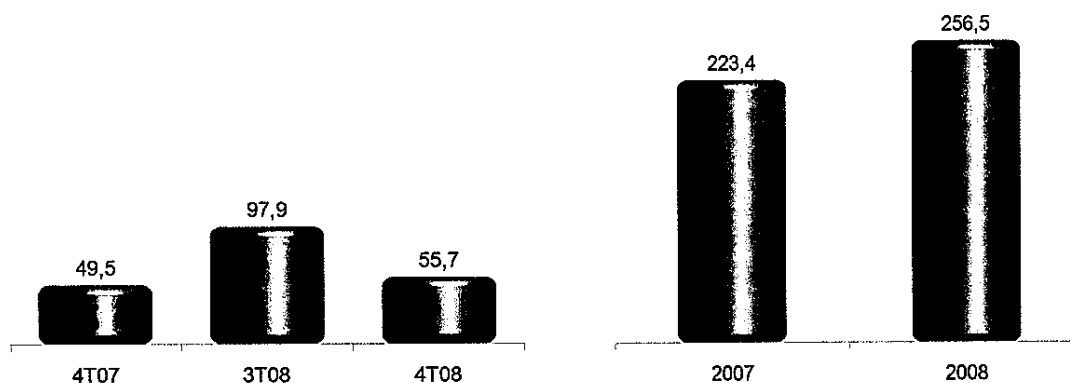
■ Despesas com Provisões para Operações de Crédito

As Despesas com Provisões para Operações de Crédito somaram R\$ 256,5 milhões em 2008, 14,8% ou R\$ 33,1 milhões acima do montante acumulado em 2007. No 4T08, as Despesas com Provisões para Operações de Crédito alcançaram R\$ 55,7 milhões, 12,5% ou R\$ 6,1

milhões acima do valor contabilizado no 4T07 e 43,1% ou R\$ 42,2 milhões abaixo do montante registrado no 3T08. No 4T08, a movimentação financeira e o sazonal aumento de renda diminuiu a necessidade de alocação de recursos em despesas de provisão.



Gráfico 25 - Despesas com Provisões para Operações de Crédito (R\$ Milhões)



■ Resultado Bruto da Intermediação Financeira

O Resultado Bruto da Intermediação Financeira alcançou R\$ 1.722,4 milhões em 2008, superando em 20,9% o obtido no mesmo período do ano passado. O desempenho, no período, reflete o maior volume de receitas de crédito e de tesouraria.

No 4T08, o Resultado Bruto da Intermediação Financeira totalizou R\$ 515,5 milhões, 27,4% ou R\$ 110,9 milhões acima do montante apurado no mesmo trimestre do ano anterior e 25,0% ou

R\$ 103,2 milhões acima do valor acumulado no 3T08. A performance do 4T08 foi positivamente impactada pela receita de crédito e títulos, bem como pela menor necessidade de alocação de recursos em despesas de provisão sobre operações de crédito comparativamente ao montante contabilizado no 3T08. Negativamente, o RBIF reflete o maior volume de despesas com obrigações por empréstimos e repasses e com despesas de captação.

■ Margem Financeira

A Margem Financeira somou R\$ 1.978,9 milhões em 2008, 20,1% ou R\$ 330,8 milhões acima do montante gerado no ano anterior. No 4T08, a Margem Financeira alcançou R\$ 571,2 milhões, 25,8% ou R\$ 117,1 milhões acima do valor contabilizado no 4T07 e 12,0% ou R\$ 61,0 milhões acima do valor registrado no 3T08.

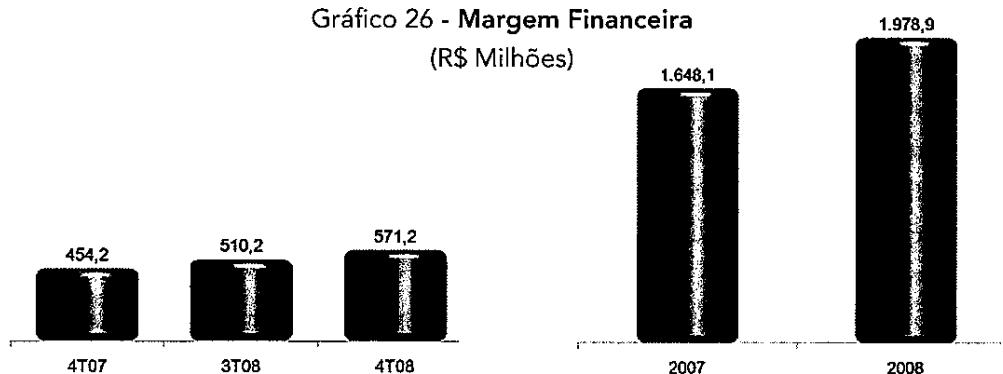
A elevação da Margem Financeira gerada em 2008 em relação ao volume produzido no ano anterior provém do aumento das receitas de crédito e de tesouraria, no valor de R\$ 811,4 milhões, volume reduzido, especialmente, pelo aumento das despesas nas operações com

empréstimos e repasses, no valor de R\$ 343,7 milhões, e pelo aumento das despesas com captação em mercado, R\$ 311,8 milhões.

No último trimestre, o aumento da Margem Financeira em relação ao trimestre imediatamente anterior é explicada pelas mesmas razões: elevação da receita de crédito e tesouraria, no valor de R\$ 162,1 milhões, montante reduzido, especialmente, pelo maior volume de despesas com captação, no valor de R\$ 39,4 milhões, e pela ampliação das despesas em obrigações por empréstimos e repasses, no valor de R\$ 34,1 milhões.



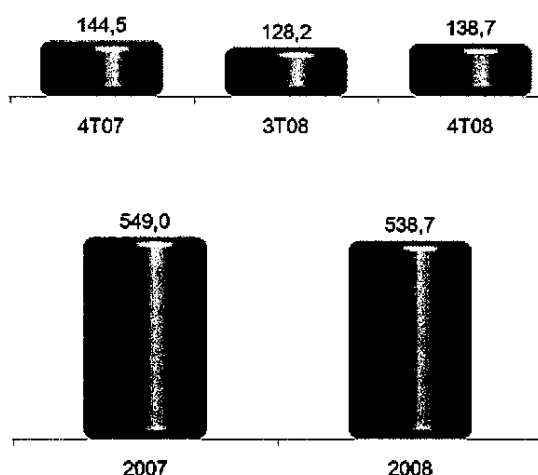
Gráfico 26 - Margem Financeira
 (R\$ Milhões)



■ **Receitas de Prestação de Serviços**

As Receitas de Prestação de Serviços totalizaram R\$ 538,7 milhões em 2008, 1,9% ou R\$ 10,3 milhões abaixo do montante acumulado em 2007. No 4T08, as Receitas de Prestação de Serviços somaram R\$ 138,7 milhões, com redução de 4,1% ou R\$ 5,9 milhões em relação ao valor acumulado no 4T07, e crescimento de 8,2% ou R\$ 10,5 milhões em relação ao montante contabilizado no 3T08. A redução verificada na comparação entre os volumes acumulados em 2008 em relação a 2007 decorre da implantação da nova sistemática de cobrança de tarifas exigida pelo Banco Central do Brasil a partir de maio de 2008, que implicou na extinção da cobrança da Taxa de Abertura de Crédito (TAC) para pessoas físicas.

Gráfico 27 - Receita de Prestação de Serviços (R\$ Milhões)



■ **Despesas Administrativas**

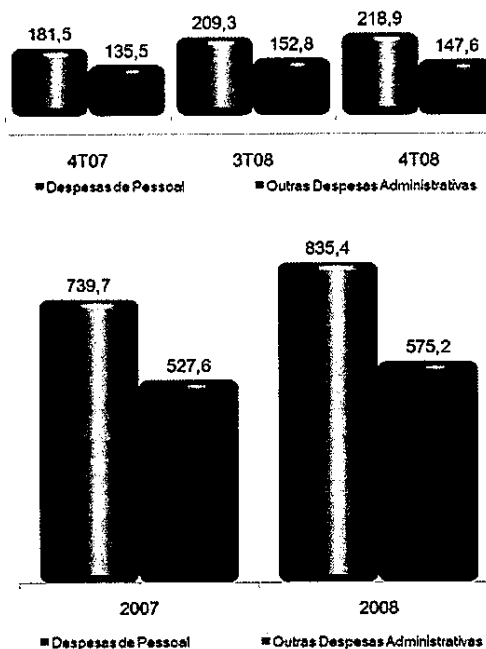
O total das Despesas Administrativas somou R\$ 1.410,6 milhões em 2008, 11,3% ou R\$ 143,3 milhões acima do montante contabilizado no mesmo período do ano anterior. No 4T08, as Despesas Administrativas totalizaram R\$ 366,5 milhões, volume 15,6% ou R\$ 49,5 milhões acima do montante contabilizado no 4T07 e em linha com os valores apresentados no 3T08. As Despesas de Pessoal foram impactadas pelos reajustes salariais de 2007 e 2008, 6%

e 9%, respectivamente, e também por valores provisionados relativos a remunerações variáveis, face à consolidação de modelo vinculado a desempenho de metas, implantado em 2006. Conseqüentemente, essas despesas atingiram R\$ 835,4 milhões em 2008, 12,9% ou R\$ 95,7 milhões acima do montante contabilizado em 2007. No 4T08, as Despesas de Pessoal alcançaram R\$ 218,9 milhões, 20,6% ou R\$ 37,4 milhões acima do

montante apurado no mesmo período do ano anterior e 4,6% ou R\$ 9,6 milhões acima do valor contabilizado no 3T08.

Outras Despesas Administrativas somaram R\$ 575,2 milhões em 2008, volume que representa incremento de 9,0% ou R\$ 47,6 milhões em relação ao montante contabilizado no mesmo período do ano anterior. No 4T08, Outras Despesas Administrativas acumularam R\$ 147,6 milhões, 8,9% ou R\$ 12,1 milhões acima do valor apurado no 4T07 e redução de 3,4% ou R\$ 5,2 milhões em relação ao montante lançado no 3T08. O acréscimo verificado na comparação entre o 4T08 e o mesmo período do ano anterior deriva, principalmente, da variação de 9,8% acumulada pelo IGP-M, índice que serve de referência para reajuste da maioria dos contratos.

Gráfico 28 - Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas (R\$ Milhões)



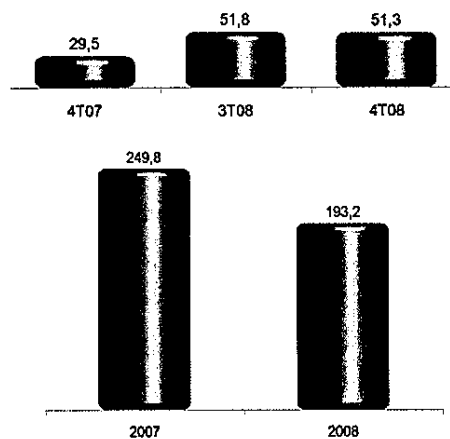
■ Outras Receitas / Despesas Operacionais

Outras Receitas Operacionais

Outras Receitas Operacionais totalizaram R\$ 193,2 milhões em 2008, com redução de 22,7% ou R\$ 56,6 milhões em relação ao volume contabilizado em 2007. Essa redução provém da Reversão de Provisões Operacionais em Outros Valores e Bens, decorrente do efeito de decisão judicial relativo à inconstitucionalidade de majoração da alíquota do FINSOCIAL, e de redução em Multas de Câmbio, oriunda da reversão de provisões face à revisão de indexador, eventos que não se repetiram em 2008.

No 4T08, Outras Receitas Operacionais somaram R\$ 51,3 milhões, volume que representa elevação de 73,7% ou R\$ 21,8 milhões sobre o valor apurado no 4T07 e redução de 1,1% ou R\$ 550,6 mil em relação

Gráfico 29 - Outras Receitas Operacionais (R\$ Milhões)



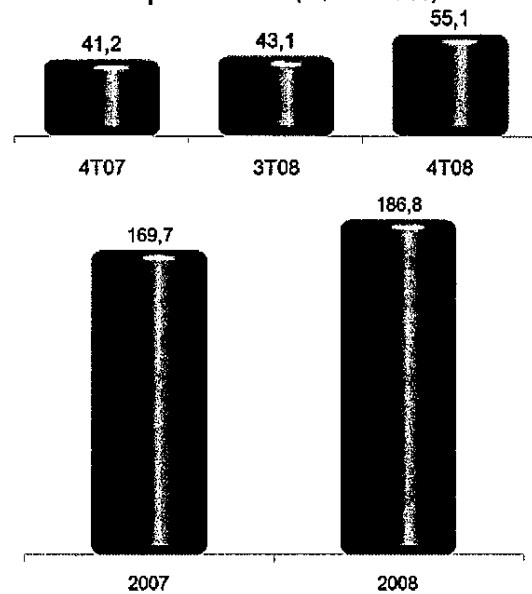
ao 3T08. A variação registrada no 4T08 em relação ao mesmo período do ano anterior está relacionada ao ajuste cambial de dependências no exterior.



Outras Despesas Operacionais

Outras Despesas Operacionais somaram R\$ 186,8 milhões em 2008, volume 10,1% ou R\$ 17,1 milhões acima do volume registrado no mesmo período de 2007. No 4T08, Outras Despesas Operacionais totalizaram R\$ 55,1 milhões, 33,6% ou R\$ 13,9 milhões acima do valor apurado no 4T07 e 27,6% ou R\$ 11,9 milhões acima do valor contabilizado no 3T08. A elevação de Outras Despesas Operacionais provém, especialmente, da apropriação das despesas com amortização dos contratos de exclusividade de prestação de serviços, firmado entre o Banrisul e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) em novembro de 2007, efeito parcialmente minimizado pela Reversão de Rendas a Receber do Estado do Rio Grande do Sul, ocorrida em 2007, e pela menor necessidade de alocação

Gráfico 30 - Outras Despesas Operacionais (R\$ Milhões)



de recursos para provisionamento de ações trabalhistas.

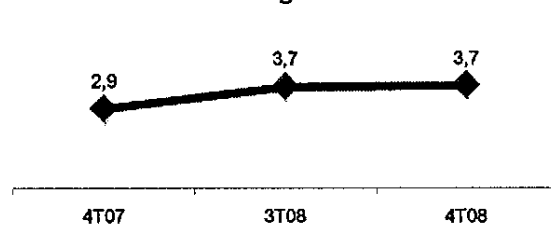
Indicadores Econômicos

■ Grau de Alavancagem

O Grau de Alavancagem relaciona o volume da carteira de operações de crédito com o patrimônio líquido. Em dezembro de 2007, as operações de crédito do Banrisul representavam 2,9 vezes o Patrimônio Líquido, proporção que se ampliou para 3,7 vezes em setembro de 2008 mantendo-se neste nível em dezembro de 2008.

O expressivo crescimento da carteira em doze meses refletiu em variação do Índice de Alavancagem. Considerando-se a situação confortável de alavancagem da Instituição,

Gráfico 31 - Grau de Alavancagem



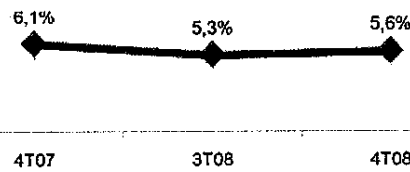
percebe-se a capacidade de expansão das carteiras de crédito do Banco para períodos futuros.



■ Custo Operacional

O Custo Operacional dimensiona a totalidade das despesas administrativas em relação ao total de ativos. O índice é calculado com base nas despesas acumuladas em doze meses contra o saldo de ativos ao final do período de análise. O Banrisul registrou índice de 5,6% nos últimos doze meses terminados em dezembro de 2008, abaixo dos 6,1% apurados em dezembro de 2007. A ampliação dos ativos, em 23,2% nos últimos doze meses, decorrente do crescimento do crédito e do bom desempenho da captação,

Gráfico 32 - Custo Operacional (%)



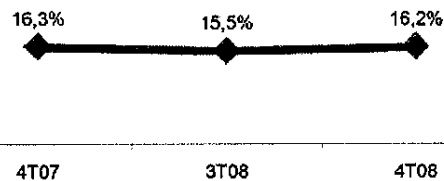
tem contribuído para a diminuição do custo em proporção dos ativos. No último trimestre, o aumento do Índice decorre da manutenção do ativo num período de elevação das despesas de pessoal, face ao reajuste salarial.

■ Índice de Capitalização

O Índice de Capitalização mensura a relação entre o patrimônio líquido e o total de recursos captados junto ao público, inclusive os fundos de investimentos. Esse índice avalia a segurança que os recursos próprios oferecem ao capital de terceiros.

Em dezembro de 2008, o Índice de Capitalização alcançou 16,2%, proporção semelhante àquela registrada em dezembro de 2007. No 4T08, a elevação do Índice decorre da expansão do saldo do Patrimônio Líquido,

Gráfico 33 - Índice de Capitalização



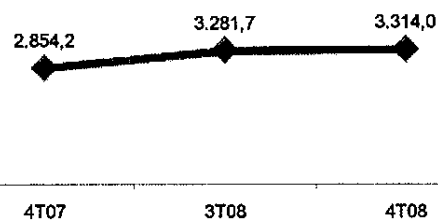
proveniente da incorporação de resultados gerados, e do crescimento em menor proporção da captação de recursos.

■ Produtividade por Funcionário

O Indicador de Produtividade, medido pelo total de volume de negócios (captação e crédito) por empregado, apresentou crescimento de 16,1% nos últimos doze meses, alcançando R\$ 3.314,0 mil, o que se explica pela melhor performance comercial, alavancada pelo incentivo à elevação da produtividade, por meio da sistemática de remuneração variável, já consolidada na Instituição.

O Banrisul contava, em dezembro de 2008, com 9.207 funcionários, o que representa aumento de 387 empregados em relação ao quadro de dezembro de 2007. A recomposição do quadro de empregados tem sido necessária face ao

Gráfico 34 - Produtividade por Funcionário (R\$ Mil)



desligamento de funcionários por conta de aposentadorias e, também, devido à ampliação do número de agências.

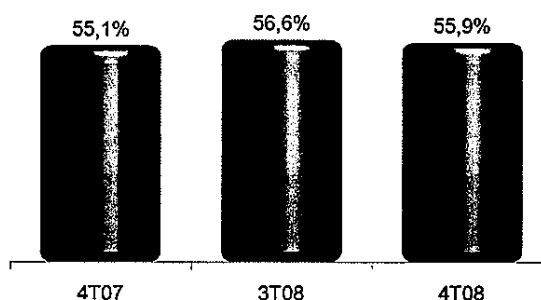


■ Índice de Eficiência

O Índice de Eficiência mede, em percentual, o volume de receitas consumidas na cobertura das despesas administrativas. O Índice acumulado no último trimestre, comparativamente aos registrados no 4T07 e no 3T08 manteve-se praticamente estável.

A estabilidade do Índice de Eficiência operacional, em doze meses, está relacionada ao estreitamento de margens, visto que o crescimento das receitas se deu num quadro de concomitante elevação das despesas financeiras, gerando redução da proporção do custo administrativo quando confrontado com o resultado produzido, bem como pela redução da contribuição de Outras Receitas Operacionais, que não geraram em 2008 rendas

Gráfico 35 - Índice de Eficiência



contabilizadas em 2007 (reversão de provisões judiciais e da liquidação de processos fiscais). Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, a melhora do Índice esboça o recente realinhamento de preços, com conseqüente melhoria da capacidade de absorção das despesas administrativas pela margem financeira.

■ Margem Analítica

A Margem Analítica apresentada no quadro a seguir foi apurada com base nos saldos médios de ativos e passivos, calculados a partir dos saldos finais dos meses que compõem cada trimestre.

O quadro apresenta os ativos geradores de receitas e os passivos onerosos, os correspondentes valores de receitas da intermediação financeira sobre ativos e despesas da intermediação financeira sobre passivos, bem como as taxas médias efetivas geradas pelos respectivos rendimentos e juros pagos em cada período.

As operações de crédito incluem adiantamentos de contratos de câmbio e operações de arrendamento mercantil, demonstradas pelo valor presente líquido dos contratos de arrendamentos. As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receitas quando efetivamente recebidas. As rendas derivadas de operações de arrendamento são apropriadas no vencimento de cada prestação.

Tais critérios impactam nos volumes médios de receitas e de taxas efetivas registrados nos períodos observados.

Os saldos médios das aplicações interfinanceiras de liquidez, recursos aplicados ou captados no mercado interbancário, correspondem ao valor de resgate deduzidos das receitas ou despesas a apropriar correspondentes a períodos futuros.

Os saldos médios dos depósitos, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos e repasses, incluem os encargos exigíveis até a data de encerramento das demonstrações financeiras, reconhecidos em base *pro rata die*. No que se refere às despesas vinculadas a essas rubricas, aquelas relativas a depósitos incluem as despesas pelas contribuições ao Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

A contabilização de juros no balanço patrimonial inclui taxas de juros nominais e um componente de atualização monetária. Tal correção monetária pode estar relacionada a um índice inflacionário, mudanças em taxas de

câmbio (geralmente do dólar norte-americano) ou outra taxa de juros flutuante. A taxa de juros e a correção monetária são aplicadas no final de cada mês ao saldo do principal de cada

operação. O valor corrigido passa a ser a nova base para o cálculo dos juros e correção monetária do próximo mês, e assim sucessivamente até a liquidação.

Tabela 16 - Margem Analítica (R\$ Mil)

	4T07			3T08			4T08		
	Balanco Médio	Receita Despesa	Real Average Yield/rate	Balanco Médio	Receita Despesa	Real Average Yield/rate	Balanco Médio	Receita Despesa	Real Average Yield/rate
Ativos Rentáveis									
Operações de Créditos	7.413,7	455,7	6,1%	10.269,6	732,4	7,1%	11.002,5	827,5	7,6%
Compromissos de Revendas	3.970,1	107,3	2,7%	4.639,0	133,3	2,9%	4.914,2	169,9	3,5%
Mercado Aberto	170,4	5,4	3,2%	126,6	3,4	2,7%	816,4	22,5	2,8%
TVM disponíveis para venda	449,4	14,2	3,2%	420,4	11,3	2,7%	477,0	13,2	2,8%
TVM mantidos até o vencimento	3.743,4	117,9	3,2%	3.008,3	80,9	2,7%	4.041,9	111,6	2,8%
Depósitos interbancários	43,1	0,7	1,6%	336,0	10,2	3,0%	234,8	8,4	3,6%
Outros ativos rentáveis									
Compulsórios	2.448,3	56,4	2,3%	2.887,8	85,9	3,0%	1.231,4	38,8	3,1%
Outros	320,6	13,0	4,1%	381,3	15,0	4,1%	377,1	15,1	4,0%
Total de Ativos Rentáveis	18.559,1	770,6	4,2%	22.048,9	1.072,5	4,9%	23.095,3	1.206,9	5,2%
Passivos Onerosos									
Depósitos interbancários - No país	38,8	0,9	2,3%	11,5	0,3	2,5%	12,0	0,4	3,1%
Poupança - No País	4.350,0	65,9	1,5%	4.491,7	79,4	1,8%	4.642,4	83,0	1,8%
Depósitos a prazo - No país	5.889,9	145,0	2,5%	7.263,4	209,4	2,9%	7.578,6	230,4	3,0%
Obrigações Compromissadas	2.446,8	69,1	2,8%	3.003,0	91,2	3,0%	2.816,3	106,0	3,8%
Obrigações por empréstimos e repasses									
No país	619,4	9,2	1,5%	690,6	12,7	1,8%	707,6	10,5	1,5%
Exterior	283,9	9,8	3,4%	499,4	110,6	22,1%	609,7	125,5	20,6%
Outros	639,3	16,4	2,6%	1.978,2	58,6	3,0%	2.521,3	80,0	3,2%
Total dos Passivos Onerosos	14.268,1	316,4	2,2%	17.937,7	562,2	3,1%	18.888,0	635,7	3,4%
Spread			1,9%			1,7%			1,9%
Margem Trimestral			2,4%			2,3%			2,5%
Margem Anualizada			10,2%			9,6%			10,3%

■ Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas

O quadro a seguir apresenta a alocação das variações nas receitas e despesas de juros consolidadas entre variações de volume e de taxas de juros (i) no 4T08 comparativamente ao 4T07 e (ii) no 4T08 em relação ao 3T08.

As variações de volume e de taxas de juros foram calculadas com base nas movimentações dos saldos médios durante o período e nas

variações das taxas nominais de juros sobre o saldo médio de ativos geradores de receita e sobre o saldo médio de passivos onerosos. A variação líquida foi calculada a partir das variações de volume e taxas e foi alocada à respectiva variação (volume e taxa de juros) de maneira proporcional, considerando o valor absoluto (módulo) atribuível ao volume e a taxas de juros.

Tabela 17 - Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas (R\$ Milhões)

	Dez08/Dez07			Dez08/Set08		
	Aumento / Redução			Aumento / Redução		
	Devido a Variação em:			Devido a Variação em:		
	Volume	Taxa Juros	Variação Líquida	Volume	Taxa Juros	Variação Líquida
Ativos Remuneráveis						
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros	254,3	117,4	371,7	53,9	41,2	95,1
Créditos						
Compromissos de Revendas	28,8	33,8	62,6	8,3	28,2	36,5
Operações com Títulos, Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	22,1	(12,3)	9,8	49,1	2,6	51,7
Depósitos Compulsórios	(33,9)	16,3	(17,6)	(51,9)	4,8	(47,1)
Outros Ativos Remuneráveis	9,5	0,2	9,7	(3,2)	1,5	(1,7)
Total de Ativos Remuneráveis	280,8	165,4	436,2	56,2	78,3	134,5
Passivos Onerosos						
Depósitos a Prazo	46,9	38,4	85,3	9,3	11,6	20,9
Depósitos de Poupança	4,6	12,5	17,1	2,7	0,9	3,6
Outros	58,9	4,8	63,7	17,1	4,4	21,5
Captações no Mercado Aberto	11,5	25,3	36,8	(5,2)	19,8	14,6
Total de Captações	121,9	81,0	202,9	23,9	36,7	60,6
Total de Obrigações por Empréstimos e Repasses	12,3	104,5	116,8	13,1	(0,5)	12,6
Total de Passivos Onerosos	134,2	185,5	319,7	37,0	36,2	73,2



Balanço Patrimonial Consolidado *Pro Forma*

Ativo	R\$ Milhões				
	Variação Absoluta				
	Dez 2008	Set 2008 (*)	Dez 2007 (*)	Dez 2008 - Set 2008	Dez 2008 - Dez 2007
Circulante e Realizável a Longo Prazo	24.841,3	25.127,6	20.122,3	(286,3)	4.719,0
Disponibilidades	373,3	282,8	347,4	90,5	25,9
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.687,1	5.892,2	3.698,1	(1.205,1)	989,0
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	6.110,8	4.752,4	5.154,1	1.358,4	956,7
Relações Interfinanceiras e Interdependências	1.767,8	2.872,8	2.708,9	(1.105,0)	(941,1)
Operações de Crédito	10.898,5	10.434,0	7.640,3	464,5	3.258,2
Provisão para Operações de Crédito	(942,1)	(957,7)	(872,2)	15,6	(69,9)
Operações de Arrendamento Mercantil	107,9	105,3	45,5	2,7	62,4
Provisão para Operações de Arrendamento Mercantil	(5,7)	(4,6)	(3,4)	(1,1)	(2,3)
Outros Créditos	1.843,9	1.741,7	1.394,8	102,2	449,1
Provisão para Outros Créditos	(23,8)	(19,9)	(17,0)	(3,9)	(6,8)
Outros Valores e Bens	23,7	28,7	25,8	(5,0)	(2,1)
Permanente	364,0	378,3	334,6	(14,3)	29,4
Investimentos	8,2	8,1	8,1	0,1	0,1
Imobilizado de Uso	151,3	157,8	127,0	(6,5)	24,3
Intangível	204,5	212,4	199,5	(7,9)	5,0
Total do Ativo	25.205,4	25.505,9	20.456,9	(300,5)	4.748,5
* Reclassificado					
Passivo	Dez 2008	Set 2008 (*)	Dez 2007 (*)	Dez 2008 - Set 2008	Dez 2008 - Dez 2007
Circulante e Exigível a Longo Prazo	22.122,9	22.533,0	17.663,5	(410,1)	4.459,4
Depósitos	14.256,1	13.414,9	12.365,9	841,2	1.890,2
Depósitos à Vista	1.864,0	1.478,0	1.827,7	386,0	36,3
Depósitos de Poupança	4.805,9	4.510,1	4.633,8	295,8	172,1
Depósitos Interfinanceiros	12,0	10,2	3,5	1,7	8,5
Depósitos a Prazo	7.557,8	7.404,9	5.881,1	152,9	1.676,7
Outros Depósitos	16,4	11,7	19,8	4,8	(3,4)
Captação no Mercado Aberto	2.234,3	3.729,1	2.228,1	(1.494,8)	6,2
Relações Interfinanceiras e Interdependências	124,8	374,6	107,5	(249,7)	17,3
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.370,0	1.272,7	942,3	97,3	427,7
Instrumentos Financeiros e Derivativos	35,9	32,3	21,9	3,6	14,0
Outras Obrigações	4.101,9	3.709,4	1.997,8	392,5	2.104,1
Cobrança e Arrecad. de Tributos e Assemelhados	80,9	112,7	27,3	(31,7)	53,6
Carteira de Câmbio	91,2	45,5	22,5	45,7	68,7
Sociais e Estatutárias	39,3	39,8	51,6	(0,6)	(12,3)
Fiscais e Previdenciárias	449,0	538,3	427,5	(89,3)	21,5
Negociação e Intermediação de Valores	1,6	2,1	3,3	(0,5)	(1,7)
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	2.672,0	2.185,3	696,4	486,7	1.975,6
Diversas	767,9	785,7	769,2	(17,8)	(1,3)
Patrimônio Líquido dos Acionistas Minoritários	3,3	1,5	1,4	1,8	1,9
Patrimônio Líquido	3.079,1	2.971,4	2.792,0	107,7	287,1
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	25.205,4	25.505,9	20.456,9	(300,5)	4.748,5
* Reclassificado					



Demonstração de Resultado

Pro Forma

						R\$ Milhões	
	4T07 (*)	3T08 (*)	4T08 (*)	2007 (*)	2008	Variação Absoluta	
						4T08 -	2008 -
						4T07	2007
Receitas da Intermediação Financeira	805,7	1.083,9	1.213,5	2.875,8	3.879,7	407,8	1.003,8
Despesas da Intermediação Financeira	351,5	573,7	642,2	1.227,7	1.900,8	290,8	673,0
Margem Financeira	454,2	510,2	571,2	1.648,1	1.978,9	117,1	330,8
Provisão para Operações de Créditos	(49,5)	(97,9)	(55,7)	(223,4)	(256,5)	(6,2)	(33,1)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	404,6	412,3	515,5	1.424,7	1.722,4	110,9	297,7
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(225,0)	(262,6)	(272,7)	(791,6)	(1.018,1)	(47,7)	(226,5)
Receitas de Prestação de Serviços	34,3	34,1	34,4	168,7	135,3	0,1	(33,4)
Rendas de Tarifas Bancárias	110,2	94,0	104,3	380,3	403,4	(5,9)	23,1
Despesas de Pessoal	(181,5)	(209,3)	(218,9)	(739,7)	(835,4)	(37,4)	(95,7)
Outras Despesas Administrativas	(135,5)	(152,8)	(147,6)	(527,6)	(575,2)	(12,1)	(47,6)
Outras Receitas Operacionais	29,5	51,8	51,3	249,8	193,2	21,8	(56,6)
Despesas Tributárias	(40,8)	(37,3)	(41,1)	(153,4)	(152,6)	(0,2)	0,8
Outras Despesas Operacionais	(41,2)	(43,1)	(55,1)	(169,7)	(186,8)	(13,9)	(17,1)
Resultado Operacional	179,6	149,7	242,9	633,1	704,2	63,2	71,2
Resultado antes da Tributação s/ Lucro	179,6	149,7	242,9	633,1	704,2	63,2	71,2
Imposto de Renda e Contribuição Social	(59,7)	(32,3)	(60,8)	345,8	(83,2)	(1,1)	(429,0)
Participações Estatutárias no Resultado	(5,1)	(6,6)	(10,1)	(62,2)	(30,0)	(5,0)	32,2
Participações Minoritárias no Resultado	(0,2)	(0,0)	(0,0)	(0,3)	(0,2)	0,2	0,1
Lucro Líquido	114,6	110,7	171,9	916,4	590,9	57,3	(325,5)
(-) Eventos Extraordinários	-	-	-	528,5	86,2	-	(442,3)
Lucro Líquido Ajustado	114,6	110,7	171,9	387,9	504,7	57,3	116,8

* Reclássificado



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

APRESENTAMOS O RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A., RELATIVOS AO EXERCÍCIO DE 2008, ELABORADOS DE ACORDO COM AS NORMAS ESTABELECIDAS PELA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS E PELO BANCO CENTRAL DO BRASIL.

Cenário Econômico

No ano de 2008, a economia brasileira manteve trajetória de crescimento, enquanto muitos países desenvolvidos entraram em recessão e as principais economias emergentes em forte desaceleração econômica, efeito negativo da crise financeira internacional. Não obstante, a autoridade monetária elevou a taxa de juros Selic em 250 pontos base, de 11,25% em janeiro para 13,75% ao ano em dezembro. A opção pela trajetória de crescimento dos juros foi uma resposta à deterioração das expectativas futuras de inflação, que passaram a maior parte do ano acima do centro da meta de 4,5%.

O IPCA, índice oficial de inflação e base para o sistema de metas, fechou o ano acumulado em 5,9%. Em seus resultados, o período de janeiro a julho registrou índices mais pressionados, a partir do qual, com o agravamento da crise externa em curso, houve uma diluição da porção especulativa de preço e menor pressão nos índices inflacionários. No mercado cambial, o Real, que até o primeiro semestre do ano seguia a tendência dos anos anteriores e mantinha-se valorizado frente ao Dólar, a partir de agosto sofreu forte desvalorização por conta da restrição de liquidez externa, efeito da crise financeira internacional. Em dezembro, a taxa de câmbio fechou em R\$ 2,34 por Dólar, correspondendo a uma desvalorização anual de 31,9% do Real frente ao Dólar.

Contudo, apesar do bom desempenho do agregado nacional, a atividade econômica gaúcha teve uma performance menos favorável. Alguns fatores explicam essa desaceleração em 2008: menor volume de grãos da safra 2007/08, ainda que tenha sido superior a 20 milhões de toneladas, e a alta base de comparação, já que, em 2007, a economia gaúcha cresceu substancialmente mais do que o desempenho médio nacional. Por segmentos, destaque para a indústria, uma vez que os resultados divulgados até o 3º trimestre mostram uma forte aceleração, com desempenho recorde em vários setores, e para o setor de serviços, no qual se destacam com os melhores desempenhos os segmentos de crédito e intermediação financeira.

Em síntese, o Produto Interno Bruto do Rio Grande do Sul apresentará desempenho anual positivo, ainda que em patamar inferior ao crescimento brasileiro. Estimativas apontam expansões, tanto para a economia gaúcha quanto para a brasileira, inferiores às registradas em 2007, visto que números oficiais, ainda não divulgados, sinalizam que, no último trimestre, houve uma forte desaceleração em todos os setores econômicos, tanto no Estado quanto no país.



Perspectivas e Estratégias

O contexto de instabilidade financeira internacional exige atenção aos riscos e às oportunidades, principal desafio, para manter o Banrisul entre as maiores instituições do Brasil. Os esforços estão centrados na modernização de processos operacionais e de gestão, nos mecanismos de distribuição, nas estratégias de relacionamento e, também, na permanente busca de inovações tecnológicas, que alteram a todo instante as formas de relacionamento com clientes, investidores, governos e comunidade em geral.

A intensificação da concorrência exige mudanças de conceitos e de abordagens, que se traduzem em novas formas de pensar, executar, constituir e estreitar relacionamentos, bem como assumir posições. Em 2009, o Banrisul se prepara para consolidar processos em implantação desde 2006, que permitirão ampliar a capacidade de geração de resultados e manter posição de destaque entre os melhores bancos comerciais do Brasil.

No que se refere à gestão financeira, o ambiente de liquidez que predominava no cenário internacional até meados de 2008 proporcionou ao Banrisul fortalecer sua estrutura de capital, através da oferta pública de ações realizada em 2007, e preparar-se para enfrentar, especialmente no último trimestre de 2008, a situação de vulnerabilidade experimentada pelas empresas diante da crise financeira. Para 2009, a estratégia é de manutenção de níveis confortáveis de liquidez, que deverá favorecer a Instituição, quando for demandada pelo retorno das empresas às modalidades internas de crédito face à escassez de linhas externas.

No mercado de crédito, as perspectivas de evolução para a economia brasileira e regional mostram-se relativamente favoráveis, apesar das perspectivas de desaceleração do nível de atividade no contexto global. O Banrisul prevê expansão de aproximadamente 25% em sua carteira de crédito para o exercício de 2009, que resultará em acréscimo no volume ao redor de R\$ 3 bilhões, evolução superior às estimativas de crescimento previstas pelo mercado.

O crescimento consistente do crédito, a qualificação do processo de atendimento executado na rede de agências e a gestão rigorosa de custos administrativos são estratégias que deverão favorecer a geração de resultados em 2009.

Já as políticas de captação e de relacionamentos, focadas em segmentação e fidelização de clientes, aprofundamento da relação com investidores, fortalecimento dos canais de distribuição, ampliação da inserção do Banco na Região Sul e expansão da Rede Comercial Banricompras e de Correspondentes Bancários concorrerão, concomitantemente, para a geração de resultados e a manutenção de nível confortável de disponibilidades.

Os investimentos em tecnologia da informação, em 2009, deverão absorver um volume de aproximadamente R\$ 230,0 milhões. Alguns processos internos também serão, especialmente em 2009, modificados, seja por exigência da entidade reguladora, Banco Central do Brasil, seja por força da necessidade de mecanismos que qualifiquem a tomada de decisão e a comunicação interna e externa, entre os quais se destacam projetos relacionados à Segurança em TI, Gestão de Riscos, conversão das demonstrações contábeis à IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e *Compliance*.



Eventos Relevantes

- **Março/2008 – Banrisul inaugura regional de vendas e amplia inserção no Estado de Santa Catarina.** Com sede na cidade de Blumenau, a Superintendência de Santa Catarina foi inaugurada em 17.03.2008. A instalação de uma regional de vendas e a abertura de três agências em Santa Catarina são ações que abrangem a primeira fase do projeto de expansão do Banrisul naquele Estado. O projeto de expansão no Estado de Santa Catarina tem como propósitos aprofundar relacionamentos com clientes locais, favorecer parcerias que fortaleçam o desenvolvimento do Estado catarinense e ampliar a escala de atuação do Banrisul.
- **Março/2008 – Distribuição de Dividendos Adicionais.** O Conselho de Administração do Banrisul apresentou proposta de instituição de dividendos adicionais de 10%, vigentes nos exercícios sociais de 2007 e 2008. Essa proposta foi aprovada em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 25.03.2008, resultando no pagamento de dividendos totais de 35%, incidentes sobre o lucro líquido ajustado.
- **Setembro/2008 – Banrisul completa 80 anos.** Da iniciativa de alguns produtores rurais a quase três milhões de clientes. De 50 mil contos de réis a um patrimônio líquido superior a R\$ 3 bilhões. De um banco hipotecário a um banco múltiplo. Essas linhas resumem a história de 80 anos do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. Um banco público, de desenvolvimento comercial e social. Um banco que nasceu público e permanece, passadas oito décadas, pertencendo a todos os gaúchos.
- **Outubro/2008 – Fórum Internacional de TI Banrisul.** Dentro das comemorações do aniversário de 80 anos, o Banrisul promoveu, em outubro de 2008, o Fórum Internacional de TI, que mostrou ao público externo o que vem sendo realizado no Banco em termos de Tecnologia da Informação. A parceria estabelecida com grandes empresas nacionais e internacionais de TI permitiu que especialistas dessas companhias debatessem sobre o cenário atual e as perspectivas para a área, além de apresentarem os projetos que estão desenvolvendo no Banrisul.



Desempenho Consolidado

■ Lucro Líquido do Exercício

O Lucro Líquido do Banrisul alcançou R\$ 590,9 milhões no exercício de 2008, incluídos os efeitos dos créditos tributários registrados, no valor de R\$ 86,2 milhões. Em 2007, o Lucro Líquido de R\$ 916,4 milhões foi superior ao resultado de 2008, face à ativação de créditos tributários e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre diferenças temporárias referente a períodos anteriores, no valor de R\$ 528,5 milhões.

Excluídos os efeitos não recorrentes, o Lucro Líquido Acumulado em 2008 foi de R\$ 504,7 milhões, 30,1% acima do alcançado no ano passado, R\$ 387,9 milhões.

O desempenho de 2008 reflete o maior volume de receitas de crédito e arrendamento mercantil, provenientes do crescimento do volume de operações, que registrou expansão de 42,7% em doze meses, bem como a ampliação das receitas geradas pelas operações de tesouraria.

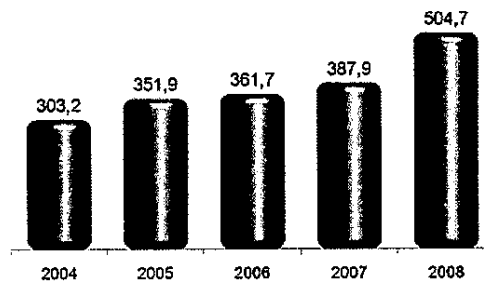
■ Patrimônio Líquido

O Banrisul registrou, ao final de 2008, Patrimônio Líquido de R\$ 3.079,1 milhões, com expansão de 10,3% em doze meses. A rentabilidade anualizada sobre o Patrimônio Líquido Médio atingiu 20,1% no período.

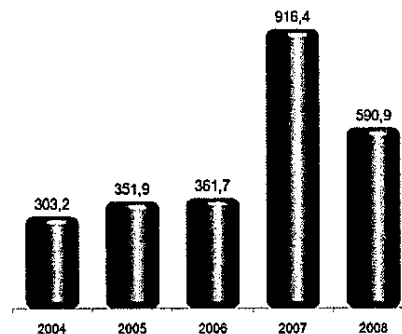
O crescimento do Patrimônio Líquido, de 200,1% nos últimos quatro anos, provém da incorporação de resultados crescentes registrados nos períodos e do aporte de capital por meio de emissão primária de ações, no valor de R\$ 800,0 milhões, evento ocorrido em julho de 2007.

Lucro Líquido do Exercício

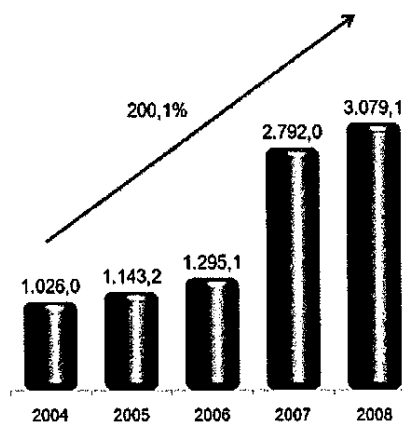
Excluídos os Efeitos dos Créditos Tributários
(R\$ Milhões)



Incluídos os Efeitos dos Créditos Tributários
(R\$ Milhões)



Evolução do Patrimônio Líquido
(R\$ Milhões)

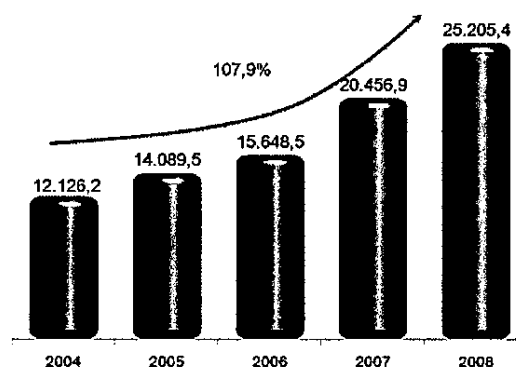


■ **Ativo Total**

Os Ativos Totais alcançaram saldo de R\$ 25.205,4 milhões ao final de 2008, com incremento de 23,2% em relação aos R\$ 20.456,9 milhões registrados em dezembro de 2007. Dentre os itens que contribuíram para esse crescimento, destacam-se a captação de depósitos e o Fundo de Reservas de Depósitos Judiciais, com aumento de R\$ 3.863,1 milhões em doze meses.

Na composição dos Ativos, destacam-se a expansão das operações de crédito e de tesouraria, respectivamente, nos montantes de R\$ 3.429,5 milhões e de R\$ 1.945,7 milhões nos

Evolução do Ativo Total
(R\$ Milhões)



últimos doze meses. Em quatro anos, os Ativos Totais cresceram 107,9%.

■ **Impostos e Contribuições**

O Banrisul recolheu e provisionou, no ano de 2008, R\$ 435,8 milhões em impostos e contribuições próprios. Os tributos retidos e

repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, alcançaram R\$ 452,8 milhões.

Desempenho Operacional

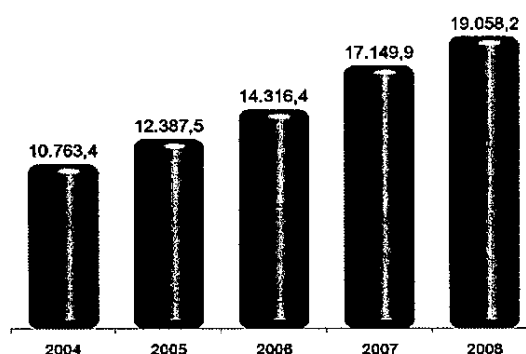
■ **Recursos Captados e Administrados**

Os Recursos Captados e Administrados totalizaram R\$ 19.058,2 milhões em dezembro de 2008, com incremento de 11,1% ou R\$ 1.908,3 milhões em relação ao mesmo mês de 2007. Em quatro anos, o crescimento foi de 77,1%.

A estratégia de captação incentivou, no período, a expansão de recursos de depósitos e de fundos, com vistas, respectivamente, à sustentação da ampliação do crédito e à geração de receitas de serviços.

O saldo de Depósitos a Prazo atingiu o valor de R\$ 7.557,8 milhões, com crescimento de 28,5% ou R\$ 1.676,7 milhões em relação a dezembro de 2007. Os Depósitos de Poupança apresentaram expansão de 3,7% ou R\$ 172,1 milhões, totalizando R\$ 4.805,9 milhões. Os Depósitos à Vista cresceram 2,0% ou R\$ 36,3 milhões em doze meses e alcançaram o valor de R\$ 1.864,0 milhões.

Evolução dos Recursos Captados e Administrados
(R\$ Milhões)



Os Recursos de Terceiros Administrados somaram R\$ 4.802,1 milhões ao final de 2008, com crescimento de R\$ 18,1 milhões ou 0,4% em relação a dezembro de 2007. Nos últimos quatro anos, o incremento foi de 53,1%.

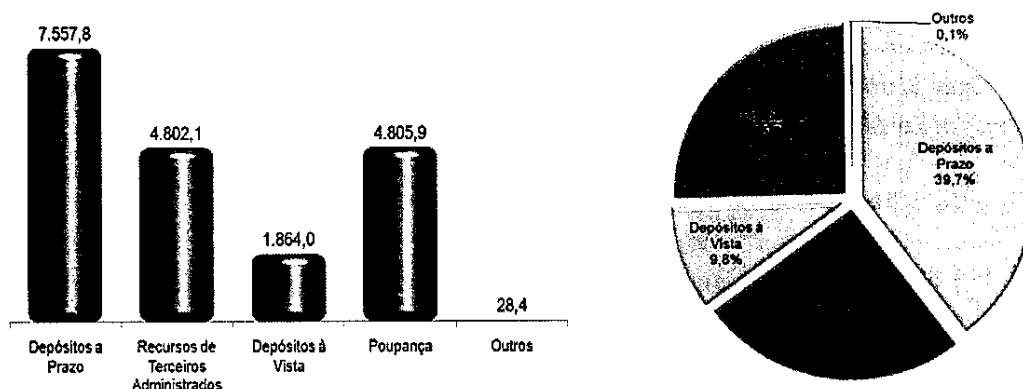


■ **Distribuição dos Recursos Captados e Administrados**

A composição dos Recursos Captados e Administrados ao final de 2008 abrange os Depósitos a Prazo, principal instrumento de *funding* das operações de crédito, que atingiram saldo de R\$ 7.557,8 milhões, representando 39,7% do total; seguido dos

Recursos de Terceiros Administrados, R\$ 4.802,1 milhões, perfazendo 25,2%; os Depósitos de Poupança, R\$ 4.805,9 milhões e 25,2% de participação e os Depósitos à Vista, R\$ 1.864,0 milhões, compondo 9,8% do montante total.

Distribuição dos Recursos Captados e Administrados (R\$ Milhões)



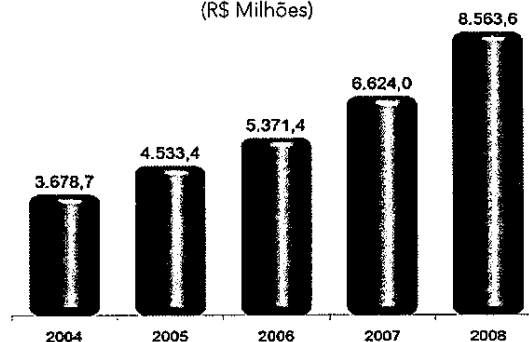
■ **Títulos e Valores Mobiliários**

As aplicações em Títulos e Valores Mobiliários apresentaram saldo de R\$ 8.563,6 milhões em dezembro de 2008, que representa incremento de R\$ 1.939,6 milhões em relação ao montante registrado no mesmo mês de 2007. Esse saldo inclui as Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e deduz as Obrigações Passivas de Operações Compromissadas.

A evolução da carteira de títulos, nos últimos doze meses, reflete a política adotada pela Instituição de aceleração do crescimento dos ativos de crédito, que evoluíram R\$ 3.429,5 milhões no período, com *funding*, basicamente, proveniente da captação de depósitos, cujo incremento foi de R\$ 1.890,1 milhões.

O Banrisul possui capacidade financeira, comprovada através de estudos técnicos

Evolução dos Títulos e Valores Mobiliários (R\$ Milhões)



desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento", conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068, de 08.11.01, do Banco Central do Brasil.



Operações de Crédito

■ Política de Crédito

O mercado de crédito doméstico caracterizou-se, no início de 2008, por juros estáveis, prazos dilatados, inadimplência em queda e forte expansão das operações, especialmente junto ao segmento empresarial, movimento derivado das boas perspectivas de crescimento econômico para 2008. Na segunda metade do ano, a intensificação da crise financeira mundial afetou as expectativas relacionadas à sustentação do ritmo de crescimento das operações.

A política de crédito do Banrisul esteve, durante o ano de 2008, aderente a esse cenário: a velocidade de crescimento da carteira superou a evolução registrada pelo conjunto de instituições bancárias; o segmento empresarial constituiu-se em importante vetor de incremento da carteira; a mitigação do risco, mediante diversificação de produtos e pulverização de clientes, resultou em baixos índices de inadimplência; o ritmo de expansão das operações arrefeceu no último trimestre do ano. Ainda que o cenário macroeconômico tenha se tornado restritivo no quarto trimestre de 2008 e que a autoridade monetária tenha atuado firmemente para restabelecer as condições de liquidez locais, a qualidade da carteira de crédito do Banrisul não sofreu abalos.

A classificação da carteira por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil. Em 2008, as operações classificadas como Risco Normal, que abrangem os níveis

de AA até C, somaram R\$ 9.825,5 milhões, representando 85,8% do total da carteira, 3,7 pp. acima da proporção registrada ao final de 2007. As operações classificadas no Risco 1, que incluem os níveis D até G, totalizaram R\$ 1.292,7 milhões, compondo 11,3% da carteira. O Risco 2, formado exclusivamente pelas operações de nível H, que exigem 100% de provisão, totalizaram R\$ 335,4 milhões, 2,9% do total das operações de crédito. A evolução da carteira de crédito está acompanhada de melhoria da composição por *rating*, resultando em redução do Índice de Inadimplência, de 3,7% em dezembro de 2007 para 3,3% no mesmo mês de 2008.

A melhoria contínua da qualidade da carteira de crédito do Banrisul é resultado da consolidação do sistema de créditos pré-aprovados, estruturados em modelos de escoragem: *credit score* e *behaviour score*, que possibilitam mensurar, limitar e minimizar a exposição do Banco à possibilidade de *default*. Além disso, a determinação dos níveis de provisões para potenciais perdas está adequada à exposição de risco em cada operação. As análises levam em conta os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente, a fim de proteger a Instituição contra perdas decorrentes de crédito. As operações são avaliadas em função da classificação de risco do cliente/grupo econômico, garantias, natureza e tipo de operação, bem como de possíveis atrasos de seus pagamentos.



■ **Desempenho no Crédito**

O saldo das operações de crédito do Banco totalizou, ao final de 2008, R\$ 11.453,6 milhões, com evolução de 42,7% frente aos R\$ 8.024,1 milhões em dezembro de 2007. Responsável por 79,1% desse crescimento, a carteira comercial passou de R\$ 5.526,8 milhões para R\$ 8.237,9 milhões, elevação de R\$ 2.711,1 milhões ou 49,1% em doze meses. O volume das operações direcionadas à Pessoa Física totalizou R\$ 3.880,8 milhões, com incremento de 43,0%. No segmento Pessoa Jurídica, o saldo das operações alcançou R\$ 4.357,0 milhões, com crescimento de 54,9% em doze meses, alavancado especialmente pelas operações de capital de giro.

Nos últimos doze meses, as demais carteiras tiveram o seguinte desempenho: Crédito Rural apresentou crescimento de R\$ 238,3 milhões ou 38,8% e atingiu saldo de R\$ 853,1 milhões; Desenvolvimento e Infra-Estrutura registrou

■ **Crédito Comercial Pessoa Física**

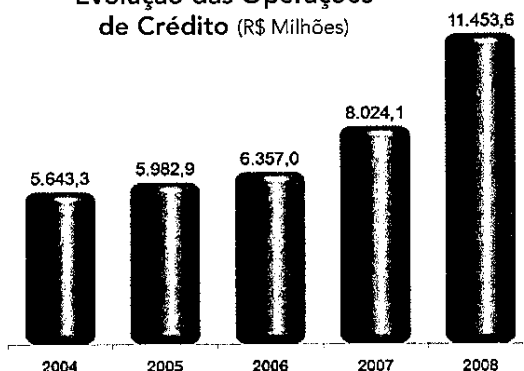
As operações de Crédito Comercial destinadas às Pessoas Físicas totalizaram, em 2008, R\$ 3.880,8 milhões, correspondendo a 47,1% da Carteira Comercial e a 33,9% do total de operações de crédito. O incremento de R\$ 1.167,7 milhões, em doze meses, foi, particularmente, alavancado pelas operações consignadas.

■ **Crédito Comercial Pessoa Jurídica**

As operações de Crédito Comercial Pessoa Jurídica cresceram 54,9% e atingiram saldo de R\$ 4.357,0 milhões em dezembro de 2008, respondendo por 52,9% da Carteira Comercial e 38,0% do total das operações de crédito. O segmento empresarial representou acréscimo de R\$ 1.543,4 milhões ao saldo da Pessoa Jurídica comparativamente à posição do mesmo mês do ano anterior.

As linhas de capital de giro do Banrisul, com

Evolução das Operações de Crédito (R\$ Milhões)



incremento de R\$ 174,4 milhões ou 35,4%, atingindo R\$ 666,4 milhões; Crédito Imobiliário cresceu R\$ 151,3 milhões ou 18,7%, com saldo de R\$ 961,3 milhões; as operações de Adiantamento de Contratos de Câmbio (ACC) e Adiantamento de Cambiais Entregues (ACE) aumentaram R\$ 109,0 milhões ou 32,2%, totalizando R\$ 447,1 milhões e as operações de Arrendamento Mercantil cresceram R\$ 54,0 milhões ou 125,0%, totalizando R\$ 97,1 milhões.

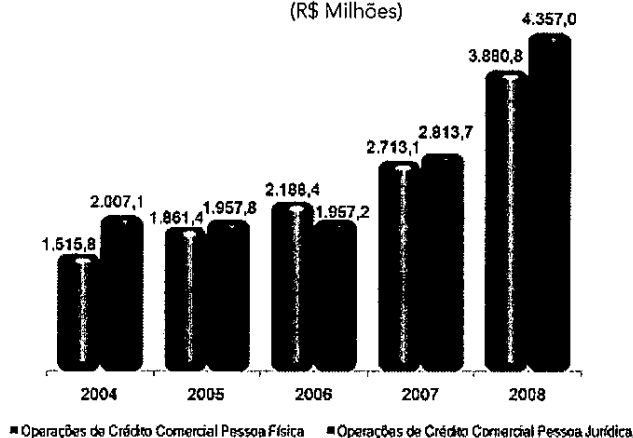
O Crédito Consignado alcançou R\$ 2.799,2 milhões em dezembro de 2008, com crescimento de 45,0% sobre o mesmo mês do ano anterior. A concessão de créditos consignados somou R\$ 1.784,3 milhões em doze meses, distribuídos em 329,9 mil operações.

saldo de R\$ 3.364,7 milhões em dezembro de 2008, apresentaram evolução de 60,0% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Os recursos direcionados a hospitais, clínicas e laboratórios, que proporcionam capital de giro a esse segmento, totalizaram R\$ 80,8 milhões em 2008. Para a área da educação, abrangendo universidades e instituições de ensino, foram alocados R\$ 268,5 milhões no mesmo período.



Evolução do Crédito Comercial - Pessoa Física e Jurídica
(R\$ Milhões)



■ **Microcrédito**

O Banrisul disponibiliza às micro, pequenas e médias empresas linhas de Microcrédito, para operações de curto prazo, que objetivam facilitar o acesso desse segmento ao capital de giro, sem destinação específica. Entre os produtos oferecidos pelo Banco, incluem-se Promicro, Conta Empresarial, Giro Fácil e Recebíveis Banricompras.

Em 2008, a concessão de Microcrédito

acumulou R\$ 1.145,6 milhões, montante 46,5% superior aos R\$ 781,8 milhões liberados no mesmo período de 2007. As linhas mais utilizadas foram Promicro, com aplicação de R\$ 522,6 milhões em 34,4 mil operações, Conta Empresarial, com R\$ 329,2 milhões em 94,5 mil operações, e Recebíveis Banricompras, com R\$ 260,3 milhões em 1.459,3 mil operações.

■ **Agronegócio**

Tradicional parceiro do agronegócio, o Banrisul disponibiliza linhas específicas aos produtores rurais, que vão desde a aquisição de animais, máquinas e equipamentos, até o custeio e a comercialização das safras, com taxas e prazos diferenciados. Durante o exercício de 2008, foram contratadas 26,2 mil operações, totalizando a concessão de R\$ 591,2 milhões, que representou crescimento de 109,0% em relação a 2007 e renovação de 69,3% da carteira.

O saldo da carteira de Crédito Rural alcançou volume de R\$ 853,1 milhões em dezembro de 2008, 38,8% superior ao registrado no mesmo mês de 2007. Esse crescimento foi impulsionado pelas operações de Custeio, que obtiveram incremento de 60,7% em doze meses, e somaram R\$ 572,6 milhões. As linhas de Investimento cresceram 8,5% no mesmo período, totalizando saldo de R\$ 280,5 milhões.

■ **Câmbio**

O saldo das operações de Adiantamento de Contratos de Câmbio (ACC) e de Adiantamentos sobre Cambiais Entregues (ACE) apresentou crescimento de 32,2% em doze meses, passando de R\$ 338,2 milhões em dezembro de 2007 para R\$ 447,1 milhões no mesmo mês de 2008. Foram contratadas 31,0 mil operações nesse período, com movimentação de US\$ 1,5 bilhão, volume 24,0% maior do que no ano anterior.

As operações de exportação totalizaram US\$ 725,8 milhões, compostas, principalmente, por ACC, no valor de US\$ 400,3 milhões e Operações Prontas, no valor de US\$ 286,3 milhões. As operações de importação movimentaram US\$ 527,3 milhões, representando acréscimo de 67,5% em relação ao valor apurado em 2007.



■ Crédito Imobiliário

As linhas de Crédito Imobiliário do Banrisul abrangem a aquisição e construção de imóveis residenciais e comerciais, a ampliação e reforma de imóveis residenciais, a aquisição de terrenos urbanos, além de financiamento a construtoras. A contribuição do Banco para o crescimento do setor de construção civil no Rio Grande do Sul foi reconhecida no Prêmio Sinduscon 2008, na categoria Instituição Financeira do Ano.

Nos últimos doze meses, foram contratadas 7,1 mil operações, que corresponderam à concessão de R\$ 526,6 milhões, volume 136,4%

acima do registrado em 2007. Desse montante, R\$ 183,1 milhões foram aplicados em 2.590 aquisições de imóveis usados, R\$ 41,2 milhões em 429 imóveis novos, e R\$ 6,4 milhões em 122 imóveis comerciais. Na modalidade Plano Empresário, foram destinados R\$ 241,5 milhões em 3.183 unidades, e na Construção Individual da Casa Própria, R\$ 32,0 milhões em 482 residências. A Carteira de Crédito Imobiliário finalizou 2008 com saldo de R\$ 961,3 milhões, com crescimento de 18,7% sobre o exercício anterior.

■ Crédito de Desenvolvimento e Infra-estrutura

O Banrisul atua como agente repassador de recursos do BNDES, nas linhas Finame, Automático, Finem, Exim e Progeren, que são aplicados em projetos de desenvolvimento econômico-social nas comunidades onde atua. A Carteira de Crédito de Desenvolvimento e Infra-estrutura finalizou 2008 com saldo de R\$ 666,4 milhões, que representa incremento de 35,4% em relação ao total de R\$ 492,0 milhões registrado ao final de 2007.

No exercício de 2008, por meio da Carteira de Desenvolvimento e Infra-estrutura, foram liberadas 351 operações, totalizando R\$ 112,7 milhões de recursos destinados aos setores

público e privado. Desse montante, R\$ 65,7 milhões foram destinados ao setor industrial, com 214 operações; R\$ 17,3 milhões ao setor público, com 72 operações, e para o comércio e serviços foram destinados R\$ 29,7 milhões, em 65 novas operações.

Entre os empreendimentos mais expressivos do setor privado, na área de infra-estrutura, destaca-se o investimento de R\$ 38,9 milhões realizado em duas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH), a PCH Criúva e a PCH Serrana, contribuindo para a geração de energia no Estado do Rio Grande do Sul.



Produtos, Serviços e Canais

As ações do Banrisul, como banco múltiplo, buscam sempre a ampliação da rentabilidade e o alinhamento às práticas mais modernas do mercado financeiro. O lançamento de novos produtos e serviços, assim como o aprimoramento dos já existentes, está sustentado por permanentes inovações tecnológicas, gerando valor à relação com clientes, fornecedores, acionistas, comunidades e governo.

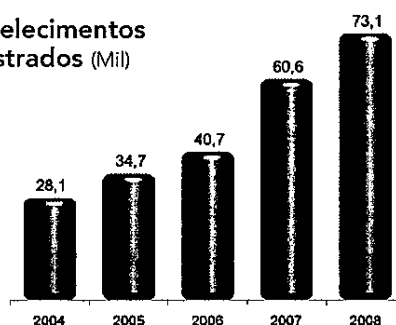
Os benefícios da tecnologia são percebidos, especialmente, nas facilidades de acesso aos serviços financeiros. No Banrisul, as transações via meios eletrônicos concentravam, em dezembro de 2008, 83,9% do total de operações, indicador representativo da elevada aderência dos clientes aos mecanismos de auto-atendimento e de telesserviços. Os canais alternativos de atendimento – *home*, *office* e *mobile banking*, assim como transações efetuadas através do Banrifone, Banricompras e Correspondentes – agregam segurança e agilidade às transações eletrônicas e liberam as equipes das agências para atividades de assessoria financeira, estreitando, ainda mais, a relação de parceria com os clientes.

■ Banricompras

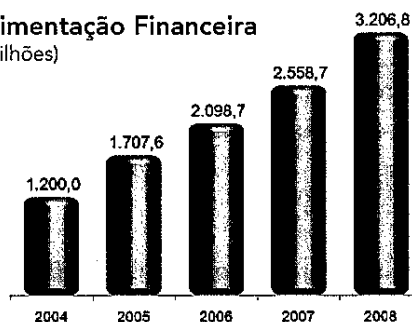
O Banricompras é a modalidade de pagamento eletrônico que o Banrisul disponibiliza aos seus clientes através do cartão da conta corrente, que funciona como débito e crédito. Além de ser estratégico para o crescimento do Banco e para a fidelização de clientes, o produto agrega diversos benefícios aos correntistas, por substituir o uso de talão de cheques e de dinheiro, facilitar o controle dos pagamentos pelo extrato da conta e pela inexistência de anuidade ou taxas de utilização.

Para os estabelecimentos comerciais do Rio Grande do Sul, não ter o Banricompras pode significar a não realização de negócios, pois muitos clientes do Banrisul optam por utilizar exclusivamente o cartão da conta corrente em detrimento de outros cartões de crédito. Essa e outras vantagens para os lojistas, como redução da inadimplência pela garantia de recebimento, aumento da segurança no atendimento e possibilidade de antecipação do recebimento das vendas a prazo, garantiram ao Banrisul a distinção do Prêmio Mérito Lojista 2008, como o melhor cartão de débito, concedido pela Federação das Câmaras de

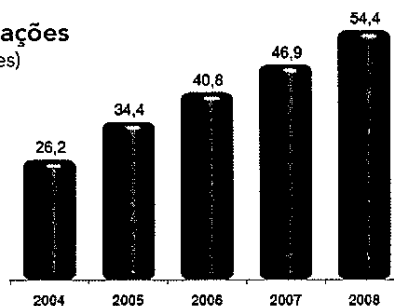
Estabelecimentos Cadastrados (Mil)



Movimentação Financeira (R\$ Milhões)



Transações (Milhões)



Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Sul (FCDL-RS). Atualmente, são 73,1 mil estabelecimentos cadastrados para atender os cerca de 3,0 milhões de clientes do Banrisul, o que contribuiu para a popularização do serviço e para o aumento do seu desempenho. Em 2008, 54,4 milhões de operações movimentaram em torno de R\$ 3,2 bilhões. Se comparados a 2007, os valores são 15,9% e 25,3% maiores respectivamente. Esses números evidenciam a evolução incontestável do Banricompras, porém, o potencial de crescimento do produto

é grande, tanto na base de usuários quanto na de estabelecimentos conveniados.

A Promoção Banricompras Premiável, com o objetivo de incentivar a utilização do produto e fortalecer a relação do Banco com os estabelecimentos conveniados, abrangeu o sorteio de prêmios em dinheiro aos clientes pessoa física, premiação aos estabelecimentos conveniados e seus atendentes e aos vendedores internos do Banco. Em 2008, foram distribuídos R\$ 1,8 milhão em prêmios para 1.801 clientes sorteados.

■ Banricompras Celular

Lançado em dezembro de 2008, o Banricompras Celular é uma solução para os vendedores e prestadores de serviços móveis, como taxistas, telentregas, vendedores ambulantes, etc. Por meio de um telefone celular e de um aparelho que funciona como leitora de cartão e impressora, são efetuadas as mesmas formas de

pagamento do Banricompras convencional. A tecnologia usada nesse serviço garante total segurança: os dados digitados no aparelho celular são imediatamente criptografados, trafegam de forma protegida na rede de telefonia móvel, e apenas são decodificados dentro dos sistemas operacionais do Banrisul.

■ Correspondentes Banrisul

Os clientes do Banrisul contam com uma alternativa flexível de atendimento, os Correspondentes Banrisul. São estabelecimentos comerciais conveniados, que prestam serviços bancários como saques, depósitos, transferências, pagamentos, recargas de celular, entre outros, evitando o deslocamento até a rede de agências e

ampliando o horário de atendimento.

Ao final de 2008, o Banco contava com cerca de 2,5 mil correspondentes, que movimentaram ao longo do ano R\$ 8,5 bilhões em 49,1 milhões de operações. A movimentação financeira apresentou crescimento de 30,1%, e o número de operações, 12,2%, em relação ao ano anterior.

■ Agência Virtual – Home e Office Banking

A Agência Virtual Banrisul é o ambiente de atendimento via Internet em que os correntistas podem realizar diversas operações bancárias, sem sair da sua casa ou escritório. Entre as facilidades do *Home e Office Banking*, estão a consulta de extrato, transferência entre contas, contratação de empréstimos ou aplicações, visualização de cheques emitidos ou depositados, recarga de celular, e os mais

diversos tipos de pagamentos.

Em 2008, foram realizadas 68,8 milhões de operações via Internet, que atingiram movimentação financeira de R\$ 71,9 bilhões. Em relação a 2007, em que foram efetuadas 57,6 milhões de operações, com volume total de R\$ 62,7 bilhões, verificou-se evolução de 19,4% e 14,7% respectivamente.



■ Call Center

Tendo em vista a necessidade de facilitar e agilizar o atendimento aos clientes, assim como liberar os funcionários das agências para a realização de negócios, o Banrisul disponibiliza dois canais de atendimento por telefone: o Banrifone e o Call Center de Agências. Pelo Banrifone, no ano de 2008, foram realizadas 4,9 milhões de operações no Atendimento Eletrônico e 486,6 mil atendimentos personalizados, com movimentação de R\$ 178,2 milhões.

O Call Center de Agências recebeu 105,8 mil ligações no atendimento personalizado, provenientes das 11 agências que já implantaram o projeto. Do total de ligações, 55,7% foram retidas e solucionadas, não sendo

necessário o atendimento pelas agências. A movimentação financeira foi superior a R\$ 1,7 milhão.

Ao final de 2008, o projeto de expansão do Call Center de Agências contava com todos os equipamentos do Data Center (sala de equipamentos) instalados e com 60 agências dotadas da infra-estrutura de telefonia. A integração sistêmica da solução e os testes operacionais foram concluídos e a expansão está prevista para três agências já em janeiro de 2009. Para manter a qualidade e a eficiência do atendimento, são realizadas avaliações do serviço prestado pelos operadores, por meio de pesquisa de satisfação, monitoria constante e processos de reciclagem periódicos.

■ Pregão Eletrônico

O Pregão *On Line* é uma ferramenta que possibilita o aumento da concorrência e a redução de preços na aquisição de produtos e de serviços contratados pelos segmentos de governo. Tem como finalidade ampliar a concorrência nas compras públicas e oferecer uma série de vantagens, tanto para o licitante como para o fornecedor. Além da economia, proporciona transparência dos processos de compras oferecidos às administrações públicas e permite que fornecedores de outras localidades participem das licitações, ampliando significativamente a concorrência. No exercício de 2008, a implementação do cadastro simplificado CELIC reduziu procedimentos de credenciamento, agilizou a habilitação dos fornecedores e, conseqüentemente, ampliou a base de empresas aptas a vender ao setor público. Em

julho, foi disponibilizada a opção lance intermediário, no qual o fornecedor pode disputar outras colocações além da primeira em um pregão eletrônico. Além dessas inovações, foi permitido às Centrais de Compras o cadastramento de mais de um homologador para os certames, promovendo maior agilidade na finalização das compras.

Em 2008 foram realizados, através do Portal Banrisul, 10,4 mil certames (42% superior a 2007), que corresponderam ao montante negociado de R\$ 87,7 milhões (110% superior a 2007) e que geraram economia para as Centrais de Compras no valor de R\$ 19,0 milhões (143% superior a 2007). Os leilões de dívida do Estado do Rio Grande do Sul realizados com fornecedores resultaram em economia de aproximadamente R\$ 2 milhões para os cofres públicos.



■ Smart Card

Está em fase de implantação mais um dispositivo para garantir a segurança no acesso ao *Home e Office Banking*. Os cartões de tarja magnética estão sendo substituídos pelo *smart card* multifuncional, tecnologia que possibilita

ao cliente movimentar sua conta em qualquer computador com total segurança, pois o acesso só é permitido com a utilização do cartão em poder do cliente, que leva uma chave privada de assinatura digital gravada em *chip*.

■ Cartões de Crédito

O Banrisul comercializou, em 2008, 301,0 mil cartões de crédito das bandeiras Visa e MasterCard, com evolução de 5,9% em relação a 2007. Além do crescimento na base de cartões, houve incremento no tíquete médio de compras de 6,9% e no de saques de 20,2%.

O crescimento da base dos cartões MasterCard foi incentivado pela campanha interna de comercialização denominada Tri-Legal, com

premiação aos vendedores, desenvolvida nos meses de agosto a dezembro de 2008. Foram comercializados nesse período 20.238 cartões, superando em 34,9% a meta estabelecida.

O Banrisul obteve destaque da Visanet, com a classificação em 2º lugar por desempenho de autorizações de crédito e 3º lugar em prevenção à fraude, entre todos os bancos emissores Visa no Brasil.

■ Seguros, Previdência e Capitalização

O Banrisul, em parceria comercial com as empresas Icatu Hartford e SulAmérica Seguros, coloca à disposição, em sua rede de agências, produtos de capitalização, seguros e previdência privada. Com abrangente portfólio, o Banco busca satisfazer as necessidades de seus clientes, atuando inclusive junto a segmentos específicos, como o Seguro Auto Mulher, lançado em 2008, que possui tarifas

diferenciadas e serviços especialmente voltados para o público feminino.

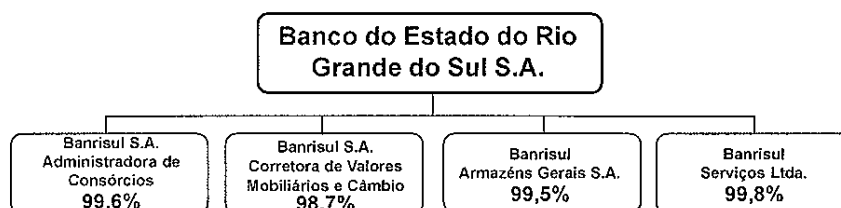
Durante o ano de 2008, a capitalização somou, em valores de produção, R\$ 4,7 milhões e a produção de seguros de bens e de pessoas, totalizou mais de R\$ 5,0 milhões. No mesmo período, foram entregues cerca de R\$ 12,0 milhões em prêmios aos clientes que possuem seguros de vida e capitalização.

Rede de Atendimento Banrisul

A Rede de Atendimento Banrisul estava composta, ao final de 2008, por 427 agências, sendo 395 no Rio Grande do Sul, 16 em Santa Catarina, 14 em outros estados brasileiros e 2 no exterior, em Nova Iorque e Grand Cayman. Os cerca de 3,0 milhões de clientes do Banco contam ainda com 435 Pontos de Atendimento Eletrônico (PAE), 169 Postos de Atendimento Bancário (PAB), 109 Postos de Atendimento Avançado (PAA) e 2 Postos de Arrecadação e Pagamentos (PAP). No Rio Grande do Sul, o Banco está presente em 406 municípios, que abrangem 97,78% da população do Estado.

Em 2008, onze postos de atendimento foram inaugurados e nove fechados. No mesmo período, foram abertas nove agências, das quais três em Santa Catarina, além de uma nova regional de vendas naquele Estado. A estratégia de expansão da Rede prevê a manutenção do *market share* gaúcho e a ampliação da participação em outros mercados com potencial de geração de resultados. Para 2009, está prevista a abertura de sete novas agências em Santa Catarina, três no Rio Grande do Sul e uma em São Paulo, além de pontos de atendimento eletrônico em locais de grande circulação, como postos de gasolina, supermercados e *shopping centers*.

Empresas Controladas



■ Banrisul S.A. Administradora de Consórcios

A Banrisul S.A. Administradora de Consórcios busca de forma transparente oferecer alternativas e auxiliar as famílias gaúchas e brasileiras que encontram no consórcio uma maneira prática e fácil de aquisição de bens, nos segmentos de automóvel, imóvel ou motos. A Empresa encerrou 2008 com 20.569 cotas, sendo 18.863 ativas, totalizando R\$ 428 milhões em volume de cartas de crédito. A quantidade

de cotas vendidas nesse ano foi de 10,4 mil com volume de crédito de R\$ 226,5 milhões. Ocorreram 2,9 mil contemplações, representando a entrega de 2,2 mil bens e a distribuição do montante de R\$ 42,8 milhões na economia para a aquisição de bens de consumo. O Lucro Líquido registrado atingiu R\$ 10,8 milhões, com crescimento de 20,0% em relação a 2007.

■ Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio

Operando no mercado de capitais como intermediadora na compra e venda de ações à vista, de opções, termo e futuro, e na administração de recursos de terceiros, em

carteiras individuais e coletivas através de fundos e clubes de investimentos, a Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio conta com uma mesa de operações formada



por profissionais altamente qualificados para assessorar os investidores. Como reconhecimento à qualidade de seus serviços, a Corretora foi classificada entre as 20 melhores em eficiência no estudo publicado pela revista *Balço Financeiro 2008*, do jornal *Gazeta Mercantil* de São Paulo.

Os reflexos do cenário econômico mundial não afetaram o desempenho da Corretora em 2008,

que apresentou Lucro Líquido de R\$ 8,0 milhões. O volume total de negócios realizados no ano foi de R\$ 845,6 milhões, com crescimento de 27,9% em relação ao ano anterior. Pelo *Home Broker*, foram negociados R\$ 521,9 milhões, representando expressiva evolução de 283,4% em doze meses e participação de 61,7% no total negociado pela Empresa.

■ Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Com sede em Canoas-RS, a Banrisul Armazéns Gerais atua como permissionária da Receita Federal na prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias, nos regimes de Armazém Geral e Porto Seco. Sua estrutura conta com nove armazéns, que perfazem mais de 33 mil metros quadrados de área construída. Em 2008, atendeu a 29,0 mil despachos aduaneiros, dos quais 6,7 mil

relativos à importação e 22,3 mil à exportação. A melhoria dos processos internos, a contenção de despesas, o aumento das operações sob regime alfandegado com ajustes na cobrança dos serviços foram fatores que contribuíram para o resultado positivo da Empresa. O Lucro Líquido do exercício totalizou R\$ 2,1 milhões, 173,2% a mais do que no ano anterior.

■ Banrisul Serviços Ltda.

A Banrisul Serviços, administradora da marca *Refeisul*, opera na Região Sul do país nos segmentos de tíquete e cartão Refeição e Alimentação, cartões Combustível, Presente e *Private Label*. Diariamente, mais de 200,0 mil usuários comprovam a eficiência dos serviços *Refeisul*, que conta com uma rede de cerca de 39,0 mil pontos credenciados.

Em 2008, o faturamento da Empresa atingiu R\$ 360,0 milhões, volume 12,9% superior ao

exercício anterior. O Lucro Líquido totalizou R\$ 9,7 milhões, com redução de 24,1% em doze meses, tendo em vista que, em 2007, houve a incorporação da carteira de cartão de crédito pelo Banco, que gerou lucro extraordinário na ordem de R\$ 12,8 milhões. Para 2009, estão previstos os lançamentos dos cartões *Benefício* e *Manutenção de Frota*, aumentando o portfólio de produtos à disposição das 3,4 mil empresas conveniadas.



Governança Corporativa

Para assegurar aos acionistas a gestão estratégica da Empresa e a efetiva monitoração da Diretoria Executiva, o Banrisul aderiu ao Nível 1 de Governança Corporativa em 2007, ao realizar oferta pública de ações contemplando aumento de capital de aproximadamente R\$ 800,0 milhões. A relação entre propriedade e gestão por meio do exercício da boa governança se dá através do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. Essa atuação garante a todos os *stakeholders* transparência, equidade e adequada prestação de contas.

As implicações relativas à listagem do Banco no Nível 1 envolvem regras estabelecidas para companhias com ações listadas no Novo Mercado, as quais estão incluídas no Estatuto Social do Banrisul e são citadas a seguir:

- dos membros do Conselho de Administração, ao menos 20% são Conselheiros Independentes;
- a obrigação de realizar ofertas públicas de aquisição de ações sob determinadas circunstâncias;
- extensão para todos os acionistas das mesmas condições obtidas pelos acionistas controladores quando da alienação do controle do banco e
- necessária submissão do Banrisul, seus acionistas controladores, administradores e membros do Conselho Fiscal ao Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado da Bovespa, para fins de resolução de conflitos que possam surgir, relacionados ou oriundos da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social do Banco, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários, além daquelas constantes do Regulamento do Nível 1 de Governança, do Regulamento de Arbitragem e do Contrato de Adoção de Práticas de Governança Corporativa do Nível 1.

Para concretizar o compromisso de responsabilidade nas ações, a Instituição adota o Código de Ética Banrisul, instrumento que norteia a conduta moral e ética disseminada na rotina dos colaboradores, estabelecendo o padrão de relacionamento a ser adotado com os públicos de interesse, sejam eles acionistas, colaboradores, fornecedores, clientes, concorrentes, entidades, comunidade e Governo.

Em conformidade com as normas da Comissão de Valores Mobiliários, o Banrisul informa que a empresa *Deloitte Touche Tohmatsu* Auditores Independentes prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria no ano de 2008.



■ Relação com Investidores

A importância que uma relação transparente com o mercado tem para o Banrisul está confirmada em suas ações que objetivam demonstrar e facilitar a disseminação de dados e informações sobre o Banco, proporcionando ao público especializado maior conhecimento sobre o negócio. Nesse sentido, foram realizadas cerca de 280 reuniões, presenciais ou não, com analistas de mercado e acionistas, no Brasil e no exterior, durante o ano de 2008.

Entre os eventos de maior destaque, estão as apresentações públicas (APIMEC) ocorridas em Porto Alegre e São Paulo, as participações no *Brazil Day 2008* em Nova Iorque e na 10ª edição da *Latibex* em Madri, e eventos patrocinados por bancos de investimento no Brasil e no exterior. Também foram visitados investidores brasileiros em São Paulo e no Rio de Janeiro, e estrangeiros na Europa e nos Estados Unidos. O principal reflexo dessa aproximação foi o incremento dos negócios com a ação BRSR6 ao longo de todo o ano e sobretudo no último trimestre, e a inclusão do Banco, a partir de janeiro de 2009, no IBrX-100 - Índice Brasil, que acompanha as 100 ações mais negociadas na BOVESPA nos últimos doze meses.

O volume de negócios e a movimentação financeira tiveram variações significativas em 2008. A ação PNB do Banrisul (BRSR6) registrou, em dezembro de 2008, média mensal diária de

329 negócios, 161% superior ao número registrado em dezembro de 2007 (126 negócios). O volume financeiro cresceu em R\$ 1,2 milhão na comparação anual, e o saldo médio diário, em dezembro de 2008, de R\$ 7 milhões é 20% superior ao apurado no final do ano de 2007.

Outras decisões adotadas nesse exercício foram (i) a proposta de distribuição de dividendos adicionais para os exercícios de 2007 e 2008, em percentual equivalente a 10% (dez por cento) do lucro líquido ajustado, oriundo da Reserva Estatutária, totalizando dividendos de 35% (trinta e cinco por cento), (ii) a venda, em leilão público, das frações remanescentes do processo de bonificação e grupamento de ações, conforme deliberado em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizadas em 2007, e (iii) a adoção da política de pagamento de juros sobre o capital próprio antes do encerramento de cada trimestre.

Buscando ampliar a visibilidade e liquidez de suas ações, duas instituições iniciaram cobertura pública do Banrisul em 2008: o Banif, em julho, e o Banco do Brasil, em dezembro. Somando-se ao Credit Suisse e UBS Pactual, são quatro instituições financeiras realizando atualmente esse trabalho, número que deve ser ampliado em 2009.

■ Juros sobre Capital Próprio/Dividendos

Foi proposto pelo Conselho de Administração do Banco e aprovado pela Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, em 25.03.08, o incremento de 10% nos exercícios financeiros de 2007 e 2008, totalizando 35% sobre o Lucro Líquido Ajustado. Ao longo de 2008, foram pagos R\$ 132,5 milhões relativos a dividendos incidentes sobre o resultado do exercício de

2007 e R\$ 168,5 milhões a título de Juros sobre o Capital Próprio, sendo retidos R\$ 10,6 milhões em Imposto de Renda e creditado o valor líquido de R\$ 157,9 milhões. Além disso, R\$ 38,5 milhões referentes ao exercício social de 2008 foram provisionados e deverão ser pagos em data a ser definida pela Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária.



Controles Internos e Compliance

O Banrisul aprimora continuamente o monitoramento nos processos de negócios da Instituição, mitigando os riscos, promovendo a cultura de controle e as oportunidades de melhorias e obedecendo a parâmetros de mercado, no que se refere a padrões éticos de controles e transparência das informações.

O Sistema de Controles Internos é um conjunto de ações adotadas pela Administração para garantir que os objetivos e metas estabelecidos pela Instituição sejam atingidos. Essas ações visam à proteção dos recursos do Banco e à segurança de que os registros sejam precisos e confiáveis, além de assegurar os aspectos de conformidade, mediante o cumprimento da legislação e das normas regulamentares internas e externas – *Compliance*.

As políticas são estabelecidas pelo Comitê de Gestão de Controles Internos e ratificadas pelo Comitê de Gestão Bancária, que tem como atribuição consolidar a visão estratégica global do Banco mediante o acompanhamento das ações propostas e realizadas, dos aspectos de controles internos e da aderência às diretrizes estabelecidas pela Diretoria.

■ Gestão de Risco

A Gestão de Riscos é ferramenta estratégica e fundamental para qualquer instituição financeira. Os riscos intrínsecos a uma empresa desse ramo abrangem desde riscos facilmente identificáveis na ordem financeira, como os Riscos de Mercado, de Liquidez, de Crédito, assim como aqueles não diretamente identificados como tal, mas também de extrema importância, como Risco Operacional, de imagem, dentre outros.

No Banrisul, a Gestão de Riscos busca identificar e integrar processos de mitigação de riscos,

naturais à atividade bancária, com aprimoramento contínuo e sistemático. O desenvolvimento de políticas, sistemas de controles internos e normas de segurança, integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos, visam ao alinhamento da Empresa aos padrões recomendados pelo Novo Acordo de Capitais - Basileia II, adotando as melhores práticas de mercado, através da melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital requerido.

■ Risco de Crédito

A estrutura de avaliação de riscos do Banrisul está alicerçada no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem, desde a extensa rede de agências, com suas diversas categorias, até as esferas diretivas e seus comitês de risco e crédito na Direção-Geral. Esse processo objetiva agilizar a concessão com base em limites tecnicamente pré-definidos, que determinam a exposição máxima que a Instituição esteja disposta a operar com cada cliente, atendendo o binômio risco/retorno.

A contínua e crescente utilização de metodologias estatísticas para avaliação de risco de pessoas físicas e jurídicas, com a parametrização de políticas e regras de negócios, refletiram positivamente nos ativos da Instituição. A adoção de sistema de *credit score* e *behaviour score* oportunizou o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com classificações de risco previstas nos modelos estatísticos, que são conceitualmente mais atrativos para manejo com crédito massificado. Os modelos proprietários estão em conformidade com a Resolução nº 2.682, de



22.12.99, do Banco Central do Brasil.

O Banrisul adota estudos técnicos que avaliam as empresas sob prismas financeiro, de gestão, mercadológico e produtivo, com revisões periódicas, observando ainda cenários econômico e concorrencial contemporâneos e prospectivos, inserindo as empresas nestes ambientes. A Gestão de Risco de Crédito tem como diretriz postura seletiva e conservadora da Instituição, seguindo estratégias definidas pela alta Administração e áreas técnicas da Corporação. Essa linha mestra permitiu que o Banco tivesse um desempenho no crédito superior aos últimos anos, com melhora da qualidade da carteira, refletida na elevação do percentual de operações classificadas nos níveis AA até C em relação ao volume total de crédito. A consolidação dos modelos permitiu crescimento qualitativo na concessão de crédito, com avanços significativos na mitigação de risco, e lançou bases para modernização desses instrumentos na égide dos princípios definidos pelo acordo Basileia II, o que

■ Risco de Mercado

O risco de mercado está associado à possibilidade da instituição incorrer em perdas provenientes de descasamentos nos preços de contratos ativos e passivos, por força de oscilações de taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços, etc.

O Banrisul implementou, no exercício de 2008, medidas para qualificar as informações relativas ao Risco de Mercado, seja para a melhoria dos mecanismos de gestão: otimização da relação risco e retorno, diversificação de riscos e identificação de limites máximos de exposição, bem como para adequar-se às exigências do Banco Central do Brasil, vigentes desde 01.06.2008.

Dentre essas medidas, citam-se a realização de alterações sistêmicas para implementação de modelos internos de apuração do requerimento de capital para Risco de Mercado, bem como o

propiciará ao Banco passar da abordagem padrão para o nível intermediário, maximizando sua estrutura de capitais, com aferição ainda mais precisa acerca dos riscos envolvidos nas operações de crédito. O cronograma de ações instituído pelo Banrisul está consoante ao exigido pela autoridade monetária no tocante às resoluções e circulares do Banco Central do Brasil referentes às exposições ponderadas por fator de risco. A complexidade desse processo exige aprimoramento da administração do risco, com a qualificação e atualização dos profissionais da área, políticas que, em conjunto aos investimentos em sistemas e processos internos, são uma constante nas ações diretas do Banrisul.

A gestão eficaz do Risco de Crédito do Banrisul permite expansão da carteira de crédito com segurança, mesmo frente ao cenário prospectivo de aumento da inadimplência causado pela crise financeira internacional, dada a potencialidade dos instrumentos utilizados para mensuração dos riscos inerentes a cada cliente.

mapeamento de processos necessários ao levantamento das posições relativas à exposição em diferentes indexadores.

As metodologias de avaliação de Risco de Mercado adotadas pelo Banrisul, a exemplo das melhores práticas utilizadas no mercado, incluem *Value at Risk (VaR)*, Análise de Sensibilidade e Teste de Estresse.

O *VaR* é um método através do qual se quantifica a perda máxima esperada, expressa em valores monetários, de um portfólio ou investimento, dentro de um horizonte de tempo e intervalo de confiança determinados. A Análise de Sensibilidade é de extrema importância para a análise de novos cenários. Uma vez identificado o cenário básico, alguns parâmetros são alterados com vistas à análise e avaliação das informações fornecidas pelo modelo. Dessa forma, a sensibilidade do capital



do Banco aos efeitos de movimentos de mercado é mensurada através de simulações sob cenários de estresse.

Os cenários de estresse são construídos com base em alterações nas variáveis de mercado, sendo baseados em períodos históricos ou cenários macroeconômicos projetados. Os estudos têm por finalidade prevenir o risco de perda de recursos numa eventual mudança de posição, ou por instabilidade no mercado financeiro.

Essas análises foram particularmente relevantes, no segundo semestre de 2008, face às

■ Risco de Liquidez

O risco de liquidez está associado à possibilidade da instituição ter dificuldades para liquidar posições, por força de descolamentos de fluxos financeiros ativos e passivos, decorrentes de descasamento de prazos ou de alterações nas curvas de preços.

No Banrisul, os processos de acompanhamento da liquidação de posições ativas e passivas e de tomada de decisão quanto aos eventuais ajustes são executados de forma concomitante aos procedimentos de gestão do risco de mercado.

Os Comitês de Gestão Bancária e Econômica atuam no nível de gestão, na definição de políticas de contingências e no planejamento de níveis confortáveis de liquidez. No nível técnico, as rotinas de controle diário da

■ Risco Operacional

Conforme determina a Resolução nº 3.380, de 29.06.06, do Banco Central do Brasil, foram definidas a política institucional, os processos, os procedimentos e os sistemas necessários à implementação da estrutura de gerenciamento do Risco Operacional no Banrisul. A divulgação da Política de Gerenciamento do Risco Operacional ao quadro funcional do Banco está publicada em Resolução Interna nº 4.354, de 20.06.08, e consolidada através de normativo. O executivo responsável pelo Risco Operacional é o Diretor-Presidente do Banrisul.

turbulências experimentadas nos mercados financeiros, ainda que o grau de exposição do Banco em câmbio, operações de swap ou derivativos seja reduzido.

Cabe ainda ressaltar que o monitoramento das posições de ativos e passivos se dá através de relatórios de acompanhamento de mercado e registro diário das carteiras do Banrisul. As políticas de ajustes de posições são definidas pelos Comitês de Gestão Econômica e Bancária, com vistas à manutenção de limites operacionais, bem como à preservação da solidez do Banco e do Conglomerado.

tesouraria utilizam os mesmos instrumentos e metodologias consideradas na avaliação da evolução de descolamentos provenientes de alterações nos preços de ativos e passivos, em especial, derivadas de mudanças no ambiente macroeconômico.

As projeções de fluxo de caixa, no que se refere às posições ativas, considera cenários de diferentes níveis de evolução da carteira de crédito e de instrumentos financeiros, bem como distintas possibilidades de alteração nos indicadores de adimplemento.

Para os passivos, as premissas adotadas incluem a possibilidade de resgates antecipados de captações remuneradas, bem como a ocorrência de evolução da captação em níveis inferiores aos projetados.

Fazem parte da estrutura, o Comitê de Controles Internos, responsável pela deliberação de assuntos definidos como de sua competência; a Controladoria, como área gestora do gerenciamento dos riscos operacionais; *Compliance*, Superintendentes das Unidades da Direção-Geral e as administrações das agências são responsáveis pela conformidade dos controles internos nas suas dependências; e *Controller*, responsável pelo *Compliance* do Banco. Essa estrutura tem como principais responsabilidades identificar,



avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais do Banrisul, inclusive aqueles decorrentes de serviços terceirizados.

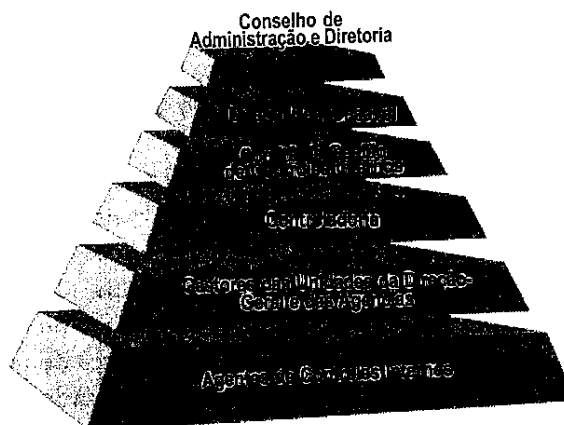
Todos os empregados e estagiários do Banrisul e os prestadores de serviço terceirizados são responsáveis pela adoção de medidas comportamentais que evitem a exposição a riscos, no limite de suas atribuições.

Para dar suporte às atividades, a Gestão do Risco Operacional conta com um sistema automatizado, baseado na gestão do conhecimento, o qual permite à Organização identificar, criar, representar e distribuir o conhecimento, permitindo sua utilização, consciência e aprendizagem. Através da análise das informações coletadas, é gerada a Matriz de Risco Operacional do Banrisul. Por meio de Planos de Ação que serão avaliados e priorizados pelas instâncias decisórias da Instituição, a Matriz permite inspirar maior confiança em todos os níveis do negócio, com a redução da exposição a riscos e de perdas efetivas.

■ Índice de Basileia

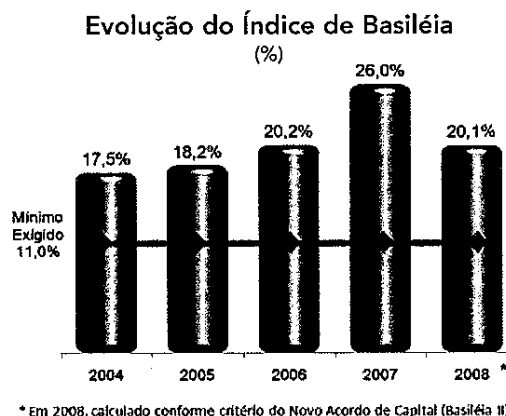
O Índice de Basileia, a partir de julho de 2008, foi calculado atendendo às premissas do Novo Acordo de Capital – Basileia II, conforme regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil que tratam da implementação das estruturas de gerenciamento de riscos operacionais e de mercado, das regras de apuração do Patrimônio de Referência por meio das Resoluções 3.444, 3.464 e 3.490 e das Circulares 3.360, 3.361, 3.362, 3.363, 3.364, 3.365, 3.366, 3.368, 3.383 e 3.389. O Banco Central do Brasil disciplina a manutenção de índice padrão mínimo ao nível de 11,0%.

O Índice de Basileia representa a relação entre o patrimônio de referência e os ativos ponderados pelo risco, demonstrando a solvabilidade da empresa. No Banrisul, esse índice atingiu 20,1% em dezembro de 2008, 9,1 pp. acima do exigido pelo Banco Central do Brasil. Influenciaram positivamente na



A descrição da Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional será disponibilizada no site <http://www.banrisul.com.br>, na rota: "Relação com Investidores/Governança Corporativa/Risco Operacional", a partir do primeiro trimestre de 2009.

O Banrisul adotou a metodologia de Abordagem do Indicador Básico, com o objetivo de apurar a parcela de capital para cobertura de Risco Operacional, conforme estabelecido pela Circular nº 3.383, de 30.04.08, e Comunicado nº 16.913, de 20.05.08, do Banco Central do Brasil.



composição do Índice a redução no fator de ponderação de risco aplicável aos créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, de 300% para 100%, e o incremento no Patrimônio de Referência em consequência do novo tratamento à provisão adicional para operações de crédito.



Modernização Tecnológica

O Banrisul tem sido frequentemente reconhecido na área de tecnologia como uma instituição que aposta na introdução de soluções capazes de produzir diferenças em processos de negócios e na entrega de serviços aos clientes, antes mesmo dessas inovações se tornarem realidade no mercado.

O pioneirismo do Banrisul em tecnologia pode ser ilustrado por várias iniciativas. Na década de 90, foi uma das primeiras instituições a utilizar a *internet banking* como canal alternativo para a realização de transações financeiras; destacou-se na utilização do software livre em terminais de auto-atendimento e, mais recentemente, em 2007, pelo desenvolvimento da solução *mobile banking*, que permite a realização de operações bancárias diretamente no telefone celular.

No exercício de 2008, a grande novidade foi o lançamento do cartão multiuso, desenvolvido internamente como um mecanismo que suporta, além das operações convencionais, a certificação digital. A tecnologia de certificação, incorporada ao cartão, agrega maior segurança às transações, pois permite que os clientes possam unificar suas senhas, utilizando apenas uma criptografada em todos os canais. O projeto está em fase de testes pelos funcionários da Instituição e em alguns órgãos públicos. A solução deverá estender-se aos correntistas já no primeiro semestre de 2009. A Instituição tem como meta a migração de toda a base de clientes para cartões chipados em, no máximo, dois anos.

Os investimentos em Tecnologia da Informação - TI estão tão alinhados à estratégia de negócios do Banrisul que, entre as ações de celebração dos 80 anos, completados em setembro de 2008, a Instituição promoveu o *Fórum Internacional de TI Banrisul*, evento, realizado em 28.10.08, com a participação de mais de mil



pessoas, entre empresários do setor, representantes de bancos e grandes nomes nacionais e internacionais de entidades ligadas à área de tecnologia da informação, como IBM, ITI, GARTNER, BULL, GEMALTO, VERIFONE, SMART CARD ALLIANCE entre outras. O Fórum permitiu um amplo debate, entre os especialistas convidados, sobre o cenário atual e as novas perspectivas na área de TI e oportunizou a divulgação de produtos e projetos que o Banco tem desenvolvido para prover a segurança da informação aos clientes.

As boas práticas do Banrisul na área de tecnologia renderam-lhe o *status* de inovadora no setor. Entre os reconhecimentos recebidos em 2008, destacam-se: *Melhor modelo de cartão integrado do mundo*, pelo melhor projeto em nível mundial de integração de operações bancárias e governo eletrônico, *Troféu Outstanding Smart Card Achievement Latin America*, pelo Cartão Múltiplo Banrisul com *Chip*, como o projeto mais arrojado e emergente na América Latina.

A referência da Instituição em TI pode também ser caracterizada pela participação, como palestrante e expositora, em eventos nacionais e internacionais. Em 2008, executivos do Banrisul participaram de eventos na Flórida, CTST2008; em Miami, *Mobile Commerce*; na França, CARTES2008; na Guatemala, CLAB2008, além de eventos promovidos pela Febraban, no Brasil - CNAB/SP e *Workshop Febraban/SP* entre outros.

Os investimentos em tecnologia somaram R\$ 151,9 milhões em 2008. Para 2009, projeta-se que o volume de investimentos atinja cerca de R\$ 230,0 milhões.



Ações com Poder Público

O Banrisul vem inovando no seu relacionamento com o poder público ao apresentar de forma mais destacada sua integração com os repasses de recursos do Estado e da União, que objetivam beneficiar o desenvolvimento sustentado das comunidades em que está inserido. Ao adotar estratégias de assessoramento a essas comunidades, a partir do *expertise* profissional que possui, e através de parcerias, contribui efetivamente com a modernização da gestão pública.

No ano de 2008, o Banco construiu parcerias com o Estado, a Famurs e o Ministério Público para proporcionar qualificação da gestão pública. Além disto, apoiou inúmeros eventos regionais, através de patrocínios que oportunizam a divulgação das competências locais, sejam em feiras, festivais, rodeios ou outros eventos.

■ Setor Público Municipal

No ano de 2008, o Banrisul consolidou sua posição de liderança no segmento municipal. As ações comerciais desenvolvidas pelo Banco incrementaram os resultados do Convênio firmado entre Banrisul, Famurs e Municípios. Nesse ano, 64% dos municípios do Estado pagaram suas folhas de pagamento, exclusivamente, através do Banco.

Aproximadamente 300 novos convênios de Crédito Imobiliário foram firmados entre o Banrisul e os municípios, habilitando mais de 130 mil servidores a adquirir seus imóveis com taxas, prazos e percentuais de financiamento diferenciados, colaborando para o aumento do volume de

operações realizadas pelo Banco nesse segmento. O número de implantações do sistema de Contas a Pagar Eletrônico, meio operacional responsável pela transferência dos créditos da folha de pagamento, atingiu 91% dos municípios conveniados. A participação do Banrisul na arrecadação de tributos e taxas municipais atingiu o número de 3,2 milhões de documentos em 261 conveniados.

As relações econômicas e sociais entre o Banrisul e o setor público municipal estabeleceram o Banco como um dos principais agentes do desenvolvimento local e de integração das comunidades no ano de 2008.

■ Setor Público Estadual

No papel de agente financeiro do Tesouro do Estado, o Banrisul ampliou e qualificou sua atuação junto ao segmento público estadual ao longo de 2008. Assim, no último trimestre, foi implantada a disponibilização das informações da arrecadação de 15 em 15 minutos. A emissão de remessas parciais permite ao gestor ter conhecimento prévio das receitas que deverão compor seu fluxo de caixa, otimizando a arrecadação de tributos e taxas e ampliando a segurança e o controle dos pagamentos realizados pelos contribuintes. O total de receitas estaduais vinculadas às Administrações Direta e Indireta ultrapassou a quantidade de

22,2 milhões de documentos, representando um volume de R\$ 15,6 bilhões.

Com a prestação do serviço de folha de pagamento, aproximadamente 350 mil servidores e pensionistas do Estado receberam mensalmente, através do Banco, seus proventos. No Programa Habitacional Cheque Casa – que se destina a viabilizar ações de construção e melhorias habitacionais, proporcionando o acesso das populações urbana e rural de baixa renda à moradia com qualidade e conforto mínimos – foram beneficiados moradores dos municípios de São João do Polêsine e de Nova Hartz.



■ Setor Público Federal

A estratégia do Banrisul, no âmbito Federal, é ampliar sua atuação e sua estrutura de atendimento, com o objetivo de incrementar os negócios com entes públicos e servidores. Assim, o ano de 2008 foi marcado pela formalização de novos convênios e contratos com esses clientes, como o convênio de consignação em folha de pagamento com a Administração Federal e o de crédito imobiliário com a Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica-CGTEE.

■ Poder Judiciário e Ministério Público

A parceria existente entre o Banrisul e o Tribunal de Justiça do Estado possibilita, cada vez mais, a qualificação das soluções de arrecadação, proporcionando maior segurança e controle ao recolhimento de taxas, custas e depósitos judiciais. Em 2008, todos os tipos de documento do Poder Judiciário foram disponibilizados para emissão com código de barras, facilitando, assim, o pagamento dessas guias nos canais de auto-atendimento. O Banco é detentor da exclusividade da arrecadação do Poder Judiciário e registrou, nesse ano, o volume de 1,5 milhão de documentos, número 25% superior ao do ano de 2007.

O Banco também é um importante agente arrecadador de tributos e taxas. No ano de 2008, foram recebidos mais de 5,5 milhões de documentos (GPS, DARF, DAS), representando montante superior a R\$ 8,1 bilhões. Como agente pagador de benefícios do Instituto Nacional de Seguridade Social-INSS, nesse período, efetuou mensalmente o pagamento de cerca de 500 mil benefícios, que totalizaram mais de R\$ 3,5 bilhões.

O Banrisul possui 55 pontos de atendimento, entre agências, postos de atendimento bancário e pontos de atendimento eletrônico, instalados nas dependências do Poder Judiciário e do Ministério Público, exclusivamente para atender seus servidores e para facilitar na prestação jurisdicional à sociedade gaúcha. Para reforçar a parceria com o segmento, apóia, através de patrocínios e ações de mídia, a Associação dos Juízes do RS-AJURIS, Associação do Ministério Público do RS-AMP/RS, Associação dos Servidores da Justiça-ASJ, Centro dos Funcionários do Tribunal de Justiça-CEJUS e Associação dos Servidores do Ministério Público-APROJUS.



Marketing

A estratégia de comercialização adotada no Banrisul prioriza linhas de comunicação que abrangem divulgação institucional, de produtos e serviços, virtual, cultural, esportivo e social. Todas essas vias garantem acessibilidade aos produtos e serviços, reforçam a imagem, fortalecem a tradição e agregam valor à marca Banrisul.

Em setembro de 2008, a Instituição completou 8 décadas. Ao longo desses anos, o Banrisul tem sido agraciado com inúmeras distinções, reconhecimentos que reforçam o lançamento de campanhas institucionais, cujo foco, em 2008, priorizou a ampliação do *market share*, a competitividade dos negócios e o fortalecimento da imagem e da tradição da Instituição.

O Banrisul operacionalizou, com sucesso, em 2008, políticas de divulgação de produtos e serviços. A forte inserção do Banco, não apenas nos grandes centros, como também em pequenas comunidades, capacitou a Instituição a oferecer um portfólio de produtos e serviços ajustado às demandas diferenciadas de cada região.

Entre as iniciativas implementadas em 2008, destacam-se as campanhas *Banricompras Premiável*, produto exclusivo do Banrisul, o relançamento do produto de investimento *POP Invest Premiável*, que recebeu nova logomarca e comunicação, a instalação de *front lights* (painéis luminosos) em 13 municípios catarinenses, dando maior visibilidade às agências do Banrisul que operam naquele Estado, além de promoções desenvolvidas em escolas, *Banrisul no Colégio*, voltadas para estimular a responsabilidade financeira nos jovens, estratégia que rendeu ao Banco o reconhecimento como *Top de Marketing*, com o *case Na Onda Jovem*.

A disseminação de serviços virtuais também foi alvo de atenção em 2008. O desenvolvimento de uma nova identidade visual, com destaque para a campanha institucional "Quem tem Banrisul tem tudo", agregou ao portal do Banco na Internet maior atratividade e agilidade, mediante a disposição por áreas temáticas que facilitaram o acesso em função do interesse de cada público específico.

A Cultura também tem recebido atenção especial do Banrisul. O Banco é parceiro de inúmeros projetos e empreendimentos. Mesclando música e educação, a Instituição apoiou a 9ª edição dos Concertos Banrisul para Juventude, que abre o mundo artístico da Orquestra de Câmara do Theatro São Pedro a crianças e adolescentes de escolas públicas e particulares. Contaram também com o apoio do Banrisul, projetos e eventos como o Multipalco, a Festa da Uva, Expodireto e Expobento, a Casa de Cultura Mario Quintana, o Museu de Arte do Rio Grande do Sul, o Memorial do RS, o Museu de Comunicação Hipólito José da Costa e o Museu Julio de Castilhos, 36º Festival de Cinema de Gramado, Expointer, 54ª Feira do Livro de Porto Alegre, Projeto Ler é Tudo, Natal Luz, além de feiras, festivais e eventos no interior do Estado e produções do cinema gaúcho.

Os patrocínios concedidos pelo Banrisul estendem-se aos grandes clubes de futebol do Estado, principalmente à dupla Gre-Nal, e também a atletas gaúchos expoentes nas mais diversas modalidades esportivas, como judô, natação e patinação, ações que caracterizam um valioso instrumento promocional do Banco e, principalmente, de integração e desenvolvimento da comunidade gaúcha.



Recursos Humanos

O modelo de gestão de pessoas do Banrisul prioriza a formação integral de seus colaboradores, por entender que eles são os principais responsáveis pela realização dos objetivos traçados. Programas de treinamento e capacitação são disponibilizados a todo o quadro funcional, nas mais diversas áreas e modalidades, em parceria com escolas, universidades e consultorias. As atividades são realizadas *in-company*, no Centro de Treinamentos Banrisul e também nas escolas e universidades, proporcionando diversidade de convívio e aprendizagem.

Com essa visão, em 2008, o Banco ofereceu 1.749 cursos que tiveram 9.348 participantes, totalizando aproximadamente 181,7 mil horas de treinamento e investimento de R\$ 6,0 milhões. Desse total, R\$ 469,5 mil foram direcionados a programas de graduação, R\$ 840,9 mil a programas de pós-graduação e R\$ 262,3 mil ao ensino de línguas estrangeiras. Destaca-se a formação de 50 novos gerentes de negócios e 112 supervisores, e a participação de 259 funcionários em MBAs.

Além dos programas de formação profissional e com o objetivo de proporcionar melhor qualidade de vida aos empregados e suas famílias, o Banco oferece diversos benefícios assistenciais, tais como auxílio creche-babá, programa de residência para gerentes, planos de assistência médico-hospitalar, odontológica e farmacêutica, apólice de seguro de vida em grupo, plano de previdência complementar, entre outros.

O Banrisul encerra 2008 com um quadro de 9.207 funcionários e 1.937 estagiários. Foram 734 admissões provenientes do último concurso público e 347 desligamentos por aposentadoria, exoneração ou falecimento. O aumento de 387 colaboradores deve-se à expansão da Rede e aos novos projetos em desenvolvimento. As despesas de pessoal, incluindo folha de pagamento, encargos e benefícios, acumularam R\$ 835,4 milhões em 2008.

Responsabilidade Corporativa

O Banrisul firmou-se, nos últimos anos, como agente propulsor de práticas sustentáveis amparadas nos conceitos de responsabilidade social e de cidadania corporativa.

Nesse contexto, foram investidos, em 2008, R\$ 30,3 milhões em ações voltadas à comunidade, ao público interno e ao

meio ambiente. Essas três vertentes, juntas, formam a base da gestão de responsabilidade corporativa do Banco, contemplando educação, cultura, esporte, saúde e meio ambiente.

A qualidade dos produtos e serviços do Banrisul depende, também, daqueles que vão produzi-los e entregá-los ao público. Para isso, é fundamental a atenção dispensada à saúde e à qualidade de vida de todos os seus colaboradores. Assim, o Banco oferece, ao seu quadro funcional, diversos programas de prevenção e tratamento da saúde integral e ocupacional por meio do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.

O Banrisul, como empresa socialmente responsável, atua fortemente nas ações relacionadas à inclusão das crianças e jovens tanto no âmbito educacional como cultural e esportivo. Entre as diversas iniciativas, estão o apoio a Júnior Achievement, o Programa Rede RS Criança, o Karatê



além do Esporte e o Projeto Pescar Banrisul, que há cinco anos é mantido para promover a inclusão de jovens em situação de vulnerabilidade social. Em parceria com a Fundação Projeto Pescar, já foram formadas cinco turmas, totalizando 100 jovens entre 16 e 19 anos. Desses, 76% já estão inseridos no mercado de trabalho.

As diretrizes de gestão social também estão alinhadas à eficiência energética e ao combate ao desperdício de energia elétrica. O Programa de Eficiência Energética Banrisul – Progeb apresenta a preocupação quanto à conscientização sobre o uso inteligente de energia, resultando em mudança de hábitos através de treinamentos e palestras. Na prática, implantar a eficiência no uso de energia significa substituir equipamentos antigos por modernos e certificados.

Em 2008, foi lançada a linha de Financiamento para Implantação de Projetos de Eficiência Energética, proporcionando recursos financeiros necessários para investir no uso eficiente da energia elétrica, com ações eficazes no âmbito socioambiental.

Já o Programa Reciclar Banrisul incorpora na prática diária a visão ecológica e social. Visa a reduzir a geração de resíduos em empresas e criar uma consciência sobre o descarte adequado dos mesmos. A iniciativa, que tem um forte trabalho com o público interno, também vem ampliando as parcerias com escolas, associações, ONGs, secretarias e prefeituras. Em 2008, foram realizadas ações em diversos municípios do Rio Grande do Sul através de oficinas, Contação de Histórias, *benchmark* e exposições que contaram com mais de 30 mil participantes.

Os resíduos, corretamente destinados, são geradores de trabalho e renda. Nesse ano, através do Programa Reciclar, foram encaminhados 44.807 kg de resíduos secos, gerados nos órgãos administrativos, para as Unidades de Triagem e 397.000 kg de papel para reciclagem. Em relação à economia gerada, houve a redução de 33,7% em compra de papel em comparação ao ano de 2007. De 2001 a 2008, o Programa Reciclar promoveu a reciclagem de 3.414 toneladas de papel, que representa 48 mil árvores poupadas.

Com esse mesmo enfoque, no ano em que o Banrisul completou 80 anos, foi lançado o Projeto Sementes. Trata-se da doação de sementes de árvores nativas adaptadas a cada região do Estado, que beneficiou cerca de 16 mil produtores rurais.

Ao adotar um padrão de gestão com base na ética e na transparência, o Banco, ao longo de 2008, firmou diversas parcerias com a finalidade de solidificar e ampliar essas iniciativas. Dentre elas, o programa As Vantagens de Permanecer na Escola, em convênio com a Júnior *Achievement*, orienta os alunos para a vivência de negócios. Outra parceria de destaque, com a ONG Parceiros Voluntários, tem o objetivo de fortalecer o voluntariado dentro da Instituição e disseminar a responsabilidade social individual entre seus colaboradores.

Esses investimentos são prioridade para um Banco comprometido com as comunidades onde atua. Para o Banrisul, ações de responsabilidade social e corporativa são formas de retribuir à sociedade todo o prestígio e a confiança depositados na Instituição.



Reconhecimentos

- Janeiro/2008. Banrisul apresenta o melhor retorno sobre o patrimônio líquido entre os bancos do país.

O Banrisul é a primeira instituição bancária do país em retorno sobre o patrimônio líquido. A rentabilidade anualizada alcançou 45,2% sobre o resultado acumulado até o mês de setembro de 2007. O estudo foi elaborado pela Consultoria Econômica, publicado na revista IstoÉ Dinheiro.



- Fevereiro/2008. Banrisul é uma das melhores opções em investimento para 2008.

O Banrisul é apontado como uma das melhores opções em investimento para 2008, segundo a Revista Exame. A publicação paulista afirma que o Banco tem o terceiro maior potencial de alta entre as instituições bancárias, atingindo um índice de 50%.



- Março/2008. Banrisul é premiado pelo desenvolvimento de cartão integrado.

O reconhecimento internacional na categoria de melhor projeto de cartão integrado - governo eletrônico (Autoridade Certificadora do Rio Grande do Sul) e sistema bancário - foi concedido em celebração dos 10 anos do Sistema MULTOS, em Londres, na Inglaterra. A premiação demonstra o reconhecimento, no exterior, do desenvolvimento de tecnologia de ponta implementada no Banco. O MULTOS é o sistema operacional do cartão com *chip* do Banrisul, que tem como uma de suas vantagens competitivas a capacidade de suportar várias aplicações. O MULTOS permite que um cartão seja usado tanto para transações de débito, dentro do padrão internacional EMV, quanto para segurança nas operações de *Internet Banking* e certificação digital da Autoridade Certificadora do Estado.



- Março/2008. Banrisul recebe Prêmio Reputação Corporativa.

O Banrisul recebeu o prêmio Reputação Corporativa, como uma das marcas corporativas mais prestigiadas no Rio Grande do Sul, segundo pesquisa inédita no país, feita pela Revista Amanhã e pela Troiano Consultoria de Marca, de São Paulo.



- Abril/2008. Banrisul integra lista das maiores empresas do mundo.

O Banrisul passou a integrar, pela primeira vez na sua história, a lista das 2.000 maiores empresas do mundo, segundo a publicação norte-americana *Forbes*, especializada em economia, finanças e negócios. A classificação da *Forbes* contabiliza vendas anuais em dólar, lucro, ativos e valor de mercado.



● Maio/2008. Banrisul recebe troféu "Outstanding Smart Card Achievement – Latin America".

O Banrisul foi premiado pelo *Smart Card Alliance Latin America (SCALA)*, no mês de maio, com o troféu "Outstanding Smart Card Achievement – Latin America" (OSCA-LA), na categoria *Runner Up* pelo *Cartão Internet Banrisul com Chip*, considerado pela entidade como o projeto mais arrojado e emergente na América Latina. A entrega da premiação aconteceu durante o evento *Tecnologia de Cartões e Segurança – CardTechSecurTech 2008*, em Orlando, nos EUA.



● Junho/2008. O Banrisul é reconhecido como o melhor Conglomerado Público Financeiro do País.

O Banrisul foi apontado como o Melhor Conglomerado Financeiro do País no segmento público em 2007 pela revista *Conjuntura Econômica*, editada pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV). O reconhecimento está referenciado em indicadores de crescimento no mercado nacional, desempenho econômico-financeiro e porte (patrimônio líquido/rentabilidade). O desempenho alcançado está associado a ações de reestruturação da Instituição, implantação de um novo modelo de gestão, participação dos empregados nos resultados e ao ingresso no mercado de capitais.



● Junho/2008. Banrisul recebe prêmio em evento nacional na área de TI.

O Banrisul conquistou o Prêmio *e-finance 2008*, concedido pela revista *Executivos Financeiros* na categoria *Transferência Eletrônica de Dados*. O destaque refere-se a projetos inovadores em infra-estrutura e aplicativos na área de *Tecnologia da Informação e Telecomunicações*, caracterizando-se como projetos que contribuíram para elevar a qualidade dos serviços prestados pelas instituições financeiras do país.



● Junho/2008. Banrisul é considerado um dos melhores bancos de varejo do país.

O Banrisul foi considerado como um dos cinco melhores bancos de varejo do país pela revista *Balanco Financeiro 2008*. O *ranking* foi elaborado pela agência *Austin Rating* e publicado no jornal *Gazeta Mercantil*, de São Paulo. O estudo lista os melhores em cada categoria nos segmentos de bancos, *leasing*, corretoras, distribuidoras, financeiras, seguros, previdência e capitalização. A publicação é uma radiografia completa do setor, com indicadores de 432 instituições.

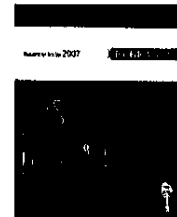


● Agosto/2008. Banrisul é apontado como a 15ª empresa no ranking Grandes e Líderes 2008 – 500 Maiores do Sul.

O Banrisul ocupa o 15º lugar no *ranking Grandes e Líderes 2008 – 500 Maiores do Sul*, elaborado pela *Revista Amanhã* e pela consultoria *PricewaterhouseCoopers*. No Rio Grande do Sul, o Banco é a quarta maior empresa entre as 100 maiores e destaca-se como líder com o maior capital de giro próprio. Ainda no Estado, o Banrisul é a segunda empresa entre os 50 maiores patrimônios líquidos.

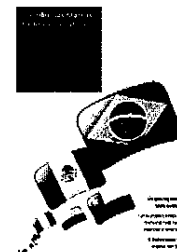


● Agosto/2008. **Banrisul é destaque no Relatório Social da Febraban.**
O Banrisul foi destaque em gestão ambiental no Relatório Social 2007 da Federação Brasileira de Bancos – FEBRABAN, que apresenta a participação e o envolvimento do setor bancário no atendimento às demandas da sociedade. Os programas desenvolvidos pelo Banrisul, o Energético (Progeb) e o Reciclar, foram citados no documento como iniciativas para minimizar os impactos ambientais resultantes de suas atividades e conscientizar os funcionários, clientes e fornecedores sobre a necessidade da preservação dos recursos naturais. O Relatório Social também salientou a participação do Banco em atividades sociais, através do Projeto Pescar; culturais, como Concertos Banrisul para a Juventude e esportivas, com os programas Criança no Esporte e Social Karatê Além do Esporte.



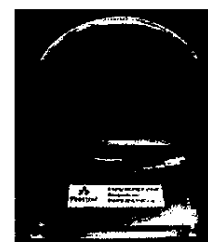
● Setembro/2008. **Banrisul é considerado uma das marcas mais valiosas da América Latina.**

O Banrisul é considerado uma das 50 maiores marcas da América Latina segundo o *Ranking Interbrand* das Marcas Latino-americanas Mais Valiosas elaborado pela empresa norte-americana *Interbrand*, líder mundial em consultoria de marcas. O valor da marca Banrisul, em 2008, foi avaliado em US\$ 179 milhões ou R\$ 317 milhões. No setor brasileiro de finanças, o Banrisul figura entre os cinco bancos com a marca mais valiosa e, no Rio Grande do Sul, aparece como a segunda marca de maior valor. A análise do Banrisul considerou que o resultado financeiro em 2007 aliado à imagem de uma instituição de confiança que sabe se modernizar para oferecer as melhores práticas do mercado combinaram-se e proporcionaram o grande valor da marca.



● Setembro/2008. **Banrisul recebe o prêmio Respeito ao Investidor Individual.**

O Banrisul foi destaque na cerimônia de abertura da 6ª *Expo Money*, em São Paulo. A Instituição recebeu o prêmio Respeito ao Investidor Individual pela participação do Banco em edições anteriores da *Expo Money*, maior evento de educação financeira e de investimentos da América Latina. A *Expo Money* é um circuito de eventos que reúne palestras e exposições gratuitas, e é direcionada aos interessados em conhecer estratégias de finanças pessoais e as opções de investimentos.



● Outubro/2008 – **Banrisul recebe Prêmio Top Cidadania 2008 – categoria empresa**

A premiação, concedida pela Associação Brasileira de Recursos Humanos do Rio Grande do Sul (ABRH-RS), foi pelo case “Consciência que gera sustentabilidade”, que mostra as atividades do Programa Reciclar Banrisul.



● **Outubro/2008 - Banrisul recebe Prêmio Nacional de Responsabilidade Socioambiental Empresarial**

O reconhecimento, concedido pelo Instituto Ambiental Biosfera do Rio de Janeiro, foi pela atuação e contribuição do Banco no desenvolvimento socioambiental do país.



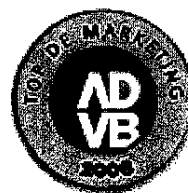
● **Novembro/2008 - Banrisul recebe Sinduscon Premium 2008 na categoria Instituição Financeira do Ano**

A premiação é promovida pelo Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Rio Grande do Sul (Sinduscon-RS), que destaca o desempenho de empresas, construtoras e incorporadoras, profissionais e instituições que contribuem para o crescimento do setor da construção civil.



● **Novembro/2008 - Banrisul é Top de Marketing 2008, na categoria Bancos**

O *Top de Marketing*, concedido pela ADVB-RS é o selo de qualidade do marketing empresarial gaúcho, conferindo diferencial competitivo de mercado aos vencedores. A distinção foi pela apresentação do case "Na Onda Jovem".



● **Novembro/2008 - Banrisul é o 50º maior grupo econômico do Brasil**
O Banrisul é o 50º maior grupo econômico do Brasil de acordo com a publicação Balanço Anual 2008, de São Paulo. Segundo o *ranking* dos 300 Maiores Grupos, o Banrisul subiu 22 posições de 2006 para 2007. Anteriormente, o Banco ocupava o 72º lugar.



● **Dezembro/2008 - Banrisul recebe Prêmio Mérito Lojista 2008**

O Banco foi premiado nas categorias de melhor instituição financeira da Capital e de melhor cartão de débito – o Banricompras. As distinções foram concedidas pela Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do RS (FCDL-RS).



Agradecimentos

Em 2008, o Banrisul conquistou o resultado estimado para o período e pretende continuar a frente cumprindo as expectativas de seus clientes e acionistas, com a forte colaboração do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. A equipe de funcionários do Banco não poupou esforços para enfrentar o cenário turbulento ocorrido neste ano, provando a solidez e a eficiência dos serviços prestados pela Instituição. Agradecemos a todos pelo apoio e confiança depositados no Banrisul, que contribuem para qualificar e fortalecer o sucesso da Empresa.

A ADMINISTRAÇÃO



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanços Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores em Milhares de Reais)

ATIVO	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2008	2007 (reclassificado)	2008	2007 (reclassificado)
CIRCULANTE	16.298.255	12.286.589	16.354.440	12.339.948
DISPONIBILIDADES	373.239	347.304	373.278	347.353
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 03 (b) e 04)	4.668.686	3.682.417	4.687.078	3.698.062
Aplicações no Mercado Aberto	4.430.537	3.601.587	4.448.929	3.617.232
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	238.149	80.830	238.149	80.830
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS				
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 03 (c) e 05)	3.004.516	1.002.425	3.010.816	1.005.946
Carteira Própria	2.472.028	422.222	2.478.323	425.738
Vinculados a Compromissos de Recompra	327.052	452.497	327.052	452.497
Instrumentos Financeiros Derivativos	7.411	7.802	7.411	7.802
Vinculados ao Banco Central	159.468	52.668	159.468	52.668
Vinculados à Prestação de Garantias	38.557	67.236	38.557	67.236
Moedas de Privatização	-	-	5	5
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	1.341.804	2.333.859	1.341.804	2.333.859
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	3.377	2.106	3.377	2.106
Créditos Vinculados (Nota 06)				
- Depósitos no Banco Central	1.318.412	2.313.984	1.318.412	2.313.984
- Correspondentes	20.015	17.769	20.015	17.769
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	43.936	50.390	43.936	50.390
Recursos em Trânsito de Terceiros	1.368	999	1.368	999
Transferências Internas de Recursos	42.568	49.391	42.568	49.391
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 03 (d) e 07)	5.770.975	4.000.069	5.770.975	4.000.069
Operações de Crédito				
- Setor Público	79.942	94.215	79.942	94.215
- Setor Privado	5.960.215	4.189.538	5.960.215	4.189.538
Provisão para Perdas em Operações de Crédito (Nota 03 (f))	(269.182)	(283.684)	(269.182)	(283.684)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Notas 03 (d) e 07)	45.001	23.335	45.001	23.335
Operações de Arrendamento a Receber				
- Setor Público	634	1.249	634	1.249
- Setor Privado	46.553	23.789	46.553	23.789
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(2.186)	(1.703)	(2.186)	(1.703)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 08)	1.044.054	827.629	1.075.286	861.689
Carteira de Câmbio	625.761	327.682	625.761	327.682
Rendas a Receber	44.173	37.600	39.228	31.596
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	1.858	3.078
Diversos	391.516	473.463	426.816	511.076
Provisão para Outros Créditos (Nota 07)	(17.396)	(11.116)	(18.377)	(11.743)
OUTROS VALORES E BENS	6.044	19.161	6.266	19.245
Investimentos Temporários	3.070	3.441	3.070	3.441
Provisão para Perdas	(1.448)	(1.225)	(1.448)	(1.225)
Outros Valores e Bens	7.827	14.847	7.927	14.863
Provisão para Desvalorização	(7.826)	(2.360)	(7.826)	(2.360)
Despesas Antecipadas	4.421	4.458	4.543	4.526



ATIVO (cont.)	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
		(reclassificado)		(reclassificado)
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	8.464.826	7.764.664	8.486.872	7.782.327
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS				
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 03 (c) e 05)	3.097.472	4.145.912	3.099.975	4.148.139
Carteira Própria	2.125.424	2.241.885	2.125.424	2.241.885
Vinculados a Compromissos de Recompra	491.999	989.334	491.999	989.334
Instrumentos Financeiros Derivativos	102.492	112.096	102.492	112.096
Vinculados ao Banco Central	192.684	696.744	192.684	696.744
Vinculados à Prestação de Garantias	184.873	105.853	187.376	108.080
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	382.057	324.633	382.057	324.633
Créditos Vinculados (Nota 06)				
- Sistema Financeiro da Habitação	382.057	324.633	382.057	324.633
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 03 (d) e 07)	4.185.375	2.768.000	4.185.375	2.768.000
Operações de Crédito				
- Setor Público	109.619	102.095	109.619	102.095
- Setor Privado	4.748.716	3.254.456	4.748.716	3.254.456
Provisão para Perdas em Operações de Crédito (Nota 03 (f))	(672.960)	(588.551)	(672.960)	(588.551)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Notas 03 (d) e 07)	57.194	18.852	57.194	18.852
Operações de Arrendamento a Receber				
- Setor Público	425	1.664	425	1.664
- Setor Privado	60.328	18.891	60.328	18.891
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(3.559)	(1.703)	(3.559)	(1.703)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 08)	725.285	500.655	744.828	516.091
Carteira de Câmbio	5.408	5.233	5.408	5.233
Diversos	725.285	500.655	744.828	516.091
Provisão para Outros Créditos (Nota 07)	(5.408)	(5.233)	(5.408)	(5.233)
OUTROS VALORES E BENS	17.443	6.612	17.443	6.612
Outros Valores e Bens	18.446	15.787	18.446	15.787
Provisão para Desvalorização	(1.003)	(9.175)	(1.003)	(9.175)
PERMANENTE	629.603	576.348	364.063	334.613
INVESTIMENTOS	278.688	256.671	8.241	8.073
Participação em Controladas no País (Nota 02 (c))	271.765	249.758	-	-
Outros Investimentos	11.920	11.910	13.711	13.543
Provisão para Perdas	(4.997)	(4.997)	(5.470)	(5.470)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 09 (a))	146.676	120.400	151.351	127.076
Imóveis de Uso	120.056	120.193	127.086	131.758
Outras Imobilizações de Uso	405.585	357.389	410.432	362.786
Depreciação Acumulada	(378.965)	(357.182)	(386.167)	(367.468)
INTANGÍVEL (Nota 09 (b))	204.239	199.277	204.471	199.464
Ativos Intangíveis	280.218	222.274	280.450	222.461
Amortização Acumulada	(75.979)	(22.997)	(75.979)	(22.997)
TOTAL DO ATIVO	25.392.684	20.627.601	25.205.375	20.456.888



PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2008	2007 <i>(reclassificado)</i>	2008	2007 <i>(reclassificado)</i>
CIRCULANTE	<u>18.177.692</u>	<u>14.703.066</u>	<u>18.021.578</u>	<u>14.530.335</u>
DEPÓSITOS (Nota 10)	11.289.466	10.296.039	11.120.370	10.141.348
Depósitos à Vista	1.869.619	1.829.413	1.864.035	1.827.727
Depósitos de Poupança	4.805.853	4.633.790	4.805.853	4.633.790
Depósitos Interfinanceiros	11.981	3.507	11.981	3.507
Depósitos a Prazo	4.585.598	3.809.524	4.422.086	3.656.519
Outros Depósitos	16.415	19.805	16.415	19.805
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Nota 10)	<u>2.290.220</u>	<u>2.289.189</u>	<u>2.234.251</u>	<u>2.228.119</u>
Carteira Própria	819.131	1.442.010	763.162	1.380.940
Carteira de Terceiros	1.471.089	847.179	1.471.089	847.179
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	<u>11.779</u>	<u>9.475</u>	<u>11.779</u>	<u>9.475</u>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	11.773	9.473	11.773	9.473
Correspondentes	6	2	6	2
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	<u>113.070</u>	<u>98.001</u>	<u>113.070</u>	<u>98.001</u>
Recursos em Trânsito de Terceiros	112.908	95.095	112.908	95.095
Transferências Internas de Recursos	162	2.906	162	2.906
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	<u>622.473</u>	<u>307.184</u>	<u>622.473</u>	<u>307.275</u>
Empréstimos no País - Outras Instituições	-	-	-	91
Empréstimos no Exterior (Nota 11)	622.473	307.184	622.473	307.184
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS-INSTITUIÇÕES				
OFICIAIS (Nota 12)	<u>329.949</u>	<u>268.655</u>	<u>329.949</u>	<u>268.655</u>
Tesouro Nacional	42.290	36.036	42.290	36.036
BNDES	204.358	172.019	204.358	172.019
CEF	1.432	1.334	1.432	1.334
FINAME	81.869	59.266	81.869	59.266
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	<u>31.792</u>	<u>6.783</u>	<u>31.792</u>	<u>6.783</u>
Repases do Exterior (Nota 11)	31.792	6.783	31.792	6.783
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05 (d))	<u>8.348</u>	<u>2.984</u>	<u>8.348</u>	<u>2.984</u>
Instrumentos Financeiros Derivativos	8.348	2.984	8.348	2.984
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 13)	<u>3.480.595</u>	<u>1.424.756</u>	<u>3.549.546</u>	<u>1.467.695</u>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	80.948	27.258	80.948	27.258
Carteira de Câmbio	91.215	22.478	91.215	22.478
Sociais e Estatutárias	39.229	51.472	39.295	51.579
Fiscais e Previdenciárias	78.551	69.247	81.551	80.363
Negociação e Intermediação de Valores	-	533	1.554	3.278
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (Nota 21 (a))	2.672.001	696.401	2.672.001	696.401
Diversas	518.651	557.367	582.982	586.338



PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (cont.)	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2008	2007 <small>(reclassificado)</small>	2008	2007 <small>(reclassificado)</small>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4.135.853	3.132.522	4.101.355	3.133.139
DEPÓSITOS (Nota 10)	3.136.312	2.225.817	3.135.713	2.224.610
Depósitos a Prazo	3.136.312	2.225.817	3.135.713	2.224.610
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS-INSTITUIÇÕES				
OFICIAIS (Nota 12)	385.771	359.619	385.771	359.619
Tesouro Nacional	13.092	15.224	13.092	15.224
BNDES	278.316	262.161	278.316	262.161
CEF	8.339	6.139	8.339	6.139
FINAME	86.024	76.095	86.024	76.095
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05(d))	27.538	18.917	27.538	18.917
Instrumentos Financeiros Derivativos	27.538	18.917	27.538	18.917
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 13)	586.232	528.169	552.333	529.993
Fiscais e Previdenciárias	367.419	345.731	367.419	347.183
Diversas	218.813	182.438	184.914	182.810
PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS	-,-	-,-	3.303	1.401
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 20)	3.079.139	2.792.013	3.079.139	2.792.013
Capital Social de Domiciliados no País	2.300.000	2.034.000	2.300.000	2.034.000
Reservas de Capital	6.164	6.275	6.164	6.275
Reservas de Lucros	782.482	751.691	782.482	751.691
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 05 (b))	(9.507)	47	(9.507)	47
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25.392.684	20.627.601	25.205.375	20.456.888

Demonstrações do Resultado

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007
(Valores em Milhares de Reais)

	Em Milhares de Reais				
	BANRISUL		BANRISUL CONSOLIDADO		
	2º Semestre				
	2008	2008	2007 (reclassificado)	2008	2007 (reclassificado)
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>2.297.611</u>	<u>3.870.493</u>	<u>2.848.268</u>	<u>3.879.663</u>	<u>2.875.824</u>
Operações de Crédito	1.342.186	2.336.380	1.679.934	2.336.380	1.679.934
Operações de Arrendamento Mercantil	9.780	16.192	9.730	16.192	9.730
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	581.969	989.818	812.843	998.988	840.399
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	10.056	-	10.056
Resultado de Operações de Câmbio	208.370	217.719	50.607	217.719	50.607
Resultado das Aplicações Compulsórias	155.306	310.384	285.098	310.384	285.098
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>1.385.276</u>	<u>2.176.116</u>	<u>1.481.061</u>	<u>2.157.313</u>	<u>1.451.141</u>
Operações de Captação no Mercado	810.638	1.420.123	1.104.621	1.401.077	1.089.320
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	398.286	482.146	138.412	482.146	138.412
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	22.922	17.548	-	17.548	-
Provisão para Operações de Crédito (Nota 07 (d))	153.430	256.299	238.028	256.542	223.409
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>912.335</u>	<u>1.694.377</u>	<u>1.367.207</u>	<u>1.722.350</u>	<u>1.424.683</u>
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	<u>(529.083)</u>	<u>(1.006.865)</u>	<u>(756.612)</u>	<u>(1.018.111)</u>	<u>(791.581)</u>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15)	48.337	95.917	94.286	135.319	168.726
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 16)	198.244	403.374	380.268	403.372	380.268
Resultado de Participação em Controladas (Nota 02(c))	17.810	30.152	43.938	-	-
Despesas de Pessoal	(426.111)	(830.099)	(734.383)	(835.369)	(739.692)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(296.465)	(567.549)	(508.159)	(575.239)	(527.615)
Despesas Tributárias	(76.610)	(147.433)	(141.762)	(152.586)	(153.381)
Outras Receitas Operacionais (Nota 18)	114.977	194.983	264.266	193.218	249.850
Outras Despesas Operacionais (Nota 19)	(109.265)	(186.210)	(155.066)	(186.826)	(169.737)
RESULTADO OPERACIONAL	<u>383.252</u>	<u>687.512</u>	<u>610.595</u>	<u>704.239</u>	<u>633.102</u>
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO					
DOS EMPREGADOS SOBRE O LUCRO	<u>383.252</u>	<u>687.512</u>	<u>610.595</u>	<u>704.239</u>	<u>633.102</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
(Notas 03 (l) e 22 (a))	<u>(83.914)</u>	<u>(66.659)</u>	<u>368.000</u>	<u>(83.192)</u>	<u>345.838</u>
PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS NO RESULTADO	<u>(16.692)</u>	<u>(29.980)</u>	<u>(62.214)</u>	<u>(29.990)</u>	<u>(62.214)</u>
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NO RESULTADO	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(184)</u>	<u>(345)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO/SEMESTRE	<u>282.646</u>	<u>590.873</u>	<u>916.381</u>	<u>590.873</u>	<u>916.381</u>
Nº de Ações em Circulação - Milhares	408.974	408.974	408.974	-	-
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações do Capital Social - R\$..	691,11	1.444,77	2.240,68	-	-



Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007
(Valores em Milhares de Reais)

	Em Milhares de Reais				
	BANRISUL			BANRISUL CONSOLIDADO	
	2º Sem./2008	2008	2007	2008	2007
Lucro Líquido Ajustado	475.263	860.441	619.018	893.101	657.234
Lucro Líquido do Exercício/Semestre	282.646	590.873	916.381	590.873	916.381
Ajuste ao Lucro Líquido:					
Depreciação e Amortização	49.940	91.386	31.709	92.447	32.484
Resultado de Participações em Controladas	(17.810)	(30.152)	(43.938)	-	-
Dividendos Recebidos de Controladas	-	1.319	3.207	-	-
Provisão para Operações de Crédito	153.430	256.299	238.028	256.543	223.409
Provisão para Perdas de Securitização	(3.348)	(2.221)	(377)	(2.221)	(377)
Provisão para Contingência	26.361	45.762	(24.175)	47.123	(6.073)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(15.956)	(92.825)	(501.817)	(91.664)	(508.590)
Variação de Ativos e Obrigações	(135.986)	519.399	172.535	486.940	134.647
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(5.283)	(9.554)	33	(9.554)	33
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	(1.599.509)	(963.646)	(601.310)	(966.701)	(605.391)
(Aumento) Redução em Instrumentos					
Financeiros Derivativos	30.347	23.980	(4.175)	23.980	(4.175)
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras					
e Interdependências	937.113	958.459	(600.361)	958.458	(600.361)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(1.519.832)	(3.434.235)	(1.779.129)	(3.434.236)	(1.779.134)
(Aumento) Redução em Operações de					
Arrendamento Mercantil	(32.271)	(62.419)	(6.240)	(62.419)	(6.240)
(Aumento) Redução em Outros Créditos	(228.528)	(349.441)	(238.046)	(358.847)	(155.908)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	6.621	2.286	(4.815)	2.149	(4.805)
Aumento (Redução) em Depósitos	1.256.378	1.903.922	2.039.005	1.890.125	2.013.020
Aumento (Redução) em Captação no Mercado Aberto	(309.363)	1.030	505.186	6.132	474.927
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos	260.004	427.744	295.857	427.653	295.595
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	1.068.337	2.021.273	566.530	2.010.200	507.086
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS					
ATIVIDADES OPERACIONAIS	339.277	1.379.840	791.553	1.380.041	791.881
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Atualização de Ativos em Controladas	3	(111)	612	(111)	612
Alienação de Investimentos	62	138	1	-	1.570
Alienação de Imobilizado de Uso	176	475	827	477	999
Aquisição de Investimentos	(19)	(42)	(1.624)	(168)	(1.560)
Aquisição de Imobilizado de uso	(42.804)	(62.524)	(26.652)	(61.308)	(27.495)
Aplicação no Intangível	(11.119)	(60.579)	(200.713)	(60.899)	(200.993)



Demonstrações dos Fluxos de Caixa

(CONTINUAÇÃO)

	Em Milhares de Reais				
	2ºSem./2008	BANRISUL		BANRISUL CONSOLIDADO	
		31 de dezembro 2008	2007	31 de dezembro 2008	2007
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE					
INVESTIMENTO	(53.701)	(122.643)	(227.549)	(122.009)	(226.867)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO ..					
Integralização de capital	-,-	-,-	800.000	-,-	800.000
Dividendos Pagos	-,-	(87.056)	(71.519)	(87.056)	(71.519)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(84.395)	(157.937)	(100.700)	(157.937)	(100.700)
Variação na Participação dos Acionistas Minoritários	-,-	-,-	-,-	1.902	296
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS (USADOS NAS)					
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(84.395)	(244.993)	627.781	(243.091)	628.077
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES					
DE CAIXA	201.181	1.012.204	1.191.785	1.014.941	1.193.091
Disponibilidades	251.135	347.304	261.756	347.353	261.801
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.589.609	3.682.417	2.576.180	3.698.062	2.590.523
CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA NO INÍCIO DO					
EXERCÍCIO/SEMESTRE	4.840.744	4.029.721	2.837.936	4.045.415	2.852.324
Disponibilidades	373.239	373.239	347.304	373.278	347.353
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.668.686	4.668.686	3.682.417	4.687.078	3.698.062
CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA NO FIM DO					
EXERCÍCIO/SEMESTRE	5.041.925	5.041.925	4.029.721	5.060.356	4.045.415



Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007
(Valores em Milhares de Reais)

	Em Milhares de Reais									
	Capital Social	Atualização de Títulos Patrimoniais em Controladas	Reservas de Capital Subvenções para Investimentos	Legal	Estatutária	Para Expansão	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	TOTAL	
Em 01 de janeiro de 2007	900.000	1.152	6.962	75.051	180.359	131.541	14	--	1.295.079	--
Aumento de Capital (Nota 20 (a))	1.134.000	--	--	(22.099)	(180.360)	(131.541)	--	--	800.000	--
Atualização de Títulos Patrimoniais em Controlada	--	612	--	--	--	--	--	--	612	--
Subvenções para Investimentos	--	--	(2.451)	--	--	--	--	--	(2.451)	--
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 05 (b))	--	--	--	--	--	--	33	--	33	--
Lucro Líquido do Exercício	--	--	--	--	--	--	--	916.381	916.381	--
Destinação do Lucro Líquido (Nota 20 (b))	--	--	--	45.818	229.096	423.826	--	(698.740)	--	--
Constituição de Reservas	--	--	--	--	--	--	--	(116.941)	--	--
Dividendos Propostos	--	--	--	--	--	--	--	(100.700)	--	--
Juros sobre o Capital Próprio	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Em 31 de dezembro de 2007	2.034.000	1.764	4.511	98.770	229.095	423.826	47	--	2.792.013	--
Aumento de Capital (Nota 20 (a))	266.000	(111)	--	--	--	(266.000)	--	--	(111)	--
Atualização de Títulos Patrimoniais em Controlada	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 05 (b))	--	--	--	--	--	--	(9.554)	--	(9.554)	--
Lucro Líquido do Exercício	--	--	--	--	--	--	--	590.873	590.873	--
Destinação do Lucro Líquido (Nota 20 (b))	--	--	--	29.544	147.718	206.585	--	(383.847)	--	--
Constituição de Reservas	--	--	--	--	(87.056)	--	--	(38.528)	--	--
Dividendos Propostos	--	--	--	--	--	--	--	(168.498)	--	--
Juros sobre o Capital Próprio	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Em 31 de dezembro de 2008	2.300.000	1.653	4.511	128.314	289.757	364.411	(9.507)	--	3.079.139	--
Em 01 de julho de 2008	2.300.000	1.650	4.511	114.181	219.096	271.099	(4.224)	--	2.906.313	3
Atualização de Títulos Patrimoniais em Controlada	--	3	--	--	--	--	--	--	3	--
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 05 (b))	--	--	--	--	--	--	(5.283)	--	(5.283)	--
Lucro Líquido do Semestre	--	--	--	--	--	--	--	282.646	282.646	--
Destinação do Lucro Líquido (Nota 20 (b))	--	--	--	14.133	70.661	93.312	--	(178.106)	--	--
Constituição de Reservas	--	--	--	--	--	--	--	(20.146)	--	--
Dividendos Propostos	--	--	--	--	--	--	--	(84.394)	--	--
Juros sobre o Capital Próprio	--	--	--	--	--	--	--	(84.394)	--	--
Em 31 de dezembro de 2008	2.300.000	1.653	4.511	128.314	289.757	364.411	(9.507)	--	3.079.139	--



Demonstrações do Valor Adicionado

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007
(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul		Em Milhares de Reais Banrisul Consolidado	
	2º Sem/2008	2008	2008	2007
RECEITAS	2.505.742	4.308.676	4.355.238	3.405.472
Intermediação Financeira	2.297.614	3.870.701	3.879.871	2.830.037
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	246.581	499.291	538.691	548.994
Provisão p/ Devedores Duvidosos - Reversão/(Constituição)	(153.430)	(256.299)	(256.542)	(223.409)
Outras	114.977	194.983	193.218	249.850
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.231.846	1.919.817	1.900.771	1.227.732
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	337.350	627.096	635.619	567.718
Materiais, Energia e Outros	283.648	529.689	535.858	541.107
Serviços de Terceiros	53.699	97.199	99.553	92.398
Perda/Recuperação de Valores Ativos	3	208	208	(45.787)
VALOR ADICIONADO BRUTO	936.546	1.761.763	1.818.848	1.590.022
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	49.941	91.387	92.447	32.484
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	886.605	1.670.376	1.726.401	1.557.538
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	17.810	30.152	43.938	-
Resultado de Participações em Controladas	17.810	30.152	43.938	-
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	904.415	1.700.528	1.770.339	1.557.538
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	904.415	1.700.528	1.726.401	1.557.538
Pessoal	377.007	731.481	736.591	692.666
Remuneração Direta	290.318	564.791	568.994	541.833
Benefícios	66.910	125.186	125.709	113.322
F.G.T.S	19.779	41.504	41.888	37.411
Impostos, Taxas e Contribuições	226.320	342.690	364.546	(83.117)
Federais	212.774	314.304	334.443	(111.132)
Estaduais	205	532	558	470
Municipais	13.341	27.854	29.545	27.545
Remuneração de Capitais de Terceiros	18.442	35.484	34.207	31.363
Aluguéis	18.442	35.484	34.207	31.363
Remuneração de Capitais Próprios	282.646	590.873	591.057	916.726
Juros sobre o Capital Próprio	84.395	168.499	168.499	100.700
Dividendos	20.145	125.583	125.583	116.940
Lucros Retidos/Prejuízo do Exercício	178.106	296.791	698.741	698.741
Participação dos não Controladores nos Lucros Retidos	-	-	184	345



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 01

Contexto Operacional

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul) é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo e opera nas carteiras comercial, crédito, financiamento e investimento, crédito imobiliário, desenvolvimento, arrendamento mercantil e de investimentos, inclusive nas de operações de câmbio, corretagem de títulos e valores mobiliários e administração de cartões de crédito e consórcios. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02

Apresentação das Demonstrações Financeiras

(a) As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas e instruções do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.

(b) As demonstrações financeiras individuais do Banrisul incluem as operações realizadas no país bem como a consolidação de suas dependências no exterior (New York e Grand Cayman). Os ativos, passivos e resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações de consolidação, estão assim resumidos:

	<u>Em Milhares de Reais</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>
ATIVO		
Títulos e Valores Mobiliários	9.509	17.581
Operações de Crédito	195.585	144.258
Operações com Sede no Brasil	98.553	98.665
Outras Operações de Crédito	97.032	45.593
Outros Ativos	45.713	14.472
Total do Ativo	250.807	176.311
PASSIVO		
Depósitos	101.632	65.924
Operações com Sede no Brasil	28.077	3.192
Outros Depósitos	73.555	62.732
Outros Passivos	(724)	1.659
Patrimônio Líquido	149.899	108.728
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	250.807	176.311
Demonstração do Resultado		
Receitas da Intermediação Financeira	13.016	11.353
Despesas da Intermediação Financeira	(3.652)	(3.702)
Outras Despesas, Líquidas	(2.892)	(1.575)
Resultado Não Operacional	(26)	(18)
Lucro Líquido do Exercício	6.446	6.058



Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

(c) As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações do Banrisul, das dependências no exterior e das empresas controladas, cujos investimentos em 31 de dezembro de 2008 totalizaram R\$ 271.765 mil (2007 – R\$ 249.758 mil), geraram um resultado positivo de equivalência patrimonial no exercício de R\$ 30.152 mil (2007- R\$ 43.938 mil) e estão apresentadas no quadro a seguir:

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS:

	Em Milhares de Reais				
	Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Banrisul S.A. Corretora de Val. Mob. e Câmbio	Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Banrisul Serviços Ltda.	Total
Milhares de Ações/Quotas					
. Ações Ordinárias	696	10.000	89.114	-,-	-,-
. Ações Preferenciais	-,-	19.608	-,-	-,-	-,-
. Quotas	-,-	-,-	-,-	2.780	-,-
Participação no Capital Social ajustada (%) ...	99,498	98,693	99,569	99,785	-,-
Capital Social	21.150	40.000	80.000	23.043	-,-
Patrimônio Líquido	23.076	55.176	113.966	81.050	-,-
Lucro Líquido do Exercício	2.129	8.044	10.809	9.698	-,-
Valores Líquidos Eliminados na Consolidação (Nota 25):					
Saldos Ativos (Passivos)					
. 31 de dezembro de 2008	334	(54.003)	(105.657)	(87.234)	(246.560)
. 31 de dezembro de 2007	136	(57.399)	(99.598)	(75.234)	(232.095)
Receitas (Despesas)					
. 31 de dezembro de 2008	(1.200)	(4.465)	(10.794)	463	(15.996)
. 31 de dezembro de 2007	(680)	(2.287)	(9.895)	2	(12.860)
Valor Contábil do Investimento					
. 31 de dezembro de 2008	22.961	54.455	113.474	80.875	271.765
. 31 de dezembro de 2007	21.345	51.574	105.268	71.571	249.758
Resultado de Participações em Controladas					
. 31 de dezembro de 2008	2.118	7.967	10.763	9.304	30.152
. 31 de dezembro de 2007	1.172	20.617	9.021	13.128	43.938

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram eliminadas as participações entre as empresas consolidadas, os saldos de balanço e resultado das transações, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do exercício e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

(d) As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil na Demonstração do Resultado. Para permitir a comparabilidade, foram reclassificadas nas informações referentes a 2007 apresentadas para fins de comparação, de Imobilizado de Arrendamento Mercantil o valor de R\$ 65.319 mil, do Diferido o valor de R\$ 3.459 mil e de Outras Obrigações – Credores por Antecipação do Valor Residual o valor de R\$ 23.441 mil para Operações de Arrendamento Mercantil, passando esta rubrica de R\$ 130 mil para R\$ 45.593 mil. No resultado foi reclassificado de Despesa de Operações de Arrendamento Mercantil o montante de R\$ 20.691 mil para a rubrica Receitas de Operações de Arrendamento Mercantil.



(e) Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07 e em 03 de dezembro de 2008, foi emitida a Medida Provisória nº 449, que alteraram, revogaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entrou em vigor no exercício de 2008. Esses normativos tiveram principalmente o objetivo de atualizar a lei societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

Parcela representativa das principais alterações promovidas pela Lei já estão sendo adotadas pelo Banco e suas controladas e não impactaram nos lucros acumulados, e ou resultados do Banco.

As principais alterações podem ser sumariadas como segue:

- Apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC em substituição a Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos – DOAR;
- Apresentação da Demonstração do Valor Adicionado;
- Criação do grupo de contas do Ativo Intangível e exclusão do grupo de contas Diferidos no Ativo Permanente, exclusão do grupo de Resultados de Exercícios Futuros no Passivo e exclusão do Resultado não Operacional, na Demonstração do Resultado do Exercício.

Para permitir a comparabilidade entre os exercícios, foram reclassificados os valores de 31 de dezembro de 2007 conforme segue:

- R\$ 15.664 mil (Banco e Consolidado) relativo a Benfeitorias em Imóveis de Terceiros do Diferido para Imobilizado;
- R\$ 2.710 mil (Consolidado – R\$ 2.897 mil) relativo a gastos com Software do Diferido para Intangíveis;
- R\$ 4.267 mil (Banco e Consolidado) de Resultados de Exercícios Futuros para Outras Obrigações;
- R\$ 15.632 mil (Consolidado – R\$ 15.763 mil) do Resultado não Operacional para Outras Receitas Operacionais;
- R\$ 8.448 mil (Banco e Consolidado) de Resultado não Operacional para Outras Despesas Operacionais; e
- R\$ 196.567 mil (Banco e Consolidado) de Despesas Antecipadas para Ativo Intangível.

NOTA 03

Principais Práticas Contábeis

(a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

(b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas “pro-rata die” com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

(c) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular n.º 3.068 de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

i) Títulos para Negociação - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos reconhecidos no resultado do exercício.



ii) Títulos Disponíveis para Venda - Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

iii) Títulos Mantidos até o Vencimento - Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, atualizados "pró-rata temporis". A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

Instrumentos Financeiros Derivativos - Os instrumentos financeiros derivativos que foram contratados associados a outras operações de aplicação de recursos estão avaliados pelos valores das receitas e despesas incorridas até a data das demonstrações financeiras.

(d) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução n.º 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 07.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas "pro-rata die" com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após o sexagésimo dia, o reconhecimento do resultado ocorre quando efetivamente recebidas.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução n.º 2.682/99, ou seja, permanecem no rating que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

(e) Outros Créditos - Operações com Cartão de Crédito

Os valores a faturar estão representados por valores a receber dos usuários de cartão de crédito pela utilização em estabelecimentos conveniados às bandeiras Visa e MasterCard. Estes valores são contabilizados em Títulos e Créditos a Receber, sem característica de crédito, sendo que as operações parceladas onde o Banrisul é o emissor e o saldo devedor das operações cujos pagamentos foram efetuados pelo valor mínimo da fatura (Rotativo), são reclassificadas para Operações de Crédito.

(f) Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos Constituída em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, com base nos percentuais mínimos de provisionamento requeridos pela Resolução n.º 2.682/99 do BACEN, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e não apenas quando da ocorrência de inadimplência.



Em 31 de dezembro de 2008, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, conforme demonstrado na Nota 07, é superior ao valor mínimo que seria exigido considerando tão somente o rating das operações com base no número de dias em atraso da Resolução n.º 2.682/99 do BACEN, procedimento este adotado pela Administração desde a edição da referida norma, para fazer face a possíveis perdas nas operações.

(g) Ativo Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, considerando os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as demonstrações financeiras levantadas, observando as mesmas práticas contábeis. Os outros investimentos, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas permanentes;
- Depreciação do imobilizado de uso pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens considerando as taxas divulgadas na Nota 09.
- Os Ativos Intangíveis são compostos basicamente por aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros. Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e aquisição de software. A amortização é calculada pelo método linear às taxas divulgadas na Nota 09. A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perdas no valor recuperável dos Ativos. Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado.

(h) Ativos e Passivos denominados em Moeda Estrangeira

Os saldos ativos e passivos das dependências no exterior, assim como os demais ativos e passivos em moeda estrangeira, foram convertidos pela taxa de câmbio da data do fechamento das demonstrações financeiras.

(i) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Fundo Financeiro e de Desenvolvimento

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base "pro-rata die".

Conforme determinado pelas Leis 12.069/04 e 12.585/06 do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, até 85% do saldo dos valores depositados judicialmente no Banco por terceiros são disponibilizados ao Estado e o saldo remanescente é mantido no Banco para constituição de fundo. Os saldos depositados repassados são controlados em conta de compensação e a parcela retida é registrada na rubrica Outras Obrigações, conforme descrito na Nota 21 (a). As despesas com encargos sobre o saldo remanescente são registradas na rubrica de Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses.

(j) Provisões para Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis

Provisionados com base em opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho de causa. Abaixo o critério utilizado segundo a natureza da contingência:

i) Provisões para Riscos Trabalhistas - Constituídas para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, quando da notificação judicial e cujo risco de perda é considerado provável. O valor é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita por nossa Administração, revisada tempestivamente com base em subsídios recebidos de nossos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos.

ii) Riscos Cíveis - Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.



iii) **Provisões para Riscos Fiscais e Previdenciários** - Provisões de contingências fiscais e previdenciárias referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial, cuja probabilidade de perda é, ou em estágios anteriores dos processos já foi, considerada provável, e estão constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que possuem os respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados, exceto quando da expedição do alvará de levantamento, em função da ação julgada favorável.

(l) Imposto de Renda e Contribuição Social

São computados pela aplicação das alíquotas vigentes de 15% para Contribuição Social (9% até 30 de abril de 2008) e de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) para Imposto de Renda sobre o lucro tributável apurado no exercício, ajustado por diferenças permanentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras sobre as adições temporárias e registrados na rubrica Outros Créditos, em contrapartida do Resultado do Período.

(m) Benefício Pós-emprego

O Banco é patrocinador de plano do tipo "benefício definido" e sua avaliação é efetuada em conformidade com a legislação específica. Conforme deliberação da CVM nº 371/00 e com base em laudo de avaliação emitido por atuário independente, o Banco apura anualmente a situação atuarial do plano, conforme detalhamento na Nota 23.

NOTA 04

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Aplicações no Mercado Aberto	4.430.537	3.601.587	4.448.929	3.617.232
Re vendas a Liquidar - Posição Bancada				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.564.122	2.320.252	1.564.122	2.320.252
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.258.535	365.225	1.258.535	365.225
Notas do Tesouro Nacional - NTN	139.032	69.999	139.032	69.999
Outros	-	-	18.392	15.645
Re vendas a Liquidar - Posição Financiada				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	148.473	-	148.473	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	251.433	846.111	251.433	846.111
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.068.942	-	1.068.942	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	238.149	80.830	238.149	80.830
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	238.149	80.830	238.149	80.830
Total	4.668.686	3.682.417	4.687.078	3.698.062



NOTA 05

Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Títulos para Negociação	959.170	166.666	959.170	166.666
Títulos Disponíveis para Venda	614.613	474.428	620.913	477.949
Títulos Mantidos até o Vencimento	4.418.302	4.387.345	4.420.805	4.389.572
Instrumentos Financeiros Derivativos	109.903	119.898	109.903	119.898
Total	6.101.988	5.148.337	6.110.791	5.154.085
Ativo Circulante	3.004.516	1.002.425	3.010.816	1.005.946
Ativo Realizável a Longo Prazo	3.097.472	4.145.912	3.099.975	4.148.139

O valor de mercado apresentado nos quadros abaixo foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas é apurado com base nos preços divulgados pela ANDIMA; ações de Companhias Abertas é utilizado o preço médio de última negociação do dia; e para os títulos que não possuem preços divulgados, o Banrisul adota como parâmetro para cálculo do valor de mercado, o valor obtido mediante técnica interna de precificação.

(a) Títulos para Negociação

Composição da Carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, pelo valor de mercado:

	Em Milhares de Reais	
	Banrisul e Banrisul Consolidado 2008	Banrisul e Banrisul Consolidado 2007
Títulos Públicos Federais		
LFT	959.170	99.430
CVS	-,-	67.236
Total	959.170	166.666

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Em Milhares de Reais	
	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
De 3 a 12 meses	74.535	74.535
De 1 a 3 anos	406.215	406.221
De 3 a 5 anos	307.456	307.447
De 5 a 15 anos	171.058	170.967
Total em 2008	959.264	959.170
Total em 2007	143.747	166.666

De acordo com os normativos do Banco Central do Brasil, esses títulos foram classificados no Ativo Circulante e avaliados pelo seu valor de mercado.

Em 2008, devido à reavaliação da intenção da Administração na manutenção dos títulos CVS provenientes da carteira adquirida, foram reclassificados R\$ 67.236 mil de títulos para negociação para mantidos até o vencimento. O ajuste ao valor de mercado apurado sobre estes papéis, no montante de R\$ 22.894 mil foi incorporado ao seu valor de custo, conforme determina a Circular nº 3.068/01 do BACEN. Em 31 de dezembro de 2008, o valor contábil desses papéis é de R\$ 73.697 mil.



(b) Títulos Disponíveis para Venda

Composição da Carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel, pelo valor de mercado:

	Banrisul		Em Milhares de Reais Banrisul Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
LFT	608.608	451.027	608.608	451.027
Ações Cias Abertas.....	6.005	23.401	6.084	23.667
Certificados de Privatização	-	-	5	5
Cotas de Fundo de Renda Fixa	-	-	6.216	3.250
Total	614.613	474.428	620.913	477.949

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Banrisul		Em Milhares de Reais Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Sem vencimento	21.867	6.005	28.157	12.305
Até 3 meses	348.708	348.712	348.708	348.712
De 3 a 12 meses	38.382	38.383	38.382	38.383
De 1 a 3 anos	221.510	221.513	221.510	221.513
Total em 2008	630.467	614.613	636.757	620.913
Total em 2007	474.318	474.428	477.839	477.949

Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado em 31 de dezembro de 2008, no montante de R\$ 15.854 mil (2007 – R\$ 110 mil), foram levados à conta específica do Patrimônio Líquido, deduzidos dos efeitos tributários de R\$ 6.342 mil (2007 – R\$ 37 mil), lançados na rubrica Outros Créditos.

(c) Títulos Mantidos até o Vencimento

A composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo acrescido dos rendimentos, é a seguinte:

Títulos Públicos Federais	Banrisul		Em Milhares de Reais Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	4.135.897	4.139.619	4.138.400	4.142.122
Notas do Tesouro Nacional - NTN	29.638	29.638	29.638	29.638
Fundo de Compensações das Variações Salariais - CVS	190.123	147.217	190.123	147.217
Títulos da Dívida Externa Brasileira	9.509	9.509	9.509	9.509
Cotas Fundo Renda Fixa	10.451	10.451	10.451	10.451
Outros	6	6	6	6
Letras Hipotecárias - LH.....	39.742	39.742	39.742	39.742
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	2.936	2.936	2.936	2.936
Total em 2008	4.418.302	4.379.118	4.420.805	4.381.621
Total em 2007	4.387.345	4.353.240	4.389.572	4.355.467

Composição, por Prazo de Vencimento:

	Banrisul		Em Milhares de Reais Banrisul Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Até 3 meses	1.212.146	508.451	1.212.146	508.451
De 3 a 12 meses	432.689	270.972	432.689	270.972
De 1 a 3 anos	2.218.672	2.493.738	2.221.175	2.495.965
De 3 a 5 anos	321.995	668.906	321.995	668.906
De 5 a 15 anos	42.678	333.336	42.678	333.336
Acima de 15 anos	190.122	111.942	190.122	111.942
Total	4.418.302	4.387.345	4.420.805	4.389.572
Ativo Circulante	1.644.835	779.423	1.644.835	779.423
Ativo Realizável a Longo Prazo	2.773.467	3.607.922	2.775.970	3.610.149



(d) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade de "swap" destinados a atender as necessidades próprias realizadas com o objetivo de minimizar o efeito da variação das taxas pré-fixadas, variação cambial e taxa referencial – TR que resultam na conversão destas taxas para variação da SELIC. Os demais riscos estão relacionados na Nota 24.

Banrisul e Banrisul Consolidado	Valor de Referência	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Em Milhares de Reais	
								2008	2007
Ativo									
SELIC	10.397	-	-	-	-	-	-	-	-
SELIC + Pré-FCVS	95.645	-	-	-	88	14.240	6.643	20.971	18.470
SELIC + Pré	106.769	3.706	3.705	14.822	14.822	51.877	-	88.932	101.428
Passivo									
Pré	(10.397)	(4)	(15)	(4.080)	(508)	(4)	-	(4.611)	(2.301)
TR+Pré	(95.645)	(3.407)	(4.922)	(8.759)	(4.678)	(8.061)	(1.448)	(31.275)	(19.600)
USD+Taxa									
BID+Pré	(106.769)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste Líquido		295	(1.232)	1.983	9.724	58.052	5.195	74.017	97.997

As operações de "swap", "SELIC + Pré-FCVS" e "SELIC + Pré" têm como contraparte o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e foram realizadas atreladas às operações de cessão de créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) e créditos junto a entidades do Setor Público Municipal, respectivamente, e serão liquidadas nas mesmas datas do recebimento das operações principais.

Essas operações de "swap", em conjunto com as operações a elas atreladas, apresentam taxas equivalentes às praticadas pelo mercado na mesma data, pois os vencimentos das operações se darão simultaneamente, e o Banco possui a intenção de manter as operações originais e os contratos de "swap" até o vencimento.

Os valores a receber e a pagar, em 31 de dezembro de 2008, estão assim representados:

Banrisul e Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais	
	2008	2007
Instrumentos Financeiros Derivativos		
Ajustes a Receber - Curto Prazo	7.411	7.802
Ajustes a Receber - Longo Prazo	102.492	112.096
Outras Obrigações		
Ajustes a Pagar - Curto Prazo	(8.348)	(2.984)
Ajustes a Pagar - Longo Prazo	(27.538)	(18.917)
Ajuste Líquido a Receber	74.017	97.997

Em 31 de dezembro de 2008, não havia contratos de futuro e de opções.

NOTA 06

Créditos Vinculados

Descrição	Forma de Remuneração	Em Milhares de Reais	
		Banrisul	Banrisul Consolidado
		2008	2007
Depósitos Compulsórios - BACEN		1.318.412	2.313.984
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	217.045	326.614
Exigibilidade Adicional	SELIC	-,-	918.805
Depósito de Poupança	Poupança	925.677	862.314
Outros Depósitos	Sem Remuneração	15.544	4.119
Outros Depósitos	Taxa Referencial	160.146	202.132
Créditos Vinculados ao SFH		382.057	324.633
Carteira Adquirida - com swap	17,5% a 26% a.a. (*)	263.665	235.790
Carteira Adquirida	Taxa Referencial + Juros	103.776	74.872
Carteira Própria	Taxa Referencial + Juros	14.616	13.971
Correspondentes	Sem Remuneração	20.015	17.769
Total		1.720.484	2.656.386
Ativo Circulante		1.338.427	2.331.753
Ativo Realizável a Longo Prazo		382.057	324.633

(*) Atréadas a operações de "swap" para troca de remuneração conforme (Nota 05 (d)).

Créditos Vinculados ao SFH – Carteira Adquirida - O Banrisul adquiriu, de outubro de 2002 a março de 2005, do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Créditos de Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 31 de dezembro de 2008, os créditos estão avaliados pelo valor de custo e acrescidos dos rendimentos incorridos até a data das demonstrações financeiras, no valor de R\$ 367.441 mil (2007 – R\$ 310.662 mil). O seu valor de face é de R\$ 717.828 mil (2007 – R\$ 679.957 mil). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, e apesar de não existir definição de prazo, os seus valores de mercado, quando da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria - Referem-se a créditos junto ao FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

NOTA 07

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

As tabelas a seguir apresentadas, compreendem o saldo de operações de crédito e os saldos da carteira de câmbio e de arrendamento mercantil.



(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco:

Banrisul e Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2008	2007
Empréstimos e Títulos Descontados	1.927.519	3.137.177	1.461.060	623.830	177.481	140.773	566.776	20.583	220.853	8.276.052	5.595.258
Financiamentos	78.029	316.772	212.403	78.469	9.460	14.944	5.453	5.719	43.133	764.362	591.056
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	252.968	174.682	156.834	94.705	37.694	30.213	39.686	34.152	32.211	853.145	614.852
Financiamentos Imobiliários	336.684	191.149	151.414	71.991	40.957	57.670	79.968	1.268	30.192	961.293	809.960
Financiamentos de Infra-estrutura e Desenvolvimento	315	40.975	--	370	--	--	--	--	1.960	43.620	29.178
Total de Operações de Crédito	2.595.515	3.860.755	1.981.711	869.365	265.592	243.600	691.883	61.722	328.349	10.898.492	7.640.304
Operações de Arrendamento Mercantil	26.927	27.063	26.953	16.307	3.762	2.077	3.351	276	1.224	107.940	45.593
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (1)	83.398	136.223	144.421	45.085	12.314	2.160	3.905	337	4.671	432.514	324.252
Outros Créditos - Câmbio (2)	3.049	3.121	3.397	2.194	423	84	1.175	22	1.171	14.636	13.932
Total em 2008	2.708.889	4.027.162	2.156.482	932.951	282.091	247.921	700.314	62.357	335.415	11.453.582	
Total em 2007	1.266.587	2.947.487	1.491.708	884.105	245.777	236.382	566.676	62.488	322.871		8.024.081

(1) A conta Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio está classificada como redutora de "Outras Obrigações – Carteira de Câmbio" (Nota 13).

(2) Outros Créditos – Câmbio compreendem créditos referentes a Rendas a Receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

(b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco:

Banrisul e Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2008	2007
Parcelas Vincendas (*)	2.708.233	4.024.295	2.147.696	916.933	273.983	239.238	643.343	48.235	195.945	11.196.901	7.828.872
Até 180 dias	1.056.185	1.366.588	1.145.855	483.977	133.785	105.613	302.723	12.155	44.950	4.651.831	3.271.828
181 a 360 dias	414.010	612.900	325.749	137.658	40.183	28.322	107.294	8.356	40.612	1.715.084	1.166.644
Acima de 360 dias	1.238.038	2.044.807	676.092	294.298	100.015	105.303	233.326	27.724	110.383	4.829.986	3.370.400
Parcelas Vencidas	656	2.867	8.786	17.018	8.108	8.683	56.971	14.122	139.470	256.681	195.209
Até 180 dias	656	2.867	8.786	17.018	8.108	8.266	51.592	13.304	51.414	162.011	115.557
181 a 360 dias	--	--	--	--	--	417	5.379	818	31.150	37.764	35.449
Acima de 360 dias	--	--	--	--	--	--	--	--	56.906	56.906	44.203
Total em 2008	2.708.889	4.027.162	2.156.482	932.951	282.091	247.921	700.314	62.357	335.415	11.453.582	
Total em 2007	1.266.587	2.947.487	1.491.708	884.105	245.777	236.382	566.676	62.488	322.871		8.024.081

(*) Parcelas vencidas até 14 dias, estão incluídas nas parcelas vincendas.

(c) Composição da Carteira por Setor de Atividade:

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Setor Público Municipal				
Governos - Administração Direta e Indireta	155.713	174.422	155.713	174.422
Atividade Empresarial - Outros Serviços	34.907	24.751	34.907	24.751
Total Setor Público	190.620	199.173	190.620	199.173
Setor Privado				
Rural	853.145	614.852	853.145	614.852
Indústria	2.892.648	1.778.107	2.892.648	1.778.107
Comércio	1.589.811	1.107.248	1.589.811	1.107.248
Intermediários Financeiros	247	21	247	21
Serviços e Outros	1.084.998	801.640	1.084.998	801.640
Pessoa Física	3.880.820	2.713.080	3.880.820	2.713.080
Habituação	961.293	809.960	961.293	809.960
Total Setor Privado	11.262.962	7.824.908	11.262.962	7.824.908
Total	11.453.582	8.024.081	11.453.582	8.024.081

Em 31 de dezembro de 2008, as operações de crédito com entidades do Setor Público Municipal incluíam R\$ 87.820 mil (2007 – R\$ 108.620 mil) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas.



(d) Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos:

	Banrisul		Em Milhares de Reais Banrisul Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Saldo Inicial da Provisão para Perdas em Operações de Crédito	891.990	844.328	891.990	860.655
Constituição Líquida do Exercício	256.299	238.028	256.542	223.409
Baixas para Contas de Compensação	(177.598)	(190.366)	(176.860)	(192.074)
Provisão para Perdas em Operações de Crédito por Nível de Risco	970.691	891.990	971.672	891.990
Provisão sobre Operações de Crédito				
Ativo Circulante	269.182	283.684	269.182	283.684
Ativo Realizável a Longo Prazo	672.960	588.551	672.960	588.551
Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil				
Ativo Circulante	2.186	1.703	2.186	1.703
Ativo Realizável a Longo Prazo	3.559	1.703	3.559	1.703
Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito				
Ativo Circulante	17.396	11.116	18.377	11.116
Ativo Realizável a Longo Prazo	5.408	5.233	5.408	5.233

(e) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos por Níveis de Risco:

Banrisul e Banrisul Consolidado		Em Milhares de Reais Provisão existente			
Níveis de Risco	Carteira de Crédito	Provisionamento mínimo requerido pela Resolução nº 2.682/99	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional (Nota 03(f))	Total
AA	2.708.889	0,0%	--	5.224	5.224
A	4.027.162	0,5%	20.136	8.054	28.190
B	2.156.482	1,0%	21.565	10.782	32.347
C	932.951	3,0%	27.988	18.659	46.647
D	282.091	10,0%	28.209	5.642	33.851
E	247.921	30,0%	74.376	4.959	79.335
F	700.314	50,0%	350.157	14.006	364.163
G	62.357	70,0%	43.650	1.870	45.520
H	335.415	100,0%	335.414	--	335.414
Total em 2008	11.453.582		901.495	69.196	970.691
Total em 2007	8.024.081		801.621	90.369	891.990

As operações de crédito baixadas a prejuízo no exercício findo em 31 de dezembro de 2008, mantidas pelo valor atualizado até a data da respectiva baixa em conta de compensação, montavam R\$ 177.598 mil no individual (2007 - R\$ 190.366 mil) e R\$ 176.860 mil no consolidado (2007 - R\$ 192.074 mil).

As recuperações por recebimento das Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Créditos e atingiram R\$ 68.665 mil (consolidado - R\$ 68.665 mil) no exercício findo em 31 de dezembro de 2008 (2007 - R\$ 50.215 mil - consolidado R\$ 54.650 mil), líquidas das perdas ou ganhos gerados nessas recuperações.



NOTA 08

Outros Créditos

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Carteira de Câmbio	631.169	332.915	631.169	332.915
Câmbio Comprado a Liquidar	545.719	327.238	545.719	327.238
Cambiais e Documentos a Prazo - Moedas Estrangeiras	149	61	149	61
Direitos sobre Vendas de Câmbio	81.416	3.719	81.416	3.719
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(9.120)	(3.582)	(9.120)	(3.582)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	13.005	5.479	13.005	5.479
Rendas a Receber	44.173	37.600	39.228	31.596
Dividendos e Bonificações em Dinheiro a Receber	6.721	6.004	1.776	-,-
Serviços Prestados a Receber	34.959	30.223	34.959	30.223
Outros	2.493	1.373	2.493	1.373
Negociação e Intermediação de Valores	-,-	-,-	1.858	3.078
Negociação e Intermediação de Valores	-,-	-,-	1.858	3.078
Diversos	1.116.801	974.118	1.171.644	1.027.167
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Crédito (1)	96.715	-,-	96.715	-,-
Adiantamentos a Empregados	11.017	7.926	11.058	7.952
Adiantamentos para Pagamentos por Nossa Conta	461	437	6.228	5.939
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Diferidos (Nota 22 (b))	594.642	501.817	600.254	508.590
Devedores por Compra de Valores e Bens	-,-	-,-	1.305	1.047
Devedores por Depósito em Garantia	136.902	140.493	151.499	155.604
Impostos e Contribuições a Compensar	10.920	53.207	12.225	56.886
Pagamentos a Ressarcir	67.680	52.375	67.727	52.416
Títulos e Créditos a Receber (2)	102.251	117.419	103.273	118.553
Transações com Cartões de Crédito	61.686	54.844	61.686	54.844
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	606	-,-	606	-,-
Devedores Diversos - País	33.921	45.600	59.068	65.336
Provisão para Outros Créditos	(22.804)	(16.349)	(23.785)	(16.976)
Total de Outros Créditos	1.769.339	1.328.284	1.820.114	1.377.780
Ativo Circulante	1.044.054	827.629	1.075.286	861.689
Ativo Realizável a Longo Prazo	725.285	500.655	744.828	516.091

(1) No segundo semestre de 2008, conforme Circular nº 3.416 e Carta Circular nº 3.347 do Banco Central, o Banrisul antecipou o valor correspondente a sessenta contribuições ao Fundo Garantidor de Créditos que será compensado com futuros recolhimentos. Esta antecipação cumpre exigibilidade de Depósito Compulsório no Banco Central em espécie sem remuneração.

(2) No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de diversas empresas, créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional, de titularidade das referidas empresas. Esses títulos, em 31 de dezembro de 2008, totalizavam R\$ 76.121 mil (2007 – R\$ 86.273 mil) e são remunerados pela variação de índice de preços e juros.



NOTA 09

Permanente

(a) Imobilizado

Banrisul		Em Milhares de Reais			
	Taxa	Custo Original	Depreciação/ Amortização	Saldo Líquido em 2008	Saldo Líquido em 2007
Imobilizado de Uso					
Imóveis de Uso	4%	120.056	(97.068)	22.988	25.753
Outras Imobilizações de Uso					
Móveis e Equipamentos em Estoque	-,-	10.380	-,-	10.380	22.672
Imobilizações em Curso	-,-	4.358	-,-	4.358	5.359
Instalações	10%	838	(89)	749	427
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	67.052	(45.458)	21.594	15.181
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	-,-	82.481	(70.239)	12.242	15.664
Outros					
Sistema de Comunicação	10%	4.568	(3.956)	612	654
Sistema de Processamento de Dados	20%	223.702	(153.723)	69.979	30.838
Sistema de Segurança	10%	9.690	(6.586)	3.104	3.353
Sistema de Transportes	20%	2.516	(1.846)	670	499
Total		525.641	(378.965)	146.676	120.400

Banrisul Consolidado		Em Milhares de Reais			
	Taxa	Custo Original	Depreciação/ Amortização	Saldo Líquido em 2008	Saldo Líquido em 2007
Imobilizado de Uso					
Imóveis de Uso	4%	127.086	(101.236)	25.850	30.356
Outras Imobilizações de Uso					
Móveis e Equipamentos em Estoque	-,-	10.380	-,-	10.380	22.672
Imobilizações em Curso	-,-	5.159	-,-	5.159	6.152
Instalações	10%	1.170	(339)	831	537
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	70.119	(47.744)	22.375	16.123
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	-,-	82.481	(70.239)	12.242	15.664
Outros					
Sistema de Comunicação	10%	4.569	(3.956)	613	656
Sistema de Processamento de Dados	20%	224.348	(154.221)	70.127	31.064
Sistema de Segurança	10%	9.690	(6.586)	3.104	3.353
Sistema de Transportes	20%	2.516	(1.846)	670	499
Total		537.518	(386.167)	151.351	127.076

(b) Intangível

Banrisul		Em Milhares de Reais		
	Custo Original	Amortização	Saldo Líquido em 2008	Saldo Líquido em 2007
Ativos Intangíveis				
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento (*)				
- Setor Público Municipal	243.570	(52.338)	191.232	196.567
- Setor Privado	7.960	(803)	7.157	-,-
Aquisição de Software	28.688	(22.838)	5.850	2.710
Total	280.218	(75.979)	204.239	199.277

Banrisul Consolidado		Em Milhares de Reais		
	Custo Original	Amortização	Saldo Líquido em 2008	Saldo Líquido em 2007
Ativos Intangíveis				
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento (*)				
- Setor Público Municipal	243.570	(52.338)	191.232	196.567
- Setor Privado	7.960	(803)	7.157	-,-
Aquisição de Software	28.920	(22.838)	6.082	2.897
Total	280.450	(75.979)	204.471	199.464

(*) Referem-se aos contratos firmados com o setor público municipal e com entidades do setor privado, para a garantia de exclusividade na manutenção dos serviços bancários de processamento de créditos de folha de pagamento e de empréstimos consignados para os respectivos funcionários, bem como a manutenção da carteira de cobrança, de serviços de pagamento aos seus fornecedores e outros serviços bancários. Esses contratos possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.



NOTA 10

Depósitos e Captações no Mercado Aberto

Banrisul						Em Milhares de Reais	
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	2008	2007	
Depósitos							
À Vista	1.869.619	-,-	-,-	-,-	1.869.619	1.829.413	
Poupança	4.805.853	-,-	-,-	-,-	4.805.853	4.633.790	
Interfinanceiros	11.981	-,-	-,-	-,-	11.981	3.507	
A Prazo (*)	7.516	1.352.780	3.225.302	3.136.312	7.721.910	6.035.341	
Outros Depósitos	16.415	-,-	-,-	-,-	16.415	19.805	
Total	6.711.384	1.352.780	3.225.302	3.136.312	14.425.778	12.521.856	
Passivo Circulante					11.289.466	10.296.039	
Passivo Exigível a							
Longo Prazo					3.136.312	2.225.817	
Captação no Mercado Aberto							
Carteira Própria	-,-	819.131	-,-	-,-	819.131	1.442.010	
Carteira de Terceiros	-,-	1.471.089	-,-	-,-	1.471.089	847.179	
Total	-,-	2.290.220	-,-	-,-	2.290.220	2.289.189	

Banrisul Consolidado						Em Milhares de Reais	
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	2008	2007	
Depósitos							
À Vista	1.864.035	-,-	-,-	-,-	1.864.035	1.827.727	
Poupança	4.805.853	-,-	-,-	-,-	4.805.853	4.633.790	
Interfinanceiros	11.981	-,-	-,-	-,-	11.981	3.507	
A Prazo (*)	7.516	1.352.780	3.061.790	3.135.713	7.557.799	5.881.129	
Outros Depósitos	16.415	-,-	-,-	-,-	16.415	19.805	
Total	6.705.800	1.352.780	3.061.790	3.135.713	14.256.083	12.365.958	
Passivo Circulante					11.120.370	10.141.348	
Passivo Exigível a Longo Prazo					3.135.713	2.224.610	
Captação no Mercado Aberto							
Carteira Própria	-,-	763.162	-,-	-,-	763.162	1.380.940	
Carteira de Terceiros	-,-	1.471.089	-,-	-,-	1.471.089	847.179	
Total	-,-	2.234.251	-,-	-,-	2.234.251	2.228.119	

(*) Considera os prazos estabelecidos nas aplicações.

As captações em depósitos a prazo são realizadas com clientes da instituição, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados que correspondem a 66% e 34% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 96,80% (2007 - 97,35%) da variação do CDI e os pré-fixados 10,43 % (2007 - 9,09%) ao ano.

As captações através de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.



NOTA 11

Obrigações por Empréstimos no Exterior

São representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo a variação cambial das respectivas moedas acrescida de juros a taxas anuais entre 2,00% a 11,89% (2007 – 5,08% a 8,50%) ao ano, com vencimentos máximos em 360 dias (2007 – 360 dias).

NOTA 12

Obrigações por Repasses

Banrisul e Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais					
	Repasses do País - Instituições Oficiais		Repasses do Exterior		Total	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Até 90 dias	226.362	190.007	9.345	1.174	235.707	191.181
De 91 a 360 dias	103.587	78.648	22.447	5.609	126.034	84.257
De 1 a 3 anos	183.477	173.968	-,-	-,-	183.477	173.968
De 3 a 5 anos	101.337	92.077	-,-	-,-	101.337	92.077
Acima de 5 anos	100.957	93.574	-,-	-,-	100.957	93.574
Total	715.720	628.274	31.792	6.783	747.512	635.057
Passivo Circulante	329.949	268.655	31.792	6.783	361.741	275.438
Passivo Exigível a Longo Prazo	385.771	359.619	-,-	-,-	385.771	359.619

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME e Caixa Econômica Federal). Essas obrigações têm vencimentos mensais até julho de 2023, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,9% a 3,80% (2007 – 0,50% a 5,50%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, Dólar e Cesta de Moedas), e nas obrigações pré-fixadas até 7,25% (2007 – 9,40%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas correspondentes operações de crédito.



NOTA 13

Outras Obrigações

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	80.948	27.258	80.948	27.258
Recebimento de Tributos Federais	80.927	27.213	80.927	27.213
Recebimento de Tributos Estaduais e Municipais	-,-	1	-,-	1
Outros	21	44	21	44
Carteira de Câmbio	91.215	22.478	91.215	22.478
Câmbio Vendido a Liquidar	79.218	3.716	79.218	3.716
Obrigações por Compras de Câmbio	444.509	343.013	444.509	343.013
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (Nota 07 (a))	(432.514)	(324.252)	(432.514)	(324.252)
Outros	2	1	2	1
Sociais e Estatutárias	39.229	51.472	39.295	51.579
Dividendos e Bonificações a Pagar (Nota 20 (b))	39.229	45.777	39.295	45.884
Gratificações e Participações a Pagar	-,-	5.695	-,-	5.695
Fiscais e Previdenciárias	445.970	414.978	448.970	427.546
Impostos e Contribuições a Recolher	43.716	34.432	44.609	35.176
Provisão de Imposto de Renda e Contribuições sobre o Lucro	30.147	24.528	30.876	33.505
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 22 (b2))	4.688	10.286	4.692	11.805
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 14 (a))	367.419	345.732	368.793	347.060
Negociação e Intermediação de Valores	-,-	533	1.554	3.278
Negociação e Intermediação de Valores	-,-	533	1.554	3.278
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	2.672.001	696.401	2.672.001	696.401
Obrigações para o Fundo de Financiamento e de Desenvolvimento (Nota 21 (a))	2.651.411	678.477	2.651.411	678.477
Outros	20.590	17.924	20.590	17.924
Diversos	737.464	739.805	767.896	769.148
Cheques Administrativos	9.717	6.965	9.717	6.965
Credores por Recursos a Liberar	26.388	31.102	26.579	31.291
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	3.137	1.896	3.224	1.961
Obrigações por Convênios Oficiais	13.970	13.152	13.970	13.152
Provisões para Férias e Outros Encargos	156.696	119.279	130.936	116.353
Parcelamento do Déficit Atuarial da Fundação Banrisul (Nota 23 (a))	61.349	56.567	61.349	56.567
Provisões para Ações Trabalhistas (Nota 14 (b))	96.176	144.524	111.313	163.115
Multas Câmbio BACEN (Nota 14 (c))	106.493	101.112	106.493	101.112
Provisão para Riscos Previdenciários	18.783	18.783	18.783	18.783
Provisão para Perdas de Securitização (*)	12.107	14.239	12.107	14.239
Provisões para Outras Contingências	6.386	10.812	6.386	10.812
Provisão para Dívidas assumidas perante o Grupo de Empresas Seguradoras Brasileiras (GESB) provenientes da Companhia União de Seguros Gerais	10.017	7.670	10.017	7.670
Recursos de FGTS para Amortizações	2.583	2.372	2.583	2.372
Credores Diversos - País	76.489	87.799	116.785	100.746
Transações de Cartões a Pagar	50.967	46.969	50.967	46.969
Outros	86.206	76.564	86.687	77.041
Total de Outras Obrigações	4.066.827	1.952.925	4.101.879	1.997.688
Passivo Circulante	3.480.595	1.424.756	3.549.546	1.467.695
Passivo Exigível a Longo Prazo	586.232	528.169	552.333	529.993

(*) A Administração do Banco mantém provisão relativa a coobrigações de créditos securitizados junto ao Tesouro Nacional que monta R\$ 43.404 mil (2007 – R\$ 45.470 mil), controlada em conta de compensação, sendo de responsabilidade de mutuários do setor rural.



NOTA 14
Provisão para Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis

(a) A provisão para riscos fiscais refere-se, principalmente, ao Imposto de Renda e Contribuição Social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial junto à Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2002, e aos valores relativos à mesma matéria, referente ao período de 2003 a 2005, ainda não questionados. O Banco, através de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto e, conservadoramente, registrou provisões para contingências no valor provável da perda. O valor da provisão em 31 de dezembro de 2007 era de R\$ 345.732 mil e no exercício foi complementado em R\$ 21.687 mil, perfazendo em 31 de dezembro de 2008 o montante de R\$ 367.419 mil.

(b) O Banco possuía, em 31 de dezembro de 2007, provisão para ações trabalhistas de R\$ 144.524 mil, ocorrendo no exercício liquidações no valor de R\$ 62.630 mil reversões da provisão de R\$ 1.361 mil e nova provisão de R\$ 15.643 mil chegando em dezembro de 2008 a um montante de R\$ 96.176 mil. Da provisão mencionada, já foi depositado judicialmente o montante de R\$ 72.230 mil, registrado na rubrica Outros Créditos – Devedores por Depósito em Garantia (Nota 08). No consolidado, em 31 de dezembro de 2007, o Banco possuía provisão trabalhista de R\$ 163.115 mil, ocorrendo no exercício liquidações no valor de R\$ 66.336 mil reversões da provisão de R\$ 1.361 mil e nova provisão de R\$ 15.895 mil chegando em dezembro de 2008 a um montante de R\$ 111.313 mil. Da provisão mencionada, já foi depositado judicialmente o montante de R\$ 87.066 mil.

Existem outras causas cuja provisão para contingência não é reconhecida contabilmente e que, de acordo com sua natureza, o Banco considera sua perda como possível, no montante aproximado de R\$ 40.000 mil.

(c) Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do BACEN, decidiu pela constituição de provisão para possíveis perdas. O saldo em 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 106.493 mil, tendo um acréscimo no exercício de R\$ 5.381 mil. No exercício findo em 31 de dezembro de 2007 foi revertido o montante de R\$ 50.864 mil devido a revisão da estimativa do valor a ser desembolsado registrado na rubrica de Outras Receitas Operacionais.

NOTA 15
Receitas de Prestação de Serviços

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Administração de Fundos	53.984	49.537	61.175	54.719
Cobrança de Títulos	40.893	44.607	40.896	44.607
Receita com Cartão de Crédito e Refeisel (*)	-	-	16.845	56.365
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	-	-	7.632	4.639
Rendas de Corretagens de Operações	-	-	3.680	3.234
Outras Receitas de Serviços	1.040	142	5.091	5.162
Total	95.917	94.286	135.319	168.726

(*) Em 2007, incluía Juros e Encargos Financeiros das operações com Cartão de Crédito administradas pela controlada Banrisul Serviços Ltda. Em outubro de 2007, estas operações foram transferidas para o Banco e esta receita passou a ser reconhecida como receita de operações de crédito.



NOTA 16
Rendas de Tarifas Bancárias

Banrisul e Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais			
	2008	2007	2008	2007
Banricompras	54.925	34.720	54.925	34.720
Devolução de Cheques	24.555	43.888	24.555	43.888
Débitos em Conta	9.039	8.570	9.039	8.570
Serviços de Arrecadação	51.424	42.770	51.424	42.770
Transações com Cheques	7.263	4.686	7.263	4.686
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	204.884	199.482	204.884	199.482
Outras Receitas de Tarifas	51.284	46.152	51.282	46.152
Total	403.374	380.268	403.372	380.268

Do montante de R\$ 403.374 mil de rendas do exercício, R\$ 213.874 mil são provenientes de operações com pessoas físicas e R\$ 189.500 mil com pessoas jurídicas.

NOTA 17
Outras Despesas Administrativas

	Em Milhares de Reais			
	2008	Banrisul 2007	Banrisul Consolidado 2008	Banrisul Consolidado 2007
Processamento de Dados e Telecomunicações	131.870	138.558	134.460	141.148
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	77.689	61.246	77.993	61.526
Amortização e Depreciação	38.293	31.733	39.153	33.079
Aluguéis	35.484	32.123	34.207	31.363
Materiais	22.251	23.271	22.307	23.324
Serviços de Terceiros (*)	97.200	87.278	99.553	92.502
Propaganda, Promoções e Publicidade	91.507	63.915	92.197	64.475
Manutenção e Conservação	18.331	17.481	18.679	17.590
Água, Energia e Gás	17.052	16.167	17.227	16.328
Outras	37.872	36.387	39.463	46.280
Total	567.549	508.159	575.239	527.615

(*) Em 2007, inclui R\$ 13.349 mil de despesas relacionadas a oferta pública de ações (Nota 20 (a)).

NOTA 18
Outras Receitas Operacionais

	Em Milhares de Reais			
	2008	Banrisul 2007	Banrisul Consolidado 2008	Banrisul Consolidado 2007
Recuperação de Encargos e Despesas	44.638	47.426	40.779	45.800
Reversão de Provisões Operacionais				
- Perdas em Participações Societárias	962	981	962	981
- Trabalhistas	1.361	15.429	1.361	-,-
- Multas de Câmbio BACEN (Nota 14(c))	-,-	50.180	-,-	50.180
- Outros Valores e Bens (a)	8.992	58.842	8.992	58.842
- Provisão para Perdas de Securitização (Nota 13)	6.347	4.276	6.347	4.276
- Outras - Processos Fiscais	-,-	16.844	-,-	16.844
Outros Tributos	1.744	3.445	1.744	3.445
Comissão sobre Títulos de Capitalização	4.468	3.907	4.468	3.907
Tarifas Interbancárias	21.865	18.738	21.865	18.738
Ajuste Cambial	34.725	-,-	34.725	-,-
Títulos de Créditos a Receber	10.099	7.978	10.099	7.978
Fundo de Reserva - Depósito Judicial - Lei nº 12.069	15.402	7.955	15.402	7.955
Comissão e Taxa de Administração sobre Colocação de Seguros	1.110	1.874	1.110	1.874
Outras Receitas Operacionais	43.270	26.391	45.364	29.030
Total	194.983	264.266	193.218	249.850

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2007, foi reconhecida receita de R\$ 53.194 mil decorrente de decisão, com sentença transitada em julgada relativo a inconstitucionalidade de majoração de alíquota (superior a 0,5%) do FINSOCIAL no período de janeiro de 1988 a julho de 1993. O valor dos créditos foi registrado em contrapartida de outros Ativos (curto prazo) e está sendo compensado com obrigações de COFINS.



NOTA 19
Outras Despesas Operacionais

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Descontos Concedidos de Renegociações	4.531	6.257	4.531	6.257
Despesas com Provisões Trabalhistas (Nota 14 (b))	15.643	25.728	15.895	28.401
Despesas com Perdas em Participações	1.187	201	1.187	201
Despesas com Provisões de Imóveis - Bens não de Uso	415	2.273	415	2.273
Despesas com Provisões para Perdas de Securitização	4.126	3.899	4.126	3.899
Despesas com Provisões para Ações Cíveis	338	3.009	338	3.009
Despesas com Amortização dos Contratos de Exclusividade de Prestação de Serviços (Nota 09 (b))	50.507	2.635	50.507	2.635
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	1.131	1.106	1.131	1.106
Despesas com Atualização da Provisão para Riscos Fiscais (CS/IR) - (Nota 14 (a))	21.687	21.425	21.687	21.425
Despesas com Indenizações de Processos	4.073	4.172	4.073	4.172
Atualização Monetária Multas Câmbio - BACEN (Nota 14 (c)) ..	5.381	3.944	5.381	3.944
Atualização Monetária da Dívida Contratada da Fundação Banrisul (Nota 23)	9.833	7.066	9.833	7.066
Despesas de Cheque Especial e Banricompras Premiável	4.522	6.240	4.522	6.240
Despesas com Provisão para Dívidas assumidas junto ao GESB	4.010	775	4.010	775
Ajuste Cambial - Dependências no Exterior	-	21.255	-	21.255
Despesas Financeiras	-	-	-	11.847
Reversão de Rendas a Receber do Estado do Rio Grande do Sul (*)	-	16.662	-	16.662
Despesas com Processos Judiciais	10.228	3.061	10.228	3.061
Despesas com Cartões	5.248	4.047	5.248	4.047
Outras Despesas Operacionais	43.350	21.311	43.714	21.462
Total	186.210	155.066	186.826	169.737

(*) Conforme Termo de Convênio, no qual o Estado assegura ao Banrisul a exclusividade na prestação dos serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal dos servidores ativos, inativos, pensionistas vitalícios e especiais do Poder Executivo, e dos pensionistas previdenciários, onde o Banrisul exonera o Estado do Rio Grande do Sul de qualquer custo associado à prestação dos serviços bancários de arrecadação de receitas e tributos estaduais, débitos em contas correntes, extratos de FGTS e serviços de cobrança de créditos imobiliários desde 2002, tendo sido conseqüentemente revertido o saldo a receber mencionado no quadro acima.

NOTA 20
Patrimônio Líquido - Banrisul
(a) Capital Social

O Capital Social do Banco em 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 2.300.000 mil, subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme abaixo:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	204.199.859	99,60	2.721.484	70,05	26.086.957	13,04	233.008.300	56,97
Fundação Banrisul de Seguridade Social	449.054	0,22	158.983	4,09	-	0,00	608.037	0,15
Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	44.934	0,02	168.612	4,34	-	0,00	213.546	0,05
Outros	324.014	0,16	835.817	21,52	173.984.763	86,96	175.144.694	42,83
Total	205.017.861	100,00	3.884.896	100,00	200.071.720	100,00	408.974.477	100,00

A Assembléia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 25 de março de 2008, aprovou aumento de capital mediante aproveitamento de Reservas de Lucro, no montante de R\$ 266.000 mil, sem emissão de novas ações.

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:



Ações Preferenciais Classe A:

- i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;
- ii) Direito de participar, depois de pago às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;
- iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B;
- iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio; e
- v) O direito assegurado a título de remuneração sobre o Capital Próprio poderá ser imputado ao Dividendo Obrigatório, integrando tal valor o montante dos Dividendos Distribuídos pela sociedade.

Ações Preferenciais Classe B:

- i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A;
- ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio; e
- iii) O direito assegurado a título de remuneração sobre o Capital Próprio poderá ser imputado ao Dividendo Obrigatório, integrando tal valor o montante dos Dividendos Distribuídos pela sociedade.

(b) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei n.º 6.404/76, terá as seguintes destinações: (I) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social, (II) 25% para constituição de Reserva Estatutária, (III) Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembléia Geral.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

Em março de 2008, em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para os exercícios de 2007 e 2008, no percentual equivalente a 10% do lucro líquido ajustado, oriundo da Reserva Estatutária. Para tanto, o montante de R\$ 87.056 mil de dividendos complementares referentes a 2007 foi pago em 23 de abril de 2008.

Para o lucro apurado até 31 de dezembro de 2008, a Instituição já efetuou destinação dos lucros nos termos do parágrafo anterior, no valor de R\$ 56.133 mil.

O lucro restante está sendo destinado para atender os projetos de expansão dos negócios conforme orçamento de capital aprovado em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 25 de março de 2008.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95, a Administração do Banrisul pagou juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 168.498 mil (2007 - R\$ 100.700 mil), referente ao exercício.

O pagamento destes juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banco da ordem de R\$ 63.982 mil (2007 - R\$ 28.049 mil) (Nota 22).

A distribuição dos dividendos e juros sobre o capital próprio, está assim representado:



	Em Milhares de Reais	
	2008	2007(**)
Lucro Líquido do Exercício	590.873	916.381
Ajuste		
- Reserva Legal	(29.544)	(45.818)
Base de Cálculo dos Dividendos	561.329	870.563
Dividendo Mínimo Obrigatório 25%	140.332	217.641
Dividendo Adicional 10% (*)	56.133	87.056
Total dos Dividendos	196.465	304.697
A) Juros sobre Capital Próprio	157.937	100.700
Pagos		
- Ações Ordinárias (R\$ 411,93022 por lote de mil ações)	84.455	49.715
- Ações Preferenciais A (R\$ 419,51260 por lote de mil ações)	1.636	50.985
- Ações Preferenciais B (R\$ 411,93022 por lote de mil ações)	82.407	-,-
- Imposto de Renda na Fonte relativo a Juros sobre Capital Próprio	(10.561)	-,-
B) Dividendos Pagos	-,-	158.575
- Ações Ordinárias	-,-	79.417
- Ações Preferenciais A	-,-	1.675
- Ações Preferenciais B	-,-	77.483
C) Dividendos Provisionados	38.528	45.422
- Ações Ordinárias (R\$ 94,20559 por lote de mil ações)	19.316	-,-
- Ações Preferenciais A (R\$ 94,20559 por lote de mil ações)	364	-,-
- Ações Preferenciais B (R\$ 94,20559 por lote de mil ações)	18.848	-,-
Total de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos (A+B+C)	196.465	304.697

(*) Dividendos complementares vigente exclusivamente para 2007 e 2008 conforme Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de março de 2008.

(**) Ajustada pelos efeitos da Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 25 de março de 2008.

NOTA 21

Compromissos, Garantias e Outros

(a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 12.585 de 29 de agosto de 2006, mediante a qual o Banco deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 85% dos depósitos judiciais efetuados por terceiros junto ao Banco (excetuando-se aqueles cuja parte litigante seja Município). A parcela não disponibilizada deverá constituir fundo de reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos judiciais. Em 31 de dezembro de 2008, o montante de depósitos judiciais efetuados por terceiros no Banco, atualizado pela variação da TR acrescida de juros de 6,17% a.a. até a data do balanço totalizava R\$ 4.694.411 mil (2007 – R\$ 2.721.477 mil), do qual R\$ 2.043.000 mil (2007 – R\$ 2.043.000 mil) foi transferido para o Estado e baixado das respectivas contas patrimoniais. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do fundo anteriormente mencionado, administrado pelo Banrisul, está registrado na rubrica Obrigações para Fundos de Financiamento e Desenvolvimento (Nota 13).

(b) Avais e fianças prestados a clientes montam R\$ 525.713 mil (2007 – R\$ 269.753 mil), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários.

(c) O Banrisul é responsável pela custódia de 311.254 mil títulos de clientes (2007 – 246.458 mil).

(d) O Banco possui coobrigações em créditos abertos para importação no valor de R\$ 53.083 mil (2007 – R\$ 34.995 mil).

(e) O Banco remunerou seus administradores durante o exercício de 2008 em R\$ 1.947 mil (2007 – R\$ 1.549 mil). Aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários do Banco foram pagos R\$ 28 mil (2007 – R\$ 13 mil) no exercício referente a contribuições à Fundação Banrisul de Seguridade Social. Atualmente, não há outros benefícios definidos aos administradores.



(f) O Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Fundos de Investimentos (*)	4.215.003	3.739.515	4.327.703	3.932.674
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos	56.831	443.701	56.831	443.701
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do Rio Grande do Sul	1.470.342	1.097.094	1.470.342	1.097.094
Carteiras Administradas	353.391	314.168	353.391	314.168
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	64.144	93.394	64.144	93.394
Total	6.159.711	5.687.872	6.272.411	5.881.031

(*) As carteiras dos fundos de investimentos são compostos principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, em sua maioria públicos, e seus valores de patrimônio líquido já encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

(g) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 96 grupos (66 em 2007) de consórcios distribuídos entre imóveis, motos, veículos e tratores que reúnem 18.863 consorciados ativos (11.222 em 2007).

NOTA 22

Imposto de Renda e Contribuição Social

(a) Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social:

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Lucro do Exercício antes da Tributação e Participações	687.512	610.595	704.239	633.102
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(171.878)	(152.648)	(176.060)	(158.275)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	(17.183)	(54.954)	(18.365)	(56.979)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 15% (*)	(74.488)	-,-	(75.628)	-,-
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas alíquotas Efetivas	(263.549)	(207.602)	(270.053)	(215.254)
Efeito do Aumento da Alíquota CSLL no Crédito Tributário (*)	86.285	-,-	86.276	-,-
Ajuste Multa Câmbio	(2.057)	15.720	(2.057)	15.720
Participação nos Resultados	11.990	21.153	11.990	21.153
Juros sobre o Capital Próprio	63.982	28.049	63.982	28.049
Resultado de Equivalência	28.218	9.772	-,-	-,-
Outras Adições, Líquidas das Exclusões	5.063	2.406	23.261	(3.003)
Constituição de Crédito Tributário de Períodos Anteriores	3.409	501.934	3.409	502.605
Parcela do Crédito Tributário não Registrada	-,-	(3.432)	-,-	(3.432)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(66.659)	368.000	(83.192)	345.838

(*) A Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008 alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) do setor financeiro elevando-a de 9% para 15% a partir de maio de 2008. Este aumento da alíquota impactou também os créditos tributários constituídos sobre diferenças temporárias existentes na data base.

(b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos:

Desde 1998 quando ocorreu a inclusão no Programa de Saneamento de Instituições Financeiras – PROES, o Banrisul reverteu o histórico de prejuízos e vem apresentando crescentes lucros tributáveis decorrentes de seus planos de negócios.

Presente a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002 e a Resolução nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, do Conselho Monetário Nacional, alterada pela Resolução nº 3.355, de 31 de março de 2006, e tendo em vista estudo técnico que demonstra a disposição para o crescimento do Banrisul e a capacidade para geração de lucros tributáveis futuros, de forma contínua e em montantes suficientes, ficou demonstrado no primeiro semestre de 2007 a probabilidade de



ocorrência de obrigações tributárias futuras com impostos e contribuições que permitem a realização de crédito tributário no prazo máximo de dez anos. A Administração do Banrisul considerou também que o aumento de capital do Banco, ocorrido em 2007 com a captação de novos recursos foi um passo essencial para a implementação do plano de negócios para os próximos anos, em especial o crescimento de sua carteira de crédito e contribuirá de forma importante para o crescimento das operações e o fortalecimento da situação financeira da Instituição. Pelos fatores acima citados, no exercício de 2007, foram registrados os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias de exercícios anteriores no montante de R\$ 501.817 mil.

Em dezembro de 2008 possuímos Créditos Tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos sobre diferenças temporárias, demonstradas a seguir:

(b1) Créditos Tributários

Os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

Banrisul	Em Milhares de Reais			
	Saldo em 31/12/2007	Constituição (*)	Realização	Saldo em 31/12/2008
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	387.319	217.516	141.146	463.689
Provisão para Riscos Trabalhistas	49.138	17.780	28.448	38.470
Provisão para Riscos Fiscais	45.857	17.147	380	62.624
Outras Provisões Temporárias	22.935	6.947	-	29.882
Total dos Créditos Tributários sobre				
Diferenças Temporárias	505.249	259.390	169.974	594.665
Créditos não Registrados	(3.432)	3.409	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados	501.817	262.799	169.974	594.642
Obrigações Fiscais Diferidas	(10.286)	(2.802)	(8.400)	(4.688)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	491.531	259.997	161.574	589.954

(*) Inclui efeito do aumento da alíquota da Contribuição Social, conforme descrito no item (a).

Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais			
	Saldo em 31/12/2007	Constituição(*)	Realização	Saldo em 31/12/2008
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	387.319	217.516	141.146	463.689
Provisão para Riscos Trabalhistas	55.459	18.548	30.392	43.615
Provisão para Riscos Fiscais	46.308	17.163	380	63.091
Outras Provisões Temporárias	22.936	6.947	1	29.882
Total dos Créditos Tributários sobre				
Diferenças Temporárias	512.022	260.174	171.919	600.277
Créditos não Registrados	(3.432)	3.409	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados	508.590	263.583	171.919	600.254
Obrigações Fiscais Diferidas	(11.737)	(2.802)	(9.847)	(4.692)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	496.853	260.781	162.072	595.562

(*) Inclui efeito do aumento da alíquota da Contribuição Social, conforme descrito no item (a).

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

Ano	Em Milhares de Reais					
	Diferenças Temporárias		Total	Totais Registrados	Totais Registrados	
	Imposto de Renda	Contribuição Social			Banrisul	Banrisul Consolidado
2009	53.976	32.386	86.362	86.362	86.875	
2010	51.077	30.646	81.723	81.723	82.237	
2011	102.949	61.770	164.719	164.719	165.233	
2012	63.745	38.247	101.992	101.992	102.973	
2013	38.263	22.958	61.221	61.221	61.735	
2014 a 2016	48.816	29.290	78.106	78.106	79.650	
2017 a 2018	12.825	7.694	20.519	20.519	21.551	
Após 2018	14	9	23	-	-	
Total em 31/12/2008	371.665	223.000	594.665	594.642	600.254	
Total em 31/12/2007	371.507	133.742	505.249	501.817	508.590	



O valor presente total dos créditos tributários, é de R\$ 436.240 mil, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

(b2) Obrigações Fiscais Diferidas

Os saldos da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos estão representados por:

	Banrisul		Em Milhares de Reais Banrisul Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Superveniência de Depreciação	(4.685)	(1.849)	(4.685)	(1.849)
Títulos Próprios Disponíveis para Venda	(3)	(37)	(3)	(37)
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	-,-	(8.400)	(4)	(8.400)
Outros	-,-	-,-	-,-	(1.451)
Total	(4.688)	(10.286)	(4.692)	(11.737)

NOTA 23

Fundação Banrisul de Seguridade Social e Cabergs - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul

(a) O Banrisul é o principal patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social, que tem como principais objetivos a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários do Banco, da própria Fundação e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - CABERGS, assim como execução de programas assistenciais promovidos por seus mantenedores.

Para a execução de seus objetivos, a Fundação recebe contribuições mensais dos patrocinadores e de seus participantes, calculadas com base na remuneração mensal dos funcionários. O montante das contribuições do Banco no exercício totalizou R\$ 9.775 mil (2007 - R\$ 9.520 mil), correspondendo, em 31 de dezembro de 2008, a 3,45% (2007 - 3,45%) sobre a folha mensal dos salários de participação dos empregados e foi imputado às despesas operacionais.

O plano de benefícios da Fundação é do tipo "benefício definido" e sua avaliação, em conformidade com a legislação específica, é procedida anualmente por atuário independente.

Em setembro de 2008, o Estado do Rio Grande do Sul quitou sua dívida junto à Fundação Banrisul de Seguridade Social, no montante de R\$ 946.492 mil, assumida contratualmente em 31 de março de 1998, cujo valor original era de R\$ 500.000 mil.

O Banrisul possui parcela remanescente do déficit atuarial no montante de R\$ 61.349 mil em 31 de dezembro de 2008 (2007 - R\$ 56.567 mil), registrado na rubrica Outras Obrigações (Nota 13). Este déficit é pago acrescido de juros de 6% a.a. e atualizados pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI, através de atualizações mensais com prazo final em 2028.

(b) O Banrisul oferece benefícios de assistência médica e odontológica, através da CABERGS, a seus funcionários e aposentados pela Fundação Banrisul.



(c) Em 31 de dezembro de 2008, a avaliação atuarial dos benefícios pós-emprego concedidos a seus funcionários, apresentava o seguinte resultado:

	Em Milhares de Reais		
	Plano Previdenciário	Plano Médico e Odontológico	Total
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(2.131.954)	(99.790)	(2.231.744)
Valor Justo dos Ativos da Fundação	1.910.718	89.712	2.000.430
Ganhos /Perdas e Custos dos Serviços ainda não Reconhecidos	549.074	19.295	568.369
Ativo (Passivo) Actuarial	<u>327.838</u>	<u>9.217</u>	<u>337.055</u>

As principais premissas atuariais utilizadas em 31 de dezembro de 2008 foram as seguintes:

- Taxa de desconto: 11,55% a.a.
- Taxa de retorno esperado dos ativos do plano previdenciário: 12,43% a.a.
- Taxa de retorno esperado dos ativos do plano de saúde: 10,77% a.a.
- Crescimento salariais futuros: 6,59% a.a.
- Crescimento dos custos médicos: 7,64% a.a.
- Inflação: 4,50% a.a.
- Tábua de mortalidade: AT – 2000.

NOTA 24

Instrumentos Financeiros

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez, abaixo definidos:

Risco de Crédito: é a possibilidade de ocorrência de perdas para a Instituição, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados.

O gerenciamento do risco de crédito no Banrisul é realizado por meio de modelos estatísticos, que permitem a melhoria contínua dos processos de concessão de crédito. O Banrisul atua continuamente na realização de teste de aderência por períodos, monitorando o comportamento da carteira de crédito, a concentração em clientes ou setores da atividade econômica e dos níveis de inadimplência.

Risco de Mercado: está diretamente relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações de bolsas de valores, de mercados de taxas de juros e câmbio dentro e fora do país, que trazem reflexos nos preços dos ativos e passivos negociados nos mercados.

Risco de Liquidez: está relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da instituição, em obter recursos para honrar seus compromissos.

A política de risco de mercado e liquidez tem como propósito mitigar possíveis perdas decorrentes das variações de preços de mercado, de moedas e de taxa de juros dos ativos e passivos e de descasamentos de fluxo de caixa, podendo utilizar-se, dentre outras alternativas, de instrumentos financeiros derivativos.

O Banrisul não contratou operações denominadas de “target forward swap” ou outro tipo de derivativo alavancado, sendo que não estão previstas em suas políticas, operações que não objetivem “hedge” de suas posições ativas e passivas.

Exceto quanto aos contratos de “swap” relacionados na Nota 05 (d) o Banrisul considerou como aceitável a sua exposição aos riscos mencionados acima e não contratou novas operações envolvendo Instrumentos Financeiros Derivativos.

Análise de Sensibilidade: O Banrisul possui somente operações com derivativos classificadas como carteira “Banking” destinadas às operações do próprio Banco e não para negociação.



NOTA 25

Saldos e Transações com Partes Relacionadas

Banrisul	Em Milhares de Reais							
	Empresas controladas				Estado do Rio Grande do Sul			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)		Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	
Instrumentos Financeiros								
Derivativos	-	-	-	-	78.628	100.298	(17.548)	10.056
Serviços de Arrecadação	-	-	-	-	5.072	5.072	-	-
Empréstimos	-	-	-	9	-	-	-	-
Outros Créditos	5.204	6.285	4.250	3.118	-	-	-	-
Depósitos à Vista	(5.584)	(1.687)	-	-	(238.799)	(224.080)	-	-
Depósitos a Prazo	(164.111)	(154.212)	(12.546)	(11.543)	-	-	-	-
Captações no Mercado								
Aberto	(55.969)	(61.070)	(6.500)	(3.757)	(1.470.342)	(1.097.092)	(212.421)	(73.889)
Outras Obrigações	(26.100)	(21.411)	(1.200)	(687)	-	-	-	-
Total	(246.560)	(232.095)	(15.996)	(12.860)	(1.625.441)	(1.215.802)	(229.969)	(63.833)

Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais			
	Estado do Rio Grande do Sul		Receitas (Despesas)	
	Ativos (Passivos)	2008	2007	2008
Disponibilidades - SIAC	18.392	16.072	2.187	2.186
Instrumentos Financeiros Derivativos	78.628	100.298	(17.548)	10.056
Serviços de Arrecadação	5.072	5.072	-	-
Outros Créditos	5.905	4.903	765	774
Depósitos à Vista	(238.799)	(224.080)	-	-
Captações no Mercado Aberto	(1.470.342)	(1.097.092)	(212.421)	(73.889)
Total	(1.601.144)	(1.194.827)	(227.017)	(60.873)

As aplicações e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Em 29 de junho de 2007 foi estabelecido Termo de Convênio de nº 1959/2007, entre o Banrisul e o Estado do Rio Grande do Sul, no qual o Estado assegura ao Banrisul a exclusividade na prestação dos serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal dos servidores ativos, inativos, pensionistas vitalícios e especiais do Poder Executivo, e dos pensionistas previdenciários, pelo prazo de 5 anos. No mesmo Termo de Convênio, o Banrisul exonera o Estado do Rio Grande do Sul de qualquer custo associado à prestação dos serviços bancários de arrecadação de receitas e tributos estaduais, débitos em contas correntes, extratos de FGTS e serviços de cobrança de créditos imobiliários.



PARECERES

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

I. Disposições Institucionais e Regimentais - O Comitê de Auditoria, como órgão estatutário do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A, criado pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2004, é composto pelos Srs. João Verner Juenemann, João Zani e Manoel André da Rocha, todos Conselheiros de Administração, o primeiro e o terceiro independentes, eleitos pelo Conselho de Administração, em 24 de junho de 2004 e reeleitos em 03 de abril de 2008, com mandato até a primeira reunião do Conselho de Administração, que se realizará após a Assembléia Geral Ordinária de 2009, estando seu Regimento Interno disponível no site <http://www.banrisul.com.br/bob/data/RegimentoInterno.pdf>.

II. Funções e Responsabilidades - O Comitê de Auditoria tem a competência de zelar pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela integridade e qualidade das demonstrações contábeis da instituição e de suas controladas, eficácia e efetividade da atuação da auditoria independente e da auditoria interna, e pelo acompanhamento permanente da qualidade dos controles internos e da gestão de riscos.

A Administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras das empresas que compõem o Grupo Banrisul, observada a diretriz de assegurar a qualidade dos processos relacionados às informações financeiras, bem como às atividades de controle e de gestão de riscos.

À Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, auditor externo das demonstrações financeiras, cabe assegurar que estas representem adequadamente a posição patrimonial e financeira do conglomerado, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade, com a legislação societária brasileira e com as normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

III. Cronograma de Atividades - No 2º semestre/2008, o Comitê realizou 24 (vinte e quatro) reuniões, sendo 17 (dezessete) até 31-12-2008 e as demais entre a data do encerramento do semestre e a data da emissão do Relatório do Comitê de Auditoria, onde abordou, na sua competência, os assuntos detalhados nas atas de reuniões valendo-se, para tanto, da análise de dados contábeis, dos relatórios gerenciais, de informações complementares e de reuniões mantidas com a presidência e diretores da instituição, com os executivos de vários níveis da organização, e com os diretores das controladas. Com os superintendentes executivos das unidades do Banco obteve relatórios, documentos e informações. Igualmente, solicitou a presença, quando necessária, de profissionais ou do responsável pela respectiva área de atuação, e também dos auditores independentes, de acordo com a programação ajustada no início do exercício.

No decorrer do ano de 2008 o Comitê de Auditoria realizou 47 (quarenta e sete) reuniões.

IV. Auditoria Interna - A Auditoria Interna, vinculada à Presidência, tem dentre os seus objetivos, salvaguardar os ativos, assegurar a observância das políticas, planos, procedimentos e leis, respondendo pelo atendimento ao Comitê de Auditoria e aos auditores independentes.

Considerando os relatórios apresentados pela Auditoria Interna, e o atendimento das questões que foram levantadas pelas respectivas áreas, entende o Comitê de Auditoria obter conhecimento razoável sobre cada um dos temas discutidos.

O Comitê de Auditoria aprovou a programação de trabalho apresentada pela Auditoria Interna para 2009 e recomendou o incremento na capacitação da equipe e na análise da adequação do Banrisul aos padrões internacionais de contabilidade.

V. Auditoria Externa - O Comitê de Auditoria solicitou o planejamento dos trabalhos para o exercício de 2009 que será oportunamente examinado e deliberado.

O relatório sobre a avaliação dos sistemas contábeis e de controles internos, apresentado pela empresa de auditoria externa, acompanhado das recomendações efetuadas, foi discutido com o Comitê, que acompanhou com a Auditoria Interna a implementação dos pontos levantados em cada unidade, ao longo do exercício. Em função do acompanhamento permanente desse trabalho, o Comitê entende que os trabalhos desenvolvidos foram adequados às necessidades do Banrisul.



No entender do Comitê, os auditores independentes realizaram, no decorrer do exercício, as tarefas que lhe foram cometidas, de acordo com o contratado.

O trabalho dos auditores independentes foi acompanhado ao longo do exercício, certificada a condição de irrestrito acesso a dados da Instituição, de modo a assegurar total liberdade na execução do contrato, não havendo fatos ou circunstâncias conhecidas que pudessem prejudicar a adoção de postura isenta, nem tampouco sua atuação independente.

VI. Gerenciamento de Risco – Em relação ao Risco Operacional o Comitê acompanhou o desenvolvimento do Plano de Continuidade de Negócios – PCN. Também acompanhou a implementação de um adequado dimensionamento das contingências cíveis e trabalhistas com vistas ao estabelecimento, em nível adequado, das provisões necessárias a sua cobertura. Em paralelo, foram analisados os processos de controles internos quanto aos depósitos judiciais correspondentes. Como aditamento a essa atividade, o Comitê de Auditoria recomendou a aceleração das atividades do Grupo Gestor de Contingências Trabalhistas e Cíveis e a Mesa de Prevenção e Negociação de Ações Trabalhistas.

Também, neste semestre, o Comitê de Auditoria acompanhou o desenvolvimento dos trabalhos relacionados à Tecnologia da Informação. Este acompanhamento envolve a substituição dos equipamentos de uso interno ou à disposição dos clientes e usuários em geral. Especial ênfase foi dada ao desenvolvimento de programas de segurança de tecnologia da informação, buscando o resguardo do sigilo das operações realizadas pela Instituição e obstar as práticas eletrônicas.

No que diz respeito a Risco de Crédito, o Comitê de Auditoria em diversas reuniões com a diretoria de crédito e as unidades sob sua subordinação, avaliou a qualidade e o ajuste do sistema de escoragem. Com relação ao Risco de Mercado, solicitou fosse determinado o valor mínimo de liquidez necessária para o Banco enfrentar situações de *stress* financeiro.

VII – Canal de Denúncias - As denúncias recebidas pelo Comitê de Auditoria não contemplaram a existência ou evidência de erro ou fraude para os efeitos do artigo 8º, do Regimento Interno. As demais denúncias foram encaminhadas às áreas competentes para as providências necessárias, não cabendo mais observações, já que são pontuais e de pequena expressão.

VIII. Auto-avaliação – O Comitê de Auditoria realizou sua auto-avaliação, atendendo modelagem conhecida e praticada no mercado, havendo, para tanto, contratado assessoria de empresa especializada no tema, a KPMG Risk Advisory Services Ltda, com vistas a tratar da consistência e da qualidade das avaliações individuais efetuadas pelos seus membros. A empresa KPMG Risk Advisory Services, em razão disso, produziu documento, no qual corroborou as conclusões do Comitê, em sua auto-avaliação, de que a estrutura e as atividades efetuadas pelos seus membros demonstraram que o Comitê atende e, em alguns itens, supera, de forma geral, as regras do Banco Central do Brasil e as boas práticas de governança corporativa.

A auto-avaliação do Comitê de Auditoria e o documento elaborado pela KPMG Risk Advisory Services foram, nesta data, submetidos ao Conselho de Administração.

IX. Educação Continuada - Da mesma forma que nos exercícios anteriores, os membros do Comitê de Auditoria preocuparam-se com o seu aperfeiçoamento técnico para melhor desempenhar suas funções. Nessa linha, participaram, neste semestre, de eventos envolvendo temas de governança corporativa, gestão de riscos e melhores práticas para comitês de auditoria. Para 2009, há a proposição da expansão da educação continuada, em particular, quanto ao melhor atendimento dos padrões internacionais de contabilidade. Para isso, se destaca a importância no aprimoramento e qualificação, com vistas à convergência para o IFRS.

X. Conclusão - Considerando os sistemas de controles internos existentes, a abrangência, a profundidade, a qualidade e a amplitude dos trabalhos realizados pelas auditorias interna e externa, e a emissão do parecer dos auditores independentes, sem ressalvas, emitido em 05-02-2009, mais o conjunto de recomendações do Comitê de Auditoria, exaradas nas respectivas atas, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras auditadas, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2008.

Porto Alegre, 05 de fevereiro de 2009.

João Verner Juenemann
João Zani
Manoel André da Rocha



Parecer do Conselho Fiscal

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A. e no exercício das atribuições que nos confere o artigo 163, itens II e VII, da Lei 6.404, de 15-12-1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa, do Valor Adicionado, Notas Explicativas e demais demonstrativos, documentos esses relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2008. Com base em nossos exames, no Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e no Parecer da Auditoria Independente, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos Acionistas.

Porto Alegre, 05 de fevereiro de 2009.

Claudio Morais Machado
Presidente

Ronei Xavier Janovik
Vice-Presidente

Americano Lopes Neto
Irno Luiz Bassani
Rubens Lahude
Conselheiros



Parecer dos Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionistas do
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.
Porto Alegre - RS

1. Examinamos os balanços patrimoniais, controladora e consolidado, do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul), em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora), dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2008, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banrisul e controladas; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banrisul e controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, controladora e consolidado, do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora), os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes aos exercícios findos naquelas datas e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2008, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porto Alegre, 5 de fevereiro de 2009.

Deloitte Touche Tohmatsu
Auditores Independentes
CRC nº. 2 SP 11.609/O-8/F/RS
Fernando Carrasco
Contador
CRC nº. 1 SP 157.760/T/RS

Deloitte.



GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL

Secretaria da Fazenda
Banco do Estado do Rio Grande do Sul

Diretoria



FERNANDO GUERREIRO DE LEMOS
Presidente

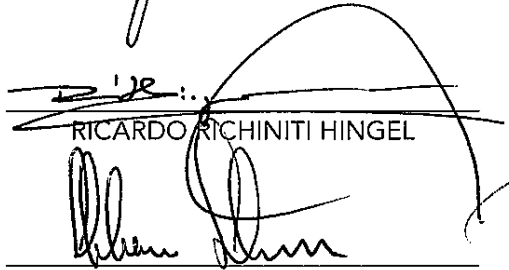

RUBENS SALVADOR BORDINI
Vice-Presidente


CARLOS TADEU AGRIFOGLIO VIANNA


LUIZ GONZAGA VERAS MOTA


LUIZ VALDIR ANDRES


PAULO ROBERTO GARCIA FRANZ


RICARDO RICHINITI HINGEL



URBANO SCHMITT
Diretores

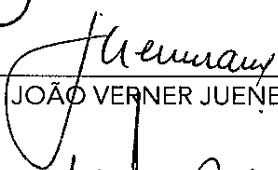
Conselho de Administração


AOD CUNHA DE MORAES JÚNIOR
Presidente


FERNANDO GUERREIRO DE LEMOS
Vice-Presidente

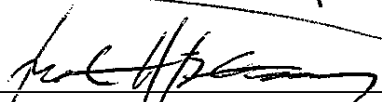

MARIO ZIMMERMANN


IVO DA SILVA LECH

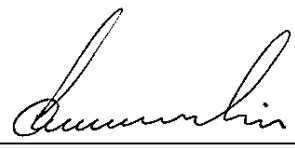

JOÃO VERNER JUENEEMANN


JOÃO ZANI


MANOEL ANDRÉ DA ROCHA


MATEUS AFFONSO BANDEIRA


RUBENS SALVADOR BORDINI
Conselheiros


LUIZ CARLOS MORLIN
Contador CRCRS 51.124


PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Na qualidade de membros do Conselho de Administração do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e no exercício das atribuições que nos confere o artigo 142, item V, da Lei 6.404, de 15-12-1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório de Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa, do Valor Adicionado, Notas Explicativas e demais demonstrativos e os Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, documentos esses relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2008. Com base nesses dados e nos demais exames procedidos ao longo do exercício, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos acionistas.

Porto Alegre, 06 de fevereiro de 2009.



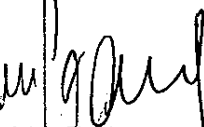
Fernando Guerreiro de Lemos
Vice-Presidente

Conselheiros

Ario Zimmermann




João Verner Juenemann



João Zani



Manoel André da Rocha



Rubens Salvador Bordini

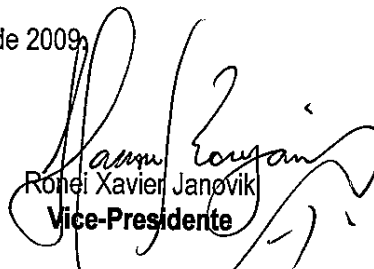
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A. e no exercício das atribuições que nos confere o artigo 163, itens II e VII, da Lei 6.404, de 15-12-1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa, do Valor Adicionado, Notas Explicativas e demais demonstrativos, documentos esses relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2008. Com base em nossos exames, no Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e no Parecer da Auditoria Independente, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos Acionistas.

Porto Alegre, 05 de fevereiro de 2009.

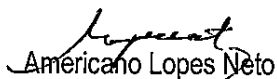


Claudio Morais Machado
Presidente



Ronei Xavier Janovik
Vice-Presidente

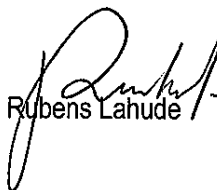
Conselheiros



Americano Lopes Neto



Irno Luiz Bassani



Rubens Lahude

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crers@crers.org.br – Internet: <http://www.crers.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: LUIZ CARLOS MORLIN

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-051124/O-0

CPF: 282.889.980-20

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2010

Impresso pela internet sob N. 59842 em 26.02.2009 - 09:45:19

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crers.org.br

Banrisul - Armazéns Gerais S.A.
BAGERGS

BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007
(Em milhares de reais)

<u>ATIVO</u>	Nota explicativa	2008	2007 (ajustado)	<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	Nota explicativa	2008	2007 (ajustado)
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e bancos		88	85	Fornecedores		257	345
Aplicações de liquidez imediata	4	18.392	15.645	Obrigações sociais a recolher		41	42
Devedores por armazenagem		1.091	1.163	Obrigações fiscais a recolher		243	98
Impostos a recuperar		107	113	Obrigações estatutárias		512	288
Créditos tributários		16	17	Provisão para férias		119	135
Adiantamentos a funcionários		28	18	Provisão para contingências	6	452	489
Estoques		12	18	Outras provisões		51	51
Despesas do exercício seguinte		121	67	Retenções contratuais		191	217
Outros valores realizáveis		122	125	Total do passivo circulante		<u>1.866</u>	<u>1.665</u>
Total do circulante		<u>19.977</u>	<u>17.251</u>				
NÃO CIRCULANTE				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Realizável a longo prazo		621	1.010	Capital social	9 (a)	21.150	20.250
Impostos a recuperar		26	384	Reserva de capital		231	231
Créditos tributários		138	149	Reservas de lucro	9 (d)	1.695	972
Depósitos judiciais		315	423	Total do patrimônio líquido		<u>23.076</u>	<u>21.453</u>
Cauções		54	54				
Outros valores e bens		88	-				
Investimentos - líquido		69	56				
Imobilizado - líquido	5	4.126	4.575				
Intangível		149	226				
Total do ativo não circulante		<u>4.965</u>	<u>5.867</u>				
TOTAL DO ATIVO		<u>24.942</u>	<u>23.118</u>	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>24.942</u>	<u>23.118</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANRISUL ARMAZENS GERAIS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação, apresentado em reais)

	Nota explicativa	2008	2007 (ajustado)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			
Receita de prestação de serviços		7.298	5.318
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA		(810)	(585)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		6.488	4.733
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS		(3.333)	(3.389)
LUCRO BRUTO		3.155	1.344
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas			
Despesas com pessoal		(756)	(722)
Honorários da administração		(167)	(170)
Depreciação e amortização		(220)	(276)
Despesas tributárias		(366)	(298)
Provisão para perdas		(65)	(134)
Despesas de comunicação		(76)	(76)
Outras despesas administrativas		(316)	(335)
Outras receitas (despesas) operacionais - líquidas		38	349
Total despesas operacionais, líquidas		(1.928)	(1.662)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		1.227	(318)
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras		2.051	1.720
Despesas financeiras		(103)	(14)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		3.175	1.388
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	8	(1.046)	(210)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		2.129	1.178
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO		3,0414	1,6829

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 (Em: milhares de reais, exceto dividendos por ação, apresentado em reais)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital		Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
			Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 (ajustado)								
Aumento de capital	2	19.450	231	95	779	-	-	20.555
Lucro líquido do exercício	9(a)	800	-	(21)	(779)	-	-	-
Destinação do lucro líquido		-	-	-	-	1.178	1.178	1.178
Reserva legal		-	-	59	-	-	(59)	-
Reserva de retenção de lucros		-	-	-	839	-	(839)	-
Dividendos - R\$ 0,40 por ação	9 (c)	-	-	-	-	-	(280)	(280)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007		20.250	231	133	839	-	-	21.453
Aumento de capital								
Lucro líquido do exercício	9 (a)	900	-	(61)	(839)	-	-	-
Destinação do lucro líquido:		-	-	-	-	2.129	2.129	2.129
Reserva legal		-	-	106	-	-	(106)	-
Reserva de retenção de lucros	9 (d)	-	-	-	1.517	-	(1.517)	-
Dividendos - R\$ 0,72 por ação	9 (c)	-	-	-	-	-	(506)	(506)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008		21.150	231	178	1.517	-	-	23.076

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007
(Em milhares de reais)

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	2.129	1.178
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	562	403
Provisões	(37)	(249)
Créditos Tributários	12	(166)
	<u>2.666</u>	<u>1.166</u>
Diminuição das contas a receber	72	735
Diminuição de impostos a recuperar	364	88
Aumento de outras contas realizáveis	(143)	(6)
Diminuição dos depósitos judiciais	108	76
Diminuição de fornecedores	(88)	(3)
Aumento das obrigações fiscais e estatutárias	351	52
Aumento (diminuição) de outras contas a pagar	(28)	102
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>3.302</u>	<u>2.210</u>
 FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Compra de imobilizado	(34)	(671)
Aumento de investimentos	(13)	(5)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(47)</u>	<u>(676)</u>
 FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dividendos pagos	(506)	(280)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<u>(506)</u>	<u>(280)</u>
 AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>2.750</u>	<u>1.254</u>
 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	<u>15.730</u>	<u>14.476</u>
Caixa e bancos	85	133
Aplicações de liquidez imediata	15.645	14.343
 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	<u>18.480</u>	<u>15.730</u>
Caixa e bancos	88	85
Aplicações de liquidez imediata	18.392	15.645

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007
(Em milhares de reais)

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
RECEITAS		
Receita da prestação de serviços	7.298	5.318
Outras receitas	213	174
Receitas não operacionais	-	25
Reversão de provisões para crédito de liquidação duvidosa	32	204
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	<u>(2.295)</u>	<u>(2.411)</u>
Custos dos serviços prestados	(1.614)	(1.812)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(681)	(599)
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>5.248</u>	<u>3.310</u>
Depreciação e amortização	(562)	(403)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	<u>4.686</u>	<u>2.907</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas financeiras	2.051	1.720
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>6.737</u>	<u>4.627</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal	<u>(2.302)</u>	<u>(2.347)</u>
Remuneração direta	(1.887)	(1.923)
Benefícios	(329)	(341)
FGTS	(86)	(83)
Impostos, taxas e contribuições	<u>(2.203)</u>	<u>(1.088)</u>
Federais	(2.002)	(943)
Estaduais	(27)	(5)
Municipais	(174)	(140)
Remuneração de capitais de terceiros	<u>(103)</u>	<u>(14)</u>
Despesas financeiras	(103)	(14)
Remuneração de capitais próprios	<u>(2.129)</u>	<u>(1.178)</u>
Dividendos	(506)	(280)
Lucros retidos	(1.623)	(898)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

(Valores em milhares de reais, exceto os dividendo por ação que são apresentados referentes a Nota 7 em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Banrisul Armazéns Gerais S.A. atua como armazém geral objetivando a movimentação, guarda e conservação de mercadorias e produtos, operando também, mediante permissão outorgada pela Secretaria da Receita Federal, entreposto aduaneiro e depósito alfandegário em Canoas e mediante contrato de permissão para exploração com a União, por intermédio da Superintendência Regional da Receita Federal da 10ª Região. Este contrato, para operar como Porto Seco de Canoas, com validade a partir da publicação no Diário Oficial da União em 22/10/2004, possui prazo de vinte e cinco anos, renovável por mais dez para operar como Porto Seco de Canoas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as novas normas definidas pela Lei 11.638/07 e MP 449/08, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entrou em vigor a partir do exercício que se iniciou em 1º de janeiro de 2008. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a lei societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

Em consequência desta lei, no exercício findo em 31 de dezembro de 2008, a Empresa reverteu a reserva de reavaliação, conforme § 1º do art. 4º da Instrução CVM 469/08. Assim, para permitir a comparabilidade dos saldos de balanço de 31 de dezembro de 2007 e da demonstração do resultado referente ao exercício findo naquela data, a Empresa optou por apresentar os valores de forma comparativa, considerando como data de transição 1 de janeiro de 2007. Os seguintes ajustes foram efetuados nas demonstrações do exercício de 2007:

<u>Descrição</u>	<u>Saldo original</u>	<u>Ajuste</u>	<u>Saldo ajustado</u>
Imobilizado - custo corrigido	22.783	(12.103)	10.680
Depreciação acumulada	(9.770)	3.665	(6.105)
Total do ativo não-circulante	14.305	(8.438)	5.867
Total do ativo	31.556	(8.438)	23.118
Total do passivo não-circulante	1.451	(1.451)	-
Patrimônio líquido	28.439	(6.986)	21.453
Reserva de reavaliação	6.986	(6.986)	-
Total do passivo	31.556	(8.438)	23.118

Os efeitos no resultado de 2007, pela aplicação retrospectiva da reversão da reserva de reavaliação, ajustadas na demonstração do resultado para fins de comparação, são os seguintes:

<u>Descrição</u>	<u>Saldo original</u>	<u>Ajuste</u>	<u>Saldo ajustado</u>
Custo dos serviços prestados	(3.994)	605	(3.389)
Imposto de renda e contribuição social	(4)	(206)	(210)
Lucro líquido do exercício	779	399	1.178

As demais alterações podem ser sumariadas como segue:

- Substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos pela Demonstração dos Fluxos de Caixa; e
- Divulgação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) de forma comparativa.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Utilização das estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Empresa incluem, portanto, estimativas sobre as vidas úteis dos bens registrados no ativo imobilizado, devedores por armazenagem, provisões necessárias para passivos contingentes, provisões para imposto de renda e outras similares. Os valores efetivos a serem realizados podem apresentar variações em relação às estimativas.

(b) Apuração do resultado

O resultado, apurado pelo regime contábil de competência, inclui, quando aplicável, os rendimentos e encargos incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

(c) Ativo circulante e não circulante

São apresentados ao valor de custo, incluindo os rendimentos auferidos e os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou realização, quando aplicáveis.

A rubrica “Devedores por armazenagem” inclui valores a receber não faturados sobre os serviços de armazenagem prestados e calculados com base em estimativas do valor das mercadorias a serem desembarçadas, seu peso e prazo decorrido.

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras, que difere dos custos de reposição ou dos valores de realização, sendo constituídos, basicamente, por materiais diversos mantidos em almoxarifado.

A provisão para devedores duvidosos é constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos. Os créditos com valores inferiores a R\$ 5, vencidos há mais de 180 dias, são registrados como perdas diretamente no resultado, obedecendo os critérios da legislação fiscal.

(d) Permanente

O permanente está demonstrado conforme:

- Custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995;
- Depreciação de bens do imobilizado, calculada pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 5; e
- Provisão para perdas na realização de investimentos.

(e) Passivos Circulante e Não Circulante

Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

(f) Imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas pelas alíquotas vigentes de 9% para Contribuição Social e de 15% mais adicional de 10% (acima de R\$ 240 por ano) para o Imposto de Renda sobre o lucro tributável apurado no exercício.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre as adições temporárias e registros na rubrica Outros créditos, em contrapartida do resultado do período.

4. APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA

Refere-se a valores aplicados no SIAC – Sistema Integrado de Administração de Caixa do Estado do Rio Grande do Sul instituído pelo Decreto Estadual nº. 33.159, de 31 de maio de 1991, remunerados com base na variação da taxa SELIC e com liquidez imediata.

A Empresa possui como instrumentos financeiros somente os valores registrados na rubrica Aplicações financeiras. O valor de mercado e o valor contábil dessas aplicações são próximos, tendo em vista que não houve alterações substanciais no mercado entre as datas de aplicação e a data das demonstrações financeiras.

A Empresa não possui qualquer outro instrumento financeiro, não registrado contabilmente.

5. IMOBILIZADO

Composição:

	2008			2007	Taxas anuais de depreciação(*) %
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	261	-	261	261	-
Edificações e benfeitorias	6.264	4.068	2.196	2.473	4
Móveis e utensílios	633	460	173	216	10
Máquinas e equipamentos	1117	588	529	598	10
Veículos	880	869	11	26	20
Equipamentos de informática	394	338	56	78	20
Instalações	332	250	82	110	10
Obras em andamento	801	-	801	794	-
Outras imobilizações	<u>31</u>	<u>14</u>	<u>17</u>	<u>19</u>	4
	<u>10.713</u>	<u>6.587</u>	<u>4.126</u>	<u>4.575</u>	

6. CONTINGÊNCIAS

a) Em 25 de junho de 2003, a Empresa foi autuada pela Secretaria da Receita Federal, relativamente ao ressarcimento de mercadorias roubadas na Estação Aduaneira de Fronteira de Jaguarão. A Empresa ajuizou ação ordinária de inexigibilidade de débito junto à Justiça Federal de Porto Alegre contestando a cobrança e obteve liminar suspendendo a exigência dessa autuação e impossibilitando a inclusão do nome da Barrisul Armazéns Gerais S.A. no cadastro informativo de créditos não quitados do setor público federal - CADIN. Com base em opinião dos assessores jurídicos, não são esperadas perdas significativas com esse processo e as chances de êxito foram avaliadas como provável, dessa forma não foi consignada provisão nas demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2008 o valor aproximado das mercadorias roubadas era de R\$ 5.980.

b) A Empresa possuía, em 31 de dezembro de 2007, provisão para contingências referente a ações trabalhistas e indenizatórias de R\$ 489, tendo sido registrado uma diminuição no exercício de R\$ 37 referentes a processos liquidados, totalizando R\$ 452 em 31 de dezembro de 2008.

7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas compreendem, basicamente, depósitos bancários à vista e aluguéis de instalações com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e aplicações financeiras no Sistema Integrado de Administração de Caixa - SIAC no Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., efetuadas a taxas e condições de mercado.

As principais transações e saldos com partes relacionadas são indicados a seguir:

	<u>Ativo (Passivo)</u>		<u>Receita (Despesa)</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
<u>Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.</u>				
Ativo circulante				
Depósitos bancários à vista	51	36		
Contas a receber (aluguéis)	118	106	1.323	781
Contas a pagar (pessoal - contratos)	(10)	(10)	(110)	(99)
<u>Governo de Estado do Rio Grande do Sul</u>				
Aplicações financeiras	18.392	15.645	2.016	1.676
<u>Banrisul Serviços Ltda.</u>				
Compra de vale e cesta alimentação	(33)	(47)	(317)	(258)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2008, a remuneração dos administradores totalizou R\$ 167. Não existem outros benefícios a qual os administradores atualmente tenham direito.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (CSLL)

a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL do exercício:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.175	1.388
Alíquota nominal (IRPJ 25% e CSLL 9%)	(1.079)	(472)
Efeitos das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Constituição de crédito tributário de períodos anteriores	-	250
Outras adições/exclusões, líquidas, permanentes	<u>33</u>	<u>12</u>
IR e CSLL registrados no resultado	<u>(1.046)</u>	<u>(210)</u>

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos:

A empresa possui em 31 de dezembro de 2008, os créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, oriundos da provisão para passivos trabalhistas, no montante de R\$ 154 (R\$ 166 em 2007). A expectativa de realização destes créditos é de até 10 anos e o seu valor presente é de R\$ 97, calculado considerando o custo médio de captação da empresa.

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O Capital Social, em 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 21.150 (R\$ 20.250 em 31/12/2007), representado por 700.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Conforme Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 26 de abril de 2007, foi aprovado o aumento de capital mediante o aproveitamento das reservas de lucros, sendo R\$ 779 com a reserva de retenção de lucros e R\$ 21 com a reserva legal, totalizando R\$ 800, passando assim o capital social para R\$ 20.250, sem emissão de novas ações.

Em 24 de abril de 2008, foi aprovado através da Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária o aumento de capital mediante o aproveitamento das reservas de lucros, sendo R\$ 839 com a reserva de retenção de lucros e R\$ 61 com a reserva legal, totalizando R\$ 900, passando assim o capital social para R\$ 21.150, sem emissão de novas ações.

b) Reversão da reserva de reavaliação

Com a aprovação da AGO/AGE realizadas em 24 de abril de 2008, a Empresa reverteu o saldo da reavaliação do ativo imobilizado existente na data. Os demais impactos sobre esta reversão encontram-se divulgados na Nota nº 2.

c) Distribuição de resultados

O lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: (i) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social, (ii) 25% para distribuição como dividendo obrigatório e (iii) o restante terá a destinação determinada pela Assembléia Geral.

O dividendo obrigatório, calculado consoante a legislação societária e o estatuto social foi o seguinte:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Lucro líquido do exercício	2.129	1.178
Reserva Legal (5%)	<u>(106)</u>	<u>(59)</u>
Base de cálculo dos dividendos	2.023	1.119
Dividendos (25%)	506	280

d) Reserva de retenção de lucros

A Administração irá propor aos acionistas a capitalização da reserva de retenção de lucros no valor de R\$ 1.517.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O principal risco relacionado aos instrumentos financeiros é risco de crédito devido a possibilidade de ocorrência de perdas para a Empresa, associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados.

A Empresa considerou como aceitável a sua exposição ao risco mencionado acima e não contratou operações envolvendo Instrumentos Financeiros Derivativos.

11. SEGUROS – NÃO AUDITADO (*)

A Empresa possui seguros com cobertura aproximada de R\$ 46.474 (2007 - R\$ 46.477) para proteção dos bens de seu Ativo Imobilizado e das mercadorias armazenadas em suas dependências, montante este julgado suficiente pela Administração.

(*) O valor das mercadorias de terceiros e os seguros, contratados são definidos com base em informações de terceiros e os valores envolvidos não são passíveis de auditoria pelos auditores independentes.

BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.

COMPANHIA ABERTA

CNPJ N. ° 92.721.232/0001-57

NIRE N. ° 43300003183.

**RELATÓRIO
DA
ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas e Clientes:

Temos a satisfação de apresentar o relatório do exercício de 2008 da BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S. A. – BAGERGS.

Fundada em 12.11.1953, atualmente está constituída sob a forma de Sociedade Anônima, tendo seu capital aberto no exercício de 1996. Seu controle acionário é exercido pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S. A, que detém 99.50 % das ações.

A empresa tem sede e atua no município de Canoas – RS, onde opera em regime de Armazém Geral e Porto Seco (Permissionária da Receita Federal na prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias), apoiada em 09 (nove) armazéns ultrapassando 33 mil metros quadrados de área operacional construída.

Além dos serviços de armazéns gerais, locações e movimentação de mercadorias, em 2008 foram atendidos 29.036 despachos aduaneiros, sendo 6.713 relativos a importação e 22.323 a exportação.

Para o cumprimento da missão da BAGERGS contou-se com a participação de 100 colaboradores, incluindo o quadro permanente, contratos emergenciais e terceirizados.

Com referência aos fatos econômicos mais relevantes, destacamos a reversão do resultado operacional líquido, passando de R\$947.654,98 negativos, no ano de 2007 (valor ajustado, nesta publicação, para R\$ 319.082,72 negativos, conforme nota explicativa nº 2) para R\$1.228.760,00 positivos. O resultado geral, deduzindo-se os tributos foi de R\$ 2.129.051,70, representando aumento de 81% em relação ao exercício anterior (valor ajustado, nesta publicação, para R\$ 1.177.858,10, conforme nota explicativa nº 2).

As razões principais desta reversão estão na melhoria de processos internos, contenção das despesas, aumento das operações sob regime alfandegado com

Armazenagens – Entrepósito Aduaneiro – Depósito Alfandegado Público

Sede Social: Av. Getúlio Vargas, 8201 – Canoas/RS – CEP 92010-011

Fone/Fax: (0xx51) 3477-1144 - e-mail: bagergs@bagergs.com.br - home-page: www.bagergs.com.br

P:\Secretaria\Balanço\2008\Relatorio da Administração 1.doc

As razões principais desta reversão estão na melhoria de processos internos, contenção das despesas, aumento das operações sob regime alfandegado com ajustes na cobrança de alguns serviços, locação e utilização dos armazéns não alfandegados, reversão da reserva de reavaliação patrimonial e as operações especiais alfandegárias da Plataforma P-53 da Petrobrás.

Foram realizados investimentos ordinários de manutenção e de melhoria, destacando as áreas de informática, segurança interna e iluminação.

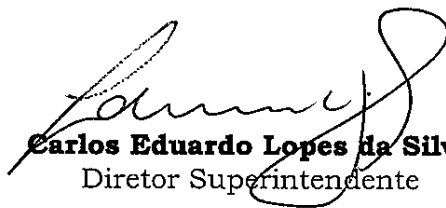
Ainda, foi concedida participação no resultado, não vinculativa, a título de PRL, de R\$156,25 para cada empregado.

Expressamos nossos agradecimentos ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul e ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul pelo apoio e colaboração recebida. Aos empregados, o reconhecimento pela dedicação em alcançar melhores resultados e, aos clientes, Sindicato dos Despachantes Aduaneiros e servidores da Receita Federal, agradecemos pela confiança conferida a Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Canoas, 31 de dezembro de 2008.



Vicente Joaquim Bogo
Diretor Presidente



Carlos Eduardo Lopes da Silva
Diretor Superintendente

BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.
COMPANHIA ABERTA
CNPJ N. ° 92.721.232/0001-57
NIRE N. ° 43300003183.

PARECER DO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Na qualidade de membros do Conselho de Administração da Banrisul Armazéns Gerais S. A., e no exercício das atribuições que nos confere o artigo 142, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Balanço Patrimonial, o Demonstrativo do Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração dos Valores Adicionados e demais demonstrativos e notas explicativas à luz do parecer dos Auditores Independentes, documentos esses relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008. Com base nesse exame, somos de opinião que as mencionadas peças merecem a aprovação deste Conselho.

Canoas, 03 de fevereiro de 2009.


Rubens Salvador Bordini

Presidente do Conselho de Administração


Vicente Joaquim Bogo
Conselheiro


Luiz Valdir Andres
Conselheiro


Urbano Schmitt
Conselheiro

Armazenagens – Entrepósito Aduaneiro – Depósito Alfandegado Público

Sede Social: Av. Getúlio Vargas, 8201 – Canoas/RS – CEP 92010-011

Fone/Fax: (0xx51) 3477-1144 - e-mail: bagergs@bagergs.com.br - home-page: www.bagergs.com.br

01-Corratela@Baterias1998@Pessoal.Canoas.RS.Administrado.Am

BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.

COMPANHIA ABERTA

CNPJ N.º 92.721.232/0001-57

NIRE N.º 43300003183

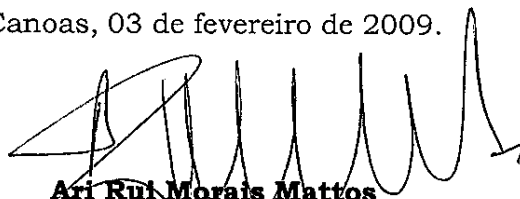
PARECER

DO CONSELHO FISCAL

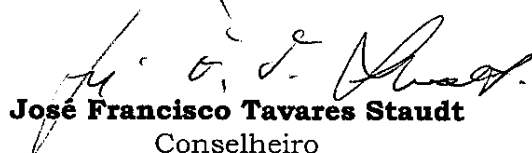
Na qualidade de membros efetivos do Conselho Fiscal da Banrisul Armazéns Gerais S. A., no cumprimento das disposições legais e estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial, o Demonstrativo do Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e a Demonstração dos Valores Adicionados, relativos ao exercício de 2008.

Baseado no exame procedido, e no parecer da auditoria externa, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, entendemos que as contas refletem com exatidão a posição econômica, financeira e patrimonial da Banrisul Armazéns Gerais S. A., por isso somos de parecer favorável a sua aprovação.

Canoas, 03 de fevereiro de 2009.



Ari Rui Moraes Mattos
Conselheiro Presidente



José Francisco Tavares Staudt
Conselheiro



Leonita Zilda Mahlke
Conselheiro

Armazenagens – Entrepósito Aduaneiro – Depósito Alfandegado Público

Sede Social: Av. Getúlio Vargas, 8201 – Canoas/RS – CEP 92010-011

Fone/Fax: (0xx51) 3477-1144 - e-mail: bagergs@bagergs.com.br - home-page: www.bagergs.com.br


P:\Secretaria\Balanço\2008\Parecer Conselho Fiscal.doc


PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da
Banrisul Armazéns Gerais S.A.
Porto Alegre – RS

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Banrisul Armazéns Gerais S.A. (Companhia) em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Banrisul Armazéns Gerais S.A. em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes aos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, durante 2008, as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros.

Porto Alegre, 30 de janeiro de 2009.


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº. 2SP 011.609/O-8/F/RS


Fernando Carrasco
Contador
CRC nº. 1SP 157.760/T/RS

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua-Baronesa do Gravataí, 471 - Porto Alegre-RS - CEP 90160-070 - Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crcrs@crcrs.org.br - Internet: <http://www.crcrs.org.br>**Certidão de Regularidade Profissional**

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: WILMA WESTPHAL PRATES

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-051575/O-0

CPF: 486.533.140-91

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ 31.03.2010

Impresso pela internet sob N. 59270 em 10.02.2009 - 11:51:34

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC: www.crcrs.org.br

Banrisul S.A. - Corretora
de Valores Mobiliários
e Câmbio



Relatório da Administração

Ambiente Econômico

A economia brasileira experimentou, no quarto trimestre de 2008, os efeitos provocados pela crise financeira internacional, ainda que esses impactos tenham sido reduzidos comparativamente aos observados nas economias centrais. O ano foi marcado por intensa volatilidade nos mercados de capitais internacionais. No Brasil, a trajetória do Ibovespa registrou oscilação ao longo de todo o período.

No primeiro semestre, o Brasil recebeu o grau de investimento, o que colocou o país em posição privilegiada em termos de atração de recursos estrangeiros para investimento. Já no segundo semestre, com o agravamento da crise financeira internacional e a conseqüente diminuição dos níveis de liquidez em diversos países, as bolsas de todo o mundo experimentaram sensíveis perdas, com a saída de investidores de aplicações em renda variável, face à elevação da aversão ao risco gerado pela crise.

O Índice Bovespa chegou a ser interrompido cinco vezes pelo mecanismo *Circuit Breaker*, utilizado para impedir quedas ainda maiores. Os preços das *commodities*, que no primeiro semestre atingiram picos históricos, caíram vertiginosamente na segunda metade do ano, em função da forte retração da demanda por produtos em todo o mundo, com destaque para o petróleo, que saiu da máxima de US\$ 147,00, para US\$ 44,60 no fechamento do ano.

Cortes nas taxas de juros foram realizados pelos principais bancos centrais do mundo, com a finalidade de restaurar os níveis de liquidez das economias e a confiança dos investidores, porém a capacidade de recuperação das economias mostrou-se reduzida. Grandes empresas anunciaram queda nos lucros, prejuízos elevados, dificuldades financeiras, demissões e falências.

Nesse cenário, o mercado acionário brasileiro encerrou o ano de 2008 com o Índice Bovespa (Ibovespa) em 37.550 pontos, representando uma desvalorização de 41,22%, a maior queda desde 1972. Em contrapartida, o dólar teve destaque de alta, registrando uma valorização de 31,34% frente à moeda brasileira e a taxa básica de juros da economia saiu dos 11,25% no início do ano, para 13,75 % ao final de dezembro.

A instabilidade conjuntural que assolou os mercados internacionais e locais não afetou, contudo, o desempenho da Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio. A Empresa encerrou o exercício de 2008 com um lucro líquido de R\$ 8.044 milhões. Esse resultado é inferior ao registrado em 2007 face à contabilização, naquele período, de evento extraordinário, proveniente da venda de ações da Bovespa. Excluído o efeito do evento não recorrente, o Lucro Líquido de 2008 supera em 39,77% o obtido no ano anterior. O Patrimônio Líquido da Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio alcançou, ao final de 2008, R\$ 56.975 milhões, com crescimento de 11,83% em relação ao mesmo período de 2007. Os Ativos totais somam R\$ 61.401 milhões ao final de 2008.

Eventos Relevantes

▪ **Administração de Recursos de Terceiros** - Os resultados obtidos na administração de Fundos de Renda Variável, com lastro em ações negociadas na Bovespa (Performance, Infra, Índice de Ações), e no Fundo de Renda Fixa FAPI (Fundo de Aposentadoria Programada Individual Banrisul Conservador) foram alvos de reconhecimento pelo mercado financeiro.

A Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio conquistou o prêmio de Melhor Fundo de Renda Variável Ativos IBX no *ranking* elaborado pelo jornal Gazeta Mercantil, especializado em economia e finanças, e pela consultoria *Austin Rating*. O Fundo de Investimento em Ações Banrisul ocupa a primeira posição no levantamento publicado pela revista Gazeta Investe, que aponta os melhores fundos e gestores do país.

▪ **Banrisul Cinema** - Com base na criação da Lei 8.685/93, que cria mecanismos de fomento à atividade audiovisual, a Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio passou a atuar nesse mercado desde 1997, selecionando criteriosamente projetos cinematográficos que aliem qualidade, segurança, rentabilidade e proporcione aos investidores benefícios fiscais.

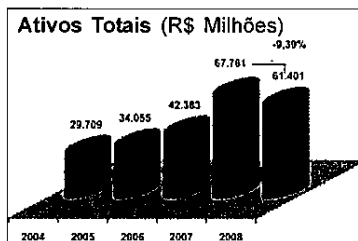
Dando continuidade ao processo, em 2008 a Corretora realizou modernização tecnológica e estendeu essa parceria também para as Pessoas Físicas, a fim de investir em cinema e obter os benefícios fiscais que a Lei proporciona.

▪ **Reconhecimento** - Como reconhecimento à qualidade de seus serviços, a Corretora foi classificada entre as 20 melhores em eficiência no estudo publicado pela revista Balanço Financeiro 2008, do jornal Gazeta Mercantil de São Paulo.

Desempenho Financeiro

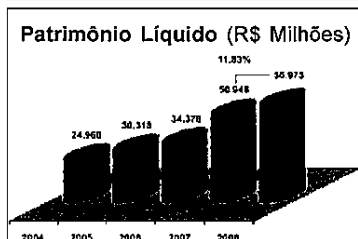
Ativos Totais

Os Ativos Totais alcançaram, no final do ano de 2008, saldo de R\$ 61.401 milhões. A redução do volume de ativos frente ao ano anterior provém do aumento de tributos e da destinação de dividendos, relativos ao exercício de 2007, vencidos e pagos em 2008, decorrente da venda das ações Bovespa em 2007, que gerou um lucro de R\$ 22.978 milhões.



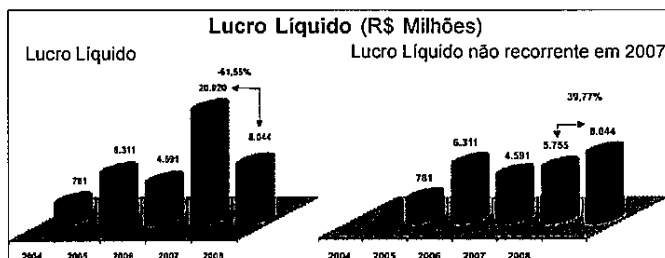
Patrimônio Líquido

Ao final do exercício de 2008, o Patrimônio Líquido da Corretora alcançou R\$ 56.975 milhões. Esse montante representa um crescimento de 11,83% em relação ao valor registrado no mesmo período de 2007. A evolução do Patrimônio Líquido, no período, decorre da incorporação dos resultados gerados.



Lucro Líquido

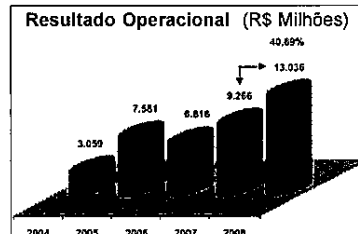
A Banrisul S/A Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio registrou, no exercício de 2008, Lucro Líquido de R\$ 8.044 milhões. A redução de 61,55% em relação ao mesmo período do ano anterior decorre do efeito base de comparação, que incorpora, em 2007, os ganhos decorrentes da venda de ações da Bovespa, evento extraordinário que não se repetiu em 2008.



Excluído o evento não recorrente ocorrido em 2007, ajustado, no valor de R\$ 15.105 milhões, o Lucro Líquido da Corretora supera em 39,77% o resultado registrado em 2008.

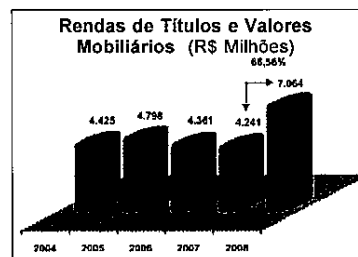
Resultado Operacional

A Corretora obteve, no exercício de 2008, um Resultado Operacional de R\$ 13.036 milhões, que corresponde a um crescimento de 40,69% em relação ao montante apurado no mesmo período de 2007. A performance operacional foi particularmente favorecida pela elevação do Resultado com Títulos e Valores Mobiliários, cuja expansão foi de 66,56% em relação ao contabilizado em 2007, e pela ampliação das Rendas de Prestação de Serviços, que apresentaram incremento de 27,94% em relação ao montante acumulado em 2007.



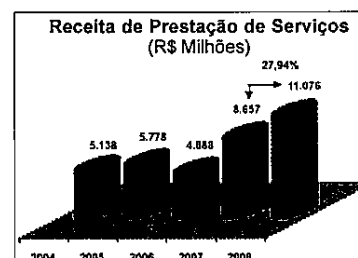
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários

O resultado de Títulos e Valores Mobiliários somou R\$ 7.064 milhões no exercício de 2008, 66,56% acima do acumulado no ano anterior. As operações referem-se, principalmente, a aplicações em operações compromissadas (LFTs), lastreadas no Banrisul com compromisso de revenda para o dia imediatamente subsequente à data da aplicação. A manutenção de elevado volume de recursos aplicados e a elevação da taxa básica de juros contribuíram para a elevação das receitas de tesouraria.



Receita de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de Serviços somaram R\$ 11.076 milhões em 2008, 27,94% acima do montante contabilizado em 2007. O crescimento das rendas de Administração dos Fundos de Investimentos e na intermediação de operações em Bolsa de Valores contribuíram para o crescimento das rendas de serviços.



Desempenho Operacional

Sistema Home Broker e Volume de Operações

O Home Broker constitui-se num serviço interligado à Bovespa, que permite ao investidor enviar pela Internet, em ambiente seguro, ordens de compra e venda de ações, diretamente de sua residência ou escritório. Esse sistema merece atenção especial pelo reduzido custo de operação e pela possibilidade de ampliação dos resultados gerados na intermediação de papéis em Bolsa de Valores.

Acesso de Clientes via Home Broker

A implementação do sistema *Home Broker* favoreceu o acesso de clientes ao mercado de capitais brasileiro. No ano de 2008, 1.596 mil realizaram operações frente aos 973 clientes ativos registrados no ano anterior. A nova sistemática de operacionalização representou um crescimento de 64,03% no volume de clientes ativos.

Volume de Operações através do Home Broker

O volume total de negócios realizados através do *Home Broker* durante o ano de 2008 foi de R\$ 521.887 milhões. Esse montante apresentou um crescimento de 283,40% frente aos R\$ 136.121 milhões negociados durante o exercício de 2007.

Volume Total de Operações

A melhoria dos mecanismos de acesso dos clientes ao mercado de capitais implicou na ampliação do volume de operações intermediadas pela Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliário e Câmbio. O volume de operações realizadas, em 2008, alcançou R\$ 845.560 milhões, o que representa crescimento de 27,88% em relação ao montante efetivado em 2007, que foi de R\$ 661.188 milhões.

Desempenho Administrativo

■ **Gestão de Riscos** - A Banrisul S/A Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio está inserida na estrutura organizacional do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A – Banrisul, seu controlador. A administração e estrutura de gerenciamento de riscos, se desenvolvem de forma consolidada com o Banco, abrangendo, os Riscos Operacionais, Riscos de Mercado, Riscos de Créditos e Riscos de Liquidez, em atendimento as determinações dos normativos do BACEN e resolução interna do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A de nº 4.354 de 20.06.2008.

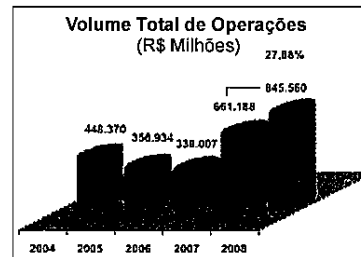
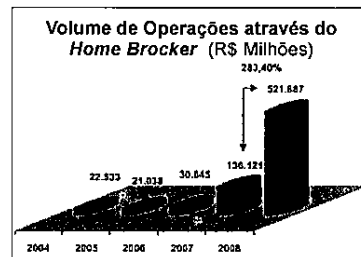
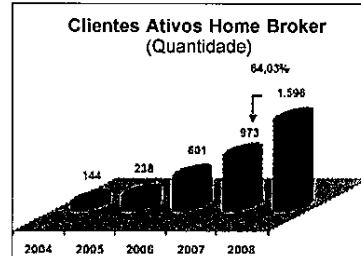
A descrição da Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional do Banco será disponibilizada no site <http://www.banrisul.com.br>, na rota "Relação com Investidores/Governança Corporativa/Risco Operacional", a partir do primeiro trimestre de 2009.

■ **Medidas Administrativas** - Em 2008, foi efetuada a reorganização administrativa e operacional, através do investimento em tecnologia, capacitação profissional e racionalização de custos, visando minimizar efeitos da desmutualização da Bovespa em 2007 e dar maior competitividade a corretora.

Agradecimentos

Agradecemos a todos os clientes, fornecedores e acionistas pela confiança depositada, e a toda a equipe de profissionais, que não mediram esforços para o bom desempenho da Corretora.

A Administração



Balanços Patrimoniais

Dezembro de 2008 e 2007

(Valores em Milhares de Reais)

ATIVO	Em Milhares de Reais	
	2008	2007
Circulante	57.873	64.519
Disponibilidades	15	65
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 4)	55.969	61.070
Títulos e valores mobiliários (nota 5)		
Carteira própria	85	271
Outros créditos	1.803	3.112
Negociação e intermediação de valores	1.746	3.078
Diversos (nota 6)	57	34
Outros valores e bens		
Despesas antecipadas	1	1
Realizável a longo prazo	2.503	2.227
Títulos e valores mobiliários		
Vinculados a prestação de garantia (Nota 5)	2.503	2.227
Permanente	1.025	1.015
Investimentos	635	605
Imobilizado de uso	390	410
Total do ativo	61.401	67.761

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Em Milhares de Reais	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2008	2007
Circulante	3.993	16.440
Outras obrigações		
Sociais e estatutárias	1.927	4.974
Fiscais e previdenciárias (Nota 7 (a))	220	8.503
Negociação e intermediação de valores	1.554	2.746
Diversas (nota 7 (b))	292	217
Exigível a longo prazo	433	373
Outras obrigações		
Credores Diversos - país (Nota 7 (b))	433	373
Patrimônio líquido	56.975	50.948
Capital social (Nota 9).....	40.000	26.800
Reserva de capital	1.275	1.579
Reservas de lucros	20.105	17.172
Ações em tesouraria	(4.410)	(4.410)
Lucros acumulados	-	9.675
Ajustes de Avaliação Patrimonial	5	132
Total do passivo	61.401	67.761

Demonstrações do Resultado

Dezembro de 2008 e de 2007

	Em milhares de Reais		
	2º Semestre 2008	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	<u>2008</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Receitas da intermediação financeira			
Resultado de títulos e valores mobiliários	3.810	7.064	4.241
Receitas (Despesas) da intermediação financeira			
Provisão para outros créditos	(102)	(97)	39
Resultado da intermediação financeira	<u>3.708</u>	<u>6.967</u>	<u>4.280</u>
Receitas (despesas) operacionais	<u>2.395</u>	<u>6.069</u>	<u>4.986</u>
Receitas de prestação de serviços	4.972	11.076	8.657
Despesas de pessoal	(48)	(139)	(197)
Outras despesas administrativas	(1.846)	(3.424)	(2.450)
Despesas tributárias	(657)	(1.398)	(1.043)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(26)	(46)	19
Resultado operacional	<u>6.103</u>	<u>13.036</u>	<u>9.266</u>
Resultado não operacional (Nota 11)	<u>1</u>	<u>5</u>	<u>22.978</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	<u>6.104</u>	<u>13.041</u>	<u>32.244</u>
Imposto de renda e contribuição social (nota 10)	(2.457)	(4.997)	(11.324)
Lucro líquido do exercício/semestre	<u>3.647</u>	<u>8.044</u>	<u>20.920</u>
Lucro Líquido por ação do capital social em circulação			
no fim do período - R\$	<u>0.122</u>	<u>0.268</u>	<u>1.041</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Valor Adicionado

	Em milhares de Reais		
	2º Semestre 2008	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2008	2008	2007
RECEITAS	8.681	18.048	35.914
Intermediação financeira	3.810	7.064	4.240
Prestação de serviços	4.972	11.076	8.657
Provisão (reversão da) para outros créditos	(102)	(97)	39
Receitas não operacionais	1	5	22.978
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	1.863	3.436	1.648
Serviços de terceiros	1.800	3.292	1.555
Aluguéis	4	6	10
Água, Energia e Gás	28	62	36
Comunicações	27	68	35
Materiais	4	8	12
VALOR ADICIONADO BRUTO	6.818	14.612	34.266
Depreciação	10	21	21
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	6.808	14.591	34.245
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Pessoal (Nota 8(c,d))	33	107	151
Proventos	30	99	138
Benefícios	-	1	-
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	3	7	13
Impostos, Taxas e Contribuições	3.128	6.440	13.174
Federais	2.879	5.886	12.006
Municipais	249	554	1.168
Remuneração de capitais próprios	3.647	8.044	20.920
Dividendos	111	1.911	4.969
Lucros retidos	3.536	6.133	15.951

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	Em milhares de Reais		
	2º Semestre 2008	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2008	2008	2007
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido ajustado	3.759	8.162	20.902
Lucro líquido do período	3.647	8.044	20.920
Ajustes do lucro líquido	112	118	(18)
Depreciações e amortizações	10	21	21
Provisão para outros créditos	102	97	(39)
Variações de ativos e obrigações	133	(8.334)	8.650
Ajustes de atualização patrimonial - TVM	(56)	(127)	132
Títulos e valores mobiliários	(65)	(90)	(831)
Outros créditos	2.381	1.212	4.707
Outras obrigações	(2.127)	(9.329)	4.642
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	3.892	(172)	29.552
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Alienação de investimentos	-	-	1.569
Aquisição de investimentos	-	(10)	-
Aquisição de imobilizado de uso	-	-	(1)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-	(10)	1.568
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Dividendos pagos	-	(4.969)	(803)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	(4.969)	(803)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Caixa e equivalentes de caixa no início do Exercício/Semestre	52.092	61.135	30.818
Disponibilidades	5	65	6
Aplicações interfinanceiras de liquidez	52.087	61.070	30.812
Caixa e equivalentes de caixa no final do Exercício/Semestre	55.984	55.984	61.135
Disponibilidades	15	15	65
Aplicações interfinanceiras de liquidez	55.969	55.969	61.070

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Dezembro de 2008 e de 2007
(Valores em Milhares de Reais)

	Em Milhares de Reais									
	Capital Social	Aumento de Capital	Reserva de capital	Reserva Legal	Reservas de lucro	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Ações em Tesouraria	Total	
Saldo em 1º de janeiro de 2007	16.200	-	1.177	1.249	9.647	-	10.515	(4.410)	34.378	
Aumento de capital (Nota 9)	10.600	-	(85)	-	-	132	(10.515)	-	132	
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	487	-	-	-	-	-	487	
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	-	-	-	-	20.920	-	20.920	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	(6.276)	-	-	
Destinação do lucro:	-	-	-	1.046	5.230	-	(4.969)	-	(4.969)	
Reservas	-	-	-	-	-	-	9.675	(4.410)	50.948	
Dividendos propostos (Nota 9)	-	-	-	2.295	14.877	132	(9.675)	-	(127)	
Saldo em 31 de dezembro de 2007	26.800	-	1.579	2.295	14.877	(3.200)	8.044	-	21	
Aumento de capital (Nota 9)	13.200	-	(325)	-	-	-	-	-	-	
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	21	-	-	-	-	-	-	
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	(6.133)	-	(1.911)	
Destinação do lucro:	-	-	-	402	2.011	3.720	(1.911)	-	-	
Reservas	-	-	-	-	-	-	1.783	(4.410)	53.492	
Dividendos propostos (Nota 9)	-	-	-	2.697	13.688	5	-	-	(56)	
Saldo em 31 de dezembro de 2008	40.000	-	1.275	2.515	12.271	61	3.647	(4.410)	3	
Aumento de capital (Nota 9)	26.800	13.200	-	-	-	-	-	-	-	
Ajustes de Avaliação Patrimonial	13.200	(13.200)	3	-	-	-	-	-	-	
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Destinação do lucro:	-	-	-	182	1.417	3.720	(5.319)	-	(111)	
Reservas	-	-	-	-	-	-	(111)	(4.410)	56.975	
Dividendos propostos	-	-	-	2.697	13.688	5	-	-	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2008	40.000	-	1.275	2.697	13.688	5	3.647	(4.410)	56.975	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

A Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio ("Corretora") têm como atividade preponderante a compra e venda de ações, por conta própria e/ou de terceiros no mercado à vista, de opções, termo e futuro, administração de carteira de terceiros, intermediação de operações em ouro, captação e venda de cotas para a produção de filmes (Lei de Incentivo à Cultura), intermediação de operações de produtos agrícolas na Bolsa Brasileira de Valores e Mercadorias, coordenação da emissão de debêntures no mercado de capitais, intermediando a compra e venda desses papéis junto aos investidores.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas e instruções do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07 e em 03 de dezembro de 2008, foi emitida a Medida Provisória nº 449, que alteram, revogam e introduzem novos dispositivos da Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre a matéria contábil, que entrou em vigor no exercício de 2008.

Parcela representativa das principais alterações promovidas pela Lei já estão sendo adotadas pela Corretora e não impactou nos lucros acumulados e/ou resultado da Companhia.

As principais alterações podem ser sumariadas como segue:

- Apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC em substituição a Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos – DOAR; e

- Apresentação da Demonstração do Valor Adicionado.

3. Principais práticas contábeis

a) Resultado das operações - As receitas e despesas foram reconhecidas pelo regime de competência.

b) Títulos e valores mobiliários - Registrados e apresentados no Balanço Patrimonial, conforme a Circular nº. 3.068/01 do Banco Central. São classificados na seguinte categoria:

· títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém, não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

· títulos mantidos até o vencimento – títulos e valores mobiliários com a intenção e capacidade financeira de manter em carteira até o vencimento, avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

c) Ativos circulante e realizável a longo prazo - Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata temporis", deduzidos das correspondentes provisões para perdas e das rendas a apropriar.

d) Permanente - Os investimentos, referem-se principalmente, aos títulos patrimoniais da Bolsa de Valores do Extremo Sul, demonstrados ao valor nominal, atualizados por índices de valorização fornecidos pela própria Bolsa, e incentivos fiscais deduzidos de provisões para perdas, quando aplicável.

O imobilizado de uso é registrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo de aquisição, com base nas taxas anuais determinadas em função da vida útil estimada dos bens, as quais sejam: instalações, móveis e equipamentos de uso – 10%, imóveis de uso – 4% e sistemas de processamento de dados – 20%.

e) **Passivos circulante e exigível a longo prazo** - Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

f) **Imposto de renda e contribuição social** - A provisão para imposto de renda é calculada e contabilizada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240, e a contribuição social à alíquota de 9% até 30 de abril de 2008 e 15% a partir de 1º de maio de 2008, calculada e contabilizada sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação fiscal.

O imposto de renda e contribuição social diferidos, quando aplicável, são calculados sobre as adições e exclusões temporárias, em contrapartida do resultado do período.

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representadas exclusivamente por aplicações no Banco do Estado do Rio Grande do Sul, lastreadas em Letras Financeiras do Tesouro - LFT, com compromisso de revenda para o dia imediatamente subsequente à data das demonstrações financeiras.

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos

a) Títulos e valores mobiliários - disponíveis para venda:

<u>Sem Vencimento</u>	<u>2008</u>		<u>2007</u>
	Valor de custo atualizado	Valor mercado	Valor de mercado
Ações de companhias abertas	70	80	266
Certificados de privatizações .	5	5	5
Total	75	85	271

b) Títulos e valores mobiliários - mantidos até o vencimento:

<u>Vencimento de 1 a 12 Meses</u>	<u>2008</u>		<u>2007</u>
	Valor de custo atualizado	Valor mercado	Valor de custo atualizado
Letras financeiras do tesouro - LFT			
Vinculados à prestação de garantia	2.503	2.503	2.227

A Corretora adota o preço unitário através das taxas divulgadas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (ANDIMA) e cotação de bolsa de valores (Bovespa) para a marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários.

c) Instrumentos financeiros e derivativos

Em 31 de dezembro de 2008, a Corretora não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

6. Outros créditos - Diversos

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Devedores por depósitos em garantia	8	8
Pagamentos a ressarcir	47	41
(-) Provisão para Perdas	-	(16)
Outros	2	1
Total de outros créditos	57	34

7. Outras obrigações - Diversas

a) **Fiscais e previdenciárias** - Referem-se, principalmente, a provisão de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro do exercício.

b) Diversas

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Credores diversos - país	433	373
Obrigações por aquisição de bens e direitos	292	217
Total de outras obrigações	725	590
Passivo exigível a longo prazo	433	373
Passivo circulante	292	217

A conta Credores diversos-país, refere-se ao adiantamento recebido referente ao rateio do patrimônio da Bolsa de Valores do Extremo Sul.

8. Operações com partes relacionadas - Os saldos com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. podem ser assim sumariados:

	<u>Ativos (Passivos)</u>		<u>Receitas (Despesas)</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Disponibilidades.....	15	65	-,-	-,-
Aplicações interfinanceiras de liquidez - Mercado Aberto	55.969	61.070	3.511	3.757
Convênio prestação de serviços	(205)	(153)	(2.037)	(1.470)
Dividendos	(1.885)	(4.902)	-,-	-,-

a) Adicionalmente, em 26 de dezembro de 2007 a Corretora alienou 700.000 ações da Bovespa para o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. pelo montante de R\$ 24.561 milhões, correspondente ao valor de mercado destas ações nesta data.

b) A Corretora remunerou seus administradores durante o exercício de 2008 em R\$216 mil (R\$200 mil em 2007). Não existem outros benefícios pagos ou a pagar atualmente, bem como direitos reconhecidos a serem pagos.

c) A Corretora não possui colaboradores em seu quadro de pessoal, toda a operacionalidade é efetuada pelas áreas administrativas e comerciais do Banco, os custos são suportados pela Corretora através de convênio de prestação de serviços.

d) As despesas de pessoal registrada no DVA são representadas por honorários da diretoria.

9. Patrimônio líquido

a) **Capital social** - Na Assembléia Geral Ordinária realizada no dia 30 de abril de 2008 foi aprovado aumento do capital de 26.800.000 para 40.000.000, dividido em 20.000.000 ações ordinárias nominativas e 20.000.000 ações preferenciais nominativas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada, através da utilização de reservas de capital, de lucros e de lucros acumulados.

b) **Ações em tesouraria** - Encontram se em tesouraria quantidade de 10.000.000 ações ordinárias nominativas, com o objetivo de futura colocação ou cancelamento, de acordo com a Assembléia Geral Ordinária do dia 30 de abril de 2008.

c) **Distribuição de resultados** - Será distribuído o dividendo prioritário devido aos titulares de ações preferenciais de 6% a.a. sobre o valor nominal destas ações.

Se houver sobras, depois de pago o dividendo prioritário acima referido, serão também distribuídos dividendos não superiores àquele aos titulares das ações ordinárias.

Verificando-se, ainda, a existência de sobras, depois desses pagamentos, serão distribuídos a todos os acionistas um dividendo complementar, até o "quantum" necessário para perfazer, somando as parcelas anteriores, uma distribuição total de dividendos correspondente a vinte e cinco por cento (25%) do lucro líquido ajustado na forma da lei, sendo assegurado aos titulares de ações preferenciais, direito de participar, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações ordinárias, com acréscimo de 10% sobre o valor pago a estas últimas.

O saldo, se houver, terá a destinação que a Assembléia Geral determinar.

Os dividendos propostos foram calculados da seguinte forma:	2008
Lucro líquido do exercício	8.044
Constituição de reservas	
Legal	(402)
Base de cálculo dos dividendos	7.642
Dividendos	
Ações Preferenciais - R\$ 0,64 por ação em circulação	1.277
Ações Ordinárias - R\$ 0,63 por ação em circulação	634
Total Dividendos Propostos	1.911

10. Imposto de renda e contribuição social

Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL do exercício:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	13.041	32.244
Provisão para IRPJ (25%) e CSLL (9% até maio de 2008) e 15% a partir de 01 de maio de 2008	(4.955)	(10.963)
Adições e exclusões		
Provisão PASEP	97	119
Reavaliação Títulos Patrimoniais	-,	(394)
Outros	(139)	(86)
IRPJ e CSLL registrados no resultado	<u>(4.997)</u>	<u>(11.324)</u>

11. Resultado não Operacional

Em 2007 refere-se principalmente ao lucro na alienação das ações da Bovespa registrada na rubrica de investimento no ativo permanente.

12. Instrumentos financeiros

O principal risco relacionado aos instrumentos financeiros é o risco de crédito devido a possibilidade de ocorrência de perdas para a Corretora, associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados.

A corretora considerou como aceitável a sua exposição ao risco mencionado acima e não contratou operações envolvendo Instrumentos Financeiros Derivativos.

13. Outras informações

As carteiras de fundo e clube de investimento administradas pela Corretora montam em R\$ 112.701 milhões (2007 - R\$ 193.159 milhões).

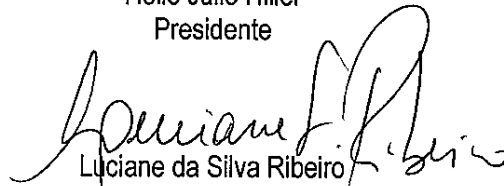
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Banrisul S/A Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio, e no exercício das atribuições que nos confere o artigo 163, itens II e VII, da Lei nº 6.404, de 15-12-1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa, do Valor Adicionado, Notas Explicativas e demais Demonstrativos, e o Parecer dos Auditores Independentes, documentos esses relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2008. Com base em nossos exames e no parecer dos Auditores Independentes, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos Acionistas.

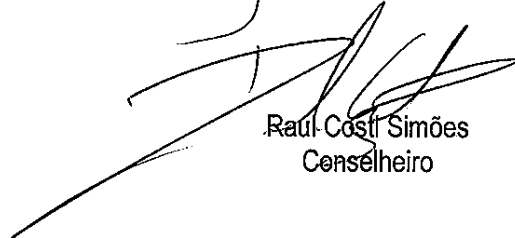
Porto Alegre, 03 de fevereiro de 2009.



Helio Julio Hiller
Presidente



Luciane da Silva Ribeiro
Conselheira



Raul Costa Simões
Conselheiro

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

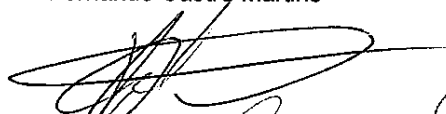
Na qualidade de membros do Conselho de Administração da Banrisul S/A Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio, e no exercício das atribuições que nos confere o artigo 142, inciso V, da Lei nº 6.404, de 15-12-1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa, do Valor Adicionado, Notas Explicativas e demais Demonstrativos, e o Parecer dos Auditores Independentes, documentos esses relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2008. Com base em nossos exames, e nos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos Acionistas.

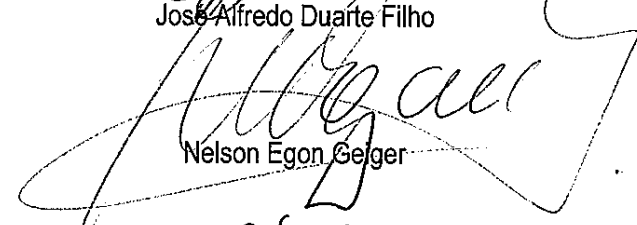
Porto Alegre, 03 de fevereiro de 2009.

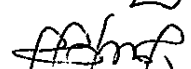

Alejandro Kuajara Arandia
Presidente

Conselheiros


Fernando Castro Martins


José Alfredo Duarte Filho


Nelson Egon Gelger



Sérgio Luis Bombassaro


PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio
Porto Alegre - RS

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio (Companhia) em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2008, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes aos exercícios findos naquelas datas e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2008, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porto Alegre, 30 de janeiro de 2009.

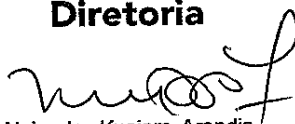

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC n°. 2SP 011.609/O-8/F/RS


Fernando Carrasco
Contador
CRC n°. 1SP 157.760/T/RS

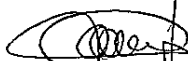
**GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL**

Secretaria da Fazenda
Banco do Estado do Rio Grande do Sul

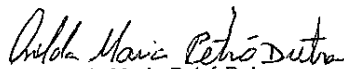
Diretoria



Alejandro Kuajara Arandia
Presidente
CPF 222.723.210-20



Jair Antonio Pauletto
Diretor
CPF 522.574.440-00



Onilda Maria Petró Dutra
Contadora CRC/RS - 063884/0-9
CPF 238.343.310-15

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 - Porto Alegre-RS - CEP 90160-070 - Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crcrs@crcrs.org.br - Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: ONILDA MARIA PETRO DUTRA

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-063884/O-9

CPF: 238.343.310-15

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2010

Impresso pela internet sob N. 60615 em 13.03.2009 - 13:58:40

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

Barrisul S.A.
Administradora de Consórcios

Relatório da Administração

Senhores Clientes:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter a sua apreciação o nosso Balanço Patrimonial encerrado em 31.12.2008, bem como as Notas Explicativas sobre as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes.

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., controlador da Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, divulgou o seu balanço anual, no Diário Oficial do Estado, na Zero Hora e no Valor Econômico, em 12.02.2009.

De acordo com a Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, a Banrisul S.A. Administradora de Consórcios informa que a empresa Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa no exercício de 2008.

Agradecemos aos nossos consorciados, fornecedores e especialmente aos nossos colaboradores, que nos retribuíram a confiança e credibilidade, e permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

A DIRETORIA

Balancos Patrimoniais

Dezembro de 2008 e de 2007
 (Valores em Milhares de Reais)

ATIVO	2008	2007
CIRCULANTE	<u>116.508</u>	<u>109.398</u>
Disponibilidade	279	84
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 5)		
Certificados de Depósitos Bancários	106.267	101.785
Títulos e valores mobiliários (nota 6)		
Cotas de Fundos de Investimento	6.215	3.250
Outros créditos - diversos (nota 7)	3.747	4.279
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>2.298</u>	<u>451</u>
Outros Créditos - diversos (nota 7)	2.298	451
PERMANENTE	<u>412</u>	<u>352</u>
Investimentos		
Outros investimentos	412	352
TOTAL DO ATIVO	<u>119.218</u>	<u>110.201</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balancos Patrimoniais

Dezembro de 2008 e de 2007
 (Valores em Milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
CIRCULANTE	<u>5.252</u>	<u>4.477</u>
Outras obrigações		
Sociais e estatutárias	2.571	2.157
Fiscais e previdenciárias (nota 7)	2.006	1.682
Diversas	675	638
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>113.966</u>	<u>105.724</u>
Capital social (nota 10)	80.000	80.000
Reserva de lucros (nota 11)	33.966	25.724
 TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	 <u>119.218</u>	 <u>110.201</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Resultado

Dezembro de 2008 e de 2007

Valores em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação apresentado em Reais
 Exercícios e semestre findos em 31 de dezembro

	2º Semestre 2008	Exercício 2008	Exercício 2007
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA			
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.141	12.755	11.543
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>7.141</u>	<u>12.755</u>	<u>11.543</u>
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	<u>2.238</u>	<u>3.459</u>	<u>1.353</u>
Receita de prestação de serviços	4.393	7.632	4.639
Outras despesas administrativas	(1.574)	(3.075)	(2.623)
Despesas tributárias	(676)	(1.191)	(744)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	95	93	81
RESULTADO OPERACIONAL	<u>9.379</u>	<u>16.214</u>	<u>12.896</u>
Imposto de renda e contribuição social (nota 12)	(3.092)	(5.405)	(3.837)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIOS	<u>6.287</u>	<u>10.809</u>	<u>9.059</u>
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL EM CIRCULAÇÃO NO FIM DO SEMESTRE/EXERCÍCIOS-R\$	<u>0,05</u>	<u>0,10</u>	<u>0,10</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Variações nas Disponibilidades de Grupos

	Valores em milhares de Reais			
	Exercícios e semestre findos em 31 de dezembro			
	2008		2007	
	2º semestre	Exercício	Acumulado (não auditado)	Exercício
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO	<u>27.493</u>	<u>21.358</u>	<u>-,-</u>	<u>13.463</u>
(+) RECURSOS COLETADOS	<u>39.707</u>	<u>69.083</u>	<u>180.049</u>	<u>45.885</u>
Contribuições para aquisição de bens	30.018	52.888	145.847	37.243
Taxa de administração	4.096	7.211	19.314	4.571
Contribuição ao fundo de reserva	814	1.426	3.935	1.007
Renda de aplicação financeira	1.561	2.583	5.448	1.351
Prêmios de seguros	859	1.556	4.630	1.134
Outros	2.359	3.419	875	579
(-) RECURSOS UTILIZADOS	<u>30.015</u>	<u>53.256</u>	<u>142.864</u>	<u>37.990</u>
Aquisição de bens	24.334	43.325	117.393	31.735
Taxa de administração	4.367	7.583	19.287	4.603
Prêmio de seguros	861	1.554	4.223	1.122
Outros	453	794	1.961	530
DISPONIBILIDADES NO FINAL DO PERÍODO	<u>37.185</u>	<u>37.185</u>	<u>37.185</u>	<u>21.358</u>
Aplicações financeiras	36.903	36.903	36.903	21.183
Depósitos bancários	282	282	282	175

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Dezembro de 2008 e de 2007
 (Valores em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva legal	Reserva estatutária	Reservas de lucros especial	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2007	80.000	1.234	1.234	16.348	-	98.816
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	9.059	9.059
Destinação do lucro:(nota 11)	-	-	-	-	-	-
Constituição de reservas	-	452	452	6.004	(6.908)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(2.151)	(2.151)
(R\$ 0,02 por ação em circulação)	-	-	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	80.000	1.686	1.686	22.352	-	105.724
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	10.809	10.809
Destinação do lucro:(nota 11)	-	-	-	-	-	-
Constituição de reservas	-	540	540	7.162	(8.242)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(2.567)	(2.567)
(R\$ 0,03 por ação em circulação)	-	-	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	80.000	2.226	2.226	29.514	-	113.966
SALDOS EM 1º DE JULHO DE 2008	80.000	1.912	1.912	25.348	-	109.172
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	6.287	6.287
Destinação do lucro:(nota 11)	-	-	-	-	-	-
Constituição de reservas	-	314	314	4.166	(4.794)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(1.493)	(1.493)
(R\$ 0,02 por ação em circulação)	-	-	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	80.000	2.226	2.226	29.514	-	113.966

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	<u>Valores em milhares de Reais</u>		
	<u>Exercícios e semestre findos em 31 de dezembro</u>		
	<u>Semestre</u>	<u>Exercício</u>	<u>Exercício</u>
	<u>2008</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES			
OPERACIONAIS			
Lucro líquido do período	6.287	10.809	9.059
Provisão para contingências	21	46	11
Créditos tributários	(7)	(16)	(451)
VARIAÇÕES DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES			
Aumento em Títulos e valores mobiliários	(5.206)	(2.965)	(3.250)
(Aumento) redução em Outros créditos	(129)	(1.299)	589
(Redução) aumento em Outras obrigações	<u>(1.751)</u>	<u>315</u>	<u>(1.519)</u>
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS (USADOS NAS)			
ATIVIDADES OPERACIONAIS	(785)	6.890	4.439
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Adições em investimento	<u>(60)</u>	<u>(60)</u>	<u>(30)</u>
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES			
DE INVESTIMENTO	(60)	(60)	(30)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Pagamento de dividendos	<u>(5)</u>	<u>(2.153)</u>	<u>(2.188)</u>
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES			
DE FINANCIAMENTO	(5)	(2.153)	(2.188)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA			
E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(850)</u>	<u>4.677</u>	<u>2.221</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO			
SEMESTRE/EXERCÍCIO	<u>107.396</u>	<u>101.869</u>	<u>99.648</u>
Disponibilidades	129	84	304
Aplicações interfinanceiras de liquidez	107.267	101.785	99.344
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO			
SEMESTRE/EXERCÍCIO	<u>106.546</u>	<u>106.546</u>	<u>101.869</u>
Disponibilidades	279	279	84
Aplicações interfinanceiras de liquidez	106.267	106.267	101.785

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Valor Adicionado

	Valores em milhares de reais		
	<u>Semestre 2008</u>	<u>Exercício 2008</u>	<u>Exercício 2007</u>
RECEITAS	11.629	20.480	16.263
Prestação de Serviços	4.393	7.632	4.639
Intermediação financeira	7.141	12.755	11.543
Outras receitas/(despesas) operacionais	95	93	81
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	1.490	2.894	2.469
Materiais, energia e outros	288	574	407
Serviços de terceiros	1.202	2.320	2.062
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO A DISTRIBUIR	10.139	17.586	13.794
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	10.139	17.586	13.794
Pessoal	83	181	152
Remuneração direta	77	168	142
Fundo de garantia por tempo de serviço	6	13	10
Impostos, taxas e contribuições	3.769	6.596	4.583
Federais	3.548	6.167	4.351
Municipais	221	429	232
Remuneração de capitais próprios	6.287	10.809	9.059
Dividendos	1.493	2.567	2.151
Lucros retidos	4.794	8.242	6.908

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Consolidadas dos Recursos de Consórcios

Dezembro de 2008 e de 2007
(Valores em Milhares de Reais)

<u>ATIVO</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
CIRCULANTE	<u>84.915</u>	<u>57.095</u>
Disponibilidades	282	175
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>36.903</u>	<u>21.183</u>
Disponibilidade do grupo	4.931	2.610
Vinculadas a contemplações	31.099	18.387
Recursos grupos em formação	873	186
Outros créditos	<u>47.730</u>	<u>35.737</u>
Bens apreendidos ou retomados	70	42
Direitos junto a consorciados contemplados (nota 14)....	47.660	35.695
COMPENSAÇÃO	<u>520.612</u>	<u>278.690</u>
Consórcio		
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	4.991	2.882
Contribuições devidas ao grupo	263.691	141.491
Valores e bens ou serviços a contemplar	251.930	134.317
TOTAL DO ATIVO	<u>605.527</u>	<u>335.785</u>
PASSIVO	<u>2008</u>	<u>2007</u>
CIRCULANTE	<u>84.915</u>	<u>57.095</u>
Outras obrigações	<u>84.915</u>	<u>57.095</u>
Obrigações com consorciados	41.578	30.987
Grupos em formação	873	186
Valores a repassar	552	359
Contemplações a entregar	31.099	18.387
Recursos a devolver a consorciados	6.145	4.229
Recursos dos grupos	4.668	2.947
COMPENSAÇÃO	<u>520.612</u>	<u>278.690</u>
Consórcio		
Receitas mensais a receber de consorciados	4.991	2.882
Obrigações do grupo por contribuições	263.691	141.491
Bens ou serviços a contemplar	251.930	134.317
TOTAL DO PASSIVO	<u>605.527</u>	<u>335.785</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
(Em milhares de reais, exceto dividendos por ação na nota nº 11)

1. Contexto Operacional

A Banrisul S.A. Administradora de Consórcios (Administradora), tem por objeto social a constituição e administração de grupos de consórcios destinados à aquisição de bens móveis e imóveis, conforme definido na legislação em vigor, sendo o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. seu principal parceiro na comercialização de seus produtos.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas e instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN específicas para administradoras de consórcios e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07 e em 03 de dezembro de 2008, foi emitida a medida Provisória nº 449, que alteram, revogam e introduzem novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entrou em vigor no exercício de 2008. Esses normativos tiveram principalmente o objetivo de atualizar a lei societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela Comissão de Valores Mobiliários em consonância com o padrões internacionais de contabilidade.

Parcela representativa das principais alterações promovidas pela Lei já estão sendo adotadas pela Administradora e não impactou nos lucros acumulados, e/ou resultados da Entidade.

As principais alterações podem ser sumariadas como segue:

- Apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC em substituição a Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos - DOAR;
- Apresentação da Demonstração do Valor Adicionado;

3. Principais Práticas Contábeis da Administradora e dos Grupos de Consórcios

(a) Da administradora

(i) **Títulos e valores mobiliários** - De acordo com a Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração em três categorias a saber: títulos para negociação - avaliados a valor de mercado em contrapartida do resultado do período; títulos disponíveis para venda - atualizados com base nas condições intrínsecas em contrapartida ao resultado do período e

ajustados ao valor de mercado em contrapartida do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - atualizados com base nas condições intrínsecas, em contrapartida do resultado do período.

(ii) Ativos circulante e realizável a longo prazo - São demonstrados aos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos em base "pro rata die", ajustado aos valores de mercado ou de realização quando inferiores.

(iii) Investimentos - Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e, quando aplicável, são ajustados por provisão para perdas.

(iv) Passivo circulante - Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, até a data do balanço.

(v) Provisão para contingências - A administração revisa os processos e autuações envolvendo a administradora e avalia as possibilidades de eventuais perdas com as mesmas, ajustando a provisão para contingências, conforme requerido pelas práticas contábeis.

(vi) Imposto de renda e contribuição social - As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas, com base na apuração do lucro real, sobre bases tributáveis e as alíquotas de acordo com a legislação fiscal vigente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre as adições temporárias e registrados na rubrica Outros créditos, em contrapartida do resultado do período.

(vii) Resultado das operações - A taxa de administração devida pelos consorciados nas contribuições mensais, em antecipações espontânea das parcelas ou lances dos grupos de consórcio, é contabilizada como receita na data de seu efetivo recebimento. As demais receitas e despesas são contabilizadas pelo regime contábil de competência.

(b) Dos grupos de consórcio

Ativos e passivos circulantes, que incluem valores a vencer acima de 360 dias, estão representados principalmente pelas seguintes contas:

(i) Aplicações interfinanceiras de liquidez - Representam os recursos disponíveis relativos a valores vinculados a contemplações e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos de consórcio, os quais são mantidos em conta vinculada para aplicação diária segundo determinações do Banco Central do Brasil. Esses recursos estão aplicados em Fundo de Investimento de Renda Fixa e seus rendimentos líquidos são incorporados diariamente ao fundo comum e ao fundo de reserva de cada grupo, por meio de um rateio diário proporcional à participação de cada grupo no total das receitas, não incidindo sobre estes, a taxa de administração.

(ii) Direitos junto a consorciados contemplados - Referem-se ao registro dos valores a receber a título de fundo comum e de fundo de reserva dos consorciados já contemplados, atualizados de acordo com o preço dos respectivos bens nas datas dos balanços.

(iii) Provisão mensal de recursos a receber de consorciados e receitas mensais a receber de consorciados - Demonstram a previsão de recebimentos de contribuições (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados para o mês seguinte ao do encerramento das demonstrações financeiras, inclusive de consorciados em atraso, deduzidos de taxa de administração e do prêmio de seguro. O montante foi calculado com base no valor do bem vigente nas datas dos balanços, conforme determinação do Banco Central do Brasil.

(iv) Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições - Referem-se às contribuições (fundo comum e fundo de reserva) devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos, calculados com base no valor do bem vigente nas datas dos balanços.

(v) **Valores e bens ou serviços a contemplar e bens ou serviços a contemplar** - Corresponde ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, calculado com base no preço dos bens nas datas dos balanços.

(vi) **Obrigações com consorciados** - Referem-se aos valores recebidos dos consorciados não contemplados a títulos de fundo comum, para a aquisição de bens ou serviços, os quais são atualizados com base no preço dos bens nas datas dos balanços.

(vii) **Valores a repassar** - Registra os valores recebidos dos consorciados e ainda não repassados pelo grupo relativos a: taxa de administração; prêmios de seguro, multas e juros moratórios, custas judiciais, despesas de registro de contratos de garantia, multa rescisória e outros.

(viii) **Obrigações por contemplações a entregar**: Registra os créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias, acrescido da respectiva remuneração.

(ix) **Recursos a devolver a consorciados**: Registra o valor dos recursos a serem devolvidos aos consorciados ativos pelos excessos de amortizações e aos consorciados desistentes ou excluídos, pelo valor das contribuições, deduzidos de multas, quando aplicável.

(x) **Recursos dos grupos**: Registra os recursos dos grupos a serem rateados aos consorciados ativos quando do encerramento dos grupos.

4. Resumo das Operações de Consórcios

As operações de consórcios apresentam a seguinte posição em:

	<u>Quantidade</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Grupos administrados	96	66
Conсорciados ativos	18.863	11.222
Bens entregues	6.198	3.983
Bens pendentes de entrega	1.738	1.072
Desistentes/excluídos	5.779	3.964
Assembleias a realizar	3.908	2.805

A taxa de inadimplência é de 8,29% (31/12/2007 - 9,22%), em virtude da existência de parcelas em atraso.

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Administradora)

Refere-se à aplicação em Certificados de Depósitos Bancários - CDB com rendimento diário de 100,00% do CDI efetuada junto ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. O prazo de vencimento do CDB é de 185 dias.

6. Títulos e Valores Mobiliários (Administradora)

Referem-se à aplicação no Master Fundo de Investimento Referenciado DI de Longo Prazo, administrado pelo Banrisul, que tem por objetivo proporcionar rentabilidade atrelada a variação do CDI. Esta aplicação encontra-se classificada como disponível para venda e seu valor na data-base está ajustado pelo seu valor patrimonial, que corresponde ao seu valor de mercado. Em 31 de dezembro de 2008 e 31 de dezembro de 2007 a Companhia não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos.

7. Provisão para Contingência (Administradora)

	<u>Em milhares de reais</u>	
	<u>31/12/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
Circulante		
Devedores por compra de valores e bens	1.305	1.047
Imposto de renda a compensar	2.134	3.130
Outros	<u>308</u>	<u>102</u>
.....	<u>3.747</u>	<u>4.279</u>
Realizável a longo prazo		
Depósitos vinculados a processos judiciais	1.831	-
Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social .	<u>467</u>	<u>451</u>
	<u>2.298</u>	<u>451</u>

Créditos tributários de imposto de renda e contribuições refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidas sobre diferenças temporárias, oriundas da provisão para riscos fiscais.

A expectativa de realização destes créditos é em 2012 e o valor presente, calculado com base nesta expectativa pelo custo de captação, é de R\$ 314.

8. Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Administradora)

	<u>Em milhares de reais</u>	
	<u>31/12/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
Provisão para impostos e contribuições	492	273
Provisão para riscos fiscais (a)	1.373	1.327
Outras	<u>141</u>	<u>82</u>
Total	<u>2.006</u>	<u>1.682</u>

(a) Refere-se a um processo fiscal pelo não recolhimento de ISSQN entre os períodos de setembro de 1994 e dezembro de 1995, que a Administração discute judicialmente. O montante provisionado para este passivo contingente é considerado suficiente pela administração para fazer face a eventuais perdas decorrentes do encerramento desses processos, baseado na opinião de seus advogados.

9. Provisão para Contingências

A Banrisul Consórcio, possui contingências tributárias decorrentes de processos judiciais e autos de infração, cuja perda foi avaliada pela administração como possível, no valor de R\$ 10.853 mil para as quais, de acordo com a Deliberação CVM, não foi constituída provisão. Estes processos referem-se, principalmente, sobre questionamentos sobre o ISS sobre receitas de serviços.

Não existem contingências sobre os grupos de consórcios.

10. Patrimônio Líquido (Administradora)

Capital social - É composto por 89.500.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

11. Destinação de Resultados (Administradora)

Conforme disposição estatutária, do lucro líquido serão destinados 5% para reserva legal e até 5% para constituição de um fundo de reserva destinado para futuro aumento de capital.

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da Legislação Societária e do Estatuto Social.

Os lucros remanescentes, conforme disposições estatutárias, são retidos e terão o destino que for deliberado pela Assembléia Geral que aprovar as demonstrações financeiras.

Os dividendos provisionados em 31 de dezembro podem ser demonstrados como segue:

	Em milhares de reais	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Lucro líquido do exercício	10.809	9.059
Reserva legal	(540)	(452)
Base de cálculo dos dividendos	<u>10.269</u>	<u>8.607</u>
Dividendos propostos (25%)	2.567	2.151
Dividendos por ações em circulação em R\$	0,03	0,02

12. Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL (Administradora)

Conciliação do resultado de Imposto de Renda e Contribuição Social:

	Em milhares de reais	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Resultado do exercício antes da tributação sobre o lucro	<u>16.214</u>	<u>12.896</u>
Imposto de Renda - 25%	(4.054)	(3.224)
Contribuição Social - 9%	(1.459)	(1.161)
Constituição de crédito tributário de períodos anteriores	-,-	451
Outros	108	97
IRPJ e CSL registrados no resultado	<u>(5.405)</u>	<u>(3.837)</u>

13. Transações com Partes Relacionadas (Administradora)

As transações com partes relacionadas compreendem, basicamente, depósitos e aplicações financeiras no Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., efetuadas a taxas e condições normais de mercado, podendo ser assim demonstradas:

	<u>Em milhares de reais</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Ativo		
Disponibilidades	129	84
Aplicações interfinanceiras de liquidez	106.267	101.785
Passivo		
Outras obrigações - Sociais e estatutárias	2.556	2.142
Outras despesas administrativas	143	128
Resultado		
Resultados de operações com títulos e valores mobiliários	12.755	11.543
Despesas com serviços do sistema financeiro	(1.762)	(1.648)

A Administradora remunerou seus administradores durante o exercício de 2008 em R\$ 159 mil (R\$ 132 mil em 2007). Não existem outros benefícios pagos ou a pagar atualmente, bem como direitos reconhecidos.

14. Direitos Junto a Consorciados Contemplados (Grupos de Consórcios)

Direitos junto a consorciados estão assim representados:

	<u>Em milhares de reais</u>	
	<u>31/12/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
Curso normal	47.109	34.794
Em atraso	207	98
Em cobrança judicial	344	803
Total	<u>47.660</u>	<u>35.695</u>

15. Instrumentos Financeiros

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez, abaixo definidos:

Risco de Crédito: é a possibilidade de ocorrência de perdas para a Instituição, associadas ao não cumprimento pela contraparte em operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados.

Risco de Mercado: está diretamente relacionado às flutuações de preços e taxas, que trazem reflexos nos preços dos ativos negociados nos mercados.

Risco de Liquidez: está relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da instituição, em obter recursos para honrar seus compromissos.

A Administradora considerou a sua exposição aos riscos mencionados acima e não contratou operações envolvendo Instrumentos Financeiros Derivativos.

Parecer do Conselho Fiscal

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Banrisul S/A Administradora de Consórcios, e no exercício das atribuições que nos confere o artigo 163, itens II e VII, da Lei nº 6.404, de 15-12-1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa, do Valor Adicionado, Notas Explicativas e demais Demonstrativos, e o Parecer dos Auditores independentes, documentos esses relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2008. Com base em nossos exames e no Parecer dos Auditores Independentes, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos Acionistas.

Porto Alegre, 04 de fevereiro de 2009.

Irno Luiz Bassani
Presidente

Paulo Henrique Modena Hiller
Conselheiro

Telmo José Lopes de Souza
Conselheiro

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionistas da
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios
Porto Alegre - RS

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Banrisul S.A. Administradora de Consórcios (Companhia) em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2008, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio levantadas em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 e as respectivas demonstrações consolidadas das variações nas disponibilidades de grupos de consórcio para os exercícios findos naquelas datas e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2008, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Banrisul S.A. Administradora de Consórcios em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes aos exercícios findos naquelas datas e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2008, bem como a posição consolidada dos recursos de consórcio em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 e as variações consolidadas nas disponibilidades de grupos de consórcio para os exercícios findos naquelas datas e semestre findo em 31 de dezembro de 2008, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porto Alegre, 30 de janeiro de 2009.

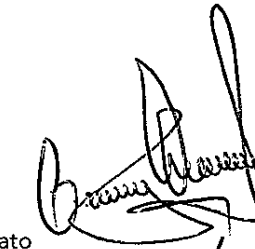
Deloitte Touche Tohmatsu
Auditores Independentes
CRC nº. 2 SP 011.609/O-8/F/RS
Fernando Carrasco
Contador
CRC nº. 1 SP 157.760/T/RS

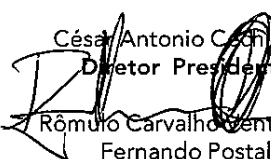
Deloitte.


GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Secretaria da Fazenda
Banco do Estado do Rio Grande do Sul

Diretoria


César Antonio Cachinato
Diretor Presidente


Rômulo Carvalho Benturella
Fernando Postal
Diretores




Conselho de Administração

Ricardo Richiniti Hingel
Presidente

Urbano Schmitt
Vice-Presidente

Carlos Tadeu Agrifoglio Vianna
Airton Santos Vargas
Conselheiros


Luiz Carlos Morlin
Contador CRCRS 51.124
CPF: 282889980-20


PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios
Porto Alegre - RS

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Banrisul S.A. Administradora de Consórcios (Companhia) em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2008, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio levantadas em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 e as respectivas demonstrações consolidadas das variações nas disponibilidades de grupos de consórcio para os exercícios findos naquelas datas e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2008, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Banrisul S.A. Administradora de Consórcios em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes aos exercícios findos naquelas datas e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2008, bem como a posição consolidada dos recursos de consórcio em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 e as variações consolidadas nas disponibilidades de grupos de consórcio para os exercícios findos naquelas datas e semestre findo em 31 de dezembro de 2008, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porto Alegre, 30 de janeiro de 2009.

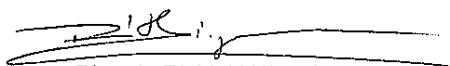

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº. 2SP 011.609/O-8/F/RS


Fernando Carrasco
Contador
CRC nº. 1SP 157.760/T/RS

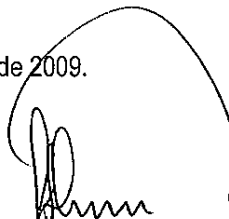
PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Na qualidade de membros do Conselho de Administração da Banrisul S/A Administradora de Consórcios e em conformidade com as atribuições que nos confere o artigo 142, V, da Lei nº 6.404, de 15-12-1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultado do Exercício, Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa, do Valor Agregado, demais demonstrativos e Notas Explicativas, documentos esses relativos ao balanço patrimonial do exercício social findo em 31 de dezembro de 2008. Com base nesses exames, em nossos procedimentos periodicamente adotados e nos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, somos de opinião que as mencionadas peças merecem a aprovação dos acionistas.

Porto Alegre, 04 de fevereiro de 2009.



Ricardo Richiniti Hingel
Presidente

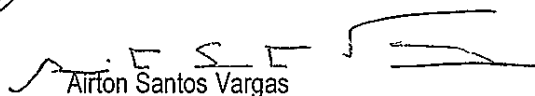


Urbano Schmitt
Vice-Presidente

Conselheiros



Carlos Tadeu Agrifoglio Vianna



Airton Santos Vargas

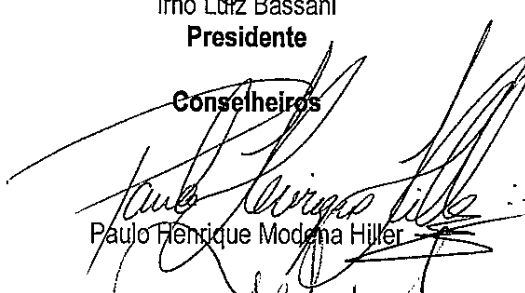
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Banrisul S/A Administradora de Consórcios, e no exercício das atribuições que nos confere o artigo 163, itens II e VII, da Lei nº 6.404, de 15-12-1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa, do Valor Adicionado, Notas Explicativas e demais Demonstrativos, e o Parecer dos Auditores independentes, documentos esses relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2008. Com base em nossos exames e no Parecer dos Auditores Independentes, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos Acionistas.

Porto Alegre, 04 de fevereiro de 2009.


Irno Luiz Bassani
Presidente

Conselheiros


Paulo Henrique Modena Hiller


Telmo José Lopes de Souza



BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.
UNIDADE DE INFRA-ESTRUTURA

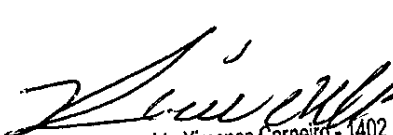
ATA DE REUNIÃO


Em 29 de dezembro de 2008 reuniram-se os representantes abaixo assinados, responsáveis pelo inventário dos bens físicos constantes no patrimônio da Banrisul Serviços Ltda, Banrisul SA Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Banrisul SA Administradora de Consórcios conforme consta no item 14 da IN 09.


Não houve divergência entre os bens físicos e os controles patrimoniais.


E como nada mais havia para tratar, foi lavrada a presente ata a qual depois de lida e aprovada, foi assinada por todos em 03 (tres) vias de igual teor e forma.

Porto Alegre 29 de dezembro de 2008


Ronaldo Ximenes Carneiro - 1402
Superintendente Executivo
Unidade de Infra-Estrutura


Jamalis Antonio Pedrosa Vilani-2514
Gerente Executivo


Silvio Luiz de O. Vasconcelos - 2058


Ranulfo Andrade-4187
Unidade de Infra-Estrutura
Área Patrimonial

3º TABELIONATO DE NOTAS DE PORTO ALEGRE
Rua Gen. Câmara, 359 - Centro - CEP 90010-230 - Fone/Fax: (51) 3221.5226
JACY FRANCO MOREIRA IBIAS - Tabelião

AUTENTICAÇÃO

Autentico a presente cópia reprográfica, conforme ao original a mim apresentado e que dou fé. 0455.01.0900002.49546

Porto Alegre, quinta-feira, 22 de março de 2009

Karla M.I. Marzotto () Marco Aurelio Silician () Jose Gonçalves dos Santos ()
Sandro Frantz Nunes () Janayna Mendes von Mühlen ()

Emolumentos: R\$ 2,50 + Selo digital: R\$ 0,20 - 450478-03462 69

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crers@crers.org.br – Internet: <http://www.crers.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: LUIZ CARLOS MORLIN

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-051124/O-0

CPF: 282.889.980-20

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2010

Impresso pela internet sob N. 60300 em 09.03.2009 - 13:34:42

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crers.org.br

CAIXA ESTADUAL S.A.
Agência de Fomento/RS

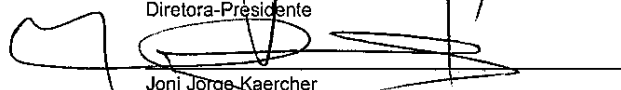
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
 (Valores expressos em milhares de reais)

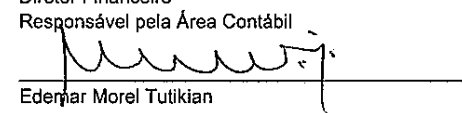
ATIVO	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO
	DE 2008	DE 2007
CIRCULANTE	604.594	505.030
DISPONIBILIDADES	2.669	2.627
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (nota 6).....	362.492	318.315
Carteira Própria	362.492	318.315
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (nota 7).....	215.148	178.405
Operações de Crédito	235.067	204.166
Setor Público.....	53.628	32.487
Setor Privado.....	181.439	171.679
(Provisão p/Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa).....	(19.919)	(25.761)
OUTROS CRÉDITOS.....	24.049	5.564
Rendas a Receber (nota 8).....	1.136	1.089
Diversos	22.913	4.475
Adiantamento e Antecipações Salariais	256	159
Adiantamento p/Pagamento Nossa Conta.....	19	4
Impostos e Contribuições a Compensar.....	95	0
Pagamentos a Ressarcir (nota 9).....	572	549
Devedores Diversos no País (nota 10).....	21.971	3.763
OUTROS VALORES E BENS.....	236	119
Outros Valores e Bens.....	236	119
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	649.789	662.734
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (nota 6).....	0	7.422
Carteira Própria	0	7.422
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (nota 7).....	649.036	654.710
Operações de Crédito.....	699.401	702.421
Setor Público.....	85.067	89.171
Setor Privado.....	614.334	613.250
(Provisão p/Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa).....	(50.365)	(47.711)
OUTROS CRÉDITOS.....	753	602
Rendas a Receber (nota 8).....	18	0
Diversos	735	602
Devedores por Depósitos em Garantia	166	33
Devedores Diversos no País (nota 10).....	569	569
PERMANENTE	3.372	4.765
IMOBILIZADO DE USO.....	3.372	1.704
Outras Imobilizações de Uso (nota 11)	7.645	3.367
(Depreciação Acumulada).....	(4.273)	(1.663)
DIFERIDO	0	3.061
Gastos de Organização e Expansão (nota 4a).....	0	4.666
(Amortização Acumulada).....	0	(1.605)
TOTAL DO ATIVO	1.257.755	1.172.529

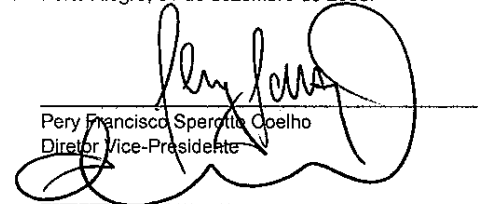
PASSIVO	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO
	DE 2008	DE 2007
CIRCULANTE	314.698	257.684
OBRIGAÇÕES POR REPASSES NO PAÍS - INSTITUIÇÕES		
OFICIAIS (nota 12).....	201.304	189.130
BNDES	155.172	142.873
CEF.....	1.090	958
FINAME.....	45.042	45.299
OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	113.394	68.554
Cobrança e Arrecadação Tributos e Assemeilhados.....	1	8
Sociais e Estatutárias (nota 13).....	41.859	19.502
Fiscais e Previdenciárias (nota 14).....	6.114	9.254
Diversas.....	65.420	39.790
Despesas de Pessoal	2.021	1.897
Outros Pagamentos.....	4.549	374
Credores Diversos (nota 15).....	58.850	37.519
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	550.622	545.827
OBRIGAÇÕES POR REPASSES NO PAÍS - INSTITUIÇÕES		
OFICIAIS (nota 12).....	544.980	541.424
BNDES	461.691	461.095
CEF.....	13.662	1.378
FINAME.....	69.627	78.951
OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	5.642	4.403
Diversas.....	5.642	4.403
Provisão p/Passivos Contingentes (nota 21c).....	797	213
Credores Diversos (nota 15).....	4.845	4.190
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	392.435	369.018
Capital (nota 19).....	363.313	333.799
Ações Ordinárias no País.....	363.313	333.799
Reservas de Lucros.....	29.122	17.989
Lucros Acumulados	0	17.230
TOTAL DO PASSIVO	1.257.755	1.172.529

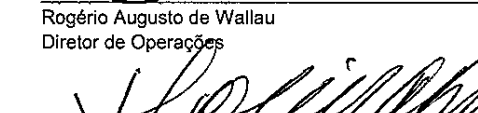
Porto Alegre, 31 de dezembro de 2008.

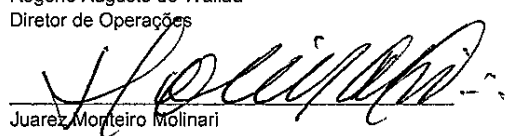

 Susana Maria Kakuta
 Diretora-Presidente

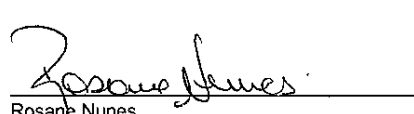

 Joni Jorge Kaercher
 Diretor Financeiro
 Responsável pela Área Contábil


 Edermar Morel Tutikian
 Diretor de Desenvolvimento e Marketing


 Pery Francisco Sperotto Coelho
 Diretor Vice-Presidente


 Rogério Augusto de Wallau
 Diretor de Operações


 Juarez Monteiro Molinari
 Diretor Administrativo e de Tecnologia da Informação

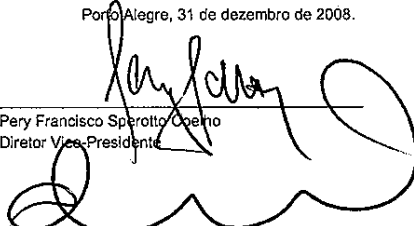

 Rosane Nunes
 Contadora
 CRC/RS: 48702/O-3
 CPF: 334369670/68

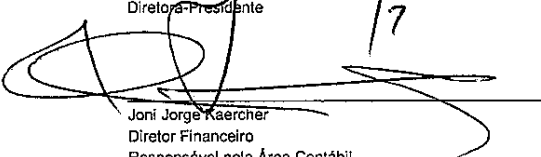
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007
(Valores expressos em milhares de reais)

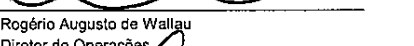
DISCRIMINAÇÃO		EXERCÍCIO DE 2008	EXERCÍCIO DE 2007
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (2+3).....	(1)	170.797	149.276
Operações de Crédito	(2)	129.798	115.519
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários.....	(3)	40.999	33.757
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (5+6).....	(4)	(74.930)	(67.000)
Operações de Empréstimos e Repasses	(5)	(58.453)	(50.563)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (nota 7e).....	(6)	(16.477)	(16.437)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (1-4).....	(7)	95.867	82.276
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS (9 a 15).....	(8)	<u>(39.209)</u>	<u>(32.064)</u>
Receitas da Prestação de Serviços.....	(9)	1.717	3.824
Rendas de Tarifas Bancárias.....	(10)	925	966
Despesas de Pessoal.....	(11)	(21.014)	(18.816)
Outras Despesas Administrativas.....	(12)	(10.595)	(9.895)
Despesas Tributárias.....	(13)	(4.690)	(4.729)
Outras Receitas Operacionais (nota 17).....	(14)	3.150	3.823
Outras Despesas Operacionais (nota 18).....	(15)	(8.702)	(7.237)
RESULTADO OPERACIONAL..(8+9).....	(16)	56.658	50.212
RESULTADO NÃO OPERACIONAL.....	(17)	0	(7)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ O LUCRO E PARTICIPAÇÕES (16+17).....	(18)	56.658	50.205
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (nota 5g).....	(19)	(9.239)	(10.895)
Provisão para Imposto de Renda.....	(20)	(6.731)	(7.939)
Provisão para Contribuição Social.....	(21)	(2.508)	(2.956)
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO.....	(22)	(1.392)	(1.173)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (18-19-22).....	(23)	46.027	38.137
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	(24)	(22.000)	(19.000)
Lucro por Ação - R\$.....	(25)	0,07	0,11


Porto Alegre, 31 de dezembro de 2008.

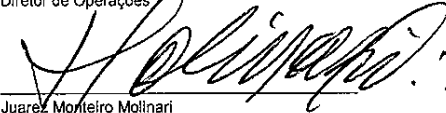

Susana Maria Nakuta
Diretora-Presidente

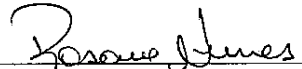

Pery Francisco Sperotto Coelho
Diretor Vice-Presidente


Joni Jorge Kaercher
Diretor Financeiro
Responsável pela Área Contábil


Rogério Augusto de Wallau
Diretor de Operações


Edemar Morei Tutikian
Diretor de Desenvolvimento e Marketing


Juarez Monteiro Molinari
Diretor Administrativo e de Tecnologia da Informação


Rosane Nunes
Contadora
CRC/RS: 48702/O-3
CPF: 334369670/68

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007
(Valores expressos em milhares de reais)

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS		LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
			LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS - OUTRAS		
SALDOS EM 01/01/2007	332.489	0	3.796	1	12.285	348.571
1 - AUMENTO DE CAPITAL						
. Subscrição de Capital		1.310				1.310
. Integralização de Capital Subscrito	1.310	(1.310)				
2 - OUTROS EVENTOS						
. Constituição de Reservas de Lucros Exerc. Anteriores				12.285	(12.285)	0
3 - LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO					38.137	38.137
4 - DESTINAÇÕES						
. Reservas			1.907	0	(1.907)	
. Juros sobre o Capital Próprio					(19.000)	(19.000)
SALDOS EM 31/12/2007	333.799	0	5.703	12.286	17.230	369.018
MUTAÇÕES DO PERÍODO	1.310	0	1.907	12.285	4.945	20.447
SALDOS EM 01/01/2008	333.799	0	5.703	12.286	17.230	369.018
1 - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (nota 4a)					(610)	(610)
2 - AUMENTO DE CAPITAL						
. Aumento com Aproveitamento de Reservas de Lucros	29.514			(29.514)		
3 - OUTROS EVENTOS						
. Constituição de Reservas de Lucros Exerc. Anteriores				17.230	(17.230)	
4 - LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO					46.027	46.027
5 - DESTINAÇÕES						
. Reservas			2.271	21.146	(23.417)	
. Juros sobre o Capital Próprio					(22.000)	(22.000)
SALDOS EM 31/12/2008	363.313	0	7.974	21.148	0	392.435
MUTAÇÕES DO PERÍODO	29.514	0	2.271	8.862	(17.230)	23.417
SALDOS EM 01/07/2008	363.313	0	5.703	2	16.682	385.700
1 - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (nota 4a)					(610)	(610)
2 - LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE					29.345	29.345
3 - DESTINAÇÕES						
. Reservas			2.271	21.146	(23.417)	
. Juros sobre o Capital Próprio					(22.000)	(22.000)
SALDOS EM 31/12/2008	363.313	0	7.974	21.148	0	392.435
MUTAÇÕES DO PERÍODO	0	0	2.271	21.146	(16.682)	6.735

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2008.

Susana Maria Sakuta
Diretora-Presidente

Pery Francisco Sperotto Coelho
Diretor Vice-Presidente

Rogério Augusto de Wallau
Diretor de Operações

Joni Sérgio Larcher
Diretor Financeiro
Responsável pela Área Contábil

Edemal Morel Tutikian
Diretor de Desenvolvimento e Marketing

Juarez Monteiro Molinari
Diretor Administrativo e de Tecnologia da Informação

Rosane Nunes
Contadora
CRC/RS: 48702/O-3
CPF: 334369670/68

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007
 (Valores expressos em milhares de reais)

DISCRIMINAÇÃO	EXERCÍCIO DE 2008	EXERCÍCIO DE 2007
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício Período..... (1)	46.027	38.137
Ajustes do Resultado do Período (3+4+5+6+7)..... (2)	18.754	18.021
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa..... (3)	16.477	16.437
Provisão por Desvalorização Títulos Livres (nota 6a)..... (4)	401	(108)
Outras provisões..... (5)	581	444
Baixa de imobilizado..... (6)	3	0
Depreciação e Amortização..... (7)	1.292	1.248
Lucro Líquido Ajustado (1+2)..... (8)	64.781	56.158
Variações nos Ativos e Obrigações (10+11+12+13+14)..... (9)	(82.702)	(90.080)
Redução ou (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários..... (10)	(39.901)	(31.858)
Redução ou (Aumento) em Operações de Crédito..... (11)	(47.546)	(72.354)
Redução ou (Aumento) em Outros Créditos..... (12)	(18.636)	(185)
Redução ou (Aumento) em Outros Valores e Bens..... (13)	(117)	(16)
Aumento ou (Redução) em Outras Obrigações..... (14)	23.498	14.333
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais (8-9)..... (15)	(17.921)	(33.922)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Imobilizado de Uso..... (16)	(511)	(1.023)
Aplicação no Diferido..... (17)	0	(195)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos (16+17)..... (18)	(511)	(1.218)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Aumento ou (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses..... (19)	15.730	43.815
Aumento de Capital por Subscrição..... (20)	0	1.310
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos (19+20)..... (21)	15.730	45.125
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (15+18+21)..... (22)	(2.702)	9.985
MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (nota 6b)		
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período..... (23)	14.086	4.101
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período..... (24)	11.384	14.086
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa (24-23)..... (25)	(2.702)	9.985

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2008.

Susana Maria Kakuta
 Diretora-Presidente

Pery Francisco Sperello Coelho
 Diretor Vice-Presidente

Jôni Jorge Kaercher
 Diretor Financeiro

Rogério Augusto de Wallau
 Diretor de Operações

Edemar Morel Tutikian
 Diretor de Desenvolvimento e Marketing

Juarez Monteiro Molinari
 Diretor Administrativo e de Tecnologia da Informação

Rosane Nunes
 Contadora
 CRC/RS: 48702/O-3
 CPF: 334369670/68

DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES ADICIONADOS
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007
 (Valores expressos em milhares de reais)

APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	EXERCÍCIO DE 2008	EXERCÍCIO DE 2007
RECEITAS (2+3+4+5)..... (1)	157.078	137.969
Intermediação Financeira (2)	170.797	149.276
Prestação de Serviços..... (3)	2.642	4.790
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (4)	(16.477)	(16.437)
Outras (5)	116	340
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (6)	(58.453)	(50.563)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (8+9+10) (7)	(14.971)	(12.407)
Materiais, Energia e Outros (8)	(666)	(665)
Serviços de Terceiros (9)	(1.811)	(1.973)
Outros (11 a 16) (10)	(12.494)	(9.769)
Manutenção e Conservação de Bens..... (11)	(811)	(781)
Processamento de Dados (12)	(1.369)	(1.074)
Propaganda, Promoções e Publicidade..... (13)	(2.321)	(2.166)
Serviços dos Sistema Financeiro..... (14)	(426)	(506)
Despesas com convênios (15)	(5.225)	(3.219)
Outros..... (16)	(2.342)	(2.023)
VALOR ADICIONADO BRUTO (1-6-7) (17)	83.654	74.999
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO (18)	(1.292)	(1.249)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO A DISTRIBUIR (17-18) (19)	82.362	73.750
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (21+27+30) (20)	82.362 :: 100,00%	73.750 :: 100,00%
Pessoal (22 a 26)..... (21)	22.406 :: 27,20%	19.989 :: 27%
Remuneração Direta (22)	15.557	13.774
Outros Encargos Sociais (23)	3.224	3.001
FGTS..... (24)	855	739
Benefícios (25)	1.378	1.302
Participação nos Resultados (26)	1.392	1.173
Impostos, Taxas e Contribuições (28+29)..... (27)	13.929 :: 16,91%	15.624 :: 21%
Federais (28)	13.800	15.385
Municipais (29)	129	239
Remuneração de Capitais Próprios (31+32)..... (30)	46.027 :: 55,88%	38.137 :: 52%
Juros sobre o Capital Próprio (31)	22.000	19.000
Lucros Retidos..... (32)	24.027	19.137

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2008.

Susana Maria Kakuta
 Diretora-Presidente

Pery Francisco Sperotto Coelho
 Diretor Vice-Presidente

Joni Jorge Kaercher
 Diretor Financeiro

Rogério Augusto de Wallau
 Diretor de Operações

Edemar Morel Tutikian
 Diretor de Desenvolvimento e Marketing

Juarez Monteiro Molinari
 Diretor Administrativo e de Tecnologia da Informação

Rosane Nunes
 Contadora
 CRC/RS: 48702/O-3
 CPF: 334369670/68

CAIXA ESTADUAL S.A. – AGÊNCIA DE FOMENTO/RS
CNPJ 02.885.855/0001-72
NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
FINIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Caixa Estadual S.A. - Agência de Fomento/RS é uma Instituição Financeira de capital fechado, constituída sob a forma de sociedade anônima de economia mista, autorizada pela Lei Estadual n.º 10.959, de 27 de maio de 1997, alterada pela Lei Estadual n.º 11.105, de 22 de janeiro de 1998. Teve seu funcionamento autorizado pelo Banco Central do Brasil em 07 de dezembro de 1998. É regida pela Resolução n.º 2828, de 30 de março de 2001, editada pelo Banco Central do Brasil. Esta Instituição tem por objetivo fomentar o desenvolvimento econômico e social do Estado do Rio Grande do Sul, através de financiamento aos setores público e privado.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com a legislação societária brasileira, associada às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), do Banco Central do Brasil ("BACEN") e disposições contidas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, bem como no Pronunciamento Técnico CPC n. 13, especificamente sobre os itens n. 3, 4 e 5, os quais referem-se à comparabilidade das demonstrações contábeis de 2008 e 2007, quando da adoção inicial da Lei n. 11.638/2007 e da Medida Provisória n. 449/2008.

3. EFEITOS ORIUNDOS DA ALTERAÇÃO DA LEI DAS SOCIEDADES ANÔNIMAS

A Lei n. 11.638/07, de 28 de dezembro de 2007 e a Medida Provisória n. 449, publicada em 04/12/2008, as quais modificaram dispositivos da Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), promoveram significativas alterações quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, e, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, determinando que estas estejam em consonância com os padrões contábeis internacionais.

A CAIXARS, sendo uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, no âmbito do Comunicado nº. 16.669, de 20 de março de 2008, estava desobrigada da aplicação dos dispositivos da mencionada lei nas publicações das demonstrações contábeis de períodos intermediários durante o exercício de 2008, devendo, a partir desta data, adotar os novos procedimentos. Assim, a Administração da CAIXARS implementou as alterações, estando limitada às adequações promovidas pelo BACEN a partir de suas respectivas normas.

Nesse contexto, elencamos abaixo as principais alterações promovidas pelos mencionados instrumentos legais, relacionando-os ao estágio de adequação da CAIXARS.

- a) Substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - DOAR pela Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC. A CAIXARS adequou-se, tendo elaborado a DFC utilizando o método indireto, a qual está inserida neste conjunto de demonstrações.
- b) Instituiu a elaboração e a divulgação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA. O Banco Central do Brasil ainda não regulamentou essa matéria, portanto a CAIXARS utilizou como base para elaboração e divulgação o modelo definido pelo Pronunciamento Técnico CPC n. 09.
- c) Promoveu alterações relacionadas aos grupos de contas do Balanço Patrimonial. A CAIXARS adequou seu plano de contas conforme normas já expedidas pelo BACEN, do qual resultou nos efeitos descritos na Nota 4.
- d) Instituiu a obrigatoriedade de avaliar a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado e intangível. A Administração da CAIXARS considera estar adequada quanto à capacidade de recuperação dos valores registrados no subgrupo Imobilizado de Uso, tendo em vista a expectativa dos fluxos de caixa futuros,
- e) Excluiu o subgrupo Diferido. A CAIXARS realizou a adequação, estando a nova prática descrita na Nota 4.

4. MUDANÇAS DE PRÁTICA CONTÁBIL

Da análise criteriosa realizada sobre as principais modificações introduzidas pela Lei 11.638/2007 e pela Medida Provisória 449/2008, resultou na adoção das seguintes alterações, tendo sido observado o disposto no Pronunciamento Técnico CPC n. 13:

- a) Extinção do subgrupo Diferido no Ativo Permanente:

A redação original da Lei 11638/07, artigo 179, previa registros nesse subgrupo, porém com algumas restrições em relação à regulamentação anterior, já a MP 449/08 extinguiu essa possibilidade excluindo-o de forma gradativa, uma vez que permite manter os saldos existentes até sua amortização final, naqueles casos em que não for possível sua reclassificação. A Administração da CAIXARS, analisando a composição dessa rubrica, promoveu a transferência do saldo referente a licenças de uso de *softwares* para o subgrupo Imobilizado de Uso e o saldo referente a benfeitorias em bens de terceiros, considerando a natureza desses gastos, bem como a razão custo x benefício da manutenção de tais registros e controles e sua irrelevância em relação ao Ativo total, entendeu ser mais adequado proceder a baixa do mesmo a título de ajustes de exercícios anteriores. Os eventos dessa natureza ocorridos a partir 01/01/2008, estão reconhecidos como despesa efetiva do período.

No quadro abaixo estão demonstrados os efeitos da realização dos ajustes retroativos e reclassificações dos saldos existentes no grupo permanente:

DISCRIMINAÇÃO	(Em R\$ Mil)		
	Imobilizado	Diferido	Total
Saldo inicial em 01. 01.2008	1.704	3.061	4.765
Aquisições do exercício	245	266	511
Depreciação e amortização	(434)	(858)	(1.292)
Reclassificações em atendimento a Lei 11.638			
- Custo	4.070	(4.070)	0
- Amortização acumulada	(2.211)	2.211	0
Ajuste de exercício anterior em atendimento a Lei 11.638			
- Custo	0	(862)	(862)
- Amortização acumulada	0	252	252
Baixa por obsolescência			
- Custo	(37)	0	(37)
- Depreciação acumulada	35	0	35
Saldo final em 31.12.2008	3.372	0	3.372

5. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Receitas e despesas

As receitas e despesas estão reconhecidas segundo o regime de competência, com exceção das rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, que, independentemente do seu nível de risco, constituirão receita efetiva somente na data do seu recebimento.

b) Direitos e obrigações

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização. As obrigações estão demonstradas pelos valores atualizados até a data do Balanço.

c) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço.

A Lei 11.638/2007 determina a classificação em três categorias, considerando a intenção de negociação desses ativos. A Circular n. 3.068/2001, emitida pelo BACEN, já regulava essa matéria, no entanto excetuou, entre outras instituições, as agências de fomento da aplicação da referida norma, portanto, o registro contábil adotado até então se equipara à categoria "títulos para negociação".

Handwritten signatures and initials, including a large stylized signature and several smaller initials, located at the bottom right of the page.

d) Imobilizado de uso

O Imobilizado de Uso está demonstrado pelo custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 no que se refere aos bens recebidos em doação do Estado do Rio Grande do Sul, incorporados ao Patrimônio desta Agência de Fomento no exercício de 2000 pelo valor residual, tendo sido observada a continuidade dos registros patrimoniais existentes à época, e, os demais estão demonstrados pelo custo de aquisição.

As depreciações dos bens do Ativo Imobilizado foram calculadas pelo método linear, com base nas taxas anuais abaixo descritas.

Equipamentos de uso	10%
Sistema de comunicação	10%
Sistema de processamento de dados	20%
Sistema de transportes	40%

e) Operações de crédito

As operações de crédito estão classificadas e registradas de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução n. 2.682 de 21 de dezembro de 1999, editada pelo Banco Central do Brasil.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, não estão reconhecidas no Resultado, as quais constituirão receita efetiva somente na data do seu recebimento.

As operações classificadas como nível de risco "H" permanecem nessa classificação por seis meses, após o que são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação.

f) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa vem sendo constituída conforme determinações das Resoluções n. 2682, de 21/09/1999 e n. 2697, de 24/02/2000, do BACEN, acrescida de provisões prudenciais, cujo acréscimo representa 30,96% do provisionamento total sobre as operações classificadas nos níveis AA até G. Trata-se de providência conservadora em relação às expectativas futuras, mesmo tendo havido gradativa melhora da qualidade da carteira, no decorrer do exercício de 2008.

Durante o exercício de 2008 foram aprimorados os critérios de classificação do risco das operações ativas, cuja metodologia adotada atende adequadamente aos preceitos legais e cobertura dos níveis de provisionamento efetivamente requeridos para cobertura dos riscos reais da carteira. Todas as operações foram reavaliadas e classificadas, periodicamente, nos prazos legais e, a maioria, em intervalos inferiores há 180 dias, recebendo a classificação conforme seu grau de risco individualizado. Os efeitos desta provisão estão demonstrados na Nota 7c.

g) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido foi reconhecida com base no Lucro Real e calculada à alíquota de 15% mais adicional e 9% respectivamente. A antecipação do Imposto de Renda e da Contribuição Social devidos foi calculada com base na estimativa da Receita, conforme faculta a legislação tributária.

h) Utilização de estimativas

Foram observadas as práticas contábeis vigentes no que se refere a estimativas e suposições que afetam os valores apresentados nas demonstrações contábeis, bem como nas respectivas notas explicativas.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Carteira Própria

A carteira apresenta a seguinte composição:

(Em R\$ Mil)

DISCRIMINAÇÃO/TÍTULOS	CURTO PRAZO		LONGO PRAZO	
	Exercício 2008	Exercício 2007	Exercício 2008	Exercício 2007
Letras financeiras do tesouro – LTN	333.277	282.415	0	0
Notas do tesouro nacional – NTN	20.910	19.401	0	0
Certificados de depósito bancário – CDB	0	5.048	0	0
Debêntures	0	0	0	7.422
Cotas de fundos de investimento	8.715	11.460	0	0
(-)Provisão para desvalorização em títulos livres	(410)	(9)	0	0
TOTAL	362.492	318.315	0	7.422

A carteira de títulos é administrada pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

b) Equivalentes de Caixa

Para elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa, foram consideradas como equivalentes de caixa as aplicações mantidas em Cotas de Fundos de Investimentos, em conformidade ao que dispõe a Resolução nº 3.604, de 29 de agosto de 2008, emitida pelo Banco Central do Brasil.

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição por tipo de operação:

(Em R\$ Mil)

DISCRIMINAÇÃO	CURTO PRAZO		LONGO PRAZO	
	Exercício 2008	Exercício 2007	Exercício 2008	Exercício 2007
Empréstimos	32	174	0	0
Financiamentos	158.791	151.903	429.171	479.431
Financiamentos rurais e agro-industriais	38.135	38.000	209.598	169.968
Financiamentos de infra-estrutura e desenvolvim.	38.109	14.089	60.632	53.022
TOTAL	235.067	204.166	699.401	702.421

b) Composição por vencimento (parcelas):

(Em R\$ Mil)

DISCRIMINAÇÃO	Exercício 2008	Exercício 2007
Vencidas	7.046	4.949
Até 60 dias	2.181	880
De 61 a 180 dias	2.365	2.162
Acima de 180 dias	2.500	1.907
Vincendas	927.422	901.638
Até 180 dias	114.365	99.808
De 181 a 360 dias	113.656	99.409
Acima de 360 dias	699.401	702.421
TOTAL	934.468	906.587

c) Composição por setor de atividade:

(Em R\$ Mil)

DISCRIMINAÇÃO	Exercício 2008	Exercício 2007
Setor público municipal	138.695	121.658
Administração direta	137.664	119.906
Outros serviços	1.031	1.752
Setor privado	795.773	784.929
Pessoa física	1.377	1.955
Indústria	398.094	398.105
Comércio	27.667	25.825
Outros serviços	120.902	151.076
Rural	247.733	207.968
TOTAL	934.468	906.587

Handwritten signature and initials:
 dx
 h
 Hel
 Z.
 dr

d) Composição por nível de risco:

Em 31/12/2008:

CLASSIF. NÍVEL DE RISCO	TOTAL DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO		PROVISÃO RESOLUÇÃO BACEN		PROVISÃO ADICIONAL		PROVISÃO TOTAL	
	(R\$ Mil)	%	(R\$ Mil)	%	(R\$ Mil)	%	(R\$ Mil)	%
AA	82.802	9	0	0,0	0	0,0	0	0,00
A	284.925	30	1.425	0,5	655	0,23	2.080	0,73
B	324.803	35	3.248	1,0	1.526	0,47	4.774	1,47
C	143.138	15	4.294	3,0	2.018	1,41	6.312	4,41
D	22.556	2	2.256	10,0	1.042	4,62	3.298	14,62
E	35.891	4	10.767	30,0	4.982	13,88	15.749	43,88
F	8.088	1	4.044	50,0	1.873	23,16	5.917	73,16
G	22.200	2	15.540	70,0	6.549	29,50	22.089	99,50
H	10.065	1	10.065	100,00	0	0,00	10.065	100,00
Total	934.468	100	51.639		18.645		70.284	

Em 31/12/2007:

CLASSIF. NÍVEL DE RISCO	TOTAL DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO		PROVISÃO RESOLUÇÃO BACEN		PROVISÃO ADICIONAL		PROVISÃO TOTAL	
	(R\$ Mil)	%	(R\$ Mil)	%	(R\$ Mil)	%	(R\$ Mil)	%
AA	73.090	8	0	0,0	0	0,00	0	0,00
A	297.378	33	1.487	0,5	684	0,23	2.171	0,73
B	350.809	39	3.508	1,0	1.649	0,47	5.157	1,47
C	67.188	7	2.016	3,0	947	1,41	2.963	4,41
D	27.292	3	2.729	10,0	1.261	4,62	3.990	14,62
E	53.261	6	15.978	30,0	7.393	13,88	23.371	43,88
F	6.210	1	3.105	50,0	1.438	23,16	4.543	73,16
G	16.437	2	11.506	70,0	4.849	29,50	16.355	99,50
H	14.922	2	14.922	100,00	0	0,00	14.922	100,00
Total	906.587	100	55.251		18.221		73.472	

e) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:

(Em R\$ Mil)

DISCRIMINAÇÃO	Exercício 2008	Exercício 2007
Saldo inicial	73.472	77.948
Adições líquidas do período	16.477	16.437
Baixa por transferência a prejuízo	(19.665)	(20.913)
Saldo final	70.284	73.472

Em 31/12/2008 o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 7,52% (8,10% em 31/12/2007).

f) Valores baixados a Prejuízo

No exercício de 2008 foi baixado a prejuízo o montante de R\$ 19.665 mil, em cumprimento ao que dispõe a Resolução 2.682 de 21/12/1999, emitida pelo Banco Central do Brasil, correspondendo às operações de crédito classificadas no nível de risco "H" por período superior a seis meses. O saldo acumulado, em 31/12/2008, dessas operações baixadas a prejuízo e controladas pelo valor histórico em contas de compensação, está representado por R\$ 48.343 mil. As recuperações por recebimento das operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Recuperação de Créditos e atingiram, no exercício, o montante de R\$ 16.003 mil (principal acrescido dos encargos).

No exercício de 2007 foram baixadas a prejuízo operações de crédito no montante de R\$ 20.913 mil e recuperadas no montante de R\$ 11.290 mil (principal acrescido dos encargos).

g) Renegociações

Foram renegociadas operações de crédito no montante de R\$ 24.007 mil no exercício de 2008, excluídas as baixadas a prejuízo (R\$ 22.181 mil em 2007 foi renegociado).

8. OUTROS CRÉDITOS – RENDAS A RECEBER

Esta rubrica está representada pelos seguintes valores:

(Em R\$ Mil)

DISCRIMINAÇÃO	CURTO PRAZO		LONGO PRAZO	
	Exercício 2008	Exercício 2007	Exercício 2008	Exercício 2007
Comissões p/Co-Obrigações a Receber / Carta Fiança	7	0	18	0
Taxas de Administração de Fundos Estaduais de Desenvolvimento	1.129	1.089	0	0
TOTAL	1.136	1.089	18	0

9. OUTROS CRÉDITOS – PAGAMENTOS A RESSARCIR

Esta rubrica está representada pelos seguintes valores:

(Em R\$ Mil)

DISCRIMINAÇÃO	Exercício 2008	Exercício 2007
Despesa p/Administração do Edifício Negrinho do Pastoreio	479	487
Despesas de Salários de Funcionários Cedidos	50	29
Convênio Operacional CAIXARS/BANRISUL	35	32
Outros	8	1
TOTAL	572	549

10. OUTROS CRÉDITOS –DEVEDORES DIVERSOS

Esta rubrica está representada pelos seguintes valores:

(Em R\$ Mil)

DISCRIMINAÇÃO	CURTO PRAZO		LONGO PRAZO	
	Exercício 2008	Exercício 2007	Exercício 2008	Exercício 2007
Crédito junto ao BNDES ref. prorrogações operações crédito rural e Bônus PRONAF	1.008	2.793	0	0
Oper. de crédito rural prorrogadas em razão da estiagem, pendentes de processamento	2.788	793	0	0
Adiantamento BNDES	18.000	0	0	0
Programa de eficiência do uso de energia elétrica	174	174	569	569
Diversos	1	3	0	0
TOTAL	21.971	3.763	569	569

11. IMOBILIZADO DE USO

Esta rubrica está representada pelos seguintes valores:

(Em R\$ Mil)

DISCRIMINAÇÃO	Exercício 2008	Exercício 2007
Outras Imobilizações de Uso:		
Móveis e equipamentos de uso	1.015	963
Sistema de comunicação	58	58
Sistema de processamento de dados	6.563	2.337
Sistema de transportes	9	9
(-) Depreciação acumulada	(4.273)	(1.663)
Valor Residual	3.372	1.704

12. OBRIGAÇÕES POR REPASSE NO PAÍS – INSTITUIÇÕES OFICIAIS

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES e FINAME). Essas obrigações têm vencimentos mensais até março de 2023, com incidência dos seguintes encargos financeiros: a) nas operações pós-fixadas - de 1,8% a 7,5% a.a., além das variações dos indexadores (TJLP, Dólar e Cesta de Moedas); b) nas operações pré-fixadas - de 2% a.a. até 13,95% a.a.

[Handwritten signatures and initials]

13. OUTRAS OBRIGAÇÕES – SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

Esta rubrica está representada pelos seguintes valores:

(Em R\$ Mil)

DISCRIMINAÇÃO	Exercício	Exercício
	2008	2007
Juros sobre o capital próprio	41.000	19.000
Participações estatutárias no lucro	859	502
TOTAL	41.859	19.502

14. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Esta rubrica está representada pelos seguintes valores:

(Em R\$ Mil)

DISCRIMINAÇÃO	Exercício	Exercício
	2008	2007
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	4.720	7.742
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	34	26
Impostos e contribuições sobre salários	946	859
PIS, COFINS, ISSQN	414	627
TOTAL	6.114	9.254

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES – CREDORES DIVERSOS

Esta rubrica está representada pelos seguintes valores:

(Em R\$ Mil)

DISCRIMINAÇÃO	CURTO PRAZO		LONGO PRAZO	
	Exercício	Exercício	Exercício	Exercício
	2008	2007	2008	2007
Financiamentos a liberar para mutuários	2.292	401	0	0
Cobrança (valores a processar)	1.357	2.934	0	0
Provisão planos de benefícios pós-emprego	2.215	1.803	4.165	3.574
Recebimento de fundos regionais administrados	51.998	31.174	0	0
Programa de eficiência do uso de energia elétrica	210	190	680	616
Fornecedores	589	852	0	0
Outras	189	165	0	0
TOTAL	58.850	37.519	4.845	4.190

a) Provisões planos de benefícios pós-emprego

O saldo referente à provisão prêmio aposentadoria foi reclassificado da rubrica obrigações com despesa de pessoal para credores diversos/provisões planos de benefícios pós-emprego. O detalhamento desta rubrica esta descrito na Nota 16.

16. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Em 30/04/2002 foi firmado convênio que regulamentou as relações trabalhistas e os planos de benefícios decorrentes da transferência, na forma de sucessão trabalhista, de empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul para esta Instituição, passando a vigor, para todos os efeitos legais, a partir de 01/05/2002. Em razão da sucessão trabalhista, a CAIXARS assumiu a obrigação de preservar todos os direitos já adquiridos pelos noventa e oito empregados transferidos.

Em conformidade ao que dispõe o pronunciamento do IBRACON, NPC 26/2000, a CAIXARS tem procedido anualmente à avaliação atuarial dos planos de benefícios pós-emprego concedidos aos empregados transferidos do BANRISUL, sobre os quais seguem informações detalhadas.

Composição do Passivo Atuarial:

DISCRIMINAÇÃO	(Em R\$ Mil)	
	Exercício 2008	Exercício 2007
Plano Previdenciário	899	788
Planos de Saúde	2.904	2.434
Prêmio por Aposentadoria	2.577	2.155
Passivo Atuarial Reconhecido	6.380	5.377

a) Plano previdenciário

Este benefício é do tipo "benefício definido" e refere-se à suplementação de aposentadoria prevista em planos de benefícios ajustados com a Instituidora Fundação Banrisul de Seguridade Social.

b) Plano de saúde

São benefícios assegurados pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul/CABERGS, os quais oferecem benefícios de assistência médica hospitalar, subdivididos em cinco modalidades: PAMES, PAMFA, PAMO E PAMEG, além do plano odontológico e os programas de reembolso de medicamentos, aos funcionários ativos e aposentados. Os valores atribuídos à patrocinadora, a título de benefício pós-emprego, foram calculados considerando-se o custo assistencial por faixa etária, líquido da co-participação financeira e da contribuição do usuário.

c) Prêmio por aposentadoria

É oferecido prêmio aposentadoria aos empregados que se aposentarem com pelo menos 20 anos de empresa, cuja provisão está calculada de acordo com o artigo 82 do regulamento de pessoal, sendo que, para o registro desta provisão, foram considerados no cálculo os encargos patronais, inclusive.

Em 31 de dezembro de 2008, a avaliação atuarial dos benefícios pós-emprego concedida aos seus funcionários, apresentava o seguinte resultado:

(Em R\$ Mil)

DISCRIMINAÇÃO	Plano previdenciário	Plano médico e odontológico	Premio por aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais	13.094	3.567	2.575
Valor Justo dos Ativos da Fundação	(13.511)	0	0
Ganhos (Perdas) atuariais não reconhecidos	1.316	(663)	2
Passivo Atuarial Reconhecido	899	2.904	2.577

A movimentação do passivo atuarial líquido no exercício é como segue:

(Em R\$ Mil)

DISCRIMINAÇÃO	Plano previdenciário	Plano médico e odontológico	Premio por aposentadoria
Passivo atuarial líquido no início do exercício	788	2.434	2.155
Despesa reconhecida no resultado do exercício	793	470	422
Contribuições da patrocinadora no ano	(682)	0	0
Passivo atuarial líquido no final do exercício	899	2.904	2.577

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira em geral e pela NPC 26, em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos. No estudo atuarial, efetuado por atuário independente na data-base de 31 de dezembro de 2008, foram adotados o método atuarial PUC - Crédito Unitário Projetado e as seguintes hipóteses econômicas e biométricas:

i) Premissas Biométricas:

- Tábua de mortalidade (ativos): AT-83
- Tábua de mortalidade (inválidos): RRB-83
- Tábua de entrada em invalidez: Light Forte agravada em 30%
- Tábua de serviço: Combinação das tábuas de mortalidade geral e de entrada em invalidez, utilizando-se o método dos multidecrementos.

ii) Premissas Econômicas:

- Taxa nominal de desconto atuarial: 13,63% a.a.
- Taxa nominal de rendimento esperado para os ativos do plano: 13,63% a.a.
- Rotatividade: Experiência da consultoria do plano previdenciário (Towers Perrin)
- Crescimento salarial para os participantes ativos: 6,08% a.a.
- Crescimento salarial para participantes autopatrocinados: 4% a.a.
- Reajuste do benefício do Plano: 4% a.a.
- Crescimento nominal dos custos médicos e odontológicos: 7,12% a.a.
- Fator de capacidade para salários: 100% a.a.
- Fator de capacidade para benefícios : 98% a.a.
- Taxa esperada de inflação no longo prazo: 4% a.a.

17. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Esta rubrica está representada pelos seguintes valores:

DISCRIMINAÇÃO	(Em R\$ Mil)	
	Exercício 2008	Exercício 2007
Recuperação de Encargos e Despesas	121	30
Varição Cambial Negativa/Operações de Repasses	2.736	3.483
Reversão de Provisões Operacionais	0	14
Outras Receitas	293	296
TOTAL	3.150	3.823

18. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Esta rubrica está representada pelos seguintes valores:

DISCRIMINAÇÃO	(Em R\$ Mil)	
	Exercício 2008	Exercício 2007
Despesas com provisão plano de benefícios pós-emprego	581	444
Varição Cambial Negativa/Operações de Crédito	2.062	3.389
Despesas com Juros e Multas sobre Tributos	66	0
Despesas de Convênios (cooperação técnica/adm.Fundos)	5.225	3.219
Despesa com Provisão para Contingências Trabalhistas	597	105
Despesas c/Atualização Credores Diversos	67	10
Diversas	104	70
TOTAL	8.702	7.237

19. CAPITAL SOCIAL

a) Capital social

O Capital Social da CAIXARS, em 31 de dezembro de 2008, está representado por 363.313.024 (trezentos e sessenta e três milhões, trezentos e treze mil e vinte e quatro) ações ordinárias nominativas no valor de R\$ 1,00 real cada uma, pertencente integralmente a acionistas domiciliados no País.

Em 14 de março de 2008 a Assembléia Geral Extraordinária aprovou a proposta de aumento de capital mediante a utilização de reservas especiais de lucros, no montante de R\$ 29.514 mil.

b) Reserva de lucros

A reserva legal é constituída por 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

A reserva especial refere-se ao lucro remanescente após a constituição da reserva legal, permanecendo nesta condição até que a Assembléia Geral de Acionistas delibere por sua destinação definitiva, em conformidade com as disposições estatutárias.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados dividendos até o limite de 6% do lucro líquido do exercício, ajustados nos termos da lei societária e, quando há distribuição de juros sobre o capital próprio, a legislação pertinente faculta que sejam imputados aos dividendos obrigatórios, por deliberação da Assembléia Geral de Acionistas. Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nos critérios definidos pela legislação fiscal em vigor. O registro contábil obedece às diretrizes contábeis do Banco Central do Brasil, sendo o montante da despesa incorrida reclassificado da Demonstração do Resultado para a rubrica de Lucros acumulados, para efeito de elaboração e publicação das demonstrações contábeis, consoante o artigo 3º da Circular 2.739 de 19 de fevereiro de 1997, do Banco Central do Brasil. Os referidos juros reduziram os encargos tributários na ordem de R\$ 7.300 mil.

Segue-se a demonstração do cálculo dos dividendos:

DISCRIMINAÇÃO	(Em R\$ Mil)	
	Exercício 2008	Exercício 2007
Lucro líquido do exercício	46.027	38.137
(-) Ajustes de Exercícios Anteriores (nota 4ª)	(610)	0
(-) Reserva legal	(2.271)	(1.907)
Base de cálculo dos dividendos	43.146	36.230
Dividendos limitados a 6% da base	2.589	2.174
Total de juros sobre o capital próprio provisionados	22.000	19.000

20. LIMITES OPERACIONAIS - ACORDO DE BASILÉIA

As Instituições Financeiras estão obrigadas a manter permanentemente Patrimônio de Referência compatível com os riscos de suas atividades. Nesse contexto, considerando o processo de aperfeiçoamento da regulação prudencial, visando à adoção no Brasil das recomendações publicadas no documento "Convergência Internacional de Mensuração e Padrões de Capital", conhecido como Basiléia II, o Conselho Monetário Nacional, através do Banco Central do Brasil, definiu novas regras para cálculo do requerimento de capital, as quais estão sintetizadas na Resolução nº. 3.490, de 29/08/2007, produzindo efeito a partir de 01/07/2008.

Diante desse novo normativo, as Agências de Fomento passaram a contar com maior alavancagem em relação ao regramento anterior, pois foi reduzido de 30% para 11% o fator de ponderação para apuração do requerimento de capital aplicável às exposições ao risco de crédito, considerando que essas instituições não captam recursos junto ao público e estão sujeitas a restrições de funcionamento, fatos esses que não justificavam diferença de exigência patrimonial em relação às demais instituições financeiras às quais já estavam sujeitas ao fator de ponderação de 11%.

Em 31/12/2008, considerando o novo regramento, o Patrimônio de Referência (PR) apresenta-se superior em R\$ 247.007 mil ao mínimo exigido, proporcionando uma alavancagem na ordem de R\$ 2,3 bilhões de Reais, onde o Índice de Basileia apurado é 34,82%, enquanto que o mínimo exigido é 11%.

21. COMPROMISSOS, RESPONSABILIDADES E CONTINGÊNCIAS

a) Co-obrigações por Garantias Prestadas

A CAIXARS concedeu cartas de fiança a mutuários do BNDES, cujos contratos prevêem encargos financeiros e contam com garantias constituídas pelos beneficiários, cujo saldo em 31/12/2008 está representado por R\$ 3.988 mil (não havia saldo nesta rubrica em 31/12/2007).

b) Gestão de Recursos de Terceiros

A CAIXARS, por determinação legal (leis e decretos estaduais), executa a gestão financeira de recursos de diversos Fundos de Desenvolvimento do Estado do RS. Na qualidade de gestora e mandatária desses recursos, conforme estabelecido na legislação de cada Fundo e nos respectivos convênios operacionais, a responsabilidade da CAIXARS está limitada tão-somente à correta aplicação dos recursos de acordo com os respectivos normativos, correndo o risco de crédito das operações inteiramente por conta do Estado do Rio Grande do Sul.

Os valores correspondentes aos recursos administrados são controlados em contas de compensação, que em 31/12/2008, representam o montante de R\$ 1.210.149 mil (saldo em 2007 R\$ 440.751 mil). Em contrapartida à prestação dos serviços de administração dos recursos a CAIXARS é remunerada de acordo com critérios estabelecidos nos respectivos convênios operacionais formalizados com as Secretarias de Estado às quais os Fundos estão vinculados.

c) Passivos contingentes

A CAIXA RS é parte em dezolito processos judiciais, os quais são oriundos do curso normal de seus negócios. O critério para a constituição da provisão de passivos contingentes está em conformidade ao que determina a Norma e Procedimento de Contabilidade - NPC n. 22, de 03 de outubro de 2008 e a Resolução n. 3535, de 31 de janeiro de 2008, emitida pelo Banco Central do Brasil, sendo que sua movimentação no exercício de 2008 foi a seguinte:



(Em R\$ Mil)

DISCRIMINAÇÃO	Saldo em 2007	Adições	Baixas	Saldo em 2008
Trabalhista	213	595	11	797
TOTAL	213	595	11	797

22. GESTÃO DE RISCOS

O Acordo de Basileia II impõe um rigor mais efetivo quanto aos controles internos, visando à mitigação dos riscos inerentes às operações praticadas pelas instituições financeiras. A gestão de riscos, sendo um instrumento essencial para a otimização do uso do capital e para a seleção de melhores oportunidades de negócios, deverá permear cada vez mais as estratégias a serem estabelecidas pela alta administração das instituições, bem como o estabelecimento do nível de riscos a suportar. Nesse contexto, a Administração da CAIXARS vem adotando medidas visando ao atendimento de todos os normativos emitidos pelo BACEN, os quais regulam essa matéria, resultando em melhorias nos seus processos internos, com adequações da estrutura organizacional, de forma a envolver todas as áreas da empresa num processo contínuo de otimização da gestão de suas atividades com o foco nos controles e mitigação dos riscos porventura existentes decorrentes de suas atividades.

Ações implementadas para gerenciamento de riscos.

a) Risco de Mercado

A Administração da CAIXARS definiu a Política de Gerenciamento de Risco de Mercado com o objetivo de identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição desses riscos, garantindo a existência de mecanismos eficientes para a supervisão e acompanhamento. Nesse exercício, além da definição das diretrizes de gestão, foi encaminhada a sistematização das regras de apuração da parcela de Patrimônio de Referência Exigido, referente ao risco de mercado, considerando as características das operações existentes, tendo presente os requisitos mínimos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

b) Risco de Crédito

A Administração da CAIXARS, durante o exercício de 2008, encaminhou a revisão ampla de seu manual operacional de crédito, adequando-o às novas políticas de gerenciamento do risco de crédito, com ênfase nos controles das garantias e respectivos seguros, reformulação e implantação de novos modelos de *rating*, estudos e orientação da implantação do projeto de cadastro próprio de clientes da CAIXARS, propostas de modelos para estruturação do gerenciamento dessa categoria de risco, no âmbito do edital de audiência pública n.º 30, aberta pelo Banco Central do Brasil, com vistas à implementação durante o exercício de 2009.

c) Risco Operacional

A Administração da CAIXARS definiu a Política de Gerenciamento de Risco Operacional, contemplando a visão gerencial e a cultura de controles, o reconhecimento e avaliação dos riscos, o controle das atividades e segregação de responsabilidades, o processo de informação e comunicação e a necessidade de monitoramento das atividades de controle, atendendo assim o disposto na Resolução n. 3.380, de 29 de junho de 2006, emitida pelo BACEN. Foi implantado sistema visando realizar a gestão dos riscos operacionais, tendo por base a classificação de riscos prevista na Resolução nº. 3.380, antes mencionada. Nesse sistema foram priorizados o controle e a mitigação dos principais riscos identificados. Esse sistema tem por objetivo, além da ação de acompanhamento, o controle e a mitigação, que serão a base para a série histórica que deverá estar formada até 2011. Para apuração da parcela de Patrimônio de Referência Exigido referente ao risco operacional foi adotada a Abordagem do Indicador Básico.


Porto Alegre, 31 de dezembro de 2008.



SUSANA MARIA KAKUTA
Diretora-Presidente



PERY FRANCISCO SPEROTTO COELHO
Diretor Vice-Presidente



JONI JORGE KAERCHER
Diretor Financeiro
Responsável pela Área Contábil




ROGÉRIO AUGUSTO DE WALLAU
Diretor de Operações



EDEMAR MOREL TUTIKIAN
Diretor de Desenvolvimento e Marketing



JUAREZ MONTEIRO MOLINARI
Diretor Administrativo e de TI



ROSANE NUNES
Contadora
CRC/RS 48702/O-3
CPF 334369670/68

* * *

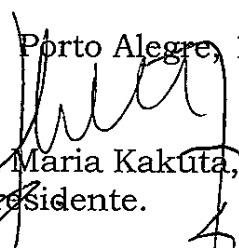
CAIXA ESTADUAL S.A.
AGÊNCIA DE FOMENTO/RS

NIRE nº. 43 3 0003872 6
CNPJ nº. 02.885.855/0001-72

Parecer do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Caixa Estadual S.A. – Agência de Fomento/RS, com base no Parecer dos Auditores Independentes – BDO Trevisan Auditores Independentes - e nos esclarecimentos prestados pela Diretoria, aprovou as Demonstrações Contábeis elaboradas em 31/12/2008, compreendendo: Relatório da Administração, Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e demais demonstrativos referentes ao segundo semestre e exercício de 2008.

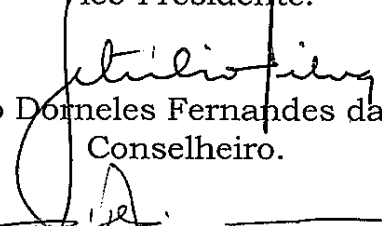
Porto Alegre, 11 de fevereiro de 2009.



Susana Maria Kakuta,
Presidente.




Ricardo Englert,
Vice-Presidente.



Getúlio Dorneles Fernandes da Silva,
Conselheiro.



~~Ricardo Richiniti Hingel,~~
Conselheiro.



Ricardo Menna Barreto Felizzola,
Conselheiro.

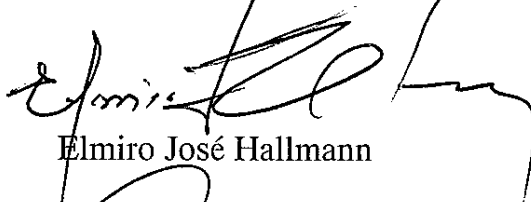
CAIXA ESTADUAL S. A.
AGÊNCIA DE FOMENTO / RS
CNPJ/MF nº 02.885.855/0001-72

PARECER DO CONSELHO FISCAL


Os membros do CONSELHO FISCAL da Caixa Estadual S.A. – Agência de Fomento/RS, no cumprimento de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram a Prestação de Contas referente ao exercício de 2008, composta de Relatório da Administração, Notas Explicativas, Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado. Da análise procedida, bem como do acompanhamento efetuado ao longo do ano de 2008 e das considerações apresentadas pelas áreas técnicas e pela Auditoria Interna e do Parecer dos Auditores Externos, o Conselho Fiscal entende que as demonstrações contábeis refletem, adequadamente, a posição patrimonial e econômico-financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2008.

Porto Alegre, 11 de fevereiro de 2009.

Conselheiros Titulares

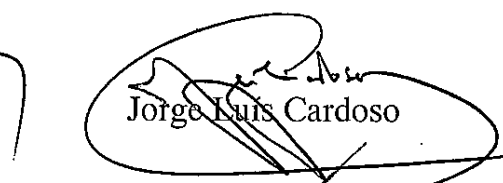


Elmiro José Hallmann




Lauro Angelo Cerutti

Conselheiros Suplentes



Jorge Luis Cardoso



Milton Paulo Krüger



BDO Trevisan

BDO Trevisan Auditores Independentes
Rua Florêncio Ygartua, 270
Prédio Park Tower - 9º andar
Porto Alegre - RS - Brasil
90430-010

Tel.: +55 (51) 3330-0452
Fax.: +55 (51) 3330-0452
www.bdotrevisan.com.br

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES – SEM RESSALVA

Aos administradores e acionistas
CAIXA ESTADUAL S.A. – AGÊNCIA DE FOMENTO/RS
Porto Alegre - RS

1. Examinamos o balanço patrimonial da Caixa Estadual S.A. – Agência de Fomento/RS em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixas e dos valores adicionados correspondentes ao exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Caixa Estadual S.A. – Agência de Fomento/RS em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, dos fluxos de caixas e dos seus valores adicionados nas operações referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva, datado de 25 de janeiro de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 3, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória no 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.



BDO Trevisan

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES – SEM RESSALVA

Aos administradores e acionistas
CAIXA ESTADUAL S.A. – AGÊNCIA DE FOMENTO/RS
Porto Alegre - RS

5. As demonstrações dos fluxos de caixa e dos seus valores adicionados correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, preparadas em conexão com as demonstrações contábeis do exercício de 2008, foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, essas demonstrações estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis mencionadas no parágrafo 4, tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 23 de janeiro de 2009.

Paulo Ricardo Pinto Alaniz
Sócio-contador
CRC 1RS042460/O-3
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013.349/O-5 "S" RS

CAIXA ESTADUAL S.A.
AGÊNCIA DE FOMENTO/RS

CGC/MF nº 02.885.855/0001-72
NIRE nº 43 3 0003872 6

ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Local, Data e Hora – Os acionistas da Caixa Estadual S.A. – Agência de Fomento/RS, reuniram-se em Assembléia Geral, na sede social, em Porto Alegre (RS), na Av. Borges de Medeiros, 521, 17º andar, no dia 12 de março de 2009, às 10 horas. **Presenças** - Pessoalmente ou por seus representantes legais, compareceu a totalidade dos acionistas. Presentes, ainda, o Dr. Paulo Ricardo Pinto Allaniz, representando a auditoria independente BDO Trevisan Auditores Independentes, e membros do Conselho de Administração, atendendo ao previsto no § 1º do art. 134 da Lei nº 6404/76. **Convocação** – Dispensada a convocação pela imprensa, face ao disposto no § 4º do art. 124, da mesma Lei nº 6404/76.

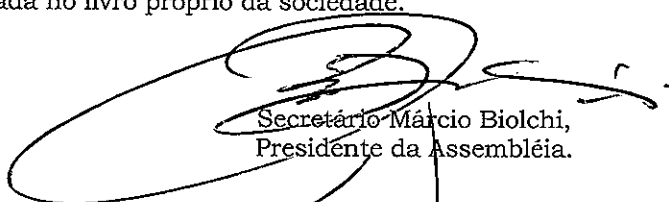
Composição da Mesa - Para presidir os trabalhos, foi eleito o Senhor Márcio Biolchi, Secretário do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais, representando o acionista controlador, Estado do Rio Grande do Sul, conforme designação publicada no Diário Oficial do Estado, edição do dia 10 de março de 2009, enquanto que, para secretariá-los, foi escolhido o acionista Luiz Diogo Garrastazu. **Publicações** - Os documentos previstos no art. 133 da Lei 6.404/76 foram publicados no Diário Oficial do Estado e no Jornal do Comércio, nas respectivas edições de 02 de março de 2009, de acordo com o previsto no § 4º do referido artigo de lei. **Ordem do Dia da Assembléia Geral Ordinária:** **1** - tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, bem como tomar conhecimento do Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008; **2** - Apreciação e deliberação da proposta do Conselho de Administração quanto à destinação do lucro do exercício de 2008 no valor de R\$ 23.417.678,05 (vinte e três milhões, quatrocentos e dezessete mil, seiscentos e setenta e oito reais e cinco centavos), apurado após os Juros sobre o Capital Próprio; **3.** Apreciação e deliberação da proposta do Conselho de Administração quanto aos juros sobre capital próprio reconhecidos no exercício de 2008, no valor de R\$ 22.000.004,06; **4-** Apreciação e deliberação da proposta do Conselho de Administração quanto aos dividendos referentes ao exercício 2008; **5** – eleger os membros do Conselho de Administração; **6** - eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes; **7** - fixar a remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal; **8** – outros assuntos de interesse da sociedade, vinculados aos itens precedentes. **Deliberações da Assembléia Geral Ordinária:** Por unanimidade de votos dos acionistas presentes, foram tomadas as seguintes deliberações: **1** - Após exame da documentação pertinente e dos respectivos pareceres do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Auditoria Independente, foram aprovados o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, pertinentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2008; **2** - A Assembléia aprovou a proposta do Conselho de Administração quanto à destinação do lucro do exercício, da seguinte forma: **a)** R\$ 2.270.884,11 (dois milhões, duzentos e setenta mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e onze centavos) para constituição de Reserva Legal, essa em conformidade com a legislação societária vigente, e **b)** R\$ 21.146.793,94 (vinte e um milhões, cento e quarenta e seis mil setecentos e noventa e três reais e noventa e quatro centavos) para constituição de Reservas Especiais de Lucro, para posterior deliberação em Assembléia Geral Extraordinária; **3.** A Assembléia aprovou a proposta do Conselho de Administração devendo o valor referente aos juros sobre capital próprio reconhecido no exercício de 2008, permanecer na CAIXARS a título de obrigação perante os acionistas, juntamente com os juros reconhecidos no exercício de 2007, até que haja nova deliberação em Assembléia Geral. **4** - A Assembléia aprovou a proposta de

Conselho de Administração deliberando pela não distribuição dos dividendos referentes ao exercício de 2008, imputando-os aos juros sobre o capital próprio reconhecidos, tendo por base o disposto no parágrafo 7º do artigo 9º da Lei Federal nº 9.249/95 e no artigo nº 48 do Estatuto Social da CAIXARS; **5.** Eleger, para o CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, com mandato até a posse dos eleitos pela Assembléia Geral Ordinária de 2011, as seguintes pessoas, as quais declararam preencher as condições previstas nos artigos 146 e 147 da Lei nº 6404/76: Representando a maioria acionária: **Ricardo Richiniti Hingel**, brasileiro, casado, economista, residente e domiciliado na Rua Carlos Gardel, 139, apto. 201, bairro Bela Vista, Porto Alegre/RS, inscrito no CPF/MF sob o número 238182470/72 e portador da carteira de identidade de economista nº3022-8, expedida pelo CRE/RS; **Ricardo Englert**, brasileiro, casado, economista, residente e domiciliado na Av. Mariland, 1439, apto. 201, bairro Mont' Serrat, Porto Alegre/RS, inscrito no CPF/MF sob o número 198915710/68 e portador da carteira de identidade nº 1029349295, expedida pela SSP/RS; conselheiros; **Ricardo Menna Barreto Felizzola**, brasileiro, casado, engenheiro, residente e domiciliado na Rua Simão Bolívar, 772 – Bairro Vila Conceição, Porto Alegre/RS, inscrito no CPF sob o número 210.532.510-68, carteira de identidade nº9009210825, expedida pela SSP/RS; Representando a minoria acionária: **Getúlio Dorneles Fernandes da Silva**, brasileiro, casado, administrador, residente e domiciliado na Av. Gastão H. Mazon, 213, apto. 401, bairro Medianeira, Porto Alegre/RS, inscrito no CPF/MF sob o número 01780620063, identidade CRA/RS nº 2520; O acionista controlador, na forma que estabelece o artigo 19 do seu Estatuto Social, indicou para Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração, respectivamente, os conselheiros **Ricardo Richiniti Hingel e Ricardo Englert**. A posse dos eleitos ocorrerá após a aprovação dos nomes pelo Banco Central do Brasil. **6** – Eleger para o CONSELHO FISCAL, com mandato até a posse dos eleitos pela Assembléia Geral Ordinária de 2010, as seguintes pessoas, as quais declararam preencher as condições previstas no art. 162 da Lei nº 6404/76: a) representando a maioria acionária: para membros efetivos: **Elmiro José Hallmann**, brasileiro, solteiro, contador, residente e domiciliado na Av. Getúlio Vargas, 1026, ap. 803, em Porto Alegre (RS), inscrito no CPF/MF. sob o n.º 009736960/87 e portador da Carteira de Identidade n.º 6026482494, expedida em 12-07-1996, pela SJS/RS; **Paulo Armando Born**, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado na Via das Gaivotas, 310, lote 429, Paragem dos Verdes Campos, em Gravataí (RS), inscrito no CPF/MF sob o n.º 025323600/20 e portador da Carteira de Identidade n.º MG1007996, expedida em 09-06-1976, pela SSP/MG; e para membros suplentes: **Celso Luft**, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado na Rua Martim Aranha, 100, ap. 202-A1, em Porto Alegre (RS), inscrito no CPF/MF. sob o n.º 437747920/20 e portador da Carteira de Identidade n.º 1020747422, expedida em 23-08-1988, pela SSP/RS; **Jorge Luis Cardoso**, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado na Rua Afonso San Martin, 45, ap. 304, em Porto Alegre (RS), inscrito no CPF/MF. sob o n.º 293725180/34 e portador da Carteira de Identidade n.º 5012893987, expedida em 22-05-1986, pela SSP/RS; b) representando a minoria acionária: para membro efetivo, **Lauro Ângelo Cerutti**, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado na Rua Dr. Barcellos, 920, em Porto Alegre (RS), inscrito no CPF/MF. sob o n.º 162667220/20 e portador da Carteira de Identidade n.º 2006858134, expedida em 28-11-1986, pela SSP/RS; e para membro suplente: **Milton Paulo Krüger**, brasileiro, casado, administrador de empresas, residente e domiciliado na Rua Engenheiro Coelho Parreira, 197, em Porto Alegre (RS), inscrito no CPF/MF. sob o n.º 014257490/20 e portador da Carteira de Identidade n.º 5023384166, expedida em 02-10-1987, pela SSP/RS. A posse dos eleitos ocorrerá após a aprovação de seus nomes pelo Banco Central do Brasil. **7** - Fixar a remuneração do Conselho de Administração, que será equivalente, para cada membro, por sessão a que comparecer, a 10% (dez por cento) da que, em média, for atribuída mensalmente a membro da Diretoria, não computados benefícios e verba de representação. **7.1** Atribuir aos membros da Diretoria a remuneração global (honorários e verba de representação) para o próximo período, nos seguintes valores mensais: **a)** para o Diretor-Presidente: Honorários: R\$ 9.600,00 (nove mil e seiscentos reais) e Verba de Representação: R\$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos reais) **b)** para o Vice-Presidente: Honorários: R\$ 8.640,00 (oito mil seiscentos e quarenta reais) e Verba de Representação: R\$ 2.160,00 (dois mil cento e sessenta reais); **c)** para cada Diretor: Honorários: R\$ 7.680,00 (sete mil seiscentos e oitenta reais) e Verba de Representação: R\$ 1.920,00 (hum mil novecentos e vinte reais), assegurando-se ao Diretor, oriundo do quadro de empregados da Caixa Estadual S.A. – Agência de Fomento/RS, optar pela remuneração

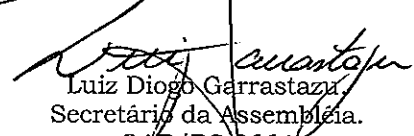
global que percebia como empregado, acrescida da verba de representação que couber aos demais diretores. **7-2** - Determinar que a remuneração anual compreende 13 (treze) pagamentos, cabendo aos diretores o direito de participarem na distribuição de Participação nos Lucros e Resultados - PLR. **7-3** - Decidir que, em caso de o acionista controlador, no decorrer do exercício, vir a proceder a majorações na remuneração da Diretoria, com observância da legislação estadual pertinente, inclusive retroativamente, as eventuais majorações poderão ser implementadas, cabendo à próxima Assembléia Geral Ordinária ratificá-las. **7-4** - Fixar a remuneração mensal do Conselho Fiscal, que será equivalente, para cada membro em exercício, a 10% (dez por cento) da que, em média, for atribuída a cada Diretor, não computados benefícios e verba de representação. **7-5** - Os Conselheiros eleitos observarão o disposto no art. 37, incisos XVI e XVII, da Constituição Federal. **7-6** - Aceitar e referendar as declarações dos Conselheiros eleitos Ricardo Englert e Ricardo Richiniti Hingel de que renunciam à percepção de qualquer remuneração fixada pela Assembléia Geral. **8** - Colocada a palavra à disposição de quem dela quisesse fazer uso, ninguém se manifestou e assim esgotada a ordem do dia, foi determinada a lavratura desta Ata na forma de sumário dos fatos ocorridos e a sua publicação com a omissão das assinaturas dos acionistas presentes, tal como facultam os parágrafos 1º e 2º do art. 130 da Lei. 6404/76., Porto Alegre, 12 de março de 2009. **Acionistas Presentes:** Estado do Rio Grande do Sul, representado pelo Senhor Márcio Biolchi, Secretário de Estado do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais; Susana Maria Kakuta, Ricardo Englert, Ricardo Richiniti Hingel, Ricardo Menna Barreto Felizzola, Getúlio Dorneles Fernandes da Silva e Luiz Diogo Garrastazu. Porto Alegre, 12 de março de 2009.

DECLARAÇÃO

Como Presidente e Secretário da Assembléia, declaramos que a presente é cópia fiel da ata original lavrada no livro próprio da sociedade.



Secretário Márcio Biolchi,
Presidente da Assembléia.



Luiz Diogo Garrastazu,
Secretário da Assembléia.
OAB/RS 8664

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravatal, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crdrs@crdrs.org.br – Internet: <http://www.crdrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: ROSANE NUNES

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-048702/O-3

CPF: 334.369.670-68

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2010

Impresso pela internet sob N. 58965 em 04.02.2009 - 18:06:51

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crdrs.org.br

Caixa de Administração da
Dívida Pública S.A.

CADIP



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A – CADIP
COMPANHIA ABERTA
CGC/MF Nº 00.979.969/0001-56
ENDEREÇO: AV. MAUÁ, 1155 – 5º ANDAR – PORTO ALEGRE (RS)

BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de R\$)

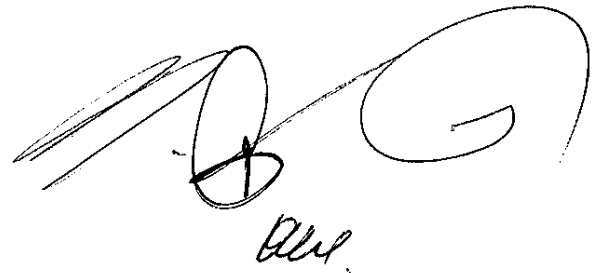
A T I V O	2008	2007
CIRCULANTE	<u>46.571</u>	<u>145.940</u>
Disponibilidades	<u>33.268</u>	<u>134.524</u>
Bancos	53	15.053
Aplicações de Liquidez Imediata	33.215	119.471
Créditos	<u>13.303</u>	<u>11.416</u>
Outros Créditos	<u>13.303</u>	<u>11.416</u>
Juros s/Capital Próprio	9.294	8.382
Créditos Tributários	4.009	3.034
NÃO CIRCULANTE	<u>289.964</u>	<u>220.845</u>
Investimentos	<u>289.964</u>	<u>220.845</u>
Participações Societárias	289.964	220.845
TOTAL DO ATIVO	336.535	366.785



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A – CADIP
COMPANHIA ABERTA
CGC/MF Nº 00.979.969/0001-56
ENDEREÇO: AV. MAUÁ, 1155 – 5º ANDAR – PORTO ALEGRE (RS)

BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de R\$)

PASSIVO	2008	2007
CIRCULANTE	<u>42.610</u>	<u>100.003</u>
Debêntures	41.598	98.950
Outras Obrigações – Pagamentos a Efetuar	-	141
Impostos e Taxas	1.012	912
NÃO CIRCULANTE	-	<u>41.359</u>
Debêntures	-	41.359
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>293.925</u>	<u>225.423</u>
Capital Social	291.118	291.118
Reserva de Lucros	2.807	-
Prejuízos Acumulados	-	(65.695)
TOTAL DO PASSIVO	<u>336.535</u>	<u>366.785</u>



Alu.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A – CADIP
COMPANHIA ABERTA
CGC/MF Nº 00.979.969/0001-56
ENDEREÇO: AV. MAUÁ, 1155 – 5º ANDAR – PORTO ALEGRE (RS)

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO**
(Em milhares de R\$)

DISCRIMINAÇÃO	2008	2007
RECEITAS OPERACIONAIS	<u>80.299</u>	<u>24.812</u>
Receitas Financeiras	11.181	10.306
Resultado da Equivalência patrimonial	69.118	14.506
DESPESAS OPERACIONAIS	<u>(11.797)</u>	<u>(10.415)</u>
Despesas Financeiras	(10.565)	(8.233)
Despesas Administrativas	(220)	(581)
Despesas Tributárias	(1.012)	(1.600)
Outras Despesas Operacionais	-	(1)
RESULTADO OPERACIONAL	68.502	14.397
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	68.502	14.397
Lucro por Ação do Capital Social Final – R\$	1,00739	0,21172

Handwritten signature and initials, possibly representing the controller or auditor.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A – CADIP
COMPANHIA ABERTA
CGC/MF Nº 00.979.969/0001-56
ENDEREÇO: AV. MAUÁ, 1155 – 5º ANDAR – PORTO ALEGRE (RS)

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO
PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO**
(Em milhares de R\$)

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE LUCROS			LUCROS, PREJUÍZOS E DESTINAÇÕES	TOTAL
		LEGAL	LUCROS A REALIZAR	RETENÇÃO DE LUCROS		
EM 31 DE DEZEMBRO 2006	291.118	-	-	-	(80.092)	211.026
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	14.397	14.397
EM 31 DE DEZEMBRO 2007	291.118	-	-	-	(65.695)	225.423
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	68.502	68.502
DESTINAÇÕES PROPOSTAS:						
RESERVA LEGAL	-	140	-	-	(140)	-
RESERVAS DE LUCROS A REALIZAR	-	-	667	-	(667)	-
RETENÇÃO DE LUCROS	-	-	-	2.000	(2.000)	-
EM 31 DE DEZEMBRO 2008	291.118	140	667	2.000	-	293.925



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A – CADIP
COMPANHIA ABERTA
CGC/MF Nº 00.979.969/0001-56
ENDEREÇO: AV. MAUÁ, 1155 – 5º ANDAR – PORTO ALEGRE (RS)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de R\$)

FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:	2008	2007
Resultado do Período	<u>68.502</u>	<u>14.397</u>
Ajustes por:		
Equivalência Patrimonial	(69.734)	(11.534)
Despesas de Juros	10.565	8.233
Receitas Financeiras	(11.181)	(5.261)
Resultado Líquido Ajustado	(1.232)	2.863
Variações nos Ativos e Obrigações:		
Obrigações com Debêntures	(55.564)	116.571
Outras Obrigações	(57.352)	6.213
Créditos	(99)	(2.923)
	1.887	113.281
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais	(56.796)	119.434
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:	<u>8.382</u>	<u>491</u>
Recebimento de Juros sobre o Capital Próprio	8.382	491
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimentos	8.382	491
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:	<u>(52.842)</u>	<u>(31.832)</u>
Amortização e Juros sobre Emissão de Debêntures	(52.842)	(31.832)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamentos	(52.842)	(31.832)
Variação de Caixa e Equivalente de Caixa:	<u>(101.256)</u>	<u>88.093</u>
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	134.524	46.431
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	33.268	134.524



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A – CADIP
COMPANHIA ABERTA
CGC/MF Nº 00.979.969/0001-56
ENDEREÇO: AV. MAUÁ, 1155 – 5º ANDAR – PORTO ALEGRE (RS)

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em milhares de R\$)

DISCRIMINAÇÃO	2008	2007
Valor Adicionado Recebido em Transferência	80.299	24.812
Resultado da Equivalência Patrimonial	69.118	14.506
Receitas Financeiras	11.181	10.306
Valor Adicionado Total a Distribuir	80.299	24.812
Distribuição do Valor Adicionado	80.299	24.812
Impostos, Taxas e Contribuições	1.011	1.600
Federais	1.011	1.600
Remuneração de Capitais de Terceiros	10.565	8.233
Juros	10.565	8.233
Remuneração de Capitais de Próprios	68.502	14.397
Lucros Retidos	68.502	14.397
Outros	221	582



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A – CADIP
COMPANHIA ABERTA
CGC/MF Nº 00.979.969/0001-56
ENDEREÇO: AV. MAUÁ, 1155 – 5º ANDAR – PORTO ALEGRE (RS)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP é uma sociedade de economia mista, supervisionada pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul.

A Companhia tem como objetivo implementar ações que visem contribuir na administração da dívida pública do Estado, podendo, para tanto, emitir e colocar no mercado obrigações, adquirir, alienar e dar em garantia ativos, créditos, títulos e valores mobiliários.

2. PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações. Conforme Pronunciamento Técnico CPC nº 13, a Companhia esta adotando pela primeira vez a Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008. Conseqüentemente, a seguinte prática contábil foi modificada em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007:

- consoante item 51 do Pronunciamento Técnico CPC nº 13 a Companhia não está apresentando a Demonstração das Origens e Aplicação de Recursos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007. Não houve efeito no resultado do exercício e no patrimônio líquido da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08.

Handwritten signature and initials, possibly 'Pey'.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A – CADIP
COMPANHIA ABERTA
CGC/MF Nº 00.979.969/0001-56
ENDEREÇO: AV. MAUÁ, 1155 – 5º ANDAR – PORTO ALEGRE (RS)

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

É adotado o regime de competência de exercícios.

b) Instrumentos Financeiros

Os Instrumentos Financeiros destinados a alcançar o objeto social da Companhia, descritos nas notas de números 4, 5, e 7, estão representados, substancialmente, na contabilidade pelas aplicações financeiras de liquidez imediata, por créditos e por debêntures, sendo os valores dos mesmos iguais, nos casos aplicáveis, aos de mercado, não sendo evidenciado, até o momento, nenhum risco para a realização destes ativos.

c) Investimentos

O Investimento Permanente é avaliado pelo método de equivalência patrimonial, tomando por base o patrimônio líquido da investida levantado na mesma data-base de 31 de dezembro de 2008, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

4. DISPONIBILIDADES

Referem-se, preponderantemente, a recursos aplicados no Sistema Integrado de Administração de Caixa – SIAC, cuja remuneração tem, a partir de 1º de janeiro de 2005, o tratamento previsto no art. 1º do Decreto Estadual nº 38.113, de 22 de janeiro de 1998.

5. CRÉDITOS

Representam os créditos tributários referentes ao IRPJ a compensar.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A – CADIP
COMPANHIA ABERTA
CGC/MF Nº 00.979.969/0001-56
ENDEREÇO: AV. MAUÁ, 1155 – 5º ANDAR – PORTO ALEGRE (RS)

6. INVESTIMENTOS - PERMANENTE

A participação societária está assim demonstrada:

Valor em R\$ mil

Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN (Posição em 31 de dezembro de 2008)	
Volume Total de Ações da Investida.....	<u>407.318.052</u>
Ordinárias.....	203.659.026
Preferenciais.....	203.659.026
Patrimônio Líquido da Investida.....	738.172
Volume de Ações da Investida possuídas pela CADIP.....	160.000.000
Espécie e Forma.....	PN
% de Participação Sobre o Capital Total.....	39,28%
% de Participação Sobre o Capital Não Votante.....	78,56%
Lucro Líquido do Exercício da Investida.....	211.966
Valor Contábil do Investimento:.....	<u>289.964</u>
Saldo Inicial.....	231.200
Resultado da Equivalência Patrimonial.....	58.764

Nota: Demonstrações Contábeis examinadas por outros auditores independentes.

7. DEBÊNTURES

Em 17 de novembro de 2008, na forma do estabelecido na respectiva Escritura de Emissão, a Companhia amortizou a última parcela mensal da 10ª Emissão de debêntures.

Assim, permanece no mercado a 11ª emissão de debêntures da Companhia, com vencimento em 15/07/09. A totalidade das debêntures está em poder de investidores.

O quadro a seguir informa as principais características da referida emissão, na posição de 31 de dezembro:

Valor em R\$ mil

EMIÇÃO	SÉRIE	DATA		VALOR	REMUNERAÇÃO	GARANTIA	PAGTO ¹	SALDO	
		EMIÇÃO	VENCTO.					2008	2007
10ª	Única	15/07/06	15/11/08	50.000	104,0% DI	Subordinada	Mensal ²	-	27.608
11ª	Única	15/07/07	15/07/09	130.000	104,0% DI	Subordinada	Mensal ²	41.598	112.701
TOTAL								41.598	140.309

Notas:

¹ Remuneração e Amortização.

² Dia 15 de cada mês.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A – CADIP
COMPANHIA ABERTA
CGC/MF Nº 00.979.969/0001-56
ENDEREÇO: AV. MAUÁ, 1155 – 5º ANDAR – PORTO ALEGRE (RS)

Os saldos das debêntures, informados no quadro anterior, correspondem ao valor a amortizar acrescido da respectiva remuneração, calculada *pro rata temporis*, até 31 de dezembro de 2008.

A emissão não possui cláusula de repactuação de juros, bem como não conta com fundo de liquidez.

As debêntures estão registradas para negociação na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP.

Os interessados em obter maiores informações sobre as debêntures emitidas podem consultar a respectiva Escritura de Emissão ou Prospecto no *site* da Companhia: <http://www.cadip.com.br>.

8. PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas estão representadas no Ativo pelas aplicações de liquidez imediata, descritas na nota 4 e pelo investimento em ações descrito na nota 6.

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social da Companhia, em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, é de R\$ 291.118 mil, totalmente integralizado, dividido em 68.000.000 de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no Brasil.

b) Reserva Legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A – CADIP
COMPANHIA ABERTA
CGC/MF Nº 00.979.969/0001-56
ENDEREÇO: AV. MAUÁ, 1155 – 5º ANDAR – PORTO ALEGRE (RS)

c) Reserva de Lucros a Realizar

Em atendimento ao art. 202 da Lei 6.404/76 e na forma do Estatuto Social da Companhia, foi constituída Reserva de Lucros a Realizar a razão de 25% do lucro líquido ajustado, representando a cifra de R\$ 667.

d) Retenção de Lucros

O saldo remanescente do lucro líquido, após as destinações legais e estatutárias, foi utilizado para constituição de reserva de retenção de lucros.

10. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Na forma do artigo 6º da Lei Estadual nº 10.600/95, de 26 de dezembro de 1995 e, atendendo ao estabelecido pela Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul, os Conselheiros e Diretores da Companhia são remunerados, simbolicamente, com a importância de R\$ 1,00 (um real), por reunião e por mês, respectivamente, uma vez que os trabalhos por eles desenvolvidos são considerados, por Lei, como de serviço público relevante.

11. CONTENCIOSOS

A Companhia não registra contenciosos trabalhistas, fiscais ou de qualquer outra ordem.

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia possui, em 31 de dezembro 2008, base negativa de Contribuição Social no montante de R\$ 23.752 mil (R\$ 23.136 mil em 2007), e, de Prejuízos Fiscais, R\$ 23.752 mil (R\$ 23.136 mil em 2007), sem prazo de prescrição.

Conservadoramente, a Companhia não reconhece o ativo fiscal diferido decorrente de base negativa de Contribuição Social no montante de R\$ 2.138 mil



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A – CADIP
COMPANHIA ABERTA
CGC/MF Nº 00.979.969/0001-56
ENDEREÇO: AV. MAUÁ, 1155 – 5º ANDAR – PORTO ALEGRE (RS)

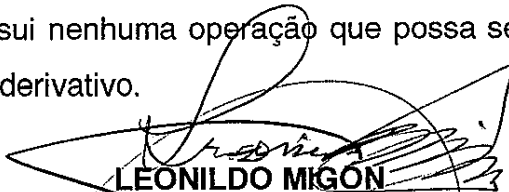
(R\$ 2.082 mil em 2007), e, de Prejuízos Fiscais no valor de R\$ 5.938 mil (R\$ 5.784 mil em 2007), sendo que o seu registro contábil ocorrerá na forma estabelecida pela Deliberação CVM 273/98 e na proporção da geração de lucros tributáveis futuros.


13. SEGUROS


A Companhia não possui bens imóveis e nem móveis suscetíveis de serem segurados.


14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Deliberação CVM nº 550, de 17 de outubro de 2008, dispõe que as companhias abertas devem divulgar informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros derivativos, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial. Neste sentido a Administração informa que a Companhia não possui nenhuma operação que possa ser caracterizada como instrumento financeiro derivativo.


LEONILDO MIGÓN
DIRETOR PRESIDENTE


OLAVO CESAR DIAS MEDEIROS
DIRETOR TÉCNICO


CARLOS EDUARDO PROVENZANO
DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES


PAULO CESAR SANTANA NUNES
CONTADOR
CRC 034346/0-4
CPF 139198490/00

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Acionistas, Diretores e Conselheiros da

CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A - CADIP

Porto Alegre / RS

(1) Examinamos o balanço patrimonial da **CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A - CADIP**, levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis da Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, foi examinada por outros auditores independentes, e a nossa opinião, no que diz respeito ao investimento no valor de R\$ 289.964 mil e do resultado de equivalência patrimonial decorrente desse investimento no valor de R\$ 69.118 mil, está baseada no parecer desses auditores independentes.

(2) Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, com base em nossos exames e no parecer de outros auditores independentes, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A - CADIP**, em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações do patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

(4) O parecer dos auditores independentes Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN, referente às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2008, contém parágrafo de ênfase sobre os seguintes assuntos: a) a Companhia efetuou, com base em estudo técnico de viabilidade, o registro contábil do ativo fiscal diferido, decorrente de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, no montante de R\$ 58.416 mil, cuja

realização está condicionada à geração futura de lucros tributáveis; e b) para equacionar o déficit técnico acumulado na Fundação Corsan existente em 31 de dezembro de 2008, foi proposto elevar em dois anos a idade mínima exigida para a concessão dos benefícios de aposentadoria por tempo de contribuição especial, ao invés de aumentar as contribuições da patrocinadora e participantes, o qual se encontra pendente de aprovação pela Secretaria de Previdência Complementar.

(5) Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, sobre as quais emitimos parecer contendo parágrafo de ênfase sobre o assunto descrito na letra “a” do quarto parágrafo, e sobre a adoção gradual da Tábua de Mortalidade AT-83 exigida pela Resolução CGPC nº 18/2006, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, que provocará um aumento de compromisso nos benefícios em decorrência da maior expectativa de vida dos participantes com possíveis reflexos nos resultados futuros da Fundação Corsan e conseqüentemente no valor das contribuições da Companhia, datado de 29 de janeiro de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória no 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

(6) As demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, preparadas em conexão com as demonstrações contábeis do exercício de 2008, foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, essas demonstrações estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis mencionadas no parágrafo 5, tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 16 de fevereiro de 2009.

EXACTO AUDITORIA S/S
CRC/RS 1544

MARCELO SOUZA MARQUES DO COUTO
CONTADOR CRC/RS 50.671



MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A., tendo examinado o Relatório da Diretoria, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Fluxo de Caixa; a Demonstração do Valor Adicionado e demais documentos da Companhia referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008, ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria e o teor do Parecer dos Auditores Independentes, aprova os referidos documentos julgando-os em condições de sua aprovação por parte dos Senhores Acionistas

Porto Alegre, 10 de março de 2009.

Ricardo Englert

Fernando Guerreiro de Lemos

Flávio Pompermayer

Ney Michelucci Rodrigues

Ricardo Richiniti Hingel



PARECER DO CONSELHO FISCAL

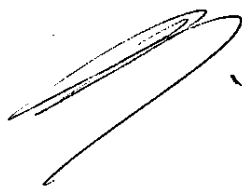
Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. – CADIP, nos termos da Lei e dos Estatutos Sociais, examinamos o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2008, as Demonstrações de Resultado e demais demonstrações contábeis do exercício social de 2008 e, tendo presente o Parecer dos Auditores Independentes, entendemos estarem os referidos documentos em condições de serem aprovados pelos Senhores Acionistas

Porto Alegre, 11 de março de 2009

Sergio Renato Viegas Medeiros

Fernando Rodrigues

José Luiz Piazza Pfitscher

A handwritten signature in black ink, consisting of several fluid, overlapping strokes that form a stylized, somewhat abstract shape.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravatá, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: PAULO CESAR SANTANA NUNES

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-034346/O-4

CPF: 139.198.490-00

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2010

Impresso pela internet sob N. 59902 em 27.02.2009 - 11:48:54

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

Companhia de Processamento
de Dados do Estado do
Rio Grande do Sul
PROCERGS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

<u>ATIVO</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
<u>CIRCULANTE</u>	<u>86.621.810,23</u>	<u>86.494.500,66</u>
DISPONIBILIDADES	<u>21.101.072,95</u>	<u>24.475.016,09</u>
CAIXA E BANCOS	<u>21.101.072,95</u>	<u>24.475.016,09</u>
CRÉDITOS	<u>61.261.797,62</u>	<u>56.647.267,34</u>
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	<u>45.662.085,26</u>	<u>33.144.697,12</u>
PARCELAMENTO DE CLIENTES	<u>13.769.683,59</u>	<u>24.689.758,86</u>
(-) PROVISÃO P/CRÉD. LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	<u>(2.414.045,41)</u>	<u>(2.414.045,41)</u>
CRÉDITOS DE PESSOAL	<u>1.683.761,08</u>	<u>805.018,64</u>
OUTROS CRÉDITOS	<u>2.560.313,10</u>	<u>421.838,13</u>
ESTOQUES	<u>2.791.174,53</u>	<u>2.625.251,62</u>
MATERIAIS DE PROCESSAMENTO E IMPRESSÃO	<u>19.237,24</u>	<u>20.618,27</u>
MATERIAIS INDIRETOS	<u>146.262,29</u>	<u>164.069,35</u>
SERVIÇOS EM ANDAMENTO	<u>2.625.675,00</u>	<u>2.440.564,00</u>
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	<u>1.467.765,13</u>	<u>2.746.965,61</u>
<u>NÃO CIRCULANTE</u>	<u>18.087.564,29</u>	<u>31.596.989,23</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>2.957.749,00</u>	<u>15.454.136,37</u>
PARCELAMENTO DE CLIENTES	<u>1.074.192,11</u>	<u>12.607.262,77</u>
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS/JUDICIAIS	<u>1.873.124,12</u>	<u>1.956.814,84</u>
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	<u>10.432,77</u>	<u>890.058,76</u>
INVESTIMENTOS	<u>151.388,40</u>	<u>151.388,40</u>
IMOBILIZADO	<u>14.909.860,79</u>	<u>15.971.693,30</u>
DIFERIDO	<u>60.500,41</u>	<u>13.826,47</u>
INTANGÍVEL	<u>8.065,69</u>	<u>5.944,69</u>
<u>TOTAL DO ATIVO</u>	<u>104.709.374,52</u>	<u>118.091.489,89</u>

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

<u>PASSIVO</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
<u>CIRCULANTE</u>	<u>48.624.343,87</u>	<u>52.044.238,51</u>
FORNECEDORES	11.499.787,76	7.485.999,87
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	6.753.739,99	3.264.064,03
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	4.592.757,97	3.977.557,69
PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS	8.141.011,72	7.432.748,84
PARCELAMENTO CONTRIB. PREVIDENCIÁRIAS	600.157,20	574.279,32
PARCELAMENTO OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.230.611,68	1.441.906,24
OBRIGAÇÕES COM CLIENTES	2.230.663,00	2.617.372,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	11.005.039,42	11.004.024,20
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	1.035.800,00	8.433.856,59
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.534.775,13	5.812.429,73
<u>NÃO CIRCULANTE</u>	<u>12.537.844,62</u>	<u>30.070.293,47</u>
FORNECEDORES	4.924.725,75	9.848.637,25
PARCELAMENTO CONTRIB. PREVIDENCIÁRIAS	2.100.634,20	2.584.256,94
PARCELAMENTO OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	4.307.140,79	5.224.552,38
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	305.343,88	712.846,90
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	900.000,00	11.700.000,00
<u>TOTAL DO PASSIVO</u>	<u>61.162.188,49</u>	<u>82.114.531,98</u>
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		
<u>CAPITAL SOCIAL</u>	<u>35.509.999,92</u>	<u>35.509.999,92</u>
CAPITAL SUBSCRITO	36.440.000,00	36.440.000,00
(-) CAPITAL A INTEGRALIZAR	(930.000,08)	(930.000,08)
<u>RESERVAS DE CAPITAL</u>	<u>7.863,68</u>	<u>7.863,68</u>
C.M. DO CAPITAL REALIZADO	7.863,68	7.863,68
<u>RESERVAS DE LUCROS</u>	<u>8.029.322,43</u>	<u>346.420,26</u>
RESERVA LEGAL	428.000,02	49.488,61
RESERVA ESTATUTÁRIA	7.222.811,00	247.443,04
RESERVA ESPECIAL	378.511,41	49.488,61
<u>LUCROS ACUMULADOS</u>	<u>0,00</u>	<u>112.674,05</u>
<u>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>43.547.186,03</u>	<u>35.976.957,91</u>
<u>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>104.709.374,52</u>	<u>118.091.489,89</u>

ADENIR MILTON PICCOLI
DIRETOR PRESIDENTE
CPF 667.050.029-34

PEDRO RUTHSCHILLING
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO E DE
RELACIONAMENTO COM CLIENTES
CPF 199.788.390-20

SÉRGIO RENÉ DE BARBA DALANHOL
DIRETOR TÉCNICO
CPF 344.564.570-15

JAMES JOSÉ FONTOURA RODRIGUES
GERENTE DIVISÃO GESTÃO CONTÁBIL-FINANCEIRA
CPF 294.495.960-34


CARLOS AUGUSTO DA SILVA FERREIRA
CONTADOR CRC-ES 40.669
CPF 400.091.900-82

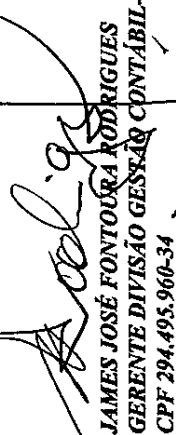
CIA. DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

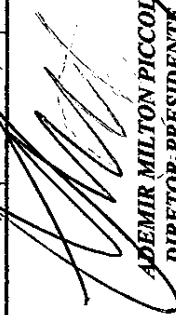
Praça dos Açorianos s/nº - CEP 90010-340 - FÁBIX (51) 3210.3100 - Fax (51) 3227.5177 - Cx. Postal 236 - Porto Alegre - RS - BRASIL
INTERNET <http://www.procergs.com.br> E-MAIL procergs@procergs.com.br

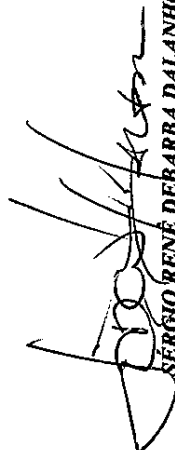
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007.**

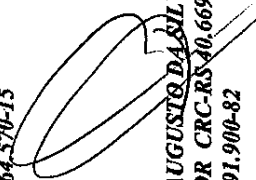
PATRIMÔNIO LÍQUIDO MUTAÇÕES	CAPITAL REALIZADO	RES. DE CAPITAL		RESERVAS DE LUCROS			LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
		RESERVA DO CAPITAL	RESERVA C.M.	RESERVA LEGAL	RESERVA ESTATUTÁRIA	RESERVA ESPECIAL		
SALDO EM 31.12.2006	35.509.999,92	7.863,68	-	-	-	-	(6.590.924,27)	28.926.939,33
AJUSTE EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-	-	-	-	3.981.174,06	3.981.174,06
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	3.068.844,52	3.068.844,52
DESTINAÇÃO DURANTE O EXERCÍCIO:	-	-	-	-	-	-	-	-
- RESERVA LEGAL	-	-	49.488,61	-	-	-	(49.488,61)	-
- RES. ESTATUTÁRIA	-	-	-	247.443,04	-	-	(247.443,04)	-
- RESERVA ESPECIAL	-	-	-	-	-	49.488,61	(49.488,61)	-
SALDO EM 31.12.2007	35.509.999,92	7.863,68	49.488,61	247.443,04	49.488,61	49.488,61	112.674,05	35.976.957,91
AJUSTE EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-	-	-	-	2.432.718,89	2.432.718,89
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	5.137.509,23	5.137.509,23
DESTINAÇÃO DURANTE O EXERCÍCIO:	-	-	-	-	-	-	-	-
- RESERVA LEGAL	-	-	378.511,41	-	-	-	(378.511,41)	-
- RES. ESTATUTÁRIA	-	-	-	6.925.879,35	-	-	(6.925.879,35)	-
- RESERVA ESPECIAL	-	-	-	49.488,61	329.022,80	-	(378.511,41)	-
SALDO EM 31.12.2008	35.509.999,92	7.863,68	429.000,02	7.222.811,00	378.511,41	378.511,41	0,00	43.547.186,03


PEDRO RUTHSCHILLING
 DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO E DE
 RELACIONAMENTO COM CLIENTES
 CPF 199.788.390-20


JAMES JOSÉ FONTOURA RODRIGUES
 GERENTE DIVISÃO GESTÃO CONTÁBIL-FINANCEIRA
 CPF 294.495.960-34

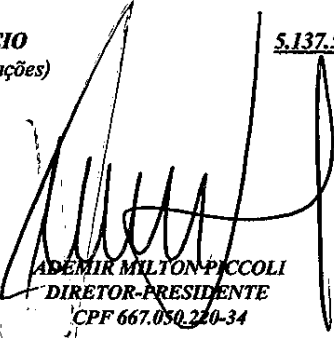

ADEMIR MILTON PICCOLI
 DIRETOR-PRESIDENTE
 CPF 667.050.020-34



SÉRGIO RENÉ DEBARBA DALANHÓL
 DIRETOR-TÉCNICO
 CPF 344.564.570-15


CARLOS AUGUSTO DA SILVA FERREIRA
 CONTADOR CRC-RS/0.669
 CPF 400.091.900-82

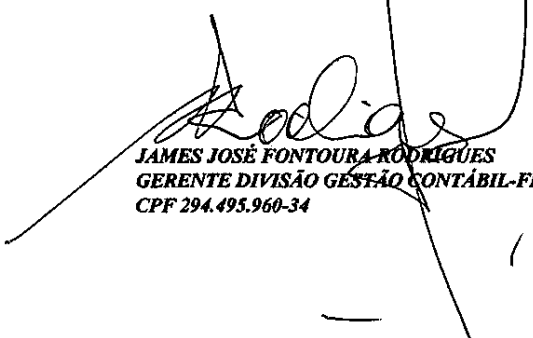
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

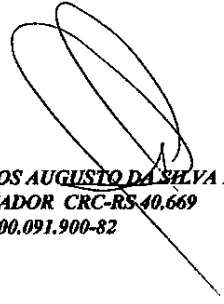
	2008	2007
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	146.252.051,17	148.451.003,78
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(10.578.091,54)	(9.706.835,70)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	135.673.959,63	138.744.168,08
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(91.773.313,69)	(98.996.628,97)
LUCRO BRUTO	43.900.645,94	39.747.539,11
DESPESAS OPERACIONAIS	(39.631.878,93)	(35.491.966,82)
DESPESAS COM VENDAS	(3.588.912,47)	(7.450.826,70)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(38.342.908,65)	(27.187.357,11)
DESPESAS FINANCEIRAS	(3.202.293,82)	(6.017.157,41)
RECEITAS FINANCEIRAS	5.502.236,01	5.163.374,40
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	859.997,13	699.663,04
LUCRO OPERACIONAL	5.128.764,14	4.955.235,33
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	8.745,09	81.967,10
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(0,20)	(8.643,15)
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	8.745,29	90.610,25
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO		
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	5.137.509,23	5.037.202,43
IMPOSTO DE RENDA	0,00	(1.437.680,07)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	0,00	(530.677,84)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	5.137.509,23	3.068.844,52
<i>(R\$33,42 de lucro por lote de mil ações)</i>		


ADEMIR MILTON PICCOLI
DIRETOR-PRESIDENTE
 CPF 667.050.220-34


PEDRO RUTHSCHILLING
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO E DE
RELACIONAMENTO COM CLIENTES
 CPF 199.788.390-20


SÉRGIO RENÉ DE BARBA DALANHOL
DIRETOR TÉCNICO
 CPF 344.564.570-15


JAMES JOSÉ FONTOURA RODRIGUES
GERENTE DIVISÃO GESTÃO CONTÁBIL-FINANCEIRA
 CPF 294.495.960-34


CARLOS AUGUSTO DA SILVA FERREIRA
CONTADOR CRC-RS 40.669
 CPF 400.091.900-82

CIA. DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Praça dos Açorianos s/nº - CEP 90010-340 - PABX (51) 3210.3100 - Fax (51) 3227.5177 - Cx. Postal 236 - Porto Alegre - RS - BRASIL
 INTERNET <http://www.procergs.com.br> E-MAIL procergs@procergs.com.br

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	5.137.509,23
DEPRECIACÃO/AMORTIZACÃO	5.815.518,66
AUMENTO CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	(12.517.388,14)
REDUÇÃO PARCELAMENTO DE CLIENTES	22.453.145,93
AUMENTO DOS ESTOQUES	(165.922,91)
REDUÇÃO DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	1.279.200,48
REDUÇÃO DEPÓSITOS JUDICIAIS/DESPESAS ANTECIPADAS	963.316,71
AUMENTO DE OUTRAS CONTAS A RECEBER	(3.017.217,41)
REDUÇÃO DE FORNECEDORES	(910.123,61)
AUMENTO DE IMPOSTOS S/SERVIÇOS	4.289.510,15
REDUÇÃO DE IMPOSTOS RETIDOS NA FONTE E S/LUCRO	(799.834,19)
AUMENTO SALÁRIOS E ENCARGOS	1.282.539,05
REDUÇÃO PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	(7.805.559,61)
REDUÇÃO DE OBRIGAÇÕES COM CLIENTES	(386.709,00)
REDUÇÃO DE OUTRAS CONTAS A PAGAR	(4.236.730,49)
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	2.432.718,89

CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS 13.813.973,74

2 - ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

VENDA DE ATIVOS IMOBILIZADOS	1.773,42
COMPRA DE ATIVOS IMOBILIZADOS	(4.811.226,38)
RECEBIMENTO DE DIVIDENDOS E JUROS S/CAPITAL	6.971,87

CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS (4.802.481,09)

3 - ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

PAGAMENTOS DE EMPRÉSTIMOS	(10.798.984,78)
PAGAMENTOS DE FINANCIAMENTOS	(1.586.451,01)

CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS (12.385.435,79)

REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (3.373.943,14)

	<u>31/12/2007</u>	<u>31/12/2008</u>	<u>VARIACÃO</u>
CAIXA	10.090,79	2.066,90	(8.023,89)
BANCOS	3.451.427,80	3.061.351,54	(390.076,26)
APLICAÇÕES FINANCEIRAS (SIAC)	21.013.497,50	18.037.654,51	(2.975.842,99)
	<u>24.475.016,09</u>	<u>21.101.072,95</u>	<u>(3.373.943,14)</u>

ADEMAR MILTON PICCOLI
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF 667.850.020/34

PEDRO RUTHSCHILLING
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO E DE
RELACIONAMENTO COM CLIENTES
CPF 199.788.390-20

SÉRGIO RENÉ DEBARBA DALANHOL
DIRETOR TÉCNICO
CPF 344.564.570-15

JAMES JOSÉ FONTOURA RODRIGUES
GERENTE DIVISÃO GESTÃO CONTÁBIL-FINANCEIRA
CPF 294.495.960-34

CARLOS AUGUSTO DA SILVA FERREIRA
CONTADOR CRC-340.669
CPF 400.091.900-82

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008
(valores em Reais)

1. Contexto Operacional

A PROCERGS – Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul, criada pela Lei Estadual n.º 6.318 de 30 de novembro de 1972, é uma Sociedade de Economia Mista com sede em Porto Alegre, Coordenadorias Regionais nas cidades de Alegrete, Caxias do Sul, Pelotas, Passo Fundo, Santo Ângelo e Santa Maria e Unidades Regionais nas cidades de Bagé, Cruz Alta e Santa Cruz do Sul, e suas atividades concentram-se, basicamente, na execução de serviços de processamento de dados, tratamento de informações e telecomunicações para os órgãos da administração direta e indireta do Governo do Estado. Adicionalmente, presta serviços de informática e assessoramento técnico a órgãos da administração pública em geral e entidades privadas.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis e as notas explicativas estão apresentadas em reais e são elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária (Art. 176 da Lei n.º 6.404, de 15/12/76, alterado pela Lei n.º 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e pela Medida Provisória n.º 449/2008 de 12 de dezembro de 2008).

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis**(a) Disponibilidades**

Valor aplicado no SIAC – Sistema Integrado de Administração de Caixa (R\$18.037.654,51), remunerado à taxa de 97% do CDI, referente ao saldo remanescente do contrato de empréstimo, modalidade capital de giro, com o Banco Santander Banespa S/A. A referida disponibilidade permitirá a retomada dos investimentos prioritários da Empresa. (Ver nota 3-1).

(b) Provisão para Devedores Duvidosos

Nesta rubrica está constituída a provisão dos valores devidos pelos clientes da iniciativa privada e das empresas públicas que não seja controlador, controlada, coligada ou interligada com a PROCERGS.

Também foram considerados como créditos prescritos os valores vencidos a mais de 05 (cinco) anos das empresas públicas Federais e Municipais (Decreto Federal n.º 20.970/32).

(c) Estoques de Materiais

São avaliados ao custo médio de aquisição, inferiores aos valores do mercado.

(d) Serviços em Andamento

Nesta rubrica estão contabilizadas e demonstradas a valores históricos todas as despesas incorridas para a elaboração dos serviços, onde somente serão consideradas como custo, compondo o resultado do período, no momento em que seus respectivos faturamentos ocorrerem, objetivando dessa forma atender o princípio da competência.

(e) Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes (Realizáveis a Longo Prazo)

São apresentados ao valor de sua realização, sendo que os Depósitos Judiciais referem-se a ações trabalhistas e são atualizados pela TR do dia 1º de cada mês, mais 3% de juros ao ano, em cumprimento ao Decreto n.º 3.000, de 26/03/99 (Regulamento do Imposto de Renda), para os quais constitui provisões no Passivo Circulante e Não Circulante, na rubrica de Provisões para Contingências.

(f) Investimentos

Os investimentos são demonstrados ao custo corrigido monetariamente até 31/12/95 e, quando aplicável, reduzido pela Provisão para Perdas Permanentes.

(g) Imobilizado

Esses ativos estão registrados ao custo de aquisição corrigidos monetariamente até 31/12/95. A depreciação é calculada pelo método das quotas constantes, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela Legislação Tributária. Para os equipamentos de produção, utilizou-se a depreciação acelerada em função do número de horas diárias de operação.

(h) Diferido

Está contabilizado ao custo corrigido monetariamente até 31/12/95, ajustado pela amortização acumulada, que é calculada linearmente.

(i) Intangível

Esses ativos estão registrados ao custo de aquisição corrigidos monetariamente até 31/12/95.

(j) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

Não foram constituídas provisões referentes ao imposto de renda e contribuição social, em decorrência do prejuízo fiscal apresentado quando da apuração do Lucro Real.

(k) Passivo Circulante e Não Circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

(l) Empréstimos e Financiamentos

Em 27/04/07, a Procergs firmou contrato de empréstimo, modalidade capital de giro, com o Banco Santander Banespa S/A, no valor de R\$29.700.000,00 (vinte e nove milhões e setecentos mil reais), no prazo de 33 meses, a taxa de CDI + 2% ao ano, a qual foi submetida, preliminarmente, à análise da Junta de Coordenação Financeira da Secretaria da Fazenda, conforme Ata nº 01/2007, de 10 de abril de 2007, cujo parecer foi favorável e autorizado pelo Sr. Secretário da Fazenda.

A contrapartida da operação de financiamento está lastreada com os créditos que a Procergs detém com a Corsan, através de operação de Acordo de Transação de Dívida (nota 4-b), com perfil e prazos compatíveis com a obrigação.

Valores devidos em 31/12/2008:

Curto Prazo	Longo Prazo
10.801.015,22	900.000,00

(m) Resultado do Exercício

É apurado em conformidade com o regime contábil obedecendo o princípio da competência.

4. Parcelamento de Dívidas da Administração Direta, Indireta e Outros Órgãos**(a) Administração Direta**

O Estado do Rio Grande do Sul e a PROCERGS firmaram Termo de Transação de Dívida para renegociação e parcelamento das dívidas, autorizado pela Lei n.º 12.683, de 21/12/2006, conforme abaixo:

Data	Montante	Número de Parcelas	Término	Índice de Atualização	Saldo em 31/12/08
26/12/06	30.213.781,47	24	26/12/08	IGP-M	974.972,19
Total					974.972,19

(b) Administração Indireta, Outros Órgãos

A PROCERGS têm firmados Termos de Confissão de Dívida com os Clientes a seguir:

1. CORSAN – Companhia Riograndense de Saneamento, Termo de Transação de Dívida n.º DNE-544/2006 de 26/12/2006 e Aditivo DNE-6/2007 de 10/01/2007;
2. Quarta Vara da Fazenda Pública, Termo de Acordo de Dívida n.º DNE-11/2008 de 20/02/2008;
3. Quinta Vara da Fazenda Pública, Termo de Acordo de Dívida n.º DNE-294/2008 de 09/07/2008;

Ordem	Data	Termo de Confissão	Montante	Número de Parcelas	Término	Índice de Atualização	Saldos em 31/12/08
1	10/01/07	006/2007	34.192.426,12	37	18/01/2010	IGP-M	13.843.720,74
2	20/02/08	011/2008	17.196,57	48	30/12/2011	IGP-M	14.305,59
3	09/07/08	294/2008	27.456,35	10	10/04/2009	IGP-M	10.877,18
Total							13.868.903,51

5. Imobilizado

Discriminação	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Depreciação Anual
Terrenos	1.769.907,20	--x--	1.769.907,20	-- x --
Prédios	7.606.061,29	6.545.059,22	1.061.002,07	4%
Equip. de Produção	35.173.169,76	31.767.820,96	3.405.348,80	40%
Progr. de Computador	7.878.264,21	5.319.339,06	2.558.925,15	20% ⁽¹⁾
Equip. de Apoio	1.274.641,46	1.095.706,57	178.934,89	20%
Instalações/Outros	5.396.991,59	3.917.019,52	1.479.972,07	17% ⁽²⁾
Imobiliz. em Andamento	4.455.770,61	--x--	4.455.770,61	-- x --
Totais	63.554.806,12	48.644.945,33	14.909.860,79	

(1) Taxa de Amortização
(2) Taxa Média

6. Diferido

Discriminação	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Amortização Anual
Benfeitorias Prédios Terceiros	169.862,05	109.361,64	60.500,41	20%
Totais	169.862,05	109.361,64	60.500,41	20%

7. Intangível

Discriminação	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Amortização Anual
Direito Uso Telefone	3.214,00	--x--	3.214,00	-- x --
Marcas	4.851,69	--x--	4.851,69	-- x --
Totais	8.065,69	--x--	8.065,69	

8. Parcelamento de Contribuições Previdenciárias

Corresponde ao acordo de parcelamento de dívidas com o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, realizado em 120 parcelas, vencíveis até junho de 2013, sujeitos a juros equivalentes à taxa de juros de longo prazo (TJLP).

As parcelas a Longo Prazo em 31/12/08 têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Valor Anual
2010	600.181,20
2011	600.181,20
2012	600.181,20
2013	300.090,60
Total	2.100.634,20

9. Parcelamento de Obrigações Tributárias**(a) PASEP**

Corresponde ao acordo de parcelamento de dívidas com a Secretaria da Receita Federal - SRF, realizado em 120 parcelas, vencíveis até junho de 2013, sujeitos a juros equivalentes à taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) para títulos federais, acumulada mensalmente, e adicionados de um por cento relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado.

As parcelas a Longo Prazo em 31/12/08 têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Valor Anual
2010	382.059,95
2011	382.059,95
2012	382.059,95
2013	191.029,96
Total	1.337.209,81

(b) PASEP - DÍVIDA ATIVA

Corresponde ao acordo de parcelamento de dívidas com a Secretaria da Receita Federal - SRF, realizado em 120 parcelas, vencíveis até junho de 2013, sujeitos a juros equivalentes à taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) para títulos federais, acumulada mensalmente, e adicionados de um por cento relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado.

As parcelas a Longo Prazo em 31/12/08 têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Valor Anual
2010	400.408,15
2011	400.408,15
2012	400.408,15
2013	200.204,10
Total	1.401.428,55

(c) COFINS

Corresponde ao acordo de parcelamento de dívidas com a Secretaria da Receita Federal - SRF, realizado em 120 parcelas, vencíveis até junho de 2013, sujeitos a juros equivalentes à taxa de juros de longo prazo (TJLP).

As parcelas a Longo Prazo em 31/12/08 têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Valor Anual
2010	448.143,55
2011	448.143,55
2012	448.143,55
2013	224.071,78
Total	1.568.502,43

10. Patrimônio Líquido - Capital Social

O Capital Social é composto de 153.718.535 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, com a seguinte composição:

Acionistas	Tipo	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	ON	151.547.598	98,59
Brasil Telecom S/A	ON	1.366.594	0,89
CORSAN – Companhia Riograndense de Saneamento	ON	431.557	0,28
IPERGS – Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	ON	372.786	0,24
Total das ações		153.718.535	100,00

A Companhia possui um saldo de Capital a Integralizar, remanescente da subscrição de ações em 07/12/94, na ordem de R\$ 930.000,08, conforme Boletim e Ata de Reunião do Conselho de Administração n.º 94/09, e processo 004398-24.89/98-0.

O valor patrimonial da ação em 31/12/08 é de R\$ 0,28.

11. Outras informações**(a) Coberturas de Seguros**

A Companhia mantém coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos.

Destacamos, a seguir, a posição dos seguros mantidos na data de encerramento do exercício social:

Objeto	Modalidade	Valor Segurado
Prédios, equipamentos, móveis e utensílios	Incêndio	74.885.812,43
Veículos	Colisão, incêndio e roubo	* Ver abaixo
Seguro de Vida em Grupo	Morte e invalidez	2.610.038,16

*Valor de Mercado Referenciado pela tabela de referência do FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) utilizando-se o fator de ajuste de 100% (cem por cento) sobre o valor de cotação do veículo, na data de liquidação do sinistro (Cláusula 2.3 do contrato).

(b) Provisões para Contingências

As atuais provisões contemplam as estimativas feitas pela Assessoria Jurídica Trabalhista, sobre contingências que possam resultar em perda para a Companhia, sendo classificadas no Passivo Circulante e Não Circulante, conforme a expectativa de desembolso.

- As ações trabalhistas estão representadas por 156 processos, movidos por ex-empregados e terceiros, abrangendo, principalmente, horas extras, FGTS e diferenças de salários.
- As ações cíveis estão representadas por 05 processos movidos por terceiros.

Contingência	Curto Prazo	Longo Prazo
Trabalhista	1.035.800,00	64.200,00
Cíveis	0,00	241.143,88
Total	1.035.800,00	305.343,88

(c) Plano Complementar de Aposentadoria e Pecúlio/Pensões

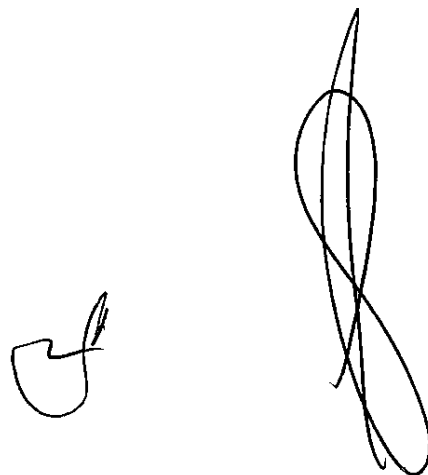
O Instituto Assistencial da PROCERGS – PROCIUS, é uma pessoa jurídica de direito privado, criada na forma de sociedade civil pela PROCERGS – Cia. de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul, que tem por finalidade prestar assistência, promover o bem-estar social e suplementar a previdência oficial em favor dos empregados e dirigentes da mantenedora. A Companhia, na qualidade de mantenedora, contribui anualmente com um percentual sobre a folha de pagamento, suficiente para, em conjunto com a contribuição dos beneficiários, assegurar a cobertura do plano de custeio, atuarialmente calculado.

12. Ajustes de Exercícios Anteriores

Foram registrados em Lucros ou Prejuízos Acumulados, no Patrimônio Líquido, os seguintes ajustes:

Discriminação	Valor
AJUSTES NEGATIVOS:	
• Valor cancelamento fatura 145243 Secretaria da Educação.....	(31.129,46)
• Valor cancelamento diversas faturas FEPAM.....	(31.484,39)
• Valor cancelamento diversas faturas Pref. Municipal São Leopoldo.....	(474.456,70)
• Valor cancelamento diversas faturas Procuradoria Geral do Estado RS	(75.112,38)
• Valor referente a quotas de depreciações exercícios de 2004 a 2007, cujos bens foram cadastrados no sistema de Patrimônio sem data de início de uso, deixando de ser calculado as devidas depreciações.....	(277.727,68)
Soma	(889.910,61)
AJUSTES POSITIVOS:	
• Valor depósito judicial processo 00015.025/00-4, lançado como despesa no exercício de 2006.....	69.603,12

• Valor depósito judicial processo 00705.009/96-3, lançado como despesa no exercício de 2007.....	33.120,32
• Valor reversão provisão contingência trabalhista proc. 00795.020/92, referente ao plano verão estimada pela Assessoria Jurídica Trabalhista	1.567.828,77
• Valor ICMS a compensar retido faturas Brasil Telecom exercício 2003..	42.465,90
• Valor ICMS a compensar retido faturas Brasil Telecom exercício 2004..	136.284,31
• Valor ICMS a compensar retido faturas Brasil Telecom exercício 2005..	146.477,28
• Valor ICMS a compensar retido faturas Brasil Telecom exercício 2006..	25.602,40
• Valor ICMS a compensar retido faturas Brasil Telecom exercício 2007..	337.843,09
• Valor ajuste provisão contingência trabalhista conforme estimativa de desembolso fornecida pela Assessoria Jurídica Trabalhista.....	963.404,31
Soma	3.322.629,50
Total	2.432.718,89



PROCERGS - COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

C.N.P.J. 87.124.582/0001-04

NIRE 43300020100

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL N.º 2009/01

Aos quatro dias do mês de março do ano de dois mil e nove, às 15h, na sede da PROCERGS - Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul, situada na Praça dos Açorianos, s/ n.º, Nesta Capital, reuniram-se os Conselheiros Fiscais, que a esta subscrevem. Os Conselheiros, conforme determina o art. 163, item VI da Lei n.º 6404 de 15.12.76, e o Estatuto Social, art. 40º, procederam às devidas verificações das contas, através do relatório de prestação de contas do exercício de 2008, sendo apresentada a real situação econômica e financeira da Companhia neste período, e emitiram o Parecer Final do mesmo exercício, que posteriormente será submetido à apreciação do Conselho de Administração e da Assembléia de Acionistas da Companhia. E, para constar, foi lavrada a presente ata, que é assinada pelos Conselheiros Fiscais presentes.


Ario Zimmermann


Luciano Delfino Alencastro


Ricardo Ribas Duarte

**PROCERGS - COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DO
RIO GRANDE DO SUL**

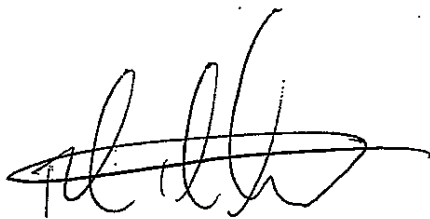
C.N.P.J. 87.124.582/0001-04

NIRE 43300020100

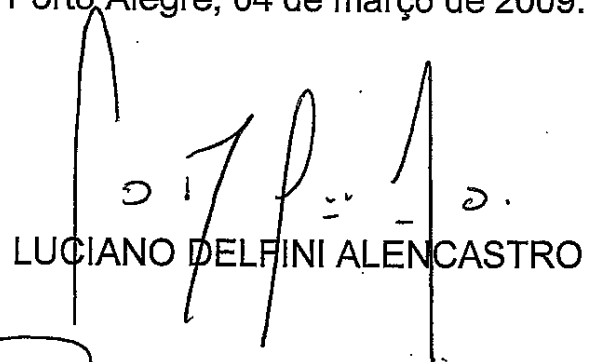
PARECER

Cumprindo determinações legais, Lei n.º 6404, de 15.12.1976, art. 163, itens II e VII, estatutárias, Estatuto Social, art. 40º, e tendo acompanhado, através de análise dos Balancetes mensais e outros, a gestão econômico-financeira da entidade no exercício de 2008, bem como examinado o Balanço Patrimonial, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Resultado e Demonstração dos Fluxos de Caixa, entendemos que as citadas demonstrações reproduzem, com fidelidade, a situação patrimonial e financeira da PROCERGS, naquela data, estando, assim, em condições de serem submetidas à apreciação e aprovação dos acionistas.

Porto Alegre, 04 de março de 2009.



RICARDO RIBAS DUARTE



LUCIANO DELFINI ALENCASTRO



ARIO ZIMMERMANN

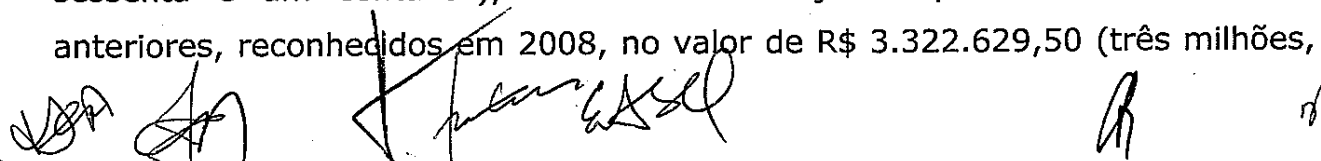
PROCERGS - COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DO RS

C.N.P.J. 87.124.582/0001-04

NIRE 43300020100

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO N.º 2009/03

Aos doze dias do mês de março do ano de dois mil e nove, às 13h30min, na Sala de Reunião do Conselho da PROCERGS - Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul, localizada na Praça dos Açorianos, s/n.º, nesta Capital, reuniu-se o Conselho de Administração, com a presença dos Conselheiros firmados abaixo, a fim de apreciar e aprovar a seguinte pauta: 1) Prestação de Contas de 2008; 2) Previsão de Investimento para 2009; 3) Assuntos Gerais. O Presidente do Conselho, Sr. Ricardo Englert, iniciou a reunião apresentando o Sr. Berfran Rosado, eleito membro do Conselho de Administração em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 10 de março de 2009. O novo Conselheiro de Administração, também Secretário do Meio Ambiente do Estado Rio Grande do Sul, recebeu boas vindas dos demais membros do Conselho e da Diretoria. O Sr. Ricardo Englert também comunicou o desligamento do Conselheiro Ithamar Sitta, a quem agradeceu pela colaboração e atuação no Conselho de Administração da PROCERGS. Os Conselheiros recomendaram para aprovação em Assembléia de Acionistas as contas da Diretoria e as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2008, que, conforme apresentação do Contador da Companhia, Sr. Carlos Augusto da Silva Ferreira, apresentou um lucro líquido no exercício de R\$ 5.137.509,23 (cinco milhões, cento e trinta e sete mil, quinhentos e nove reais e vinte e três centavos); Recomendaram, também, a destinação do lucro líquido apresentado, devidamente deduzido dos ajustes negativos de exercícios anteriores, no valor de R\$ 889.910,61 (oitocentos e oitenta e nove mil, novecentos e dez reais e sessenta e um centavos), acrescidos dos ajustes positivos de exercícios anteriores, reconhecidos em 2008, no valor de R\$ 3.322.629,50 (três milhões,



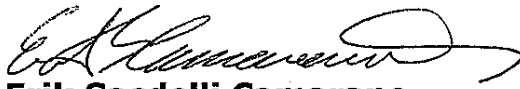
CIA. DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Praça dos Açorianos s/nº - CEP 90010-340 - PABX (51) 3210.3100 - Fax (51) 3227.5177 - Cx. Postal 236 - Porto Alegre - RS - BRASIL
INTERNET <http://www.procergs.com.br> E-MAIL procergs@procergs.com.br

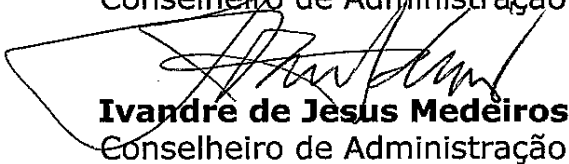
trezentos e vinte e dois mil, seiscentos e vinte e nove reais e cinquenta centavos), restando um saldo remanescente R\$ 7.570.228,12 (sete milhões, quinhentos e setenta mil, duzentos e vinte e oito reais e doze centavos), destinando 5% (cinco por cento) para a incorporação de reserva legal, no valor de R\$ 378.511,41 (trezentos e setenta e oito mil, quinhentos e onze reais e quarenta e um centavos); 25% (vinte e cinco por cento) para a incorporação da reservas de reequipamentos, no valor de R\$ 1.892.557,03 (um milhão, oitocentos e noventa e dois mil, quinhentos e cinquenta e sete reais e três centavos); 5% (cinco por cento) destinado para reservas especiais, na conta de dividendos obrigatórios não distribuídos, no valor de R\$ 378.511,41 (trezentos e setenta e oito mil, quinhentos e onze reais e quarenta e um centavos), remanescendo desta forma um lucro acumulado no valor de R\$ 4.920.648,27 (quatro milhões, novecentos e vinte mil, seiscentos e quarenta e oito reais e vinte e sete centavos), a ser totalmente levado para reservas de reequipamentos. Indicaram para aprovação, ainda, o valor de R\$ 378.511,41 (trezentos e setenta e oito mil, quinhentos e onze reais e quarenta e um centavos), referentes às reservas especiais, lançado na conta de Dividendos Obrigatórios não Distribuídos, sejam levados, da mesma forma, para a Reserva de reequipamentos, amparado pelo Art. 202, § 3º, da Lei n.º 6404/76. No item Previsão de Investimento para 2009, o funcionário Luiz Antonio Moura César, responsável pela Previsão de Investimentos, ressaltou aos Conselheiros o aumento previsto para investir no corrente ano, que passou de R\$ 5.105.566, em 2008, para R\$ 30.348.490. Planeja-se distribuir esta verba em investimentos nos principais projetos da Companhia, conforme segue: R\$ 8.537.000 em Infra-estrutura/instalações, R\$ 3.588.000 em Softwares operacionais e R\$ 3.567.340 na Fabrica de Software. Os Conselheiros elogiaram o crescimento financeiro e previsões de investimento, comparando com os recursos do ano anterior. Comentaram sobre o excelente desenvolvimento da PROCERGS e sugeriram à Diretoria que apresente, mensalmente, a situação do plano de investimentos. O Sr. Ricardo Englert, Presidente do Conselho, sugeriu ainda, que as demonstrações dos resultados financeiros da Companhia sejam apresentadas à Governadora. Os Diretores manifestaram contentamento com o clima favorável. Em Assuntos Gerais, o

CIA. DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Diretor comunicou aos Conselheiros da intenção de publicar os *cases* da PROCERGS na Revista Cases Studies, revista Brasileira de *management*, da Fundação Getúlio Vargas. Os Conselheiros disseram apoiar esta iniciativa e enfatizaram, mais uma vez, a importância do envio de um relatório sobre o desenvolvimento da Empresa à Governadora Yeda Crusius. Nada mais a ser tratado, o Presidente do Conselho agradeceu aos senhores Conselheiros pelo apoio e participação dos mesmos. Assim, foi lavrada a presente ata que, após lida e conferida, foi considerada aprovada, por unanimidade, sendo assinada por mim e pelos Conselheiros presentes.

**Erik Sasdelli Camarano**

Conselheiro de Administração

**Ivandre de Jesus Medeiros**

Conselheiro de Administração

**Neli Lúcia Coradini Abascal**

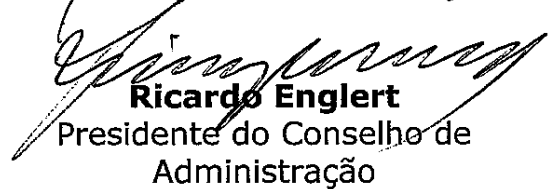
Conselheira e Secretária da Reunião

**Berfran Rosado**

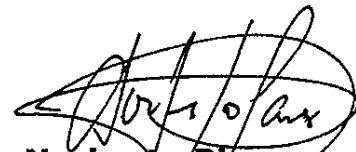
Conselheiro de Administração

**Mateus Affonso Bandeira**

Conselheiro de Administração

**Ricardo Englert**Presidente do Conselho de
Administração

Visto:

**Norberto Blanco**

OAB/RS 27.071

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crdrs@crdrs.org.br – Internet: <http://www.crdrs.org.br>**Certidão de Regularidade Profissional**

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: CARLOS AUGUSTO DA SILVA FERREIRA

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-040669/O-0

CPF: 400.091.900-82

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2009

Impresso pela internet sob N. 60594 em 13.03.2009 - 10:50:27

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crdrs.org.br

Companhia Riograndense
de Saneamento

CORSAN



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Atendendo às disposições da legislação societária, normas pertinentes e estatutárias, estamos submetendo este Relatório da Administração, referente às atividades desenvolvidas pela Companhia no exercício social de 2008 e que será, a seu tempo, acompanhado dos Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, assim como, da Manifestação do Conselho de Administração, à apreciação dos Senhores Acionistas.

1. REVOLUÇÃO NO SANEAMENTO

O Governo do Estado do Rio Grande do Sul, no início de 2007, através da Secretaria de Habitação, Saneamento e Desenvolvimento Urbano – SEHADUR e da CORSAN, amparado na Lei Federal nº 11.445/07, que trouxe para o setor de saneamento básico no País o fortalecimento da idéia de planejamento, gestão e integração, determinou a instalação no território gaúcho, uma verdadeira revolução na área de saneamento básico, notadamente no esgotamento sanitário.

Através do lançamento do Programa Estruturante Saneamento EM AÇÃO, o Governo do Estado, através da SEHADUR, estabeleceu como meta, ampliar de 13% para 30% os domicílios com coleta e tratamento de esgoto sanitário nos municípios concessionários da CORSAN, até o ano de 2010. Para viabilizar o projeto, que assegurará qualidade de vida e melhores condições de saúde a 3 milhões de gaúchos, serão investidos mais de R\$ 1,2 bilhão, sendo mais da metade com recursos próprios e o restante oriundo do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC.

Para viabilizar a realização destes objetivos, o Governo do Estado firmou com a CORSAN, tendo como partícipes a SEHADUR e a SEPLAG, um Contrato de Gestão voltado principalmente, à implementação de uma série de ações estratégicas, direcionadas a instalar na organização, uma gestão voltada à geração de resultados e, através da racionalização e otimização de seus recursos e insumos, alavancar suas potencialidades de ampliação e melhoria na prestação de seus serviços.

Dentre as ações implementadas em 2008, merecem destaque a de redução dos níveis decisórios da Empresa, via reestruturação organizacional; a aplicação de economicidade de escala nas compras, via centralização dos procedimentos de licitação e contratação de produtos e serviços; a implementação obrigatória da modalidade de Pregão Eletrônico; a ampliação da instalação de novos hidrômetros; a renegociação de passivos comerciais com consumidores e a redução de perdas físicas e de faturamento, cujos benefícios e resultados acabaram por permitir um aumento da comercialização de água tratada e, até mesmo, a



aplicação de um “desconto” na atualização tarifária, com índice de reajuste 15% (quinze por cento) inferior a inflação do período.

Realce especial merecem, ainda, os esforços direcionados a modernização da infraestrutura operacional da CORSAN, através da autorização do Governo do Estado para convocação de 618 novos colaboradores concursados, em franco e progressivo ingresso na Companhia, anseio histórico e que há muito tempo não ocorria; a implementação da Nota Fiscal Eletrônica em parceria com a Secretaria da Fazenda; a finalização do processo de aquisição, para reaparelhamento e reestruturação tecnológica da Companhia, via licitação, de 1.260 novos e modernos computadores, bem como, a decisão de locar, também através de procedimento licitatório, 450 novos veículos, monitorados eletronicamente, destinados à renovação da frota da CORSAN.

2. PRINCIPAIS RESULTADOS

Situada entre as dez maiores empresas da área de saneamento do Brasil, a CORSAN atingiu níveis de excelência na prestação de serviços de abastecimento de água à população, com suporte na implementação de novos padrões de GESTÃO voltada para RESULTADOS, no aperfeiçoamento de seus recursos humanos, no domínio de saberes tecnológicos, na estruturação organizacional da Empresa e na integração de suas ações, orientadas pelo acionista majoritário, o Governo do Estado. Ao construir essa agenda estratégica, a CORSAN passa a tratar seu *portfólio* de mecanismos e insumos operacionais com maior racionalidade, otimizando seus recursos com transparência para o atendimento das necessidades e acesso a água tratada a mais de 7 milhões de gaúchos, praticamente dois terços da população do Estado. A CORSAN está trabalhando para que esse número seja cada vez maior, ampliando também a coleta e o tratamento de esgoto, contribuindo dessa forma para uma melhor qualidade de vida às futuras gerações. As importantes conquistas apresentadas a seguir, traduzem uma busca da excelência empresarial redobrada pelos esforços de contemplar princípios de universalização e acesso ao bem vital de que se constituem os produtos e serviços prestados pelo Estado, através da CORSAN:

- Obtenção de lucratividade histórica na vida empresarial da Companhia;
- 38 prêmios e manutenções de certificações conquistadas no ano de 2008;
- 125 mil pessoas com novos acessos a água tratada em 2008;
- 81,4% dos investimentos realizados com recursos próprios;
- 1 milhão de gaúchos atendidos com a promoção e estímulo de ações socioambientais;
- Renovação de 74 Contratos de Programa com os Municípios.

Em 2008, a expansão dos serviços prestados pela CORSAN permitiu estender o abastecimento de água a 38.039 novas economias, assim, aproximadamente mais de 125.000 pessoas, no Rio Grande do Sul, passaram a receber os benefícios da principal fonte de vida e saúde, essencial para seu bem-estar.



Variáveis Físicas e Financeiras

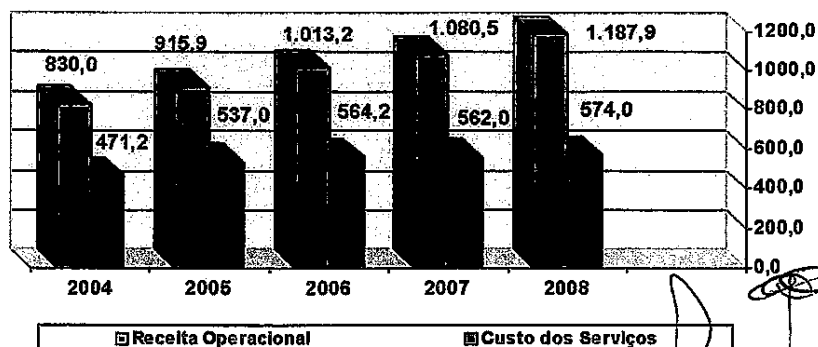
Variáveis Físicas e Financeiras	Unidade	2008	2007	Variação %
Economias Totais Água	ECO	2.204.958	2.166.919	1,8
Economias Totais Esgoto	ECO	231.263	232.683	-0,6
Empregados em Atividade	Pessoas	4.397	4.166	5,5
Volume Disponibilizado	1.000 m ³	516.895	515.450	0,3
Receita Operacional	R\$ milhões	1.187,9	1.080,5	9,9
Custo Total dos Serviços	R\$ milhões	574,0	562,0	1,7

O volume de água disponibilizada ao consumo sofreu um incremento de 211 mil m³ em relação a 2007.

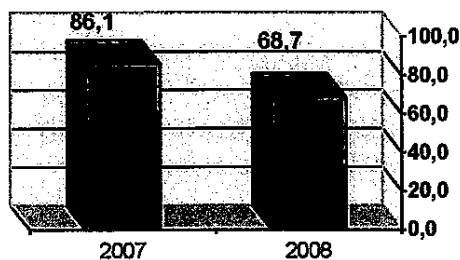
O excelente resultado da CORSAN em 2008, o valor de R\$ 211,9 milhões tem origem, principalmente, nas inúmeras ações de gestão determinadas pelo Governo do Estado, acionista majoritário, através da Secretaria de Habitação, Saneamento e Desenvolvimento Urbano, direcionadas a instalar na organização uma gestão voltada à geração de resultados e, através da racionalização e otimização de seus recursos e insumos, alavancar suas potencialidades de ampliação e melhoria na prestação de seus serviços.

Como empresa pública determinada a obter a excelência nos serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto, a CORSAN tem orgulho de direcionar seus esforços à qualificação cada vez maior de seu processo de gestão e à racionalização e otimização de suas atividades. Essa determinação resultou no crescimento da Receita Operacional de 9,9% em relação a 2007 e de 17,2% em relação ao ano de 2006. O índice de Liquidez Corrente da Companhia ampliou-se em 30,5%, passando de 0,85 em 2007, para 1,11 em 2008, comprovando excepcional elevação na capacidade da Companhia em saldar seus compromissos. O Custo dos Serviços apresenta nítida tendência à redução, já que em 2008 representou 48% em relação à Receita Operacional, contra 52% em 2007 e a média de 54% nos últimos cinco anos. Da mesma forma, as Despesas com Materiais em 2008, apresentaram uma redução de 20,2% em relação a 2007. Quanto às Despesas Administrativas, a redução foi ainda mais acentuada, já que foi 45,3% menor do que em 2007.

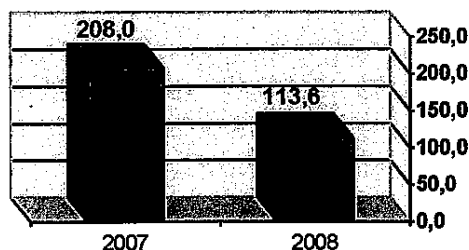
Receita Operacional x Custo dos Serviços (R\$ milhões)



Despesas com Materiais (R\$ Milhões)

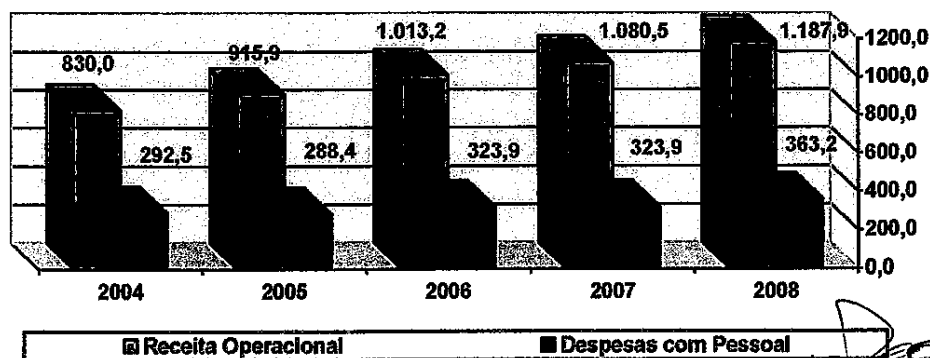


Despesas Administrativas (R\$ milhões)



No exercício de 2008, as Despesas com Pessoal somaram R\$ 363,2 milhões, incluídas as despesas de pessoal capitalizáveis no valor de R\$ 1,1 milhão, correspondendo a 30,6% da Receita Operacional. Nos últimos cinco anos, representam em média 32%, conforme demonstrado na figura abaixo:

Receita Operacional x Despesas com Pessoal (R\$ milhões)





3. AÇÕES INSTITUCIONAIS

3.1 PROGRAMA DE MELHORIA DE GESTÃO DA CORSAN – PMG

Em continuidade às ações que visam à melhoria dos processos de gestão, a Companhia alcançou importantes resultados no último período, a partir da ampliação das ações do Programa de Melhoria de Gestão – PMG, sendo focado em três grandes linhas de atuação:

- Corporativo;
- Unidades de Saneamento;
- Tecnologia da Informação e Comunicação.

No âmbito corporativo, a partir do desdobramento do Mapa Estratégico da CORSAN, através da utilização do *Balanced Scorecard* – BSC, foram elaborados os Mapas Estratégicos das Diretorias e das Superintendências Funcionais, visando atingir os resultados-chave e a melhoria de aspectos operacionais, de satisfação dos clientes, de qualidade de produtos e serviços, da motivação dos colaboradores, entre outros. Os objetivos estratégicos dos mapas foram transformados em projetos contendo cronograma, indicadores, metas e responsáveis. Também evoluíram os aspectos relativos à sistematização de processos em unidades organizacionais corporativas.

No âmbito do PMG, nas Unidades de Saneamento, se consolida o processo de qualificação com base no Modelo da Excelência da Gestão - MEG, da Fundação Nacional da Qualidade – FNQ. Para isso, a CORSAN adotou as diretrizes do Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade - PGQP e do Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento - PNQS. Em 2008, foi atingida a marca de 62 Unidades de Saneamento, além do Sistema Integrado de Tratamento de Efluentes – SITEL, adesas ao PMG CORSAN. A relevância dos trabalhos desenvolvidos para a melhoria dos processos gerenciais e dos resultados organizacionais demonstrados na evolução das Unidades da CORSAN, submetidas às avaliações externas, demonstram a importância das ações que foram realizadas até o presente momento. Nesse sentido, como forma de exemplificar esses resultados, nota-se o incremento da população atendida por Unidades de Saneamento reconhecidas por sistemas de avaliação externa do Modelo de Excelência da Gestão, na qual a CORSAN passou de 32% em 2007 para 36,9% da população em 2008. Segue o resumo desses reconhecimentos conquistados em 2008:

- Medalha de Bronze - PQRS/2008 Nível I - Unidades de Saneamento de Carazinho, Getúlio Vargas, Ibirubá, Ijuí, Lajeado, Lagoa Vermelha, Não-Me-Toque, São Francisco de Paula, Palmitinho, Balneário Pinhal, Capão da Canoa, Cidreira, Palmares do Sul, Santo Antônio da Patrulha, Terra de Areia, Torres, Arroio do Sal, Imbé, Osório, Tramandaí e Xangri-Lá;
- Troféu Bronze - PQRS/2008 Nível II - Unidades de Saneamento de Bento Gonçalves, Canela, Canoas, Erechim, Ivoti e Viamão;
- Troféu Prata – PQRS/2008 Nível II – Unidades de Saneamento de Restinga Seca, São Lourenço do Sul e SITEL/CETEL;



- Distinção PNQS/2008 Nível I – Unidades de Saneamento de Não-Me-Toque, Restinga Seca, São Lourenço do Sul e Taquara;
- Troféu Bronze PNQS/2008 Nível I – Unidade de Saneamento de Erechim;
- Troféu Prata PNQS/2008 Nível II – Unidade de Saneamento de Vacaria.

3.2 OUTRAS AÇÕES INSTITUCIONAIS

A CORSAN, como resultado do trabalho desenvolvido em conjunto com a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul – FAMURS, a Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul - AGERGS e o Ministério Público Estadual, vem de forma exitosa renovando os contratos de prestação de serviços com os municípios gaúchos, denominados Contratos de Programa, implementado, com o apoio do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, a gestão associada dos serviços de saneamento básico.

Essa nova figura jurídica, denominada Contrato de Programa, vem atender às exigências legais e garantir a consolidação da relação entre o Município e a Companhia, além de padronizar procedimentos, incorporar indicadores de desempenho e incluir a designação de entidade de regulação e fiscalização, conforme exige a lei do saneamento aprovada em janeiro de 2007.

Até dezembro de 2008 foram assinados 74 contratos envolvendo a prestação de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Outro importante resultado dessa parceria é a revisão do Regulamento de Serviços de Água e Esgoto, documento que disciplina a prestação de serviços pela CORSAN aos usuários nos municípios onde a AGERGS exerce atividade regulatória.

Dentre os municípios que já aderiram ao novo modelo contratual para prestação dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário através do novo regulamento, encontram-se: Imbé, Cotiporã, Santa Margarida do Sul, Caçapava do Sul, Santo Cristo, Independência, Dois Irmãos, Capão da Canoa, Estância Velha, Osório, Santo Antônio da Patrulha, Porto Xavier, Taquara, Cerro Largo, Manoel Viana, Encantado, Xangri-lá, Carlos Barbosa, Paraí, Horizontina, Nova Palma, Ilópolis, Guaporé, Rolante, Cerrito, Espumoso, Esmeralda, Chuí, Esteio, Canoas, Agudo, Três Cachoeiras, Dona Francisca, Tavares, São Nicolau, Constantina, Lajeado, Viadutos, Nova Petrópolis, Guaíba, Farroupilha, Triunfo, Arroio Grande, Santa Bárbara do Sul, Ibirubá, São José do Herval, Guarani das Missões, Palmeira das Missões, Pejuçara, Colorado, Pedras Altas, Dilermando de Aguiar, Pedro Osório, Nova Prata, São Pedro do Sul, Riozinho, Júlio de Castilhos, Alvorada, Portão, Salto do Jacuí, Bossoroca, São Sepé, Tupanciretã, Gaurama, Seberi, Caiçara, David Canabarro, Vista Alegre, Campo Novo, Fortaleza dos Valos, Frederico Westphalen, Soledade, Nonoai e Charqueadas.

A CORSAN atua, também, em ações de caráter social impulsionadas pelo Governo do Estado nas instâncias do Processo de Consulta Popular, envolvendo a destinação dos



recursos do orçamento público. Como parte de sua política de responsabilidade social corporativa, a Empresa apoiou campanhas e eventos de interesse público e incentivou a participação de seu quadro funcional em programas e projetos voltados às demandas comunitárias.

3.3 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

No âmbito da Diretoria da Presidência foi criado o Departamento de Responsabilidade Socioambiental, que tem por objetivo promover e estimular ações que identifiquem a CORSAN como empresa cidadã, social e ambientalmente responsável. Nesse sentido, no ano de 2008 foram desenvolvidos vários projetos e/ou atividades, juntamente com os facilitadores ambientais e a Assessoria de Comunicação Social da Companhia, atingindo um público aproximado de 1 milhão de gaúchos, em diversos municípios atendidos, destacando-se:

- Circuito das Águas – visita orientada à Captação, Estação de Tratamento de Água – ETA e Estação de Tratamento de Esgoto – ETE;
- Conhecendo as Águas do meu Município – visita orientada às nascentes, mata ciliar e recursos hídricos;
- Estação das Águas – brincadeiras e palestras de educação ambiental;
- Participação em eventos municipais como Feira do Livro, Feiras (diversas), Dia da Saúde, Dia da Cidadania, Dia da Solidariedade, Dia do Trabalhador, Aniversário do Município, Rua da Cidadania, Semana Solidária, Semana do Meio Ambiente, Dia Mundial da Água, Semana Interamericana e Semana Estadual da Água;
- Seminários e palestras – escolas, associações, prefeituras e secretarias;
- Projeto Navegação Ecológica – em parceria com o Instituto Martim Pescador;
- Projeto Saneamento Básico – preparo das pessoas para morar nas novas casas – Projeto Piloto Canoas;
- Projeto Pedalando pela Vida – passeio ciclístico;
- Cavalgada ecológica;
- Caminhada ecológica;
- Campanha do agasalho – ação social;
- Participação como co-executores do Projeto Juventude e Meio Ambiente - Rede Parceria Social, da Secretaria Estadual de Justiça e Desenvolvimento Social, o qual em parceria com o Instituto Nestor de Paula beneficiou 11 projetos de cunho ambiental, em 11 localidades que atuamos;
- Desenvolvimento de atividades de sensibilização e de mobilização social e de comunicação junto às comunidades beneficiadas com obras de infraestrutura em saneamento básico no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC.



4. CAPTAÇÃO DE RECURSOS E INVESTIMENTOS REALIZADOS

4.1 CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Em 2008, capitaneados pelo Governo do Estado, foi dado o andamento nos processos de financiamento junto ao Governo Federal, através do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, onde a CORSAN firmou, no mês de abril, contratos de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES, no valor de R\$ 184,1 milhões, excluída a contrapartida a cargo da CORSAN no valor de R\$ 28,4 milhões, destinados à ampliação de Sistema de Abastecimento de Água – SAA, beneficiando as localidades de Alvorada, Campo Bom/Sapiranga, Canoas/Esteio/Sapucaia do Sul, Canoas, Charqueadas, Gravataí, Guaíba, Passo Fundo, Portão, Rio Grande, Santa Maria, Santo Antônio da Patrulha, Sapucaia do Sul e Três Coroas. E com o Sistema de Esgotamento Sanitário - SES, beneficiando as localidades de Guaíba e Passo Fundo.

Outro programa que foi iniciado e estamos aguardando para a assinatura dos contratos, diz respeito ao Programa de Saneamento para Todos 2008, do Ministério das Cidades, no valor de R\$ 49,5 milhões, excluída a contrapartida a cargo da CORSAN no valor de R\$ 4,9 milhões. Esses recursos se destinam à ampliação do sistema de produção de água nas localidades de Alegrete, Canguçu e Santa Rosa e para a ampliação do sistema de esgotamento sanitário no município de Cachoeira do Sul.

Ainda dentro das tratativas referentes ao PAC, com recursos do Orçamento Geral da União – OGU, a CORSAN encaminhou os planos de trabalho para empreendimentos de elaboração de estudo de concepção e projeto executivo, no valor global de R\$ 7,7 milhões, sendo R\$ 1,6 milhão contrapartida da CORSAN. Esses recursos serão destinados à implantação e ampliação de Sistema de Esgotamento Sanitário - SES, beneficiando as localidades de Campo Bom, Canela, Canoas, Gramado, Gravataí, Portão, Riozinho, São Francisco de Paula, Sapiranga, Taquara, Três Coroas, Cachoeirinha, Estância Velha, Igrejinha, Nova Santa Rita e Parobé.

Por fim, a CORSAN encaminhou ao Ministério das Cidades, em nome do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, os estudos de viabilidade socioeconômica com vista à obtenção de recursos do Fundo para Convergência Estrutural e Fortalecimento Institucional do Mercosul – FOCEM, para a implantação das obras do sistema de esgotamento sanitário da cidade de São Borja no valor global de R\$ 17,7 milhões onde R\$ 3,7 milhões correspondem à contrapartida da CORSAN. *fm* *RF* *RF*



4.2 INVESTIMENTOS REALIZADOS

Os valores destinados a obras e outros investimentos, distribuídos por fonte de financiamento, podem ser visualizados no quadro a seguir:

Programa	Investimento (R\$ milhões)	Percentual (%)
Recursos Próprios	88,2	81,4
Caixa Econômica Federal - CEF	19,4	17,9
Outros	0,7	0,7
Total	108,3	100,0

Dos investimentos em obras realizados em 2008, cabe destacar a conclusão da nova Estação de Tratamento de Água da cidade de Canoas, ampliação do sistema adutor de água bruta da cidade de Santa Maria e implantação da adutora de água tratada de interligação dos reservatórios R-15 e R-22 na cidade de Sapucaia do Sul.

5. AMPLIAÇÕES NOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

A CORSAN presta serviços de abastecimento de água para 2.204.958 economias, e de coleta e tratamento de esgotos para 231.263 economias do Estado do Rio Grande do Sul. Para adequar-se às demandas de saneamento, a Companhia realizou investimentos com recursos próprios tendo a plena convicção de que os benefícios relativos à saúde pública e ao meio ambiente justificam todos os esforços.

Em 2008, os Sistemas de Esgotamento Sanitários tiveram um acréscimo de 5.106 metros na extensão das redes coletoras e a capacidade de tratamento das Estações de Tratamento de Esgoto foi ampliada em 110 litros por segundo.

Nos Sistemas de Abastecimento de Água, as redes de distribuição de água tratada foram ampliadas em 118.081 metros e substituídas 23.532 metros. O volume de reservação foi ampliado em 2.010.000 litros, a capacidade de bombeamento de água tratada foi ampliada em 115 litros por segundo e foram implantados 3.562 metros de adutoras de água bruta. Foram ampliados 5.106 metros e substituídos 210 metros de redes de esgoto gerando um incremento de 110 litros por segundo no tratamento de esgotos.

A CORSAN e o Programa de Açudes e Poços – PAP, vinculado a Secretaria de Habitação, Saneamento e Desenvolvimento Urbano – SEHADUR, perfuraram 127 poços tubulares profundos em diversas localidades do Estado do RS.

Para reduzir o impacto ambiental causado pela execução das obras, foram plantadas 80.000 mudas de árvores na área adjacente à barragem de captação de água na cidade de Santa Cruz do Sul e outras 40.000 na área da barragem de Passo Fundo.



6. AÇÕES OPERACIONAIS

Em busca de maior eficiência e eficácia na operação dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário e industrial, foram desenvolvidas durante o ano de 2008 as seguintes ações:

6.1 MELHORIAS NO TRATAMENTO DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Todos os municípios onde a CORSAN atua, receberam relatórios mensais e semestrais sobre a qualidade da água tratada e disponibilizada, conforme orientação do Ministério da Saúde, por meio do Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano – SISÁGUA.

O Laboratório Central manteve o certificado junto ao INMETRO através da Auditoria de Manutenção Anual do processo de acreditação da ABNT ISO/IEC 17.025:2005.0.

6.2 SISTEMA DE TRATAMENTO DOS RESÍDUOS E ESGOTAMENTO INDUSTRIAL, RESÍDUOS SÓLIDOS E ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO COMPLEXO DO PÓLO PETROQUÍMICO E COMPLEXO DA GM

Através do Sistema Integrado de Tratamento de Efluentes Líquidos - SITEL; do Sistema Centralizado de Controle de Resíduos Sólidos - SICECORS e da Estação de Tratamento de Água do SITEL (ETA - PÓLO), situados no Pólo Petroquímico do Sul, em Triunfo e também da Central de Tratamento de Efluentes Líquidos - CETEL, localizada no Complexo Automotivo da General Motors do Brasil, em Gravataí; a CORSAN desenvolveu e aplicou normas de controle e padronização dos procedimentos no tratamento e gerenciamento dos resíduos líquidos e sólidos desses dois complexos industriais, tudo isso integrado a rede de proteção ao meio ambiente.

No SITEL e SICECORS, está em andamento a atualização de tecnologias e a melhoria dos sistemas de operação, entre elas, o lançamento de licitação para aquisição e implantação de um Sistema Supervisório de Operação totalmente digital. Isso irá compor o projeto de atualização tecnológica dos sistemas de tratamento.

Também, as reformas em andamento nos laboratórios, assim como as aquisições de novos equipamentos, foram ultimadas.

Na CETEL, em 2008, prosseguiu o projeto de adequação do tratamento biológico dos efluentes líquidos, do complexo industrial da GM.

6.3 DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL

Procedeu-se o incremento do serviço de manutenção dos equipamentos eletromecânicos e de automação, com o mapeamento dos processos e aperfeiçoamento dos procedimentos de execução e organização dos trabalhos e controle informatizado da manutenção, através do



Sistema de Manutenção Eletromecânica - SME. Foi introduzido o módulo de Nota Fiscal Eletrônica - NF-e, onde a CORSAN é pioneira entre as empresas públicas do Estado a adotar essa nova tecnologia que dará maior agilidade e confiabilidade ao cadastro e a movimentação dos equipamentos. No seminário de *benchmarking* da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária – ABES foi apresentado “case” como inovação entre as empresas de saneamento do país.

Na gestão de serviços de apoio operacional, reestruturaram-se regionalmente 12 contratos contemplando toda a estrutura com serviços de repavimentação, retroescavadeira, caminhão caçamba basculante, entre outros.

Também estão sendo implementados os serviços de substituição de redes de água, reforma e manutenção de próprios para toda a empresa, através de contratos regionais.

Dentro do Programa de Melhoria de Gestão, intensificou-se o controle de consumo de energia elétrica e a adequação dos contratos de fornecimento com as concessionárias e a aquisição de modernos instrumentos de medição e registro de variáveis elétricas.

6.4 DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

Em 2008, foram projetados o aumento e a melhoria dos serviços prestados pela Superintendência de Tecnologia - SUTEC. Parte desses projetos foram concluídos ainda em 2008, como a aquisição de computadores, *notebooks* e estações de trabalho para áreas de engenharia, com *software* específico para a área.

O contrato com a Central de Serviços, que antes atendia apenas a estrutura física da Sede da Companhia, foi ampliado para todas as Unidades da CORSAN, visando uma resposta mais rápida e eficiente às demandas de TI.

6.5 DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA E GESTÃO OPERACIONAL

A Superintendência de Tecnologia e Gestão Operacional teve como objetivo, no exercício de 2008, a gestão baseada em projetos estratégicos e de melhoria que contemplam, prioritariamente, os requisitos dos clientes estabelecidos, principalmente, nos Contratos de Programa, além do cumprimento das determinações e acordos firmados entre a CORSAN e instituições públicas como o Ministério Público, com uma visão corporativa e institucional. Nesse contexto, é fundamental ressaltar que todas as ações e projetos focalizaram os processos críticos da Companhia, essencialmente representados pelos macros processos SAA e SES, além claro, da comercialização dos produtos gerados.



7. AÇÕES ADMINISTRATIVAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

7.1 POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

A CORSAN em 2008, contou com um quadro de 4.397 empregados, atuou para assegurar uma política de recursos humanos onde estimulou o autodesenvolvimento através de incentivos, principalmente, com auxílio financeiro para pagamento de cursos universitários, seja através das cláusulas dos Acordos Coletivos de Trabalho consolidados com vários sindicatos, seja através da Escola de Gestão da CORSAN. A política de benefícios adotada pela Companhia contemplou a concessão de vale alimentação e rancho, plano de assistência médica extensivos aos dependentes, auxílio creche/babá e previdência privada. A Empresa consolidou sua política de remuneração compondo a base de pagamento de seus empregados com o Programa de Participação nos Resultados - PPR, baseado em indicadores que estimulam a produtividade quantificada pela superação das metas fixadas. Contou também, com uma política de remuneração fixa estipulada através de um plano de cargos e salários.

7.1.1 CONCURSO PÚBLICO

Visando dotar a empresa de profissionais qualificados e em quantidade suficiente para fazer frente às demandas da população gaúcha, a CORSAN foi autorizada pelo Governo do Estado a contratar 618 novos empregados nas mais variadas profissões e unidades organizacionais, seja da Capital, seja do interior do Estado. No ano de 2008, foram contratados 317 novos empregados, sendo que as demais vagas estarão sendo preenchidas em 2009.

7.1.2 CONTROLE DE FREQUÊNCIA

No ano de 2008, foi concluída a instalação dos coletores de frequência, através de um controle de biometria que é essencialmente confiável. Foram atendidos todos os departamentos das Regiões e as 30 maiores Unidades de Saneamento, numa média de 1.725 empregados. A implantação proporcionou um sistema único, que trata a frequência dos empregados integrada com seu cadastro e com a folha de pagamento.

7.2 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

O programa de capacitação e aperfeiçoamento de pessoal nas áreas de desenvolvimento e melhoria dos processos de trabalho, proporcionaram 4.411 oportunidades de treinamento, em 266 eventos, totalizando 3.907 horas de treinamento.

A Escola de Gestão oportunizou a participação em eventos e cursos de desenvolvimento de pessoal a uma parcela de profissionais que ocupam e/ou estão sendo preparados para ocuparem posições estratégicas na Empresa. As áreas de atuação da escola foram: Gestão de Pessoas, *Business Law*, Gestão Financeira e Controladoria, Direito do Estado, Saúde do Trabalhador, Gestão Ambiental, Gestão Pública, Gestão Empresarial e Gerenciamento em Resíduos Sólidos.



A CORSAN preservou sua política de fomentar a inclusão no mercado de trabalho de jovens aprendizes, através da parceria com o SENAI e Delegacia Regional do Trabalho, implantando o Curso de Instalador Hidráulico nas localidades de Passo Fundo e Santo Ângelo, dando início a segunda turma do programa em Santa Maria. O programa contemplou 60 jovens em zona de risco e com renda familiar de até 3 (três) salários. O objetivo do programa visa proporcionar a uma fatia da população brasileira, a formação de profissionais, qualificando-os e tornando-os aptos para ocupar os empregos indiretos gerados pelo setor de saneamento no Estado.

7.3 PROGRAMA DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR

As ações decorrentes das atividades de Segurança e Medicina do Trabalho visaram o direcionamento de uma política de Recursos Humanos, onde foram implementadas ações que contribuam para a segurança e medicina dos trabalhadores da CORSAN. Nesse sentido, foram implementados planos de ação em atendimento ao planejamento estratégico da Empresa, onde podemos citar: planejamento e elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA, que visa uma nova diretriz da Empresa, orientadora do processo de saúde e segurança do trabalho, de forma integrada ao processo produtivo e às metas gerenciais. Análise de Risco: estudo que visa avaliar os prejuízos que um desastre ambiental pode provocar no meio ambiente e no caso da Empresa, os reflexos envolvendo as comunidades próximas das ETAs e ETES; desenvolvimento e implantação do módulo Segurança e Medicina do Trabalho – SMT, para atender às necessidades de informações automatizadas das áreas de segurança e medicina do trabalho; Sistema de Gestão Integrado – SGI com o objetivo de estabelecer um conjunto de elementos, interagindo com a força de trabalho, por meio de diretrizes e padrões, para promover a melhoria da qualidade dos serviços e aumentar a postura preventiva com relação às questões de segurança, meio ambiente e saúde. O programa busca para o ano de 2009, a certificação das normas OHSAS 18001 e ISO 14001, começando pelas cidades do litoral norte e na Sede. Para tanto, conta com a consultoria do Centro Nacional de Tecnologias Limpas – CNTL para a implementação do Sistema de Gestão Integrado.

7.4 GESTÃO DE SUPRIMENTOS

Em adequação à Resolução 004/2008-GP referente à Reestruturação Organizacional da Empresa, à Resolução 017/2007-GP e Ordem de Serviço 001/2008-DFRI que estabelecem regras para compra de materiais e serviços, foi criada em 08 de maio de 2008 a Superintendência de Suprimentos – SUSUP, vinculada à Diretoria Administrativa, Financeira e de Relações com Investidores – DAFRI, tendo como atribuições centralizar, contratar e executar a gestão de suprimentos da CORSAN, de forma ágil e inovadora, operacionalizando processos licitatórios – sempre que possível com o uso do Pregão Eletrônico - contratações, compras, armazenamento e distribuição, em níveis econômicos satisfatórios, reduzindo custos e elevando os padrões técnicos, atendendo expectativas e necessidades dos clientes e da Empresa.



Com a centralização das contratações houve uma otimização e economia de escala nas compras e serviços da CORSAN, em busca de maior eficiência e eficácia na execução dos processos da SUSUP e em consonância com as ações que visam a melhoria dos processos de gestão da Companhia. Foram desenvolvidas durante o ano de 2008, ações de mapeamento dos processos, com a utilização de ferramentas ISO 9001:2000, a fim de melhor definir suas atribuições e processos, em busca de uma futura certificação.

7.5 IMPLANTAÇÃO DOS PAGAMENTOS ELETRÔNICOS

Implantação dos pagamentos via arquivo eletrônico (BRR) com o BANRISUL, criando nova rotina de procedimentos internos para a Companhia.

Devido a necessidade de controle por parte da CORSAN, dos ingressos de recursos financiados referentes aos contratos celebrados com os agentes financeiros, estruturou-se a Superintendência Financeira de forma a atender essas demandas.

7.6 CERTIFICAÇÃO ISO 9001:2000

A Superintendência de Contabilidade - SUCONT manteve a certificação NBR ISO 9001:2000 sob número FS 513963, abrangendo o escopo "Contabilização e Elaboração das Demonstrações Contábeis da CORSAN". O reconhecimento pela *BSI - Management Systems* chancelou o esforço da Superintendência assegurando a conformidade dos produtos e dos serviços, a satisfação dos seus clientes e a melhoria contínua dos processos.

8. AÇÕES COMERCIAIS

A Diretoria Comercial, na estrutura organizacional da CORSAN, visa à consolidação e estreitamento de ações junto à carteira de clientes de mais de 7 milhões de gaúchos, distribuídos em aproximadamente 2.200.000 economias segmentadas por categorias distintas.

A consolidação destas relações institucionais com os clientes, bem como, o avanço contínuo das expectativas destes, em contraponto à necessidade de manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da CORSAN, traduz-se no foco de ação desta Diretoria, através da aplicação de programas, planos e práticas de gestão inovadoras.

Esses objetivos para serem alcançados levam à necessidade de: planos de controle da inadimplência; redução da evasão de clientes para fontes alternativas de abastecimento; revisão do Regulamento de Serviços de Água e/ou Esgoto; implementação do Projeto de Computação Móvel; implementação do Programa de Readequação do Subsídio Residencial Social para Famílias de Baixa Renda; continuidade do Programa de Otimização da Medição e atualização dos Indicadores de Eficiência Comercial.

Sobre os programas discorremos:



8.1 PROGRAMA DE OTIMIZAÇÃO DA MEDIÇÃO

Na área de micromedicação, foram investidos R\$ 13 milhões em hidrômetros, destinados aos sub-programas abaixo:

8.1.1 SUBSTITUIÇÃO DE HIDRÔMETROS PARADOS E QUEBRADOS

Foram substituídos 38.000 hidrômetros, no período.

8.1.2 RENOVAÇÃO DO PARQUE DE HIDRÔMETROS

O sub-programa de Renovação do Parque de Hidrômetros tem por objetivo principal a redução da idade média do parque de medidores CORSAN, a qual até 2006 apresentava-se na faixa de 9 anos. Dentro dos critérios adotados foram implementadas ações de cunho operacional reduzindo a idade média do parque para 6 anos, num contexto de planejamento estratégico de redução para 5 anos até 2009. Para tanto foram substituídos no ano de 2008 em torno de 96.000 medidores antigos.

8.2 INCREMENTO DA MICROMEDIÇÃO

No ano de 2008 superou-se a meta pretendida de 84% de micromedicação, atingindo-se o índice médio na Companhia de 87,58%, através da instalação de 143.000 medidores em ligações ainda não medidas.

8.3 REDUÇÃO DA EVASÃO DE CLIENTES PARA FONTES ALTERNATIVAS DE ABASTECIMENTO

8.3.1 POÇOS

Em ações conjuntas com o Ministério Público e Vigilância Sanitária Municipal foram desenvolvidas ações de diminuição da proliferação de fontes alternativas indevidas, em cumprimento à legislação Federal e Estadual vigentes. As ações foram concentradas na revisão do cadastro das fontes alternativas em diversas cidades.

8.3.2 TELEMETRIA

Em 2008, foi adquirida Solução Completa de Telemetria a ser instalada no primeiro semestre de 2009 nos 2.264 maiores usuários da CORSAN, os quais poderão acessar via internet seus consumos diários. Tal programa visa melhorar a eficiência da medição e proporcionar uma maior transparência na relação comercial.



8.4 REGULAMENTO DE SERVIÇOS DE ÁGUA E/OU ESGOTO

Durante o ano de 2008 foi dada continuidade ao processo de atualização do Regulamento de Serviços de Água e Esgoto - RSAE em conjunto com a AGERGS, em função da Lei Federal 11.445, de 05 de Janeiro de 2007.

8.5 PROJETO DE COMPUTAÇÃO MÓVEL CORSAN - CMC

Em 2008 foi iniciada a implantação do Sistema Móvel de Faturamento – SMF que objetiva a agilização nos processos de leitura, faturamento, emissão, entrega da fatura e processamento das informações de campo, por processo on-line, utilizando-se das tecnologias de telefonia móvel GPRS/EDGE.

Por esse sistema, integrante do Projeto de Computação Móvel da CORSAN, são emitidas mensalmente 1 milhão de faturas. Para tanto, foram adquiridos 500 conjuntos de coletores de dados do tipo EDA com impressoras especiais.

8.6 CONTROLE DA INADIMPLÊNCIA

O controle da inadimplência ocorreu através de ações preventivas, tais como revisão de critérios, objetivando gerar liquidez nas cobranças do contas a receber, com atenção especial aos débitos públicos oriundos da Administração Indireta Estadual e Federal, e recuperação de créditos particulares por via extra-judicial.

8.7 PROGRAMA DE READEQUAÇÃO DO SUBSÍDIO RESIDENCIAL SOCIAL PARA FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA

Em 2008, teve continuidade o Programa de Readequação do Subsídio Residencial Social para Famílias de Baixa Renda, iniciado em 2003.

A CORSAN, dentro de sua política tarifária, possui as categorias residenciais denominadas “RA” e “RA1”. Ambas as categorias possuem subsídio tarifário na forma de um desconto de 60% aplicado sobre os valores faturados na categoria residencial “B”.

O artigo 51 do Regulamento dos Serviços de Água e Esgotos - RSAE, letra “c”, estabelece que serão sociais as “Economias integrantes de imóveis ocupados exclusivamente para fins de moradia, por pessoas de baixa renda e que comprovem sua condição por estarem inclusos em Programas de Transferência de Renda, Federal, Estadual ou Municipal e ter imóvel com no máximo 6 pontos de água e não mais de que 60 m² de área total construída”.

O objetivo do Programa de Readequação do Subsídio Residencial Social para Famílias de Baixa Renda visa, primordialmente, corrigir distorções e levar o subsídio àquelas famílias que efetivamente fazem jus ao mesmo.



Anualmente as famílias passaram a ser notificadas quanto à necessidade de comprovação dos critérios para manutenção do benefício através de Avisos Registrados - AR, através da Empresa de Correios e Telégrafos - ECT. As referidas notificações são digitalizadas e ficam disponíveis para acesso através do Sistema Comercial Integrado da CORSAN e, também, no site da ECT.

A CORSAN, atualmente, através do Programa de Readequação do Subsídio Residencial Social para Famílias de Baixa Renda, beneficia usuários com baixa renda num total de 230.698 economias de água e/ou esgoto.

8.8 INDICADORES DE EFICIÊNCIA COMERCIAL

Com a finalidade de medir as ações comerciais realizadas em cada uma das Unidades de Saneamento, foram atualizados os indicadores de eficiência comercial, como ferramenta de gestão que embasa e facilita o processo de tomada de decisão.

9. CONJUNTURA DO PROCESSO COMPETITIVO

Os serviços de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgotos sanitários e industriais são caracterizados como monopólios naturais. Entretanto, mesmo operando nessa estrutura de mercado, a CORSAN mantém constante preocupação com a qualidade dos serviços prestados à comunidade, pois do desempenho da Empresa depende a renovação do contrato de concessão.

A CORSAN mantém contratos de delegação de prestação de serviços com 349 localidades para os serviços de abastecimento de água e com 48 localidades para os serviços de esgotamento sanitário.

Através desses contratos, a CORSAN vem atender às exigências legais e garantir a consolidação das relações entre o poder concedente e a concessionária, além de padronizar procedimentos, incorporar indicadores de desempenho e incluir a designação de entidade de regulação e fiscalização. Todas essas adaptações são para atender as demandas da atual conjuntura em que o setor de saneamento se encontra, concorrendo com os novos entrantes e dispondo das melhores ferramentas nos serviços de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto.

Os organismos (autarquias e companhias) municipais são responsáveis pela prestação dos serviços nos municípios de Bagé (DAEB), Caxias do Sul (SAMAE), Novo Hamburgo (COMUSA), Pelotas (SAMEP), Porto Alegre (DMAE), Santana do Livramento (DAE) e São Leopoldo (SEMAE).

As prefeituras e outros operadores independentes atuam em sistemas de abastecimento de água de 169 municípios. Em realidade, esses serviços são prestados por associações.



cooperativas e outras iniciativas, criadas muitas vezes a partir de programas de saneamento rural, apresentando na maioria dos casos condições precárias de operação e gerenciamento.

De todos os operadores dos serviços de saneamento, sem dúvida nenhuma, a CORSAN é a empresa que apresenta maior importância no contexto estadual, uma vez que opera a maior parte dos sistemas e possui variados níveis de complexidade em termos de operação. De outro lado, diferentemente das demais companhias estaduais de saneamento do Brasil, a CORSAN não mantém contrato de concessão com a Capital do Estado, fato que impõe padrão de operação e comercialização singular pela inexistência de economias de escalas decorrentes da aglomeração metropolitana.

10. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Companhia junto aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa, se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou ainda advogar para o seu cliente. Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, a Administração informa que a sua auditoria – HLB AUDILINK & CIA. AUDITORES, durante o exercício de 2008, não prestou outros serviços além dos de auditoria externa.

11. RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

O desempenho econômico-financeiro da CORSAN, nos últimos cinco anos, pode ser avaliado na figura abaixo, na qual apresentou um crescimento no Resultado do Exercício de 397%, passando de R\$ 53,4 milhões em 2007 para 211,9 milhões em 2008.

No período de 2008, o Lucro Bruto da Empresa atingiu R\$ 504 milhões, com crescimento de 20,3% se comparados aos 418,9 milhões do exercício anterior.

O valor contábil do Patrimônio Líquido pertencente aos Acionistas em 2007 era de R\$ 562,2 milhões e em 2008 de R\$ 738,2 milhões. Sua rentabilidade em 2008 alcançou o percentual histórico de 37,7%.

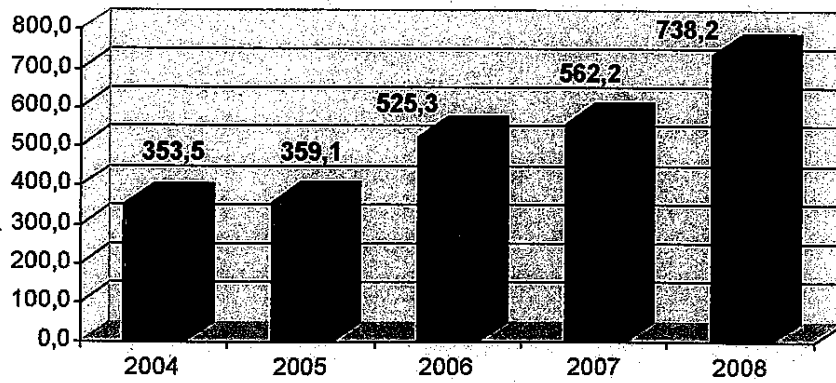
Vale ressaltar que a Companhia obteve resultado positivo pelo sexto ano consecutivo.



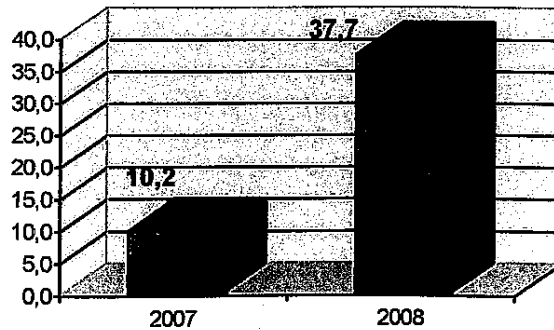
Lucro Bruto x Resultado do Exercício (R\$ milhões)



Patrimônio Líquido (R\$ milhões)



Rentabilidade do Patrimônio Líquido
Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido inicial (%)



[Handwritten signatures and initials]



12. AGRADECIMENTOS

A Administração da Companhia Riograndense de Saneamento agradece aos Acionistas, ao Governo do Estado, à Secretaria de Habitação, Saneamento e Desenvolvimento Urbano – SEHADUR, aos Usuários dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, aos Fornecedores e Instituições Financeiras pela cooperação e confiança depositados e, especialmente, aos Empregados pela dedicação e esforço empreendidos, com a confiança do Conselho de Administração e o zelo dos membros do Conselho Fiscal por seu apoio, graças aos quais conseguimos obter os resultados apresentados neste relatório.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2008.

A Administração



COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO

CAPITAL AUTORIZADO R\$ 657.351
 CAPITAL SUBSCRITO R\$ 503.842
 CAPITAL REALIZADO R\$ 503.842

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Valores expressos em milhares de Reais)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
CIRCULANTE	401.409	258.853	402.808	260.141
Disponibilidades	147.858	44.164	148.133	44.759
Contas a Receber de Usuários, líquidas (Nota 5)	189.138	172.545	189.138	172.545
Estoques (Nota 6)	41.833	21.896	42.816	22.474
Valores a Compensar (Nota 7)	2.180	5.938	2.228	5.998
Créditos com Prefeituras Municipais	914	1.248	914	1.248
Créditos Fiscais Diferidos (Nota 8)	13.566	8.003	13.566	8.003
Outros Créditos (Nota 9)	5.920	5.059	6.013	5.114
NÃO CIRCULANTE	1.430.587	1.396.623	1.429.205	1.395.504
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	87.555	65.201	87.611	65.279
Depósitos Judiciais	7.025	4.801	7.063	4.857
Créditos com Prefeituras Municipais	3.020	3.633	3.020	3.633
Rendimentos SIAC	13.516	1.133	13.516	1.133
Créditos Fiscais Diferidos (Nota 8)	44.850	41.096	44.850	41.096
Reclamações e Rescisões Contratuais (Nota 10)	15.783	11.944	15.783	11.944
Outros créditos (Nota 9)	3.361	2.594	3.379	2.616
INVESTIMENTOS	3.004	2.883	814	858
Participação em Empresa Controlada (Nota 11)	2.246	2.125	-	-
Outros Investimentos	758	758	814	858
IMOBILIZADO	1.340.028	1.328.539	1.340.780	1.329.367
Imobilizado Técnico (Nota 12)	1.175.519	1.182.431	1.176.271	1.183.259
Obras em Andamento (Nota 12)	164.509	146.108	164.509	146.108
TOTAL	1.831.996	1.655.476	1.832.013	1.655.645

Handwritten signatures and initials are present below the table, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

RUA CALDAS JUNIOR, 120 - 18º ANDAR - EDIFÍCIO BANRISUL - PORTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL - WWW.CORSAN.COM.BR



COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Valores expressos em milhares de Reais)

PASSIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2008	2007 Reclassificado	2008	2007 Reclassificado
CIRCULANTE	361.522	303.415	361.263	303.346
Empréstimos e Financiamentos (Nota 14)	68.196	60.813	68.196	60.813
Fornecedores (Nota 15)	79.556	71.514	78.877	71.121
Impostos e Contribuições	22.730	22.842	22.976	22.995
Impostos e Contribuições - Parcelamentos (Nota 16)	28.810	34.077	28.810	34.096
Dívidas com Fundação CORSAN (Nota 21 (e))	34.233	31.418	34.233	31.418
Consignações	2.269	2.725	2.269	2.725
Provisões Tributárias, Trabalhistas e Outras	2.036	243	2.070	244
Provisão para Tributos Diferidos (Nota 17)	6.657	7.482	6.657	7.482
Férias e Encargos a Pagar	28.551	26.198	28.638	26.284
Participação nos Resultados	18.527	6.637	18.527	6.637
Juros sobre o Capital Próprio (Nota 20 (b))	54.406	36.593	54.406	36.593
Dividendos Propostos	12.285	-	12.285	-
Outros Débitos	3.266	2.873	3.319	2.938
NÃO CIRCULANTE	732.301	789.846	732.457	789.925
Empréstimos e Financiamentos (Nota 14)	363.431	368.798	363.431	368.798
Fornecedores (Nota 15)	16.619	12.674	16.619	12.674
Impostos e Contribuições - Parcelamentos (Nota 16)	16.941	42.280	16.941	42.280
Dívidas com Fundação CORSAN (Nota 21 (e))	158.877	166.502	158.877	166.502
Provisão para Tributos Diferidos (Nota 17)	31.205	37.342	31.205	37.342
Provisão para Contingências (Nota 18)	101.585	123.571	101.695	123.650
Provisão para Benefício Pós-Emprego (Nota 19)	43.643	38.679	43.643	38.679
Outros Débitos	-	-	46	-
PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS			120	159
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	738.173	562.215	738.173	562.215
CAPITAL SOCIAL (Nota 20 (a))	503.842	503.842	503.842	503.842
RESERVAS DE CAPITAL (Nota 20 (b))	17.148	17.148	17.148	17.148
Auxílios para Obras	9.262	9.262	9.262	9.262
Doações e Subvenções para Investimentos	7.886	7.886	7.886	7.886
RESERVA DE REAVALIAÇÃO (Nota 20 (c))	102.995	116.821	102.995	116.821
RESERVAS DE LUCROS (Nota 20 (e))	114.188	-	114.188	-
Reserva Legal	7.715	-	7.715	-
Reserva de Incentivos Fiscais	2	-	2	-
Reserva de Retenção de Lucros	106.471	-	106.471	-
PREJUÍZOS ACUMULADOS	-	(75.596)	-	(75.596)
TOTAL	1.831.996	1.655.476	1.832.013	1.655.645

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

RUA CALDAS JUNIOR, 120 - 18º ANDAR - EDIFÍCIO BANRISUL - PORTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL - WWW.CORSAN.COM.BR



COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Valores expressos em milhares de Reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
RECEITA OPERACIONAL	1.187.855	1.080.516	1.188.500	1.081.497
(-) Impostos, devoluções e abatimentos	(109.813)	(99.883)	(113.751)	(102.680)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.078.042	980.633	1.074.749	978.817
(-) Custo dos Serviços	(574.009)	(561.717)	(569.329)	(558.323)
LUCRO BRUTO	504.033	418.916	505.420	420.494
(-) Despesas Comerciais	(36.532)	(45.768)	(36.612)	(45.841)
(-) Despesas Administrativas	(113.567)	(208.039)	(114.701)	(209.205)
(-) Outras Receitas/Despesas Operacionais (Nota 22)	(9.707)	(15.675)	(9.869)	(15.955)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(77.098)	(45.594)	(77.049)	(45.566)
Receitas Financeiras (Nota 23)	45.245	45.701	45.299	45.734
(-) Despesas Financeiras (Nota 23)	(122.343)	(91.295)	(122.348)	(91.300)
LUCRO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	267.129	103.840	267.189	103.927
(-) Contribuição Social (Nota 24)	(18.631)	(19.057)	(18.651)	(19.082)
(-) Imposto de Renda (Nota 24)	(48.823)	(49.768)	(48.855)	(49.811)
Provisão para Contribuição Social Diferida	1.508	1.503	1.508	1.503
Provisão para Imposto de Renda Diferido	10.783	16.833	10.783	16.833
PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS	-	-	(8)	(19)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	211.966	53.351	211.966	53.351
LUCRO POR AÇÃO (EM R\$)	0,52	0,13		

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

RUA CALDAS JUNIOR, 120 - 18º ANDAR - EDIFÍCIO BANRISUL - PORTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL - WWW.CORSAN.COM.BR



COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 (Valores expressos em milhares de Reais)

	CONTROLADORA 2008	CONSOLIDADO 2008
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro Líquido do Exercício	211.966	211.966
Ajustes para reconciliação:		
Depreciação	96.345	96.462
Equivalência Patrimonial	(150)	-
Baixa de investimento	1	-
Baixa de imobilizado	465	513
Créditos fiscais diferidos	(5.205)	(5.205)
Provisão para devedores duvidosos	98	98
Provisão para Contingências	(24.536)	(24.505)
Provisão para benefício pós emprego	4.964	4.964
Provisão para tributos diferidos	(6.961)	(6.961)
Juros e variações monetárias de curto prazo	43.611	43.616
Juros e variações monetárias de longo prazo	60.078	60.078
Participação dos Acionistas Minoritários	-	8
Lucro Líquido ajustado	380.676	381.034
Variações no ativo:		
Aumento de Contas a receber de usuários	(16.691)	(16.691)
Aumento de Estoques	(19.937)	(20.342)
Redução de Valores a compensar	3.758	3.770
Redução de Créditos com prefeituras municipais	947	947
Aumento de Depósitos judiciais	(10.983)	(10.965)
Aumento de Rendimentos SIAC	(12.383)	(12.383)
Aumento de Reclamações e rescisões contratuais	(1)	(1)
Aumento de Outros créditos	(1.624)	(2.366)
Variações no passivo:		
Aumento de Fornecedores	4.941	5.343
Redução de Impostos e contribuições	(1.753)	(1.629)
Redução de Impostos e contribuições - parcelamentos	(35.485)	(35.504)
Redução de Dívidas com Fundação CORSAN	(32.609)	(32.609)
Redução de Consignações	(456)	(456)
Redução de Provisões tributárias, trabalhistas e outras	(4.844)	(4.844)
Aumento de Férias e encargos a pagar	2.353	2.354
Aumento de Participação nos resultados	18.527	18.527
Aumento de Outros débitos	394	394
Caixa líquido das atividades operacionais	274.830	274.579
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(108.299)	(108.340)
Dividendos propostos a receber da controlada	28	-
Caixa líquido das atividades de investimento	(108.271)	(108.340)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Empréstimos e financiamentos - Captação	25.323	25.323
Empréstimos e financiamentos - Pagamento	(79.806)	(79.806)
Juros sobre o capital próprio - Pagamento	(8.382)	(8.382)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(62.865)	(62.865)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	103.694	103.374
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	147.858	148.133
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	44.164	44.759
Variação de caixa e equivalentes de caixa	103.694	103.374

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis



COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 (Valores expressos em milhares de Reais)

	CONTROLADORA 2008	CONSOLIDADO 2008
1- Receitas	1.187.663	1.187.907
Vendas dos Serviços	1.187.855	1.188.500
Devoluções e Abatimentos	-	(421)
Provisão para Devedores Duvidosos - Reversão/Constituição	(98)	(98)
Outras Receitas	(94)	(74)
2- Insumos Adquiridos de Terceiros	288.221	283.308
Custo dos Serviços	221.068	215.713
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	67.153	67.595
3- Valor Adicionado Bruto (1-2)	899.442	904.599
4- Retenções	67.251	67.484
Depreciações e Provisões	67.251	67.484
5- Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4)	832.191	837.115
6- Valor Adicionado Recebido em Transferência	45.597	45.501
Receitas Financeiras	45.245	45.299
Equivalência Patrimonial	150	-
Doações e Subvenções	202	202
7- Valor Adicionado Total a Distribuir (5+6)	877.788	882.616
8- Distribuição do Valor Adicionado		
Pessoal e Encargos (exceto Previdência Social)	314.145	315.191
Salários	177.497	178.053
FGTS	13.494	13.547
Vale Transporte	1.403	1.411
Fundação CORSAN	27.553	27.553
PAT	24.483	24.597
IPE	12.922	13.073
Honorários da Diretoria e Conselhos	401	485
Participação nos resultados	25.400	25.400
Outros	30.992	31.072
Impostos, Taxas e Contribuições	222.850	226.619
Federal	217.272	218.761
Estadual	5.127	7.407
Municipal	451	451
Remuneração de Capitais de Terceiros	128.827	128.832
Despesas Financeiras	122.343	122.348
Aluguéis	6.484	6.484
Remuneração de Capitais Próprios	211.966	211.974
Juros sobre o Capital Próprio	27.835	27.835
Dividendos Propostos	12.285	12.285
Lucros Retidos	171.846	171.846
Participação dos Acionistas Minoritários	-	8
Total do Valor Adicionado Distribuído	877.788	882.616

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

RUA CALDAS JUNIOR, 120 - 18º ANDAR - EDIFÍCIO BANRISUL - PORTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL - WWW.CORSAN.COM.BR



CORSAN

COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
(Valores expressos em milhares de Reais)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL			RESERVA DE REAVALIÇÃO	RESERVAS DE LUCROS			LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
		AUXÍLIOS PARA OBRAS	DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS	RESERVA DE REAVALIÇÃO		RESERVA LEGAL	RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS	RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS		
Saldo em 31/12/06	503.842	8.677	7.599	131.571	-	-	-	(126.355)	525.284	
Recebimento de Auxílios e Doações	-	-	287	-	-	-	-	872	-	
Realização de Reservas	-	585	-	(14.700)	-	-	-	14.700	-	
Créditos Fiscais Diferidos	-	-	-	-	-	-	-	7.810	7.810	
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	(25.102)	(25.102)	
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	53.351	53.351	
Saldo em 31/12/07	503.842	9.262	7.886	116.821	-	-	-	(75.596)	562.215	
Realização de Reservas	-	-	-	(13.826)	-	-	-	13.826	-	
Créditos Fiscais Diferidos	-	-	-	-	-	-	-	4.112	4.112	
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	211.966	211.966	
Destinações Propostas à Assembleia Geral Ordinária:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	(27.835)	(27.835)	
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(12.285)	(12.285)	
Constituição de Reservas	-	-	-	-	7.715	-	-	(114.188)	-	
Saldo em 31/12/08	503.842	9.262	7.886	102.995	7.715	2	2	-	738.173	

APROVADO POR ACÇÃO - JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS (R\$ MIL) 0,09

AÇÕES ORDINÁRIAS 0,09

AÇÕES PREFERENCIAIS 0,10

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

RUA CALDAS JUNIOR, 120 - 18º ANDAR - EDIFÍCIO BANRISUL - PORTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL - WWW.CORSAN.COM.BR



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007**
(Valores expressos em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO - CORSAN, sociedade anônima de capital aberto, CNPJ nº 92.802.784/0001-90, NIRE nº 43300015921, com sede em Porto Alegre, na Rua Caldas Júnior, nº 120, 18º andar, Centro, tem como seu acionista controlador o Estado do Rio Grande do Sul, que detém 99,99% do seu capital votante e 60,72% do seu capital total. O objeto da Companhia é o de realizar a construção, a operação, a exploração mercantil e a ampliação de instalações concernentes aos serviços públicos de fornecimento de água potável e coleta de esgotos sanitários; a realização de estudos, pesquisas e projetos no intuito do constante desenvolvimento de suas atividades operacionais; bem como o exercício de outras atividades afins e correlatas permitidas por lei, concernentes à atividade de prestação de serviços de saneamento básico e participação em outras sociedades.

A CORSAN, sociedade de economia mista, foi constituída com base na Lei nº 5.167, de 21 de dezembro de 1965, regulamentada pelo Decreto nº 17.788, de 04 de fevereiro de 1966, passando a funcionar de forma efetiva somente a partir de 28 de março de 1966.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil que abrangem além das disposições da legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, homologados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Em 28/12/07, foi promulgada a Lei nº 11.638 e em 03/12/08, foi emitida a Medida Provisória nº 449, que alteraram, revogaram e introduziram novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 – Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entraram em vigor no exercício de 2008. Essas normas têm, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pelos órgãos reguladores em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.



As alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 à Lei nº 6.404/76 estão sendo observadas integralmente e adotadas quando aplicável, pela primeira vez, para a elaboração das Demonstrações Contábeis da Companhia no exercício de 2008.

O Pronunciamento Técnico CPC 13 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovado pela CVM através da Deliberação nº 565/08, dispõe que a Entidade deve elaborar o balanço patrimonial inicial na data de transição para as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, que é o ponto de partida para a sua contabilidade de acordo com a Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08.

Conforme previsão da referida Deliberação e após estudo sobre a matéria, a Administração da Companhia optou por utilizar o balanço patrimonial de abertura de 01/01/08 (balanço de transição), em virtude disso não apresentará as cifras comparativas ajustadas para o exercício de 2007.

Apresentamos a seguir, as principais alterações contábeis introduzidas pela nova Lei das Sociedades por Ações, que impactaram nas demonstrações contábeis da Companhia e serão mencionadas em notas explicativas específicas de cada item:

- a) Apresentação da Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC em substituição à Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos – DOAR;
- b) Apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA;
- c) Realização de análise inicial da capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado (teste de *impairment*);
- d) Abolida a Reserva de Capital referente às Doações e Subvenções para Investimento;
- e) Criada a Reserva de Incentivos Fiscais;
- f) Eliminada a possibilidade de reavaliação espontânea de bens;
- g) Eliminada a segregação entre Resultado Operacional e Resultado Não Operacional na Demonstração do Resultado do Exercício.

Atendendo a Deliberação CVM nº 505/06, as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício de 2008 foram concluídas no dia 13 de fevereiro de 2009, conforme autorização da Diretoria da Companhia.

As Demonstrações Contábeis relativas a 31 de dezembro de 2007 foram reclassificadas para fins de comparabilidade nas seguintes rubricas:



- Receita Não Operacional e Despesa Não Operacional para Outras Receitas/Despesas Operacionais, no valor de R\$ 98 e de R\$ 265, respectivamente;
- Provisões Tributárias, Trabalhistas e Outras para Participação nos Resultados, no valor de R\$ 6.637.

3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As Demonstrações Contábeis Consolidadas abrangem as da COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO - CORSAN e sua controlada COMPANHIA DE INDÚSTRIAS ELETROQUÍMICAS - CIEL. A controladora detém 94,92% do capital social votante da controlada.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas foram adotadas as seguintes práticas contábeis:

- a) A controladora e a controlada adotam práticas contábeis uniformes para o registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais;
- b) Os saldos das contas patrimoniais e as receitas e despesas decorrentes de operações entre as empresas consolidadas, estão devidamente eliminados;
- c) Foram destacadas as parcelas do patrimônio líquido e do resultado do exercício referente à participação dos acionistas minoritários.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas estão demonstradas obedecendo ao regime da competência.

b) Contas a Receber de Usuários

Inclui os serviços medidos e faturados, ainda não recebidos, e as receitas decorrentes do abastecimento de água e da coleta de esgoto, ainda não faturadas, contabilizadas por estimativa pelo regime de competência, conforme o consumo estimado entre a data da última leitura e o final de cada mês, tendo por base o consumo médio de cada rota de clientes.

c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Foi calculada com base em critério técnico, segundo avaliação das contas a receber de usuários do serviço de água e esgoto, considerando a experiência que a Companhia tem sobre o nível de perdas no passado. O valor provisionado é considerado suficiente para expectativa de perdas na realização dos créditos.



d) Estoques

Os materiais em almoxarifado são destinados ao consumo, à manutenção de sistemas de água e esgoto e aplicação em investimentos. Estão avaliados pelo custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado.

e) Investimentos

A participação em empresa controlada está avaliada pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão demonstrados pelo custo de aquisição.

f) Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado foram registrados pelo custo de aquisição ou construção, e conforme nota 12, grande parte dos bens integrantes do imobilizado foi reavaliada, como também foi acrescida a Correção Monetária Complementar, art. 3º, Lei nº 8.200 de 29/06/91. A depreciação é calculada pelo método linear, em função da estimativa de vida útil dos bens. As taxas anuais de depreciação são as seguintes:

Sistemas de Água e Esgoto	4% a.a.
Prédios e Instalações Fixas	4% a.a.
Veículos	20% a.a.
Demais Bens Móveis	10% a.a.

Os juros e demais encargos financeiros relacionados a financiamentos de bens do imobilizado em andamento são apropriados ao custo dos mesmos.

Por determinação da Lei nº 6.404/76 e Pronunciamento Técnico CPC 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovado pela Deliberação CVM nº 527 de 01/11/07, que dispõe sobre redução ao valor recuperável de ativos, tendo como objetivo definir procedimentos visando assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda e caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a Entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

A Companhia realizou análise inicial da capacidade de recuperação (teste de impairment) dos bens registrados no imobilizado através da comparação dos valores contábeis aos valores de uso, utilizando para tanto o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados gerados por esses bens.

g) Instrumentos Financeiros

Os principais instrumentos financeiros existentes em 31/12/08 são disponibilidades, aplicações financeiras, contas a receber e contas a pagar, empréstimos e financiamentos e parcelamentos de impostos e contribuições, cujos saldos estão registrados por valores que



se aproximam aos de mercado, baseado em taxas e encargos de tipos de instrumentos financeiros similares.

A Companhia não realizou até 31/12/08 operações com características de derivativos, conforme definido na Instrução CVM nº 475/08 e Pronunciamento Técnico CPC 14 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovado pela Deliberação CVM nº 566 de 17/12/08.

Os empréstimos e financiamentos em 31/12/08, cujas características e taxas de atualização estão descritas na nota 14, possuem R\$ 104.223 vinculados ao dólar Norte Americano, para o qual não existe mecanismo de proteção contra eventuais oscilações. Todos os financiamentos, em 31/12/08, estão relacionados aos investimentos no ativo imobilizado.

h) Empréstimos e Financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos.

i) Provisão para Férias e Encargos

Foi constituída mensalmente com base nos saldos de férias adquiridas e proporcionais, acrescidas dos respectivos encargos.

j) Programa de Participação nos Resultados - PPR

Durante o exercício são registradas provisões para reconhecer a despesa referente à participação dos empregados nos resultados. Estes valores são calculados com base em indicadores e metas definidas pela Administração e apropriadas em contas específicas nos grupos de Custo dos Serviços, Despesas Comerciais e Despesas Administrativas.

k) Provisão para Contingências

Foi constituída com base na expectativa do desfecho desfavorável dos processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, impetrados na justiça em montantes julgados suficientes para cobrir eventuais perdas. Os saldos das provisões para contingências estão sendo apresentados líquidos dos respectivos depósitos judiciais.

l) Benefícios Pós-Emprego Concedidos aos Empregados

A Companhia é patrocinadora da Fundação CORSAN, cuja principal finalidade é a de manter planos de suplementação de aposentadorias, pensões e demais prestações asseguradas pela previdência oficial aos participantes. O plano de benefícios da Fundação é do tipo "Benefício Definido" e a sua avaliação, de conformidade com a legislação específica, é procedida por atuário independente. De acordo com os critérios estabelecidos pela Deliberação CVM nº 371 de 2000, a Companhia reconheceu no passivo não circulante os efeitos das obrigações com o plano de benefícios, pelo regime de competência.



m) Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido são calculados conforme normas estabelecidas para as empresas que têm como base de apuração o Lucro Real.

Os tributos são contabilizados pelo regime de competência e as alíquotas utilizadas são de 15% mais adicional de 10% para o Imposto de Renda e 9% para Contribuição Social.

O valor reconhecido no Ativo (Circulante e Não Circulante) refere-se ao Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos calculados com base nos valores tributáveis ou dedutíveis em exercícios futuros e prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. O valor reconhecido no Passivo (Circulante e Não Circulante) refere-se ao Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos sobre a Reserva de Reavaliação.

n) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

O valor dos juros sobre o capital próprio é registrado como despesa financeira e para fins de divulgação e adequação às práticas contábeis, a despesa referente aos respectivos juros foi revertida da demonstração de resultado na linha de despesas financeiras para a conta de lucros ou prejuízos acumulados na demonstração das mutações do patrimônio líquido. A Companhia imputou o valor líquido dos juros creditados a título de remuneração do capital próprio aos dividendos obrigatórios propostos calculados na forma da Lei.

Os dividendos propostos a receber da Controlada foram contabilizados no Ativo Circulante em Outros Créditos em contrapartida à conta de Investimentos.

o) Direitos e Obrigações

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias ou cambiais incorridas (passivos).

Os direitos e obrigações sujeitos à variação monetária ou variação cambial estão demonstrados pelos seus valores atualizados na data do balanço, atendendo ao critério “pro rata die”.

p) Uso de Estimativas

A elaboração das Demonstrações Contábeis, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a administração da Companhia utilize estimativas e premissas que afetam os montantes divulgados. Os resultados efetivos poderão ser diferentes de tais estimativas.

q) Ajustes a Valor Presente

Quanto à obrigatoriedade de ajuste a valor presente das operações ativas e passivas de longo prazo, ou de curto prazo quando houver efeitos relevantes, requeridos pela Instrução



COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO

CVM nº 469/08, não foram identificadas operações de efeitos significativos. As operações da Companhia estão apresentadas pelos valores representativos da época de sua realização.

r) Lucro Líquido por ação

Está calculado com base no número de ações na data de levantamento do balanço patrimonial e o valor do lucro por ação está expresso em Reais.

s) Efeitos da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08

Conciliação do resultado de 31 de dezembro de 2008, considerando os efeitos da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, com o resultado que seria obtido caso a mudança de práticas contábeis relativas à referida legislação não tivesse sido adotada:

Lucro Líquido em 31/12/08	211.966
Ajustes dos efeitos decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08:	
Doações e Subvenções para Investimentos - Outras Receitas	(202)
Lucro Líquido sem os efeitos da Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08	211.764

Não ocorreram efeitos tributários e no Patrimônio Líquido decorrentes dos ajustes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08.

5. CONTAS A RECEBER DE USUÁRIOS

A composição das contas a receber é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2008	2007
Contas a Receber Vincendas		
Particular	81.816	75.352
Pública	3.861	3.746
Contas a Receber Vencidas		
Particular	32.818	30.633
Pública	39.651	36.046
Receitas a Faturar	37.818	33.496
Total de Contas a Receber	195.964	179.273
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(6.826)	(6.728)
Total de Contas a Receber, líquidas	189.138	172.545

A Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa – PCLD foi constituída considerando as contas a receber de usuários particulares vencidas há mais de 180 dias e faturas referentes aos serviços de água e esgoto de órgãos públicos que apresentam risco de perda.



COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO

O saldo com o Poder Público corresponde ao faturamento pela prestação de serviços de água e esgoto para órgãos dos poderes federal, estadual e municipal. Estes valores referem-se principalmente a faturas do Governo do Estado do Rio Grande do Sul e historicamente têm sido liquidados através de encontro de contas.

Receitas a Faturar: refere-se aos serviços prestados e não faturados, com base no consumo médio de cada rota de faturamento, aplicado ao período entre a data da última leitura e o final do mês.

6. ESTOQUES

O saldo de estoques está assim representado:

Itens	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Tubulações de Água e Esgoto	38.025	19.212	38.025	19.212
Materiais de Tratamento/Laboratório	871	1.025	1.817	1.560
Materiais Diversos	2.937	1.659	2.974	1.702
Total	41.833	21.896	42.816	22.474

Na CORSAN, os materiais em almoxarifado são destinados ao consumo, à manutenção de sistemas de água e esgoto e aplicação em investimentos. O saldo de Estoques em 31/12/08 é de R\$ 41.833 (R\$ 21.896 em 31/12/07), sendo que o aumento ocorrido em 2008 deu-se em virtude, principalmente, da aquisição de materiais para execução de obras oriundas de novos financiamentos do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC.

7. VALORES A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Cofins a Compensar	1.726	2.240	1.726	2.240
Contribuição Social sobre o Lucro	-	732	-	732
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	-	2.540	-	2.540
Outros Valores a Compensar	454	426	502	486
Total	2.180	5.938	2.228	5.998

8. CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS

De acordo com a Instrução CVM nº 371/02 vêm sendo apropriados os prejuízos fiscais de Imposto de Renda Pessoa Jurídica e os créditos fiscais diferidos sobre bases negativas de



COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO

Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Os dados destes procedimentos são os seguintes:

Descrição	Controladora	
	2008	2007
Prejuízos fiscais	233.703	319.134
Adições temporárias	346.169	364.729
Exclusões temporárias	(307.829)	(350.030)
Base de cálculo	272.043	333.833
Crédito fiscal diferido (25%)	68.011	83.458
Base de cálculo negativa de contribuição social	115.724	204.442
Adições temporárias	342.748	358.257
Exclusões temporárias	(348.719)	(398.919)
Base de cálculo	109.753	163.780
Crédito fiscal diferido (9%)	9.878	14.740
Soma dos créditos diferidos de IRPJ e CSLL	77.889	98.198

Outrossim, tendo como base o estudo técnico de viabilidade, examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração, a Companhia conservadoramente apropriou somente parte destes créditos e entendeu que o período máximo de realização seria em até cinco anos. A movimentação ocorrida nos dois últimos exercícios é a seguinte:

Descrição	Controladora	
Saldo em 31/12/06		51.297
Ajustes em 2007 na conta de Patrimônio Líquido		7.810
Ajustes em 2007 no Resultado referentes a complementação		10.800
Ajustes em 2007 no Resultado referentes a realização		(20.808)
Saldo em 31/12/07		49.099
Ajustes em 2008 na conta de Patrimônio Líquido		4.112
Ajustes em 2008 no Resultado referentes a complementação		13.227
Ajustes em 2008 no Resultado referentes a realização		(8.022)
Saldo em 31/12/08		58.416
Sendo, no curto prazo		13.566
no longo prazo		44.850
Perspectiva de realização em	2009	13.566
	2010	14.682
	2011	14.183
	2012	13.848
	2013	2.137
		58.416

9



9. OUTROS CRÉDITOS

CURTO PRAZO

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Adiantamentos a Terceiros	44	1.044	44	1.044
Bloqueio Judicial Indevido	2.049	496	2.049	496
Créditos de Empregados	3.195	2.894	3.195	2.894
Por Serviços ou Obras Prestados a Terceiros	274	380	274	380
Créditos Diversos	358	245	451	300
Total	5.920	5.059	6.013	5.114

LONGO PRAZO

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Ações de Parcelamentos de Dívidas	2.525	2.525	2.525	2.525
Créditos Diversos	836	69	854	91
Total	3.361	2.594	3.379	2.616

10. RECLAMAÇÕES E RESCISÕES CONTRATUAIS

O saldo de reclamações e rescisões contratuais no valor de R\$ 15.783 em 31/12/08 (R\$ 11.944 em 31/12/07) refere-se ao fornecimento de água ao município de Novo Hamburgo, relativo ao sistema integrado, cujo recebimento vem sendo discutido na esfera judicial.

11. PARTICIPAÇÃO EM EMPRESA CONTROLADA

O investimento na controlada Companhia de Indústrias Eletroquímicas - CIEL está assim representado:

[Handwritten signatures and initials]



COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO

	2008	2007
Capital Social	2.264	3.884
Nº de Ações	2.264	11.664.000.000
Patrimônio Líquido	2.366	2.285
Resultado do Período	158	271
Percentual de Participação - %	94,92	93,02
Saldo no Início do Exercício	2.125	1.873
Resultado de Equivalência Patrimonial	150	252
Outros Ajustes de Equivalência Patrimonial		
Efeito da variação do percentual de participação	(1)	-
Dividendos propostos	(28)	-
Saldo Final do Exercício	2.246	2.125

Em 2008, houve alteração do Capital Social da Companhia de Indústrias Eletroquímicas – CIEL, bem como do número e classe de ações, conforme descrito abaixo:

- grupamento de ações na proporção de 5.131.544,21 ações existentes para uma ação da mesma espécie, sem redução do Capital Social;
- redução do Capital Social, por compensação de prejuízo no valor de R\$ 1.574;
- extinção de frações de ações de valor inferior ao valor mínimo de uma ação no valor de R\$ 37;
- extinção de ações ordinárias nominativas oriundas de antigas ações ao portador, convertidas em nominativas por força da Lei nº 8.021/90, sem apresentação dos acionistas durante dezoito anos no valor de R\$ 9;
- distribuição das ações ordinárias nominativas em duas classes (A e B), sendo as da classe A resgatáveis e tendo direito a um dividendo prioritário de 6% ao ano sobre seu valor nominal, pago prioritariamente antes dos dividendos das ações classe B.

Dessa maneira, o Capital Social passou de R\$ 3.884 para R\$ 2.264, formado por 2.264 ações ordinárias no valor nominal de R\$ 1.

A CORSAN possui 2.149 ações ordinárias da classe B. O percentual de participação da Companhia na controlada passou de 93,02% para 94,92%.

**12. IMOBILIZADO TÉCNICO E OBRAS EM ANDAMENTO**

Imobilizado Técnico	Controladora					
	2008			2007		
	Custo	Depreciação	Valor Líquido	Custo	Depreciação	Valor Líquido
Sistemas de Abastecimento de Água						
Custo Aquisição	912.353	(387.916)	524.437	854.473	(352.871)	501.602
Correção Monetária Complementar	153.969	(129.803)	24.166	154.189	(125.293)	28.896
Reavaliação	635.595	(538.456)	97.139	636.248	(519.837)	116.411
Total	1.701.917	(1.056.175)	645.742	1.644.910	(998.001)	646.909
Sistemas de Esgoto						
Custo Aquisição	549.311	(159.157)	390.154	531.951	(137.244)	394.707
Correção Monetária Complementar	48.223	(35.946)	12.277	48.223	(34.175)	14.048
Reavaliação	25.069	(18.281)	6.788	25.069	(17.299)	7.770
Total	622.603	(213.384)	409.219	605.243	(188.718)	416.525
Bens de Uso Geral						
Custo Aquisição	252.218	(174.747)	77.471	238.592	(164.834)	73.758
Correção Monetária Complementar	72.373	(65.029)	7.344	72.507	(63.669)	8.838
Reavaliação	72.895	(37.152)	35.743	72.895	(36.494)	36.401
Total	397.486	(276.928)	120.558	383.994	(264.997)	118.997
Total Geral	2.722.006	(1.546.487)	1.175.519	2.634.147	(1.451.716)	1.182.431

A Companhia procedeu a reavaliação dos bens de seu ativo imobilizado nos exercícios de 1989, 1990, 1993 e 1994, cujo saldo líquido das respectivas baixas e depreciações monta R\$ 139.670 em 2008 (R\$ 160.582 em 2007). Em contrapartida foi constituída reserva de reavaliação no patrimônio líquido, sendo que sua realização se dá através de depreciação e baixas dos respectivos bens do ativo permanente. Em cumprimento à Deliberação CVM nº 183/95, os impostos incidentes sobre a referida reserva foram destacados em conta do passivo circulante e passivo não circulante (nota 17).

A Lei nº 11.638/07 eliminou a possibilidade de reavaliação espontânea de bens. A Companhia optou por manter o saldo da reserva de reavaliação até sua efetiva realização, conforme faculta a Deliberação CVM nº 565/08. Dessa forma o valor do ativo imobilizado reavaliado existente no início do exercício social passa a ser considerado como o novo valor de custo para fins de mensuração futura e determinação do valor recuperável. A reserva de reavaliação, no patrimônio líquido, continuará sendo realizada para a conta de lucros acumulados, na mesma base que vinha sendo efetuada antes da promulgação da Lei nº 11.638/07.

Em atendimento a Lei nº 6.404/76 e ao Pronunciamento Técnico CPC 01 aprovado pela Deliberação CVM nº 527 de 01/11/07, a Companhia realizou análise inicial da capacidade de recuperação (teste de impairment) dos bens registrados no imobilizado através da comparação dos valores contábeis aos valores de uso, utilizando para tanto o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados gerados por esses bens. O estudo demonstrou que o valor do ativo imobilizado é totalmente recuperável, não havendo perda a ser registrada.



COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO

As contas de Obras em Andamento estão compostas da seguinte forma:

	Controladora	
	2008	2007
Água - Custo Aquisição	80.843	86.791
Esgoto - Custo Aquisição	42.179	29.763
Bens de Uso Geral - Custo Aquisição	28	659
Encargos Financeiros sobre Obras	878	2.518
Adiantamentos a Terceiros	17.225	2.375
Valores Capitalizáveis Apropriados	23.356	24.002
Total	164.509	146.108

O saldo da conta de Adiantamentos a Terceiros monta R\$ 17.225 em 2008 (R\$ 2.375 em 2007). O principal valor, R\$ 14.850, refere-se a uma demanda de desapropriação da localidade denominada Lago Dourado, em Santa Cruz do Sul. Em julho de 2008, foi efetuado depósito judicial do valor incontroverso da ação (R\$ 14.850), o qual teve seu levantamento autorizado em dezembro de 2008, com a conseqüente transferência para a conta de Adiantamentos a Terceiros.

Reconciliação do Imobilizado Técnico e Obras em Andamento:

Imobilizado	Imobilizado Técnico				Total do Imobilizado
	Sistemas de Abastecimento de Água	Sistemas de Esgoto	Bens de Uso Geral	Obras em Andamento	
Saldo em 31/12/08	645.742	409.219	120.558	164.509	1.340.028
Adições	13.339	17	13.089	81.854	108.299
Baixas	(122)	-	(26)	(317)	(465)
Transferências	44.949	17.342	845	(63.136)	-
Depreciações	(59.333)	(24.665)	(12.347)	-	(96.345)
Saldo em 31/12/07	646.909	416.525	118.997	146.108	1.328.539
Adições	6.752	78	16.651	71.183	94.664
Baixas	(242)	-	(43)	(6.278)	(6.563)
Transferências	24.801	6.978	552	(32.331)	-
Depreciações	(58.787)	(24.068)	(13.647)	-	(96.502)
Saldo em 31/12/06	674.385	433.537	115.484	113.534	1.336.940

Por força de decisão judicial da 3ª Vara da Fazenda Pública de Porto Alegre, sob o Processo nº 01197704164, a CORSAN fez a entrega para a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, conforme Termo de Entrega de Serviços Públicos Concedidos, assinado entre as partes em 03/12/98, do sistema de abastecimento de água, equipamentos, instalações e o acervo vinculado e necessário aos referidos serviços. Em 14/12/98 por decisão do Supremo Tribunal de Justiça foi susgado o cumprimento do mandado de intimação para entrega compulsória daqueles serviços, embora tais serviços já tivessem sido entregues. Em virtude dessa pendência judicial, a partir de janeiro de 1997, a Companhia deixou de contabilizar a



COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO

CORSAN

depreciação gerada por estes bens e aguarda decisão definitiva do Judiciário para então registrar contabilmente seus efeitos.

Os saldos existentes dessa pendência, incluídos no quadro inicial desta nota explicativa, são os seguintes:

Imobilizado Técnico Novo Hamburgo	Sistema de Abastecimento de Água	Sistema de Esgoto	Bens de Uso Geral	Total
Custo Corrigido	28.737	2.609	5.648	36.994
Custo de Aquisição	6.957	907	2.712	10.576
Correção Monetária Complementar	2.505	1.653	1.831	5.989
Reavaliação	19.275	49	1.105	20.429
Depreciação Acumulada	(13.414)	(686)	(1.792)	(15.892)
Custo de Aquisição	(2.838)	(273)	(556)	(3.667)
Correção Monetária Complementar	(1.435)	(387)	(328)	(2.150)
Reavaliação	(9.141)	(26)	(908)	(10.075)
Total	15.323	1.923	3.856	21.102

O Imobilizado Técnico da Controlada está assim representado:

Imobilizado	2008			2007		
	Custo	Depreciação	Valor Líquido	Custo	Depreciação	Valor Líquido
Bens de Uso Geral						
Custo Aquisição	3.272	(2.520)	752	3.231	(2.403)	828
Total	3.272	(2.520)	752	3.231	(2.403)	828

13. SEGUROS

A Companhia não adota política de contratação de seguros para os riscos envolvidos em suas operações, por não comprometer a garantia e a confiabilidade na continuidade operacional da prestação dos serviços.

Os prédios e maquinários da controlada Companhia de Indústrias Eletroquímicas - CIEL estão cobertos por seguro na modalidade vendaval e incêndio, com importância segurada dentro dos limites técnicos julgados suficientes para a cobertura de eventuais sinistros.



14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

O saldo de empréstimos e financiamentos está assim representado:

Instituição	Indexador	Taxa de Juros Anual	Último Vencimento	Controladora e Consolidado			
				Curto Prazo		Longo Prazo	
				2008	2007	2008	2007
Banco do Brasil	TR	7,435%	31/03/14	35.808	34.039	152.184	178.707
BID - Projeto "Pró-Guaíba"	US DOLAR	4,16%	26/07/20	10.427	6.464	93.796	77.554
Caixa Econômica Federal				19.922	18.296	107.186	106.136
Caixa Econômica Federal	UPR*	6,0 a 9,5%	17/02/30	1.221	745	25.469	6.645
Secretaria do Tesouro Nacional	UPR*	5 a 12%	28/12/15	18.701	17.551	81.717	99.491
PIMES - Progr. Integr. Melhoria Social	TR	11%	20/02/16	2.039	2.014	4.324	6.401
Prefeitura Municipal de Encantado	UPR*	6%	06/04/30	-	-	11	-
Prefeitura Municipal de Osório	UPR*	6%	04/08/30	-	-	5.930	-
Total				68.196	60.813	363.431	368.798

* UPR – Unidade Padrão de Referência: mesmo índice utilizado pela Caixa Econômica Federal para atualização do FGTS (TR).

O financiamento com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID foi contratado com a finalidade de recuperação e gerenciamento ambiental da Bacia Hidrográfica do Guaíba.

Os financiamentos com a Prefeitura Municipal de Encantado e com a Prefeitura Municipal de Osório foram contratados junto à Caixa Econômica Federal com a finalidade de construção e ampliação do esgotamento sanitário dos respectivos municípios.

Os demais empréstimos e financiamentos tiveram como objetivo a ampliação e modernização do sistema de esgoto e abastecimento de água em diversos municípios do Estado do Rio Grande do Sul.

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos pela arrecadação da receita da CORSAN.

Composição dos vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo:

Controladora	
Ano	Valor
2010	67.590
2011	63.456
2012	61.442
2013	61.114
2014	28.370
Após 2014	81.459
Total	363.431



15. FORNECEDORES

Fornecedores	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Fornecedores de materiais e serviços	62.348	59.454	61.669	59.061
Parcelamento - PROCERGS (Nota 21 (d))	13.962	23.919	13.962	23.919
Parcelamento - CEEE	265	815	265	815
Parcelamento - DMAE	19.600	-	19.600	-
Total	96.175	84.188	95.496	83.795
Curto Prazo	79.556	71.514	78.877	71.121
Longo Prazo	16.619	12.674	16.619	12.674

O parcelamento com o DMAE refere-se à compra de água bruta para os Municípios de Eldorado do Sul e Viamão.

Os vencimentos dos fornecedores a longo prazo estão previstos como segue:

Controladora	
Ano	Valor
2010	5.219
2011	4.145
2012	4.145
2013	3.110
Total	16.619

16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES - PARCELAMENTOS

Imposto ou Contribuição	Indexador	Taxa de Juros	Último Vencimento	Controladora			
				Curto Prazo		Longo Prazo	
				2008	2007	2008	2007
IRPJ - Proc. 11080.009570/2003-90		SELIC	31/08/08	-	1.802	-	-
COFINS - Proc. 11080.006781/2004-51		SELIC	31/08/09	11.649	16.201	-	10.801
PASEP - Proc. 11080.009138/2005-61		SELIC	31/10/10	14.201	13.019	11.834	23.867
PASEP - Proc. 11080.001942/00-52		SELIC	31/10/10	1.904	1.746	1.587	3.200
INSS - Proc. 01629386-0	UFIR	1% a.m	20/04/13	1.056	1.018	3.520	4.412
INSS - Proc. 601812		SELIC	20/01/08	-	291	-	-
Total				28.810	34.077	16.941	42.280



Os vencimentos dos impostos e contribuições a longo prazo estão previstos como segue:

Controladora	
Ano	Valor
2010	14.477
2011	1.056
2012	1.056
2013	352
Total	16.941

A Controlada possuía parcelamento de Programa de Integração Social – PIS no valor de R\$ 19 em 31/12/07 no curto prazo.

17. PROVISÃO PARA TRIBUTOS DIFERIDOS

a) Imposto de Renda e Contribuição Social

Demonstrativo da base de cálculo da Provisão para Tributos Diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social:

	Controladora e Consolidado	
	2008	2007
Reserva de reavaliação, exceto terrenos	107.796	128.709
Alíquota aplicada	34%	34%
Provisão para tributos diferidos	36.675	43.761

A movimentação ocorrida nos dois últimos exercícios é a seguinte:



COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO

Descrição	Controladora
Saldo em 31/12/06	51.297
Ajustes em 2007 no Resultado referentes a realização	(7.536)
Saldo em 31/12/07	43.761
Ajustes em 2008 no Resultado referentes a realização	(7.086)
Saldo em 31/12/08	36.675
Sendo, no curto prazo	6.375
no longo prazo	30.300
Perspectiva de realização em 2009	6.375
2010	6.119
2011	5.630
2012	5.180
2013	4.766
2014	4.385
2015	4.220
Total	36.675

b) COFINS e PASEP

A Provisão para Tributos Diferidos de COFINS e PASEP é calculada com base no faturamento de órgãos públicos, em 2008 os valores contabilizados relativos à COFINS montam R\$ 232 no curto prazo (R\$ 208 em 2007) e R\$ 744 no longo prazo (R\$ 665 em 2007) e o PASEP R\$ 50 no curto prazo (R\$ 45 em 2007) e R\$ 161 no longo prazo (R\$ 145 em 2007). Por ocasião da prestação do serviço é apurada a obrigação e constituída a provisão, quando do recebimento da fatura é realizada a liquidação do valor provisionado.

18. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões para contingências foram atualizadas e consideram o estágio atual dos processos judiciais em andamento, sendo classificadas no passivo não circulante, líquidas dos valores depositados judicialmente, conforme a expectativa de desembolso, na hipótese de sentença ou decisão desfavorável. Estes valores foram contabilizados conforme a expectativa de perda "provável", com base na opinião dos Administradores e da Superintendência Jurídica da Companhia.



COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO

A provisão para contingências é composta como segue:

Ações	Controladora				Saldo em 31/12/08
	Saldo em 31/12/07	Adições	Exclusões	Despesas Financeiras	
Trabalhistas	150.792	46.047	(56.974)	7.965	147.830
Cíveis e Fiscais	48.057	7.795	(21.404)	3.345	37.793
Total	198.849	53.842	(78.378)	11.310	185.623
(-) Depósitos Judiciais	(75.278)	(53.245)	44.485	-	(84.038)
Total	123.571	597	(33.893)	11.310	101.585

As principais contingências provisionadas são:

Ações Trabalhistas

a) Processo 241/93 SINDIÁGUA - A origem do processo foi em decorrência da implantação do Plano Cruzado em 1986, quando houve uma redução nominal dos salários pagos pela Companhia, na ordem de aproximadamente 11%, decorrente do imperativo legal que implantou o plano. O Sindicato entrou com uma ação, como substituto processual e ganhou a ação. Foi realizado um acordo parcial em 1989, onde os valores foram recompostos na folha de pagamento e os atrasados tiveram um acordo parcial, onde foram pagos os valores incontroversos. Para os valores controversos a ação continuou, estando atualmente em fase de liquidação. Em 31/12/08 esta provisão totaliza R\$ 22.112 (R\$ 20.523 em 31/12/07).

b) Outras Reclamatórias Trabalhistas - Estas se referem a reclamatórias movidas por empregados, ex-empregados e prestadores de serviços terceirizados da Companhia e totalizam 3.907 ações. Em 31/12/08 esta provisão totaliza R\$ 125.718 (R\$ 130.269 em 31/12/07).

Foi efetuado estudo pela Superintendência Jurídica da Companhia sobre o critério de análise dos processos judiciais trabalhistas. Considerando o grau de risco quando da propositura da reclamatória trabalhista, em especial a possibilidade de êxito na defesa, no mínimo parcial da Companhia, bem como a possibilidade de insucesso do reclamante em algum de seus pedidos, em virtude do amplo rol de postulações formulados em cada petição inicial, a avaliação jurídica inicial dos processos trabalhistas passou a ser classificada como perda possível neste exercício, até a publicação da sentença de primeiro grau, quando a ação será reavaliada quanto a sua probabilidade de perda. Em 31/12/08, a Companhia é demandada judicialmente em ações trabalhistas para as quais não foram constituídas provisões, por terem prognósticos de perdas possíveis no valor R\$ 21.672.



Ações Cíveis e Fiscais

As ações cíveis referem-se, em sua maioria, a reclamações de preços e/ou qualidade dos serviços, ajuizados tanto no Juizado Especial Cível - JEC quanto na Justiça Comum Estadual. Num segundo patamar estão ações indenizatórias por danos ao patrimônio, ações de desapropriação, ações civis públicas, ações cominatórias, ações populares, entre outras. As ações fiscais referem-se, principalmente, à cobrança do uso do solo e de ISSQN por parte dos municípios. Em 31/12/08 estas provisões totalizam R\$ 37.793 (R\$ 48.057 em 31/12/07).

A Companhia, também, é demandada judicialmente em ações cíveis e fiscais para as quais não foram constituídas provisões, por terem prognósticos de perdas possíveis, R\$ 92.035 em 31/12/08 (R\$ 73.432 em 31/12/07).

Adicionalmente, em agosto de 2005, a CORSAN foi notificada de ação pública ajuizada pelo Ministério Público Estadual, Promotoria de Rio Grande. Essa ação requereu da Companhia, entre outras ponderações, indenização por danos patrimoniais e extrapatrimoniais aos moradores do Parque Marinha. Conforme opinião dos assessores jurídicos externos o processo foi estimado como perda possível, com diminuição da eventual responsabilidade da Companhia pelos atos impugnados no feito.

Posteriormente a CORSAN foi citada em 462 processos judiciais, no município de Passo Fundo, hoje totalizando 552 processos, cujo idêntico objeto busca a condenação em danos materiais, pela desvalorização da propriedade, e danos morais, tudo decorrente do cheiro exalado pela Estação de Tratamento de Esgoto. As ações possuem valor da causa de R\$ 40, quando o polo ativo é integrado apenas por um autor e R\$ 100, quando integrado por mais de um. A CORSAN ingressou com Impugnação ao Valor da Causa em todos os processos, sendo que tais demandas foram julgadas procedentes, determinando o Juiz que o valor da causa fosse alterado para o valor de alçada, atualmente, no valor de R\$ 1. Conforme opinião dos assessores jurídicos internos, o processo foi estimado como perda possível, com diminuição da eventual responsabilidade da Companhia pelos atos impugnados no feito.

A controlada possui ações trabalhistas, para as quais foi provisionado o valor de R\$ 100 em 31/12/08 (R\$ 79 em 31/12/07) e uma ação cível para a qual foi provisionado o valor de R\$ 10.

19. PROVISÃO PARA BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO

A Companhia é patrocinadora da Fundação CORSAN, cuja principal finalidade é a de manter planos de suplementação de aposentadorias, pensões e demais prestações asseguradas pela previdência oficial aos participantes. O regime atuarial de apuração do custo e contribuições do plano é o de capitalização coletiva, avaliado anualmente por atuário independente. O custo anual para a patrocinadora é em média 12% sobre o total dos salários de participação de todos os empregados e assistidos. Os participantes contribuem



COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO

com taxas variáveis conforme as faixas salariais. O plano de benefícios da Fundação é do tipo "Benefício Definido" e a sua avaliação, de conformidade com a legislação específica, é procedida por atuário independente.

A CORSAN possui contratada a Reserva a Amortizar referente ao passivo existente na Fundação CORSAN, cujo saldo em 31/12/08 é de R\$ 193.110 (R\$ 197.920 em 31/12/07).

A Companhia contratou um Atuário Independente para proceder ao cálculo do passivo da CORSAN relativo à contribuição ao Fundo de Previdência de seus funcionários, registrado na conta de Provisão para Benefício Pós-Emprego, de forma a atender as normas estabelecidas pela Deliberação CVM nº 371/00. Considerando os valores das provisões de "PAI/SPP" e "IPE SAÚDE", descontado o saldo da Reserva a Amortizar contratada, a Provisão para Benefício Pós-Emprego acumulada em 31/12/08 é de R\$ 43.643 (R\$ 38.679 em 31/12/07), conforme o seguinte demonstrativo:

	2008	2007
(1) Valor Presente da Obrigação Atuarial	1.001.988	911.853
(2) Valor Justo dos Ativos do Plano	(442.250)*1	(394.786)
(3) = (1)+(2) Obrigações Descobertas	559.738	517.067
(4) Passivo Inicial a Reconhecer	-	-
(5) Parcela do Valor Presente da Obrigação Atuarial de responsabilidade dos participantes (EC 20/1998)	(182.678)	(159.432)
(6) Ganhos(Perda) a Reconhecer	(267.786)	(210.275)
(7) = (3)+(4)+(5)+(6) Valor da Obrigação Atuarial Líquida	109.274 *1	147.360
(8) Passivo Reconhecido da CORSAN com a FUNDAÇÃO CORSAN	(193.110)*1	(197.920)
(9) = - (8) - (7) Passivo Reconhecido Excedente à Obrigação Atuarial	83.836*1	50.560
(10) Provisão "PAI/SPP"	21.658*1	18.736
(11) Provisão "IPE SAÚDE"	21.985*1	19.943
(12) = (7)+(8)+(9)+(10)+(11) Passivo Líquido Reconhecido no Balanço	43.643*1	38.679

*1 A Companhia já reconheceu, em 31/12/08, o valor de R\$ 193.110 como saldo de débitos para com o Plano de Benefício Definido da patrocinada FUNDAÇÃO CORSAN, o qual nos termos da Deliberação CVM nº 371/00 não está incluído no Valor Justo do Ativo do Plano. Como esse valor de R\$ 193.110 é superior ao valor atuarialmente avaliado como Valor da Obrigação Líquida, a Companhia, além desse saldo de débitos, só reconheceu, em 31/12/08, o aumento verificado ao longo de 2008 nas Provisões "PAI/SPP" e "IPE SAÚDE", que foi de R\$ 4.964.

A despesa estimada para o exercício de 2008 referente ao Plano de Benefício Definido patrocinado pela Companhia junto à FUNDAÇÃO CORSAN, que não inclui as movimentações relativas à Provisão "PAI/SPP" e "IPE SAÚDE", já que tais movimentações são reconhecidas imediatamente, é a seguinte:



	<u>2009</u>
(1) Custo do serviço corrente	17.136
(2) Custo dos juros	81.644
(3) Retorno dos investimentos	(45.263)
(4) Amortização de perdas/ganhos não reconhecidos que excederam ao "corredor"	14.297
(5) Amortização da obrigação atuarial inicial	-
(6) Contribuição esperada dos empregados	(16.922)
(7) = (1)+(2)+(3)+(4)+(5)+(6) Custo esperado estimado para o ano de 2009	50.892 *1

*1 Esse total deverá ser deduzido do valor das contribuições que a Companhia realizará em 2009.

As principais premissas atuariais utilizadas em 31/12/08, são como segue:

- Taxa de juros (desconto) para avaliação do custo do serviço corrente e da obrigação atuarial total: 10,24% ao ano (Inflação média de longo prazo de 4% ao ano acrescida de juros reais de 6% ao ano);
- Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do Plano: 10,24% ao ano (Inflação média de longo prazo de 4% ao ano acrescidas de juros reais de 6% ao ano);
- Taxa de crescimento salarial: 6,08% ao ano (Inflação média de longo prazo de 4% ao ano acrescida de crescimento real de 2% ao ano);
- Índice de reajuste de benefícios concedidos de prestação continuada: 4% ao ano (igual à inflação média de longo prazo);
- Fator de capacidade do benefício/salário preservar seu poder aquisitivo ao longo de cada ano: 0,9777 ou 97,77% (compatível com a inflação média de longo prazo de 4% ao ano), conforme o seguinte demonstrativo:

$$\frac{12 \cdot a_{\overline{12}|1,4\%} + a_{\overline{1}|1,4\%}}{12 \cdot a_{\overline{12}|1,0\%} + a_{\overline{1}|1,0\%}} = \frac{11,748502 + 0,961538}{12 + 1} = \frac{12,710040}{13} = 0,9777 \text{ ou } 97,77\%$$

- Taxa de rotatividade: Nula, para incorporar com maior segurança os reflexos que a introdução do instituto do Benefício Proporcional Diferido (BPD), acarretará na saída do Plano sem direito a benefício;
- Tábua Geral de Mortalidade: (qx) da AT-83;
- Tábua de entrada em invalidez: (ix) da LIGHT (MÉDIA);
- Tábua de mortalidade de inválidos: (q_x^i) igual ao (qx) da AT-49;
- Tábua de mortalidade de ativos: obtida pelo método de Hamza a partir dos valores adotados para $q_x / i_x / q_x^i$
- Composição de família: experiência obtida na região de atuação da empresa Patrocinadora.

**20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital Social**

Acionistas	Ações		Total Ações	Capital Total (%)	Capital Votante (%)
	Ordinárias	Preferenciais			
Estado do Rio Grande do Sul	203.659.006	43.659.006	247.318.012	60,71864745	99,99999018
Caixa de Administração da Dívida Pública S.A - CADIP	0	160.000.000	160.000.000	39,28134273	0,00000000
Prefeitura Municipal de Estrela	5	5	10	0,00000246	0,00000246
Prefeitura Municipal de Carazinho	3	3	6	0,00000148	0,00000148
Prefeitura Municipal de São Marcos	2	2	4	0,00000098	0,00000098
Prefeitura Municipal de Muçum	2	2	4	0,00000098	0,00000098
Prefeitura Municipal de Rosário do Sul	2	2	4	0,00000098	0,00000098
Prefeitura Municipal de Lajeado	2	2	4	0,00000098	0,00000098
Prefeitura Municipal de Quaraí	2	2	4	0,00000098	0,00000098
Prefeitura Municipal de Cerro Largo	2	2	4	0,00000098	0,00000098
Total	203.659.026	203.659.026	407.318.052	100,00000000	100,00000000

A Companhia está autorizada a, independentemente de reforma estatutária e mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar seu Capital Social até o limite de R\$ 657.351, mediante a emissão de ações ordinárias e/ou preferenciais.

A Companhia, dentro do limite do capital autorizado, e de acordo com plano aprovado pela Assembléia Geral, poderá outorgar opção de compra de ações a seus administradores ou empregados, ou a pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou à sociedade sob seu controle, na forma prevista em lei.

Os aumentos de capital poderão ser deliberados com a exclusão do direito de preferência dos acionistas à subscrição de novos valores mobiliários emitidos pela Companhia, nas hipóteses previstas no art. 172 da Lei nº 6.404/76.

b) Reservas de Capital

As Reservas de Capital compreendem doações de redes de água e hidrômetros de particulares e órgãos públicos.

A Lei nº 11.638/07 revogou o dispositivo da Lei nº 6.404/76 que estabelecia que as Doações e Subvenções para Investimento deveriam ser classificadas como Reserva de Capital. Dessa maneira, em 2008, as referidas doações passaram a ser registradas no resultado do exercício. As doações de órgãos públicos, após transitarem pelo resultado, foram destinadas para Reserva de Incentivos Fiscais, conforme determina a Medida Provisória nº 449/08.

O saldo das Reservas de Capital de R\$ 17.148 permanecerá no Patrimônio Líquido até a sua utilização conforme determina a Lei das Sociedades por Ações.



c) Reserva de Reavaliação

Foi realizada no exercício, transferindo-se para Lucros Acumulados, o montante de R\$ 13.826 (R\$ 14.700 em 2007), líquidos do Imposto de Renda e Contribuição Social, sendo que sua realização se dá através de depreciação e baixas dos respectivos bens do ativo permanente. Em cumprimento à Deliberação CVM nº 183/95, os impostos incidentes sobre a referida reserva foram destacados em conta do passivo circulante e passivo não circulante (nota 17).

A Lei nº 11.638/07 eliminou a possibilidade de reavaliação espontânea de bens. A Deliberação CVM nº 565/08 faculta que o saldo da Reserva de Reavaliação existente em 01/01/08 pode ser mantido nesta conta até a sua efetiva realização ou ser estornado até o final do exercício de 2008. A Companhia optou por manter o saldo da referida reserva que monta em R\$ 102.995 em 31/12/08 (R\$ 116.821 em 31/12/07).

d) Remuneração aos acionistas

O Estatuto da Companhia prevê que do lucro líquido apurado, 25% (vinte e cinco por cento) será destinado aos acionistas como dividendos, na proporção das ações que os mesmos possuírem. A ação preferencial possui prioridade na distribuição de dividendos no mínimo 10% (dez por cento) superiores aos atribuídos a cada ação ordinária.

O valor dos dividendos obrigatórios é determinado com base no lucro líquido ajustado, que relativamente ao exercício de 2008 atingiu R\$ 146.591, conforme demonstrado abaixo:

Lucro Líquido do Exercício de 2008	211.966
(-) Saldo inicial de Prejuízos Acumulados em 31/12/07	(75.596)
(+) Realização da Reserva de Reavaliação	13.826
(+) Créditos Fiscais Diferidos	4.112
Base de cálculo para Reserva Legal	154.308
(-) Reserva Legal 5%	(7.715)
(-) Reserva de Incentivos Fiscais	(2)
Base de cálculo para Dividendos	146.591

Dessa maneira, os dividendos calculados por ação ordinária e preferencial são:

Dividendo Obrigatório	Número de Ações	Dividendo Obrigatório	Dividendo por Ação
Ações Ordinárias	203.659.026	18.324	0,08997
Ações Preferenciais	203.659.026	20.156	0,09897
Total	407.318.052	38.480	

De acordo com a Lei nº 9.249/95, a Companhia efetuou em 2008 o registro de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 27.835 (R\$ 25.102 em 2007), utilizando como base a taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, aplicada sobre o patrimônio líquido, observando o limite de



COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO

50% do lucro antes do imposto de renda. Conforme previsto pela legislação fiscal, o valor registrado foi integralmente deduzido na apuração do imposto de renda e contribuição social.

Para fins de divulgação e adequação às práticas contábeis, a despesa referente aos respectivos juros foi revertida na demonstração de resultado na linha de despesas financeiras para a conta de lucros ou prejuízos acumulados na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

A Companhia imputou o valor líquido dos juros creditados a título de remuneração do capital próprio aos dividendos obrigatórios, dessa forma, segue cálculo e demonstrativo dos dividendos propostos:

Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio	Dividendo Obrigatório	JSCP - Valor Líquido	Dividendos Propostos
Ações Ordinárias	18.324	13.918	4.406
Ações Preferenciais	20.156	12.277	7.879
Total	38.480	26.195	12.285

e) Reservas de Lucros

Reserva Legal

Constituída no montante de R\$ 7.715 em 31/12/08, conforme a Lei das Sociedades por Ações, à base de 5% (cinco por cento) do lucro líquido, até o limite de 20% (vinte por cento) do capital social.

Para cálculo da Reserva Legal foi deduzido do lucro líquido do exercício de R\$ 211.966, o prejuízo acumulado de R\$ 57.658, conforme artigo 189 da Lei nº 6.404/76, que dispõe que do resultado do exercício será deduzido, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados.

Reserva de Incentivos Fiscais

A Reserva de Incentivos Fiscais compreende as doações de redes de água e hidrômetros feitas por órgãos públicos, conforme mencionado na nota 20b. Em 2008, o montante recebido a título de doações de órgãos públicos foi R\$ 2.

Reserva de Retenção de Lucros

A Administração propõe, sujeito a posterior aprovação da Assembléia Geral, a destinação do montante de R\$ 106.471 para constituição da Reserva de Retenção de Lucros. Esse valor corresponde ao lucro remanescente apurado após compensação do prejuízo acumulado, das destinações para reserva legal, de incentivos fiscais e dividendos.

Os recursos serão aplicados na construção e expansão dos sistemas de abastecimento de



água e sistemas de esgoto de forma a atender aos projetos de investimentos previstos no orçamento da Companhia.

21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Companhia de Indústrias Eletroquímicas – CIEL

A CORSAN transaciona com a Empresa Controlada o produto químico sulfato de alumínio líquido à razão de 2.600 toneladas/mês na base líquida, que é utilizado no tratamento da água. As condições de aquisição do referido produto são estabelecidas na legislação vigente com dispensa de licitação, com prazo de vencimento de 30 dias, sendo que os preços praticados estão alinhados com o mercado no valor de R\$ 540,00 (valor em Reais) tonelada/FOB.

Os valores a seguir demonstrados evidenciam as transações havidas entre a controladora e a controlada:

Contas	Controladora		Controlada	
	2008	2007	2008	2007
Créditos a Receber	2	3	1.460	757
Faturamento relacionado	44	37	13.140	9.639

b) Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Os valores a seguir demonstrados evidenciam as transações havidas entre a CORSAN e o Estado do Rio Grande do Sul, os saldos existentes são:

Descrição	2008	2007
Faturamento de contas de água - Saldo a Receber	21.389	25.114
Rendimentos SIAC - Saldo a Receber	13.516	1.133
Juros sobre o Capital Próprio a pagar para o Governo do Estado	(45.112)	(28.211)
Juros sobre o Capital Próprio a pagar para a CADIP	(9.294)	(8.382)
Dividendos propostos a pagar para o Governo do Estado	(5.744)	-
Dividendos propostos a pagar para a CADIP	(6.541)	-

Em 30/04/08 a CORSAN pagou à Caixa de Administração da Dívida Pública S.A - CADIP a quantia de R\$ 8.382, referente aos Juros sobre o Capital Próprio distribuídos em 2007.

Criado pelo Decreto Lei nº 33.958 de 24 de maio de 1991, Sistema Integrado de Administração de Caixa no Estado – SIAC determina que os órgãos da Administração direta e indireta centralizem no Tesouro Estadual as disponibilidades de recursos em suas contas bancárias. Os recursos lá depositados são remunerados com base nos rendimentos dos títulos que compõe a Dívida Pública Estadual. O montante dos rendimentos em 31/12/08 é de R\$ 13.516 (R\$ 1.133 em 31/12/07), tendo sido apropriados o montante de R\$ 12.383 em 2008 (R\$ 879 em 2007).



COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO

CORSAN

Foram realizados dois encontros de contas entre a CORSAN e o Estado do Rio Grande do Sul em 2008, em março no valor de R\$ 5.094 e em setembro no valor de R\$ 4.423, envolvendo os seguintes itens:

- crédito referente faturas de fornecimento de água e/ou coleta/tratamento de esgoto;
- débito referente quitação por parte do Estado das parcelas vencidas em 2008 de empréstimo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID.

c) Fundação CORSAN

Os valores abaixo referem-se a parcelamentos da Reserva a Amortizar junto à Fundação CORSAN.

Contratos	Indexador	Taxa de Juros	Último Vencimento	Curto Prazo		Longo Prazo	
				2008	2007	2008	2007
Contrato 1298	INPC	6% a.a	31/03/18	2.414	2.260	13.664	13.912
Contrato 042001	Média INPC/IPC/IGP-M e IGP-DI	12% a.a	31/12/10	16.031	14.831	13.858	23.516
Contrato 122001	Média INPC/IPC/IGP-M e IGP-DI	6% a.a	21/12/20	11.969	10.950	91.608	89.110
Contrato 122005	(*)		01/12/18	3.819	3.377	39.747	39.964
Total				34.233	31.418	158.877	166.502

(*) O contrato 122005 é revisado anualmente através de cálculos atuariais.

Os Contratos 1298, 042001 e 122001 estão garantidos pela arrecadação da receita tarifária de água e esgoto até o limite das obrigações (principal e encargos).

Os vencimentos dos parcelamentos com a Fundação CORSAN a longo prazo estão previstos como segue:

Controladora	
Ano	Valor
2010	28.322
2011	14.464
2012	14.464
2013	14.464
2014	14.464
Após 2014	72.699
Total	158.877

d) Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul - PROCERGS

Os valores devidos à PROCERGS referem-se ao contrato de prestação de serviços na área de tecnologia da informação. O saldo a pagar referente a parcelamentos existentes, em 31/12/08, é de R\$ 13.962 (R\$ 23.919 em 31/12/07), sendo R\$ 12.888 no curto prazo (R\$ 11.481 em 31/12/07) e R\$ 1.074 no longo prazo (R\$ 12.438 em 31/12/07). O saldo a pagar, não parcelado, incluído na rubrica fornecedores de materiais e serviços é R\$ 13.893 em 31/12/08 (R\$ 2.931 em 31/12/07), vide nota 15.



COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO

22. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

As outras receitas e despesas operacionais dos exercícios de 2008 e 2007 estão assim compostas:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Doações e Subvenções	202	-	202	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	150	252	-	-
CPMF	(118)	(5.117)	(118)	(5.117)
ICMS - Diferencial de Alíquota	(2.519)	(1.372)	(2.519)	(1.372)
Juros e Multas sobre Tributos	(4.835)	(7.654)	(4.835)	(7.654)
Outros Tributos	(2.493)	(1.617)	(2.525)	(1.667)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(94)	(167)	(74)	(145)
Total	(9.707)	(15.675)	(9.869)	(15.955)

23. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas e despesas financeiras dos exercícios de 2008 e 2007 estão assim compostas:

	Controladora	
	2008	2007
Receitas Financeiras	45.245	45.701
Acréscimos por Inadimplementos	14.043	12.196
Outras Receitas Financeiras	1.064	3.141
Variações Monetárias Ativas	16.958	5.383
Variações Cambiais Ativas	13.180	24.981
Despesas Financeiras	(122.343)	(91.295)
Juros e Taxas sobre Financiamentos Internos	(32.773)	(31.479)
Juros e Taxas sobre Financiamentos Externos	-	(4.171)
Juros e Taxas sobre Outras Obrigações	(16.076)	(12.351)
Variações Monetárias Passivas	(35.868)	(36.232)
Variações Cambiais Passivas	(37.626)	(7.062)
Total	(77.098)	(45.594)

A controlada possui receitas financeiras no valor de R\$ 54 em 31/12/08 (R\$ 33 em 31/12/07) e despesas financeiras de R\$ 5 em 31/12/08 (R\$ 5 em 31/12/07).



24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto de Renda e a Contribuição Social apurados para os exercícios findos em 31/12/08 e 31/12/07 podem ser demonstrados como segue:

Reconciliação do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	2008		2007	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	267.129	267.129	103.840	103.840
Adições (Exclusões)				
Despesa de Juros sobre o Capital Próprio	(27.835)	(27.835)	(25.102)	(25.102)
Depreciação da Reavaliação	20.913	20.913	22.237	22.237
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	98	98	(146)	(146)
Provisão para Contingências	(13.208)	(13.208)	87.195	87.195
Provisão para Benefícios Pós Emprego	4.964	4.964	4.981	4.981
Provisão para PPR	(6.637)	(6.637)	6.637	6.637
Variação Cambial	31.072	31.072	(34)	(34)
Contas a Receber de Entidades Públicas	(1.470)	(1.470)	(4.417)	(4.417)
Outros	9.746	20.699	6.338	16.558
Base de Cálculo	284.772	295.725	201.529	211.749
Compensação de Prejuízos Fiscais	(85.432)	(88.718)	-	-
Base de Cálculo após Compensação de Prejuízos Fiscais	199.340	207.007	201.529	211.749
Alíquota Aplicável	25%	9%	25%	9%
Imposto de Renda e Contribuição Social antes das Deduções	49.811	18.631	50.358	19.057
Deduções do IR e CS e Outros Ajustes	(988)	-	(590)	-
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	48.823	18.631	49.768	19.057
Compensação de Prejuízos Fiscais	-	-	(15.091)	(5.717)
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	48.823	18.631	34.677	13.340

A controlada apurou, em 31/12/08, R\$ 20 de Contribuição Social (R\$ 25 em 31/12/07) e R\$ 32 de Imposto de Renda (R\$ 43 em 31/12/07).

25. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

Foram considerados, para fins de preparação das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, os saldos apresentados na rubrica "Disponibilidades" conforme segue:

	Controladora	Consolidado
	2008	2008
Caixa	1	1
Depósitos Bancários	139.529	139.531
Aplicação de Liquidez Imediata	8.328	8.601
Disponibilidades	147.858	148.133



COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO

b) Pagamentos

Os seguintes pagamentos foram efetuados pela Controladora durante o exercício de 2008:

Juros pagos de empréstimos e financiamentos	30.094
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	61.298
COFINS e PASEP pagos	86.463

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2008.

Mário Rache Freitas
Diretor Presidente
CPF nº 333.959.690-53

Carlos Julio Garcia Martinez
Diretor Administrativo, Financeiro e de
Relações com Investidores
CPF nº 191.267.600-10

Eduardo Barbosa Carvalho
Diretor Técnico
CPF nº 414.119.780-72

Alfredo Arthur Dorn
Diretor de Operações
CPF nº 135.299.860-20

Sérgio Luiz Klein
Diretor de Expansão
CPF nº 269.098.390-72

Paulo Ricardo Rodrigues de Medeiros
Diretor Comercial
CPF nº 269.440.060-49

Marra Rúbia Parmeggiani
Superintendente de Contabilidade
Contadora CRC/RS nº 045604/O-9
CPF nº 268.227.250-91

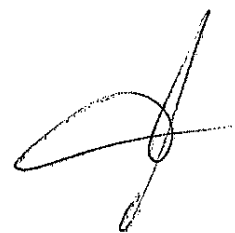
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

16 de fevereiro de 2009.

Ilmos. Srs.

DIRETORES, CONSELHEIROS E ACIONISTAS da
COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO - CORSAN
Porto Alegre - RS

- 1) Examinamos os balanços patrimoniais individual e consolidado da COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO - CORSAN e controlada, levantados em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido (controladora), dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondente ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo "1" representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada da COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO - CORSAN e controlada, em 31 de dezembro de 2008 o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora), dos fluxos de caixa e do valor adicionado nas operações, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4) Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva datado de 29 de janeiro de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa "2", as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.



Global in Reach, Local in Touch

Brasília - (61) 3321.5481

Fortaleza - (85) 3264.0159

Recife - (81) 3465.0036

Porto Alegre - (51) 3342.5858

Curitiba - (41) 3322.8284

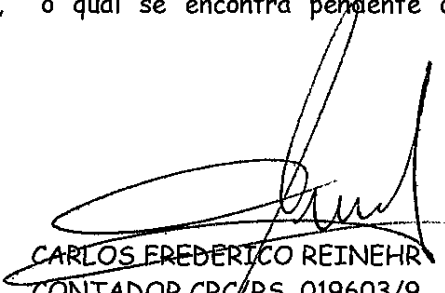
Salvador - (71) 3351.6060

São Paulo - (11) 3819.2207

Rio de Janeiro - (21) 2539.2988

www.Audilink.com.br

- 5) Conforme descrito na nota explicativa "8", tendo em vista disposições da Deliberação CVM nº 273/98 e Instrução CVM nº 371/02, a companhia efetuou, com base em estudo técnico de viabilidade, o registro contábil do ativo fiscal diferido, decorrente de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, no montante de R\$ 58.416 mil, cuja realização está condicionada à geração futura de lucros tributáveis.
- 6) Para equacionar o déficit técnico acumulado na Fundação Corsan existente em 31 de dezembro de 2008, foi proposto elevar em dois anos a idade mínima exigida para a concessão dos benefícios de aposentadoria por tempo de contribuição especial, ao invés de aumentar as contribuições da patrocinadora e participantes, o qual se encontra pendente de aprovação pela Secretaria de Previdência Complementar.



CARLOS FREDERICO REINEHR
CONTADOR CRC/RS 019603/9
HLB AUDILINK & CIA. AUDITORES
CRC/RS-003688/T/SP/F/RS

Global in Reach, Local in Touch

Brasília - (61) 3321.5481

Fortaleza - (85) 3264.0159

Recife - (81) 3465.0036

Porto Alegre - (51) 3342.5858

Curitiba - (41) 3322.8284

Salvador - (71) 3351.6060

São Paulo - (11) 3819.2207

Rio de Janeiro - (21) 2539.2988



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN, abaixo firmados, no cumprimento de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o Relatório da Administração, Balanço Patrimonial, Demonstração dos Resultados e demais Relatórios Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e, com base no Parecer dos Auditores Independentes, recomendam que os referidos documentos sejam aprovados pela Assembléia Geral Ordinária.

Porto Alegre, 16 de Fevereiro de 2009.

LERIO JOSÉ MACHADO

JOSÉ JOÃO APPEL MATTOS

DEMETRIO CARLOS LAZZARETTI



MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os abaixo-assinados, membros do Conselho de Administração da Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, no uso das atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Contábeis e a Proposta de Destinação do Resultado referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria e considerando os Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, aprovam os referidos documentos e propõem sua aprovação por parte dos Acionistas da Companhia.

Porto Alegre, 16 de Fevereiro de 2009.

Marco Aurélio Soares Alba
Presidente do Conselho

Mário Rache Freitas
Conselheiro

Joel de Mello e Araújo
Conselheiro

Jaime Cerbano
Conselheiro

Adair José Trott
Conselheiro

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: MARRA RUBIA PARMEGGIANI

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-045604/O-9

CPF: 268.227.250-91

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2009

Impresso pela internet sob N. 59527 em 14.02.2009 - 23:10:05

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

Centrais de Abastecimento do
Rio Grande do Sul
CEASA/RS



CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S/A
SOCIEDADE DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ(MF) Nº 92.983.147/0001-67

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

BALANÇO PATRIMONIAL		
ATIVO		
	31/12/08	31/12/07
	RS	RS
CIRCULANTE	2.812.826,41	2.344.620,27
DISPONIBILIDADES	1.156.900,55	805.263,46
Caixa	108.145,39	94.996,26
Bancos	1.011.589,81	672.755,23
Aplicações de Liquidez Imediata	37.165,35	34.511,97
Numerário em Trânsito	0,00	3.000,00
DIREITOS REALIZÁVEIS	1.598.079,93	1.479.084,06
Permissionários	1.460.168,41	1.364.094,77
(-) Provisão Perdas Recebimento Créditos	0,00	(29.010,05)
Estoques	48.672,94	49.208,34
Impostos a Recuperar	9.790,17	16.538,81
Outros Direitos	79.448,41	78.252,19
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	57.845,93	60.272,75
Premios de Seguros	16.852,13	21.622,75
Despesas Administrativas	40.993,80	38.650,00
NÃO CIRCULANTE	5.258.820,92	5.478.047,59
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	205.361,15	211.066,33
Permissionários	38.355,23	53.930,44
(-) Provisão Perdas Recebimento Créditos	(29.688,70)	(40.960,43)
Depósitos Judiciais	196.694,62	198.096,32
INVESTIMENTOS	23.543,15	23.543,15
Participações	23.543,15	23.543,15
IMOBILIZADO	5.029.916,62	5.243.438,11
Custo Histórico Corrigido	19.704.533,28	19.557.387,53
(-) Depreciações Acumuladas	(14.674.616,66)	(14.313.949,42)
TOTAL ATIVO	8.071.647,33	7.822.667,86



CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S/A
SOCIEDADE DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ(MF) Nº 92.983.147/0001-67

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

BALANÇO PATRIMONIAL		
PASSIVO		
	31/12/08	31/12/07
	RS	RS
CIRCULANTE	2.009.945,59	2.006.655,17
Fornecedores	1.074.416,09	842.047,39
Ordenados e Salários a Pagar	83.038,85	67.038,23
Obrigações Sociais	252.541,66	239.148,53
Obrigações Tributárias	251.744,30	208.809,49
Provisões Constituídas	254.496,45	184.634,21
Outras Exigibilidades	93.708,24	464.977,32
NÃO CIRCULANTE	1.642.990,90	1.482.012,11
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.304.513,37	1.170.795,66
Credores por Caução	6.031,34	5.954,01
Obrigações Sociais e Fiscais	1.018.564,75	1.050.197,38
Provisões Constituídas	279.917,28	114.644,27
RESULTADO EXERCÍCIO FUTURO	338.477,53	311.216,45
PATRIMONIO LIQUIDO	4.418.710,84	4.334.000,58
CAPITAL SOCIAL	10.137.761,48	10.137.761,48
Capital Subscrito	11.288.105,48	11.288.105,48
(-) Capital a Realizar	(1.150.344,00)	(1.150.344,00)
RESERVAS DE CAPITAL	3.369.174,48	3.369.174,48
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(9.088.225,12)	(9.172.935,38)
TOTAL PASSIVO	8.071.647,33	7.822.667,86



CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S/A
SOCIEDADE DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ(MF) Nº 92.983.147/0001-67

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO		
	31/12/08 RS	31/12/07 RS
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	6.500.925,67	6.090.543,12
Serviços Prestados	6.500.925,67	6.090.543,12
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(439.960,35)	(384.780,20)
Impostos Incidentes s/ receitas	439.960,35	384.780,20
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	6.060.965,32	5.705.762,92
LUCRO BRUTO	6.060.965,32	5.705.762,92
(+) RECEITAS OPERACIONAIS	921.873,16	412.441,47
Financeiras	138.956,90	152.716,10
Outras Receitas	782.916,26	259.725,37
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	(6.843.124,96)	(6.222.752,14)
Pessoal	3.009.680,84	2.708.960,62
Gastos Gerais e Administrativos	2.338.595,13	2.363.496,11
Serviços e Seguros	306.075,85	309.772,95
Encargos, Impostos e Taxas	20.914,40	62.660,16
Depreciações e Amortizações	360.667,24	351.338,57
Financeira	374.239,80	114.304,22
Provisões	210.966,08	179.442,14
Convênios	199.128,02	114.369,93
Outras Despesas	22.857,60	18.407,44
RESULTADO OPERACIONAL	139.713,52	(104.547,75)
(+/-) RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	0,00	54.295,88
Venda Bens Imobilizado	0,00	54.295,88
RESULTADO ANTES DA CSLL E DO IRPJ	139.713,52	(50.251,87)
(-) Provisão para Imposto de Renda	33.848,16	0,00
(-) Provisão para Contribuição Social	21.155,10	0,00
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	84.710,26	(50.251,87)
LUCRO (PREJ.) LIQUIDO POR AÇÃO	0,007504382	(0,004451754)



CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S/A
SOCIEDADE DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ(MF) N° 92.983.147/0001-67

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS			
	31/12/08 RS	31/12/07 RS	
ORIGENS			
Lucros (Prejuízos) Líquidos do Exercício	84.710,26	(50.251,87)	
Depreciações e Amortizações	360.667,24	351.338,57	
Baixa do Imobilizado	0,00	7.824,12	
Redução do Realizável a Longo Prazo	5.705,18	0,00	
Aumento Exigível Longo Prazo	133.717,71	0,00	
Aumento Resultado Exercícios Futuros	27.261,08	0,00	
TOTAL DAS ORIGENS	612.061,47	308.910,82	
APLICAÇÕES			
Aumento do Realizável a Longo Prazo	0,00	35.535,56	
Redução Exigível Longo Prazo	0,00	158.393,47	
Redução Resultado Exercício Futuro	0,00	1.567,24	
Aquisições de Direitos do Imobilizado	147.145,75	118.966,19	
TOTAL DAS APLICAÇÕES	147.145,75	314.462,46	
AUMENTO (REDUÇÃO) CAP.CIRC.LÍQUIDO	464.915,72	(5.551,64)	
	INÍCIO	FIM	VARIAÇÃO
	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO	
ATIVO CIRCULANTE	2.344.620,27	2.812.826,41	(468.206,14)
PASSIVO CIRCULANTE	(2.006.655,17)	(2.009.945,59)	3.290,42
CAPITAL CIRC. LÍQUIDO	337.965,10	802.880,82	(464.915,72)



CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S/A

SOCIEDADE DE CAPITAL AUTORIZADO

CNPJ(MF) Nº 92.983.147/0001-67

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVAS DE CAPITAL	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL
SALDO EM 31.12.06	11.288.105,48	(1.150.344,00)	3.369.174,48	(9.122.683,51)	4.384.252,45
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL					0,00
SUBSCRIÇÃO DE CAPITAL					0,00
AJUSTES EX.ANTERIORES					0,00
LUCRO(PREJUÍZO)PERÍODO				(50.251,87)	(50.251,87)
SALDO EM 31.12.07	11.288.105,48	(1.150.344,00)	3.369.174,48	(9.172.935,38)	4.334.000,58
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL					0,00
SUBSCRIÇÃO DE CAPITAL					0,00
AJUSTES EX.ANTERIORES					0,00
LUCRO(PREJUÍZO)PERÍODO				84.710,26	84.710,26
SALDO EM 31.12.08	11.288.105,48	(1.150.344,00)	3.369.174,48	(9.088.225,12)	4.418.710,84



CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S/A

SOCIEDADE DE CAPITAL AUTORIZADO

CNPJ(MF) Nº 92.983.147/0001-67

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as disposições da Lei 6404/76, conjugadas a Lei 9249/95 e com a Medida Provisória nº 449/08.

NOTA 2 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais diretrizes contábeis adotadas para o registro das operações foram as seguintes:

a) Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas segundo o regime de competência.

b) Provisão perdas no recebimento de créditos

As perdas no recebimento de créditos foram deduzidas como despesas conforme observado pelos artigos 9º ao 14º da Lei 9430/96.

c) Estoques

Os estoques foram avaliados pelo Preço Médio de Estoque, consistindo de material de reposição em almoxarifado.

d) Provisão p/ Contingências Trabalhistas

Esta provisão foi constituída em função da média das despesas com indenizações trabalhistas ocorridas no exercício e multiplicada pelo número de processos em andamento, tendo como demanda 36 reclamatórias em 31/12/08.

NOTA 3 - ATIVO NÃO CIRCULANTE

Permissionários Realizável a Longo Prazo

Esta conta é constituída com saldos de usuários permanentes com processo judicial de cobrança.

NOTA 4 - IMOBILIZADO

O Ativo Imobilizado está assim constituído:

CONTAS	Taxa de deprec.	2007 RS	2008 RS
Terrenos	0	369.060,98	369.060,98
Prédios e Urbanizações	4	16.550.494,49	16.550.494,49
Instalações	10	1.178.838,95	1.178.838,95
Veículos e Acessórios	20	497.402,19	544.099,19
Máq. Equipam. e Ferramentas	10	318.641,77	385.116,76
Móveis e Utensílios	10	329.876,19	341.135,99
Equipamentos de Comunicação	10	37.197,20	37.446,19
Outras Imobilizações	10	9.921,00	9.921,00
Obras em Andamento	0	8.337,09	8.337,09
Direito Uso Software	5	85.873,73	91.929,73
Equipamentos de Informática	20	171.743,94	188.152,91
SOMA		19.557.387,53	19.704.533,28
DEPRECIACÃO ACUMULADA		(14.313.949,42)	(14.674.616,66)
VALOR RESIDUAL		5.243.438,11	5.029.916,62

As depreciações foram calculadas pelo método linear, sobre o custo histórico corrigido dos bens, mediante a aplicação das taxas normais que levam em conta o tempo de vida útil e econômica dos bens.

NOTA 5 - PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Obrigações Fiscais e Sociais Exigível a Longo Prazo

O saldo existente nesta conta refere-se a contribuição e tributos parcelados e/ou em discussão na justiça.

PARCELAMENTOS	2007	2008
INSS	116.157,50	40.476,90
PASEP	2.285,68	0,00



CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S/A
SOCIEDADE DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ(MF) Nº 92.983.147/0001-67

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

NOTAS EXPLICATIVAS

COM PROCESSO JUDICIAL		
IRPJ (1998/99/2001)	304.046,95	318.634,82
CSLL (1996)	300.301,12	313.976,73
PASEP	327.406,13	345.476,30

NOTA 6 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social integralizado é composto de 10.137.761 Ações Ordinárias Nominativas com valor R\$ 1,00 cada uma.

NOTA 7 - OUTRAS EXIGIBILIDADES

A CEASA/RS efetua o pagamento de todas as despesas advindas das instalações dos permissionários, ou seja, decorrentes de rateio das despesas com energia, água, vigilância, limpeza, entre outras responsabilidades dos usuários do complexo, com posterior ressarcimento considerado como recuperação de gastos, que são contabilizados em conta redutora das despesas operacionais. A Empresa não reconhece como receita a recuperação de gastos, porém recebeu uma autuação sob nº 1010100/00627/01 pela SRF. A referida autuação teve como base a não tributação de PASEP E COFINS (competência de janeiro de 1997 a junho de 2001) incidente sobre a rubrica de recuperação de gastos, entendida como receita pelo Fisco. A companhia considera que a exigibilidade de débito a esse nível ou tópico encontra-se suspensa até o trânsito em julgado do processo, havendo penhora efetuada na execução fiscal a qual garante a solvabilidade do crédito tributário exequente, na forma do artigo 206 do CTN, no qual autoriza a emissão de Certidão Positiva de Débitos com Efeitos de Negativa, não constituindo tal desiderato uma obrigatoriedade de provisão para contingências tributárias.

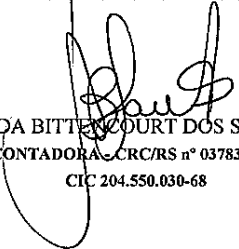
Os valores atualizados até a data de 31 de dezembro de 2008 arguidos pela Receita Federal são de R\$ 972.709,15 relativo ao Cofins e de R\$ 615.888,03 relativo ao Pasep. No decorrer do exercício de 2008 a Empresa protocolou consulta tributária a Delegacia da Receita Federal do Brasil em Porto Alegre, sob processo administrativo 11080.014501/2008-11, questionando o embasamento legal para cobrança do Cofins e Pasep sobre recuperação de gastos e na triagem o pedido da Ceasa/RS foi considerado viável.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2008.


ELMAR ANDRÉ SCHNEIDER
PRESIDENTE


LORENA DE FÁTIMA ARRUE DIAS
DIRETORA ADMINISTRATIVO FINANCEIRO


LUIZ ALBERTO BARELLA
DIRETOR TÉCNICO OPERACIONAL

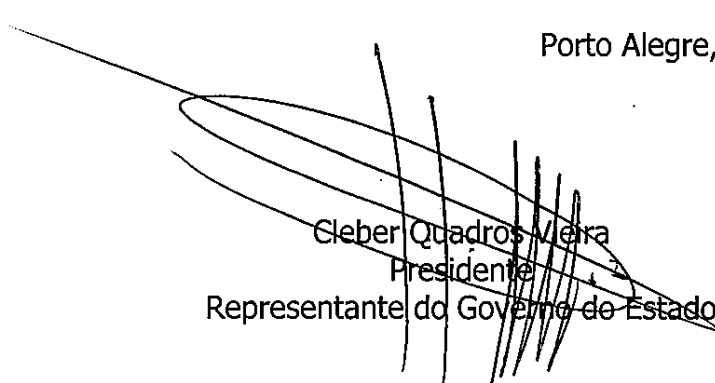

NILDA BITTENCOURT DOS SANTOS
CONTADORA CRC/RS nº 037833/0-7
CIC 204.550.030-68

**CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S/A
CEASA/RS**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S/A - CEASA/RS, reunidos em cumprimento ao disposto no item VII do artigo 163 da Lei 6.404/76, examinaram as Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2008, acompanhadas das notas explicativas da Diretoria. Considerando a avaliação do Demonstrativo do Resultado do Exercício e do acompanhamento efetuado pelo Conselho Fiscal, durante o Exercício de 2008, somos de opinião que as Demonstrações Contábeis representam a situação atual da Empresa, estão em condições de serem apreciadas pelo Conselho de Administração e posteriormente serem submetidas à Assembleia Geral de Acionistas.

Porto Alegre, 10 de março de 2009.



Cleber Quadros Vieira
Presidente
Representante do Governo do Estado



Airton Luiz Braga Moraes
Representante Prefeitura Municipal de Porto Alegre

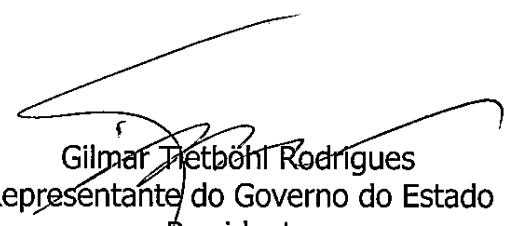


Gláimir Rodrigues Amador
Representante do Governo do Estado (Assucergs/Assphcergs)

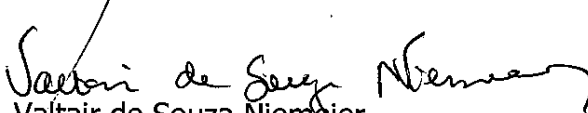
MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os Membros do Conselho de Administração da Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S/A - CEASA/RS, tendo examinado as Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2008, acompanhadas de Notas Explicativas e Parecer do Conselho Fiscal, após análise dos referidos documentos e de esclarecimentos prestados pela Diretoria aprovam por unanimidade as Demonstrações Contábeis, considerando que as mesmas estão em condições de serem apreciadas pela Assembleia Geral de Acionistas.


Porto Alegre, 11 de março de 2009.




Gilmar Tietböhl Rodrigues
Representante do Governo do Estado
Presidente




Valtair de Souza Niemeier
Representante do Governo do Estado



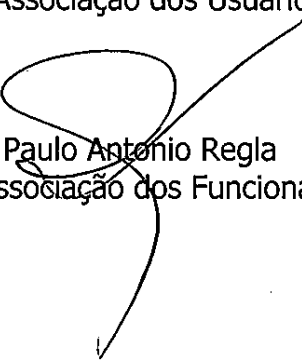
Helio Wolfrid
Representante da Prefeitura Municipal de Porto Alegre



Ailton dos Santos Machado
Representante da Associação dos Produtores da CEASA/RS



Hermes Antonio Bitencourt
Representante da Associação dos Usuários da CEASA/RS



Paulo Antonio Regla
Representante da Associação dos Funcionários da CEASA/RS

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: NILDA BITTENCOURT DOS SANTOS

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-037833/O-7

CPF: 204.550.030-68

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2010

Impresso pela internet sob N. 60092 em 04.03.2009 - 09:07:14

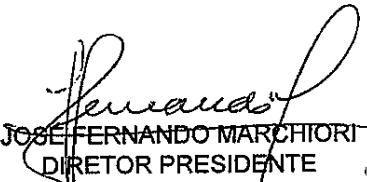
Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br


Cia. Administradora da ZPE
do Rio Grande
ZOPERG-RS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
ATIVO		
CIRCULANTE	<u>636.928,08</u>	<u>492.498,94</u>
Caixa	97,73	152,63
Bancos	608.032,79	462.438,23
Valores a Receber	2.550,00	3.032,64
Impostos a Recuperar	-	28,96
IRPJ a Compensar	16.404,72	16.779,04
CSSL a Compensar	9.842,84	10.067,44
PERMANENTE	<u>5.153.528,74</u>	<u>5.188.061,59</u>
Imobilizado	5.483.000,38	5.484.757,77
(-) Depreciações Acumuladas	(329.471,64)	(296.696,18)
TOTAL DO ATIVO	5.790.456,82	5.680.560,53

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO PATRIMONIAL BEM COMO A DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.


JOSÉ FERNANDO MARCHIORI
DIRETOR PRESIDENTE


JAIRO FONSECA DE AZEVEDO
DIRETOR ADMINISTRATIVO

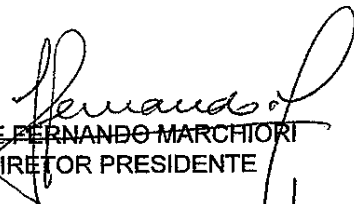

DENISE FREITAS MACKMILLAN
TEC CONTABIL CRC RS 65450
CIC 555.885.900-82

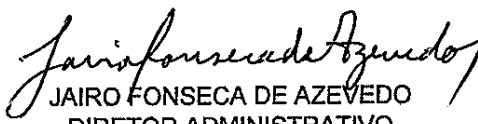
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
<u>PASSIVO</u>		
<u>CIRCULANTE</u>	<u>27.593,27</u>	<u>27.592,14</u>
Credores Diversos	1.713,94	1.629,94
Obrigações Tributárias e Previdenciárias	3.341,35	4.405,05
Provisão para Contr. Social	14.086,24	8.083,93
Provisão para Imposto de Renda	8.451,74	13.473,22
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>5.762.863,55</u>	<u>5.652.968,39</u>
Capital Social Subscrito	7.435.335,63	7.435.335,63
Capital Social a Realizar	(435.557,30)	(435.557,30)
Prejuízos Acumulados	(1.348.531,43)	(1.453.569,19)
Lucro do Exercício	111.616,65	106.759,25
TOTAL DO PASSIVO	5.790.456,82	5.680.560,53

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO PATRIMONIAL BEM COMO A DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.

RIO GRANDE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


JOSE FERNANDO MARCHIORI
DIRETOR PRESIDENTE


JAIRO FONSECA DE AZEVEDO
DIRETOR ADMINISTRATIVO


DENISE FREITAS MACKMILLAN
TEC CONTABIL CRC RS 65450
CIC 555.885.900-82

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1) DAS OPERAÇÕES

A Companhia tem por objetivo o desenvolvimento de todas as atividades determinadas pelos atos constitutivos (Estatuto), nesta cidade do Rio Grande.

a) O presente balanço corresponde ao período de atividades iniciado em 01 de janeiro de 2008 e encerrado em 31 de dezembro de 2008.

2) DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas com observância da Lei das Sociedades por ações e das disposições da legislação tributária.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Imobilizado: Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31/12/1995, deduzidas das depreciações calculadas sobre o custo pelo método linear, dentro dos limites permitidos pela legislação tributária. Foram depreciados os bens em uso pela companhia bem como aqueles que estão arrendados. b) Na elaboração das demonstrações foram observados os dispositivos da Lei 6.404/76, suas alterações conforme Lei 11.638/07 e os princípios de contabilidade geralmente aceitos. A partir de 1996 com o advento da Lei nº. 9.249/95, as praticas contábeis emanadas pela Legislação Societária não mais contemplam o reconhecimento nas Demonstrações Financeiras dos efeitos inflacionários. A composição do Imobilizado é a seguinte:

CONTA	VLR CORRIGIDO	DEPREC.	VLR LIQUIDO
BENFEITORIAS	718.284,35	28.731,37	689.552,98
EDIFICACOES	832.704,18	133.232,66	699.471,52
INSTALACOES	123.237,35	95.250,82	27.986,53
INSTALACOES 1	524.582,12	52.582,12	472.000,00
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	10.531,10	10.531,10	0,00
MOVEIS E UTENSÍLIOS	9.143,57	9.143,57	0,00
TERRENO	3.264.517,71		3.264.517,71
TOTAIS	5.483.000,38	329.471,64	5.153.528,74

4) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS – A partir de junho de 2007 à Diretoria passou a receber verba de representação de acordo com aprovação do Conselho de Administração, registrado na ATA 004/2007.

Sávio - 100

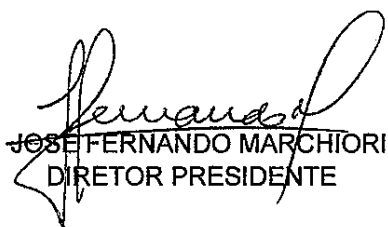
5) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os encargos são calculados com base nas alíquotas de 15% para o Imposto de Renda e 9% para a Contribuição Social. Foi feita a compensação de 30% na base de cálculo referente aos prejuízos acumulados.

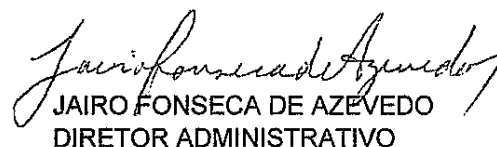
6) CAPITAL SOCIAL

O capital autorizado é de R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões). O capital social integralizado é de R\$ 6.999.778,33 (seis milhões novecentos e noventa e nove mil setecentos e setenta e oito reais com trinta e três centavos).

Rio Grande, 31 de dezembro de 2008.



JOSE FERNANDO MARCHIORI
DIRETOR PRESIDENTE



JAIRO FONSECA DE AZEVEDO
DIRETOR ADMINISTRATIVO

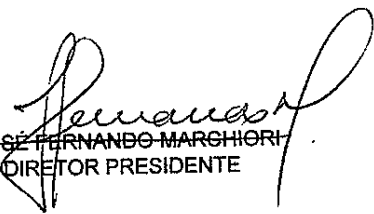


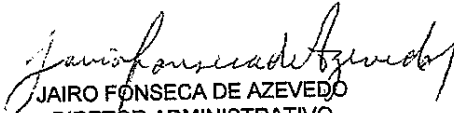
DENISE FREITAS MACKMILLAN
TEC CONTABIL CRC RS 65450
CIC 555.885.900-82


DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
RECEITA BRUTA	0,00	0,00
LUCRO BRUTO	0,00	0,00
(-) RECEITAS/DESPESAS OPERAC.		
Despesas Gerais e Administrativas	(137.718,28)	(119.052,53)
Despesas Tributárias	(23.015,88)	(21.544,78)
Resultado Financeiro	46.068,37	35.996,65
Receitas Eventuais		
LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL	(114.665,79)	(104.600,66)
(+) Receitas não Operacionais	248.820,42	232.917,06
LUCRO/PREJ. ANTES DA CSSL E IRPJ	134.154,63	128.316,40
(-) Contribuição Social	(8.451,74)	(8.083,93)
(-) Imposto de Renda	<u>(14.086,24)</u>	<u>(13.473,22)</u>
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO EXERCÍCIO	111.616,65	106.759,25

RIO GRANDE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008


JOSÉ FERNANDO MARCHIORI
DIRETOR PRESIDENTE

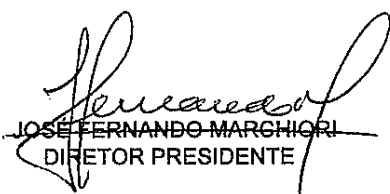

JAIRO FONSECA DE AZEVEDO
DIRETOR ADMINISTRATIVO

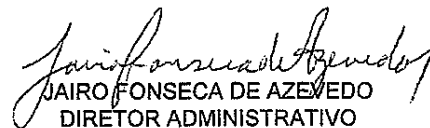

DENISE FREITAS MACKMILLAN
TEC CONTABIL CRC RS 65450
CIC 555.885.900-82


DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO

	CAPITA SOCIAL SUBSCRITO (R\$)	CAPITAL A REALIZAR (R\$)	PREJUÍZOS ACUMULADOS (R\$)	TOTAL R\$
EM 01/01/2007	7.435.335,63	(435.557,30)	(1.453.569,19)	5.546.209,14
<u>Lucro Líquido do Exercício</u>			106.759,25	106.759,25
EM 31/12/2007	7.435.335,63	(435.557,30)	(1.346.809,94)	5.652.968,39
Ajustes de Exercícios Anteriores			(1.721,49)	(1.721,49)
<u>Lucro Líquido do Exercício</u>			111.616,65	111.616,65
EM 31/12/2008	7.435.335,63	(435.557,30)	(1.236.914,78)	5.762.863,55

RIO GRANDE, 31 DE DEZEMBRO DE 2008

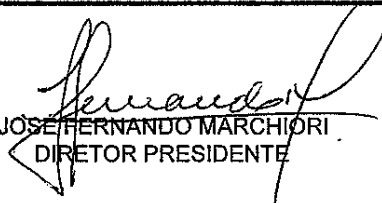

 JOSÉ FERNANDO MARCHIORI
 DIRETOR PRESIDENTE


 JAIRO FONSECA DE AZEVEDO
 DIRETOR ADMINISTRATIVO


 DENISE FREITAS MACKMILLAN
 TEC CONTABIL CRC RS 65450
 CIC 555.885.900-82

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	
DISCRIMINAÇÃO	2008
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
(+) Outros Recebimentos	566.788,49
(-) Pagamentos a Fornecedores e Terceiros	(375.037,74)
(+) Caixa Gerado Pelas Operações	0,00
(-) Juros Pagos	(168,91)
(-) Impostos, Taxas e Contribuições	(47.152,70)
(-) Imposto de Renda na Fonte Sobre Dividendos Recebidos	0,00
(=) DISPONIBILIDADES LIQUIDAS PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	144.429,14
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES INVESTIMENTOS	
(-) Aquisição da Controlada X Líquido do caixa incluído na aquisição	0,00
Compra de ativo imobilizado	-
Recebido pela venda de equipamento	0,00
Juros Recebidos	0,00
Dividendos Recebidos	0,00
(=) DISPONIBILIDADES LIQUIDAS PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	
Recebimentos de Realização de Capital em Moeda Corrente	0,00
Recebimentos de Empréstimos e Financiamentos	0,00
Pagamento de passivo por arrendamento	0,00
Dividendos Pagos	0,00
(=) DISPONIBILIDADES LIQUIDAS PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	0,00
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	144.429,14
SALDO FINAL DAS DISPONIBILIDADES	636.928,08
SALDO INICIAL DAS DISPONIBILIDADES	492.498,94
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	144.429,14


JOSE FERNANDO MARCHIORI
 DIRETOR PRESIDENTE


JAIRO FONSECA DE AZEVEDO
 DIRETOR ADMINISTRATIVO


DENISE FREITAS MACKMILLAN
 TEC CONTABIL CRC RS 65450
 CIC 555.885.900-82



Cia. Administradora da ZPE do Rio Grande – ZOPERG-RS
CNPJ 86.768.546.0001-02




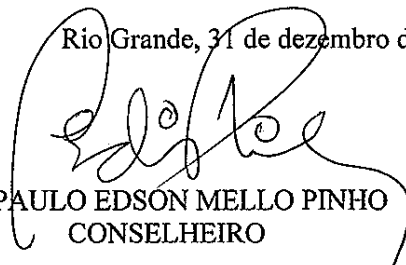
PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Na qualidade de membros do Conselho de Administração da Companhia Administradora da ZPE do Rio Grande – ZOPERG RS e, conforme as atribuições que nos confere o Art. 142V, da Lei 6.404/76 e, de acordo com o Estatuto Social, examinamos os documentos, Relatório da Diretoria e as Demonstrações Contábeis e Financeiras, relativas ao exercício findado em 31 de dezembro de 2008.

Somos do parecer que os documentos acima citados, demonstram em exatidão o desenvolvimento das atividades sociais, os fatos administrativos e as contas do exercício de 2008.


VIDAL AUREO MENDONÇA
PRESIDENTE

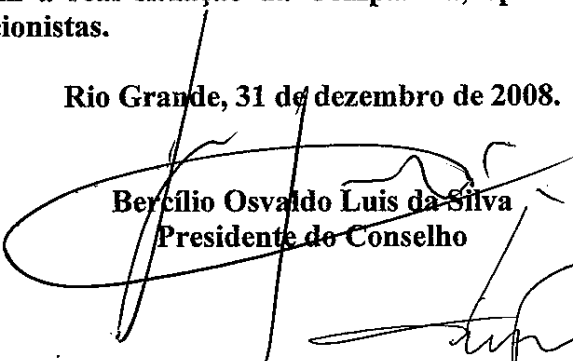
Rio Grande, 31 de dezembro de 2008.

PAULO EDSON MELLO PINHO
CONSELHEIRO


GILBERTO MACHADO DE PINHO
CONSELHEIRO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

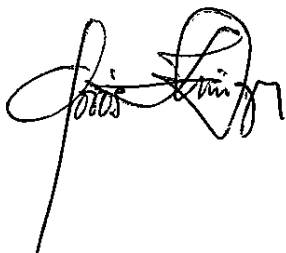
Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Companhia Administradora da ZPE do Rio Grande – ZOPERG-, estabelecida nesta cidade, e no cumprimento de nossas atribuições declaramos que examinamos o Balanço Patrimonial do Ativo e Passivo, Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2008, e por refletirem a real situação da Companhia, opinamos por sua aprovação pela Assembléia Geral dos Acionistas.

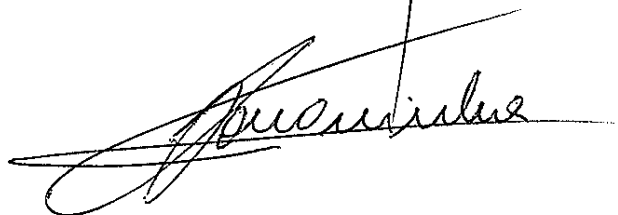
Rio Grande, 31 de dezembro de 2008.


Bercilio Osvaldo Luis da Silva
Presidente do Conselho

Mara Terezinha Guimarães da Cunha
Conselheira


Henrique José Leal Santos Vieira da Fonseca
Conselheiro







ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO E DOS ASSUNTOS INTERNACIONAIS
COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZPE DO RIO GRANDE (ZOPERG-RS)**

CGC/MF N° 86.768546/0001-02

NIRE 43300033546

CAPITAL AUTORIZADO: R\$ 25.000.000,00

CAPITAL SUBSCRITO: R\$ 7.435.335,63

CAPITAL INTEGRALIZADO: R\$ 6.999.778,33

**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE
ACIONISTA REALIZADA EM 10 DE MARÇO DE 2009**

Aos dez dias do mês de março, do ano de dois mil e nove às 14:30 horas, na sede da Companhia Administradora da ZPE do Rio Grande – ZOPERG-RS, sita na Av. Almirante Maximiano Fonseca n.º 6240, Distrito Industrial, no município do Rio Grande –RS, realizou-se a Assembléia Geral Ordinária de Acionistas, em primeira convocação. A Assembléia foi convocada através de publicação, no Diário Oficial do Estado, nos dias, 04,05,06 de fevereiro de 2009 e no Jornal Agora – local, nos dias 04, 05 e 06 de fevereiro de 2009, na forma do Art.124 da Lei 6.404/79; presentes os acionistas que constam no “Livro de Registro de Presença de Acionistas”, folha n.º 05, sendo a representante do acionista majoritário, Estado Rio Grande do Sul, com 99,99 % das ações, o Sr. Afonso Saraiva de Moraes, da Secretaria do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais – SEDAI, conforme Portaria n.º 00/2009 – GAB, publicada no Diário Oficial do Estado em 06 de março de 2009. Presentes ainda, o Diretor Presidente da Companhia, Sr. José Fernando Marchiori, brasileiro, divorciado, RG n.º 1530568 SSP-DF, CPF n.º 029309190-00, residente na Rua Mário Peiruque, n.º 291, no município de Pelotas –RS ; o Diretor Administrativo da Companhia, Sr. Jairo Fonseca de Azevedo, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, RG n.º 9004903077-SJS/RS, CPF n.º 140221250-04, residente na Rua Capitão Aristides Garnier, n.º 156, no município do Rio Grande – RS.e a Contadora responsável pelo Balanço, sra. Denise Mackmillam. Convidados, compareceram os Conselheiros Fiscais,

1

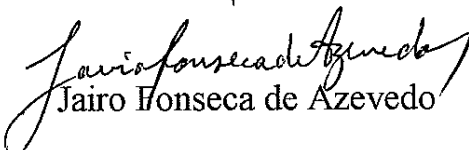
conforme segue: a) Titulares: Sr. **Bercílio Osvaldo Luiz da Silva**, brasileiro, casado, funcionário público fiscal federal, RG n° 4048675905-SSP-RS. CPF n°092.416.470-00, residente à av. Major Carlos Pinto, n°755, no município do Rio Grande –RS, sr. CLOVIS da SILVA KLINGER , brasileiro, casado, empresário, RG n.º 7037968562 SSP-RS, CPF n.º 118.326.060-15, residente a Rua Dr Nascimento, n° 693/201, no município do Rio Grande –RS e Sr. **Henrique José Leal Santos Vieira da Fonseca**, brasileiro, casado, economista, RG n.º.6009443205 SSP/RS, CPF n.º.010195890-00, residente na Rua Aquidaban, n°/684/1102, no município do Rio Grande – RS. Iniciando os trabalhos, o Presidente do Conselho de Administração, Sr. Vidal Áureo Mendonça, apresentou aos presentes Afonso Saraiva de Moraes, como representante do Acionista Majoritário e em ato contínuo, solicitou à Dr. Afonso Saraiva Moraes que presidisse a Assembléia, visto ser a representante do Acionista Majoritário. Em seguida, a Presidente da Assembléia, convidou a mim, JARIO FONSECA DE AZEVEDO para secretariar os trabalhos, o que foi prontamente aceito. O Sr. Presidente da Assembléia determinou a leitura do edital de convocação com o seguinte teor: “ Convocamos os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 10 de março de 2009, às 14:30 horas, na sede social da empresa, sito à Avenida Almirante Maximiano Fonseca, 6240, na cidade do Rio Grande –RS a fim de tratarem da seguinte ordem do dia: 1) Leitura da ata anterior 2) Apreciação dos demonstrativos contábeis e financeiros de 2008; 3) Eleições do Conselho Fiscal 4) Assuntos Gerais- Rio Grande, 27 de janeiro de 2009 – Assinatura de Vidal Áureo Mendonça. Passando ao primeiro item da ordem do dia, o Presidente solicitou ao Diretor Administrativo da Companhia Sr. Jairo Fonseca de Azevedo a leitura da Ata anterior. Posta em votação: aprovada; a seguir o Presidente passou ao item 2. e, referindo-se que todos os presentes possuíam cópias do Relatório da Diretoria, Balanço e Demonstrativos Financeiros da ZOPERG-RS, Pareceres do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração, com base em 31 de dezembro de 2008, passou a palavra ao Presidente da Companhia, Sr. José Fernando Marchiori que teceu considerações sobre as demonstrações contábeis e financeiras; disse, também, que há interesse em manter a Companhia em funcionamento e aumentar o saldo financeiro. Posto em votação este item, foi aprovado. A seguir o Presidente passou a tratar do terceiro tópico da ordem do dia, Eleição do Conselho Fiscal, sendo eleitos os Conselheiros, efetivos e suplentes, foram apresentados os seguintes: a) **Titulares:** Sr. **Bercílio Osvaldo Luiz da Silva**, brasileiro, casado, funcionário público federal, RG n° 4048675905 SSP-RS, CPF n° 161476340-20, residente na



2

Rua Avenida Major Carlos Pinto, nº 755, na cidade de Rio Grande-RS, **Clovis da Silva Klinger**, brasileiro, casado, empresário, RG nº 7037968562 SSP-RS, CPF nº 118.326.060-15, residente na Rua Dr. Nascimento, nº 693/201, na cidade de Rio Grande-RS, Sr. **João Nelson Touguinha**, brasileiro, casado, advogado, RG nº 400773835 SSP-RS, CPF nº 004.807.970-72, residente na Rua General Câmara, nº 375/201, na cidade de Rio Grande-RS, b) **Suplentes:** Sra. **Mara Teresinha Guimarães da Cunha**, brasileira, casada, contadora/professora, RG nº 500862606 SSP-RS, CPF nº 232.977.940-20, residente na Rua Visconde de Mauá, nº 382/301, na cidade de Rio Grande, Sr. **Henrique Jose Leal Santos Vieira da Fonseca**, brasileiro, casado, economista, RG nº 6009443205 SSP-RS, CPF nº 01019589000, residente na Rua Aquidabam, nº 684/1102, na cidade de Rio Grande-RS e o sr **Paulo Somensi**, brasileiro, casado, advogado, RG 9009671414 e CIC 118273000-00, residente na Av. Dr João Landell, nº 2415, Rio Grande\RS. Posta a nominata do Conselho Fiscal em votação foi aprovada por unanimidade e seus integrantes empossados. Cabe ressaltar que todos os membros do Conselho Fiscal preenchem os requisitos, conforme prevê o artigo 162, da Lei 6.404/76. O Presidente da Assembléia referiu que o Conselho Fiscal, conforme contato prévio decidiu exercer suas funções sem remuneração, o que também foi aprovado pelos acionistas devendo tal situação ser destacado nas Demonstrações Contábeis. Passando ao item 5, Assuntos Gerais: Colocada a palavra à disposição, o Diretor Presidente José Fernando Marchiori disse que a Lei 11508/2007, alterada pela Lei 11700 de 2008, foi aprovada e publicada no Diário Oficial da União. Em novembro passado foi publicado o Decreto dando nova composição do CZPE, existe a expectativa que de na próxima reunião do Conselho da SUDENE, em 06.4.09, o Exmo Sr Presidente da Republica anuncie a regulamentação das Zonas de Processamento de Exportação. E, como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, o Presidente da Assembléia encerrou os trabalhos cumprimentando os eleitos, agradecendo a maneira objetiva com que foram tratados os trabalhos na Assembléia Geral Ordinária e determinado que fosse lavrada a presente Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos acionistas presentes.


Afonso Saraiva de Moraes


Jairo Fonseca de Azevedo

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 - Porto Alegre-RS - CEP 90160-070 - Fone/fax (0**51)3254-9400

E-mail: crcrs@crcrs.org.br - Internet: <http://www.crcrs.org.br>**Certidão de Regularidade**

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o registro identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido registro.

Identificação do Registro

Nome: MIKI & MACKMILLAN ASSOCIADOS
Endereço: R VINTE E QUATRO DE MAIO 20 CONJ. 201
Bairro: CENTRO CEP: 96200-003
Cidade: RIO GRANDE UF: RS
Insc.CRC: RS-004298/O-1 Tipo Societário: SOC.PROF.
CNPJ: 05.289.325/0001-50 Telefone: (53)3035-2730

Responsabilidade Técnica

RS-051039/O	ELISA KAORU CHIM MIKI	
	CONTADOR	RESP.TEC/SOCIO
RS-065450/O	DENISE FREITAS MACKMILLAN	
	TÉCNICO EM CONTABILIDADE	RESP.TEC/SOCIO

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2010

Impresso pela internet sob N. 60348 em 10.03.2009 - 11:53:53

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crers@crers.org.br – Internet: <http://www.crers.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: ELISA KAORU CHIM MIKI

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-051039/O-7

CPF: 539.743.360-87

RS-004298/O

MIKI & MACKMILLAN ASSOCIADOS

SOC.PROF.

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2010

Impresso pela internet sob N. 60347 em 10.03.2009 - 11:45:24

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crers.org.br

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 - Porto Alegre-RS - CEP 90160-070 - Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crcls@crcls.org.br - Internet: <http://www.crcls.org.br>**Certidão de Regularidade Profissional**

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: DENISE FREITAS MACKMILLAN
Categoria: TÉCNICO EM CONTABILIDADE
Insc.CRC: RS-065450/O-8
CPF: 555.885.900-82

RS-004298/O

MIKI & MACKMILLAN ASSOCIADOS

SOC.PROF.

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2010

Impresso pela internet sob N. 60346 em 10.03.2009 - 11:44:49

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcls.org.br

Companhia Rio-grandense
de Artes Gráficas

CORAG

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

I - BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31/12/2008	31/12/2007
CIRCULANTE	<u>48.471.299,78</u>	<u>38.535.927,79</u>
Disponibilidades	<u>26.795.101,93</u>	<u>13.940.555,61</u>
Caixa	22.786,31	17.198,61
Bancos Conta Movimento	1.386.348,23	3.437.389,61
Aplicações no SIAC	25.385.967,39	10.485.967,39
Créditos	<u>19.141.595,85</u>	<u>22.478.602,01</u>
Faturas a Receber	13.841.010,49	19.124.944,84
Cheques a Receber	18.464,81	18.503,81
Adiantamentos a Funcionários	65.511,07	123.606,17
Receitas Financeiras a Auferir	3.866.023,67	2.243.770,97
Impostos a Recuperar	573.244,98	498.513,58
Outros Créditos	777.340,83	469.262,64
Estoques	<u>1.752.020,55</u>	<u>2.009.516,11</u>
Matéria-Prima	1.344.590,46	981.952,99
Produtos em Elaboração	-	547.632,59
Materiais Diversos	99.062,04	71.734,93
Produtos Prontos	308.368,05	408.195,60
Despesas de Exercícios Seguintes	<u>782.581,45</u>	<u>107.254,06</u>
Prêmios de Seguros a Vencer	6.170,80	20.628,20
Assinaturas e Anuidades a Vencer	776.410,65	86.625,86
NÃO CIRCULANTE	<u>6.558.777,74</u>	<u>3.384.160,18</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>304.584,11</u>	<u>299.367,63</u>
Empréstimos Compulsórios	42.867,38	42.867,38
Depósitos Judiciais	215.029,22	209.812,74
Outros Créditos	46.687,51	46.687,51
INVESTIMENTOS	<u>110.043,24</u>	<u>110.043,24</u>
Participações em Outras Empresas	110.043,24	110.043,24
IMOBILIZADO	<u>6.144.150,39</u>	<u>2.974.749,31</u>
Custo Corrigido	13.667.166,43	10.497.765,35
(-) Depreciações Acumuladas	7.523.016,04	7.523.016,04
TOTAL DO ATIVO	RS 55.030.077,52	RS 41.920.087,97

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

I - BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO	31/12/2008	31/12/2007
CIRCULANTE	11.236.348,55	7.711.377,87
Fornecedores	748.712,14	121.294,66
Outras Obrigações	4.401.627,19	2.412.487,63
Tributos a Recolher - Processo de Parcelamento.....	-	21.076,32
Impostos a Recolher	1.516.756,54	828.682,72
Obrigações Sociais a Recolher	327.019,09	228.590,01
Provisões de Férias e Encargos	955.455,83	911.640,36
Receitas Diferidas	169.591,32	199.115,31
Dividendos e/ou Juros Remuneratórios a Pagar.....	2.116.869,72	1.999.329,01
Provisão Para Contingências Trabalhistas	1.000.316,72	989.161,85
NÃO CIRCULANTE	239.574,87	336.627,54
Provisão Para Contingências Trabalhistas	239.574,87	336.627,54
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	43.554.154,10	33.872.082,56
Capital Social	<u>7.953.859,23</u>	<u>7.953.859,23</u>
Capital Social Autorizado	7.953.859,23	7.953.859,23
Reservas de Capital	<u>168.975,23</u>	<u>168.975,23</u>
Reserva de Incentivos Fiscais	168.975,23	168.975,23
Reserva de Lucros	<u>35.431.319,64</u>	<u>25.749.248,10</u>
Reserva Legal	1.590.771,85	1.590.771,85
Reserva de Lucros a Realizar	33.840.547,79	24.158.476,25
TOTAL DO PASSIVO	R\$ 55.030.077,52	R\$ 41.920.087,97

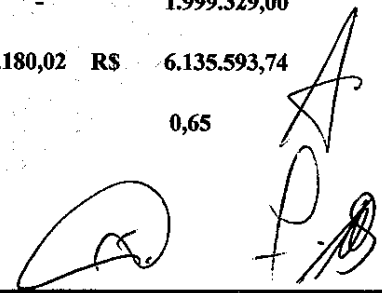
A

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008**

II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31/12/2008	31/12/2007
RECEITA BRUTA	38.876.505,45	33.551.281,75
Vendas de Produtos	520.166,54	667.922,06
Serviços Prestados	38.356.338,91	32.883.359,69
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	<u>2.981.699,31</u>	<u>5.386.915,90</u>
Vendas Canceladas	1.152.051,50	2.324.026,02
Impostos Sobre Vendas e Serviços	1.816.306,66	3.062.659,76
Descontos Concedidos	13.341,15	230,12
RECEITA LÍQUIDA	35.894.806,14	28.164.365,85
Custos dos Serviços Prestados e dos Produtos Vendidos.....	6.488.582,13	8.749.173,32
LUCRO BRUTO	29.406.224,01	19.415.192,53
Despesas Operacionais	<u>13.391.757,93</u>	<u>12.501.033,93</u>
Despesas com Vendas	5.186.245,92	4.120.985,31
Despesas Administrativas	9.825.185,15	6.929.258,44
Despesas Financeiras	98.897,26	2.244.146,82
Receitas Financeiras	1.718.570,40	793.356,64
LUCRO OPERACIONAL	16.014.466,08	6.914.158,60
Despesas não Operacionais	51.186,95	-
Receitas não Operacionais	356.430,97	89.863,55
LUCRO ANTES DA PROVISÃO DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA	16.319.710,10	7.004.022,15
Provisão da Contribuição Social	1.072.451,18	762.149,18
Provisão do Imposto de Renda	2.950.078,90	2.105.608,23
LUCRO E/OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO ANTES DA REVERSÃO DOS JUROS S/CAPITAL PRÓPRIO	12.297.180,02	4.136.264,74
REVERSÃO DOS JUROS S/CAPITAL PRÓPRIO	-	1.999.329,00
LUCRO DO EXERCÍCIO	R\$ 12.297.180,02	R\$ 6.135.593,74
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE 1000 AÇÕES	1,31	0,65



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

III - DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS ACUMULADOS

	31/12/2008	31/12/2007
SALDO NO INÍCIO DO PERÍODO	24.158.476,25	21.648.417,08
Ajustes de Exercícios Anteriores	(498.238,76)	(1.626.205,57)
Juros Remuneratórios s/Capital Próprio	(2.116.869,72)	-
SALDO AJUSTADO E CORRIGIDO	21.543.367,77	20.022.211,51
Lucro e/ou Prejuízo do Exercício	12.297.180,02	6.135.593,74
(-) Reversão do Juros s/Capital Próprio	-	(1.999.329,00)
SALDO ANTES DAS DESTINAÇÕES	33.840.547,79	24.158.476,25
Destinações propostas		
Reserva de Lucros a Realizar	33.840.547,79	-
SALDO NO FINAL DO EXERCÍCIO	-	RS 24.158.476,25




**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008**

IV - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	2008
ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Lucro líquido do exercício	12.297.180,02
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício:	
Juros remuneratórios s/capital próprio	(2.116.869,72)
Ajustes de exercícios anteriores	(498.238,76)
	9.682.071,54
Variações do circulante	
Valores recebidos de clientes	5.283.934,35
Outros créditos a receber	(1.946.928,19)
Outros recebimentos líquidos	(417.831,83)
Valores pagos a fornecedores e empregados	671.232,95
Valores pagos de contas a pagar	1.989.139,56
Pagamento de tributos e obrigações sociais	765.426,58
Pagamentos de contingências	(85.897,80)
Outros pagamentos líquidos	88.016,72
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) pelas Operações.....	16.029.163,88
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
Pagamento pela compra de ativo imobilizado	(1.312.681,36)
Recebimentos por vendas de ativos permanentes	260.150,00
outros investimentos	(5.216,48)
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimento	(1.057.747,84)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	
Crédito de juros s/capital próprio	(2.116.869,72)
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Financiamento	(2.116.869,72)
Aumento/(Redução) Líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	12.854.546,32
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	13.940.555,61
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	26.795.101,93

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

V - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade tem por objetivo fundamental a execução de serviços gráficos em geral e o exercício de atividades correlatas, cabendo-lhe em especial a edição do Diário Oficial do Estado.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Na elaboração das demonstrações financeiras de 2008, a Companhia adotou pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 03 de dezembro de 2008. A Lei nº 11.638/2007 e a Medida Provisória nº 449/08 modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das Demonstrações Contábeis, ressaltamos:

- a) Despesas e Receitas - as despesas e as receitas foram apropriadas pelo regime de competência.
- b) Estoque - os estoques de matéria-prima e materiais diversos foram avaliados pelo custo médio de aquisição e não superaram aos valores de mercado; estoques de produtos prontos e em elaboração, pelo custo de produção.
- c) Provisão para Contribuição Social - foi constituída à razão de 9% (nove por cento) sobre o Lucro Presumido do exercício, ajustado de acordo com a legislação em vigor.
- d) Provisão para Imposto de Renda - foi constituída à razão de 15% (quinze por cento) sobre o Lucro Presumido do exercício, com o acréscimo do adicional de 10% conforme legislação vigente.
- e) Regime de Caixa - nas apurações do Imposto de Renda, Contribuição Social, COFINS e PASEP, para os exercícios de 2000 a 2008 foram adotados o regime de caixa, conforme Arts. 407 a 409, Decreto 3000, de 26/03/1999.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

f) A Companhia efetuou análise específica quanto a efeitos em ajuste a valor presente das contas do ativo e do passivo decorrentes de operações de curto e de longo prazo, não identificando efeito significativo ou material.

g) Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial. Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável.

h) O grupo resultado de exercícios futuros foi extinto. Em conformidade com a MP nº. 449/08 o saldo existente neste grupo foi reclassificado para o passivo não circulante na conta de receita diferida.

i) Em 31 de dezembro de 2008 não havia operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos em aberto. O valor registrado nas contas de aplicações financeiras e receitas financeiras a auferir referem-se ao valor aplicado pela empresa no Sistema Integrado de Administração de Caixa no Estado do Rio Grande do Sul (SIAC), regido pelo Decreto Lei Estadual nº. 33.959 de 31 de maio de 1991.

j) Demonstração das origens e aplicações de recursos: Para efeitos de comparabilidade, publicamos abaixo a demonstração das origens e aplicações de recursos do exercício de 2007, em razão de termos adotado os demonstrativos de fluxo de caixa somente no exercício de 2008, em decorrência da Lei nº 11.638/07.

**Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos
para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2007**

Origens dos Recursos	8.420.407,40
Lucro do Exercício	6.135.593,74
Depreciações	573.413,82
Baixas do Ativo Imobilizado.....	14.343,20
Ajustes Credores de Exercícios Anteriores.....	1.697.056,64
Aplicações dos Recursos	5.951.646,47
Aquisições do Ativo Imobilizado.....	702.307,95
Aumento do Ativo Investimento.....	11.345,18
Ajustes Devedores de Lucros Acumulados.....	1999.329,00
Ajustes Devedores de Exercícios Anteriores...	2.953.178,39
Redução no Passivo Exigível a Longo Prazo..	240.313,89
Aumento no Ativo Realizável a Longo Prazo...	45.172,06

Aumento do Capital Circulante Líquido

2.468.760,93

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

NOTA 4 - ATIVO IMOBILIZADO

A administração da empresa considera que o ativo imobilizado é plenamente recuperável através de fluxos de caixas futuros. Os bens integrantes do Imobilizado estão registrados pelo custo histórico corrigido. Não foram calculadas depreciações no exercício de 2008, conforme faculdade concedida pelo art. 305 do Decreto Lei nº. 3000 de 26 de março de 1999

COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO:

SUBCONTAS	VALOR EM R\$
Benfeitoria Predial	846.386,32
Edificações	976.939,26
Equipamentos Para Assistência Social	769,48
Equipamentos de Segurança	18.075,09
Instalações	410.560,04
Máquinas de Escritório	166.881,12
Máquinas e Equipamentos Industriais	8.330.879,35
Máquinas e Equipamentos do Refeitório	62.315,10
Cedidos	34.813,93
Móveis e Utensílios	560.521,15
Móveis e Utensílios do Refeitório	25.138,70
Veículos	394.022,16
Terrenos	17.242,58
Instalações em Prédios de Terceiros	42.101,87
Computadores e Periféricos	1.137.589,36
Sistemas Informatizados	642.930,92
Soma.....	13.667.166,43
(-) Depreciações Acumuladas.....	(7.523.016,04)
Valor Residual.....	6.144.150,39

NOTA 5 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS (PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE)

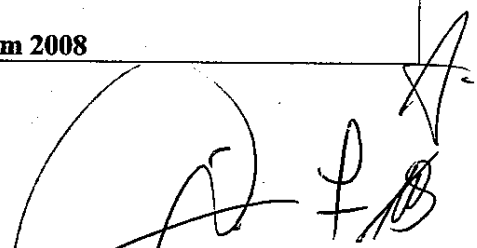
Estas contas são compostas de contingências trabalhistas, calculadas com base no maior valor provável de realização. Do total dos processos no valor de R\$ 1.239.891,59, estimou-se que R\$ 239.574,87 (Duzentos e trinta e nove mil quinhentos e setenta e quatro reais e oitenta e sete centavos) não serão liquidados no exercício subsequente, referentes a processos movidos de 1º/01/2003 a 31/12/2008, compondo o passivo não circulante.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

NOTA 6 - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Os ajustes desta rubrica decorrem fundamentalmente de:

(R\$ 195.859,97)	Cancelamento de Receita (faturamento)
R\$ 9.585,80	Receita com dividendos e juros SIAC
(R\$ 25.002,59)	Participação nos lucros de 2007
(R\$ 542.262,04)	Inventário de 2005 a 2007
(R\$ 9.600,24)	Retenções Federais Lei nº 9.430/1996
(R\$ 3.091,97)	Encargos Financeiros de Débitos Tributários
R\$ 3.904,53	Atualização monetária de Débitos Tributários
(R\$ 40.774,33)	Débitos Tributários: Compensações Indevidas
R\$ 18.390,17	Alvarás Trabalhistas
(R\$ 10.614,64)	Baixa de Depósito Judicial
R\$ 364.909,34	Estorno PCLD de 2007
(R\$ 76.635,78)	Provisão de Reclamatórias Trabalhistas
R\$ 3.649,41	Conciliações Bancárias
R\$ 13.208,24	Outras Receitas
R\$ 17.323,79	Despesas Reembolsáveis
(R\$ 25.368,48)	Demais Provisões não efetuadas
R\$ 1.626.205,57	Transferência de ajuste de exercícios anteriores de 2007
(R\$ 498.238,76)	Total Ajuste de Exercícios Anteriores em 2008

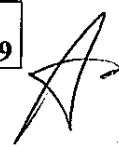


DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

NOTA 7 – FATURAS A RECEBER

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia. O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente do contas a receber é contra a receita bruta no resultado. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerada receita financeira e será apropriada com base nos métodos do custo amortizado e da taxa de juros efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação. A Companhia efetuou análise específica quanto a efeitos em ajustes a valor presente das contas do ativo decorrentes de operações de curto e de longo prazo, não identificando efeito significativo ou material. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos. Esta conta compõe valores, originais, de diversos exercícios, conforme segue:

EXERCÍCIO	VALOR EM RS
2000	933.889,93
2001	1.308.511,06
2002	1.412.088,43
2003	144.175,88
2004	523.249,80
2005	745.079,98
2006	2.386.456,15
2007	1.987.789,81
2008	4.556.915,65
CORAG – Loja centro	2.875,00
Devedores Diversos	367.692,06
(-) Perdas Recebimento de Créditos	(527.713,26)
TOTAL.....	13.841.010,49





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

NOTA 8 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

Este subgrupo encontra-se dentro do grupo passivo circulante, e está assim composto:

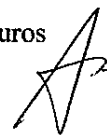
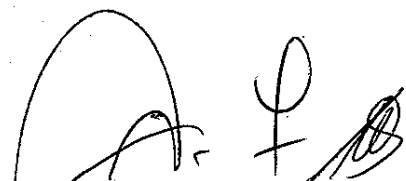
CONTAS	VALORES EM R\$
Diversos Valores de Terceiros	419.624,16
Clientes Conta Antecipação	4.992,18
Contas a Pagar	2.879.037,69
Impostos/Contribuições Sindicais a Recolher	1.259,98
ASCORAG	1.495,65
Assoc.dos Funcionários Públicos	1.045,00
Pensões Alimentícias	351,18
Bancos Avisos não Identificados	1.056.910,63
Empréstimos Desc.em folha	36.910,72
TOTAL.....	4.401.627,19

NOTA 9 – JUROS REMUNERATÓRIOS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

No exercício de 2008 foram aplicados os juros sobre o capital próprio, à razão de 6,2496% (TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo – em 2008) sobre o patrimônio líquido inicial de R\$ 33.872.082,56 (Trinta e três milhões, oitocentos e setenta e dois mil, oitenta e dois reais e cinquenta e seis centavos), que repercutiu no valor de R\$ 2.116.869,72 (Dois milhões, cento e dezesseis mil, oitocentos e sessenta e nove reais e setenta e dois centavos). Ponderou-se efetuar a contabilização mensal dos valores de juros sobre capital próprio diretamente à conta de Lucros Acumulados, sem afetar o resultado do exercício, em consonância com a deliberação da CVM nº 207, incisos I de 13/12/1996.

NOTA 10 – DIVIDENDOS SOBRE O LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

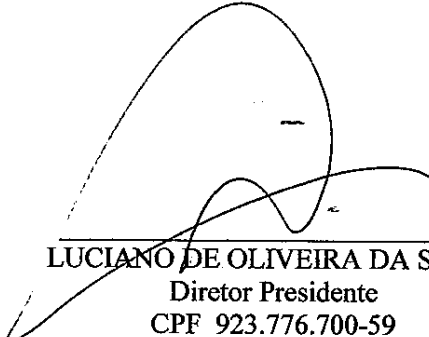
A Empresa deixará de distribuir dividendos por ter creditado aos acionistas juros remuneratórios sobre o capital próprio, no exercício.

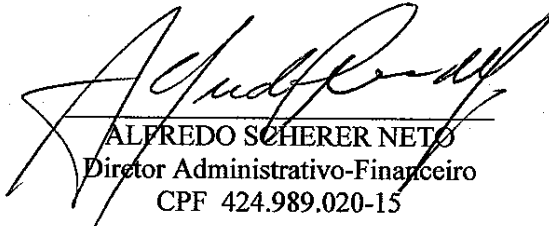
NOTA 11 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a) Capital Social: Em 31/12/2008 o Capital Social é de R\$ 7.953.859,23 (Sete milhões, novecentos e cinquenta e três mil, oitocentos e cinquenta e nove reais e vinte e três centavos), composto por 9.412.072.741 (Nove bilhões, quatrocentos e doze milhões, setenta e duas mil e setecentos e quarenta e uma) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, conforme AGOE do dia 15 de março de 1996.
- b) Reserva de Capital: Representam acréscimos efetivos aos ativos da companhia que não foram originados dos lucros auferidos em suas operações, por não representarem efeitos de seus próprios esforços, neste caso contribuições governamentais sob a forma de subvenções por incentivos fiscais.
- c) Reserva de Lucros: Reserva Legal – É constituída com base em 5% (cinco por cento) do lucro líquido do período limitada de 20% do capital social. Reserva de lucros a realizar – Refere-se a reserva para futuro aumento de capital ou para distribuição de dividendos, cujo saldo em 31 de dezembro de 2008 totalizava R\$ 33.840.547,79.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008



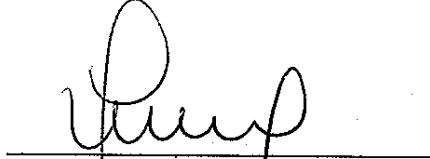
LUCIANO DE OLIVEIRA DA SILVA
Diretor Presidente
CPF 923.776.700-59



ALFREDO SCHERER NETO
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF 424.989.020-15



TANRAÇ MAGALHÃES SALDANHA
Diretor Industrial
CPF 741.662.390-15



LIANA PER-FIE
Responsável Técnico – CRC-RS 56.519/0-4
CPF 440.223.520-00

CORAG- COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS
Sociedade Anônima de Economia Mista
Atos constitutivos arquivados sob o nº 353.652, em 6.9.1973
CNPJ/MF Nº 87.161.501/0001-38
NIRE Nº 43300015033

**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE
ACIONISTAS REALIZADA NO DIA 10 DE MARÇO DE 2009.**

= ATA Nº 76 =

LOCAL, HORA, DATA E INSTALAÇÃO: A Assembléia foi realizada na sede social da Companhia, na Rua Cel. Aparício Borges nº 2199, nesta Capital, em sessão iniciada às 10:00 horas do dia 10 de Março de 2009 e instalada pelo Presidente do Conselho de Administração, Sr. Jorge Luis Drumm.

PRESENCAS: Compareceram, identificaram-se e participaram dos trabalhos, Acionistas titulares de ações nominais representativas de mais de 90% do Capital Social com direito a voto. As respectivas assinaturas, com as demais indicações exigidas por lei, estão lançadas a fls. 8 verso do Livro de Presença de Acionistas. Presente também a Conselheira Fiscal da Companhia, Sra. Valquiria Chaves da Silva.

MESA DIRIGENTE: Integraram-na, como Presidente, o Exmo. Secretário de Estado da Administração e dos Recursos Humanos, Sr. Elói Francisco Pedroso Guimarães, representante legal do Acionista majoritário, Estado do Rio Grande do Sul, e, como secretário "ad hoc", por indicação do Acionista majoritário, o Dr. José Roberto Albanus Flores, Chefe da Assessoria Jurídica da Companhia.

SEQUÊNCIA DOS TRABALHOS:

A) - **Ata da Assembléia** : Decidiu o Plenário que a Ata dos trabalhos e resoluções da Assembléia Geral fosse lavrada na forma de sumário dos fatos ocorridos, atendidas as prescrições do Art. 130, § 1º, da Lei das S/As.

B) - Publicações : Do exame dos respectivos exemplares do Diário Oficial do Estado e do Jornal do Comércio, desta Capital, constatou a Mesa terem sido publicados, na forma e nos prazos de lei, os anúncios e documentos de que tratam os Arts. 124 e 133 da Lei das S/As.

C) - Ordem do Dia : São as seguintes as matérias constantes da Ordem do Dia: **A) - Em regime de Assembléia Geral Extraordinária** : 1.- Ratificação da deliberação, tomada pela Sociedade no decorrer do exercício de 2008, no sentido de pagar, aos Acionistas, juros remuneratórios sobre o capital próprio por eles investido no ano de 2008; 2.- Fixação da remuneração dos membros da Diretoria; 3.- Eleição de membros do Conselho de Administração e fixação de sua remuneração. **B) - Em regime de Assembléia Geral Ordinária**: 1.- Tomada de contas dos Administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2008 ; 2.- Deliberação sobre o resultado do exercício e distribuição de dividendos ; 3.- Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação de sua remuneração.

D) - Assembléia Geral Extraordinária :
Apreciando as matérias de competência da Assembléia Geral Extraordinária, arroladas na letra "A" da Ordem do Dia, o Plenário, discutindo e votando em ordem sucessiva, tomou as seguintes deliberações :

1.- Ratificou a deliberação, tomada pela Sociedade no decorrer do exercício de 2008, no sentido de pagar, aos Acionistas, juros remuneratórios sobre o capital próprio por eles investido no ano de 2008, no montante global de R\$ 2.116.869,72 , respeitada a exata proporcionalidade do capital investido por cada Acionista no período em referência, esclarecendo-se ainda que o valor dos juros remuneratórios corresponde à variação da TJLP no ano de 2008, à taxa de 6,2496% , calculada sobre o Patrimônio Líquido de R\$ 33.872.082,56. Decidiu ainda o Plenário que, no caso do Acionista Estado do Rio Grande do Sul, o valor dos juros remuneratórios deverão ser compensados com os valores dos créditos que a Sociedade possua junto ao Tesouro do Estado e que, no caso dos demais Acionistas, os aludidos juros remuneratórios deverão ser pagos integralmente em espécie, sem quaisquer compensações financeiras.

2.- Fixou a remuneração dos membros da Diretoria da seguinte forma : a)- para o Diretor-Presidente, Honorários de R\$ 10.500,00 (dez mil e quinhentos reais) mensais; b)- para os demais Diretores, Honorários de R\$ 9.450,00 (nove mil, quatrocentos e cinquenta reais) mensais. Deliberou ainda o Plenário que a remuneração acima fixada vigorará a partir do dia 10.03.2009, estabelecendo, finalmente, que a mesma poderá ser paga treze (13) vezes dentro do ano-calendário, sendo a décima terceira proporcional ao número de meses de efetivo exercício no cargo.

3.- Decidiu transferir para outra oportunidade o exame e deliberação acerca da eleição de membros do Conselho de Administração, matéria esta arrolada na parte inicial do item "3" da letra "A" da Ordem do Dia. Apesar disto e dando atendimento à parte final do item "3" da letra "A" da Ordem do Dia, fixou a remuneração dos membros do Conselho de Administração em 20% (vinte por cento) da remuneração que, em média, for atribuída à Diretoria da Sociedade. Esclareceu, finalmente, que a remuneração acima fixada vigorará a partir do dia 10.03.2009,

equivalendo atualmente a R\$ 1.960,00 (um mil, novecentos e sessenta reais) mensais para cada Conselheiro.

E) - Assembléia Geral Ordinária :

Apreciando as matérias de competência da Assembléia Geral Ordinária, arroladas na letra "B" da Ordem do Dia, o Plenário, discutindo e votando em ordem sucessiva, tomou as seguintes deliberações.:

1. - Acatando os Pareceres dos Conselhos de Administração e Fiscal, aprovou o Relatório e as Contas da Administração, as Demonstrações Financeiras e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 2008.


2. - Aprovou integralmente a proposta da Diretoria tocante à destinação do resultado do exercício de 2008, no montante de R\$ 12.297.180,02, decidindo, conseqüentemente, que a aludida importância seja mantida como Reserva de Lucros a Realizar. Decidiu, finalmente, não distribuir dividendos, face à circunstância de já ter sido anteriormente deliberado o pagamento, aos Acionistas, de juros remuneratórios sobre o capital por eles investido no decorrer do exercício de 2008.

3. - Elegeu os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, a saber : **MEMBROS EFETIVOS** : VALQUIRIA CHAVES DA SILVA, brasileira, solteira, maior, Bacharel em Letras, residente e domiciliada na Rua Jerônimo Coelho nº 268, ap. 12, Bairro Centro, nesta Capital, CPF nº 979.085.330-00, identidade nº 3069784696, expedida pela SSP/RS em 11.08.1991 ; EUNICE MARIA SEVERO DA SILVA, brasileira, casada, Advogada, residente e domiciliada na Rua Santa Tecla nº 300, ap. 501, Bairro Jardim Lindóia, nesta Capital, CPF nº 257.695.370-00, identidade nº 14.290, expedida pela OAB/RS em 23.11.1981 e HIPÓLITO BRITES DE FREITAS, brasileiro, casado, Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, residente e domiciliado na Rua Dr. Campos Velho nº 521, ap. 401, Bairro Cristal, nesta Capital, CPF nº 270.870.180-00, identidade nº 1003873963, expedida pela SSP/RS em 03.03.1998. **MEMBROS SUPLENTE** : ANTONIO AUGUSTO D'AVILA, brasileiro, casado, Bacharel em Ciências Econômicas, residente e domiciliado na Rua Januário Scalzilli nº 186, bairro Santa Tereza, nesta Capital, CPF nº 062.408.010-20, identidade nº 1014472912, expedida pela SSP-RS em 30.04.1997 ; CARLA DOS SANTOS BELMONT, brasileira, solteira, maior, Advogada, residente e domiciliada na Av. São Borja nº 410, Bairro Nonoai, nesta Capital, CPF nº 588.654.460-72, identidade nº 1037375662, expedida pela SSP/RS em 18.12.1984 e GERSON SORGETZ, brasileiro, casado, Administrador de Empresas, residente e domiciliado na Rua S. G. Bier nº 1185, Bairro Planalto, na cidade de Gramado-RS, CPF nº 236.326.820-20, identidade nº 6012311996, expedida pela SSP/RS em 03.04.1978. Em continuidade, fixou a remuneração mensal dos membros do Conselho Fiscal em exercício em 15% (quinze por cento) da remuneração que, em média, for atribuída à Diretoria da Sociedade. Esclareceu, finalmente, que a remuneração do Conselho Fiscal equivale atualmente a R\$ 1.470,00 (um mil, quatrocentos e setenta reais) mensais para cada Conselheiro.

ENCERRAMENTO: Nada mais foi tratado. Aprovada e lavrada, a Ata foi assinada pelos Acionistas presentes.

ASSINATURAS: ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - Sr. Elói Francisco Pedroso Guimarães, Secretário de Estado da Administração e dos Recursos Humanos.

Na condição de Presidente e Secretário da Assembléia Geral, declaramos ser o presente exemplar cópia fiel e exata da transcrição feita no Livro próprio da Sociedade.


ELOI FRANCISCO P. GUIMARÃES
Secretário de Estado da Administração
e dos Recursos Humanos.
- Presidente -


JOSÉ ROBERTO A. FLORES
- Secretário -

VISTO:



JOSÉ ROBERTO A. FLORES
OAB/RS 7794

PARECER

Na qualidade de Conselheiros de Administração da CORAG - COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS e em conformidade com as atribuições conferidas pelo artigo 142, V, da Lei nº 6.404, de 15.12.1976 e com base ainda nas disposições correlatas do Estatuto Social da Empresa, examinamos o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 2008. Com base nestes exames, somos de opinião que os mencionados documentos traduzem com exatidão o resultado da gestão da Diretoria no exercício social em referência, reunindo, assim, condições para serem apreciados e aprovados pela Assembléia Geral de Acionistas da Companhia.

Porto Alegre, 06 de Março de 2009.


JORGE LUIS DRUMM
Presidente do Conselho


MARCELO VILAS BOAS
Vice-Presidente do Conselho


LINDEMAR FRANZON
Conselheiro


CLAUDIO GASTULIO VARGAS
Conselheiro


JOSE AIRTON EHLERS
Conselheiro

PARECER

Na qualidade de Conselheiros Fiscais da CORAG - COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS e em conformidade com as atribuições conferidas pelo artigo 163 da Lei nº 6.404, de 15.12.1976 e com base ainda nas disposições correlatas do Estatuto Social da Empresa, examinamos o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 2008. Fundamentados nestes exames e com base nos dados e informações colhidas no decorrer daquele exercício, entendemos que os referidos documentos retratam com fidelidade o desenvolvimento dos negócios sociais, os principais fatos administrativos e suas contas, motivo pelo qual manifestamo-nos pela aprovação dos mesmos pela Assembléia Geral de Acionistas da Companhia.

Porto Alegre, 03 de Março de 2009.


VALQUIRIA CHAVES DA SILVA


EUNICE MARIA SEVERO DA SILVA


VONEI BENETTI

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crcrs@crcrs.org.br - Internet: <http://www.crcrs.org.br>**Certidão de Regularidade Profissional**

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: LIANA PERTILE
Categoria: CONTADOR
Insc.CRC: RS-056519/O-4
CPF: 440.223.520-00

RS-003530/O
RS-003735/O

MARTINS ASSESS. E AUDIT. FISCAL S/C LTDA
PCM AUDITORIA EMPRESARIAL S/C LTDA

SOC.MISTA
SOC.PROF.

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2009

Impresso pela internet sob N. 60144 em 05.03.2009 - 09:09:59

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51)3254-9400

E-mail: crcls@crcls.org.br - Internet: <http://www.crcls.org.br>**Certidão de Regularidade**

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o registro identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido registro.

Identificação do Registro

Nome: MARTINS ASSESS. E AUDIT. FISCAL S/C LTDA
Endereço: R CARLOS TREIN FILHO, 254
Bairro: MONT SERRAT CEP: 90450-120
Cidade: PORTO ALEGRE UF: RS
Insc.CRC: RS-003530/O-7 Tipo Societário: SOC.MISTA
CNPJ: 00.932.422/0001-03 Telefone: (51)3331-1777

Responsabilidade Técnica

RS-016365/O	EDISON MARTINS	
	CONTADOR	RESP.TEC/SOCIO
RS-056519/O	LIANA PERTILE	
	CONTADOR	RESP.TEC/SOCIO
PF-000119/K	FABIANE MARTINS	
	ADVOGADO	SOCIO

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2009

Impresso pela internet sob N. 60145 em 05.03.2009 - 09:12:08

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcls.org.br

Companhia de Indústrias
Eléctro-Químicas

CIEL



Subsidiária da CORSAN


COMPANHIA DE INDÚSTRIAS ELETROQUÍMICAS


BALANÇO PATRIMONIAL 31 DE DEZEMBRO DE 2008


ATIVO

	2008	2007
CIRCULANTE	<u>2.889.348,36</u>	<u>2.048.352,96</u>
DISPONIBILIDADES	<u>274.559,22</u>	<u>595.290,85</u>
Caixa	37,69	512,46
Bancos	2.089,73	416.222,32
Títulos Vinculados ao Mercado Aberto	272.431,80	178.556,07
CRÉDITOS	<u>1.629.260,79</u>	<u>870.451,41</u>
Clientes	1.577.295,18	809.119,99
Devedores Diversos	3.375,97	1.715,89
Impostos e Contribuições a Recuperar	48.589,64	59.615,53
DESPESAS ANTECIPADAS	<u>3.046,92</u>	<u>4.042,09</u>
ESTOQUES	<u>982.481,43</u>	<u>578.568,61</u>
NÃO-CIRCULANTE	<u>864.381,65</u>	<u>1.006.454,83</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>56.301,91</u>	<u>78.092,84</u>
Depósitos Judiciais	38.390,31	56.496,76
Empréstimo Compulsório Eletrobrás	16.088,79	16.088,79
Depósito Compulsório DL nº 2288	1.822,81	1.691,95
Depósitos p/ Incentivos Fiscais	-	3.815,34
INVESTIMENTOS	<u>55.832,31</u>	<u>99.883,24</u>
Participações em Incentivos Fiscais	31.688,79	54.108,27
Participações em Empresas	24.143,52	45.774,97
IMOBILIZADO	<u>752.247,43</u>	<u>828.478,75</u>
Valor de Custo Corrigido	3.272.581,74	3.231.610,74
(-) Depreciação Acumulada	(2.520.334,31)	(2.403.131,99)
TOTAL	<u>3.753.730,01</u>	<u>3.054.807,79</u>


Elena Hahn Raupp
Diretora Presidente
CIC 177.314.700-59


Francisco Lisboa Di Napoli
Diretor Administrativo
CIC 139.692.340-34


Mário Luiz Baldasso
Diretor Operacional
CIC 236.823.880-87


Luciana Correda da Rosa Biffencourt da Silva
Contadora CRC/RS 068411/O-3
CIC 659.647.990-00

Rua Aurélio Porto, 199 - Esteio - RS - CEP 93270-090

E-mail: ciel@via-rs.net - Fone/Fax: (51) 3473.0311

CNPJ 92.673.995/0001-70 - Inscr. Est. 043/0001185




COMPANHIA DE INDÚSTRIAS ELETROQUÍMICAS

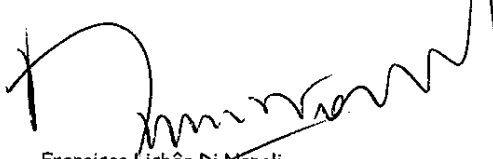
Subsidiária da CORSAN

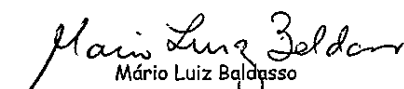
BALANÇO PATRIMONIAL 31 DE DEZEMBRO DE 2008

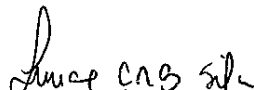
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2008	2007
CIRCULANTE	<u>1.231.072,15</u>	<u>690.903,24</u>
Fornecedores	783.787,98	366.307,85
Obrigações Fiscais e Sociais	245.381,96	153.410,01
Contas a Pagar	51.158,59	65.967,21
Férias e 13º Salário	86.957,03	85.283,98
IRPJ e Cont. Social a Pagar	34.118,56	620,42
Parcelamento PIS	-	19.313,77
Dividendos Propostos	29.668,03	-
NÃO-CIRCULANTE	<u>156.468,00</u>	<u>79.252,49</u>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	156.468,00	79.252,49
Provisão de Contingência Trabalhista	100.000,00	79.252,49
Provisão de Contingência Cíveis	10.000,00	-
Credito Acionistas	46.468,00	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>2.366.189,86</u>	<u>2.284.652,06</u>
Capital Social	2.264.000,00	3.884.112,00
Prejuízos Acumulados	-	(1.599.459,94)
Reserva Legal	6.592,89	-
Reserva Estatutária	6.592,89	-
Reserva de Lucros	89.004,08	-
TOTAL	<u>3.753.730,01</u>	<u>3.054.807,79</u>


Elena Hahn Raupp
Diretora-Presidente
CIC 177.314.700-59


Francisco Lisboa Di Napoli
Diretor Administrativo
CIC 189.692.340-34


Mário Luiz Baldasso
Diretor Operacional
CIC 236.823.880-87


Luciana Correa da Rosa Bittencourt da Silva
Contadora CRC/RS 068411/O-3
CIC 659.647.990-00

Rua Aurélio Porto, 199 - Esteio - RS - CEP 93270-090

E-mail: ciel@via-rs.net - Fone/Fax: (51) 3473.0311

CNPJ 92.673.995/0001-70 - Inscr. Est. 043/0001185



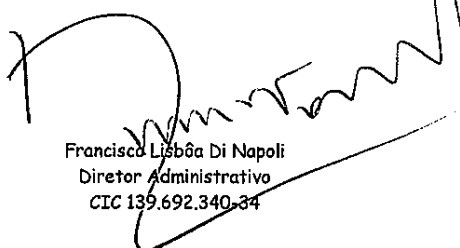
COMPANHIA DE INDÚSTRIAS ELETROQUÍMICAS

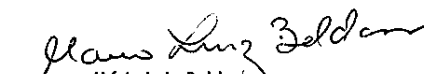
Subsidiária da CORSAN

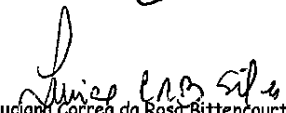
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO 31 DE DEZEMBRO DE 2008

	2008	2007
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	<u>13.829.378,44</u>	<u>10.657.149,76</u>
Venda de Produtos	13.829.378,44	10.657.149,76
DEDUÇÕES	<u>(3.937.679,46)</u>	<u>(2.796.610,12)</u>
Impostos s/ Vendas	(3.517.182,81)	(2.793.223,32)
Devoluções e Abatimentos	(420.496,65)	(3.386,80)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>9.891.698,98</u>	<u>7.860.539,64</u>
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	<u>(8.504.964,01)</u>	<u>(6.281.976,49)</u>
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	<u>1.386.734,97</u>	<u>1.578.563,15</u>
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(1.177.282,87)	(1.238.965,30)
Despesas com Vendas	(80.215,50)	(73.009,71)
Despesas Gerais e Administrativas	(1.074.602,83)	(1.116.474,21)
Despesas Tributárias	(31.842,59)	(50.109,68)
Despesas Financeiras	(5.361,09)	(5.038,95)
Receitas Financeiras	54.040,48	33.236,72
Provisão p/Contigência	(58.788,33)	(50.000,00)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	19.486,99	22.430,53
RESULTADO OPERACIONAL	209.452,10	339.597,85
Provisões do IRPJ e da CSSL	(51.778,27)	(68.038,59)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>157.673,83</u>	<u>271.559,26</u>
LUCRO POR AÇÃO	69,64 por ação	0,23 por lote de 10 mil ações


Elena Hahn Raupp
Diretora - Presidente
CIC 177.314.700-59


Francisco Lisboa Di Napoli
Diretor Administrativo
CIC 139.692.340-34


Mário Luiz Baldasso
Diretor Operacional
CIC 236.823.880-87


Luciana Corrêa da Rosa Bittencourt da Silva
Contadora CRC/RS 068411/O-3
CIC 659.647.990-00

Rua Aurélio Porto, 199 - Esteio - RS - CEP 93270-090

E-mail: ciel@via-rs.net - Fone/Fax: (51) 3473.0311


CNPJ 92.673.995/0001-70 - Inscr. Est. 043/0001185

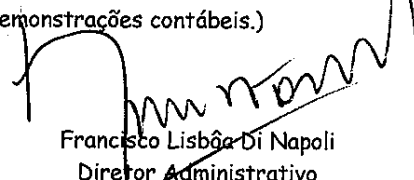



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO

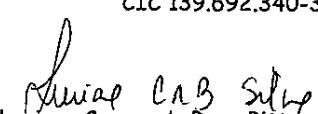
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2008
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	<u>209.452,10</u>
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais:	
DEPRECIações	117.202,32
PROVISÃO PARA PERDAS DE INVESTIMENTOS	47.866,27
AUMENTO DA PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	30.747,51
AUMENTO NA PROVISÃO DE FÉRIAS	1.673,05
ATUALIZAÇÃO DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	(130,86)
ATUALIZAÇÃO DE IMPOSTOS A PAGAR	1.914,64
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS AJUSTADO	<u>408.725,03</u>
AUMENTO DO SALDO DE CLIENTES	(768.175,19)
REDUÇÃO DE OUTROS VALORES A RECEBER	9.365,81
AUMENTO DE ESTOQUES	(403.912,82)
REDUÇÃO DE DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	995,17
REDUÇÃO DE DEPÓSITOS JUDICIAIS	18.106,45
AUMENTO DE FORNECEDORES	402.671,51
AUMENTO DE IMPOSTOS A PAGAR	91.971,95
REDUÇÃO DE PARCELAMENTO DE PIS	(19.313,77)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIB. SOCIAL S/LUCRO LÍQUIDIO PAGO	(20.194,77)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>(279.760,63)</u>
FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTO	<u>(40.971,00)</u>
APLICAÇÃO EM IMOBILIZADO	(40.971,00)
FLUXO DE CAIXA DE FINANCIAMENTO	<u>0,00</u>
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA OU EQUIVALENTE DE CAIXA	<u>(320.731,63)</u>
CAIXA OU EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	<u>595.290,85</u>
CAIXA OU EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO EXERCÍCIO	<u>274.559,22</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.)


Elena Horta Raupp
Diretora-Presidente
CIC 177.314.700-59


Francisco Lisboa Di Napoli
Diretor Administrativo
CIC 139.692.340-34


Mário Luiz Baldasso
Diretor Operacional


Luciana Correa da Rosa Bittencourt da Silva
Contadora CRC/RS 068411/O-3

CIC 236.823.880-87
Porto, 199 - Esteio - RS - CEP 93270-000
CIC 659.647.990-00

E-mail: ciel@via-rs.net - Fone/Fax: (51) 3473.0311

CNPJ 92.673.995/0001-70 - Inscr. Est. 043/0001185



COMPANHIA DE INDÚSTRIAS ELETROQUÍMICAS


Subsidiária da CORSAN


DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PERÍODO DE 01/JAN./07 A 31/DEZ./08)


R\$


PATRIMÔNIO LÍQUIDO MUTAÇÕES	CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVA ESTATUTÁRIA	RESERVA DE LUCROS	PREJUÍZOS ACUMULADOS	RESULT DO EXERCÍCIO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldos em 31/dez./06	3.884.112,00	-	-	-	(1.871.019,20)		2.013.092,80
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	271.559,26		271.559,26
Saldos em 31/dez./07	3.884.112,00	-	-	-	(1.599.459,94)		2.284.652,06
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	0,00	157.673,83	157.673,83
Destinação do Resultado:	-	6.592,89	6.592,89	89.004,08	25.815,94	(128.005,80)	0,00
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(29.668,03)	(29.668,03)
Redução de Capital	(1.620.112,00)	-	-	-	1.573.644,00		(46.468,00)
Saldos em 31/dez./08	2.264.000,00	6.592,89	6.592,89	89.004,08	0,00	0,00	2.366.189,86

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.)


Elena Hahn Bopp
Diretora - Presidente
CIC 477.314.700-59


Francisco Jisbôa Di Napoli
Diretor Administrativo
CIC 139.692.340-34


Mário Luiz Baldasso
Diretor Operacional
CIC 236.823.880-87


Luciana Correa da Rosa Bittencourt da Silva
Contadora CRC/RS 068411/O-3
CIC 659.647.990-00

Rua Aurélio Porto, 199 - Esteio - RS - CEP 93270-090

E-mail: ciel@via-rs.net - Fone/Fax: (51) 3473.0311

CNPJ 92.673.995/0001-70 - Inscr. Est. 043/0001185

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 31 DE DEZEMBRO 2008

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Indústrias Eletroquímicas - CIEL é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada pela Companhia Riograndense de Saneamento - Corsan.

A CIEL dedica-se à industrialização de Sulfato de Alumínio destinado à purificação da água, seja ela destinada ao uso industrial ou consumo público, e ao tratamento de efluentes industriais ou sanitários.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as disposições emanadas da legislação societária brasileira (Lei nº 6.404/76) e de acordo com os princípios fundamentais da contabilidade. Em observância a Lei nº 9.249/95 não há o reconhecimento dos efeitos inflacionários do período.

NOTA 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela companhia na elaboração das demonstrações contábeis foram as seguintes:

a) APURAÇÃO DO RESULTADO

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

b) TÍTULOS VINCULADOS AO MERCADO ABERTO

Estão registrados pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos obtidos até a data do balanço.

c) ESTOQUES

Estão registrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, os quais não excedem os valores de mercado.

ESPÉCIE	31/DEZ./08	31/DEZ./07
Produtos prontos	206.764,57	146.240,37
Matérias-primas	738.958,02	389.535,03
Materiais diversos	20.979,64	27.014,01
Material de embalagens	15.779,20	15.779,20
TOTAL	982.481,43	578.568,61

Rua Aurélio Porto, 199 - Esteio - RS - CEP 93270-090

E-mail: ciel@via-rs.net - Fone/Fax: (51) 3473.0311

CNPJ 92.673.995/0001-70 - Inscr. Est. 043/0001185



COMPANHIA DE INDÚSTRIAS ELETROQUÍMICAS

Subsidiária da CORSAN

d) INVESTIMENTOS

Estão contabilizados ao custo de aquisição, acrescido da correção monetária até 31 de dezembro de 1995.

e) IMOBILIZADO

Os bens integrantes do imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou construção, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações foram calculadas sobre o custo corrigido, pelo método linear, dentro dos limites permitidos pela legislação fiscal. Os dados do imobilizado são os seguintes:

BENS E DIREITOS DO ATIVO IMOBILIZADO							
DESCRIÇÃO	31/12/2008	ADIÇÕES	BAIXAS	31/12/2007	ADIÇÕES	BAIXAS	31/12/2006
IMOVEIS	1.116.026,72	14.910,00	14.910,00	1.116.026,72	-	-	1.116.026,72
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	323.757,29	25.477,00	-	298.280,29	100.478,00	-	197.802,29
MOVEIS E UTENSÍLIOS	143.559,95	4.594,00	-	138.965,95	1.712,80	-	137.253,15
VEÍCULOS	336.572,11	-	-	336.572,11	-	-	336.572,11
COMPUTADORES E PERIFÉRICOS	187.720,68	-	-	187.720,68	399,00	-	187.321,68
INSTALAÇÕES	1.152.829,99	15.500,00	4.600,00	1.141.929,99	4.600,00	-	1.137.329,99
MARCAS	12.115,00	-	-	12.115,00	-	-	12.115,00
TOTAL	3.272.581,74	60.481,00	19.510,00	3.231.610,74	107.189,80	-	3.124.420,94

DEPRECIACÃO ACUMULADA								
DESCRIÇÃO	TAXA DE DEPRECIACÃO	31/12/2008	ADIÇÕES	BAIXAS	31/12/2007	ADIÇÕES	BAIXAS	31/12/2006
IMOVEIS	4% a.a	637.154,91	18.117,53	-	619.037,38	18.184,17	-	600.853,21
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	10% a.a	194.473,87	13.725,87	-	180.748,00	11.648,16	-	169.099,84
MOVEIS E UTENSÍLIOS	10% a.a	121.353,56	4.031,97	-	117.321,59	4.418,85	-	112.902,74
VEÍCULOS	20% a.a	315.382,63	21.095,76	-	294.286,87	27.019,68	-	267.267,19
COMPUTADORES E PERIFÉRICOS	20% a.a	175.430,32	11.807,43	-	163.622,89	13.082,95	-	150.539,94
INSTALAÇÕES	10% a.a	1.076.539,02	48.423,76	-	1.028.115,26	44.054,18	-	984.061,08
TOTAL		2.520.334,31	117.202,32	-	2.403.131,99	118.407,99	-	2.284.724,00

Rua Aurélio Porto, 199 - Esteio - RS - CEP 93270-090
 E-mail: ciel@via-rs.net - Fone/Fax: (51) 3473.0311
 CNPJ 92.673.995/0001-70 - Inscr. Est. 043/0001185



Subsidiária da CORSAN

NOTA 4. PROVISÃO DE CONTINGÊNCIA

A companhia vem respondendo na Justiça do Trabalho a 2 (dois) processos de reclamações trabalhistas no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) e 1 (um) processo na vara cível no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), totalizando o montante de R\$ 110.000,00 (cento e dez mil reais), impetrados pela Sindi Química e por ex-funcionários.

NOTA 5. PROVISÃO DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido são calculados conforme normas estabelecidas para as empresas que tem como base de apuração o Lucro Real. A Companhia usando a faculdade propiciada pela Lei n.º 8.981/95, apura os mesmos com base em balancetes de redução e/ou suspensão.

NOTA 6. COBERTURA DE SEGUROS

A companhia mantém coberturas de seguros em montante considerado suficiente para cobrir eventuais riscos sobre os seus ativos, com vigência até 14 de abril de 2009, conforme demonstramos:

MODALIDADE	ITENS COBERTOS	IMPORTÂNCIA SEGURADA
Incêndio / Vendaval	Prédios-Maquinário	3.369.000,00

NOTA 7. CAPITAL SOCIAL

O capital social, totalmente integralizado, que era de R\$ 3.884.112,00 (três milhões oitocentos oitenta e quatro mil cento e doze reais) reduziu para R\$ 2.264.000,00 (dois milhões, duzentos e sessenta e quatro mil reais), mediante a incorporação de prejuízos acumulados e grupamento de ações, realizado através de Assembléias Gerais Extraordinárias ocorridas em 15 de outubro de 2008 e 22 de dezembro de 2008, e pertence inteiramente a acionistas domiciliados no País. Está representado por 2.264 (duas mil, duzentos e sessenta e quatro) ações ordinárias, nominativas, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais) cada uma, distribuídas em duas classes, sendo: 115 (cento e quinze) ações da classe A, resgatáveis, e 2.149 (duas mil cento quarenta e nove) ações da classe B, não resgatáveis.

NOTA 8. CRÉDITO DE ACIONISTAS

A companhia mantém à disposição dos acionistas, em conta específica na sociedade, valor referente a extinção de frações de ações de valor inferior ao valor mínimo de uma ação, juntamente com ações ao portador- acionistas não identificados, totalizando R\$ 46.468,00 (quarenta e seis mil quatrocentos sessenta e oito reais).

Rua Aurélio Porto, 199 - Esteio - RS - CEP 93270-090
E-mail: ciel@via-rs.net - Fone/Fax: (51) 3473.0311
CNPJ 92.673.995/0001-70 - Inscr. Est. 043/0001185



COMPANHIA DE INDÚSTRIAS ELETROQUÍMICAS

Subsidiária da CORSAN

NOTA 9. LEI Nº 11.638 - ALTERAÇÕES

Até o presente momento não detectamos alterações, decorrentes da Lei nº 11.638/07, que possam afetar o patrimônio líquido e o resultado do período.

Elena Hahn Raupp

Diretora - Presidente

CIC 177.314.700-59

Francisco Lisboa Di Napoli

Diretor Administrativo

CIC 139.692.340-34

Mário Luiz Balasso

Diretor Operacional

CIC 236.823.880-87

Luciana Correa da Rosa Bittencourt da Silva

Contadora CRC - 068411/O-3

CIC 659.647.990-00

Rua Aurélio Porto, 199 - Esteio - RS - CEP 93270-090

E-mail: ciel@via-rs.net - Fone/Fax: (51) 3473.0311

CNPJ 92.673.995/0001-70 - Inscr. Est. 043/0001185

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO EXERCÍCIO 2008**Senhores Acionistas,**

Ao encerrarmos o Exercício Social em 31 de dezembro de 2008, desejamos apresentar a Vossas Senhorias as Demonstrações Contábeis da Companhia de Indústrias Eletroquímicas – CIEL, que no ano de 2008 completou setenta e dois anos de existência, sendo que a partir de 1969 o controle acionário da companhia vem sendo exercido pela CORSAN.

Nesta oportunidade apraz-nos aduzir ligeiras considerações a seguir elencadas:

Aspectos Administrativos

A empresa tem sua estrutura organizacional formada por três (3) diretores e vinte e um (21) funcionários, todos contratados pelo regime da CLT.

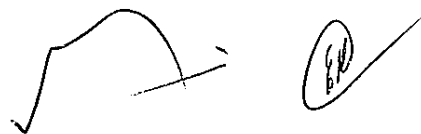
A esse contingente agregam-se os serviços terceirizados e estágios regulamentares, tudo de conformidade com o sumário abaixo:

- 13 (treze) servidores – laborando junto à área operacional;
- 07 (sete) servidores – vinculados à área administrativa;
- 01 (um) menor aprendiz, art.428 CLT Lei nº 10.097/00;
- Assessoria Jurídica – com atuação focada nas áreas de direito administrativo, trabalhista e cível;
- Assessoria Contábil – assessoria e execução de todas as rotinas contábeis;
- 01 (um) estagiário – recrutado através de convênios firmados com instituições de ensino médio e superior.

Aspectos Estratégicos e Comerciais

A Diretoria, ciente das transformações conjunturais que se descortinam no âmbito de sua atuação, vem implementando as metas contidas em seu planejamento estratégico, a partir de ações concretas que visam à reestruturação societária da CIEL, de modo a homogeneizar seu capital social, de molde a torná-lo essencialmente público.

Outra preocupação que norteia esse conjunto de ações é de conciliar, sistematicamente, o desempenho econômico da empresa com o de sua responsabilidade pública de partícipe da cadeia produtiva voltada para o social, na medida em que contribui para a produção de água potável destinada ao consumo humano de milhões de consumidores gaúchos.



Rua Aurélio Porto, 199 - Esteio - RS - CEP 93270-090

E-mail: ciel@via-rs.net - Fone/Fax: (51) 3473.0311

CNPJ 92.673.995/0001-70 - Inscr. Est. 043/0001185

Aspectos Operacionais

Um novo produto, *sulfato de alumínio de baixo teor de ferro*, foi acrescentado na unidade fabril, diminuindo consideravelmente a geração de resíduos insolúveis e o consumo de água potável, em sua produção, bem como utiliza totalmente a água efluente na produção do *sulfato de alumínio férrico*, fechando o circuito hídrico da fábrica, priorizando o aspecto ambiental.

Aspectos de Saúde e Segurança

Neste aspecto, deu-se continuidade às medidas de melhorias no ambiente laboral, destacando-se, sobretudo, as ações de proteção ao trabalhador, que se assenta em investimentos que propiciaram melhorias nas condições de trabalho de seu corpo funcional.

Dentre outros benefícios, a prestação de assistência médico-odontológica-hospitalar, através da contratação de plano de saúde e o fornecimento de alimentação sadia em refeitório localizado no interior da empresa.

Aspectos Ambientais

Conscientizada da dimensão de sua responsabilidade social, a CIEL vem aprimorando o processo produtivo dos insumos que fornece a seus clientes, notadamente a CORSAN, o que assegura melhor qualidade à água disponibilizada para o consumo humano e industrial. Nesta esteira destaca-se a diversificação de sua pauta de produção, mediante a inclusão do produto com baixo teor de ferro, resultando na geração zero de efluentes líquidos e diminuição de no mínimo 25% dos resíduos insolúveis.

Aspectos Financeiros

Com base no Balanço Intermediário levantado em 31 de julho de 2008, a Companhia, mediante Assembléias Gerais Extraordinárias realizadas em 15 de Outubro e 22 de dezembro de 2008, reduziu o Capital Social por meio da incorporação de Prejuízos Acumulados, efetuou o grupamento de ações e a criação e homologação de ações de Classes A e B. Foram implementadas todas as deliberações decorrentes das mesmas, observando rigorosamente o cumprimento dos prazos estabelecidos em lei.

A Empresa, com as mudanças introduzidas no presente exercício apresentou os seguintes resultados: A Receita Operacional da CIEL em 2007 foi de R\$ 10.657.150,00 (dez milhões seiscentos cinquenta e sete mil e cento e cinquenta reais) e em 2008 subiu para R\$ 13.829.378,00 (treze milhões oitocentos vinte e nove mil trezentos setenta e oito reais), representando um incremento na ordem de 29,76 % no aumento da Receita Operacional. A Despesa com Pessoal que em 2007 representava 10,42% da Receita Bruta e em 2008 correspondeu a 8,95% da Receita Bruta. O lucro por ações em 2007 que era de R\$ 0,23 por lote de 10 mil ações passou em 2008 para R\$ 69,64 por ação.



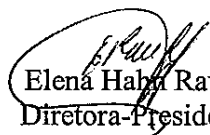
Litígios Judiciais

A CIEL possui um contencioso trabalhista correspondente a 02 (duas) reclamações, uma das quais originárias de passivos trabalhistas antigos e 01 (um) processo cível. Todavia, no balanço do exercício em exame, por uma questão de cautela e segurança administrativa e financeira da Companhia, bem como por orientação da Auditoria Externa e determinação da Controladora, foram provisionados valores na ordem de R\$ 110.000,00 (cento e dez mil reais) para fazer frente às demandas em voga, cujos feitos ainda pendem de julgamento definitivo.

Agradecimentos

Aos servidores e demais colaboradores, membros do Conselho Fiscal, clientes e fornecedores, os quais dignificam o trabalho desenvolvido pela empresa e ampliam a dimensão social e econômica desta companhia. Também nossas homenagens à CORSAN, à Secretaria de Habitação, Desenvolvimento Urbano e ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul, pelo apoio e confiança dispensados.

Esteio, 31 de dezembro de 2008.

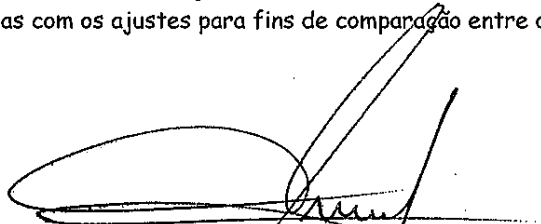

Elena Hahn Raupp
Diretora-Presidente

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

20 de janeiro de 2009.

Ilmos. Srs.
DIRETORES da
COMPANHIA DE INDÚSTRIAS ELETROQUÍMICAS - CIEL
Esteio - RS

- 1) Examinamos o balanço patrimonial da COMPANHIA DE INDÚSTRIAS ELETROQUÍMICAS - CIEL, levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixas, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo "1" representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DE INDÚSTRIAS ELETROQUÍMICAS - CIEL, em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixas, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4) Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva datado de 11 de janeiro de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 9, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.



CARLOS FREDERICO REINEHR
CONTADOR CRC/RS 019603/O-9
HLB AUDILINK & CIA. AUDITORES
CRC/RS-003688/T/SP/F/RS

Global in Reach, Local in Touch

Brasília - (61) 3321.5481

Fortaleza - (85) 3264.0159

Recife - (81) 3465.0036

Porto Alegre - (51) 3342.5858

Curitiba - (41) 3322.8284

Salvador - (71) 3351.6060

São Paulo - (11) 3819.2207

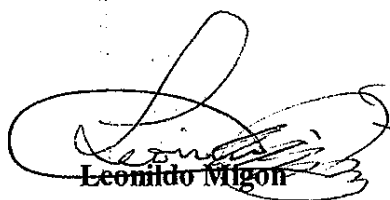
Rio de Janeiro - (21) 2539.2988

CIA. DE INDÚSTRIAS ELETRO-QUÍMICAS – CIEL

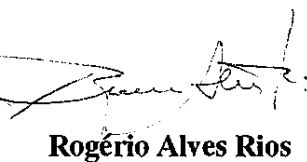
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Companhia de Indústrias Eletroquímicas – CIEL e no desempenho das funções que nos são atribuídas pelos dispositivos legais e estatutários, declaramos que examinamos os documentos, livros, bem como as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2008, que nos foram apresentados e ainda baseado no parecer dos Auditores Independentes, os quais achamos em ordem e somos de parecer que merecem integral aprovação dos Senhores Acionistas.


Esteio, 03 de fevereiro de 2009.



Leonildo Migon



Rogério Alves Rios



Jorge Gavronski

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crdrs@crdrs.org.br – Internet: <http://www.crdrs.org.br>**Certidão de Regularidade Profissional**

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: LUCIANA CORREA DA ROSA BITTENCOURT DA SILVA

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-068411/O-3

CPF: 659.647.990-00

RS-010026/O

LUCIANA CORREA DA ROSA B. DA SILVA

INDIVIDUAL

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2009

Impresso pela internet sob N. 58378 em 04.02.2009 - 09:06:05

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crdrs.org.br

Companhia Estadual de
Silos e Armazéns
CESA





COMPANHIA ESTADUAL DE SILOS E ARMAZÉNS
CNPJ Nº 92.952.043/0001-95

BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIO DE 2008

A T I V O	31.12.08 EM R\$	31.12.07 EM R\$	P A S S I V O	31.12.08 EM R\$	31.12.07 EM R\$
CIRCULANTE	6.761.503,15	5.059.923,60	CIRCULANTE	25.825.824,73	21.728.135,91
DISPONIBILIDADES	63.472,86	136.202,28	Obrigações Com Pessoal	9.750.856,92	9.376.635,95
Caixa	102.297,08	118.398,92	Credores Diversos	3.122.750,74	2.535.142,39
Bancos	(38.824,22)	17.803,36	Fornecedores	348.800,30	267.714,40
Valores em Disponibilidade	0,00	0,00	Financiamentos (Nota 2.5)	1.164.154,35	1.009.292,19
CRÉDITOS	6.883.990,74	4.063.447,56	Consignações a Recolher	524.968,58	532.165,35
Receitas a Receber	3.183.744,81	1.711.836,78	Provisões (Nota 2.6)	4.566.343,22	1.698.576,53
Depósitos Judiciais	329.494,46	0,00	Obrigações Fiscais e Tributárias	5.648.192,49	4.645.695,64
Adiantamentos	88.450,84	110.931,46	Acordos Trabalhistas	699.758,13	1.662.923,46
Devedores Diversos	77.385,17	85.705,09	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	172.644.695,84	170.108.218,63
Devedores Duvidosos	1.834.460,29	1.830.438,95	Financiamentos (Notas 2.5)	104.956.036,93	99.443.230,74
Impostos a Recuperar	319.855,17	324.535,28	Obrig. Fiscais e Tributárias	9.620.700,20	7.624.965,79
ESTOQUES (Nota 2.1)	864.639,65	812.107,64	Provisões (Nota 2.6)	6.333.116,64	7.947.406,17
Combustíveis	50.458,67	60.371,39	Emprestimo Estado do RGS	20.634.711,85	23.294.369,33
Outros Materiais	107.156,86	274.197,40	(-) Efeito da Lei 12.275 - Despesas c/Inativos	0,00	0,00
Estoque - Tarifa / Produto	687.090,32	453.985,91	PAEX - MP303 (Nota 2.8)	27.289.880,62	28.453.607,24
Estoque - Quebra Técnica	19.933,70	23.552,84	Paes-Parcelamento Especial (Nota 2.9)	1.695.097,06	1.692.525,44
ANTECIPAÇÕES	0,00	47.166,12	Acordos Trabalhistas	2.015.152,54	1.692.108,82
Efeito da Lei 12.275 - Sillus	0,00	0,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(14.525.796,65)	(7.629.696,24)
Diversas Antecipações	0,00	47.166,12	Capital Autorizado	250.000.000,00	170.000.000,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	64.488.122,51	63.418.132,10	(-) Capital a Emitir	69.572.919,83	11.072.919,83
DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS	4.686.295,69	4.457.601,91	(-) Capital Subscrito	180.427.080,17	158.927.080,17
Depósitos Compulsórios	454.410,73	454.410,73	(-) Capital a Integralizar	4.089.653,78	4.089.653,78
Depósitos Judiciais (Nota 2.2)	4.231.884,96	4.003.191,18	(F) Capital Social Integralizado (Nota 2.10)	176.337.426,39	154.837.426,39
CRÉDITOS	59.801.826,82	68.960.530,19	Reserva de Capital (Nota 2.11)	134.349.529,71	133.608.233,08
Créditos do Governo do Estado do RGS (Nota 2.3)	59.801.826,82	58.960.530,19	Adiantamento do Estado do RGS - Lei 12.275/05	8.903.199,55	8.903.199,55
PERMANENTE	112.596.088,36	115.729.607,60	Crédito p/Assunção de Dívida	59.801.826,82	58.960.530,19
INVESTIMENTOS (Nota 2.4.2)	48.810,39	48.810,39	Reserva de Reavaliação de Bens Imóveis	65.644.503,34	65.644.503,34
Participações em Outras Sociedades	44.253,21	44.253,21	Lucros/Prejuízos Acumulados	(326.212.752,65)	(295.975.345,71)
Participações Incontabilizadas	4.557,18	4.557,18	Prejuízo Acumulado	(297.560.681,81)	(268.431.004,48)
IMOBILIZADO (Nota 2.4.3)	112.546.287,97	115.680.797,21	Prejuízo do Exercício	(27.652.070,84)	(27.544.341,23)
Bens em Operações	29.216.220,18	30.736.667,21	TOTAL DO PASSIVO	183.844.724,02	184.206.663,20
Outras Imobilizações	19.850.332,17	19.299.626,66			
Reavaliações do Imobilizado	63.479.735,62	65.644.503,34			
TOTAL DO ATIVO	183.844.724,02	184.206.663,20			

Departamento de Contabilidade Geral, 31 de dezembro de 2008

Luiz Carlos Hackbart de Oliveira
Diretor Técnico-Comercial

Jorge Luiz Lopes Rolto
Téc Contabilidade - TC-RS 053530/0-8

Hugo Jorge Appel Freiretello
Diretor Administrativo-Financeiro

Luiz Carlos Hackbart de Oliveira
Diretor Técnico-Comercial

Luiz Carlos Hackbart de Oliveira
Diretor Técnico-Comercial



COMPANHIA ESTADUAL DE SILOS E ARMAZÉNS
CNPJ Nº 92.952.043/0001-95

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
APURADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

CONTAS		31.12.2008 Em R\$	31.12.2007 Em R\$
1.	RECEITAS DE SERVIÇOS	26.176.350,29	25.901.530,85
1.1	RECEITAS DE SERVIÇOS	26.176.350,29	25.901.530,85
1.2	(-) IMPOSTOS S/SER. (ISSQN/ICMS)	(653.498,58)	(642.886,28)
1.3	(-) PIS/PASEP/COFINS	(2.003.629,11)	(1.504.060,88)
1.4	RECEITA LÍQUIDA	23.519.222,60	23.754.583,69
2.	CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	23.897.474,09	23.189.004,33
2.1	PESSOAL	12.788.072,74	12.460.057,66
2.2	MATERIAL E SERVIÇOS	6.695.746,48	6.455.454,31
2.3	TRIBUTÁRIAS	138.912,62	156.986,36
2.4	DEPRECIACÕES	3.924.355,00	3.924.852,44
2.5	GERAIS	350.387,25	191.653,56
3.	LUCRO BRUTO	(378.251,49)	565.579,36
4.	DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	11.980.055,64	12.474.724,28
4.1	PESSOAL	3.755.825,31	3.631.047,14
4.2	MATERIAL E SERVIÇOS	1.153.529,35	824.401,04
4.3	TRIBUTÁRIAS	3.897,09	172.686,01
4.4	DEPRECIACÕES	104.537,78	104.660,82
4.5	GERAIS - INATIVOS	6.962.266,11	7.741.929,27
5.	RESULTADO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(12.358.307,13)	(11.909.144,92)
6.	DESPESAS FINANCEIRAS	16.145.463,21	16.516.592,39
7.	RECEITAS FINANCEIRAS	404.498,19	141.732,22
8.	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	447.201,31	153.642,86
9.	RESULTADO OPERACIONAL	(27.652.070,84)	(28.130.362,23)
10.	RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	(586.021,00)	586.021,00
11.	DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	0,00	0,00
12.	RESULTADO DO PERÍODO	(28.238.091,84)	(27.544.341,23)
13.	PREJUÍZO POR LOTE DE MIL AÇÕES	(0,12)	(0,12)


Juvir Luiz Mattuella
Diretor-Presidente


Luís Carlos Hackbart de Oliveira
Diretor Técnico-Comercial


Hugo Jorge Appel Prevedello
Diretor Administrativo-Financeiro


Jorge Luiz Lopes Rollo
Tec Contabilidade - TC-RS 053530/0-8



COMPANHIA ESTADUAL DE SILOS E ARMAZÉNS
CNPJ Nº 92.952.043/0001-95

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
EXERCÍCIO - 2008

COMPONENTES	2008 R\$	2007 R\$
1 - ORIGENS DOS RECURSOS		
1.1 Prejuízo do Exercício	(27.652.070,84)	(27.544.341,23)
1.2 Depreciação do Exercício	4.029.513,26	4.029.513,26
1.3 Adiantamento do Estado do RGS - Lei 12.275/05	841.296,63	3.754.233,92
1.4 Subscrição e Integralização de Capital	21.500.000,00	24.000.000,00
1.5 Constituição de Reserva de Reavaliação de Bens Imóveis	0,00	0,00
1.6 Aumento do Passivo Exigível a Longo Prazo	2.047.460,37	26.365.402,17
Total das Origens	766.199,42	30.604.808,12
2 - APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
2.1 Aumento do Ativo Permanente	3.135.298,04	177.354,70
2.2 Ajuste de Exercícios Anteriores	36.557.280,40	34.990.944,30
2.3 Aumento do Ativo Realizável a Longo Prazo	4.329.535,44	4.243.042,71
Total das Aplicações	44.022.113,88	39.411.341,71
3 - VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(43.255.914,46)	(8.806.533,59)
ATIVO CIRCULANTE		
No início do Exercício	5.058.923,50	13.927.698,08
No fim do Exercício	6.730.484,58	5.058.923,50
	1.671.561,08	(8.868.774,58)
PASSIVO CIRCULANTE		
No início do Exercício	21.728.135,91	21.790.376,90
No fim do Exercício	26.373.402,98	21.728.135,91
	4.645.267,07	(62.240,99)
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(2.973.705,99)	(8.806.533,59)

Javir Luiz Mattuehla
Diretor-Presidente

Hugo Jorge Apper Prevedello
Diretor Administrativo-Financeiro

Luis Carlos Hackbart de Oliveira
Diretor Técnico-Comercial

Jorge Luiz Lopes Rollo
Tec Contabilidade - TC-RS 053530/0-8



COMPANHIA ESTADUAL DE SILOS E ARMAZENS
CNPJ Nº 92.952.043/0001-95

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 2008

CONTAS	CAPITAL SOCIAL			RESERVA DE CAPITAL		LUCROS / PREJUÍZOS ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO	CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO	CAPITAL SOCIAL A INTEGRALIZAR	ADANTAMENTOS DO ESTADO DO RGS	REAVALIÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO		
MUTAÇÕES							
SALDO EM 31.12.2004 R\$	134.927.080,17	130.837.426,39	4.089.653,78	53.680.462,82	0,00	(194.589.410,84)	(10.041.521,63)
Subscrição e integralização de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Créd. pressuposto de dívida do Gov. do Estado do RGS	0,00	0,00	0,00	4.544.753,38	0,00	0,00	4.544.753,38
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(3.279.622,63)	(3.279.622,63)
Prejuízo do Exercício de 2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(11.598.321,52)	(11.598.321,52)
SALDO EM 31.12.2005 R\$	134.927.080,17	130.837.426,39	4.089.653,78	58.235.216,20	0,00	(209.447.354,89)	(20.374.712,40)
Reserva de Reavaliação de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	67.809.271,06	0,00	67.809.271,06
Créd. pressuposto de dívida do Gov. do Estado do RGS	0,00	0,00	0,00	5.874.279,62	0,00	0,00	5.874.279,62
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(16.459.315,53)	(16.459.315,53)
Prejuízo do Exercício de 2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(9.698.157,38)	(9.698.157,38)
SALDO EM 31.12.2006 R\$	134.927.080,17	130.837.426,39	4.089.653,78	64.109.495,82	67.809.271,06	(235.604.827,80)	27.151.365,37
Subscrição e integralização de Capital	24.000.000,00	24.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.000.000,00
Créd. pressuposto de dívida do Gov. do Estado do RGS	0,00	0,00	0,00	3.754.233,92	0,00	0,00	3.754.233,92
Realização da reserva de Reavaliação com Depreciação	0,00	0,00	0,00	0,00	(2.164.767,72)	2.164.767,72	0,00
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(34.990.944,30)	(34.990.944,30)
Prejuízo do Exercício de 2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(27.544.341,23)	(27.544.341,23)
SALDO EM 31.12.2007 R\$	158.927.080,17	154.837.426,39	4.089.653,78	67.863.729,74	65.644.503,34	(295.875.345,71)	(7.629.686,24)
Subscrição e integralização de Capital	21.500.000,00	21.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.500.000,00
Créd. pressuposto de dívida do Gov. do Estado do RGS	0,00	0,00	0,00	841.296,63	0,00	0,00	841.296,63
Realização da reserva de Reavaliação com Depreciação	0,00	0,00	0,00	0,00	(2.164.767,72)	2.164.767,72	0,00
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(36.576.280,40)	(36.576.280,40)
Prejuízo do Exercício de 2008	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(27.652.070,84)	(27.652.070,84)
SALDO EM 31.12.2008 R\$	180.427.080,17	176.337.426,39	4.089.653,78	68.705.026,37	63.479.735,62	(359.038.929,23)	(68.516.740,85)

Luiz Matuelia
Diretor-Presidente

Hugo Jorge Appel Preveder
Diretor Administrativo-Financeiro

Luis Carlos Hackbart de Oliveira
Diretor Técnico-Comercial

Jorge Luiz Lopes Rolto
Téc. Contabilidade - TC-RS 053530/0-8

034970-1400/09-0

06

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008**

1. ATIVIDADE

A Companhia tem como atividade principal a armazenagem e a preservação de safras agrícolas contando com uma rede de Silos, Armazéns Gerais e Câmaras Frigoríficas.

2. SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As presentes Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária, em conformidade com a Lei 9249 de 26 de dezembro de 1995 e as principais práticas adotadas pela Companhia foram as seguintes:

2.1 - ESTOQUES

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição, inferiores ao valor de mercado.

2.2 - DEPÓSITOS JUDICIAIS

O valor registrado nesta conta refere-se a depósitos recursais de Processos Trabalhistas, estão atualizados até 31.12.2008 pelos mesmos índices da cademeta de poupança.

2.3 - CREDITOS DO GOVERNO DO ESTADO DO RGS

A Companhia em 30/09/2002 firmou Contrato com a Fundação Silos e Armazéns de Seguridade Social-Silius através do Instrumento Particular de Repactuação, Confissão de Dividas e Outras Avenças, no montante atualizado até 31/12/2002 de R\$ 34.011.329,55, tendo como Intervinentes Anuentes a Secretaria da Agricultura do Estado, o Banco do Estado do RGS e a Secretaria da Fazenda do Estado do RGS.

De acordo com o Parágrafo Único da Cláusula Segunda deste Instrumento, *"Anualmente a Secretaria da Agricultura do Estado do RGS deverá prever no seu Orçamento os valores a serem repassados ao Patrocinador para fins de capitalização da Companhia, em montante que dê suporte as prestações aqui avençadas"*.

Também o Estado do Rio Grande do Sul, através do Protocolo de Intenções firmado em 25/09/2002, em sua Cláusula Segunda *"Compromete-se a viabilizar, na forma da lei, o aumento de capital da Companhia Estadual de Silos e Armazéns-CESA, no montante da dívida reconhecida por esta, para com a Fundação"*.

No ano de 2008 houve um incremento de R\$ 1.855.687,55 referente à reavaliação atuarial do saldo devedor, previsto no contrato de repactuação da dívida.

O saldo a ser repassado pelo Estado do RGS, já deduzido o repasse no ano de 2008 está reconhecido como créditos no Ativo Realizável a Longo Prazo devidamente atualizado até 31.12.2008, tendo como contrapartida o Patrimônio Líquido em Crédito por Assunção de Dívida e atinge o montante de R\$ 59.801.826,82

2.4 - ATIVO PERMANENTE**2.4.1 - CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO**

Os efeitos da inflação sobre as demonstrações financeiras reconhecidas através da correção monetária das contas do Ativo Permanente e das contas do Patrimônio Líquido, tendo a contrapartida líquida dessas correções refletidas no resultado, foi revogada a partir de 01/01/96 nos termos do art.4º da Lei 9.249/95.

2.4.2. INVESTIMENTOS

As participações em outras sociedades são registradas ao custo, acrescidas de correção monetária até 31/12/95, deduzida a Provisão para perdas e podem ser assim representadas:

Valor Original Corrigido	R\$	49.953,53
(-) Provisões para Ações Eletrobrás	R\$	(1.143,14)
(=) Valor Contábil dos Investimentos	R\$	48.810,39

O Valor Corrigido da Diferença de Correção Monetária IPC/BTNF, a partir do exercício de 2002, foram incorporados aos valores corrigidos dos Bens.

2.4.3 – IMOBILIZADO

As contas são registradas ao custo, deduzidas da depreciação acumulada e acrescidas da correção monetária computada pelo método oficial, com base na variação do valor nominal da UFIR até 31/12/95.

O Valor Corrigido da Diferença de Correção Monetária IPC/BTNF, a partir do exercício de 2002, foi incorporado ao valor corrigido dos Bens.

Em decorrência da suspensão da Correção Monetária do Ativo Permanente e Patrimônio Líquido a partir de 01/01/1996 e, tendo em vista que a Companhia não procedeu à reavaliação total de seus bens, os Equipamentos, Materiais e Permanentes e outros imobilizados se encontram sub-avaliado em relação ao mercado, refletindo diretamente no Patrimônio Líquido da Companhia.

O Ativo Imobilizado está assim representado:

Conta	Valor Corrigido	Depreciação Acumulada	Líquido Contábil
Bens em Operação	56.856.622,15	27.640.401,97	29.216.220,18
Outras Imobilizações:			
Imov. Arren. em Proc. Aquis.	17.612.814,41	0,00	17.612.814,41
Obras – Edificações	1.139.603,27	0,00	1.139.603,27
Obras p/Administração Direta	257.410,82	0,00	257.410,82
Bens Fixos Disponíveis	499.161,55	0,00	499.161,55
Reservas Florestais	270.011,43	0,00	270.011,43
Acervo Bibliográfico	41.555,86	0,00	41.555,86
Marcas e Patentes	4.379,92	0,00	4.379,92
Reavaliação do Imobilizado.	67.989.668,37	4.509.932,75	63.479.735,62
Soma	144.671.227,78	32.150.334,72	112.520.893,06

2.4.3.1 DEPRECIÇÕES ACUMULADAS

As depreciações acumuladas foram igualmente corrigidas até 31/12/95 e foram computadas pelo método linear e contabilizadas como custo dos serviços prestados ou diretamente como despesa no resultado, em função da utilização dos bens.

A Depreciação Acumulada das diferenças de correção monetária IPC/BTNF calculadas até 31/12/2002, a partir do exercício de 2002, foram incorporados aos valores corrigidos das Depreciações dos Bens.

As Depreciações Acumuladas até 31/12/2008 dos Bens reavaliados foram contabilizadas em contrapartida ao Valor Corrigido destes bens, e as taxas foram calculadas em função da média da Vida Útil Econômica Remanescente de cada bem reavaliado.

As demais taxas anuais de depreciação foram calculadas em função da vida útil estimada dos bens:

CONTAS	Taxas
PRÉDIOS	2,0% a.a.
EQUIPAMENTOS	2,0% a.a.
EQUIPAMENTOS PORTUÁRIOS	2,5% a.a.
EQUIPAMENTOS FRIGORÍFICOS	2,5% a.a.
VEÍCULOS	10,0% a.a.
MATERIAL PERMANENTE	10,0% a.a.
REAVALIAÇÕES - EDIFICAÇÕES	4,13% a.a.

2.5 - FINANCIAMENTOS

São atualizados pelos juros e variações monetárias incorridas até a data do Balanço. Os encargos financeiros com o BRDE e com a atualização da dívida com a Fundação Silius estão reconhecidos na despesa do exercício no grupo de Despesas Financeiras, tais passivos estão assim distribuídos:

DISCRIMINAÇÃO	CURTO PRAZO	L.PRAZO	TOTAL
BRDE -Arrend..Mercantil	0,00	45.877.438,46	45.877.438,46
FUNDAÇÃO SILIUS	1.098.819,45	58.689.576,53	58.689.576,53
SOMAS	1.098.819,45	104.567.014,99	104.567.014,99

BRDE - Arrendamento Mercantil Rol / 88 e Parc. 89 / 91 - Refere-se aos valores de contraprestações atrasadas do Contrato de "Lease Back" firmado em 30/06/81, incorporado ao passivo exigível a longo prazo, devidamente atualizado até 31/12/2008.

2.6 PROVISÕES

2.6.1 - RECLAMATÓRIAS TRABALHISTAS

Do total das Provisões contabilizadas, estão inclusos valores referentes a questionamentos judiciais de diversas naturezas. Na data do Balanço havia 720 processos envolvendo empregados ativos e/ou desligados. Deste total, o valor de R\$ 6.333.116,64 foi calculado de acordo com valores de provável realização de processos em fase de execução. Para tanto foram constituídas provisões, as quais estão devidamente contabilizadas no Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo.

2.6.2 - OUTRAS PROVISÕES

A companhia constituiu provisões no valor de R\$ 4.566.343,22. Esta provisão está registrada no Passivo Circulante, para pagamento Encargos Sociais de funcionários ativos e servidores inativos, ex-autárquicos.

2.7 - EMPRÉSTIMOS ESTADO DO RGS

Está registrado nesta conta os valores repassados pelo Tesouro do Estado para pagamento da folha dos servidores inativos ex-autárquicos e as parcelas do Instrumento Particular de Repactuação, Confissão de Dívidas e Outras Avenças com a Fundação Silius no valor de R\$ 20.634.711,85.

2.8 - PAEX - MP 303

Com a exclusão do Paes em 21/06/2005, a Companhia que já havia optado pela desistência do Refis, aderiu, em 14/09/2006, ao Parcelamento Excepcional - PAEX, instituído pela MP 303 de 29/06/2006, consolidando os tributos federais vencidos até 31/12/2005.

Como consequência da exclusão do Paes, foi incorporado à dívida total dos tributos o valor de R\$ 5.565.772,50, referente a créditos decorrentes de prejuízos fiscais que a Companhia havia se beneficiado como facultava a Lei do Refis.

A Composição do PAEX está assim demonstrado:

TRIBUTOS	DÉBITO ATUALIZADO INCLUÍDO NO PAEX
INSS - PAEX - MP 303 - Art. 01 -130 meses	17.468.159,60
INSS - PAEX - MP 303 - Art. 08 - 120 meses	4.540.217,63
PIS/COFINS - PAEX - MP 303 -Art. 01 130 meses	4.101.049,86
PASEP - PAEX - MP 303 - Art. 08 - 120 meses	201.949,96
COFINS - PAEX - MP 303 - Art. 08 - 120 meses	978.503,57
(=) Saldo da conta PAEX atualizada até 31.12.2008	27.289.880,62

2.9 – PAES – LEI 10.684/2003

Encontra-se registrado nesta conta R\$ 1.652.525,44, referente a débitos com o FNDE .

2.10 - CAPITAL

O capital autorizado em 31/12/2008 é de R\$ 250.000.000,00, sendo que do capital subscrito de R\$ 180.427.080,17 estão integralizados R\$ 176.337.426,39, faltando integralizar R\$ 4.089.653,78. O capital integralizado é composto por 744.143.322.765 lotes de mil ações. Sendo 744.143.322.765 lotes de Ações Ordinárias e 22 lotes de Ações Preferenciais Nominativas.

Durante o exercício de 2008 o Governo do Estado repassou R\$ 20.634.711,85 para aumento do Capital Social, que será subscrito e integralizado no exercício de 2008, fazendo que o Patrimônio Líquido passe a ser novamente positivo.

A composição acionária da Companhia é a seguinte:

ACIONISTAS	QUANTIDADE DE AÇÕES	%
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	743.583.553.354	99,92
CIA.NACIONAL DE ABASTECIMENTO	341.082.874	0,05
BRDE	197.614.574	0,03
BANRISUL	21.050.225	0,00
OUTROS ACIONISTAS	21.738	0,00
TOTAIS	744.143.322.765	100

2.11 – RESERVA DE CAPITAL

O total de **R\$ 134.349.529,71** , registrado nesta rubrica representam os repasses feitos pelo Estado do RGS para Alienação do Prédio da Sede e PIAV-Plano de Incentivo ao Afastamento Voluntário, cuja importância soma **R\$ 8.903.199,55**, contabilizadoS como Adiantamento para Aumento de Capital, tendo em vista a intenção do Governo em capitalizá-los, o valor de **R\$ 59.801.826,82**, como crédito do Governo do Estado por Assunção de Dívida junto a Fundação Silius (Nota: 2.3), que conforme Parágrafo Único da Cláusula Segunda do Instrumento de Repactuação de Dívidas e Protocolo de Intenções, o Governo do Estado deverá capitalizá-lo e mais o resultado da Reavaliação dos Bens Imóveis do Ativo Imobilizado no valor de **R\$ 65.644.503,34**.

Departamento de Contabilidade, 31 de dezembro de 2008.



034970-1400109-0

08

COMPANHIA ESTADUAL DE SILOS E ARMAZÉNS

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

COMPANHIA ESTADUAL DE SILOS E ARMAZÉNS

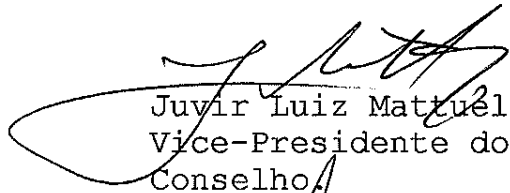
CGCMF N° 92.952.043/0001-95

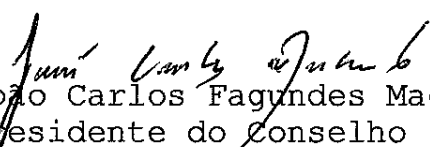
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MANIFESTAÇÃO N° 001/2009


O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO da COMPANHIA ESTADUAL DE SILOS E ARMAZÉNS - CESA, tendo examinado o Relatório da Diretoria, o Balanço Patrimonial, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração das origens e Aplicações dos Recursos, a Demonstração do Resultado do Exercício e as Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2008, manifesta-se por unanimidade, pela aprovação integral de ditas peças.

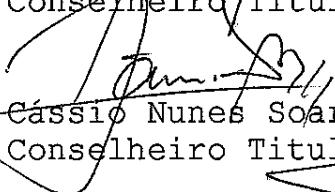
Porto Alegre, 10 de março de 2009.

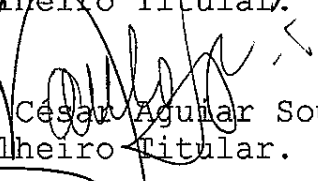

Juvir Luiz Mattuella,
Vice-Presidente do
Conselho.

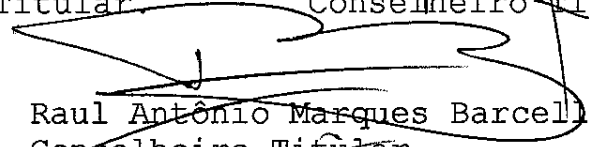

João Carlos Fagundes Machado,
Presidente do Conselho



Luiz Carlos Chemale,
Conselheiro Titular.


Henrique Orlandi Júnior,
Conselheiro Titular.


Cássio Nunes Soares,
Conselheiro Titular.


Paulo César Aguiar Souza,
Conselheiro Titular.


Raul Antônio Marques Barcellos,
Conselheiro Titular.


Cláudio Feijó Evangelista Tavares,
Conselheiro Suplente.

RGW



04

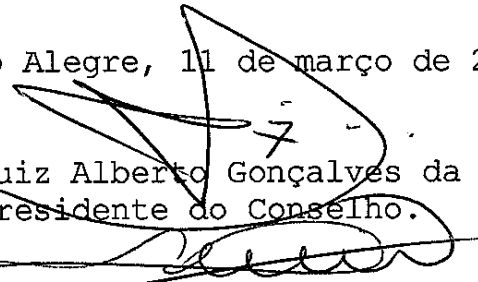
GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
COMPANHIA ESTADUAL DE SILOS E ARMAZÉNS
CNPJ Nº 92.952.043/0001-95

C O N S E L H O F I S C A L

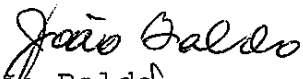
PARECER Nº 001/2009


O CONSELHO FISCAL da COMPANHIA ESTADUAL DE SILOS E ARMAZÉNS - CESA, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, após o exame do Balanço Patrimonial, da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, da Demonstração do Resultado do Exercício, das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras e dos registros contábeis pertinentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2008, é de parecer que as peças examinadas traduzem, adequadamente, a situação patrimonial e financeira da Companhia, estando em condições de serem submetidas à apreciação da Assembléia Geral Ordinária, ressalvando-se a inexistência de parecer de auditores externos.

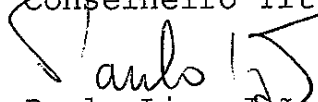
Porto Alegre, 11 de março de 2009.


Luiz Alberto Gonçalves da Silva,
Presidente do Conselho.

~~Fernando Rodrigues,
Conselheiro Titular.~~


João Baldo,
Conselheiro Titular.


Fernando Heemann,
Conselheiro Titular.


Paulo Lipp João,
Conselheiro Suplente.

RGW

Companhia de Habitação do
Estado do Rio Grande do Sul
COHAB -"em liquidação"



RELATÓRIO DE LIQUIDAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais, o Liquidante da Companhia de Habitação do Estado do Rio Grande do Sul – COHAB/RS, "em liquidação", relaciona abaixo as principais atividades de planejamento e execução desenvolvidas no processo de liquidação, durante o exercício de 2008:

- Transferência da sede da Companhia, da Avenida Borges de Medeiros, 521, para o 14º do CAFF, junto a SEHADUR, economizando mensalmente em torno de R\$ 16.000,00.
- Aquisição de equipamento informatizado para o controle da frequência dos funcionários.
- Extinção do Escritório Regional de Alegrete.
- Comercialização de 352 imóveis, totalizando um valor financiado de R\$ 1.125.000,00.
- No exercício foram outorgadas 1200 escrituras aos mutuários.
- Regularização de área ocupada em Sapucaia do Sul, loteamento Pedro Simon, proporcionando a abertura de matrículas de 560 lotes que poderão ser comercializados com ocupantes com valor total estimado de R\$ 5.000.000,00.
- Regularização de duas áreas ocupadas em Canoas, denominadas Loteamento João de Barro e Sete de Outubro, sendo 2.000 lotes para comercializar, com valor total aproximado de R\$ 1.519.000,00 e R\$ 4.813.000,00 respectivamente. Deste total foram comercializados 338 lotes, no exercício de 2008, totalizando R\$ 935.000,00.
- Através das portarias 001/2008 e 002/2008 foram criadas comissões para efetuar o levantamento completo dos imóveis em comodato e dos prédios comerciais e contratos de aluguel, visando à realização dos ativos.
- Manutenção, com prazo de 04 (quatro) anos do Termo de Aditamento e Re-Ratificação entre a COHAB e a SEFAZ, dos trabalhos de análise, aferição e validação de créditos da extinta Caixa Estadual e do IPERGS, além de disponibilizar novo sistema de processamento informatizado - GCI, para gerenciamento das carteiras.
- Assinado em dez/2008, novo aditivo ao Contrato de Alienação da Carteira, prorrogando pelo prazo de um ano os trabalhos de aferição de resultados, em vista da impossibilidade de conclusão em 2008, tanto por parte da CEF como da COHAB. As tratativas para a referida prorrogação foram conduzidas pela Secretaria da Fazenda.
- Encaminhado para dação em pagamento ao Estado, 06 (seis) áreas de terras no município de Rio Grande e 01 (uma) área em Erechim, totalizando R\$ 2.968.000,00.
- Tratativas finais para alienação de 04 (quatro) áreas de terras no município de Caxias do Sul, que proporcionará o ingresso de R\$ 900.000,00.
- Encaminhado para licitação, por intermédio da CELIC, a alienação de 01 (uma) área de terra em Caxias do Sul, que proporcionará o ingresso de R\$ 615.000,00.


JORGE ALBERTO XAVIER HIAS
Liquidante

Av. Borges de Medeiros, 521 - 7º Andar - Porto Alegre/RS - CEP 90020-023
Fone: (0xx51) 3227.1281 - (0xx51) 3227.1748 - Fax: (0xx51) 3224.7799
e-mail – cohabs@cohab.rs.gov.br



COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – “em liquidação”

**BALANÇO PATRIMONIAL
ATIVO**

	R\$ 31/12/08	R\$ 31/12/07
CIRCULANTE	35.686.933,02	34.106.725,58
Caixa	22.134,14	17.485,79
Depósitos Bancários à Vista	24.622,33	16.677,64
Títulos Vinculados ao Mercado Aberto	1.113.210,05	541.448,13
Disponibilidades em Trânsito	662.802,86	100.150,46
Títulos, Valores Mobiliários e Depósitos	1.159.640,06	1.129.189,48
Adiantamentos	7.041,70	21.814,43
FCVS a Receber	32.061.591,72	31.397.137,80
Impostos a Recuperar	0,00	246.339,37
Estoques	4.046,07	4.638,39
Outros Valores Realizáveis a Curto Prazo	631.844,09	631.844,09
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	97.402.031,00	91.843.001,73
Devedores por Vendas Compromissadas	17.797.177,86	17.920.896,15
Devedores por Créditos Repassados	392.407,78	387.486,73
Bens Imóveis Dispon. para Comercialização	70.332.853,46	54.199.358,83
Terrenos	0,00	11.156.679,42
Outros Valores Realizáveis à Longo Prazo	8.879.591,90	8.178.580,60
Total do Circulante e Realiz. à Longo Prazo	133.088.964,02	125.949.727,31
PERMANENTE	1.527.113,33	1.534.367,07
Investimentos	13.180,65	13.180,65
Imobilizado	1.722.104,44	1.711.599,44
Depreciações Acumuladas Corrigidas	-208.171,76	-190.413,02
Total do Ativo	134.616.077,35	127.484.094,38

Av. Borges de Medeiros, 1501 – 14º andar – Porto Alegre/RS – CEP 90119-900
Fone: (51) 3227.1383 – (51) 3227.1179 – Fax: (51) 3224.7799
cohabrs@cohab.rs.gov.br

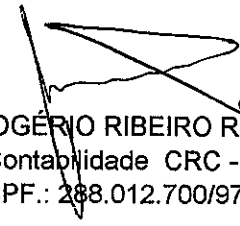


COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – “em liquidação”

**BALANÇO PATRIMONIAL
PASSIVO**

	R\$ 31/12/08	R\$ 31/12/07
CIRCULANTE	194.072.176,25	194.826.837,37
Fornecedores e Prestadores de Serviços	2.250.948,26	4.793.222,81
Impostos, Contribuições e Consig. à Recolher	289.496,65	249.003,00
Obrigações Relativas a Empregados	5.615,59	106.857,78
Provisões	4.452.206,93	4.318.304,58
Recebimentos por Conta de Sinistros	34.741.684,94	34.741.684,94
Valores a Transferir ao Mutuário	34.950,74	34.950,74
FCVS a Recolher	23.524.205,73	21.803.291,25
Premios de Seguros a Pagar	8.752,05	15.206,91
Valores Credores Transitórios	128.276.328,75	128.276.328,75
Adiantamento p/Futuro Aumento de Capital	487.986,61	487.986,61
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	28.812.603,92	27.150.448,11
Empréstimos Governo Estado do RS-Lei 12222-3	24.752.306,88	25.094.299,59
Outros Valores Exigíveis a Longo Prazo	4.060.297,04	2.056.148,52
Total do Circulante e Exigível à Longo Prazo	222.884.780,17	221.977.285,48
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-88.268.702,82	-94.493.191,10
Capital Social	10.221.843,77	10.221.843,77
Reservas de Reavaliações	58.781.261,24	46.337.310,35
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-157.271.807,83	-151.052.345,22
Total do Passivo	134.616.077,35	127.484.094,38


JORGE ALBERTO XAVIER HIAS
- Liquidante -


ROGÉRIO RIBEIRO ROSA
Téc. Contabilidade CRC - 47.799
CPF.: 288.012.700/97

Av. Borges de Medeiros, 1501 – 14º andar – Porto Alegre/RS – CEP 90119-900
Fone: (51) 3227.1383 – (51) 3227.1179 – Fax: (51) 3224.7799
cohabrs@cohab.rs.gov.br



COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – “em liquidação”

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/08

	R\$ 31/12/08	R\$ 31/12/07
Receitas de Atividades Operacionais	1.150.383,07	936.815,94
Receitas Financeiras	608.968,54	400.320,24
Receitas de Comercialização	31.549,42	55.019,71
Receitas na Gestão do Crédito	13.846,66	18.593,77
Receitas de Variação Monetária	496.018,45	462.882,22
Despesas de Atividades Operacionais	1.841.142,74	1.997.415,17
Despesas Financeiras	48.067,57	19.840,51
Despesas de Comercialização	45.384,58	48.895,63
Despesas na Gestão do Crédito	0,00	4.899,29
Despesas Tributárias	26.780,18	43.443,40
Despesas de Variação Monetária	1.720.910,41	1.880.336,34
Resultado Bruto	-690.759,67	-1.060.599,23
Despesas Gerais e Administrativas	8.794.939,32	9.277.538,35
Despesas de Pessoal	4.329.165,09	4.156.385,36
Encargos Sociais	1.898.534,61	1.885.232,20
Serviços de Terceiros	2.430.226,84	3.099.336,85
Despesas com Materiais	43.812,42	48.613,39
Encargos Diversos	93.200,36	87.970,55
Resultado Operacional Líquido	-9.485.698,99	-10.338.137,58
Resultado não Operacional	3.232,43	10.975,62
Resultado do Exercício	-9.482.466,56	-10.327.161,96
Resultado Líquido por Ação	0	0

Av. Borges de Medeiros, 1501 – 14º andar – Porto Alegre/RS – CEP 90119-900

Fone: (51) 3227.1383 – (51) 3227.1179 – Fax: (51) 3224.7799

cohabrs@cohab.rs.gov.br



COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – “em liquidação”

COHAB
em liquidação

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	R\$ 31/12/08	R\$ 31/12/07
1 - Origens dos Recursos		
1.1 - Depreciações	17.758,74	13.370,97
1.2 - Redução conta Investimentos	0,00	25.300,76
1.3 - Baixas do Ativo Imobilizado	0,00	1.199,00
1.4 - Reserva de Reavaliação de Bens Imóveis	12.443.950,89	0,00
1.5 - Aumento do Passivo Exig. Longo Prazo	1.662.155,81	10.690.521,05
Total das Origens	14.123.865,44	10.730.391,78
2 - Aplicações dos Recursos		
2.1 - Prejuízo do Exercício	9.482.466,56	10.327.161,96
Ajustes de Exercícios Anteriores	-3.263.003,95	466.340,83
2.2 - Aquisição de Direitos do Imobilizado	10.505,00	26.620,50
2.3 - Aumento do Ativo Realiz. A Longo Prazo	5.559.029,27	1.009.936,87
2.4 - Baixa Reserva Reavalição Bens Imóveis	0,00	50.169,18
3 - Aumento/Redução do Capital Circ. Líquido	2.334.868,56	-1.149.837,56
Total das Aplicações	14.123.865,44	10.730.391,78

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS

	R\$ 31/12/08	R\$ 31/12/07
1 - Saldo Início do Exercício	-151.052.345,22	-140.258.842,43
2 - Ajustes de Exercícios Anteriores	3.263.003,95	-466.340,83
Saldo Ajustado	-147.789.341,27	-140.725.183,26
3 - Prejuízo do Exercício	-9.482.466,56	-10.327.161,96
Saldo Final do Exercício	-157.271.807,83	-151.052.345,22

Av. Borges de Medeiros, 1501 – 14º andar – Porto Alegre/RS – CEP 90119-900

Fone: (51) 3227.1383 – (51) 3227.1179 – Fax: (51) 3224.7799

cohabrs@cohab.rs.gov.br



COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – “em liquidação”

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

	R\$ 31/12/08	R\$ 31/12/07	VARIAÇÃO
Ativo Circulante	35.686.933,02	34.106.725,58	1.580.207,44
Passivo Circulante	194.072.176,25	194.826.837,37	-754.661,12
Capital Circulante Líquido	-158.385.243,23	-160.720.111,79	2.334.868,56

Av. Borges de Medeiros, 1501 – 14º andar – Porto Alegre/RS – CEP 90119-900
Fone: (51) 3227.1383 – (51) 3227.1179 – Fax: (51)3224.7799
cohabrs@cohab.rs.gov.br

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA N.º 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a Lei 6404, de 15 de dezembro de 1976, e de conformidade com as normas fixadas pela Caixa Econômica Federal, sendo que, face ao advento da Lei 9249/95, as mesmas não contemplam o reconhecimento dos efeitos inflacionários do período.

NOTA N.º 2 - Procedimentos Contábeis :

a) **Aplicações de Liquidez Imediata** - Estão demonstradas pelo custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do período.

b) **Estoque** - São avaliados ao custo médio de aquisição, cujos valores não superam os preços de mercado.

c) **Títulos, Valores Mobiliários e Depósitos** - Correspondem a aplicações de cauções e retenções contratuais para garantia de obras e depósitos recursais referente ações de reclamatórias trabalhistas, demonstrados ao custo original, acrescidos das variações monetárias e rendimentos produzidos no período.

d) **FCVS a Receber** - Nesta conta estão registrados os direitos que a Companhia tem referente aos valores dos financiamentos a mutuários que tem contratos amparados pelo Fundo de Compensação e Variação Salarial, sendo que no presente período a posição é de R\$ 7.615.123,29 de contratos habilitados e R\$ 24.446.468,43 de contratos já homologados pela Caixa Econômica Federal.

e) **Devedores por Vendas Compromissadas** - Estão registrados nesta conta os valores de financiamentos de imóveis a mutuários.

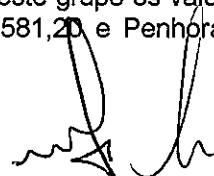
f) **Devedores por Créditos Repassados** - Está registrado nesta conta o financiamento para a Prefeitura Municipal de Pelotas referente melhorias em núcleos habitacionais de competência da Prefeitura.

g) **Imóveis Disponíveis para Comercialização** - São avaliados pelo valor do plano de vendas, exceto os para revenda, avaliados pelo saldo devedor da baixa. Sendo efetuado no presente exercício depuração dos imóveis vagos da Companhia, onde se apurou valores a lançar na Contabilidade, o que elevou o saldo da conta de um exercício para o outro.

h) **Terrenos** - Nesta conta estavam registradas áreas, lotes ou remanescente de núcleos habitacionais que, após análise e conferência do estoque de imóveis verificou-se que os valores já estavam registrados na conta de Imóveis Disponíveis para Comercialização. Portanto efetuamos a baixa de R\$ 11.156.679,42, por tratar-se de Ativo não realizável, pois sua classificação contábil pertence a outro grupo.

i) **Outros Valores Realizáveis à Curto Prazo** - Está registrado nesta conta o valor de R\$ 631.844,09, referente à retenção efetuada pela Caixa Econômica Federal, relativa ao acordo para a Campanha de Quitação aos mutuários com prestações inferiores à R\$ 25,00 inclusive, e que após o término da mesma tal valor será devolvido à Companhia.

j) **Outros Valores Realizáveis à Longo Prazo** - Estão registrados neste grupo os valores referentes a Prestações a Receber de mutuários, no montante de R\$ 6.824.581,20 e Penhoras de Causas Trabalhistas no valor de R\$ 2.055.010,70.



I) **Imobilizado** - Está demonstrado ao custo de aquisição acrescida de correção monetária até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada linearmente, as taxas estabelecidas em função do tempo útil, fixada por espécie de bens, estando assim representado:

CONTAS	VALOR CORRIGIDO	DEPRECIACIONES AMORTIZACOES	VALOR RESIDUAL
Máq.Apar. Equip. Construção	3.126,27	3.115,77	10,50
Móveis e Utensílios	90.834,40	64.729,26	26.105,14
Computadores e Periféricos	120.413,92	88.499,89	31.914,03
Edificações	120.331,85	51.826,84	68.505,01
Terrenos	1.387.398,00	0,00	1.387.398,00
TOTAL	1.722.104,44	208.171,76	1.513.932,68

NOTA N. ° 3 - **FCVS a Recolher** - Está registrada nesta conta a dívida da Companhia a título de Fundo de Compensação e Variação Salarial devida à Caixa Econômica Federal, atualizada até a data de 31/12/2007, perfazendo o montante de R\$ 23.523.353,96.

NOTA N. ° 4 - **Valores Credores Transitórios** - Está registrado nesta conta o valor do diferencial, por força do Instrumento Contratual de Aquisição de Ativos e Outras Avenças, entre a alienação da Carteira de Crédito Imobiliário da COHAB e a assunção da dívida referente aos empréstimos para a produção de conjuntos habitacionais, contraídos com a Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 128.276.328,75.

NOTA N. ° 5 - **Exigível à Longo Prazo - Empréstimos** - Durante o exercício, a Companhia recebeu repasses do Governo do Estado do RS, a título de Empréstimos e Financiamentos, de acordo com a Lei 12.222 de 30/12/2004, no montante de R\$ 9.247.154,33, para cumprimento das obrigações relativas ao processo de liquidação. No período analisado efetuamos a baixa de R\$ 9.589.147,04 referentes ao valor dos imóveis permutados com o Estado do RS referente ao projeto "Entrada da Cidade", ficando o saldo da conta no valor de R\$ 24.752.306,88.

NOTA N. ° 6 - **Outros Valores Exigíveis à Longo Prazo** - Está registrado nesta conta o valor de R\$ 4.060.297,04, referente ao montante desembolsado pelo Estado do RS no exercício de 2007 e exercício de 2008, relativo ao pagamento da dívida da COHAB junto a PROCERGS.

NOTA N. ° 7 - **Capital Social** - O capital social, no valor de R\$ 10.221.843,77 (totalmente integralizado), pertencente a acionistas residentes no País, é composto de 206.718.783.172 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

NOTA N. ° 8 - **Prejuízo do Exercício** - O prejuízo verificado no período é de R\$ 9.482.466,56, devendo-se, ao fato de que, a Companhia não tem receita própria suficiente para saldar seus compromissos, recebendo recursos do Tesouro do Estado do RS através de conta de Empréstimos, para efetuar o processo de liquidação.



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Habitação do Estado do Rio Grande do Sul, "em liquidação", reunidos nesta data, após tomarem conhecimento das Demonstrações Financeiras levantadas em trinta e um de dezembro de 2008, deliberaram no sentido de que as mesmas se encontram em condições de serem encaminhadas às deliberações da Assembléia Geral Ordinária de Acionistas.

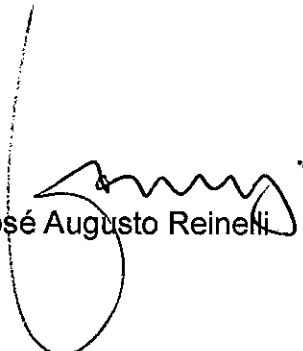
Porto Alegre, 18 de março de 2009.



Sérgio Fernando Elsenbruch Filomena



Flávio Marcelo Pinto Soares



José Augusto Reinefi

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: ROGERIO RIBEIRO ROSA
Categoria: TÉCNICO EM CONTABILIDADE
Insc.CRC: RS-047799/O-7
CPF: 288.012.700-97

RS-009281/O

ROGERIO RIBEIRO ROSA

INDIVIDUAL

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2009

Impresso pela internet sob N. 61094 em 20.03.2009 - 12:34:41

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

Companhia Estadual de
Geração e Transmissão de
Energia Elétrica - GT



COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-GT

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Senhores Acionistas,

A Administração da Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE-GT, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, acompanhadas dos pareceres dos Auditores Independentes e dos Conselhos Fiscal e de Administração, e de um breve relato dos principais itens e questões relacionados à atividade da Empresa no ano de 2008.

1. A Empresa

A CEEE-GT é uma empresa de economia mista, de energia elétrica, integrada pelas áreas de Geração e Transmissão, originada do processo de reestruturação societária da Companhia Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul - CEEE, concluído em novembro de 2006.

O parque gerador da CEEE-GT é composto por 15 usinas hidrelétricas, agrupadas nos Sistemas Salto e Jacuí, totalizando uma potência própria instalada de 909,9 MW. A expansão da geração de energia elétrica vem agregando significativo incremento através da implantação de novos projetos em parcerias com outras empresas do setor.

Através de um programa de expansão, foram acrescentados ao parque gerador da CEEE-GT, até o presente momento, 244,4 MW com as usinas hidrelétricas de Dona Francisca, Machadinho, Furnas do Segredo, Campos Novos e Projeto CERAN (Monte Claro e Castro Alves), todas em operação comercial. Além dessas, outras duas usinas com participação da Empresa, estão em construção: a UHE 14 de Julho já parcialmente concluída e com uma unidade em operação e a UHE Foz do Chapecó, com início de operação comercial programada para o mês de agosto de 2010.

Na área de Transmissão a CEEE-GT detém a maioria das concessões de linhas de transmissão e de subestações na tensão de 230 kV, disponibilizadas no Estado para a rede básica do Sistema Interligado Brasileiro. Também possui a concessão das instalações de conexão, em tensão menor ou igual a 138 kV, que são de uso exclusivo das empresas geradoras e distribuidoras de energia. Essas instalações viabilizam o suprimento de energia às concessionárias que atuam no Rio Grande do Sul, assim como aos consumidores livres, produtores independentes e a outras empresas de geração que atuam no Estado.

A CEEE-GT mantém, desde 2001, a certificação do padrão de qualidade da norma ISO 9001/2000 referente ao processo de Coordenação, Supervisão e Controle da Operação de Sistemas Elétricos de Potência, abrangendo os processos de Pré-Operação, Operação em Tempo Real, Pós-Operação e Normatização. A recomendação para a renovação da certificação foi realizada pela empresa DNV - Det Norske Veritas Certificadora Ltda., em 08/12/2004 e, desde então, vem sendo confirmada pelas auditorias externas.

A CEEE-GT possui autorização para exploração dos serviços públicos de geração e transmissão de energia elétrica concedida pelo Ministério de Minas e Energia, através das Portarias nº. 278 de 11 de agosto de 1999, para a Geração e nº. 185 de 6 de junho de 2001, para a Transmissão. Em 30 de setembro de 1999, através dos atos nº. 4390 e 4391, a CEEE recebeu da Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL autorização para exploração do Serviço Limitado Especializado, submodalidade Serviço de Circuito Especializado, em âmbito interior e internacional, por prazo indeterminado, sem caráter de exclusividade e tendo como área de prestação de serviço todo o território nacional.

Em 05 de abril de 2000, a CEEE-GT assinou com a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL o Contrato de Concessão de Geração garantindo a prestação do serviço público de geração de energia elétrica, com prazo de vigência conforme 278 de 11 de agosto de 1999, podendo ser prorrogável por mais 20 anos.

COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-GT

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

Em 01 de outubro de 2001, a CEEE-GT assinou com a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL o Contrato de Concessão de Transmissão de energia elétrica, garantindo a prestação do serviço público de transmissão de energia elétrica, com prazo de vigência conforme Portaria do MME nº. 185 de 6/07/2001, podendo ser prorrogável por mais 20 anos.

Em 19 de dezembro de 2002, a CEEE-GT assinou com a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL o Contrato de Concessão de Transmissão de energia elétrica, referente à linha de transmissão LT 230kV UTPM x Pelotas 3, com prazo de vigência até 19/12/2032, podendo ser prorrogável por mais 30 anos.

2. Estrutura Societária

Em 13 de setembro de 2006 a Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul aprovou a Lei n.º 12.593, autorizando o Poder Executivo a promover a reestruturação societária e patrimonial da Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE, para adequá-la às determinações da Lei Federal n.º 10.848, de 15 de março de 2004.

A partir desta reestruturação foi criada a Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE-GT, uma sociedade anônima que tem como objeto projetar, construir e explorar sistemas de geração e transmissão de energia elétrica e prestar serviços no setor de geração e transmissão de energia elétrica, bem como explorar a respectiva infra-estrutura para a prestação de outros serviços, desde que previstos no seu contrato de concessão ou autorizados na legislação.

A constituição formal da CEEE-GT ocorreu em 27 de novembro de 2006, através de uma Assembléia Geral Extraordinária de acionistas, cuja as atividades iniciaram em 1º de dezembro daquele ano.

Os principais acionistas da CEEE-GT são a Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações - CEEE-Par, com 67,05% das ações e a ELETROBRAS, com 32,23% das ações. O restante de 0,72% das ações é de acionistas minoritários.

3. Estratégia e Gestão

Em atendimento às metas prioritizadas pela gestão para o ano de 2008, aderentes aos novos desafios que estão sendo enfrentados, ainda decorrentes do processo de desverticalização da CEEE e seus efeitos na estrutura societária, foram concentrados esforços no sentido de buscar o equilíbrio econômico-financeiro das empresas integrantes do Grupo CEEE, sem comprometer suas condições operacionais e o desempenho projetado para o ano.

Neste sentido a CEEE-GT no ano de 2008, buscou atender as metas estipuladas pelo Contrato de Gestão, assinado com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, aliando seus objetivos estratégicos às metas do contrato de Gestão.

Os objetivos traçados para a viabilidade e a recuperação econômico-financeira foram desdobrados nas seguintes ações principais na CEEE-GT: a) racionalização de despesas operacionais conforme a margem de gerenciamento permitida; b) negociação com fornecedores; c) priorização de investimentos e ajuste no cronograma de execução de obras previstas; d) ações de recuperação de receitas; e) busca de novos recursos financeiros no mercado.

Em 2008, a área de Geração apresentou como principais estratégias de atuação, as iniciativas na manutenção e modernização do parque gerador, com avanços tecnológicos e automação, buscando melhorar o desempenho dos indicadores e redução de custos, assim como obras de melhoria e padronização visual das usinas, oferecendo maior segurança e conforto aos empregados no ambiente de trabalho.

Dentro da estratégia de busca de incremento à receita, ocorreram novas iniciativas de expansão da geração, juntamente com reforço na equipe especializada. Já o enfoque ambiental, sempre presente nas ações da área, foi valorizado com a estruturação da função através de área específica de Meio

COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-GT

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

Ambiente, que adota como política a produção de energia tratada como componente ambiental, através de ações coordenadas, de forma progressiva e contínua, em todas as atividades, produtos e serviços desenvolvidos na área de geração.

Com isso, a gestão buscou assegurar que todos os empregados da área de Geração, no exercício de suas atividades, atuem de forma a prevenir danos ao meio ambiente, causados por poluição, tais como emissões atmosféricas, efluentes hídricos e/ou resíduos sólidos, e atender às exigências legais e normas aplicáveis.

Na área de Transmissão, em 2008, foi posto em prática um plano estratégico para garantir energia de qualidade aos consumidores do Rio Grande do Sul e aos grandes empreendimentos que estão se dirigindo ao Estado. Só em expansão da transmissão de energia elétrica, no biênio 2007/2008, foram concluídas de 11 (onze) obras, e deverão estar concluídas, durante o 1º semestre de 2009, outras 9 (nove) obras, que totalizarão recursos aplicados de R\$ 143,50 milhões.

O segmento de transmissão da CEEE-GT tem pela frente ainda um grande desafio que é atender uma necessidade de investimentos no triênio 2009/2011 da ordem de R\$ 338,30 milhões, inerentes às obras de expansão da transmissão de energia elétrica, que foram autorizadas pela ANEEL em 2008, e que contempla três lotes de obras: o 1º com 6 (seis) obras, cujo processo de implementação já foi iniciado, totalizando investimentos de R\$ 97,90 milhões; o 2º com 13 (treze) obras e R\$ 130,40 milhões de investimentos e o 3º com 14 (quatorze) obras e R\$ 110 milhões de investimentos.

No âmbito das ações para captar recursos para suportar seus investimentos, a CEEE-GT tem obtido sucesso em todas as operações, tanto junto a Eletrobrás com um financiamento aprovado de R\$ 122 milhões, como na operação denominada FIDC V – GT, com financiamento de R\$ 200 milhões, sendo que nesta operação a CEEE-GT obteve nota máxima auferida por renomada agência de *rating* internacional, o que coloca a Empresa em grande destaque no mundo financeiro.

Como integrante do Grupo CEEE, a CEEE-GT reconhece a responsabilidade socioambiental como um movimento global, que vem representando cada vez mais uma grande oportunidade para novos negócios. Aquelas empresas que cumprem o seu papel social estão investindo não só na sociedade, como em seu próprio futuro. Com esta perspectiva, ao longo do ano, foram desenvolvidas diversas ações no âmbito da CEEE-GT, como: Programa Voluntariado Corporativo, Programa A Nota É Minha! Natal Solidário, aprovação para implantação de Unidade do Projeto Pescar. A visão estratégica, hoje reconhecida no setor elétrico, em termos de responsabilidade socioambiental, é a de que as ações desenvolvidas devem buscar sua plena integração com a sociedade e meio ambiente.

Na área de gestão de pessoas foram priorizadas as condições para treinamento e capacitações necessárias ao desempenho eficiente dos profissionais, com a formação de novos técnicos, a valorização do conhecimento e a experiência.

Durante o ano de 2008 objetivou-se viabilizar a contratação da consultoria do PGQP – Associação Qualidade RS, cuja contratação deverá ocorrer no primeiro bimestre de 2009. O objetivo inicial é realizar um diagnóstico do Sistema de Gestão Corporativa produzindo os insumos necessários para o estabelecimento de um Plano de Melhoria da Gestão (PMG), a partir das oportunidades de melhoria identificadas, bem como subsidiar a formulação do Planejamento Estratégico da CEEE-D além de servir ao propósito de apoiar as decisões da Diretoria Colegiada nas possíveis correções de rumo no gerenciamento corporativo dos negócios vinculados a Distribuição de Energia.

Após o trabalho de Diagnóstico intenciona-se contratar a Consultoria do PGQP para a realização das fases de implementação, fortalecimento e consolidação do Plano de Melhoria da Gestão – PMG baseado nos critérios de Excelência Empresarial estabelecido pelo Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade, com “cases” de sucessos já desenvolvidos no Governo do Estado do Rio Grande do Sul e empresas da administração direta e indireta.

As práticas de gestão implementadas pela administração, durante o ano de 2008, visaram colocar a CEEE-GT como uma Empresa competitiva, dentre as principais empresas do setor elétrico nacional, com foco nas condições de um suprimento de energia elétrica de qualidade e confiabilidade aos demais agentes do setor elétrico.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA –
CEEE-GT****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008****4. Mercado****4.1 Geração**

O parque de geração próprio da CEEE-GT possui uma potência instalada, em operação, de 909,9 MW e energia assegurada de 424,6 MW médios, que são provenientes do parque próprio de geração. Em conjunto com as participações em novos empreendimentos, destacando-se a UHE Dona Francisca, UHE Machadinho, PCH Furnas do Segredo, UHE Campos Novos e Projeto CERAN (Monte Claro, Castro Alves e 14 de Julho – 1ª unidade), totaliza uma potência instalada, em operação, equivalente a 1.154,9 MW.

4.2 Comercialização

Considerando a energia do parque próprio e as participações na UHE Dona Francisca e UHE Machadinho, descontadas as perdas na rede básica, a CEEE-GT dispõe de um montante de 441 MW médios para venda. Esta energia está sendo negociada através de Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR, celebrados em decorrência da participação da Empresa nos Leilões de Energia Existente, realizados nos anos de 2004, 2005 e 2006 e no Ambiente Livre a partir de 2007.

No ano de 2008 a CEEE-GT promoveu dez ofertas públicas de venda de energia elétrica ao mercado livre, com a utilização de plataforma eletrônica através da Rede Mundial de Computadores, em que foram negociados 30 GWh, com uma receita de R\$ 3,30 milhões. As sobras contratuais - energia não vendida em contratos – que representaram 0,7% da energia disponível, foram liquidadas no mercado de curto prazo junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

4.3 Transmissão

A área de Transmissão disponibilizou ao Sistema Elétrico Interligado 6.024 km de linhas de transmissão e uma potência instalada de 7.550,47 MVA, em 59 subestações, com uma disponibilidade média de 99,97% nas linhas de transmissão e de 99,90% nas subestações.

A carga própria de energia no mercado do Rio Grande do Sul, acumulada ao longo do ano, foi de 28.404 GWh.

Com relação aos valores de carga máxima instantânea verificados no Rio Grande do Sul, o recorde histórico foi de 4.823 MW, observado em 10 de janeiro de 2008 às 14h31min, superando o recorde de 2007, que foi de 4.697 MW verificado no dia 10 de dezembro às 14h41min.

5. Balanço Energético

A Secretaria de Infra-estrutura e Logística, SEINFRA, delegou ao Grupo CEEE através da Portaria 11/2008, a elaboração do Balanço Energético do Estado do Rio Grande do Sul – BERS, que passará a ser publicado anualmente. Até 2004, vinha sendo elaborado diretamente pela então Secretaria de Estado de Minas Energia e Comunicações - SEMC.

Na primeira edição são apresentados os Balanços Energéticos referentes aos anos de 2005, 2006 e 2007, bem como a série histórica de 1979 a 2004 com seus dados e metodologias originais.

O Balanço Energético é uma das principais fontes de consulta de dados estatísticos e energéticos referente ao Estado do Rio Grande do Sul. Além dos Balanços apresentados, traz a série histórica da matriz energética, sendo assim, referência de estudo e de planejamento do setor energético estadual.

No Balanço, são encontrados os dados de oferta e demanda de energia em um determinado ano. Através de pesquisa junto às empresas, órgãos, instituições e entidades setoriais, são levantados os montantes de produção de recursos energéticos primários, sua transformação em fontes secundárias, a importação e exportação (considera-se a fronteira estadual), e o uso final destas energias.

Na elaboração do BERS seguiu-se a metodologia internacional, também empregada no Balanço Energético Nacional - BEN. O trabalho foi apresentado em uma linguagem agradável, utilizando

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA –
CEEE-GT****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008**

gráficos, fotos e outros recursos que atendam aos interesses dos técnicos do setor, como de outros segmentos que possam, de alguma forma, usá-lo como fonte de informação e pesquisa, ampliando o público ao qual se destina.

Buscou-se ainda, mostrar o funcionamento na prática de diversas modalidades de energia, o que será utilizado pela rede escolar de ensino de segundo grau do Rio Grande do Sul.

6. Investimentos

A CEEE-GT totalizou investimentos da ordem de R\$ 89,46 milhões no ano de 2008. A seguir são destacados os principais investimentos realizados nas áreas de Geração e Transmissão.

6.1 Geração

Os investimentos aplicados em geração hidrelétrica, no ano de 2008, totalizaram R\$ 39,02 milhões, sendo R\$ 3,58 milhões em modernização e manutenção das unidades geradoras existentes e R\$ 35,36 milhões em expansão, com destaque aos novos empreendimentos de geração: Projeto CERAN (UHE Monte Claro, UHE Castro Alves e UHE 14 de Julho) com aplicação de R\$ 14,70 milhões e a UHE Foz do Chapecó com aporte de R\$ 19,76 milhões. Esses empreendimentos estão em construção, em parceria com outras empresas dos setores público e privado. Além disso, foram investidos R\$ 224,11 mil na elaboração do projeto básico de Ijuizinho II.

Foram realizados investimentos no parque próprio de geração, visando melhorias tecnológicas e aumento na confiabilidade dos processos, destacando-se os seguintes:

Modernização e Manutenção:

- Sistema de Telecomunicação das PCHs

Implantação de uma rede de comunicação de alta velocidade entre as PCHs do Sistema Jacuí e as usinas de Itaúba e Passo Real, através de enlaces de rádio digital e de fibra ótica. O investimento total neste sistema é de R\$ 882,40 mil, dos quais foram aplicados R\$ 666,35 mil em 2008.

O novo sistema de comunicação entre essas usinas está trazendo melhorias para os seguintes processos:

- Medição de Fronteira

Acesso mais rápido e seguro aos medidores da geração de energia, no fornecimento de dados à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

- Telemetria

A confiabilidade do sistema foi aumentada, no envio dos dados de nível dos reservatórios à ANEEL.

- Substituição dos Canais de Microondas

Conforme determinação da ANATEL, os canais de microondas deverão ser desativados até dez/2009. A implementação da comunicação das PCHs, através dos enlaces de rádio, resolverá antecipadamente possíveis problemas de comunicação nestes canais.

- Acesso à Telefonia e Internet

O sistema permite a utilização de um telefone em cada PCH, resolvendo as dificuldades de comunicação nestes locais. Permite também transmissão de vídeo, correio eletrônico e qualquer outra aplicação que possa trafegar pela rede.

- Revitalização e Automação da Unidade 3 da Usina Hidrelétrica de Capigüi

Projeto em fase de conclusão, consiste na execução de serviços de revitalização e automação da Unidade 3 da UHE Capigüi, de modo que possibilite, através de uma estação de operação local, operar a unidade de forma desassistida (sem operador). Também, através de um computador

COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-GT

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

localizado na sede do Sistema Jacuí, será possível acessar os principais dados operacionais da usina e controlar todo seu processo de geração de energia. Além disso, é possível supervisionar as grandezas analógicas e digitais das demais unidades geradoras, reservatório principal e barragem de captação e módulo de alimentação em 44 kV até o ponto de conexão com a concessionária de distribuição RGE. O valor total deste projeto é de R\$ 462,47 mil.

- **Aquisição de software de Gestão Integrada da Operação e Manutenção**

Foram contratados o fornecimento e implantação de software para a gestão integrada da Operação e Manutenção dos equipamentos e instalações das usinas hidrelétricas da CEEE-GT. Esse software atua como ferramenta de planejamento e controle para o gerenciamento eficaz da Operação e Manutenção das usinas. Permitirá à área de Geração a gestão dos seus processos técnico-operacionais em tempo real, assim como emissão de relatórios de indicadores operacionais e de taxas de falhas, de registros históricos, da análise da informação, da gestão de materiais, de custos dos contratos entre outros. O projeto apresenta prazo de implantação de 12 meses, e seu valor total contratado é de R\$ 379,50 mil.

- **Reforma geral e Reabilitação da unidade 01 da UHE Itaúba**

Foi realizado serviço de reforma geral e reabilitação da unidade 01 da UHE Itaúba, o que permitiu que este grupo voltasse a operar como compensador síncrono. Esta operação estava sendo evitada em função do excessivo desgaste do sistema de bielismo. Aproveitando a parada do grupo, foram substituídas todas as buchas da unidade, que eram lubrificadas a graxa, por buchas auto-lubrificantes, atendendo desta forma a legislação ambiental, dispensando a necessidade de óleo lubrificante. Foram investidos cerca de R\$ 4,50 milhões nesta manutenção, que teve duração de 9 meses.

- **Laudo Técnico de Avaliação da Estrutura da Barragem da UHE Ernestina**

Foi realizado um procedimento investigatório de todos os dados componentes do projeto da barragem; revisão do cálculo estrutural original e organização de toda a documentação e procedimentos aplicados na estrutura: análise do concreto, da armadura e do comportamento da estrutura com todos os ensaios aplicáveis. O laudo projetou alternativas de correção à falta de condições de estabilidade da barragem.

- **Recuperação Estrutural da Barragem da UHE Ernestina**

Foi contratada a primeira etapa da recuperação estrutural da Barragem de Ernestina. Nesta etapa já iniciada, que deverá ser executada em 4 meses, serão minimizados os riscos na estrutura. O investimento total está previsto em R\$ 3,15 milhões, dos quais já foram aplicados R\$ 607,50 mil.

- **Projeto Executivo de Sinalização das Usinas da Área de Geração**

Foi instalada a sinalização externa e interna padronizada nas usinas UHE Passo Real, UHE Itaúba, UHE Ernestina e UHE Capigüi e nas barragens Capigüi 1 e 2.

- **Obras de Manutenção Civil**

Foi realizada a recuperação dos pisos da área de montagem e oficinas da UHE Itaúba, da área de montagem e das estruturas civis da casa de força da UHE Canastra, a pintura das estruturas civis da UHE Passo Real e pintura externa das estruturas civis da UHE Itaúba.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA –
 CEEE-GT**

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

Participações Societárias

No quadro abaixo estão apresentados os empreendimentos em parceria.

Empreendimentos	Particip. CEEE	Total do Empreendimento		Total CEEE	Municípios Atingidos / Casa de Força
		Pot. Inst.	Energia	Pot. Inst.	
		MW	MWm	MW	
UHE Dona Francisca	5,00%	125	78	30	Nova Palma (CF), Pinhal Grande, Agudo, Ibarama, Estrela Velha, Arroio do Tigre
UHE Machadinho	6,65%	1.140,00	473	63	RS - Esmeralda, Barracão e Machadinho. SC - Anita Garibaldi, Campos Novos, Capinzal e Celso Ramos. SC - Piratuba(CF)
UHE Campos Novos	6,51%	880	377,9	57,3	SC - Campos Novos (CF), Abdon Batista, Celso Ramos e Anita Garibaldi
UHE Monte Claro	30,00%	130	59	39	RS - Veranópolis (CF), Bento Gonçalves e Nova Roma do Sul
PCH Furnas do Segredo	10,50%	9,8	6,1	1	RS - Jaguarí (CF)
UHE Castro Alves	30,00%	130	64	39	RS - Nova Roma do Sul (CF), Nova Pádua, Flores da Cunha e Antônio Prado
UHE 14 de Julho (1ª unid.)	30,00%	50	31	15	Cotiporã (CF), Bento Gonçalves, e Veranópolis
Totais		2.464,80	1.089,00	244,30	

▪ UHE Dona Francisca

O empreendimento hidrelétrico localizado em Nova Palma – RS entrou em operação comercial em fevereiro de 2001, com duas turbinas, totalizando uma potência instalada de 125 MW. Foi construído através de consórcio, reunindo a CEEE-GT e a Dona Francisca Energética S/A – DFESA.

A participação da CEEE-GT na energia produzida pelo empreendimento, do 1º ao 10º ano de seu início operacional é de 5%, passando a 10% entre o 11º e o 20º ano e chegando a 15% no período restante de concessão. Ainda, conforme as condições estabelecidas em contrato, é garantida uma potência assegurada de 100 MW a todos os participantes do consórcio, sendo a potência instalada remanescente adicionada exclusivamente ao parque gerador da Empresa.

▪ UHE Machadinho

A CEEE-GT com sua participação societária ampliada no empreendimento para 5,53%, tem o equivalente a 63 MW da potência instalada. A usina está implantada no Rio Pelotas, na divisa dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, com 1.140 MW e encontra-se em operação comercial desde 2002.

▪ Projeto CERAN – Companhia Energética Rio das Antas S/A

A CEEE-GT participa do projeto de implantação das Usinas Hidrelétricas de Monte Claro (130 MW), Castro Alves (130 MW) e 14 de Julho (100 MW), integrantes do Projeto CERAN, com uma quota de 30% na sociedade, em conjunto com a Companhia Paulista de Força e Luz – CPFL e Desenvix.

O investimento total realizado até outubro de 2008 foi de R\$ 1,30 bilhão para a construção do empreendimento, com suporte de recursos financeiros originários do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, aportes de capital próprio dos acionistas e com uma parcela da receita da operação das unidades.

As obras de implantação da UHE Monte Claro foram implementadas a partir do ano de 2002, sendo que sua entrada em operação comercial ocorreu em dezembro de 2004, com a 1ª unidade e em setembro de 2006, com a 2ª unidade.

COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-GT

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

A entrada em operação da UHE Castro Alves ocorreu em março de 2008 com uma unidade operando comercialmente e as demais unidades respectivamente em abril e junho do mesmo ano.

O último aproveitamento do Projeto CERAN, UHE 14 de Julho, teve início de operação comercial da 1ª unidade em dezembro de 2008. A entrada em operação comercial da 2ª unidade é prevista para os primeiros meses de 2009.

- UHE Campos Novos

A Usina Hidrelétrica de Campos Novos, localizada no Estado de Santa Catarina, com 880 MW de potência instalada e uma energia assegurada de 377,9 MW, foi implantada com recursos dos próprios acionistas, além de financiamentos do BNDES e Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID. A CEEE-GT participa do empreendimento com uma quota de 6,51%, integrado ainda pelas empresas Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL, Companhia Brasileira de Alumínio – CBA, Companhia Níquel Tocantins - CNT e Mineração Serra Fortaleza.

- PCH Furnas do Segredo

A PCH Furnas do Segredo, localizada no município de Jaguari - RS, com 9,8 MW de potência instalada, está em operação comercial desde setembro de 2005. A participação da CEEE-GT no empreendimento é 10,5%, através da Jaguari Energética S/A, que conta também com a Guascor S/A na sociedade.

- UHE Foz do Chapecó

A CEEE-GT participa do projeto de implantação da Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó com uma quota de 9%, em conjunto com a Companhia Paulista de Força e Luz – CPFL e Furnas Centrais Elétricas S/A. A usina terá potência instalada de 855 MW e energia assegurada de 432 MW médios. O investimento total previsto é da ordem de R\$ 2,2 bilhões, sendo R\$ 1,6 bilhão através de financiamentos pelo BNDES e bancos repassadores. A previsão do início da operação comercial da 1ª unidade do empreendimento está fixada para o mês de agosto de 2010.

- Certificação de Operadores de Usinas

Em outubro de 2008 foi concluído o Processo de Certificação de Operadores de Usina Hidrelétrica. Esta certificação foi conferida pelo Centro Técnico de Aperfeiçoamento e Formação - CETAF aos empregados das usinas Jacuí, Itaúba, Passo Real e Dona Francisca, pertencentes à Divisão do Sistema Jacuí, sendo chancelada pela Diretoria da CEEE-GT. O processo é orientado pelo Operador Nacional do Sistema - ONS e tem por objetivo atestar a competência técnica e as condições de saúde física e mental dos operadores para o desempenho de suas funções.

6.2 Transmissão

Os investimentos em expansão, telecomunicação, operação e manutenção do sistema de transmissão, realizados em 2008, totalizaram R\$ 49,50 milhões dos quais R\$ 16,34 milhões foram investidos em operação e manutenção e R\$ 33,16 milhões em expansão do sistema de transmissão e telecomunicações da rede básica do Estado.

Expansão do Sistema de Transmissão

Em 2008, foram despendidos grandes esforços para levar adiante o Plano de Investimento da CEEE-GT, sendo concluídas e energizadas 8 do total de 14 obras elencadas no Plano. Todas as demais estão em construção, com o andamento das obras bem adiantado e com previsão de conclusão e de energização ainda no primeiro semestre de 2009.

A CEEE-GT foi autorizada pelo Poder Concedente a implementar mais um conjunto de obras: SE Pólo Petroquímico (já contratada), SE Campo Bom (em licitação), SE Maçambará (em projeto) e SE Scharlau (em projeto), todas ampliando a capacidade de atendimento da demanda, com a instalação de transformadores de força, os quais já estão adquiridos e encontram-se em processo de fabricação. Foi também autorizada a adequar as subestações de Guarita e Presidente Médici, para atender a acessantes. Este elenco de obras prevê um investimento de R\$ 97,9 milhões.

COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-GT

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

Destaca-se ainda, em 2008, na expansão do sistema de transmissão a energização da LT 230kV Gravataí 2 x Porto Alegre 8, com 18km de extensão associada à ampliação da SE Porto Alegre 8, com a instalação de 2 transformadores de força de 230/69kV com 83MVA de capacidade em cada unidade.

Foram também concluídas e energizadas as ampliações nas subestações:

- SE Bagé 2, com a instalação de 2º Transformador de Força de 230/69kV com 50MVA de capacidade;
- SE São Borja 2 com a instalação de 2º Transformador de Força de 230/69kV com 50MVA de capacidade e de outro Transformador de Força de 69/23kV com 25MVA de capacidade;
- SE Porto Alegre 10 com a instalação do 2º Transformador de Força de 230/69kV com 83MVA de capacidade;
- SE Camaquã, com a instalação do 2º Transformador de Força de 230/69kV com 83MVA de capacidade;
- Seccionamento da LT 230kV Gravataí 2 x Fibraplac para alimentação da SE Gravataí 3;
- Recapitação da LT 230kV Passo Real x Tapera 2, com 54km, que permite além de aumentar a capacidade de condução de energia, melhorar a confiabilidade.

Além disso, ressalta-se também a continuidade dos trabalhos para a ampliação das Subestações Guaíba 2, Garibaldi e Maçambará, todas com os transformadores de força já operando de modo provisório para atender a demanda.

A CEEE-GT está em plena atividade na execução das obras e dos serviços de montagem dos equipamentos nas subestações de Lajeado, Santa Cruz e Livramento, bem como na construção das linhas de transmissão em 230kV para atenderem as subestações Lajeado e Santa Cruz.

Além destas obras já em andamento a CEEE-GT recebeu da ANEEL, autorização para a execução de mais 27 obras totalizando um investimento da ordem de R\$ 240,4 milhões, com prazo para entrada em operação entre 2009 e 2011.

Manutenção

A área de Manutenção em colaboração com a área de Operação criou o CPIT – Comitê de Planejamento das Intervenções na Transmissão. O CPIT foi criado para analisar e deliberar sobre a conveniência e a oportunidade de se realizar desligamentos programados depois da entrada em vigor da Resolução 270, em 03 de junho de 2008, editada pela ANEEL e que trata da Parcela Variável.

As atividades de manutenção preventiva nas 60 subestações e em mais de 6.000 km de linhas de transmissão foram realizados obedecendo aos critérios técnicos do setor elétrico. A manutenção preventiva nas subestações alcançou um índice de realização de aproximadamente 98% das instalações. Quanto às linhas de transmissão os índices de realização da manutenção preventiva foram de 93% na inspeção terrestre e 100% na inspeção aérea. Os índices obtidos foram semelhantes aos dos anos anteriores.

Um apoio muito grande foi dado à área de expansão com participação em várias fases dos projetos: especificação, análise de documentos e esquemas elétricos; inspeção de equipamentos e materiais e comissionamento das novas obras.

A ocorrência de dois fenômenos naturais sobrevieram às linhas de transmissão LT 230kV Gravataí 2 x Osório 2 e LT 230kV Taquara x Osório 2 danificando, em cada uma, uma torre. As linhas de transmissão apresentavam risco de colapso devido à instabilidade do solo no entorno das suas fundações, decorrente de chuvas intensas no mês de maio de 2008. Já a linha de transmissão LT 230kV Alegrete 2 x Uruguaiana 5 teve destruída duas de suas torres, devido a ventos superiores aos de projeto no dia 12 de agosto de 2008. Em ambas as ocorrências, foi demonstrado ao ONS através de estudos e análises de especialistas, o caráter de excepcionalidade a que foram submetidas as

COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-GT

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

linhas de transmissão acima referidas, o que foi julgado procedente pela ANEEL e desta forma a CEEE-GT não teve à si imputados os reflexos da Resolução 270 da ANEEL, correspondentes à Parcela Variável.

Operação e Engenharia do Sistema

Além da operação das subestações, as principais atuações da CEEE-GT, em 2008, na Operação e Engenharia do Sistema Elétrico foram:

- Participação nos estudos de Planejamento Quadrimestral do Sistema Elétrico em conjunto com o ONS;
- Participação nos estudos de Planejamento Anual do Sistema Elétrico em conjunto com o ONS;
- Participação na elaboração do Plano Decenal em conjunto com a Empresa de Pesquisa Energética - EPE e demais agentes do setor da região Sul;
- Participação, em conjunto com o ONS, do Plano de Ampliações e Reforços da Rede Básica e demais instalações da transmissão (PAR e PAR-DIT);
- Estudos de avaliação da conexão de Parques Eólicos na região do litoral norte do RS;
- Elaboração, em conjunto com a EPE e demais empresas distribuidoras do RS, do estudo de atendimento a região Noroeste do RS;
- Desenvolvimento de software para auxiliar e agilizar a participação nos diversos estudos do Sistema Elétrico de Potência;
- Elaboração, em conjunto com a EPE e empresas distribuidoras do RS, do Programa de Expansão da Transmissão – PET;
- Elaboração de estudos de análise de intervenções no sistema elétrico;
- Desenvolvimento de um Portal com informações do Setor Elétrico Brasileiro;
- Elaboração da previsão do tempo para suporte da programação energética e de serviços da manutenção;
- Participação no Grupo de Previsão Climática em conjunto com a Universidade Federal de Pelotas - UFPEL e 8º Distrito de Meteorologia;
- Elaboração de Relatórios Meteorológicos;
- Gerenciamento de Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento.

Proteção e Medição do Sistema de Transmissão

Durante o ano de 2008 foram realizados diversos estudos de engenharia e atividades de manutenção corretiva no sistema de transmissão da CEEE-GT. Cabe destacar os estudos e instalação de relés para digitalização da proteção da LT 230kV Quinta x UTE Presidente Médici, relés para localização de defeitos na LT 69 kV Santa Cruz 2 (AES Sul) e realocação de diversos localizadores de defeito em linhas de transmissão.

Relativamente às novas obras, foram realizados estudos de ajuste e coordenação de relés, análise de projetos e testes de aceitação (de fábrica e campo) das subestações Porto Alegre 8 (TR's, LT, 87B), Porto Alegre 10 (TR2), Maçambará (TR7 e AL's), São Borja 2 (2 TR's e 2 LT's), Bagé 2 (TR2), Camaquã (2 TR's e LT) e Nova Prata 2 (3 LT's). Também foi realizada a especificação técnica do sistema de proteção, medição, oscilografia e controle local da ampliação das subestações Campo Bom e Pólo Petroquímico.

Ocorreu também a coordenação e participação no Grupo de Trabalho de Padronização dos Projetos Elétricos da CEEE-GT, junto com outras áreas da Empresa.

COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-GT

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

Para acessantes da CEEE-GT, foram analisados os projetos elétricos da subestação SE Randon , para acesso à rede básica da empresa RANDON Castertech e das linhas de transmissão LT 230kV Santa Maria 3 x UHE Dona Francisca e da LT 138kV UHE Jacuí x PCH Boca do Monte.

Outras ações corresponderam à análise de projetos e adequação das instalações dos sistemas de medição de faturamento das distribuidoras CEEE-D, RGE e AES, manutenções corretivas e adequações diversas em subestações da CEEE-GT.

Supervisão e Controle

O Sistema de Supervisão e Controle - SSC da área de Transmissão é composto pelo Centro de Operação do Sistema – COS, localizado no Centro Administrativo Engenheiro Noé de Melo Freitas – CAENMF; 6 Centros de Atendimento, localizados nas subestações Santo Ângelo 2, Erechim, Taquara, Caxias 2, Santa Maria 3 e Cidade Industrial e 1 Console de Operação Remota (SE PAL 6). Atualmente são telecomandadas 11 subestações. O COS está interligado ao Centro Regional Sul do ONS – COSR-S e com os Centros de Operação da CEEE-D, AES-Sul e RGE. A base de dados do SSC possui aproximadamente 30.000 pontos.

No âmbito do Projeto Sistema Nacional de Observabilidade e Controlabilidade – SINOCON, em associação com o ONS, foram adequadas as subestações Alegrete 2, Cidade Industrial (Canoas), Santo Ângelo 2, Santa Marta e Uruguaiana 5, concluindo o projeto.

Foram adequados também, os Sistemas de Supervisão e Controle das seguintes instalações, devido às ampliações autorizadas à CEEE-GT: SE Bagé 2, SE Camaquã, SE São Borja 2, SE Nova Prata 2, SE Porto Alegre 8, SE Porto Alegre 10 e SE Guaíba 2. Nas subestações SE Camaquã, Bagé 2 e São Borja 2 também foram substituídas as UTR existentes, pois se tratavam de equipamentos obsoletos e com dificuldades de manutenção e de reposição de peças.

Ocorreu a participação da área de Supervisão e Controle na análise de projetos e de reuniões técnicas referentes às ampliações autorizadas à CEEE-GT nas subestações Lajeado 2, Santa Cruz 1, Guaíba 2, Garibaldi 1 e Gravataí 3. Também houve a participação na análise de projetos e de reuniões técnicas de obras de terceiros (acessantes) nas instalações da CEEE-GT, como: RANDON, MASISA, FIBRAPLAC, Hidrotérmica/BRASCAN, CTEEP, AES Sul, ELETROSUL, ABENGOA, entre outros.

Outra ação foi o desenvolvimento de uma Concentradora (multiprotocolos) de Dados de Subestação e de um Sistema Supervisório (IHM) para operação (local e remota) de subestações. Esses sistemas proporcionarão uma solução própria, padronizada, de rápida implantação, baixo custo e confiável, para ampliação dos sistemas de supervisão em subestações. A nova IHM já está em operação nos Centros de Atendimento da SE Cidade Industrial e da SE Caxias 2, bem como na SE Porto Alegre 13.

Destaca-se também, a implantação dos novos links de dados, utilizando protocolos padronizados, com as distribuidoras RGE, CEEE-D e AES Sul e com o ONS, através do Centro de Operações do Sistema Regional Sul – COSR-S/ONS.

Ressalta-se também o desenvolvimento do Sistema de Monitoração de Carregamento de transformadores e tensão de barras via Intranet em conformidade com os requisitos do ONS.

Telecomunicações

Com o objetivo de melhor administrar as atividades e o atendimento de telecomunicações da CEEE-GT a área foi reestruturada.

As principais obras realizadas foram:

- Conclusão da comunicação para as subestações Santo Ângelo, Santa Marta, Tapera, Erechim e Porto Alegre 8;
- Interligação da fibra óptica para a SE Porto Alegre 13;

COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-GT

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

- Interligação da central telefônica de Gravataí 2 com a central de Porto Alegre no Centro Administrativo da Empresa, Centro Administrativo Engenheiro Noé de Melo Freitas - CAENMF;
- Início da implantação do Sistema de Rádio Comunicação para atendimento à SE Panambi, que após concluída, possibilitará tornar a subestação telecomandada;
- Aquisição de Rádios VHF, minimizando problemas de comunicação entre as turmas de manutenção de linhas e as subestações;
- Atualização de Cadastro de Licenças junto a ANATEL, o que possibilitou a separação das licenças entre as Empresas do Grupo após desverticalização, cadastramento de novas licenças, e exclusão das licenças em desuso;
- Reforma da Repetidora dentro da SE Pelotas 2, visando dar maior segurança aos equipamentos instalados. Esta repetidora é responsável pela comunicação entre as agências da CEEE-D e subestações de toda região sul do estado, realizando o *link* de rádio entre estas além de fazer parte do anel ótico que passa pela região;
- Implantação do Sistema de Comunicação entre as usinas PCHs do Sistema Jacuí e a administração em Salto do Jacuí. O Projeto foi dividido em diversas etapas, tendo sido executadas até o presente momento, os enlaces relativos às Usinas de Passo Real, Itaúba e Ivaí.

7. Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico – P&D

Em conformidade com a Lei n.º 9.991, de 24 de julho de 2000, com alterações dadas pela Lei n.º 11.465, de 28 de março de 2007 as empresas concessionárias ou permissionárias de serviço público de geração ou transmissão de energia elétrica, devem destinar o percentual anual de 1,00% da Receita Operacional Líquida (ROL) em projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D). Conforme dispõe o art. 12 da Lei n.º 10.848 de 15 de março de 2004, os investimentos em pesquisa e desenvolvimento devem ser realizados do seguinte modo:

- 40% (quarenta por cento) dos recursos devem ser recolhidos ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT;
- 40% (quarenta por cento) dos recursos devem ser destinados à execução de projetos de P&D regulado pela ANEEL;
- 20% (vinte por cento) dos recursos devem ser recolhidos ao Ministério de Minas e Energia – MME.

Os projetos devem focar a inovação tecnológica, visando fazer frente aos desafios tecnológicos e de mercado das concessionárias de energia elétrica. Estes devem abranger temas de interesse do setor de energia elétrica, contemplando os segmentos de geração e transmissão.

Em maio de 2008, a ANEEL aprovou nova regulamentação para a elaboração de projetos de pesquisa e desenvolvimento, alterando a responsabilidade, antes da ANEEL agora da Concessionária pela qualidade dos projetos e em relação aos custos incorridos.

A partir do ciclo 2007-2008, as concessionárias devem decidir se os projetos a enviar possuem originalidade e relevância, entre outros critérios. Também será realizada auditoria contábil-financeira independente em cada projeto, sujeito à glosa de custos não compatíveis com os projetos.

Os recursos da CEEE-GT são compostos do percentual das duas Áreas – Geração e Transmissão – com o percentual de 0,4% para cada uma. A obrigatoriedade de aplicação de recursos financeiros em projetos de pesquisa e desenvolvimento iniciou no Ciclo 2003-2004 para a Área da Transmissão e no Ciclo 2005-2006 para a Área da Geração.

Os recursos aplicados em projetos de pesquisa e desenvolvimento para a Área da Transmissão atingem R\$ 2.120 mil, em valores históricos.

COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-GT

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

Para a Área da Geração, em vista do início da obrigatoriedade somente no Ciclo 2005-2006, ainda não teve recursos contabilizados. Este ciclo foi liberado pela ANEEL em maio de 2008, com um projeto já iniciado.

A seguir, estão relacionados os ciclos que se encontram em andamento:

- Ciclo 2004/2005

Foram selecionados, através de Licitação - Modalidade Concurso, 4 projetos de instituições de ensino e pesquisa (PUCRS, UFRGS, UFSC, UFPEL), que estão em processo de finalização, totalizando um investimento previsto da ordem de R\$ 1,1 milhões.

- Ciclo 2005/2006

Foram selecionados, através de Licitação - Modalidade Concurso, 12 projetos de instituições de ensino e pesquisa (PUCRS, UFRGS, UFSC, UFPEL), totalizando um investimento previsto da ordem de R\$ 1,7 milhões.

Os projetos foram iniciados no segundo semestre de 2008, com uma previsão de término para 2009, 2010 e 2012.

- Ciclo 2006/2007

Foram selecionados, através de Licitação - Modalidade Concurso, 8 projetos de instituições de ensino ou pesquisa (PUCRS, UFRGS, FURB, UFSM), totalizando um investimento previsto da ordem de R\$ 2,3 milhões.

Ciclos que estão aguardando avaliação inicial dos projetos por parte da ANEEL para iniciar:

- Ciclo 2007/2008

Os projetos prioritários e reservas a serem submetidos à ANEEL, estão aguardando adaptações ao Manual 2008 de P&D, estes projetos somam um total de 7 (sete) que foram apresentados por instituições de ensino ou pesquisa (UFRGS, PUCRS, UNISINOS, FURB). Os investimentos previstos são da ordem de R\$ 2,5 milhões.

- Ciclo 2009

A partir de 2009, a aplicação do percentual obrigatório em projetos será feita dentro do ano civil, conforme determina o Manual 2008 do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica/ANEEL.

Deverão ser investidos R\$ 7,6 milhões em projetos, visando cumprir a determinação da ANEEL de reduzir o saldo existente na conta contábil de pesquisa e desenvolvimento a, no máximo, dois anos. Isto deverá ocorrer até dezembro de 2010, sob pena de aplicação das sanções previstas na Resolução Normativa n.º 63, de 12 de maio de 2004.

8. Recursos Humanos

8.1 Gestão de Pessoal

- Plano de Cargos e Salários

Durante o ano de 2008, em continuidade ao Sistema de Promoções do Plano de Cargos e Salários, foi concedida no mês de junho a promoção por antiguidade e em 2009 ocorrerá a dinâmica de desenvolvimento profissional.

- Quanti-qualitativo de Pessoal

O plano de dimensionamento de pessoal (Quanti-qualitativo), aprovado através da Resolução n.º291 de 26/06/2006, tem por objetivo dimensionar a quantidade e a qualificação necessária ao

COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-GT

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

cumprimento de todas as atribuições das áreas da CEEE-GT, indispensável para a efetiva implantação da dinâmica do sistema de promoções do Plano de Cargos e Salários.

Este trabalho iniciou em setembro de 2007, na área de Geração com as Divisões de Expansão da Geração, de Administração Geral, de Produção e de Comercialização, Contabilização e Liquidação e dos Sistemas Jacuí e Salto.

Na área de Transmissão com as Divisões de Administração Geral, de Expansão da Transmissão, de Telecomunicações e de Operação e Engenharia do Sistema.

Na área Administrativa com o Centro de Técnico de Aperfeiçoamento e Formação – CETAF, a Coordenadoria de Tecnologia da Informação e a Divisão de Logística; na área da Presidência com a Assessoria de Comunicação Social e a Auditoria Interna; na área Financeira com as Divisões Contábil e Gestão de Crédito e na área de Planejamento com a Divisão de Gestão e Planejamento Estratégico.

Nas demais áreas, o trabalho teve continuidade durante todo ano de 2008 e em dezembro foram enviados à Divisão de Recursos Humanos para análise e convalidação.

- Concurso Público CEEE-GT 01/2008

Neste ano foi concluído o edital nº. 01/2008, para seleção de pessoal que será realizado sob a coordenação da Fundação Universidade de Tecnologia e Ciências – FUNDATEC, abrangendo os cargos de natureza administrativa, operacional, nível médio e superior, programado para ocorrer em 11/01/09.

- Programa de Participação nos Resultados - PPR

O PPR do ano de 2008 foi elaborado observando indicadores técnicos, econômico-financeiros e individual estabelecidos no Acordo de Resultados para as empresas do Grupo CEEE. Na apuração realizada no período de maio a setembro de 2008, o resultado atingido pelo Grupo CEEE foi de 123,79% em relação às metas estabelecidas. O pagamento da 1ª parcela ocorreu em setembro de 2008 e o da 2ª parcela ocorrerá em março de 2009.

8.2 Segurança e Saúde Ocupacional

Na área de segurança e saúde ocupacional foi priorizada a elaboração, com aprovação em novembro de 2008, de uma nova política de segurança aos colaboradores da CEEE-GT. A nova política é um instrumento moderno que busca a participação de todos os colaboradores na preservação da saúde e segurança ocupacional. Visa entre outros desafios a meta de acidente zero.

Foram atualizadas as Especificações de Materiais de Segurança e elaboradas novas, de acordo com as inovações tecnológicas e os processos de trabalho definindo sua utilização por atividade.

Foi realizado o programa de treinamento e de capacitação técnica, especificamente na área de saúde e segurança, incluindo os cursos de NR 10 SEP - Norma Regulamentadora – Sistema Elétrico de Potência, ministrado por profissionais de saúde e segurança da própria Concessionária. O total de horas ministradas no ano foi equivalente a 722 horas/aula, com 909 alunos treinados.

Para atender o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO foram realizados 86 exames médicos admissionais, 1.036 periódicos ocupacionais, 63 exames médicos demissionais, 49 exames para troca de função, 27 exames de retorno ao trabalho, 28 pareceres e avaliação médicas, 214 exames psicotécnicos admissionais, 32 avaliações psicológicas, 52 acompanhamentos psicológicos de 2 equipes, 15 empregados e entrevistas com 35 chefias.

Com o objetivo de favorecer a integração das equipes e seu desenvolvimento profissional e fortalecer a segurança no trabalho, prevenir acidentes, promover a saúde foram realizados 21 encontros de Saúde e Segurança com a participação de 105 empregados e chefias.

Foram realizadas 19 perícias judiciais e fornecidos diversos subsídios técnicos ao jurídico para a defesa da CEEE-GT em causas judiciais. Foram elaborados 130 PPP – Perfil Profissiográfico

COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-GT

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

Previdenciário, documento complementar nos desligamentos e aposentadorias devido aos empregados expostos a riscos elétricos e agentes nocivos.

Foi priorizado o controle dos serviços e obras contratadas pela CEEE-GT, com a inclusão de Especificações Técnicas de Segurança, em todos os editais de serviços e obras contratadas. Destaca-se ainda o acompanhamento em campo para verificação do cumprimento destas especificações, através da emissão de relatórios de conformidade ou não-conformidade com relação às normas de saúde e segurança.

8.3 Treinamento

Em conformidade com o Plano de Cargos e Salários, implantado em julho de 2006, a CEEE-GT está inserida na execução da dinâmica do Plano Diretor de Treinamento e Desenvolvimento, estabelecido pelo Grupo CEEE como um dos pilares de sustentação do Plano de Cargos e Salários. Essa dinâmica resultará no mapeamento de conhecimentos, habilidades e atitudes, necessários à capacitação dos empregados para os cargos os quais ocupam, com conseqüente acompanhamento dos programas de Treinamento e Desenvolvimento - T&D.

No exercício de 2008 a CEEE-GT investiu R\$ 750 mil em treinamento, atingindo 999 empregados e totalizando 74.146,83 homens/hora de treinamento no ano. Foram promovidos, através do Centro Técnico de Aperfeiçoamento e Formação – CETAF, cursos em atendimento às necessidades específicas das áreas. Em média, foram realizados mais de 54 horas/ano de treinamento por empregado. A ênfase desses treinamentos deu-se nas áreas de conhecimento específicas de geração, transmissão e segurança do trabalho.

9. Logística

9.1 Imóveis

A CEEE-GT vem desenvolvendo um Programa de Regularização e de Alienação dos imóveis considerados inservíveis aos serviços públicos de energia elétrica, em observância a Resolução da ANEEL n.º 20, de 03/02/1999, que durante o ano alienou 30 imóveis, totalizando o valor de R\$ 1,14 milhões.

9.2 Materiais Inservíveis

No ano de 2008 a CEEE-GT realizou leilões de materiais inservíveis ou obsoletos e sucata de veículos o que permitiu a arrecadação de R\$ 317,14 mil.

9.3 Aquisição de Veículos

Foi adquirido 01 caminhão com equipamentos para atendimento das necessidades da Turma de Operação da Transmissão, um investimento de R\$ 268,50 mil.

10. Responsabilidade Social e Ambiental

As exigências setoriais e de mercado exigem que a Empresa atue cada vez mais em sintonia com o conceito de desenvolvimento sustentável, que significa buscar rentabilidade associada ao atendimento das questões socioambientais. Considere-se que as atividades desenvolvidas pela CEEE-GT interagem, diretamente, com a sociedade e o meio ambiente.

Com o objetivo de integrar, articular e sistematizar as ações socioambientais desenvolvidas pelos diversos órgãos já existentes na estrutura organizacional da CEEE-GT, foi criada, através da Resolução de Diretoria n.º 233/17 de outubro de 2008 a Coordenadoria de Sustentabilidade, componente organizacional, diretamente subordinada ao Diretor-Presidente. A missão desta coordenadoria é promover, em conjunto com as demais áreas, o fortalecimento do conceito de responsabilidade social e ambiental nos processos de trabalho, propiciando um sistema de gestão integrado.

COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-GT

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

A Coordenadoria de Sustentabilidade ao integrar a área da Presidência, apresenta atuação, predominantemente, estratégica. É responsável pela proposição de objetivos, políticas e formulação de estratégias, bem como pela condução, implementação e supervisão das ações de sustentabilidade, tendo em vista que as variáveis social e ambiental perpassam os processos de trabalhos inerentes às áreas fins e às áreas meio da Empresa.

Entre os trabalhos conduzidos por essa coordenadoria pode-se citar: a formulação da Política de Patrocínio, padronizando e sistematizando todos os procedimentos de patrocínio da Empresa; a formulação da Política de Responsabilidade Social; constituição da Unidade Pescar – CEEE; Programa de Voluntariado Corporativo; engajamento em projetos sociais, tais como – Criança Energia, Rede Parceria Social, A Nota é Minha

10.1 Ações de Responsabilidade Social

- Programa Voluntariado Corporativo

O Programa que tem como lema “*Fazer o bem, faz bem! Voluntariado: A energia que transforma vidas.*” iniciou no dia 05 de dezembro de 2008 (Dia Internacional do Voluntariado), no qual foram desenvolvidas Oficinas de Eco Arte e palestras sobre o uso racional da energia e cuidados com o meio ambiente junto às Escolas Estaduais de Ensino Fundamental Coelho Neto, Professor Edgar Luiz Schneider e Aldo Locatelli, localizadas, respectivamente, nos Bairros Bom Jesus, Intercap e Jardim Carvalho. Estas escolas atendem crianças do Jardim a 8º série e possuem em média 700 alunos.

Ainda, foram arrecadados, junto aos colaboradores da CEEE-GT, materiais escolares e alimentos destinados à Escola Coelho Netto e à Creche Vovó Belinha, respectivamente. A arrecadação foi entregue pelo Diretor-Presidente no dia da ação social.

- Programa A Nota É Minha!

O Programa instituído pela CEEE-GT, em apoio ao programa do Governo do Estado – “*A Nota Solidária*”, destina recursos para as instituições da área da saúde, educação e assistência social, através da arrecadação de notas fiscais de qualquer natureza junto aos seus funcionários. As notas fiscais arrecadadas são encaminhadas a três instituições, sendo que o empregado pode optar qual das três áreas será beneficiada no ato de depositar a sua nota. As urnas de arrecadação das notas fiscais foram dispostas no refeitório do centro administrativo da Concessionária, CAENMF – Centro Administrativo Engenheiro Noé de Melo Freitas em Porto Alegre.

- Natal Solidário

Nesta ação foram apadrinhadas pelos funcionários da CEEE-GT 167 crianças, tanto da Creche Vovó Belinha, como da Associação dos Funcionários do Centro de Educação Ambiental - CEA, localizados na Vila Pinto. Os padrinhos presentearam as suas crianças e assistiram a entrega dos presentes pelo Papai Noel na festa de Natal realizada em frente ao refeitório do centro administrativo da Concessionária, CAENMF – Centro Administrativo Engenheiro Noé de Melo Freitas em Porto Alegre. Além da entrega dos presentes houve a apresentação da Orquestra Sinfônica da Unisinos.

- Programa Recicle

O Programa “Recicle CEEE”, em vigor desde 2002, é responsável pela coleta seletiva do lixo seco e orgânico nas dependências das empresas do Grupo. Este Programa é realizado de forma integrada entre as empresas pertencentes ao Grupo CEEE e tem como principal parceiro o Centro de Educação Ambiental da Vila Pinto – CEA, localizado próximo da sede das empresas do Grupo na Capital. Neste ano foram destinadas 38,8 toneladas de resíduos entre lixo seco e papéis recicláveis ao programa.

- Programa Usina das Letras

O programa “Usina das Letras” nasceu da idéia de estabelecer condições de estudo a todos os empregados da Concessionária que não tenham concluído a educação básica. A proposta é incluir

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA –
CEEE-GT****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008**

novamente as pessoas no processo de aprendizagem formal, resgatando o cidadão através do seu retorno à escola, qualificando o empregado e abrindo caminho para o desenvolvimento de suas competências pessoais e profissionais. O programa foi iniciado em 2004, disponibilizando aos participantes a possibilidade de conclusão do Ensino Fundamental. A partir de 2006 passou a oferecer também o Ensino Médio. Nessa modalidade de ensino o aluno pode se matricular em escolas da rede pública e particular, conforme disponibilidade na localidade onde reside e/ou trabalha, ou ainda estudar à distância (EAD), sendo ressarcido de suas despesas de ensino, transporte e material escolar. Ao longo do ano de 2008, 8 empregados participaram do programa.

- Ações Culturais - Incentivo à Cultura

Ao longo do exercício de 2008, a CEEE-GT apoiou 38 projetos culturais através da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Através da Lei Rouanet, o investimento foi da ordem de R\$ 1,73 milhão, destacando-se entre os trabalhos: seminários, feiras e a edição de um livro que resgata o centenário do escritor e médico gaúcho Cyro Martins. Outros 58 projetos, nas áreas de esporte, literatura e apoio a Museus do Estado, receberam patrocínio direto da Concessionária, sem utilização de incentivo fiscal e totalizando um investimento de R\$ 721 mil.

10.2 Ações de Responsabilidade Ambiental

- Reciclagem e Descontaminação de Lâmpadas e Destinação de Resíduos Industriais

Neste ano foi realizado o descarte de aproximadamente 4.320 lâmpadas fluorescentes, vapor de mercúrio, vapor de sódio, eletrônicas compactas, incandescentes e mistas no geral e 6,10 m³ de resíduos industriais, com a contratação do transporte, da descontaminação e da reciclagem, atendendo a legislação ambiental vigente. As pilhas e baterias de celulares também tiveram especial atenção sendo realizados os descartes ecologicamente corretos.

Ações na Área de Geração

A CEEE-GT, através da área de Geração, trata as questões socioambientais de forma clara, objetiva e continuada, de maneira a minimizar impactos ambientais negativos e potencializar impactos ambientais positivos decorrentes de suas atividades.

- Criação da Divisão de Meio Ambiente

Em março, através da Resolução de Diretoria n.º 027/08, foi criada a Divisão de Meio Ambiente com o objetivo de: propor, executar, acompanhar e coordenar a gestão de programas e projetos sócio-ambientais necessários à expansão, manutenção, operação e desativação de sistemas de geração de energia elétrica, com ênfase à obtenção e manutenção das licenças ambientais, bem como programas e projetos sócio-ambientais diversos, de forma a atender o estabelecido na Política e nas Diretrizes Ambientais da CEEE-GT, visando sua sustentabilidade.

- Tratamento de resíduos

Foi obtida, no início do ano, a Licença de Operação - LO da área de armazenamento de resíduos perigosos da Divisão do Sistema Jacuí, dando assim continuidade à implantação do Sistema de Gestão de Resíduos junto aquele sistema. O armazenamento temporário adequado é parte fundamental deste sistema, o qual compreende o manuseio, segregação, acondicionamento, armazenamento, transporte e destinação final de resíduos. Ao longo do ano foram desenvolvidas outras atividades definidas no sistema de gestão de resíduos. Em setembro de 2008, foram obtidas as autorizações para emissão de Manifesto de Transporte de Resíduos - MTR para realização da movimentação dos resíduos Classe I e Classe II a partir das usinas da Divisão do Sistema Salto e da Divisão do Sistema Jacuí e a Licença de Operação - LO para duas Fontes Móveis de Poluição (2 veículos) para transporte de cargas perigosas, assim como a habilitação para mais um motorista no transporte de cargas perigosas no atendimento às demandas internas da área. A movimentação de resíduos é feita das usinas para as áreas de armazenamento licenciadas e destas para destinação final adequada.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA –
CEEE-GT****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008****▪ Segurança Patrimonial e Educação Ambiental**

Importantes iniciativas ocorreram no decorrer de 2008, destacando-se dois termos de Convênios firmados junto ao Batalhão Ambiental da Brigada Militar, visando a realização de atividades de fiscalização e educação ambiental na área de abrangência dos reservatórios de Ernestina, Capigui, João Amado, Forquilha, Passo Real e Maia Filho e as atividades de inspeção patrimonial e ambiental nos reservatórios de Forquilha, Passo Real, Capigui e Dona Francisca, gerando-se 22 RO - Registros de Ocorrência e 18 – NE Notificações Extrajudiciais. A equipe também realizou levantamento cadastral das propriedades e das famílias que residem na área de influência do reservatório da UHE Ernestina. Além disso, foram concluídos e entregues à FEPAM, os Planos de Usos dos Entornos dos Reservatórios das usinas da CEEE-GT, contemplando os reservatórios de Passo Real, Itaúba, Maia Filho, Ernestina, Capigui, Salto, Divisa, Blang e Canastra. Também em 2008, o Grupo CEEE efetivou parceria, junto ao Governo do Estado através da Secretaria do Meio Ambiente, para a implementação do Programa de Educação Ambiental Compartilhado – PEAC.

▪ Segurança Ambiental

Destaca-se a contratação do Monitoramento da Qualidade das Águas Superficiais dos reservatórios da UHE Bugres e da UHE Canastra e a realização da Análise de Risco para o vazamento/derramamento de produtos químicos nas usinas integrantes do Sistema Salto e subestações da Área de Transmissão localizadas junto às mesmas, com o planejamento das ações necessárias para minimizar os riscos identificados. Trabalho semelhante teve início junto às usinas integrantes do Sistema Jacuí.

▪ Repovoamento de Peixes

O Programa de Repovoamento de Alevinos contemplou a soltura de 188.000 unidades, que ocorreram nos seguintes reservatórios: Passo Real (95.000), Itaúba (4.000), Maia Filho (4.000), João Amado (15.000), Santa Rosa (7.000), Ernestina (21.000), Capigui (21.000), Divisa (5.000), Blang (5.000) e Salto (11.000). A soltura de alevinos, que foi devidamente autorizada pelo órgão ambiental, integra o Programa de Educação Ambiental da CEEE-GT e possibilitou a participação de aproximadamente 345 alunos de 07 Escolas Municipais das comunidades do entorno dos reservatórios onde a CEEE-GT tem seus empreendimentos inseridos. Os eventos contaram também com a participação de outros segmentos envolvendo a Associação de Pescadores, ONGs, o Batalhão Ambiental, Prefeituras e Secretarias de Meio Ambiente. O Posto de Piscicultura fica localizado junto à UHE Ernestina, no município de Tio Hugo ao norte do Estado do Rio Grande do Sul.

▪ Renovação das Licenças de Operação

Em 2008, foram obtidas as renovações das Licenças de Operação das Usinas Hidrelétricas da CEEE-GT, válidas até 2012, estando apenas a UHE Forquilha em processo de renovação, através da análise pelo órgão ambiental da documentação encaminhada.

Além disso, foram prestados serviços de consultoria ambiental junto a Companhia Energética Rio das Antas – CERAN e realizado levantamento das condições de cinco reassentamentos oriundos do Programa de Desapropriação e Reassentamento da Usina Hidrelétrica Dona Francisca.

A área de Geração ainda participou de representações e participações externas, destacando-se os Comitês de Bacias Hidrográficas do RS, o Grupo de Trabalho de Meio Ambiente da Associação Brasileira de Geradores de Energia – GTMA / ABRAGE e os Comitês de Meio Ambiente dos empreendimentos Foz do Chapecó e Campos Novos.

Ações na área de Transmissão

Na área de Transmissão, a CEEE-GT desenvolveu, em suas linhas de transmissão, atividades de monitoramento da avifauna, diagnóstico ambiental, incluindo avaliação arqueológica e aspectos bióticos, bem como o acompanhamento técnico ambiental dando continuidade aos diversos programas ambientais já implantados, tais como, recuperação de áreas degradadas, recuperação

COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-GT

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

florestal obrigatória, resgate de flora e coleta de sementes, além do gerenciamento de resíduos gerados pela implantação do empreendimento.

Foram aprimorados os procedimentos relativos à proteção e prevenção de erosão e as diretrizes ambientais para instalação de linhas de transmissão.

Destacam-se ainda, as ações para a liberação ambiental da construção da LT 230kV Ramal Santa Cruz e LT 230kV Ramal Lajeado, incluindo o monitoramento da obra e o resgate arqueológico.

Foram realizados os diagnósticos ambientais da ampliação das subestações Scharlau, Porto Alegre 9 e Guaíba 2.

Foi dada continuidade ao convênio firmado com a Prefeitura de Cachoeirinha para utilização das faixas de segurança de linhas de transmissão, em áreas urbanas, através de hortas comunitárias como forma de minimizar o intrusamento e proporcionar melhor qualidade de vida para as populações do entorno dos empreendimentos.

11. Reconhecimento Público

- Prêmio Nacional de Responsabilidade Socioambiental Empresarial

Foi concedido em 17 de outubro de 2008, o Prêmio Nacional de Responsabilidade Socioambiental Empresarial – Instituto Ambiental Biosfera, na cidade de São Paulo, em um certame que analisou cerca de 5 (cinco) mil empresas brasileiras, pré selecionou 130 (cento e trinta) empresas e escolheu 40 (quarenta) a serem agraciadas com o prêmio, dentre as quais incluiu-se a CEEE-GT. O Prêmio é um reconhecimento por sua destacada atuação no cenário direcionado ao desenvolvimento socioambiental do país.

- Certificado de Responsabilidade Social

Em 13 de dezembro de 2008 foi concedido o Certificado de Responsabilidade Social, pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, através do Prêmio de Responsabilidade Social – 2008.

- Prêmio de Responsabilidade Ambiental

Foi concedido pelo Instituto Latino-Americano de Proteção Ambiental Borboleta, na data de 17 de dezembro de 2008, o IV Prêmio Responsabilidade Ambiental em reconhecimento às medidas adotadas pela CEEE-GT em relação aos impactos ambientais de sua atividade. Estas medidas vão além das determinadas pelos agentes reguladores do setor, sendo representadas por um conjunto de programas desenvolvidos no seu dia-a-dia e levados como práticas aos diversos públicos com os quais se relaciona.

- Certificação Ambiental ISO14000

Em dezembro de 2008 a área de Geração da CEEE-GT atingiu um marco importante e significativo para a sua história, obtendo a "Certificação Ambiental" da Usina Hidrelétrica de Canastra e da Sede da Divisão do Sistema Salto, com base na NBR ISO 14.001/2004.

A certificação evidencia o comprometimento da área de Geração com suas políticas de meio ambiente, e tem por objetivos:

- Evitar, compensar ou mitigar os impactos adversos ao meio ambiente, buscando a melhoria contínua de seus processos;
- Buscar a satisfação das partes interessadas.

A certificação ISO 14001 propiciou à área de Geração a oportunidade de revisar seus processos produtivos, identificando o uso de produtos potencialmente poluidores, os desperdícios e o aproveitamento de resíduos. Provocou a sistematização de ações, destacando-se os procedimentos

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA –
CEEE-GT****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008**

de atendimento à legislação ambiental, atendimento às emergências e comunicação com públicos interessados.

12. Gestão de Assuntos Jurídicos

Na área Trabalhista, destaca-se importante vitória da CEEE-GT junto ao Tribunal Superior do Trabalho, em razão do provimento do Recurso de Revista nº 6078/1988-015-04-00, interposto pela Empresa, que reduziu a condenação ao pagamento de honorários advocatícios anteriormente arbitrados em R\$ 64.000.000,00 (sessenta e quatro milhões) para R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais). A ação foi patrocinada pela Procuradoria-Geral do Estado com a participação de Advogado do quadro interno da CEEE-GT.

Dentre outras ações, cita-se a participação na elaboração e revisão dos Acordos Coletivos 2008/2009, firmados com os Sindicatos representativos das categorias dos empregados da CEEE-GT, a promoção de reuniões periódicas com o Departamento de Segurança e Saúde Ocupacional para o aprimoramento do trabalho relativo a acidentes do trabalho e perícias em geral, o aperfeiçoamento dos controles de pautas de audiências, a mudança de fluxos internos visando dar maior conhecimento das reclamatórias aos prepostos da CEEE-GT, a continuidade da programação de pagamentos das reclamatórias trabalhistas visando à prevenção de bloqueios bancários e penhoras de numerário de forma indiscriminada e o treinamento interno para qualificar o corpo técnico da Coordenadoria Jurídica.

Na área de Direito Público, ressalta-se a intensa atuação junto às Diretorias da CEEE-GT, sendo que, dentre os principais feitos, cita-se o êxito obtido na apresentação de impugnações administrativas aos termos de notificações advindos da CCEE, a parceria firmada com o Ministério Público Estadual visando à regularização das áreas de entornos das barragens das usinas hidrelétricas; a assessoria para a reformulação societária do Consórcio para a realização da UHE de Foz Chapecó; a formalização de fluxo de trabalho com a finalidade de agilizar a propositura das ações de servidão e desapropriação, e também a participação no projeto “A Nota é Minha”, junto à Coordenadoria da Sustentabilidade.

Merece destaque, no âmbito processual, o andamento positivo do “Processo CRC – Conta de Resultados a Compensar”, onde a CEEE-GT manteve, no Supremo Tribunal Federal, o direito de incluir, no custo dos serviços, a remuneração dos empregados ex-autárquicos vinculados à CEEE-GT, em face da extinção da então Comissão Estadual de Energia Elétrica. Foi reconhecido à CEEE-GT o direito de lançar estes valores como custo de serviço nos exercícios de 1981 a 1993, possibilitando, desta forma, os ajustes na Conta de Resultados a Compensar – CRC e na Reserva Nacional de Compensação de Remuneração – RENCOR, decisão essa confirmada em 09 de dezembro de 2008.

Na área Cível, foi incrementada a utilização de Pareceres Normativos como forma de agilizar e reduzir o tempo de resposta das consultas formuladas pelas demais áreas da CEEE-GT. Também foi realizada a necessária readequação de setores de apoio e alterados fluxos internos de trabalho.

Como forma de minorar os dispêndios econômicos, a área cível passou a adotar como indexador o IGP-M/IOG – Índice Geral de Preços de Mercado-Fundação Getúlio Vargas/Índices Oficiais do Governo, editado no DOU edição 3.308, de 13/03/2006, que reduz em aproximadamente 50% (cinquenta por cento) os valores inicialmente calculados pelo IGP-M/Foro.

Dentre as medidas administrativas de caráter geral na Coordenadoria Jurídica, salienta-se a implantação do módulo “Alvarás” no sistema de acompanhamento processual - ACP, ferramenta em plena utilização que tornou mais ágil e dinâmica a rotina de processamento, controle e resgate de valores relativos a depósitos recursais e saldo de depósitos judiciais efetuados pela Empresa.

Na área de Licitações e Contratos administrativos, destaca-se a elaboração e divulgação da Norma de Procedimentos NDLC-00.005, que atualizou os procedimentos internos referentes a licitações, dispensas e inexigibilidades, regulamentando, inclusive, o sistema de registro de preços. Nessa

COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-GT

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

esteira, salienta-se a implantação da dispensa eletrônica de licitação, que acarretou maior celeridade e transparência às contratações de pequeno valor (até R\$ 16.000,00) realizadas pela CEEE-GT.

13. Tecnologia da Informação

A Coordenadoria de TI no ano de 2008 passou a suportar integralmente com equipe própria o ERP Synergia (Administrativo/Financeiro e Comercial) que atende o Grupo CEEE. Ao longo de 2008, foram feitas atualizações da infra-estrutura do Datacenter, o qual recebeu novos equipamentos servidores (RISC) e equipamentos concentradores de rede para atender os sistemas que estão sendo implantados, além da ampliação da área de armazenamento e expansão do sistema de backup corporativo. Também foram feitas atualizações na plataforma de servidores x86 que atendem as funções de rede, correio e armazenamento departamental de arquivos entre outras atividades.

14. Aspectos Econômico-Financeiros

A Empresa em 2008 enfrentou vários desafios para oferecer ao seu mercado a excelência na prestação dos serviços de geração e transmissão de energia elétrica.

O setor elétrico exige elevados investimentos das empresas participantes, para atender o aumento da demanda por energia, decorrente das ascendentes taxas de crescimento da economia observadas nos últimos anos. Para tanto, tais empresas se utilizam de recursos de terceiros na alavancagem de seus negócios.

A busca de melhores alternativas de financiamentos passa por pesquisa de fontes de recursos disponíveis nos mercados interno e externo, considerando inclusive as instituições públicas que fomentam as empresas do setor, destacando-se Eletrobrás e BNDES. Em virtude da grave crise financeira mundial, algumas operações financeiras de captação de recursos no mercado financeiro e de capitais, que estavam sendo implementadas sofreram atraso, forçando a Empresa a implementar ações internas de revisão de custos e incremento de receita. Desta forma, as exigências por qualidade e confiabilidade dos serviços prestados tendem a aumentar cada vez mais e somente poderão ser superadas com o comprometimento de todos os colaboradores.

Além dos desafios inerentes ao procedimento de gestão financeira, as velozes mudanças legislativa e de mercado forçam uma constante qualificação e capacitação dos profissionais da área, concretizada através de diversos eventos de capacitação e desenvolvimento do corpo técnico da área.

As fórmulas financeiras até então praticadas não cabem mais no novo cenário e as exigências por qualidade e confiabilidade dos serviços prestados tendem a aumentar cada vez mais. São novos desafios a enfrentar, que somente com o entendimento da dimensão das dificuldades somado ao comprometimento de todos os colaboradores poderão ser superados, transformando-os em oportunidades de crescimento.

14.1 Ingressos Extra-Operacionais

- Eletrobrás

No ano de 2008, ocorreu o ingresso de R\$ 5,7 milhões, referente ao contrato de financiamento junto a Eletrobrás, relativo às obras de transmissão, com recursos da Reserva Global de Reversão – RGR.

- Governo do Estado

Termo de Acordo SIAC – Sistema Integrado de Administração de Caixa

Em outubro, a CEEE-GT e a SEFAZ firmaram acordo relativo aos valores dos créditos existentes na linha de aplicação financeira ocorrendo o resgate total no valor de R\$ 8,8 milhões.

Para as novas aplicações foi firmado novo Termo de Acordo com resgates diários de forma livre e direta.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA –
 CEEE-GT**

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

▪ Venda de Créditos

A CEEE-GT efetivou a antecipação de créditos que detinha junto a Rio Grande Energia (RGE), resultando no ingresso de R\$ 10,2 milhões.

▪ Captações no Mercado

A Empresa iniciou a estruturação de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, para realização de obras de geração e transmissão de energia elétrica, cujos recursos da ordem de R\$ 200 milhões estão previstos para ingresso no primeiro semestre de 2009.

14.2 Outros Fatos Relevantes

Com o agravamento da crise financeira mundial no quarto trimestre, que elevou substancialmente a taxa do câmbio, a dívida vinculada ao dólar norte-americano existente na Empresa foi afetada, ocasionando um aumento dos saldos devedores, refletindo num desembolso adicional na ordem de R\$ 2 milhões.

14.3 Composição Acionária

A composição acionária, em 31 de dezembro de 2008, é a seguinte:

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
CEEE-Par	255.232.851.043	67,05	43.495.536	0,66	255.276.346.579	65,92
ELETROBRÁS	122.681.436.671	32,23	3.505.584.087	53,43	126.187.020.758	32,59
MUNICÍPIOS	1.397.331.007	0,36	2.159.413.820	32,92	3.556.744.827	0,92
BM&F BOVESPA S/A	1.336.484.920	0,35	793.245.121	12,09	2.129.730.041	0,55
OUTROS	21.166.359	0,01	58.819.983	0,90	79.986.342	0,02
TOTAL	380.669.270.000	100,0	6.560.558.547	100,0	387.229.828.547	100,0

Notas:

1 – Total de 429 Acionistas.

2 – Valor Patrimonial da Ação-VPA em 31/12/2008: R\$1,10/mil

COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-GT

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

15. Balanço Social

1 - BASE DE CÁLCULO	Dezembro 2008 (valor em mil R\$)			Dezembro 2007(valor em mil R\$) reclassificado		
Receita líquida (RL)	605.551			539.742		
Resultado operacional (RO)	174.719			112.163		
Folha de pagamento bruta (FPB)	149.034			143.774		
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	Valor (em mil R\$)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (em mil R\$)	% sobre FPB	% sobre RL
Encargos Sociais Compulsórios	21.689	15%	4%	18.576	13%	3%
Saúde	240	0%	0%	254	0%	0%
Medicina e Segurança	537	0%	0%	244	0%	0%
Educação	819	1%	0%	1.003	1%	0%
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	936	1%	0%	679	0%	0%
Benefícios	32.775	22%	5%	34.251	24%	6%
Alimentação	7.753	5%	1%	5.451	4%	1%
Creches ou Auxílio-Creche	859	1%	0%	535	0%	0%
Previdência privada	20.729	14%	3%	25.140	17%	5%
Plano de Saúde	3.434	2%	1%	3.125	2%	1%
Participação nos Lucros ou Resultados	4.317	3%	1%	5.055	4%	1%
Inclusão Social	50	0%	0%	28	0%	0%
Outros	1.227	1%	0%	1.112	1%	0%
Produtividade	829	1%	0%	753	1%	0%
Vale Transporte - Excedente	398	0%	0%	359	0%	0%
Total - Indicadores sociais internos	62.590	42%	10%	61.202	43%	11%
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	Valor (em mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (em mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	267	0%	0%	515	0%	0%
Cultura	3.323	2%	1%	610	1%	0%
Inclusão Social	194	0%	0%	0	0%	0%
Ação Social	7	0%	0%	0	0%	0%
Outros	37	0%	0%	9	0%	0%
Total das contribuições para a sociedade	3.828	2%	1%	1.134	1%	0%
Tributos (excluídos encargos sociais)	46.255	26%	6%	36.501	34%	7%
Total - Indicadores sociais externos	52.083	30%	9%	39.635	35%	7%
4 - INDICADORES AMBIENTAIS	Valor (em mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (em mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL
Indicador Ambiental	319	0%	0%	207	0%	0%
Educação	22	0%	0%	2	0%	0%
Estudo	200	0%	0%	61	0%	0%
Gestão	196	0%	0%	86	0%	0%
Resíduos	13	0%	0%	9	0%	0%
ISO 14.001	11	0%	0%	5	0%	0%
Sócio Patrimonial e Ambiental	170	0%	0%	71	0%	0%
Outros	2	0%	0%	1	0%	0%
Institucional	6	0%	0%	2	0%	0%
Programas Ambientais	2.264	1%	0%	1.202	1%	0%
Reflorestamento	0	0%	0%	0	0%	0%
Eficientização Energética	0	0%	0%	0	0%	0%
Reposição Reflorestal	0	0%	0%	0	0%	0%
Poda e Desmatamento	1.262	1%	0%	851	1%	0%
Monitoramento e Salvamento Avifauna	0	0%	0%	0	0%	0%
Reassentamentos - Remanejo	722	0%	0%	91	0%	0%
Outros	280	0%	0%	260	0%	0%
Total dos investimentos em meio ambiente	3.007	2%	0%	1.560	1%	0%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficiência na utilização de recursos naturais, a empresa	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50%;		<input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75%; <input type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%;	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50%;		<input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75%; <input type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%;
5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2008		2007			
Nº de empregados(as) ao final do período**	1.389		1.333			
Nº de admissões durante o período	96		52			
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	0		0			
Nº de estagiários(as)	124		86			
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	592		535			
Nº de mulheres que trabalham na empresa	240		217			
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	21,39%		18,00%			
Nº de negros(as) que trabalham na empresa*	n.d		n.d			
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	n.d		n.d			
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	9		9			
6 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL	Em 2008		Em 2007			
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	7,54		7,03			
Número total de acidentes de trabalho***	8		7			
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) - Cipa		
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT		
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não serão considerados	<input type="checkbox"/> serão sugeridos	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos		
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> apoiará <input type="checkbox"/> organizará e incentivará	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> apoia <input type="checkbox"/> organiza e incentiva		
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2008: R\$ 618.394		Em 2007: R\$ 488.241			
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	26,98% governo 20,04% acionistas	30,93% colaboradores(as) 22,16% terceiros	31,30% governo 15,60% acionistas	31,31% colaboradores(as) 21,74% terceiros		
7 - OUTRAS INFORMAÇÕES	Contempla a Campanha do Agasalho e a Campanha do Brinquedo					
Escolaridade	Em 2008		Em 2007			
Graduados	400		378			
Graduandos	0		0			
Ensino Médio	905		817			
Ensino Médio Incompleto	0		45			
Ensino Fundamental	84		82			
Ensino Fundamental Incompleto	0		10			
Não Alfabetizados	1		1			
* A CEEE não considera distinções étnicas	*** Acidentez com perda de tempo		** Acidentes com afastamento			

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA –
CEEE-GT**

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

16. Resultado do Exercício

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT apresentou resultado superavitário no encerramento do exercício de 2008. O Lucro Líquido apurado foi de R\$ 123,9 milhões que superou em 63% o apresentado no ano de 2007, que foi de R\$ 76,1 milhões, sendo que contribuíram positivamente para o resultado os seguintes fatores relevantes:

- Aumento da Receita Operacional da Empresa em 11%, influenciada pelo Suprimento de Energia Elétrica no ambiente regulado e de contratação livre, através de contratos bilaterais com comercializadores e consumidores livres;
- Redução das Despesas Operacionais com vendas pela Recuperação de Despesas no montante de R\$ 12 milhões;
- Redução das Outras Despesas Operacionais em 25% em virtude da reversão das Provisões para Contingências Trabalhistas, Cíveis e Fiscais;

O EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) apresentou um aumento de 46,61% em relação ao mesmo período do ano anterior, gerado pelos seus ativos operacionais, conforme demonstrado a seguir:

Valores expressos em milhares de reais

Demonstrativo do Cálculo do EBITDA	2008	2007
Receita Operacional Líquida - ROL	605.551	539.742
Custo do Serviço de Energia Elétrica	(257.594)	(238.438)
Despesas Operacionais	(125.102)	(159.453)
(-) Despesas com vendas	13.134	(744)
(-) Despesas gerais e administrativas	(34.183)	(36.349)
(-) Outras despesas operacionais	(104.053)	(122.360)
Resultado da Atividade ou EBIT	222.855	141.851
(+) Depreciação/Amortização	60.979	60.273
EBITDA	283.834	202.124
% sobre ROL	46,87%	37,45%

Dados Econômico-Financeiros	2008	2007 *
Receita Operacional Bruta (R\$ mil)	706.424	634.940
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	605.551	539.742
Resultado do Serviço (Lucro Operacional) (R\$ mil)	222.855	141.851
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício (R\$ mil)	123.896	76.153
LAJIDA (EBTIDA) (R\$ mil)	283.834	202.124
Ativo Total (R\$ mil)	1.790.534	1.791.634
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	434.781	304.902
Número de Ações	387.229.829	387.229.829
Cotação Unitária da Ação - ON (R\$ por lote de mil)	3,88	6,50
Cotação Unitária da Ação - PNA (R\$ por lote de mil)	1,31	8,50
Indicadores		
Margem Operacional (%)	36,80	26,28
LAJIDA Margem (%)	46,87	37,45
Despesa de Pessoal + Serv. de Terceiros / Receita Oper. Líquida (%)	28,44	30,32
Mercado		
Energia Vendida - MWh	3.882.259	3.863.097

(*) 2007 Reclassificado - Vide nota explicativa nº 2.

COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-GT

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

17. Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM n.º 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT, informa que utiliza os serviços de Auditoria Independente da BDO Trevisan Auditores Independentes na elaboração de suas demonstrações financeiras, cujo contrato foi assinado em 10 de abril de 2008 no valor de R\$ 124,9 mil. O prazo de execução dos serviços é de 12 (doze) meses a contar da data de assinatura do instrumento, podendo haver renovações sucessivas, limitados ao máximo de 60 (sessenta) meses.

O referido contrato foi aditado em 10 de novembro de 2008 para atender às exigências contidas na Lei 11.638/07, no valor de R\$ 28,1 mil, o qual não agregou ao total do contrato.

A BDO Trevisan Auditores Independentes possui contratos para a prestação de serviços de auditoria externa com a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D (Contrato n.º CEEE-D/9935790 no valor de R\$ 124,9 mil) e Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações – CEEE-PAR (Contrato n.º CEEE-PAR/9935793 no valor de R\$ 8,3 mil), que são empresas resultantes da cisão da Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE.

A política da concessionária na contratação de bens e serviços é elaborada através de licitação pública e quanto à contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preserva a independência do auditor.

Os Auditores Independentes declaram que a prestação de serviços não afeta a independência e objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de Auditoria Externa, baseados no item n.º 1.2.10.6 m.2 da Resolução n.º 1.034/05 do Conselho Federal de Contabilidade.

18. Agradecimentos

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT, através de sua Diretoria, agradece a todos os seus consumidores pela confiança depositada na Empresa e pela satisfação manifestada com a prestação de seus serviços.

Agradecemos aos empregados da CEEE-GT, fundamentais no dia-a-dia e, principalmente, aos esforços por eles prestados na reorganização e no fortalecimento da Empresa, bem como o apoio dispensado pelos colegas da CEEE-D. Também aos nossos parceiros e fornecedores, por auxiliarem na melhoria de nosso desempenho e na ampliação da nossa capacidade de atendimento ao mercado.

Aos nossos acionistas, em especial a Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações – CEEE-Par e a ELETROBRÁS – Centrais Elétricas Brasileiras S.A., agradecemos pelo incentivo e auxílio oferecidos à atual Gestão.

Ao Conselho de Administração, agradecemos por orientarem e compartilharem nas decisões dessa Empresa. Ao Conselho Fiscal, pelas judiciosas ações e manifestações.

À ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, ao ONS – Operador Nacional do Sistema e à CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica agradecemos pelo apoio setorial dispensado à CEEE-GT, bem como aos demais organismos dos Governos Federal, Estadual e Municipal, às Autoridades Constituídas e às Instituições Bancárias, sempre presentes frente ao apoio necessário.

Às demais empresas do setor, em especial às geradoras, transmissoras e distribuidoras de energia elétrica, localizadas no Estado do Rio Grande do Sul e na Região Sul, bem como às cooperativas gaúchas de eletrificação rural, o agradecimento pela ação coordenada e pelo trabalho em comum realizado, assegurando a operação e expansão do sistema, transmitindo assim a tranquilidade necessária aos consumidores e à sociedade.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA –
CEEE-GT**

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

Agradecimentos ao Ministério de Minas e Energia, pela deferência e atenção aos nossos pleitos que foram encaminhados no decorrer do ano.

Ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul expressamos um especial agradecimento, pela confiança, orientação e decisivo apoio a todas as ações de nossa Concessionária.

Enfim, agradecemos a toda população gaúcha pelo reconhecimento e contribuição decisiva prestada às empresas do Grupo CEEE, promovendo dessa forma o desenvolvimento sócio-econômico do Estado, durante esses 65 anos de nossa existência.

Porto Alegre, 26 de março de 2009.

SÉRGIO CAMPS DE MORAIS
Diretor-Presidente

CAIO TIBÉRIO DORNELLES DA ROCHA
Diretor

SÉRGIO TADEU LADNIUK
Diretor

SÉRGIO SOUZA DIAS
Diretor

ROGÉRIO SELE DA SILVA
Diretor

JOSÉ FRANCISCO PEREIRA BRAGA
Diretor

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA –
CEEE-GT****BALANÇO PATRIMONIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	2008	2007		Nota Explicativa	2008	2007
			Reclassificado				Reclassificado
ATIVO				PASSIVO			
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Numerário Disponível	-	4.899	33.470	Fornecedores	6.1	40.790	29.164
Concessionárias e Permissonárias	4.1	81.100	73.638	Folha de Pagamento - Consignações	6.2	7.581	6.241
Títulos de Crédito a Receber	4.2	524	452	Tributos e Contribuições Sociais	6.3	18.152	12.569
Provisão para Créditos Liquidados Duvidosa	4.3	(1.227)	(1.599)	Empréstimos e Financiamentos	7.3	140.486	117.474
Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis	4.4	2.784	9.394	Encargos de Dívidas	7.3	1.782	2.181
Estoque	-	6.012	4.187	Plano de Benefícios Previdenciais Complementares	6.4	61.938	72.244
Outros Créditos a Receber	4.5	16.386	21.219	Passivo Regulatório	6.5	14.428	14.440
Despesas Pagas Antecipadamente	4.6	671	593	Obrigações Estimadas	6.6	12.962	11.104
		111.149	141.354	Encargos do Consumidor a Recolher (RGR/CCC/CDE)	6.7	16.562	20.282
				Encargos Parcelados	6.8	9.868	9.125
NÃO CIRCULANTE				Provisão para Contingências	6.9	56.493	45.198
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				Programa de Pesquisa e Desenvolvimento	6.10	9.646	4.522
Comercialização de Energia na CCEE	5.1	65.136	64.110	Outros Passivos	6.11	66.443	71.006
Títulos de Crédito a Receber	4.2	1.114	43			457.131	415.550
Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis	4.4	3.945	8.282	NÃO CIRCULANTE			
Aplicações Financeiras	5.2	5	8.116	Empréstimos e Financiamentos	7.3	240.827	347.242
Depósitos Vinculados a Litígios	5.3	7.140	5.114	Comercialização de Energia na CCEE	19.d	73.058	73.068
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.4	103.326	103.326	Encargos Parcelados	6.8	34.549	41.063
Outros Créditos a Receber	5.5	60.525	60.158	Plano de Benefícios Previdenciais Complementares	6.4	337.217	315.459
Bens e Direitos Destinados a Alienação	5.6	2.265	3.086	Passivo Regulatório	6.5	-	4.106
		243.456	252.235	Provisão para Contingências	6.9	144.798	227.533
INVESTIMENTOS				Programa de Pesquisa e Desenvolvimento	6.10	8.495	9.015
Participações Societárias Permanentes	5.7.a	245.188	197.189	Outros Passivos	7.1	59.678	53.706
Outros	5.7.b	76.782	77.016			898.622	1.071.182
		321.970	274.205	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
IMOBILIZADO				Capital Social	8.1	588.447	588.447
Em Serviço Líquido	5.8	975.156	966.727	Prejuízos Acumulados	-	(154.286)	(284.165)
Em Curso	5.8	103.841	124.390	Recursos Destinados a Aumento de Capital	-	620	620
		1.078.997	1.091.117			434.781	304.902
INTANGÍVEIS				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.790.534	1.791.634
Em Serviço Líquido	5.8	26.578	26.694				
Em Curso	5.8	8.384	6.029				
		34.962	32.723				
TOTAL DO ATIVO		1.790.534	1.791.634				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA –
CEEE-GT****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	2008	2007
			Reclassificado
RECEITA OPERACIONAL		706.424	634.940
Suprimento de Energia Elétrica	9.1.a	289.476	267.203
Disponibilização do Sistema de Transmissão	9.1.b	404.072	379.468
Energia Elétrica de Curto Prazo.....		4.954	3.130
Outras Receitas Operacionais		7.922	(14.861)
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL		(100.873)	(95.198)
ICMS/ISS		(998)	(517)
PASEP e COFINS	9.2.a	(45.740)	(39.435)
Quota RGR		(20.086)	(19.052)
Outros Encargos		(4.323)	(3.277)
Subvenções CCC		(11.307)	(15.389)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE.....		(12.328)	(12.174)
Encargos do Consumidor - P&D / MME / FNDCT		(6.091)	(5.354)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		605.551	539.742
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA		(257.594)	(238.438)
Custo com Energia Elétrica		(38.839)	(36.749)
Custo com Energia Elétrica - Comprada de Terceiros	9.3.a	(5.438)	(1.756)
Encargo de Uso do Sistema		(33.401)	(34.993)
Custo de Operação	10	(218.755)	(201.689)
Pessoal e Administradores		(114.304)	(100.441)
Material		(6.711)	(3.559)
Serviço de Terceiros		(21.962)	(20.108)
Depreciação e Amortização		(60.500)	(59.905)
Outros		(15.278)	(17.676)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		347.957	301.304
Despesas Operacionais		(125.102)	(159.453)
Despesas com Vendas	10	13.134	(744)
Despesas Gerais e Administrativas	10	(34.183)	(36.349)
Outras Despesas Operacionais	10	(104.053)	(122.360)
RESULTADO DO SERVIÇO		222.855	141.851
Resultado de Participações Societárias	5.7.b	4.554	4.192
Receita/Despesa Financeira	11	(61.363)	(34.287)
Rendas de Aplicações Financeiras		834	1.078
Variações Monetárias de Empréstimos e Financiamentos		(42.783)	3.231
Encargos de Dívidas	5.8.c	(17.498)	(23.599)
Outras Receitas/Despesas Financeiras		(1.916)	(14.997)
LUCRO ANTES DO IR e CS		166.046	111.756
Imposto de Renda	12	(30.525)	(25.944)
Contribuição Social	12	(11.625)	(9.659)
TOTAL DE DESPESA COM IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(42.150)	(35.603)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		123.896	76.153
Lucro por lote de mil ações - R\$		0,32	0,20

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA –
 CEEE-GT**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Recursos Destinados a Aumento de Capital	Total
SALDOS EM 31/12/2006	588.447	(360.318)	620	228.749
Lucro Líquido do Exercício	-	76.153	-	76.153
SALDOS EM 31/12/2007	588.447	(284.165)	620	304.902
Lucro Líquido do Exercício	-	123.896	-	123.896
Ajuste de Exercícios Anteriores - Lei 11.638/07 ...	-	5.983	-	5.983
SALDOS EM 31/12/2008	<u>588.447</u>	<u>(154.286)</u>	<u>620</u>	<u>434.781</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA –
CEEE-GT****DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2008	2007
		Reclassificado
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Exercício	123.896	76.153
Despesas (Receitas) que não afetam o caixa		
Variações Monetárias e Cambiais dos Empréstimos de Longo Prazo	26.813	(10.797)
Variações Monetárias e Cambiais do Passivo Não Circulante	7.632	6.740
Provisão para Desvalorização de Ativos Permanentes	285	916
Depreciação e Amortização de Bens do Ativo Imobilizado, Intangíveis e Investimentos.....	60.979	60.273
Resultado de Equivalência Patrimonial	(4.554)	(4.192)
Constituição de Provisões para Contingências e Outras	(62.710)	52.223
Constituição de Prov. Para Plano de Benefícios Previdenciais Complementares	77.021	23.777
Constituição de Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa	(372)	744
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	2.493
Baixas do Ativo Imobilizado, Investimentos e Intangível	11.629	2.323
GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA	240.619	210.653
Variações no Ativo Circulante e Não Circulante	12.492	(6.730)
Concessionárias e Permissionárias	(7.462)	(4.105)
Títulos de Crédito a Receber	(1.143)	99
Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis	5.740	(7.945)
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	8.111	(927)
Estoques	5.088	775
Outros Créditos a Receber	4.467	(5.378)
Despesas Pagas Antecipadamente	(78)	4.278
Comercialização de Energia na CCEE	(1.026)	(12.002)
Depósitos Vinculados a Litígios	(2.026)	18.141
Bens e Direitos Destinados à Alienação	821	334
Variações no Passivo Circulante e Não Circulante	(63.138)	(115.163)
Fornecedores	11.626	(15.596)
Folha de Pagamento	1.340	1.118
Tributos e Contribuições Sociais	5.583	(3.889)
Plano de Benefícios Previdenciais Complementares	(72.191)	(55.091)
Passivo Regulatório	-	(4.897)
Obrigações Estimadas	1.858	448
Encargos do Consumidor a Recolher (RGR/CCC/CDE)	(3.720)	14.153
Encargos Parcelados	(6.781)	(8.513)
Provisão para Contingências e Outros	(6.836)	(42.896)
Ajuste de Exercícios Anteriores - Lei 11.638/07	5.983	-
GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA	189.973	88.760
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Caixa Líquido Aplicado em Investimentos	(111.274)	(126.261)
Aumento de Investimentos	(45.125)	(58.019)
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	(63.690)	(67.103)
Aquisição de Ativo Intangível	(2.459)	(1.139)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Caixa Líquido Aplicado em Financiamentos	(107.270)	64.352
Incremento de Empréstimos e Financiamentos	86.406	245.453
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos e Encargos de Dívidas	(197.020)	(181.101)
Obrigações Especiais - Contribuição do Consumidor	3.344	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	(28.571)	26.851
Saldo Inicial de Caixa e Aplicações Financeiras	33.470	6.619
Saldo Final de Caixa e Aplicações Financeiras	4.899	33.470

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA –
CEEE-GT****DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>2008</u>		<u>2007</u>	
			Reclassificado	
RECEITAS				
Suprimento de Energia e Serviços	706.424		634.940	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	372		(744)	
Outras Receitas e Despesas	(13.093)		(407)	
(-) INSUMOS	(98.413)		(96.841)	
Material	(6.711)		(3.559)	
Serviços de Terceiros	(21.962)		(20.108)	
Custo de Energia Comprada	(38.839)		(36.749)	
Outros Custos Operacionais	(4.959)		(7.632)	
Outras Despesas Operacionais	(25.942)		(28.793)	
(=) VALOR ADICIONADO BRUTO	595.290		536.948	
(-) Depreciação e Amortização	(60.979)		(60.273)	
(-) Provisão para Contingências	14.289		(54.307)	
(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	548.600		422.368	
(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	4.554		4.192	
(+) Receitas Financeiras	65.240		61.681	
(=) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	618.394	%	488.241	%
Distribuição do Valor Adicionado				
Pessoal, Administradores e Contribuição Fundo de Pensão	191.655	30,99	152.875	31,31
Remuneração Direta	57.964	9,38	72.242	14,80
Benefícios	13.210	2,14	11.077	2,27
Plano de Benefícios Previdenciais	32.421	5,24	37.191	7,62
Compromissos Previdenciais	82.005	13,25	26.736	5,47
F.G.T.S.	6.055	0,98	5.629	1,15
Impostos, Taxas, Encargos e Contribuições	165.799	26,81	153.077	31,35
Federais	162.958	26,35	149.773	30,67
Estaduais	1.206	0,20	1.011	0,21
Municipais	1.635	0,25	2.293	0,47
Remuneração de Capitais de Terceiros	137.044	22,16	106.136	21,74
Aluguéis	10.441	1,69	10.168	2,08
Despesas Financeiras	126.603	20,47	95.968	19,66
Remuneração de Capitais Próprios	123.896	20,04	76.153	15,60
Lucro Líquido do Exercício	123.896	20,04	76.153	15,60
TOTAL	618.394		488.241	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT, sociedade anônima de capital aberto, é uma concessionária do serviço público de energia elétrica, sendo seu acionista controlador o Estado do Rio Grande do Sul, através da Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE-PAR, que detém 65,92% do seu capital total. São objetos da Concessionária: a) projetar, construir e explorar sistemas de produção e transmissão de energia elétrica, bem como desenvolver atividades que visem idêntica finalidade; b) a prestação de serviços de natureza pública ou privada, no setor de energia elétrica; c) a exploração de sua infra-estrutura, com a finalidade de gerar receitas alternativas, complementares ou acessórias, inclusive proveniente de projetos associados.

A alteração do dispositivo constitucional que permitiu a CEEE a se adequar ao novo modelo, foi aprovada pela Emenda Constitucional nº 53, em 12 de setembro de 2006. Em 13 de setembro de 2006, foi aprovada a Lei nº 12.593 que permitiu a CEEE a promover a reestruturação societária.

Em vista disso, a Concessionária retomou o processo de reestruturação com prazo de cisão em 27 de novembro de 2006, o qual foi transferido à Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D o patrimônio responsável pelas atividades de distribuição de energia elétrica, ficando as atividades de Geração e Transmissão de energia com a CEEE, que devido a suas novas atribuições teve sua denominação social alterada para Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT com funcionamento efetivo das Concessionárias segregadas a partir de 01 de dezembro de 2006, já operando como Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT.

A Cisão decorreu da desverticalização prevista no artigo 4º, §5º, da Lei nº 9.074, de 07 de julho de 1995, conforme alterado pela Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004.

1.1. Da Concessão

a) Concessão de Geração

Em 05 de abril de 2000, a CEEE assinou com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL o Contrato de Concessão de Geração garantindo à CEEE a prestação do serviço público de geração de energia elétrica, com prazo de vigência conforme Portaria do MME nº 278 de 11 de agosto de 1999, podendo ser prorrogado por mais 20 anos.

USINA:	VIGÊNCIA:
• UHE ITAÚBA	ATÉ 30.12.2021
• UHE PASSO REAL	ATÉ 16.11.2015
• UHE JACUI	ATÉ 16.11.2015
• PCH ERNESTINA	ATÉ 16.11.2015
• PCH CAPIGUI	ATÉ 16.11.2015
• PCH GUARITA	ATÉ 16.11.2015
• PCH HERVAL	ATÉ 16.11.2015
• PCH SANTA ROSA	ATÉ 16.11.2015
• PCH PASSO DO INFERNO	ATÉ 16.11.2015
• PCH FORQUILHA	ATÉ 16.11.2015
• PCH IJUIZINHO	ATÉ 16.11.2015
• UHE CANASTRA	ATÉ 07.07.2015
• UHE BUGRES	ATÉ 07.07.2015
• PCH TOCA	ATÉ 07.07.2015

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

b) Concessão de Transmissão

Em 01 de outubro de 2001, a CEEE assinou com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL o Contrato de Concessão de Transmissão de energia elétrica, garantindo à CEEE a prestação do serviço público de transmissão de energia elétrica, abrangendo 50 subestações e 5.474,35 km de linhas de transmissão, com prazo de vigência até 07/07/2015, podendo ser prorrogado por mais 20 anos.

c) Concessão de Transmissão LT 230kV UTPM x Pelotas 3

Em 19 de dezembro de 2002, a CEEE assinou com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL o Contrato de Concessão de Transmissão de energia elétrica, referente à linha LT 230kV UTPM x Pelotas 3, com prazo de vigência até 19/12/2032, podendo ser prorrogado por mais 30 anos.

d) Autorizações

Em 30 de setembro de 1999, através dos atos nº 4390 e 4391, publicados no Diário Oficial da União em 14 de outubro de 1999, a CEEE recebeu da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL autorização para exploração do Serviço Limitado Especializado, submodalidade Serviço de Circuito Especializado, em âmbito interior e internacional, por prazo indeterminado, sem caráter de exclusividade e tendo como área de prestação de serviço todo o território nacional.

1.2. Atividades Não Vinculadas à Concessão

A Concessionária possui uma estação de piscicultura no município de Tio Hugo.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e normas aplicáveis às concessionárias de serviço público de energia elétrica, definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

A Concessionária adotou e cumpriu integralmente todas as normas estabelecidas pela Lei Nº 11.638/07, Medida Provisória Nº 449/08, Ofício ANEEL Nº 2.775/2008 e Despacho ANEEL Nº 4.796/08, em consonância com a Deliberação CVM Nº 506/06, ajustou os saldos das Demonstrações Financeiras em 01/01/2008 para adequar os saldos, conforme demonstrado na nota explicativa 3.

a) Reclassificações

- Em atendimento ao item 10 do Ofício Circular nº 127/2009 – SFF/ANEEL, em dezembro de 2008 a Concessionária registrou no longo prazo os recursos de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D, os quais não tiveram destinação estabelecida, e, para fins de comparabilidade, reclassificou a demonstração referente ao exercício de 2007;

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
 CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

- Os efeitos dessa reclassificação estão demonstrados a seguir:

BALANÇO PATRIMONIAL	Saldos em 31/12/2007	Reclassificação	Saldos Reclassificados em 31/12/2007
PASSIVO CIRCULANTE			
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento	13.537	(9.015)	4.522
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento	-	9.015	9.015
TOTAL	13.537	-	13.537

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Adoção Inicial

Em atendimento as alterações da Lei 11638/07 e MP 449/08, a Concessionária passou a contemplar no processo de análise, mensuração e preparação das suas demonstrações financeiras:

- Criação de novo subgrupo de contas, o intangível, para fins de apresentação no balanço patrimonial. Essa conta registrará os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Empresa ou exercidos com essa finalidade;
- Obrigatoriedade do registro no ativo imobilizado dos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Empresa, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à Empresa os benefícios, os riscos e o controle dos bens, como por exemplo, o “leasing financeiro”;
- Obrigatoriedade da Concessionária analisar, periodicamente, a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado e intangível, como também devem ser revisados e ajustados os critérios utilizados para determinação da vida útil econômica estimada, bem como o cálculo da depreciação, exaustão e amortização;
- Determinação de que as aplicações em instrumentos financeiros, sejam registradas pelo seu valor de mercado ou valor equivalente, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda; ou pelo valor de custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior, no caso das demais aplicações;
- Quanto à divulgação da Demonstração do Valor Adicionado e da Demonstração do Fluxo de Caixa, que veio substituir a DOAR, a Concessionária, em atendimento ao estabelecido no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica elaborado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, vem divulgando as referidas demonstrações estabelecidas pela Lei nº 11.638/07;
- As Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31/12/2008 estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, a qual trata da Adoção Inicial da Lei 11.638/07;
- A fim de atender a Deliberação CVM 557/08 – Demonstração do Valor Adicionado, a Concessionária reestruturou a sua demonstração para o exercício de 2008 adotando o modelo sugerido pela CVM, onde foram necessárias reclassificações para fins de comparabilidade das despesas de tributos e pessoal relativas ao exercício de 2007;

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
 CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

- A Concessionária efetuou os ajustes referentes ao método da equivalência patrimonial, avaliados pela influência significativa que a Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT exerce sobre as empresas: Jaguari Energética S/A, Machadinho Energética S/A - MAESA, Campos Novos Energia S/A - ENERCAN e Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S/A - ETAU. A data de transição para os ajustes foi 01/01/2008;
- Os efeitos no Patrimônio Líquido referentes à adoção inicial da Lei 11.638/07 e Medida Provisória 449/08 com data de 01/01/2008, estão demonstrados a seguir:

Reconciliação na data de transição da Lei 11.638/07 - 01/01/2008

BALANÇO PATRIMONIAL	Saldos em 31/12/2007	Ajustes Lei 11.638/07	Saldos em 01/01/2008
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
INVESTIMENTOS			
Participações Societárias Permanentes	197.189	5.983	203.172
TOTAL	197.189	5.983	203.172
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Prejuízos Acumulados	(284.165)	5.983	(278.182)
TOTAL	(284.165)	5.983	(278.182)
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO			
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS			
Resultado de Participações Societárias	4.192	5.983	10.175
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL			
Resultado de Equivalência Patrimonial	4.192	5.983	10.175
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS			
Lucro Líquido do Exercício	76.153	5.983	82.136
RECONCILIAÇÃO			
AJUSTES LEI 11.638/07			
Equivalência Patrimonial			5.983

3.2. Práticas Contábeis Específicas do Setor

a) Plano de Contas

A Concessionária adota o plano de contas contido no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, estabelecido através da Resolução ANEEL n° 444/01, e alterações posteriores.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
CEEE-GT****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

b) Custos Indiretos de Obras em Andamento

Parte dos gastos da administração central é apropriada às imobilizações em curso. Essa apropriação é feita mensalmente e corresponde aos gastos com pessoal próprio e mão-de-obra de terceiros aplicados em projetos de investimento.

c) Operações de Compra e Venda de Energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE

Os registros das operações de compra e venda de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE estão reconhecidos pelo regime de competência de acordo com informações divulgadas por aquela entidade ou por estimativa da Administração da Concessionária, quando essas informações não estão disponíveis.

d) Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica

Representa o saldo de valores e/ou bens recebidos de Municípios, de Estados, da União Federal e de Consumidores em geral, relativos a doações e participações em investimentos realizados em parceria com a Concessionária.

Em atendimento à Instrução Contábil nº 6.3.23 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, as Obrigações Vinculadas à Concessão, registradas em grupo específico no Passivo Não Circulante, estão apresentadas como dedução do Ativo Não Circulante - Imobilizado.

3.3. Práticas Contábeis Gerais***a) Numerário Disponível e Aplicações Financeiras***

Incluem os saldos de caixa, depósitos em bancos, certificados de depósitos bancários e aplicações financeiras que estão registradas aos respectivos valores de mercado.

b) Concessionárias e Permissionárias

Inclui os valores vencidos e a vencer referentes a suprimento de energia elétrica e encargos de uso da rede até a data das demonstrações financeiras, apurados pelo regime de competência, bem como as vendas de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, conforme informações disponibilizadas pela CCEE.

c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Foi constituída por valor considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos com concessionárias e permissionárias.

d) Estoque

Refere-se a materiais em estoque, e são registrados ao custo médio de aquisição, destinados à manutenção (classificados no ativo circulante) e a investimentos (classificados no ativo imobilizado em curso).

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

e) Investimentos

Os investimentos em coligadas cuja participação da Concessionária representa no mínimo 20% do capital social votante, ou nos quais a companhia exerça influência significativa sobre a administração da investida, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os demais investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

f) Imobilizado e Intangíveis

Em Serviço - Está registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada utilizando o método de depreciação linear, a taxas anuais com base no tempo de vida útil estimada do ativo, de acordo com a Resolução ANEEL nº 240 de 05 de dezembro de 2006 e práticas do setor no Brasil.

Em Curso – Inclui os custos incorridos em obras em curso e, de acordo com o disposto na Instrução Contábil nº 6.3.10.3, do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, os juros e demais encargos financeiros, relativamente aos financiamentos obtidos de terceiros para a execução de obras.

g) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – “Impairment”

Na elaboração das Demonstrações Financeiras, a Concessionária analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Concessionária estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontado (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da concessão. Independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil e ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (impairment ou deterioração). Para os ativos registrados pelo custo, a redução no valor recuperável é registrada no resultado do período. Se não for determinado o valor recuperável de um ativo individualmente, é realizada a análise do valor recuperável da unidade geradora de caixa a qual o ativo pertence.

h) Empréstimos e Financiamentos

Os Empréstimos e Financiamentos estão atualizados com base nos índices estabelecidos contratualmente. Os juros são calculados considerando-se os dias incorridos até a data das demonstrações financeiras e incluídos na rubrica de encargos de dívidas.

i) Plano de Benefícios e Compromissos Previdenciais Complementares

As obrigações futuras, estimadas com base na avaliação atuarial, elaborada anualmente por atuários independentes, são registradas para cobrir os gastos com contribuições para o fundo de pensão dos funcionários, bem como com complementação de aposentadoria incentivada e de aposentados ex-autárquicos. O custo do serviço passado do plano de contribuição definida implantado em outubro de 2002 está sendo reconhecido no resultado no tempo remanescente de serviço dos empregados, conforme item 38 da NPC 26 do IBRACON, aprovada pela Deliberação CVM nº 371 de 13 de dezembro de 2000.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

j) Apuração de Resultado

As receitas e despesas são apropriadas conforme regime contábil de competência.

k) Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para imposto de renda foi calculada e contabilizada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional de 10%, e a contribuição social à alíquota de 9%, calculada e contabilizada sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação vigente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre provisões temporariamente não dedutíveis, controlados na Parte "B" do LALUR, estão apresentados no realizável a longo prazo, sob a rubrica IR e CS Diferidos e foram classificados de acordo com a expectativa de sua realização.

l) Outros Ativos e Passivos

Os outros ativos e passivos sujeitos à variação monetária ou cambial por força de legislação ou cláusulas contratuais estão corrigidos com base nos índices previstos nos respectivos dispositivos, de forma a refletir os valores atualizados até a data das demonstrações financeiras. Os demais estão apresentados pelos valores incorridos na data de formação, sendo os ativos reduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

m) Provisão para Contingências

Estão registradas até a data do Balanço pelo montante provável de perda, observada a natureza de cada contingência. Os fundamentos e a natureza das provisões estão descritos na nota explicativa 6.9.

n) Uso das estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Concessionária faça estimativas e adote premissas que de fato afetem os valores reportados de ativos e passivos, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data do balanço patrimonial e os valores reportados de receitas e despesas. Os resultados concretos desses fatos podem divergir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes da provisão para créditos de liquidação duvidosa, vida útil do imobilizado, provisão para contingências, imposto de renda, premissas de plano de aposentadoria e benefícios pós-emprego e transações envolvendo a compra e venda de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, que são reconhecidas com base nas estimativas, sendo que o faturamento e liquidação final estão sujeitos a revisão dos participantes da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
 CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

4. ATIVO CIRCULANTE

4.1. Concessionárias e Permissionárias

Os saldos compõem-se de:

	2008	2007
Suprimento de Energia.....	32.270	30.487
Encargo de Uso da Rede.....	47.016	41.776
Energia de Curto Prazo - CCEE.....	1.814	1.375
	81.100	73.638

a) Energia de Curto Prazo – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

O valor de R\$ 1.814 (R\$ 1.375 em 31 de dezembro de 2007) refere-se à energia vendida no mercado de curto prazo, conforme informações divulgadas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, demonstrado na nota explicativa nº 19.d.

4.2. Títulos de Crédito a Receber

Os valores de R\$ 524 (R\$ 452 em 31 de dezembro de 2007) registrados no Ativo Circulante e R\$ 1.114 (R\$ 43 em 31 de dezembro de 2007), no Ativo não Circulante, referem-se a parcelamentos de consumidores diversos relativos à venda de ativos.

4.3. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

O valor de R\$ 1.227 (R\$ 1.599 em 31 de dezembro de 2007) refere-se à provisão de recebíveis relativos a valores de concessionárias e permissionárias diversos, vencidos a mais de 3 meses.

4.4. Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis

Os saldos compõem-se de:

CIRCULANTE	2008	2007
PASEP/COFINS a compensar.....	432	354
ICMS a compensar.....	968	2.620
IRPJ e CSLL a compensar.....	748	5.614
Outros Créditos a Compensar.....	636	806
	2.784	9.394
NÃO CIRCULANTE	2008	2007
PASEP/COFINS a compensar	2.706	2.552
ICMS a compensar.....	1.239	5.062
Outros Créditos a Compensar.....	-	668
	3.945	8.282

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
 CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

4.5. Outros Créditos a Receber

Os saldos compõem-se de:

	2008	2007
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D.....	1.017	853
Adiantamento a Fornecedores.....	130	1.516
Adiantamento a Empregados.....	1.502	1.353
Aluguel de Postes/ Serviços Prestados/Cedência de Funcionários.....	2.569	2.536
Fundo Investimentos em Direitos Creditórios - FIDC.....	4.352	3.111
Empréstimo Compulsório ELETROBRÁS.....	1.347	-
Conta Gráfica (vide nota explicativa nº 6.11)	-	2.440
Outros Devedores.....	5.469	9.410
	16.386	21.219

a) Pesquisa e Desenvolvimento – P&D

O valor de R\$ 1.017 (R\$ 853 em 31 de dezembro de 2007) refere-se a projetos de Pesquisa e Desenvolvimento destinados à capacitação e desenvolvimento tecnológico da Concessionária, visando a geração de novos processos ou produtos, ou o aprimoramento de suas características.

b) Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC

O valor de R\$ 4.352 (R\$ 3.111 em 31 de dezembro de 2007) refere-se ao montante retido em excesso às parcelas liquidadas, permanecendo aplicado no Fundo para liquidação de parcelas futuras, avaliados pelo valor de custo cujo valor de mercado em 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 5.090.

4.6. Despesas Pagas Antecipadamente

O valor de R\$ 671 (R\$ 593 em 31 de dezembro de 2007), corresponde à apropriação das quotas de custeio PROINFA relativo às concessionárias do serviço público de transmissão que atendam consumidor livre e/ou autoprodutor com unidade de consumo conectada às instalações de Rede Básica do Sistema Interligado Nacional e às majorações de alíquota do PASEP e da COFINS introduzidas pelas Leis nº 10.637/02 e 10.833/03. Com a Resolução Homologatória nº 670, de 24 de junho de 2008, foi ajustado o Ativo Regulatório de PASEP e da COFINS, sendo este amortizado na medida de sua inclusão na receita anual permitida do período.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
 CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

5. ATIVO NÃO CIRCULANTE

5.1. Comercialização de Energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE

O valor de R\$ 65.136 (R\$ 64.110 em 31 de dezembro de 2007) refere-se à Energia Vendida no Curto Prazo – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, conforme nota explicativa nº 19.d.

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT, em 31 de dezembro de 2008 atualizou os saldos registrados nas demonstrações financeiras e considerou as prováveis perdas decorrentes do suprimento de energia livre, face ao término do prazo de cobrança da RTE, estabelecido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, nos termos da legislação vigente, conforme demonstrado:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Saldo Inicial	64.110	52.108
Atualização.....	3.725	42.550
Recebimento.....	(178)	(379)
Perdas.....	(2.521)	(30.169)
Saldo Final	65.136	64.110

5.2. Aplicações Financeiras

O valor de R\$ 5 (R\$ 8.116 em 31 de dezembro de 2007) refere-se à remuneração sobre o principal já resgatado aplicado no SIAC/BANRISUL - Sistema Integrado de Administração de Caixa instituído pelo Decreto Estadual nº 33.159, de 31 de maio de 1991. Este saldo permanece aplicado, sendo remunerado com base na variação da taxa SELIC. Em outubro de 2008, mediante assinatura do Termo de Acordo firmado entre a Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT e o Governo do Estado do Rio Grande do Sul foi resgatada a importância de R\$ 8.862 correspondente ao resultado das aplicações no SIAC.

5.3. Depósitos Vinculados a Litígios

O valor de R\$ 7.140 (R\$ 5.114 em 31 de dezembro de 2007) refere-se a depósitos judiciais dos processos de natureza trabalhista e cível que não possuem perda provável. Os demais depósitos judiciais estão apresentados de forma dedutiva, retificando o saldo das Provisões para Contingências passivas a que se referem. (Vide Nota Explicativa nº 6.9)

5.4. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Representam imposto de renda e contribuição social diferidos, calculados sobre provisões temporariamente não dedutíveis, controladas na Parte “B” do LALUR, cuja dedutibilidade ocorrerá através dos pagamentos efetivos, ou da reversão dessas provisões:

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
 CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

a) Base de cálculo dos créditos fiscais diferidos

	2008	2007
Provisão Ex-Autárquicos (Lei 3.096).....	283.708	260.896
Provisão para Contingências Trabalhistas.....	196.095	226.361
Provisão para Contingências Fiscais e Cíveis.....	20.048	32.589
Outras Provisões.....	1.198	1.176
Base de Cálculo.....	501.049	521.022
Alíquota Aplicável (IR e CS).....	34%	34%
Total do Crédito Fiscal a ser Diferido sobre Diferenças Temporárias.....	170.357	177.147
Parc. não realiz. no período de 10 anos, previsto na Inst. CVM 371/02	(67.031)	(73.821)
Saldo Contábil.....	103.326	103.326

b) Estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos

	Estimativa	
	% de Realização	R\$
Exercício de 2009	10,66%	11.013
Exercício de 2010	10,51%	10.859
Exercício de 2011.....	10,35%	10.693
Exercício de 2012	10,19%	10.533
Exercício de 2013	10,04%	10.379
Exercício de 2014 a 2015	19,66%	20.311
Exercício de 2016 a 2018	28,59%	29.538
	100,00%	103.326

A estimativa de realização dos créditos fiscais foi elaborada de acordo com as projeções elaboradas pela Concessionária, aprovadas pela Administração, tendo como principais premissas para a receita da Geração os contratos existentes em ambiente regulado e livre, além do aumento da capacidade de geração, assim como a recontração dos produtos existentes a preços maiores.

Para a receita da Transmissão, valores relativos a receita permitida sobre as subestações e linhas de transmissão existentes, mais a receita de conexões da transmissão com a distribuição e a geração. Também foi considerada a diminuição da receita pela implementação da Parcela Variável a partir de maio de 2008 (Resolução ANEEL nº 270/2007).

c) Créditos tributários sobre prejuízos fiscais a compensar e bases de cálculos negativas da contribuição social

Em 31 de dezembro de 2008, a Concessionária apresentava saldo de prejuízos fiscais a compensar de R\$ 772.711 e base negativa de contribuição social de R\$ 268.563. Conforme a legislação vigente, o limite de compensação destes prejuízos é de 30% do lucro real apurado em cada exercício. Estes valores não têm prazo de prescrição e os respectivos créditos fiscais, nos montantes de R\$ 193.178 e R\$ 24.171, respectivamente, não estão registrados contabilmente.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

5.5. Outros Créditos a Receber

Os saldos compõem-se de:

	2008	2007
Fornecedores - Contrato 1000-1001/87.....	39.941	39.941
Quotas Subordinadas - FIDC (Vide Nota Explicativa nº 7.3.b).....	17.125	17.125
Outros.....	3.459	3.092
	60.525	60.158

a) Fornecedores – Contratos 1000-1001/87

Referem-se aos Contratos 1000/87 (Consórcio Sulino) e 1001/87 (Consórcio Conesul) que tratam do fornecimento de equipamento e materiais para instalação de seis subestações, cujas obras civis e montagens foram de responsabilidade da Concessionária e a construção de cinco subestações com fornecimento de equipamentos em empreitada global na modalidade *turn-key*. Estes contratos estão sendo questionados através de uma ação cível pública cujo objeto é a declaração de nulidade dos referidos contratos e a devolução dos valores pagos a maior, encontrando-se atualmente na fase de cálculo pericial. O valor de R\$ 39.941 refere-se a notas vinculadas a estes contratos, cujos pagamentos foram suspensos à época em razão da ação judicial em andamento e está igualmente registrado no passivo não circulante, conforme nota explicativa nº 7.1.

b) Quotas Subordinadas – FIDC

O valor de R\$ 17.125 (R\$ 17.125 em 31 de dezembro de 2007) é referente a aquisição de Quotas do FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios cujo valor de mercado nesta data corresponde a R\$ 20.029.

5.6. Bens e Direitos Destinados a Alienação

O valor de R\$ 2.265 (R\$ 3.086 em 31 de dezembro de 2007), contempla o valor de custo dos imóveis que se encontram sem utilização pela Concessionária e que serão alienados.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

5.7. Investimentos

a) Participações Societárias Permanentes

Os saldos compõem-se de participação no capital das seguintes empresas:

	2008	2007
Machadinho Energética S/A - MAESA.....	23.458	27.227
Campos Novos Energia S/A - ENERCAN.....	37.085	25.328
Jaguari Energética S/A.....	1.341	1.554
Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S/A - ETAU.....	4.457	3.489
Companhia Energética Rio das Antas - CERAN.....	142.092	122.604
Investimentos Avaliados pela Equivalência Patrimonial.....	208.433	180.202
Centrais Elétricas S/A - ELETROSUL.....	324	324
Foz do Chapecó.....	35.878	16.110
Outras Empresas.....	553	553
Investimentos Avaliados pelo Custo	36.755	16.987
	245.188	197.189

b) Demonstração dos Investimentos Avaliados pelo Método de Equivalência Patrimonial

	2008					TOTAL
	MAESA (*)	ENERCAN (*)	JAGUARI (*)	ETAU (*)	CERAN	
Capital Social	339.808	388.787	17.680	34.895	470.875	
Patrimônio Líquido	352.331	569.301	12.764	44.572	473.641	
Prejuízo do do Exercício	(6.713)	66.633	(1.131)	5.264	843	
Percentual de Participação	6,66%	6,51%	10,50%	10,00%	30,00%	
Movimentação do Investimento:						
Saldo Inicial em 31/12/07	27.227	25.328	1.554	3.489	122.604	180.202
Aumento de Capital no Exercício	-	-	-	-	19.295	19.295
Resultado da Equivalência Patrimonial	(447)	4.341	(119)	526	253	4.554
Ajuste de Exercícios Anteriores - Lei 11.638/07	(3.322)	8.448	(94)	951	-	5.983
Dividendos	-	(1.032)	-	(509)	(60)	(1.601)
Total	23.458	37.085	1.341	4.457	142.092	208.433

(*) Em 2007 estavam demonstrados pelo valor de custo.

b.1) Machadinho Energética S/A – MAESA

Em julho de 1997 foi formalizado contrato de concessão entre o Empreendimento Machadinho, formado pela TRACTEBEL e Machadinho Energética S.A. – MAESA, e Poder Concedente para construção e exploração da UHE Machadinho com 1.140 MW de potência, cuja operação comercial iniciou em 2002.

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT faz parte da MAESA, tendo aumentado sua participação societária em 2007 com a aquisição de parte das ações alienadas pela empresa Centrais Elétricas de Santa Catarina – CELESC.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

Com esta aquisição, a participação da Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT na MAESA e por consequência no Empreendimento Machadinho passou a ser de 6,66% (5,86% anterior) e 5,53% (4,85% anterior) respectivamente, representando uma potência de 63 MW e energia garantida de 26,16 MW médios.

b.2) Campos Novos Energia S/A – ENERCAN

Refere-se à participação de 6,51% na Empresa Campos Novos Energia S/A – ENERCAN, localizada no rio Canoas, entre os municípios de Campos Novos e Celso Ramos, no estado de Santa Catarina, cujo contrato de concessão nº 43/2000, com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. A potência instalada corresponde a 880 MW, sendo que a 1ª unidade geradora passou a operar comercialmente em 03 de fevereiro de 2007, a 2ª em 17 de fevereiro de 2007 e a 3ª unidade entrou em operação em 09 de maio de 2007.

b.3) Jaguari Energética S/A

Refere-se a participação da Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT na Jaguari Energética S/A, para a construção da PCH Furnas do Segredo, localizada no rio Jaguari, no Estado do Rio Grande do Sul, cujo início das operações ocorreu em setembro de 2005.

Em 30 de agosto de 2004 a participação da Concessionária reduziu de 30% para 14,19% de acordo com a Resolução de Diretoria nº 2.124, isto porque o Acordo de Quotistas estabelecia que o acionista Guascor financiaria o capital próprio da Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT caso a sociedade obtivesse um financiamento mínimo de 80%, o qual não foi aprovado pelo BNDES, que financiou 55,2% do projeto.

Também em agosto de 2004 foi firmado contrato de empréstimo entre Guascor Serviços Ltda e Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT, no valor de R\$ 1.857 para integralização do capital social da Empresa na investida. A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT pagará a devedora através dos dividendos que terá direito do resultado da Jaguari Energética S/A.

Em novembro de 2006, conforme Resolução de Diretoria nº 486, a Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT não manifestou interesse em acompanhar os aportes deliberados pelos demais acionistas da empresa, reduzindo a participação para 10,5%.

b.4) Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S/A – ETAU

Em 18 de dezembro de 2002 a Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S/A – ETAU, firmou Contrato de Concessão 82/2002 – ANEEL, tendo por objeto a concessão do serviço público de energia elétrica referente à Linha de Transmissão Campos Novos, Lagoa Vermelha, Santa Marta 230 kV; a entrada em operação se deu em 17 de abril de 2005. A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT tem participação de 10% na ETAU, sendo que o capital social correspondente foi integralizado com a emissão de notas promissórias “pro soluto”, as quais serão resgatadas mensalmente até a quitação de sua parcela no patrimônio do empreendimento, através do Contrato de Operação e Manutenção ETAU/CEEE-GT.

b.5) Companhia Energética Rio das Antas - CERAN

Refere-se a participação de 30% na Companhia Energética Rio das Antas - CERAN, para implantação e exploração dos empreendimentos hidrelétricos nas usinas Castro Alves, Monte Claro e

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
 CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

14 de Julho, todas localizadas no estado do Rio Grande do Sul, cuja potência instalada corresponderá a 360 MW. Em 29 de dezembro de 2004, entrou em operação comercial a primeira das duas turbinas da Usina Hidrelétrica Monte Claro e em 29 de novembro de 2006 a segunda turbina com potência total instalada de 59 MW. Na UHE Castro Alves entrou em operação a primeira turbina em 04 de março, a segunda em 02 de abril e a terceira em 06 de junho de 2008. A UHE 14 de Julho iniciou a operação comercial de fornecimento de energia referente à primeira unidade geradora em 25/12/2008, e a segunda unidade geradora está com cronograma de início das operações para março de 2009.

c) Investimentos Avaliados pelo Custo

c.1) Centrais Elétricas S.A. - ELETROSUL

Refere-se à participação de 0,116% no Capital Social da ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.

c.2) Foz do Chapecó Energia S/A

Em 1º de março de 2007 a Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT, juntamente com a CPFL Geração de Energia S/A e a Chapecoense Geração S/A, assinaram o Acordo de Acionistas da Foz do Chapecó Energia S/A – FCE, sociedade por ações de propósito específico – SPE, com distrato do consórcio anteriormente formalizado entre as partes.

A Resolução Autorizativa ANEEL nº 879, de 17 de abril de 2007, autorizou a transferência da quota-parte detida pela Chapecoense Geração S/A na concessão do UHE Foz do Chapecó para a Foz do Chapecó Energia S/A – FCE, alterando-se a estrutura acionária, que passou a ter a seguinte composição: CPFL – 51%, CEEE-GT – 9% e Chapecoense – 40%.

A potência instalada da usina, localizada no rio Uruguai, entre os municípios de Águas de Chapecó no estado de Santa Catarina, e Alpestre no Rio Grande do Sul, corresponderá a 855 MW, distribuída em quatro grupos geradores, com previsão para o início da operação em agosto de 2010 para a 1ª unidade e março de 2011 para a última.

O BNDES aprovou financiamento para o empreendimento na ordem de R\$ 1,658 bilhão, cujo prazo de financiamento é de utilização e carência até 15 de setembro de 2011 e amortização em 192 meses. A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT assinou o contrato na condição de interveniente na operação do financiamento e aportou em dezembro de 2007, o montante de R\$ 5,9 milhões, o qual já foi repassado através de empréstimo do Banco Bradesco diretamente a Foz do Chapecó Energia S/A.

d) Outros Investimentos

Os saldos compõem-se de:

	2008	2007
Investimento em Recursos Florestais e Ambientais.....	4.916	5.123
Bens e Direitos p/uso Futuro no Serv. Concedido e Bens de Renda.....	592	619
Empreendimento Dona Francisca.....	71.274	71.274
	76.782	77.016

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
CEEE-GT****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

d.1) Investimentos em Recursos Florestais e Ambientais

O valor de R\$ 4.916 (R\$ 5.123 em 31 de dezembro de 2007) contempla os investimentos no Centro Técnico de Aperfeiçoamento e Formação – CETAF, em Estação de Piscicultura onde são produzidos alevinos e peixes visando o repovoamento dos reservatórios da empresa de forma a manter um perfeito equilíbrio da fauna íctica existente e de Hortos de Proteção, normalmente localizados junto às usinas e no entorno de seus reservatórios, que visam à preservação das faixas ciliares, exigência legal dos órgãos ambientais e condição para obter as Licenças de Operação das Usinas da Empresa. Do total apresentado, R\$ 723 referem-se ao Centro Técnico de Aperfeiçoamento e Formação - CETAF o qual está vinculado a garantias ou penhoras em ações judiciais e parcelamento de impostos. Essas penhoras ou garantias referem-se principalmente ao PAES, conforme nota explicativa nº 6.8, e a ações trabalhistas e cíveis. Referidos bens não fazem parte da concessão e foram autorizados a serem vinculados a garantias pela ANEEL, conforme ofício 835 SFF/ANEEL, de 26 de outubro de 2001.

d.2) Bens e Direitos para Uso Futuro no Serviço Concedido

O valor de R\$ 592 (R\$ 619 em 31 de dezembro de 2007) contempla os imóveis locados e os destinados à futura utilização pela Empresa, no serviço concedido.

d.3.) Empreendimento Dona Francisca

O saldo de R\$ 71.274 (R\$ 71.274 em 31 de dezembro de 2007) refere-se ao investimento no Empreendimento Dona Francisca realizado na fase de implantação da obra, representado pelo valor do terreno de propriedade da CEEE-GT, infra-estrutura de urbanização para sua viabilização, bem como as primeiras sondagens e fundações e outros gastos incorridos posteriormente, decorrentes principalmente de indenizações por desapropriação de áreas que foram alagadas. Através deste investimento a Empresa obteve a participação sobre uma energia assegurada na Usina (80 MW médios) de 5% nos primeiros dez anos, 10% do décimo primeiro ao vigésimo ano e 15% a partir do vigésimo primeiro. A potência instalada da Usina é de 125 MW e a CEEE-GT comercializa a energia correspondente à sua participação.

O direito de exploração hidrelétrica pertence à CEEE-GT, que é responsável pela operação da Usina, recebendo dos demais consorciados o reembolso dos custos pagos na proporção de suas participações no Empreendimento, amortizando o valor do investimento com o montante de energia elétrica recebido e comercializado.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
CEEE-GT****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

5.8. Imobilizado e Intangíveis**a) Imobilizado**

	2008			2007
	Txs Médias Anuais (%)	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Em Serviço				
Terrenos.....	0,0%	15.137	-	15.137
Barragens.....	2,0%	382.935	(342.569)	40.366
Edificações.....	4,0%	88.940	(66.293)	22.647
Máquinas e Equipamentos.....	2,7%	2.054.327	(1.159.642)	894.685
Veículos.....	20,0%	13.170	(7.986)	5.184
Móveis e Utensílios.....	9,9%	4.325	(3.740)	585
Subtotal em Serviço		2.558.834	(1.580.230)	978.604
Atividades não Vinculadas				
Máquinas e Equipamentos		1.579	(362)	1.217
Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica.....		(4.665)	-	(4.665)
Total em Serviço		2.555.748	(1.580.592)	975.156
Em Curso				
Máquinas e Equipamentos.....		73.798	-	73.798
Material em Estoque.....		8.052	-	8.052
Imobilizado em Curso - Outros.....		21.991	-	21.991
Subtotal em Curso		103.841	-	103.841
Total em Curso		103.841	-	103.841
Total Imobilizado Líquido		2.659.589	(1.580.592)	1.078.997

b) Intangíveis

	2008			2007
	Txs Médias Anuais (%)	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Em Serviço				
Faixas de Servidão.....	0,0%	26.077	-	26.077
Direito de Uso de Softwares.....	20,0%	1.061	(560)	501
Subtotal em Serviço		27.138	(560)	26.578
Em Curso				
Faixas de Servidão.....		7.694	-	7.694
Direito de Uso de Softwares.....		690	-	690
Subtotal em Curso		8.384	-	8.384
Total Intangível		35.522	(560)	34.962

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
 CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

c) Encargos Financeiros e Efeitos Inflacionários

De acordo com a Instrução Contábil nº 6.3.10 item 4, do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica e a Instrução CVM nº 193, de 11-07-1996, os encargos financeiros sobre capital de terceiros aplicados em imobilizações em curso foram apropriados no resultado e transferidos para o imobilizado em curso, conforme demonstrativo abaixo:

	Geração		Transmissão		Total	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Encargos Financ. Contabil. no Resultado.....	4.447	5.130	13.090	18.554	17.537	23.684
(-) Transf. para o Imobilizado em Curso	-	-	(39)	(85)	(39)	(85)
Efeito Líquido do Resultado	4.447	5.130	13.051	18.469	17.498	23.599

d) Vinculação dos Bens à Concessão

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na produção e transmissão de energia são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL nº 20/99, regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Setor Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando ainda, que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada, para aplicação na concessão.

e) Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica

O montante de R\$ 4.665 (R\$ 1.321 em 31 de dezembro de 2007) refere-se a recebimento em doação, no ano de 2003, dos ativos pertencentes a LT 230 KV Ramal Fibraplac e a Subestação Fibraplac, localizadas no município de Glorinha/RS. Em 2007 foram recebidos em doação pelo Operador Nacional do Sistema - ONS, através de Termo de Transferência relativo aos equipamentos do projeto Sinocon, conforme Resoluções ANEEL 318/04 e 171/05, Unidades Terminais Remotas para diversas SE's.

f) Valor Recuperável dos Ativos

Os principais ativos tangíveis da Companhia são Usinas Hidrelétricas, Linhas de Transmissão de 69Kv, 138Kv e 230Kv e Subestações.

A partir deste exercício social, esses ativos são examinados periodicamente para verificar se existem indicações de que eles estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

O valor contábil líquido dos correspondentes ativos é ajustado ao seu valor recuperável, determinado com base no modelo de fluxos de caixa futuros descontados, sempre que este for inferior ao valor contábil.

As revisões são efetuadas ao menor nível de ativos para os quais a Companhia conseguir atribuir fluxos de caixa futuros significativamente independentes.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
 CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

Para fins de análise do valor de recuperação dos ativos, são observadas todas as alterações adversas ao ambiente empresarial ou regulatório, assim como o seu desempenho, considerando as seguintes particularidades do setor de energia elétrica:

- As atividades desenvolvidas são suportadas por um contrato de concessão que tem como objetivo, dentre outros, assegurar o equilíbrio econômico financeiro da concessão;
- As tarifas devem cobrir os custos necessários ao desenvolvimento das atividades, desde que assegurado o adequado nível de eficiência e a acuracidade das informações contábeis/financeiras;
- Custos extraordinários e relevantes e eventuais desajustes econômicos serão objeto de revisão tarifária;
- O contrato de concessão ou permissão é de longo prazo, o que viabiliza melhor planejamento das atividades;
- As taxas de depreciação estão em conformidade com o que determina o órgão regulador, levando em consideração a vida útil econômica e estimada dos bens;
- Ao término da concessão, os bens retornarão à União, sendo a concessionária devidamente ressarcida pelo valor desses bens, determinado conforme normas específicas estabelecidas pela legislação aplicável.

Embora não tenha encontrado indicativos de que seus ativos não sejam recuperáveis, a Companhia mensurou valor recuperável desses ativos, considerando o disposto no item 21 do Pronunciamento Técnico CPC 01 – Ajuste ao Valor Recuperável de Ativos, e considera que não existem perdas a serem reconhecidas.

g) Seguros

Os ativos com cobertura para incêndio, queda de raio, explosões e danos elétricos foram aqueles considerados essenciais, em que ocorrendo o sinistro, implicará na possibilidade de comprometer a garantia e a confiabilidade na continuidade da prestação de serviço. A Concessionária considerou como ativo sem cobertura de seguro aqueles em que, na ocorrência de sinistro, não comprometem a confiabilidade operacional e produtiva.

O seguro patrimonial foi contratado junto à ITAÚ XL Seguros Corporativos S/A com vigência até 27 de junho de 2009.

	<u>Ativo Segurado</u>	<u>Prêmio</u>
Geração	41.232	85
Transmissão	88.006	181
	<u>129.238</u>	<u>266</u>

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
CEEE-GT****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

6. PASSIVO CIRCULANTE**6.1. Fornecedores**

Os saldos compõem-se de:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Encargos de Uso da Rede.....	3.886	3.488
Materiais e Serviços.....	19.511	9.480
Retenção Contratual.....	17.393	16.196
	<u>40.790</u>	<u>29.164</u>

6.2. Folha de Pagamento - Consignações

O valor de R\$ 7.581 (R\$ 6.241 em 31 de dezembro de 2007) refere-se a consignações em favor de terceiros (diversas Entidades de Classe como AFCEEE, SENERGISUL, ELETROCEEE) e tributos e contribuições sociais retidos na fonte.

6.3. Tributos e Contribuições Sociais

Os saldos compõem-se de:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
ICMS.....	139	126
Contribuição ao INSS.....	1.950	1.803
Contribuição Seguridade Social - COFINS.....	6.169	3.057
Contribuição ao PIS / PASEP.....	1.346	662
Contribuição ao FGTS.....	826	679
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social.....	7.212	5.542
Outros.....	510	700
	<u>18.152</u>	<u>12.569</u>

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
 CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

6.4. Plano de Benefícios Previdenciais Complementares

Os saldos compõem-se de:

CIRCULANTE	2008	2007
Aposentadoria Incentivada - CTP	7.917	10.982
Contribuição Patrocinadora - ELETROCEEE.....	3.443	2.491
Fundação ELETROCEEE Contr. 1254 Benef. Empregados.....	12.405	10.036
Provisão para Complementação Aposentadoria Ex-autarquicos - Lei Estadual 3.096/56 - EXA	38.173	48.735
	61.938	72.244
NÃO CIRCULANTE	2008	2007
Aposentadoria Incentivada - CTP	1.869	7.118
Fundação ELETROCEEE Contr. 1254 Benef. Empregados.....	92.349	96.180
Provisão para Complementação Aposentadoria Ex-autarquicos - Lei Estadual 3.096/56 - EXA	245.535	212.161
Ajuste Deliberação CVM 371 - Planos de Benefícios - CEEEPREV e PLANO ÚNICO.....	(2.536)	-
	337.217	315.459

a) Aposentadoria Incentivada - CTP

Em decorrência de acordo coletivo de trabalho, a Concessionária é responsável pelo pagamento do benefício de complementação de aposentadoria por tempo de serviço que tenha sido concedida pela Previdência Oficial ao participante regularmente inscrito na Fundação ELETROCEEE e que ainda não tenha cumprido todos os requisitos para a sua fruição, ocasião em que o ex-empregado será definitivamente aposentado pela Fundação. Desta forma, a Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT provisionou os valores integrais dos compromissos futuros relativos a estas complementações salariais, considerando o prazo médio de pagamento destes benefícios, ajustados a valor presente, incluindo as contribuições à Fundação.

b) Contribuição Patrocinadora – ELETROCEEE

A Contribuição Patrocinadora - ELETROCEEE refere-se às contribuições mensais da Patrocinadora relativas aos Planos de Benefícios denominados Plano Único e CEEEPREV e a Parcela de Reserva Amortizar CEEEPREV.

b.1) Plano de Benefício Definido

Trata-se de compromissos junto à Fundação ELETROCEEE do Plano de Benefício Definido denominado Plano Único.

b.2) Plano de Benefício de Contribuição Definida

O Plano CEEEPREV foi implantado em outubro de 2002 com a migração de 59% dos empregados participantes do Plano Único, tendo sido aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar -

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

SPC em 08 de agosto de 2002. Para os participantes que migraram do Plano Único para o Plano CEEEPREV foram preservados os benefícios com direitos já acumulados no plano de origem de forma saldada.

c) Fundação ELETROCEEE Contrato 1254 – Benefícios aos Empregados

No total da obrigação atuarial está contemplado o montante do contrato com a ELETROCEEE n° SF 1254/95, referente ao contrato de confissão de dívida por contribuições não pagas, cuja renegociação foi efetuada em agosto 2003 de acordo com seu quinto termo aditivo cuja carência foi até dezembro 2004, tendo o reinício dos pagamentos das amortizações de principal a partir de janeiro 2005.

d) Provisão para Complementação Aposentadoria Ex-Autárquicos–Lei Estadual 3.096/56 - EXA

Esta provisão refere-se ao compromisso da Concessionária com empregados ex-autárquicos aposentados, remanescentes da antiga Comissão Estadual de Energia Elétrica, autarquia que foi sucedida pela Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT, por força da Lei Estadual n° 4.136/61, registrado conforme cálculo atuarial.

e) Ajuste da Deliberação CVM 371 – Planos de Benefícios – CEEEPREV e PLANO ÚNICO

Trata-se de um ajuste ao passivo atuarial referente à despesa projetada para os planos no exercício.

6.4.1 Política Contábil Adotada pela Patrocinadora no Reconhecimento de Ganhos e Perdas Atuariais

- Plano de Benefício denominado Plano Único, Compromissos Previdenciais CTP e Ex-Autárquicos – O valor do reconhecimento dos ganhos ou perdas atuariais corresponderá à parcela de ganho ou perda que exceda o maior entre 10% do Valor Presente da Obrigação Atuarial e 10% do Valor Justo dos Ativos do Plano, conforme item 53 da Deliberação CVM 371.
- Plano de Benefício denominado CEEEPREV – Neste plano, o risco atuarial (benefícios menores que o esperado) e o risco de investimentos (ativos investidos e rendimento desses ativos serem insuficientes para cobrir os benefícios esperados) são dos participantes do plano.
- A contabilização dos custos normais do CEEEPREV, pela Concessionária é determinada pelos valores das contribuições de cada período que ocorridos efetivamente, não existindo, assim, ganho ou perda atuarial. Dessa forma o reconhecimento é efetuado com base nas contribuições efetivamente realizadas no exercício.
- Com relação ao custo do serviço passado, esse é reconhecido pelo método de linha reta, como uma despesa, pelo período de amortização da Provisão a Constituir junto ao Plano CEEEPREV. Quanto ao reconhecimento do ganho ou perda atuarial com relação a esse compromisso de serviço passado, esse (a) será totalmente reconhecido (a) no exercício.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

6.4.2. Conciliação dos Ativos e Passivos Reconhecidos no Balanço

Baseada no resultado da avaliação atuarial conduzida sob a responsabilidade de atuários independentes, a Concessionária registrou provisão para contribuição adicional ao fundo de pensão. O custo do serviço passado do CEEEPREV – contribuição definida no montante de R\$ 171.432 em 31 de dezembro de 2008 (R\$ 184.791 em 31 de dezembro de 2007) está sendo reconhecido na Concessionária no tempo remanescente de serviço dos empregados, estimado em 13 anos, conforme item 38 da Deliberação CVM 371/00.

A conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço está abaixo demonstrada como segue:

CONCILIAÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS NO BALANÇO	2008						2007					
	Plano		EXA	Total	CEEEPREV	Total	Plano		EXA	Total	CEEEPREV	Total
	único	CTP					único	CTP				
Valor presente da obrigação atuarial	544.301	18.236	200.930	763.466	1.015.348	1.778.814	498.760	20.765	326.513	846.038	732.896	1.578.934
Valor justo dos ativos do plano	(567.810)	-	-	(567.810)	(845.256)	(1.413.066)	(542.478)	-	-	(542.478)	(578.855)	(1.121.332)
Obrigações descobertas	(23.509)	18.236	200.930	195.657	170.092	365.749	(43.718)	20.765	326.513	303.560	154.042	457.602
Ganho (perda) atuarial a contabilizar conforme avaliação atuarial	7.542	(8.450)	82.778	81.869	-	81.869	56.433	(2.665)	(65.617)	(11.848)	-	(11.848)
Ganho (perda) atuarial líquida não reconhecida	7.542	(8.450)	82.778	81.869	-	81.869	56.433	(2.665)	(65.617)	(11.848)	-	(11.848)
Custo do serviço passado não contabilizado	-	-	-	-	(171.432)	(171.432)	-	-	-	-	(184.791)	(184.791)
Ganho ou (Perdas) atuariais não contabilizados	11.754	-	-	11.754	-	11.754	-	-	-	-	-	-
Passivo (Ativo) Atuarial	(4.213)	9.785	283.708	289.280	(1.340)	287.940	12.715	18.100	260.896	291.712	(30.749)	260.963
Ajuste do Passivo Atuarial (*)	61.886	-	-	61.886	49.329	111.215	48.460	-	-	48.460	78.280	126.740
Passivo reconhecido na patrocinadora	57.673	9.785	283.708	351.166	47.989	399.155	61.175	18.100	260.896	340.171	47.531	387.703

(*) O ajuste do passivo atuarial refere-se ao complemento do valor apresentado na avaliação atuarial visando contemplar no mínimo o passivo assumido pela Companhia através do contrato ELETROCEEE no. SF 1254/95, conforme nota explicativa 6.4.c. acima e a Contribuição da Patrocinadora conforme nota explicativa 6.4.b.

Movimentação do Passivo (Ativo) Atuarial

	2008						2007					
	Plano		EXA	Total	CEEEPREV	Total	Plano		EXA	Total	CEEEPREV	Total
	único	CTP					único	CTP				
Passivo (Ativo) Atuarial líquido em 1º de janeiro	12.715	18.100	260.896	291.712	(30.749)	260.963	48.148	27.468	269.372	344.987	7.952	352.939
Despesa do exercício	3.328	1.865	66.567	71.760	50.754	122.515	(13.681)	2.415	35.207	23.942	(15.658)	8.283
Pagamento de contribuições para o plano e benefícios	(20.257)	(10.179)	(43.756)	(74.192)	(21.346)	(95.537)	(21.751)	(11.783)	(43.683)	(77.217)	(23.043)	(100.260)
Passivo (Ativo) Atuarial líquido em 31 de dezembro de 2008	(4.213)	9.785	283.708	289.280	(1.340)	287.940	12.715	18.100	260.896	291.712	(30.749)	260.963

Composição da Despesa

	2008 - Real						2009 - Estimada					
	Plano		EXA	Total	CEEEPREV	Total	Plano		EXA	Total	CEEEPREV	Total
	único	CTP					único	CTP				
Custo do serviço corrente bruto	502	-	-	502	9.788	10.290	450	-	-	450	10.532	10.983
Contribuições dos participantes	(1.973)	-	-	(1.973)	(4.894)	(6.867)	(1.623)	-	-	(1.623)	(5.266)	(6.890)
Custo do serviço corrente líquido	(1.471)	-	-	(1.471)	4.894	3.422	(1.173)	-	-	(1.173)	5.266	4.093
Custo dos juros	53.239	1.615	33.602	88.456	-	88.456	71.818	1.747	24.294	97.859	-	97.859
Retorno efetivo dos ativos dos planos	(59.447)	-	-	(59.447)	-	(59.447)	(76.641)	-	-	(76.641)	-	(76.641)
Provisionamento no exercício / (Desconstituição)	11.754	-	-	11.754	-	11.754	-	-	-	-	-	-
Perda (ganho) atuarial reconhecido	-	-	-	-	8.109	8.109	-	-	-	-	-	-
Amortização de perda (ganho) atuarial não reconhecido	(746)	250	32.966	32.469	-	32.469	-	6.627	-	6.627	-	6.627
Amortização do custo do serviço passado	-	-	-	-	13.358	13.358	-	-	-	-	17.494	17.494
Amortização de juros do passivo atuarial	-	-	-	-	24.393	24.393	-	-	-	-	22.281	22.281
Total da despesa do exercício	3.328	1.865	66.567	71.760	50.754	122.515	(5.996)	8.374	24.294	26.672	45.041	71.712

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
 CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

6.4.3. Hipóteses e Premissas Atuariais Adotadas para os Cálculos.

	Plano Único	CTP	EXA	CEEEPREV
Taxa para desconto da obrigação atuarial	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%
Taxa de juros totais do retorno dos investimentos	13,70%	-	-	13,70%
Crescimento Salarial	3,00%	-	-	-
Taxa de Administração	15,00%	-	-	9,30%
Tabua de Mortalidade Geral	AT-83	AT-83	GAM-83	AT-83
Tábua de Mortalidade dos Inválidos	AT-49	-	-	AT-49
Tábua de Entrada em Invalidez	Light-Média	-	-	Light-Média
Rotatividade	Nula	Nula	Nula	Nula
Idade de Aposentadoria - Aposentadoria Normal	-	-	-	60 anos
Idade de Aposentadoria - Benefício Saldado	55 anos*	-	-	55 anos*
Taxa de Inflação	7,26%	7,26%	7,26%	7,26%

* O empregado deverá estar aposentado pelo INSS

6.5. Passivo Regulatório

CIRCULANTE	2008	2007
Parcela de Ajuste - Res. Homologatória 496/2007	-	14.440
Parcela de Ajuste - Res. Homologatória 670/2008	14.428	-
	14.428	14.440
NÃO CIRCULANTE	2008	2007
Parcela de Ajuste - Res. Homologatória 496/2007	-	4.106
	-	4.106

O detalhamento das Revisões Tarifárias homologadas nos exercícios de 2008 e 2007 está divulgado na nota explicativa nº 19.b.

6.6. Obrigações Estimadas

Os saldos compõem-se de:

	2008	2007
Provisão para Férias, 13º Salário, Gratificações e Encargos Sociais.....	12.331	10.482
Retenção da Remuneração.....	401	491
Prêmio Assiduidade.....	230	131
	12.962	11.104

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
 CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

6.7. Encargos do Consumidor a Recolher (RGR/CCC/CDE)

Os saldos compõem-se de:

	2008	2007
Reserva Global de Reversão - RGR.....	12.123	13.952
Conta de Consumo de Combustíveis - CCC.....	2.129	3.018
Conta de Desenvolvimento Energético - Quota da CDE.....	2.310	3.312
	16.562	20.282

a) Reserva Global de Reversão - RGR

Foi criada através da lei 8.631, de 04 de março de 1993, com a finalidade de prover recursos para reversão, encampação, expansão e melhoria dos serviços públicos de energia elétrica. Do valor de R\$ 12.123, R\$ 10.833 refere-se ao ajuste das Quotas Anuais de competência de 2007 conforme o Despacho ANEEL nº 476 de 04 de fevereiro de 2009 e R\$ 1.290 refere-se à parcela mensal do exercício de 2008.

b) Conta de Consumo de Combustíveis – CCC

Foi criada para subsidiar a geração de energia elétrica com o uso de combustíveis fósseis, disciplina o rateio dos custos de aquisição desses combustíveis entre todas as concessionárias ou autorizadas do país, para garantir os recursos financeiros ao suprimento de energia elétrica a consumidores de localidades isoladas do sistema de geração e distribuição, bem como da geração termelétrica que atende, principalmente, a demanda de ponta dos sistemas interligados, com tarifas uniformizadas.

c) Conta de Desenvolvimento Energético – Quotas da CDE

Através da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, no artigo 13 foi criada a Conta de Desenvolvimento Energético - CDE visando o desenvolvimento energético dos Estados e a competitividade da energia produzida a partir de fontes eólica, pequenas centrais hidrelétricas, biomassa, gás natural e carvão mineral nacional, nas áreas atendidas pelos sistemas interligados, a promoção da universalização do serviço de energia elétrica em todo o território nacional, devendo seus recursos observar as vinculações e limites previstos em Lei.

6.8. Encargos Parcelados

Os saldos compõem-se de:

CIRCULANTE	2008	2007
Parcelamento Especial - PAES	9.537	9.125
Parcelamento Previdenciário	331	-
	9.868	9.125
	2008	2007
NÃO CIRCULANTE		
Parcelamento Especial - PAES	33.376	41.063
Parcelamento Previdenciário	1.173	-
	34.549	41.063

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
 CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

a) Parcelamento Especial – PAES

Refere-se ao parcelamento de débitos com a Fazenda Nacional baseado na Lei n.º 10.684, de 31 de maio de 2003, posteriormente disciplinada pela Portaria Conjunta PGFN/SRF n.º 1 de 25 de junho de 2003. O parcelamento abrange somente os débitos vencidos até 28 de fevereiro de 2003 e para fins de consolidação, os valores correspondentes à multa foram reduzidos em cinquenta por cento. Em 08 de julho de 2003, a Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT efetuou Pedido de Parcelamento Especial (PAES) o qual será pago em 120 meses acrescido de juros correspondentes à variação mensal da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP a partir do mês subsequente ao da consolidação. Até dezembro de 2008 foram liquidadas 66 parcelas.

Em 22 de novembro de 2005, 13 de julho de 2007 e 08 de julho de 2008 a Concessionária ingressou com solicitação de revisão de débitos consolidados do PAES quando da inclusão no programa, junto à Receita Federal do Brasil, com o objetivo de retificar as diferenças apresentadas no sistema de consulta e os contabilizados nas demonstrações financeiras.

b) Parcelamento Previdenciário

Refere-se ao parcelamento proveniente do Auto de Infração nº 35.572.001-9. A Concessionária foi autuada em 25 de agosto de 2005 por deixar de declarar em GFIP dados relativos ao pagamento de reclamatórias trabalhistas. Após julgado improcedente o recurso promovido pela Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT, restou devido R\$ 2.186 sendo que deste valor foi compensado o depósito recursal anteriormente efetuado no montante de R\$ 656. O saldo remanescente de R\$ 1.530 foi parcelado em 60 vezes que vem sendo quitado na proporção de seu vencimento.

6.9. Provisão para Contingências

As provisões e contas a pagar reconhecidas para contingências passivas, líquidas dos depósitos judiciais correspondentes, estão compostas como segue:

CIRCULANTE	2008	2007
Provisão Contingências Trabalhistas.....	32.316	24.051
Contas a Pagar Contingências Trabalhistas.....	17.472	19.346
Provisão Contingências Cíveis.....	6.705	1.801
	56.493	45.198
NÃO CIRCULANTE	2008	2007
Provisão para Contingências Trabalhistas.....	163.779	202.310
Contas a Pagar Contingências Trabalhistas.....	17.748	32.738
Provisão para Contingências Cíveis.....	11.601	21.282
Contas a Pagar Contingências Cíveis.....	1.024	1.287
Provisão para Contingências Fiscais.....	1.742	9.506
(-) Depósitos Judiciais - Contingências Trabalhistas e Cíveis	(51.096)	(39.590)
	144.798	227.533

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
 CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

	CONTINGÊNCIAS			
	TRABALHISTAS	CÍVEIS	FISCAIS	TOTAL
Saldo Inicial Janeiro/2008	278.445	24.370	9.506	312.321
(+) Novos Ingressos	33.492	2.235	-	35.727
(-) Pagamentos	(36.913)	(1.464)	-	(38.377)
(-) Montantes Revertidos	(79.434)	(8.574)	(8.323)	(96.331)
(+) Atualização Monetária	35.725	2.763	559	39.047
(=) Saldo Final Dezembro/2008	231.315	19.330	1.742	252.387
(-) Montantes Depositados	(34.460)	(4.626)	-	(39.086)
(+) Atualização de Depósitos (*)	(10.202)	(1.808)	-	(12.010)
	186.653	12.896	1.742	201.291

(*) Em atendimento ao item 53 da Deliberação CVM 489 no exercício de 2008 foi concluído o trabalho de atualização dos depósitos judiciais.

a) Provisão para Contingências Trabalhistas

A Concessionária vem permanentemente aprimorando a apuração dos valores contingentes embasada no histórico de dados referentes aos pagamentos com a finalização das discussões judiciais de assuntos de natureza trabalhista. Foi feita uma análise criteriosa das chances de êxito da Concessionária envolvendo processos trabalhistas, com o objetivo de suportar o adequado julgamento quanto à necessidade ou não da constituição de provisões. As estimativas quanto ao desfecho e os efeitos financeiros das contingências foram determinadas com base em julgamento da Administração, considerando o histórico de perdas em processos de mesma natureza e a expectativa de êxito de cada processo. As principais ações ingressadas contra a Concessionária referem-se a verbas rescisórias, responsabilidade subsidiária, complementação de proventos de aposentadoria pelo correto valor da Fundação CEEE, responsabilidade solidária, vínculo empregatício, FGTS, correto enquadramento e prêmio assiduidade.

b) Provisão para Contingências Cíveis

A Concessionária está sendo citada em diversos processos judiciais de natureza cível para os quais foi registrada provisão para os valores cuja expectativa de pagamentos foi considerada provável pelos seus assessores jurídicos, em uma análise efetuada individualmente por processo. As ações ingressadas contra a Concessionária referem-se a danos morais e materiais, sustação de cobrança, honorários advocatícios, contrato de compra e venda de energia, desapropriação e revisão de contratos.

c) Provisão para Contingências Fiscais

O montante refere-se, principalmente, ao valor de PIS/PASEP, provisionado para fazer frente a auto de infração lavrado por suposto aproveitamento de crédito indevido, no qual o contribuinte busca defesa por meio de recurso voluntário, interposto na esfera administrativa, classificado como perda provável.

O Grupo CEEE obteve êxito da ação judicial de Compensação de Créditos Derivados da Demanda FUNRURAL, Processo CEEE nº 3252/98 em 06 de abril de 2006, obtendo o direito de suspender todos os recolhimentos efetivados a título da contribuição previdenciária destinada ao FUNRURAL até 1º de setembro de 1989, data em que a Lei nº 7.789/89 passou a vigorar, tornando a referida

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
 CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

contribuição legalizada. Desta forma, os valores recolhidos até esta data serão compensados, devidamente atualizados, mediante compensação com parcelas vincendas ao INSS, observando-se o limite passível de compensação mensal que é de 30% do valor a ser recolhido em cada competência. O valor total pleiteado pelo Grupo CEEE, é da ordem de R\$ 135.000, entretanto tendo em vista a falta de clareza quanto ao que está expresso na decisão do acórdão, procedemos a contabilização do valor de R\$ 7.420 para CEEE-GT, referente ao período de setembro de 1989 a junho de 1991, haja vista que neste período a legislação deixava claro que o percentual de 2,4% do FUNRURAL está inserido no total do INSS. Até dezembro de 2007 a Empresa compensou o montante de R\$ 7.420, não remanescendo saldo a compensar.

A CEEE-GT recebeu em dezembro de 2007 Notificação de Lançamento de Débito do INSS referente a valores do FUNRURAL, segundo parecer da área jurídica, o desfecho negativo para a Empresa é considerado como possível.

6.10. Valores Destinados à Aplicação em Recursos P&D

Os saldos compõem-se de:

CIRCULANTE

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Recursos P & D.....	4.280	154
Recursos FNDCT.....	3.577	2.735
Recursos MME.....	1.789	1.633
	<u>9.646</u>	<u>4.522</u>

NÃO CIRCULANTE

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Recursos P & D.....	8.495	9.015
	<u>8.495</u>	<u>9.015</u>

O P&D é um programa de investimento, estabelecido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, para as concessionárias de energia elétrica, calculados com base na receita operacional líquida das empresas, que resulta na capacitação e desenvolvimento tecnológico.

Ao programa de Pesquisa e Desenvolvimento, a Concessionária destina anualmente, no mínimo, 1% da receita operacional líquida.

Dos valores destinados ao P&D, 40% são aplicados em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento, 40% são recolhidos ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, e 20% ao Ministério de Minas e Energia – MME.

A composição dos saldos passivos dos respectivos programas são os seguintes:

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
 CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

CIRCULANTE

	P&D		FNDCT		MME	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Ciclo 2004 - 2005	21	154	-	-	-	-
Ciclo 2005 - 2006	1.121	-	-	-	-	-
Ciclo 2006 - 2007	920	-	-	-	-	-
Ciclo 2007 - 2008	1.166	-	-	1.594	-	1.063
Ano 2009	1.052	-	3.577	1.141	1.789	570
	4.280	154	3.577	2.735	1.789	1.633

NÃO CIRCULANTE

	P&D	
	2008	2007
A aplicar	6.254	7.776
Atualização Monetária do Saldo Pendente	2.241	1.239
	8.495	9.015

6.11. Outros Passivos

Os saldos compõem-se de:

	2008	2007
Energia de Curto Prazo - CEE (vide nota explicativa nº 19.d).....	583	-
Compensação Financeira para Utilização de Recursos Hídricos.....	3.757	3.133
Obrigações com Empreendimentos.....	33.038	33.038
Obrigações com Obras da Transmissão.....	16.083	16.474
Programa de Participação nos Resultados.....	2.607	2.302
Conta Gráfica	1.115	-
Obrigações com Coligadas/Controladas	5.827	7.681
Outros Credores.....	3.433	8.378
	66.443	71.006

a) Obrigações com Empreendimentos

O valor de R\$ 33.038 (R\$ 33.038 em 31 de dezembro de 2007) decorre da liquidação da Usina Termelétrica S.A – TERMOGAÚCHA, valor este objeto de contestação pela Concessionária no Poder Judiciário.

b) Conta Gráfica

O valor de R\$ 1.115 é composto pelos saldos dos contratos de compartilhamento das atividades de Tecnologia da Informação e de atividades de Telecomunicações entre a Companhia Estadual de

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
 CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT e a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D.

c) Obrigações Coligadas/Controladas

O valor de R\$ 5.827 (R\$ 7.681 em 31 de dezembro de 2007) refere-se ao saldo a vencer do arrendamento da UHE Machadinho no montante de R\$ 5.068 e do contrato de mútuo celebrado entre a Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE-GT e a Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S/A - ETAU no montante de R\$ 759 para custear a realização do empreendimento.

7. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

7.1. Outros Passivos

Os saldos compõem-se de:

	2008	2007
Fornecedores - Contratos 1000-1001/87 (vide nota explicativa nº 5.5.a)	39.941	39.941
Provisão Prêmio Assiduidade	1.198	1.176
Autos de Infração	12.637	9.325
Outras	5.902	3.264
	59.678	53.706

a) Autos de Infração

Do valor de R\$ 12.637, R\$ 7.696 refere-se à provisão da multa apagão e R\$ 4.941 pelo não cumprimento dos prazos e ao descumprimento do Contrato de Concessão 055/2001 estabelecido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
CEEE-GT****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

7.2. Empréstimos, Financiamentos e Encargos de Dívidas

Os saldos compõem-se de:

CREDOR	BASE DO CONTRATO					2008				2007				
	INDEXADOR	Percentual Médio dos Encargos Fixos a.a.	PRES TA ÇÃO	VENCIMENTO		PRAZOS DE VENCIMENTOS				PRAZOS DE VENCIMENTOS				
				GA RAN TIA	Início	Término	PRINCIPAL		ENCARGOS	TOTAL	PRINCIPAL		ENCARGOS	TOTAL
							CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE			CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE		
MOEDA NACIONAL														
ELETROBRÁS	UFIR	5% a 6,5%	T/M	19.09.90	15.02.17	03	1.600	7.161	88	8.849	1.600	8.760	107	10.467
ELETROBRÁS	TJLP	4%	M	19.03.98	30.05.10	03	22.747	10.185	-	32.932	5.333	32.933	277	38.543
ELETROBRÁS	MÉDIA TX.FINEI	5% a 6,5%	M	27.12.95	30.08.10	03	726	484	-	1.210	712	1.247	11	1.970
ELETROBRÁS	RGR	5% a 6,5%	M	13.03.00	30.04.19	03	5.790	22.154	-	27.944	29.899	21.095	249	51.243
ELETROCEEE / ALUGUEL / IMÓVEIS	INPC	9%	M	11.10.01	31.05.13	03	5.195	19.557	174	24.926	4.257	22.565	-	26.822
BNDES	SELIC	1%	M	15.08.05	16.07.07	04	-	-	-	-	10	-	-	10
FUNDO INVEST. DIREITOS CRED. - FIDC I ...	CDI	1,5%	M	24.02.06	08.03.10	05	45.286	7.744	-	53.030	39.455	44.225	-	83.680
FUNDO INVEST. DIREITOS CRED. - FIDC III ...	CDI	1,85%	M	21.12.07	08.12.13	05	36.939	97.795	-	134.734	18.000	132.000	-	150.000
BANCO DO BRASIL - LEASING	CDI	4%	M	30.06.06	01.05.12	03	4.272	9.175	8	13.455	3.719	11.797	9	15.525
TOTAL MOEDA NACIONAL							122.555	174.255	270	297.080	102.985	274.622	653	378.280
MOEDA ESTRANGEIRA														
ELETROBRÁS	US\$	5% a 6,5%	S	27.07.67	01.01.11	03	215	361	-	579	71	459	17	547
B.BRASIL - LEI 7976	US\$	LIBOR + 2,81%	M	31.12.90	31.12.09	01/02	6.799	-	-	6.799	5.177	5.180	-	10.357
GOV. FED. BCOS. PRIV. - DMLP	US\$	5%	S	15.08.97	15.04.24	01/02	9.903	111.714	1.419	123.036	8.469	92.604	1.425	102.498
BRAZILIAN I. BOND - BIB	US\$	6%	S	19.09.97	15.09.13	01/02	1.014	4.054	93	5.161	772	3.859	86	4.717
TOTAL MOEDA ESTRANGEIRA							17.931	116.132	1.512	135.575	14.489	102.102	1.528	118.119
TOTAIS GERAIS MOEDA NACIONAL + MOEDA ESTRANGEIRA							140.486	290.387	1.782	432.655	117.474	376.724	2.181	496.379
CAUÇÕES E DEP. VINCULADOS - DMLP	US\$						-	(49.560)	-	(49.560)	-	(29.482)	-	(29.482)
TOTAL LÍQUIDO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS							140.486	240.827	1.782	383.095	117.474	347.242	2.181	466.897

01 - Autorização Contratual para Acesso em Conta Corrente
02 - Fundo de Participação do Estado
03 - Procuração para Acesso em Conta Corrente
04 - Percentual da Tarifa de Fornecimento de Energia
05 - Percentual de Recebíveis da Geração e Transmissão

M - MENSAL
T - TRIMESTRAL
S - SEMESTRAL

As parcelas de Longo Prazo dos empréstimos e financiamentos vencem como segue:

	PRINCIPAL	
	2008	2007
2009	-	78.732
2010	24.754	34.649
2011	54.624	11.577
2012	45.560	8.531
2013	41.704	3.448
2014	1.247	26.168
Após 2014	122.498	213.619
	290.387	376.724

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
 CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

Demonstrativo de Composição do Saldo da Dívida por Moeda/Indexador:

	MOEDA	
	2008	2007
Dólar US\$	39,99%	27,10%
UFIR	2,47%	2,33%
MÉDIA TX FINEL	0,17%	0,33%
TJLP	3,51%	8,74%
INPC	6,73%	5,99%
RGR	7,63%	5,60%
CDI	39,50%	49,91%
	100,00%	100,00%

a) Cauções e Depósitos Vinculados

O valor de R\$ 49.560 (R\$ 29.482 em 31 de dezembro de 2007), refere-se, basicamente, a valores de Dívida de Médio e Longo Prazo – DMLP, caucionados conforme estabelecido no inciso II do contrato de confissão e consolidação de dívidas celebrado com a União. Estas quantias destinam-se a amortizar os valores de principal relativos ao Par Bond e ao Discount Bond, quando da exigência de tais pagamentos em 2024.

b) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC I e FIDC III

A Concessionária efetuou a estruturação de captação de recursos através de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), iniciada no segundo semestre de 2005, tendo como Administrador e Agente de Recebimento do Fundo o Banco do Estado do Rio Grande do Sul - BANRISUL; a Agência de Classificação de Risco foi a Standard & Poor's e o Custodiante é o Deutsche Bank S.A. A operação foi lastreada em recebíveis da geração e transmissão, no valor total de R\$ 123.000, onde R\$ 115.450 referiram-se a quotas sênior (investidores) o saldo de R\$ 7.550 relativos a quotas subordinadas (tomadora). A liquidação financeira (ingresso dos recursos) ocorreu nos meses de fevereiro e março de 2006. As contas a receber são repassadas ao Fundo no momento do faturamento, até o limite da parcela mensal.

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT iniciou, em 2007, tratativas com o mercado financeiro para a constituição de novo Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios - FIDC (FIDC III), com cessão de direitos creditórios de alguns contratos de venda de energia e de uso da rede de transmissão, com valor de R\$ 150 milhões.

Em decorrência da elevação do Rating do FIDC I, efetivado em 2006, para AAbr+ , construiu-se um ambiente favorável de vinculação do FIDC III aos mesmos recebíveis do FIDC I de forma subordinada, não aumentando o comprometimento da receita operacional da Concessionária.

Em virtude das tratativas iniciadas e considerando as necessidades conjunturais da Concessionária, houve a antecipação de parte do valor do FIDC III através da emissão de Notas Promissórias no valor de R\$ 50 milhões que ingressaram na Concessionária no mês de setembro de 2007.

Em dezembro de 2007 houve a constituição do fundo FIDC III e sua respectiva liquidação, fazendo com que os recursos ingressassem imediatamente no caixa da Concessionária, momento em que houve o resgate das Notas Promissórias.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

8.1. Capital Social

a) Posição Acionária

O capital social é de R\$ 588.447 representado por 387.229.828.547 ações, sem valor nominal, sendo 380.669.270.000 de ações ordinárias e 6.560.558.547 de ações preferenciais, sem direito a voto, todas nominativas. A sua composição é a seguinte:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
CEEE-Par	65,92%	65,92%
ELETROBRÁS	32,59%	32,59%
Municípios	0,92%	0,96%
Outros	0,57%	0,53%
	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

b) Destinação do Lucro do Exercício

Após as deduções e absorção dos Prejuízos Acumulados, conforme os artigos 48 e 49 do Estatuto da Concessionária, os lucros terão a seguinte destinação e nesta ordem:

- a) 5% (cinco por cento) do Lucro Líquido para constituição da Reserva Legal;
- b) 50 % (cinquenta por cento) do Lucro Líquido Ajustado, a título de dividendo obrigatório;
 - b.1) às Ações Preferenciais um dividendo anual mínimo, não cumulativo, de 10% (dez por cento) sobre o Capital Próprio a essa espécie de ações, que será entre elas rateado igualmente;
 - b.2) às Ações Ordinárias, havendo saldo, um dividendo anual não cumulativo, o qual será entre elas rateado igualmente;
- c) 10% (dez por cento) do Lucro Líquido para constituição de reserva para expansão.

9. RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

9.1. Receita Operacional

9.1.a. Suprimento de Energia Elétrica

O valor de R\$ 289.476 (R\$ 267.203 em 31 de dezembro de 2007) refere-se aos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR.

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT vendeu no primeiro leilão de energia existente, realizado em dezembro de 2004, 260 MW médios para o período de 2005 a 2012 e 152 MW médios para o período 2006 a 2013.

A comercialização da energia da Área de Geração, durante 2005 e 2006 foi realizada através dos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR, firmados com trinta e cinco empresas Distribuidoras de Energia Elétrica.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
 CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

A partir de 2007 a Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT passou a comercializar energia no Ambiente de Contratação Livre, assinando contratos bilaterais com comercializadoras e consumidores livres.

9.1.b. Disponibilização do Sistema de Transmissão

O valor de R\$ 404.072 (R\$ 379.468 em 31 de dezembro de 2007) refere-se às receitas derivadas da disponibilização do sistema de conexão da Geração e do sistema de Transmissão à terceiros.

9.2. Deduções da Receita Operacional

9.2.a. PASEP e COFINS

Os saldos compõem-se de:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
PASEP	8.156	7.149
PASEP Ativo Regulatório	-	658
PASEP Passivo Regulatório	-	(874)
Total PASEP	<u>8.156</u>	<u>6.933</u>
COFINS	37.584	32.449
COFINS Ativo Regulatório	-	4.077
COFINS Passivo Regulatório	-	(4.024)
Total COFINS	<u>37.584</u>	<u>32.502</u>
Total PASEP e COFINS	<u>45.740</u>	<u>39.435</u>

9.3. Custo com Energia Elétrica

9.3.a. Custo com Energia Elétrica – Comprada de Terceiros

O valor de R\$ 5.438 (R\$ 1.756 em 31 de dezembro de 2007) refere-se a Comercialização de Energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

10. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os saldos compõem-se:

CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS	CUSTO DE OPERAÇÃO		DESPESAS COM VENDAS		DESP. GERAIS E ADMIN.		OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS		TOTAL	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Pessoal e Administradores										
Remuneração e Encargos	62.631	49.745	-	-	22.536	24.683	(1.462)	3.411	83.705	77.839
Cláusula 25	-	-	-	-	-	-	3.762	(257)	3.762	(257)
Fundação ELETROCEEE - Ativos e Suplementados	14.043	16.143	-	-	-	-	4.110	5.825	18.153	21.968
INSS - Empregador	20.951	19.530	-	-	-	-	(19)	(41)	20.932	19.489
Administradores (*)	10	6	-	-	175	244	-	1	185	251
Subtotal Pessoal / Administradores	97.635	85.424	-	-	22.711	24.927	6.391	8.939	126.737	119.290
Empr. Fund. ELETROCEEE	16.669	15.017	-	-	-	-	-	-	16.669	15.017
Total Pessoal e Administradores	114.304	100.441	-	-	22.711	24.927	6.391	8.939	143.406	134.307
Material	6.711	3.559	-	-	665	538	-	-	7.376	4.097
Serviço de Terceiros	21.962	20.108	-	-	4.725	7.639	2.137	1.581	28.824	29.328
Compensação/Utilização Recursos Hídricos	-	-	-	-	-	-	14.284	14.116	14.284	14.116
Taxa de Fiscalização - ANEEL	-	-	-	-	-	-	3.144	2.756	3.144	2.756
Depreciação e Amortização	60.500	59.905	-	-	451	340	28	28	60.979	60.273
Doações, Contribuições e Subvenções	-	-	-	-	-	-	194	175	194	175
Arrendamento e Aluguéis	10.319	10.044	-	-	122	124	-	-	10.441	10.168
Seguros	392	78	-	-	490	336	-	-	882	414
Tributos	761	1.294	-	-	1.537	1.523	2	-	2.300	2.817
Provisão/Liquidação Duvidosa	-	-	(372)	744	-	-	-	-	(372)	744
Provisão para Contingência Trabalhista	-	-	-	-	-	-	(7.093)	42.640	(7.093)	42.640
Provisão para Contingência Cível	-	-	-	-	-	-	(1.791)	8.529	(1.791)	8.529
Provisão para Contingência Fiscal	-	-	-	-	-	-	(7.764)	607	(7.764)	607
Autos de Infração e Notificações	-	-	-	-	-	-	1.317	3.084	1.317	3.084
Outras Provisões	-	-	-	-	-	-	1.042	(553)	1.042	(553)
Provisão Ex-Autárquicos	-	-	-	-	-	-	66.606	34.893	66.606	34.893
Fundação ELETROCEEE - Ex-Autárquicos	-	-	-	-	-	-	2.575	3.163	2.575	3.163
Quitação Parcelamento Cont. Cíveis	-	-	-	-	-	-	7.014	-	7.014	-
Recuperação de Despesas - Res. 487/07 e 600/07	-	-	(12.762)	-	-	-	-	-	(12.762)	-
Perda na Alienação e Desativação de Bens e Direitos	-	-	-	-	-	-	10.484	853	10.484	853
Provisão para Desvalorização de Outros Investimentos	-	-	-	-	-	-	285	276	285	276
Outros	3.806	6.260	-	-	3.482	922	5.198	1.273	12.486	8.455
TOTAL	218.755	201.689	(13.134)	744	34.183	36.349	104.053	122.360	343.857	361.142

(*) O valor gasto com Custos de Operação e Despesas Operacionais com Administradores durante o período findo em 31 de dezembro de 2008 foi de R\$ 185 (R\$ 251 em 31 de dezembro de 2007), deste total, R\$ 25 (R\$ 48 em 31 de dezembro de 2007) refere-se a honorários, R\$ 55 (R\$ 69 em 31 de dezembro de 2007), a verba de representação da diretoria e R\$ 105 (R\$ 134 em 31 de dezembro de 2007), a despesas com os conselheiros fiscais e de administração, bem como os encargos sociais de diretores não empregados.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
CEEE-GT****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

11. RECEITA/DESPESA FINANCEIRA

Os saldos compõe-se de:

RECEITA FINANCEIRA	2008	2007
Renda de Aplicações Financeiras	834	1.078
Receitas Financeiras com Parcelamentos	-	404
Variações Monetárias de Empréstimos e Financiamentos	45.056	39.496
Atualização Monetária dos Depósitos Judiciais	12.010	-
Outras Receitas Financeiras	7.340	20.703
	65.240	61.681
DESPESA FINANCEIRA	2008	2007
Encargos de Dívidas	(17.498)	(23.599)
Despesas Financeiras com PAES	(2.075)	(2.539)
Despesas Financeiras com P&D/FNDCT	(1.174)	(790)
Despesas Financeiras com Empreendimentos	(6.030)	(7.147)
Variações Monetárias de Empréstimos e Financiamentos	(88.875)	(36.265)
Outras Despesas Financeiras	(10.951)	(25.628)
	(126.603)	(95.968)
TOTAL RECEITA/DESPESA FINANCEIRA	(61.363)	(34.287)

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
CEEE-GT****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

12. DESPESA COM IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Demonstração do cálculo da despesa com imposto de renda - IRPJ e contribuição social - CSLL.

Os saldos compõem-se de:

	2008		2007	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro Líquido antes do IRPJ e da CSLL	166.046	166.046	111.756	111.756
Efeito líquido de provisões temporárias não dedutíveis constituídas/realizadas no exercício	29.499	29.499	35.355	35.355
Despesas não dedutíveis e outras adições permanentes	33	33	39	39
Receitas não tributáveis e outras exclusões permanentes	(11.049)	(11.049)	(4.303)	(4.303)
Lucro real e base de cálculo da contribuição social antes das compensações	184.529	184.529	142.847	142.847
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social	(55.359)	(55.359)	(42.854)	(42.854)
Lucro real e base de cálculo da contribuição social após as compensações	129.170	129.170	99.993	99.993
Alíquota aplicável	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	32.269	11.625	24.973	9.000
IRCS Diferido	-	-	1.834	659
Efeito do PAT e do diferencial de 10% não incidente sobre a base de até R\$ 20 mensais	(775)	-	(600)	-
Incentivo Lei Rouanet (Patrocínio - Art. 18)	(775)	-	(113)	-
Contribuições FECA - CEDICA/RS = 1%	(194)	-	(150)	-
Total IRPJ e CSLL	30.525	11.625	25.944	9.659

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
CEEE-GT****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

13. BALANÇO PATRIMONIAL POR FILIAL

Em atendimento às instruções e orientações da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, apresentamos as demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, das Unidades de Negócio: Geração e Transmissão. A coluna eliminações refere-se a operações entre as Filiais Geração e Transmissão.

a) Ativo

	GERAÇÃO		TRANSMISSÃO		ELIMINAÇÕES		TOTAL	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado
ATIVO	788.976	703.056	1.262.070	1.218.499	(260.512)	(129.921)	1.790.534	1.791.634
CIRCULANTE	201.631	151.029	170.030	120.246	(260.512)	(129.921)	111.149	141.354
Disponibilidades	4.559	25.928	340	7.542	-	-	4.899	33.470
Concessionárias e Permissionárias	34.052	31.962	47.512	42.096	(464)	(420)	81.100	73.638
Suprimento	34.168	31.649	-	-	-	-	34.168	31.649
Encargos de Uso da Rede Elétrica	-	-	47.480	42.196	(464)	(420)	47.016	41.776
Energia Elétrica de Curto Prazo	37	1.375	-	-	-	-	37	1.375
Outros Concessionárias e Permissionárias	(153)	(1.062)	32	(100)	-	-	(121)	(1.162)
Titulos de Crédito a Receber	508	388	16	64	-	-	524	452
PCLD	(623)	(928)	(604)	(671)	-	-	(1.227)	(1.599)
Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis	820	1.504	1.964	7.890	-	-	2.784	9.394
Créditos de ICMS	23	57	526	2.132	-	-	549	2.189
PASEP Depósito Judicial	352	352	-	-	-	-	352	352
Outros Devedores	445	1.095	1.438	5.758	-	-	1.883	6.853
Estoque	862	691	5.150	3.496	-	-	6.012	4.187
Outros Créditos a Receber	161.453	91.484	114.981	59.236	(260.048)	(129.501)	16.386	21.219
Contas a Receber Entre Filiais	153.139	72.542	82.295	28.653	(235.434)	(101.195)	-	-
Adiantamentos a Empregados	803	680	699	673	-	-	1.502	1.353
Outros	7.511	18.262	31.987	29.910	(24.614)	(28.306)	14.884	19.866
Despesas Pagas Antecipadamente	-	-	671	593	-	-	671	593
NÃO CIRCULANTE	587.345	552.027	1.092.040	1.098.253	-	-	1.679.385	1.650.280
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	128.759	130.443	114.697	121.792	-	-	243.456	252.235
Comercialização de Energia na CCEE	65.136	64.110	-	-	-	-	65.136	64.110
Titulos de Crédito a Receber	1.114	27	-	16	-	-	1.114	43
Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis	65	99	3.880	8.183	-	-	3.945	8.282
Aplicações Financeiras	3	4.706	2	3.410	-	-	5	8.116
Depósitos Vinculados a Litígios	4.284	2.880	2.856	2.234	-	-	7.140	5.114
IR e Contribuição Social Diferidos	47.504	47.504	55.822	55.822	-	-	103.326	103.326
Outros Créditos a Receber	9.443	9.086	51.082	51.072	-	-	60.525	60.158
Bens e Direitos Destinados a Alienação	1.210	2.031	1.055	1.055	-	-	2.265	3.086
PERMANENTE	458.586	421.584	977.343	976.461	-	-	1.435.929	1.398.045
Investimentos	317.294	270.496	4.676	3.709	-	-	321.970	274.205
Participações Societárias Permanentes	240.512	193.480	4.676	3.709	-	-	245.188	197.189
Outros	76.782	77.016	-	-	-	-	76.782	77.016
Imobilizado	140.372	150.047	938.625	941.070	-	-	1.078.997	1.091.117
Em Serviço Líquido	129.964	139.040	845.192	827.687	-	-	975.156	966.727
Em Curso	10.408	11.007	93.433	113.383	-	-	103.841	124.390
Intangíveis	920	1.041	34.042	31.682	-	-	34.962	32.723
Em Serviço Líquido	429	566	26.149	26.128	-	-	26.578	26.694
Em Curso	491	475	7.893	5.554	-	-	8.384	6.029

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
CEEE-GT****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

b) Passivo

	GERAÇÃO		TRANSMISSÃO		ELIMINAÇÕES		TOTAL	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado
PASSIVO	788.976	703.056	1.262.070	1.218.499	(260.512)	(129.921)	1.790.534	1.791.634
CIRCULANTE	291.773	217.707	425.870	327.764	(260.512)	(129.921)	457.131	415.550
Fornecedores	11.375	7.497	29.879	22.087	(464)	(420)	40.790	29.164
Encargos de Uso da Rede	4.350	3.908	-	-	(464)	(420)	3.886	3.488
Materiais e Serviços	6.652	3.363	12.859	6.117	-	-	19.511	9.480
Retenção Contratual	373	226	17.020	15.970	-	-	17.393	16.196
Folha de Pagamento - Consignações	3.325	2.771	4.256	3.470	-	-	7.581	6.241
Encargos de Dívidas	935	934	847	1.247	-	-	1.782	2.181
Tributos e Contribuições Sociais	7.865	5.702	10.287	6.867	-	-	18.152	12.569
Empréstimos e Financiamentos	40.054	29.616	100.432	87.858	-	-	140.486	117.474
Plano de Benefícios Previdenciais Complementares	27.759	33.401	34.179	38.843	-	-	61.938	72.244
Provisão Lei 3096	20.134	20.516	18.038	17.953	-	-	38.172	38.469
Contas a Pagar Apos. Incentivada Cl. 25	2.661	3.178	5.255	6.635	-	-	7.916	9.813
Contribuição Patrocinadora - ELETROCEEE	4.964	3.817	10.886	8.710	-	-	15.850	12.527
Provisão Acordo Coletivo	-	5.890	-	5.545	-	-	-	11.435
Passivo Regulatório	-	-	14.428	14.440	-	-	14.428	14.440
Obrigações Estimadas	5.351	4.599	7.611	6.505	-	-	12.962	11.104
Encargos do Consumidor a Recolher	5.039	6.022	11.523	14.260	-	-	16.562	20.282
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	5.039	6.022	7.085	7.930	-	-	12.124	13.952
Quota para Contas de Consumo de Combustível - CCC	-	-	2.129	3.018	-	-	2.129	3.018
Quotas para Conta de Desenv. Energético - CDE	-	-	2.309	3.312	-	-	2.309	3.312
Encargos Parcelados	1.240	870	8.628	8.255	-	-	9.868	9.125
Provisão para Contingências	31.332	25.213	25.161	19.985	-	-	56.493	45.198
Provisão para Contingências Trabalhistas	29.228	24.985	20.559	18.412	-	-	49.787	43.397
Provisão para Contingências Cíveis e Fiscais	2.104	228	4.602	1.573	-	-	6.706	1.801
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento	3.602	1.877	6.044	2.645	-	-	9.646	4.522
Outros Passivos	153.896	99.205	172.595	101.302	(260.048)	(129.501)	66.443	71.006
Energia de Curto Prazo - CCEE	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a Pagar Entre Filiais	51.419	25.670	152.810	72.179	(204.229)	(97.849)	-	-
Compensação Financeira para Utilização de Rec. Hídricos	3.757	3.133	-	-	-	-	3.757	3.133
Outros	98.720	70.402	19.785	29.123	(55.819)	(31.652)	62.686	67.873
NÃO CIRCULANTE	397.859	478.615	500.763	592.567	-	-	898.622	1.071.182
Empréstimos e Financiamentos	84.235	112.556	156.592	234.686	-	-	240.827	347.242
Energia Elétrica - CCEE	73.058	73.058	-	-	-	-	73.058	73.058
Encargos Parcelados	4.352	3.913	30.197	37.150	-	-	34.549	41.063
Plano de Benefícios Previdenciais Complementares	155.477	149.840	181.740	165.619	-	-	337.217	315.459
Contas a Pagar - Apos. Incentivada Cl. 25	(560)	1.234	2.429	5.884	-	-	1.869	7.118
Provisão para Comp. Aposentados Ex- Autárquicos - Lei 3096 .	130.168	112.189	115.367	99.972	-	-	245.535	212.161
Provisão para Contribuição Adicional ao Fundo de Pensão	25.869	36.417	63.944	59.763	-	-	89.813	96.180
Passivo Regulatório	-	-	-	4.106	-	-	-	4.106
Provisão para Contingências	72.180	132.713	72.618	94.820	-	-	144.798	227.533
Provisão para Contingências Trabalhistas	67.487	116.233	69.378	83.733	-	-	136.865	199.966
Provisão para Contingências Cíveis e Fiscais	4.693	16.480	3.240	11.087	-	-	7.933	27.567
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento	3.164	3.004	5.331	6.011	-	-	8.495	9.015
Outros Passivos	5.393	3.531	54.285	50.175	-	-	59.678	53.706
Fornecedores - Contratos 1000/1001/87	-	-	39.941	39.941	-	-	39.941	39.941
Provisão Prêmio Assiduidade	536	548	662	628	-	-	1.198	1.176
Outras Provisões	4.857	2.983	13.682	9.606	-	-	18.539	12.589
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	99.344	6.734	335.437	298.168	-	-	434.781	304.902
Capital Realizado Atualizado	65.739	65.739	522.708	522.708	-	-	588.447	588.447
Lucros/ Prejuízos Acumulados	33.452	(59.158)	(187.738)	(225.007)	-	-	(154.286)	(284.165)
Recursos Destinados a Aumento de Capital	153	153	467	467	-	-	620	620

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
CEEE-GT****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

c) Demonstração do Resultado do Exercício por Segmento

	GERAÇÃO		TRANSMISSÃO		ELIMINAÇÕES		TOTAL Consolidado	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
	Reclassificado		Reclassificado		Reclassificado		Reclassificado	
RECEITA OPERACIONAL	294.929	270.922	415.470	367.663	(3.975)	(3.645)	706.424	634.940
Suprimento de Energia Elétrica	289.476	267.203	-	-	-	-	289.476	267.203
Disponibilização do Sistema de Transmissão	-	-	408.047	383.113	(3.975)	(3.645)	404.072	379.468
Energia Elétrica de Curto Prazo	4.954	3.130	-	-	-	-	4.954	3.130
Outras Receitas Operacionais	499	589	7.423	(15.450)	-	-	7.922	(14.661)
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(35.213)	(37.402)	(65.660)	(57.796)	-	-	(100.873)	(95.198)
ICMS/ISS	(938)	(462)	(60)	(55)	-	-	(998)	(517)
PASEP	(4.151)	(4.442)	(4.005)	(2.492)	-	-	(8.156)	(6.934)
COFINS	(18.120)	(21.104)	(18.464)	(11.397)	-	-	(37.594)	(32.501)
Quota RGR	(8.407)	(9.011)	(11.679)	(10.041)	-	-	(20.086)	(19.052)
Outros Encargos	-	-	(4.323)	(3.277)	-	-	(4.323)	(3.277)
Subvenções CCC	-	-	(11.307)	(15.389)	-	-	(11.307)	(15.389)
CDE - Conta de Desenvolvimento Energético	-	-	(12.328)	(12.174)	-	-	(12.328)	(12.174)
Encargos do Consumidor - P&D / MME / FNDCT	(2.597)	(2.383)	(3.494)	(2.971)	-	-	(6.091)	(5.354)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	259.716	233.520	349.810	309.867	(3.975)	(3.645)	605.551	539.742
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(113.734)	(109.023)	(147.835)	(133.060)	3.975	3.645	(257.594)	(238.438)
Custo com Energia Elétrica	(42.814)	(40.394)	-	-	3.975	3.645	(38.839)	(36.749)
Custo com Energia Elétrica - Comprada de Terceiros	(5.438)	(1.756)	-	-	-	-	(5.438)	(1.756)
Encargo de Uso do Sistema	(37.376)	(38.638)	-	-	3.975	3.645	(33.401)	(34.993)
Custo de Operação	(70.920)	(68.629)	(147.835)	(133.060)	-	-	(218.755)	(201.689)
Pessoal e Administradores	(34.592)	(32.323)	(79.712)	(68.118)	-	-	(114.304)	(100.441)
Material	(3.059)	(1.325)	(3.652)	(2.234)	-	-	(6.711)	(3.559)
Serviço de Terceiros	(8.210)	(6.602)	(13.752)	(13.506)	-	-	(21.962)	(20.106)
Depreciação e Amortização	(13.634)	(14.456)	(46.866)	(45.449)	-	-	(60.500)	(59.905)
Outros	(11.425)	(13.923)	(3.853)	(3.753)	-	-	(15.278)	(17.676)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	145.982	124.497	201.975	176.807	-	-	347.957	301.304
Despesas Operacionais	(24.437)	(74.148)	(100.665)	(85.305)	-	-	(125.102)	(159.453)
Despesas com Vendas	13.066	(195)	68	(549)	-	-	13.134	(744)
Despesas Gerais e Administrativas	(10.119)	(10.643)	(24.064)	(25.706)	-	-	(34.183)	(36.349)
Outras Despesas Operacionais	(27.384)	(63.310)	(76.669)	(59.050)	-	-	(104.053)	(122.360)
RESULTADO DO SERVIÇO	121.545	50.349	101.310	91.502	-	-	222.855	141.851
Resultado de Participações Societárias	4.028	4.192	526	-	-	-	4.554	4.192
Receita/Despesa Financeira	(18.226)	(166)	(43.137)	(34.131)	-	-	(61.363)	(34.287)
Rendas de Aplicações Financeiras	868	736	(34)	342	-	-	834	1.078
Variáveis Monetárias de Empréstimos e Financiamentos	(17.198)	6.584	(26.621)	(3.353)	-	-	(43.819)	3.231
Encargos de Dívidas	(4.446)	(5.130)	(13.052)	(18.469)	-	-	(17.498)	(23.599)
Outras Receitas/Despesas Financeiras	2.550	(2.346)	(3.430)	(12.851)	-	-	(880)	(14.997)
LUCRO ANTES IR E CSLL	107.347	54.385	58.699	57.371	-	-	166.046	111.756
Imposto de Renda	(14.318)	(13.428)	(16.207)	(12.516)	-	-	(30.525)	(25.944)
Contribuição Social	(5.451)	(4.989)	(6.174)	(4.671)	-	-	(11.625)	(9.659)
Total Despesa com IR e CSLL	(19.769)	(18.416)	(22.381)	(17.187)	-	-	(42.160)	(35.603)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	87.578	35.969	36.318	40.184	-	-	123.886	76.153
Lucro por lote de mil ações - R\$	0,23	0,09	0,09	0,10	-	-	0,32	0,20

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

14. CONTA DE RESULTADOS A COMPENSAR – ATIVO CONTINGENTE

A Concessionária vem pleiteando através de ação judicial contra a União, o reconhecimento no custo dos serviços, dos valores pagos a título de remuneração aos seus empregados aposentados Ex-Autárquicos.

O Superior Tribunal de Justiça deu provimento ao recurso especial promovido pela Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE reconhecendo o direito postulado na demanda. Não satisfeita com essa decisão, a União Federal interpôs recurso extraordinário. Encaminhado ao Supremo Tribunal Federal, o recurso extraordinário teve, em decisão monocrática do Ministro-Relator, seu seguimento negado. Diante dessa decisão, a União Federal interpôs agravo regimental, o qual foi improvido por unanimidade na data de 09 de dezembro de 2008, com a seguinte decisão:

Foi negado provimento ao agravo regimental no recurso extraordinário, nos termos do voto do Relator. Unânime.

A Concessionária recebeu valores menores que o exigido pela legislação entre 1981 e 1993 na equalização de tarifas promovidas pela Reserva Nacional de Compensação e Remuneração (RENCOR) e da Conta de Resultados a Compensar - CRC. Em caso de êxito, a realização deste crédito será efetuada conforme o estabelecido na legislação, ou seja, através da compensação de dívidas da Concessionária com a União, e o saldo com a autorização do Tesouro Nacional para compensação com tributos e ou abatimento da dívida do Estado do Rio Grande do Sul.

Em virtude da desverticalização, a Lei Estadual nº 12.593/06 concedeu ao Poder Executivo a possibilidade de adquirir, pelo seu valor de face, a título oneroso, os direitos da Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE ou das empresas resultantes da reestruturação de que trata esta Lei, que sejam provenientes dos saldos credores da Conta de Resultados a Compensar – CRC. A amortização deverá ser realizada, obrigatoriamente, mediante compensação com créditos tributários do Estado do Rio Grande do Sul que venham a ser devidos pela Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE ou pelas sociedades resultantes da reestruturação.

O Processo de liquidação da sentença encontra-se em andamento, podendo resultar num montante aproximado de R\$ 867.475, não registrado contabilmente, conforme legislação vigente.

15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Foram realizadas transações com partes relacionadas incluindo compra e venda de energia elétrica e transações de financiamento, sendo que a energia elétrica vendida é baseada em tarifas aprovadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL em condições de similaridade com o praticado no mercado.

(a) Controladora

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT é controlada diretamente pela Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações - CEEE-PAR, visto que esta participa com 65,92% de seu capital social. Porém, a Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT sofre o controle indireto do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que participa com 100% do capital da Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações - CEEE-PAR.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
 CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

O montante transacionado com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul foi de:

CONTAS PATRIMONIAIS	NOTA EXPLICATIVA	2008	2007
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
SIAC	5.2	5	8.116
Total a Receber		5	8.116
CONTAS DE RESULTADO			
		2008	2007
Receitas Financeiras		834	927
Rendimentos SIAC		834	927
Total		834	927

(b) Entidades com controle conjunto ou influência significativa sobre a entidade

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT sofre influência significativa da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D e da Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRÁS.

l) A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT é uma Sociedade Anônima que possui controlador comum com a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D, ou seja, é controlada pela Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações - CEEE-PAR.

O montante transacionado com a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D foi como segue:

CONTAS PATRIMONIAIS	NOTA EXPLICATIVA	2008	2007
CIRCULANTE			
Conta Gráfica	4.5	-	2.440
Total a Receber		-	2.440
Conta Gráfica	6.11	1.115	-
Total a Pagar		1.115	-
CONTAS DE RESULTADO			
		2008	2007
Receitas Operacionais		48.576	52.836
Suprimento de Energia Elétrica		5.858	18.566
Disponib do Sist de Transmissão e Distribuição.....		42.718	34.270
Receitas Financeiras		715	229
Conta Gráfica		715	229
Despesas Financeiras		-	(7.025)
Cotrato de Mútuo.....		-	(6.400)
Conta Gráfica.....		-	(625)
Total		49.291	46.040

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
 CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

A Conta Gráfica é composta pelos saldos dos contratos de Compartilhamento das Atividades de Aplicação dos Recursos de Tecnologia da Informação (Ressarcimento de CTI) e Compartilhamento de Atividades e das Infra-estruturas de Rede Elétrica e de Telecomunicações, Desenvolvimento Implantação, Operação e Manutenção de Sistemas de Informação e Sistemas de Telecomunicações (TELECOM). O contrato de Ressarcimento de CTI estipula o pagamento por parte da Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT de 25% dos custos apurados na CTI, sendo corrigido pela variação do IGPM, havendo a possibilidade de seus termos serem revistos em qualquer tempo em vista de necessidade de estabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro do objeto contratado. O contrato TELECOM estipula o equilíbrio entre os compromissos assumidos quando houver contrapartida financeira, não podendo gerar crédito financeiro para as partes. Nestes contratos não são exigidas garantias, bem como não são constituídas provisões para créditos de liquidação duvidosa relacionada a estes saldos.

As operações de Suprimento de Energia Elétrica e Disponibilização do Sistema de Transmissão são realizadas em conformidade com as tarifas aprovadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, sendo realizadas em condições de similaridade com o praticado no mercado.

II) A Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRÁS participa com 32,59% do capital social da Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT, participando nas decisões financeiras e operacionais desta.

O montante transacionado com a Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRÁS foi de:

CONTAS PATRIMONIAIS	NOTA EXPLICATIVA	2008	2007
ATIVO CIRCULANTE			
Empréstimo Compulsório ELETROBRÁS	4.5	1.347	-
Total a Receber		1.347	-
PASSIVO CIRCULANTE			
Empréstimos	7.3	31.166	38.276
Total a Pagar		31.166	38.276
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos	7.3	40.348	64.494
Total a Pagar		40.348	64.494
CONTAS DE RESULTADO		2008	2007
Receitas Financeiras		880	-
Atualização Empréstimo Compulsório		880	-
Despesas Financeiras		(8.076)	(11.044)
Empréstimos		(8.076)	(11.044)
Total		(7.196)	(11.044)

Os valores transacionados com a Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRÁS são provenientes de diversos empréstimos, vide nota explicativa 7.2, sendo obtidos a taxas inferiores as do mercado.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
 CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FIMOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

(c) Coligadas

I) Jaguari Energética S/A

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT detém 10,50% do capital social da Jaguari Energética S/A (vide nota explicativa 5.7, b.3).

II) Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S/A – ETAU

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT detém 10% do capital social da Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S/A - ETAU (vide nota explicativa 5.7, b.5). Foi firmado contrato entre as empresas que apresenta como objeto a prestação por parte da Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT à Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S/A - ETAU de todos os serviços de O&M, em conformidade com os Procedimentos de Rede utilizando a mesma infra-estrutura e logística com as quais realiza a Operação e Manutenção das instalações e equipamentos que compõem as suas concessões de transmissão. O contrato é válido até o término do Contrato de Concessão.

Em 21 de julho de 2005 foi firmado contrato de mútuo entre as acionistas e a Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S/A - ETAU para custear a realização do investimento. A Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE não aportou recursos financeiros uma vez que as acionistas acordaram que a mesma integralizará sua participação mediante a compensação com os serviços de Operação e Manutenção.

CONTAS PATRIMONIAIS	NOTA EXPLICATIVA	2008	2007
PASSIVO CIRCULANTE			
Contrato de Mútuo	6.11.c	759	1.970
Total a Pagar		759	1.970
CONTAS DE RESULTADO		2008	2007
Receitas Operacionais		1.978	1.828
Renda da Prestação de Serviços		1.978	1.828
Despesas Financeiras		(398)	(2.279)
Contrato de Mútuo		(398)	(2.279)
Total		1.580	(451)

III) Companhia Energética Rio das Antas - CERAN

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT detém 30% do capital social da CERAN (vide nota explicativa 5.7, b.5). No exercício de 2008 a Concessionária registrou R\$ 60 mil a título de dividendos a receber.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

IV) Campos Novos Energia S/A – ENERCAN

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT detém 6,51% do capital social da Empresa Campos Novos Energia S/A – ENERCAN (vide nota explicativa 5.7, b.2).

V) Machadinho Energética S/A – MAESA

O saldo a pagar de R\$ 5.068 (R\$ 5.710 em 31 de dezembro de 2007) refere-se ao arrendamento da usina, sobre o qual não incide juros, multas ou outro tipo de atualização monetária.

(d) Outros Investimentos

I) Empreendimento Dona Francisca

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT possui investimento no Empreendimento Dona Francisca que garante participação em sua energia assegurada, vide nota explicativa 5.7, d.3. O montante transacionado entre as partes foi o seguinte:

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT tem contrato de operação e manutenção com Dona Francisca, firmado em 03 de janeiro de 2000, pelo qual recebeu, no ano de 2008, R\$ 2.367, o custo da operação foi de R\$ 1.875 e o resultado positivo da operação foi de R\$ 492.

(e) Pessoal chave da administração da entidade ou da respectiva controladora

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT considera como pessoal-chave da administração seus Diretores e os Membros do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração. O montante gasto com remuneração e encargos dos Administradores para o exercício de 2008 foi de R\$ 185 (R\$ 251 em 31 de dezembro de 2007) (vide Nota Explicativa 10). O estatuto da Fundação CEEE veda aos Diretores e Conselheiros das Patrocinadoras, sem vínculo empregatício com estas, a participação na ELETROCEEE. Para os empregados que exerçam cargo de Diretor ou Conselheiro, é respeitado o estabelecido no Regulamento do Plano de Benefício respectivo.

(f) Outras partes relacionadas

I) Fundação ELETROCEEE

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT proporciona a seus funcionários a opção de se associarem a um plano de benefícios pós-emprego, sendo que para os funcionários admitidos na companhia até o ano de 2002 era oferecida a participação no plano de benefício definido denominado Plano Único, estando atualmente este plano em extinção. Após 2002 o plano de benefícios oferecido é o CEEEPREV, que caracteriza-se por ser um plano de contribuição definida.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
 CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

Os saldos existentes relacionados com a Fundação ELETROCEEE são os seguintes:

CONTAS PATRIMONIAIS	NOTA EXPLICATIVA	2008	2007
PASSIVO CIRCULANTE			
ELETROCEEE / Aluguel / Imóveis	7.2	5.369	4.257
Contribuição Patrocinadora - ELETROCEEE	6.4	3.443	2.491
Empréstimo Fundação ELETROCEEE Contr. 1254	6.4	12.405	10.036
Total a Pagar		21.217	16.784
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
ELETROCEEE / Aluguel / Imóveis	7.2	19.557	22.565
Empréstimo Fundação ELETROCEEE Contr. 1254	6.4	92.349	96.180
Total a Pagar		111.906	118.745
CONTAS DE RESULTADO		2008	2007
Despesas Operacionais - Pessoal		(37.397)	(40.148)
Contribuição		(18.153)	(21.968)
Empréstimo Fund. ELETROCEEE Contr. 1254		(16.669)	(15.017)
Fundação ELETROCEEE - Ex-Autárquicos		(2.575)	(3.163)
Despesas Financeiras		(3.913)	(3.709)
Aquisição de bens		(3.913)	(3.709)
Total		(41.310)	(43.857)

II) Empresas controladas pelo Estado do Rio Grande do Sul

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT também reconhece como partes relacionadas as empresas que possuem como acionista controlador o Estado do Rio Grande do Sul, entretanto, não realiza transações com estas partes.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Comissão de Valores Mobiliários – CVM através das Instruções nº 235, de 23 de março de 1995 e nº 550, de 17 de outubro de 2008, estabeleceu a divulgação de Instrumentos Financeiros em nota explicativa, reconhecidos ou não nas suas demonstrações financeiras.

A Concessionária não realizou, no período findo em 31 de dezembro de 2008, operações com características de derivativos conforme definido na referida instrução.

Valor de Mercado dos Instrumentos Financeiros

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, vinculados aos projetos específicos de infra-estrutura básica, obtidos em moeda estrangeira, junto as instituições internacionais, assim como os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos vinculados a

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

projetos, obtidos em moeda nacional, junto à Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRÁS, à ELETROCEEE e FIDC estão compatíveis com o valor de tais operações, não disponíveis no mercado financeiro.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Concessionária são os seguintes:

a) Risco de Taxa de Câmbio

O endividamento e o resultado das operações da Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT são afetados significativamente pelo fator risco de taxa de câmbio. Em 31 de dezembro de 2008 a Concessionária possui empréstimos em moeda estrangeira no montante de R\$ 135.575. A Concessionária não mantém operações financeiras com finalidade de proteger-se dos riscos de perdas com flutuações nas taxas de juros e cambiais.

b) Risco de Crédito

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT atua nos mercados de Geração e Transmissão de energia elétrica, na sua área de concessão conforme previsto nos contratos de concessão assinados com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

c) Risco de Preço

Os preços referentes aos contratos de Geração, até 2004 eram autorizados pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL a partir da realização do leilão 001/04 a geração passou a comercializar sua energia com um grande número de distribuidoras, a preços definidos pelo mercado. A Transmissão tem sua remuneração definida pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL através da receita permitida e corrigida pelo IGP-M.

As tarifas, de acordo com o contrato de concessão, devem permitir o equilíbrio econômico - financeiro da concessão.

d) Risco de Mercado ()*

A energia da Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE-GT foi comercializada através de Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR's) e através de Contratos Bilaterais no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE-GT detém o risco de desconstrução de sua energia previstos na legislação citada acima.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
 CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

Os montantes comercializados estão relacionados na tabela abaixo:

Tipo de Contratação	Produto	MWh	MW Médios	R\$	Preço Médio	Participação % Energia	Participação % Financeiro
CCEARS	2005-2012	2.129.537	242,43	139.703.582	65,60	55,19%	48,42%
	2006-2008	74.488	8,48	5.112.719	68,64	1,93%	1,77%
	2006-2013	1.272.997	144,92	98.582.781	77,44	32,99%	34,17%
	2007-2014	131.760	15,00	14.297.776	108,51	3,41%	4,96%
ACL	2008	249.688	28,43	30.841.195	123,52	6,47%	10,69%
Total		3.858.471	439,26	288.538.055	74,78		
Sobras de energia	Mercado de Curto Prazo	25.301		835.978,42			

As sobras de energia foram vendidas no mercado de curto prazo e, portanto, sujeitos a variação dos preços deste mercado (nota explicativa nº 9.1.a).

(*) Dados em MWh não passíveis de exame pelo auditor independente.

e) Risco de não Renovação das Concessões

A Concessionária detém concessões para exploração dos serviços de geração e transmissão de energia elétrica com a expectativa, pela Administração, de que sejam renovadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e/ou Ministério das Minas e Energia. Caso a renovação das concessões não seja deferida pelos órgãos reguladores ou mesmo ocorra mediante a imposição de custos adicionais para a Concessionária (“concessão onerosa”), os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

17. PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO DE RESULTADOS

A Concessionária possui um programa de participação dos empregados nos resultados que tem como objetivo incentivar a melhoria de qualidade, níveis de produtividade e resultados globais da Concessionária, através do comprometimento de todos os empregados. O montante distribuído até dezembro de 2008 totalizou R\$ 2.607.

18. QUESTÕES AMBIENTAIS

Em 2008, dentre as ações voltadas à preservação de meio ambiente destacam-se:

Reciclagem e Descontaminação de Lâmpadas e Destinação de Resíduos Industriais

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT, fez o descarte de aproximadamente 4.320 lâmpadas, 6,10m³ de resíduos industriais, pilhas e baterias de celulares também tiveram especial atenção sendo realizados os descartes ecologicamente corretos.

Geração

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT trata as questões socioambientais de forma clara, objetiva e continuada, de maneira a minimizar impactos ambientais negativos e potencializar impactos ambientais positivos decorrentes de suas atividades.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

Tratamento de resíduos

Foi obtida, no início do ano, a Licença de Operação - LO da área de armazenamento de resíduos perigosos da Divisão do Sistema Jacuí.

Segurança Patrimonial e Educação Ambiental

Importantes iniciativas ocorreram no decorrer de 2008, destacando-se os termos de Convênios firmados junto ao Batalhão Ambiental da Brigada Militar, visando a realização de atividades de fiscalização e educação ambiental.

Segurança Ambiental

Destaca-se a contratação do Monitoramento da Qualidade das Águas Superficiais de reservatórios e a realização da Análise de Risco para o vazamento/derramamento de produtos químicos nas usinas e subestações da área de Transmissão, com o planejamento das ações necessárias para minimizar os riscos identificados.

Repovoamento de Peixes

O Programa de Repovoamento de Alevinos contemplou a soltura de 188.000 unidades, devidamente autorizada pelo órgão ambiental e possibilitou a participação de aproximadamente 345 alunos de 07 Escolas Municipais das comunidades do entorno dos reservatórios.

Renovação das Licenças de Operação

Em 2008, foram obtidas as renovações das Licenças de Operação das Usinas Hidrelétricas da Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT, válidas até 2012.

A área de Geração participou de representações e participações externas, destacando-se os Comitês de Bacias Hidrográficas do RS, o Grupo de Trabalho de Meio Ambiente da Associação Brasileira de Geradores de Energia - GTMA/ ABRAGE e os Comitês de Meio Ambiente dos empreendimentos Foz do Chapecó e Campos Novos.

Certificação Ambiental ISO14000

Em dezembro de 2008 a área de Geração da Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT obteve a "Certificação Ambiental" da Usina Hidrelétrica de Canastra e da Sede da Divisão do Sistema Salto, com base na NBR ISO 14.001/2004.

Transmissão

Na área de Transmissão, a Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT, desenvolveu, em suas linhas de transmissão, atividades de monitoramento da avifauna, diagnóstico ambiental, incluindo avaliação arqueológica e aspectos bióticos, bem como o acompanhamento Técnico Ambiental.

Foi realizado o acompanhamento de diversos programas ambientais já implantados, tais como, recuperação de áreas degradadas, recuperação florestal obrigatória, resgate de flora e coleta de sementes além do gerenciamento de resíduos gerados pela implantação do empreendimento.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
CEEE-GT****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

Foi dada continuidade ao convênio firmado com a Prefeitura de Cachoeirinha para utilização das faixas de segurança de linhas de transmissão, em áreas urbanas, através de hortas comunitárias como forma de minimizar o intrusamento e proporcionar melhor qualidade de vida para as populações do entorno dos empreendimentos.

RECURSOS APLICADOS

	2008	2007
Ativo.....	1.489	513
Resultado	1.518	1.047
	3.007	1.560

19. ASSUNTOS REGULATÓRIOS**a) Geração – Comercialização de Energia (*)**

A energia da Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE-GT foi comercializada nos Leilões de Energia Existente, realizados no Ambiente de Contratação Regulada a partir de Dezembro de 2004, através de Ofertas Públicas realizadas pela Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE-GT e participação em chamadas públicas de compradores.

Em 12 de setembro de 2007, a Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE-GT realizou a Oferta Pública de Venda de Energia 003/2007 para o Ambiente de Contratação Livre, na qual foi comercializada a cota de energia da Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE-GT do Consórcio MAESA (UHE Machadinho) e sobras de energia decorrentes da descontração de CCEARs.

A tabela a seguir apresenta os montantes de energia comercializados em cada leilão ou oferta e o período de encerramento do contrato. A redução entre os montantes inicialmente contratados e os valores atuais decorrem da aplicação do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déicits - MCSD.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ambiente	Ambiente de Contratação Regulada (ACR)					Ambiente de Contratação Livre (ACL)	
	1º LEE		3º LEE	4º LEE	5º LEE	Contratos Bilaterais de Curto Prazo	Oferta 003/2007
Leilão/Oferta	07/12/2004		11/10/2005	11/10/05	14/12/05		
Data	2005-2012	2006-2013	2006-2008	2009-2016	2007-2014	2009-2014	
Produto	260,00	152,00	9,00	9,00	15,00		
Montantes Iniciais	242,43	144,92	8,48		15,00	3,43	25,00
2008	242,43	144,92		9,00	15,00		20,00
2009	242,43	144,92		9,00	15,00		20,00
2010	242,43	144,92		9,00	15,00		20,00
2011	242,43	144,92		9,00	15,00		20,00
2012	242,43	144,92		9,00	15,00		20,00
2013		144,92		9,00	15,00		20,00
2014				9,00	15,00		20,00
2015				9,00			
2016				9,00			

(*) Dados em MWm não passíveis de exame pelo auditor independente.

b) Revisão Tarifária - Transmissão

De acordo com a Décima e a Décima Primeira Subcláusulas da Cláusula Sexta do Contrato de Concessão de Transmissão nº 055/01, assinado entre a CEEE e a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL em 1º de outubro de 2001, a primeira Revisão Tarifária Periódica da parcela referente a RBNI - Rede Básica Novos Investimentos, componente da Receita Anual Permitida – RAP deveria ter ocorrido em julho de 2005. Este processo foi adiado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e a metodologia a ser aplicada foi discutida na Audiência Pública nº 007/06, realizada em Brasília, no dia 12 de julho de 2006. O resultado desta Audiência está na Resolução Normativa nº 257, de 6 de março de 2007 e na Nota Técnica nº 049/2007-SRE/ANEEL, de 05 de março de 2007.

De acordo com a Resolução Homologatória nº 492, de 26 de junho de 2007 e Nota Técnica nº 165/2007-SRE/ANEEL, de 19 de junho de 2007, o reposicionamento tarifário associado às novas instalações (RBNI) da Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT foi fixado em menos 12,74%, representando um componente financeiro de menos R\$ 16.854. O impacto sobre a Receita Total (RBSE + RBNI), em junho de 2005, foi de menos 2,76%. O resultado do reposicionamento tem seus efeitos retroagidos à data de 1º de julho de 2005 e a diferença de arrecadação no período entre 1º de julho de 2005 e 30 de junho de 2007 será compensada em 24 meses por meio do mecanismo contratual da Parcela de Ajuste, registrada nas rubricas Passivo Regulatório no Passivo Circulante e no Passivo Não Circulante (Vide nota explicativa nº 19.e).

A primeira parcela dos efeitos da Revisão está contemplada na Parcela de Ajuste da Receita Anual Permitida homologada pela Resolução Homologatória nº 496, de 26 de junho de 2007 e Nota Técnica nº 046/2007-SRT/ANEEL, de 5 de junho de 2007, com vigência a partir de 1º de julho de 2007. A segunda parcela, corrigida pelo IGPM, está contemplada na Parcela de Ajuste da Receita Anual Permitida homologada pela Resolução Homologatória nº 670, de 24 de junho de 2008 e Nota Técnica nº 041/2008-SRT/ANEEL, de 3 de junho de 2008, com vigência a partir de 1º de julho de 2008.

Além da segunda parcela do efeito da revisão tarifária, a mesma resolução apurou um valor negativo de R\$ 19.458 referente à parcela de ajuste da receita anual permitida do ciclo 2007/2008, a ser

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
CEEE-GT****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

compensado nas tarifas do período de julho de 2008 a junho de 2009, também registrado na rubrica Passivo Regulatório no Passivo Circulante (Nota Explicativa nº 19.e).

b.1) Formação da Receita da Transmissão – RBNI

A primeira autorização de receita e, portanto, a primeira RBNI, aconteceu em 25/10/2000. Assim, a evolução da receita ao longo do primeiro período tarifário foi consequência exclusiva da aplicação do mecanismo de reajuste previsto no Contrato de Concessão, com atualização pelo do índice IGP-M.

Conforme cláusula contratual, a primeira revisão tarifária periódica ocorrida em julho/2007, com base em junho/2005, destinou-se apenas às novas instalações, designadas de RBNI, autorizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL a partir de 2000 mediante ato específico, com direito a uma receita anual permitida inicial. Este valor permaneceu fixo, sendo apenas reajustado anualmente, até a revisão tarifária subsequente, quando então a receita foi reposicionada a partir da base de remuneração e dos custos operacionais.

De acordo com a Nota Técnica nº 065/2006 – SRT/ANEEL, Anexo V da NT nº 068/2006 – SRT/ANEEL, de 18/04/2006, as obras que ainda não passaram pela revisão tarifária periódica (RBNI após julho/2005) terão o perfil de remuneração alterado de “degrau” para “plano” na próxima revisão da transmissão, prevista para julho/2009. A alteração da RAP, está fundamentada no item III.1.5, parágrafos 49 e 50 da referida Nota Técnica e foram transcritos abaixo:

*“Parágrafo 49. No caso de novas instalações autorizadas por meio de Resolução específica, deverão ser adotados os mesmos critérios propostos na remuneração das novas instalações para fins de revisão tarifária. Por se tratarem de equipamentos bem identificados e com data de entrada em operação e vida útil regulatória conhecidas, torna-se conveniente estabelecer a remuneração através de uma anuidade que será atribuída ao ativo, ou unidade modular, estabelecendo **um perfil de remuneração plano.**”*

Parágrafo 50. Essa receita deverá ser calculada considerando um fluxo de caixa durante toda a vida útil da instalação. Para atender ao princípio da continuidade do serviço público, quando o ativo tiver sido totalmente depreciado, o concessionário deverá substituí-lo para ter o direito de permanecer com a mesma receita, evitando, assim, saltos tarifários entre gerações de usuários.”

Assim, a receita das novas obras (RBNI) constante da RAP apresenta duas situações:

1. Obras da RBNI que foram objeto da revisão tarifária periódica em julho/2007- obras que entraram em operação comercial até junho/2005, tiveram sua receita alterada de degrau para plano;
2. Obras da RBNI que ainda não foram objeto de revisão tarifária periódica - a esta receita aplicam-se os critérios de reajuste e revisão previstos no contrato, ou seja, no cálculo da receita tem uma redução de 50% a partir do 16º (décimo sexto) ano de operação comercial, estendendo-se até o término do prazo da concessão fixado no contrato. Os impactos desta redução de receita são diluídos conforme contratos de concessão que tem vencimentos diferenciados.

b.2) Reforços Implantados

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT está pleiteando junto a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL a receita de reforços implantados em subestações e linhas de transmissão que não estão sendo remunerados na Receita Anual Permitida (RAP) da Concessionária. Estes reforços foram implantados nas subestações de Campo Bom,

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
 CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

Livramento 2, Porto Alegre 10, Porto Alegre 13, Pelotas 3 e Porto Alegre 8 e nas linhas de transmissão de 230kV de Gravataí 2 x Porto Alegre 8 e Ramal Scharlau.

c) Processo do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD ()*

O Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD, por saída de consumidores livres, alterações de mercado até 4% a partir do ano seguinte, e a entrada em operação da energia decorrente de contratos assinados até 16 de março de 2004, previstos pelo Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, cujas regras foram aprovadas pela Resolução Normativa nº 161 de julho de 2005 e homologadas pela Resolução ANEEL nº 211 de 03 de outubro de 2005, reduziram os montantes de energia e potência associada consideradas nos Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica no Ambiente Regulado - CCEAR. Em decorrência da aplicação do MCSD, ocorreram reduções contratuais para Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT de 17,57 MW médios do produto 2005-2012, 7,08 MW médios do produto 2006-2013 e 0,52 MW médios do produto 2006-2008 desde o início dos respectivos contratos. Esta energia descontratada foi comercializada novamente, nos leilões de energia do ACR e em ofertas realizadas pela Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT, gerando a contratação de montantes apresentados na tabela anterior.

O saldo de energia descontratada está sendo comercializada através de ofertas públicas mensais ou liquidada no mercado de curto prazo ao Preço de Liquidação de Diferenças.

(*) Dados em MW não passíveis de exame pelo auditor independente.

d) Comercialização de Energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE

Os saldos compõem-se de:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
ATIVO CIRCULANTE		
Energia de Curto Prazo - CCEE (vide nota explicativa 4.1.a)	1.814	1.375
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
(*) Ressarcimento Acordo - CCEE (vide nota explicativa 5.1)	65.136	64.110
PASSIVO CIRCULANTE		
Energia de Curto Prazo - CCEE (vide nota explicativa 6.11)	(583)	-
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Energia de Curto Prazo	(73.058)	(73.058)
Total	<u>(6.108)</u>	<u>(7.573)</u>

(*) Valor referente ao acordo de ressarcimento correspondente a despesas com a compra de energia no âmbito do Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, denominada como “Energia Livre”, realizadas durante o período de racionamento, decorrentes da redução da geração de energia elétrica nas usinas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE. Este valor está sendo cobrado dos consumidores finais dos submercados sujeitos ao racionamento pelas respectivas distribuidoras e será repassado à Concessionária.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

20. EVENTOS SUBSEQÜENTES

a) FIDC V

Visando obter recursos para investimento, bem como para atender necessidades de caixa para o ano de 2009, a Concessionária firmou termo de contrato com o BANRISUL visando a estruturação de um Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios, denominado FIDC V, num montante de até R\$ 200.000 com recursos advindos do FI – FGTS. A liquidação do referido fundo foi efetivada em 11 de março de 2009.

b) Contrato de Mútuo

Em 29 de outubro de 2008, através do Despacho nº 3.984, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL anuiu a operação de mútuo entre a Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE-GT (mutuante) e a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D (mutuária) no valor de R\$ 50.000 com regramento contratual de devolução em 12 parcelas mensais, a partir de agosto de 2009 e juros com base no CDI. O Contrato de Mútuo entre as partes foi celebrado em 31 de janeiro de 2009 e o montante disponibilizado em 12 de março de 2009.

c) Remuneração da Diretoria

O Comitê de Governança Corporativa das Empresas Estatais – CGCE, através da Resolução nº 02 de 20 de janeiro de 2009 fixou o valor da remuneração mensal máxima dos dirigentes das sociedades de economia mista em R\$ 11 para o Diretor-Presidente e R\$ 9 para os demais cargos da Diretoria.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
CEEE-GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

SÉRGIO CAMPS DE MORAIS
Diretor Presidente

CAIO TIBÉRIO DORNELLES DA ROCHA
Diretor

SÉRGIO TADEU LADNIUK
Diretor

SÉRGIO SOUZA DIAS
Diretor

ROGÉRIO SELE DA SILVA
Diretor

JOSÉ FRANCISCO PEREIRA BRAGA
Diretor

MARCIA BEATRIZ GARCIA RODRIGUES
Chefe da Divisão Contábil

ELISÂNGELA MOURA RODRIGUES
Chefe do Departamento de Demonstrações Contábeis

COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-GT

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES



BDO Trevisan

BDO Trevisan Auditores Independentes
Rua Florêncio Ygartua, 270
Prédio Park Tower - 9º andar
Porto Alegre - RS - Brasil
90430-010

Tel.: +55 (51) 3330-0452
Fax: +55 (51) 3330-0452
www.bdotrevisan.com.br

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e acionistas

Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT
Porto Alegre - RS

- 1 Examinamos o balanço patrimonial da Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT em 31 de dezembro de 2008 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo nessa data, elaborado sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 Conforme detalhado na nota explicativa nº. 19.d. às demonstrações contábeis, em 31 de dezembro de 2008, a Companhia tem registrado no ativo não circulante valores a receber nos montantes de R\$ 65.136 mil, referentes ao reembolso a receber da Revisão Tarifária Extraordinária, e no passivo não circulante valores a pagar no montante de R\$ 73.058 mil, relativos às transações de venda e compra de energia realizada no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (anteriormente Mercado Atacadista de Energia Elétrica – MAE) ocorridas em exercícios anteriores. Esses valores foram registrados com base em cálculos preparados e divulgados pela CCEE e podem estar sujeitos à modificação dependendo de decisão de processos judiciais em andamento movidos pela Companhia e por outras empresas do setor, relativos, em sua maioria, à interpretação das regras do mercado em vigor para aquele período. Os demais assuntos regulatórios que impactam as demonstrações contábeis estão descritos na nota explicativa nº 19 às demonstrações contábeis.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA –
CEEE-GT**

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES



BDO Trevisan

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e acionistas
Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT
Porto Alegre - RS

- 5 Conforme descrito na nota explicativa nº 6.8.a, até 31 de dezembro de 2008 a Companhia possui diferenças entre os valores registrados na contabilidade e os informados no sistema junto a Receita Federal, relativamente aos débitos existentes no Pedido de Parcelamento Especial – PAES. As diferenças apresentadas estão conciliadas pela Companhia, bem como tramita na Receita Federal o Processo Administrativo solicitando a revisão destes valores homologados, a contabilização e classificação das dívidas foram efetuadas de acordo com as condições estabelecidas nos programas. Conseqüentemente, a confirmação da totalidade das obrigações dependerá da finalização, pelas autoridades competentes, das análises das dívidas declaradas. Assim, somente após a conclusão desta análise será possível determinar os possíveis reflexos nas demonstrações, se houver.
- 6 As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, bem como as demonstrações dos fluxos de caixa e dos valores adicionados apresentadas como informações suplementares desse exercício, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer, sem ressalvas e com parágrafo de ênfase sobre o mesmo assunto mencionado no parágrafo 4, datado de 11 de março de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

Porto Alegre, 13 de março de 2009.

Paulo Ricardo Pinto Alaniz
Sócio-contador
CRC 1RS042460/O-3
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2 SP013439/O-5 "S" RS

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA –
CEEE-GT**

PARECER DO CONSELHO FISCAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL


Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008, assim como o Parecer dos Auditores Independentes, BDO Trevisan Auditores Independentes, opinam no sentido de que os documentos referidos representam a situação patrimonial e financeira da Companhia, naquela data, estando, portanto, em condições de serem submetidos à deliberação dos acionistas.


O Conselho Fiscal registra, também, que remanesce a questão relativa aos encargos assumidos pela Companhia, decorrentes das aposentadorias de ex-autárquicos e suplementados, para as quais inexistente cobertura tarifária.

Porto alegre, 26 de março de 2009.


Argeu da Silva Brum
Presidente


Fernando Magalhães Coronel
Conselheiro


Rodrigo Vilella Ruiz
Conselheiro


Luiz Carlos Dias Garcia
Conselheiro


Antônio Gregório Goidanich
Conselheiro

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA –
CEEE-GT**

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

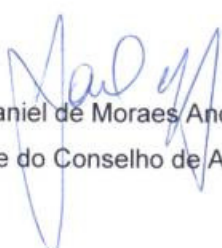


Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT


MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração, tendo examinado o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado e respectivas Notas Explicativas, referentes ao Exercício de 2008, encerrado em 31 de dezembro de 2008, documentos esses assinados pelos administradores responsáveis pela Empresa, considerando os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, manifesta-se por unanimidade, pela aprovação dos referidos documentos e submete a matéria à apreciação dos Senhores Acionistas.

Porto Alegre, 26 de março de 2009.


Daniel de Moraes Andrade,
Presidente do Conselho de Administração.


Sérgio Camps de Moraes


Adalberto Caino Silveira Netto


Edmundo Fernandes da Silva


Márcio Baldino Karam


Cláudio Antônio Manfrói


Sidney do Lago Júnior


Vicente José Rauber

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90.160-070 – Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crctrs@crctrs.org.br – Internet: <http://www.crctrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: ELISANGELA MOURA RODRIGUES

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-062384/O-7

CPF: 621.242.770-49

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:30.04.2009

Impresso pela internet sob N. 61621 em 30.03.2009 - 16:04:27

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crctrs.org.br

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90.160-070 – Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crers@crers.org.br – Internet: <http://www.crers.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: MARCIA BEATRIZ GARCIA RODRIGUES DO AMARAL

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-042897/O-5

CPF: 318.743.200-04

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2010

Impresso pela internet sob N. 61624 em 30.03.2009 - 16:06:41

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crers.org.br

Companhia Estadual de
Distribuição de
Energia Elétrica - D



COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-D

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

Mensagem aos Acionistas

Senhores Acionistas,

A administração da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, acompanhadas dos pareceres dos Auditores Independentes, dos Conselhos Fiscal e Administração e de um breve relato dos principais itens e questões relacionados à atividade da CEEE-D no ano de 2008.

1. A CEEE-D

A CEEE-D é uma CEEE-D de economia mista, concessionária dos serviços de distribuição de energia elétrica na região sul-sudeste do Estado, originada do processo de reestruturação societária da Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE, do Rio Grande do Sul, concluído em novembro de 2006.

A CEEE-D está presente em 26% do território do Estado do Rio Grande do Sul, atendendo em 72 municípios, com cerca de 1,41 milhões de unidades consumidoras. Desse total, 85%, ou 1,20 milhão são residenciais e representam 32% do consumo.

O sistema de distribuição da CEEE-D caracterizado em três regiões elétricas distintas, apresenta as seguintes características: a) Região Metropolitana, com o maior consumo da CEEE-D, respondendo por 63% do total da concessionária. Os picos de carga anual ocorrem entre os meses de janeiro a março, devido as suas peculiaridades geográficas e da concentração de mercado; b) Região Litoral Norte, onde as maiores demandas de energia elétrica são registradas no período de verão, em função da grande concentração de veranistas na orla marítima neste período do ano; e c) Região Sul, respondendo por aproximadamente 27% do consumo da CEEE-D, com o registro das maiores demandas nos meses de verão, devido a grande quantidade de lavouras de arroz que se utiliza de levantes hidráulicos para a irrigação.

A Concessionária possui autorização para exploração dos serviços públicos de distribuição de energia elétrica concedida pelo Ministério de Minas e Energia, através da Portaria nº. 387 de 14 de outubro de 1999. Em 25 de outubro de 1999, a Concessionária assinou com a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL o Contrato de Concessão de Distribuição de energia elétrica, nº. 081/99, garantindo à CEEE-D a prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica, com prazo de vigência conforme Portaria nº. 387 de 14/10/1999, podendo ser prorrogável por mais 20 anos.

1.1 Estrutura Societária

Em 13 de setembro de 2006, a Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul aprovou a Lei nº. 12.593, autorizando o Poder Executivo a promover a reestruturação societária e patrimonial da Companhia Estadual de Energia Elétrica, para ajustá-la às determinações da Lei Federal n.º 10.848, de 15 de março de 2004.

A partir desta reestruturação, foi criada a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica / CEEE-D, uma sociedade anônima, que tem como objeto projetar, construir e explorar sistemas de distribuição de energia elétrica e prestar serviços no setor de distribuição de energia elétrica, bem como a exploração da respectiva infra-estrutura para a prestação de outros serviços, desde que previstos no seu contrato de concessão ou autorizados na legislação.

A constituição formal da CEEE-D ocorreu em 27 de novembro de 2006, através de uma Assembléia Geral Extraordinária de acionistas, cujas atividades iniciaram em 1º de dezembro daquele ano.

Os principais acionistas da CEEE-D são a Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações - CEEE-Par, com 67,05% das ações e a Eletrobrás, com 32,23% das ações. O restante de 0,72% das ações é de acionistas minoritários.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-D

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

2. Estratégia e Gestão

Em atendimento às metas prioritizadas pela gestão para o ano de 2008, ainda decorrentes do processo de desverticalização CEEE e seus efeitos na estrutura societária, foram concentrados esforços no sentido de buscar o equilíbrio econômico-financeiro das empresas integrantes do Grupo CEEE, sem comprometer suas condições operacionais e o desempenho projetado para o ano. Neste sentido a área de distribuição, no ano de 2008, elaborou seu Planejamento Estratégico para o biênio 2009/2010 com base no modelo praticado pelo Governo do Estado do RS. Toda a execução deste será definida em Programas, Projetos e Ações avaliados através de metas e indicadores que serão acompanhados de seminários periódicos de Melhores Práticas.

Os objetivos traçados para a viabilidade e a recuperação econômico-financeira foram desdobrados nas seguintes ações principais: a) racionalização de despesas operacionais conforme a margem de gerenciamento permitida; b) negociação com fornecedores; c) priorização de investimentos e ajuste no cronograma de execução de obras previstas; d) ações de recuperação de receitas; e) busca de novos recursos financeiros no mercado.

Desta maneira, foi possível realizar durante o ano de 2008 investimentos na ordem de R\$ 91,12 milhões, contemplando as obras necessárias a expansão e melhoria do sistema de distribuição de energia na área de atendimento da Concessionária.

A CEEE-D reconhece a responsabilidade socioambiental como um movimento global, que vem representando cada vez mais uma grande oportunidade para novos negócios. Aquelas empresas que cumprem o seu papel social estão investindo não só na sociedade, como em seu próprio futuro. Com esta perspectiva, ao longo do ano, foram desenvolvidas diversas ações no âmbito da CEEE-D, como: Programa Rede Parceria Social - Edição 2007, Programa Rede Parceria Social - Edição 2008, Programa Voluntariado Corporativo, Programa A Nota É Minha!, Natal Solidário e aprovação para implantação de Unidade do Projeto Pescar. A visão estratégica, hoje reconhecida no setor elétrico, em termos de responsabilidade socioambiental, é a de que as ações desenvolvidas devem buscar sua plena integração com a sociedade e meio ambiente.

Na área de gestão de pessoas foram prioritizadas as condições para treinamento e capacitações necessárias ao desempenho eficiente dos profissionais, com a formação de novos técnicos, a valorização do conhecimento e a experiência.

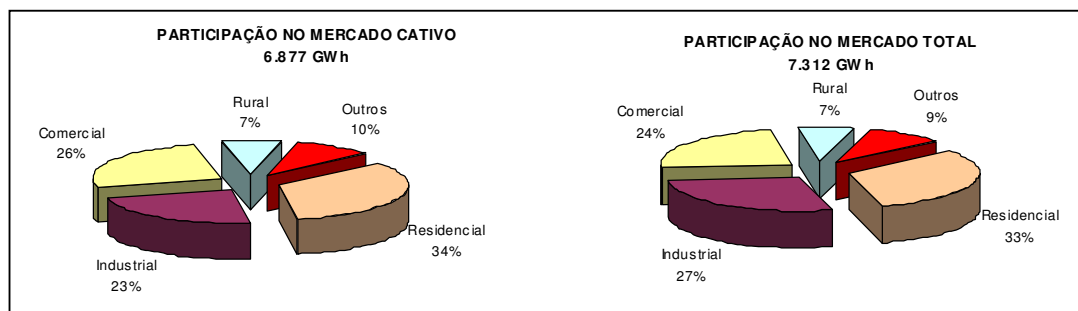
Durante o ano de 2008 objetivou-se viabilizar a contratação da consultoria do PGQP – Associação Qualidade RS, cuja contratação deverá ocorrer no primeiro bimestre de 2009. O objetivo inicial é realizar um diagnóstico do Sistema de Gestão Corporativa produzindo os insumos necessários para o estabelecimento de um Plano de Melhoria da Gestão (PMG), a partir das oportunidades de melhoria identificadas, bem como subsidiar a formulação do Planejamento Estratégico da CEEE-D além de servir ao propósito de apoiar as decisões da Diretoria Colegiada nas possíveis correções de rumo no gerenciamento corporativo dos negócios vinculados a Distribuição de Energia.

Após o trabalho de Diagnóstico intenciona-se contratar a Consultoria do PGQP para a realização das fases de implementação, fortalecimento e consolidação do Plano de Melhoria da Gestão – PMG baseado nos critérios de Excelência Empresarial estabelecido pelo Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade, com “cases” de sucessos já desenvolvidos no Governo do Estado do Rio Grande do Sul e empresas da administração direta e indireta.

As práticas de gestão implementadas pela administração, durante o ano de 2008, visaram colocar a CEEE-D como uma Empresa competitiva, dentre as principais empresas do setor elétrico nacional, com foco na qualidade e confiabilidade do suprimento de energia elétrica a todos os 72 municípios da sua área de concessão.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-D**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008****3. Mercado****3.1 Energia Vendida**

A CEEE-D atendeu no ano de 2008 a um total de 1,41 milhões de unidades consumidoras cativas e 10 unidades de consumidores livres, fornecendo diretamente ao mercado cativo 6.877 GWh, representando um crescimento de 4,8% em relação a ano de 2007. Considerando-se o consumo livre, o crescimento registrou uma elevação de 3,3%, totalizando 7.312 GWh fornecidos no ano.



Este resultado foi determinado pelo forte crescimento do consumo das classes industrial com 4,8%, rural com 14,3% e comercial com 3,3%. Os gráficos a seguir apresentam as participações de mercado das classes de clientes da CEEE-D.

3.2 Suprimento

No ano de 2008, a carga total da CEEE-D foi de 8.728 GWh, representando um crescimento de 5,0% em relação ao ano de 2007. Esta energia foi adquirida através das seguintes modalidades:

- Contrato Inicial^(*) - CGTEE;
- Contratos Bilaterais - AES-Uruguaiana, CERAN, Piratini e Jaguarí;
- Cotas de Itaipú;
- Cotas do PROINFA;
- Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEARs;
- Mercado de curto prazo.

() Contratos bilaterais firmados antes da criação do Mercado Atacadista de Energia – MAE (atual CCEE) entre os Agentes do Mercado e regulados pela ANEEL. Foram criados com a finalidade de direcionar o início do mercado.*

A CEEE-D adquiriu os seguintes montantes de energia elétrica nos leilões em que participou durante o ano de 2008:

- 42,45 MW médios no leilão da UHE Juruá em 19/05/08, para fornecimento a partir de 01/01/2013;
- 25,36 MW médios no leilão A-3 em 17/09/08, para fornecimento a partir de 01/01/2011;
- 260,0 MW médios no leilão A-5 em 30/09/08, para fornecimento a partir de 01/01/2013.

Em função da suspensão das obrigações contratuais por parte da AES-Uruguaiana, por força maior, decorrente da suspensão do fornecimento de gás pela PF Argentina, em 4 de setembro de 2008, a CEEE-D renegociou o contrato, reduzindo os montantes contratados até dezembro/2009 e encerrando o fornecimento a partir de janeiro/2010. Em decorrência desta situação, a ANEEL reconheceu como exposição involuntária ao mercado de curto prazo, os montantes reduzidos, garantindo à CEEE-D a possibilidade de aquisição de energia de substituição nos próximos leilões do ACR e isentando-a de quaisquer penalidades decorrentes da redução contratual.

Paralelamente a esta negociação, foi fechado acordo entre as partes, no qual foram solucionadas todas as pendências administrativas, financeiras e judiciais.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-D

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

4. Atendimento ao Cliente

A CEEE-D disponibiliza diversos canais de comunicação aos seus clientes para o atendimento presencial distribuídos em toda a área de concessão. Esta estrutura de atendimento é composta de 26 Agências e 3 Departamentos de Cobrança, além de um portal de acesso a serviços via internet e o Teleatendimento através do telefone 0800 721 2333.

4.1 Departamento de Teleatendimento

A área de Teleatendimento funciona, gratuitamente, durante as 24 horas do dia, através do qual podem ser solicitados serviços, bem como qualquer outro tipo de informação referente ao fornecimento de energia elétrica.

Durante o ano, o número médio diário de chamadas atendidas foi de 7.687, com um tempo médio de atendimento de 2 min e 31 s por chamada, resultando em 2,8 milhões de atendimentos no ano. O serviço conta hoje com 217 empregados e 10 supervisores.

Além dos serviços já disponibilizados, em atendimento ao Decreto 6.523/08, a área de Teleatendimento disponibilizou o acesso a pessoas portadoras de deficiência auditiva e de fala, através do telefone 0800 642 2333.

4.2 Agência Virtual

A CEEE-D disponibiliza aos seus clientes, através da Internet, uma agência virtual com diversos serviços, tais como: emissão da 2ª via da conta de luz, emissão da conta final, pedidos de novas ligações, solicitação de mudança de endereço do ponto de entrega da conta, alteração de titularidade e vencimento da conta e avisos sobre os horários e locais dos desligamentos programados para melhorias do sistema de distribuição. Em 2008, foram registrados no *site* 1,02 milhões de acessos aos serviços.

4.3 Terminais telefônicos Hot-line

Para possibilitar o acesso aos serviços prestados nas localidades que não dispõem de atendimento pessoal, assim como facilitar o contato de clientes, são disponibilizados terminais telefônicos Hot-line, programados para discagem direta ao Teleatendimento. Esses terminais estão instalados no pré-atendimento das Agências, nos Departamentos de Recuperação de Créditos e em locais de grande circulação de pessoas, tais como prefeituras municipais, estações rodoviárias, postos de saúde, postos de gasolina, farmácias, postos de correios e supermercados.

4.4 Conta em Braille

Durante o ano de 2008, a área Comercial implantou a emissão de fatura de energia elétrica em Braille. O serviço pode ser solicitado através das Agências e do Teleatendimento.

4.5 Ouvidoria

Os serviços de ouvidoria da CEEE-D são disponibilizados para sugestões e críticas, ampliando os canais de comunicação com seus clientes. O setor permite um tratamento equânime aos pleitos e às demandas oriundas da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul - AGERGS, órgão fiscalizador no Estado.

Através de um sistema totalmente informatizado desde 2007, em 2008 foram registradas 11 mil manifestações de clientes, por meio de telefone, correio eletrônico, correspondências ou atendimento pessoal. Além dessas, foram registradas mais 2,5 mil manifestações provenientes de clientes, encaminhadas pela AGERGS.

No atendimento das manifestações junto à AGERGS, a Ouvidoria representa a CEEE-D nas demandas que chegam ao Conselho Superior da Agência Reguladora, sendo responsável pela sustentação oral nos casos deliberados em plenário.

Durante o ano, o serviço de ouvidoria esteve presente em eventos relacionados aos clientes, como a Audiência Pública da ANEEL sobre o 2º Ciclo de Revisão Tarifária, o Fórum Estadual de Defesa do Consumidor e o V Seminário de Direitos e Deveres dos Consumidores de Energia Elétrica, no qual foi

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-D

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

apresentada a estrutura de ouvidoria como mecanismo de defesa dos direitos do consumidor dentro da Concessionária.

A fim de atender as orientações da ANEEL e aprimorar a prestação dos serviços de energia elétrica a Ouvidoria promoveu o trabalho em conjunto com as demais Ouvidorias Públicas do setor elétrico, identificando semelhanças, dificuldades e melhores práticas de ouvidoria.

4.6 Conselho de Consumidores

O Conselho de Consumidores foi instituído pela ANEEL através da Resolução ANEEL n.º138/2000 que estabelece as condições gerais para formação, funcionamento e operacionalização dos Conselhos de Consumidores de Energia Elétrica e determina que, em caráter consultivo, este será voltado para a orientação, análise e avaliação das questões ligadas ao fornecimento, as tarifas e à adequação dos serviços prestados ao consumidor final. O Conselho de Consumidores é composto por sete conselheiros titulares indicados pelas Entidades que representam as seguintes classes consumidoras: rural, industrial, comercial, residencial, poder público, PROCON e classe convidada. Há sete conselheiros suplentes que participam das reuniões sem direito a voto.

O Conselho reúne-se de março a dezembro de cada ano, procurando realizar duas reuniões no interior do Estado, sendo essas compostas de dois momentos: uma reunião entre os conselheiros e uma reunião com a comunidade local, para ouvir livre manifestação dos participantes. Os problemas levantados por consumidores nas reuniões com a comunidade são encaminhados para solução junto à área responsável. As reuniões no interior do Estado, em 2008, foram realizadas em São José do Norte e Tapes.

O Conselho de Consumidores da CEEE-D, em 2008, focou-se basicamente no Processo de Revisão Tarifária pelo qual passou a Concessionária. Representantes do Conselho estiveram em duas oportunidades na ANEEL, em reuniões organizadas pela Agência Reguladora. Além disso, a Concessionária realizou duas reuniões a pedido do Conselho, para informação e orientação sobre o tema.

5. Balanço Energético

A Secretaria de Infra-estrutura e Logística, SEINFRA, delegou ao Grupo CEEE através da Portaria 11/2008, a elaboração do Balanço Energético do Estado do Rio Grande do Sul – BERS, que passará a ser publicado anualmente. Até 2004, vinha sendo elaborado diretamente pela então Secretaria de Estado de Minas Energia e Comunicações - SEMC.

Na primeira edição são apresentados os Balanços Energéticos referentes aos anos de 2005, 2006 e 2007, bem como a série histórica de 1979 a 2004 com seus dados e metodologias originais.

O Balanço Energético é uma das principais fontes de consulta de dados estatísticos e energéticos referente ao Estado do Rio Grande do Sul. Além dos Balanços apresentados, traz a série histórica da matriz energética, sendo assim, referência de estudo e de planejamento do setor energético estadual.

No Balanço, são encontrados os dados de oferta e demanda de energia em um determinado ano. Através de pesquisa junto às empresas, órgãos, instituições e entidades setoriais, são levantados os montantes de produção de recursos energéticos primários, sua transformação em fontes secundárias, a importação e exportação (considera-se a fronteira estadual), e o uso final destas energias.

Na elaboração do BERS seguiu-se a metodologia internacional, também empregada no Balanço Energético Nacional - BEN. O trabalho foi apresentado em uma linguagem agradável, utilizando gráficos, fotos e outros recursos que atendam aos interesses dos técnicos do setor, como de outros segmentos que possam, de alguma forma, usá-lo como fonte de informação e pesquisa, ampliando o público ao qual se destina.

Buscou-se ainda, mostrar o funcionamento na prática de diversas modalidades de energia, o que será utilizado pela rede escolar de ensino de segundo grau do Rio Grande do Sul.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-D**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008****6. Investimentos e Realizações**

Foram realizados investimentos em subestações, linhas de transmissão, alimentadores, redes de distribuição, ramais de serviço, medição, sistema geo-referenciado, fabricação de postes, entre outros, totalizando R\$ 87,4 milhões. A seguir são destacados os principais investimentos realizados ao longo do ano:

6.1 Sistema de Subtransmissão

Entre os investimentos aplicados no sistema de subtransmissão, em expansão e manutenção, compreendendo subestações e linhas de transmissão, destacam-se: ampliação da SE Porto Alegre 3 em 50MVA (em fase de conclusão); ampliação da SE Porto Alegre 14 e SE Alvorada, aumentando a capacidade de transformação destas subestações; modernização da subestação e linha de transmissão em Santo Antônio da Patrulha, proporcionado mais 8 MVA de carga para obra da Petrobras; troca do transformador da SE Mostardas; adequação da SE Charqueadas 2, possibilitando telecomando e suprimindo necessidade de carga para fábrica da GKN; banco de capacitores para 9 subestações; sistemas digitais para subestações (Relés), LT 69 kV Bagé 2 x Dom Pedrito, LT 69 kV Osório1 x Torres.

Os benefícios dessas obras refletem o compromisso em reduzir os riscos de corte no abastecimento de energia aos clientes da CEEE-D, além de aumentar a qualidade de atendimento na área de concessão da Concessionária.

6.2 Reestruturação da Distribuição

No processo de reestruturação da Concessionária no ano de 2008, que incluiu a remodelação e a adequação de agências e bases técnicas, foram aplicados cerca de R\$ 1,43 milhões (dos quais aproximadamente R\$ 432 mil em máquinas e equipamentos, R\$ 78 mil em mobiliário e R\$ 893 mil em informática).

6.3 Operação Verão Legal

A Operação Verão Legal 2008/2009, que aconteceu de 06/12/2008 a 01/03/2009 atendeu cerca de 1,4 milhões de gaúchos. O objetivo da campanha é agilizar e facilitar o atendimento no litoral do Rio Grande do Sul, bem como realizar a divulgação de ações e espetáculos culturais.

Para o Litoral Norte, onde há 319 mil pessoas residentes deslocam-se aproximadamente 1 milhão de veranistas durante o período de verão, gerando um faturamento mensal de R\$ 52 milhões e um consumo mensal de 142 milhões de kWh. Os principais municípios atendidos são Balneário Pinhal, Arroio do Sal, Capão da Canoa, Cidreira, Imbé, Mostardas, Terra de Arreia, Torres, Tramandaí e Xangri-lá.

O atendimento a esta região é realizado por dois novos caminhões e 54 equipes divididas em duas, 45 leves e 9 pesadas. Foi realizado um investimento de R\$ 8,3 milhões, sendo R\$ 2 milhões para reposição de rede, R\$ 2,8 milhões para substituição de rede nua por multiplexada, R\$ 1,4 milhões para melhoria de circuito, R\$ 1,5 milhões para manutenção preventiva e R\$ 600 mil para alimentadores.

Já no Litoral Sul, onde há 13 mil pessoas residentes deslocam-se aproximadamente 200 mil veranistas nesse período. O faturamento total projetado é de aproximadamente R\$ 2,9 milhões com o consumo de 7,3 milhões de kWh. Os principais balneários beneficiados são: Laranjal, Cassino, Mar Grosso (São José do Norte), Hermenegildo (Santa Vitória do Palmar) e Barra do Chuí (Santa Vitória do Palmar).

O sistema de trabalho também é dividido em duas categorias de equipes (leve e pesada), com 12 funcionários ao total. São quatro equipes leves e uma equipe pesada em Rio Grande. Os investimentos são de R\$ 2,4 milhões, divididos em R\$ 700 mil para melhoria de circuitos, R\$ 1 milhão para manutenção preventiva e R\$ 750 mil para alimentadores.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-D**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008****6.4 Sistema Técnico Geo-Referenciado**

Em novembro de 2005, após processo de concorrência pública foi contratada a Soluziona Ltda., posteriormente incorporada pela Indra Brasil Ltda., objetivando o fornecimento de licenças de uso, customização, treinamento e implantação de solução de software para o gerenciamento do sistema técnico de redes de distribuição, baseado em cadastro geo-referenciado.

A implantação deste software irá otimizar a gestão da rede, proporcionando agilidade ao atendimento dos clientes da CEEE-D, permitindo maior confiabilidade na apuração dos índices de qualidade e redução de custos de operação e manutenção. Atualmente o módulo de cadastro, base do sistema, já está implantado e em uso na área da Grande Porto Alegre, já tendo sido concluído também o levantamento detalhado das redes de distribuição da Gerência Regional Litoral Norte e parcialmente nas demais regionais.

Em função da postergação do cronograma de implantação do novo ambiente de TI, contratado em setembro de 2007 e disponibilizado em julho de 2008, e que irá suportar esse e outros sistemas relacionados ao atendimento aos clientes, a implantação do Sistema Técnico Geo-Referenciado teve sua implantação postergada para o 1º quadrimestre de 2009, sendo desdobrada em etapas. O Módulo de Operação, responsável pelo gerenciamento de todo o sistema de redes de distribuição e das equipes de emergência, será implantado nos primeiros dias de janeiro de 2009.

Os investimentos são da ordem de R\$ 5,84 milhões para o software aplicativo, de R\$ 11 milhões para a infra-estrutura de TI e de R\$ 2,0 milhões para a complementação do cadastro das redes, tratando-se de projeto de grande impacto tecnológico e posicionando a CEEE-D em condições de igualdade às concessionárias de vanguarda.

6.5 Programa Luz para Todos

O Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso de Energia Elétrica “Luz para Todos” instituído no final de 2003 é coordenado pelo Ministério de Minas e Energia e operacionalizado pela Eletrobrás e Concessionárias, tendo o seu prazo de implantação sido prorrogado até dezembro de 2010.

O número de cadastrados no PLT atinge um total de 27.094 inscritos, prevendo-se em 25.000 o número de ligações que atendem aos critérios eletivos do Programa Luz para Todos. Cabe dizer que a meta inicial era de 15.000 ligações, em 2004, quando do início do Programa, já tendo sido beneficiadas 18.168 famílias ao término do exercício de 2008.

No ano de 2008 foram ligadas 5.995 unidades consumidoras, parte incluída no Contrato EFCS-151/2006 e parte no Contrato EFCS-199/2007, celebrados com a Eletrobrás.

O investimento total, até o momento, no Programa Luz para Todos, supera os R\$ 103,38 milhões, sendo 57,33% de participação da CEEE-D com recursos próprios e financiamento pela Eletrobrás, com recursos da Reserva Global de Reversão - RGR, 40,37% participação do MME/Eletrobrás, subvencionados com recursos da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE e 2,30% recursos do Governo do Estado, também subvencionados. A participação do Governo do Estado consubstanciou-se através do Convênio FPE-1387/08, celebrado em setembro de 2008, tendo os recursos, da ordem de R\$ 2,52 milhões, ingressados na CEEE-D em dezembro de 2008.

6.6 Programa RELUZ

O programa RELUZ objetiva a efficientização da iluminação pública, com substituição de luminárias, lâmpadas e acessórios por equipamentos de maior eficiência.

No ano de 2008 foram liberados R\$ 58.463, às Prefeituras Municipais de Minas do Leão, Butiá e São Lourenço do Sul, referentes às primeiras parcelas do programa. O valor total a ser aplicado nessas Prefeituras municipais é de R\$ 1,56 milhões.

Além do desenvolvimento físico dos programas nos municípios de Butiá e Minas do Leão, continuamos as tratativas para dar seqüência à efficientização da iluminação pública em Porto Alegre e São Lourenço do Sul e firmarmos novos compromissos com os municípios de Eldorado do Sul e Encruzilhada do Sul.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-D

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

6.7 Programa de Eficiência Energética – PEE

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL regulamentou a aplicação de recursos pelas concessionárias, em ações de combate ao desperdício de energia elétrica e pesquisa e desenvolvimento tecnológico do setor elétrico, para a realização de projetos visando à eficiência energética, em conformidade com a Lei nº. 9.991, de 24 de julho de 2000. O montante a ser aplicado corresponde a 1% da receita operacional líquida da concessionária, aplicados em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D e projetos que visam estimular o uso racional e eficiente da energia elétrica por parte dos consumidores finais, ou seja, a eficiência no uso final da energia elétrica.

Os benefícios gerados pelo Programa de Eficiência Energética podem ser contabilizados tanto pela economia de energia quanto pelos investimentos postergados na expansão do setor elétrico, que revertem em benefícios para a sociedade.

No ano de 2008, foi aplicado o montante de R\$ 6,7 milhões na conclusão de Projetos de Eficiência Energética com origem no ciclo 2006/2007.

Dentre as ações realizadas na efficientização são destacadas as seguintes:

- Casa Iluminada

De cunho educativo, permite ao consumidor conhecer e experimentar equipamentos de iluminação mais eficientes que reduzem o consumo mensal de energia elétrica e auxiliam na preservação da natureza. Iniciado no final de 2006, no ano 2008 o projeto distribuiu 291 mil lâmpadas fluorescentes compactas de 20W à população de faixa de consumo entre 1 e 220 kWh/mês, inscritos nos programas do Governo Federal e/ou com consumo médio de 80 kWh/mês. A ação abrange os 72 municípios da área de concessão, beneficiando em torno de 145.500 mil residências e seus familiares, num total de mais de 500 mil pessoas envolvidas.

- Projeto Escola Mais Iluminada

Prevê a efficientização no sistema de iluminação de escolas públicas da área de concessão da CEEE-D. No projeto foram substituídas lâmpadas fluorescentes, incandescentes, luminárias e reatores de 20 escolas estaduais localizados em quatro municípios da área de concessão. A ação permite adequar os estabelecimentos ao índice de iluminação de acordo com a Norma Brasileira que trata da matéria. Muitas escolas que funcionavam com iluminação inadequada, principalmente à noite, beneficiaram-se através do projeto, conseguindo melhorar sensivelmente o nível de iluminação e reduzir o consumo energético mensal.

- Prédios Públicos

O projeto promove a efficientização no sistema de iluminação dos Prédios Públicos localizados em vários municípios na área de concessão, beneficiando os funcionários dos prédios e toda a comunidade. Além da substituição de lâmpadas, luminárias e reatores, adequando os ambientes ao índice de iluminação da Norma Brasileira. Nesses prédios estão inseridos postos de saúde, escolas municipais e hospitais que atendem ao Sistema Único de Saúde - SUS.

- Saneamento

A CEEE-D promove, também, a efficientização dos setores de saneamento, com a substituição de motores, bombas e adutoras em vários órgãos de saneamento municipal e estadual.

7. Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico – P & D

Em conformidade com a Lei nº. 9.991, de 24 de julho de 2000, com alterações dadas pela Lei nº. 11.465, de 28 de março de 2007 as concessionárias ou permissionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica, devem destinar o percentual anual de 0,50% da Receita Operacional Líquida (ROL) em projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Conforme dispõe o art. 12 da

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-D

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

Lei nº. 10.848 de 15 de março de 2004, os investimentos em pesquisa e desenvolvimento tecnológico devem ser realizados do seguinte modo:

- 40% (quarenta por cento) dos recursos devem ser recolhidos ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico – FNDCT;
- 40% (quarenta por cento) dos recursos devem ser destinados à execução de projetos de P&D regulado pela ANEEL;
- 20% (vinte por cento) dos recursos devem ser recolhidos ao Ministério de Minas e Energia – MME.

Os projetos devem focar a inovação tecnológica, visando fazer frente aos desafios tecnológicos e de mercado das concessionárias de energia elétrica. Estes devem abranger temas de interesse do setor de energia elétrica, contemplando os segmentos de distribuição e comercialização.

Em maio de 2008, a ANEEL aprovou nova regulamentação para a elaboração de projetos de pesquisa e desenvolvimento, alterando a responsabilidade, antes ANEEL agora da Concessionária, pela qualidade dos projetos e em relação aos custos incorridos.

A partir do ciclo 2007-2008, as concessionárias devem decidir se os projetos a enviar possuem originalidade e relevância, entre outros critérios. Também será realizada auditoria contábil-financeira independente em cada projeto, sujeito à glosa de custos não compatíveis com os projetos.

Abaixo, estão relacionados os ciclos que se encontram em andamento:

- Ciclo 2004-2005

Foram selecionados, através de Licitação - Modalidade Concurso, 20 projetos de instituições de ensino e pesquisa (PUCRS, UFRGS, FURG, UFSM, UNIJUÍ, UFSC), totalizando um investimento previsto na ordem de R\$ 4,8 milhões.

Encontram-se finalizados 09 projetos, totalizando o montante de R\$ 2 milhões. Estão em processo de finalização 11, totalizando R\$ 2,8 milhões.

- Ciclo 2005/2006

Foram selecionados, através de Licitação - Modalidade Concurso, 28 projetos de instituições de ensino e pesquisa (PUCRS, UFRGS, FURG, UFSM, UNIJUÍ, CEFET, CADT/UNB, FURJ, ITD/LACTEC), totalizando um investimento previsto na ordem de R\$ 4,3 milhões.

Os projetos foram iniciados no segundo semestre de 2008, com uma previsão de término previsto para 2009 e 2010.

- Ciclo 2006/2007

Foram selecionados, através de Licitação - Modalidade Concurso, 33 projetos de instituições de ensino ou pesquisa (PUCRS, UFRGS, FURB, UNICAMP, UNISINOS, FURG, UFSM, UNIJUÍ, CEFET), totalizando um investimento previsto na ordem de R\$ 9,9 milhões.

Aguardando avaliação inicial dos projetos por parte da ANEEL para iniciar o Ciclo.

- Ciclo 2007/2008

Os projetos prioritários e reservas a serem submetidos à ANEEL, estão aguardando adaptações ao Manual 2008 do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica/ANEEL, estes projetos somam um total de 07 que foram apresentados por instituições de ensino ou pesquisa (UFRGS, UNISINOS, FURB). Os investimentos previstos são da ordem de R\$ 2,5 milhões.

- Ciclo 2009

A partir de 2009, a aplicação do percentual obrigatório em projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico será feita dentro do ano civil, conforme determina o Manual 2008 do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica/ANEEL.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-D

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

Deverão ser investidos R\$ 19,5 milhões em projetos, visando cumprir a determinação da ANEEL em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico de reduzir o saldo existente na conta contábil de pesquisa e desenvolvimento a, no máximo, dois anos. Isto deverá ocorrer até dezembro de 2010, sob pena de aplicação das sanções previstas na Resolução Normativa nº. 63, de 12 de maio de 2004.

8. Recursos Humanos

8.1 Gestão de Pessoal

▪ Plano de Cargos e Salários – Promoções 2008

Durante o ano de 2008, em continuidade ao Sistema de Promoções do Plano de Cargos e Salários, foi concedida no mês de junho a promoção por antiguidade e em 2009 ocorrerá a dinâmica de desenvolvimento profissional.

▪ Quanti-qualitativo de Pessoal

O plano de dimensionamento de pessoal (Quanti-Qualitativo), aprovado através da Resolução n.º 291 de 26/06/2006, tem por objetivo dimensionar a quantidade e a qualificação necessária ao cumprimento de todas as atribuições das áreas da CEEE-D, indispensável para a efetiva implantação da dinâmica do sistema de promoções do Plano de Cargos e Salários.

Esse trabalho iniciou em setembro de 2007 e foi concluído em setembro de 2008, quando foi enviado à área de recursos humanos para análise e convalidação.

▪ Avaliação de Desempenho

O processo de Avaliação de Desempenho visa mensurar o desempenho dos empregados, estabelecendo resultados através de acompanhamento do processo de trabalho e fornecimento de *feedback* constante.

Sendo necessária para o sistema de promoções do Plano de Cargos e Salários, foi realizado um projeto piloto de aplicação da Avaliação de Desempenho na Divisão de Subtransmissão, através de consultoria externa, que contou com a divulgação do instrumento de avaliação e sensibilização, de 105 empregados, entre chefias e executores, envolvidos no processo.

▪ Concurso Público CEEE – D 01/2008

Neste ano foi concluído o edital n.º. 01/2008, para seleção de pessoal que será realizado sob a coordenação da Fundação Universidade de Tecnologia e Ciências – FUNDATEC, abrangendo os cargos de natureza administrativa, operacional, nível médio e superior, programado para ocorrer em 11/01/09.

▪ Programa de Participação nos Resultados - PPR

O PPR do ano de 2008 foi elaborado observando indicadores técnicos e econômico-financeiros estabelecidos no Acordo de Resultados para as empresas do Grupo CEEE. Na apuração realizada no período de maio a setembro de 2008, o resultado atingido pelo Grupo CEEE foi de 123,79% em relação às metas estabelecidas. O pagamento da 1ª parcela ocorreu em setembro de 2008 e o da 2ª parcela ocorrerá em março de 2009.

8.2 Segurança e Saúde Ocupacional

Na área de segurança e saúde ocupacional foi priorizada a elaboração, com aprovação em novembro de 2008, de uma nova política de segurança aos colaboradores da CEEE-D. A nova política é um instrumento moderno que busca a participação de todos os colaboradores na preservação da saúde e segurança ocupacional. Visa entre outros desafios a meta de acidente zero.

Foram atualizadas as Especificações de Materiais de Segurança e elaboradas novas, de acordo com as inovações tecnológicas e os processos de trabalho definindo sua utilização por atividade.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-D

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

Foi realizado o programa de treinamento e de capacitação técnica, especificamente na área de saúde e segurança, incluindo os cursos de NR 10 SEP (Norma Regulamentadora – Sistema Elétrico de Potência), ministrado por profissionais de saúde e segurança da própria Concessionária. O total de horas ministradas no ano foi equivalente a 2.488 horas/aula, com 2.265 alunos treinados.

Para atender o PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional foram realizados 315 exames médicos admissionais, 1.923 periódicos ocupacionais, 63 exames médicos demissionais, 80 exames para troca de função, 88 exames de retorno ao trabalho, 56 pareceres/avaliação médicas, 454 exames psicotécnicos admissionais, 31 avaliações psicológicas, acompanhamento psicológico de 3 equipes e 40 empregados e entrevistas com 17 chefias e 25 entrevistas de desligamento.

Foram realizadas 40 perícias judiciais e fornecidos diversos subsídios técnicos ao jurídico para a defesa da CEEE-D em causas judiciais. Foram elaborados 43 PPPs – Perfil Profissiográfico Previdenciário, documento complementar nos desligamentos e aposentadorias devido aos empregados expostos a riscos elétricos e agentes nocivos.

Foi também priorizado o controle dos serviços e obras contratadas pela CEEE-D, com a inclusão de Especificações Técnicas de Segurança, em todos os editais de serviços e obras contratadas. Destaca-se ainda o acompanhamento em campo para verificação do cumprimento destas especificações, através da emissão de relatórios de conformidade ou não-conformidade com relação às normas de saúde e segurança.

8.4 Treinamento

Em conformidade com o Plano de Cargos e Salários, implantado em julho de 2006, a CEEE-D está inserida na execução da dinâmica do Plano Diretor de Treinamento e Desenvolvimento, estabelecido pelo Grupo CEEE como um dos pilares de sustentação do Plano de Cargos e Salários. Essa dinâmica resultará no mapeamento de conhecimentos, habilidades e atitudes, necessários à capacitação dos empregados para os cargos que ocupam, com conseqüente acompanhamento dos programas de Treinamento e Desenvolvimento - T&D.

No exercício de 2008, a Concessionária investiu R\$ 0,92 milhão em treinamento, capacitando 1.939 empregados. Foram promovidos, através do Centro Técnico de Aperfeiçoamento e Formação – CETAF, cursos em atendimento às necessidades específicas das áreas. Em média, foram realizados mais de 53 horas/ano de treinamento por empregado. A ênfase desses treinamentos deu-se na formação de eletricitistas, teleatendentes e na área específica de operação e manutenção de subestações e linhas de subtransmissão.

Em função da necessidade de reposição de mão-de-obra, bem como da capacitação nas áreas de conhecimento financeira/contábil e segurança do trabalho foram realizadas 145.064 hora/homens de treinamento.

9. Logística

9.1 Materiais Inservíveis

No ano de 2008 a CEEE-D realizou leilões de materiais inservíveis ou obsoletos, sucata de veículos, postes e cruzetas, o que permitiu a arrecadação de R\$ 1,17 milhões.

9.2 Aquisição de Veículos

Foram adquiridos 09 caminhões com equipamentos para atendimento das necessidades da Turma de Operação da Distribuição, totalizando um investimento de R\$ 2,32 milhões.

10. Responsabilidade Social e Ambiental

As exigências setoriais e de mercado exigem que a Empresa atue cada vez mais em sintonia com o conceito de desenvolvimento sustentável, que significa buscar rentabilidade associada ao

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-D**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008**

atendimento das questões socioambientais. Considere-se que as atividades desenvolvidas pela CEEE-D interagem, diretamente, com a sociedade e o meio ambiente.

Com o objetivo de integrar, articular e sistematizar as ações socioambientais desenvolvidas pelos diversos órgãos já existentes na estrutura organizacional da CEEE-D, foi criada, através da Resolução de Diretoria nº 266/17 de outubro de 2008, a Coordenadoria de Sustentabilidade, componente organizacional diretamente subordinada ao Diretor-Presidente. A missão desta coordenadoria é promover, em conjunto com as demais áreas, o fortalecimento do conceito de responsabilidade social e ambiental nos processos de trabalho, propiciando um sistema de gestão integrado.

A Coordenadoria de Sustentabilidade ao integrar a Área da Presidência, apresenta atuação, predominantemente, estratégica. É responsável pela proposição de objetivos, políticas e formulação de estratégias, bem como pela condução, implementação e supervisão das ações de sustentabilidade, tendo em vista que as variáveis social e ambiental perpassam os processos de trabalhos inerentes às áreas fins e às áreas meio da Empresa.

Entre os trabalhos conduzidos por essa coordenadoria pode-se citar: a formulação da Política de Patrocínio, padronizando e sistematizando todos os procedimentos de patrocínio da Empresa; a formulação da Política de Responsabilidade Social; constituição da Unidade Pescar – CEEE; Programa de Voluntariado Corporativo; engajamento em projetos sociais, tais como – Criança Energia, Rede Parceria Social, A Nota é Minha.

10.1 Ações de Responsabilidade Social**▪ Programa Rede Parceria Social**

Em 2008, a Concessionária apoiou 19 projetos por meio da Rede Parceria Social - RPS - Edição 2007 da Secretaria Estadual da Justiça e do Desenvolvimento Social, denominado “Por uma Juventude Cidadã”, que busca estimular a inclusão social de jovens oriundos de famílias de baixa renda e proporcionar a melhoria da qualidade de vida, a formação cidadã e a sustentabilidade das instituições e comunidades, em colaboração com as políticas públicas referendadas no Estatuto da Criança e do Adolescente, (Lei nº. 8069/1990). Os projetos apoiados, nessa edição, dividiram-se em 6 (seis) categorias sendo: 4 (quatro) na modalidade arte e esporte, 4 (quatro) voltados a inclusão de portadores de necessidades especiais, 2 (dois) promovendo a inclusão digital, 3 (três) voltados a valores e ética, 5 (cinco) propiciando capacitação profissional e 1 (um) escolar, assegurando a permanência dos jovens na escola.

Em 14 de novembro de 2008, a Secretaria Estadual da Justiça e do Desenvolvimento Social aprovou o ingresso da Concessionária no Programa da Rede Parceria Social – RPS – Edição 2008, no projeto “Por Uma Juventude Cidadã” que será promovido em 2009, tendo como entidade âncora o Serviço Social da Indústria – SESI, dirigido a adolescentes e jovens de baixa renda.

▪ Programa Voluntariado Corporativo

O Programa que tem como lema “Fazer o bem, faz bem! Voluntariado: A energia que transforma vidas.” iniciou no dia 05 de dezembro de 2008 (Dia Internacional do Voluntariado), no qual foram desenvolvidas Oficinas de Eco Arte e palestras sobre o uso racional da energia e cuidados com o meio ambiente junto às Escolas Estaduais de Ensino Fundamental Coelho Neto, Professor Edgar Luiz Schneider e Aldo Locatelli, localizadas, respectivamente, nos Bairros Bom Jesus, Intercap e Jardim Carvalho. Estas escolas atendem crianças do Jardim a 8º série e possuem em média 700 alunos.

Ainda, foram arrecadados, junto aos colaboradores da CEEE-D, materiais escolares e alimentos destinados à Escola Coelho Netto e à Creche Vovó Belinha, respectivamente. A arrecadação foi entregue pelo Diretor-Presidente no dia da ação social.

▪ Programa A Nota É Minha!

O Programa instituído pela CEEE-D, em apoio ao programa do Governo do Estado – “A Nota Solidária”, destina recursos para as instituições da área da saúde, educação e assistência social,

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-D**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008**

através da arrecadação de notas fiscais de qualquer natureza junto aos seus funcionários. As notas fiscais arrecadadas são encaminhadas a três instituições, sendo que o empregado pode optar qual das três áreas será beneficiada no ato de depositar a sua nota. As urnas de arrecadação das notas fiscais foram dispostas no refeitório do centro administrativo da Concessionária, CAENMF – Centro Administrativo Engenheiro Noé de Melo Freitas em Porto Alegre.

- Natal Solidário

Nesta ação foram apadrinhadas pelos funcionários da CEEE-D 167 crianças, tanto da Creche Vovó Belinha, como da Associação dos Funcionários do Centro de Educação Ambiental - CEA, localizados na Vila Pinto. Os padrinhos presentearam as suas crianças e assistiram a entrega dos presentes pelo Papai Noel na festa de Natal realizada em frente ao refeitório do centro administrativo da Concessionária, CAENMF – Centro Administrativo Engenheiro Noé de Melo Freitas em Porto Alegre. Além da entrega dos presentes houve a apresentação da Orquestra Sinfônica da Unisinos.

- Implantação de Unidade do Projeto Pescar

Desde 2007, a Concessionária participa como Organização Mantenedora da Fundação Projeto Pescar, instituição que aporta mensalmente recursos para a sustentabilidade das ações desta Fundação. Em 15 de dezembro de 2008 foi aprovada pela Diretoria Colegiada a participação da Concessionária na condição de Organização Franqueada - instituição integrante da Rede do Projeto Pescar, implantando na CEEE-D uma Unidade Pescar. O objetivo da Unidade Pescar consiste em utilizar a tecnologia social do projeto com o objetivo de preparar jovens em situação de vulnerabilidade social, com idade entre 16 e 19 anos para o mundo do trabalho, beneficiando-os com a oportunidade de aprender uma profissão, oportunizando melhores perspectivas de ocupação, renda e fortalecimento da cidadania.

- Programa Usina das Letras

O programa “Usina das Letras” nasceu da idéia de estabelecer condições de estudo a todos os empregados da Concessionária que não tenham concluído a educação básica. A proposta é incluir novamente as pessoas no processo de aprendizagem formal, resgatando o cidadão através do seu retorno à escola, qualificando o empregado e abrindo caminho para o desenvolvimento de suas competências pessoais e profissionais. O programa foi iniciado em 2004, disponibilizando aos participantes a possibilidade de conclusão do Ensino Fundamental. A partir de 2006 passou a oferecer também o Ensino Médio. Nessa modalidade de ensino o aluno pode se matricular em escolas da rede pública e particular, conforme disponibilidade na localidade onde reside e/ou trabalha, ou ainda estudar à distância (EAD), sendo ressarcido de suas despesas de ensino, transporte e material escolar. Ao longo do ano de 2008, 10 empregados participaram do programa.

- Ações Culturais - Incentivo à Cultura

Ao longo do exercício de 2008, a Concessionária, em parceria com a Secretaria Estadual da Cultura do Governo do Estado deu seguimento à sua política de apoio à cultura gaúcha, aplicando recursos através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura - LIC, em 10 projetos nas áreas de teatro, música, feiras, exposições, patrimônio e literatura realizados em municípios da área de concessão da Concessionária. O valor investido foi superior a R\$ 360 mil. Em outros 77 projetos, patrocinados diretamente pela CEEE-D - sem Lei de Incentivo - foram aplicados R\$ 1,3 milhões. O Centro Cultural CEEE Érico Veríssimo - CCCEV, órgão cultural da CEEE-D, em 2008 sediou importantes manifestações culturais, sendo que o destaque ficou com a segunda etapa da exposição “Gráfica Gaúcha - A gravura artística no Rio Grande do Sul”, que fez um resgate histórico e educativo sobre a técnica da gravura e o que foi desenvolvido de mais importante no Estado. Durante todo ano, o CCCEV foi visitado por mais de 31 mil pessoas. Outras atividades importantes na área cultural, em 2008, foram desenvolvidas no Museu da Eletricidade do Rio Grande do Sul - MERGS, entidade criada em 1976. O MERGS, localizado no segundo andar do CCCEV, espaço que reúne a história da energia elétrica no Estado recebeu a visita de 30 escolas, o que representou cerca de mil pessoas, entre alunos e visitantes em 2008.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-D

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

- Programa Recicle

O Programa “Recicle CEEE”, em vigor desde 2002, é responsável pela coleta seletiva do lixo seco e orgânico nas dependências das empresas do Grupo. Este Programa é realizado de forma integrada entre as empresas pertencentes ao Grupo CEEE e tem como principal parceiro o Centro de Educação Ambiental da Vila Pinto – CEA, localizado próximo da sede das empresas do Grupo na Capital. Neste ano foram destinadas 38,8 toneladas de resíduos entre lixo seco e papéis recicláveis ao programa.

10.2 Ações de Responsabilidade Ambiental

- Reciclagem e Descontaminação de Lâmpadas e Destinação de Resíduos Industriais

Neste ano foi realizado o descarte de aproximadamente 6.480 lâmpadas fluorescentes, vapor de mercúrio, vapor de sódio, eletrônicas compactas, incandescentes e mistas no geral e 6,10 m³ de resíduos industriais, com a contratação do transporte, da descontaminação e da reciclagem, atendendo a legislação ambiental vigente. As pilhas e baterias de celulares também tiveram especial atenção sendo realizados os descartes ecologicamente corretos.

- Gestão da Variável Socioambiental

Com o propósito de reconhecer, hierarquicamente, a importância da Gestão da Variável Socioambiental, presente em todos os processos de distribuição de energia, foi criada área específica visando promover maior agilidade na identificação dos processos socioambientais, além de conferir maior autonomia para a execução das tarefas, descongestionando o fluxo de demandas da CEEE-D.

- Produção Sustentável de Postes

A Concessionária utiliza em praticamente 90% de suas redes de distribuição estruturas de madeira reflorestada. Para tanto, a CEEE-D domina todas as atividades de produção de madeira preservada, compreendendo toda uma série de operações integradas, que vão da colheita da semente do eucalipto até a preservação dos postes e outras peças na autoclave, passando pelo reaproveitamento e manutenção destes nas redes elétricas, tornando-se a única CEEE-D do país a investir em larga escala neste modelo, predominantemente utilizado nos Estados Unidos, Japão e Europa.

Este diferencial, além de economicamente vantajoso, contribui significativamente para a redução do efeito estufa, pois para que cada poste atinja o tamanho ideal são necessários aproximadamente 12 anos de crescimento, período em que cada árvore chega a seqüestrar 605 kg de CO₂ da atmosfera.

- Produção de Árvores Nativas

Além do cultivo de eucaliptos para a produção de postes, também são desenvolvidas no Horto Carola, em viveiro florestal, 300 mil mudas de árvores nativas, divididas em 60 diferentes espécies, utilizadas não somente para o cumprimento de reposições florestais obrigatórias, mas também para disseminar a conscientização sobre a importância de preservar a vegetação nativa, através de sua distribuição em eventos internos e externos.

- Educação e Conscientização Ambiental

Foi renovada, em 2008, a parceria com as Secretarias do Meio Ambiente, da Educação, com as empresas Aracruz, Borrachas Vipal, Gerdau, Copesul/Braskem, GM e Votorantim, para que o Programa de Educação Ambiental Compartilhado - PEAC iniciasse mais um ciclo de atividades educativas sobre temas ambientais. Neste período foram realizados vários encontros para formação de agentes preventivistas e planejamento das ações para 2009, quando serão realizadas atividades junto à escolas. Através desta parceria a CEEE-D também contribuiu financiando material educativo sobre temas como reciclagem. O PEAC é constituído por diversas instituições públicas e empresas privadas.

A CEEE-D também contribui para educação ambiental ministrando oficinas de Eco Arte em escolas da rede pública e em eventos abertos à comunidade. Nestas atividades, além de palestras sobre temas ambientais variados, como conservação da água e reciclagem, são também realizadas atividades lúdicas, com a utilização de serragem colorida e elementos da natureza, como sementes

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-D**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008**

variadas, galhos, folhas e outros. Todo este material é colhido e produzido no Horto Carola, de propriedade da CEEE-D, localizado em Charqueadas. Em 2008 foram realizadas sete oficinas, para aproximadamente 1.925 participantes.

Somente para as atividades realizadas no Dia do Voluntariado em uma ação conjunta das empresas do Grupo CEEE, foram produzidos 30 sacos de serragem colorida com a finalidade de atender um público estimado de 1.284 estudantes, distribuídos em três escolas públicas. Na ocasião também ocorreram oficinas de Eco Arte.

Realizando encenações sobre temas como o uso racional de energia elétrica, segurança e educação ambiental, entre outros, a peça de teatro "A Família Gaúcha em: A Grande Lição" reuniu 100 mil pessoas em mais de 120 apresentações, realizadas em 49 municípios de sua área de concessão. A peça faz parte do programa Luzes da Cidade/Cheganças 2008, que trata sobre a eficiência energética. As apresentações têm duração de 50 minutos, ocorrem em pátios de escolas, praças e parques e já tiveram média superior a 780 espectadores por espetáculo. O programa superou em 43% a meta do total de público esperado que era de receber 70 mil pessoas em 150 apresentações, em 50 municípios.

- Empreendimentos

Entre as obras realizadas, merece destaque por seu impacto ambiental sobre a mata nativa a retirada da linha de transmissão LT 69 kV Osório 1 x P.S. Atlântida da encosta do morro em Osório até o acesso ao município de Capão pela BR101. A alternativa adotada que garantiu a continuidade do fornecimento de energia elétrica ao litoral norte, foi a construção de outra linha de transmissão em circuito duplo a partir da subestação SE Atlântida 2 até o P.S. Atlântida. A retirada da linha de transmissão do morro eliminou a necessidade de intervenção da concessionária na manutenção da faixa de domínio através de podas e retirada de vegetação sob a linha de transmissão.

11. Reconhecimento Público

- Prêmio TOP Consumidor 2008 do INEC

A 3ª edição do Certificado TOP Consumidor de Excelência no Atendimento e Respeito ao Consumidor, realizada em 18 de dezembro no Salão de Convenções da FIERGS, em Porto Alegre, reconheceu 45 empresas com atuação em diversos ramos no Rio Grande do Sul, entre elas as empresas do Grupo CEEE. O prêmio instituído pelo Instituto Nacional de Educação do Consumidor e do Cidadão - INEC, em parceria com a revista Consumidor Teste, certificou as empresas que conseguiram unir desenvolvimento com práticas de excelência no atendimento e respeito ao consumidor, aliando a preservação do meio ambiente. O tema escolhido para este ano foi a sustentabilidade. Cada organização premiada recebeu um "teaser" estojo de sobrevivência, contendo elementos fundamentais para a sobrevivência do nosso planeta.

- Certificado de Responsabilidade Social

Em 13 de dezembro de 2008 foi concedido o Certificado de Responsabilidade Social, pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, através do Prêmio de Responsabilidade Social – 2008.

- Prêmio de Responsabilidade Ambiental

Foi concedido pelo Instituto Latino-Americano de Proteção Ambiental Borboleta, na data de 17 de dezembro de 2008, o IV Prêmio Responsabilidade Ambiental em reconhecimento às medidas adotadas pela CEEE-D em relação aos impactos ambientais de sua atividade. Estas medidas vão além das determinadas pelos agentes reguladores do setor, sendo representadas por um conjunto de programas desenvolvidos no seu dia-a-dia e levados como práticas aos diversos públicos com os quais se relaciona.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-D

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

12. Gestão de Assuntos Jurídicos

Na área Trabalhista, destaca-se importante vitória da CEEE-D junto ao Tribunal Superior do Trabalho, em razão do provimento do Recurso de Revista nº 6078/1988-015-04-00, interposto pela CEEE-D, que reduziu a condenação ao pagamento de honorários advocatícios anteriormente arbitrados em R\$ 64.000.000,00 (sessenta e quatro milhões) para R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais). A ação foi patrocinada pela Procuradoria-Geral do Estado com a participação da área jurídica da Empresa.

Dentre outras ações, cita-se a participação na elaboração e revisão dos Acordos Coletivos 2008/2009, firmados com os Sindicatos representativos das categorias dos empregados da CEEE-D, a promoção de reuniões periódicas com o Departamento de Segurança e Saúde Ocupacional para o aprimoramento do trabalho relativo a acidentes do trabalho e perícias em geral, as análises das atividades do setor de teleatendimento, o aperfeiçoamento dos controles de pautas de audiências, a mudança de fluxos internos visando dar maior conhecimento das reclamações aos prepostos da CEEE-D, a continuidade da programação de pagamentos das reclamações trabalhistas visando à prevenção de bloqueios bancários e penhoras de numerário de forma indiscriminada nas contas da CEEE-D, e o treinamento interno para qualificar o corpo técnico da Coordenadoria Jurídica.

Na área de Direito Público, ressalta-se a intensa atuação junto às Diretorias da CEEE-D, sendo que, dentre os diversos feitos, cita-se o êxito obtido na apresentação de impugnações administrativas às autuações sofridas pela CCEE, as ações visando a regularização das ligações de energia elétrica bem como as manutenções de rede de energia nas áreas de proteção ambiental no litoral médio e sul. A assessoria jurídica teve atuação decisiva para solucionar as questões atinentes ao contrato de compra de energia da Usina da AES-Uruguaiana, ocasionados pela falta de gás natural, processo este solucionado com anuência da ANEEL, e também a participação no projeto “A Nota é Minha”, junto à Coordenadoria de Sustentabilidade.

Merece destaque, no âmbito processual, o andamento positivo do “Processo CRC – Conta de Resultados a Compensar”, onde a CEEE-D manteve, no Supremo Tribunal Federal, o direito de incluir, no custo dos serviços, a remuneração dos empregados ex-autárquicos vinculados à CEEE-D, em face da extinção da então Comissão Estadual de Energia Elétrica. Foi reconhecido à CEEE-D o direito de lançar estes valores como custo de serviço nos exercícios de 1981 a 1993, possibilitando, desta forma, os ajustes na Conta de Resultados a Compensar – CRC e na Reserva Nacional de Compensação de Remuneração – RENCOR, decisão essa confirmada em 09 de dezembro de 2008.

13. Tecnologia da Informação

A Coordenadoria de TI no ano de 2008 passou a suportar integralmente com equipe própria o ERP Synergia (Administrativo/Financeiro e Comercial) que atende o Grupo CEEE. A CTI está trabalhando no atendimento da implantação do Sistema de Gestão da Distribuição junto ao fornecedor da solução, além de atender demandas internas, tais como: Simulador de Penalidades do DIC/FIC para configuração Geo Elétrica de Conjuntos; suporte ao acompanhamento de indicadores de continuidade da CEEE-D; implantação do procedimento para identificação dos dias críticos no atendimento de interrupções. Cabe salientar ainda o atendimento às demandas legais dos órgãos reguladores, tais como: atendimento ao Decreto 45408 - Governo Estado do RGS, para cobrança de ICMS reduzido para clientes Industriais; Bônus ITAIPÚ; atendimento a Resolução 315 ANEEL (Baixa Renda, Novos Clientes); implantação do protocolo no Sistema de Atendimento e Desenvolvimento do Corte Terceirizado.

Ao longo de 2008, foram feitas atualizações da infra-estrutura do Datacenter, o qual recebeu novos equipamentos servidores (RISC) e equipamentos concentradores de rede para atender os sistemas que estão sendo implantados. Também foram feitas atualizações na plataforma de servidores x86 que atendem as funções de rede, correio e armazenamento departamental de arquivos entre outras atividades e, ainda, ampliação da área de armazenamento e expansão do sistema de *backup* corporativo.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-D

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

14. Revisão Tarifária Periódica

No ano de 2008, a CEEE-D realizou o segundo ciclo de Revisão Tarifária Periódica. A revisão Tarifária Periódica é o momento em que se analisa o equilíbrio econômico-financeiro da CEEE-D, com base na receita necessária para cobertura dos custos operacionais eficientes e a remuneração adequada para os investimentos realizados.

A CEEE-D obteve reposicionamento tarifário provisório de 0,65%, com efeito médio para o consumidor de 3,89%, após a aplicação dos componentes financeiros externos a revisão tarifária.

O reposicionamento tarifário tem por objetivo assegurar o equilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão, devendo ser mantido até a próxima revisão tarifária, em outubro de 2012, a partir da aplicação das regras de Reajuste Tarifário Anual.

O principal instrumento da Regulação por incentivo é o processo de atualização das tarifas do serviço regulado. O Contrato de Concessão contempla os seguintes mecanismos de atualização tarifária: Reajuste Tarifário Anual, Revisão Tarifária Periódica e Revisão Tarifária Extraordinária.

15. Ações para Recuperação da Receita

Durante o ano de 2008 foi iniciada a implementação do plano de redução das perdas comerciais da CEEE-D, em função de percentuais crescentes.

Dentre as ações implementadas destaca-se a estruturação da área de Medição e Proteção da Receita, voltada ao gerenciamento do processo de fiscalização e regularização.

No cumprimento desta tarefa destaca-se a elaboração do plano encaminhado à ANEEL, em atendimento ao processo de Revisão Tarifária Periódica. O reconhecimento da perda no patamar de 19,2% demonstra a concordância quanto à existência do problema pela agência reguladora ANEEL e sinaliza apoio às ações necessárias.

Foi um ano de preparação e mapeamento dos problemas e soluções:

- Coordenação e supervisão das providências relacionadas às admissões, compra de equipamentos e treinamento de técnicos e auxiliares administrativos contratados para as Gerências Regionais. No total foram admitidos 62 eletrotécnicos e 20 assistentes administrativos o que demandou R\$ 235 mil na aquisição de materiais e equipamentos; R\$ 2,41 milhões na aquisição de 51 veículos (com entrega programada para o 1º trimestre de 2009), e ainda um investimento da ordem de R\$ 132 mil para a realização de 17.252 horas de treinamento;
- Apuração das perdas elétricas nos 21 pontos de conexão de energia na fronteira com a rede básica, em 32 subestações e 224 alimentadores com telecomando e supervisão remota;
- Localização dos circuitos, na região metropolitana, com ocorrência de ligações irregulares e clandestinas, para inclusão nos programas de regularização a serem implantados;
- Estabelecimento de novos critérios para o tratamento das irregularidades, visando o aumento da produtividade do trabalho e maior eficácia na cobrança;
- Aproximação com o agente fiscalizador, Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul - AGERGS, para produzir entendimentos quanto aos procedimentos da CEEE-D, resultando na redução das reclamações deferidas por aquele Órgão;
- Intensificação das ações com a Delegacia de Repressão aos Crimes contra o Patrimônio dos Serviços Delegados - DRCP-DEIC e Instituto Geral e Perícias - IGP;
- Atuação junto aos Agentes Públicos buscando desembaraçar pendências de ordem judicial ou administrativa, caracterizando uma postura mais pró-ativa e atuante, bem como com as lideranças comunitárias para estimular o encaminhamento de providências que contribuam para a regularização das áreas com ocupação irregular;

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-D**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008**

- Instalação de 15 pontos de telemetria em consumidores do Grupo A com vistas a experimentar tecnologia de prevenção às perdas não técnicas, de potenciais fornecedores de equipamentos e sistema de gerenciamento. O objetivo é montar uma rede de monitoramento sobre os maiores consumidores da CEEE-D;
- Centralização do planejamento de inspeções, com a geração de 70% das ordens de fiscalização.

Os principais indicadores de 2008:

▪ Inspeções realizadas	49.109
▪ Regularizações	11.032
▪ Els calculados	7.412
▪ MWh calculado	58.300
▪ Perda evitada em MWh	18.218
▪ Proced. de cobrança gerados	13.349
▪ Arrecadação realizada	R\$ 2.844.593,00
▪ Resultado financeiro	R\$ 7.052.264 ,00

16. Aspectos Econômico-Financeiros

A Empresa em 2008 enfrentou vários desafios para oferecer ao seu mercado a excelência na prestação dos serviços de distribuição e comercialização de energia elétrica.

O setor elétrico exige elevados investimentos das empresas participantes, para atender o aumento da demanda por energia, decorrente das ascendentes taxas de crescimento da economia observadas nos últimos anos. Para tanto, tais empresas se utilizam de recursos de terceiros na alavancagem de seus negócios.

A CEEE-D desde o início do 2º trimestre de 2008 vem trabalhando na formação de tais captações, destacadamente em suas estruturas de fundo de investimentos em direitos creditórios.

A busca pelas melhores alternativas de financiamento passa por pesquisa de fontes de recursos nos mercados interno e externo, considerando inclusive as instituições públicas que fomentam as empresas do setor, destacando-se a Eletrobrás e o BNDES. Em virtude da grave crise financeira mundial, algumas operações financeiras de captação de recursos do mercado financeiro e de capitais, que estavam sendo implementadas e em fase de estruturação sofreram atraso e suspensão. Forçando a Empresa a implementar fortes ações internas de revisão de custos e incremento de receita, uma vez que prevê grandes dificuldades a médio e longo prazo de acesso ao mercado financeiro.

Desta forma, as exigências por qualidade e confiabilidade dos serviços prestados tendem a aumentar cada vez mais e somente poderão ser superadas com o comprometimento de todos os colaboradores.

O setor elétrico exige fortes investimentos das empresas participantes, para atender o aumento da demanda por energia, decorrente das ascendentes taxas de crescimento da economia observadas nos últimos anos. Para tanto, tais empresas se utilizam de recursos de terceiros na alavancagem de seus negócios, demandando complexas estruturas de captação com prazos de constituição relativamente extensos e amplo conhecimento técnico da matéria.

Este cenário de escassez de recursos de terceiros forçará a CEEE-D a implementar fortes ações internas de revisão de custos e incremento de receita, uma vez que se prevê grandes dificuldades a médio e longo prazo de acesso ao mercado financeiro tradicional.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-D**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008**

Além dos desafios inerentes ao procedimento de gestão financeira, as velozes mudanças legislativa e de mercado forçam uma constante qualificação e capacitação dos profissionais da área, concretizada através de diversos eventos de capacitação e desenvolvimento do corpo técnico da área.

Captações junto ao Mercado Financeiro

A média histórica do custo da energia no mercado de curto prazo (SPOT) orbitou em 2007 em torno de R\$ 70,00/MWh, chegando ao valor de R\$ 504,00/MWh no 1º trimestre de 2008. A CEEE-D necessitou comprar energia no curto prazo a preços acima da média provocando um incremento de despesa da ordem de R\$ 60 milhões levando a Empresa a efetuar captação junto ao mercado financeiro.

16.1 Ingressos Extra-Operacionais

Ao longo do exercício ocorreram outros ingressos não operacionais, através da Eletrobrás e do Governo do Estado do RS, conforme abaixo:

Eletrobrás

- PLT - Programa Luz para Todos no valor de R\$ 13,20 milhões;
- Subsídio Baixa Renda no valor de R\$ 26,05 milhões;
- Programa RELUZ da Prefeitura de Porto Alegre no valor de R\$ 1,90 milhões;
- Repasse de Juros Empréstimo Compulsório no valor de R\$ 0,5 milhões;
- Repasse Bônus Tarifa Itaipu no valor de R\$ 0,90 milhões.

Governo do Estado do RS

- Quitação de Débitos de Energia Elétrica: ao longo do exercício de 2008 foram feitas quitações de débitos de energia elétrica relativos ao “estoque” das chamadas Faturas Únicas e dos débitos faturados no ano (administração direta, Poder Executivo). A Secretaria da Fazenda do RS, também facilitou o pagamento de débitos de energia de órgãos da administração pública indireta, que totalizaram aproximadamente R\$ 24 milhões.
- Obras da Travessia Aérea em Rio Grande: foi firmado acordo no valor de R\$ 3,9 milhões, que ingressaram na CEEE-D em agosto de 2008, com o objetivo de custear as obras emergenciais deste vultoso projeto. Até o final do ano foram quitados R\$ 3,2 milhões com fornecedores, aguardando ingresso do último conjunto de notas fiscais para finalização do programa.
- Programa Luz para Todos: a Empresa tem assinado três contratos com a Eletrobrás para realização deste projeto, dos quais dois estão concluídos e em fase final de fiscalização financeira pela mesma. Este programa contempla a participação de recursos intra-setoriais, da concessionária e das prefeituras e/ou governos estaduais. Por conta desse item, foi firmado o referido Termo de Acordo em Novembro no valor de R\$ 2,5 milhões.
- SIAC – Sistema Integrado de Administração de Caixa: em outubro, após anos de impasse, a CEEE-D e a SEFAZ selaram acordo relativos os valores dos créditos existentes na linha de aplicação financeira decorrente do saldo financeiro dos recursos da privatização. A forma de resgate deverá ser oportunamente pactuada. Em dezembro foram baixados dessa aplicação R\$ 20 milhões, restando um saldo aproximado de R\$ 24 milhões.

Também foi firmado novo Termo de Acordo para as “novas aplicações”, que poderão ter aplicações e resgates diários, de forma livre e direta.

16.2 Outros Fatos Relevantes

Entre as despesas operacionais a de maior relevância é a compra de energia de Itaipu, cujo contrato prevê reajuste pela variação do dólar. Este fato associado à crise financeira mundial comprometeu em mais de R\$ 12 milhões o caixa da Empresa.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-D**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008****16.3 Composição Acionária**

A composição acionária, em 30 de dezembro de 2008, é a seguinte:

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
CEEE - PAR	255.232.851.043	67,05	43.495.536	0,66	255.276.346.579	65,92
ELETRONBRAS	122.681.436.671	32,23	3.505.584.087	53,44	126.187.020.758	32,59
MUNICÍPIOS	1.327.306.533	0,34	2.036.745.598	31,05	3.364.052.131	0,87
BM&F BOVESPA S/A	1.400.435.776	0,37	906.413.582	13,82	2.306.849.358	0,60
OUTROS	27.239.977	0,01	68.319.744	1,04	95.559.721	0,02
TOTAL	380.669.270.000	100,00	6.560.558.547	100,00	387.229.828.547	100,00

Notas:

1 – Total de 395 Acionistas.

2 – Valor Patrimonial Ação-VPA em 31/12/08: R\$ 0,08/mil.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-D

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

17. Balanço Social

1 - BASE DE CÁLCULO	Dezembro 2008 (valor em mil R\$)			Dezembro 2007 (valor em mil R\$) Reclassificado		
Receita líquida (RL)	1.618.315			1.384.636		
Resultado operacional (RO)	21.756			25.179		
Folha de pagamento bruta (FPB)	243.615			219.772		
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	Valor (em mil R\$)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (em mil R\$)	% sobre FPB	% sobre RL
Encargos Sociais Compulsórios	33.504	14%	2%	28.332	13%	2%
Saúde	607	0%	0%	496	0%	0%
Medicina e Segurança	1.765	1%	0%	1.946	1%	0%
Educação	1.541	1%	0%	1.393	1%	0%
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	669	0%	0%	253	0%	0%
Benefícios	49.398	20%	3%	42.938	20%	3%
<i>Alimentação</i>	15.227	6%	1%	10.706	5%	1%
<i>Creches ou Auxílio-Creche</i>	1.693	1%	0%	1.114	1%	0%
<i>Previdência privada</i>	26.055	11%	2%	25.202	11%	2%
<i>Plano de Saúde</i>	6.413	3%	0%	5.916	3%	0%
Participação nos Lucros ou Resultados	10.052	4%	1%	4.479	2%	0%
Inclusão Social	65	0%	0%	44	0%	0%
Outros	3.063	1%	0%	2.701	1%	0%
<i>Produtividade</i>	1.165	0%	0%	1.024	0%	0%
<i>Vale Transporte - Excedente</i>	1.898	1%	0%	1.677	1%	0%
Total - Indicadores sociais internos	100.654	41%	6%	82.582	38%	9%
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	Valor (em mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (em mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	998	5%	0%	1.427	6%	0%
Cultura	3.326	15%	0%	1.751	7%	0%
Saúde e saneamento	4	0%	0%	2	0%	0%
Inclusão Social	44.120	203%	3%	43.523	173%	3%
Outros	0	0%	0%	0	0%	0%
Total das contribuições para a sociedade	48.448	223%	3%	46.703	185%	3%
Tributos (excluídos encargos sociais)	631.836	2904%	39%	574.574	2282%	41%
Total - Indicadores sociais externos	680.284	3127%	42%	621.277	2467%	45%
4 - INDICADORES AMBIENTAIS	Valor (em mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (em mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL
Indicador Ambiental	0	0%	0%	0	0%	0%
Educação	8	0%	0%	0	0%	0%
Estudo	0	0%	0%	0	0%	0%
Gestão	8	0%	0%	12	0%	0%
<i>Resíduos</i>	0	0%	0%	6	0%	0%
<i>ISO 14.001</i>	0	0%	0%	0	0%	0%
<i>Sócio Patrimonial e Ambiental</i>	0	0%	0%	0	0%	0%
Outros	8	0%	0%	6	0%	0%
Institucional	0	0%	0%	0	0%	0%
Programas Ambientais	9.185	42%	1%	7.809	31%	1%
<i>Reflorestamento</i>	947	4%	0%	1.909	8%	0%
<i>Eficientização Energética</i>	6.681	31%	0%	5.330	21%	0%
<i>Reposição Reflorestal</i>	0	0%	0%	0	0%	0%
<i>Paisa e Desmatamento</i>	1.378	6%	0%	361	1%	0%
<i>Monitoramento e Salvamento Avifauna</i>	0	0%	0%	87	0%	0%
Outros	179	1%	0%	122	0%	0%
Total dos investimentos em meio ambiente	9.201	42%	1%	7.821	31%	1%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	() não possui metas () cumpre de 0 a 50%:	() cumpre de 51 a 75%: (x) cumpre de 76 a 100%:	() não possui metas () cumpre de 0 a 50%:	() não possui metas () cumpre de 0 a 50%:	() cumpre de 51 a 75%: (x) cumpre de 76 a 100%:	
5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2008	2007				
Nº de empregados(as) ao final do período**	2.758	2.582				
Nº de admissões durante o período	289	128				
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	0	0				
Nº de estagiários(as)	249	170				
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	848	761				
Nº de mulheres que trabalham na empresa	618	566				
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	23,76%	19,00%				
Nº de negros(as) que trabalham na empresa*	n.d	n.d				
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	n.d	n.d				
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	14	15				
6 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL	Em 2008	Em 2007				
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	7,03	7,03				
Número total de acidentes de trabalho***	29	26				
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção (x) direção e gerências () todos(as) empregados(as)	() direção (x) direção e gerências () todos(as) empregados(as)				
Os padrões de segurança e saúde no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências () todos(as) empregados(as)	() direção e gerências () todos(as) empregados(as) - Cipa				
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolverá () seguirá as normas da OIT	() não se envolverá (x) segue as normas da OIT				
A previdência privada contempla:	() direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)	() direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)				
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)	() direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)				
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não serão considerados (x) serão sugeridos () serão exigidos	() não serão considerados (x) serão sugeridos () serão exigidos				
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolverá () apoiará (x) organizará e incentivará	() não se envolverá (x) apoia () organiza e incentiva				
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 3.924 no Procon _____ na Justiça _____	na empresa 1.603 no Procon _____ na Justiça _____				
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100% no Procon _____% na Justiça _____%	na empresa 100% no Procon _____% na Justiça _____%				
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2008: R\$ 1.163.188	Em 2007: R\$ 1.087.965				
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	68,60%: governo 1,37%: acionistas 3,92%: terceiros _____%: retido	73,44%: governo 0,58%: acionistas 4,92%: terceiros _____%: retido				
7 - OUTRAS INFORMAÇÕES						
Contempla a Campanha do Agasalho e a Campanha do Brinquedo						
Escolaridade	Em 2008	Em 2007				
Graduados	111	574				
Graduandos	0	1				
Ensino Médio	516	1.729				
Ensino Médio Incompleto	0	71				
Ensino Fundamental	1.921	189				
Ensino Fundamental Incompleto	210	16				
Não Alfabetizados	0	2				
* A CEEE não considera distinções étnicas	*** Acidentes com perda de tempo	** Acidentes com afastamento				

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-D**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008****18. Resultado do Exercício**

A Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D encerrou o exercício de 2008 com um lucro de R\$ 15,9 milhões superando o apresentado em 2007, que foi de R\$ 6,3 milhões. O fator de maior impacto para obtenção deste resultado foi o aumento na Receita Operacional na ordem de 11%.

O EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) apresentou uma redução de 24% em relação ao mesmo período do ano anterior, em consequência da exposição no mercado de curto prazo, ocasionando uma elevação no custo do serviço de energia, conforme demonstrado a seguir:

Valores expressos em milhares de reais

Demonstrativo do Cálculo do EBITDA	2008	2007
Receita Operacional Líquida - ROL	1.618.315	1.384.636
Custo do Serviço de Energia Elétrica	(1.337.443)	(1.211.566)
Despesas Operacionais	(295.816)	(166.437)
(-) Despesas com vendas	(27.986)	(16.955)
(-) Despesas gerais e administrativas	(44.405)	(30.700)
(-) Outras despesas operacionais	(223.425)	(118.782)
Resultado da Atividade ou EBIT	(14.944)	6.633
(+) Depreciação/Amortização	74.678	68.951
EBITDA	59.734	75.584
% sobre ROL	3,69%	5,46%

Dados Econômico-Financeiros	2008	2007 *
Receita Operacional Bruta (R\$ mil)	2.370.957	2.130.698
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	1.618.315	1.384.636
Resultado do Serviço (Lucro Operacional) (R\$ mil)	(14.944)	6.633
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício (R\$ mil)	15.908	6.299
LAJIDA (EBTIDA) (R\$ mil)	59.734	75.584
Ativo Total (R\$ mil)	1.869.659	1.782.007
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	24.870	15.982
Número de Ações	387.229.829	387.229.829
Cotação Unitária da Ação - ON (R\$ por lote de mil)	7,49	7,49
Cotação Unitária da Ação - PNA (R\$ por lote de mil)	3,99	16,00
Indicadores		
Margem Operacional (%)	(0,92)	0,48
LAJIDA Margem (%)	3,69	5,46
Despesa de Pessoal + Serv. de Terceiros / Receita Oper. Líquida (%)	16,82	18,30
Perdas de Energia (%)	18,46	18,14
DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor (horas)	24,50	25,79
FEC - Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor (nº)	16,51	18,63
TMA - Tempo Médio de Atendimento (minutos)	164	207
Número de Clientes por Colaborador	510	534
Mercado		
Demanda Máxima do Sistema - MWh/h	1.534	1.485
Energia Vendida - MWh	7.312.429	6.562.921
Energia Distribuída - MWh	8.925.599	8.268.367
Número de Clientes (com livres e geradores acessantes)	1.410.823	1.383.115
Consumo Médio Residencial (KWh/ano)	1.949	1.979

(*) 2007 Reclassificado - Vide nota explicativa nº 2.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-D

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

19. Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM n.º 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D, informa que utiliza os serviços de Auditoria Independente da BDO Trevisan Auditores Independentes na elaboração de suas demonstrações financeiras, cujo contrato foi assinado em 10 de abril de 2008 no valor de R\$ 124,9 mil. O prazo de execução dos serviços é de 12 (doze) meses a contar da data de assinatura do instrumento, podendo haver renovações sucessivas, limitados ao máximo de 60 (sessenta) meses.

O referido contrato foi aditado em 10 de novembro de 2008 para atender às exigências contidas na Lei 11.638/07, no valor de R\$ 28,1 mil, o qual não agregou ao total do contrato.

Em 20 de outubro de 2008, foi assinado contrato entre a CEEE-D e a BDO Trevisan para a prestação dos serviços especiais de auditoria independente, visando à emissão do certificado de auditoria da aplicação dos recursos no Programa Luz para Todos no período de janeiro de 2006 a junho de 2008, conforme estabelecido na cláusula 18.11 do Contrato ECFS-151/2006 celebrado com a Eletrobrás. O valor é de R\$ 31,4 mil e o prazo de execução dos serviços é de 30 (trinta) dias a contar da data de assinatura do instrumento. Com relação aos serviços normais de auditoria, este contrato representou 25,16%.

A BDO Trevisan Auditores Independentes possui contratos para a prestação de serviços de auditoria externa com a Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT (Contrato n.º CEEE-GT/9935792 no valor de R\$ 124,9 mil) e Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações – CEEE-PAR (Contrato n.º CEEE-PAR/9935793 no valor de R\$ 8,3 mil), que são empresas resultantes da cisão da Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE.

A política da concessionária na contratação de bens e serviços é elaborada através de licitação pública e quanto à contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preserva a independência do auditor.

Os Auditores Independentes declaram que a prestação de serviços não afeta a independência e objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de Auditoria Externa, baseados no item n.º 1.2.10.6 m.2 da Resolução n.º 1.034/05 do Conselho Federal de Contabilidade.

20. Agradecimentos

A Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D, através de sua Diretoria, agradece a todos os seus consumidores pela confiança depositada na Concessionária e pela satisfação manifestada com a prestação de seus serviços.

Agradecemos aos empregados da CEEE-D, fundamentais no dia-a-dia e, principalmente, aos esforços por eles prestados na reorganização e no fortalecimento da CEEE-D, bem como o apoio dispensado pelos colegas da CEEE-GT. Também aos nossos parceiros e fornecedores, por auxiliarem na melhoria de nosso desempenho e na ampliação da nossa capacidade de atendimento ao mercado.

Aos nossos acionistas, em especial a Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações – CEEE Par e a ELETROBRÁS – Centrais Elétricas Brasileiras S.A., agradecemos pelo incentivo e auxílio oferecidos à atual Gestão.

Ao Conselho de Administração, agradecemos por orientarem e compartilharem nas decisões dessa Empresa. Ao Conselho Fiscal, pelas judiciosas ações e manifestações. Ao Conselho de Consumidores, o nosso agradecimento pela preciosa visão do cliente.

À ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, ao ONS – Operador Nacional do Sistema e à CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica agradecemos pelo apoio setorial dispensado à CEEE-D, bem como aos demais organismos dos Governos Federal, Estadual e Municipal, às Autoridades Constituídas e às Instituições Bancárias, sempre presentes frente ao apoio necessário.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-D

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

Às demais concessionárias de distribuição do setor, em especial às geradoras, transmissoras e distribuidoras de energia elétrica, localizadas no Estado do Rio Grande do Sul e na Região Sul, bem como às cooperativas gaúchas de eletrificação rural, o agradecimento pela ação coordenada e pelo trabalho em comum realizado, assegurando a operação e expansão do sistema, transmitindo assim a tranqüilidade necessária aos consumidores e à sociedade.

Agradecimentos ao Ministério de Minas e Energia, pela deferência e atenção aos nossos pleitos que foram encaminhados no decorrer do ano.

Ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul expressamos um especial agradecimento, pela confiança, orientação e decisivo apoio a todas as ações de nossa Concessionária.

Enfim, agradecemos a toda população gaúcha pelo reconhecimento e contribuição decisiva prestada à Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D, promovendo dessa forma o desenvolvimento sócio-econômico do Estado, durante esses 65 anos de nossa existência.

Porto Alegre, 26 de março de 2009.

SÉRGIO CAMPS DE MORAIS

Diretor-Presidente

CAIO TIBÉRIO DORNELLES DA ROCHA

Diretor

SÉRGIO TADEU LADNIUK

Diretor

SÉRGIO SOUZA DIAS

Diretor

ROGÉRIO SELE DA SILVA

Diretor

JOSÉ FRANCISCO PEREIRA BRAGA

Diretor

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-D
BALANÇO PATRIMONIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	2008	2007		Nota Explicativa	2008	2007
			Reclassificado				Reclassificado
ATIVO				PASSIVO			
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Número Disponível	4.1	32.884	37.217	Fornecedores	7.1	179.843	126.742
Aplicações Financeiras	4.1	6.996	2.009	Folha de Pagamento - Consignações	7.2	11.594	9.967
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	4.2	332.885	331.531	Provisão para Dividendos	9.1	6.614	-
Títulos de Crédito a Receber - Energia Elétrica Vendida	4.3	37.772	37.801	Tributos e Contribuições Sociais	7.3	36.346	28.020
Provisão para Créditos Liquidados Duvidosa	4.4	(117.440)	(114.440)	Empréstimos e Financiamentos	8.2	80.048	55.006
Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis	4.5	20.515	21.747	Encargos de Dívidas	8.2	1	339
Estoque	-	15.944	12.331	Plano de Benefícios Previdenciais Complementares	7.4	106.511	125.049
Outros Créditos a Receber	4.6	65.351	57.533	Variação Negativa de Itens da CVA - Passivos Regulatórios	7.5	47.683	63.540
Despesas Pagas Antecipadamente	5	78.898	26.735	Obrigações Estimadas	7.6	19.610	16.490
		473.805	412.464	Encargos do Consumidor a Recolher (RGR/CCC/CDE)	7.7	25.554	10.413
NÃO CIRCULANTE				Provisão para Contingências	7.8	128.545	85.023
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				Programa de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	7.9	56.266	7.152
Comercialização de Energia na CCEE	6.1	19.969	19.655	Outros Passivos	7.10	55.105	38.869
Títulos de Crédito a Receber - Energia Elétrica Vendida	4.3	129.170	135.577			753.720	566.610
Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis	4.5	14.150	18.002	NÃO CIRCULANTE			
Aplicações Financeiras	4.1	23.598	38.603	Empréstimos e Financiamentos	8.2	120.409	127.261
Depósitos Vinculados a Litígios	6.2	13.931	11.551	Comercialização de Energia na CCEE	20.c	40.607	40.607
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.3	226.035	231.085	Plano de Benefícios Previdenciais Complementares	7.4	628.948	575.686
Outros Créditos a Receber	6.4	5.300	5.300	Obrigações Especiais	8.3	23.361	21.842
Despesas Pagas Antecipadamente	5	13.207	13.207	Provisão para Contingências	7.8	258.310	381.956
Bens e Direitos Destinados a Alienação	6.5	992	992	Programa de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	7.9	17.438	49.942
		446.352	473.972	Outros Passivos	8.1	1.996	2.121
INVESTIMENTOS						1.091.069	1.199.415
Outros Investimentos	6.6	26.051	28.765	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
		26.051	28.765	Capital Social	9.1	23.703	23.703
IMOBILIZADO				Reserva de Lucros	9.1	1.167	-
Em Serviço Líquido	6.7	814.763	744.372	Prejuízos Acumulados	9.1	-	(7.721)
Em Curso	6.7	97.264	111.862			24.870	15.982
		912.027	856.234				
INTANGÍVEIS							
Em Serviço Líquido	6.7	1.833	1.611				
Em Curso	6.7	9.591	8.961				
		11.424	10.572				
TOTAL DO ATIVO		1.869.659	1.782.007	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.869.659	1.782.007

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-D

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	2008	2007
			Reclassificado
RECEITA OPERACIONAL		2.370.957	2.130.698
Fornecimento de Energia Elétrica	10.1.a	1.053.564	852.601
Disponibilização do Sistema de Distribuição	10.1.b	1.294.386	1.254.685
Energia Elétrica de Curto Prazo		7.051	8.397
Outras Receitas Operacionais		15.956	15.015
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL		(752.642)	(746.062)
ICMS		(513.593)	(464.399)
PASEP e COFINS	10.2.a	(119.651)	(105.616)
Quota RGR		(5.388)	(19.550)
Outros Encargos		(823)	(640)
Encargos do Consumidor - P&D / MME / FNDCT / PEE		(15.766)	(13.791)
Subvenções CCC		(34.738)	(80.478)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE		(62.683)	(61.588)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		1.618.315	1.384.636
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA		(1.337.443)	(1.211.566)
Custo com Energia Elétrica		(1.039.385)	(917.270)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	11.1	(857.999)	(753.659)
Encargo de Uso do Sistema		(181.386)	(163.611)
Custo de Operação	12	(298.058)	(294.296)
Pessoal e Administradores		(157.765)	(153.510)
Material		(9.453)	(9.220)
Serviço de Terceiros		(49.268)	(51.511)
Depreciação e Amortização		(72.665)	(66.797)
Outros		(8.907)	(13.258)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		280.872	173.070
Despesas Operacionais		(295.816)	(166.437)
Despesas com Vendas	12	(27.986)	(16.955)
Despesas Gerais e Administrativas	12	(44.405)	(30.700)
Outras Despesas Operacionais	12	(223.425)	(118.782)
RESULTADO DO SERVIÇO		(14.944)	6.633
Receita/Despesa Financeira	13	42.660	23.145
Renda de Aplicações Financeiras		5.378	4.326
Acréscimo Moratório - Energia Vendida		38.790	31.363
Variações Monetárias - Energia Comprada		(8.933)	7.499
Variações Monetárias - Empréstimos e Financiamentos		(15.669)	(13.733)
Encargos de Dívidas	6.7.c	(5.064)	(4.881)
Outras Receitas/Despesas Financeiras		28.158	(1.429)
LUCRO ANTES DO IR E CS		27.716	29.778
Imposto de Renda	14	(8.333)	(17.251)
Contribuição Social	14	(3.475)	(6.228)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		15.908	6.299
Lucro por lote de mil ações - R\$		0,04	0,02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-D
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	Capital Social	Reserva de Lucros	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31/12/2006	-	<u>23.703</u>	-	<u>(14.020)</u>	<u>9.683</u>
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	6.299	6.299
Saldos em 31/12/2007	-	<u>23.703</u>	-	<u>(7.721)</u>	<u>15.982</u>
Ajuste de Exercícios Anteriores - Lei 11.638/07	3	-	-	(406)	(406)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	15.908	15.908
Destinação do Resultado:					
Reserva Legal	9.1.b	-	389	(389)	-
Reserva para Expansão	9.1.b	-	778	(778)	-
Proposta de Dividendos	9.1.b	-	-	(6.614)	(6.614)
Saldos em 31/12/2008	-	<u>23.703</u>	<u>1.167</u>	<u>-</u>	<u>24.870</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-D
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2008	2007 Reclassificado
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Exercício	15.908	6.299
Despesas (Receitas) que não afetam o caixa		
Variações Monetárias e Cambiais dos Empréstimos de Longo Prazo	6.752	8.178
Provisão Para Desvalorização de Ativos Permanentes	223	225
Depreciação e Amortização de Bens do Ativo Imobilizado, Intangíveis e Investimentos	74.678	68.951
Baixas do Ativo Imobilizado e Investimentos	7.984	10.807
Constituição de Provisões Para Contingências e Outras	(30.277)	143.491
Constituição de Prov. Para Plano de Benefícios Previd. Complementares	153.842	52.047
Constituição de Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa	18.999	9.047
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.050	(9.540)
GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA	253.159	289.505
Variações no Ativo Circulante e Não Circulante	(60.700)	93.202
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	(17.353)	(15.345)
Títulos de Crédito a Receber - Energia Elétrica vendida	6.436	25.689
Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis	5.084	43.539
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	15.005	(5.025)
Estoques	(7.197)	(2.208)
Outros Créditos a Receber	(7.818)	802
Despesas Pagas Antecipadamente	(52.163)	39.665
Comercialização de Energia na CCEE	(314)	(3.766)
Depósitos Vinculados a Litígios	(2.380)	9.851
Variações no Passivo Circulante e Não Circulante	(69.673)	(390.762)
Fornecedores	53.101	(42.620)
Folha de Pagamento	1.627	3.354
Provisão para Dividendos	6.614	-
Tributos e Contribuições Sociais	8.326	(6.631)
Plano de Benefícios Previdenciais Complementares	(119.118)	(84.512)
Varição Negativa de Itens da Parcela A	(15.857)	172
Obrigações Estimadas	3.120	3.296
Encargos do Consumidor a Recolher (RGR/CCC/CDE)	15.141	(4.975)
Obrigações Especiais	1.519	21.842
Provisão para Contingências e Outros	(17.126)	(270.688)
Provisão para Dividendos	(6.614)	-
Ajuste de Exercícios Anteriores - Lei 11.638/07	(406)	-
GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA	122.786	1.945
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Caixa Líquido Aplicado em Investimentos	(139.000)	(129.526)
Aumento de Investimentos	(1.548)	(1.274)
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	(136.503)	(123.501)
Aquisição de Ativo Intangível	(949)	(4.751)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Caixa Líquido Aplicado em Financiamentos	16.868	137.193
Incremento de Empréstimos e Financiamentos	89.922	164.477
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos e Encargos de Dívidas	(78.822)	(48.269)
Obrigações Especiais - Contribuição do Consumidor	5.768	20.985
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	654	9.612
Saldo Inicial de Caixa e Aplicações Financeiras	39.226	29.614
Saldo Final de Caixa e Aplicações Financeiras	39.880	39.226

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-D
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>2008</u>		<u>2007</u>	
			Reclassificado	
RECEITAS				
Venda de Energia e Serviços	2.370.957		2.130.698	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(18.999)		(9.047)	
Outras Receitas	5.960		4.599	
(-) INSUMOS	(1.148.037)		(1.057.874)	
Material	(9.453)		(9.220)	
Serviços de Terceiros	(49.268)		(51.511)	
Custo de Energia Comprada	(1.039.385)		(917.270)	
Outros Custos Operacionais	(8.227)		(11.996)	
Outras Despesas Operacionais	(41.704)		(67.877)	
(=) VALOR ADICIONADO BRUTO	1.209.881		1.068.376	
(-) Depreciação e Amortização	(74.678)		(68.951)	
(-) Provisão para Contingências	(58.545)		13.950	
(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	1.076.658		1.013.375	
(+) Receitas Financeiras	86.530		74.590	
(=) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	1.163.188	%	1.087.965	%
Distribuição do Valor Adicionado				
Pessoal, Administradores e Contribuição Fundo de Pensão	303.739	26,11	229.160	21,07
Remuneração Direta	64.321	5,53	102.423	9,42
Benefícios	25.882	2,23	19.496	1,79
Plano de Benefícios Previdenciais	48.486	4,17	47.779	4,39
Compromissos Previdenciais	155.648	13,38	51.449	4,73
F.G.T.S.	9.402	0,81	8.013	0,74
Impostos, Taxas, Encargos e Contribuições	797.958	68,60	798.948	73,44
Federais	283.151	24,34	333.044	30,61
Estaduais	514.312	44,22	464.910	42,73
Municipais	495	0,04	994	0,09
Remuneração de Capitais de Terceiros	45.583	3,92	53.558	4,92
Despesas Financeiras	43.870	3,77	51.445	4,73
Aluguéis	1.713	0,15	2.113	0,19
Remuneração de Capitais Próprios	15.908	1,37	6.299	0,58
Lucro Líquido do Exercício	15.908	1,37	6.299	0,58
TOTAL	1.163.188		1.087.965	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D, é uma sociedade anônima, organizada em conformidade com a autorização concedida pela Lei Estadual nº 12.593, de 13 de setembro de 2006 e foi constituída a partir da cisão da Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, conforme Assembléia Geral Extraordinária realizada em 27 de novembro de 2006 (Ata nº 170), que consignou, nos termos do artigo 229, § 2º, da Lei 6.404/76, tendo sido observadas todas as formalidades legais para tanto, a constituição formal da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D, a qual somente iniciou as atividades previstas no seu objeto social a partir do dia 1º de dezembro de 2006. A Concessionária tem por objeto projetar, construir e explorar sistemas de distribuição de energia elétrica; a prestação de serviços de natureza pública ou privada, no setor de distribuição de energia elétrica e a exploração da respectiva infra-estrutura para a prestação de outros serviços, desde que previstos no seu contrato de concessão ou autorizados na legislação.

1.1. Da Concessão

Em 25 de outubro de 1999, a Companhia Estadual de Energia Elétrica assinou com a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL o Contrato de Concessão de Distribuição de energia elétrica, nº 081/99, garantindo à Companhia Estadual de Energia Elétrica a prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica, em 72 municípios atendendo a 1,4 milhão de consumidores, com prazo de vigência até 07/07/2015, podendo ser prorrogado por mais 20 anos. A vigência e prorrogação deste contrato foram concedidas pelo Ministério de Minas e Energia - MME, através da Portaria nº 387 de 14 de outubro de 1999.

1.2. Atividades Não Vinculadas à Concessão

A Concessionária possui duas usinas de preservação de madeira nos municípios de Alegrete e Charqueadas e um viveiro de produção de mudas exóticas e nativas localizado no município de Charqueadas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e normas aplicáveis às concessionárias de serviço público de energia elétrica, definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

A Concessionária adotou e cumpriu integralmente todas as normas estabelecidas pela Lei Nº 11.638/07, Medida Provisória Nº 449/08, Ofício ANEEL Nº 2.775/2008 e Despacho ANEEL Nº 4.796/08, em consonância com a Deliberação CVM Nº 506/06, ajustou os saldos das Demonstrações Financeiras em 01/01/2008 para adequar os saldos, conforme demonstrado na nota explicativa 3.

a) Reclassificações

- De acordo com o item 47 do Ofício Circular nº 2.775/2008 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, no exercício de 2008 a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D reclassificou os valores relativos ao Programa de Incentivo a Fontes Alternativas de Energia Elétrica, para fins de apresentação, da rubrica Outras Despesas Operacionais para a rubrica Energia Elétrica Comprada para Revenda e, para fins de

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

comparabilidade, reclassificou da mesma forma a demonstração referente ao exercício de 2007;

- Em atendimento ao item 10 do Ofício Circular nº 127/2009 – SFF/ANEEL, em dezembro de 2008 a Concessionária registrou no longo prazo os recursos do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D e Programa de Eficiência Energética - PEE, os quais não tiveram destinação estabelecida, e, para fins de comparabilidade, reclassificou a demonstração referente ao exercício de 2007;
- Os efeitos dessas reclassificações estão demonstrados a seguir:

BALANÇO PATRIMONIAL	Saldos em 31/12/2007	Reclassificação	Saldos Reclassificados em 31/12/2007
PASSIVO CIRCULANTE			
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	57.094	(49.942)	7.152
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	-	49.942	49.942
TOTAL	<u>57.094</u>	<u>-</u>	<u>57.094</u>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	Saldos em 31/12/2007	Reclassificação	Saldos Reclassificados em 31/12/2007
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA			
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(738.409)	(15.250)	(753.659)
DESPESAS OPERACIONAIS			
Outras Despesas Operacionais	(138.631)	15.250	(123.381)
TOTAL	<u>(877.040)</u>	<u>-</u>	<u>(877.040)</u>

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Adoção Inicial

Em atendimento as alterações da Lei 11638/07 e MP 449/08, a Concessionária passou a contemplar no processo de análise, mensuração e preparação das suas demonstrações financeiras:

- Criação de novo subgrupo de contas, o intangível, para fins de apresentação no balanço patrimonial. Essa conta registrará os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Concessionária ou exercidos com essa finalidade;
- Obrigatoriedade do registro no ativo imobilizado dos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Concessionária, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à Concessionária os benefícios, os riscos e o controle dos bens, como por exemplo, o “leasing financeiro”;
- Obrigatoriedade da Concessionária analisar, periodicamente, a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado e intangível, como também devem ser revisados e ajustados os critérios utilizados para determinação da vida útil econômica estimada, bem como o cálculo da depreciação, exaustão e amortização;

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

- Determinação de que as aplicações em instrumentos financeiros, sejam registradas pelo seu valor de mercado ou valor equivalente, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda; ou pelo valor de custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior, no caso das demais aplicações;
- Quanto à divulgação da Demonstração do Valor Adicionado e da Demonstração do Fluxo de Caixa, que veio substituir a DOAR, a Concessionária, em atendimento ao estabelecido no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica elaborado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vem divulgando as referidas demonstrações estabelecidas pela Lei nº 11.638/07;
- As Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31/12/2008 estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, a qual trata da Adoção Inicial da Lei 11.638/07;
- A fim de atender a Deliberação CVM 557/08 – Demonstração do Valor Adicionado, a Concessionária reestruturou a sua demonstração para o exercício de 2008 adotando o modelo de sugerido pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, onde foram necessárias reclassificações para fins de comparabilidade das despesas de tributos e pessoal relativas ao exercício de 2007;
- A prerrogativa de que a conta Lucros Acumulados ao encerramento de cada Exercício deve manter saldo “zero”, sendo proposta destinação para o total dos lucros (do exercício e dos acumulados);
- Os efeitos no Patrimônio Líquido referentes à adoção inicial da Lei 11.638/07 e Medida Provisória 449/08 com data de 01/01/2008, estão demonstrados a seguir:

Reconciliação na data de transição da Lei 11.638/07 - 01/01/2008

BALANÇO PATRIMONIAL	Saldos em 31/12/2007	Ajustes Lei 11.638/07	Saldos em 01/01/2008
ATIVO CIRCULANTE			
Títulos de Créditos a Receber - Energia Elétrica Vendida	37.801	(196)	37.605
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Títulos de Créditos a Receber - Energia Elétrica Vendida	135.577	(210)	135.367
TOTAL	173.378	(406)	172.972
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Prejuízos Acumulados	(7.721)	(406)	(8.127)
TOTAL	(7.721)	(406)	(8.127)

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	Saldos em 31/12/2007	Ajustes Lei 11.638/07	Saldos em 01/01/2008
RECEITA/DESPESA FINANCEIRA			
Outras Receitas/Despesas Financeiras	(1.429)	(406)	(1.835)
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
RECEITAS FINANCEIRAS			
Receitas Financeiras	74.590	(406)	74.184
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS			
Lucro Líquido do Exercício	6.299	(406)	5.893
RECONCILIAÇÃO			
AJUSTES LEI 11.638/07			
Ajuste a Valor Presente			(406)

3.2. Práticas Contábeis Específicas do Setor

a) Plano de Contas

A Concessionária adota o plano de contas contido no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, estabelecido através da Resolução ANEEL n° 444/01 e alterações posteriores.

b) Custos Indiretos de Obras em Andamento

Parte dos gastos da administração central é apropriada às imobilizações em curso. Essa apropriação é feita mensalmente e corresponde aos gastos com pessoal próprio e mão-de-obra de terceiros aplicados em projetos de investimento.

c) Operações de Compra e Venda de Energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE

Os registros das operações de compra e venda de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE estão reconhecidos pelo regime de competência de acordo com informações divulgadas por aquela entidade ou por estimativa da Administração da Concessionária, quando essas informações não estão disponíveis.

d) Despesas Pagas Antecipadamente

A partir de 26 de outubro de 2001, a parcela da variação (positiva ou negativa) dos custos com a distribuição de energia elétrica, definidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL como não gerenciáveis e ainda não repassados às tarifas de fornecimento de energia, que incluem os valores referentes à variação cambial sobre repasse de potência proveniente de Itaipu, transporte de energia elétrica, quota de recolhimento à conta de consumo de combustíveis e à conta de desenvolvimento energético, encargos de serviços do sistema e custo de aquisição de energia elétrica, passou a ser registrada na rubrica – Variação Positiva de Itens da CVA, classificada como Despesas Pagas Antecipadamente no ativo e na rubrica Variação Negativa de Itens da CVA –

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

Passivos Regulatórios no passivo. O saldo dessa conta é atualizado com base na taxa de juros SELIC. A amortização destes saldos se dá no período em que os valores são recebidos, através do repasse tarifário.

e) Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica

Representa o saldo de valores e/ou bens recebidos de Municípios, do Estado, da União Federal e de Consumidores em geral, relativos a doações e participações em investimentos realizados em parceria com a Concessionária.

Em atendimento à Instrução Contábil nº 6.3.23 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, as Obrigações Vinculadas à Concessão, registradas em grupo específico no Passivo Não Circulante, estão apresentadas como dedução do Ativo Não Circulante – Imobilizado.

A Resolução Normativa ANEEL nº 234/06, de 31 de outubro de 2006, que estabelece os conceitos gerais, as metodologias aplicáveis e os procedimentos iniciais para realização do segundo ciclo de Revisão Tarifária Periódica das concessionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica, determina que as quotas de depreciação dos bens constituídos com recursos de terceiros (Obrigações Vinculadas) devem ter seus efeitos anulados no resultado contábil.

Por meio do Despacho nº 3.073, de 28 de dezembro de 2006, e Ofício Circular nº 1.314, de 27 de junho de 2007, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL determinou que as empresas que já passaram pelo 2º ciclo de revisão tarifária periódica deverão proceder ao cálculo e registro da amortização sobre o valor total das obrigações especiais, independentemente da sua data de formação. Para apuração do valor da reintegração, deverá ser utilizada a taxa média de depreciação do ativo imobilizado da respectiva atividade em que tiverem sido aplicados os recursos das Obrigações Vinculadas.

A Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D, a partir do resultado da 2ª Revisão Tarifária Periódica, homologado provisoriamente pela Resolução Homologatória nº 715, de 21 de outubro de 2008, passou a computar a reintegração dos saldos registrados como Obrigações Vinculadas, em contrapartida da despesa mensal de depreciação.

3.3. Práticas Contábeis Gerais

a) Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Inclui os valores vencidos e a vencer referentes ao fornecimento de energia elétrica faturada e não faturada até a data das demonstrações financeiras, apurados pelo regime de competência, bem como as vendas de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, conforme informações disponibilizadas pelo referido órgão.

O saldo de contas a receber proveniente de parcelamentos de débitos foi ajustado a valor presente utilizando-se as taxas de juros que refletem a natureza desses ativos no que tange a prazo, risco, moeda, condição de recebimento ou pagamento prefixada ou pós-fixada.

Os efeitos do ajuste a valor presente decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 foram registrados contra lucros ou prejuízos acumulados na data de transição.

b) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Foi constituída por valor considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos com consumidores, concessionárias e permissionárias.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

c) Estoque

Refere-se a materiais em estoque, e são registrados ao custo médio de aquisição, destinados à manutenção (classificados no ativo circulante) e a investimentos (classificados no ativo imobilizado em curso).

d) Numerário Disponível e Aplicações Financeiras

Incluem os saldos de caixa, depósitos em bancos, certificados de depósitos bancários e aplicações financeiras que estão registradas aos respectivos valores de mercado.

e) Investimentos

Os investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

f) Imobilizado e Intangíveis

Em Serviço - Está registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada utilizando o método de depreciação linear, a taxas anuais com base no tempo de vida útil estimada do ativo conforme Resolução ANEEL nº 240 de 05 de dezembro de 2006 e práticas do setor no Brasil.

Em Curso – Inclui os custos incorridos em obras em curso e, de acordo com o disposto na Instrução Contábil nº 6.3.10.3, do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, os juros e demais encargos financeiros, relativamente aos financiamentos obtidos de terceiros para a execução de obras.

g) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – “Impairment”

Na elaboração das Demonstrações Financeiras, a Concessionária analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Concessionária estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontado, antes dos impostos, derivados do uso contínuo do ativo até o final da concessão. Independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil e ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Concessionária reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (impairment ou deterioração). Para os ativos registrados pelo custo, a redução no valor recuperável é registrada no resultado do período. Se não for determinado o valor recuperável de um ativo individualmente, é realizada a análise do valor recuperável da unidade geradora de caixa a qual o ativo pertence.

h) Empréstimos e Financiamentos

Os Empréstimos e Financiamentos estão atualizados com base nos índices estabelecidos contratualmente. Os juros são calculados considerando-se os dias incorridos até a data das Demonstrações Financeiras e incluídos na rubrica de encargos de dívidas.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

i) Plano de Benefícios e Compromissos Previdenciais Complementares

As obrigações futuras, estimadas com base na avaliação atuarial, elaborada anualmente por atuários independentes, são registradas para cobrir os gastos com contribuições para o fundo de pensão dos funcionários, bem como com complementação de aposentadoria incentivada e de aposentados ex-autárquicos. O custo do serviço passado do plano de contribuição definida implantado em outubro de 2002 está sendo reconhecido no resultado no tempo remanescente de serviço dos empregados, conforme item 38 da NPC 26 do IBRACON, aprovada pela Deliberação CVM nº 371 de 13 de dezembro de 2000.

j) Apuração de Resultado

As receitas e despesas são apropriadas conforme o regime contábil de competência.

k) Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para imposto de renda foi calculada e contabilizada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional de 10%, e a contribuição social à alíquota de 9%, calculada e contabilizada sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação vigente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre provisões temporariamente não dedutíveis, controlados na Parte "B" do LALUR, estão apresentados no realizável a longo prazo, sob a rubrica IR e CS Diferidos e foram classificados de acordo com a expectativa de sua realização.

l) Outros Ativos e Passivos

Os outros ativos e passivos, sujeitos à variação monetária ou cambial por força de legislação ou cláusulas contratuais, estão corrigidos com base nos índices previstos nos respectivos dispositivos, de forma a refletir os valores atualizados até a data das demonstrações financeiras. Os demais estão apresentados pelos valores incorridos na data de formação, sendo os ativos reduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

m) Provisão para Contingências

Estão registradas pelo montante provável de perda, observada a natureza de cada contingência. Os fundamentos e a natureza das provisões estão descritos na nota explicativa 7.8.

n) Uso das estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Concessionária faça estimativas e adote premissas que de fato afetem os valores reportados de ativos e passivos, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data do balanço patrimonial e os valores reportados de receitas e despesas. Os resultados concretos desses fatos podem divergir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes da provisão para créditos de liquidação duvidosa, vida útil do imobilizado, provisão para contingências, imposto de renda, premissas de plano de aposentadoria e benefícios pós-emprego, fornecimento de energia não faturada e transações envolvendo a compra e venda de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, que são reconhecidas com base nas estimativas, sendo que o faturamento e liquidação final estão sujeitos a revisão dos participantes da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

4. ATIVO CIRCULANTE

4.1. Numerário Disponível e Aplicações Financeiras

Os saldos compõem-se de:

Descrição / Banco	Tipo de Aplicação	Vencimento	Remuneração	2008	2007
Numerário Disponível	Circulante			32.884	37.217
CCEE - SIAC / BANRISUL	Circulante	Diário	SELIC	2.000	2.000
CCEE / BRADESCO	Circulante	Diário	CDI	8	9
SIAC / BANRISUL	Circulante	Diário	SELIC OVER	4.988	-
Aplicações Financeiras	Circulante			6.996	2.009
Total Numerário Disponível/Aplicações Financeiras				39.880	39.226
SIAC Especial / BANRISUL	Não Circulante	Diário	SELIC	22.161	37.548
CCEE - SIAC / BANRISUL	Não Circulante	Diário	SELIC	1.437	1.055
Aplicações Financeiras	Não Circulante			23.598	38.603

a) SIAC Especial / BANRISUL

O valor de R\$ 22.161 (R\$ 37.548 em 31 de dezembro de 2007) refere-se a remuneração sobre o principal já resgatado aplicado no SIAC Especial/BANRISUL - Sistema Integrado de Administração de Caixa instituído pelo Decreto Estadual nº 33.159, de 31 de maio de 1991. Este saldo permanece aplicado, sendo remunerado com base na variação da taxa SELIC, sem liquidez imediata, visto que depende de dotação orçamentária por parte do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Em dezembro de 2008, mediante assinatura do Termo de Acordo firmado em 10 de outubro de 2008, entre a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D e o Governo do Estado do Rio Grande do Sul foi resgatada a importância de R\$ 20.000.

b) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE – SIAC / BANRISUL

Os valores de R\$ 2.000 (R\$ 2.000 em 31 de dezembro de 2007) registrados no Ativo Circulante e R\$ 1.437 (R\$ 1.055 em 31 de dezembro de 2007) no Ativo Não Circulante referem-se ao principal e a remuneração de valores aplicados no SIAC / BANRISUL, que foram destinados à garantia de leilão de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

4.2. Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Os saldos compõem-se de:

	Saldos Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	2008	2007
Consumidores	157.305	65.757	105.892	328.954	327.279
Concessionárias e Permissionárias	3.567	-	-	3.567	2.060
Energia de Curto Prazo - CCEE	364	-	-	364	2.192
Total	161.236	65.757	105.892	332.885	331.531

a) Consumidores

	Saldos Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	2008	2007
Residencial	71.847	28.298	26.453	126.598	121.404
Industrial	21.534	8.211	16.222	45.967	41.202
Comercial Serviços e Outras Atividades	45.848	13.390	10.920	70.158	73.551
Rural	7.729	7.041	3.323	18.093	16.554
Poder Público	1.011	7.935	20.986	29.932	44.298
Iluminação Pública	5.119	827	27.944	33.890	24.213
Serviço Público	4.217	55	44	4.316	6.057
Total	157.305	65.757	105.892	328.954	327.279

b) Concessionárias e Permissionárias

	Saldos Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	2008	2007
Suprimento de Energia	35	-	-	35	32
Encargo de Uso da Rede	48	-	-	48	39
Irrigação e Aquicultura	2.789	-	-	2.789	456
Red. Tarifa de Uso Sist. Transmissão	695	-	-	695	1.533
Total	3.567	-	-	3.567	2.060

c) Energia de Curto Prazo – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

O valor de R\$ 364 (R\$ 2.192 em 31 de dezembro de 2007) refere-se à energia vendida no mercado de curto prazo, conforme informações divulgadas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, demonstrado na nota explicativa nº 20.c.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

4.3. Títulos de Créditos a Receber – Energia Elétrica Vendida

Os saldos compõem-se de:

CIRCULANTE

	2008	2007
Parcelamentos Prefeituras Municipais	19.278	17.635
Parcelamentos a Consumidores Diversos	18.494	20.166
	37.772	37.801

NÃO CIRCULANTE

	2008	2007
Parcelamentos Prefeituras Municipais	66.823	78.493
Parcelamentos a Consumidores Diversos	11.965	4.733
Parcelamentos Governo do Estado - Débitos de Energia	24.546	24.546
Parcelamentos Governo do Estado - FAMURS	13.363	13.366
Parcelamentos a Consumidores Industriais	9.423	9.666
Parcelamentos Diversos	3.050	4.773
	129.170	135.577

a) Parcelamentos Prefeituras Municipais

Refere-se a parcelamentos de débitos efetuados com prefeituras municipais, os quais são indexados pelo IGP-M, com juros de até 1% ao mês.

A Concessionária constituiu provisão para perdas considerando a expectativa de realização destes parcelamentos, os quais possuem cláusula que contempla desconto para prefeituras que se mantiverem adimplentes.

b) Parcelamentos a Consumidores Diversos

Refere-se, principalmente, a parcelamentos de débitos com arroseiros, hospitais e consumidores em geral, sendo que alguns contratos encontram-se em cobrança judicial.

A Concessionária constituiu provisão para perdas considerando a expectativa de realização destes parcelamentos.

c) Parcelamentos Governo do Estado - Débitos de Energia

Durante as negociações do Termo de Acordo entre a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D e o Estado do Rio Grande do Sul, para liquidação dos débitos vencidos, oriundos das faturas de energia elétrica, o Estado levantou a hipótese de que poderiam existir valores pagos incluídos no montante do débito, devido a forma utilizada pelo Estado para realizar seus pagamentos. Em razão disso, a Empresa decidiu manter registrado o montante original de R\$ 49.885 e a classificação no ativo realizável a longo prazo.

Em julho de 2007 foi constituído Grupo de Trabalho pela Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D que teve por objetivo rever o Contrato assinado em 2002. Com este estudo o Grupo concluiu que grande parte do valor que compunha a dívida do Governo do Estado referia-se a multas e juros do Setor Elétrico, totalizando o valor de R\$ 25.339, valores estes não

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

reconhecidos pelo Governo do Estado como débito de energia. Este valor foi provisionado no exercício de 2007, permanecendo a receber o valor de R\$ 24.546.

d) Parcelamentos Governo do Estado – FAMURS

Refere-se a parcelamentos de débitos de Prefeituras Municipais, firmados em 1997, ao amparo da Lei Estadual nº 11.018, de 23 de setembro 1997, intermediados pela Federação das Associações de Municípios do Estado do Rio Grande do Sul - FAMURS assumidos pelo Estado do Rio Grande do Sul, com garantia no repasse de ICMS aos respectivos Municípios.

Os valores estavam indexados pela UFIR e posteriormente pela UPF/RS, e foram repactuados através de Termo de Acordo em dezembro de 2002 com carência de 12 meses e 48 parcelas mensais e consecutivas, vencendo a primeira em janeiro de 2004, indexados pelo IGP-M, mais juros de 0,5% ao mês, com a interveniência bancária do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A – BANRISUL.

Em 07 de outubro de 2004, através do decreto nº 43.376, foi modificado o regulamento do ICMS, incluindo a permissão de compensação, pelas empresas concessionárias de serviço público, de débitos relativos ao ICMS com créditos vencidos junto a Fazenda Pública Estadual, condicionada à celebração do Termo de Acordo com o Estado do Rio Grande do Sul. A Concessionária firmou Termo de Acordo em 28 de outubro de 2004 para compensação de parte do crédito tributário da Fazenda Estadual relativo ao ICMS futuro com o parcelamento a receber pela Concessionária.

Até o presente foi compensado o montante de R\$ 78.067.

e) Parcelamentos a Consumidores Industriais

O valor de R\$ 9.423 (R\$ 9.666 em 31 de dezembro de 2007) refere-se a parcelamento de débitos com energia elétrica referente a instalações consumidoras Industriais.

f) Parcelamentos Diversos

O valor de R\$ 3.050 (R\$ 4.773 em 31 de dezembro de 2007) refere-se aos parcelamentos de débitos com energia elétrica junto a diversas classes de consumidores.

4.4. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Os saldos compõem-se de:

CONSUMIDORES POR CLASSE	2008	2007
Residencial	25.649	22.131
Industrial	11.591	8.572
Comercial Serviços e Outras Atividades	9.527	15.055
Rural	2.483	2.788
Poder Público, Iluminação Pública e Serviço Público	49.638	48.597
Títulos de Créditos a Receber	16.469	15.290
Diversos	2.083	2.007
	117.440	114.440

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

Foram incluídos os valores totais dos créditos junto aos consumidores residenciais que apresentam débitos vencidos há mais de 90 dias; consumidores comerciais vencidos há mais de 180 dias; consumidores industriais e rurais vencidos há mais de 360 dias, e títulos de créditos a receber de diversas classes de consumidores vencidos há mais de 90 dias.

Para os créditos de responsabilidade dos Poderes Públicos, foi efetuada análise e constituição de provisão considerando a expectativa de perdas na realização desses créditos, que considerou as negociações realizadas e em andamento junto às prefeituras e ao Estado do Rio Grande do Sul.

4.5. Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis

Os saldos compõem-se de:

	2008	2007
CIRCULANTE		
ICMS a compensar	12.868	14.182
IRPJ e CSLL a compensar	7.397	7.439
Outros Créditos a Compensar	250	126
	20.515	21.747
NÃO CIRCULANTE		
ICMS a compensar	11.676	15.528
Outros Créditos a Compensar	2.474	2.474
	14.150	18.002

4.6. Outros Créditos a Receber

Os saldos compõem-se de:

	2008	2007
Programa RELUZ	1.484	2.385
Programa de Efic. Energética - PEE	9.104	2.424
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	3.360	3.251
Adiantamento a Fornecedores	1.038	1.362
Subvenção à Receita Baixa Renda - Tarifa Social	9.549	6.598
Adiantamento a Empregados	2.089	1.776
Empréstimo Compulsório ELETROBRÁS	3.286	1.604
Aluguel de Postes/Serviços Prestados/Cedência de Funcionário	3.832	3.229
Fundo Invest Direitos Creditórios - FIDC II	3.252	1.437
PASEP e COFINS Consumidores.....	-	1.886
Subvenção ELETROBRÁS CDE - PLT (vide nota explicativa nº 8.3)	23.361	21.842
Conta Gráfica	1.115	-
Outros Devedores	3.881	9.739
	65.351	57.533

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

a) Programa RELUZ

O valor de R\$ 1.484 (R\$ 2.385 em 31 de dezembro de 2007) refere-se ao Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente – RELUZ que tem como objetivo promover a modernização e melhoria da eficiência energética do sistema de iluminação pública nos municípios, através da substituição dos equipamentos atuais por tecnologias mais eficientes, visando combater o desperdício de energia elétrica, a serem reembolsados pelas Prefeituras.

b) Programa de Eficiência Energética – PEE e Pesquisa e Desenvolvimento – P&D

Os valores de R\$ 9.104 e R\$ 3.360 (R\$ 2.424 e R\$ 3.251 em 31 de dezembro de 2007) referem-se à aplicação dos recursos provenientes dos Programas de Eficiência Energética, que visam demonstrar à sociedade a importância e a viabilidade econômica de ações de combate ao desperdício de energia elétrica, e em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento destinados à capacitação e desenvolvimento tecnológico da Concessionária, visando a geração de novos processos ou produtos, ou o aprimoramento de suas características.

c) Subvenção à Receita Baixa Renda – Tarifa Social

O valor de R\$ 9.549 (R\$ 6.598 em 31 de dezembro de 2007) refere-se ao resultado gerado entre os aumentos e reduções de receita decorrentes da classificação dos consumidores residenciais na subclasse baixa renda, conforme Resolução Normativa nº 89 de 25 de outubro de 2004 e Resolução nº 514 de 16 de setembro de 2002 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

d) Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC II

O valor de R\$ 3.252 (R\$ 1.437 em 31 de dezembro de 2007) refere-se ao montante retido em excesso as parcelas liquidadas, permanecendo aplicado no Fundo para liquidação de parcelas futuras avaliados pelo valor de custo cujo valor de mercado em 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 3.741.

e) Conta Gráfica

O valor de R\$ 1.115 é composto pelos saldos dos contratos de compartilhamento das atividades de Tecnologia da Informação e de atividades de Telecomunicações entre a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D e Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE-GT.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

5. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

O valor registrado nesta conta em 31 de dezembro de 2008 refere-se às variações positivas de itens da Parcela A, demais Ativos Regulatórios, despesa paga antecipadamente de PROINFA e encargos do consumidor a recolher – RGR, assim composto:

	2008	2007
CIRCULANTE		
Quota CCC	-	11
Quota CDE	-	210
PROINFA	-	14
Quota ESS	-	2
CVA - Período 16/09/2005 a 15/09/2006 em compensação	-	237
Energia Elétrica Comprada e Quota CCC	7.445	-
Tarifa de Uso Sistema de Transmissão Rede Básica	837	-
Quota CDE e Transporte Itaipu	89	3.164
Quota ESS	-	4.246
PROINFA	-	3.383
CVA - Período 16/09/2006 a 15/09/2007 em compensação	8.371	10.793
Transporte Itaipu	101	-
Tarifa de Uso Sistema de Transmissão Rede Básica	3.227	349
Quota CCC	4.456	1.382
Quota CDE	970	560
Quota ESS e PROINFA	21.120	883
CVA - Período 16/09/2007 a 15/09/2008 em compensação	29.874	3.174
Energia Elétrica Comprada	5.117	-
Transporte Itaipu	312	-
Tarifa de Uso Sistema de Transmissão Rede Básica	4.920	-
Quota CCC	8.907	-
Quota CDE	153	-
Quota ESS e PROINFA	13.696	-
CVA - Período 16/09/2008 a 31/12/2008 a recuperar no IRT 2009	33.105	-
Subtotal - Itens da Parcela A	71.350	14.204
Programa Luz para Todos - Res. Homologatória 555/2007	-	608
PIS/COFINS Res. Homologatória 555/07 - Reapuração N.Técnica 554/06	-	953
PIS/COFINS Res. Homologatória 715/08	6	-
Conexão CEEE-D/Eletrosul - Nota Técnica 315/2008	585	-
Subtotal - Demais Ativos Regulatórios	591	1.561
Parcela de PROINFA paga antecipadamente - Decreto 5.025/04	-	1.485
Encargos do Consumidor a Compensar - RGR	6.957	9.485
Total	78.898	26.735
	2008	2007
NÃO CIRCULANTE		
Quota ESS	13.207	13.207
CVA - Período Set/2000 a Set/2002 a compensar	13.207	13.207

5.1. CVA - Conta de Compensação de Variação de Itens da Parcela A - Variação Positiva/Negativa

Na Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da “Parcela A” - CVA, são registradas as variações ocorridas no período entre reajustes tarifários, acrescidas da respectiva remuneração (taxa de juros SELIC), dos seguintes itens de custo da “Parcela A” (custos não gerenciáveis): tarifa de

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

repasso de potência proveniente de Itaipu Binacional; quota de recolhimento à Conta de Consumo de Combustíveis - CCC; quota de recolhimento à Conta de Desenvolvimento Energético - CDE; quota de custeio referente ao Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA; tarifa de transporte de energia elétrica proveniente de Itaipu Binacional; tarifa de uso das instalações de transmissão integrantes da rede básica; Encargos de Serviços de Sistema - ESS e Custo de Aquisição de Energia Elétrica.

Em outubro do ano de 2008 com o pronunciamento da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL através da Nota Técnica nº 315/2008-SER/ANEEL, de 15 de outubro de 2008, foram homologados os valores ativos e passivos a título de CVA.

A composição da Variação Negativa de Valores de Itens da CVA encontra-se na nota explicativa nº 7.5.

6. ATIVO NÃO CIRCULANTE

6.1. Comercialização de Energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

O valor de R\$ 19.969 (R\$ 19.655 em 31 de dezembro de 2007) refere-se à Energia Vendida no Curto Prazo – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, conforme nota explicativa nº 20.c.

A Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D, em 31 de dezembro de 2008, atualizou os saldos registrados nas demonstrações financeiras e considerou as prováveis perdas decorrentes do suprimento de energia livre, face ao término do prazo de cobrança da RTE estabelecido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, nos termos da legislação vigente, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Saldo Inicial	19.655	15.889
Atualização	1.141	13.051
Recebimento	(55)	(43)
Perdas	(772)	(9.242)
Saldo Final	<u>19.969</u>	<u>19.655</u>

6.2. Depósitos Vinculados a Litígios

O valor de R\$ 13.931 (R\$ 11.551 em 31 de dezembro de 2007) refere-se a depósitos judiciais dos processos de natureza trabalhista e cível que não possuem perda provável. Os demais depósitos judiciais estão apresentados de forma dedutiva, retificando os saldos das provisões para contingências passivas a que se referem. (Vide nota explicativa nº 7.8)

6.3. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Representam imposto de renda e contribuição social diferidos, calculados sobre provisões temporariamente não dedutíveis, prejuízos fiscais a compensar e base negativa de contribuição social, controladas na Parte "B" do LALUR, cuja dedutibilidade ocorrerá através dos pagamentos efetivos, ou da reversão dessas provisões:

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

a) Base de Cálculo dos Créditos Fiscais Diferidos

	2008	2007
Provisão Ex-Autárquicos (Lei 3.096)	569.254	523.121
Provisão para Contingências Trabalhistas	269.483	302.036
Provisão para Contingências Fiscais e Cíveis	141.283	138.246
Outras Provisões	1.538	1.492
Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social	-	14.854
Base de Cálculo	981.558	979.749
Alíquota Aplicável (IR e CS)	34%	34%
Total do Crédito Fiscal a ser Diferido sobre Diferenças Temporárias, Prejuízos Fiscais e Base Negativa da Contribuição Social	333.730	333.115
Parc. não realiz. no período de 10 anos, previsto na Inst. CVM 371/02	(107.695)	(102.030)
Saldo Contábil	226.035	231.085
Não Circulante	226.035	231.085
IR / CS s/ Diferenças Temporárias	226.035	226.035
IR / CS s/ Prejuízo Fiscal	-	5.050

b) Estimativa de Realização dos Créditos Fiscais Diferidos

A estimativa de realização dos créditos fiscais está de acordo com as projeções elaboradas pela Concessionária, aprovadas pela Administração, tendo como principais premissas o crescimento médio de mercado, crescimento marginal dos custos operacionais para fazer frente ao crescimento de mercado e os custos de financiamentos já existentes.

	% de Realização	R\$
Exercício de 2009	11,12%	25.142
Exercício de 2010	9,87%	22.310
Exercício de 2011	10,10%	22.835
Exercício de 2012.....	10,03%	22.678
Exercício de 2013.....	9,97%	22.526
Exercício de 2014 a 2015	19,73%	44.598
Exercício de 2016 a 2018	29,18%	65.946
	100,00%	226.035

6.4. Outros Créditos a Receber

O valor de R\$ 5.300 (R\$ 5.300 em 31 de dezembro de 2007) refere-se à aquisição de Quotas do FIDC II – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, sendo seu valor de mercado nesta data de R\$ 6.096.

6.5. Bens e Direitos Destinados a Alienação

O valor de R\$ 992 (R\$ 992 em 31 de dezembro de 2007) refere-se ao valor de custo dos terrenos e edificações que se encontram sem utilização pela Concessionária e que serão alienados.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

6.6. Investimentos

Outros Investimentos

Os saldos compõem-se de:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Investimento em Recursos Florestais e Ambientais	11.501	13.640
Bens e Direitos p/Uso Futuro no Serv. Concedido e Bens de Renda	14.550	15.125
	<u>26.051</u>	<u>28.765</u>

a) Investimentos em Recursos Florestais e Ambientais

O valor de R\$ 11.501 (R\$ 13.640 em 31 de dezembro de 2007) contempla os investimentos em Hortos Florestais de Produção, Usinas de Preservação de Madeira e Recuperação de Solos. A Concessionária desenvolve a tecnologia aplicada, implementando florestas exóticas e estudando as suas ações e interações ecológicas no conjunto ambiental. A atividade de produção de madeira preservada compreende desde a colheita da semente do eucalipto até a preservação dos postes, passando depois, pelo reaproveitamento e manutenção dos mesmos nas redes elétricas. Os bens estão vinculados a garantias ou penhoras em ações judiciais e parcelamentos de impostos. Essas penhoras ou garantias referem-se, conforme nota explicativa nº 7.8, a ações trabalhistas e cíveis. Referidos bens não fazem parte da concessão e foram autorizados a serem vinculados a garantias pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, conforme ofício 835 SFF/ANEEL, de 26 de outubro de 2001.

b) Bens e Direitos para Uso Futuro no Serviço Concedido e Bens de Renda

O valor de R\$ 14.550 (R\$ 15.125 em 31 de dezembro de 2007) contempla imóveis destinados à futura utilização pela Concessionária, no serviço concedido.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

6.7. Imobilizado e Intangíveis

a) Imobilizado

	2008			2007
	Txs Médias Anuais (%)	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Em Serviço				
Terrenos.....	0,00%	14.055	-	14.055
Edificações.....	3,88%	70.807	(58.755)	12.052
Máquinas e Equipamentos.....	4,38%	1.670.967	(822.903)	848.064
Veículos.....	20,00%	35.255	(21.425)	13.830
Móveis e Utensílios.....	10,00%	6.372	(5.004)	1.368
Subtotal em Serviço		1.797.456	(908.087)	889.369
Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica.....		(75.156)	550	(74.606)
Total em Serviço		1.722.300	(907.537)	814.763
Em Curso				
Máquinas e Equipamentos.....		24.749		24.749
Material em Estoque.....		60.757		60.757
Imobilizado em Curso - Outros.....		16.761		16.761
Subtotal em Curso		102.267	-	102.267
Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica.....		(5.003)		(5.003)
Total em Curso		97.264	-	97.264
Total Imobilizado Líquido		1.819.564	(907.537)	912.027

b) Intangíveis

	2008			2007
	Txs Médias Anuais (%)	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Em Serviço				
Faixas de Servidão.....	0,00%	1.465		1.465
Direito de Uso de Softwares.....	20,00%	2.539	(2.171)	367
Subtotal em Serviço		4.004	(2.171)	1.833
Em Curso				
Faixas de Servidão.....		514		514
Direito de Uso de Softwares.....		9.077		9.077
Subtotal em Curso		9.591	-	9.591
Total Intangível		13.595	(2.171)	11.424

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

c) Encargos Financeiros e Efeitos Inflacionários

De acordo com a Instrução Contábil nº 6.3.10 item 4, do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica e a Instrução CVM nº 193, de 11-07-1996, os encargos financeiros sobre capital de terceiros aplicados em imobilizações em curso foram apropriados no resultado e transferidos para o imobilizado em curso, conforme demonstrativo abaixo:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Encargos Financeiros Contabilizados no Resultado	5.750	5.082
(-) Transferência para o Imobilizado em Curso	(686)	(201)
Efeito Líquido do Resultado	<u>5.064</u>	<u>4.881</u>

d) Vinculação dos Bens à Concessão

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na distribuição, inclusive comercialização, são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL nº 20/99, regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Setor Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando ainda, que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada, para aplicação na concessão.

e) Valor Recuperável dos Ativos

Os principais ativos tangíveis da Concessionária são Redes de Distribuição, Linhas de Transmissão de 69Kv e 138Kv e Subestações.

A partir deste exercício social, esses ativos são examinados periodicamente para verificar se existem indicações de que eles estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

O valor contábil líquido dos correspondentes ativos é ajustado ao seu valor recuperável, determinado com base no modelo de fluxos de caixa futuros descontados, sempre que este for inferior ao valor contábil.

As revisões são efetuadas ao menor nível de ativos para os quais a Concessionária conseguir atribuir fluxos de caixa futuros significativamente independentes.

Para fins de análise do valor de recuperação dos ativos, são observadas todas as alterações adversas ao ambiente empresarial ou regulatório, assim como o seu desempenho, considerando as seguintes particularidades do setor de energia elétrica:

- As atividades desenvolvidas são suportadas por um contrato de concessão que tem como objetivo, dentre outros, assegurar o equilíbrio econômico financeiro da concessão;
- As tarifas devem cobrir os custos necessários ao desenvolvimento das atividades, desde que assegurado o adequado nível de eficiência e a acuracidade das informações contábeis/financeiras;
- Custos extraordinários e relevantes e eventuais desajustes econômicos serão objeto de revisão tarifária;

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

- O contrato de concessão ou permissão é de longo prazo, o que viabiliza melhor planejamento das atividades;
- As taxas de depreciação estão em conformidade com o que determina o órgão regulador, levando em consideração a vida útil econômica e estimada dos bens;
- Ao término da concessão, os bens retornarão à União, sendo a concessionária devidamente ressarcida pelo valor desses bens, determinado conforme normas específicas estabelecidas pela legislação aplicável.

Embora não tenha encontrado indicativos de que seus ativos não sejam recuperáveis, a Concessionária mensurou valor recuperável desses ativos, considerando o disposto no item 21 do Pronunciamento Técnico CPC 01 – Ajuste ao Valor Recuperável de Ativos, e considera que não existem perdas a serem reconhecidas.

f) Seguros

Os ativos com cobertura para incêndio, queda de raio, explosões e danos elétricos foram aqueles considerados essenciais, em que ocorrendo o sinistro, implicará na possibilidade de comprometer a garantia e a confiabilidade na continuidade da prestação de serviço. A Concessionária considerou como ativo sem cobertura de seguro aqueles em que, na ocorrência de sinistro, não comprometem a confiabilidade operacional e produtiva.

O seguro patrimonial foi contratado junto à ITAÚ XL Seguros Corporativos S/A, com vigência até 27 de junho de 2009. O ativo segurado é no montante de R\$ 12.866 e o prêmio é R\$ 32.

6.8 Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, mediante Resolução nº 223, de 29 de abril de 2003, alterada pelas Resoluções nº 52, de 25 de março de 2004 e 175, de 28 de novembro de 2005, estabeleceu as condições gerais para elaboração dos Planos de Universalização de Energia Elétrica visando ao atendimento de novas unidades consumidoras, ou aumento de carga, regulamentando o disposto nos artigos 14 e 15 da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, e fixou as responsabilidades das concessionárias e permissionárias de serviço público e distribuição de energia elétrica.

A Lei nº 10.762, de 11 de novembro de 2003, alterou a prioridade de atendimento aos municípios dando ênfase aos mesmos com menor índice de eletrificação e limitou esses atendimentos a apenas novas unidades, ligadas em baixa tensão (inferior a 2,3kV), com carga instalada de até 50 kW.

Em 22 de setembro de 2005, por intermédio do Despacho nº 1.276, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL encaminhou à Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE a Nota Técnica nº 092/2005-SRC/ANEEL, aprovando de forma condicional o Plano de Universalização referente ao período 2005-2006, solicitando o seguinte ajuste:

- Que o “Plano seja revisado de modo a atender também as diretrizes da nova Resolução da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL que estabelecerá as condições dos Planos de Universalização de energia elétrica, visando a antecipação de metas em face dos objetivos definidos nos Termos de Compromisso firmados com o Ministério de Minas e Energia – MME, no âmbito do Programa Luz para Todos.”

Em 29 de dezembro de 2005 foi remetido à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL o Plano de Universalização de energia elétrica 2005-2006, revisado, contemplando os ajustes solicitados na Nota Técnica 092/SRC/ANEEL e determinações da Resolução ANEEL nº 175 de 28 de novembro de 2005.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

No período de janeiro a dezembro de 2006, a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D investiu cerca de R\$ 44 milhões no Programa de Universalização, interligando 35.652 novos consumidores no seu sistema de distribuição e realizou no período 2005-2006 um total de 71.613 ligações de novos clientes, sendo 60.847 em áreas urbanas e 10.766 em áreas rurais.

No ano de 2008 foram realizadas um total de 33.867 novas ligações, sendo 29.511 em áreas urbanas e 7.929 em áreas rurais.

6.8. a) Programa Luz para Todos

O Decreto Presidencial nº 4.873, de 11 de novembro de 2003, instituiu o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica (Programa Luz para Todos), no âmbito do Programa de Universalização, destinado a propiciar, até o ano de 2008 o atendimento em energia elétrica à parcela da população do meio rural brasileiro que ainda não tem acesso a esse serviço público.

O Programa é coordenado pelo Ministério de Minas e Energia – MME e operacionalizado com a participação das Centrais Elétricas Brasileiras S/A – ELETROBRÁS e das empresas que compõem o sistema ELETROBRÁS.

Em maio de 2004 foi firmado um Termo de Compromisso entre a União (Ministério de Minas e Energia - MME), o Estado do Rio Grande do Sul e a Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE com a interveniência da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e da ELETROBRÁS, para o estabelecimento das premissas relativas a implantação do Programa Luz para Todos, na área de concessão da Concessionária, propiciando o atendimento de 7.000 novos consumidores no meio rural no período 2004-2006. Neste instrumento foram definidas as metas anuais de atendimento e os percentuais de participação financeira de cada uma das fontes de recursos.

Na Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D, desde o início do programa, até o final de 2008, o número de Cadastrados no PLT chegou a 27.000 inscritos. No ano de 2008, 5.995 unidades consumidoras foram ligadas, referentes ao Contrato com a ELETROBRÁS ECFS - 151/2006, datado de 17 de agosto de 2006. Que previa o atendimento de 6.463 novas ligações, com um investimento total de R\$ 42.880 (15% com recursos próprios, 19,6% de RGR e 65,4% de CDE), e contrato ECFS - 199/2007, datado de 28 de janeiro de 2008, que previa o atendimento a 6.177 novas ligações, no valor total de R\$ 47.087 (15% com recursos próprios, 74% de RGR e 11% de CDE).

A Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D está firmando Termo de Compromisso com o Ministério de Minas e Energia, ELETROBRÁS, Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e Governo do Estado do Rio Grande do Sul objetivando o atendimento de 8.000 novas unidades consumidoras pelo Programa Luz Para Todos (PLPT), ainda no ano de 2009. Para isto, já foi firmado o convênio FPE nº 1387/08 no montante de R\$ 2.518 com o Estado para o “Programa Luz para Todos” e está sendo firmado Contrato com a Eletrobrás, para atendimento da totalidade dos cadastros no PLT, no valor estimado de R\$ 50.269.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

Os contratos da Concessionária com o Programa Luz para Todos compõe-se de:

CONTRATOS (1)	1º Tranche	2º Tranche	3º Tranche	Convênio SEINFRA	
DATA DE ASSINATURA	ECFS 028/2004	ECFS 151/2006	ECFS 199/2007	FPE - 1387/2008	Total
	03/06/04	17/08/06	28/01/08	08/09/08	
Parcela Subvencionada (Eletrobrás CDE)	10.833	28.037	5.336	-	44.207
Parcela Financiada (Eletrobrás RGR)	3.250	8.411	34.687	-	46.348
Parcela Estado RS	-	-	-	2.518	2.518
Parcela CEEE (C)	2.485	6.432	7.063	444	16.425
Total Programa (A)	16.569	42.880	47.087	2.963	109.498
INGRESSOS DE RECURSOS (1)					
Eletrobrás (CDE)	8.878	8.411	1.601	-	18.890
Eletrobrás (RGR)	2.664	2.523	10.406	-	15.594
Estado RS	-	-	-	2.518	2.518
Ingresso Realizado (B)	11.543	10.934	12.007	2.518	37.003
GASTOS INCORRIDOS (1)					
Gastos Incorridos (CDE, RGR, Estado RS)	14.083	36.448	35.477	153	86.161
Contrapartida	2.732	8.201	6.261	27	17.221
Total Gastos	16.815	44.649	41.737	180	103.382
BALANÇO (1)					
Total a receber do Programa (A-C)	14.083	36.448	40.024	2.518	93.073
Ingressos realizados (B)	11.543	10.934	12.007	2.518	37.003
Ajuste Encerramento Crédito	(2.541)	-	-	-	(2.541)
Ingressos à realizar	-	25.514	28.016	-	53.530
NÚMERO DE LIGAÇÕES (1)					
Ligações Executadas	4.867	6.900	4.180	17	15.964
Ligações em Execução	-	-	2.018	196	2.214
Ligações Previstas no Programa	4.864	6.819	6.177	507	18.367

7. PASSIVO CIRCULANTE

7.1. Fornecedores

Os saldos compõem-se de:

	2008	2007
Encargos de Uso da Rede	24.110	18.871
Energia Elétrica Comprada para Revenda	112.890	85.288
Materiais e Serviços	41.305	19.930
Retenção Contratual	1.538	2.653
	179.843	126.742

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

7.2. Folha de Pagamento - Consignações

O valor de R\$ 11.594 (R\$ 9.967 em 31 de dezembro de 2007) refere-se a folha de pagamento, consignações em favor de terceiros (diversas Entidades de Classe, como AFCEEE, SENERGISUL e ELETROCEEE) e tributos e contribuições sociais retidos na fonte.

7.3. Tributos e Contribuições Sociais

Os saldos compõem-se de:

	2008	2007
ICMS	15.260	14.009
Contribuição ao INSS	2.782	2.442
Contribuição à Seguridade Social - COFINS	14.802	8.115
Contribuição ao PIS / PASEP	1.555	1.741
Contribuição ao FGTS	1.250	1.084
Outros	697	629
	36.346	28.020

7.4. Plano de Benefícios Previdenciais Complementares

Os saldos compõem-se de:

CIRCULANTE	2008	2007
Aposentadoria Incentivada - CTP	7.892	12.255
Contribuição Patrocinadora - ELETROCEEE	4.177	2.962
Fundação ELETROCEEE Contr.1254 Benef. Empregados	18.075	14.623
Provisão para Complementação Aposentadoria		
Ex-Autárquicos - Lei Estadual 3.096/56 - EXA	76.367	95.209
	106.511	125.049
NÃO CIRCULANTE	2008	2007
Aposentadoria Incentivada - CTP	4.072	7.640
Fundação ELETROCEEE Contr.1254 Benef. Empregados	134.553	140.134
Provisão para Complementação Aposentadoria		
Ex-Autárquicos - Lei Estadual 3.096/56 - EXA	492.887	427.912
Ajuste Deliberação CVM 371 - Planos de Benefícios		
- CEEEPREV e PLANO ÚNICO	(2.564)	-
	628.948	575.686

a) Aposentadoria Incentivada - CTP

Em decorrência de acordo coletivo de trabalho, a Concessionária é responsável pelo pagamento do benefício de complementação de aposentadoria por tempo de serviço que tenha sido concedida pela Previdência Oficial ao participante regularmente inscrito na Fundação ELETROCEEE e que ainda não tenha cumprido todos os requisitos para a sua fruição, ocasião em que o ex-empregado será definitivamente aposentado pela Fundação. Desta forma, a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D provisionou os valores integrais dos compromissos futuros relativos a

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

estas complementações salariais, considerando o prazo médio de pagamento destes benefícios, ajustados a valor presente, incluindo as contribuições à Fundação.

b) Contribuição Patrocinadora – ELETROCEEE

A Contribuição Patrocinadora - ELETROCEEE refere-se às contribuições mensais da Patrocinadora relativas aos Planos de Benefícios denominados Plano Único e CEEEPREV e a Parcela de Reserva Amortizar CEEEPREV.

b.1) Plano de Benefício Definido

Trata-se de compromissos junto à Fundação ELETROCEEE do Plano de Benefício Definido denominado Plano Único.

b.2) Plano de Benefício de Contribuição Definida

O Plano CEEEPREV foi implantado em outubro de 2002 com a migração de 59% dos empregados participantes do Plano Único, tendo sido aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC em 08 de agosto de 2002. Para os participantes que migraram do Plano Único para o Plano CEEEPREV foram preservados os benefícios com direitos já acumulados no plano de origem de forma saldada.

c) Fundação ELETROCEEE Contrato 1254 – Benefício aos Empregados

No total da obrigação atuarial está contemplado o montante do contrato com a ELETROCEEE nº SF 1254/95, referente ao contrato de confissão de dívida por contribuições não pagas, cuja renegociação foi efetuada em agosto 2003 de acordo com seu quinto termo aditivo cuja carência foi até dezembro 2004, tendo o reinício dos pagamentos das amortizações de principal a partir de janeiro 2005.

d) Provisão para Complementação Aposentadoria Ex-Autárquicos–Lei Estadual 3.096/56

Esta provisão refere-se ao compromisso da Concessionária com empregados ex-autárquicos aposentados, remanescentes da antiga Comissão Estadual de Energia Elétrica, autarquia que foi sucedida pela Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, por força da Lei Estadual nº 4.136/61, e posteriormente pela Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D, registrado conforme cálculo atuarial.

e) Ajuste da Deliberação CVM 371 – Planos de Benefícios – CEEEPREV e PLANO ÚNICO

Trata-se de um ajuste ao passivo atuarial referente à despesa projetada para os planos no exercício.

7.4.1 Política Contábil adotada pela Patrocinadora no Reconhecimento de Ganhos e Perdas Atuariais

- Plano de Benefício denominado Plano Único, Compromissos Previdenciais CTP E Ex-Autárquicos – O valor do reconhecimento dos ganhos ou perdas atuariais corresponderá à parcela de ganho ou perda que exceda o maior entre 10% do Valor Presente da Obrigação Atuarial e 10% do Valor Justo dos Ativos do Plano, conforme item 53 da Deliberação CVM 371.
- Plano de Benefício denominado CEEEPREV – Neste plano, o risco atuarial (benefícios menores que o esperado) e o risco de investimentos (ativos investidos e rendimento desses ativos serem insuficientes para cobrir os benefícios esperados) são dos participantes do plano.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

- A contabilização dos custos normais do CEEEPREV, pela Concessionária é determinada pelos valores das contribuições de cada período que ocorridos efetivamente, não existindo, assim, ganho ou perda atuarial. Dessa forma o reconhecimento é efetuado com base nas contribuições efetivamente realizadas no exercício.
- Com relação ao custo do serviço passado, esse é reconhecido pelo método de linha reta, como uma despesa, pelo período de amortização da Provisão a Constituir junto ao Plano CEEEPREV. Quanto ao reconhecimento do ganho ou perda atuarial com relação a esse compromisso de serviço passado, esse (a) será totalmente reconhecido (a) no exercício.

7.4.2. Conciliação dos Ativos e Passivos Reconhecidos no Balanço

Baseada no resultado da avaliação atuarial conduzida sob a responsabilidade de atuários independentes, a Concessionária registrou provisão para contribuição adicional ao fundo de pensão. O custo do serviço passado do CEEEPREV – contribuição definida no montante de R\$ 174.242 em 31 de dezembro de 2008 (R\$ 187.820 em 31 de dezembro de 2007) está sendo reconhecido na Concessionária no tempo remanescente de serviço dos empregados, estimado em 13 anos, conforme item 38 da Deliberação CVM 371/00.

A conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço está abaixo demonstrada como segue:

CONCILIAÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS NO BALANÇO	2008						2007					
	Plano		EVA	Total	CEEEPREV	Total	Plano		EVA	Total	CEEEPREV	Total
	único	CTP					único	CTP				
Valor presente da obrigação atuarial	791.423	17.174	666.254	1.474.851	833.135	2.307.986	715.475	23.888	652.778	1.392.143	997.874	2.390.016
Valor justo dos ativos do plano	(825.605)	-	-	(825.605)	(648.438)	(1.474.043)	(671.467)	-	-	(671.467)	(783.208)	(1.454.674)
Obrigações descobertas	(34.182)	17.174	666.254	649.246	184.697	833.943	44.009	23.889	652.778	720.676	214.666	935.342
Ganho (perda) atuarial a contabilizar conforme avaliação atuarial	38.683	(5.209)	(97.000)	(63.526)	-	(63.526)	(14.006)	(3.994)	(129.658)	(147.657)	-	(147.657)
Ganho (perda) atuarial líquida não reconhecida	38.683	(5.209)	(97.000)	(63.526)	-	(63.526)	(14.006)	(3.994)	(129.658)	(147.657)	-	(147.657)
Custo do serviço passado não contabilizado	-	-	-	-	(174.242)	(174.242)	-	-	-	-	(187.820)	(187.820)
Ganho ou (Perdas) atuariais não contabilizados	17.091	-	-	17.091	-	17.091	-	-	-	-	-	-
Passivo (Ativo) Atuarial	21.592	11.965	569.255	602.811	10.455	613.266	30.003	19.896	523.120	573.019	26.847	599.865
Ajuste do Passivo Atuarial (*)	63.186	-	-	63.186	59.008	122.193	58.702	-	-	58.702	42.168	100.870
Passivo reconhecido na patrocinadora	84.778	11.965	569.254	665.997	69.463	735.459	88.705	19.896	523.120	631.721	69.015	700.735

(*) O ajuste do passivo atuarial refere-se ao complemento do valor apresentado na avaliação atuarial visando contemplar no mínimo o passivo assumido pela Companhia através do contrato ELETROCEEE no. SF 1254/95, conforme nota explicativa 7.4.c. acima e a Contribuição da Patrocinadora conforme nota explicativa 7.4.b.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007
(Valores expressos em milhares de Reais)

7.4.2. Conciliação dos Ativos e Passivos Reconhecidos no Balanço (Continuação)

Movimentação do Passivo (Ativo) Atuarial	2008						2007					
	Plano		EXA	Total	CEEEPREV	Total	Plano		EXA	Total	CEEEPREV	Total
	único	CTP					único	CTP				
Passivo (Ativo) Atuarial líquido em 1º de janeiro	30.003	19.896	523.120	573.019	26.847	599.865	72.706	31.219	534.870	638.795	28.003	666.798
Despesa do exercício	18.730	3.437	131.728	153.896	11.935	165.831	(17.639)	2.669	72.645	57.675	25.541	83.215
Pagamento de contribuições para o plano e benefícios	(27.141)	(11.368)	(85.594)	(124.103)	(28.327)	(152.431)	(25.064)	(13.992)	(84.395)	(123.451)	(26.697)	(150.148)
Passivo (Ativo) Atuarial líquido em 31 de dezembro de 2008	21.592	11.965	569.255	602.811	10.455	613.266	30.003	19.896	523.120	573.019	26.847	599.865

Composição da Despesa	2008 - Real						2009 - Estimada					
	Plano		EXA	Total	CEEEPREV	Total	Plano		EXA	Total	CEEEPREV	Total
	único	CTP					único	CTP				
Custo do serviço corrente bruto	660	-	-	660	9.948	10.608	652	-	-	652	10.705	11.357
Contribuições dos participantes	(2.344)	-	-	(2.344)	(4.974)	(7.318)	(1.455)	-	-	(1.455)	(5.353)	(6.808)
Custo do serviço corrente líquido	(1.684)	-	-	(1.684)	4.974	3.290	(803)	-	-	(803)	5.353	4.549
Custo dos juros	76.169	1.833	67.348	145.350	-	145.350	104.373	1.514	84.940	190.828	-	190.828
Retorno efetivo dos ativos dos planos	(72.845)	-	-	(72.845)	-	(72.845)	(111.077)	-	-	(111.077)	-	(111.077)
Provisionamento no exercício / (Desconstituição)	17.091	-	-	17.091	-	17.091	-	-	-	-	-	-
Perda (ganho) atuarial reconhecido	-	-	-	-	(31.409)	(31.409)	-	-	-	-	-	-
Amortização de perda (ganho) atuarial não reconhecido	-	1.605	64.380	65.985	-	65.985	-	3.492	30.374	33.866	-	33.866
Amortização do custo do serviço passado	-	-	-	-	13.577	13.577	-	-	-	-	23.500	23.500
Amortização de juros do passivo atuarial	-	-	-	-	24.793	24.793	-	-	-	-	22.254	22.254
Total da despesa do exercício	18.730	3.437	131.728	153.896	11.935	165.831	(7.507)	5.006	115.314	112.813	51.107	163.920

7.4.3. Hipóteses e Premissas Atuariais Adotadas para os Cálculos

	Plano Único	CTP	EXA	CEEEPREV
Taxa para desconto da obrigação atuarial	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%
Taxa de juros totais do retorno dos investimentos	13,70%	-	-	13,70%
Crescimento Salarial	3,00%	-	-	-
Taxa de Administração	15,00%	-	-	9,30%
Tabua de Mortalidade Geral	AT-83	AT-83	GAM-83	AT-83
Tábua de Mortalidade dos Inválidos	AT-49	-	-	AT-49
Tábua de Entrada em Invalidez	Light-Média	-	-	Light-Média
Rotatividade	Nula	Nula	Nula	Nula
Idade de Aposentadoria - Aposentadoria Normal	-	-	-	60 anos
Idade de Aposentadoria - Benefício Saldado	55 anos*	-	-	55 anos*
Taxa de Inflação	7,26%	7,26%	7,26%	7,26%

* O empregado deverá estar aposentado pelo INSS

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

7.5. Variação Negativa de Itens da CVA - Passivos Regulatórios

O valor registrado nesta conta refere-se à variação negativa de Itens da Parcela A, Majoração de alíquotas PIS/COFINS, Provisão de Impostos - Resolução Homologatória 715/2008.

	2008	2007
CIRCULANTE		
Energia Elétrica Comprada e Transporte Itaipu	-	26
Tarifa de Uso Sistema de Transmissão Rede Básica	-	13
CVA - Período 16/09/2005 a 15/09/2006 em compensação	-	39
Energia Elétrica Comprada e Transporte Itaipu	277	2.630
Quota CCC	-	20.233
Quota ESS Quota CDE	2.769	-
PROINFA	1.264	-
Tarifa de Uso Sistema de Transmissão Rede Básica	-	2.241
CVA - Período 16/09/2006 a 15/09/2007 em compensação	4.310	25.104
Energia Elétrica Comprada	17.576	16.843
Quota ESS e Transporte Itaipu	-	1.425
Quota CCC	-	2.469
Tarifa de Uso Sistema de Transmissão Rede Básica	-	777
CVA - Período 16/09/2007 a 15/09/2008 em compensação	17.576	21.514
Energia Elétrica Comprada	9.243	-
Quota ESS e Transporte Itaipu	390	-
Quota CCC	4.287	-
CVA - Período 16/09/2008 a 31/12/2008 a recuperar no IRT 2009	13.920	-
Subtotal - Itens da Parcela A	35.806	46.657
Majoração de alíquotas PIS / COFINS	5.733	5.907
Encargos do Consumidor a Compensar - RGR	-	9.485
Provisão de Impostos Res. Homologatória 555/2007	-	1.491
Programa Luz para Todos - Res. Homologatória 715/2008	997	-
Sobrecontratação e Exposição Submercados - Res. Hom. 715/2008	5.147	-
Total	47.683	63.540

Vide nota explicativa nº 5.

7.6. Obrigações Estimadas

Os saldos compõem-se de:

	2008	2007
Provisão para Férias, 13 ^o Salário, Gratificações e Encargos Sociais	18.920	15.823
Retenção de Remuneração	507	502
Prêmio Assiduidade	183	165
	19.610	16.490

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

7.7. Encargos do Consumidor a Recolher (RGR/CCC/CDE)

Os saldos compõem-se de:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Reserva Global de Reversão - RGR	1.067	1.408
Conta de Consumo de Combustíveis - CCC	19.565	4.158
Conta de Desenvolvimento Energético - Quota da CDE	4.922	4.847
	<u>25.554</u>	<u>10.413</u>

a) Reserva Global de Reversão - RGR

Criada através da Lei 8.631, de 04 de março de 1993, com a finalidade de prover recursos para reversão, encampação, expansão e melhoria dos serviços públicos de energia elétrica.

b) Conta de Consumo de Combustíveis - CCC

Foi criada para subsidiar a geração de energia elétrica com o uso de combustíveis fósseis, disciplina o rateio dos custos de aquisição desses combustíveis entre todas as concessionárias ou autorizadas do país, para garantir os recursos financeiros ao suprimento de energia elétrica a consumidores de localidades isoladas do sistema de geração e distribuição, bem como da geração termelétrica que atende, principalmente, a demanda de ponta dos sistemas interligados, com tarifas uniformizadas.

c) Conta de Desenvolvimento Energético – Quotas da CDE

Através da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, no artigo 13 foi criada a Conta de Desenvolvimento Energético - CDE visando além do desenvolvimento energético dos Estados e a competitividade da energia produzida a partir de fontes eólica, pequenas centrais hidrelétricas, biomassa, gás natural e carvão mineral nacional, nas áreas atendidas pelos sistemas interligados, a promoção da universalização do serviço de energia elétrica em todo o território nacional, devendo seus recursos observar as vinculações e limites previstos em Lei.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

7.8. Provisão para Contingências

As provisões e contas a pagar reconhecidas para contingências passivas, líquidas dos depósitos judiciais correspondentes, estão compostas como segue:

CIRCULANTE	2008	2007
Provisão Contingências Trabalhistas	56.431	15.984
Contas a Pagar Contingências Trabalhistas	24.588	33.029
Provisão Contingências Cíveis	47.526	36.010
	128.545	85.023
	2008	2007
NÃO CIRCULANTE		
Provisão Contingências Trabalhistas	213.052	286.052
Contas a Pagar Contingências Trabalhistas	18.623	30.909
Provisão Contingências Cíveis	90.312	80.361
Contas a Pagar Contingências Cíveis	24.609	37.133
Provisão para Contingências Fiscais	3.445	21.875
(-) Depósitos Judiciais - Contingências Trabalhistas e Cíveis	(91.731)	(74.374)
	258.310	381.956

CONTINGÊNCIAS

	TRABALHISTAS	CÍVEIS	FISCAIS	TOTAL
Saldo Inicial Janeiro/2008	365.974	153.504	21.875	541.353
(+) Novos Ingressos	37.982	67.108	-	105.090
(-) Pagamentos	(57.818)	(32.420)	-	(90.238)
(-) Montantes Revertidos	(81.870)	(47.860)	(19.755)	(149.485)
(+) Atualização Monetária	48.426	22.115	1.325	71.866
(=) Saldo Final Dezembro/2008	312.694	162.447	3.445	478.586
(-) Montantes Depositados	(49.456)	(21.623)	-	(71.079)
(+) Atualização dos Depósitos (*).....	(16.160)	(4.492)	-	(20.652)
	247.078	136.332	3.445	386.855

(*) Em atendimento ao item 53 da Deliberação CVM 489 no exercício de 2008 foi concluído o trabalho de atualização dos Depósitos Judiciais.

a) Provisão para Contingências Trabalhistas

A Concessionária vem permanentemente aprimorando a apuração dos valores contingentes embasada no histórico de dados referentes aos pagamentos, com a finalização das discussões judiciais de assuntos de natureza trabalhista. Foi feita uma análise criteriosa das chances de êxito da Concessionária envolvendo processos trabalhistas, com o objetivo de suportar o adequado julgamento quanto à necessidade ou não da constituição de provisões. As estimativas quanto ao desfecho e aos efeitos financeiros das contingências foram determinadas com base em julgamento da Administração, considerando o histórico de perdas em processos de mesma natureza e a expectativa de êxito de cada processo. As ações ingressadas contra a Concessionária referem-se à verbas rescisórias, responsabilidade subsidiária, complementação de proventos de aposentadoria

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

pelo correto valor da Fundação CEEE, responsabilidade solidária, vínculo empregatício, FGTS, correto enquadramento e prêmio assiduidade.

b) Provisão para Contingências Cíveis

A Concessionária está sendo citada em diversos processos judiciais de natureza cível para os quais foi registrada provisão para os valores cuja expectativa de pagamentos foi considerada provável pelos seus assessores jurídicos, em uma análise efetuada individualmente por processo. As ações ingressadas contra a Concessionária referem-se à convênios de devolução, corte/relição de energia, danos morais e materiais, revisão de consumo de energia, sustação de cobrança, honorários advocatícios, contrato de compra e venda de energia, desapropriação, revisão de contratos e encargo de capacidade emergencial.

c) Provisão para Contingências Fiscais

O montante refere-se, principalmente, ao valor de PIS/PASEP, provisionado para fazer frente a auto de infração lavrado por suposto aproveitamento de crédito indevido, no qual o contribuinte busca defesa por meio de recurso voluntário, interposto na esfera administrativa, classificado como perda provável.

O Grupo CEEE obteve êxito da ação judicial de Compensação Créditos Derivados Demanda FUNRURAL, Processo CEEE nº 3252/98 em 06 de abril de 2006, obtendo o direito de suspender todos os recolhimentos efetivados a título da contribuição previdenciária destinada ao FUNRURAL até 1º de setembro de 1989, data em que a Lei nº 7.789/89 passou a vigorar, tornando a referida contribuição legalizada. Desta forma, os valores recolhidos até esta data serão compensados, devidamente atualizados, mediante compensação com parcelas vincendas ao INSS, observando-se o limite passível de compensação mensal que é de 30% do valor a ser recolhido em cada competência.

O valor total pleiteado pelo Grupo CEEE, é da ordem de R\$ 135.000, entretanto tendo em vista a falta de clareza quanto ao que está expresso na decisão do acórdão, procedemos a contabilização do valor de R\$ 10.812 para a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D, referente ao período de setembro de 1989 a junho de 1991, haja vista que neste período a legislação deixava claro que o percentual de 2,4% do FUNRURAL está inserido no total do INSS.

Até dezembro de 2007 a Concessionária compensou o montante de R\$ 10.812 não havendo mais saldo remanescente a compensar.

A Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D recebeu Notificação de Lançamento de Débito do INSS referente a valores do FUNRURAL, em dezembro de 2007, segundo parecer da área jurídica o desfecho negativo para a Empresa é considerado como possível.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

7.9. Valores Destinados à Aplicação em Recursos PEE / P&D

Os saldos compõem-se de:

CIRCULANTE

	2008	2007
Recursos PEE	37.726	-
Recursos P&D	11.747	573
Recursos FNDCT	4.529	4.085
Recursos MME	2.264	2.494
	56.266	7.152

NÃO CIRCULANTE

	2008	2007
Recursos PEE	-	26.782
Recursos P&D	17.438	23.160
	17.438	49.942

O PEE e o P&D são programas de investimentos, estabelecidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, para as concessionárias de energia elétrica, calculados com base na receita operacional líquida das empresas, que resultam em economias e benefícios diretos para o consumidor, com ações implementadas nas instalações da unidade consumidora.

Aos programas de Eficiência Energética e de Pesquisa e Desenvolvimento, a Concessionária destina anualmente, no mínimo, 1% da receita operacional líquida, sendo 0,50% destinados ao P&D e 0,50% ao PEE.

Dos valores destinados ao P&D, 40% são aplicados em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento, 40% são recolhidos ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, e 20% ao Ministério de Minas e Energia – MME.

A composição dos saldos passivos dos respectivos programas são os seguintes:

CIRCULANTE	PEE		P&D		FNDCT		MME	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Ciclo 2003 - 2004	-	-	320	12	-	-	-	-
Ciclo 2004 - 2005	2.328	-	2.408	561	-	-	-	-
Ciclo 2005 - 2006	-	-	2.543	-	-	-	-	-
Ciclo 2006 - 2007	8.320	-	3.705	-	-	-	-	-
Ciclo 2007 - 2008	7.655	-	1.452	-	-	2.710	-	1.806
Ano 2009	11.322	-	1.159	-	4.529	1.375	2.264	688
Atualização Monetária do Saldo Pendente ..	8.101	-	160	-	-	-	-	-
	37.726	-	11.747	573	4.529	4.085	2.264	2.494

NÃO CIRCULANTE

	PEE		P&D	
	2008	2007	2008	2007
A aplicar	-	21.442	12.061	19.736
Atualização Monetária do Saldo Pendente	-	5.340	5.377	3.424
	-	26.782	17.438	23.160

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

7.10. Outros Passivos

Os saldos compõem-se de:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Energia de Curto Prazo - CCEE (vide nota explicativa nº 20.c)	24.548	12.857
Encargo de Capacidade Emergencial	1.971	2.253
Contribuição para Custeio Serv. de Iluminação Pública - CIP	3.504	3.298
Programa de Participação nos Resultados	5.134	2.230
Compra de Créditos de ICMS	-	1.533
Autos de Infração	4.481	3.811
Conta Gráfica (vide nota explicativa nº 4.6.e)	-	2.440
Consumidores	9.825	3.002
Outros Credores	5.642	7.445
	<u>55.105</u>	<u>38.869</u>

a) Autos de Infração

O valor de R\$ 4.481 (R\$ 3.811 em 31 de dezembro de 2007) refere-se ao Auto de Infração nº 04/2005 que tem por objeto a aplicação de penalidade à Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D quanto aos pedidos de ressarcimento de danos em equipamentos elétricos causados por perturbação no sistema elétrico.

b) Consumidores

O valor de R\$ 9.825 (R\$ 3.002 em 31 de dezembro de 2007) refere-se aos créditos que o consumidor tem a receber devido a pagamento em duplicidade ou faturamento a maior.

8. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

8.1. Outros Passivos

Os saldos compõem-se de:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Prêmio Assiduidade	1.538	1.492
Outras	458	629
	<u>1.996</u>	<u>2.121</u>

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

8.2. Empréstimos, Financiamentos e Encargos de Dívidas

Os saldos compõem-se de:

CREDOR	BASE DO CONTRATO						2008				2007			
	INDEXADOR	Percentual Médio dos Encargos Fixos a.a	PRES TA ÇÃO	VENCIMENTO		GA RAN TIA	PRAZOS DE VENCIMENTOS			PRAZOS DE VENCIMENTOS				
				Início	Término		PRINCIPAL		ENCARGOS	TOTAL	PRINCIPAL		ENCARGOS	TOTAL
							CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE			CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE		
MOEDA NACIONAL														
ELETROBRÁS	TJLP	4%	M	30.11.06	30.05.10	01	17.725	7.937	-	25.662	4.156	25.662	206	30.024
ELETROBRÁS	RGR	5% a 6,5%	M	30.11.06	30.07.20	01	671	15.892	-	16.563	13.836	5.701	132	19.669
BANCO DO BRASIL - LEASING	CDI	4%	M	30.11.06	01.12.11	01	975	1.789	1	2.765	851	2.421	1	3.273
FUNDO INVEST. DIREITOS CRED. - FIDC II	CDI	1%	M	03.01.07	10.01.12	02	27.879	50.584	-	78.463	23.894	68.236	-	92.130
SANTANDER	CDI/CETIP	1,79%	M	11.12.07	11.12.11	03	7.500	15.000	-	22.500	7.500	22.500	-	30.000
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CDI/CETIP	1,45%	M	16.05.08	16.05.11	03	20.000	28.333	-	48.333	-	-	-	-
CONSUMIDORES	-	-	-	-	-	-	5.298	874	-	6.172	4.789	2.741	-	7.510
TOTAL MOEDA NACIONAL							80.048	120.409	1	200.458	55.006	127.261	339	182.606
TOTAL LÍQUIDO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS							80.048	120.409	1	200.458	55.006	127.261	339	182.606

CÓDIGOS DAS GARANTIAS E/OU FIANÇAS

PRESTAÇÃO

01 - Procuração para Acesso em Conta Corrente
02 - Percentual da Tarifa de Fornecimento de Energia
03 - Penhor de Duplicatas

M - MENSAL

As parcelas de Longo Prazo dos empréstimos e financiamentos vencem como segue:

	PRINCIPAL	
	2008	2007
2009	-	42.258
2010	63.188	37.684
2011	45.364	35.342
2012	5.144	3.944
2013	1.929	944
2014	1.698	2.517
Após 2014	3.086	4.572
	120.409	127.261

Demonstrativo de Composição do Saldo da Dívida por Moeda/Indexador:

	MOEDA	
	2008	2007
TJLP	6,59%	20,16%
RGR	13,20%	4,49%
CDI	79,48%	73,20%
Outros	0,73%	2,15%
	100,00%	100,00%

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

a) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC II

A Concessionária efetuou a estruturação de captação de recursos através de um FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, iniciada em 2006, tendo como Administrador o Banco Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM e Agente de Recebimento do Fundo o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. - BANRISUL; a Agência de Classificação de Risco foi a Standard & Poor's e o Custodiante é o Banco Itaú S.A.. A operação foi lastreada em recebíveis de distribuição (créditos originários da operação comercial), no valor total de R\$ 105.300, onde R\$ 100.000 referiram-se a quotas sênior (investidores) o saldo de R\$ 5.300 relativos a quotas subordinadas (tomadora). A liquidação financeira (ingresso dos recursos) ocorreu em janeiro de 2007. As contas a receber são repassadas ao Fundo no momento do faturamento, até o limite da parcela mensal.

8.3. Obrigações Especiais

O valor de R\$ 23.361 (R\$ 21.842 em 31 de dezembro de 2007) refere-se a contabilização de participação financeira ainda não recebida dos fundos setoriais Conta de Desenvolvimento Energético - CDE, cuja finalidade será a aplicação no Programa de Universalização do acesso e uso da energia no País – Programa Luz para Todos, nos termos da legislação.

O Programa de Universalização de Acesso à Energia Elétrica – Luz para Todos, do Ministério das Minas e Energia - MME, tem como objetivo levar energia elétrica a 12 milhões de pessoas até 2010. O programa utiliza recursos provenientes da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e da Reserva Global de Reversão (RGR), dos governos estaduais e de agentes do setor elétrico. A ELETROBRÁS é encarregada de gerir os recursos financeiros destinados ao programa bem como a responsabilidade de dar apoio técnico às concessionárias de energia para a execução do respectivo programa.

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

9.1. Capital Social

a) Posição Acionária

O capital social é de R\$ 23.703 representado por 387.229.828.547 ações, sem valor nominal, sendo 380.669.270.000 de ações ordinárias e 6.560.558.547 de ações preferenciais, sem direito a voto, todas nominativas. A sua composição é a seguinte:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
CEEE-PAR	65,92%	65,92%
ELETROBRÁS	32,59%	32,59%
Municípios	0,87%	0,96%
Outros	0,62%	0,53%
	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

b) Destinação do Lucro do Exercício

Após as deduções e absorção dos Prejuízos Acumulados, conforme os artigos 55 e 56 do Estatuto da Concessionária, os lucros terão a seguinte destinação e nesta ordem:

a) 5% (cinco por cento) do Lucro Líquido para constituição da Reserva Legal;

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

- b) 50 % (cinquenta por cento) do Lucro Líquido Ajustado, a título de dividendo obrigatório;
 b.1) às Ações Preferenciais um dividendo anual mínimo, não cumulativo, de 10% (dez por cento) sobre o Capital Próprio a essa espécie de ações, que será entre elas rateado igualmente;
 b.2) às Ações Ordinárias, havendo saldo, um dividendo anual não cumulativo, o qual será entre elas rateado igualmente;
 c) 10% (dez por cento) do Lucro Líquido para constituição de reserva para expansão.

Lucro Líquido do exercício 2008	15.908
Saldo de Prejuízos Acumulados em 31/12/07.....	(7.721)
Ajuste de exercícios anteriores	(406)
Base de cálculo	<u>7.781</u>
Destinação do Lucro do Exercício:	
Constituição da Reserva Legal - 5%.....	389
Dividendos Obrigatórios - 50%.....	3.696
Constituição Reserva para Expansão - 10%.....	778
Dividendos Remanescentes	2.918
Total	<u>7.781</u>

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

10. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

10.1. Receita Operacional

10.1.a. Fornecimento de Energia Elétrica

Os saldos compõem-se de:

NÚMERO DE CONSUMIDORES (*)	2008	2007
Fornecimento Faturado		
Residencial	1.200.275	1.178.398
Industrial	11.647	12.625
Comercial	111.206	108.425
Rural	80.312	76.485
Outros	7.372	7.166
	1.410.812	1.383.099
	2008	2007
FORNECIMENTO MWh (*)		
Fornecimento Faturado		
Residencial	2.339.100	2.331.838
Industrial	1.569.318	1.396.762
Comercial	1.768.854	1.712.261
Rural	510.666	446.189
Outros	688.518	640.320
	6.876.456	6.527.370
	2008	2007
FORNECIMENTO R\$		
Fornecimento Faturado		
Residencial	388.612	335.926
Industrial	232.830	172.210
Comercial	291.784	240.675
Rural	46.115	30.291
Outros	94.223	73.499
	1.053.564	852.601

(*) Dados não passíveis de exame pelo Auditor Independente.

10.1.b. Disponibilização do Sistema de Distribuição

O valor de R\$ 1.294.386 (R\$ 1.254.685 em 31 de dezembro de 2007) refere-se às receitas derivadas da disponibilização do sistema de Distribuição a terceiros.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

10.2. Deduções da Receita Operacional

10.2.a. PASEP e COFINS

Os saldos compõem-se de:

	2008	2007
PASEP	21.007	19.524
PASEP Ativo Regulatório	1.886	(2.124)
PASEP Passivo Regulatório	-	(166)
Total PASEP	22.893	17.234
COFINS	96.758	89.668
COFINS Ativo Regulatório	-	(1.009)
COFINS Passivo Regulatório	-	(277)
Total COFINS	96.758	88.382
Total PASEP e COFINS	119.651	105.616

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

11. CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

11.1. Energia Elétrica Comprada para Revenda

Os saldos compõem-se de:

SUPRIMENTO MWh (*)	2008	2007
AES Uruguaiana	1.109.923	1.359.666
Itaipu	2.004.857	1.812.253
CGTEE	1.467.331	757.740
ENERCAN	211.044	185.832
CHESF	840.609	785.271
Comercialização de Energia na CCEE	263.027	128.185
COPEL	506.781	304.015
CERAN	356.955	164.047
CESP	362.872	342.600
ELETRONORTE	418.114	386.483
DUKE PARANAPANEMA	241.255	247.011
FURNAS	1.014.765	1.091.336
PROINFA (**)	93.594	76.806
Outras	720.786	670.691
	9.611.913	8.311.936
	2008	2007
SUPRIMENTO R\$		
AES Uruguaiana	149.593	187.726
Itaipu	172.715	163.664
CGTEE	54.668	61.595
ENERCAN	23.018	19.954
CHESF	50.538	43.000
Comercialização de Energia na CCEE	120.392	39.890
COPEL	19.173	18.064
CERAN	49.381	20.767
CESP	24.649	21.896
ELETRONORTE	28.572	26.832
DUKE PARANAPANEMA	17.177	16.751
FURNAS	68.419	68.643
PROINFA (**)	16.981	11.899
Outras	62.723	52.978
	857.999	753.659

(*) Dados não passíveis de exame pelo Auditor Independente.

(**) Vide nota explicativa nº 2.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

12. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os saldos compõem-se de:

CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS	CUSTO DE OPERAÇÃO		DESPESAS COM VENDAS		DESP. GERAIS E ADMIN.		OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS		TOTAL	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
	Pessoal e Administradores									
Remuneração e Encargos	83.397	86.816	-	-	32.420	19.077	2.054	3.594	117.871	109.487
Cláusula 25	-	-	-	-	-	-	3.278	104	3.278	104
Fundação ELETROCEEE - Ativos e Suplementados	17.830	18.811	-	-	-	-	4.415	4.643	22.245	21.454
INSS - Empregador	32.286	27.947	-	-	-	-	(29)	(45)	32.257	27.902
Administradores (*)	26	41	-	-	187	226	-	2	213	269
Subtotal Pessoal / Administradores	133.539	131.615	-	-	32.607	19.303	9.718	8.298	175.864	159.216
Empr. Fund. ELETROCEEE - SF 1254 (vide N.E. 7.4.c) .	24.226	21.895	-	-	-	-	-	-	24.226	21.895
Total Pessoal e Administradores	157.765	153.510	-	-	32.607	19.303	9.718	8.298	200.090	181.111
Material	9.453	9.220	-	-	588	288	169	99	10.210	9.607
Serviço de Terceiros	49.268	51.511	8.986	7.908	7.007	8.095	6.858	4.730	72.119	72.244
Taxa de Fiscalização - ANEEL	-	-	-	-	-	-	3.134	3.730	3.134	3.730
Depreciação e Amortização	72.665	68.797	-	-	1.438	1.579	575	575	74.678	68.951
Doações, Contribuições e Subvenções	-	-	-	-	-	-	69	-	69	-
Arrendamento e Aluguéis	681	1.264	-	-	(292)	(184)	1.324	1.033	1.713	2.113
Seguros	35	221	-	-	2	238	-	-	37	459
Tributos	676	2.287	1	-	747	44	39	33	1.463	2.364
Provisão/Liquidação Duvidosa	-	-	18.989	9.047	-	-	-	-	18.989	9.047
Provisão para Contingência Trabalhista	-	-	-	-	-	-	11.434	13.229	11.434	13.229
Provisão para Contingência Cível	-	-	-	-	-	-	54.116	65.487	54.116	65.487
Devolução RTE - Res. 380/08	-	-	-	-	-	-	-	(97.050)	-	(97.050)
Provisão para Contingência Fiscal	-	-	-	-	-	-	(18.430)	(79)	(18.430)	(79)
Provisão Resolução Homologatória ANEEL 715/08	-	-	-	-	-	-	11.874	-	11.874	-
Outras Provisões	-	-	-	-	-	-	(449)	4.463	(449)	4.463
Provisão Ex-Autárquicos	-	-	-	-	-	-	132.134	72.188	132.134	72.188
Provisão CGTEE	-	-	-	-	-	-	-	4.980	-	4.980
Provisão Perdas, Juros e Multas	-	-	-	-	-	-	-	25.338	-	25.338
Fundação ELETROCEEE - Ex-Autárquicos	-	-	-	-	-	-	3.809	3.765	3.809	3.765
Ganho Líquido na Alien. e Desat. de Bens e Direitos	-	-	-	-	-	-	(7.126)	(7.789)	(7.126)	(7.789)
Provisão para Desvaloriz./Valoriz. De Outros Invest.	-	-	-	-	-	-	222	225	222	225
Outros	7.515	9.486	-	-	2.308	1.337	13.956	15.527	23.779	26.350
TOTAL	298.058	294.296	27.986	16.955	44.405	30.700	223.425	118.782	593.874	460.733

(*) O valor gasto com Custos de Operação e Despesas Operacionais com Administradores durante o período findo em 31 de dezembro de 2008 foi de R\$ 213 (R\$ 269 em 31 de dezembro de 2007), deste total, R\$ 26 (R\$ 48 em 31 de dezembro de 2007) refere-se a honorários, R\$ 80 (R\$ 91 em 31 de dezembro de 2007), a verba de representação da diretoria e R\$ 107 (R\$ 130 em 31 de dezembro de 2007), com despesas com os conselheiros fiscais e de administração, bem como os encargos sociais de diretores não empregados.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

13. RECEITA/DESPESA FINANCEIRA

Os saldos compõem-se de:

RECEITA FINANCEIRA	2008	2007
Renda de Aplicações Financeiras	5.378	4.326
Acréscimo Moratório - Energia Vendida	38.790	31.363
Atualização Monetária dos Depósitos Judiciais	20.652	-
Receitas Financeiras com Parcelamentos	8.533	11.166
Variação Monetária da CVA	2.522	(2.045)
Variação Monetária - Empréstimos e Financiamentos	-	857
Variação Monetária - Energia Comprada	3.596	10.844
Outras Receitas Financeiras	7.059	18.079
	86.530	74.590
	2008	2007
DESPESA FINANCEIRA		
Encargos de Dívidas	(5.064)	(4.881)
Despesas Financeiras de PEE/P&D/PLT	(5.890)	(4.839)
Variação Monetária - Empréstimos e Financiamentos	(15.669)	(14.590)
Variação Monetária - Energia Comprada	(12.529)	(3.345)
Outras Despesas Financeiras	(4.718)	(23.790)
	(43.870)	(51.445)
RECEITA/DESPESA FINANCEIRA	42.660	23.145

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

14. DESPESA COM IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Demonstração do cálculo da despesa com imposto de renda - IRPJ e contribuição social - CSLL.

Os saldos compõem-se de:

	2008		2007	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro líquido antes do IRPJ e da CSLL	27.716	27.716	29.778	29.778
Efeito líquido de provisões temporárias não dedutíveis constituídas/realizadas no exercício	7.286	7.286	(28.333)	(28.333)
Despesas não dedutíveis e outras adições permanentes	595	595	593	593
Lucro real e base de cálculo da contribuição social antes das compensações	35.597	35.597	2.038	2.038
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social	(10.679)	(10.679)	(611)	(611)
Lucro real e base de cálculo da contribuição social após das compensações	24.918	24.918	1.427	1.427
Alíquota aplicável	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	6.214	2.243	333	129
Efeito do PAT e do diferencial de 10% não incidente sobre a base de até R\$ 20 mensais	(150)	-	(9)	-
Patrocínio - Lei Rouanet (8.313/91 Art.26º)	-	-	(15)	-
Contribuições FECA - CEDICA/RS	(39)	-	-	-
IR CS Diferido sobre Prejuízo Fiscal	3.418	1.632	119	43
IR CS Diferido	-	-	(7.134)	(2.568)
IR CS - Ativo Regulatório	(1.110)	(400)	-	-
Baixa RTE Resolução 380/2006	-	-	23.957	8.624
Total IRPJ e CSLL	8.333	3.475	17.251	6.228

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

15. CONTA DE RESULTADOS A COMPENSAR – ATIVO CONTINGENTE

A Concessionária vem pleiteando através de ação judicial contra a União, o reconhecimento no custo dos serviços, dos valores pagos a título de remuneração aos seus empregados aposentados Ex-Autárquicos.

O Superior Tribunal de Justiça deu provimento ao recurso especial promovido pela Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE reconhecendo o direito postulado na demanda. Não satisfeita com essa decisão, a União Federal interpôs recurso extraordinário. Encaminhado ao Supremo Tribunal Federal, o recurso extraordinário teve, em decisão monocrática do Ministro-Relator, seu seguimento negado. Diante dessa decisão, a União Federal interpôs agravo regimental, o qual foi improvido por unanimidade na data de 09 de dezembro de 2008, com a seguinte decisão:

Foi negado provimento ao agravo regimental no recurso extraordinário, nos termos do voto do Relator. Unânime.

A Concessionária recebeu valores menores que o exigido pela legislação entre 1981 e 1993 na equalização de tarifas promovidas pela Reserva Nacional de Compensação e Remuneração (RENCOR) e da Conta de Resultados a Compensar - CRC. Em caso de êxito, a realização deste crédito será efetuada conforme o estabelecido na legislação, ou seja, através da compensação de dívidas da Concessionária com a União, e o saldo com a autorização do Tesouro Nacional para compensação com tributos e ou abatimento da dívida do Estado do Rio Grande do Sul.

Em virtude da desverticalização, a Lei Estadual nº 12.593/06 concedeu ao Poder Executivo a possibilidade de adquirir, pelo seu valor de face, a título oneroso, os direitos da Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE ou das empresas resultantes da reestruturação de que trata esta Lei, que sejam provenientes dos saldos credores da Conta de Resultados a Compensar – CRC. A amortização deverá ser realizada, obrigatoriamente, mediante compensação com créditos tributários do Estado do Rio Grande do Sul que venham a ser devidos pela Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE ou pelas sociedades resultantes da reestruturação.

O Processo de liquidação da sentença encontra-se em andamento, podendo resultar num montante aproximado de R\$ 1.263.913, não registrado contabilmente, conforme legislação vigente.

16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Foram realizadas transações com partes relacionadas incluindo compra e venda de energia elétrica e transações de financiamento, sendo que a energia elétrica vendida é baseada em tarifas aprovadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL em condições de similaridade com o praticado no mercado.

(a) Controladora

A Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D é controlada diretamente pela Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações - CEEE-PAR, visto que esta participa com 65,92% de seu capital social. Porém, a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D sofre o controle indireto do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que participa com 100% do capital da Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações - CEEE-PAR.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

O montante transacionado com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul foi de:

CONTAS PATRIMONIAIS	NOTA EXPLICATIVA	2008	2007
ATIVO CIRCULANTE			
SIAC / BANRISUL	4.1	4.988	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
SIAC Especial / BANRISUL	4.1	22.161	37.548
Parcelamento - Venda de Energia Elétrica	4.3	24.546	24.546
Parcelamento - FAMURS	4.3	13.363	13.366
Total a Receber		65.058	75.460
CONTAS DE RESULTADO		2008	2007
Receitas Operacionais		31.927	30.832
Venda de Energia Elétrica		31.927	30.832
Receitas Financeiras		4.995	3.894
Rendimentos SIAC		4.995	3.894
Total		36.922	34.726

(b) Entidades com controle conjunto ou influência significativa sobre a entidade

A Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D sofre influência significativa da Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT e da Centrais Elétricas Brasileiras – ELETROBRÁS.

I) A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE-GT é uma Sociedade Anônima que possui controlador comum com a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D, ou seja, é controlada pela Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações - CEEE-PAR.

O montante transacionado com a Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE-GT foi como segue:

CONTAS PATRIMONIAIS	NOTA EXPLICATIVA	2008	2007
CIRCULANTE			
Conta Gráfica	4.6	1.115	-
Total a Receber		1.115	-
Conta Gráfica	7.10	-	2.440
Total a Pagar		-	2.440
CONTAS DE RESULTADO		2008	2007
Despesas Operacionais		(48.576)	(52.836)
Energia Elétrica Comprada para Revenda		(5.858)	(18.566)
Encargo de Uso do Sistema		(42.718)	(34.270)
Receitas Financeiras		-	7.025
Contrato de Mútuo		-	6.400
Conta Gráfica		-	625
Despesas Financeiras		(715)	(229)
Conta Gráfica		(715)	(229)
Total		(49.291)	(46.040)

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

A Conta Gráfica é composta pelos saldos dos contratos de Compartilhamento das Atividades de Aplicação dos Recursos de Tecnologia da Informação (Ressarcimento de CTI) e Compartilhamento de Atividades e das Infra-estruturas de Rede Elétrica e de Telecomunicações, Desenvolvimento Implantação, Operação e Manutenção de Sistemas de Informação e Sistemas de Telecomunicações (TELECOM). O contrato de Ressarcimento de CTI estipula o pagamento por parte da Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE-GT de 25% dos custos apurados na CTI, sendo corrigido pela variação do IGPM, havendo a possibilidade de seus termos serem revistos em qualquer tempo em vista de necessidade de estabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro do objeto contratado. O contrato TELECOM estipula o equilíbrio entre os compromissos assumidos quando houver contrapartida financeira, não podendo gerar crédito financeiro para as partes. Nestes contratos não são exigidas garantias, bem como não são constituídas provisões para créditos de liquidação duvidosa.

As operações de Energia Elétrica Comprada para Revenda e Encargo de Uso do Sistema são realizadas em conformidade com as tarifas aprovadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, sendo realizadas em condições de similaridade com o praticado no mercado.

II) A ELETROBRÁS participa com 32,59% do capital social da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D, participando nas decisões financeiras e operacionais desta.

O montante transacionado com a ELETROBRÁS foi de:

CONTAS PATRIMONIAIS	NOTA EXPLICATIVA	2008	2007
ATIVO CIRCULANTE			
Programa RELUZ	4.6	1.484	2.385
Empréstimo Compulsório ELETROBRÁS	4.6	3.286	1.604
Subvenção ELETROBRÁS CDE - PLT	4.6	23.361	21.842
Total a Receber		28.131	25.831
PASSIVO CIRCULANTE			
Empréstimos	8.2	18.396	18.330
Total a Pagar		18.396	18.330
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos	8.2	23.829	31.363
Total a Pagar		23.829	31.363
CONTAS DE RESULTADO		2008	2007
Receitas Financeiras		2.148	-
Atualização Empréstimo Compulsório		2.148	-
Despesas Financeiras		(4.092)	(4.565)
Empréstimos		(4.092)	(4.565)
Total		(1.944)	(4.565)

Os valores transacionados com a ELETROBRÁS são provenientes de diversos empréstimos, vide nota explicativa 8.2, sendo obtidos a taxas inferiores as do mercado.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

(c) Pessoal chave da administração da entidade ou da respectiva controladora

A Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D considera como pessoal-chave da administração seus Diretores e os Membros do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração. O montante gasto com remuneração e encargos dos Administradores para o exercício de 2008 foi de R\$ 213 (R\$ 269 em 31 de dezembro de 2007) (vide Nota Explicativa 12). O estatuto da Fundação ELETROCEEE veda aos Diretores e Conselheiros das Patrocinadoras, sem vínculo empregatício com estas, a participação na ELETROCEEE. Para os empregados que exerçam cargo de Diretor ou Conselheiro, é respeitado o estabelecido no Regulamento do Plano de Benefício respectivo.

(d) Outras partes relacionadas

I) Fundação ELETROCEEE

A Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D proporciona a seus funcionários a opção de se associarem a um plano de benefícios pós-emprego, sendo que para os funcionários admitidos na Concessionária até o ano de 2002 era oferecida a participação no plano de benefício definido denominado Plano Único, estando atualmente este plano em extinção. Após 2002 o plano de benefícios oferecido é o CEEEPREV, que se caracteriza por ser um plano de contribuição definida. Os saldos existentes relacionados com a Fundação ELETROCEEE são os seguintes:

CONTAS PATRIMONIAIS	NOTA EXPLICATIVA	2008	2007
CIRCULANTE			
Contribuição Patrocinadora - ELETROCEEE	7.4	4.177	2.962
Empréstimo Fund. ELETROCEEE Contr. 1254	7.4	18.075	14.623
Total a Pagar		22.252	17.585
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimo	7.4	134.553	140.134
Total a Pagar		134.553	140.134
CONTAS DE RESULTADO		2008	2007
Despesas Operacionais - Pessoal		(50.278)	(47.114)
Contribuição Patrocinadora - ELETROCEEE.....		(22.243)	(21.454)
Empréstimo Fund. ELETROCEEE Contr. 1254		(24.226)	(21.895)
Fundação ELETROCEEE - Ex-Autárquicos		(3.809)	(3.765)
Total		(50.278)	(47.114)

II) Empresas controladas pelo Estado do Rio Grande do Sul

A Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D também fornece energia para as empresas que possuem como acionista controlador o Estado do Rio Grande do Sul,

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

entretanto, são caracterizados como contratos de adesão, com cláusulas uniformes a todos os contratantes, conforme tarifas estipuladas pela respectiva Agência Reguladora.

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Comissão de Valores Mobiliários - CVM através das Instruções nº 235, de 23 de março de 1995 e nº 550, de 17 de outubro de 2008, estabeleceu a divulgação de Instrumentos Financeiros em nota explicativa, reconhecidos ou não nas suas demonstrações financeiras.

A Concessionária não realizou, no exercício de 31 de dezembro de 2008 operações com características de derivativos, conforme definido na referida instrução.

Valor de Mercado dos Instrumentos Financeiros

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos vinculados a projetos de eletrificação, obtidos em moeda nacional, junto à Centrais Elétricas Brasileiras S/A – ELETROBRÁS, ELETROCEEE, FIDC II e aos Consumidores, estão compatíveis com o valor de tais operações, não disponíveis no mercado financeiro.

As contas a receber de consumo de energia elétrica de poderes públicos, federal, estadual e municipais (administração direta), e de empresas controladas por essas esferas de governo, estão registradas em contas patrimoniais no montante de R\$ 68.138. A Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D possui, também registrado nas contas patrimoniais parcelamentos com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul no montante de R\$ 37.909 e com Prefeituras Municipais no montante de R\$ 86.101 (vide Nota Explicativa 4.3).

Os valores de mercado dos créditos vencidos não foram estimados, face que nas negociações em andamento ainda não estão previstos os prazos de recebimento dos mesmos.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Concessionária são os seguintes:

a) Risco de Crédito

A Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D atua no mercado de distribuição de energia elétrica, atendendo a todos os clientes cativos na sua área de concessão conforme previsto nos contratos de concessão assinados com a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. Para amenizar os riscos decorrentes do fornecimento de energia na distribuição, a Concessionária tem o direito de interromper o fornecimento, caso o cliente deixe de realizar seus pagamentos.

b) Risco de Preço

As tarifas são reguladas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e, anualmente, são reajustadas pelas variações dos custos não gerenciáveis (denominado Parcela A) e pela variação do IGP-M para custos gerenciáveis (denominado Parcela B). O Reajuste Tarifário Anual tem como objetivo restabelecer o poder de compra da receita obtida por meio das tarifas praticadas.

Outro mecanismo de atualização das tarifas é a Revisão Tarifária Periódica que tem, como principal objetivo, analisar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

c) Risco de Mercado

A quantidade de energia comprada para atendimento à Concessionária está baseada na previsão de consumo para os próximos 5 anos. A legislação (Lei 10.848 de março de 2004 e Decreto 5.163 de julho de 2004) permite que a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D descontrate mensalmente a energia correspondente ao atendimento de consumidores livres, quando de sua saída. Também prevê a possibilidade de descontração de energia decorrente da entrada em operação de energia contratada anteriormente a 16 de março de 2004 e, anualmente, por variação de mercado até 4% da energia contratada nos leilões de energia existente.

Além do recurso de descontração, a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D tem cobertura tarifária para uma sobrecontratação de até 3% do seu mercado.

Em dezembro de 2008, os contratos para suprimento de energia da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D estão relacionados na tabela abaixo, com sua correspondente participação no mercado.

Contratos de Suprimento (*)

ORIGEM	TIPO	MWh	%
CGTEE G	INICIAL	609.513,600	6,83%
ACEI G	ITAIPU	1.971.523,123	22,09%
AES URUGUAIANA G	BILATERAL	1.175.964,268	13,18%
CERAN G	BILATERAL	381.681,360	4,28%
JESA - JAGUARI G	BILATERAL	54.051,840	0,61%
ENERCAN	BILATERAL	212.197,463	2,38%
PROINFA	PROINFA	123.346,925	1,38%
PIRATINI	BILATERAL	48.593,277	0,54%
LEILÃO - Produto 2005-2012	CCEAR com MCSD	2.103.335,948	23,57%
LEILÃO - Produto 2006-2013	CCEAR com MCSD	831.037,372	9,31%
LEILÃO - Produto 2007-2014	CCEAR com MCSD	374.537,822	4,20%
LEILÃO - Produto 2008-2015	CCEAR	268.800,193	3,01%
LEILÃO - Produto 2006-2008	CCEAR	177.310,783	1,99%
LEILÃO - Produto 2007-2014 5º Leilão	CCEAR	27.443,881	0,31%
LEILÃO - Produto 2008-2037	CCEAR	22.327,271	0,25%
LEILÃO - Produto 2008-2022	CCEAR	177.307,476	1,99%
COMPRA CURTO PRAZO	SPOT	366.558,899	4,11%
TOTAL		8.925.531,501	100,00%

(*) Dados em MWh não passíveis de exame pelo Auditor Independente.

Em Janeiro de 2006, houve necessidade da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE D declarar sobras através do MCSD de 16,435 MW médios, por saída de consumidores livres, tendo sido reduzidos os montantes dos CCEAR's de 11,1 MW médio no produto 2005 – 2012, 0,945 MW médios no produto 2006 – 2008 e 4,39 MW médios no produto 2006 – 2013.

O risco de mercado para a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D, no que se refere à contratação de energia, é relativamente baixo. O risco maior decorre da saída de consumidores, com demanda inferior à 3 MW e superiores a 500 kW, os quais podem adquirir energia de fontes alternativas, com desconto no pagamento dos encargos de uso do sistema de distribuição e transmissão, sem a correspondente possibilidade de descontração.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

d) Risco quanto à Escassez de Energia

Risco decorrente de possível período de escassez de chuvas, já que a energia adquirida e vendida pela Concessionária é basicamente gerada por usinas hidrelétricas, que dependem do volume de água em seus reservatórios para funcionamento. Um período prolongado de escassez de chuva pode reduzir o volume de água dos reservatórios das usinas e resultar em perdas devido à redução de receitas com eventual adoção de novo programa de racionamento.

Devido ao nível atual dos reservatórios, o Operador Nacional de Sistema Elétrico - ONS não prevê para os próximos anos novo programa de racionamento.

e) Risco de não Renovação das Concessões

A Concessionária detém concessão para exploração dos serviços de distribuição de energia elétrica com a expectativa, pela Administração, de que seja renovada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e/ou Ministério das Minas e Energia. Caso a renovação da concessão não seja deferida pelos órgãos reguladores ou mesmo ocorra mediante a imposição de custos adicionais para a Concessionária ("concessão onerosa"), os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

18. PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO DE RESULTADOS

A Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE D possui um programa de participação dos empregados nos resultados que tem como objetivo incentivar a melhoria de qualidade, níveis de produtividade e resultados globais da Concessionária, através do comprometimento de todos os empregados. O montante distribuído até dezembro de 2008 totalizou R\$ 5.134.

19. QUESTÕES AMBIENTAIS

Em 2008, dentre as ações voltadas à preservação do meio ambiente destacam-se:

Reciclagem e Descontaminação de Lâmpadas e Destinação de Resíduos Industriais

A Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D fez o descarte de aproximadamente 6.480 lâmpadas, 6,10m³ de resíduos industriais, pilhas e baterias de celulares também tiveram especial atenção sendo realizados os descartes ecologicamente corretos.

Produção Sustentável de Postes

A Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D utiliza, em praticamente 90%, de suas redes de distribuição estruturas de madeira reflorestada. Para tanto, a Concessionária domina todas as atividades de produção de madeira preservada. Este diferencial contribui significativamente para a redução do efeito estufa, pois são necessários aproximadamente 12 anos de crescimento, período em que cada árvore chega a seqüestrar 605 kg de CO₂ da atmosfera.

Produção de Árvores Nativas

Além do cultivo de eucaliptos para a produção de postes, também são desenvolvidas, no Horto Carola, em viveiro florestal, 300.000 mudas de árvores nativas, divididas em 60 diferentes espécies.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

Educação e Conscientização Ambiental

A Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D contribui para educação ambiental ministrando oficinas de Eco Arte em escolas da rede pública e em eventos abertos a comunidade. Nestas atividades, além de palestras sobre temas ambientais variados são realizadas atividades lúdicas, com serragem colorida e elementos da natureza, como sementes variadas.

Também são realizadas encenações sobre temas como o uso racional de energia elétrica, segurança e educação ambiental, entre outros, a peça de teatro "A Família Gaúcha em: A Grande Lição" reuniu 100 mil pessoas em mais de 120 apresentações, realizadas em 49 municípios de sua área de concessão. A peça faz parte do programa Luzes da Cidade/Cheganças 2008, que trata sobre a eficiência energética.

Empreendimentos

Entre as obras realizadas, merece destaque por seu impacto ambiental a retirada da LT 69 kV Osório 1 x P.S. Atlântida (Morro Alto) entre as estruturas 1 a 9. A retirada da LT do morro reduz consideravelmente a intervenção da Concessionária na manutenção da faixa de domínio com podas e abate de vegetação sob a LT.

Programa de Eficiência Energética – PEE

No ano de 2008, a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D aplicou, efetivamente, o montante de R\$ 6,7 milhões na conclusão de Projetos de Eficiência Energética.

Dentre as ações realizadas na eficientização, são destacadas as seguintes:

- Casa Iluminada

Em 2008 o projeto distribuiu 291 mil lâmpadas fluorescentes compactas de 20W à população de faixa de consumo entre 01 a 220 kWh/mês, inscritos nos programas do Governo Federal e/ou com consumo médio de 80 kWh/mês, beneficiando em torno de 145.500 residências.

- Projeto Escola Mais Iluminada

No projeto foram substituídas lâmpadas fluorescentes e incandescentes, luminárias e reatores de 20 escolas estaduais localizados em quatro municípios da área de concessão.

- Prédios Públicos

O projeto promove a eficientização no sistema de iluminação dos Prédios Públicos localizados em vários municípios na área de concessão, nesses prédios estão inseridos postos de saúde, escolas municipais e hospitais que atendem ao Sistema Único de Saúde -SUS.

RECURSOS APLICADOS

	2008	2007
Ativo.....	7.655	7.248
Resultado	1.546	573
	9.201	7.821

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

20. ASSUNTOS REGULATÓRIOS

a-1) Revisão Tarifária

Conforme estabelecido no Contrato de Concessão de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica nº 81, assinado em 25 de outubro de 1999 com o Poder Concedente, a Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE realizou sua primeira Revisão Tarifária Periódica – RTP em outubro de 2004 e a segunda em outubro de 2008.

A segunda RTP foi realizada conforme critérios e metodologias aplicáveis ao Segundo Ciclo de Revisões Tarifárias das Concessionárias de Distribuição de Energia Elétrica, de acordo com a proposta apresentada na Audiência Pública nº 052/2007, ocorrida em 05 de março de 2008.

A Concessionária teve um índice de reposição provisório de 2,49%, sendo 0,65% relativos ao reposicionamento tarifário e 1,84% relativos aos componentes financeiros externos a RTP, com vigência a partir de 25 de outubro de 2008. A metodologia utilizada e os resultados da segunda RTP da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D estão apresentados na Nota Técnica nº 315/2008 – SRE/ANEEL, de 15 de outubro de 2008 e homologado provisoriamente através da Resolução Homologatória nº 715, de 21/10/2008 em virtude das seguintes componentes:

- Perdas de Energia;
- Custos Operacionais Eficientes e
- Perdas de Receita Irrecuperáveis.

Nos termos da Resolução Normativa nº 234, de 31 de outubro de 2006 ficou estabelecido o valor do componente Xe em 1,23%, a ser aplicado como redutor na Parcela B nos reajustes tarifários subsequentes.

Conforme o item 212 da Nota Técnica nº 315/2008-SRE/ANEEL, os resultados serão ajustados no ano de 2009 em função da definição das metodologias para estas variáveis, submetidas ao processo de Audiência Pública AP/52/2006, cujo resultado foi estabelecido através da Resolução Normativa ANEEL n.º 338, de 25 de novembro de 2008 e as seguintes Notas Técnicas:

- NT 292/2008 - SRE/ANEEL - Metodologia de Análise de Projeção de Mercado;
- NT 340/2008 - SRE/ANEEL - Metodologia de Cálculo do Fator X;
- NT 342/2008 - SRE/ANEEL - Metodologia de Tratamento Regulatório para Perdas Não Técnicas de Energia Elétrica;
- NT 343/2008 - SRE/ANEEL - Metodologia de Cálculo dos Custos Operacionais (Detalhamento do Modelo de Empresa de Referência);
- NT 346/2008 - SRE/ANEEL - Aprimoramentos da Resolução nº 234/2006 - Adequações de texto;
- NT 352/2008 - SRE/ANEEL - Aperfeiçoamento da Metodologia de Cálculo do Fator X a ser aplicado no 2º Ciclo de RTP (especificamente quanto ao mecanismo de avaliação dos investimentos previstos) e
- NT 547/2008 - SRE/ANEEL - Metodologia e Critérios Gerais para definição da BRR.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

a-2) Investimento Remunerável

O Investimento Remunerável, também denominado de Base de Remuneração, constituído pelo Ativo Imobilizado em Serviço – AIS e Almoxarifado de Operação, deduzido do saldo das Obrigações Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica (Obrigada Especial), sobre o qual foi calculada a remuneração, bem como AIS que gerou a cota de depreciação, que fazem parte da Parcela “B” da Receita Requerida – RR da Concessionária, homologada pela Resolução Homologatória ANEEL nº 715, de 21 de outubro de 2008, estão assim formados:

Componentes do Investimento Remunerável	R\$ Milhares out / 2008
a) Ativo Imobilizado em Serviço - AIS	2.888
b) (-) Depreciação Acumulada	1.498
c) (-) Obrigações Especiais	172
d) AIS Líquido	1.217
e) Almoxarifado em Operação	11
f) Investimento Remunerável	1.228
g) Bens 100% depreciados	279
h) Variação do IGPM	-
i) Cota de Depreciação - Taxa Média Anual	4,41%

Dados não passíveis de exame pelo Auditor Independente

a-3) Reajuste Tarifário Anual

Em 2006 as tarifas de fornecimento de energia elétrica da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D, conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 380, de 18 de outubro de 2006, foram reajustadas a partir de 25 de outubro de 2006, em média, em -0,08%, sendo 6,96% relativo ao reajuste contratual (econômico) e -7,04% referente aos componentes financeiros. O item que mais contribuiu para a formação do índice financeiro foi a Devolução da RTE, no montante de R\$ 113.470 mil, que representou no índice o percentual de -7,13%. Este assunto encontra-se detalhado na Nota Técnica nº 256/2006-SRE/ANEEL, de 6 de outubro de 2006.

Em 2007, através da Resolução Homologatória nº 555, de 23 de outubro, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL homologou o reajuste tarifário de 0,45% com vigência, a partir do dia 25 de outubro. Com a elevação da tarifa e o fim do desconto de 7,55% nas contas dos clientes nos últimos 12 meses, os consumidores de baixa tensão tiveram um acréscimo de 7,02% e os de alta tensão 8,38%.

Para 2008 o resultado provisório da RTP disposto pela Resolução Homologatória nº 715, de 21 de outubro, reajustou as tarifas em 2,49%, sendo 0,65% relativos ao reposicionamento tarifário e 1,84% referentes aos componentes financeiros externos a RTP. Em decorrência da retirada da base tarifária de um componente financeiro de -1,40%, que havia sido adicionado no reajuste anual de 2007, o consumidor irá perceber no período de 25 de outubro de 2008 a 24 de outubro de 2009, uma variação média de 3,89%, sendo o efeito de 1,90% para a baixa tensão e 7,45% para a alta tensão.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

a-4) Recomposição Tarifária Extraordinária – RTE:

Com base na Medida Provisória nº 14, de 21 de dezembro de 2001, aprovada pelo Congresso Nacional em 18 de abril de 2002 e convertida na Lei nº 10.438 em 26 de abril de 2002, através do art. 6º, e na Resolução ANEEL nº 90, de 18 de fevereiro de 2002, as concessionárias de distribuição de energia elétrica passaram a ter condições de recuperar as perdas financeiras ocorridas entre um reajuste tarifário e outro de itens da “Parcela A” (custos não gerenciáveis) do período de 01 de janeiro a 25 de outubro de 2001, acrescidas da respectiva remuneração financeira (taxa de juros SELIC). A Concessionária optou em registrar estas diferenças em 31 de dezembro de 2001 após adesão ao Acordo Geral do Setor Elétrico.

A compensação realizou-se a partir de 19 de abril de 2003, de acordo com a Resolução ANEEL nº 577, de 24 de outubro de 2002, mediante a aplicação nas tarifas de fornecimento de energia elétrica dos índices e critérios estabelecidos pela Lei nº 10.438/02 e pela Resolução da Câmara de Gestão da Crise de Energia Elétrica – GCE nº 91, de 21 de dezembro de 2001, alterada pela Resolução nº 130, de 02 de maio de 2002, e pelo Decreto nº 4.359, de 05 de setembro de 2002.

Através da Resolução nº 482, de 29 de agosto de 2002, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL homologou o montante de R\$ 56.829 mil relativos a “Parcela A” para a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D, valor este a preços de 25 de outubro de 2001 e, através da Resolução nº 484 da mesma data, estabeleceu o prazo máximo de 18 meses, a partir de outubro de 2002, de permanência da Recomposição Tarifária Extraordinária – RTE nas tarifas de fornecimento de energia elétrica.

A Resolução Homologatória ANEEL nº 242, de 18 de outubro de 2006, art. 7º, fixou o montante de R\$ 86.551 a ser devolvido aos consumidores a partir de 1º de dezembro de 2004.

Considerando a discordância da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL em relação ao procedimento tomado pela Concessionária quanto ao Acordo Geral do Setor Elétrico, conforme Resolução Homologatória nº 380, de 17 de outubro de 2006, essa Agência estabeleceu no reajuste tarifário de 25 de outubro de 2006, a devolução daquele valor que, considerando as devoluções realizadas pela Concessionária no período de dezembro de 2004 a abril de 2005 e corrigindo pela SELIC até outubro de 2006, resultou no montante de R\$ 113.470, significando uma redução de 7,31% na tarifa de 2006. A realização deste valor deu-se no reajuste de outubro de 2007.

Foram contabilizados, também, os valores referentes ao Imposto de Renda e a Contribuição Social, resultando em um crédito fiscal no montante de R\$ 37.538.

Atualmente, aguarda-se decisão judicial em sede de embargos declaratórios da decisão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região que indeferiu o pedido da antecipação da tutela intentado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, decisão esta que poderá suspender os efeitos da tutela concedida ou manter a decisão que determinou a inclusão da RTE de forma diferida na tarifa de energia elétrica. Além disso, pende de julgamento o Agravo regimental interposto pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

b) Processo do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD ()*

O MCSD, por saída de consumidores livres, alterações de mercado até 4% a partir do ano seguinte, e a entrada em operação da energia decorrente de contratos assinados até 16 de março de 2004, previstos pelo Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, cujas regras foram aprovadas pela Resolução Normativa nº 161 de julho de 2005 e homologadas pela Resolução ANEEL nº 211 de 03 de outubro de 2005, alteram os montantes de energia e potência associada consideradas nos Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica no Ambiente Regulado - CCEAR. Estas regras

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

levaram a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D, por necessidade de aquisição adicional de energia, a efetuar uma compra adicional de 12,476 MW médios a partir de janeiro e 2,524 MW médios a partir de fevereiro de 2005 e descontratar em janeiro de 2006 16,435 MW médios por saída de consumidores livres. Em 2007, descontratamos 9,767 MW médios devido a sobra de energia na época. A partir desta data, a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D não participou mais deste mecanismo.

(*) Dados não passíveis de revisão pelo Auditor Independente.

c) Comercialização de Energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

Os saldos compõem-se de:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
ATIVO CIRCULANTE		
Energia de Curto Prazo - CCEE (vide nota explicativa 4.2.c)	364	2.192
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
(*) Ressarcimento Acordo - CCEE (vide nota explicativa 6.1)	19.969	19.655
PASSIVO CIRCULANTE		
Energia de Curto Prazo - CCEE (vide nota explicativa 7.10)	(24.548)	(12.857)
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Energia de Curto Prazo	(27.400)	(27.400)
Encargo do Serviço do Sistema	(13.207)	(13.207)
	<u>(40.607)</u>	<u>(40.607)</u>
Total	<u>(44.822)</u>	<u>(31.617)</u>

(*) Valor referente ao acordo de ressarcimento correspondente a despesas com a compra de energia no âmbito do Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, denominada como "Energia Livre", realizadas durante o período de racionamento, decorrentes da redução da geração de energia elétrica nas usinas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE). Este valor está sendo cobrado dos consumidores finais dos submercados sujeitos ao racionamento pelas respectivas distribuidoras e será repassado à Concessionária.

A Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D realizou a contabilização da energia de Curto Prazo negociada no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, conforme contabilização definitiva elaborada por aquela entidade, porém impetrou ações judiciais nas seguintes bases:

PROCESSO CEEE Nº 3.494/02

OBJETO:

Ação Ordinária visando a nulidade do item IV do Despacho nº 288 da ANEEL, em face dos vícios formais e materiais desse ato administrativo e declaração de que a Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE possuía o direito de não optar pelo alívio de exposição da energia elétrica oriunda de contrato de Itaipu nos exercícios de 2001 e 2002, de sorte a ter direito ao resultado dos riscos de exposição positiva no âmbito do mercado.

Houve requerimento de liminar de antecipação da tutela para que fosse a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL ordenada a instruir a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, a recontabilizar os valores da Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE relativos à

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

comercialização da energia elétrica da cota-parte de Itaipu Binacional referentes ao exercício de 2001 e 2002, contabilizando e liquidando em favor da Concessionária a exposição positiva verificada em razão da não opção pelo alívio de exposição.

ANDAMENTO:

Ajuizada a demanda, o juízo concedeu à Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE a antecipação de tutela requerida determinando a suspensão da contabilização dos valores da energia produzida por Itaipu e referente à quota a que tem direito a Autora, a qual não foi objeto de registro nos exercícios de 2001 (total) e 2002 (parcial), até que fosse proferida decisão final quanto à validade do Despacho nº 288/02 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, tendo ainda sido determinado a vedação de qualquer exigência de valores decorrentes da contabilização eventualmente lançada e que foi liminarmente suspensa, até final julgamento da ação.

Da decisão que concedeu a antecipação de tutela, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL interpôs agravo de instrumento que foi autuado perante o Tribunal Regional Federal de Brasília em data de 17 de dezembro de 2002, sob o nº 2002.01.00.045107-3, ao qual não foi concedido o efeito suspensivo pleiteado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e o recurso encontra-se aguardando inclusão em pauta para julgamento de mérito pela 6ª Turma do Tribunal.

Em data de 07 de dezembro de 2004 sobreveio despacho saneador nos autos principais em que o Juízo declara que a lide está sustentada em fatos que dependem de comprovação através de perícia técnica, manifestando a necessidade de realização da prova. A Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE peticionou nos autos tecendo esclarecimentos sobre a lide e concordando com a realização da perícia técnica.

A perícia foi realizada e o laudo pericial foi considerado favorável pela área de Comercialização/CEEE-GT e pela área Jurídica, tendo sua concordância em juízo, impugnando aspectos de menor importância em relação ao contexto geral. Houve também manifestação da outra parte. Em 17 de outubro de 2008 foi juntado aos autos cópia de decisão exarada na ação de objeto idêntico ajuizada pela AES Sul em face da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL com decisão favorável a Autora. A última movimentação do processo inclui a União no pólo passivo da ação, não tendo sido proferida ainda decisão de mérito do feito.

PROCESSO CEEE Nº 3.555/2002

AÇÃO CAUTELAR

OBJETO:

Ação Cautelar Preparatória com pedido de liminar, para o fim de determinar que a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE suspenda o andamento da liquidação financeira das transações de energia elétrica prevista para o dia 22 de novembro de 2002, relativamente à parte Autora.

ANDAMENTO:

Foi deferida a medida liminar para que a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE suspenda o andamento da liquidação das transações de energia elétrica prevista para o dia 22 de novembro de 2002, relativamente à Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE (período de setembro de 2000 a setembro de 2002), até ulterior deliberação do Juízo. Após, houve despacho do Juízo esclarecendo que as liquidações futuras em relação às operações realizadas nos meses de outubro a dezembro de 2002 não estão abrangidas pela decisão liminar.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, interpôs agravo de instrumento autuado sob o nº 2002.03.00.051118-9 em data de 06 de dezembro de 2002, tendo sido indeferida a liminar de efeito suspensivo pleiteada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE ante a ausência dos requisitos necessários ao acolhimento do pleito liminar, estando o processo concluso ao Desembargador Relator desde 10 de junho de 2004, restando este agravo de instrumento baixado desde agosto de 2006.

Os últimos andamentos processuais na ação cautelar são relativos à despacho do Juízo em data de 06 de agosto de 2004, determinando prosseguimento na ação principal, e juntada de petição em 16 de dezembro de 2004.

AÇÃO ORDINÁRIA

OBJETO:

Ação Declaratória com Pedido Condenatório objetivando a declaração de nulidade do Despacho ANEEL nº 346/02, por infração aos princípios da legalidade e segurança jurídica, bem como condenação da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE a liquidar as contabilizações do período de setembro de 2000 a outubro de 2002 somente mediante auditoria prévia dos programas computacionais utilizados pelo sistema de contabilização e liquidação, e das transferências de recursos entre os agentes participantes da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, atendendo estritamente aos termos da Convenção de Mercado aprovada pela Resolução ANEEL nº 102/02, que possibilite à Autora conferir e controlar a exata origem e o objeto do seu débito.

ANDAMENTO:

Ação Ordinária proposta em data de 19 de dezembro 2002 e autuada sob o nº 2002.61.00.029736-5. Em 10 de março de 2004 houve despacho do Juízo requerendo manifestação das partes sobre o pedido de ingresso no feito formulado por ELEKTRO ELETRICIDADE E SERVIÇOS S/A E OUTROS como assistente da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. A Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE peticionou requerendo realização de prova pericial. Em 06 de agosto de 2004, houve despacho do Juízo determinando autuação em apenso das petições de impugnação à assistência simples, bem ainda determinando a apresentação de quesitos à prova pericial pela Autora, fins de aferir-se a pertinência da realização da prova pericial. A petição da Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE com os quesitos foi apresentada em data de 13 de agosto de 2004. Em 29 de outubro de 2008 foram arbitrados pelo Juízo os valores referentes aos honorários periciais. Em 07 de novembro a Concessionária apresentou os quesitos para realização da pericia. A última movimentação processual foi a juntada de petição ocorrida no dia 13 de novembro de 2008.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

21. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO POR ATIVIDADE

Em atendimento às instruções e orientações da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, apresentamos a Demonstração do Resultado do Exercício em 31 de dezembro de 2008, das atividades de Distribuição e Comercialização.

	DISTRIBUIÇÃO	COMERCIALIZAÇÃO	TOTAL Consolidado
	2008	2008	2008
RECEITA OPERACIONAL	1.307.313	1.063.644	2.370.957
Fornecimento de Energia Elétrica	-	1.053.564	1.053.564
Disponibilização do Sistema de Distribuição	1.294.386	-	1.294.386
Energia Elétrica de Curto Prazo	-	7.051	7.051
Outras Receitas Operacionais	12.927	3.029	15.956
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(478.026)	(274.616)	(752.642)
ICMS	(292.747)	(220.846)	(513.593)
PASEP e COFINS	(65.865)	(53.786)	(119.651)
Quota RGR	(5.388)	-	(5.388)
Outros Encargos	(839)	16	(823)
Encargos do Consumidor - P&D / MME / FNDCT / PEE	(15.766)	-	(15.766)
Subvenções CCC	(34.738)	-	(34.738)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(62.683)	-	(62.683)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	829.288	789.028	1.618.315
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(244.855)	(1.092.589)	(1.337.444)
Custo com Energia Elétrica	-	(1.039.385)	(1.039.385)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	(857.999)	(857.999)
Encargo de Uso do Sistema	-	(181.386)	(181.386)
Custo de Operação	(244.855)	(53.203)	(298.058)
Pessoal e Administradores	(122.699)	(35.066)	(157.765)
Material	(8.418)	(1.035)	(9.453)
Serviço de Terceiros	(31.378)	(17.890)	(49.268)
Depreciação e Amortização	(72.507)	(158)	(72.665)
Outros	(9.853)	945	(8.907)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	584.433	(303.561)	280.872
Despesas Operacionais	(244.874)	(50.942)	(295.816)
Despesas com Vendas	(1)	(27.985)	(27.986)
Despesas Gerais e Administrativas	(36.380)	(8.024)	(44.405)
Outras Despesas Operacionais	(208.493)	(14.933)	(223.425)
RESULTADO DO SERVIÇO	339.559	(354.504)	(14.944)
Receita/Despesa Financeira	5.604	37.057	42.660
Renda de Aplicações Financeiras	5.378	-	5.378
Acréscimo Moratório - Energia Vendida	(8)	38.798	38.790
Variações Monetárias - Energia Comprada	-	(8.933)	(8.933)
Variações Monetárias - Empréstimos e Financiamentos	(15.669)	-	(15.669)
Encargos de Dívidas	(5.064)	-	(5.064)
Outras Receitas/Despesas Financeiras	20.967	7.192	28.158
RESULTADO OPERACIONAL	345.163	(317.447)	27.716
LUCRO ANTES DO IR E CS	345.163	(317.447)	27.716
Imposto de Renda	(8.333)	-	(8.333)
Contribuição Social	(3.475)	-	(3.475)
Total Despesa com IR e CSLL	(11.808)	-	(11.808)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	333.355	(317.447)	15.908
Lucro por lote de mil ações - R\$	0,86	(0,82)	0,04

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

22. EVENTOS SUBSEQÜENTES

a) Contrato de Mútuo

Em 29 de outubro de 2008, através do Despacho nº 3.984, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL anuiu a operação de mútuo entre a Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE-GT (mutuante) e a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D (mutuaria) no valor de R\$ 50.000 com regramento contratual de devolução em 12 parcelas mensais, a partir de agosto de 2009 e juros com base no CDI. O Contrato de Mútuo entre as partes foi celebrado em 31 de janeiro de 2009 e o montante disponibilizado em 12 de março de 2009.

b) Remuneração da Diretoria

O Comitê de Governança Corporativa das Empresas Estatais – CGCE, através da Resolução nº 02 de 20 de janeiro de 2009 fixou o valor da remuneração mensal máxima dos dirigentes das sociedades de economia mista em R\$ 11 para o Diretor-Presidente e R\$ 9 para os demais cargos da Diretoria.

c) FIDC IV

Tendo em vista o cenário desfavorável dos mercados financeiros em 2008, a Concessionária e os estruturadores e coordenadores do FIDC IV, decidiram suspender a operação e, reestruturá-la às exigências e expectativas do mercado. Essa operação já está protocolada na CVM desde setembro de 2008 e encontra-se suspensa até março de 2009.

A solicitação de reingresso contém alterações no montante que passa a ser R\$ 130.000, no prazo de 72 meses e na remuneração pelo Cupom NTN-B 2012 (IPCA + Spread) acrescido de 300 basic points..

O cronograma previsto pelos agentes vislumbra que até final de maio de 2009 ocorra a liquidação.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

SÉRGIO CAMPS DE MORAIS

Diretor Presidente

CAIO TIBÉRIO DORNELLES DA ROCHA

Diretor

SÉRGIO TADEU LADNIUK

Diretor

SERGIO SOUZA DIAS

Diretor

ROGÉRIO SELE DA SILVA

Diretor

JOSÉ FRANCISCO PEREIRA BRAGA

Diretor

MARCIA BEATRIZ GARCIA RODRIGUES

Chefe da Divisão Contábil

ELISÂNGELA MOURA RODRIGUES

Chefe do Departamento de Demonstrações Contábeis

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE-D
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007
(Valores expressos em milhares de Reais)

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-D

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES



BDO Trevisan

BDO Trevisan Auditores Independentes
Rua Florêncio Ygartua, 270
Prédio Park Tower - 9º andar
Porto Alegre - RS - Brasil
90430-010

Tel.: +55 (51) 3330-0452
Fax: +55 (51) 3330-0452
www.bdotrevisan.com.br

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e acionistas
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D
Porto Alegre - RS

- 1 Examinamos o balanço patrimonial da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D em 31 de dezembro de 2008 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo nessa data, elaborado sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 Conforme detalhado na nota explicativa nº. 20.c. às demonstrações contábeis, em 31 de dezembro de 2008, a Companhia tem registrado no ativo não circulante valores a receber nos montantes de R\$ 19.969 mil, referentes ao reembolso a receber da Revisão Tarifária Extraordinária e R\$ 13.207 mil referentes a Encargos de Serviço do Sistema (ESS), e no passivo não circulante valores a pagar no montante de R\$ 40.607 mil, relativos às transações de venda e compra de energia realizada no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (anteriormente Mercado Atacadista de Energia Elétrica – MAE) ocorridas em exercícios anteriores. Esses valores foram registrados com base em cálculos preparados e divulgados pela CCEE e podem estar sujeitos à modificação dependendo de decisão de processos judiciais em andamento movidos pela Companhia e por outras empresas do setor, relativos, em sua maioria, à interpretação das regras do mercado em vigor para aquele período. Os demais assuntos regulatórios que impactam as demonstrações contábeis estão descritos na nota explicativa nº. 20 às demonstrações contábeis.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-D

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES



BDO Trevisan

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e acionistas
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D
Porto Alegre - RS

- 5 Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 20.a-1, em decorrência da segunda revisão tarifária periódica prevista no contrato de concessão, a ANEEL homologou, em caráter provisório, através da Resolução Homologatória 715 de 21 de outubro de 2008, o reposicionamento tarifário da Companhia em 2,49% a ser aplicado a partir de 25 de outubro de 2008. Os possíveis efeitos decorrentes da revisão definitiva, se houver, serão refletidos na posição patrimonial e financeira da Companhia em exercícios subseqüentes.
- 6 As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, bem como as demonstrações dos fluxos de caixa e dos valores adicionados apresentadas como informações suplementares desse exercício, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer, sem ressalvas e com parágrafo de ênfase sobre o mesmo assunto mencionado no parágrafo 4, datado de 11 de março de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

Porto Alegre, 13 de março de 2009.

Paulo Ricardo Pinto Alaniz
Sócio-contador
CRC 1RS042460/O-3
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2 SP013439/O-5 "S" RS

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-D

PARECER DO CONSELHO FISCAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL


Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, tendo analisado no decorrer do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008, a gestão econômico-financeira da Empresa, bem como examinado o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, o Parecer dos Auditores Independentes, BDO Trevisan Auditores Independentes e informações complementares da Administração os quais demonstram que o pagamento dos dividendos é incompatível com a situação financeira da Companhia conforme observado no relatório de Fluxo de Caixa, opinam favoravelmente a proposta apresentada em conformidade com o disposto no Art. 202, §§ 4º e 5º, da Lei 6404/76, e que os documentos referidos representam a situação patrimonial e financeira da Companhia, naquela data, estando, portanto, em condições de serem submetidos à deliberação dos acionistas.

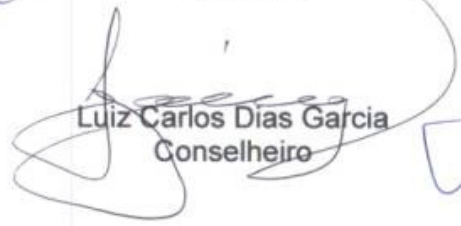
O Conselho Fiscal registra, também, que remanesce a questão relativa aos encargos assumidos pela Companhia, decorrentes das aposentadorias de ex-autárquicos e suplementados, para as quais inexistente cobertura tarifária.

Porto alegre, 26 de março de 2009


Argeu da Silva Brum
Presidente


Fernando Magalhães Coronel
Conselheiro


Rodrigo Vilella Ruiz
Conselheiro


Luiz Carlos Dias Garcia
Conselheiro


Antônio Gregório Goidanich
Conselheiro

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-D
MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

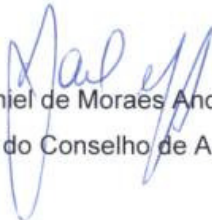


Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração, tendo examinado o Relatório da Administração o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado e respectivas Notas Explicativas, referentes ao Exercício de 2008, encerrado em 31 de dezembro de 2008, documentos esses assinados pelos administradores responsáveis pela Empresa, considerando os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, manifesta-se por unanimidade, pela aprovação dos referidos documentos e submete a matéria à apreciação dos Senhores Acionistas.

Porto Alegre, 26 de março de 2009.


Daniel de Moraes Andrade,
Presidente do Conselho de Administração.


Sérgio Camps de Moraes


Adalberto Gaião Silveira Netto


Edmundo Fernandes da Silva


Márcio Baldino Karam


Cláudio Antônio Manfrói


Sidney do Lago Júnior


Vicente José Rauber

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90.160-070 – Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crctrs@crctrs.org.br – Internet: <http://www.crctrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: ELISANGELA MOURA RODRIGUES

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-062384/O-7

CPF: 621.242.770-49

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:30.04.2009

Impresso pela internet sob N. 61621 em 30.03.2009 - 16:04:27

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crctrs.org.br

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90.160-070 – Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crers@crers.org.br – Internet: <http://www.crers.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: MARCIA BEATRIZ GARCIA RODRIGUES DO AMARAL

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-042897/O-5

CPF: 318.743.200-04

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2010

Impresso pela internet sob N. 61624 em 30.03.2009 - 16:06:41

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crers.org.br

Companhia Estadual de
Energia Elétrica -
Participações



COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES – CEEE-PAR

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

1. Relatório da Administração

A COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES – CEEE-Par é uma sociedade anônima, de capital fechado, com autorização concedida pela Lei Estadual n.º 12.593, de 13 de setembro de 2006.

A Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações – CEEE-Par é a empresa controladora "holding" do Grupo CEEE que possui as controladas: a Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT e a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D, oriundas do processo de reestruturação da Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE.

A CEEE-Par tem por objeto, a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, bem como o desenvolvimento de atividades no setor energético, sob quaisquer de suas fontes, visando à exploração econômica e comercial de seu campo de atividade, mediante a construção e operação, dentre outros, de sistemas de geração, de transmissão, de distribuição, de comercialização de energia elétrica e de serviços correlatos.

O Estado do Rio Grande do Sul detém, obrigatoriamente, a propriedade de, no mínimo, 51% (cinquenta e um por cento) do capital votante da Companhia, bem como o poder direto de gestão e, somente poderá alienar, ceder, vincular, gravar ou dar em garantia qualquer de suas ações, observado o limite mínimo acima fixado, na forma, nos limites e para os fins dispostos na legislação estadual pertinente. Deverá também manter o controle acionário e o poder direto da gestão das controladas, conservando, no mínimo, 51% (cinquenta e um por cento) dos respectivos capitais sociais.

2. Resultado do Exercício

A Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações – CEEE-PAR encerrou o exercício de 2008 com um lucro de R\$ 92,2 milhões superando o apresentado em 2007, que foi de R\$ 54,3 milhões.

Este resultado deve-se exclusivamente ao resultado da equivalência patrimonial dos investimentos nas empresas Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT e Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D, que foram respectivamente R\$ 81,7 milhões e R\$ 10,5 milhões. Para obtenção do montante registrado a título de equivalência patrimonial, foi aplicado o percentual de 65,92% em cada Patrimônio Líquido das investidas, percentual este condizente com a participação da CEEE-PAR em ambas as controladas, ajustando-se o valor inicial registrado nos investimentos.

A empresa CEEE-GT não distribuiu dividendos por ter seus lucros absorvidos pelos prejuízos acumulados.

A controlada CEEE-D, após as deduções e absorção dos prejuízos acumulados, distribuiu dividendos conforme Estatuto vigente.

3. Auditores Independentes

A Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações – CEEE-PAR informa que utiliza os serviços de Auditoria Independente da BDO Trevisan Auditores Independentes na elaboração de suas demonstrações financeiras, cujo contrato foi assinado em 10 de abril de 2008 no valor de R\$ 8,3 mil. O prazo de execução dos serviços é de 12 (doze) meses a contar da data de assinatura do instrumento, podendo haver renovações sucessivas, limitados ao máximo de 60 (sessenta) meses.

O referido contrato foi aditado em 10 de novembro de 2008 para atender às exigências contidas na Lei 11.638/07, no valor de R\$ 1,9 mil, o qual não agregou ao total do contrato.

A BDO Trevisan Auditores Independentes possui contratos para a prestação de serviços de auditoria externa com a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D (Contrato n.º

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES – CEEE-PAR

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

CEEE-D/9935790 no valor de R\$ 124,9 mil) e com a Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica Participações – CEEE-GT (Contrato n.º CEEE-GT/9935792 no valor de R\$ 124,9 mil), que são empresas resultantes da cisão da CEEE.

A política da CEEE-Par na contratação de bens e serviços é elaborada através de licitação pública e quanto à contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preserva a independência do auditor.

Os Auditores Independentes declaram que a prestação de serviços não afeta a independência e objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de Auditoria Externa, baseados no item n.º 1.2.10.6 m.2 da Resolução n.º 1.034/05 do Conselho Federal de Contabilidade.

Porto Alegre, 26 de março de 2009.

SÉRGIO CAMPS DE MORAIS

Diretor-Presidente

CAIO TIBÉRIO DORNELLES DA ROCHA

Diretor

SÉRGIO TADEU LADNIUK

Diretor

JOSÉ FRANCISCO PEREIRA BRAGA

Diretor

ROGÉRIO SELE DA SILVA

Diretor

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES – CEEE-PAR
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO											
ATIVO	NOTA EXPLICATIVA	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		PASSIVO	NOTA EXPLICATIVA	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2008	2007	2008	2007			2008	2007	2008	2007
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Número Disponível	4.1	-	-	37.783	70.687	Fornecedores	7.1	-	-	220.633	155.906
Aplicações Financeiras	4.1	-	-	6.996	2.009	Folha de Pagamento - Consignações	7.2	-	-	-	-
Consumidores, Concessionários e Permissionários	4.2	-	-	413.985	405.169	Provisão para Dividendos	-	81.460	19.052	83.714	19.052
Títulos de Crédito a Receber	4.3	-	-	38.296	38.253	Tributos e Contribuições Sociais	7.3	-	-	54.498	40.589
Provisão para Créditos Liquidados Duvidosa	4.4	-	-	(118.667)	(116.039)	Empréstimos e Financiamentos	8.2	-	-	220.534	172.480
Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis	4.5	-	-	23.299	31.141	Encargos de Dívidas	8.2	-	-	1.783	2.520
Estoque	-	-	-	21.956	16.518	Plano de Benefícios Previdenciários Complementares	7.4	-	-	168.449	197.293
Outros Créditos a Receber	4.6	-	-	80.622	76.312	Passivo Regulatório	7.5	-	-	62.111	77.980
Despesas Pagas Antecipadamente	5	-	-	79.569	27.328	Obrigações Estimadas	7.6	-	-	32.572	27.594
		-	-	583.839	551.378	Encargos do Consumidor a Recolher (RGR/ICCC/ICDE)	7.7	-	-	42.116	30.695
						Encargos Parcelados	7.8	-	-	9.868	9.125
						Contingências	7.9	-	-	185.039	130.221
						Programa de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	7.10	-	-	65.912	11.674
						Outros Passivos	7.11	-	-	120.433	107.435
								81.460	19.052	1.267.661	982.564
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo						Empréstimos e Financiamentos	8.2	-	-	361.236	474.503
Comercialização de Energia na CCEE	6.1	-	-	85.105	83.765	Comercialização de Energia na CCEE	21	-	-	113.865	113.665
Títulos de Crédito a Receber	4.3	-	-	130.284	135.620	Encargos Parcelados	7.8	-	-	34.549	41.063
Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis	4.5	-	-	18.095	28.284	Plano de Benefícios Previdenciários Complementares	7.4	-	-	966.165	891.145
Aplicações Financeiras	4.1	-	-	23.603	46.719	Obrigações Especiais	8.4	-	-	23.361	21.842
Depósitos Vinculados a Litígios	6.2	-	-	21.071	16.665	Passivo Regulatório	7.5	-	-	-	4.106
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.3	-	-	329.361	334.411	Contingências	7.9	-	-	403.108	609.489
Outros Créditos a Receber	6.4	-	-	65.825	65.458	Programa de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	7.10	-	-	25.933	59.957
Despesas Pagas Antecipadamente	5	-	-	13.207	13.207	Outros Passivos	8.1	-	-	61.674	55.827
Bens e Direitos Destinados a Alienação	6.5	-	-	3.257	4.078			-	-	1.989.691	2.270.597
Dividendos a Receber				4.360	-						
				4.360	-	PARTICIPAÇÃO DOS NÃO-CONTROLADORES					
										156.649	109.357
										156.649	109.357
Investimentos						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Participações Societárias Permanentes	6.6.a	303.002	211.527	245.188	197.189	Capital Social	9.1.a	208.165	189.113	208.165	189.113
Outros Investimentos	6.6.b	-	-	102.833	105.781	Reserva de Lucros	9.1.b	17.737	3.362	17.737	3.362
		303.002	211.527	348.021	302.970			225.902	192.475	225.902	192.475
Imobilizado											
Em Serviço Líquido	6.7.a	-	-	1.789.919	1.711.099						
Em Curso	6.7.a	-	-	201.105	236.252						
		-	-	1.991.024	1.947.351						
Intangíveis											
Em Serviço Líquido	6.7.b	-	-	28.411	28.305						
Em Curso	6.7.b	-	-	17.975	14.990						
		-	-	46.386	43.295						
TOTAL DO ATIVO		307.362	211.527	3.659.078	3.571.201	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		307.362	211.527	3.639.903	3.554.993

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES – CEEE-PAR
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO CONSOLIDADO					
	NOTA EXPLICATIVA	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2008	2007	2008	2007
Receita Operacional		-	-	3.028.805	2.712.802
Fornecimento de Energia Elétrica	10.1.a	-	-	1.053.564	852.601
Suprimento de Energia Elétrica	10.1.b	-	-	283.618	248.637
Disponibilização do Sistema Transmissão e Distribuição	10.1.c	-	-	1.655.740	1.599.883
Energia Elétrica de Curto Prazo		-	-	12.005	11.527
Outras Receitas Operacionais		-	-	23.878	154
Deduções da Receita Operacional		-	-	(853.515)	(841.260)
ICMS/ISS		-	-	(514.591)	(464.916)
PASEP e COFINS	10.2.a	-	-	(165.391)	(145.051)
Quota RGR		-	-	(25.474)	(38.602)
Outros Encargos		-	-	(5.146)	(3.917)
Subvenções CCC		-	-	(46.045)	(95.867)
CDE - Conta de Desenvolvimento Energético		-	-	(75.011)	(73.762)
Encargos do Consumidor - P&D / MME / FNDCT / PEE		-	-	(21.857)	(19.145)
Receita Operacional Líquida		-	-	2.175.290	1.871.542
Custo do Serviço de Energia Elétrica		-	-	(1.546.461)	(1.397.168)
Custo com Energia Elétrica		-	-	(1.029.648)	(901.183)
Custo com Energia Elétrica - Comprada de Terceiros	11.a	-	-	(857.579)	(736.849)
Encargo de Uso do Sistema		-	-	(172.069)	(164.334)
Custo de Operação	12	-	-	(516.813)	(495.985)
Pessoal e Administradores		-	-	(272.069)	(253.951)
Material		-	-	(16.164)	(12.779)
Serviço de Terceiros		-	-	(71.230)	(71.619)
Depreciação e Amortização		-	-	(133.165)	(126.702)
Outros		-	-	(24.185)	(30.934)
Lucro Operacional Bruto		-	-	628.829	474.374
Despesas Operacionais		-	-	(420.918)	(325.890)
Despesas com Vendas	12	-	-	(14.852)	(17.699)
Despesas Gerais e Administrativas	12	-	-	(78.588)	(67.049)
Outras Despesas Operacionais	12	-	-	(327.478)	(241.142)
Resultado do Serviço		-	-	207.911	148.484
Resultado de Participações Societárias	6.6.a	92.159	54.353	4.554	4.192
Receita/Despesa Financeira	13	-	-	(18.703)	(11.142)
Rendas de Aplicações Financeiras		-	-	6.212	5.404
Acréscimo Moratório - Energia Vendida		-	-	38.790	31.363
Variações Monetárias - Energia Comprada		-	-	(8.933)	7.499
Variações Monetárias de Empréstimos e Financiamentos		-	-	(59.488)	(10.502)
Encargos de Dívidas	6.7.c	-	-	(22.562)	(28.480)
Outras Receitas/Despesas Financeiras		-	-	27.278	(16.426)
Lucro antes IR e CS		92.159	54.353	193.762	141.534
IMPOSTO DE RENDA	14	-	-	(38.858)	(43.195)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	14	-	-	(15.100)	(15.887)
Participação dos Não-Controladores		-	-	(47.645)	(28.099)
Lucro Líquido do Período		92.159	54.353	92.159	54.353

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES – CEEE-PAR
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social	Reserva de Lucros	Lucros / Prejuízos	TOTAL
SALDOS EM 31/12/2006	189.113	-	(31.939)	157.174
Lucro Líquido do Exercício	-	-	54.353	54.353
Destinação do Resultado:				
Reserva Legal	-	1.121	(3.363)	(2.241)
Reserva para Expansão	-	2.241		
Proposta de Dividendos	-	-	(19.052)	(19.052)
SALDOS EM 31/12/2007	189.113	3.362	-	192.475
Integralização de Capital	19.052	-	-	19.052
Lucro Líquido do Exercício	-	-	92.159	92.159
Ajuste de Exercícios Anteriores - Lei 11.638/07	-	-	3.676	3.676
Destinação do Resultado:				
Reserva Legal	-	4.792	(4.792)	-
Reserva para Expansão	-	9.583	(9.583)	-
Proposta de Dividendos	-	-	(81.460)	(81.460)
SALDOS EM 31/12/2008	208.165	17.737	-	225.902

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES – CEEE-PAR
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO				
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro Líquido do Período	92.159	54.353	92.159	54.353
Despesas (Receitas) que não afetam o Caixa				
Varições Monetárias e Cambiais dos Empréstimos de Longo Prazo	-	-	33.565	(2.619)
Varições Monetárias e Cambiais do Passivo Não Circulante	-	-	7.632	6.740
Provisão para Desvalorização e Depreciação de Investimentos	-	-	508	1.141
Depreciação e Amortização de Bens do Ativo Imobilizado e Intangíveis	-	-	135.657	129.224
Resultado de Equivalência Patrimonial	(92.159)	(54.353)	(4.554)	(4.192)
Constituição de Provisões para Contingências e Outras	-	-	(92.987)	195.714
Constituição de Prov. pl Plano de Benefícios Previdenciários Complementares	-	-	230.863	75.824
Constituição de Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	18.627	9.791
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	-	5.050	(7.047)
Participação dos Não-Controladores	-	-	47.645	28.099
GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA	-	-	474.165	487.028
Varições no Ativo Circulante e Não Circulante	4.360	-	(24.235)	99.602
Consumidores, Concessionários e Permissionários	-	-	(24.815)	(19.450)
Títulos de Crédito a Receber	-	-	5.293	25.788
Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis	-	-	10.824	35.594
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	-	-	23.116	(5.952)
Baixa de Ativo Imobilizado, Investimentos e Intangível	4.360	-	23.973	13.130
Estoques	-	-	(2.109)	(1.433)
Outros Créditos a Receber	-	-	(3.351)	(4.576)
Despesas Pagas Antecipadamente	-	-	(52.241)	43.943
Comercialização de Energia na CCEE	-	-	(1.340)	(15.768)
Depósitos Vinculados a Litígios	-	-	(4.406)	27.992
Dens e Direitos Destinados à Alienação	-	-	821	334
Varições no Passivo Circulante e Não Circulante	(19.052)	-	(151.863)	(495.925)
Fornecedores	-	-	64.727	(58.216)
Folha de Pagamento	-	-	2.967	4.472
Provisão para Dividendos	(19.052)	-	(19.052)	-
Tributos e Contribuições Sociais	-	-	13.909	(10.520)
Plano de Benefícios Previdenciários Complementares	-	-	(191.309)	(139.603)
Varição Negativa de Itens da Parcela A	-	-	(15.857)	(4.725)
Obrigações Estimadas	-	-	4.978	3.744
Obrigações Especiais	-	-	1.519	21.842
Encargos do Consumidor a Recolher (RGR/CCC/CDE)	-	-	11.421	9.178
Encargos Parcelados	-	-	(6.781)	(8.513)
Provisão para Contingências e Outros	-	-	(23.962)	(313.584)
Ajuste de Exercícios Anteriores - Lei 11.638/07	-	-	5.577	-
GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA	(14.692)	-	298.067	90.705
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Caixa Líquido Aplicado em Investimentos	(4.360)	-	(254.634)	(255.787)
Aumento/Redução de Investimentos	(4.360)	-	(51.033)	(59.293)
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	-	-	(200.193)	(190.604)
Aquisição de Ativo Intangível	-	-	(3.408)	(5.890)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Caixa Líquido Aplicado em Financiamentos	19.052	-	(71.350)	201.545
Incremento de Empréstimos e Financiamentos	-	-	176.328	409.930
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos e Encargos de Dívidas	-	-	(275.842)	(229.370)
Integralização de Capital Social	19.052	-	19.052	-
Obrigações Especiais - Contribuição do Consumidor	-	-	9.112	20.985
Geração Líquida de Caixa	-	-	(27.917)	36.463
Saldo Inicial de Caixa e Aplicações Financeiras	-	-	72.696	36.233
Saldo Final de Caixa e Aplicações Financeiras	-	-	44.779	72.696

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES CEEE-PAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações – CEEE-Par é uma sociedade anônima de capital fechado, organizada em conformidade com a autorização concedida pela Lei Estadual nº 12.593, de 13 de setembro de 2006, rege-se por estatuto, bem como pela legislação aplicável.

A Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações – CEEE-Par, tem por objeto, a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, bem como o desenvolvimento de atividades no setor energético, sob quaisquer de suas fontes, visando à exploração econômica e comercial de seu campo de atividade, mediante a construção e operação, dentre outros, de sistemas de geração, de transmissão, de distribuição, de comercialização de energia elétrica e de serviços correlatos como prestar serviços de consultoria dentro de sua área de atuação, no Brasil ou no exterior, exercer atividades relacionadas direta ou indiretamente com seu objeto social e utilizar a infra-estrutura das suas controladas para a prestação de serviços, visando à produção de outras receitas.

As atividades da CEEE-Par serão desenvolvidas diretamente ou por intermédio de empresas controladas ou subsidiárias integrais especialmente constituídas para tais fins ou, ainda, por empresas das quais participar a CEEE-Par suas controladas ou subsidiárias, mediante deliberação do seu Conselho de Administração.

A CEEE-Par poderá também, participar de consórcios ou de sociedades com empresas privadas ou públicas, constituídas para o fim de desenvolver atividades que guardem identidade com as definidas em seu objeto social.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e normas aplicáveis às concessionárias de serviço público de energia elétrica, definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

A Companhia não apresentou notas explicativas referente a Revisão Tarifária, Questões Ambientais e Assuntos Regulatórios, visto que as suas controladas já as apresentam detalhadamente.

A Companhia adotou e cumpriu integralmente todas as normas estabelecidas pela Lei Nº 11.638/07.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Adoção Inicial

a) Em atendimento as alterações da Lei 11638/07 e MP 449/08, a Companhia passou a contemplar no processo de análise, mensuração e preparação das suas demonstrações financeiras:

- Criação de novo subgrupo de contas, o intangível, que inclui ágio, para fins de apresentação no balanço patrimonial. Essa conta registrará os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Empresa ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido;
- Obrigatoriedade do registro no ativo imobilizado dos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Empresa, inclusive os decorrentes de

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

operações que transfiram à Empresa os benefícios, os riscos e o controle dos bens, como por exemplo o “leasing financeiro”;

- Obrigatoriedade de a Empresa analisar, periodicamente, a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido, como também devem ser revisados e ajustados os critérios utilizados para determinação da vida útil econômica estimada, bem como o cálculo da depreciação, exaustão e amortização;
- Determinação de que as aplicações em instrumentos financeiros, sejam registradas pelo seu valor de mercado ou valor equivalente, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda; ou pelo valor de custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior, no caso das demais aplicações;
- As Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31/12/2008 estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, a qual trata da Adoção Inicial da Lei 11.638/07;
- A prerrogativa de que a conta Lucros Acumulados ao encerramento de cada Exercício deve manter saldo “zero”, sendo proposta destinação para o total dos lucros (do exercício e dos acumulados).

b) As Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31/12/2008 das controladas são as primeiras apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, a qual trata da Adoção Inicial da Lei 11.638/07. Desta forma, a CEEE-GT e a CEEE-D efetuaram ajustes de transição para adequação às novas normas, sendo a data destes lançamentos o dia 01 de janeiro de 2008, conforme segue:

- **CEEE-GT** A Controlada efetuou ajustes referente à adoção do método da equivalência patrimonial para a avaliação de seus investimentos nas empresas Jaguari Energética S/A, Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S/A – ETAU, Machadinho Energética S/A – MAESA e Campos Novos Energia S/A - ENERCAN, pois a CEEE-GT exerce influência significativa sobre estas, sendo assim consideradas coligadas. Foram debitados R\$ 5.983 em seus investimentos e creditado mesmo valor na conta Prejuízos Acumulados, a título de ajuste de exercícios anteriores.
- **CEEE-D** A Controlada efetuou ajustes a crédito nas contas de Títulos de Créditos a Receber – Energia Elétrica Vendida no Circulante e Não Circulante, nos valores de R\$ 196 e R\$ 210 respectivamente, acarretando em um incremento na conta Prejuízos Acumulados no montante de R\$ 406 a título de ajuste de exercícios anteriores.

Considerando a prática adotada pelas controladas, os reflexos dos ajustes de exercícios anteriores foram contabilizados diretamente no Patrimônio Líquido da controladora.

3.2. Práticas Contábeis Específicas do Setor

a) Plano de Contas

A Empresa adota o plano de contas contido no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, estabelecido através da Resolução ANEEL nº 444/01 e alterações posteriores.

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

b) Investimentos

Os investimentos relevantes em sociedades controladas são avaliados pelo valor de seu patrimônio líquido.

c) Apuração de Resultado

As receitas e despesas são apropriadas conforme regime contábil de competência.

d) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação da legislação societária brasileira, abrangendo as demonstrações da controladora e das controladas indicadas na nota explicativa 6.6.a.1. No processo de consolidação das demonstrações financeiras foram feitas as eliminações dos saldos das operações ativas e passivas, e das receitas e despesas, decorrentes de negócios realizados entre as empresas, bem como dos investimentos da controladora contra o patrimônio líquido das controladas.

4. ATIVO CIRCULANTE**4.1. Numerário Disponível e Aplicações Financeiras**

Os saldos compõem-se de:

Descrição / Banco	Remuneração	CONSOLIDADO	
		2008	2007
CIRCULANTE			
Numerário Disponível		37.783	70.687
CCEE - SIAC / BANRISUL	SELIC	2.000	2.000
CCEE / BRADESCO	CDI	8	9
SIAC / BANRISUL	SELIC OVER	4.988	-
Aplicações Financeiras		6.996	2.009
Total		44.779	72.696
NÃO CIRCULANTE			
SIAC Especial / BANRISUL	SELIC	22.166	45.664
CCEE - SIAC / BANRISUL	SELIC	1.437	1.055
Aplicações Financeiras		23.603	46.719

a) SIAC Especial / BANRISUL

O valor de R\$ 22.166 (R\$ 45.664 em 31 de dezembro de 2007) registrado no Consolidado refere-se a remuneração sobre o principal já resgatado aplicado no SIAC Especial/BANRISUL - Sistema Integrado de Administração de Caixa instituído pelo Decreto Estadual nº 33.159, de 31 de maio de 1991. Este saldo permanece aplicado, sendo remunerado com base na variação da taxa SELIC, sem liquidez imediata, visto que depende de dotação orçamentária por parte do Governo do Estado do Rio

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES CEEE-PAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

Grande do Sul. Em dezembro de 2008, mediante assinatura do Termo de Acordo firmado em 10 de outubro de 2008, entre a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D e Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT e o Governo do Estado do Rio Grande do Sul foi resgatada a importância de R\$ 20.000 na CEEE-D e R\$ 8.862 na CEEE-GT, correspondente ao resultado das aplicações no SIAC.

b) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE – SIAC / BANRISUL

Os valores de R\$ 2.000 (R\$ 2.000 em 31 de dezembro de 2007) registrado no Consolidado no Ativo Circulante e R\$ 1.437 (R\$ 1.055 em 31 de dezembro de 2007) no Ativo Não Circulante referem-se ao principal e a remuneração de valores aplicados no SIAC / BANRISUL, que foram destinados à garantia de leilão de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

4.2. Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Os saldos compõem-se de:

	CONSOLIDADO	
	2008	2007
Suprimento de Energia.....	32.305	30.519
Encargo de Uso da Rede.....	47.064	41.815
Consumidores.....	328.954	327.279
Concessionários e Permissionários	3.484	1.989
Energia de Curto Prazo - CCEE.....	2.178	3.567
	413.985	405.169

a) Consumidores

	CONSOLIDADO	
	2008	2007
Residencial	126.598	121.404
Industrial	45.967	41.202
Comercial Serviços e Outras Atividades	70.158	73.551
Rural	18.093	16.554
Poder Público	29.932	44.298
Iluminação Pública	33.890	24.213
Serviço Público	4.316	6.057
Total	328.954	327.279

b) Concessionárias e Permissionárias

	CONSOLIDADO	
	2008	2007
Irrigação e Aquicultura	2.789	456
Red. Tarifária de Uso Sist. Transmissão	695	1.533
Total	3.484	1.989

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

c) Energia de Curto Prazo – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

O valor de R\$ 2.178 (R\$ 3.567 em 31 de dezembro de 2007) registrado no Consolidado refere-se à energia vendida no mercado de curto prazo, conforme informações divulgadas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

4.3. Títulos de Crédito a Receber

Os saldos compõem-se de:

CIRCULANTE

	CONSOLIDADO	
	2008	2007
Parcelamentos Prefeituras Municipais	19.278	17.635
Parcelamentos a Consumidores Diversos	19.018	20.618
	38.296	38.253

NÃO CIRCULANTE

	CONSOLIDADO	
	2008	2007
Parcelamentos Prefeituras Municipais	66.823	78.493
Parcelamentos a Consumidores Diversos	13.079	4.776
Parcelamentos Gov. Estado - Débit. de Energia	24.546	24.546
Parcelamentos Gov. Estado - FAMURS	13.363	13.366
Parcelamentos a Consumidores Industriais	9.423	9.666
Parcelamentos Diversos	3.050	4.773
	130.284	135.620

a) Parcelamentos Prefeituras Municipais

Refere-se a parcelamentos de débitos efetuados com prefeituras municipais, os quais são indexados pelo IGP-M, com juros de até 1% ao mês.

A Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D constituiu provisão para perdas considerando a expectativa de realização destes parcelamentos, os quais possuem cláusula que contempla desconto para prefeituras que se mantiverem adimplentes.

b) Parcelamentos a Consumidores Diversos

Refere-se, principalmente, a parcelamentos de débitos com venda de ativos, arrozeiros, hospitais e consumidores em geral, sendo que alguns contratos encontram-se em cobrança judicial.

As Concessionárias constituíram provisão para perdas considerando a expectativa de realização destes parcelamentos.

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

c) Parcelamentos Governo do Estado - Débitos de Energia

Durante as negociações do Termo de Acordo entre a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D e o Estado do Rio Grande do Sul, para liquidação dos débitos vencidos, oriundos das faturas de energia elétrica, o Estado levantou a hipótese de que poderiam existir valores pagos incluídos no montante do débito, devido a forma utilizada pelo Estado para realizar seus pagamentos. Em razão disso, a Empresa decidiu manter registrado o montante original de R\$ 49.885 e a classificação no ativo realizável a longo prazo.

Em julho de 2007 foi constituído Grupo de Trabalho pela Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D que teve por objetivo rever o Contrato assinado em 2002. Com este estudo o Grupo concluiu que grande parte do valor que compunha a dívida do Governo do Estado referia-se a multas e juros do Setor Elétrico, totalizando o valor de R\$ 25.339, valores estes não reconhecidos pelo Governo do Estado como débito de energia. Este valor foi provisionado no exercício de 2007, permanecendo a receber o valor de R\$ 24.546.

d) Parcelamentos Governo do Estado – FAMURS

Refere-se a parcelamentos de débitos de Prefeituras Municipais, firmados em 1997, ao amparo da Lei Estadual nº 11.018, de 23 de setembro 1997, intermediados pela Federação das Associações de Municípios do Estado do Rio Grande do Sul - FAMURS assumidos pelo Estado do Rio Grande do Sul, com garantia no repasse de ICMS aos respectivos Municípios.

Os valores estavam indexados pela UFIR e posteriormente pela UPF/RS, e foram repactuados através de Termo de Acordo em dezembro de 2002 com carência de 12 meses e 48 parcelas mensais e consecutivas, vencendo a primeira em janeiro de 2004, indexados pelo IGP-M, mais juros de 0,5% ao mês, com a interveniência bancária do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A – BANRISUL.

Em 07 de outubro de 2004, através do decreto nº 43.376, foi modificado o regulamento do ICMS, incluindo a permissão de compensação, pelas empresas concessionárias de serviço público, de débitos relativos ao ICMS com créditos vencidos junto a Fazenda Pública Estadual, condicionada à celebração do Termo de Acordo com o Estado do Rio Grande do Sul. A Concessionária firmou Termo de Acordo em 28 de outubro de 2004 para compensação de parte do crédito tributário da Fazenda Estadual relativo ao ICMS futuro com o parcelamento a receber pela CEEE-D.

Até o presente foi compensado o montante de R\$ 78.067.

e) Parcelamentos a Consumidores Industriais

O valor de R\$ 9.423 (R\$ 9.666 em 31 de dezembro de 2007) refere-se a parcelamento de débitos com energia elétrica referente a instalações consumidoras Industriais.

f) Parcelamentos Diversos

O valor de R\$ 3.050 (R\$ 4.773 em 31 de dezembro de 2007) refere-se aos parcelamentos de débitos com energia elétrica junto a diversas classes de consumidores.

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

4.4. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Os saldos compõem-se de:

	CONSOLIDADO	
	2008	2007
Residencial	25.649	22.131
Industrial	11.591	8.572
Comercial Serviços e Outras Atividades	9.527	15.055
Rural	2.483	2.788
Poder Público, Iluminação e Serviço Público	49.638	48.597
Títulos de Créditos a Receber	17.696	16.889
Diversos	2.083	2.007
	118.667	116.039

Foram incluídos os valores totais dos créditos junto aos consumidores residenciais que apresentam débitos vencidos há mais de 90 dias; consumidores comerciais vencidos há mais de 180 dias; consumidores industriais e rurais vencidos há mais de 360 dias, e títulos de créditos a receber de diversas classes de consumidores vencidos há mais de 90 dias.

Para os créditos de responsabilidade dos Poderes Públicos, foi efetuada análise e constituição de provisão considerando a expectativa de perdas na realização desses créditos, que considerou as negociações realizadas e em andamento junto às prefeituras e ao Estado do Rio Grande do Sul.

4.5. Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis

Os saldos compõem-se de:

CIRCULANTE

	CONSOLIDADO	
	2008	2007
PASEP/COFINS a compensar	432	354
ICMS a compensar	13.836	16.802
IRPJ e CSLL a compensar	8.145	13.053
Outros Créditos a Compensar	886	932
	23.299	31.141

NÃO CIRCULANTE

	CONSOLIDADO	
	2008	2007
PASEP/COFINS a compensar	2.706	2.552
ICMS a compensar	12.915	20.590
Outros Créditos a Compensar	2.474	3.142
	18.095	26.284

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

4.6. Outros Créditos a Receber

Os saldos compõem-se de:

CIRCULANTE

	CONSOLIDADO	
	2008	2007
Programa Reluz	1.484	2.385
Programa de Efic. Energética - PEE	9.104	2.424
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	4.377	4.104
Adiantamento a Fornecedores	1.168	2.878
Subvenção à Receita Baixa Renda - Tarifa Social	9.549	6.598
Adiantamento a Empregados	3.591	3.129
Aluguel de Postes/Serviços Prestados/Cedências	6.401	5.765
Fundo de Invest. Direitos Creditórios - FIDC	7.604	4.548
PASEP e COFINS Consumidores	-	1.886
Subvenção ELETROBRÁS CDE - PLT	23.361	21.842
Empréstimo Compulsório ELETROBRÁS	4.633	1.604
Outros Devedores	9.350	19.149
	80.622	76.312

a) Programa RELUZ

O valor de R\$ 1.484 (R\$ 2.385 em 31 de dezembro de 2007) refere-se ao Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente – RELUZ que tem como objetivo promover a modernização e melhoria da eficiência energética do sistema de iluminação pública nos municípios, através da substituição dos equipamentos atuais por tecnologias mais eficientes, visando combater o desperdício de energia elétrica, a serem reembolsados pelas Prefeituras.

b) Pesquisa e Desenvolvimento – P&D

O valor de R\$ 4.377 (R\$ 4.104 em 31 de dezembro de 2007) refere-se a projetos de Pesquisa e Desenvolvimento destinados à capacitação e desenvolvimento tecnológico das Concessionárias, visando a geração de novos processos ou produtos, ou o aprimoramento de suas características.

c) Subvenção à Receita Baixa Renda – Tarifa Social

O valor de R\$ 9.549 (R\$ 6.598 em 31 de dezembro de 2007) refere-se ao resultado gerado entre os aumentos e reduções de receita decorrentes da classificação dos consumidores residenciais na subclasse baixa renda, conforme Resolução Normativa nº 89 de 25 de outubro de 2004 e Resolução nº 514 de 16 de setembro de 2002 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

d) Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC

O valor de R\$ 7.604 (R\$ 4.548 em 31 de dezembro de 2007) refere-se ao montante retido em excesso às parcelas liquidadas, permanecendo aplicado no Fundo para liquidação de parcelas futuras, avaliados pelo valor de custo cujo valor de mercado em 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 8.831.

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

5. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

Os saldos compõem-se de:

CIRCULANTE	CONSOLIDADO	
	2008	2007
Quota CCC	-	11
Quota CDE	-	210
PROINFA	-	14
Quota ESS	-	2
CVA - 16/09/05 a 15/09/06 em compensação	-	237
Energia Elétrica Comprada e Quota CCC	7.445	-
Tarifa de Uso Sistema de Transm. Rede Básica	837	-
Quota CDE e Transporte Itaipu	89	3.164
Quota ESS	-	4.246
PROINFA	-	3.383
CVA - 16/09/06 a 15/09/07 em compensação	8.371	10.793
Transporte Itaipu	101	-
Tarifa de Uso Sistema de Transm. Rede Básica	3.227	349
Quota CCC	4.456	1.382
Quota CDE	970	560
Quota ESS e PROINFA	21.120	883
CVA - 16/09/07 a 15/09/08 em compensação	29.874	3.174
Energia Elétrica Comprada	5.117	-
Transporte Itaipu	312	-
Tarifa de Uso Sistema de Transm. Rede Básica	4.920	-
Quota CCC	8.907	-
Quota CDE	153	-
Quota ESS e PROINFA	13.696	-
CVA - 16/09/08 a 31/12/08 a recuperar IRT/09	33.105	-
Subtotal - Itens da Parcela A	71.350	14.204
Programa Luz para Todos - Res. Ho. 555/07	-	608
PIS/COFINS - Res. Ho. 555/07	-	1.013
PIS/COFINS - Res. Ho. 670/08 e 715/08	370	-
Conexão CEEE-D/Eletrosul Not. Tec. 315/2008	585	-
Subtotal - Demais Ativos Regulatórios	955	1.621
Parcela PROINFA para antecipadamente	307	2.018
Encargos do Consumidor a Compensar - RGR	6.957	9.485
Total	79.569	27.328
NÃO CIRCULANTE	CONSOLIDADO	
	2008	2007
Quota ESS	13.207	13.207
CVA - Set/00 a Set/02 a compensar	13.207	13.207

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

5.1. CVA - Conta de Compensação de Variação de Itens da Parcela A - Variação Positiva/Negativa

Na Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da “Parcela A” - CVA, são registradas as variações ocorridas no período entre reajustes tarifários, acrescidas da respectiva remuneração (taxa de juros SELIC), dos seguintes itens de custo da “Parcela A” (custos não gerenciáveis): tarifa de repasse de potência proveniente de Itaipu Binacional; quota de recolhimento à Conta de Consumo de Combustíveis - CCC; quota de recolhimento à Conta de Desenvolvimento Energético - CDE; quota de custeio referente ao Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA; tarifa de transporte de energia elétrica proveniente de Itaipu Binacional; tarifa de uso das instalações de transmissão integrantes da rede básica; Encargos de Serviços de Sistema - ESS e Custo de Aquisição de Energia Elétrica.

Em outubro do ano de 2008 com o pronunciamento da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL através da Nota Técnica nº 315/2008-SER/ANEEL, de 15 de outubro de 2008, foram homologados os valores ativos e passivos a título de CVA.

A composição da Variação Negativa de Valores de Itens da CVA encontra-se na nota explicativa nº 7.5.

6. ATIVO NÃO CIRCULANTE

6.1. Comercialização de Energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE

O valor de R\$ 85.105 (R\$ 83.765 em 31 de dezembro de 2007) refere-se à Energia Vendida no Curto Prazo – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

A CEEE-GT e a CEEE-D, em 31 de dezembro de 2008 atualizaram os saldos registrados nas demonstrações financeiras e consideraram as prováveis perdas decorrentes do suprimento de energia livre, face ao término do prazo de cobrança da RTE, estabelecido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, nos termos da legislação vigente, conforme demonstrado:

NÃO CIRCULANTE

	CONSOLIDADO	
	2008	2007
Saldo Inicial	83.765	67.997
Atualização	4.866	55.601
Recebimento	(233)	(422)
Perdas	(3.293)	(39.411)
Saldo Final	85.105	83.765

6.2. Depósitos Vinculados a Litígios

O valor de R\$ 21.071 (R\$ 16.665 em 31 de dezembro de 2007) refere-se a depósitos judiciais dos processos de natureza trabalhista e cível que não possuem perda provável. Os demais depósitos judiciais estão apresentados de forma dedutiva, retificando o saldo das Provisões para Contingências passivas a que se referem. (Vide Nota Explicativa nº 7.9)

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES CEEE-PAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

6.3. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Representam imposto de renda e contribuição social diferidos, calculados sobre provisões temporariamente não dedutíveis, controladas na Parte “B” do LALUR, cuja dedutibilidade ocorrerá através dos pagamentos efetivos, ou da reversão dessas provisões:

a) Base de cálculo dos créditos fiscais diferidos

	CONSOLIDADO	
	2008	2007
Provisão Ex-Autárquicos (Lei 3.096)	852.962	784.017
Provisão para Contingências Trabalhistas	465.578	528.397
Provisão para Contingências Fiscais e Cíveis	161.331	170.835
Outras Provisões	2.736	2.668
Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contri. Social	-	14.854
Base de Cálculo	1.482.607	1.500.771
Alíquota Aplicável (IR e CS)	34%	34%
Total do Crédito Fiscal a ser Diferido sobre Difer. Temporárias, Prejuízos Fiscais e Base Neg. da CS	504.087	510.262
Parc. não realiz. no período de 10 anos	(174.726)	(175.851)
Saldo Contábil	329.361	334.411

b) Estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos

	CONSOLIDADO	
	% de Realização	R\$
Exercício de 2009	10,98%	36.155
Exercício de 2010	10,07%	33.169
Exercício de 2011	10,18%	33.528
Exercício de 2012	10,08%	33.211
Exercício de 2013	9,99%	32.905
Exercício de 2014 a 2015	19,71%	64.909
Exercício de 2016 a 2018	28,99%	95.484
	100,00%	329.361

A estimativa de realização dos créditos fiscais foi elaborada de acordo com as projeções elaboradas pelas Concessionárias, aprovadas pela Administração, tendo como principais premissas para a Receita da Geração, os contratos existentes em ambiente regulado e livre, além do aumento da capacidade de geração, assim como a reconstrução dos produtos existentes a preços maiores.

Para a receita da Transmissão, valores relativos a receita permitida sobre as subestações e linhas de transmissão existentes, mais a receita de conexões da transmissão com a distribuição e a geração. Também foi considerada a diminuição da receita pela implementação da Parcela Variável a partir de maio de 2008 (Resolução ANEEL nº 270/2007).

Para a receita da Distribuição, o crescimento médio de mercado, crescimento marginal dos custos operacionais para fazer frente ao crescimento de mercado e os custos de financiamentos já existentes.

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

c) Créditos tributários sobre prejuízos fiscais a compensar e bases de cálculos negativas da contribuição social

Em 31 de dezembro de 2008, a CEEE-GT apresentava saldo de prejuízos fiscais a compensar de R\$ 772.711 e base negativa de contribuição social de R\$ 268.563. Conforme a legislação vigente, o limite de compensação destes prejuízos é de 30% do lucro real apurado em cada exercício. Estes valores não têm prazo de prescrição e os respectivos créditos fiscais, nos montantes de R\$ 191.868 e R\$ 23.699, respectivamente, não estão registrados contabilmente.

6.4. Outros Créditos a Receber

Os saldos compõem-se de:

	CONSOLIDADO	
	2008	2007
Fornecedores - Contrato 1000 - 1001/87	39.941	39.941
Quotas Subordinadas - FIDC (vide NE n° 8.3b)	22.425	22.425
Outros	3.459	3.092
	65.825	65.458

a) Fornecedores – Contratos 1000-1001/87

Referem-se aos Contratos 1000/87 (Consórcio Sulino) e 1001/87 (Consórcio Conesul) que tratam do fornecimento de equipamento e materiais para instalação de seis subestações, cujas obras civis e montagens foram de responsabilidade da CEEE-GT e a construção de cinco subestações com fornecimento de equipamentos em empreitada global na modalidade *turn-key*. Estes contratos estão sendo questionados através de uma ação cível pública cujo objeto é a declaração de nulidade dos referidos contratos e a devolução dos valores pagos a maior, encontrando-se atualmente na fase de cálculo pericial. O valor de R\$ 39.941 refere-se a notas vinculadas a estes contratos, cujos pagamentos foram suspensos à época em razão da ação judicial em andamento e está igualmente registrado no passivo não circulante, conforme nota explicativa nº 8.1.

b) Quotas Subordinadas – FIDC

O valor de R\$ 22.425 (R\$ 22.425 em 31 de dezembro de 2007) é referente a aquisição de Quotas do FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios cujo valor de mercado nesta data corresponde a R\$ 26.125.

6.5. Bens e Direitos Destinados a Alienação

O valor de R\$ 3.257 (R\$ 4.078 em 31 de dezembro de 2007), contempla o valor de custo dos imóveis que se encontram sem utilização pelas Concessionárias e que serão alienados.

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES CEEE-PAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

6.6. Investimentos

a) Participações Societárias Permanentes

Os saldos compõem-se de participação no capital das seguintes empresas:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
Comp. Est. de Geração e Transm. de En. Elétr. - CEEE-GT	286.608	200.992	-	-
Comp. Estadual de Distribuição de En. Elétr. - CEEE-D	16.394	10.535	-	-
Machadinho Energética S/A - MAESA	-	-	23.458	27.227
Campos Novos Energia S/A - ENERCAN	-	-	37.085	25.328
Jaguari Energética S/A	-	-	1.341	1.554
Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S/A - ETAU	-	-	4.457	3.490
Companhia Energética Rio das Antas - CERAN	-	-	142.092	122.604
Investimentos Avaliados pela Equiv. Patrimonial	303.002	211.527	208.433	180.203
Centrais Elétricas S/A - ELETROSUL	-	-	324	324
Foz do Chapeó	-	-	35.878	16.110
Outras Empresas	-	-	553	552
Investimentos Avaliados pelo Custo	-	-	36.755	16.986
	303.002	211.527	245.188	197.189

a.1) Controladora

Refere-se a participação da CEEE-Par na Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE-GT e na Companhia de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D, com o percentual de 65,92% no capital social de cada Controlada.

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE-GT é uma empresa de economia mista, responsável pelo serviço público de energia elétrica, integrada pelas áreas de Geração e Transmissão, originada do processo de reestruturação societária da Companhia Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul - CEEE, concluído em novembro de 2006.

Já a Companhia de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D é uma empresa organizada em conformidade com a autorização concedida pela Lei Estadual nº 12.593, de 13 de setembro de 2006 e foi constituída a partir da cisão da Companhia Estadual de Energia Elétrica, conforme Assembléia Geral Extraordinária realizada em 27 de novembro de 2006 (Ata nº 170), que consignou, nos termos do artigo 229, § 2º, da Lei 6.404/76, tendo sido observadas todas as formalidades legais para tanto, a constituição formal da CEEE-D, a qual somente iniciou as atividades previstas no seu objeto social à partir do dia 1º de dezembro de 2006. Esta mesma AGE aprovou o tratamento das variações patrimoniais previstos na Proposta e Justificação de Cisão de que os resultados e as variações patrimoniais que sejam atribuídas à atividade de distribuição de energia elétrica entre o Balanço Base de Cisão (30 de setembro de 2006) e a data de 30 de novembro de 2006, foram registradas na CEEE-D.

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES CEEE-PAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

	CONTROLADORA					
	2008			2007		
	CEEE-GT	CEEE-D	TOTAL	CEEE-GT	CEEE-D	TOTAL
Capital Social	588.447	23.703	-	588.447	23.703	-
Patrimônio Líquido	434.781	24.870	-	304.902	15.982	-
Lucro Líquido do Exercício	123.896	15.908	-	76.153	6.299	-
Percentual de Participação	65,92%	65,92%	-	65,92%	65,92%	-
Movimentação do Investimento:						
Saldo Inicial	200.992	10.535	211.527	150.792	6.382	157.174
Resultado da Equivalência Patrimonial	81.672	10.487	92.159	50.200	4.153	54.353
Ajuste de Exercícios Anteriores - Lei 11.638/07	3.944	(268)	3.676	-	-	-
Dividendos Parte Controladora	-	(4.360)	(4.360)	-	-	-
Total	286.608	16.394	303.002	200.992	10.535	211.527

a.2) Consolidado

Refere-se à participação da Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE-GT nos seguintes investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial:

	2008					
	MAESA (*)	ENERCAN (*)	JAGUARI (*)	ETAU (*)	CERAN	TOTAL
Capital Social	339.808	388.787	17.680	34.895	470.875	
Patrimônio Líquido	352.331	569.301	12.764	44.572	473.641	
Prejuízo do do Exercício	(6.713)	66.633	(1.131)	5.264	843	
Percentual de Participação	6,66%	6,51%	10,50%	10,00%	30,00%	
Movimentação do Investimento:						
Saldo Inicial em 31/12/07	27.227	25.328	1.554	3.489	122.604	180.202
Aumento de Capital no Exercício	-	-	-	-	19.295	19.295
Resultado da Equivalência Patrimonial	(447)	4.341	(119)	526	253	4.554
Ajuste Exercícios Anteriores - Lei 11.638/07	(3.322)	8.448	(94)	951	-	5.983
Dividendos	-	(1.032)	-	(509)	(60)	(1.601)
Total	23.458	37.085	1.341	4.457	142.092	208.433

(*) Em 2007 estavam demonstrados pelo valor de custo.

a.2.a) Machadinho Energética S/A – MAESA

Em julho de 1997 foi formalizado contrato de concessão entre o Empreendimento Machadinho, formado pela TRACTEBEL e Machadinho Energética S.A. – MAESA, e Poder Concedente para construção e exploração da UHE Machadinho com 1.140 MW de potência, cuja operação comercial iniciou em 2002.

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT faz parte da MAESA, tendo aumentado sua participação societária em 2007 com a aquisição de parte das ações alienadas pela empresa Centrais Elétricas de Santa Catarina – CELESC.

Com esta aquisição, a participação da Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT na MAESA e por consequência no Empreendimento Machadinho passou a ser de 6,66% (5,86% anterior) e 5,53% (4,85% anterior) respectivamente, representando uma potência de 63 MW e energia garantida de 26,16 MW médios.

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

a.2.b) Campos Novos Energia S/A – ENERCAN

Refere-se à participação de 6,51% na Empresa Campos Novos Energia S/A – ENERCAN, localizada no rio Canoas, entre os municípios de Campos Novos e Celso Ramos, no estado de Santa Catarina, cujo contrato de concessão nº 43/2000 com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. A potência instalada corresponde a 880 MW, sendo que a 1ª unidade geradora passou a operar comercialmente em 03 de fevereiro de 2007, a 2ª em 17 de fevereiro de 2007 e a 3ª unidade entrou em operação em 09 de maio de 2007.

a.2.c) Jaguari Energética S/A

Refere-se a participação da Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT na Jaguari Energética S/A, para a construção da PCH Furnas do Segredo, localizada no rio Jaguari, no Estado do Rio Grande do Sul, cujo início das operações ocorreu em setembro de 2005.

Em 30 de agosto de 2004 a participação da Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT reduziu de 30% para 14,19% de acordo com a Resolução de Diretoria nº 2.124, isto porque o Acordo de Quotistas estabelecia que o acionista Guascor financiaria o capital próprio da Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT caso a sociedade obtivesse um financiamento mínimo de 80%, o qual não foi aprovado pelo BNDES, que financiou 55,2% do projeto.

Também em agosto de 2004 foi firmado contrato de empréstimo entre Guascor Serviços Ltda e Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT, no valor de R\$ 1.857 para integralização do capital social da Empresa na investida. A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT pagará a devedora através dos dividendos que terá direito do resultado da Jaguari Energética S/A.

Em novembro de 2006, conforme Resolução de Diretoria nº 486, a Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT não manifestou interesse em acompanhar os aportes deliberados pelos demais acionistas da empresa, reduzindo a participação para 10,5%.

a.2.d) Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S/A – ETAU

Em 18 de dezembro de 2002 a Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S/A – ETAU, firmou Contrato de Concessão 82/2002 – ANEEL, tendo por objeto a concessão do serviço público de energia elétrica referente à Linha de Transmissão Campos Novos, Lagoa Vermelha, Santa Marta 230 kV; a entrada em operação se deu em 17 de abril de 2005. A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT tem participação de 10% na ETAU, sendo que o capital social correspondente foi integralizado com a emissão de notas promissórias “pro soluto”, as quais serão resgatadas mensalmente até a quitação de sua parcela no patrimônio do empreendimento, através do Contrato de Operação e Manutenção ETAU/CEEE-GT.

a.2.e) Companhia Energética Rio das Antas - CERAN

Refere-se a participação de 30% na Companhia Energética Rio das Antas - CERAN, para implantação e exploração dos empreendimentos hidrelétricos nas usinas Castro Alves, Monte Claro e 14 de Julho, todas localizadas no estado do Rio Grande do Sul, cuja potência instalada corresponderá a 360 MW. Em 29 de dezembro de 2004, entrou em operação comercial a primeira das duas turbinas da Usina Hidrelétrica Monte Claro e em 29 de novembro de 2006 a segunda turbina com potência total instalada de 59 MW. Na UHE Castro Alves entrou em operação a primeira

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

turbina em 04 de março, a segunda em 02 de abril e a terceira em 06 de junho de 2008. A UHE 14 de Julho iniciou a operação comercial de fornecimento de energia referente à primeira unidade geradora em 25/12/2008, e a segunda unidade geradora está com cronograma de início das operações para março de 2009.

a.3) Investimentos Avaliados pelo Custo**a.3.a) Centrais Elétricas S.A. - ELETROSUL**

Refere-se à participação de 0,116% no Capital Social da ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.

a.3.b) Foz do Chapecó Energia S/A

Em 1º de março de 2007 a Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT, juntamente com a CPFL Geração de Energia S/A e a Chapecoense Geração S/A, assinaram o Acordo de Acionistas da Foz do Chapecó Energia S/A – FCE, sociedade por ações de propósito específico – SPE, com distrato do consórcio anteriormente formalizado entre as partes.

A Resolução Autorizativa ANEEL nº 879, de 17 de abril de 2007, autorizou a transferência da quota-parte detida pela Chapecoense Geração S/A na concessão do UHE Foz do Chapecó para a Foz do Chapecó Energia S/A – FCE, alterando-se a estrutura acionária, que passou a ter a seguinte composição: CPFL – 51%, CEEE-GT – 9% e Chapecoense – 40%.

A potência instalada da usina, localizada no rio Uruguai, entre os municípios de Águas de Chapecó no estado de Santa Catarina, e Alpestre no Rio Grande do Sul, corresponderá a 855 MW, distribuída em quatro grupos geradores, com previsão para o início da operação em agosto de 2010 para a 1ª unidade e março de 2011 para a última.

O BNDES aprovou financiamento para o empreendimento na ordem de R\$ 1,658 bilhão, cujo prazo de financiamento é de utilização e carência até 15 de setembro de 2011 e amortização em 192 meses. A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT assinou o contrato na condição de interveniente na operação do financiamento e aportou em dezembro de 2007, o montante de R\$ 5,9 milhões, o qual já foi repassado através de empréstimo do Banco Bradesco diretamente a Foz do Chapecó Energia S/A.

b) Outros Investimentos

Os saldos compõem-se de:

	CONSOLIDADO	
	2008	2007
Investimento Recursos Florestais e Ambientais	16.417	18.763
Bens e Direitos p/Usos Futuro no Serv. Concedido e Bens de Renda	15.142	15.744
Empreendimento Dona Francisca	71.274	71.274
	102.833	105.781

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

b.1) Investimentos em Recursos Florestais e Ambientais

O valor de R\$ 16.417 (R\$ 18.763 em 31 de dezembro de 2007) contempla os investimentos em Estação de Piscicultura, Hortos Florestais de Produção/Proteção, Usinas de Preservação de Madeira e Recuperação de Solos e Centro Técnico de Aperfeiçoamento e Formação - CETAF. Na Estação de Piscicultura são produzidos alevinos e peixes visando o repovoamento dos reservatórios da CEEE-GT, de forma a manter um perfeito equilíbrio da fauna íctica existente e de Hortos de Proteção, normalmente junto às usinas e no entorno de seus reservatórios, que visam a preservação das faixas ciliares, a qual é exigência legal dos órgãos ambientais, estando inclusive citada como condicionante em todas as Licenças de Operação das Usinas da Concessionária. A CEEE-D desenvolve tecnologia aplicada, implementando florestas exóticas e estudando as suas ações e interações ecológicas no conjunto ambiental. A atividade de produção de madeira preservada compreende a colheita da semente do eucalipto até a preservação dos postes, passando depois, pelo reaproveitamento e manutenção dos mesmos nas redes elétricas.

b.2) Bens e Direitos para Uso Futuro no Serviço Concedido e Bens de Renda

O valor de R\$ 15.142 (R\$ 15.744 em 31 de dezembro de 2007) contempla os imóveis locados e os destinados à futura utilização pela Concessionária, no serviço concedido.

b.3) Empreendimento Dona Francisca

O saldo de R\$ 71.274 (R\$ 71.274 em 31 de dezembro de 2007) refere-se ao investimento no Empreendimento Dona Francisca realizado na fase de implantação da obra, representado pelo valor do terreno de propriedade da CEEE-GT, infra-estrutura de urbanização para sua viabilização, bem como as primeiras sondagens e fundações e outros gastos incorridos posteriormente, decorrentes principalmente de indenizações por desapropriação de áreas que foram alagadas. Através deste investimento a Empresa obteve a participação sobre uma energia assegurada na Usina (80 MW médios) de 5% nos primeiros dez anos, 10% do décimo primeiro ao vigésimo ano e 15% a partir do vigésimo primeiro. A potência instalada da Usina é de 125 MW e a CEEE-GT comercializa a energia correspondente à sua participação.

O direito de exploração hidrelétrica pertence à CEEE-GT, que é responsável pela operação da Usina, recebendo dos demais consorciados o reembolso dos custos pagos na proporção de suas participações no Empreendimento, amortizando o valor do investimento com o montante de energia elétrica recebido e comercializado.

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

6.7. Imobilizado e Intangíveis

a) Imobilizado

	CONSOLIDADO				
	Txs Médias Anuais (%)	2008			2007
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em Serviço					
Terrenos.....	0,0%	29.192	-	29.192	26.022
Barragens.....	2,0%	382.935	(342.569)	40.366	45.036
Edificações.....	3,9%	159.747	(125.048)	34.699	36.021
Máquinas e Equipamentos.....	3,5%	3.725.294	(1.982.545)	1.742.749	1.648.754
Veículos.....	20,0%	48.425	(29.411)	19.014	26.615
Móveis e Utensílios.....	10,0%	10.697	(8.744)	1.953	2.047
Subtotal em Serviço		4.356.290	(2.488.317)	1.867.973	1.784.495
Atividades não Vinculadas					
Máquinas e Equipamentos		1.579	(362)	1.217	1.289
Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica.....		(79.821)	550	(79.271)	(74.685)
Total em Serviço		4.278.048	(2.488.129)	1.789.919	1.711.099
Em Curso					
Máquinas e Equipamentos.....		98.547	-	98.547	123.620
Material em Estoque.....		68.809	-	68.809	73.410
Imobilizado em Curso - Outros.....		38.752	-	38.752	40.250
Subtotal em Curso		206.108	-	206.108	237.280
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica.....		(5.003)	-	(5.003)	(1.028)
Total em Curso		201.105	-	201.105	236.252
Total Imobilizado Líquido		4.479.153	(2.488.129)	1.991.024	1.947.351

b) Intangíveis

	CONSOLIDADO				
	Txs Médias Anuais (%)	2008			2007
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em Serviço					
Faixas de Servidão.....	0,0%	27.542	-	27.542	27.460
Direito de Uso de Softwares.....	20,0%	3.600	(2.731)	869	845
Subtotal em Serviço		31.142	(2.731)	28.411	28.305
Em Curso					
Faixas de Servidão.....		8.208	-	8.208	5.538
Direito de Uso de Softwares.....		9.767	-	9.767	9.452
Subtotal em Curso		17.975	-	17.975	14.990
Total Intangível		49.117	(2.731)	46.386	43.295

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES CEEE-PAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

c) Encargos Financeiros e Efeitos Inflacionários

De acordo com a Instrução Contábil nº 6.3.10 item 4, do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica e a Instrução CVM nº 193, de 11-07-1996, os encargos financeiros sobre capital de terceiros aplicados em imobilizações em curso foram apropriados no resultado e transferidos para o imobilizado em curso, conforme demonstrativo abaixo:

	Geração		Transmissão		Distribuição		Total	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Encargos Financ. Contábil. no Resultado.....	4.447	5.130	13.030	18.554	5.750	5.082	23.287	28.766
(-) Transf. para o Imobilizado em Curso.....	-	-	(39)	(85)	(636)	(201)	(725)	(286)
Efeito Líquido do Resultado.....	4.447	5.130	13.051	18.469	5.064	4.881	22.562	28.480

d) Vinculação dos Bens à Concessão

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na distribuição, produção e transmissão de energia são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL nº 20/99, regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Setor Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando ainda, que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada, para aplicação na concessão.

e) Valor Recuperável dos Ativos

Os principais ativos tangíveis das Companhias são Redes de Distribuição, Usinas Hidrelétricas, Linhas de Transmissão de 69Kv, 138Kv e 230Kv e Subestações.

A partir deste exercício social, esses ativos são examinados periodicamente para verificar se existem indicações de que eles estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

O valor contábil líquido dos correspondentes ativos é ajustado ao seu valor recuperável, determinado com base no modelo de fluxos de caixa futuros descontados, sempre que este for inferior ao valor contábil.

As revisões são efetuadas ao menor nível de ativos para os quais as Companhias conseguirem atribuir fluxos de caixa futuros significativamente independentes.

Para fins de análise do valor de recuperação dos ativos, são observadas todas as alterações adversas ao ambiente empresarial ou regulatório, assim como o seu desempenho, considerando as seguintes particularidades do setor de energia elétrica:

- As atividades desenvolvidas são suportadas por um contrato de concessão que tem como objetivo, dentre outros, assegurar o equilíbrio econômico financeiro da concessão;
- As tarifas devem cobrir os custos necessários ao desenvolvimento das atividades, desde que assegurado o adequado nível de eficiência e a acuracidade das informações contábeis/financeiras;

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

- Custos extraordinários e relevantes e eventuais desajustes econômicos serão objeto de revisão tarifária;
- O contrato de concessão ou permissão é de longo prazo, o que viabiliza melhor planejamento das atividades;
- Ao término da concessão, os bens retornarão à União, sendo a concessionária devidamente ressarcida pelo valor desses bens, determinado conforme normas específicas estabelecidas pela legislação aplicável.
- As taxas de depreciação estão em conformidade com o que determina o órgão regulador, levando em consideração a vida útil econômica e estimada dos bens;
- Ao término da concessão, os bens retornarão à União, sendo a concessionária devidamente ressarcida pelo valor desses bens, determinado conforme normas específicas estabelecidas pela legislação aplicável.

Embora não tenha encontrado indicativos de que seus ativos não sejam recuperáveis, as Companhias mensuraram valor recuperável desses ativos, considerando o disposto no item 21 do Pronunciamento Técnico CPC 01 – Ajuste ao Valor Recuperável de Ativos, e consideram que não existem perdas a serem reconhecidas.

f) Seguros

Os ativos com cobertura para incêndio, queda de raio, explosões e danos elétricos foram aqueles considerados essenciais, em que ocorrendo o sinistro, implicará na possibilidade de comprometer a garantia e a confiabilidade na continuidade da prestação de serviço. As Concessionárias consideraram como ativo sem cobertura de seguro aqueles em que, na ocorrência de sinistro, não comprometem a confiabilidade operacional e produtiva.

O seguro patrimonial foi contratado junto à ITAÚ XL Seguros Corporativos S/A com vigência até 27 de junho de 2009.

	<u>Ativo Segurado</u>	<u>Prêmio</u>
Controladora	-	-
Geração	41.232	85
Transmissão	88.006	181
Distribuição	12.866	32
	<u>142.104</u>	<u>298</u>

6.8. Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, mediante Resolução nº 223, de 29 de abril de 2003, alterada pelas Resoluções nº 52, de 25 de março de 2004 e 175, de 28 de novembro de 2005, estabeleceu as condições gerais para elaboração dos Planos de Universalização de Energia Elétrica visando ao atendimento de novas unidades consumidoras, ou aumento de carga, regulamentando o disposto nos artigos 14 e 15 da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, e fixou as responsabilidades das concessionárias e permissionárias de serviço público e distribuição de energia elétrica.

A Lei nº 10.762, de 11 de novembro de 2003, alterou a prioridade de atendimento aos municípios dando ênfase aos mesmos com menor índice de eletrificação e limitou esses atendimentos a apenas novas unidades, ligadas em baixa tensão (inferior a 2,3kV), com carga instalada de até 50 kW.

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

Em 22 de setembro de 2005, por intermédio do Despacho nº 1.276, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL encaminhou à Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE a Nota Técnica nº 092/2005-SRC/ANEEL, aprovando de forma condicional o Plano de Universalização referente ao período 2005-2006, solicitando o seguinte ajuste:

- Que o “Plano seja revisado de modo a atender também as diretrizes da nova Resolução da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL que estabelecerá as condições dos Planos de Universalização de energia elétrica, visando a antecipação de metas em face dos objetivos definidos nos Termos de Compromisso firmados com o Ministério de Minas e Energia – MME, no âmbito do Programa Luz para Todos.”

Em 29 de dezembro de 2005 foi remetido à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL o Plano de Universalização de energia elétrica 2005-2006, revisado, contemplando os ajustes solicitados na Nota Técnica 092/SRC/ANEEL e determinações da Resolução ANEEL nº 175 de 28 de novembro de 2005.

No período de janeiro a dezembro de 2006, a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D investiu cerca de R\$ 44 milhões no Programa de Universalização, interligando 35.652 novos consumidores no seu sistema de distribuição e realizou no período 2005-2006 um total de 71.613 ligações de novos clientes, sendo 60.847 em áreas urbanas e 10.766 em áreas rurais.

No ano de 2008 foram realizadas um total de 33.867 novas ligações, sendo 29.511 em áreas urbanas e 7.929 em áreas rurais.

6.8. a) Programa Luz para Todos

O Decreto Presidencial nº 4.873, de 11 de novembro de 2003, instituiu o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica (Programa Luz para Todos), no âmbito do Programa de Universalização, destinado a propiciar, até o ano de 2008 o atendimento em energia elétrica à parcela da população do meio rural brasileiro que ainda não tem acesso a esse serviço público.

O Programa é coordenado pelo Ministério de Minas e Energia – MME e operacionalizado com a participação das Centrais Elétricas Brasileiras S/A – ELETROBRÁS e das empresas que compõem o sistema ELETROBRÁS.

Em maio de 2004 foi firmado um Termo de Compromisso entre a União (Ministério de Minas e Energia - MME), o Estado do Rio Grande do Sul e a Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE com a interveniência da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e da ELETROBRÁS, para o estabelecimento das premissas relativas a implantação do Programa Luz para Todos, na área de concessão da Concessionária, propiciando o atendimento de 7.000 novos consumidores no meio rural no período 2004-2006. Neste instrumento foram definidas as metas anuais de atendimento e os percentuais de participação financeira de cada uma das fontes de recursos.

Na Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D, desde o início do programa, até o final de 2008, o número de Cadastrados no PLT chegou a 27.000 inscritos. No ano de 2008, 5.995 unidades consumidoras foram ligadas, referentes ao Contrato com a ELETROBRÁS ECFS - 151/2006, datado de 17 de agosto de 2006. Que previa o atendimento de 6.463 novas ligações, com um investimento total de R\$ 42.880 (15% com recursos próprios, 19,6% de RGR e 65,4% de CDE), e contrato ECFS - 199/2007, datado de 28 de janeiro de 2008, que previa o atendimento a 6.177 novas ligações, no valor total de R\$ 47.087 (15% com recursos próprios, 74% de RGR e 11% de CDE).

A Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D está firmando Termo de Compromisso com o Ministério de Minas e Energia, ELETROBRÁS, Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e Governo do Estado do Rio Grande do Sul objetivando o atendimento de 8.000

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

novas unidades consumidoras pelo Programa Luz Para Todos (PLPT), ainda no ano de 2009. Para isto, já foi firmado o convênio FPE n° 1387/08 no montante de R\$ 2.518 com o Estado para o “Programa Luz para Todos” e está sendo firmado Contrato com a Eletrobrás, para atendimento da totalidade dos cadastros no PLT, no valor estimado de R\$ 50.269.

Os contratos da Concessionária com o Programa Luz para Todos compõe-se de:

CONTRATOS (1)	1º Tranche	2º Tranche	3º Tranche	Convênio SEINFRA	
DATA DE ASSINATURA	ECFS 028/2004	ECFS 151/2006	ECFS 199/2007	FPE - 1387/2008	Total
	03/06/04	17/08/06	28/01/08	08/09/08	
Parcela Subvencionada (Eletrobrás CDE)	10.833	28.037	5.336	-	44.207
Parcela Financiada (Eletrobrás RGR)	3.250	8.411	34.687	-	46.348
Parcela Estado RS	-	-	-	2.518	2.518
Parcela CEEE (C)	2.485	6.432	7.063	444	16.425
Total Programa (A)	<u>16.569</u>	<u>42.880</u>	<u>47.087</u>	<u>2.963</u>	<u>109.498</u>
INGRESSOS DE RECURSOS (1)					
Eletrobrás (CDE)	8.878	8.411	1.601	-	18.890
Eletrobrás (RGR)	2.664	2.523	10.406	-	15.594
Estado RS	-	-	-	2.518	2.518
Ingresso Realizado (B)	<u>11.543</u>	<u>10.934</u>	<u>12.007</u>	<u>2.518</u>	<u>37.003</u>
GASTOS INCORRIDOS (1)					
Gastos Incorridos (CDE, RGR, Estado RS)	14.083	36.448	35.477	153	86.161
Contrapartida	2.732	8.201	6.261	27	17.221
Total Gastos	<u>16.815</u>	<u>44.649</u>	<u>41.737</u>	<u>180</u>	<u>103.382</u>
BALANÇO (1)					
Total a receber do Programa (A-C)	14.083	36.448	40.024	2.518	93.073
Ingressos realizados (B)	11.543	10.934	12.007	2.518	37.003
Ajuste Encerramento Crédito	(2.541)	-	-	-	(2.541)
Ingressos à realizar	<u>-</u>	<u>25.514</u>	<u>28.016</u>	<u>-</u>	<u>53.530</u>
NÚMERO DE LIGAÇÕES (1)					
Ligações Executadas	4.867	6.900	4.180	17	15.964
Ligações em Execução	-	-	2.018	196	2.214
Ligações Previstas no Programa	4.864	6.819	6.177	507	18.367

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

7. PASSIVO CIRCULANTE

7.1. Fornecedores

Os saldos compõem-se de:

CIRCULANTE

	CONSOLIDADO	
	2008	2007
Encargos de Uso da Rede	27.996	22.359
Energia Elétrica Comprada para Revenda	112.890	85.288
Materiais e Serviços	60.816	29.410
Retenção Contratual	18.931	18.849
	220.633	155.906

7.2. Folha de Pagamento - Consignações

O valor de R\$ 19.175 (R\$ 16.208 em 31 de dezembro de 2007) no Consolidado refere-se a consignações em favor de terceiros (diversas Entidades de Classe como AFCEEE, SENERGISUL, ELETROCEEE) e tributos e contribuições sociais retidos na fonte.

7.3. Tributos e Contribuições Sociais

Os saldos compõem-se de:

CIRCULANTE

	CONSOLIDADO	
	2008	2007
ICMS	15.399	14.135
Contribuição ao INSS	4.732	4.245
Contribuição à Seguridade Social - COFINS	20.971	11.172
Contribuição ao PIS / PASEP	2.901	2.403
Contribuição ao FGTS	2.076	1.763
Provisão para Imp. de Renda e Contribuição Social	7.212	5.542
Outros	1.207	1.329
	54.498	40.589

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES CEEE-PAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

7.4. Plano de Benefícios Previdenciais Complementares

Os saldos compõem-se de:

CIRCULANTE

	CONSOLIDADO	
	2008	2007
Aposentadoria Incentivada - CTP	15.809	23.237
Contribuição Patrocinadora - ELETROCEEE	7.620	5.453
Fundação ELETROCEEE Contr. 1254 Benef. Empreg.	30.480	24.659
Provisão para Complementação Aposentadoria Ex-Autárquicos - Lei Estadual 3.096/56 - EXA....	114.540	143.944
	168.449	197.293

NÃO CIRCULANTE

	CONSOLIDADO	
	2008	2007
Aposentadoria Incentivada - CTP	5.941	14.758
Fundação ELETROCEEE Contr. 1254 Benef. Empreg.	226.902	236.314
Provisão para Complementação Aposentadoria Ex-Autárquicos - Lei Estadual 3.096/56	738.422	640.073
Ajuste Deliberação CVM 371 - Planos de Benefícios - CEEEPREV e PLANO ÚNICO - EXA	(5.100)	-
	966.165	891.145

a) Aposentadoria Incentivada - CTP

Em decorrência de acordo coletivo de trabalho, as Concessionárias são responsáveis pelo pagamento do benefício de complementação de aposentadoria por tempo de serviço que tenha sido concedida pela Previdência Oficial ao participante regularmente inscrito na Fundação ELETROCEEE e que ainda não tenha cumprido todos os requisitos para a sua fruição, ocasião em que o ex-empregado será definitivamente aposentado pela Fundação. Desta forma, a CEEE-GT e a CEEE-D provisionaram os valores integrais dos compromissos futuros relativos a estas complementações salariais, considerando o prazo médio de pagamento destes benefícios, ajustados a valor presente, incluindo as contribuições à Fundação.

b) Contribuição Patrocinadora – ELETROCEEE

A Contribuição Patrocinadora - ELETROCEEE refere-se às contribuições mensais da Patrocinadora relativas aos Planos de Benefícios denominados Plano Único e CEEEPREV e a Parcela de Reserva Amortizar CEEEPREV.

b.1) Plano de Benefício Definido

Trata-se de compromissos junto à Fundação ELETROCEEE do Plano de Benefício Definido denominado Plano Único.

b.2) Plano de Benefício de Contribuição Definida

O Plano CEEEPREV foi implantado em outubro de 2002 com a migração de 59% dos empregados participantes do Plano Único, tendo sido aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC em 08 de agosto de 2002. Para os participantes que migraram do Plano Único para o Plano

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

CEEEPREV foram preservados os benefícios com direitos já acumulados no plano de origem de forma saldada.

c) Fundação ELETROCEEE Contrato 1254 – Benefícios aos Empregados

No total da obrigação atuarial está contemplado o montante do contrato com a ELETROCEEE n° SF 1254/95, referente ao contrato de confissão de dívida por contribuições não pagas, cuja renegociação foi efetuada em agosto 2003 de acordo com seu quinto termo aditivo cuja carência foi até dezembro 2004, tendo o reinício dos pagamentos das amortizações de principal a partir de janeiro 2005.

d) Provisão para Complementação Aposentadoria Ex-Autárquicos–Lei Estadual 3.096/56

Esta provisão refere-se ao compromisso das Concessionárias com empregados ex-autárquicos aposentados, remanescentes da antiga Comissão Estadual de Energia Elétrica, autarquia que foi sucedida pela CEEE-GT e CEEE-D, por força da Lei Estadual n° 4.136/61, registrado conforme cálculo atuarial.

e) Ajuste da Deliberação CVM 371 – Planos de Benefícios – CEEEPREV e PLANO ÚNICO

Trata-se de um ajuste ao passivo atuarial referente à despesa projetada para os planos no exercício.

7.4.1 Política Contábil Adotada pela Patrocinadora no Reconhecimento de Ganhos e Perdas Atuariais

- Plano de Benefício denominado Plano Único, Compromissos Previdenciais CTP e Ex-Autárquicos – O valor do reconhecimento dos ganhos ou perdas atuariais corresponderá à parcela de ganho ou perda que exceda o maior entre 10% do Valor Presente da Obrigação Atuarial e 10% do Valor Justo dos Ativos do Plano, conforme item 53 da Deliberação CVM 371.
- Plano de Benefício denominado CEEEPREV – Neste plano, o risco atuarial (benefícios menores que o esperado) e o risco de investimentos (ativos investidos e rendimento desses ativos serem insuficientes para cobrir os benefícios esperados) são dos participantes do plano.
- A contabilização dos custos normais do CEEEPREV, pela Concessionária é determinada pelos valores das contribuições de cada período que ocorridos efetivamente, não existindo, assim, ganho ou perda atuarial. Dessa forma o reconhecimento é efetuado com base nas contribuições efetivamente realizadas no exercício.
- Com relação ao custo do serviço passado, esse é reconhecido pelo método de linha reta, como uma despesa, pelo período de amortização da Provisão a Constituir junto ao Plano CEEEPREV. Quanto ao reconhecimento do ganho ou perda atuarial com relação a esse compromisso de serviço passado, esse (a) será totalmente reconhecido (a) no exercício.

7.4.2. Conciliação dos Ativos e Passivos Reconhecidos no Balanço

A conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço, como também as hipóteses e premissas atuariais adotadas pelos atuários independentes nos cálculos se encontram nas notas explicativas das respectivas empresas controladas.

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

7.5. Passivo Regulatório

Os saldos compõem-se de:

CIRCULANTE

	CONSOLIDADO	
	2008	2007
Energia Elétr. Comprada e Transporte ITAIPU	-	26
Tarifa de Uso Sistema de Transm. Rede Básica	-	13
CVA - 16/09/05 a 15/09/06 em compensação	-	39
Energia Elétr. Comprada e Transporte ITAIPU	277	2.630
Quota CCC	-	20.233
Quota ESS e Quota CDE	2.769	-
PROINFA	1.264	-
Tarifa de Uso Sistema de Transm. Rede Básica	-	2.241
CVA - 16/09/06 a 15/09/07 em compensação	4.310	25.104
Energia Elétrica Comprada	17.576	16.843
Quota ESS e Transporte Itaipu	-	1.425
Quota CCC	-	2.469
Tarifa de Uso Sistema de Transm. Rede Básica	-	777
CVA - 16/09/07 a 15/09/08 em compensação	17.576	21.514
Energia Elétrica Comprada	9.243	-
Quota ESS e Transporte Itaipu	390	-
Quota CCC	4.287	-
CVA - 16/09/08 a 31/12/08 a recuperar IRT/09	13.920	-
Subtotal - Itens da Parcela A	35.806	46.657
Majoração de alíquotas PIS / COFINS	5.733	5.907
Encargos Consumidor a Compensar - RGR	-	9.485
Provisão de Impostos Res. Homol. 555/2007	-	1.491
Programa Luz p/ Todos - Res. Hom. 715/2008	997	-
Sobrecontratação e Expos. Submercados	5.147	-
Parcela de Ajuste - Res. Hom. 496/2007 (*)	-	14.440
Parcela de Ajuste - Res. Hom. 670/2008 (*)	14.428	-
Total	62.111	77.980

NÃO CIRCULANTE

	CONSOLIDADO	
	2008	2009
Parcela de Ajuste - Res. Hom. 496/2007 (*)	-	4.106
	-	4.106

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

7.6. Obrigações Estimadas

Os saldos compõem-se de:

CIRCULANTE

	CONSOLIDADO	
	2008	2007
Provisão p/ Férias, 13º Sal., Gratificações e Encargos	31.251	26.305
Retenção de Remuneração	908	993
Prêmio Assiduidade	413	296
	32.572	27.594

7.7. Encargos do Consumidor a Recolher (RGR/CCC/CDE)

Os saldos compõem-se de:

CIRCULANTE

	CONSOLIDADO	
	2008	2007
Reserva Global de Reversão - RGR	13.190	15.360
Conta de Consumo de Combustíveis - CCC	21.694	7.176
Conta de Desenvolvimento Energético - Quota CDE	7.232	8.159
	42.116	30.695

a) Reserva Global de Reversão - RGR

Foi criada através da lei 8.631, de 04 de março de 1993, com a finalidade de prover recursos para reversão, encampação, expansão e melhoria dos serviços públicos de energia elétrica.

b) Conta de Consumo de Combustíveis – CCC

Foi criada para subsidiar a geração de energia elétrica com o uso de combustíveis fósseis, disciplina o rateio dos custos de aquisição desses combustíveis entre todas as concessionárias ou autorizadas do país, para garantir os recursos financeiros ao suprimento de energia elétrica a consumidores de localidades isoladas do sistema de geração e distribuição, bem como da geração termelétrica que atende, principalmente, a demanda de ponta dos sistemas interligados, com tarifas uniformizadas.

c) Conta de Desenvolvimento Energético – Quotas da CDE

Através da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, no artigo 13 foi criada a Conta de Desenvolvimento Energético - CDE visando o desenvolvimento energético dos Estados e a competitividade da energia produzida a partir de fontes eólica, pequenas centrais hidrelétricas, biomassa, gás natural e carvão mineral nacional, nas áreas atendidas pelos sistemas interligados, a promoção da universalização do serviço de energia elétrica em todo o território nacional, devendo seus recursos observar as vinculações e limites previstos em Lei.

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

7.8. Encargos Parcelados

Os saldos compõem-se de:

CIRCULANTE

	CONSOLIDADO	
	2008	2007
Parcelamento Especial - PAES	9.537	9.125
Parcelamento Previdenciário	331	-
	9.868	9.125

NÃO CIRCULANTE

	CONSOLIDADO	
	2008	2007
Parcelamento Especial - PAES	33.376	41.063
Parcelamento Previdenciário	1.173	-
	34.549	41.063

a) Parcelamento Especial – PAES

Refere-se ao parcelamento de débitos da CEEE-GT com a Fazenda Nacional baseado na Lei n.º 10.684, de 31 de maio de 2003, posteriormente disciplinada pela Portaria Conjunta PGFN/SRF n.º 1 de 25 de junho de 2003. O parcelamento abrange somente os débitos vencidos até 28 de fevereiro de 2003 e para fins de consolidação, os valores correspondentes à multa foram reduzidos em cinquenta por cento. Em 08 de julho de 2003, a Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT efetuou Pedido de Parcelamento Especial (PAES) o qual será pago em 120 meses acrescido de juros correspondentes à variação mensal da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP a partir do mês subsequente ao da consolidação. Até dezembro de 2008 foram liquidadas 66 parcelas.

Em 22 de novembro de 2005, 13 de julho de 2007 e 08 de julho de 2008, a Concessionária ingressou com solicitação de revisão de débitos consolidados do PAES quando da inclusão no programa, junto à Receita Federal do Brasil, com o objetivo de retificar as diferenças apresentadas no sistema de consulta e os contabilizados nas demonstrações financeiras.

b) Parcelamento Previdenciário

Refere-se ao parcelamento proveniente do Auto de Infração n.º 35.572.001-9. A CEEE-GT foi autuada em 25 de agosto de 2005 por deixar de declarar em GFIP dados relativos ao pagamento de reclamatórias trabalhistas. Após julgado improcedente o recurso promovido pela Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT, restou devido R\$ 2.186 sendo que deste valor foi compensado o depósito recursal anteriormente efetuado no montante de R\$ 656. O saldo remanescente de R\$ 1.530 foi parcelado em 60 vezes que vem sendo quitado na proporção de seu vencimento.

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

7.9. Provisão para Contingências

As provisões e contas a pagar reconhecidas para contingências passivas, líquidas dos depósitos judiciais correspondentes, estão compostas como segue:

CIRCULANTE

	CONSOLIDADO	
	2008	2007
Provisão Contingências Trabalhistas	88.747	40.035
Contas a Pagar Contingências Trabalhistas	42.060	52.375
Provisão Contingências Cíveis	54.231	37.811
	185.038	130.221

NÃO CIRCULANTE

	CONSOLIDADO	
	2008	2007
Provisão Contingências Trabalhistas	376.831	488.362
Contas a Pagar Contingências Trabalhistas	36.371	63.647
Provisão Contingências Cíveis	101.913	101.643
Contas a Pagar Contingências Cíveis	25.633	38.420
Provisão Contingências Fiscais	5.187	31.381
(-) Depósitos Judiciais - Contingências Trab. e Cíveis	(142.827)	(113.964)
	403.108	609.489

	CONTINGÊNCIAS CONSOLIDADO			
	TRABALHISTAS	CÍVEIS	FISCAIS	TOTAL
Saldo Inicial Janeiro/2008	644.419	177.874	31.381	853.674
(+) Novos Ingressos	71.474	69.343	-	140.817
(-) Pagamentos	(94.731)	(33.884)	-	(128.615)
(-) Montantes Revertidos	(161.304)	(56.434)	(28.078)	(245.816)
(+) Atualização Monetária	84.151	24.878	1.884	110.913
(=) Saldo Final Dezembro/2008	544.009	181.777	5.187	730.973
(-) Montantes Depositados	(83.916)	(26.249)	-	(110.165)
(+) Atualização de Depósitos (*)	(26.362)	(6.300)	-	(32.662)
	433.731	149.228	5.187	588.146

(*) Em atendimento ao item 53 da Deliberação CVM 489 no exercício de 2008 foi concluído o trabalho de atualização dos depósitos judiciais.

a) Provisão para Contingências Trabalhistas

As Concessionárias vêm permanentemente aprimorando a apuração dos valores contingentes embasada no histórico de dados referentes aos pagamentos com a finalização das discussões judiciais de assuntos de natureza trabalhista. Foi feita uma análise criteriosa das chances de êxito das Concessionárias envolvendo processos trabalhistas, com o objetivo de suportar o adequado

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

juízo quanto à necessidade ou não da constituição de provisões. As estimativas quanto ao desfecho e os efeitos financeiros das contingências foram determinadas com base em juízo da Administração, considerando o histórico de perdas em processos de mesma natureza e a expectativa de êxito de cada processo. As principais ações ingressadas contra as Concessionárias referem-se a verbas rescisórias, responsabilidade subsidiária, complementação de proventos de aposentadoria pelo correto valor da Fundação CEEE, responsabilidade solidária, vínculo empregatício, FGTS, correto enquadramento e prêmio assiduidade.

b) Provisão para Contingências Cíveis

As Concessionárias estão sendo citadas em diversos processos judiciais de natureza cível para os quais foi registrada provisão para os valores cuja expectativa de pagamentos foi considerada provável pelos seus assessores jurídicos, em uma análise efetuada individualmente por processo. As ações ingressadas contra as Concessionárias referem-se a danos morais e materiais, sustação de cobrança, honorários advocatícios, contrato de compra e venda de energia, desapropriação e revisão de contratos.

c) Provisão para Contingências Fiscais

O montante refere-se, principalmente, ao valor de PIS/PASEP, provisionado para fazer frente a auto de infração lavrado por suposto aproveitamento de crédito indevido, no qual o contribuinte busca defesa por meio de recurso voluntário, interposto na esfera administrativa, classificado como perda provável.

O Grupo CEEE obteve êxito da ação judicial de Compensação Créditos Derivados Demanda FUNRURAL, Processo CEEE nº 3252/98 em 06 de abril de 2006, obtendo o direito de suspender todos os recolhimentos efetivados a título da contribuição previdenciária destinada ao FUNRURAL até 1º de setembro de 1989, data em que a Lei nº 7.789/89 passou a vigorar, tornando a referida contribuição legalizada. Desta forma, os valores recolhidos até esta data serão compensados, devidamente atualizados, mediante compensação com parcelas vincendas ao INSS, observando-se o limite passível de compensação mensal que é de 30% do valor a ser recolhido em cada competência.

O valor total pleiteado pelo Grupo CEEE, é da ordem de R\$ 135.000, entretanto tendo em vista a falta de clareza quanto ao que está expresso na decisão do acórdão, foi contabilizado o valor de R\$ 10.812 para a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D e R\$ 7.420 para Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE-GT, referente ao período de setembro de 1989 a junho de 1991, haja vista que neste período a legislação deixava claro que o percentual de 2,4% do FUNRURAL está inserido no total do INSS.

Até dezembro de 2007 as Concessionárias compensaram no consolidado o montante de R\$ 18.232 não havendo mais saldo remanescente a compensar.

As ambas as concessionárias receberam Notificação de Lançamento de Débito do INSS referente a valores do FUNRURAL, em dezembro de 2007, segundo parecer das respectivas áreas jurídicas o desfecho negativo para as Empresas é considerado como possível.

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

7.10. Programa de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética

Os saldos compõem-se de:

CIRCULANTE

	CONSOLIDADO	
	2008	2007
Recursos PEE	37.726	-
Recursos P&D	16.027	727
Recursos FNDCT	8.106	6.820
Recursos MME	4.053	4.127
	65.912	11.674

NÃO CIRCULANTE

	CONSOLIDADO	
	2008	2007
Recursos PEE	-	26.782
Recursos P&D	25.933	32.175
	25.933	58.957

O P&D é um programa de investimento, estabelecido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, para as concessionárias de energia elétrica, calculados com base na receita operacional líquida das empresas, que resultam em economias e benefícios diretos para o consumidor, com ações implementadas nas instalações da unidade consumidora.

Ao programa de Pesquisa e Desenvolvimento, as Concessionárias destinam anualmente, no mínimo, 1% da receita operacional líquida.

Dos valores destinados ao P&D, 40% são aplicados em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento, 40% são recolhidos ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, e 20% ao Ministério de Minas e Energia – MME.

Para o Consolidado, tem-se a seguinte composição dos saldos passivos dos respectivos programas:

CIRCULANTE

	PEE		P&D		FNDCT		MME	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Ciclo 2003 - 2004	-	-	320	12	-	-	-	-
Ciclo 2004 - 2005	2.328	-	2.429	715	-	-	-	-
Ciclo 2005 - 2006	-	-	3.664	-	-	-	-	-
Ciclo 2006 - 2007	8.320	-	4.625	-	-	-	-	-
Ciclo 2007 - 2008	7.655	-	2.618	-	-	4.304	-	2.869
Ano 2009	11.322	-	2.211	-	8.106	2.516	4.053	1.258
Atualização Monetária	8.101	-	160	-	-	-	-	-
	37.726	-	16.027	727	8.106	6.820	4.053	4.127

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

NÃO CIRCULANTE

	PEE		P&D	
	2008	2007	2008	2007
A aplicar	-	21.442	18.315	27.512
Atualização Monetária do Saldo Pendente	-	5.340	7.618	4.663
	-	26.782	25.933	32.175

7.11. Outros Passivos

Os saldos compõem-se de:

CIRCULANTE

	2008	2007
	CONSOLIDADO	CONSOLIDADO
Energia de Curto Prazo - CCEE	25.131	12.857
Encargo de Capacidade Emergencial	1.971	2.253
Contribuição p/ Custeio Serv. Iluminação Pública	3.504	3.298
Programa de Participação nos Resultados	7.741	4.532
Compra de Créditos de ICMS	-	1.533
Autos de Infração	4.481	3.811
Comp. Financeira Utilização de Recursos Hídricos	3.757	3.133
Obrigações com Empreendimentos	33.038	33.038
Obrigações com Obras da Transmissão	16.083	16.474
Obrigações com Coligadas/Controladas	5.827	7.681
Consumidores	9.825	3.002
Outros Credores	9.075	15.823
	120.433	107.435

a) Obrigações com Empreendimentos

O valor de R\$ 33.038 (R\$ 33.038 em 31 de dezembro de 2007) decorre da liquidação da Usina Termelétrica S.A – TERMOGAÚCHA, valor este objeto de contestação pela Concessionária no Poder Judiciário.

b) Consumidores

O valor de R\$ 9.825 (R\$ 3.002 em 31 de dezembro de 2007) refere-se aos créditos que o consumidor tem a receber devido a pagamento em duplicidade ou faturamento a maior.

c) Obrigações Coligadas/Controladas

O valor de R\$ 5.827 (R\$ 7.681 em 31 de dezembro de 2007) refere-se ao saldo a vencer do arrendamento da UHE Machadinho no montante de R\$ 5.068 e do contrato de mútuo celebrado entre a Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE-GT e a Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S/A - ETAU no montante de R\$ 759 para custear a realização do empreendimento.

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

8. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

8.1. Outros Passivos

Os saldos compõem-se de:

	CONSOLIDADO	
	2008	2007
Fornecedores - Contratos 1000-1001/87	39.941	39.941
Provisão Prêmio Assiduidade	2.736	2.668
Autos de Infração	12.637	9.325
Outras	6.360	3.893
	61.674	55.827

a) Autos de Infração

Do valor de R\$ 12.637, R\$ 7.696 refere-se à provisão da multa apagão e R\$ 4.941 pelo não cumprimento dos prazos e ao descumprimento do Contrato de Concessão 055/2001 estabelecido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

8.2. Empréstimos, Financiamentos e Encargos de Dívidas

Os saldos compõem-se de:

CREDOR	BASE DO CONTRATO					CONSOLIDADO								
	INDEXADOR	Percentual Médio dos Encargos Fixos a.a.	PRESTAÇÃO	VENCIMENTO		GARANTIA	2008			2007				
				PRAZOS DE VENCIMENTOS			PRAZOS DE VENCIMENTOS							
				PRINCIPAL	ENCARGOS		TOTAL	PRINCIPAL		ENCARGOS	TOTAL			
INÍCIO	TERMINO	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE		CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE								
MOEDA NACIONAL														
ELETROBRÁS	UFIR	5% a 6,5%	T/M	19.09.90	15.02.17	03	1.600	7.161	88	8.849	1.600	8.760	107	10.467
ELETROBRÁS	TJLP	4%	M	19.03.98	30.05.10	03	22.747	10.185	-	32.932	5.333	32.933	277	38.543
ELETROBRÁS	MÉDIA TX.FINEI	5% a 6,5%	M	27.12.95	30.08.10	03	726	484	-	1.210	712	1.247	11	1.970
ELETROBRÁS	RGR	5% a 6,5%	M	13.03.00	30.04.19	03	5.790	22.154	-	27.944	29.899	21.095	249	51.243
ELETROBRÁS	TJLP	4%	M	30.11.06	30.05.10	03	17.725	7.937	-	25.662	4.156	25.662	206	30.024
ELETROBRÁS	RGR	5% a 6,5%	M	30.11.06	30.07.20	03	671	15.892	-	16.563	13.836	5.701	132	19.669
ELETROCEEE / ALUGUEL / IMÓVEIS	INPC	9%	M	11.10.01	31.05.13	03	5.195	19.557	174	24.926	4.257	22.565	-	26.822
BNDES	SELIC	1%	M	15.08.05	16.07.07	04	-	-	-	10	-	-	-	10
BANCO DO BRASIL - LEASING	CDI	4%	M	30.11.06	01.12.11	03	975	1.789	1	2.765	851	2.421	1	3.273
FUNDO INVEST. DIREITOS CRED. - FIDC I	CDI	1,5%	M	24.02.06	08.03.10	05	45.286	7.744	-	53.030	39.455	44.225	-	83.680
FUNDO INVEST. DIREITOS CRED. - FIDC I	CDI	1%	M	03.01.07	10.01.12	04	27.879	50.584	-	78.463	23.894	68.236	-	92.130
FUNDO INVEST. DIREITOS CRED. - FIDC I	CDI	1,85%	M	21.12.07	08.12.13	05	36.939	97.795	-	134.734	18.000	132.000	-	150.000
SANTANDER	CDICETIP	1,75%	M	11.12.07	11.12.11	06	7.500	15.000	-	22.500	7.500	22.500	-	30.000
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CDICETIP	1,45%	M	16.05.08	16.05.11	06	20.000	28.333	-	48.333	-	-	-	-
BANCO DO BRASIL - LEASING	CDI	4%	M	30.05.06	01.05.12	03	4.272	9.175	8	13.455	3.719	11.797	9	15.525
CONSUMIDORES	-	-	-	-	-	-	5.298	874	-	6.172	4.769	2.741	-	7.510
TOTAL MOEDA NACIONAL							202.603	294.664	271	497.538	157.991	401.883	992	560.866
MOEDA ESTRANGEIRA														
ELETROBRÁS	US\$	5% a 6,5%	S	27.07.67	01.01.11	03	215	364	-	579	71	459	17	547
B.BRASIL - LEI 7976	US\$	LIBOR + 2,81%	M	31.12.90	31.12.09	01/02	6.799	-	-	6.799	5.177	5.180	-	10.357
GOV. FED. BCOS PRIV - DMLP	US\$	5%	S	15.08.97	15.04.24	01/02	9.903	111.714	1.419	123.036	8.469	92.604	1.425	102.498
BRAZILIAN I. BOND - BIB	US\$	6%	S	19.09.97	15.09.13	01/02	1.014	4.054	93	5.161	772	3.859	86	4.717
TOTAL MOEDA ESTRANGEIRA							17.931	116.132	1.512	135.575	14.489	102.102	1.528	118.119
TOTAIS GERAIS MOEDA NACIONAL + MOEDA ESTRANGEIRA							220.534	410.796	1.783	633.113	172.480	503.985	2.520	678.985
CAUÇÕES E DEP. VINCULADOS - DMLP ..	US\$						-	(49.560)	-	(49.560)	-	(29.482)	-	(29.482)
TOTAL LÍQUIDO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS							220.534	361.236	1.783	583.553	172.480	474.503	2.520	649.503

01 - Autorização Contratual para Acesso em Conta Corrente
02 - Fundo de Participação do Estado
03 - Procuração para Acesso em Conta Corrente
04 - Percentual da Tarifa de Fornecimento de Energia
05- Percentual de Recebíveis da Geração e Transmissão
06- Penhor de Duplicatas

M - MENSAL
T - TRIMESTRAL
S - SEMESTRAL

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

8.3. Empréstimos, Financiamentos e Encargos de Dívidas (continuação)

As parcelas de Longo Prazo dos empréstimos e financiamentos do Consolidado vencem como segue:

	PRINCIPAL	
	2008	2007
2009	-	120.990
2010	87.942	72.333
2011	99.988	46.919
2012	50.704	12.475
2013	43.633	4.392
2014	2.945	28.685
Após 2014	125.584	218.191
	410.796	503.985

Demonstrativo de Composição do Saldo da Dívida do Consolidado por Moeda/Indexador:

	MOEDA	
	2008	2007
Dólar US\$	28,28%	20,25%
UFIR	1,74%	1,74%
MÉDIA TX FINEL	0,12%	0,25%
TJLP	4,41%	11,63%
INPC	4,76%	4,48%
RGR	9,26%	5,32%
CDI	51,22%	55,79%
Outros	0,21%	0,54%
	100,00%	100,00%

a) Cauções e Depósitos Vinculados

O valor de R\$ 49.560 (R\$ 29.482 em 31 de dezembro de 2007), refere-se, basicamente, a valores de Dívida de Médio e Longo Prazo – DMLP, caucionados conforme estabelecido no inciso II do contrato de confissão e consolidação de dívidas celebrado com a União. Estas quantias destinam-se a amortizar os valores de principal relativos ao Par Bond e ao Discount Bond, quando da exigência de tais pagamentos em 2024.

b) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC I e FIDC III

A CEEE-GT efetuou a estruturação de captação de recursos através de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), iniciada no segundo semestre de 2005, tendo como Administrador e Agente de Recebimento do Fundo o Banco do Estado do Rio Grande do Sul - BANRISUL; a Agência de Classificação de Risco foi a Standard & Poor's e o Custodiante é o Deutsche Bank S.A. A operação foi lastreada em recebíveis da geração e transmissão, no valor total de R\$ 123.000, onde R\$ 115.450 referiram-se a quotas sênior (investidores) o saldo de R\$ 7.550 relativos a quotas subordinadas (tomadora). A liquidação financeira (ingresso dos recursos) ocorreu nos meses de

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

fevereiro e março de 2006. As contas a receber são repassadas ao Fundo no momento do faturamento, até o limite da parcela mensal.

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT iniciou, em 2007, tratativas com o mercado financeiro para a constituição de novo Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios - FIDC (FIDC III), com cessão de direitos creditórios de alguns contratos de venda de energia e de uso da rede de transmissão, com valor de R\$ 150 milhões.

Em decorrência da elevação do Rating do FIDC I, efetivado em 2006, para AAb+, construiu-se um ambiente favorável de vinculação do FIDC III aos mesmos recebíveis do FIDC I de forma subordinada, não aumentando o comprometimento da receita operacional da Concessionária.

Em virtude das tratativas iniciadas e considerando as necessidades conjunturais da Concessionária, houve a antecipação de parte do valor do FIDC III através da emissão de Notas Promissórias no valor de R\$ 50 milhões que ingressaram na Concessionária no mês de setembro de 2007.

Em dezembro de 2007 houve a constituição do fundo FIDC III e sua respectiva liquidação, fazendo com que os recursos ingressassem imediatamente no caixa da Concessionária, momento em que houve o resgate das Notas Promissórias.

c) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC II

A CEEE-D efetuou a estruturação de captação de recursos através de um FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, iniciada em 2006, tendo como Administrador o Banco Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM e Agente de Recebimento do Fundo o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. - BANRISUL; a Agência de Classificação de Risco foi a Standard & Poor's e o Custodiante é o Banco Itaú S.A.. A operação foi lastreada em recebíveis de distribuição (créditos originários da operação comercial), no valor total de R\$ 105.300, onde R\$ 100.000 referiram-se a quotas sênior (investidores) o saldo de R\$ 5.300 relativos a quotas subordinadas (tomadora). A liquidação financeira (ingresso dos recursos) ocorreu em janeiro de 2007. As contas a receber são repassadas ao Fundo no momento do faturamento, até o limite da parcela mensal.

8.4. Obrigações Especiais

O valor de R\$ 23.361 (R\$ 21.842 em 31 de dezembro de 2007) registrado no Consolidado, refere-se a contabilização de participação financeira ainda não recebida dos fundos setoriais Conta de Desenvolvimento Energético - CDE, cuja finalidade será a aplicação no Programa de Universalização do acesso e uso da energia no País – Programa Luz para Todos, nos termos da legislação.

O Programa de Universalização de Acesso à Energia Elétrica – Luz para Todos, do Ministério das Minas e Energia - MME, tem como objetivo levar energia elétrica a 12 milhões de pessoas até 2010. O programa utiliza recursos provenientes da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e da Reserva Global de Reversão (RGR), dos governos estaduais e de agentes do setor elétrico. A ELETROBRÁS é encarregada de gerir os recursos financeiros destinados ao programa bem como a responsabilidade de dar apoio técnico às concessionárias de energia para a execução do respectivo programa.

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

9.1. Controladora

9.1.a) Capital Social

O capital social da Controladora é de R\$ 208.165 representado por 189.113.071 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. A sua composição é a seguinte:

	2008	2007
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	100,00%	100,00%
	100,00%	100,00%

9.1.b) Destinação do Lucro do Exercício

Após as deduções legais, os lucros terão a seguinte destinação, nesta ordem: a) 5% (cinco por cento) do Lucro Líquido para constituição da Reserva Legal; b) 25 % (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido Ajustado, a título de dividendo obrigatório; c) 10% (dez por cento) do Lucro Líquido para Reserva Estatutária – Expansão das Instalações.

Os dividendos que vierem a ser auferidos pelo Estado do Rio Grande do Sul, resultantes das ações de sua propriedade, serão obrigatoriamente reinvestidos na Companhia e nas suas controladas, mediante tomada de novas ações, salvo se expressa e legalmente destinado a outra forma de participação ou financiamento.

	2008	2007
Lucro Líquido do Exercício.....	92.159	54.353
Saldo de Prejuízos Acumulados do Exercício Anterior	-	(31.939)
Ajuste de Exercícios Anteriores	3.676	-
Base de Cálculo	95.835	22.414
Destinação do Lucro do Exercício:		
Constituição da Reserva Legal	4.792	1.121
Dividendos Obrigatórios	22.761	5.323
Constituição da Reserva para Expansão	9.583	2.241
Dividendos	58.699	13.729
Total	95.835	22.414

Conforme consta na Ata 006 da Assembléia Geral, datada de 30 de abril de 2008, foi deliberado que a destinação do saldo remanescente na conta Lucros Acumulados do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, de R\$ 13.729, fosse distribuído como dividendos, e considerando que toda a receita do exercício foi proveniente da equivalência patrimonial de seus investimentos nas empresas CEEE-GT e CEEE-D, deliberou-se que estes dividendos juntamente com o saldo calculado para Dividendos Obrigatórios fossem integralizados como Capital Social.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, os Órgãos da Administração propõe para a Assembléia Geral que o saldo de R\$ 56.447 seja distribuído a título de dividendos aos acionistas.

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

9.2. Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT**9.2.a) Capital Social**

O capital social da CEEE-GT é de R\$ 588.447 representado por 387.229.828.547 ações, sem valor nominal, sendo 380.669.270.000 de ações ordinárias e 6.560.558.547 de ações preferenciais, sem direito a voto, todas nominativas. A sua composição é a seguinte:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
CEEE-Par	65,92%	65,92%
ELETROBRÁS	32,59%	32,59%
Municípios	0,92%	0,96%
Outros	0,57%	0,53%
	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

9.2.b) Destinação do Lucro do Exercício

Após as deduções e absorção dos Prejuízos Acumulados, conforme os artigos 48 e 49 do Estatuto da CEEE-GT, os lucros terão a seguinte destinação e nesta ordem:

- a) 5% (cinco por cento) do Lucro Líquido para constituição da Reserva Legal;
- b) 50 % (cinquenta por cento) do Lucro Líquido Ajustado, a título de dividendo obrigatório;
 - b.1) às Ações Preferenciais um dividendo anual mínimo, não cumulativo, de 10% (dez por cento) sobre o Capital Próprio a essa espécie de ações, que será entre elas rateado igualmente;
 - b.2) às Ações Ordinárias, havendo saldo, um dividendo anual não cumulativo, o qual será entre elas rateado igualmente;
- c) 10% (dez por cento) do Lucro Líquido para constituição de reserva para expansão.

9.3. Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D**9.2.a) Capital Social**

O capital social da CEEE-D é de R\$ 23.703 representado por 387.229.828.547 ações, sem valor nominal, sendo 380.669.270.000 de ações ordinárias e 6.560.558.547 de ações preferenciais, sem direito a voto, todas nominativas. A sua composição é a seguinte:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
CEEE-Par	65,92%	65,92%
ELETROBRÁS	32,59%	32,59%
Municípios	0,87%	0,96%
Outros	0,62%	0,53%
	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

9.3.b) Destinação do Lucro do Exercício

Após as deduções e absorção dos Prejuízos Acumulados, conforme os artigos 55 e 56 do Estatuto da Concessionária, os lucros terão a seguinte destinação: a) 5% (cinco por cento) do Lucro Líquido para constituição da Reserva Legal; b) 50 % (cinquenta por cento) do Lucro Líquido Ajustado, a título de dividendo obrigatório; b.1) às Ações Preferenciais um dividendo anual mínimo, não cumulativo, de 10% (dez por cento) sobre o Capital Próprio a essa espécie de ações, que será entre elas rateado igualmente; b.2) às Ações Ordinárias, havendo saldo, um dividendo anual não cumulativo, o qual será entre elas rateado igualmente; c) 10% (dez por cento) do Lucro Líquido para constituição de reserva para expansão.

Lucro Líquido do exercício 2008	15.908
Saldo de Prejuízos Acumulados em 31/12/07	(7.721)
Ajuste de exercícios anteriores	(406)
Base de cálculo	7.781
Destinação do Lucro do Exercício:	
Constituição da Reserva Legal - 5%	389
Dividendos Obrigatórios - 50%	3.696
Constituição Reserva para Expansão - 10%	778
Dividendos	2.918
Total	7.781

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

10. RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

10.1. Receita Operacional

10.1.a. Fornecimento de Energia Elétrica

Os saldos compõem-se de:

	CONSOLIDADO	
	2008	2007
NÚMERO DE CONSUMIDORES (*)		
Fornecimento Faturado		
Residencial	1.200.275	1.178.398
Industrial	11.647	12.625
Comercial	111.206	108.425
Rural	80.312	76.485
Outros	7.372	7.166
	<u>1.410.812</u>	<u>1.383.099</u>
	CONSOLIDADO	
	2008	2007
FORNECIMENTO MWh (*)		
Fornecimento Faturado		
Residencial	2.339.100	2.331.838
Industrial	1.569.318	1.396.762
Comercial	1.768.854	1.712.261
Rural	510.666	446.189
Outros	688.518	640.320
	<u>6.876.456</u>	<u>6.527.370</u>
	CONSOLIDADO	
	2008	2007
FORNECIMENTO R\$		
Fornecimento Faturado		
Residencial	388.612	335.926
Industrial	232.830	172.210
Comercial	291.784	240.675
Rural	46.115	30.291
Outros	94.223	73.499
	<u>1.053.564</u>	<u>852.601</u>

(*) Dados não passíveis de exame pelo Auditor Independente.

10.1.b. Suprimento de Energia Elétrica

O valor de R\$ 283.618 (R\$ 248.637 em 31 de dezembro de 2007) refere-se aos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR.

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT vendeu no primeiro leilão de energia existente, realizado em dezembro de 2004, 260 MW médios para o período de 2005 a 2012 e 152 MW médios para o período 2006 a 2013.

A comercialização da energia da Área de Geração, durante 2005 e 2006 foi realizada através dos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR, firmados com trinta e cinco empresas Distribuidoras de Energia Elétrica.

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
 CEEE-PAR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

A partir de 2007 a Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT passou a comercializar energia no Ambiente de Contratação Livre, assinando contratos bilaterais com comercializadoras e consumidores livres.

10.1.c. Disponibilização do Sistema de Transmissão

O valor de R\$ 1.655.740 (R\$ 1.599.883 em 31 de dezembro de 2007) refere-se às receitas derivadas da disponibilização do sistema de conexão da Geração, do sistema de Transmissão e de Distribuição à terceiros.

10.2. Deduções da Receita Operacional

10.2.a. PASEP e COFINS

Os saldos compõem-se de:

	CONSOLIDADO	
	2008	2007
PASEP	29.163	26.673
PASEP Ativo Regulatório	1.886	(1.466)
PASEP Passivo Regulatório	-	(1.040)
Total PASEP	31.049	24.167
COFINS	134.342	122.117
COFINS Ativo Regulatório	-	3.068
COFINS Passivo Regulatório	-	(4.301)
Total COFINS	134.342	120.884
Total PASEP e COFINS	165.391	145.051

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

*11. Custo com Energia Elétrica**11.a. Custo com Energia Elétrica – Comprada de Terceiros*

SUPRIMENTO MWh (*)	CONSOLIDADO	
	2008	2007
AES Uruguaiana	1.109.923	1.359.666
Itaipu	2.004.857	1.812.253
CGTEE	1.467.331	757.740
ENERCAN	211.044	185.832
CHESF	840.609	785.271
Comercialização de Energia na CCEE	263.027	128.185
COPEL	506.781	304.015
CERAN	356.955	164.047
CESP	362.872	342.600
ELETRONORTE	418.114	386.483
DUKE PARANAPANEMA	241.255	247.011
FURNAS	1.014.765	1.091.336
PROINFA (**)	93.594	76.806
Outras	636.042	434.107
	9.527.169	8.075.352

SUPRIMENTO R\$	CONSOLIDADO	
	2008	2007
AES Uruguaiana	149.593	187.726
Itaipu	172.715	163.664
CGTEE	54.668	61.595
ENERCAN	23.018	19.954
CHESF	50.538	43.000
Comercialização de Energia na CCEE	125.830	41.646
COPEL	19.173	18.064
CERAN	49.381	20.767
CESP	24.649	21.896
ELETRONORTE	28.572	26.832
DUKE PARANAPANEMA	17.177	16.751
FURNAS	68.419	68.643
PROINFA (**)	16.981	11.899
Outras	56.865	34.412
	857.579	736.849

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

12. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os saldos compõem-se:

CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS	CONSOLIDADO									
	CUSTO DE OPERAÇÃO		DESPESAS COM VENDAS		DESP. GERAIS E ADMIN.		OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS		TOTAL	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Pessoal e Administradores										
Remuneração e Encargos	146.028	136.561	-	-	54.956	43.760	592	7.005	201.576	187.326
Cláusula 25	-	-	-	-	-	-	7.040	(153)	7.040	(153)
Fundação ELETROCEEE - Ativos e Suplementados	31.873	32.954	-	-	-	-	8.525	10.468	40.398	43.422
INSS - Empregador	53.237	47.477	-	-	-	-	(48)	(86)	53.189	47.391
Administradores (*)	36	47	-	-	362	470	-	3	398	520
Subtotal Pessoal / Administradores	231.174	217.039	-	-	55.318	44.230	16.109	17.237	302.601	278.506
Empr. Fund. ELETROCEEE	40.895	36.912	-	-	-	-	-	-	40.895	36.912
Total Pessoal e Administradores	272.069	253.951	-	-	55.318	44.230	16.109	17.237	343.496	315.418
Material	16.164	12.779	-	-	1.253	826	169	99	17.586	13.704
Serviço de Terceiros	71.230	71.619	8.986	7.908	11.732	15.734	8.995	6.311	100.943	101.572
Compensação/Utilização Recursos Hídricos	-	-	-	-	-	-	14.284	14.116	14.284	14.116
Taxa de Fiscalização - ANEEL	-	-	-	-	-	-	6.278	6.486	6.278	6.486
Depreciação e Amortização	133.165	126.702	-	-	1.889	1.919	603	603	135.657	129.224
Doações, Contribuições e Subvenções	-	-	-	-	-	-	263	175	263	175
Arrendamento e Aluguéis	11.000	11.308	-	-	(170)	(60)	1.324	1.033	12.154	12.281
Seguros	427	299	-	-	482	574	-	-	919	873
Tributos	1.437	3.581	1	-	2.284	1.567	41	33	3.763	5.181
Provisão/Liquidação Duvidosa	-	-	18.627	9.791	-	-	-	-	18.627	9.791
Provisão para Contingência Trabalhista	-	-	-	-	-	-	4.341	55.869	4.341	55.869
Provisão para Contingência Cível	-	-	-	-	-	-	52.325	74.016	52.325	74.016
Devolução RTE - Res. 380/06	-	-	-	-	-	-	-	(97.050)	-	(97.050)
Provisão para Contingência Fiscal	-	-	-	-	-	-	(26.194)	528	(26.194)	528
Provisão Resolução Homologatória ANEEL 715/08	-	-	-	-	-	-	11.874	-	11.874	-
Autos de Infração e Notificações	-	-	-	-	-	-	1.317	3.084	1.317	3.084
Outras Provisões	-	-	-	-	-	-	593	3.910	593	3.910
Provisão Ex-Autárquicos	-	-	-	-	-	-	198.740	107.081	198.740	107.081
Provisão CGTEE	-	-	-	-	-	-	-	4.980	-	4.980
Provisão Perdas, Juros e Multas	-	-	-	-	-	-	-	25.338	-	25.338
Fundação ELETROCEEE - Ex-Autárquicos	-	-	-	-	-	-	6.394	6.928	6.394	6.928
Quitação Parcelamento Cont. Cíveis	-	-	-	-	-	-	7.014	-	7.014	-
Recuperação de Despesas - Res. 487/07 e 600/07	-	-	(12.762)	-	-	-	-	-	(12.762)	-
Perda na Alienação e Desativação de Bens e Direitos	-	-	-	-	-	-	3.358	(6.936)	3.358	(6.936)
Provisão para Desvalorização de Outros Investimentos	-	-	-	-	-	-	507	501	507	501
Outros	11.321	15.746	-	-	5.790	2.259	19.153	16.800	36.264	34.805
TOTAL	516.813	495.985	14.852	17.699	78.588	67.049	327.478	241.142	937.731	821.875

(*) O valor gasto com Custos de Operação e Despesas Operacionais com Administradores durante o período findo em 31 de dezembro de 2008 foi de R\$ 398 (R\$ 520 em 31 de dezembro de 2007), deste total, R\$ 51 (R\$ 96 em 31 de dezembro de 2007) refere-se a honorários, R\$ 135 (R\$ 160 em 31 de dezembro de 2007), a verba de representação da diretoria e R\$ 212 (R\$ 264 em 31 de dezembro de 2007), a despesas com os conselheiros fiscais e de administração, bem como os encargos sociais de diretores não empregados.

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

13. RECEITA/DESPESA FINANCEIRA

Os saldos compõe-se de:

RECEITA FINANCEIRA	CONSOLIDADO	
	2008	2007
Renda de Aplicações Financeiras	6.212	5.404
Acréscimo Moratório - Energia Vendida	38.790	31.363
Atualização Monetária dos Depósitos Judiciais	32.662	-
Receitas Financeiras com Parcelamentos	8.533	11.570
Variação Monetária da CVA	2.522	(2.045)
Variações Monetárias de Empréstimos e Financiamentos	45.056	40.353
Variações Monetárias - Energia Comprada	3.596	10.844
Outras Receitas Financeiras	14.399	38.782
	151.770	136.271
DESPESA FINANCEIRA	CONSOLIDADO	
	2008	2007
Encargos de Dívidas	(22.562)	(28.480)
Despesas Financeiras com PAES	(2.075)	(2.539)
Despesas Financeiras com PEE/P&D/FNDCT/PLT	(7.064)	(5.629)
Despesas Financeiras com Consórcios	(6.030)	(4.868)
Variações Monetárias de Empréstimos e Financiamentos	(104.544)	(50.855)
Variações Monetárias - Energia Comprada	(12.529)	(3.345)
Outras Despesas Financeiras	(15.669)	(51.697)
	(170.473)	(147.413)
TOTAL RECEITA/DESPESA FINANCEIRA	(18.703)	(11.142)

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

14. DESPESA COM IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Demonstração do cálculo da despesa com imposto de renda - IRPJ e contribuição social - CSLL.

Os saldos compõem-se de:

	CONSOLIDADO			
	2008		2007	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro Líquido antes do IRPJ e da CSLL não dedutíveis constituídas/realizadas no exercício	193.762	193.762	141.534	141.534
.....	36.785	36.785	7.022	7.022
Despesas não dedutíveis e outras adições permanentes	628	628	632	632
Receitas não tributáveis e outras exclusões permanentes	(11.049)	(11.049)	(4.303)	(4.303)
Lucro real e base de cálculo da contribuição social antes das compensações	220.126	220.126	144.885	144.885
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social	(66.038)	(66.038)	(43.465)	(43.465)
Lucro real e base de cálculo da contribuição social após as compensações	154.088	154.088	101.420	101.420
Alíquota aplicável	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	38.483	13.868	25.306	9.129
IRCS Diferido	-	-	1.834	659
Efeito do PAT e do diferencial de 10% não incidente sobre a base de até R\$ 20 mensais	(925)	-	(609)	-
Incentivo Lei Rouanet (Patrocínio - Art. 18)	(775)	-	(128)	-
Contribuições FECA - CEDICA/RS = 1%	(233)	-	(150)	-
IR CS Diferido sobre Prejuízo Fiscal	3.418	1.632	119	43
IR CS Diferido	-	-	(7.134)	(2.568)
IR CS - Ativo Regulatório	(1.110)	(400)	-	-
Baixa RTE Resolução 380/2006	-	-	23.957	8.624
Total IRPJ e CSLL	38.858	15.100	43.195	15.887

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

15. CONTA DE RESULTADOS A COMPENSAR – ATIVO CONTINGENTE

As empresas no Consolidado vêm pleiteando através de ação judicial contra a União, o reconhecimento no custo dos serviços, dos valores pagos a título de remuneração aos seus empregados aposentados Ex-Autárquicos.

O Superior Tribunal de Justiça deu provimento ao recurso especial promovido pela Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE reconhecendo o direito postulado na demanda. Não satisfeita com essa decisão, a União Federal interpôs recurso extraordinário. Encaminhado ao Supremo Tribunal Federal, o recurso extraordinário teve, em decisão monocrática do Ministro-Relator, seu seguimento negado. Diante dessa decisão, a União Federal interpôs agravo regimental, o qual foi improvido por unanimidade na data de 09 de dezembro de 2008, com a seguinte decisão:

Foi negado provimento ao agravo regimental no recurso extraordinário, nos termos do voto do Relator. Unânime.

A Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE recebeu valores menores que o exigido pela legislação entre 1981 e 1993 na equalização de tarifas promovidas pela Reserva Nacional de Compensação e Remuneração (RENCOR) e da Conta de Resultados a Compensar - CRC. Em caso de êxito, a realização deste crédito será efetuada conforme o estabelecido na legislação, ou seja, através da compensação de dívidas da Concessionária com a União, e o saldo com a autorização do Tesouro Nacional para compensação com tributos e ou abatimento da dívida do Estado do Rio Grande do Sul.

Em virtude da desverticalização, a Lei Estadual nº 12.593/06 concedeu ao Poder Executivo a possibilidade de adquirir, pelo seu valor de face, a título oneroso, os direitos da Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE ou das empresas resultantes da reestruturação de que trata esta Lei, que sejam provenientes dos saldos credores da Conta de Resultados a Compensar – CRC. A amortização deverá ser realizada, obrigatoriamente, mediante compensação com créditos tributários do Estado do Rio Grande do Sul que venham a ser devidos pela Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE ou pelas sociedades resultantes da reestruturação.

O Processo de liquidação da sentença encontra-se em andamento, podendo resultar num montante aproximado de R\$ 2.131.387, não registrado contabilmente, conforme legislação vigente.

16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

16.1 Controladora

A Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações - CEEE-PAR controla diretamente a Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT e a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D, visto que participa com 65,92% do capital social de cada controlada.

A Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações - CEEE-PAR sofre o controle direto do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que participa com 100% do capital desta Controladora, porém não realiza transações com esta parte relacionada.

16.2 Consolidado

Foram realizadas transações com partes relacionadas incluindo compra e venda de energia elétrica e transações de financiamento, sendo que a energia elétrica vendida é baseada em tarifas aprovadas

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL em condições de similaridade com o praticado no mercado.

(a) Relação de controle do Consolidado

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT e a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D sofrem o controle indireto do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que participa com 100% do capital da Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações - CEEE-PAR.

O montante transacionado com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul foi de:

CONTAS PATRIMONIAIS	NOTA EXPLICATIVA	CONSOLIDADO	
		2008	2007
ATIVO CIRCULANTE			
SIAC / BANRISUL	4.1	4.988	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
SIAC Especial / BANRISUL	4.1	22.166	45.664
Parcelamento - Venda de Energia Elétrica	4.3	24.546	24.546
Parcelamento - FAMURS	4.3	13.363	13.366
Total a Receber		65.063	83.576
		CONSOLIDADO	
		2008	2007
CONTAS DE RESULTADO			
Receitas Operacionais		31.927	30.832
Venda de Energia Elétrica		31.927	30.832
Receitas Financeiras		5.829	4.821
Rendimentos SIAC		5.829	4.821
Total		37.756	35.653

(b) Entidades com controle conjunto ou influência significativa sobre a entidade

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT e a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D sofrem influência significativa mutua, como também sofrem influência significativa da Centrais Elétricas Brasileiras S/A – ELETROBRÁS.

I) A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT é uma Sociedade Anônima que possui controlador comum com a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D, ou seja, é controlada pela Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações - CEEE-PAR.

O montante transacionado entre estas controladas foi eliminado no processo de consolidação, sendo seus saldos os seguintes:

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

CONTAS PATRIMONIAIS	CONSOLIDADO	
	2008	2007
CIRCULANTE		
Conta Gráfica	-	2.440
Total a Receber	-	2.440
Conta Gráfica	1.115	-
Total a Pagar	1.115	-

CONTAS DE RESULTADO	CONSOLIDADO	
	2008	2007
Receitas Operacionais	48.576	52.836
Suprimento de Energia Elétrica	5.858	18.566
Disponib do Sist de Transmissão e Distribuição.....	42.718	34.270
Receitas Financeiras	715	229
Conta Gráfica	715	229
Despesas Financeiras	-	(7.025)
Contrato de Mútuo.....	-	(6.400)
Conta Gráfica.....	-	(625)
Total	49.291	46.040

A Conta Gráfica é composta pelos saldos dos contratos de Compartilhamento das Atividades de Aplicação dos Recursos de Tecnologia da Informação (Ressarcimento de CTI) e Compartilhamento de Atividades e das Infra-estruturas de Rede Elétrica e de Telecomunicações, Desenvolvimento Implantação, Operação e Manutenção de Sistemas de Informação e Sistemas de Telecomunicações (TELECOM). O contrato de Ressarcimento de CTI estipula o pagamento por parte da Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT de 25% dos custos apurados na CTI, sendo corrigido pela variação do IGPM, havendo a possibilidade de seus termos serem revistos em qualquer tempo em vista de necessidade de estabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro do objeto contratado. O contrato TELECOM estipula o equilíbrio entre os compromissos assumidos quando houver contrapartida financeira, não podendo gerar crédito financeiro para as partes. Nestes contratos não são exigidas garantias bem como não são constituídas provisões para créditos de liquidação duvidosa relacionada a estes saldos.

As operações de Suprimento de Energia Elétrica e Disponibilização do Sistema de Transmissão e Distribuição são realizados em conformidade com as tarifas aprovadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, sendo realizadas em condições de similaridade com o praticado no mercado.

II) A Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRÁS participa com 32,59% de ambos capitais sociais das concessionárias Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT e da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D, participando nas decisões financeiras e operacionais destas.

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

O montante transacionado com a Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRÁS foi de:

CONTAS PATRIMONIAIS	NOTA EXPLICATIVA	CONSOLIDADO	
		2008	2007
ATIVO CIRCULANTE			
Programa RELUZ	4.6	1.484	2.385
Empréstimo Compulsório ELETROBRÁS	4.6	4.633	1.604
Subvenção ELETROBRÁS CDE - PLT	4.6	23.361	21.842
Total a Receber		29.478	25.831
PASSIVO CIRCULANTE			
Empréstimos	8.2	49.562	56.606
Total a Pagar		49.562	56.606
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos	8.2	64.177	95.857
Total a Pagar		64.177	95.857
		CONSOLIDADO	
CONTAS DE RESULTADO		2008	2007
Receitas Financeiras		3.028	-
Atualização Empréstimo Compulsório		3.028	-
Despesas Financeiras		(12.168)	(15.609)
Empréstimos		(12.168)	(15.609)
Total		(9.140)	(15.609)

Os valores transacionados com a Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRÁS são provenientes de diversos empréstimos, vide nota explicativa 8.2, sendo obtidos a taxas inferiores as do mercado.

(c) Coligadas

I) Jaguari Energética S/A

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT detém 10,50% do capital social da Jaguari Energética S/A (vide nota explicativa 6.6, a.2.c).

II) Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S/A – ETAU

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT detém 10% do capital social da Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S/A - ETAU (vide nota explicativa 6.6, a.2.d). Foi firmado contrato entre as empresas que apresenta como objeto a prestação por parte da Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT à Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S/A - ETAU de todos os serviços de O&M, em conformidade com os Procedimentos de Rede, utilizando a mesma infra-estrutura e logística com as quais realiza a Operação e Manutenção das instalações e equipamentos que compõem as suas concessões de transmissão. O contrato é valido até o término do Contrato de Concessão.

Em 21 de julho de 2005 foi firmado contrato de mútuo entre as acionistas e a Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S/A - ETAU para custear a realização do investimento. A Companhia

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

Estadual de Energia Elétrica - CEEE não aportou recursos financeiros uma vez que as acionistas acordaram que a mesma integralizará sua participação mediante a compensação com os serviços de Operação e Manutenção.

CONTAS PATRIMONIAIS	NOTA EXPLICATIVA	CONSOLIDADO	
		2008	2007
PASSIVO CIRCULANTE			
Obrigações com Coligadas/Controladas	7.11, c)	759	1.970
Total a Pagar		759	1.970
CONTAS DE RESULTADO		CONSOLIDADO	
		2008	2007
Receitas Operacionais			
Renda da Prestação de Serviços		1.978	1.828
Despesas Financeiras			
Contrato de Mútuo		(398)	(2.279)
Total		1.580	(451)

III) CERAN – Companhia Energética Rio das Antas

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT detém 30% do capital social da CERAN (vide nota explicativa 6.6, a.2.e). No exercício de 2008 a Concessionária registrou R\$ 60 mil a título de dividendos a receber.

IV) Campos Novos Energia S/A – ENERCAN

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT detém 6,51% do capital social da Empresa Campos Novos Energia S/A – ENERCAN (vide nota explicativa 6.6, a.2.b).

V) Machadinho Energética S/A – MAESA

O saldo a pagar de R\$ 5.068 (R\$ 5.710 em 31 de dezembro de 2007) refere-se ao arrendamento da usina, sobre o qual não incide juros, multas ou outro tipo de atualização monetária.

(d) Outros Investimentos

I) Empreendimento Dona Francisca

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT possui investimento no Empreendimento Dona Francisca que garante participação em sua energia assegurada, vide nota explicativa 6.6, b.3. O montante transacionado entre as partes foi o seguinte:

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT tem contrato de operação e manutenção com Dona Francisca, firmado em 03 de janeiro de 2000, pelo qual recebeu, no ano de 2008, R\$ 2.367, o custo da operação foi de R\$ 1.875 e o resultado positivo da operação foi de R\$ 492.

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

(e) Pessoal chave da administração da entidade ou da respectiva controladora

As empresas no consolidado consideram como pessoal-chave da administração seus Diretores e os Membros do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração. O montante gasto com remuneração e encargos dos Administradores para o exercício de 2008 foi de R\$ 398 (R\$ 520 em 31 de dezembro de 2007) (vide Nota Explicativa 12). O estatuto da Fundação CEEE veda aos Diretores e Conselheiros das Patrocinadoras, sem vínculo empregatício com estas, a participação na ELETROCEEE. Para os empregados que exerçam cargo de Diretor ou Conselheiro, é respeitado o estabelecido no Regulamento do Plano de Benefício respectivo.

(f) Outras partes relacionadas

l) Fundação ELETROCEEE

As empresas no consolidado proporcionam à seus funcionários a opção de se associarem a um plano de benefícios pós-emprego, sendo que para os funcionários admitidos nas empresas até o ano de 2002 era oferecida a participação no plano de benefício definido denominado Plano Único, estando atualmente este plano em extinção. Após 2002 o plano de benefícios oferecido é o CEEEPREV, que caracteriza-se por ser um plano de contribuição definida.

Os saldos existentes relacionados com a Fundação ELETROCEEE são os seguintes:

CONTAS PATRIMONIAIS	NOTA EXPLICATIVA	CONSOLIDADO	
		2008	2007
PASSIVO CIRCULANTE			
ELETROCEEE / Aluguel / Imóveis	8.2	5.369	4.257
Contribuição Patrocinadora - ELETROCEEE	7.4	7.620	5.453
Empréstimo Fundação ELETROCEEE Contr. 1254	7.4	30.480	24.659
Total a Pagar		43.469	34.369
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
ELETROCEEE / Aluguel / Imóveis	8.2	19.557	22.565
Empréstimo Fundação ELETROCEEE Contr. 1254	7.4	226.902	236.314
Total a Pagar		246.459	258.879
CONTAS DE RESULTADO		CONSOLIDADO	
		2008	2007
Despesas Operacionais - Pessoal		(87.675)	(87.262)
Contribuição		(40.396)	(43.422)
Empréstimo Fund. ELETROCEEE Contr. 1254		(40.895)	(36.912)
Fundação ELETROCEEE - Ex-Autárquicos		(6.384)	(6.928)
Despesas Financeiras		(3.913)	(3.709)
Aquisição de bens		(3.913)	(3.709)
Total		(91.588)	(90.971)

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

II) Empresas controladas pelo Estado do Rio Grande do Sul

As empresas no consolidado também reconhecem como partes relacionadas as empresas que possuem como acionista controlador o Estado do Rio Grande do Sul, entretanto, são caracterizados como contratos de adesão, com cláusulas uniformes a todos os contratantes, conforme tarifas estipuladas pela respectiva Agência Reguladora.

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Comissão de Valores Mobiliários – CVM através das Instruções nº 235, de 23 de março de 1995 e nº 550, de 17 de outubro de 2008, estabeleceu a divulgação de Instrumentos Financeiros em nota explicativa, reconhecidos ou não nas suas demonstrações financeiras.

As empresas no consolidado não realizaram, no período findo em 31 de dezembro de 2008, operações com características de derivativos conforme definido na referida instrução.

Valor de Mercado dos Instrumentos Financeiros

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, vinculados aos projetos específicos de infra-estrutura básica, obtidos em moeda estrangeira, junto as instituições internacionais, assim como os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos vinculados a projetos, obtidos em moeda nacional, junto à Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRÁS, à ELETROCEEE e FIDC estão compatíveis com o valor de tais operações, não disponíveis no mercado financeiro.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio das empresas no consolidado são os seguintes:

a) Risco de Taxa de Câmbio

O endividamento e o resultado das operações da Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT são afetados significativamente pelo fator risco de taxa de câmbio. Em 31 de dezembro de 2008 a Concessionária possui empréstimos em moeda estrangeira no montante de R\$ 135.575. A Concessionária não mantém operações financeiras com finalidade de proteger-se dos riscos de perdas com flutuações nas taxas de juros e cambiais.

b) Risco de Crédito

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT atua nos mercados de Geração e Transmissão de energia elétrica, por sua vez, a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D atua no mercado de Distribuição de Energia Elétrica, ambas respeitando suas respectivas áreas de concessão, conforme previsto nos contratos de concessão assinados com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

c) Risco de Preço

Os preços referentes aos contratos de Geração, até 2004 eram autorizados pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL a partir da realização do leilão 001/04 a geração passou a comercializar sua energia com um grande número de distribuidoras, a preços definidos pelo mercado. A Transmissão tem sua remuneração definida pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

através da receita permitida e corrigida pelo IGP-M. A área de Distribuição tem suas tarifas reguladas pela respectiva Agência Reguladora e, anualmente, são reajustadas pelas variações dos custos não gerenciáveis (denominado Parcela A) e pela variação do IGP-M para custos gerenciáveis (denominado Parcela B). O Reajuste Tarifário Anual tem como objetivo restabelecer o poder de compra da receita obtida por meio das tarifas praticadas.

Outro mecanismo de atualização das tarifas é a Revisão Tarifária Periódica que tem, como principal objetivo, analisar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

d) Risco de Mercado

A energia da Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE-GT foi comercializada através de Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR's) e através de Contratos Bilaterais no Ambiente de Contratação Livre (ACL), sendo que o risco de descontratação da Concessionária está previsto na legislação. Os montantes comercializados estão relacionados nas demonstrações financeiras da concessionária.

A quantidade de energia comprada para atendimento à distribuidora está baseada na previsão de consumo para os próximos 5 anos. A legislação (Lei 10.848 de março de 2004 e Decreto 5.163 de julho de 2004) permite que a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D descontrate mensalmente a energia correspondente ao atendimento de consumidores livres, quando de sua saída. Também prevê a possibilidade de descontratação de energia decorrente da entrada em operação de energia contratada anteriormente a 16 de março de 2004 e, anualmente, por variação de mercado até 4% da energia contratada nos leilões de energia existente. Além do recurso de descontratação, a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D tem cobertura tarifária para uma sobrecontratação de até 3% do seu mercado.

Os contratos para suprimento de energia da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D estão relacionados nas demonstrações financeiras desta concessionária.

e) Risco quanto à Escassez de Energia

Risco decorrente de possível período de escassez de chuvas, já que a energia adquirida e vendida pela Concessionária é basicamente gerada por usinas hidrelétricas, que dependem do volume de água em seus reservatórios para funcionamento. Um período prolongado de escassez de chuva pode reduzir o volume de água dos reservatórios das usinas e resultar em perdas devido à redução de receitas com eventual adoção de novo programa de racionamento.

Devido ao nível atual dos reservatórios, o Operador Nacional de Sistema Elétrico - ONS não prevê para os próximos anos novo programa de racionamento.

f) Risco de não Renovação das Concessões

As Concessionárias, no consolidado, detêm concessões para exploração dos serviços de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica com a expectativa, pela Administração, de que sejam renovadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e/ou Ministério das Minas e Energia. Caso a renovação das concessões não seja deferida pelos órgãos reguladores ou mesmo ocorra mediante a imposição de custos adicionais para as Concessionárias (“concessão onerosa”), os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

18. PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO DE RESULTADOS

As empresas no consolidado possuem programa de participação dos empregados nos resultados tendo como objetivo incentivar a melhoria de qualidade, níveis de produtividade e resultados globais das empresas, através do comprometimento de todos os empregados. O montante distribuído até dezembro de 2008 totalizou R\$ 7.741.

19. EVENTOS SUBSEQÜENTES

a) FIDC V

Visando obter recursos para investimento, bem como para atender necessidades de caixa para o ano de 2009, a Concessionária firmou termo de contrato com o BANRISUL visando a estruturação de um Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios, denominado FIDC V, num montante de até R\$ 200.000 com recursos advindos do FI – FGTS. A liquidação do referido fundo foi efetivada em 11 de março de 2009.

b) Contrato de Mútuo

Em 29 de outubro de 2008, através do Despacho nº 3.984, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL anuiu a operação de mútuo entre a Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE-GT (mutuante) e a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D (mutuaria) no valor de R\$ 50.000 com regramento contratual de devolução em 12 parcelas mensais, a partir de agosto de 2009 e juros com base no CDI. O Contrato de Mútuo entre as partes foi celebrado em 31 de janeiro de 2009 e o montante disponibilizado em 12 de março de 2009.

c) Remuneração da Diretoria

O Comitê de Governança Corporativa das Empresas Estatais – CGCE, através da Resolução nº 02 de 20 de janeiro de 2009 fixou o valor da remuneração mensal máxima dos dirigentes das sociedades de economia mista em R\$ 11 para o Diretor-Presidente e R\$ 9 para os demais cargos da Diretoria.

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES
CEEE-PAR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

SÉRGIO CAMPS DE MORAIS
Diretor Presidente

CAIO TIBÉRIO DORNELLES ROCHA
Diretor

SÉRGIO TADEU LADNIUK
Diretor

ROGÉRIO SELE DA SILVA
Diretor

JOSÉ FRANCISCO PEREIRA BRAGA
Diretor

MARCIA BEATRIZ GARCIA RODRIGUES
Chefe da Divisão Contábil

ELISÂNGELA MOURA RODRIGUES
Chefe do Departamento de Demonstrações Contábeis

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES – CEEE-PAR

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES



BDO Trevisan

BDO Trevisan Auditores Independentes
Rua Florêncio Ygartua, 270
Prédio Park Tower - 9º andar
Porto Alegre - RS - Brasil
90430-010

Tel.: +55 (51) 3330-0452
Fax: +55 (51) 3330-0452
www.bdotrevisan.com.br

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e acionistas
Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações – CEEE-PAR
Porto Alegre - RS

- 1 Examinamos o balanço patrimonial da Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações – CEEE-PAR (controladora e consolidado) em 31 de dezembro de 2008 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo nessa data, elaborado sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações – CEEE-PAR, controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e seus fluxos de caixa referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 As controladas Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT e Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D, em 31 de dezembro de 2008, tem registrado no ativo não circulante valores a receber nos montantes de R\$ 85.105 mil, referentes ao reembolso a receber da Revisão Tarifária Extraordinária e R\$ 13.207 mil referentes a Encargos de Serviço do Sistema (ESS), e no passivo não circulante valores a pagar no montante de R\$ 113.665 mil, relativos às transações de venda e compra de energia realizada no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (anteriormente Mercado Atacadista de Energia Elétrica – MAE) ocorridas em exercícios anteriores. Esses valores foram registrados com base em cálculos preparados e divulgados pela CCEE e podem estar sujeitos à modificação dependendo de decisão de processos judiciais em andamento movidos pelas Companhias e por outras empresas do setor, relativos, em sua maioria, à interpretação das regras do mercado em vigor para aquele período.

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES – CEEE-PAR

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES



BDO Trevisan

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e acionistas
Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações – CEEE-PAR
Porto Alegre - RS

- 5 A controlada Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT, até 31 de dezembro de 2008, possui diferenças entre os valores registrados na contabilidade e os informados no sistema junto a Receita Federal, relativamente aos débitos existentes no Pedido de Parcelamento Especial – PAES. As diferenças apresentadas estão conciliadas pela Investida, bem como tramita na Receita Federal o Processo Administrativo solicitando a revisão destes valores homologados, a contabilização e classificação das dívidas foram efetuadas de acordo com as condições estabelecidas nos programas. Conseqüentemente, a confirmação da totalidade das obrigações dependerá da finalização, pelas autoridades competentes, das análises das dívidas declaradas. Assim, somente após a conclusão desta análise será possível determinar os possíveis reflexos nas demonstrações, se houver.
- 6 Em decorrência da segunda revisão tarifária periódica prevista no contrato de concessão da controlada Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D, a ANEEL, homologou, em caráter provisório, através da Resolução Homologatória 715 de 21 de outubro de 2008, o reposicionamento tarifário da Investida em 2,49% a ser aplicado a partir de 25 de outubro de 2008. Os possíveis efeitos decorrentes da revisão definitiva, se houver, serão refletidos na posição patrimonial e financeira da controlada em exercícios subseqüentes.

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES – CEEE-PAR

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES



BDO Trevisan

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e acionistas
Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações – CEEE-PAR
Porto Alegre - RS

- 7 As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, das origens e aplicações de recursos, desse exercício, apresentadas para fins de comparabilidade, não foram examinadas por nós e nem por outros auditores independentes e, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre elas. Conforme mencionado na nota explicativa 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

Porto Alegre, 13 de março de 2009.

Paulo Ricardo Pinto Alaniz
Sócio-contador
CRC 1RS042460/O-3
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2 SP013439/O-5 "S" RS

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES – CEEE-PAR

PARECER DO CONSELHO FISCAL



Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações – CEEE-Par

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações – CEEE-Par, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008, assim como o Parecer dos Auditores Independentes, BDO Trevisan Auditores Independentes, opinam no sentido de que os documentos referidos representam a situação patrimonial e financeira da Companhia, naquela data, estando, portanto, em condições de serem submetidos à deliberação dos acionistas.

Porto alegre, 26 de março de 2009.


Argeu da Silva Brum
Presidente


Fernando Magalhães Coronel
Conselheiro


Luiz Carlos Dias Garcia
Conselheiro


Antônio Gregório Goidanich
Conselheiro

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES – CEEE-PAR
MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

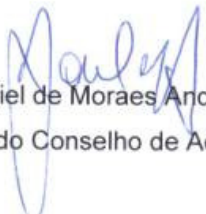


Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações – CEEE-Par

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração, tendo examinado o Relatório da Administração, Manifestação sobre o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a demonstração do fluxo de caixa e respectivas Notas Explicativas referentes ao Exercício de 2008, encerrado em 31 de dezembro de 2008, documentos estes assinados pelos administradores responsáveis pela Empresa, e considerando os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, manifesta-se por unanimidade, pela aprovação dos referidos documentos e submete a matéria à apreciação dos Senhores Acionistas.

Porto Alegre, 26 de março de 2009.


Daniel de Moraes Andrade,
Presidente do Conselho de Administração.


Sérgio Camps de Moraes


Adalberto Caino Silveira Netto


Edmundo Fernandes da Silva


Márcio Baldino Karam


Cláudio Antônio Manfrói

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90.160-070 – Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crers@crers.org.br – Internet: <http://www.crers.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: ELISANGELA MOURA RODRIGUES

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-062384/O-7

CPF: 621.242.770-49

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:30.04.2009

Impresso pela internet sob N. 61621 em 30.03.2009 - 16:04:27

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crers.org.br

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90.160-070 – Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crers@crers.org.br – Internet: <http://www.crers.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: MARCIA BEATRIZ GARCIA RODRIGUES DO AMARAL

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-042897/O-5

CPF: 318.743.200-04

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2010

Impresso pela internet sob N. 61624 em 30.03.2009 - 16:06:41

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crers.org.br

Cia. Operadora de
Mineração
COM

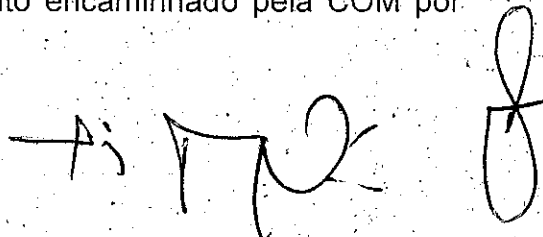
1. RELATÓRIO DA DIRETORIA – 2008

A Diretoria da COMPANHIA OPERADORA DE MINERAÇÃO - COM, apresenta, a seguir, as Demonstrações Financeiras da Empresa, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, constando valores somente no Balanço Patrimonial – Ativo e Passivo -, face a sua constituição ocorrida em 27 de abril de 1998, sem nenhuma atividade operacional até esta data, bem como destaca o que segue:


1 - A Companhia Operadora de Mineração é uma Empresa Subsidiária Integral da Companhia Riograndense de Mineração, com a sua criação aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária desta última, realizada no dia 17 de dezembro de 1997, nos termos da Lei Estadual n.º 10.900/96. A constituição da Subsidiária ocorreu em 27 de abril de 1998, com capital social inicial de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), dividido em dez mil (10.000) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de R\$ 1,00 (um real) cada uma, conforme escritura pública n.º 124 – geral 260, do 8º Tabelionato Albuquerque de Porto Alegre, com registro na mesma data, da Junta Comercial do Estado do Rio Grandê do Sul, e inscrita no CNPJ – Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica sob n.º 02.720.677/0001-20.

2 – Tem como objeto social promover a pesquisa, beneficiamento, exploração industrial e comercial de carvão mineral e de outras substâncias minerais em geral, cabendo-lhe ainda desenvolver projetos e atividades relacionadas ou que interessem ao objeto social e a elaborar, implantar e operar projetos que visem à recuperação, prevenção e minimização dos impactos ambientais causados por suas atividades, bem como atividades pretéritas da CRM que mereçam reparos ambientais.


3 – Após análise do EIA/RIMA relativo à instalação de um aterro de resíduos sólidos urbanos nas cavas da antiga Mina do Iruí, a FEPAM indeferiu a solicitação de licenciamento do empreendimento encaminhado pela COM por

Handwritten signature and initials in black ink, located at the bottom right of the page. The signature appears to be 'A. M. R.' followed by a large, stylized flourish.

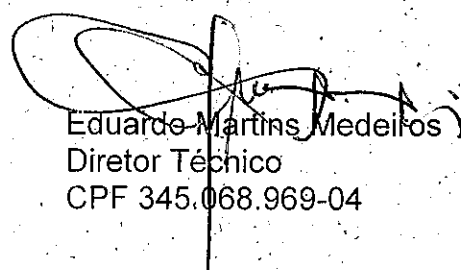
considerar o local impróprio para tal. Tendo em vista posição da FEPAM sobre o assunto, a COM decidiu não implantar, no momento, o Aterro de Resíduos Sólidos Urbanos projetado para as cavas de mineração da antiga Mina do Iruí.



Teimo José Kirst
Diretor Presidente
CPF 069.258.550-87



Mauro Ochman
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF 377.964.020-15

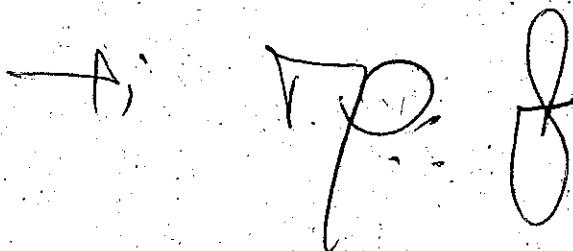


Eduardo Martins Medeiros
Diretor Técnico
CPF 345.068.969-04

2. BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

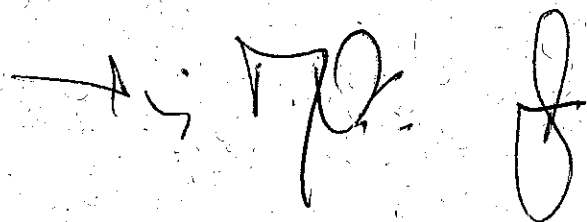
Em reais

Ativo	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Circulante	<u>32.102</u>	<u>29.975</u>
Disponibilidade	29.947	27.820
Créditos Tributários	2.155	2.155
Não Circulante		
Diferido	<u>(6.266)</u>	<u>(4.139)</u>
Total	<u>25.836</u>	<u>25.836</u>
Passivo		
Circulante	<u>15.836</u>	<u>15.836</u>
Outros Débitos	15.836	15.836
Patrimônio Líquido	<u>10.000</u>	<u>10.000</u>
Capital Social	10.000	10.000
Total	<u>25.836</u>	<u>25.836</u>

Handwritten signatures and initials, including a large 'A' and a stylized signature.

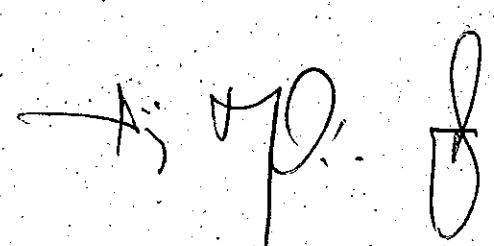
3. Demonstração do Resultado em 31 de Dezembro
Em reais

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Receita bruta das vendas	0	0
Impostos sobre vendas	0	0
Receita líquida de vendas	0	0
Custo dos produtos vendidos	0	0
Lucro (prejuízo) bruto	0	0
(Despesas) e receitas operacionais	<u>0</u>	<u>0</u>
Gerais e administrativas	0	0
Tributárias	0	0
Outras receitas operacionais	0	0
Resultado financeiro líquido	0	0
Resultado antes da contribuição social e imposto de renda	0	0
Contribuição social		
Imposto de renda		
Resultado líquido do exercício	<u><u>0</u></u>	<u><u>0</u></u>



4. Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados em 31 de Dezembro
Em reais

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Saldo Inicial	0	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0
Parcela de Lucros Incorporados ao Capital	0	0
Reversão de Reservas	0	0
Lucro (Prejuízos) Líquido do Exercício	0	0
Proposta da Administração de Destinação do Lucro	0	0
Saldo Final de Lucros (Prejuízos) Acumulados	0	0



**5. NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008.****5.1 – Contexto Operacional**

A Companhia tem como objeto social promover a pesquisa, beneficiamento, exploração industrial e comercial de carvão mineral e de outras substâncias minerais em geral, cabendo-lhe ainda desenvolver projetos e atividades relacionadas ou que interessem ao objeto social, e a elaborar, implantar e operar projetos que visem à recuperação, prevenção e minimização dos impactos ambientais causados por suas atividades bem como atividades pretéritas da CRM que mereçam reparos ambientais.

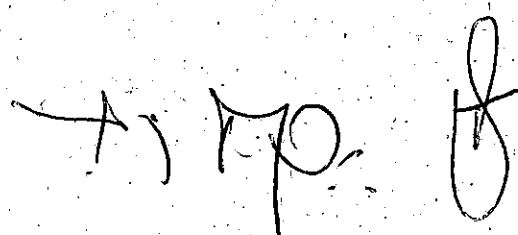
5.2 – Práticas Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que contemplam as disposições da legislação societária do país e Pronunciamentos e Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC homologados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.


A Lei n.º 11.638/07 restringiu o conceito de Ativo Diferido e a Medida Provisória n.º 449/08 extinguiu esse grupo. Mas a referida legislação, também, orienta que as empresas que não conseguirem reclassificar o subgrupo diferido para outro grupo poderão manter os saldos existentes no diferido.

A administração optou em manter o subgrupo diferido tendo em vista a impossibilidade de reclassificação.


Os registros de sua constituição e despesas de manutenção administrativa estão contabilizados no ativo diferido, face não ter a mesma entrado no ciclo operacional, até esta data. Também pelo mesmo motivo constam



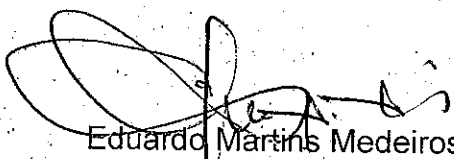
em conta retificadora do ativo diferido, os rendimentos das aplicações financeiras;
e o respectivo imposto de renda na fonte, no ativo circulante - créditos tributários.



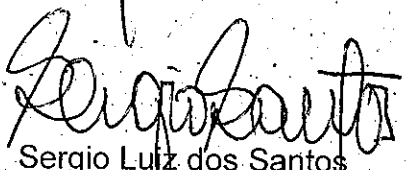
Telmo José Kirst
Diretor Presidente
CPF 069.258.550-87



Mauro Ochman
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF 377.964.020-15



Eduardo Martins Medeiros
Diretor Técnico
CPF 345.068.969-04



Sergio Luiz dos Santos
Contador CRC/RS 44.941
CPF 294.950.160-53

Parecer do Conselho Fiscal

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Companhia Operadora de Mineração – COM, no exercício das atribuições que nos confere o artigo 163, incisos I, II e VII, da Lei n.º 6.404/76, examinamos os documentos a que se referem os incisos I, II, do artigo 133 da referida Lei, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, considerando a sua constituição em 27 de abril de 1998, e sem ter iniciado o ciclo operacional até esta data. Com base nesses exames e informações prestadas pela empresa, somos de opinião favorável às referidas peças, por atenderem às disposições estatutárias e legais, merecendo assim a sua aprovação pela Assembléia Geral de Acionistas.

Porto Alegre, 20 de março de 2009


Lindemar Franzon


Adalberto Caino Silveira Netto


Raquel Longaray Souza Santos

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravatá, 471 - Porto Alegre-RS - CEP 90160-070 - Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crers@crers.org.br - Internet: <http://www.crers.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: SERGIO LUIZ DOS SANTOS

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-044941/O-4

CPF: 294.950.160-53

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2009.

Impresso pela internet sob N. 61377 em 26.03.2009 - 09:23:25

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crers.org.br

Cia. Riograndense de
Mineração
CRM

1. Relatório da Diretoria

A Diretoria da Companhia Riograndense de Mineração – CRM apresenta a seguir as demonstrações contábeis relativas ao exercício de 2008, acompanhadas dos pareceres dos Auditores Independentes do Conselho Fiscal e manifestação do Conselho de Administração, bem como, destaca os aspectos e eventos operacionais e administrativos mais significativos da gestão, no mesmo período.

1.1. Apresentação da Empresa

A Companhia Riograndense de Mineração - CRM é uma sociedade de economia mista estadual, criada pela Lei nº. 5.835/69, inscrita no CNPJ sob o nº 92.724.145/0001-53, registrada no Departamento Nacional de Produção Mineral-DNPM - Processo nº. 802.767/70, localizada na Rua Botafogo, 610, em Porto Alegre - RS, com Unidades Mineiras em operação nos Municípios de Minas do Leão e Candiota, tendo como objeto, basicamente, a pesquisa, a lavra, o beneficiamento e a comercialização de carvão mineral e outros bens minerais.

1.2. Conjuntura Econômica

O ano de 2008 foi marcado pela crise financeira eclodida a partir de setembro, com reflexos que ainda vão perdurar por muito tempo. No entanto, o crescimento da economia no Brasil ainda atingiu patamares bastante positivos, com um crescimento estimado superior a 5% do Produto Interno Bruto (PIB).

1.3. Desenvolvimento Operacional

1.3.1. Produção e Comercialização

Em 2008 a CRM operou durante todo o período com produção limitada ao mínimo contratual no abastecimento da Usina Termoelétrica Presidente Médici – UPME da Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica – CGTEE, na Mina de Candiota. Isto limitou a produção mensal a 133.333 t/mês, atingindo o total anual

1708

de 1.600.000 t de carvão. Na Mina do Leão, o fornecimento à Usina de São Jerônimo também se manteve no mínimo contratual (6.500 t/mês) durante todo o ano. Nesta unidade o fato marcante de 2008 foi o início de mineração na área de São Vicente Norte, o que permitiu a obtenção de resultados operacionais mensais positivos a partir de setembro, quando o projeto atingiu sua capacidade nominal de produção.

O quadro abaixo mostra a evolução da produção no último quinquênio:

CARVÃO VENDÁVEL (t)

TIPO	2004	2005	2006	2007	2008	VARIAÇÃO % 2008 / 2007
CE 6300	0	0	3.143	1.843	0	(100,00)
CE 5500	0	0	4.057	17.156	0	(100,00)
CE 5200	0	0	0	2.421	44.704	1.746,51
CE 4700	0	4.195	116	0	0	-
CE 4500	0	0	0	20.319	30.168	48,47
CE 4200	36.683	45.355	44.380	50.648	44.406	(12,32)
CE 3300	1.590.377	2.115.877	1.996.762	1.816.958	1.636.709	(9,92)
CE 3100	22.345	6.217	0	0	0	-
*CE 5200	0	0	0	0	1.300	-
*CE 3100	0	0	0	0	47.551	-
ROM	0	0	0	0	5.946	-
TOTAL	1.649.405	2.171.644	2.048.458	1.909.345	1.810.784	(5,16)

*CARVÕES FINOS.

1.3.2. Produtividade

A queda na produtividade do exercício de 2008 foi determinada pela menor encomenda efetuada pela Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica-CGTEE, em função de problemas operacionais internos da Usina Termelétrica Presidente Médici-UPME no período. O cálculo mantém os critérios adotados a partir do exercício de 2003, ou seja, considera também todos os serviços que são terceirizados em atividades meio.

DESCRIÇÃO	2004	2005	2006	2007	2008
Carvão Vendável (t/ano)	1.649.405	2.171.644	2.048.458	1.909.345	1.810.784
Total Homem/Dia	93.500	92.964	88.853	88.403	87.461
PCV* (t/H/d)	17,64	23,36	23,05	21,60	20,70

* Índice de Produtividade do Carvão Vendável - PCV

1.4. Desempenho Operacional

Os dados comparativos da Companhia de maior relevância para avaliação de seu desempenho operacional, registrados nas demonstrações financeiras dos exercícios de 2004 a 2008, são os apresentados nos quadros abaixo:

DADOS COMPARATIVOS DA CRM					
DESCRIÇÃO	2004	2005	2006	2007	2008
Receita Bruta Anual	63.150.599	90.958.517	90.842.863	90.544.305	92.549.022
Receita Líquida Anual	60.529.340	87.143.955	86.901.451	86.247.346	86.711.894
Custos dos Prod. Vendidos	40.527.056	43.845.806	52.620.901	53.904.599	53.418.346
Resultado Bruto	20.002.284	43.298.149	34.280.550	32.342.747	33.293.548
Desp./Rec. Operacionais	8.444.133	14.524.850	14.322.861	15.761.669	17.591.729
Res. Oper. antes Res. Financ.	11.558.151	28.773.299	19.957.689	16.581.078	15.701.819
Resultado Financeiro	(5.855.217)	(15.625.531)	(13.823.566)	(10.719.645)	(11.160.605)
Resultado Operacional	5.702.934	13.147.768	6.134.123	5.861.433	4.541.214
Investimentos	2.322.000	4.652.148	11.733.177	8.960.917	20.086.567
Produção carvão ROM (t)	1.670.575	2.220.990	2.059.865	1.894.849	1.886.063
Pessoal Próprio	354	367	370	356	348

Valores históricos em reais

Handwritten signature/initials

DADOS COMPARATIVOS DA CRM					
DESCRIÇÃO	2004	2005	2006	2007	2008
Receita Bruta Anual	78.096.535	111.125.087	106.927.878	98.780.382	92.549.022
Receita Líquida Anual	74.854.899	106.464.792	102.288.584	94.092.564	86.711.894
Custos dos Prod. Vendidos	50.118.648	53.566.935	61.938.177	58.807.861	53.418.346
Resultado Bruto	24.736.251	52.897.856	40.350.407	35.284.703	33.293.548
Desp./Rec. Operacionais	10.442.617	17.745.180	16.858.926	17.195.380	17.591.729
Res. Oper. antes Res. Financ.	14.293.634	35.152.677	23.491.480	18.089.323	15.701.819
Resultado Financeiro	(7.240.979)	(19.089.895)	(16.271.224)	(11.694.724)	(11.160.605)
Resultado Operacional	7.052.655	16.062.782	7.220.256	6.394.600	4.541.214
Investimentos	2.871.551	5.683.584	13.810.702	9.776.019	20.086.567
Produção carvão ROM (t)	1.670.575	2.220.990	2.059.865	1.894.849	1.886.063
Pessoal Próprio	354	367	370	356	348

Valores em reais de 31/12/2008, com base na variação do IGP-DI/FGV.

1.5. Investimentos

Ao longo do ano de 2008 os investimentos em novos equipamentos e em melhorias na infra-estrutura das Unidades Mineiras, principalmente na Mina de Candiota, totalizaram R\$ 20,08 milhões. Estes recursos são oriundos da geração de caixa da CRM.

1.6. Meio Ambiente

Com a obtenção das Licenças de Operação (LO) junto à FEPAM, em março/08, a CRM pôde iniciar a mineração na área São-Vicente Norte, em Minas do Leão. Estão em fase final de implantação as obras ambientais complementares, com pátio de estocagem completamente impermeabilizado, canais de drenagem e sistema de tratamento das águas. Ainda na Mina do Leão, desenvolve-se ampla pesquisa hidrogeológica para averiguar as condições dos lençóis freáticos das regiões expostas à mineração a céu aberto e em áreas de deposição de rejeitos do beneficiamento e cinzas da usina termelétrica.

Destaca-se, em Candiota, a implantação do viveiro de mudas nativas e do Sistema de Controle de Qualidade dos Solos. Foi contratada firma para implantar uma unidade piloto de tratamento ativo da drenagem ácida de mina (DAM) junto à Malha I.

[Handwritten signature and date 7/08]

A CRM iniciou, neste ano, a implantação do Sistema de Gestão Ambiental - SGA que preparará a empresa para ingresso, em período previsto de três anos, na ISO 14000.

No quadro a seguir, podemos acompanhar a evolução dos serviços ambientais, nos últimos anos, nas unidades mineiras da CRM:

Obs.: valores acumulados, em hectares.

		2004	2005	2006	2007	2008
MALHA IV e VII (Candiota)	ÁREA IMPACTADA	364	389	414	433	448
	RECOMPOSIÇÃO TOPOGRÁFICA	331	351	370	374	395
	REVEGETAÇÃO	304	341	350	364	386
MALHA II (Candiota)	ÁREA IMPACTADA	356	356	356	356	356
	RECOMPOSIÇÃO TOPOGRÁFICA	356	356	356	356	356
	REVEGETAÇÃO	356	356	356	356	356
MALHA I (Candiota)	ÁREA IMPACTADA	65	65	65	65	65
	RECOMPOSIÇÃO TOPOGRÁFICA	45	54	54	54	54
	REVEGETAÇÃO	3	9	13	13	28
BOA VISTA (Leão)	ÁREA IMPACTADA	38	41	41	41	41
	RECOMPOSIÇÃO TOPOGRÁFICA	15	18	19	20	26
	REVEGETAÇÃO	14	15	15	15	21
TOTAIS CRM	ÁREA IMPACTADA	823	851	876	895	910
	RECOMPOSIÇÃO TOPOGRÁFICA	747	779	799	804	831
	REVEGETAÇÃO	677	721	734	748	791

1.7. Novos Mercados e Empreendimentos

Dando continuidade às ações iniciadas em 2007 com o objetivo de fazer frente à demanda crescente de carvão mineral no sul do país, em 2008 foi dada prioridade à ampliação da Mina de Candiota para mais que duplicar sua atual capacidade de produção; e a implantação de nova área de mineração na Mina Leão I. Estes investimentos estão dimensionados para que compromissos de fornecimento vigentes continuem a ser honrados, e para possibilitar a celebração de novos contratos visando expandir a participação da CRM no mercado. Também

foram recorrentes na CRM ações de colaboração para o desenvolvimento de novos projetos termelétricos em solo gaúcho.

1.7.1. Usina Presidente Médici / Fase C (Candiota III) – Mina de Candiota

A CGTEE - Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica é proprietária da Usina Termelétrica Presidente Médici - Fases A e B, com capacidade instalada atual de 446 MW, localizada no município de Candiota (RS). Esta unidade geradora é abastecida com carvão mineral que a CRM produz na Mina de Candiota. Nos últimos anos foram consumidas, em média, 2,0 milhões de toneladas/ano de carvão CE-3300. Com sua participação no leilão de compra e venda de energia nova promovido pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica em dezembro de 2005, a CGTEE viabilizou a implantação da Fase C da Usina Termelétrica Presidente Médici, com capacidade de mais 350 MW de energia, a ser gerada a partir de janeiro de 2010. Para prover todo o carvão que o complexo termelétrico passará a absorver, a CRM está expandindo sua capacidade instalada na Mina de Candiota para 5,0 milhões de toneladas brutas por ano, o que representa um crescimento de mais de 100% de sua capacidade atual.

1.7.2. Mina do Leão II

A Mina do Leão II continua arrendada à Carbonífera Criciúma S.A., que vem efetuando o pagamento do valor de "royalties" mínimo estabelecido no contrato de arrendamento. Sua entrada em operação deverá propiciar à CRM o recebimento de "royalties" quando da venda do carvão produzido, bem como permitirá a geração de renda e emprego na região. Sem abrir mão da propriedade dos títulos minerários e das instalações mineiras e, contando com garantias contratuais contra eventuais insucessos no projeto de retomada da Mina do Leão II, a CRM buscou uma solução racional para o aproveitamento dos recursos já investidos em instalações e equipamentos naquela unidade mineira.

1.7.3. Mina do Iruí

A CRM vem efetuando estudos para implantação de uma nova unidade mineira visando o abastecimento de empreendimentos de geração termoeletrica projetados para a região.

1.8. Gestão Administrativa

Durante o ano de 2008, em decorrência da realização do Planejamento Estratégico de 2007, a Diretoria deu continuidade aos trabalhos de acompanhamento e controles das metas estabelecidas pelo governo do Estado, obtendo resultados plenamente satisfatórios, sempre com a colaboração de todo o corpo funcional da empresa que, atualmente, destaca-se por sua fase de expansão no setor mineral.

De igual forma, e até em função do acima discorrido, com a implantação da ferramenta de gestão de *BI Business Intelligence*, módulo este integrado ao Sistema Corporativo, as informações entre as áreas da Companhia se tornar mais rápidas, seguras possibilitando, por via de consequência, decisões sobre as matérias de forma mais célere. Da mesma forma, o módulo "e-procurement", incorporado ao citado Sistema, continua em pleno desenvolvimento, tendo sido concluídas as etapas de integração como Banco de Dados Corporativo.

Outro procedimento, também adotado no exercício passado, foi a interligação dos Servidores das Unidades de Produção, permitindo, assim, a substituição de todos os telefones da Sede, por equipamentos VoIP, inclusive permitindo a comunicação entre os terminais VoIP com os ramais analógicos, facilitando, e muito, a comunicação entre todas as áreas da Companhia. Todo este procedimento dentro do desenvolvimento da área de informática que, por sua vez, por determinação da Diretoria, atualizou todos os monitores para os equipamentos LCD, em substituição aos antigos CRT.

Deve ser registrado, por oportuno, que a Companhia vem realizando, constantemente, uma minuciosa fiscalização em todos os seus materiais, seus equipamentos de mineração, etc., a fim de utilizá-los da melhor forma possível,

substituindo-os quando necessário, para dar maior segurança e eficiência no correspondente desempenho, se aplicando isto a sua frota de veículos utilitários.

Da mesma forma, no exercício passado, ouve um incentivo à especialização dos empregados, em diversas áreas, especialmente em função do desenvolvimento da Companhia, com reflexos já percebidos nos execução das respectivas tarefas.

Finalmente, as metas traçadas pelo Executivo Estadual foram perseguidas e alcançadas, com muito esforço, muita dedicação e, por evidente, com participação e empenho, indistintamente, de todo o quadro funcional.

1.9. Perspectivas

A desaceleração na economia brasileira provocada pela crise financeira internacional reverterá a tendência de déficit no balanço entre oferta e demanda por energia prevista para 2009 no país. Antes da crise as projeções oficiais do governo e de agentes de mercado estimavam um desequilíbrio para 2009, sendo que a queda da demanda industrial é a principal explicação para a reversão deste cenário. Os dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) mostram uma desaceleração da demanda por eletricidade no país, provocada pela crise internacional e a conseqüente queda na demanda industrial em segmentos como siderurgia, mineração e montadoras, que reduziram suas estimativas de produção para 2009.

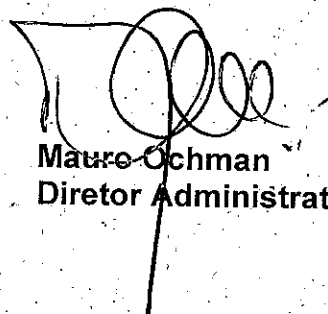
Com este cenário cada vez mais incerto quanto a eventuais encomendas adicionais de carvão, o planejamento da CRM para 2009 estará baseado, fundamentalmente, nas receitas oriundas do consumo "take or pay" estabelecidos nos contratos de fornecimento das usinas térmicas vinculadas a minas da CRM. Ainda, a produção de carvões com maior poder calorífico e, por conseqüência, com maior raio econômico, como os carvões produzidos a partir da área São Vicente Norte/Mina do Leão também deverá ser priorizada no planejamento operacional da CRM para 2009.

No médio e longo prazo, a crise energética vivida pelo País em 2001 mostrou claramente a necessidade da complementação térmica em um sistema.

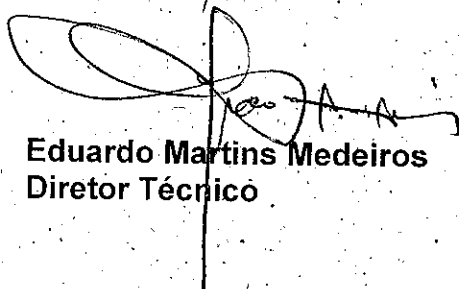
essencialmente hidrelétrico, como o nacional, de modo a regulá-lo. O planejamento energético nacional, com base em estudos realizados pela Empresa de Pesquisa Energética – EPE continuará necessitando da geração termelétrica, sendo que a fonte carvão, por ser disponível e nacional, portanto, sem o dispêndio de divisas e dependente de questões políticas externas, deverá ser incentivado. Isto confirma as excelentes perspectivas futuras da CRM em um horizonte não muito distante.



Telmo José Kirst
Diretor Presidente



Mauro Ochman
Diretor Administrativo



Eduardo Martins Medeiros
Diretor Técnico

2.1. Balanço Patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	2008	2007
		Reclassificado
Circulante	48.852	52.482
Disponibilidades	20.461	22.805
Contas a receber de clientes	8.676	8.533
Demais contas a receber	13.297	15.865
Estoques	6.056	5.146
Despesas do exercício seguinte	362	133
Não Circulante	211.918	191.526
Realizável a longo prazo	6.609	5.410
Devedores por aquisição de imóveis	17	17
Empréstimos e depósitos compulsórios	6.579	5.154
(-) Provisão para perda	(278)	(278)
Outros valores	291	517
Investimentos	54	54
Custo	4.026	4.026
(-) Provisão para perda	(3.972)	(3.972)
Imobilizado	205.255	186.062
Custo	346.302	321.194
(-) Depreciação e exaustão acumulada	(102.171)	(96.167)
(-) Provisão para perda	(38.876)	(38.965)
Total	260.770	244.008

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Passivo	2008	2007
		Reclassificado
Circulante	<u>47.128</u>	<u>44.250</u>
Empréstimos e financiamentos	419	314
Fornecedores	4.473	5.444
Salários e encargos sociais	1.004	897
Impostos e contribuições sociais	2.453	3.121
Provisão para contingências	1.238	1.130
Demais contas a pagar	3.187	3.159
Juros sobre o capital próprio	34.354	30.185
Não Circulante	<u>74.445</u>	<u>56.278</u>
Empréstimos e financiamentos	58.055	46.634
Contribuição social	1.283	1.695
Provisão para contingências	7.877	7.949
Provisão p/impostos diferidos	7.230	0
Patrimônio líquido	<u>139.197</u>	<u>143.480</u>
Capital social	235.430	235.430
Reserva de reavaliação	14.105	23.169
Prejuízos acumulados	(110.338)	(115.119)
Total	<u><u>260.770</u></u>	<u><u>244.008</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

2.2. Demonstração do Resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Receita bruta das vendas	<u>92.549</u>	<u>90.554</u>
(-) Impostos sobre vendas	(5.837)	(4.307)
Réceita líquida de vendas	<u>86.712</u>	<u>86.247</u>
(-) Custo dos produtos vendidos	(53.418)	(53.905)
Lucro bruto	<u>33.294</u>	<u>32.342</u>
Despesas / Receitas operacionais	<u>(28.753)</u>	<u>(25.838)</u>
Comerciais	(2.231)	(1.064)
Gerais e administrativas	(15.925)	(12.860)
Outras despesas	(2.179)	(1.871)
Outras receitas	2.743	677
Resultado financeiro líquido	(11.161)	(10.720)
Lucro do exercício antes da reversão da provisão ajuste do imobilizado	<u>4.541</u>	<u>6.504</u>
Reversão provisão ajuste do imobilizado	90	0
Resultado antes da contribuição social e do imposto de renda	<u>4.631</u>	<u>6.504</u>
Contribuição social	(462)	(580)
Imposto de renda	(1.221)	(1.526)
Lucro antes da reversão dos juros sobre o capital próprio	<u>2.948</u>	<u>4.398</u>
Reversão dos juros s/capital próprio	4.169	5.925
Lucro líquido do exercício	<u>7.117</u>	<u>10.323</u>
Lucro por lote de mil ações do capital social	1,52	2,20

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

2.3. Demonstração do Fluxo de Caixa pelo Método Indireto
Exercício findo em 31 de dezembro
 Em milhares de reais

Fluxo de caixa das atividades operacionais	<u>2008</u>
Lucro líquido do exercício	7.117
Ajustes:	
Depreciações	6.231
Amortizações	9
Amortizações do diferido	26
Provisão para tributos diferidos	(7.230)
Custo das baixas do ativo imobilizado	(49)
Custo das baixas do ativo diferido	76
Juros e variações monetárias ativas	(1.236)
Juros e variações monetárias passivas	11.905
Provisões tributárias, trabalhistas e outras	7.337
Lucro líquido ajustado	<u>24.186</u>
Variações no ativo:	
Aumento contas a receber de clientes	(143)
Aumento de estoques	(909)
Redução outras contas a receber	736
Redução créditos tributários	1.603
Variações no passivo:	
Redução de fornecedores	(971)
Redução impostos e contribuições	(667)
Aumento contribuições sociais a recolher	106
Aumento outras contas a pagar	28
Transf. de financiamento de longo prazo para circulante	(1.361)
Outras adições ao exigível a longo prazo	1.555
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>24.163</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	
Amortização tributos e contribuições	(681)
Amortização de financiamentos	(377)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	<u>(1.058)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento	
Imobilizado	(92.184)
Diferido	(5.399)
Reclassificação do ativo diferido Lei n.º 11.638 p/imobilizado	72.134
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	<u>(25.449)</u>
Redução de caixa e equivalentes de caixa	<u>(2.344)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>22.805</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>20.461</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

2.3.1. Informações Complementares à Demonstração dos Fluxos de Caixa

A variação no caixa e equivalentes de caixa foi a seguinte:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>	<u>Variação</u>
Disponibilidades	20.461	22.805	(2.344)
Caixa	15	20	(5)
Disponibilidades em bancos	4.300	15.774	(11.474)
Aplicações financeiras	16.146	7.011	9.135

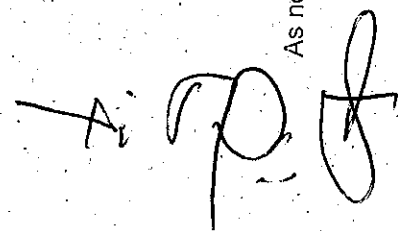
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

2.4. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido de 2008

Em milhares de reais

Saldos	Capital Social		Reserva de Reavaliação	Prejuízos Acumulados		Total
	Subscrito					
Em 31 de dezembro de 2006	235.430		25.852	(122.201)		139.081
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(2.683)	2.683		(5.925)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(5.925)		10.323
Lucro líquido do exercício	-	-	-	10.323		
Em 31 de dezembro de 2007	235.430		23.169	(115.120)		143.479
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(1.834)	1.834		(7.230)
Prov. tributos diferidos s/res. reavaliação	-	-	(7.230)	-		(4.169)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(4.169)		7.117
Lucro líquido do exercício	-	-	-	7.117		
Em 31 de dezembro de 2008	235.430		14.105	(110.338)		139.197

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



2.5. Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2008.

2.5.1. Contexto Operacional

A Companhia tem como atividade preponderante a produção, pesquisa, beneficiamento e exploração industrial e comercial de carvão mineral.

2.5.2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que contemplam as disposições da legislação societária do país e Pronunciamentos e Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC homologados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

A Lei n.º 11.638/07 e a Medida Provisória n.º 449/08 alteraram, revogaram e introduziram novos dispositivos à Lei n.º 6.404/76 – Lei das Sociedades por Ações, principalmente em relação ao capítulo XV, que trata sobre matéria contábil, com vigência para o exercício de 2008. Estas objetivam atualizar a legislação brasileira para possibilitar a convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com as Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS.

A Companhia observou e adotou, quando aplicáveis, pela primeira vez, para a elaboração das Demonstrações Contábeis no exercício de 2008, as alterações contábeis estabelecidas pela Lei n.º 11.638/07 e a Medida Provisória n.º 449/08 à Lei n.º 6.404/76.

As principais alterações contábeis introduzidas pela nova Lei das Sociedades por Ações, com reflexos nas demonstrações contábeis da Companhia que serão mencionadas em nota explicativa são:

- a) Apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC pelo método indireto, de acordo com as normas que o regula em substituição à Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - DOAR;

- b) Análise inicial da capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado – teste de impairment;
- c) Eliminada a possibilidade de reavaliação espontânea de bens;
- d) Eliminada a segregação entre Resultado Operacional e Não Operacional na Demonstração do Resultado do Exercício;
- e) Eliminado o subgrupo Ativo Diferido.

As Demonstrações Contábeis relativas a 31 de dezembro de 2007 foram reclassificadas para fins de comparabilidade nas seguintes rubricas:- Receita Não Operacional para Outras Receitas Operacionais, o diferido para o imobilizado.

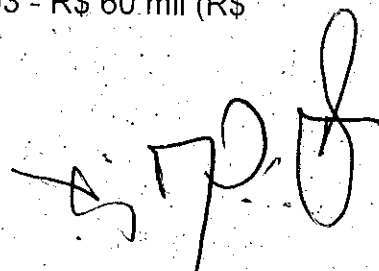
2.5.3: Principais Contas e Práticas Contábeis

2.5.3.1. Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, com o reconhecimento dos rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

2.5.3.2. Ativo Circulante – Demais contas a receber: R\$ 13.297 mil (R\$ 15.865 mil em 2007), compondo-se basicamente de:

- a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a Recuperar - R\$ 3.272 mil (R\$ 4.661 mil em 2007), correspondente a créditos do ICMS, proveniente das apurações mensais de ICMS a recolher, sempre credoras, por ser a venda de maior valor à CGTEE ocorrer com o imposto diferido;
- b) Adiantamento a Fornecedores – R\$ 2 mil (R\$ 1.804 mil em 2007);
- c) Créditos Pis/Cofins não Cumulativo Lei nº. 10.833/03 - R\$ 60 mil (R\$ 797 mil em 2007);



- d) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido-CSLL / estimativa 2008 - R\$ 970 mil (R\$ 1.165 mil em 2007);
- e) Aplicações Caixa Único - R\$ 3.047 mil (R\$ 2.232 mil em 2007);
- f) Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ / estimativa 2008 - R\$ 1.996 mil (R\$ 2.382 mil em 2007).

2.5.4. Estoques

Os materiais em estoque são destinados ao consumo e à manutenção e conservação de equipamentos e máquinas. O custo é determinado usando-se o método da Média Ponderada, inferior aos custos de reposição ou valores de realização. O estoque de produtos, ou seja, o carvão mineral, está avaliado pelo custo incorrido nas diversas fases de sua formação; apurado através de sistema do custo integrado com a contabilidade financeira.

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Carvão		
Produtos Acabados	2.495	2.027
Produtos em Elaboração	46	1.183
	2.449	844
Almoxarifado	3.561	3.119
Total	<u>6.056</u>	<u>5.146</u>

2.5.5. Realizável a Longo Prazo (Empréstimos e depósitos compulsórios) - R\$ 6.579 mil (R\$ 5.154 mil em 2007), corresponde basicamente a:

- a) Empréstimo a Eletrobras - R\$ 546 mil;
- b) Depósitos compulsórios relativos a processos trabalhistas e cíveis - R\$ 6.033 mil (R\$ 4.558 mil em 2007), sendo grande parte correspondente ao processo nº. 2001.71.00.005744-4, referente à Contribuição Social sobre o Lucro Ajustado em defesa junto a Vara Federal das Execuções Fiscais desta capital, como garantia para

oportunizar a apresentação de embargos no valor de R\$ 4.262 mil (R\$ 3.620 mil em 2007).

2.5.6. Investimentos

O valor total de R\$ 54 mil corresponde a: R\$ 10 mil em ações da subsidiária integral Companhia Operadora de Mineração - COM, R\$ 23 mil em ações e quotas noutras empresas e R\$ 21 mil em participações vinculadas a incentivos fiscais, registrados pelo método do custo de aquisição.

2.5.7. Imobilizado

Avaliado ao custo mais correção monetária até 31 de dezembro de 1994, mais reavaliação de alguns itens e juros sobre empréstimos para aquisição de bens e deduzido das respectivas depreciações. A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas fiscais.

A exaustão das jazidas é calculada, pelo método linear, que levam em consideração a respectiva vida útil.

a) Provisão para Perda

Conforme demonstrado a seguir, permanece com uma "Provisão para Perda com Ajuste a Valor de Mercado", constituída no balanço de 31 de dezembro de 1997, correspondente a bens que, no contexto da Lei Estadual nº. 10.900/96, seriam transferidos para integralização de capital em subsidiária integral.

b) Demonstrativo do Imobilizado:

ITENS	SALDO EM 2008	ADIÇÕES	BAIXAS	RECLASSIFICAÇÃO LEI N°. 11.638/07	DEPREC./ EXAUSTÃO	SALDO EM 2007
Terrenos	7.826	326	0	0	0	7.500
Prédios	8.544	0	0	0	0	8.544
Jazidas	2.040	0	0	151	0	1.889
Equip.de Produção	93.865	8.127	0	0	0	85.738
Equip.de Manutenção	2.235	66	(2)	0	0	2.171
Equip.de Beneficiamento	7.715	21	(1)	0	0	7.695
Equip.de Escritório	1.154	89	(9)	0	0	1.074

Outros Equipamentos.	6.249	983	(215)	0	0	5.481
Instalações	14.018	36	0	0	0	13.982
Outras Imobilizações	233	0	0	0	0	233
Bens em Operação	143.879	9.648	(227)	151	0	134.307
Deprec./Exaustão Acumul.	(102.171)	0	210	(126)	(6.240)	(96.015)
Subtotal	41.708	9.648	(17)	25	(6.240)	38.292
Imobilização em Andam.	202.422	15.735	(24)	66.812	0	119.899
Direitos em Formação	3.853	0	0	0	0	3.853
Bens em Formação	198.569	15.735	(24)	66.812	0	116.046
Subtotal	244.130	25.383	(41)	66.837	(6.240)	158.191
Ajustes a Vl. de Mercado	(38.875)	0	90	0	0	(38.965)
Total	205.255	25.383	49	66.837	(6.240)	119.226

O valor do imobilizado em formação refere-se, na sua maior parte, ao projeto em implantação da Mina do Leão II, que atualmente encontra-se arrendada pela CRM à Carbonífera Criciúma S/A.

A Lei n.º 11.638/07 eliminou a opção de realizar a reavaliação espontânea de bens. A Companhia optou em manter o saldo da reserva de reavaliação até a sua efetiva realização. Assim o valor do ativo imobilizado reavaliado existente no início do exercício social passa a ser considerado como novo valor de custo para fins de mensuração e determinação do valor recuperável.

Os impostos incidentes sobre a referida reserva foram destacados em conta do Não Circulante.

A reserva de reavaliação, no patrimônio líquido, continuará sendo realizada para a conta de lucros acumulados, na mesma base que vinha sendo efetuada antes da promulgação da Lei 11.638/07.

De acordo com a Lei n.º 6.404/76 e Pronunciamento Técnico CPC 01, a Companhia realizou análise inicial da capacidade de recuperação (teste de impairment) dos bens registrados no imobilizado através da comparação dos valores contábeis aos valores de uso, utilizando para tanto o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados gerados por esses bens. O estudo demonstrou que o valor do ativo imobilizado é recuperável, não havendo perda a ser registrada.

2.5.8. Extinção do Ativo Diferido

A Lei n.º 11.638/07 restringiu o conceito de Ativo Diferido e a Medida Provisória n.º 449/08 extinguiu esse grupo.

Os saldos das contas despesas pré-operacionais no valor de R\$. 1.499 mil, os encargos financeiros no valor de R\$ 67.318mil, outros gastos no valor de R\$ 3.317 mil, foram reclassificados proporcionalmente a parcela de recursos que foram investidos na construção e aquisição de bens do imobilizado destinados fundamentalmente a Mina do Leão II. Estes serão amortizados na medida em que a Mina do Leão II entrar em operação.

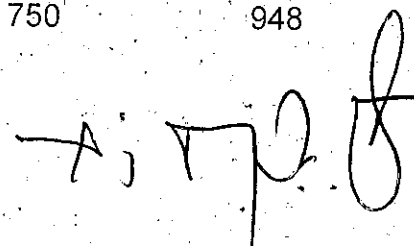
2.5.9. Passivo Circulante - Demais contas a pagar: R\$ 3.187 mil (R\$ 3.159 mil em 2007), compondo-se basicamente de:

- a) Aluguéis e contas a pagar - R\$ 75 mil (R\$ 250 mil em 2007);
- b) Encargos sociais a pagar - R\$ 117 mil (R\$ 369 mil em 2007);
- c) Provisões para encargos sociais - R\$ 2.509 mil (R\$ 2.164 mil em 2007);
- d) Retenções de empregados a recolher - R\$ 416 mil (R\$ 361 mil em 2007).

2.5.10. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos, na sua totalidade em moeda nacional, são atualizados monetariamente com base na variação da UFIR e TR, se captados no mercado interno, ou pela variação de moedas estrangeiras, se originários de captação externa.

	Taxa média anual de juros e comissões	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Moeda estrangeira -			
US\$ 535 mil - 2007			
US\$ 318 mil - 2008	Libor 3 meses + 0,8125 % a.a.	750	948



Moeda nacional	ufir + jr 0,3226		
	Tr-Selic + jr 1%	<u>57.724</u>	<u>46.000</u>
Total		<u>58.474</u>	<u>46.948</u>
Passivo circulante		419	314
Exigível a longo prazo		<u>58.055</u>	<u>46.634</u>
Total		<u>58.474</u>	<u>46.948</u>

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
2009	-	11.192
2010	13.933	11.192
2011	13.933	11.192
2012	13.933	11.192
2013	13.933	1.866
2014	2.323	-
Total	<u>58.055</u>	<u>46.634</u>

2.5.11. Provisão para Contingências

A Companhia responde a diversas ações trabalhistas, cíveis e fiscais, cuja defesa está sendo promovida por sua assessoria jurídica, e mantém o registro da provisão para contingências para cobrir eventuais perdas que possam advir de decisões desfavoráveis nessas ações. Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava os seguintes passivos e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

Ações	<u>Depósitos Judiciais</u>		<u>Provisões</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Circulante				
Trabalhistas	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>1.238</u>	<u>1.130</u>
Exigível a longo prazo				
Trabalhistas	653	703	50	870
Tributárias	4.829	3.855	6.244	5.702
Cíveis	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>1.583</u>	<u>1.377</u>
	<u>5.482</u>	<u>4.558</u>	<u>7.877</u>	<u>7.949</u>
	<u>5.482</u>	<u>4.558</u>	<u>9.115</u>	<u>9.079</u>

Não foi constituída a provisão para o mandado de citação penhora e avaliação n.º 70026066 e execução fiscal n.º 2006.71.00.047343/RS, classificado pela Assessoria Jurídica – Sbaraini Direito Empresarial, como perda remota, em 31 de dezembro de 2008, no valor de R\$ 24.754 mil (R\$ 22.055 mil em 2007). O montante corresponde a IRPJ/96 relativo à limitação da compensação de base de cálculo negativa a 30% do lucro líquido.

2.5.12. Patrimônio Líquido

2.5.12.1. Capital Social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 235.430 mil (R\$ 235.430 mil em 2007), representado por 4.693.999.235 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

O capital autorizado é de R\$ 268.593 mil (R\$ 268.593 mil em 2007).

2.5.12.2. Remuneração do Capital Próprio

A Companhia efetuou no exercício o cálculo de juros sobre o capital próprio, dentro dos limites estabelecidos pela Lei nº. 9.249/95, no valor de R\$ 4.169 mil. O montante de juros sobre o capital próprio foi creditado aos acionistas e contabilizado como despesa financeira para fins fiscais, gerando uma economia fiscal de R\$ 1.417 mil. Para fins de divulgação e adequação aos princípios contábeis, foi realizada a reversão do juro sobre o capital próprio na Demonstração de Resultado, e apresentado como distribuição de juros nas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.

2.5.12.3. Reserva de Reavaliação

A Lei n.º 11.638/07 eliminou a possibilidade de reavaliação espontânea de ativos, mas faculta que o saldo da reserva de reavaliação existente em 01/01/08 pode ser mantido até a sua efetiva realização. A Companhia optou por manter o

saldo da referida reserva no montante de R\$ 14.105 mil (R\$ 15.316 mil em 2007) líquidos da Contribuição Social e Imposto de Renda.

A realização da reserva de reavaliação efetuada com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens reavaliados é transferida para lucros acumulados, no montante de R\$ 1.833 mil (R\$ 2.683 mil em 2007).

2.5.13. Demonstração do Resultado:

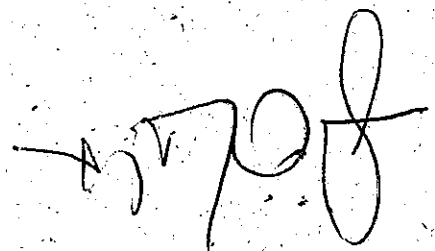
a) Despesas Financeiras - R\$ 13.379 mil (R\$ 13.129 mil em 2007), tendo como valores mais significativos, R\$ 4.169 mil (R\$ 5.925 mil em 2007), correspondente a juros sobre capital próprio, de acordo com a Lei n.º 9.249/95 e R\$ 8.739 mil (R\$ 6.761 mil em 2007), correspondente a juros e variações monetárias sobre financiamentos do permanente em moeda estrangeira;

b) Receitas Financeiras - R\$ 2.218 mil (R\$ 2.409 mil em 2007), tendo como valor mais relevante, R\$ 2.085 mil (R\$ 1.704 mil em 2007), relativo à rendimento de aplicações caixa único e atualizações monetárias;

c) Outras Receitas - R\$ 2.743 mil (R\$ 677 mil em 2007), tendo como valores mais relevantes a reversão de provisão para indenizações - R\$ 733 mil (R\$ 639 mil em 2007) e multa contratual - R\$ 1.669 mil.

2.5.14. Contribuição Social e Imposto de Renda

A Contribuição Social e o Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido são calculados conforme as normas estabelecidas para as empresas que tem como base de apuração o Lucro Real. A Companhia apura os mesmos com base em balancetes de redução e/ou suspensão, conforme a Lei n.º 8.981/95.



	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	462	580
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	1.221	1.526

2.5.15. Provisão para Impostos Diferidos

Abaixo o Demonstrativo da Base de Cálculo da Provisão para Tributos Diferidos de Contribuição Social e Imposto de Renda:

	Alíquota	<u>2008</u>	<u>2007</u>
		Contabilizado	Não contabilizado
Reserva de reavaliação		21.335	23.169
Contribuição social	9%	1.920	2.085
Imposto de renda	15%	3.200	3.475
Adicional imposto de renda	10%	2.110	2.293
Provisão impostos diferidos		<u>7.230</u>	<u>7.853</u>

2.5.16. Cobertura de Seguros

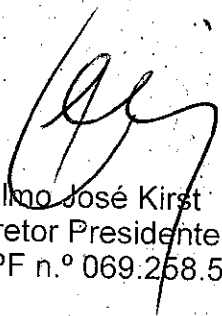
A Companhia efetua a contratação de seguro para os seus veículos utilizados para deslocamentos em estradas intermunicipais, e de bens imóveis de acordo com o nível de risco existente.

2.5.17. Plano de Previdência – Contribuição Definida

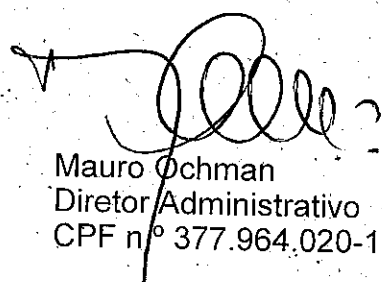
A Companhia é patrocinadora de um Plano de Previdência Complementar, o CRMPrev, operado pela Fundação CEEE de Seguridade Social. O mesmo é um plano de contribuição definida que prevê a participação paritária entre

O gasto total neste plano de contribuição definida foi de:

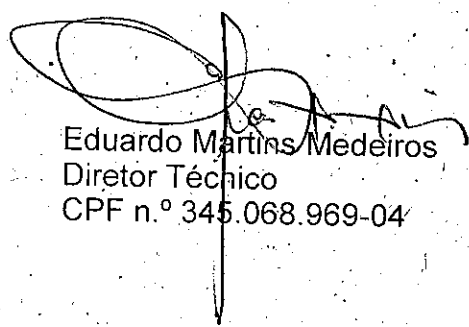
	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Plano de previdência complementar	693	596



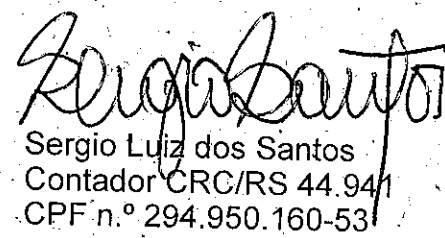
Telmo José Kirst
Diretor Presidente
CPF n.º 069.258.550-87



Mauro Ochman
Diretor Administrativo
CPF n.º 377.964.020-15



Eduardo Martins Medeiros
Diretor Técnico
CPF n.º 345.068.969-04



Sergio Luiz dos Santos
Contador CRC/RS 44.941
CPF n.º 294.950.160-53

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

16 de março de 2009.

Aos
ADMINISTRADORES E ACIONISTAS da
COMPANHIA RIOGRANDENSE DE MINERAÇÃO
Porto Alegre - RS

- 1) Examinamos o balanço patrimonial da COMPANHIA RIOGRANDENSE DE MINERAÇÃO, levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e notas explicativas, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2) Nossos exames, exceto quanto aos dizeres dos parágrafos "3" a "5" subsequentes, foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3) Tendo em vista termos sido contratados após 31 de dezembro de 2008, não nos foi possível acompanhar o inventário físico dos estoques desta data, fato este considerado uma limitação de exame. Todavia, nossos procedimentos alternativos de auditoria nos permitiram retroceder a estes estoques.
- 4) Em 1996 a companhia efetuou reavaliação de alguns itens do ativo imobilizado, tendo na ocasião uma perda de R\$ 38.965 mil reconhecida em contrapartida de reserva de reavaliação anteriormente constituída. O laudo do avaliador independente não contém detalhes suficientes para identificar as contas e subcontas afetadas por esta reavaliação, por isto, não tendo sido possível concluir sobre a adequação da referida provisão.
- 5) A companhia não vem reconhecendo contabilmente a depreciação - não possível quantificar - relativa à imóvel situado na Mina Leão II que, apesar de classificado como bem em formação, encontra-se parcialmente em utilização desde 1991.
- 6) A Mina Leão II está registrada na contabilidade, no ativo imobilizado, pelo valor líquido de R\$ 153.582 mil, sendo alvo de arrendamento, mas ainda sem estar operando. Tendo em vista as peculiaridades da situação, ainda não foi aplicada para este bem a norma contábil que trata do valor recuperável de ativos.

Global in Reach, Local in Touch

Brasília - (61) 3321.5481

Fortaleza - (85) 3264.0159

Recife - (81) 3465.0036

Porto Alegre - (51) 3342.5858

Curitiba - (41) 3322.8284

Salvador - (71) 3351.6060

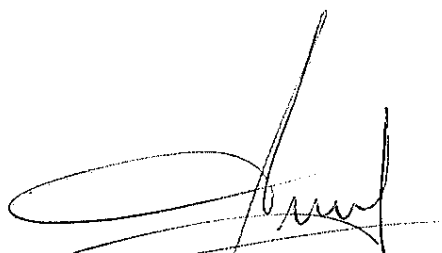
São Paulo - (11) 3819.2207

Rio de Janeiro - (21) 2539.2988

www.Audilink.com.br

1347

- 7) Não vêm sendo apropriados no ativo os direitos com créditos tributários sobre bases negativas do imposto de renda e contribuição social, que alcançariam integralmente o montante de R\$ 4.592 mil, mas não confirmados por ausência de estudo técnico de viabilidade. Se este valor fosse lançado na contabilidade haveria reflexo no ativo não- circulante e no patrimônio líquido.
- 8) Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos assuntos mencionados nos parágrafos "3" a "7" anteriores, as demonstrações mencionadas no parágrafo "1" representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA RIOGRANDENSE DE MINERAÇÃO, em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Na comparabilidade das demonstrações contábeis deve ser levada em consideração que é a primeira vez neste exercício que a companhia apropria a provisão para impostos diferidos, conforme o descrito na nota explicativa nº 2.5.15.
- 9) Atualmente a empresa adota o critério de utilizar as taxas de depreciação previstas na legislação fiscal. De acordo com as atuais práticas contábeis brasileiras, o procedimento de adaptar as taxas de depreciação às efetivas vidas econômicas dos ativos a que se referem deverá ser adotado a partir do ano de 2009. Em decorrência disso, os valores das depreciações poderão ser ou não divergentes daqueles que seriam, caso fossem aplicadas as alíquotas previstas fiscalmente. Consequentemente, o patrimônio líquido futuramente poderá ou não ser afetado por este fato.
- 10) As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta, foram auditadas por outros auditores independentes, conforme parecer datado de 31 de julho de 2008. Essas demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil até a sua data e sofreram algumas reclassificações, a fim de harmonizá-las com as novas práticas contábeis brasileiras, permitir a sua comparabilidade e atender a algumas manifestações desses auditores.



CARLOS-FREDERICO REINEHR
CONTADOR CRC/RS 019603/O-9
HLB AUDILINK & CIA. AUDITORES
CRC/RS-003688/T/SP/F/RS

Global in Reach, Local in Touch

Brasília - (61) 3321.5481

Fortaleza - (85) 3264.0159

Recife - (81) 3465.0036

Porto Alegre - (51) 3342.5858

Curitiba - (41) 3322.8284

Salvador - (71) 3351.6060

São Paulo - (11) 3819.2207

Rio de Janeiro - (21) 2539.2988

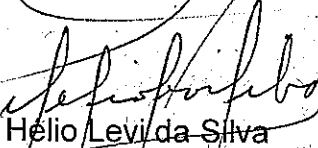
4. Parecer do Conselho Fiscal

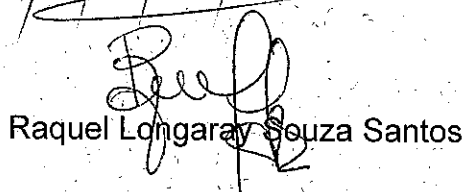
PARECER DO CONSELHO FISCAL

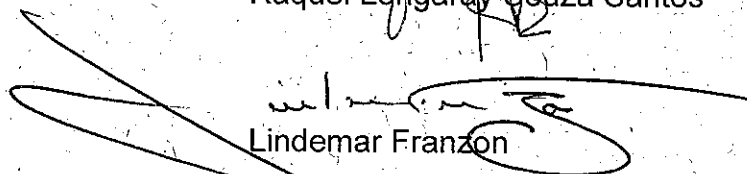
Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Companhia Riograndense de Mineração - CRM, no exercício das atribuições que nos confere o artigo 163, incisos I, II e VII da Lei nº 6.404/76, examinamos os documentos a que se referem os incisos I e II do artigo 133 da referida Lei, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008. Com base nas análises realizadas, bem como no acompanhamento efetuado ao longo de 2008 e considerando o Parecer dos Auditores Independentes datado de 16 de março de 2009, somos de opinião que as referidas peças estão em condições de serem apreciadas pela Assembléia Geral Ordinária de acionistas.

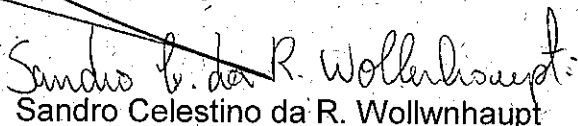
Porto Alegre, 20 de março de 2009


Adalberto Caino Silveira Netto


Hélio Levi da Silva


Raquel Longaray Souza Santos

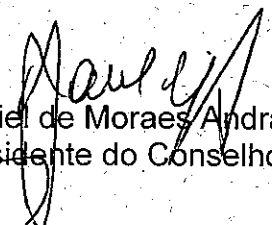

Lindemar Franzon


Sandro Celestino da R. Wollnhaupt

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Companhia Riograndense de Mineração – CRM, no uso das atribuições legais e estatutárias, tendo examinado, em reunião nesta data, o Relatório da Diretoria e as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31-12-2008, ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria e pelo Contador da Companhia e considerando o parecer dos auditores independentes, HLB Audilink Auditores & Consultores e do Conselho Fiscal, todos manifestando-se favoravelmente às Demonstrações Financeiras da CRM, entende sejam as mesmas apreciadas e aprovadas pela Assembléia Geral Ordinária de Acionistas.

Porto Alegre, 23 de março de 2009


Daniel de Moraes Andrade
Presidente do Conselho


Telmo José Kirst


Ricardo Luis Lied


José Carlos Elmer Brack


José Eurides Machado


Ismar França Panigas

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 - Porto Alegre-RS - CEP:90160-070 - Fone/fax (0**51) 3254-9400

E-mail: crcrs@ercrs.org.br - Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: SERGIO LUIZ DOS SANTOS

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-044941/O-4

CPF: 294.950.160-53

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2009

Impresso pela internet sob N. 61377 em 26.03.2009 - 09:23:25

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br